DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1950

N. 17.575
ANO L

DUZENTOS COMÍCIOS VOLANTES, HOJE, NESTA CAPITAL

O Brigadeiro segue para Florianópolis — A mensagem de Eduardo Gomes aos baianos — O candidato nacional dirige-se também aos moços

A U.D.N., secção do Distrito Federal, organizou um grande programa de ação para o dia de hoje. Cêrca de duzentos comícios volantes em prol do Brigadeiro serão realizados em todos os pontos da cidade, das 7 às 19 horas, apresentando-se nessa ocasião, além dos oradores já convocados, inúmeros outros oradores populares. São os seguintes os locais onde se registrarão comícios volantes na tarde de hoje:

Bar Vinte, Praça Mauá, Praça General Osório, Praça Serzedelo Corrêa, Largo dos Leões, Largo do Machado, Largo da Lapa, Barcas, Central do Brasil, Leopoldina, Largo da Carioca, Praça Tiradentes, Largo S. Francisco, Pça. Saenz Pena, Estações do Méier, Eng. Novo, Eng. de Dentro, Cascadura, Bangu, Campo Grande, Madureira, Irajá, Penha, Ramos, Bonsucesso, Largo do Vaz Lobo, Largo de Rocha Miranda, Estações de Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Largo Vicente de Carvalho, Turiaçu, Rua Felipe Cardoso, Largo do Bodego, Sepetiba, Colégio Coelho Neto, Pavuna, Pça. 7 de Março, Ponto Estação 28 de Setembro, Largo do Estácio, Largo Rio Comprido, Largo da Harmonia, Largo de Santo Cristo, Largo dos Pilares, Uruguai com Barão de Mesquita, Praça 7, Praça 11, Tanque, Mourisco, Galeria Cruzeiro, Teatro Municipal, Largo da Cancela, Ponte das Tábuas, Campo S. Cristóvão, Largo da Glória, Pça. Mahatma Gandhi, Largo da Abolição, Praça Condessa Frontin, Praça Afonso Pena, Largo do Catumbi, Praça Barão de Drummond, Lido, Praça S. Salvador, Praça Verdun, Largo do Maracanã.

São oradores dêsses comícios os srs.: Ligia Maria Lessa Bastos, Ary Barroso, Breno Silveira, Luiz Faes Leme, Tito Livio, Leite de Castro, Jorge de Lima, Xavier dl'Araujo, Murilo Lavrador, Eduardo Bartlett James, Arnaldo Lacombe, Nathan Vasconcelos, J. G. de Araujo Jorge, José Marques Nogueira, Nuta Bartlett James, Ivan Villon, Venancio Igrejas Lopes, Stela Farjalla, Othon Carvalho Menezes, João Batista Stavola, Antonio Costa Carvalho, Azael Pontes, Moisés Meohas, José Vitório James, Helio Rocha, Mario Newton Figueiredo, Rodolfo Icamar de Carvalho, João Guimarães, Luiz Gulhon, Alziro Angione, Alexandrino de Campos, Walfrido José da Silva, Heloi Baia Martins, Decio Matos, Humberto Saldanha, Domingos D'Angelo, Jaime Carvalho, Fernando Sgarbi Lima, Mario Martins, Alvaro Americo, Artur Seixas, José Augusto Leite de Castro, Miguel Teixeira, José Maria Maciel, José Bonifácio Paulino e Nestor Soares.

O Brigadeiro seguiu hoje para Santa Catarina

O Brigadeiro Eduardo Gomes seguiu hoje para Santa Catarina, a fim de assistir aos trabalhos de encerramento da convenção udenista daquele Estado, que se realiza em Florianópolis. Na noite de hoje, por ocasião da solenidade de encerramento da convenção, o candidato nacional proferirá um discurso. As 12 horas de amanhã o Brigadeiro estará de volta a esta capital, retomando os trabalhos normais no seu escritório central.

A mensagem aos moços

Na tarde de hoje, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, terá lugar o "Chá da mocidade brigadeirista", iniciativa do Departamento Cultural da UDN, e que vem despertando enorme interêsse nos círculos brigadeiristas desta capital.

A maior parte dos convites postos à venda já foram adquiridos e no decorrer do dia de hoje as pessoas interessadas poderão encontrar os convites para a festa na portaria do A. C. B. Será uma festa de congraçamento entre os moços que trabalham pela candidatura de Eduardo Gomes, devendo comparecer ao Chá inúmeros próceres udenistas, já convidados. O Brigadeiro Eduardo Gomes deveria falar na ocasião, devido porém à sua ida para Florianópolis, na manhã de hoje, não poderá comparecer. Uma mensagem sua, dirigida aos moços brasileiros, será lida no decorrer da festa. São os seguintes os têrmos dessa mensagem:

"Ao dirigir-me aos moços que se organizam para lutar pela democracia em nossa terra, faço-o com admiração e confiança. A ressonância dos idéais da mocidade transparecem no nosso programa. Por isso, vos identificastes com êle, e com ardente desinteresse, fizestes da nossa luta a vossa luta.

O sistema democrático está restabelecido para sempre em nossa terra, quaisquer que sejam as crises internas e os próprios fatos da política externa nos encontramos perseverantes na missão de construir a paz, através da união dos povos livres. Para concretizar a nossa concepção cristã, a união dos governos é, mais do que nunca, a de estirpar as causas de descontentamento, que deles afastar os necessitados e os desvalidos. Ao enfrentar os problemas seculares do nosso país, não prometemos o milagre; mas um simples, modesto e cuidadoso plano de govêrno, a que seremos rigorosamente fiéis. Dessa promessa fazemos fiadores os moços do Brasil."

Amanhã, a instalação da Convenção da U.D.N. carioca

A Convenção Extraordinária da UDN — seção do Distrito Federal — para a escolha dos candidatos do partido ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Câmara dos Vereadores, será instalada amanhã, às 19 horas, na sede do partido, à rua da Assembléia 51-5º andar. As 20 horas terá lugar a votação, e serão então conhecidos os candidatos do partido às Casas do Congresso.

No dia 4, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar a sessão solene de encerramento da convenção. A solenidade deverá ser iniciada às 20 horas e contará com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes, e dos srs., Odilon Braga presidente da UDN nacional, Prado Kelly, Rui Palmeira, Flores da Cunha, José Augusto, Rui Santos, Juraci Magalhães, além de outros próceres do partido.

A saudação à Bahia

O 2 de julho é a data magna da Bahia, marca a realização de um feito histórico, grato a todos os naturais da terra de Ruy Barbosa. Por motivo da passagem de mais um aniversário da data memorável, o brigadeiro Eduardo Gomes dirigiu aos baianos a seguinte mensagem:

"Na data maior da Bahia, que simboliza a sua contribuição gloriosa à causa da nacionalidade, desejo exprimir ao seu grande povo, mais uma vez, o meu sincero reconhecimento à estima, ao apoio, à solidariedade, com que êle me tem honrado, no curso de duas campanhas cívicas. Encerrou-se a primeira com o triunfo e a exaltação dos brios baianos. Começa agora a segunda com exemplos de igual devoção à democracia, quando a frente dos destinos do Estado, se encontra um dos maiores chefes do movimento de 1945, o eminente governador Otávio Mangabeira. Sei que a nossa causa despertará o mesmo entusiasmo com que a Bahia acolheu os princípios da nossa pregação anterior: e, por intermédio da direção da U.D.N., à cuja frente se encontra o ilustre brasileiro Juraci Magalhães, saúdo todos os correligionários, reafirmando-lhes a minha confiança na vitória que será tanto da Bahia quanto das instituições republicanas".

O P.R. de Ubá está com o Brigadeiro

Na manhã de ontem esteve em visita ao escritório central do Brigadeiro o sr. Antonio da Paixão Carneiro, do Partido Republicano de Ubá, e que vinha ao Rio para apresentar ao candidato nacional a solidariedade de todos os seus companheiros do diretório de sua cidade.

Naquela cidade, segundo o relato do sr. Paixão Carneiro, o lançamento da candidatura Eduardo Gomes teve a mais viva repercussão, reunindo-se a grande maioria da população em tôrno do nome do candidato nacional. O referido senhor, juntamente com inúmeros outros companheiros do diretório do Partido Republicano estabelecido naquele município, tão logo tomaram conhecimento da eclosão de um movimento em prol de Eduardo Gomes, encabeçado pelos estudantes cariocas, fundaram um núcleo do M.N.P. em Ubá, iniciando pelos municípios vizinhos a propaganda [illegible] e Gamboa marcharemos com Eduardo Gomes, porque de há muito o escolhemos para nosso candidato", disse-nos o chefe da delegação, ora em visita a esta capital.

No próximo dia 12 do corrente, os elementos do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes juntamente com os componentes do diretório do Partido do Brigadeiro, realizarão um comício monstro na principal praça da cidade, e dado o interêsse que vem despertando a manifestação, marcará, sem dúvida, uma das maiores exaltações à figura do candidato nacional.

Arrancavam os cartazes do Brigadeiro

Um leitor do "Correio da Manhã" telefonou ontem à nossa redação para protestar contra a ação dos garis da Prefeitura, que, sistemàticamente, vem arrancando os cartazes do Brigadeiro, colocados nas ruas de Ipanema. Na manhã de ontem, segundo nos relatou o informante, dois serventuários da Limpeza Urbana retiraram todos os cartazes da U.D.N. colocados na Praça Vinte de Novembro, naquele bairro. Enquanto estavam entregues àquela atividade foram interpelados por um militar que estranhou o furor com que os serventuários da L.U. se entregavam ao trabalho, de vez que os cartazes dos demais candidatos permanecem intatos. E recebeu como resposta a frase sêca: "Ordens superiores". Fica o registro.

A passeata da Frente Universitária

No próximo dia 5 do corrente, em homenagem à data histórica, terá lugar uma passeata promovida pela Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes. O cortejo partirá às 20 horas do Forte de Copacabana, e percorrerá tôdas as ruas do bairro, efetuando-se também inúmeros comícios relâmpagos, de exaltação ao candidato nacional.

Os briagdeiristas que desejarem participar dessa manifestação, poderão conseguir faixas, cartazes e flâmulas do Brigadeiro, à Av. Atlântica 950, apto. 402. Qualquer informação será prestada pelo telefone 52-1436.

Com respeito ao fato o Departamento Estudantil da U.D.N. distribuiu a seguinte nota:

"A Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes estará reunida amanhã para assentar as últimas providências para a passeata que promoverá na próxima quarta-feira, em Copacabana. Por determinação do diretor de serviço de trânsito major Geraldo Cortes, o tráfego na Avenida Atlântica, por onde passarão os estudantes, ficará parcialmente interrompido, pelo tempo por que se prolongar a marcha. Outras providências como a instalação do corêto e auto-falantes, para a realização do comício com que se encerrará a passeata, bem como convites a altas personalidades de nosso mundo político, para que participem da manifestação de homenagem aos heróis de 22, foram tomadas pela comissão diretora da Frente Universitária. A U.D.N. do Distrito Federal, associando-se à iniciativa dos universitários, cooperará para a maior brilho da solenidade e está distribuindo em sua sede, à rua da Assembléia 51, 5.º andar, flâmulas e fotografias do Brigadeiro, a todos os brigadeiristas que desejem participar da passeata.

Os estudantes convidam o povo para que participe da marcha com que evocam o memorável episódio dos 18 do Forte e homenageiam os heróis de 22, especialmente o Brigadeiro Eduardo Gomes, bem como para que compareça ao comício de [illegible]

(Continua na 7ª pag.)

O BRIGADEIRO NO ESTADIO MUNICIPAL — No meio do interêsse esportivo, que ao Brasil inteiro preocupa, houve uma nota singular, do ponto de vista político: a presença do Brigadeiro no Estádio Municipal, na tarde de ontem.

Poucos minutos antes do início do "match" entre as equipes do Brasil e da Iugoslávia, o candidato do povo ali chegava, acompanhado do sr. Odilon Braga, presidente da União Democrática Nacional. Sua presença não fôra prèviamente anunciada, e o Brigadeiro Eduardo Gomes, dirigindo-se para uma das dependências do Estádio, recebeu expressivas demonstrações de simpatia de quantos se encontravam em local de onde era visto. O candidato nacional assistiu a todo o desenrolar do prélio, no meio da assistência, aplaudindo também com entusiasmo os lances mais emocionantes do "match".

A sua saída, inúmeros populares acorreram para aclamá-lo, e os lenços brancos voltaram a ser acenados, saudando o candidato nacional, que sorridente agradecia as manifestações.

COINCIDÊNCIA!

Quando faltavam alguns minutos para acabar o jôgo, a vitória — 2 a zero — garantida, passou-se um fenômeno extraordinário naquela multidão exultante: de repente em todo o estádio se estendeu uma imensa vibração branca.

O instinto de cento e cinqüenta mil brasileiros festejava o triunfo brasileiro agitando os seus lenços brancos.

Deveria haver ali, pelo menos na Tribuna de Honra, um ou outro "Christianista". Haveria provavelmente muitos queremistas. Mas o que assinalou a vitória brasileira foi o símbolo da multidão brigadeirista.

Coincidência?

Sinal dos tempos?...

A PESCA DOS GOLFINHOS

Desde que foi demagògicamente lançada a candidatura do ditador, estamos assistindo a uma tentativa de pesca de golfinhos nas águas rasas da política oficial. Batendo mecânica e monocordiamente na tecla de que a democracia está em perigo e de que é preciso fazer alianças, procura o oficialismo atrair pela perturbação dos sentidos os que se encontram em posição oposta ao governo.

Não é outra a técnica dos pescadores de golfinhos, que se deixam ficar maliciosamente nos barcos, e conduzem até a praia os cardumes atônitos com o só concurso da emissão de sons que lhes descontrolam a liberdade dos movimentos.

— Precisamos nos unir... Precisamos nos unir... Precisamos nos unir... Bate insidiosamente o oficialismo sôbre os golfinhos esparramados no mêdo. E assim os procura colhêr, dividindo-os e atemorizando-os.

Quem são os golfinhos na política nacional? Os que, à maneira daqueles cetáceos, se deixam arrastar pela assuada do Catete pensando que vão defender o regime.

O regime está defendido e bem garantido, nos seus princípios e em sua estrutura, com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes. Só uma lamentável confusão de sentimentos poderia, nesta hora, suscitar o receio, em que tantos se mostram, da volta (irrisório...) do ditador.

Temendo-o num temor infundado e humilhante, mais se aproximam do seu fantasma nos expedientes que elocubram na base do equivoco de suas possibilidades eleitorais. Não se salvam instituições com fórmulas caiadas, fórmulas que têm a côr, ou falta de côr, da desintegração dos trêmulos, da palidez dos terrificados.

— "Se se trata de defender o regime, quem melhor que o brigadeiro Eduardo Gomes para fazê-lo?", perguntava há poucos dias, em discurso, o sr. Prado Kelly. Teve a resposta, imediata e fragorosa, na aclamação unanime dos que o ouviam.

O auditório possuia a consciência de que o regime precisa ser acudido em sua defesa, mas igualmente preservado na sua pureza, e só a autoridade do brigadeiro pode realizá-lo. Não basta proceder a uma eleição e legitimar pelo voto o exercício do govêrno para que a democracia alcance os seus fins. É preciso, dar-lhe estabilidade e prestigio pelo respeito e confiança que o regime deve inspirar aos cidadãos. É preciso, sobretudo, que êle funcione em segurança, isento de episódios, como o do ditador, que são conseqüência direta e exclusiva da inércia e inépcia dos que só dispõem de condições para executá-lo canhestramente.

Defender o regime não chega a ser uma tarefa; tem muito de frase-feita e pouco de trabalho efetivo. É uma decorrência de quem encarna e dirige o poder público no sistema democrático; consumar-se-á nas qualidades de quem o encarna e dirige, ou esvaziar-se-á de sentido e mérito na falta delas.

A verdadeira tarefa é de recuperação do regime, pelo estancamento dos vícios que o deturpam e a assistência, vigilância e participação das fôrças capazes de o compreender e valorizar.

A recuperação política não pode ser alcançada por via de conluios e transigências, somando e comprometendo, sob o efeito do mêdo, valores heterogêneos. Só uma democracia de golfinhos cuidaria somar, por exemplo, a candidatura do brigadeiro com a candidatura do sr. Cristiano Machado. Elas são apenas somáveis em si mesmas; a de Eduardo Gomes, nas virtudes que o caracterizam e nas esperanças que representa para a evolução do povo brasileiro e a do sr. Cristiano Machado nos compromissos e precedentes de que surgiu e de que se alimenta. É a candidatura dos aproveitadores inveterados dos bens públicos. Se ambos são pessoalmente dignos, só um dos dois, porém, — o brigadeiro Eduardo Gomes — representa coisas dignas.

Gostaríamos que os golfinhos pudessem perceber esta diferença e desistissem das suas proposições inócuas ainda que com aparência de aritmética. Mas os golfinhos estão atônitos sob o rumor do Catete. Não podem raciocinar. Se pudessem, não seriam golfinhos...

Mosaico

Em França, Queuille parece que conseguirá formar govêrno e ir singrando. E' um homem honesto, simpático, mas um político sem relêvo acentuado; seu maior mérito é o de ter chefiado o govêrno francês que mais durou, após a promulgação da Constituição atual. Há entretanto certa melancolia na sua volta: — a de verificar que a chamada 3ª fôrça parece ter chegado ao fim do seu "stock" de homens de primeira linha. Precisa de baralhar e tornar a dar... Um gênio francês, fértil em definições lapidares, encontrou esta, que se popularizou: — "*Plus ça change, plus c'est la même chose*".

* * *

O episódio bélico da Coréia domina tôdas as atenções internacionais, mais que compreensìvelmente. Logo no início, um deputado inglês perguntou, em plena Câmara dos Comuns, se para impor a ordem do Conselho de Segurança seria usada a bomba atômica. E muitos, depois dêle, o estão perguntando. E' facílimo responder que não. Em caso nenhum ela será usada, pelo menos sem um *ultimatum* reiterado, e todos os necessários avisos, e tôda a necessária margem; isto é, como recurso de última instância que aos coreanos do norte seja impossível evitar, se assim quiserem. Inaceitável e inadmissível nos pareceria em tal caso "a surprêsa" — por estratégica que ela pudesse ser.

* * *

A Suécia teve, no ano passado, um saldo favorável de 430 milhões de coroas em sua balança de pagamentos, o que corresponde a 1.578 milhões, na nossa moeda; é um resultado espantoso, sobretudo se se considerar que no ano anterior ela tivera *déficit* sensìvelmente igual ao *superavit* de agora. Parece-nos necessário anotar o fato, não só pelo seu interêsse internacional, mas também para o nosso público não supor que as surprêsas ocasionadas pela Suécia, e por sua modelar eficiência, se verificam apenas no futebol...

* * *

Há muito tempo que uma batalha não é seguida com o alvoroçado interêsse que despertou, já de foguetes esperando, a acesa pugna em que se empenharam o Brasil e a Iugoslávia, no Estádio novo. O público acorreu em massa para ver se era verdade que os seus jogadores estavam irreconhecíveis e barbados por terem [illegible] Suíça. Reconheceu-os, e delirou. Mas há um aspecto que confrange um pouco. *Si vera est fama*, os jogadores iugoslavos são todos funcionários públicos; e espera-os, na sua terra, a demissão. O ditador de Belgrado tinha-os mandado para se mostrarem super-homens, e com Tchaikowski para jogarem por música. O desporto só é uma realidade, nacional ou internacional, onde a liberdade das almas empresta sentido à elasticidade dos músculos.

* * *

Um notável jornalista francês, de passagem entre nós, perguntou-nos com muito interêsse se nos parecia que teria consistência, na América do Sul, um movimento supra-nacional que operasse a sua unificação à semelhança da falada unificação européia. Respondemos-lhe que nos parecia que um movimento dêsse gênero não tinha a menor probabilidade de chegar a alcançar consistência nenhuma; a América foi grande precursora, no pan-americanismo e nas suas concretizações efetivas, de todos êsses movimentos que a Europa hoje considera novidade sua. Simplesmente, e porque o foi, deu já o seu máximo no campo das solidariedades que pode entender e que sabe amar. Máximo de que a realidade européia está ainda bem longe — e que as nações americanas, cuja personalidade em muitos casos caminha ainda para uma integral definição, de modo algum saberiam, poderiam e quereriam ultrapassar.

Entretanto a pergunta é interessante, é oportuna. E porque não sentimos qualquer monopólio do bem pensar, nem julgamos infalível a nossa resposta, aqui reproduzimos a pergunta para que outros lhe respondam como quiserem.

* * *

Como "presente de libertação", a Noruega recebeu da Suécia dois modelares hospitais infantis, um em Oslo, outro em Bergen. Ao receber o primeiro, a Princesa herdeira o agradeceu "ao povo irmão". Ao receber o segundo, o Presidente do govêrno norueguês, proclamou: — "Não existe no mundo inteiro um monumento mais formoso".

Quando se pensa que não tem ainda 50 anos o divórcio entre os dois países, e que seria pois natural entre ambos uma série de complexos, de reservas, de desconfianças, o grau de solidariedade fraterna que os une dá bem a medida do que pode significar a palavra civilização — onde o homem se dispõe a servi-la com tudo quanto lhe ensinam a Liberdade, a Consciência, e a Cultura. — T. C.

SUWON NOVAMENTE EM PODER DOS SUL-COREANOS

Perdidos, até ontem doze aviões americanos

Toquio, 1.º (F. P.) — A cidade de Suwon foi reconquistada pelos sul-coreanos, segundo um comunicado QG de Mac Arthur.

FORMOSA

Londres, 2 (domingo) U. P. — A Rádio de Moscou transmitiu o apêlo da imprensa de Pequim, pedindo aos chineses que expulsem os americanos da ilha Formosa.

COMUNICADO

Londres, 2 (domingo) (U.P.) — A do americano distribuiu o seguinte comunicado:

"As fôrças norte-americanas que cruzaram o rio Han perto de Seoul, estão concentradas 16 quilômetros ao norte de Suwon; esta, e o aeroporto de Suwon continua em pôder dos sul-coreanos. A região de Suwon foi penetrada por elementos avançados das fôrças bolchevista, na noite de 30 de junho; mas aparentemente, sem efetivos suficientes para consolidar suas conquistas.

As chuvas de sábado restringiram um pouco, as atividades terrestres e aéreas. Há certa intensificação das atividades inimigas ao sul do rio Han; os norte-coreanos levantaram duas novas pontes de madeira. Unidades navais britânicas e australianas se uniram às fôrças navais americanas.

PERDAS

Toquio, 1.º (U.P.) — O comando americano confirma que perderam 12 aviões americanos dêsde o início das operações.

BLOQUEIO

Washington, 1.º (G. Wofl, da F.P.) — Comandando o bloqueio naval das costas coreanas, decretado por Truman, anota-se que êle evitará desembarques norte-coreanos no litoral da Coréia do Sul, mantendo abertas as linhas de abastecimento entre esta e o Japão; mas não terá muito efeito nas comunicações com a Rússia; no tempo em que o Japão controlava a Coréia e a Mandchúria coordenou o sistema rodoviário e ferroviário pensando em ajustar contas com a Rússia. O sistema foi orientado na direção da fronteira russa: cinco das seis ferrovias da Coréia à Mandchúria se ligou às estradas de ferro mandchus; e a sexta tem como continuação excelente estrada automóvel. As cinco ferrovias que prosseguem em território mandchú estão ligadas, a território russo e ao o sistema transiberiano. Assim o verdadeiro bloqueio da Coréia setentrional depende da autorização concedida à aviação americana para bombardear objetivos ao norte do paralelo 38; entre êsses objetivos figurarão os entrocamentos ferroviários e rodovias que conduzem à Mandchúria.

IGNORO O EMBARQUE

Toquio, 1.º (F.P.) — A missão da China declara não conhecer a partida da ilha Formosa de destacamentos chineses, com destino à Coréia. E as autoridades americanas recusam comentários. Chiang Kai Shek tencionava enviar uma divisão à Coréia, se os americanos dessem autorização; mas esta é improvável pois tal intervenção na Coréia podia dar aos rebeldes chineses pretexto para intervir ao lado da Coréia Setentrional.

MOBILIZAÇÃO GERAL

Toquio, 2 (E. Hoberecht, da U.P.) — A Coréia do Norte anunciou a mobilização geral de "todos os cidadãos" de 18 a 36 anos, no território que ela domina.

Devido a um equivoco, 28 militares americanos abandonaram ontem à noite Suwon, ante a informação de que os invasores se aproximavam; de noite viajaram até Taejon, onde chegaram 10 horas depois. Informado de que os coreanos do sul continuavam de posse de Suwon e dominavam tôdas as estradas, o general Church ordenou que esses assessores regressassem a Suwon, e preparassem o aeródromo local.

No Japão, japonêses e coreanos se oferecem como voluntários para lutar contra os invasores, mas não se julga possível preparar exércitos de voluntários antes do fim da guerra na Coréia. Os voluntários, entre os quais há ex-pilotos suicidas "kamikase", pediram para lutar depois de o govêrno japonês concordar com o oferecimento.

O secretário do primeiro ministro Okazaki, declarou que o Japão tem de cooperar.

A missão coreana estuda a conveniência de organizar um exército de voluntários coreanos.

A POSTOS

Em um lugar da Coréia, — (De P. Kalischer, da U.P.) — Os soldados americanos chegaram a esta base, em trens. Prosseguiram em direção "à terra de ninguem", sob calorosos aplausos da população. Sua chegada foi um espetáculo feliz, para os coreanos e para os americanos. É a vanguarda de fôrças terrestres, necessaria para obrigar os coreanos do norte a retroceder.

Os primeiros soldados com suas mochilas chegaram de avião; mas o tempo chuvoso dificultou as operações de transporte, e o grosso das fôrças chegará em navios escoltados.

Os soldados que já em solo coreano terão de percorrer a maior parte do caminho a pé. A faixa de 60 quilômetros que forma a "terra de ninguem" se entende do rio Kum, em direção norte, até Suwon 32 quilômetros ao sul de Seoul. Os americanos ocuparam posições no sul da zona, prontos para a luta.

O PANORAMA MILITAR

Nova York, 1 (L Pope, a U.P.) — A decisão de usar fôrças de terra na Coréa foi tomada na undécima hora. Vai ser agora uma corrida, para levar à Coréa fôrças da

(Continua na 7ª pag.)

Expectativa em Berlim

Suspenso o fornecimento de energia pelos russos

Berlim, 1 (De J. McDermott, da U.P.) — Os rumores de que está sendo acelerado o movimento das fôrças russas no leste da Alemanha e os receios de novo bloqueio, deram aos berlinenses, esta noite, motivos de sobra de que tanto os aliados como os alemães estão na expectativa dos acontecimentos no Extremo-Oriente. Os rumores de movimento de fôrças russas na parte oriental da Alemanha, particularmente nas proximidades de Berlim, começaram a propagar-se, ao mesmo tempo em que os russos ordenavam a redução no fornecimento de energia elétrica das centrais situadas na zona oriental para as partes ocidentais.

As centrais elétricas do ocidente começaram a trabalhar a tôda capacidade e não houve, até agora, redução no consumo e nem se espera seja impôsto o racionamento da energia elétrica. Funcionários do "Serviço de Inteligência" dos aliados parecem não dar grande importância aos rumores de movimentos de fôrças no oriente da Alemanha e dizem que há mais de três anos observam, a menos de 125 quilômetros de Berlim, três exércitos russos.

Calcula-se que os russos têm na Alemanha de 300.000 a 350.000 homens entre os membros do exército, da fôrça aérea, da armada e das unidades da polícia secreta. Calcula-se, ademais, que a Alemanha Oriental possui 40.000 policiais.

Os funcionários ouvem as informações de "testemunhas oculares" do movimento de fôrças com certas reservas. Um funcionário comentou: "Muitos, nervosos pelos acontecimentos na Coréia, interpretam o pior pelo simples fato de terem visto fôrças russas perto de Berlim. Estas fôrças são as mesmas que estão perto da cidade há muitos meses, e que vêm participando das manobras de verão desde o mês de abril último. Isto não é para excitar ninguém".

Um outro funcionário acrescentou que, de qualquer maneira, os funcionários ocidentais tomam nota de tôdas as notícias sôbre tais movimentos de tropas que chegam ao seu conhecimento. Admitiu que sempre existe a possibilidade de outro bloqueio de Berlim, porém não há informações que indiquem tal coisa.

Entretanto, quase tôda a população de Berlim está preocupada ante à possibilidade de que a guerra na Coréia se degenere numa guerra mundial, em cujo caso tôda Berlim se encontraria em breve nas mãos dos russos.

"Berlim seria o mais fácil objetivo russo", comentou um alto funcionário aliado, "porém êles não se preocupariam com Berlim sòmente: lançariam um ataque relâmpago contra todo o ocidente europeu ou ataques aéreos contra os Estados Unidos".

NÚMERO DE HOJE

Cinco cadernos — 60 páginas

Cr$ 1,00

1.º CADERNO

CINEMA — pág. 13	MUSICA — pág. 13
COLUNA OPERARIA — pág. 11	SOCIAIS — pág. 12
DIA POLICIAL — pág. 5	TEATRO — pág. 13
MUNDO POLITICO — pág. 3	VIDA COMERCIAL — pág. 9

2.º CADERNO

ESPORTES — págs. 1 e 2	RADIO — pág. 7
GUERRA — pág. 4	TURFE — pág. 8
MARINHA — pág. 8	VIDA CULTURAL — pág. 7
PREFEITURA — pág. 5	[VIDA CATOLICA?] — pág. 7

3.º CADERNO

ATOS RELIGIOSOS — pág. 3	ENSINO — pág. 2
C. AGRICOLA — pág. 15	[GERICO?] — pág. 1
	PAGINA MEDICA — pág. 14

4.º CADERNO

AEROMODELISMO — pág. 12	AUTOMOBILISMO — pág. 10
BRIDGE — pág. 8	FOTOGRAFIA — pág. 10
CARTAZES — pág. 8	JAZZ — pág. 10
COLUNAS DE EDIPO — pág. 8	SUP. FEMININO — pág. [3?]
FILATELIA — pág. 9	[XADREZ?] — pág. [3?]

5.º CADERNO

SUPLEMENTO DE LITERATURA E ARTES

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
RUA MIGUEL COUTO, 7

Encanto no lar... com Pianos SCHWARTZMANN
• para sua filhinha estudante
• para o grande concertista!
Av. R. Branco, 257-A
Rio de Janeiro

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

PREFIRA CHA DA INDIA
LI-KUNGO

FILMES KODAK
o nome que garante qualidade

CESAR — MODAS
"tailleur chic". Tel. 37-0114
(12448)

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

SURDEZ
APARELHOS TELEX
AV. RIO BRANCO, 138 - TEL. 22-9882

A frente antipopular

Pràticamente já se acha organizada a Frente Populista, dirigida por Getúlio Vargas e Ademar de Barros. E' possível que Luiz Carlos Prestes, que hesita em apoiar a candidatura Cristiano Machado, leve ao chefe do Partido Trabalhista, aberta ou disfarçadamente, a sua adesão pessoal e política. Se isso acontecer, o Partido Comunista unir-se-á aos representantes mais graduados do totalitarismo brasileiro.

Aproxima-se, pois, a largos passos, a grande festa da demagogia populista. A perigosa tríade, que explora, há vários anos, a boa fé das massas populares, não recuará, como até hoje não recuou, diante de nenhuma mistificação para dar curso aos seus malsinados desígnios.

Tudo aplicará, sem o menor escrúpulo, desde que possa obter uma vantagem material. Fará qualquer promessa por mais absurda que ela seja. O sol, a lua, as estrêlas, os mares, os campos, serão distribuídos, pròdigamente, entre todos aquêles que se contentarem com uma ligeira esperança.

A técnica de propaganda é, sem dúvida, um dos fatôres mais importantes do sucesso fascista. Hitler, Mussolini e Stalin souberam manejá-la magnìficamente para colocar as massas sob o contrôle burocrático dos aparelhos do Partido e do Estado. A mentira e a verdade são utilizadas de acôrdo com a necessidade do momento, estabelecendo-se o sistema dos slogans monotonos e permanentemente repetidos. Joga-se, de modo hábil, com as reações psicológicas. Hitler dizia: "Uma mentira reproduzida insistentemente acaba por se fazer acreditar". Tôda a tática moderna do stalinismo está edificada sôbre a mentira histórica, doutrinária e política.

Um dos grandes paradoxos da política brasileira é o fato de Getúlio Vargas se apresentar como um líder das classes trabalhadoras, êle que foi o principal responsável da miséria reinante.

Acha-se, presentemente, à frente da demagogia populista, seguido imediatamente por Ademar de Barros e Luís Carlos Prestes. Ademar de Barros, como ninguém, é um fruto típico do Estado Novo e começou a sua carreira política na interventoria de São Paulo após o golpe de 10 de novembro. Luís Carlos Prestes, que bem representa a degenerescência final do Partido Comunista, foi o homem que saiu das prisões da ditadura para prestigiar o "queremismo", procurando, desta forma, impedir a restauração, entre nós, do regime democrático.

Evidentemente, Getúlio, Prestes e Ademar gozam de enorme prestígio no seio das massas populares. Serão êles, por isso, os seus líderes verdadeiros? Absolutamente, não. Ensina a história que as classes oprimidas já se colocaram, muitas vêzes, na luta política, contra os seus próprios interêsses, aceitando a direção dos líderes mais reacionários das classes opressoras. E' o caso clássico, sempre relembrado, dos camponeses da Vendéia, durante os anos tempestuosos da revolução francesa. Os líderes populares não são, pois, os que, por esta ou aquela razão, conquistaram, momentâneamente, a simpatia irrefletida das massas, e sim os que se esforçam, de fato, para a sua emancipação política e social.

Como pode Getúlio Vargas apresentar-se, sèriamente, como defensor das classes trabalhadoras, êle que negou, na Constituição do Estado Novo, o direito de greve e que deu o golpe mortal nos sindicatos, subordinando-os ao Ministério do Trabalho? Sabemos de sobra que sem direito de greve e sem autonomia sindical, os trabalhadores se vêem, pràticamente, reduzidos à escravidão.

O Estado Novo não foi apenas o Estado Policial que aniquilou as liberdades democráticas e transformou o país numa imensa prisão. Foi também o regime da inflação que diminuiu o salário do trabalhador por meio de uma manobra monetária. O regime das grandes negociatas efetivadas na sombra e no silêncio, dos grandes créditos e financiamentos generosamente concedidos aos amigos e partidários do govêrno. O regime escandaloso de proteção alfandegária a uma indústria fictícia, cujas principais conseqüências foram os lucros extraordinários e o encarecimento dos produtos. O regime do câmbio negro, da carestia da vida, dos enriquecimentos súbitos, da noite para o dia, à medida que a fome e a miséria se estendiam por tôda a parte. "Pai dos pobres" — os bajuladores profissionais chamavam Getúlio Vargas no tempo da ditadura. Mas não faltou quem observasse: "Pai dos pobres e mãe dos gatunos".

A união Getúlio-Ademar, mesmo que tenha o apoio de Prestes, não representará, por certo, uma perigosa ameaça ao regime democrático. E' essencial, todavia, mostrar-se, quanto antes, doutrinária e politicamente, o caráter antipopular da Frente Populista.

EDMUNDO MONIZ

CONSUMO MAL DIRIGIDO

No mesmo dia em que o Tribunal Superior do Trabalho resolveu aumentar em vinte por cento os ordenados dos comerciários até Cr$ 1.500,00 mensais, um dos atingidos pela sentença resolveu arranjar aumento por meio de ação direta: arrombou umas gavetas no escritório da emprêsa a qual serve, apoderando-se da quantia de quinze mil cruzeiros.

Quinze mil cruzeiros... boa importância. Com isso já se pode comprar uma porção de coisas inacessíveis a quem ganha até mil e quinhentos cruzeiros mensais. Mas, se o sujeito é "farrista", como está sendo descrito aquêle ladrão, a quantia dá para adquirir uns artigos de luxo, um terno de fazenda inglêsa, uma boa máquina fotográfica, etc. Nosso ladrão, porém, não fêz nem isso nem aquilo. Não comprou um estoque de arroz e feijão, obedecendo aos conselhos dos nossos mais conceituados nutricionistas. Na polícia confessou "cinicamente", como se exprime a notícia, que só comprara coisas menos indispensáveis e baratas: um terno por Cr$ 1.800,00, que não será, positivamente, de fazenda inglêsa, uma máquina fotográfica por Cr$ 300,00 (não é uma Leica), etc.

Os comentários são, unânimemente, condenatórios. Os economistas inglêses chamam o fenômeno de "consumo mal dirigido": quando se aumentam os ordenados do proletário, os beneficiados não utilizam o dinheiro para alimentar-se e vestir-se melhor, mas para adquirir brinquedos baratos e inúteis, da espécie dêsses que o govêrno do Brasil deixou importar em quantidades nos últimos anos para melhorar o nosso balanço de pagamentos. Conclui-se que não adianta dar mais do que vinte por cento aos comerciários. Quem é de opinião diferente, serve comunista.

Comunistas não são, porém, os Papas que já exigiram, várias vêzes e de voz alta, que o trabalhador recebesse salário capaz de garantir-lhe a subsistência material e a da família. Acontece que a maioria dos comerciários atingidos pela última sentença judicial, recebe menos que Cr$ 1.500,00: na média, Cr$ 1.100,00. Agora vão receber Cr$ 1.320,00, dos quais o Instituto tira Cr$ 60,50. Sobram Cr$ 1.259,50 para "garantir a existência do trabalhador e de sua família", o que inspira velhas idéias: primeiro, que os filhos dêsse homem receberam, fatalmente, uma "educação" que não lhes permite distinguir entre "consumo econômicamente recomendável" e "consumo mal dirigido"; depois, é de admirar-se que nem todos os filhos dos comerciários viram ladrões para comprar máquinas fotográficas. Mas não serão ladrões, não. Ladrão é o Ministério do Trabalho, que tira daquela miséria ainda Cr$ 40,00 para o pagamento dos membros da "Comissão do Impôsto Sindical". Respondendo ao requerimento do sr. João Mangabeira quanto à aplicação dêsses dinheiros roubados aos pobres, respondeu o Ministério — "ladrão" — que seria preciso investigar a vida privada do presidente daquela Comissão para saber se êle tem realmente apartamento de luxo, automóvel e secretária. Nosso o Ministério do Trabalho não cuida do "consumo mal dirigido" dos seus prepostos, porque é — o Ministério — muito mal dirigido.

COOPERAÇÃO MAIS ATIVA dos Estados Unidos com o Brasil

Reclama o sr. Raul Fernandes no almoço, ontem, no Itamarati

Realizou-se ontem, no Itamarati, o almôço oferecido pelo ministro das Relações Exteriores às personalidades norte-americanas que se encontram no Rio.

O sr. Raul Fernandes, falando na oportunidade, aludiu às relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Disse que a amizade entre ambos tinha de ser alicerçada na correspondência de sentimentos paralelos naquele país. Mas, para que os aliados fôssem fortes, faz-se necessário a autêntica comunhão de interêsses. Para isso fomos aliados em duas guerras, por compreendermos que nossos destinos se jogavam com os dos norte-americanos. Tal gesto, certamente, não teria sido esquecido ali. Pedia que os presentes examinassem, objetivamente, se nossa confiança em seu ânimo de colaboração conosco pudera ser mantida, ùltimamente, no mesmo alto nível de nossa amizade recíproca. Aqui prevalecia, geralmente, resposta negativa a essa questão. Não parecesse haver nisso injustiça e que não estivéssemos conscientes do fardo das imensas responsabilidades que pesavam sôbre a política dos Estados Unidos nos cinco continentes. Tinha a impressão de que, no que concerne à América e, particularmente, ao Brasil, o planejamento da política dos Estados Unidos continha certas lacunas.

Prosseguindo, declarou que os Estados Unidos se voltaram, com muita razão, para a tarefa primordial de reconstrução e uma portentosa ajuda foi engenhada com êsse objeto.

Mas os fatos, frizou, contradizem a opinião de que estamos na zona que apenas requer desenvolvimento, tarefa que cede à outra quanto à prioridade, pois é certo que, pôsto não tivesse sido o Brasil teatro da guerra, esta, com os esforços de abastecimento que nos impôs em proveito dos beligerantes amigos, nos deixou com os meios de transporte internos gravemente deteriorados e aniquilou grande parte de nossa frota de comércio marítimo. Repor êsses meios de produção no estado anterior não é desenvolvê-los, nem aumentar nossa riqueza, mas simplesmente reconstruí-los.

A impossibilidade de importarmos os bens necessários a essa reconstrução, pari passu com o desgaste sofrido, determinou a acumulação de reservas em dólares e libras esterlinas, produto de exportações feitas com preços tetos fixados e a câmbio que mantivemos estável. Mas não é segrêdo para ninguem que, cessada a guerra, cessaram igualmente os contrôles dos preços internos nos Estados Unidos, ao mesmo tempo que o Reino Unido se viu obrigado a tornar inconversível sua moeda. Aí, nossas reservas, da ordem de 65 milhões de dólares, libras esterlinas, ficaram quase totalmente esterelizadas para a aquisição de bens de produção. Na América do Norte, a alta imediata de preços, em média de 60%, conseqüente à abolição dos contrôles, reduziu à metade, ou menos da metade, o poder aquisitivo de uns 500 milhões de dólares acumulados em nossas contas. São gastos e cifras que podem ser fàcilmente verificados, sem falar dos encargos financeiros que nos custou a participação efetiva na guerra e que montaram a mais de 350 milhões de dólares. Isso foi iniciativa de nossa política, cuja responsabilidade e conseqüência não partilhamos com ninguem. Estimaríamos que, com os amplos meios de difundir informações que estão à disposição dos grandes jornais norte-americanos, a opinião americana pudesse receber o necessário esclarecimento e uma política de cooperação mais ativa e mais urgente possa delinear-se à luz dêsses fatos e dessas cifras, que representam ingentes sacrifícios de um país, como o Brasil, de baixa renda nacional e desprovido de capitais.

Comentou, em seguida, o orador, o fato de não entrar em nossos cálculos qualquer ajuda gratuita. Nosso caso, disse, não é tão agudo, ou tão desesperado, que reclame donativos, e sim inversões reembolsáveis em juros e amortização, pois nos alinhamos entre os países, talvez não muito numerosos, que estão reembolsando os Estados Unidos na proporção fixada, o auxílio recebido a título de empréstimo e arrendamentos.

Ao concluir, o sr. Raul Fernandes salientou que o Brasil, em tão angustiosa conjuntura, cumprirá, na medida dos seus meios, os compromissos que aceitou ao assinar a Carta de São Francisco.

INICIADO ONTEM EM TODO O PAÍS O RECENSEAMENTO DE 1950

Acentuado espírito de cooperação da parte do público

Ontem, em todo o território nacional, tiveram início os trabalhos de coleta do VI Recenseamento Geral do Brasil. Já há dias, em alguns setores, residências das grandes cidades brasileiras, os recenseadores haviam iniciado a distribuição dos boletins, no intuito de facilitar tanto os trabalhos dos funcionários do Censo como o preenchimento por parte dos informantes.

No Distrito Federal, em quase tôda a zona chamada "urbanizada", a distribuição dos questionários foi concluída antes de 1.º de julho, de modo que ontem, ao ter de responder os quesitos, uma parte ponderável da população já havia apreendido as instruções, com tempo suficiente para se familiarizar com o modo de preenchimento. Nas demais zonas, de mais difícil acesso, a distribuição e a coleta estão sendo feitas numa só operação e o preenchimento dos questionários é efetuado por ocasião da visita dos recenseadores.

ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS

Em qualquer dos casos, quando haja distribuição prévia ou quando não a tenha havido, tôdas as informações prestadas nos boletins devem referir-se à data de 1.º de julho, ou, mais exatamente, ao período iniciado depois da meia-noite de 30 de junho. As crianças nascidas depois de 1.º de julho, bem como as pessoas falecidas antes dêsse dia não são recenseadas. As empregadas domésticas devem ser incluídas nos boletins se tiverem o domicílio do patrão, isto é, se ali trabalham e dormem. Mas se a empregada foi despedida a 30 de junho ou se resolveu dormir em sua própria casa a partir da noite de 30 para 1.º de julho, ela não será registrada no Boletim da família para a qual trabalhava.

DECORREM NORMALMENTE

No Serviço Nacional de Recenseamento, onde reina grande contentamento pelo sucesso que, segundo informações, está tendo o desenvolvimento dos trabalhos, reina a impressão de que o recenseamento vem sendo realizado com absoluta normalidade, sendo de notar o extraordinário espírito de cooperação do público.

"O interêsse popular pelo Recenseamento — disse-nos o sr. Tulo H. Montenegro, diretor técnico do Serviço Nacional de Recenseamento — pode ser demonstrado pela quantidade enorme de pedidos que estamos recebendo de pessoas e famílias que ainda não tiveram suas casas visitadas, bem como de pessoas que temem não ter sido recenseadas, em demora, os seus boletins.

Êsses pedidos se mostram inquietos com o fato de não terem sido procurados pelo Recenseador, o que, em suma, é um testemunho de sua vontade de ajudar a campanha censitária."

DEMORA NATURAL

Explicaram-nos, porém, os dirigentes do Serviço Nacional de Recenseamento que, tendo cada recenseador, a seu cargo, cêrca de 300 domicílios a visitar, isso não pode ser feito em um só dia. Em certas zonas o tempo despendido para completar um setor leva 5 ou 10 dias. Dêsse modo, aquêles domicílios não visitados até agora, o serão dentro em pouco.

Pode acontecer, excepcionalmente, que alguma residência deixe de ser procurada. Quando isso se verifique, pedem as autoridades censitárias que o fato lhes seja comunicado para as devidas providências.

Quaisquer outras reclamações ou consultas podem e devem ser encaminhadas ao Serviço de Coleta do Distrito Federal, sediado à Avenida Franklin Roosevelt, 166, através dos telefones 32-6930, 52-3696 e 52-3913, onde serão atendidas com a maior solicitude.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

Comunicam-nos:

"Dos rendimentos de títulos ao portador — Art. 96 — Estão sujeitos ao desconto do impôsto na fonte: 2.º — À razão da taxa de 15%: d) — o valor das ações novas e os interêsses além dos dividendos distribuídos aos titulares de ações ao portador, nos casos: I — de utilização de quaisquer fundos, inclusive os de amortização, de depreciação e de revalidação do ativo; II — de aumento do capital, com recursos tirados de quaisquer fundos; III — da valorização do ativo ou de venda de parte dêste, sem redução do capital.

Deverá ser notado que as taxas a que se refere êste artigo incidirão sôbre os rendimentos brutos e a retenção do impôsto compete à fonte e será feita no ato do crédito ou pagamento do rendimento".

VISITOU O TRIBUNAL DE JUSTIÇA o criminalista Jimenez Assúa

Visitou, ontem, o Tribunal de Justiça o professor Jimenez Assúa.

Recebido no gabinete do presidente desembargador Adelmar Tavares, que se encontrava acompanhado de seus colegas, foi o eminente criminalista saudado pelo desembargador Nelson Hungria, que num brilhante improviso, ressaltou os notáveis méritos do visitante. Respondendo, o professor Jimenez Assúa agradeceu as homenagens recebidas, e, em seguida, acompanhado pelo presidente e pelo desembargador Nelson Hungria, percorreu demoradamente as dependências do Palácio da Justiça, visitando depois, o Júri, onde foi saudado pelo advogado Alfredo Tranjan.

PARA O CONFORTO DO SEU BEBÊ — Banheiras, cadeirinhas, grande variedades de estojos para presentes, pratos térmicos, jogos de porcelana, mamadeiras térmicas, chocalhos, bolsas para roupinha, etc. — Visitem as Casas Hermanny à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N.S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 - Loja. (45099)

TESOURAS VITRY FRÉRES — Fabricação Francesa — para alfaiates e costureiros. A venda nas casas do Ramo. Distribuidores Exclusivos: Debize, S/A. Rua Lavradio 23, Rio. (40172)

NOVO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA NO ESTADO DO RIO

O governador Macedo Soares e Silva exonerou, ontem, a pedido, o sr. Francisco de Paula Lupeiro Santos, do cargo de Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, nomeando para as mesmas funções o sr. Alvaro de Oliveira, deputado estadual pela U.D.N.

PROF. JORGE DE REZENDE
PARTOS — GINECOLOGIA — TRATAMENTO DA ESTERILIDADE
De regresso da Europa e dos Estados Unidos, REASSUMIU a Clínica Av. Rio Branco, 257, 5.º Salas 508/509 Fone: 22-7575. (23038)

MONUMENTO A CLOVIS BEVILACQUA

No gabinete do secretário da presidência do Tribunal de Justiça, encontra-se a lista de contribuições destinada à ereção do monumento a Clovis Bevilacqua, campanha promovida pelo Comitê Central Pró-Monumento a Clovis Bevilacqua, que conta com o inteiro apoio dos magistrados, advogados e serventuários.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

A REESTRUTURAÇÃO DE CARREIRAS NOS CORREIOS

Dirigem-se ao Senado os oficiais administrativos

Os oficiais administrativos do Departamento dos Correios e Telégrafos dirigiram-se aos senadores, através de documento, sôbre a reestruturação das carreiras do referido órgão. No Senado encontra-se projeto de lei que trata do caso e deverá ir, breve, a plenário. Os funcionários apresentam, por isso, esclarecimentos. Dizem que, no substitutivo apresentado pelo senador Alvaro Adolfo a emenda que tomou o n. 23 coloca em situação de inferioridade elementos de reconhecido valor funcional, que não possuem concurso de segunda entrância pelo único motivo de o regulamento aprovado pelo decreto n. 11.520, de 10 de março de 1915, que então regia a extinta Repartição Geral dos Telégrafos, não consignar a exigência de tal concurso. Isso passou a vigorar depois de 1932, quando foi realizada a fusão daquela repartição com a Diretoria Geral dos Correios, por fôrça do decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931, que estabelecia concurso de segunda entrância para a promoção a 3º oficial. Do antigo quadro da Repartição Geral dos Telégrafos, sòmente os quartos escriturários, considerados à época da fusão equivalentes aos amanuenses dos Correios, foram compelidos à prestação do referido concurso, em face do regulamento que passou a vigorar, não estando, porém, neste caso os funcionários que já haviam atingido o cargo de terceiro oficial. Êstes, de direito, tinham assegurado o seu acesso até o fim da carreira, portanto naturalmente isentos daquela exigência.

Pelo exposto, acham que não é igual ao do Departamento dos Correios e Telégrafos o caso do Ministério da Fazenda. Nêsse Ministério, pelas diversas repartições que o compõem e segundo leis recentes, ingressaram em seu quadro funcionários sem concurso, ao passo que no D. C. T. os que não possuem concurso de segunda entrância são oriundos da antiga Repartição Geral dos Telégrafos, na qual ingressavam, obrigatòriamente, mediante concurso. Tal coisa, prosseguem, poderá ser verificada à vista do decreto e do regulamento que instituiram a fusão dos Correios e dos Telégrafos, bem como do regulamento da extinta R. G. T., no qual não havia a exigência de concurso de segunda entrância, mesmo porque o único concurso então existente abrangia matérias referentes ao de primeira e ao de segunda entrâncias.

Nessas condições, pleiteam os autores do memorial que não se excluam do benefício esses servidores. Citam como exemplo do valor dos funcionários excluídos a atuação dos srs. Nelson Rezende, Braz Baltazar da Silveira, Odilio Alves Macieira, Antonio da Rocha Paranhos, Benedito de Carvalho Durão, Jaime Pereira Barcelos, Otávio Diogo Tavares, processôres Otacilio Horta Soares e outros, que exerceram e exercem funções de responsabilidade, todos com mais de trinta anos de serviço.

Frizam que se considerarem as razões, leis e regulamentos que lhes asseguram o direito de acesso até o fim da carreira, não se poderá admitir, que medida posteriormente tomada, depois de realizada a fusão, ser aplicada a funcionários que já tinham assegurado aquele direito, com tôdas as vantagens concedidas aos seus colegas da antiga Diretoria Geral dos Correios. Tanto mais, concluem, quando ouvido o apêlo que fizeram, foram os quatro oficiais postal-telegráficos incluídos no benefício da citada emenda e retificado o quadro respectivo, de 13 para 17, classe "O", atendendo-se, assim a justa reivindicação.

BILHETES norte-americanos

Por Newell Rogers

Nova York, 28 de junho de 1950

"SHOW" POLITICO

Hoje à noite, os delegados ingleses, sir Terence Shone, da Grã-Bretanha; Warren Austin, da América do Norte; e o secretário-geral Trygve Lie serão os astros da transmissão americana em TV.

São os principais protagonistas do drama "A guerra da Coréia", em sessão no "Cabaret Horseshoe".

As cameras de Televisão da "Columbia Broadcasting System" acompanharão minuciosamente a histórica conferência. A televisão americana é assistida atualmente por 25.000.000 de pessoas, o que equivale a freqüência diária dos 19 000 cinemas americanos.

Verão os coreanos em suas cidades, as cenas da reunião da UNO? Será possível? E', pois o programa do govêrno "A voz da América" instalará uma rede de aparelhos de televisão por todo o mundo. Instalará nas cidades da Coréia e do Mundo, grandes telas-receptoras para o público partilhar da memorável sessão.

Os técnicos afirmam que os russos não poderão interferir na transmissão. Mas, as despesas com as instalações terão de ser submetidas à votação no Congresso. A irradiação pela "A voz da América" será intitulada: "A visão da América".

SERA OFICIADA, domingo, u'a missa em ação de graças aos coreanos. E muitos ex-combatentes se apresentaram na Embaixada da Coréia como voluntários às fôrças armadas do Exército Sulista.

NUM DEBATE havido no Senado, o leite misturou-se ao Plano Marshall. Os senadores discutiram se deveriam enviar aos alemães tratores ou animais para movimentar a maquinaria agricola.

Replicou o senador Willis Rogertson: "Lá, as vacas leiteiras ainda são empregadas como animais de tração; ora, como não gostam do serviço, só produzem metade da quantidade normal de leite".

HARRY BRONSTON é de fato um homem exarento. Em 30 de fevereiro, dêste ano, os operários de sua fábrica de chapéus entraram em "greve" para formarem um sindicato. Ontem pediram para voltar ao trabalho e o bondoso Harry disse que sim. Hoje, os 130 homens que não participaram da mesma, entraram em "greve", porque êle os havia admitido.

A BÔLSA DE IMÓVEIS
Convida os interessados na compra ou venda de propriedades, a confiarem os seus negócios ao seu Dep. de Vendas, onde terão solução rápida. Dir. de NAJA KOURY — Av. Branco, 128, 1.º Tel.: 42-5152. (17491)

AS PERSPECTIVAS DO TRIGO

Informações do novo diretor da Produção Vegetal

O novo diretor do Departamento Nacional da Produção Vegetal, sr. Benvindo Novais, deu-nos as seguintes informações sôbre a cultura do trigo no país:

"Para o desenvolvimento da produção do trigo, as providências fundamentais já foram tomadas com a abertura do crédito de 60 milhões de cruzeiros, destinado às instalações de armazens, silos, equipamentos para a monocultura e produção de sementes. A iniciativa dos chefes de secção das estações, em obediência ao programa seguido pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal, asseguraram a distribuição, em tempo oportuno, das sementes para a formação das lavouras nas proporções previstas. Podemos, assim, esperar para 1951 um razoável aumento na produção do trigo.

Continuaremos a desenvolver os planos de trabalho da Fazenda Ipanema, no município de Sorocaba, em São Paulo, onde se realizam os cursos de treinamento para tratoristas e de especialização em engenharia rural. O Ministério terá em breve o concurso de quatro especialistas americanos, que para aqui virão em conseqüência dos entendimentos celebrados. Em Ipanema, portanto, faz-se uma preparação especializada de técnicos, que orientarão a assistência aos agricultores brasileiros no emprêgo da moderna maquinaria de importação."

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

850 MIL TONELADAS DE SAL PARA O CONSUMO NO PAIS

O Instituto Nacional do Sal ficou em oitocentos e cinqüenta mil toneladas a quantidade de sal destinada ao consumo do país no ano salineiro 1950|1951, essa quantidade será distribuida, pelos diferentes Estados produtores, de acôrdo com as seguintes quotas: Pará, 0,01%, 85 toneladas; Maranhão, 4,26%, 36.210; Piauí, 2,01%, 17.085; Ceará, 10,53%, 89.505; Rio G. do Norte, 56,25%, 478.125; Paraíba, 0,50%, 4.250; Pernambuco, 0,69%, 5.865; Alagoas, 0,15%, 1.275; Sergipe, 5,82%, 49.470; Bahia, 1,69%, 14.365; e Rio de Janeiro, 18,09%, 153.765 toneladas.

Essa resolução entrará em vigôr a 1.º de julho próximo vindouro, ficando revogadas a constante do Comunicado n.º 49|217, de 19 de setembro de 1949, e demais disposições em contrário.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA . RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587.

CONDECORADO PELA SUÉCIA O DIRETOR DO D.A.S.P.

O ministro Kunt Richard Thyberg, representante da Suécia em nosso país fêz entrega, ontem, ao engenheiro Mário de Bittencourt Sampaio, diretor geral do D.A.S.P., da comenda de 1.ª classe no Grau de Grande Oficial da Estrela Polar, com que o mesmo foi agraciado pelo govêrno de seu país.

J. A. DA SILVA CAMPOS
CIR. DENTISTA
Reassumiu a Clínica
Assembléia, 104 - Tel.: 42-9730, das 14 às 19 horas. (36682)

TOMARÁ POSSE, AMANHÃ, o presidente do Tribunal Federal de Recursos

No decurso da sessão normal de amanhã do Tribunal Federal de Recursos, às 13 horas, tomarão posse respectivamente, como Presidente e Vice-presidente dessa corte de justiça, os ministros Abner de Vasconcelos e Edmundo de Macedo Ludolf, recentemente eleito.

Usarão da palavra, pelo Tribunal Federal de Recursos, o ministro Djalma da Cunha Mello, pela Subprocuradoria Geral da República, o sr. Alceu Barbêdo e um advogado que falará em nome da Ordem.

A caridade de Simone Weil

Simone Weil, a grande testemunha de Deus, a quem já me referi em artigo recente, praticou sem dúvida a vida mística, andou pelas noturnas estradas de solidão e mistério por onde São João da Cruz logrou encontrar-se com a luz divina. Mas o verdadeiro itinerário da extraordinária mulher, o seu caminho da Cruz, foi a identificação, a solidariedade com a desgraça e a miséria do ser humano.

* * *

No volume agora publicado pelo Padre Perrin, intitulado *Attente de Dieu*, e constituído pelas cartas e comunicações da pensadora a êsse dominicano, Simone Weil estabeleceu a diferença substancial entre *infelicidade* e *desgraça*, como Péguy o fêz entre pobreza e miséria. "A desgraça endurece e desespera porque imprime até ao fundo da alma, como ferro em brasa, êsse desgôsto, êsse desprêzo e mesmo essa repulsa de si e essa sensação de culpabilidade e de mancha que o crime deveria lògicamente produzir e no entanto não produz. O mal habita na alma do criminoso sem ser sentido. Mas é sentido na alma do inocente desgraçado."

Essa *desgraça*, êsse estado de desgraça está ligado e origina-se da natureza carnal do homem, do que êle tem de comum com o animal. "As galinhas precipitam-se e atacam a bicadas uma galinha ferida. É um fenômeno tão mecânico como a *pésanteur*. A nossa sensibilidade experimenta pela desgraça todo o desprêzo, tôda a repulsa, todo o ódio que a nossa razão dedica ao crime".

"Excetuando-se apenas os que têm a alma inteiramente ocupada por Cristo, todo o mundo desdenha, mais ou menos, os desgraçados, embora quase ninguém tenha disso consciência".

A direção da caridade de Simone Weil foi sempre no sentido de acompanhar os desgraçados, de caminhar ao encontro dos seres que procuram desencontrar-se de si mesmos e não conhecem aspiração maior do que desprenderem-se de qualquer solidariedade com os próprios sofrimentos. "Em todo o homem que tenha sido longamente desgraçado há sempre uma cumplicidade com a desgraça, o que quer dizer, a perda do desejo de ajudar-se e de fugir de si mesmo. Desgraça e desgraçado como que se reunem numa grande conspiração contra o ser que é simultâneamente algoz e vítima de si próprio".

A grande Simone Weil não fêz o gesto de procurar atravessar os umbrais da Igreja Católica, para não abandonar os desgraçados, os perdidos. Não se uniu de fato ao Catolicismo para não se salvar individualmente, preferindo acompanhar os condenados à solidão intemporal.

A aceitação dêsse castigo que é o sacrifício da sua felicidade eterna, acrescente-se e tenha-se em conta a fôrça de amor que essa mulher singular dedicava a Jesus Cristo, cuja divindade não apenas aceitava mas reconhecia, apreendida por si mesma. Não recebeu êsse conhecimento por tradição, mas alcançou-o por virtude e fruto de sua própria e intransferível experiência.

* * *

A pressão do mundo moderno, cuja base é a negação, a vocação profética da sua raça e a *realidade* da natureza excepcional de Simone Weil fizeram dessa criatura, cuja vida é de ontem ainda, um dos grandes *escândalos*, um dos grandes avisos, uma das mais sagradas vozes desta época.

Augusto Frederico Schmidt

DR. FERNANDO LINHARES
CIRURGIA DA SURDEZ
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA.
RUA MEXICO, 98/8.º — TEL. 22-0515. (23621)

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Prof. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clínica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173
Copacabana — Tel 27-0110

Próstata — Bexiga — Uretra
Tratamento médico, suave, sem lavagens, sem massagens, sem uso de sondas, sem fisioterapia, sem emprêgo de instrumental cirúrgico e sem aplicação de injeções intra-prostáticas. Resultados positivos em casos de tumores (adenomas) e hipertrofias da próstata — evitando operação iminente ou futura. Estreitamentos da uretra. Prostatites. Vesiculites Cistites. Dr. Sebastião Lobo. Rua Senador Dantas, 76 - sala 407 — 3as. e 6as. feiras, das 14 às 17 horas. (22461)

VISITAÇÃO PÚBLICA À EMBAIXADA BRITANICA

Após sua inauguração oficial no dia 22 do mês próximo passado, o prédio da Embaixada Britânica, à rua São Clemente n.º 360, poderá ser visitado pelo público sábado próximo, 8 do corrente, das 14 às 17 horas, se as condições do tempo permitirem.

A renda apurada dos ingressos será dividida igualmente e destina-se à Cruz Vermelha Brasileira e à construção da Escola Britânica. O custo da entrada será de vinte cruzeiros por pessoa e de dez cruzeiros por criança menor de doze anos, acompanhada de adulto.

O estacionamento de automóveis será fora do Parque da Embaixada.

O BRASIL NO VIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

Em Florença, sob os auspícios do govêrno italiano, de 25 de julho a 4 de agosto, realizar-se-á o VIII Congresso Internacional de Ciências Administrativas.

Para constituirem a delegação que representará o nosso país, o presidente da República desejou o ministro do Tribunal de Contas da União, sr. Joaquim Henrique Coutinho, como delegado, e o sr. Carlos Meeiros Silva como assessor.

EXPOSIÇÃO BRASIL KENEL CLUB — Para a boa apresentação do seu cão oferecemos: Peitorais, coleiras de couro e metal, jogos coleiras e guias tipo luxo, modelos novos para exposição. Capas para frio, capas para chuva impermeáveis. Escovas, pentes, máquina para tosar. Sabões: DERSO, VOX, DUPRAT, TIMBOROL. Comedouros e bebedouros de alumínio extra-forte. Pratos de Matéria Plástica. Novidade: SHAMPOO "Para o Seu Melhor Amigo" de efeito desodorisante e antiparasitário, deixa o pêlo limpo, macio e lustroso. — Visitem as CASAS HERMANNY à Rua Gonçalves Dias, 50, e Rua Senador Dantas, 14 - Loja. (45100)

FALENCIAS E CONCORDATAS

ARTES GRAFICAS LIDER LTDA.

No juizo da 6a. Vara Civel Jeronimo de Oliveira & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ ...... 4.625,00, requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Lavradio, 165, loja.

ATLANTICA PAPEIS E CARTONAGEM LTDA.

No juizo da 7a. Vara Civel Jeronimo de Oliveira & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ ... 4.090,00, requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Lavradio, 165, sobrado.

MICHEL FERRAZ SAAD

No juizo da 8a. Vara Civel Jeronimo de Oliveira & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ ... 10.401,00, requereram a decretação da falencia do negociante supra, que foi estabelecido à rua das Marrecas, 19, 2º andar.

CALDEIRAS VERTICAIS E HORIZONTAIS
ALIMENTAÇÃO MANUAL
ou
AUTOMATICA A ÓLEO
Em estoque e para importação de todos os tipos e capacidades
SEISA

BANCO DELAMARE S. A.
O BANCO DELAMARE S/A., tem à satisfação de comunicar aos seus distintos clientes e amigos residentes em Copacabana, Ipanema e Leblon, que a 6 de Julho próximo futuro, inicia as operações de sua Agência Copacabana, instalada em séde propria à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 484-B, esquina da Rua Paula Freitas. Fazendo à presente comunicação coloca os seus serviços à inteira disposição do público, agradecendo, desde já a preferência que fôr dispensada, distinguindo com à utilização de seu novo departamento.
HORÁRIO DAS 8 ÀS 19 HORAS
(45413)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES DE ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19
AVENIDA MEM DE SA', 122

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL 49-2º ANDAR-TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

OIL OPERAÇÕES IMOBILIARIAS LIMITADA
Topografia — Urbanização — Loteamentos e vendas de lotes — Direito Imobiliário — Incorporações — Projetos e construções de casas e edifícios de apartamentos — Av. Erasmo Braga n. 277 - 12.º - S/1202/3 — Telefone 32-8816. (33781)

PIANOS Grotrian-Steinweg Gaveau - Kemble Rua do Passeio, 54 MESBLA

DECRETOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, nomeando:

Alvaro Francisco dos Santos, escrevente auxiliar do 3.º Ofício de Notas, para exercer as funções de escrevente juramentado do mesmo Ofício; Armando do Carmo Ribeiro, escrevente auxiliar do 18.º Ofício de Notas, para exercer as funções de escrevente juramentado do mesmo Ofício; Dulce Calmon de Albuquerque, escrevente juramentado do 5.º Ofício do Registro de Distribuição; Hélio Antonio Pontes, escrevente auxiliar da 13.ª Vara Cível; Jayme Pinto Espicho, escrevente auxiliar do 21.º Ofício de Notas, para exercer as funções de escrevente juramentado do mesmo Ofício; Milciades Mundo Mourão escrevente auxiliar da 9.ª Vara Cível; Rodolfo Tiraboschi, escrevente juramentado do 13.º Ofício de Notas; Rômulo Augusto Nogueira, escrevente auxiliar do 3.º Ofício da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, para exercer as funções de escrevente juramentado do mesmo Ofício; Tristão Martins Filho, escrevente juramentado do 24.º Ofício de Notas; Vicente Vilar, escrevente juramentado do 7.º Ofício do Registro de Imóveis; Olegário Augusto da Silva, interinamente, inspetor de alunos.

FUNDAS — Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglêsa, duplas e simples. Visitem as Casas Hermanny à Rua Gonçalves Dias, 50. (45099)

NÃO OBTIVERAM PERMISSÃO PARA PARTICIPAR DE CONGRESSOS INTERNACIONAIS

O presidente da República indeferiu os processos do Ministério da Educação referentes aos pedidos de autorização para que se ausentem do país o médico João Elviro Tavares, do Instituto Fernandes Figueira, e a naturalista Luiza Emídio de Melo Filho. Iria êste representar o Museu Nacional no VII Congresso Internacional de Botânica, a realizar-se em Estocolmo, e aquela participar do XVI Congresso Internacional de Oftalmologia, a reunir-se em Londres.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9831. (11677)

REPRESENTARÁ O NOSSO PAÍS NO CONGRESSO DE MUSEUS

O presidente da República autorizou a indicação feita pelo diretor do Museu Nacional de Belas Artes para que a funcionária do mesmo Regina Monteiro Real, represente o país no Congresso Internacional de Museus, a realizar-se na capital da Inglaterra.

COPACABANA
JÓIAS, APÓLICES, ESCRITURAS E OUTROS VALORES não devem ser guardados em gavetas ou armários
Das 9 às 18 horas, a CASA FORTE da nova Agência do Lar Brasileiro — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — está à disposição do público.
COFRES INDIVIDUAIS, INVULNERÁVEIS, MEDIANTE PEQUENO ALUGUEL
AR CONDICIONADO PERFEITO PARA A COMODIDADE DE NOSSOS CLIENTES
VISITEM-NOS E CONHEÇAM OS CONVENIENTES SERVIÇOS QUE PODEMOS PRESTAR NA NOVA AGÊNCIA DE COPACABANA DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
AV. N. S. DE COPACABANA, 661
TEL. 37-9669

PREFIRAM OS GUARDA CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

O ACRE TEM NOVO GOVERNADOR

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração ao tenente coronel José Guiomard Santos do cargo de governador do Território Federal do Acre.

Para o referido cargo nomeou, por outro ato, o tenente-coronel Raimundo Pinheiro Filho.

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — Ed. A.B.I — T 22-5444

CUTELARIA — Tesouras para todos os fins, Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solingem e Suecas 31, Máquinas para cabelo, Aparelhos para barba elétricos, Gillete, Lâmina e Afiadores. — Visitem as Casas Hermanny à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N.S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 - Loja. (45099)

O NOME DE VITAL BRASIL PARA UMA DAS RUAS DESTA CAPITAL

Dirige-se à Câmara Municipal o Instituto Brasileiro de História da Medicina

O Instituto Brasileiro de História da Medicina, pleiteando seja dada a uma das ruas desta capital o nome do grande cientista patrício Vital Brasil, recentemente desaparecido, vem de endereçar ao presidente da Câmara Municipal, por intermédio do vereador sr. Tito Livio uma expressiva mensagem, cujo texto é o seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Murilo Lavrador, DD. Presidente da Câmara Municipal — Respeitosos cumprimentos. Tenho a honra de endereçar a V. Excia. o presente ofício, a fim de comunicar-lhe que o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em sua última sessão, consagrada à memória de Vital Brasil, o grande sábio patrício, pioneiro da luta anti-ofídica, que pertencia ao quadro de seus Membros Honorários, aprovou, por unânimidade, moção no sentido de solicitar à Câmara Municipal seja dado a uma das ruas da Capital da República o nome do grande sábio, o que constituirá justa homenagem a quem foi, sôbre figura gloriosa e imortal da ciência, um benemérito da nacionalidade. Encaminhando a V. Excia. esta mensagem, por intermédio do ilustre vereador Dr. Tito Livio de Sant'Ana, certo de que a Câmara Municipal acolherá com seu espírito de patriotismo e generosidade esta moção, agradeço a V. Excia. a atenção dispensada, subscrevendo-me, atenciosamente a) Ivolino de Vasconcelos — presidente.

NAVALHAS VITRY FRÉRES — Fabricação Francesa. — As melhores em qualidade e preço. — A venda nas casas do Ramo. Distribuidores Exclusivos: Debize, S/A. Rua Lavradio 23 - Rio. (40172)

EMPOSSADO O MINISTRO INTERINO DA EDUCAÇÃO

No Palácio do Catete, ontem, perante o presidente da República foi empossado o sr. Eduardo Rios Filho, no cargo de ministro interino da Educação e Saúde.

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19. (23719)

NÃO FOI AUMENTADO O PREÇO DO AÇÚCAR

Nova tabela para o arroz

A respeito da notícia de que havia sido aumentado o preço do açúcar, a C.C.P. informou de que isso não aconteceu. O Instituto do Açúcar e do Alcool, conforme noticiamos, pleiteia perante a C.C.P. majoração de cerca de 20 centavos para o quilo de açúcar, nas usinas, tendo em vista o aumento de salários concedido aos trabalhadores naquelas emprêsas. O respectivo processo, já em poder da Comissão Central de Preços, foi, a pedido, concedido com vistas aos srs. Nilo Sevalho e Herbas Cardoso, representantes, respectivamente, do comércio e da indústria. Portanto sòmente na próxima quarta-feira o plenário tomará conhecimento do assunto e decidirá sôbre o pedido.

Por outro lado, foi encaminhada ao "Diário Oficial" a portaria que reduziu os preços para a venda do arroz no Distrito Federal. E' esta: amarelão — extra, para o representante Cr$ 305,00; para o atacadista Cr$ 342,00 e do varejista no consumidor Cr$ 7,00; especial Cr$ 285,00, Cr$ 320,00 e Cr$ 6,50; superior 265,00, 297,00 e 6,00; agulha: extra 240,00, 269,00 e 5,50; especial 220,00, 246,00 e 5,00; superior 190,00, 213,00 e 4,30; Blueriza: especial 220,00, 253,00 e 5,10; primeira 200,00, 230,00 e 4,60; segunda 170,00, 195,00 e 3,90; japonês especial 200,00, 230,00 e 4,60; primeira 190,00, 218,50 e 4,40; e segunda 165,00, 190,00 e 3,80; respectivamente.

Segundo as tabelas assinadas pelo vice-presidente da C.C.P., coronel Lauro Loureiro, êsse dois gêneros sofreram sensível redução nas suas cotações. O arroz por exemplo, nos tipos mais consumidos, baixou, no varejo, Cr$ 0,60 em quilo, o que representa Cr$ 36,00 em saco de 60 quilos. No feijão a queda foi mais sensível, pois o preto polido, de qualquer procedência, caiu de Cr$ .. 4,30 para Cr$ 3,40 no varejo, acusando apreciável diferença de Cr$ 0,90 por quilo no varejo, ou sejam Cr$ ... 54,00 por saco de 60 quilos.

Considerando que o consumo mensal da população do Distrito Federal é de cerca de 130.000 sacos de arroz e de 80.000 sacos de feijão preto, a baixa verificada é considerável, devendo influir no decréscimo do custo de vida na capital federal, no corrente ano.

COLUNA OPERÁRIA

DESMANTELA-SE A MÁQUINA SINDICAL

Com o resultado das eleições de anteontem, fiscalizadas pelo Ministério do Trabalho e pela Polícia Política, pode se garantir, sem sombra de dúvidas, que a máquina sindical do govêrno está sendo desmantelada. Em quatro sindicatos, e os principais escolhidos para o pleito ministerialista, venceram chapas oposicionistas. Os carregadores e ensacadores de café, estivadores e empregados em emprêsas de navegação deram uma resposta à altura à política anti-operária traçada no gabinete do Palácio do Trabalho e em colaboração com o Setor Trabalhista da Polícia Civil. Não admitiram êsses trabalhadores democratas que seus órgãos continuassem como filiais da Comissão de Impôsto Sindical e agências policiais. Serão varridos os traidores das classes, aqueles que não se portaram com dignidade diante das injustiças praticadas contra seus companheiros. Porque serviram à Polícia, denunciando oposicionistas como comunistas, ou, mesmo, apontando comunistas para infame lista negra do sr. Cecil Boré.

Nessa altura, os "orientadores" sindacalistas do Ministério do Trabalho estarão apavorados com a decisão dêsses profissionais independentes. E, realmente, um trabalhador democrata e que sente na carne a crise que atravessa, não poderia deixar de exteriorizar sua revolta ante a indiferença e traição dos falsos líderes. Líderes que se bandearam de corpo e alma para o lado dos cofres do Fundo Sindical, e à sua custa, levam vida muito superior à da classe que pertencem. E assim não meditam nas dificuldades dos seus pares.

Realizaram-se eleições em 12 sindicatos. Na metade foram apresentadas chapas únicas. Um dêstes, o de Vendedores Viajantes, está sendo entregue a um getulista, o sr. Odilon Furtado, que, aliás, já o dirige há anos. Faltam ainda os resultados em mais dois orgãos, cuja votação não terminou: o dos Culinários, Taifeiros e Panificadores e o dos Aeronautas. Neste último, segundo se supõe, não há possibilidade da intromissão ministerialista. Os candidatos, por certo, não se submeterão às exigências humilhantes do Ministério do Trabalho nem, tão pouco, aceitarão os benefícios do Fundo Sindical. Por conseguinte, foi derrotada a política de suburno posta em prática pelos agentes do Impôsto Sindical. Dêsses gerentes, o de maior responsabilidade é o ministro do Trabalho, presidente da Comissão de Impôsto Sindical.

Readquirindo uma parte do proletariado o domínio dos seus sindicatos, mesmo contra a vontade da Polícia e do Ministério do Trabalho, será possível, doravante, intensificar a luta em prol do aniquilamento sindical dos *pelegos*. Essa luta pode ser organizada, iniciada e dirigida pelos democratas. A invencibilidade dos agentes do poder não passa de conto do vigário. A massa operária está em condições, felizmente, de reagir contra seus exploradores oficiais. Finalmente, os exemplos que servem de base a êste comentário demonstram concretamente, que apesar dos quatro anos de intervenção governamental e de opressão policial, os Sindicatos podem ser legalmente retomados pelos verdadeiros donos.

ELEITO NA CHAPA ÚNICA

No Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante foi registrada apenas uma chapa para as eleições. Apoiada pela diretoria e liderada pelo sr. Alberto Pinto. O total de sócios em condições de votar era de 90. Até ontem haviam votado 61 associados. Portanto foi atingido o *quorum* e o candidato único pode se considerar eleito. O resultado final deverá ser conhecido na quarta-feira.

A APURAÇÃO NO SINDICATO DOS AERONAUTAS

Segundo informações colhidas na secretaria do Sindicato dos Aeronautas, a apuração terá início sòmente na quarta-feira. Ainda não terminou a votação no Aeroporto. Depois de concluída é que será iniciada a contagem. Concorrem duas chapas.

AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS CULINÁRIOS, TAIFEIROS E PANIFICADORES MARÍTIMOS

Informa o Sindicato Nacional dos Culinários, Taifeiros e Panificadores Marítimos que o pleito corre regularmente, havendo apreciável votação. Continuam chegando votos por correspondência. O prazo, consoante autorização do Ministério do Trabalho, foi dilatado até o dia 4 correntes. Sòmente nesse dia será iniciada apuração. Foram registradas duas chapas, sendo uma apoiada pelo sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

NÃO PEDIRAM APOIO AOS COMUNISTAS

O sr. Alvaro Borges, que concorreu às eleições no Sindicato dos Empregados do Comércio, constituindo a chapa "Renovação de Valores", esteve em nossa redação e declarou que seus companheiros de chapa não deram guarida aos comunistas, e que jamais poderiam admitir a sua colaboração, porquanto, adiantou, sua ação tem sido simplesmente dissolvente e desorganizadora. Informou ainda que nenhuma das chapas pediu apoio aos comunistas e que, por outro lado, qualquer propaganda feita por êles não era, possivelmente, causada pelo programa, bem intencionado. Declarou ainda que todos os componentes da chapa "Renovação de Valores" são anticomunistas e não poderiam, em hipótese alguma, fazer uma política para atrair seus votos. Esclareceu também que todos os companheiros concordam com suas declarações.

O DISSÍDIO COLETIVO DOS MÚSICOS

Problema mais amplo do que uma simples questão de aumento de vencimentos de uma minoria

O noticiário trabalhista informa-nos, lacònicamente, dum dissídio coletivo dos músicos contra os patrões. Desejam êles ganhar mais e tentam reivindicar seus direitos. Eis um dissídio que não é, apenas, uma questão de aumento de vencimentos. Leva-nos a pensar na crise que enfrentam êsses profissionais, na época do rádio, dos discos, do cinema e tantas inovações e obstáculos que separam os instrumentos musicais da vida do homem moderno. Já nem se cultiva o gôsto simples das retretas — essas retretas tão amadas por Mário de Andrade, nem as bandinhas de circo, símbolos bem característicos duma época de maior beleza. De mais tempo — Virão. Talvez. Todos sofremos as conseqüências dessa onda irada, dêsse dinamismo, dessa corrida que vai pelo mundo. Mas, apesar de tudo, os músicos não podem ser dispensados e, então, submetem-se à exploração dos que tudo transformam em indústria, tirando lucros de uma classe que, além do seu trabalho pròpriamente dito, contribui com um elemento de cultura e recreação para o bem estar dos atribulados homens dos nossos dias.

AS RESOLUÇÕES DA ASSEMBLÉIA

Nossa reportagem procurou tomar conhecimento do que resolveu a classe na assembléia realizada para tratar do dissídio. Cumpre-nos evidenciar que o comparecimento dos interessados foi mínimo, bastando informar que apenas uma centena esteve na reunião, quando se sabe que os músicos da capital chegam a alguns milhares. O dissídio relacionava-se exclusivamente com o aumento de vencimentos de alguns, "empregados e garantidos" pelas leis trabalhistas. Quer dizer, o tema não era da classe e sim duma pequena parte dela: os felizardos que gozavam de uma posição de estabilidade e proteção da lei, ou seja, os contratados e efetivos de emissoras, dos "dancings" e outras emprêsas registradas. Os que trabalham de fórma avulsa — a maioria — prestando seus serviços em orquestras improvizadas, "cabarets", teatros, festinhas íntimas, clubes, celebrações, etc., não entraram em cogitações. O sindicato não se interessou por êles.

Na verdade, o que apuramos é que a classe dos músicos empregados, os que têm seus empregos garantidos, não está em tão má situação, como se acredita. Naturalmente, devem ser atendidos em suas pretensões, mas a realidade é que em relação à grande maioria da massa trabalhista do país, êles até gozam de umas tantas vantagens. Em média, qualquer musicista empregado numa emissora, nunca percebe menos de Cr$ 2.000,00 e isso trabalhando num tempo que lhe deixa livre para outros empregos e "bicos". Daí a dedução de que dificilmente um saxofonista, um pistão, por exemplo, que tenha seu emprego assegurado, poderá obter menos de Cr$ 4.000,00 mensais.

A assembléia, sob a presidência do sr. Alvaro Marques, com a presença do presidente do Sindicato dos Músicos, sr. Damião Guimarães, e do advogado do sindicato, após alguns apartes pessimistas do sr. Napoleão Tavares, resolveu apresentar a seguinte tabela de aumento:



...e depois o ordenado magro, as humilhações impostas pelo patrão

Ord. de Cr$	Aumento de
1.800,00	110%
1.900,00	105%
2.000,00	100%
2.100,00	95%
2.200,00	90%
2.300,00	85%
2.400,00	80%
2.500,00	75%
2.600,00	70%
2.700,00	65%
2.800,00	60%
2.900,00	55%
3.000,00	50%
6.000,00 a 10.000,00	30%
10.000,00 acima	15%

CONVERSA COM ALGUNS MÚSICOS

Procuramos ouvir alguns músicos acêrca do problema e encontramos o maestro Rolf Hirscheman, com quem conversamos. Ignorava completamente o dissídio. Acha muito bom que venham os aumentos, mas não acredita na fôrça do sindicato do qual foi filiado e contribuinte, tendo-o deixado por verificar a inutilidade dessa filiação para o exercício do "metier". O maestro Rolf Hirscheman, que é ensaiador da orquestra do Municipal, tem um contrato de remuneração insignificante e sem a menor garantia, não obstante o trabalho penoso a que é obrigado pelas responsabilidades que assume. Queixa-se êle da falta de reparo que se nota na maioria dos músicos que se dizem profissionais. Por fôrça da deficiência dêsses elementos é que os músicos verdadeiramente competentes sofrem e que não deixa de ser uma concorrência desleal.

Acentua o maestro Hirscheman que por isso é responsável a crítica, geralmente boa madrinha de maus conjuntos, gastando elogios com elementos que bem mereceriam uma análise cuidada e rigorosa.

Encontramos mais adiante um cavalheiro de certa idade, de ar castigado, que dava a impressão de ser infeliz como um músico profissional desamparado. E era. Um segundo violino de orquestra. Um bem segundo violino. Não encontrou um lugar nos conjuntos oficiais. Anda por aí, lutando contra a vida, sujeitando-se até a tocar em um "cabaret" da Lapa, onde defende cinqüenta cruzeiros por noite de sacrifício. Interrogámo-lo sôbre o dissídio. Sorriu, um sorriso muito amargo, muito descrente e queixou-se do Rádio, que reduziu ao mínimo as possibilidades da classe a que pertence. Mas não é só o Rádio que tem culpa, somos nós mêsmos, — diz êle — nós que nunca soubemos manter espírito de classe. Já não sonha nada, já não deseja nada, mas lamenta que êsse estado de coisas possa vir a concorrer para o desvio de muitas vocações e para a infelicidade de outros. É um músico de classe. Já obedeceu a batutas célebres. Mas anda por aí, tocando na Lapa, fazendo parte do "decor" da boêmia malandra. E tomando o trem das 3 da madrugada, para chegar de manhãzinha à rua esburacada do subúrbio onde a família finge viver.

UM MÚSICO ERUDITO

Buscamos a opinião de um maestro, que goza de merecida reputação, a respeito do problema do músico no Brasil. Pedindo-nos omitir o seu nome, afirmou que a situação de indiferença pelos músicos brasileiros vem da falta de estudo e seriedade dêles próprios. E apresentou-nos uma citação de Antônio de Sá Pereira sôbre a nossa cultura musical: "Vem de longe, e ainda não encontrou solução satisfatória do nosso meio, êsse problema que gira em tôrno da educação do músico, e daquela arraigada superstição, segundo a qual seriam de todo irreconciliáveis um intenso estudo profissional e uma cultura geral menos primária e humilhante para a classe. Realmente, é de constrangimento a penosa impressão que, por vêzes, nos deixam certos colegas quando, em conversa, se aventuram a abordar assuntos estranhos à profissão. Espantado, e meio desiludido, sacode o leigo a cabeça e tira a conclusão de que a arte musical não passa de ofício de gente inculta, dotada de estranho talento específico. E temos aí uma das causas dessa degradante situação do músico: o seu talento especial".

UM PROBLEMA MAIOR

Evidente é a necessidade de que o órgão representativo da classe tome suas precauções, coordene seus esforços no sentido de adquirir uma maior responsabilidade, podendo efetivamente tratar dos interêsses dos seus associados. Poderia então, com o real apoio de todos, lutar por leis que visassem o verdadeiro amparo de tôda a classe e não de uma minoria privilegiada. Pontos essenciais como a obrigatoriedade de sindicalização para o exercício da profissão, a dignidade profissional através de uns tantos requisitos exigíveis para a classificação de músico, a atuação junto ao govêrno a fim de que os hotéis de certa classe, e bares e confeitarias de categoria, clubes recreativos e desportistas possuam, em caráter efetivo, a sua orquestra, os seus músicos. Enfim, lutar pela utilização e emprêgo dos músicos em geral e não apenas de uma parcela de profissionais.

BRASIL, O PRIMEIRO A APOIAR A DECISÃO DA ONU

A situação não afeta à Indonésia

Lake Success, 1.º (B. Munn, da F. P.) — 33 membros da ONU já informaram que apoiam a decisão do conselho de segurança. As repúblicas da América Latina foram das primeiras, e o fizeram em massa, sendo o Brasil o primeiro a manifestar seu apoio.

A INDONÉSIA

Djakarta, 1.º (F. P.) — Comentando a decisão da Holanda ao seguir a resolução do Conselho de Segurança, o primeiro ministro declarou que essa decisão não influiria na atitude da Indonésia, pois a união entre a Holanda e a Indonésia não impede uma política exterior própria; e a Indonésia não faz parte da ONU. Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que também a decisão da India, de obedecer ao Conselho de Segurança, não teria influência na atitude da Indononésia.

POSIÇÃO INGLESA

Londres, 1.º (U. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declara que a Inglaterra não recebeu ainda pedido dos EE. UU. para uso de fôrças de terra na Coréa. E a Inglaterra continua aguardando a resposta russa à nota em que pediu à Rússia para influir na Coréa do Norte, pondo fim à guerra.

O Ministério não tem notícias do cap. Vyvan Holt, representante britânico em Seul, que preferiu permanecer na capital quando foi tomada.

A ARGENTINA

Nova York, 1.º (U. P.) — O embaixador argentino em Washington, em nome de seu govêrno, prometeu o apoio da Argentina às medidas tomadas pela ONU.

A atuação dos países latino-americanos durante a semana foi verdadeiramente impressionante. A Organização dos Estados Americanos aprovou por unânimidade a decisão da ONU, e de quase tôdas as capitais da America Latina chegou uma verdadeira inundação de mensagens de apoio, prometendo cooperação.

A ITÁLIA

Washington, 1.º (F. P.) — O embaixador da Itália entregou ao Sub-Secretário adjunto uma carta de Sforga garantindo ao govêrno americano a "solidariedade completa" da Itália no caso da Coréa.

GREVE FALHADA

Turim, 1 (F.P.) A Bôlsa do trabalho determinou uma greve geral, entre 10,30 e 12 horas, em protesto contra os acontecimentos da Coréia. A greve não foi seguida pelos sindicatos livres. Nas pequenas oficinas o trabalho não foi suspenso; os transportes só deixaram de funcionar meia hora, as lojas permaneceram abertas, e os serviços públicos funcionaram normalmente.

A SUÉCIA

Estocolmo, 1 (F.P.) — Precisa um comunicado que o govêrno e a opinião democrática da Suécia aprovam as resoluções do Conselho de Segurança relativas à Coréia. Entretanto, o govêrno só tomará posição depois de conferenciar com a Comissão Parlamentar de Assuntos Estrangeiros, na segunda-feira.

A TURQUIA

Ancara, 1 (U.P.) — O Parlamento, com intensa vibração de entusiasmo, aprovou a decisão do govêrno de apoiar a ONU nas sanções contra a Coréia do Norte, ré de uma invasão "ultrajante e ilegal".

NOVA ZELÂNDIA

Lake Success, 1 (F.P.) — O govêrno da Nova Zelândia comunicou que as fragatas "UTIRA" e "PALAKI" partiram para o Mar da China, a fim de se juntarem às fôrças de auxílio à Coréia do Sul, em cumprimento da resolução do Conselho de Segurança.

UNIÃO SUL-AFRICANA

Johannesbourg, 1 (F.P.) — Um comunicado do ministério de Estrangeiros declarou que o govêrno tomou conhecimento, com satisfação, da resolução aprovada pelo Conselho de Segurança bem como das prontas e firmes decisões tomadas pelo presidente Truman e do Reino Unido.

O LUXEMBURGO

Luxemburgo, 1 (U.P.) — O ministro do Exterior declarou que o Luxemburgo aprovou a "Firme Atitude" dos Estados Unidos na Coréia, e prometeu cumprir sua obrigação de acôrdo com a Carta.

PROPAGANDA RUSSA

Londres, 1 (U.P.) — A rádio de Moscou acusou os Estados Unidos de haverem planejado a guerra à Coréia do Norte, manobrando "o bando reacionário de Syngman Rhee, como títere dos norte-americanos".

REDUZIDO O TAMANHO DOS JORNAIS BRITÂNICOS

Londres, 1 (U.P.) — A partir de segunda-feira pela manhã o tamanho dos jornais britânicos se reduzirá de 7 para 6 páginas. Os jornais dominicais serão reduzidos à média de 9 páginas. A partir de 9 de julho. Também os semanários foram reduzidos de cêrca de 10 páginas, para oito ou nove. Os jornais mais caros, como o "Times" ficam com direito a um pouco mais de papel. Entrementes, os proprietários de jornais se defrontam com a possibilidade de novo aumento no preço do papel de produção britânica.

A revista "Editor and Publisher", comentando a redução do tamanho dos jornais britânicos, diz que essa decisão "é resultado de uma situação pela qual o govêrno é responsável, em parte", em consequência da política aplicada em face da escassês de dólares.

Acrescenta que "mesmo o preço do papel passa para segundo plano, em vista de sua falta de disponibilidade. Os jornais britânicos de pré-guerra consumiam 22.000 toneladas semanais de papel. As restrições do tempo de guerra trouxeram essa cifra a 5.000. Hoje o consumo elevou-se a 10.000 toneladas. A produção britânica de papel corresponde a apenas 70 por cento da de pré-guerra... Na Escandinávia, ela está encontrando intensa concorrência dos EE.UU. (para as compras) e o preço está subindo. Só nos seis últimos meses, o custo passou de .... £32.10,00 para £45.00,00".

HOJE EM QUITANDINHA A VII REUNIÃO ANUAL DE CARDIOLOGIA

Especialistas brasileiros e estrangeiros estarão presentes ao Congresso

Inaugura-se, hoje, às 20,30 horas, no Hotel Quitandinha, o congresso anual promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, para debates e conhecimento dos últimos progressos e observações médico-científicas das moléstias cardio-vasculares.

A essa reunião científica, que é a sétima realizada em nosso país, estarão presentes cêrca de cem especialistas patrícios, vindos de todos os Estados do Brasil, além de observadores estrangeiros.

A solenidade inaugural comparecerão, como convidados de honra, o presidente da República e o ministro da Educação e Saúde, cabendo a presidência dos trabalhos ao coronel Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio.

O professor Luiz Capriglioni, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia e presidente da Comissão Organizadora da reunião, saudará os delegados presentes, dizendo, outrossim, dos temas principais dos debates.

90 trabalhos sôbre moléstias do coração — As reuniões anuais da Sociedade Brasileira de Cardiologia são acompanhadas com vivo interêsse pelos especialistas de todo o mundo, pois têm apresentado interessantes pesquisas e observações clínicas dos cardiologistas patrícios, contribuindo sensìvelmente para o desenvolvimento dos métodos de tratamento das moléstias. Na presente reunião serão apresentados cêrca de noventa trabalhos, os quais serão debatidos e posteriormente publicados nos "Anais Brasileiros de Cardiologia", publicação especializada hoje considerada de alta autoridade nos meios científicos internacionais.

De São Paulo a maior delegação — Das delegações presentes aos trabalhos de Quitandinha, a mais numerosa é a de São Paulo, composta de trinta especialistas, quase todos trazendo valiosas contribuições em trabalhos inéditos sôbre cardiologia.

As sessões normais se sucederão de amanhã até sábado, com debates, exames práticos, exibições de filmes feitos aqui mesmo no Brasil e reproduzindo os últimos processos, audecisões, aplicados pela cardiologistas brasileiros nas intervenções as mais delicadas, no órgão vital, especialidade em que os médicos patrícios marcham entre os mais avançados.

Haverá, paralelamente, um programa social para as famílias dos congressistas, com visita ao Museu Imperial de Petrópolis, um almôço na Fazenda Manga Larga, visita a Teresópolis e outras.

A CENTRAL

A propósito do tópico que, sob o título acima, publicamos em nossa edição de 24 de junho p. findo, recebemos do sr. Thomas Duff, diretor da "The Budd Company", uma carta em que se prestam informações sôbre os carros "Budd", de aço inoxidável, para passageiros, atualmente em circulação nos trens "Santa Cruz" e "Vera Cruz".

Diz o signatário que, ao contrário do que foi afirmado com relação aos trilhos da Central, que não foram adaptados ao tráfego mais pesado dos referidos vagões, os modernos carros "Budd" pesam 30% menos que os carros por êles substituidos. Por isso, não poderiam êles ser responsáveis pelos acidentes ocorridos nas linhas da Central, conforme se dizia no citado tópico.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

RECUSAM-SE A PARTICIPAR DO GOVERNO QUEUILLE

(Conclusão da última página)

repartição das pastas. O gabinete, desta vez com direção radical, parece que terá composição bem semelhante ao de Georges Bidault.

PROVAVEL CONSTITUIÇÃO

Paris, 1 (F.P.) — Segundo certos rumores que circularam no fim desta tarde, nos corredores do Palácio Bourbon, propostas precisas teriam sido feitas aos representantes dos diversos grupos, pelo presidente do Conselho, com relação à composição do futuro gabinete. Poucas modificações seriam feitas quanto à distribuição política dos principais ministérios, com relação ao govêrno anterior. Bidault assumiria o lugar de Queuille como vice-presidente do Conselho, sem pasta. Queuille assumiria a pasta do Interior, e seria secundado em sua tarefa por um radical, sr. Benthouin, senador pelo Isere, e pelo sr. Colin, que já era secretário de Estado. O sr. Maurice Petsche permaneceria nas Finanças, e o sr. Edgard Faure seria promovido a ministro (Orçamento). Os srs. Pleven, Robert Schuman, Louvel, Rene Mayer, Letourneau, Claudis Petit, Bacon, Schneiter e Charles Brune, conservariam as pastas atuais.

A pasta da Informação caberia ainda a um Republicano Popular. Um novo ministério seria criado: — o dos Estados Associados, cujo titular seria o sr. Paul Reynaud fazendo-se observar a respeito, nos corredores, que em razão da novidade dessa criação, conviria precisar as atribuições dêsse ministério com relação às dos Estrangeiros e da França Ultramarina.

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

Revogada a convenção búlgaro-iugoslava

Sofia, 1 (FP) — Por uma nota entregue em 29 de junho ao encarregado de assuntos da Iugoslávia nesta capital, e hoje publicada, o governo búlgaro prostesta da maneira mais enérgica, contra "as violações uni-laterais e brutais por parte das autoridades iugoslavas", da convenção búlgaro-iugoslava de 1 de agosto de 1949 relativa à exploração dos bens pertencentes a cidadãos bulgaros e situados de um e do outro lado da fronteira búlgaro-iugoslava.

A nota acusa a Iugoslavia de ter utilisado essa convenção para enviar à Bulgária "agentes que se entregam à atividade subersiva e à espionagem, nas localidades bulgaras, material de propaganda contra a Bulgaria e a União Sovietica".

As autoridades iugoslavas impediram, finalmente, segundo esta nota, os camponeses búlgaros de levar para território bulgaro as colheitas feitas, em suas terras, situadas em território iugoslavo.

Porisso, baseando-se nessas diversas violações, imputada ao governo iugoslavo, o govêrno búlgaro declara que, a partir de 1 de julho de 1950, se considera livre dos compromissos decorrentes da convenção relativa a bens de fronteira e que "rejeita toda responsabilidade das consequências da situação assim criada, exclusivamente sôbre o governo iugoslavo".

Finalmente, o governo bulgaro, frisando que os bens bulgaros em território iugoslavo são várias vezes superiores aos bens iugoslavos em território bulgaro, insiste em que o governo iugoslavo indeniza inteiramente os proprietários bulgaros dos bens situados em território iugoslavo.

O PROBLEMA FUNDAMENTAL DA EUROPA: A MIGRAÇÃO DOS MILHÕES

Os aspectos social, econômico e político

Do enviado especial do "Correio da Manhã" Frank Arnau

Munique, Via SAS. — Deixamos, por ora de lado êste fenômeno da recuperação industrial da Alemanha Ocidental, baseado num esfôrço surpreendente e superior a tôdas as previsões. Foi êle essencialmente iniciado e possibilitado pelo Plano Marshal, convertendo empréstimos em dólares [illegible] em prosperidade em marcos, com todos os perigos que resultam de operações financeiras ligadas a fins nitidamente políticos. Olhemos mais a fundo a situação européia, de que é ponto focal a Alemanha Ocidental.

As soluções propostas — em primeiro lugar o plano Schuman-Monnet da unificação das indústrias pesadas — apenas visam uma construção econômica, nas suas conseqüências duvidosas e ainda com a idéia de uma "entente cordiale" franco-germânica. A Grã-Bretanha estudou o plano de seu ângulo. A Alemanha o apoia apenas com a restrição dos social-democratas, cujo líder Schuhmacher deseja antes da "fusão" a socialização. Porém, é o problema social cuja solução deverá ter a primazia nos esforços para um equilíbrio geral na vida dos povos europeus. Com alguns milhões de deslocados de guerra, comprimidos dentro de um país sem a menor autosuficiência, ainda em movimento migratório, tôdas as tentativas são condenadas a um fracasso, [illegible] ver de início justamente as dificuldades oriundas dêste fenômeno, que ultrapassa os anteriores da história humana.

A SITUAÇÃO MIGRATÓRIA INTERALEMÃ EM 1-1-1950

ESTADOS ALEMÃES	População sem estrangeiros em campos em 1000	Deslocados alemães em geral: em 1000	Deslocados alemães em geral: Em % da população	Deslocados vindos de Berlim e da zona soviética: Em 1000	Deslocados vindos de Berlim e da zona soviética: % da população	Estrangeiros em campos da IRO (Intern. Refuger Organisation)
Schlesw. Holst.	2.700.0	942.0	34.9	105.9	3.9	16.1
Hamburg	1.568.0	92.0	5.9	65.5	4.2	3.3
Niedersachsen	6.910.0	1,851.1	26.8	266.3	3.9	55.7
Nordrhein-Westf.	13.072.5	1,188.3	9.1	300.0	2.3	22.5
Bremen	550.1	38.0	6.9	10.4	1.9	0.4
Hessen	4.339.8	668.2	15.4	150.0	3.5	5.8
Wuerttemb. — Baden	3.890.1	714.9	18.4	75.0	1.9	38.4
Bayern	9.220.0	1,932.6	21.0	250.0	2.7	86.0
Rheinland-Pfalz	2.921.8	78.0	2.7	24.8	0.8	4.4
Baden	1.304.9	72.5	5.6	23.3	1.7	2.6
Wurttemberg-Hoh.	1.216.0	97.1	8.0	19.0	1.6	6.8
Zona britYnica	24.251.1	4,073.4	16.8	737.6	3.0	97.6
Zona americana	18.000.0	3,353.7	18.6	485.4	2.7	130.6
Zona francesa	5.442.7	247.6	4.5	66.1	1.2	13.8
Total Alemanha Ocidental	47.693.8	7,674.7	16.1	1289.1	2.7	242.0

A presente estatística — a mais recente fornece o aspecto verdadeiro da situação migratória do apos-guerra. Cinco anos depois, encontramos aproximadamente 12.000.000 de seres humanos em movimento, comprimidos numa superfície já antigamente superpovoada, e vivendo em condições extremamente precárias, constituindo milhões de focos individuais e milhares e milhares coletivos de efervescência, intranqüilidade e perturbação da vida social e econômica.

Na atual Alemanha Ocidental, em 1939, a população alcançava 39.3 milhões. Em 1950 ultrapassa — com os refugiados em campos — 48 milhões. Mais: em 1939, a percentagem da população ativa (trabalhando) foi de 52%. Em 1950 a relação baixou para 45%. Os 45% que produzem são entre os deslocados, na maioria dos casos empregados em serviços estranhos às aptidões próprias: encontramos professores como pedreiros e pedreiros como campoueses, fato este que diminui sensìvelmente a produção *per capita*. A falta de habitações influi no mesmo sentido: centenas de milhares de deslocados vivem nas zonas rurais, estranhas a eles; milhões em zonas completamente desintegradas da produção industrial, assim sem base para trabalho compensador. A parte as ajudas "de vizinho para vizinho", a coletividade dos Estados Alemães Ocidentais ("Laender") só em 1949 gastou .... 2.300.000.00 D-Mark (1 Dólar — USA: 4.20 D—Mark) para os deslocados alemães das zonas orientais. O afluxo continua; diariamente é avaliado em 600 pessoas entrando, clandestinamente, do paraíso soviético-germânico da zona oriental para os setores ocidentais.

O pêso desta ajuda é insuportável. A solução será a condução dos deslocados para a produção. Existindo um saldo de aproximadamente um milhão de sem-trabalho na população tradicional, uma colocação dos deslocados no processo de produção significaria a ocupação de empregos atualmente em mãos firmes, ou seja, em vez de pagar a ajuda ao deslocado, os "Laender" terão de pagar a ajuda ao trabalhador que cedeu o seu emprego para outro. A verdadeira solução será o aumento do volume absoluto da produção industrial da Alemanha Ocidental. Com a superprodução geral existente em outros países, o escoamento desta produção germânica na Europa, — com os mercados além da zona de influência russa completamente fechados — só se poderá realizar para além-mar, onde enfrentará os produtos fornecidos pela Europa Ocidental. Neste caso, a condução de um trabalhador alemão para a produção significará o perigo da perda de um emprego de um trabalhador anglo-franco-belga ou de outra nacionalidade, porque já atualmente os preços germânicos são sensìvelmente abaixo dos preços da produção geral européia-ocidental. Mas, para sanear a Europa, a solução deve ser tentada mesmo à custa de sensíveis sacrifícios, porque em última análise a econômia alemã só vive atualmente pelos empréstimos norte-americanos — empréstimos sem alguma "chance" de serem reembolsados — e ainda mesmo assim sem auto-satisfação para a produção e o produtor.

Enquanto o problema desta imensa massa de milhões de seres humanos não encontrar solução — seja pela emigração em larguíssima escala ou recondução às terras de sua origem (conhecemos aldeias intactas na Tcheco-Eslováquia que apenas servem como alvos de tiro para os artilheiros soviéticos, ficando as terras incultivadas) — nenhum plano poderá alcançar êxito permanente.

Talvez que o maior perigo para a comunidade européia seja a instabilidade política desta massa migratória, que acolhe com toda presteza qualquer sugestão demagógica. Os agentes da ideologia bolchevista se encontram em plena atividade para conquistar o maior número possível de adeptos nesta massa triste, intranquila, sem lar fixo, sem emprego — e sem esperanças. Até que ponto os russos e os países satélites se utilizam da corrente migratória para fazer pas- [illegible] propaganda política bolchevista não se pode avaliar.

Muitas vezes se luta sèriamente nos campos de deslocados estrangeiros, onde elementos os mais diversos se encontram — muitas vezes deslocados de partidos opostos. Assim, alemães dos Sudetos identificavam num campo dêles agentes tcheco-eslovacos, bem conhecidos de além da fronteira. Polacos, hungaros, romenos travam batalhas sórdidas entre si; raramente apelam para a autoridade.

Apreciamos a estatística acima publicada, verificamos que, na zona de ocupação francesa, os deslocados constituem uma minoria insignificante: 247.600 em comparação com os 7.427.100 das zonas anglo-americanas. Sendo a zona francesa economicamente e socialmente a mais equilibrada e com o menor número de incidentes, firma-se a convicção de que o problema migratório é ligado de maneira decisiva a toda e qualquer tentativa de solucionar a vida econômica, social e política da Europa. Sem eliminar os inúmeros focos contagiosos oriundos dêstes milhões de caminhantes errantes os outros planos apenas terão influência restrita e bem temporária.

FERRAGENS ALBERTO VIANNA LTDA.
Especialistas em tubos em geral. Tubos de vapor: linha completa de 1/4" a 14". Cimento branco belga e dinamarquês.
AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 8º — SALA 808
TELEFONES: 43-1246 E 43-8676
(43123)

Greve na indústria de Turim

Roma, 1 (U.P.) — Os comunistas decretaram uma greve geral de hora e meia, no centro industrial de Turim, em sinal de protesto contra as medidas norte-americanas na guerra coreana. A greve se seguiu uma série de paradas esporádicas do trabalho, em fábricas isoladas e os comunistas indicaram que serão lançados outros apelos à grève em cidades no norte do país, dentro dos próximos dias.

A grève de Turim começou às 10,30 e terminou ao meio dia. Os serviços de bondes e onibus foram suspensos de 11 a 11,30. A declaração comunista dizia que a greve constituia um protesto contra "a agressão infame do coloso imperialista dos EE.UU., contra o povo pequeno mas heróico da Coréa".

Simultaneamente, os "Partidários da Paz" comunistas continuaram recolhendo assinaturas para a petição contra o emprego das armas atômicas e afirmam terem logrado "grandes êxitos", depois que começou a guerra coreana.

Em Roma, a Polícia proibiu a afixação de um cartaz anunciando o discurso que pronunciará amanhã o líder socialista de esquerda Pietro Nenni, porque o cartaz dizia que Nenni falará "contra a agressão norte-americana na Coréa". Entrementes, manifestantes comunistas tentaram marchar até a embaixada norte-americana, em Roma, e o consulado norte-americano em Turim, mas a Polícia impediu isso. Os manifestantes levavam a finalidade de protestar contra a atuação dos EE.UU. na Coréa.

Em Turim, a manifestação teve lugar ao terminar a greve de hora e meia. Aproximadamente mil comunistas desfilaram para o consulado norte-americano, mas a polícia bloqueou as ruas de acesso ao consulado. Os comunistas se dispersaram sem incidentes. Dois foram detidos pela polícia. Em Roma, a Polícia acorreu à embaixada norte-americana, situada na Via Veneto, quando se teve notícia de que os vermelhos projetavam ir em manifestação até lá.

OS LETONIANOS CLAMAM PELA LIBERDADE

Nova York, junho (Do correspondente da A.I.A., especial para o "Correio da Manhã" — Um grupo de 1.000 pessôacs e entre eles americanos de decendência letoniana, numa manifestação, deliberou sôbre as privações desumanas do povo letoniano sob a ocupação russa desde junho de 1940.

A manifestação organizada pelo Cnselho Americano Letoniano de Nova York tomou as resoluções que serão enviadas ao presidente Truman, Secretarios de Estado, Congresso e Delegação Americana junto às Nações Unidas.

A mais imptrante resolução pede ao presidente Truman para intervir para que as fôrças militares soviéticas e as da polícia política, e os agentes da ocupação soviética, sejam removidos da Letônia, Litu?nia e Estônia.

Os manifestantes pedem também uma intervenção no forum da ONU denunciando os svietivos e encorajando o povo da Letônia através da estação de rádio "A Voz da América".

A resolução clama contra os atos criminosos da luta racial dirigida pela Rússia Soviética, nos países bálticos.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES para a frequência do restaurante do SAPS da Praça da Bandeira

Comunicam-nos da Divisão de Propaganda e Estatística do SAPS: Estarão abertas, a partir de 2.ª feira dia 3 de julho, as inscrições para o cárdapio de Cr$ 5,00 do Restaurante da Praça da Bandeira, ate o limite de 500 (quinhentas) Essas inscrições serão feitas na galeria do edifício-sede do SAPS, na Praça da Bandeira, sendo o horário de 9 às 17,30 horas (aos sábados de 9 às 12 horas). Serão aceitas, também, transferências de outros restaurantes do SAPS. E' necessário apresentar carteira profissional, assinada pelo empregador, e quando possível, caderneta de contribuição de Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, além de dois retratos tamanho 3 x 4.

ROUBARAM OS ÓCULOS DE PIO XI

Milão, 1 (F.P.) — Ladrões penetraram no museu da pequena cidade de Desto, onde nasceu o falecido Papa Pio XI, e roubaram um par de óculos com aro de ouro e uma coleção de medalhas que pertenceram àquele Pontífice.

INCENDIÁRIO DESDE OS 7 ANOS DE IDADE

Columbus, Ohio, 1 (F.P.) — Robert Seges, um jovem norte-americano de 21 anos, confessou ter sido o autor do incêndio de um circo, ocorrido em Hartford (Conecticut), em 1944, e em consequência do qual morreram 168 pessoas e ficaram feridas outras 412.

Seges reconheceu igualmente que fôra o autor de 25 a 30 incêndios importantes, ateados desde 1936, quando contava apenas 7 anos de idade. O incendiário confessou ainda que "praticara com as próprias mãos" quatro assassínios.

CULTURA DO GIRASSOL

O girassol é uma planta de grande valor e de cultura relativamente fácil. Suas sementes têm várias aplicações, principalmente no fabrico do azeite comestível, tão bom quanto o de oliveira e outros empregados na culinária, com a vantagem de não se congelar nas baixas temperaturas e de se conservar fàcilmente. As tortas dos resíduos do fabrico do azeite são ricas em proteínas e empregadas, com êxito, na alimentação do gado, sobretudo das vacas leiteiras, na engorda dos porcos, etc. Produz em qualquer solo que não encerre, a pouca profundidade, água estagnada, ou que tenha subsolo impermeável e que não seja muito argiloso, silicoso ou ácido.

Consulte o Serviço de Informação Agrícola sôbre este ou qualquer outro assunto subordinado à agricultura em geral.

OS INTELECTUAIS DENUNCIAM A INVASÃO DA CORÉIA

Berlim (U.S.I.S.) — A invasão da Coréia do Sul pelas fôrças comunistas foi denunciada por famosos cientistas e intelectuais, no Congresso para a Liberdade de Cultura, realizado em Berlim.

O físico austríaco Hans Thirring, especialista em energia atômica, cancelou seu discurso para declarar que "a invasão demonstrava que o comunismo não podia mais ser considerado uma fôrça em prol da paz".

O professor Alfred Weber, sociólogo de Heidelberg, foi vivamente aplaudido ao anunciar que se havia retirado da Academia de Ciência de Berlim por ter sabido que esta havia enviado um telegrama de amizade e adulação a Stalin, "mas sem o consentimento daqueles que deveriam ter assinado o telegrama". Criticou ainda os intelectuais da Alemanha Ocidental, que ainda acreditavam na possibilidade de uma cooperação com o leste da Alemanha.

Muller, um vencedor do Prêmio Nobel, em 1946, falou sôbre a supressão da ciência soviética, provocada por Stalin. Os delegados ouviram diversas declarações feitas por exilados dos países da cortina de ferro. Entre êsses se encontrava Joseph Czapski, pintor e escritor polonês, que pediu ao Congresso não se esquecesse "daqueles que se consomem atrás da cortina de ferro".

Em memória daqueles que tombaram sob a tirania totalitária do comunismo, os 3.000 convidados fixaram um minuto de silêncio, de pé. O prefeito da Alemanha Livre, Ernst Reuter, anunciou uma proposta conjunta do Congresso e da Cidade de Berlim Ocidental, para erigir um monumento, perto da Porta de Brandenburg, às vítimas da ditadura. Reuter declarou que todos os nomes dos campos de concentração, espalhados pelo mundo, serão marcados no monumento.

AUMENTARÃO AS COMPRAS DO CAFÉ

Nova York, 1 (U.P.) — A Associação Nacional do Café, em seu Boletim Semanal, declarou que o efeito mais provável da guerra coreana sôbre o mercado do café será um aumento de compras de café para as fôrças armadas dos Estados Unidos. A Associação alude às conjecturas feitas com respeito aos efeitos do complito no Extremo Oriente sôbre os negócios do café, e diz que não há razão alguma para esperar escassez de navios, "que foi sempre o problema imediato do café".

Circulos cafeeiros assinalaram nesta mesma semana que as importações de Formôsa e outras regiões do Extremo Oriente são tão pequenas, comparadas com as da América Latina, que, embora aquelas ficassem isoladas, isso não afetaria a situação nos Estados Unidos. A Associação dedica o resto de seu Boletim Semanal a fazer um apelo para a intensificação e o aumento do programa de publicidade da indústria cafeeira, de modo que o público fique conhecendo o "quadro verdadeiro" e para evitar o que qualificou de "tratamento injusto e quase hostil a que alguns setores da imprensa e do rádio submeteram a indústria cafeeira".

O Boletim publica certos tópicos já divulgados à semana passada por alguns jornais norte-americanos, entre os quais um que diz: "A Comissão da Bôlsa de Gêneros revelou oficialmente, há pouco que excessos na atividade especulativa na alta precipitada de alguns produtos. Porém êsse organismo não disse isso em tôrno das cotações do café a têrmo. A atitude do senador Gillette é contrária à política de boa vizinha para com nossos amigos latino-americanos, e se verifica no momento em que os agitadores comunistas lançam as sementes do ódio".

JOIAS FINAS
PEDRAS PRECIOSAS
PRATA INGLESA
Serviços de chá e café
Faqueiros até 24 pessoas completos
Visitam a nossa exposição
DAVID BAND
Joalheiros Unidos Ltda.
Av. Pres. Vargas, 509 —
Tels. 43-5109 - 43-5136

EX-ESCOLARES VARREDORES DE RUA EM OSLO

Oslo, junho (S.D.N.) — Mil rapazes e moças, que acabam de completar a sua educação nas escolas secundárias da capital norueguesa, passaram recentemente um dia trabalhando voluntàriamente para a Municipalidade. Sob a direção de funcionários municipais, embarcaram para a ilha de Langoeya, perto de Oslo, e limparam-na de toneladas de lixo ali acumulado durante anos. A própria banda dos ex-escolares, chamada "Orquestra Disarmônica", proporcionou-lhes música enquanto trabalhavam. Enquanto isto, consumiram êles 3.000 sanduíches fornecidos pela Municipalidade, e, à noite, quando findo o trabalho, a mesma Municipalidade arranjou-lhes ceia, dança e fogos de artifício na ilha. A Municipalidade, a quem teria custado Cr$ 25.000,00 mais ou menos para limpar a ilha mediante trabalho comum, ficou bastante satisfeita com o dia de trabalho, e, agora, os habitantes de Oslo contam com outro local de excursão para piqueniques e banhos.

ALTERNADORES
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 364
SÃO PAULO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S.A.
Comunica à praça e aos seus amigos e clientes que, a partir do dia 3 de Julho, funcionará em suas novas instalações á rua da Quitanda ns. 53 e 55.
A DIRETORIA

Rodó

Por ser talvez a mais pura autoridade moral desta parte do mundo em formação, vale a pena, ainda uma vez, nos ocuparmos, nestas mesmas colunas, de José Enrique Rodó, o gênio inspirador da juventude universitária sul-americana, o requintado humanista e grande pensador que, dirigindo-se aos jovens, lhes falava em tom suave, através de uma linguagem poética, mas adequada, profunda. Fazia-o, no entanto, sem pretender jamais com suas palavras impor a seus ouvintes idéias que lhes excitassem os nervos e lhes perturbassem o tranqüilo esplendor da inteligência virginal. No seu Ariel, cujo cinqüentenário do aparecimento se está comemorando dentro e fora do Uruguai, sua pátria, Rodó, já aos vinte e poucos anos de idade, revelou-se um evangelizador admirável, como que revivendo o tipo clássico do humanismo helênico e tendo por base um ideal aristocrático. Bem o classifica um de seus biógrafos, quando nos diz que êle é mais do que um animador e mais do que um reformador, porque é o guardião do espírito da raça latina nesta parte do mundo ainda meio bárbara e, por isto mesmo, indisciplinada e caudilhesca. Como guia apostolar das novas gerações em semelhante ambiente, Rodó ensina a continência emotiva, a impersonalidade da observação, a universalidade do interêsse, o pudor da expressão, a hierarquia dos sentimentos e das idéias.

Nos poucos excertos de Ariel, que se transcrevem a seguir, tem o leitor uma amostra pela qual Rodó se nos apresenta em sua maneira peculiar de sentir, de pensar e de expressar-se, quando reivindica para a formação intelectual da América latina a tradição clássica, em roteiro espiritual que, por ser o mesmo roteiro entre o espiritualismo abstrato dos sonhadores e o materialismo intensivo dos realistas, é o que mais se harmoniza com o psiquismo e os interêsses morais e materiais dos povos sul-americanos. Sem aconselhar remodelações sociais ou reconstruções políticas, Rodó, que possuía uma alma desinteressada de poeta e um espírito de evangelista militante, valeu-se de Shakespeare, de cuja Tempestade tirou Próspero, personagem em quem êle se encarnou, e Ariel, símbolo de que se serve para pôr em evidência o que pode haver de nobre e puro, o têrmo ideal, enfim, a que ascende a seleção humana e assim se dispôs a falar a imaginários discípulos reunidos em tôrno de si, na sua biblioteca e junto ao bronze artístico que, ali, e como que tirado do drama shakespeareano, era, ao mesmo tempo, ornamento e inspiração. — E isto, a fim de que fôsse dizendo aos supostos ouvintes:

"Anelo colaborar em uma das páginas do programa que, ao preparar-vos para respirar o ar livre da ação, formulareis, sem dúvida, na intimidade de vossos espíritos, submetendo-lhe vossas personalidades morais e vossos esforços. — Esse programa, que, algumas vêzes, se formula e escreve, e que se reserva, outras vêzes, para ser revelado no próprio transcurso da ação, e que não falta, nem faltou nunca, no espírito das agrupações e dos povos. Se, com relação à escola da vontade individual, pôde Goethe dizer, profundamente, que só é digno da liberdade e da vida quem for capaz de conquistá-la dia a dia para si, com mais razão se poderia dizer que a honra de cada geração humana exige que ela se conquiste pela perseverante atividade de seu pensamento, pelo esfôrço próprio, pela fé em determinada manifestação do ideal e por seu pôsto na evolução das idéias. Para conquistar os vossos direitos de vida, seria começar reconhecendo um primeiro objeto de fé em vós mesmos. A juventude que em que viveis é uma fôrça de cuja aplicação sois os obreiros, um tesouro de cuja inversão sois os responsáveis. Amai êsse tesouro e essa fôrça; fazei com que o altivo sentimento de sua posse permaneça sempre ardente e eficaz em vós. Falo-vos como Renan: a juventude é o descobrimento de um horizonte imenso, que é a vida!... O descobrimento, que revela terras ignoradas, necessita, todavia, completar-se com o esfôrço viril, que as domine. E nenhum outro espetáculo podemos imaginar tão próprio para cativar, ao mesmo tempo, o interêsse do pensador e o entusiasmo do artista, quanto o que nos apresenta uma geração humana que marcha ao encontro do futuro, vibrando, na impaciência da ação, a fronte alta e, no sorriso, um altaneiro desdém pelo desengano, a alma enlevada por doces e remotas miragens que a envolvem em misteriosos estímulos, como as visões de Cipango e de Eldorado nas crônicas dos Conquistadores. Do renascer das esperanças humanas, das promessas que concedem eternamente ao porvir a realidade do melhor, adquire sua beleza a alma que se entreabre ao sôpro da vida, doce e inefável beleza, composta como a do amanhecer, para o poeta das Contemplações, de um vestígio de sonho e um princípio de pensamento..."

"Quando algum falso e vulgarizado conceito da educação, que a supõe subordinada exclusivamente ao fim utilitário, se empenha em mutilar, por meio dêsse utilitarismo e de uma especialização prematura, a integridade natural dos espíritos, e anseia proscrever do ensinamento todo elemento desinteressado e ideal, não repara suficientemente no perigo de preparar para o futuro espíritos estreitos e que, incapazes de considerar além do único aspecto da realidade com que estejam em contato, viverão separados, por gélidos desertos, dos espíritos que, na mesma sociedade, tenham adotado outras manifestações da vida."

"A beleza incomparável de Atenas, o imperecedouro do exemplo legado por suas mãos de deusa à admiração e ao encanto da humanidade, nasceram do modo pelo qual aquela cidade prodigiosa fundamentou a sua concepção da vida, praticando-a num harmonioso concêrto de tôdas as faculdades humanas, numa livre e acorde expansão de tôdas as energias capazes de contribuir para a glória e para o poder dos homens. Atenas soube engrandecer, ao mesmo tempo, o ideal e o real, a razão e o instinto. Cinzelou as quatro faces da alma. Cada ateniense livre descrevia em tôrno de si, para conter sua ação, um círculo perfeito que nenhum desordenado impulso quebraria a graciosa proporção da linha. Foi atleta e escultura viva no Ginásio, cidadão na Pnix, polemista e pensador nos pórticos. Exercitou sua vontade em tôda a sorte de ação viril, e o seu pensamento em tôda preocupação fecunda."

"Firmando nas vossas vidas interiores, na vossa mocidade, é que Ariel se lançará à conquista das almas. Eu o vejo, no futuro, sorrindo de gratidão, ao imergir-se na luz dos vossos espíritos. Creio em vossas vontades, em vossos esforços e, mais ainda, nos daqueles a quem derdes a vida e transmitirdes vossa obra."

Rodó embriagava-se no sonho de uma realidade sul-americana em que Ariel, símbolo de pureza, encontrasse pedestal e veneração. Por isto mesmo, realizou êle uma obra na qual o que se diz à mocidade vale por um verdadeiro breviário educativo para a vida de ação, pensamento e sonho, misto de ideal e real, mescla de animação e serenidade.

Renato Travassos

FÁBULA

Perto de Alexandria vivia um homem torturado dia e noite pelo desejo de enriquecer, mas não tinha fé no trabalho; a fortuna, pensava, era, e bem assim a política, o destino. Alguns golpes de sorte bastariam para tornar alguém fabulosamente opulento ou poderoso. Disseram-lhe que não muito longe de onde morava residia um filósofo, capaz de orientá-lo no caminho da vida, tranqüilizando-o, de modo que êle soubesse, de uma vez por tôdas, se sua sina era a fortuna, algum dia, ou para sempre a pobreza, em que até então vivera. O filósofo, que nada entendia de filosofia, mas muito da sabedoria da vida, antes de qualquer norma de procedimento, lembrou-lhe que a fortuna muitas vêzes é uma fonte de desespêro para os homens. Os que já eram ricos, mais ricos ainda queriam ficar. Continuavam a viver intranqüilos, porque o saco da ambição não tem fundo. Além disso, fonte maior de intranqüilidade estava nos ricos, que temiam perder o que já haviam adquirido. Êsses eram mais pobres que os mesmos pobres. Todavia, deu-lhe três bolas mágicas, que poderiam indicar-lhe, se tivesse juízo e prudência, a linha segura de seu destino. Deveria pôr as três bolas na cabeça e continuar sempre em movimento, porque o movimento é a vida. Quando se deslocasse da cabeça a primeira bola, furasse a terra no lugar onde ela caísse. Se lhe não satisfizesse o achado, fôsse continuando a viagem até que se lhe acalmasse a ambição.

De volta para casa, logo no princípio do caminho caiu a primeira bola da cabeça do ambicioso. Cavou a terra e encontrou uma mina de cobre. Não se lembrou mais dos conselhos de sabedoria e prudência do velho filósofo, e continuou a viagem com as duas bolas restantes. A segunda caiu sôbre uma mina de ouro. Como a sorte ia melhorando à medida que se aproximava de casa, deixou o ouro para trás e continuou com a única bola que lhe restava. Sôbre uma mina de ferro caiu a terceira bola. Voltou atrás, o insaciável, à mina de ouro da segunda bola, mas não encontrou mais nem bola, nem ouro. Chegou até ao local da primeira bola, e também haviam desaparecido a mina de cobre. Resolveu, então, voltar ao ferro, mas também êste não mais existia. Ficou sem bolas e também sem o cobre, sem o ouro, sem o ferro.

* * *

O sr. Arthur Bernardes está tentando acôrdo com o P. S. D., a U. D. N. ou o P. T. B. E' capaz de não distinguir, pela cegueira da ambição, o ouro do ferro ou do cobre, e ficar *bolando* no ar.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável, passando a bom. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste moderados. Máxima 28.3, mínima 17.6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Desequilíbrio

A Justiça do Trabalho concedeu aos comerciários uma majoração de vencimentos na base de 15% em média. Foi muito menos do que pleiteava a classe, mas isto representa de qualquer forma um aumento. Esforcemo-nos de combater uma pretensão dessa espécie, sobretudo quando, para satisfazê-la ao menos em parte, a Justiça do Trabalho se baseou numa estatística oficial, pela qual se verificava que o custo de vida subira também de 15%, a contar da data do último dissídio dos comerciários.

O que há, pois, de importante no caso não é o seu aspecto particular, mas o que êle revela como sintoma de um mal geral, de uma crise cujas conseqüências se vão desdobrar de maneira e por tempo imprevisíveis.

Concedido o aumento aos comerciários, quem irá pagá-lo? Certamente não serão os comerciantes, que o transferirão ao preço dos produtos. Já temos bastante experiência de casos anteriores para saber o que irá acontecer nesta nova etapa: para os 15% do aumento aos empregados, os produtos serão majorados de 30%. Metade para compensar as novas despesas, a outra metade para não perder a oportunidade de aumentar os lucros...

Quer dizer: os consumidores, compreendidos também todos aquêles aparentemente beneficiados com aumentos de salários, é que irão pagar a majoração através de um correspondente aumento do custo de vida. E a majoração [illegible] de empregados, de modo que a [illegible] atingindo, principalmente, os próprios empregados, pois a ascenção dos seus salários se processará sempre numa velocidade menor do que a ascensão dos preços.

Para a agravação dessa crise de ordem social o govêrno vem concorrendo de duas maneiras: pela sua incapacidade de controlar os preços, impedindo-lhes o aumento, e pela sua própria política econômica e financeira, geradora do inflacionismo. E continue, assim, a desenvolver-se, em tôda a sua agudeza, a cadeia do desajustamento entre salários e preços, o que significa que o movimento econômico perdeu o seu ritmo por entre desequilíbrios e dissonâncias.

Na corrida entre salários e preços ninguém quer perder alguma coisa e fazer algum sacrifício para estabilizá-los. Uns reclamam o aumento dos salários, outros o aumento dos preços, e, no fim, perderão uns e outros, na devastação e no pauperismo da inflação.

Desde que o govêrno não tem capacidade, nem autoridade, para controlar os preços, a desordem do dirigismo em matéria econômica, aos responsáveis pela indústria e pelo comércio cabe uma reflexão sôbre as vantagens de ganhar um pouco menos no presente para salvaguardar seus próprios negócios no futuro. Pois será para êles também uma debacle, quando a queda de produção e venda, e estado de um povo sem meios aquisitivos, quando se quebrarem tôdas as proporções entre os salários e os preços.

Comércio de compensação

Deixou, ontem, o govêrno do Espírito Santo, o sr. Carlos Lindemberg, que se candidatará à senatoria na vaga a ser aberta com o fim do mandato do sr. Santos Neves, que, em compensação, será indicado pelo P.S.D. à sucessão do sr. Lindemberg. Negócio limpo: toma lá, dá cá...

Alto lá!

Os seguidores do ditador começam a preparar-se. Já estão de novo dando sinais de que o velho processo de intrigar os candidatos democráticos com a massa vai entrar em cena. Já experimentam propagar suas calúnias. Órgãos queremistas voltam a insinuar como verdade a infâmia, que deliberadamente atribuíram ao Brigadeiro, segundo a qual o herói de Copacabana não gostava dos "marmiteiros". Alguns dêles chegam mesmo a afirmar que o Brigadeiro perdeu a eleição em 1945 "por causa de um ultrage lançado ao povo".

Essa gente precisa prevenir-se contra a repetição de tais métodos. Como percebem que pouco a pouco a palavra de Eduardo Gomes vai penetrando na massa trabalhadora e os velhos enredos se vão desfazendo ao contato dêle com o povo, os amarelos pregadores da volta à ditadura tremem diante da vitória do candidato nacional. Em último recurso tiram do arquivo de pêtas algumas velhas infâmias, tentando repô-las em circulação.

Eis aí um jôgo muito perigoso. Os "tomistas" e "queremistas" da dupla Getúlio-Ademar devem precaver-se contra um excesso de otimismo. Essa superconfiança em que estão de voltar ao fastígio pode acabar transtornando-lhes os cálculos. Raramente, em verdade, a história se repete. Mesmo quando na aparência a repetição se dá, é sempre em outro plano e com modalidades tão diferentes que por si sós são capazes de trazer conseqüências opostas.

É evidente que as fôrças democráticas e responsáveis do país não estão mais dispostas a ser vítimas da falta de escrúpulo de seus inimigos.

Por amor ao espírito do *fair play* liberal, por fidelidade às formas da lei toleramos que inimigos irredutíveis do regime venham a campo tentar, semicarnavalescamente, uma volta aos tempos de govêrno discricionário. Tolerar, entretanto, não significa compactuar. E muito menos permitir que êles fraudem as regras do jôgo democrático, fiados na inflexível retidão de Eduardo Gomes. Não pensem que à sombra da lealdade do grande brasileiro possam cometer tôda sorte de deslealdades, na ilusão de reconquistar o poder perdido. Façam a campanha eleitoral livremente; mas não repitam os métodos dos Borghis de 1945.

Se continuam por êsse caminho vão mal. O Brasil de 1950 não é aquêle Brasil de 1945, mal saído da noite da ditadura. Alto lá com as calúnias!

Um indício...

Não sabemos se mereceu a devida atenção aquêle despacho de Genebra, relativo a um episódio que ocorreu na Conferência Internacional do Trabalho, na qual, aliás, primaram pela ausência, dez Estados, membros do organismo. Houve completa abstenção, nos trabalhos das delegações tchecoeslovaca, húngara e polonêsa, em vista de tomar parte nos trabalhos a delegação nacionalista chinesa. Como se vê, até por simples despacho como êsse, a infiltração comunista tem representantes em tôda a parte em que o mundo esteja a coordenar bases de paz.

Episódio talvez sem importância a atitude das delegações influenciadas por Moscou, mas sem dúvida valerá como indício...

Impôsto sôbre salários

Voltamos a um assunto velho, mas que nem por isso perde a oportunidade: o aumento do mínimo da renda, ou melhor se dita, dos rendimentos profissionais, para o pagamento do respectivo impôsto. É distinção que deve ser feita sempre: renda é a compensação de capitais, sejam [illegible] forem as aplicações que tenham; rendimentos é a remuneração do trabalho em qualquer atividade. Feita a distinção fica bem compreensível que os rendimentos não podem estar fora da esfera em que tudo se faz para melhorar o padrão de vida da população.

Quando menos, por explicável coerência com as medidas em prática, eliminando, já não propriamente elevar, mas colocar as coisas nos devidos níveis. Temos sempre argumentado com esta simplicidade no assunto: se 24.000,00 cruzeiros por ano não chegam para custear a economia particular mais modesta, como taxar, para pagamento do impôsto de renda, os poucos cruzeiros mais que ultrapassarem essa quantia? E 2.000,00 cruzeiros mensais não podem atender aos imperativos do baixo padrão de vida atual. Em tão assustadoras proporções a vida encarece, que nem mesmo o limite de 30 mil cruzeiros poderá corresponder a uma solução conscienciosa.

Qual é o pensamento do Congresso sôbre o caso?

Edu Chaves

Edu Chaves é um brasileiro ilustre e modesto, que se notabilizou pela dedicação à causa da aviação. Vivendo muitos anos na Europa, como aconteceu a Santos Dumont, ali se esforçou pela conquista do ar, mostrando mais uma vez que os brasileiros têm nata vocação para a aviação.

Chegando ao Brasil no tempo em que a quinta arma ainda ensaiava seus primeiros passos, quando Blériot era aclamado herói por ter a t r a v e s s a d o a Mancha, realizou em seu país a viagem de São Paulo ao Rio e depois o primeiro vôo continental-americano, indo até Buenos Aires.

Esse feito foi celebrado pela gente de São Paulo, que lhe erigiu um monumento perto do aeroporto de Congonhas. Nada mais justo. Era dar o seu a seu dono... Entretanto, o atual governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, resolveu por sua alta recreação alterar aquela homenagem da cidade e transformou o monumento a Edu Chaves numa homenagem aos "bravos pilotos patrícios", feita pelo atual governador. Ao mesmo tempo que se cometeu a imperdoável ingratidão de riscar o nome de Edu Chaves, transfere-se para o ativo do atual governador uma obra que foi feita à custa de cofres particulares, por subscrição, com o fito de lembrar o feito de Edu Chaves, paulista ilustre.

Se o sr. Ademar de Barros insistir em sua idéia infeliz, não tenhamos dúvida de que o futuro reparará a injustiça.

Esse homem até da glória alheia se quer apropriar...

Óleos vegetais

De acôrdo com as informações divulgadas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, contamos atualmente com 394 fábricas de óleos vegetais, incluídas as que trabalham com tôda espécie de matéria-prima, agrícola ou extrativa vegetal.

A distribuição dessas fábricas pelos Estados dá para São Paulo 74, predominando entre elas as de extração do óleo de amendoim, caroço de algodão, frutas cítricas, babaçu, eucalipto, hortelã, mamona, milho, soja, além de outros.

Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que contam com 44 fábricas cada um, têm sua principal atividade dedicada à linhaça e ao girassol, além da maioria dos produtos citados para São Paulo.

No Pará existem 28 fábricas; no Ceará, 28; no Amazonas, 25 e na Bahia, 21, e ainda 122 espalhadas por diversos Estados. As fábricas do Norte se dedicam quase exclusivamente à extração de óleo de matérias-primas vegetais, como o pau-rosa, o babaçu, a oiticica e o côco da Bahia.

Quase tôdas essas emprêsas produzem sòmente para o consumo interno, que ainda é diminuto.

Compras brasileiras

Do janeiro a março o Brasil importou mercadorias no valor de Cr$ 3.724.381.000,00, pesando .... 1.733.548 toneladas. Em relação ao mesmo período de 1949 o volume caiu 9% e o valor 32,6%, tendo havido, portanto, uma grande redução no preço da tonelada.

Entre os dez principais artigos, ou grupos de artigos, os que sofreram maior redução quanto ao volume foram os automóveis para passageiros (não são contados os que vieram como bagagem) — 68,5% menos — os chassis-ambulâncias e semelhantes — 52,9% — e as máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios — 39,8%.

No que se refere ao valor, os automóveis diminuíram em 68%; os chassis, em 55% e as máquinas em 39%. Enquanto isso, subiam as importações de trigo em grão, mais 188% no volume e 50% no valor; a celulose para fabricação de papel, 118% no volume 15% no valor, e os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes cuja quantidade importada subiu 64%, embora custasse menos 13%.

As compras de gasolina se mantiveram mais ou menos estáveis, o mesmo acontecendo com os óleos combustíveis. Já as maçãs, peras e uvas, registraram aumento de 43% no volume e 51% no valor.

As manufaturas de ferro e aço entraram no país em quantidades 18% inferiores às do período em análise de 1949, sendo o seu valor 33,5% menor.

Os demais produtos englobados registraram quedas equivalentes a 23% e 45%, respectivamente para o volume e valor.

VIDA NOVA

Seria inconcebível, fora de informações positivas como as que apareceram: a metamorfose da vida rural, transformando-se o regime de trabalho, estabelecendo-se relações novas entre empregadores e empregados e francamente esboçada a assistência agrária, tudo isso que os governos, desde a ditadura, não conseguiram, começa a raiar em horizontes além de qualquer expectativa. O sr. Getúlio Vargas, intitulando-se patrono dos trabalhadores, vangloriando-se de fundador da legislação trabalhista, deixou à margem de seus decretos-leis, que eram o principal baluarte jurídico de seu govêrno, mais de 12 milhões de operários das atividades agrícolas. O general Dutra, empenhando-se embora por uma reforma agrária, mandou à Câmara um anteprojeto nêsse sentido, o segundo que atingiu aquela casa do Congresso, onde fôra precedido por outro de um deputado.

Ambos foram congelados e acabou a ditadura, está a findar o primeiro govêrno constitucional da restauração, e a grande massa de trabalhadores continua a viver sem regime, sem garantias de estabilidade, compensação de qualquer espécie, salvo da escassa retribuição que se dá ao jornaleiro pelo seu exaustivo esfôrço. Se adoece, o trabalhador não tem amparo; quando morre, sua família, se faltam pessoas adultas que continuem o trabalho do chefe desaparecido, fica na miséria. Pois o que vai acontecendo agora, na lavoura paulista, é uma coisa realmente admirável: são os próprios lavradores que ensaiam os primeiros firmes passos para uma assistência que os governos e o Poder Legislativo até hoje consideram inexeqüível.

Modifica-se inteiramente o meio quanto às condições do trabalho. Um sopro de mentalidade nova perpassa pelas consciências e começa a expandir-se ràpidamente a concepção moderna das leis do trabalho, lá mesmo, nas zonas impenetráveis ou julgadas inacessíveis às normas jurídicas dos novos tempos. E é em virtude de imperativos econômicos — o melhor caminho para vencer — que a nova ordem de coisas surge nas próprias zonas de trabalho. Empregam-se normas novas de produção.

Inovações nas relações e nos serviços de assistência aos trabalhadores desamparados pelos poderes públicos. O proprietário de uma fazenda revoluciona o ambiente rotineiro, abolindo o velho sistema do colonato e cultivando com algumas dezenas de braços adultos 150.000 pés de café, desde a adubação à colheita; outro transforma sua propriedade rural em modêlo de assistência ao trabalhador. O movimento assistencial dos setores rurais das usinas de açúcar introduz novos aspectos nas relações entre empregadores e empregados. Mas no grande mundo rural de São Paulo — em quilômetros quadrados muito pequeno para tão amplas iniciativas — observam-se práticas mais ou menos idênticas. E' o povo, numa intensa intuição democrática — não há democracia sem confraternização e solidariedade humana — que oferece aos legisladores e aos governos o exemplo das possibilidades de uma ressurreição rural. Por embrionária que possa parecer, essa espécie de revolução branca nos meios rurais não é mais que a evolução que estava em marcha.

Não venham os governos dizer depois que foram êles, por seus agentes e o Congresso, por suas leis, que lançaram as sementes dessa vida nova. Conservem-se calados e arrependidos da inércia, porque Eduardo Gomes se encarregará de completar a obra que desponta por iniciativa particular. Fa-lo-á, porque desde 1945 prometeu e por ser um dos pontos importantes de seu govêrno. Escreva-se assim, pois infeliz do Brasil se o candidato do povo não fôr governo amanhã.

A vida rural do país, precisa mudar de clima. O que tem vigorado não é regime de nenhuma espécie. Tudo tem evoluído, mais ou menos. Quanto ao ruralismo, trate-se do sistema de trabalho ou dos direitos e prerrogativas que devem ter os que a êle se consagram, pouca modificação se fêz sentir no que havia há mais de meio século.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Patrulhas mecanizadas

O Ministério da Agricultura organizou, há pouco tempo, uma patrulha mecanizada num município paulista e essa iniciativa agradou muito aos lavradores, mas é já pouca para atender aos que a procuram. O êxito motivou que se organizasse outra patrulha semelhante, em Campinas, mediante acôrdo entre a Prefeitura local e aquêle Ministério. Conhece-se a atividade da patrulha mecanizada de Itapetininga. Realizou trabalhos de arado em 289 hectares e gradeação em 78, representando êsses serviços um trabalho de 2.209 horas.

A patrulha mecanizada de Campinas realizou trabalhos de aração em 319 hectares e de gradeação em 310, em 2.137 horas de efetivo trabalho, satisfazendo a 21 lavradores. Em conjunto, o trabalho das duas patrulhas abrangeu uma área de 995 hectares em 27 fazendas nos municípios de Itapetininga, Campinas e vizinhos.

Os trabalhos das duas patrulhas rendeu perto de 103 mil cruzeiros. Já a Secretaria da Agricultura de São Paulo também promove a organização de patrulhas mecanizadas, nas bases das adotadas pelo Ministério da Agricultura, ou com variantes e pela Organização Rockfeller. Em Ribeirão Prêto já se encontram várias máquinas que constituirão o arcabouço da patrulha a funcionar naquele município.

A esta altura em que está a lavoura, quem pode falar a sério em importar muitos milhões de enxadas?

Uma, não. Várias perguntas

Como em todos os anos em que há recenseamento, o de 1950 não escapou a uma pergunta muito repetida e que vem de longe: *quantos somos?*

Perguntar-se-á, de ontem para cá, com mais propriedade: *quantos seremos?* Já por mais de uma vez, jogando com as médias geométricas dos técnicos do assunto, dissemos que em 1950 somaríamos 50 ou 51 milhões de habitantes. Veremos se se confirmará, mesmo com aproximação êsse cálculo. Todavia, não basta saber-se quantos somos, sendo também importante conhecer o que temos feito entre um e outro período de recenseamento.

Isso é o principal. Um povo não é grande pelo volume, mas sobretudo pela qualidade: Como se diz que o atual recenseamento vai ser muito apurado em pesquisas de tôda ordem, então a uma pergunta muito batida e talvez impertinente devem substituir outras mais sugestivas: que temos feito, que devemos fazer, que nos falta para que sejamos realmente uma grande nação além da grandeza geográfica?

A resposta a essas perguntas podem ser dadas pelo censo que ontem se realizou em mais de 8 milhões de quilômetros quadrados, onde quer que fôsse possível a escalada do recenseador. E pela resposta da estatística poderemos reajustar a nossa vida de povo já respeitosamente avultado no continente ou mesmo em confronto com países de outros continentes.

Majoração de impostos

Já tivemos ocasião de aludir a uma inesperada majoração de impostos e taxas municipais. Quem não tem casa própria está arriscado a dormir na rua; quem a possui é como se nada tivesse, porque os tributos destroem em grande parte, a compensação dêsse gôzo. O impôsto predial cresceu além do dôbro. Quem pagava 1.200 cruzeiros terá de pagar agora 2.800,00.

As taxas de água e saneamento também foram grandemente aumentadas. Os inquilinos não respondem pelo impôsto predial, mas estão igualmente obrigados ao pagamento de outras taxas, encontrando-se assim mesmo em mais satisfatória situação que os proprietários... de uma casa só.

A maioria dêstes proprietários, inquilinos de si mesmos, em regra é gente que vive com sacrifício, apertando o orçamento, para pagar a casinha que está hipotecada, porquanto também geralmente, nasceu de um empréstimo oneroso, a juros altos, fora comissões que o dono teve de desembolsar para conseguir o investimento. O cálculo é que o impôsto predial já foi aumentado em mais de 100 por cento. Que é melhor, ser inquilino, sem aumento de aluguel ou bancar proprietário de uma casa só, sem recursos para enfrentar o fisco?

Não é pergunta a prêmio porque tôda gente já encontrou a resposta.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O Censo

Da capital ao sertão,
Tôdo o interêsse hoje pomos
Em responder à questão:
— Quantos somos? quanto somos?

Também a nossa riqueza
De pronto hoje calculemos
Para saber, com certeza,
Quanto temos, quanto temos.

Seria a coisa perfeita
Se o Censo fôsse informado
Do povo sôbre a receita:
Que ganha? Que põe de lado?

O que vive cada dia,
Vendo o outro dia mais preto,
Ao Censo declararia
Qual o tamanho do "espêto".

Se como mato tem filhos
Dizer seria mistér
Pra pôr a vida nos trilhos
Quanto lhe falta, o que quer.

Isto sim, segundo penso,
E, certo, leitor o vês,
Seria fazer um censo
Com perfeita sensatez.

* * *

— Vão ter grande dificuldade os norte-americanos para distinguir os coreanos do norte dos do sul. Têm todos a mesma cara. E' um sério problema de antropologia.

— Qual! distinguem-se uns dos outros pela maneira de dançar. O problema é mais de "coreografia."

* * *

Queixou-se o empresário Biloro à polícia de São Paulo de que o sr. De Marco, pai da maestrina Gianela, o ameaçara de morte. O acusado desmentiu o queixoso, declarando ter havido entre os dois apenas uma discussão sôbre assunto de pagamento.

Em suma, De Marco foi franco: a questão é de cruzeiro.

* * *

Indignado com o barulho dos foguetes atacados pelo seu vizinho Geraldo, o Ataliba atacou-o a tiros. Na delegacia de Nilópolis o agressor declarou que em matéria de fogos só admite "pistolas".

Cyrano & Cia.

O novo João das Regras

O jurisconsulto português João das Regras floresceu, Joaquim, no século XIV. Era uma sólida inteligência, aprimorada pelo direito romano.

Foi, sim, estudando o direito romano que êle se formou para as glórias de chanceler-mór de João I, o Mestre de Aviz, a cuja causa tinha servido como soldado em Aljubarrota, sob as ordens do Nuno Alvares Pereira. Nesse período animoso da história de Portugal, duas fôrças rivais se opuseram, reclamando o favor do rei: a dêle, que era a idéia, e a do condestável, que era a espada.

Muito cauteloso no procedimento, João I queria a seu lado a espada, mas nunca abjurou a idéia, sensata maneira de pensar, pois, se de Nuno Alvares Pereira recolheu o luzimento, só de João das Regras teve as fórmulas adequadas para reinar.

Começa que êste último lhe incutiu no espírito as reformas indispensáveis à segurança do govêrno, a primeira das quais era a aliança do soberano com o povo contra a nobreza. Mais tarde, outro rei de grande fama, Luís XIV, diria na França que o Estado era êle, palavra ainda hoje erroneamente interpretada como sinal de absolutismo, quando representava apenas, conforme o juízo de Saint Simon, a reação do poder real contra a nobreza, a mesma reação que, havia três séculos, João das Regras sugerira a João I.

Estas coisas, por sua antiguidade, parecem-lhe, Joaquim, fora de vila e têrmo, e são de conveniente memória, todavia, pelo que delas se lucra: a lição.

Neste sentido, chegarei ao ponto em que João das Regras, exercendo a sabedoria haurida nas universidades estrangeiras, montou — verdadeiramente montou — as peças do direito português, que seria a obra fundamental, a essência daquele reinado.

E' que João das Regras apanhou no acervo de uma legislação abundante, mas dispersa, às vêzes incongruente, o que podia servir e não servia, agindo como se reunisse o maquinismo de um relógio desarticulado para restituir-lhe as virtudes pelo movimento. Condensou em volume as leis, juntou-lhes as do código de Justiniano, instituiu o juízo das causas cíveis e do crime, lançou, em suma, a base do que seriam depois as *Ordenações do reino*, tão seguras, tão lúcidas que nos deram, a nós, no Brasil, a estrutura de nosso direito.

Ficou de João das Regras, além disso, uma concepção própria: a da sua chamada lei mental.

Que era a lei mental? Era uma lei em razão de cujo princípio se estabelecia que as terras da Coroa doadas em paga de serviços se devolveriam à Coroa na falta de herdeiro varão. Permaneceu essa lei inédita enquanto reinou João I, mas foi publicada e ampliada com sua morte.

Tratava-se, na aparência, de excluir as mulheres da sucessão das terras doadas. Na realidade, o que se pretendia — ou o que pretendeu João das Regras com o senso de jurista, mas também com a astúcia do chanceler — era retificar, tanto quanto possível, uma liberalidade ruinosa do Mestre de Aviz.

De fato, acuado pelas precisões em sua campanha para alcançar o trono, devendo reunir sempre mais lanças e montantes, o futuro João I não regateava dádivas — as boas dádivas de terras, que os guerreiros tanto preferiam — e assim distribuiu quase todo Portugal. O objetivo da lei mental era fazer voltar à Coroa, em grande parte, o que a Coroa perdera... Cada mulher, excluída por aquêle meio da sucessão, era como se doasse ao Mestre de Aviz, em retôrno, o que êle doara aos respectivos maridos ou pais.

Há, parece, Joaquim, uma espécie de lei mental no vigor da candidatura do Dr. Getúlio à presidência da República. Êsse Mestre de Aviz, ou de Itu, já distribui tanta coisa — tanta coisa, aliás, que não é dêle — que pode muito bem haver preparado o futuro decreto-lei para a restituição. Êle prometeu, por exemplo, o *Jornal do Comércio* aos operários. Mas acredita você que o não guarde para si, depois? Que magnífica Agência Nacional aquilo seria, com a expulsão do Cardim!

Preocupa-me apenas saber, compadre, quem será o João das Regras do Dr. Getúlio.

João... João... vejo dois em tôrno dêle, ambos juristas, ambos candidatos seus à Câmara dos Deputados, e um dignitário, mesmo, do título de chanceler...

Costa REGO

PRESIDENTE INTERINO DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA

Washington, 1 (F.P.) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anunciou que o sr. Gordon Dean será doravante presidente interino, aguardando a nomeação do presidente permanente.

O sr. Gordon Dean substitui o sr. Summer Pike, cujo mandato de quatro anos expirou à meia noite de ontem. Sabe-se que a Comissão Atômica do Senado recusou renovar os poderes do sr. Pike. Os meios governamentais conservam a esperança de que a nomeação de Pike, renovada pelo presidente Truman, será confirmada pelo Senado.

INICIADO O CONGRESSO DA IMPRENSA LATINA

Vichy, 1 (F.P.) — Iniciou-se esta manhã, sob a presidência do sr. Jean Vignaud, presidente da associação, o 14.º Congresso da Imprensa Latina. A sessão de trabalho foi consagrada à discussão dos problemas relativos às trocas culturais e turísticas bem como à discussão do relatório Hugo Barbagenata, representante do Uruguai.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

GREVE DOS MARITIMOS NA ITALIA

Roma, 1 (F.P.) — Todos os navios mercantes italianos serão paralisados nos portos, durante 24 horas, na próxima segunda-feira, em sinal de protesto contra o projeto de lei de-lativo às pensões e aposentadorias dos marítimos, "que violaram — declara o comunicado da federação socialista-comunista desta categoria de trabalhadores — os acôrdos sindicais aprovados e aceitos em julho de 1949 pelo govêrno".

Uma delegação de representantes da Federação dos Marítimos visitará segunda-feira próxima o presidente do Conselho, para expôr seu ponto de vista. De seu lado, a Federação dos mesmos trabalhadores que adere à central sindical de tendência democrata cristã convidou os trabalhadores a não participar da agitação e esperar que o Parlamento resolva a questão.

BANCO BRAS. DESCONTOS S.A.
Atende das 9.30 às 16 horas.
1.º de Março esq. Buenos Aires.

ESTUDANTES ESQUERDISTAS CAUSAM DISTÚRBIOS

Paris, 1 (U.P.) — A solenidade de formatura dos estudantes da Universidade de Paris, transformou-se, ontem, num comício contra a guerra da Coréia e 15 estudantes foram presos. Estudantes esquerdistas reuniram-se e marcharam à Sorbonne, gritando: "A Coréia para os coreanos; abaixo as bombas atômicas". A polícia procurou dispersá-los durante uma hora, mas os estudantes lutaram contra a polícia.

ECONOMIA & FINANÇAS

SANEAMENTO NA AMAZÔNIA

GYL SEARA

Já nesta fôlha e autorizadamente, o nosso confrade Pimentel Gomes divulgou informações concernentes ao planejamento dêsse serviço na Amazônia, *concebido em forma geral e conjunta abrangendo tôdas as suas faces*. Foi o mesmo articulado, a pedido da própria Comissão parlamentar, sem jamais ter merecido desta qualquer deliberação no sentido de torná-lo em realidade, motivo pelo qual não existe, ainda, plano de saneamento, *nem sequer, meramente, resolvido e adotado.*

Permanece, porisso, tal setor preliminar *à valorização pròpriamente dita, sem início de execução, nem, mesmo, de articulação teórica de conjunto, prèviamente determinada.* Entretanto, na Amazônia, existem serviços numerosos da espécie, federais, estaduais e, até, em algumas cidades mais importantes, a cargo da administração municipal, isso, sem ligação de conjunto, entre si.

Se assim não fôra, é, entretanto, incontestável que tais serviços lograriam maior eficiência e poderiam ser executados, *bem melhor e com menores gastos*, resultando a respectiva redução dêstes, na possibilidade de *incrementá-los*, uma vez fôssem conservadas suas dotações orçamentárias, a se somarem às pastas, constitucionalmente, à disposição do plano federal das valorizações.

Em assim sendo, as três fases do saneamento experimentariam considerável impulso, quer no campo preventivo e no do tratamento às endemias, que dizimam as populações amazonicas, como no concernente à recuperação das possibilidades do trabalho humano, conseqüentemente na aplicação do respectivo rendimento econômico.

Foi essa a concepção, que não logrou impressionar o espírito dos deputados componentes da entidade parlamentar, muito embora seja a solução do problema sanitário o mais premente imaginável, face às realidades do grande vale. Daí, nossa crítica por vêzes acerba à inércia da famosa Comissão.

Não fôsse ela, a caracterizar-se na esterilidade da própria ação, decorridos, já, quase quatro longos anos, fartos de inutilíssimos falatórios e desarmonias, aí estaria algo já concluído, outros empreendimentos em adiantada construção, e, por conseguinte, não poucos hospitais, preventórios, instalações de recuperação física, obras e serviços de saneamento, fixos e volantes, ambulatórios sedentários e moveis, empreendimentos de dedetização, drenagem e esgotamento de pantanos, seu dessecamento e utilização para lavoura temporã ou permanente.

Tudo isso, dotado de aparelhamento adequado, compreendendo material de transporte fluvial, a permitir que fôssem abrangidos, até, mesmo, os pontos mais distantes e de acesso dificultado por obstáculos naturais.

É, como se está vendo, a essa inoperância parlamentar e, *exclusivamente, a ela que se deve atribuir a lamentável perda de tempo e de recursos*, que aí está à vista de todos, dentro e fora da Amazônia, a desapontar a opinião pública e *levar a descrença às populações amazonicas*, em relação aos seus governantes. Essa descrença, que amortece as energias populares, talvez corresponda a mal maior, ainda, que aquelas perdas de tempo e dinheiro. Efetivamente estas são recuperáveis, aquêle sentimento, porém, sê-lo-á, ou não, algum dia? Possìvelmente, mas não deixando o caso de corresponder a uma dúvida inquietante, para a nacionalidade, cujo sentimento enfraquece, perigosamente, para a coesão nacional, como temos tido o ensejo de denunciar, precedentemente, com alguma freqüência, destas colunas.

UM EMPRÉSTIMO COM GARANTIA DO TESOURO

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada da exposição de motivos daquêle Ministério, referente à garantia do Tesouro Nacional a um empréstimo a ser contraído pela emprêsa de mineração Indústria e Comércio de Minérios Sociedade Anônima — "Icomi", no International Bank for Reconstruction and Development.

APÓLICES DO ESTADO DO RIO

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a admissão à cotação oficial da Bôlsa das 90.000 apólices ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma, juros de 8% ao ano, emitidas pelo Estado do Rio de Janeiro, nos têrmos das Leis n.ºs. 243, de 3 de outubro de 1948 e 400, de 21 de abril de 1949, e do decreto n.º 3.560, de 29 de novembro de 1949.

PARA CONCLUSÃO DO TRECHO DA LINHA FÉRREA BLUMENAU-ITAJAÍ

Com o despacho do presidente da República — "Opine a Fazenda", foi remetido àquele Ministério o processo em que o Ministério da Viação anexou o projeto de lei, para abertura de crédito especial destinado à conclusão do trecho da linha férrea Blumenau-Itajaí.

É VEDADO À AUTORIDADE DE PRIMEIRA INSTÂNCIA RECONSIDERAR DECISÃO

Dirigindo-se à Recebedoria Federal em São Paulo consultou um interessado se determinado produto estava tributado.

Respondeu a repartição negativamente e recorreu "ex-officio", para a Diretoria das Rendas Internas que, negando provimento ao recurso, manteve a decisão recorrida.

Decorrido mais de um mês, entendendo a autoridade de 1.ª instância que houve equívoco na decisão referida, e "considerando que as decisões proferidas contra os interêsses da Fazenda podem ser reformadas por ato espontâneo da administração", resolveu reconsiderar a sua decisão, para declarar tributado o produto objeto da antiga consulta, e do respectivo despacho recorreu novamente para a Diretoria das Rendas Internas.

Solicitado o pronunciamento da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, é a mesma de parecer que não seja tomado conhecimento de tal recurso, porquanto é vedado à autoridade de primeira instância reconsiderar decisão, em processo de consulta, principalmente quando, como no caso em aprêço, se trata de decisão já aprovada pela superior autoridade.

De acôrdo com êsse parecer, manifestou-se o diretor das Rendas Internas, determinando a restituição do processo à Recebedoria de São Paulo para que seja observada a recomendação constante do item b, da Circular D.G. — 23, de 26-12-49, publicada no "Diário Oficial", de 31-12-49.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o dispôsto no art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n.º 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3.ª da alínea XIX, Tabela C, da referida Consolidação, concedeu a Angelo Zugliani, estabelecido com fábrica de bebidas, em Jaú, no Estado de São Paulo, autorização para o fabrico dos vinhos compostos: quinado, tinto doce; vermute, tinto, doce e ferro-quina, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

AS GUIAS DE EXPORTAÇÃO PARA PRODUTOS DA LAVOURA

Solicitou a Associação Comercial de Ijuí providências ao ministro da Fazenda, no sentido de ser feita uma revisão quanto à obrigatoriedade da apresentação de guias de exportação para produtos da lavoura oriundos dos municípios de Três Passos e Palmeira das Missões e destinado àquela cidade.

Em resposta, declarou o ministro não ser possível o atendimento do pedido, tendo em vista que a exigência do aludido documento é um imperativo legal, conforme faz certo o art. 12 do decreto n.º 12.328, de 27 de dezembro de 1916, o qual, no art. 28, determina a forma por que devem proceder as repartições interessadas.

MULTAS IMPOSTAS PELA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedentes os autos lavrados contra as firmas abaixo mencionadas, impondo-lhes as seguintes multas:

Perfumes Hispano-Brasileiros S.A. e Francisco José Perre, Cr$ ...... 70.375,00, a cada um dos infratores, além da obrigação de pagarem, solidariamente, Cr$ 14.115,00, de impôsto do sêlo.

Engenheiro Amyntas Jacques de Morais, Cr$ 48.405,00, além da obrigação de pagar o sêlo de Cr$ .... 9.081,00 e mais a taxa de educação e saúde;

Banco Ribeiro Junqueira S. A., Cr$ 34.119,30, além da obrigação de pagar Cr$ 11.373,10, de impôsto;

Dolabela & Cia. Limitada, Cr$ .. 17.840,00, além da obrigação de pagar 8.184,00 de impôsto;

José Maria Fernandes, Cr$ ...... Cr$ 11.610,00, além da obrigação de pagar Cr$ 2.280,20 e mais a taxa de educação e saúde de Cr$ 42,40;

Casa de Saúde Santa Luzia S. A., Cr$ 10.975,00 e Cr$ 3.196,00 de impôsto.

PARA NEGOCIAR COM MINÉRIO

O diretor das Rendas Internas autorizou Joham Georg Stubing, residente nesta capital, a negociar com os minérios enumerados no item I da Circular n.º 8, de 27 de março de 1940, e na de n.º 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio da ágata e da granada aos fins industriais e obrigado o referido cidadão às exigências em vigor previstas na Circular n.º 17, de 12 de julho de 1930.

MINÉRIO DE FERRO DO ESTADO DE MINAS

A produção de minério de ferro do Estado de Minas Gerais, em 1948, atingiu o volume de 1.205.714 toneladas, no valor de Cr$ 30.484.924,00 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

A produção brasileira de minério de ferro provém do citado Estado e ainda de São Paulo e Paraná.

Em Minas Gerais, os maiores municípios produtores são Itabira, Congonhas do Campo, Brumadinho e Barão de Cocais.

ALTA NO MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

São Paulo, 1 (Asp.) — O mercado de café em Nova York funcionou ontem estável, com alta de 11 cruzeiros em saca. Essa situação favorável teve seus reflexos no mercado de Santos, onde houve alta de 10 cruzeiros.

O IMPOSTO SÔBRE A IMPORTAÇÃO DO COBRE

Washington, (U. P.) — O impôsto sôbre a importação do cobre voltará a ser cobrado, pelo menos esta noite, porque o Senado suspendeu a sessão de hoje sem chegar a um acôrdo sôbre a proposta de levantar o impôsto aduaneiro durante o período de sessenta dias, a fim de que o assunto possa ser estudado meticulosamente.

A referida proposta foi apresentada e aprovada pela Câmara dos Representantes esta semana, porém, não conseguiu o voto favorável de todos os senadores do oeste e não foi apresentada no salão de sessões da Câmara Alta.

ESTATISTICAS DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 1 (Asp.) — Durante o ano passado, em Belo Horizonte, foram levados a protesto 8.230 títulos, entre promissórias, duplicatas, triplicatas, letras de câmbio, cheques e outros, no valor global de 27.842.572 cruzeiros; foram licenciados em construções civis, 2.059 prédios; a área coberta (do andar térreo) licenciada foi de 242.440 metros quadrados; em carris urbanos (bondes) foram transportados .... 63.319.342 passageiros, e em auto-ônibus 31.574.274; a arrecadação do impôsto de vendas e consignações atingiu a 57.913.878 cruzeiros.

GRUPOS DIESEL ELETRICOS
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 RIO DE JANEIRO
R. FLORENCIO DE ABREU, 364 S. PAULO

EXPLORAÇAO DA LOTERIA PELO ESTADO

S. Paulo, 1 (Asp.) — Na sessão de encerramento do primeiro semestre do ano legislativo do município de São Paulo, o vereador Jânio Quadros justificou um requerimento no sentido de que fôsse telegrafado ao Congresso Nacional pedindo a rápida discussão do projeto de lei de autoria do deputado Raul Pila dispondo sôbre a exploração da Loteria Federal pelo próprio govêrno em benefício das obras assistenciais.

O sr. Jânio Quadros sugere que o Congresso Nacional suste imediatamente a concorrência pública para a exploração da Loteria por particulares. Seu requerimento foi aprovado por unanimidade.

VAI CONFERENCIAR NOVAMENTE COM PERÓN

São Paulo, 1 (Asp.) — A fim de conferenciar novamente com o general Perón, seguiu para a Argentina o sr. Ugo Borghi.

EXCURSÃO
AOS
ESTADOS UNIDOS
E
CANADÁ

3 magníficos itinerários, com duração de 35, 45 e 60 dias. VIAGEM pelos luxuosos liners da "FROTA DA BÔA VISINHANÇA" ou pelo novo transatlântico do ar o avião "PRESIDENTE" STRATOCRUISER da Pan American Airways.

Partidas do Rio em:
20 SETEMBRO ou 1.º OUTUBRO
Excursão suplementar à
EUROPA
pelo grande transatlântico
QUEEN MARY
Informações e Inscrições:
Rio GONDRAND S. Paulo
Turismo
Av. Rio Branco, 277 loja "G"
203 Agências "GONDRAND" representam positivas garantias.

AGUAS DA PRATA
GRANDE HOTEL PRATA
E. São Paulo — Fone 20
* * *
Estancia ideal para o tratamento do figado, estomago e Pele.
Capacidade para 300 hospedes em apartamentos de luxo.
Reserva e informações com a
"EXPRINTER"
Fone 23-1909 — Rio de Janeiro
CONFORTO * * * * DISTINÇÃO

CONEXÃO DE ENDEREÇOS
o de V. S.
e o de Mappin & Webb
Sempre que V.S. prefira a remessa domiciliar de sua aquisição, Mappin & Webb coloca ao seu dispor o Serviço Próprio de Entregas. Acondicionadas e protegidas sob alto senso de responsabilidade, as peças adquiridas são cuidadosamente transportadas e manuseadas
por funcionários capazes, numa conexão rápida e perfeita entre Mappin & Webb e o endereço indicado pelo comprador.
MAPPIN & WEBB
RUA DO OUVIDOR, 101 — RIO

A VEZ DO IRÃ

O sistema de segurança do Oriente Próximo e Médio nunca poderá ser completado sem participação ativa do Irã. Situado ao sul da Rússia, representa não só uma ponte para a Índia e os países árabes, como a plataforma ideal de onde se podem colocar em cheque os campos petrolíferos mais importantes da Rússia, os de Bacú. Sua importância estratégica valeu-lhe nêste após-guerra a mesma atenção que as grandes potências dispensaram à Alemanha e ao Extremo Oriente. Com o prosseguimento da guerra fria o país tem de tomar seu lugar lógico no sistema das diversas alianças regionais e internacionais.

O caso do Irã não é fácil. Quando foi discutido na imprensa anglo-americana se convinha dar créditos militares àquêle país, havia bastantes vozes contrárias; entre elas o Times. A imprensa nova-iorquina descrevia os atuais dirigentes persas como gente encantadora, mas incapaz de esfôrço sério. Por que essa desconfiança, ante um aliado que evidentemente não é sem importância para o mundo ocidental? Será mais fácil responder considerando a maneira de viver dêsse povo, descendente de Xerxes.

O diário oficial de Teerã publicou nêsse ano uma lista de 7971 cidadãos que, nos últimos três anos, não pagaram impostos; e, diz o órgão oficial, cuja residência é desconhecida. Um jornal oposicionista se deu o trabalho de verificar a lista, e chegou à surpreendente conclusão de que grande parte dos nomes são de altos funcionários, deputados, diplomatas, etc. "Imagine-se — diz o jornal — se uma lista de impostos de renda nos Estados Unidos verificasse que a residência dos srs. Marshall ou Acheson é desconhecida, ou se o mesmo se desse na Inglaterra com o sr. Churchill..."

A êsse aspecto pitoresco das finanças persas, se juntam outros mais prosáicos. Só 10% das entradas anuais do Estado são cobertas pelos impostos sôbre renda e terra.

Tôdas as tentativas de reforma da legislação financeira se desfizeram ante a oposição do Parlamento, cujos deputados provêm na maior parte de tradicionais famílias do país, ou delas dependem.

A luta contra a corrupção é encabeçada pelo Xá, que em sua recente visita aos Estados Unidos ficou sabendo como as condições internas de um país podem prejudicar sua reputação internacional. A sua comissão de sindicância, que visitou as províncias mais remotas do país, teve como efeito a suspensão de 60 altos funcionários; entre êles, representantes de todos os graus da hierarquia real, de governadores e prefeitos e chefes da polícia, que deviam ser processados. Que isso se realize, é outro caso... Consta pelas últimas notícias que o Xá tinha virtualmente perdido o govêrno do país, o qual passou para as mãos das famílias tradicionais — em nome da democracia parlamentar.

E' provável que as coisas não fiquem nesse pé. Teremos oportunidade para voltar ao assunto.

ERIC SACHS

CONFERENCIA DO PROF. DERKSEN NA FUNDAÇAO GETÚLIO VARGAS

A convite da Fundação Getúlio Vargas, encontra-se nesta capital o Prof. J. P. D. Derksen, especialista em estatísticas da Renda Nacional, chefe da Seção do Departamento Estatístico da ONU, economista do Bureau de Estatística da Faculdade de Economia da Holanda, membro do Conselho do "International Association for Research in Income and Wealth", membro do "International Statistics Institut" e membro da "Econometric Society".

Durante sua permanência entre nós, o Prof. J. P. D. Derksen vem proferindo várias conferências relativas à Renda Nacional, assunto de sua especialidade.

A próxima conferência realizar-se-á terça-feira, 4 de julho, às 17,30 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, sito à Av. 13 de Maio n. 23, 12.º andar.

Para esta conferência, cujo tema será "Experiências recentes na Contabilidade Nacional", estão convidados os estudiosos do assunto. (45032)

O DIA POLICIAL

TUDO POR CAUSA DE UMA BICHA...

Quando dizemos que as bombas joaninas dão o que pensar, claro está, não nos faltam razões. Junho findou, mas a barulheira, resultante do espocar de ditas bombas ainda aí está a atazanar o cérebro do carioca e, como não poderia deixar de ser, a criar casos. E' bem verdade que êste de que vamos tratar não foi motivado por uma bomba pròpriamente dita, mas sim por uma bicha. Não há dúvida, concordamos que possa parecer muito estranho, mas a verdade é que tudo aconteceu por causa de uma bicha.

Esta é a história.

Na noite de 29, noite de São Pedro, realizava-se festa típica na rua Dona Emília. Com as senhoritas Alda e Zilda, brincava César de Sousa, um amigo de infância das jovens. Lá pelas tantas o rapaz, no auge da brincadeira jogou uma bicha nos pés das jovens. Estas simularam mêdo que, realmente, não existiu: e, em seguida, puseram-se a rir, no que eram acompanhadas pelo rapaz. Nas proximidades, um outro rapaz, tipo "galã", acompanhava a brincadeira, e, sem qualquer motivo, aproveitou o fato para provocar César, passando, em seguida a agredi-lo. Ambos foram detidos por luta corporal e conduzidos ao 22.º Distrito. Ali foram ouvidos pelo comissário de dia. Êste, inteirado da história e percebendo que tudo não passara de simples e inconsequentes desavenças de mocidade, após alguns conselhos mandou-os em paz. Estava assim findo encerrado, ou melhor, deveria estar tudo encerrado...

E' que no dia 30, às 18 horas, Adhemar, irmão de César, que se achava nas proximidades da sua residência, na rua Dona Emília 240, foi interpelado por Antônio Francisco Tavares, pai do "galã" a respeito da briga do dia anterior. Adhemar, que nada tinha a vêr com a história, passou a explicar que nada mais havia e que tudo estava terminado, conforme declarações do comissário. Isto bastou para que Antônio, utilizando-se de uma pedra, ferisse Adhemar na cabeça, evadindo-se em seguida. Adhemar, perdendo muito sangue, dirigiu-se para um botequim. Estava ali sendo atendido por alguns amigos e por seu irmão José, os quais procuravam lavar-lhe a cabeça e fazer estancar o sangue, quando, de um automóvel particular, saltaram Antônio Francisco Tavares e o guarda-civil 948, José Glazone Tavares, filho de Antônio e, consequentemente, irmão do galã, "pivot" da história. Este guarda dirigiu-se para o grupo que socorria Adhemar e deu voz de prisão à vítima. Como Adhemar ficasse, assim como que atoleimado, sem saber o porquê de tudo o que se passava, o guarda chamou-o à "realidade", dando-lhe violento "cachação" ao mesmo tempo que o empurrava em direção do veículo. José, irmão de Adhemar, perguntou ao guarda para onde levava seu irmão, pois desejava providenciar para que fôsse solto, e isso bastou para que o policial sacasse sua arma e atirasse contra José. Êste não esperou o segundo tiro e pôs-se a correr, pois mesmo assim o guarda 984 continuou atirando sôbre êle até descarregar o revólver.

Ato contínuo colocou Adhemar no automóvel e com êle seguiu para o 22.º Distrito, onde o apresentou como agressor ao comissário Agnaldo Amado, ali de serviço. O comissário, após ouvir a história contada por Antônio e ratificada pelo guarda 984, dirigiu-se a Adhemar, a fim de ouvi-lo, o que provocou violento protesto do guarda. Não queria êste que o comissário ouvisse o detido, pois que a história era exatamente como havia contado. O comissário, em bons termos, fêz sentir ao guarda que estava errado e que ouvir o preso era uma questão de rotina. O guarda rebelou-se e, lançando mão do telefone, tentou ligar para a Rádio Patrulha, pois que, segundo declarou ao comissário, com o auxílio da mesma levaria o preso para o 23.º Distrito, onde tinha amigos. Com isso, como é evidente, não pôde concordar o comissário, pois que o caso havia se passado em sua jurisdição e somente a êle competia resolvê-lo. Em seguida fêz ver ao guarda que o mesmo além de não estar de serviço estava intervindo diretamente em caso pessoal, por isso pediu-lhe que se retirasse da Delegacia, no que foi atendido.

Notando o comissário, que não parava de sair sangue do ferimento que Adhemar tinha na cabeça, levou-o, pessoalmente, ao Hospital do Meier, a fim de que fôsse medicado. Ali, uma surpresa aguardava o comissário. E' que José, o irmão de Adhemar lá estava sendo medicado, pois um dos tiros desferidos pelo guarda 984, atingira-o. Aliás, sòmente nessa ocasião ficou sabendo o comissário de que o guarda havia feito uso da arma, razão, porque, mesmo do Hospital, tomou providências, no sentido de que fôsse detido o referido policial.

O caso em aprêço merece tôda atenção das altas autoridades, visto que, de acôrdo com as testemunhas, o guarda 984, além de exorbitar de suas funções, intervindo em caso pessoal como policial, que estava de serviço, agiu com extrema covardia atirando por quatro vêzes pelas costas de José, que desde o primeiro tiro desferido pusera-se em fuga.

E', mais um caso a acrescentar ao malefício dos fogos.

40 pessoas feridas, ôntem, no Estádio Municipal — Duas mortes de vítimas dos autos — Tríplice atropelamento em Caxias — Colhido por trem — Outras ocorrências

No Hospital do Pronto Socorro foram medicadas, ontem, as seguintes pessoas, acidentadas durante a realização do jogo Brasil X Iugoslávia, no Estádio Municipal: Pedro Paulo Fernandes, médico, residente à rua Luiz de Camões, n. 120; Rustim Sbrahim, residente à rua Arapiré Junior, n. 160; Geraldo Ferreira, residente à rua Bahia, 28; Geraldo de Souza, residente à rua Tomé Lima, 22, Bangu; Arlindo Pacheco Silva, residente à rua Diniz, 28; João Arruda de Vasconcelos, residente na Colônia Juliano Moreira; Ramiro Ribeiro Gomes, residente à avenida Paulo Frontin, 249; Dario Mariz Ademar, residente à rua Barão de São Felix, 87; Direnisio Augusto Pereira, residente à rua Santana, 8; André Rogeri Filho, residente à rua Marquês de Valença sem número; Agenor Santos, residente à Ladeira da Providencia, 56; Helena Gorlinger, residente à avenida Copacabana, 1058; Odair Ferreira Martins, residente à rua Araxá, 470; Teófilo Silva Graça, residente à rua Tonelheiros, 231; Raimundo Matos, residente à dua Bittencourt Junior, 135; Eduardo Clarindo, residente à rua Uruguai, 217; Malvis Barros, residente à rua São Francisco Xavier, 267; Aquiles Brunexad, residente em Minas Gerais; Luiz Carlos Mélo, residente à rua Iguatú, 18; José Rodrigues Maia, residente à rua Afonso Pena, 24; José Silva, residente à rua Pedro Ernesto, 49; amil Abrahim, residente no Estado de Espírito Santo, Lucilio Oliveira, residente em Niterói; Henrique Vasio, residente à Avenida Epitácio Pessoa, 752; Ligia Silva do Amor Divino, residente à rua Sampaio Viana, 501; Paulo Veloso, residente à travessa Bloqueia, 27; Wilson Nery Lima, marinheiro do incouraçado "Minas Gerais"; Eugênio Pinto, residente à rua Alvaro Ramos, 9; Ernani Fonseca Rosa, residente em Paradas do Lucas; Armando Valois, residente à rua Padre Selemaco, 176; Tulio Gonçalves, residente na Borreira do Vasio; Clovis Passos, residente à rua das Missões, 422; Virgilio Gomes, residente à rua São Miguel, 400; José Osvaldo Lobato, residente à rua Comandal, 422; Jaime Furtado, residente à rua da Glória, 2; Pedro Pacheco Queiroz, residente à rua Buarque de Macedo, 64; Adamir Campet, residente à rua Coitapás, 447; Albino Torres de Almeida, residente à rua de S. Pedro, 218; Rubens Araujo Salvador, residente no Morro da Providência; Augusto Alvaro Peres, residente à rua Figueira de Melo, 27; Odete Martins, residente à rua Visconde do Rio Branco, 22 e Aldir Melo, residente à rua Sete, n. 7.

AS VITIMAS DOS AUTOS

A caminhonete chapa 5126-48, dirigida por um motorista não identificado, ao passar, ontem, em grande velocidade, na rua Felipe Cardoso, em Santa Cruz, atropelou Avelino Nepomuceno, Terra, solteiro, de 25 anos de idade, residente à rua Maria Rosa.

A vítima foi atirada a grande distância, sofrendo fraturas diversas. Faleceu no local, antes de receber quaisquer socorros médicos. O motorista responsável imprimiu ainda maior velocidade no veículo, fugindo. O comissário de serviço no 29º Distrito Policial registrou a ocorrência, tomando providências para a remoção do corpo, depois de preenchidas as formalidades legais, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Outro fatal acidente de veículos ocorreu, ontem, na Avenida Brasil. Um ônibus da emprêsa "Copa Norte", chapa 8-14-16, dirigido por um motorista não identificado, ao passar, em grande velocidade, na frente da Escola Bahia, atropelou a um homem de cor preta, pobremente trajado e que aparentava 40 anos de idade. O desconhecido parecia se encontrar um pouco embriagado e procurava descalçar um sapato quando foi atropelado.

A vítima teve morte imediata. O motorista responsável fugiu. Tendo comparecido no local o comissário Murilo, do 20º Distrito Policial, que tomou as providências de sua alçada, não conseguindo, porém, estabelecer a identidade do atropelado morto, pois êste não conduzia qualquer documento. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TRIPLICE ATROPELAMENTO EM CAXIAS

Desastre de automóvel de graves proporções ocorreu, ontem, na cidade de Caxias. Um auto-lotação, cuja chapa não foi identificada, ao passar na estrada Duque de Caxias, em grande velocidade, atropelou três pessoas que se dirigiam àquela cidade.

As vítimas foram Josefa Oliveira da Silva, casada, de 35 anos de idade e suas duas filhas, Marly, de 15 e Marlene, de 13 anos de idade. As duas meninas trabalham num circo, atualmente instalado em Caxias. As duas primeiras vítimas sofreram contusões diversas. Medicadas, retiraram-se. Quanto a Marlene sofreu derrame interno, ficando internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

O motorista responsável fugiu.

MORTO POR TREM

Ontem, pela manhã, quando tentava atravessar a linha férrea, próximo à estação de Mangueira, o operário do Estádio Municipal, Manuel Zeferino Sobrinho, de 32 anos de idade, solteiro, foi colhido por um trem de prefixo ignorado. Atirado a distância o operário faleceu antes de receber socorros.

O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

COLHIDO POR UM BONDE UM COMANDANTE DA MARINHA MERCANTE

O comandante aposentado da Marinha Mercante, Jaime Tatel, de 49 anos de idade, casado e residente à rua Bambina, n. 34, ao tentar atravessar, ontem, a Avenida Presidente Vargas, próximo à Avenida Passos, foi colhido por um bonde, sofrendo fraturas do braço e perna além de contusões.

O comandante vitimado foi conduzido para o Pôsto Central da Assistência e depois de medicado, retirou-se para a sua residência, apesar da gravidade dos ferimentos que recebeu. O 10º Distrito Policial registrou a ocorrência, ignorando, porém, os detalhes do acidente, inclusive a identidade do motorneiro responsável.

AGRESSÕES

No Hospital do Pronto Socorro, foi internado, ôntem, o ajudante de caminhão Hilton Pereira Sales, solteiro, de 20 anos de idade, residente na Avenida Automóvel Club, nº 3.568, e que apresentava profundo ferimento no abdomem. Ao policial de serviço naquele hospital o operário declarou ter sido agredido por um desconhecido, a golpes de furador de gêlo.

VITIMA DA PERVERSIDADE DE UM OPERARIO DA PREFEITURA

A Prefeitura do Distrito Federal está realizando obras de pavimentação na estrada de Pôrto Velho, em Vigário Geral. Ali se encontra grande quantidade de material apropriado para aquêle serviço, inclusive um caldeirão de pixe.

Ontem, o menor Joh, de 11 anos de idade, filho de Elias Mata da Silva, residente no número 359, daquela estrada, começou a brincar no material da Prefeitura. Um operário, ainda não foi identificado, num gesto de requintada covardia, jogou uma bola de pixe fervendo nas pernas do garoto. A pequena vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas. O 21.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

PERIGOSOS ASSALTANTES PRESOS PELA DELEGACIA DE ROUBOS E FALSIFICAÇÕES

Há dias vinham chegando à Delegacia de Roubos e Falsificações sucessivas queixas de furto, de moradores em diversos bairros desta capital. Diante da frequência das reclamações o titular daquela especializada determinou que fôssem realizadas investigações para descobrir os autores dos assaltos.

Ontem, o detetive Raul, encarregado das investigações, ao passar na rua Jardim Botânico, encontrou com os indivíduos Renato Gomes da Silva, de 24 anos de idade e Manoel Rui Guimarães Alves Passo, português, de 21 anos ambos domiciliados à rua do Senado, n. 240, que se encontravam em atitude suspeita. O policial interpelou os dois e, revistando-os, encontrou, nos bolsos de um dêles, sessenta chaves e várias jóias.

Como Renato já era fixado, o investigador resolveu conduzir os dois para a Delegacia de Roubos e Furtos, onde confessaram que vinham roubando várias residências, sempre com êxito. O policial resolveu, então, dar uma busca na residência dos dois larápios e lá surpreendeu uma grande quantidade de jóias, fazendas e outros objetos de grande valor.

Até o momento os dois ladrões já foram reconhecidos como os autores de assaltos às seguintes residências: rua Santa Amélia, n.º 15; apartamento 301; rua Edite, n. 147, apartamento 201; rua Barão de Mesquita, n. 831, apartamentos 104 e 304, Avenida do Exército, n. 46, apartamento 102 e rua Dois de Dezembro, n. 132, apartamento 204.

NOS ESTADOS

"ADORA AS MULHERES"

Diz o falsário de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 1 (A. P.) — "Adoro as mulheres e por elas sou capaz dos maiores desatinos" declarou Antônio Vasconcellos, chefe da quadrilha e cérebro da chantagem dos cheques falsos emitidos contra o Banco Comércio e Indústria com a assinatura do sr. Louis Ensch, diretor-geral da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira.

Capturado, como os demais cúmplices em sensacional diligência da Polícia, Antônio Vasconcellos, cujas maneiras finas lhe dão a aparência de verdadeiro "gentleman", relatou pormenorizadamente a história de sua aventura, sempre pontilhada de incidentes românticos, pois faz questão de acentuar que o belo sexo tem sido a sua grande fonte de inspiração na vida, inclusive para o crime. Sua bagagem apreendida pelos "tiras" que o foram identificar e prender é a de um verdadeiro príncipe.

"Encontrava-me na cidade de Italassu ultimando os preparativos para uma temporada de pesca no Araguaia, quando a polícia me prendeu" — disse com incrível cinismo o "scroc", acrescentando: Sou Vasconcellos com dois "éles", tendo origem nobre. Minha família é tradicional e conceituadíssima no Brasil".

Em seguida, a pedido dos repórteres, o chantagista fêz uma perfeita imitação da firma que havia falsificado na emissão dos cheques com os quais, ajudado por um funcionário daquele instituto de crédito, conseguiu levantar quasi dois bilhões de cruzeiros. E disse, concluindo: "Isto é facílimo. Qualquer admiração sua é puro exagêro... Repito que pelas mulheres sou capaz de muito mais".

Três mortos e 12 feridos — São Paulo, 1 (Asp) — Informam de Presidente Vasconcelos que tremendo desastre de caminhão ocorreu ali, no distrito de Cuiabá. Capotando o veículo, morreram três pessoas ficando feridas 12.

"Limparam" o vereador — São Paulo, 1 (Asp) — Continuam os assaltos e roubos nesta capital, sem que se faça sentir uma ação enérgica das autoridades — o que tem provocado sérias críticas por parte da Imprensa. Ontem, foi assaltada a residência do vereador Jânio Quadros, situada à rua Alcindo Guanabara n. 83, tendo os ladrões carregado tudo quanto encontraram de valor, inclusive as roupas do edil paulistano.

INCÓGNITA QUANTO À ATITUDE DA CHINA BOLCHEVISTA

Paris, 1 — Jean Allary, da F.P. Especial para o "Correio da Manhã" — A opinião francêsa se mantém em absoluta calma sôbre os acontecimentos da Coréia. Após sentimento muito vivo de satisfação, produzido pela decisão de Truman, teve-se por instantes a ilusão de que a paz seria restabelecida fàcilmente. Esta ilusão nunca foi, aliás, partilhada pelos meios autorizados. Mais tarde, o público apreciou a situação de maneira mais realista, apreciando as condições exatas em que se realizavam as hostilidades: a distância das fôrças de infantaria americanas, o tempo necessário para a concentração das unidades navais britânicas e australianas, as vantagens naturais que conta o agressor a superioridade de sua preparação, etc. Ninguém, entretanto duvida que os Estados Unidos farão o esfôrço necessário para restabelecer a ordem e ninguém mais se espanta com as perspectivas de uma operação de longa duração. Os perigos criados por esta demora são porém, certos: não devem ser subestimados, nem ignorados.

A atitude da China comunista é considerada como a principal incógnita, apesar do cuidado tomado pelo presidente Truman de não confundir sua decisão de defender Formosa contra qualquer agressão e a guerra chinesa pròpriamente dita entre Mao Tsé Tung e Chiang Kai Shek. Mas se acredita que as fôrças da China comunista se absterão de qualquer iniciativa e mesmo que conselhos de prudência serão feitos a Pequim por Moscou.

O trabalho realizado na capital soviética para obter da Rússia que use de sua influência sôbre a Coréia do Norte para restabelecimento da paz, porém, não foi coroado de êxito. Mais ao menos serviu para provar que, do lado ocidental, se os recursos violentos foram julgados necessários e urgentes, utilizou-se também outros métodos. Mas se estima que a paz por meio da mediação não é possível senão com a colaboração soviética.

Não se dá, ao contrário, muito crédito às sugestões de certas potências representadas no Conselho de Segurança, propondo, com exclusão da União Soviética, negociações no sentido da conciliação entre os dois adversários.

A atitude da Índia é observada com muita simpatia. Esta é a primeira vez que esta potência asiática se junta às potências ocidentais, a favor de uma política enérgica. Deduz-se que o perigo da expansão comunista é agora olhado face a face e apreciado em seu justo valor.

Não se prevê a participação francêsa, por outro lado, em caráter militar ou naval, nas operações em que os Estados Unidos são comandantes. A razão é que a frente defensiva não se limita à Coréia, mas abrange todos os pontos ameaçados do continente asiático. Será no cenário da Indochina que as fôrças fraco-vietnamitas desempenharão seu papel.

"COMO NAS CENAS DE BELINDA"

A propósito da notícia que publicamos sob o título acima, recebemos a seguinte carta do sr. Carlos Potsch:

"Leitor assíduo do seu conceituado jornal, li a reportagem publicada no domingo, 19 do corrente, sob o título: "Como nas cenas de Belinda".

Embora não deseje comentá-la, há um ponto sôbre o qual, na qualidade de Chefe da Secção Escolar e de substituto do Diretor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, que se encontra na Europa, representando o nosso país num Congresso Internacional de Ensino aos Surdos-Mudos, não posso deixar passar sem reparo, para salvaguardar a conduta funcional dos nossos servidores.

Não há, absolutamente, espancamento de alunos, praticado por quem quer que seja, e muito menos por professôres que, como educadores, estão acima de qualquer suspeita."

NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO administrativo da Caixa Econômica do Paraná

Assinou o presidente da República decretos exonerando o sr. Lauro Moreira Montenegro da função de presidente do conselho administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Paraná, e designando para substituí-lo o sr. Benjamin de Andrade Mourão, nomeado membro do citado conselho na vaga deixada pelo sr. Otelo Lopes, que foi exonerado.

IMPORTAÇAO DE LINHO pelo comércio paulista

São Paulo, 1.º (Asp) — Na última reunião das diretorias da Associação e da Federação do Comércio, o sr. Antônio Carlos de Bueno Vidigal, presidente da Comissão de Exportação e Importação, informou que a Comissão de tributos da entidade havia apreciado o ofício no qual o Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos de São Paulo pedia o apoio das entidades para uma solicitação endereçada à CEXIM, para que modifique o disposto no aviso 172, pelo qual não serão mais atendidos os pedidos de importação de brim de linho. Mostrando que não têm razão de ser a proibição, em virtude da pequena produção nacional dêsse artigo, cuja qualidade, demais, não pode ter confronto com o similar estrangeiro, esclareceu aquele diretor que a Comissão de Exportação e Importação resolvera manifestar-se favoràvelmente ao pedido daquele Sindicato.

Discutiram também a questão os srs. Mario Braga e Luiz Gonzaga de Toledo. Deliberaram as diretorias dar apôio à solicitação do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos.

ANIVERSARIA A CAIXA ECONOMICA FEDERAL AMAZONENSE

Manáus, 1.º (Asp) — Transcorre, amanhã, o quarto aniversário da instalação, com autonomia, da Caixa Economica Federal do Amazonas.

PROJETO QUE AUMENTA OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE BONDE

Manáus, 1.º (Asp.) — Na Sessão de hoje da Assembléia Legislativa do Estado, foi aprovado um projeto de autoria do deputado Aderson de Meneses, aumentando o preço das passagens nos bondes para fazer face à melhoria nos salários dos funcionários nos serviços elétricos do estado.

Ficou sendo a seguinte a tabela de preços:

Uma secção de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60; duas secções de Cr$ 0,70 para Cr$ 1,00; Três secções de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,40.

COM O DEPARTAMENTO DE AGUAS

Já por diversas vêzes, os moradores da rua Magalhães Castro, entre Ana Neri e Esmeraldino Bandeira, em Rischuelo, vêm apelando para o Departamento de Águas, a fim de ser reparado o cano de distribuição de água que se acha arrombado em três lugares, ocasionando, assim, o desperdício de milhões de litros, há vários meses. Até agora, entretanto, nenhuma providência foi tomada por parte daquêle Departamento, apesar das insistentes comunicações que já recebeu a respeito daquela anormalidade.

20 MORTOS NUMA COLISÃO

Rabat, 1 (F.P.) Registra mais de 20 mortos o balanço da colisão entre um caminhão e um ônibus, ocorrida hoje na estrada Taza-Fês. E' muito difícil o arrolamento das vítimas porque existem apenas fragmentos de corpos calcinados. O acidente teve como causa o excesso de velocidade.

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
Rua Miguel Couto, 7, — 5.º andar. Hora marcada 2.as, 4.as, e 6.as de 15 às 19 horas. — Fone: 22-5941.

FERIAS NAS MONTANHAS
EM
SUMMERVILLE
ONDE V.S. ENCONTRA:
conforto do vosso lar com vida simples de campo, ótima cozinha com alimento tirados do chácara própria.
Leite à vontade no curral * Clima ameno e sêco * Cavalos, charretes, piscina, festa caipira e outras diversões.
DIÁRIAS COM REFEIÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 90,00
Descontos especiais para estadias superiores a 10 dias.
Informações e reservas no Rio:
EXPRINTER
Avenida Rio Branco 66/74
ESQUINA PRESIDENTE VARGAS
TELEFONE 23-1909
depois das 18 horas telefone 38-0637 (Sr. Darcy) ou em Miguel Pereira, telefone 16

NOVAS E LINDAS CASAS
NO JARDIM CANDELÁRIA (MEYER)
Pequena entrada e financiamento a longo prazo.
IMBRA
IMOBILIÁRIA BRASIL
Av. Nilo Peçanha, 12 — 5.º andar — Tel.: 32-9292

ANO SANTO
SEGUNDA EXCURSÃO AÉREA EXPRINTER
à EUROPA
Visitando
PORTUGAL - ITALIA - SUISSA e FRANÇA
TELEFONE 23-1909 REDE INTERNA
Viagem de ida e volta em possante avião "BANDEIRANTE"
CONSTELLATION
da Panair do Brasil
Partida do Rio, 29 de Julho
Viagem de excursão devidamente aprovada pela O. D. Comissão Nacional do ANO SANTO, e sob o alto patrocínio de S. Excia. Revma. D. MARIO DE MIRANDA VILLAS BOAS, Arcebispo de Belém do Pará.
39 DIAS
de encantadora viagem visitando
LISBOA - FATIMA - NAPOLES - CAPRI - ROMA - ASSIS - FLORENÇA - VENEZA - MILÃO - LUCERNA - VERSAILLES e LISIEUX
9 dias de estadia em PARIS
com excursões aos pontos de atrativo turístico e histórico de cada local visitado.
Estadia em confortaveis Hoteis com Pensão
Lotação limitada
NOTA — Devido a grande afluencia de pedidos solicitamos sua imediata inscrição com garantia de sinal.
Preço (tudo incluido)
Cr$ 47.500,00
FOLHETOS E INSCRIÇÕES
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. RIO BRANCO, 66/74
R. RAMOS AZEVEDO
SÃO PAULO
R. 15 DE NOVEMBRO
SAGUÃO da BOLSA do CAFÉ
SANTOS
EXPRINTER-PUBLICIDADE

AVIAÇÃO

UM VÔO NO "STRATOCRUISER"

Conforme anunciamos chegou anteontem às 11 horas ao Aeroporto do Galeão o "Stratocruiser", da "Pan American", que fez uma viagem especial antecedendo a inauguração da linha regular com êsses novos aviões.

Ontem a "PAA", convidou os jornalistas especializados para fazerem um vôo sôbre a cidade.

Às 15,45 horas, estavamos no Aeroporto do Galeão para decolarmos e pudemos comparar o "Boeing" com o "Constellation": o "Stratocruiser" parece uma "pata choca" ao passo que o "Bandeirante" dá mais uma idéia de uma garça, embora por fora o Stratocruiser" tenha essa feia aparência, todavia por dentro é algo de moderno, confortável e luxuoso; chamanda a atenção dos passageiros. Vê-se o "bar" no "1.º andar", pois êsse avião tem "dois andares".

Não são propriamente "dois andares"; na parte posterior da fuzelagem, há uma escada e no espaço destinado à carga, na ré, instalaram um "bar" e por êsse motivo passaram a dizer que tem "dois andares".

A cabine de comando dêsse avião é de impressionar; é uma das mais perfeitas que se conhece na engenharia aeronáutica; é uma cabine espaçosa: comandante e piloto não ficam tão "juntos", entre êles há bastante espaço; os painéis são dispostos de forma racional e prática; o rádio-operador e o engenheiro de vôo podem trabalhar em suas mesas com grande comodidade. Merece ainda registro especial o painel que fica em frente do engenheiro que está tão bem colocado nêsse avião que o comandante, caso necessário, basta virar a cabeça para o lado, que de sua própria cadeira o lê com facilidade (note-se que êsse painel é independente do comandante).

Presentemente, o "Stratocruiser" é um dos maiores aviões comerciais foi construido pela Boeing; é quadrimotor, tendo cada motor 3.500 cv. (Pratt & Whitney) com refrigeração liquida (solução de 39 partes dágua, uma parte de óleo, e 60 partes de álcool metilico); consome em média 467 galões de gasolina por hora; hélice de 4 pás (reversiveis). Pesa 70 toneladas; tem 38 metros de envergadura e 46 metros de comprimento. Velocidade máxima de 600 Kms. H. e Cruzeiro. 500 Kms. H. É triciclo.

Normalmente sua equipagem é de cinco membros: comandante, piloto, engenheiro de vôo, rádio-operador e navegador. Pode transportar 122 passageiros; entretanto com as cadeiras comuns transporta de 55 a 75 e com camas 45. Tem sistema "Lorain" de aproximação e um dos mais modernos sistemas de cabine de pressão automática.

O avião estava sob o comando do comt. av. Edwin D. Asary, veterano piloto, baseado no Brasil há mais de dez anos.

Infelizmente as condições meteorológicas de ontem não nos proporcionaram cem por cento de prazer que êsse vôo propicial teria que nos dar, pois muito vento, mult oremu, e muito calor, além do mais levava 68 passageiros entre jornalistas e convidados especiais.

Dentre os convidados destacamos o ten. av. Pedro Melo, representando o ministro da Aeronáutica; major brig. Appel Neto; aviadora Anezia Pinheiro Machado, eng. Roberto Pimentel, diretor geral da DAC, srs. Trajano Reis, Marcelo Cunha, Moacir Sampaio, e Milton Campos, da Diretoria de Aeronáutica Civil; major. av. José Paiva Meira, aviadora Luiza Bueno Gomm; comt. av. Luiz F. Carneiro, da "Tribuna de Imprensa"; sr. Augusto de Lima Neto, presidente do Aero Clube do Brasil; sr. J. O. Orlandi e Mattias Arrudão do "O Estado de S. Paulo"; José Cabral Brandão, do "Correio Paulistano"; Anezio Amaral da revista "Velocidade"; Lourival Nobre de Almeida, da revista "Aviação"; Raul de Polilló, da "Fôlha da Manhã"; J. M. Dias Menezes, do "Diário de São Paulo"; José Silveira, da "A Gazeta"; sr. José Ribamar Machado e Aylcio J. de Moura Alves de Souza, da CERNAI; av. Jorge Nogueira; Fernando Hupsel de Oliveira, da "Fôlha Carioca" e cap. av. Gustavo Eugenio de Oliveira Borges, da D.R.Aer..

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Poderão os leitores, quando desejarem saber a hora de partida ou chegada de aviões comerciais, nacionais ou estrangeiros, das linhas internas e internacionais, consultar a "Secção de Informações Uteis" que diàriamente publicamos, e onde se encontram discriminados todos os números de telefones necessários para indagações.

— Mas... como... vais saltar de guarda-chuva?

— Não custa ser prudente... se o pára-quedas não funcionar...

NOVO AEROBOTE BRITÂNICO DE ALCANCE MÉDIO

Um novo hidro, de seis motores, com alcance médio, capaz de voar em velocidade superior à de 500 milhas por hora, foi desenhado pela Saunders-Ro

Um novo hidravião, que será conhecido pelo nome de "Duchess", e que será capaz de voar a mais de 500 milhas de velocidade horária, com acomodações para 74 passageiros, foi recentemente desenhado pela Saunders-Roe Ltda., de Cowes, ilha de Wight.

O novo hidro será equipado com seis motores de turbojato "De Havilland Ghost".

O "Duchess" está sendo agora tomado em consideração pela "Tasman Empire Airways", da Nova Zelândia. O custo por passageiro-milha será de pouco mais de um penny, nas linhas entre 1.000 e 1.500 milhas de extensão, e de dois pence nas de mais de 2.000 milhas. A gravura mostra um modêlo do "Duchess", gentilmente cedido pela BNS.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O major-general Robert W. Harper em conferência no Ministério — Classificação de oficiais — Concessão de graça aos sentenciados militares

Visita do major-general Robert W. Harper ao Ministério da Aeronáutica — O flagrante tirado ontem às 10 horas no gabinete do ministro Trompowsky, após a conferência. Vêem-se o major av. Luiz Sampaio, gen. Reuben Hood, cel. av. Henrique Fleiuss, ten.-cel.-av.-eng.-aer. João Mendes da Silva, major-general Roberto W. Harper, ministro Armando Trompowsky, general Robert Webster e major-brig. Antonio Guedes Muniz.

O major-general Robert. W. Harper, diretor do Ensino da Fôrça Aérea Norte-Americana, que se encontra no Brasil, a convite do nosso govêrno, esteve ontem em visita ao Ministério da Aeronáutica.

Acompanhado dos generais americanos Robert Webster e Reuben Hood, do major brigadeiro Guedes Muniz e do ten. cel. João Mendes da Silva foi o ilustre visitante recebido pelo ten. brig.º Armando Trompowsky, com quem manteve longa conferência sôbre os assuntos de alto interêsse para o Brasil e para os EE.UU. tendo no final externado sua impressão sôbre a Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

A fim de manter contato com o nosso povo o general Harper esteve no Estádio Municipal, assistindo o jôgo entre as seleções do Brasil e da Iugoslávia.

À noite foi homenageado pelo maj brig. Guedes Muniz e senhora que lhe ofereceram um coquetel.

Hoje o diretor do Ensino da Fôrça Aérea Norte-Americana fará um passeio de iate pela baía de Guanabara e à tarde será homenageado pela senhora e ministro Armando Trompowsky, com um almôço no Hipódromo Brasileiro. A prova principal do programa turfístico tem o nome do ilustre visitante.

Amanhã o general Harper visitará as Escolas Preparatórias de Cadetes de Barbacena e de Especialistas, de Guaratinguetá.

VISITA DE JORNALISTA

O nosso confrade prof. J.O. Orlandi, redator de assuntos aeronáuticos do jornal "O Estado de S. Paulo" esteve em visita aos seus colegas acreditados junto ao gabinete do ministro da Aeronáutica, acompanhado do diretor da Revista "Velocidade", jornalista Anésio G. do Amaral.

CONCESSÃO DE GRAÇA AOS SENTENCIADOS MILITARES

O presidente da República, aprovando uma exposição de motivos, decidiu tomar extensivo aos criminosos militares, o dec. n. 27.156, de 7-9-49, que dispõe da graça em comemoração ao Ano Santo. Em virtude dessa decisão deverão as autoridades militares, que tiverem presos sob sua guarda, os quais preencham as condições do mencionado decreto, encaminhar aos Conselhos Penitenciários a relação dos mesmos, acompanhada de cópia do processo-crime, tais como denúncias e sentenças de primeira e segunda instâncias, das informações sôbre a conduta carcerária, o tempo de prisão cumprida e os antecedentes criminais dos sentenciados, bem como de suas alegações.

Em consequência dessa decisão, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica solicitou às Unidades que tiverem sob sua guarda sentenciados nas condições fixadas no mencionado decreto, a remessa, com a possível brevidade, dos documentos citados, para ser providenciada a concessão governamental.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal classificou na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena, o cap. av. Edivio Caldas Santos e na Escola de Aeronáutica, dos Afonsos, o 1.º ten. av. re. conv. João Milton Prates e os 2.ºs ten. avs. res. conv. José Alexandre Moreira Penna e Hilton Paiva Prates e os 2.ºs tens. avs. res. conv. José Alexandre Moreira Penna e Hilton Paiva.

O brig. Américo Leal tranferiu de adido à Base Aérea de Santa Cruz para a Base Aérea de Fortaleza, a fim de realizar um estágio de instrução no Esquadrão estacionado na mesma, o asp. of. av. Otto Junqueira Vianna.

NA JUNTA SUPERIOR DE SAUDE

Para substituir o maj. med. Georges Guimarães na Junta Superior de Saúde foi designado o seu colega de igual patente Sabino Lopes Ribeiro Junior.

CONTAGEM DO TEMPO DE SERVIÇO PUBLICO

A Diretoria do Pessoal consultou o ministro se o tempo de serviço público mandado contar pelo Parágrafo 6.º do art. 182 e art. 192 da Constituição Federal deveria ser contado como efetivo serviço para fins de inatividade.

Concordando com o parecer emitido pela Consultoria Jurídica do Ministério, o ministro da Aeronáutica declarou: "Esse tempo de serviço, mandado contar pela Constituição, deve ser entendido como de "efetivo exercício", ex-vi do que determina o art. 97, Parágrafo 2.º letra A do Estatuto dos Militares, aprovado pelo dec. lei n. 9.698, de 2-9-45."

em Belém do Pará e os tens. céis. determinou o diretor do Pessoal, aos militares que prestaram serviço público federal, estadual ou municipal, que os mesmos devem requerer, se ainda não o fizeram, à Diretoria do Pessoal, a respectiva averbação do tempo de serviço, juntando certidão devidamente legalizada, dentro dos modelos respectivos, contendo datas de admissão e dispensa, dias de exercício, faltas, licenças, etc., com frimas reconhecidas.

OFICIAL EM TRANSITO

Obeteve 30 dias de trânsito o cap. int. Moacir Pinto de Miranda Montenegro.

REGRESSO DE COMANDANTES

Por estarem de regresso às sedes de seus comandos apresentaram-se à Diretoria do Pessoal o cel. av. Antônio Barcelos, comandante interino da 1.ª Zona Aérea com sede em Belé do Pará e os tens. céls. avs. Alcides Moutinho Neiva, comandante do Curso de Oficiais Mecânicos de Curitiba e Salvador Rosés Lizarralde, comandante da Base Aérea de Pôrto Alegre, que se encontravam no Rio, a serviço.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

O maj. med. Georges Guimarães, que serve no Hospital Central da Aeronáutica, foi designado para frequentar o III Curso Internacional de Organização e Administração de oHspitais, que está reunido nesta Capital.

ENCAMINHAMENTO DE PEDIDOS DE PEDIDOS DE TRANSFERÊNCIA

Em cumprimento à determinação do ministro o brig. Américo Leal solicitou aos comandantes de Unidades, diretores de Repartições e chefes de Estabelecimentos providências no sentido de que todos os requerimentos de pedidos de transferências sejam encaminhados à Diretoria do Pessoal, órgão que está habilitado a julgar da viabilidade de atendimento dos mesmos. O diretor do Pessoal solicitou, ainda, que os mencionados requerimentos sejam devidamente informados, tendo em vista a necessidade do serviço.

REMOÇÃO DE SERVIDORES

O ministro assinou atos removendo "ex-officio", da Diretoria de Aeronáutica Civil para a do Material, o oficial adm. Etelvina Santoro Xavier de Souza; da Diretoria do Ensino para a de Aeronáutica Civil o of. adm. Aroldo de Faria Lannes; da Diretoria de Aeronáutica Civil para a de Rotas Aéreas o escr. Otelo Forcen Turi; da Diretoria de Engenharia para a de Aeronáutica Civil o eng.º Carlos Domansky e da Escola de Especialistas para a de Aeronáutica o dentista Alarico de Araújo e Silva, todos preenchendo os claros existentes.

Medalha Cruz de Aviação

Requerimento mandado arquivar

O ministro da Aeronáutica mandou arquivar os requerimentos dos oficiais e sargentos abaixo mencionados que solicitaram a concessão da medalha "Cruz de Aviação" (fita B) alegando para tanto haverem sobrevoado zona declarada de guerra, ou emissão de patrulhamento.

A relação é a seguinte: brigadeiro Altair Eugênio Rozsanyi, cel. av. eng. ser. Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, cap. av. José de Magalhães França Lourenço, cap. av. João Batista Monteiro Santos Filho, cap. av. Ernani Carneiro Ribeiro, 1.º ten. av. res. cow. Mauricio Ferreira da Silva Infante, 1.º ten. av. Clovis Pavan, cel. med. Arminio Leal Elegalde, cap. av. Décio de Mesquita Moura Ferreira, cap. av. Celso Resende Neves, e sargentos: Miguel Domingues Magalhães, Silvio Ortman Ferreira, João de Araújo Barbosa, Valdemar da Costa Arevedo, Octacilio Legey da Silva, Roberto Rodrigues da Rocha, Pedro Ferreira da Silva Wanderley, José Castro Lopes, Napoleão Pinheiro da Silva; cabo reserva Carlos Antonio da Costa Cavalcanti e sarg. Francisco Procopio dos Santos.

Novos aviões para o Brasil

legações da Copa do Mundo cia duas equipagens

Seguiram ontem às 16 horas para a Europa os comandantes aviadores, Murillo de Souza Carvalho e A. G. de Carvalho, os pilotos Antenor Ferracciolli e Lourival Rocha, e, a rádio-operador Agenor Carilho Jr. da "Aerovias".

Essas duas equipagens vão à fábrica "SAAB" na Suécia, para trazerem dois aviões "Scandia" para a companhia.

Em 25 minutos ganhou a aposta

Londres, 1.º (B.N.S. — O "Hawker-1081", o mais moderno caça britânico de jato-propulsão, cobriu dia 28 p. passado os 344 Kms. que separam Londres de Bruxelas em 25 minutos, seja, a uma velocidade de 825 Kms. H.

O tempo normal de vôo entre as duas cidades é de 1h.15m.; e o piloto Wade, que é chefe de esquadrilha, ganhou uma aposta com seus amigos que achavam que o vôo seria feito em mais de 25 minutos.

Hoje a demonstração de pára-quedismo

na Praia do Flamengo às 9 horas em homenagem às delegações da Copa do Mundo

Promete revestir-se de sensação a demonstração de saltos de pára-quedistas que o Aero Clube do Brasil fará realizar sôbre a enseada do Flamengo, em homenagem às delegações futebolísticas à Copa do Mundo.

Dentre as provas que serão apresentadas, destaca-se a disputa da Taça Prefeito Mendes de Morais, entre duas equipes. Nesta original competição, a primeira do gênero a ser realizada no Brasil, cada concorrente, após cair 500 metros, abrindo em seguida seu pára-quedas, deve procurar alcançar a água o mais rápidamente possível "glissando" até a altura de 50 metros.

Vencerá a prova a equipe que primeiro houver atingido a água com todos os seus componentes.

Para facilitar o julgamento, uma equipe usará pára-quedas verdes e a outra pára-quedas brancos.

Outra prova muito interessante será a de "saltos de abertura retardada", em que quatro pára-quedistas de prova saltarão de 1000 metros de altura, caindo os primeiros 80 metros antes de puxar a argola de seus pára-quedas.

O espetáculo dêstes arrojados especialistas, precipitando-se quase a 200 Kms.H. antes de abrirem os pára-quedas, desperta invariàvelmente grande emoção entre os espectadores.

ASSISTÊNCIA AOS PESCADORES E SUAS FAMÍLIAS

Dando prosseguimento à execução de seu programa de trabalhos, visando a assistência aos pescadores e pessoas de suas famílias, a Policlínica de Pescadores prestou a essa laboriosa classe, no mês de maio, os seguintes serviços, através dos ambulatórios instalados no litoral brasileiro: 1.648 consultas, 206 aplicações fisioterápicas, 74 radioterápicas, 252 curativos, 604 exames de laboratórios, 535 injeções, 115 radiografias, 50 radioscopias, 6 operações e 1.069 receitas. Seu serviço odontológico atendeu a 434 pessoas, fêz 209 curativos, 274 extrações e 50 obturações. No Hospital dêsse órgão do Ministério da Agricultura foram internados 40 doentes e continuaram internados 33; houve 4 nascimentos, 34 altas e 24 operações.

NOTICIAS DO DASP

Hoje a prova de Datilografia para Arquivista

A prova de Datilografia, do concurso para Arquivista, será realizada hoje, domingo na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 54) e Escola Remington (rua 7 de Setembro, 89), de acôrdo com a seguinte escala: 8 horas, inscrições de ns. 1 a 80; 8,40 horas, inscrições de ns. 81 a 160; 9,20 horas, inscrições de ns. 161 a 240; 10,00 horas, inscrições de ns. 241 a 320; 10,20 horas, inscrições de números 321; a 400; 11,00 horas, inscrições de ns. 401 a 480; 11,20 horas, inscrições de ns. 481 a 560; 12,00 horas, inscrições de ns. 561 a 640; 14,00 horas, inscrições de ns. 641 a 720; 14,40 horas, inscrições de ns. 721 a 800; 15,20 horas, inscrições de números 801 a 832.

Os demais concursos serão realizados na E.N.B.A. (entrada pela rua Araújo Pôrto Alegre), às 19,30, nas seguintes datas: 3 de julho, inspetor de imigração; 4 de julho, guarda-livros; 18 de julho, prático rural.

RETIRADO O CAFÉ DA LISTA DE PRODUTOS TARIFADOS

Cairo, 1 (F.P.) — O café foi suprimido da lista de produtos tarifados e libertado do regime da limitação de lucros. O mercado se ressentiu um tanto com esta decisão do govêrno, mas o café conservou as mesmas cotações em virtude do pequeno volume dos estoques. O tipo Rio n.º 5 foi tratado, no fim da semana, a cêrca de 1.820 piastras, e os cafés Harrar e Yemen a 2.225 piastras.

O govêrno renunciou à importação do café yemenita a fim de reduzir o preço do café no mercado egípcio. O café no Yemen é vendido tão caro quanto no Egito, em virtude da limitação da superfície cultivada.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Designações — O diretor da Central do Brasil baixou portaria designando o engenheiro José Geraldo Rocha para exercer a função de chefe da 7.ª I. L., da 4.ª Divisão Regional da Estrada, e o agente classe "I", Elpicio Vieira Maciel, para exercer a função de chefe da Estação de Pôrto Novo do Cunha, da 5.ª Divisão Regional.

Remoções — O diretor assinou portaria, removendo o oficial administrativo Aguinaldo Autran Dourado, da Contadoria da Receita do Departamento Financeiro da Estrada, para o Departamento da Via Permanente.

Homenageado o chefe do gabinete — Os jornalistas credenciados junto à Central do Brasil prestaram ontem significativa homenagem ao engenheiro Lafaiette Francisco Bonifácio de Andrada, chefe do gabinete do diretor daquela ferrovia, por motivo da passagem do seu aniversário natalício. Essa homenagem constou de um coquetel na Sala de Imprensa, ao qual compareceram numerosos chefes de serviço da Central, o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, sr. Raul Milliet, e o deputado José Esteves, da bancada do P.R. na Câmara Federal.

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

Cooperação do Aero Clube do Brasil ao de Jaboticabal

O sr. Martins Arruda, presidente do Aero Clube de Jaboticabal, procurou na Diretoria de Aeronáutica Civil e nos Aéros Clubes de São Paulo e Baurú, conseguir um instrutor para seu Aero Clube.

Ontem, procurou o sr. Augusto de Lima Neto, presidente do Aero Clube do Brasil, para ver se arranjava um instrutor que pudesse seguir para aquela cidade paulista onde estão matriculados 20 alunos no curso de pilotagem.

O presidente do Aero Clube do Brasil, reconhecendo da necessidade da padronização da instrução, e sabedor de que todos que foram solicitados tiveram a maior boa vontade em servir o Aero Club de Jaboticabal, só não o fazendo, por falta absoluta de Instrutor, resolveu, num belo gesto de cooperação, ceder o instrutor-chefe do Aero Clube do Brasil — av. Newton Chaves.

Com a ida desse instrutor para Jaboticabal vão lucrar os Aero Clubes de Ribeirão Preto, Rio Preto, Araraquara, Montes Altos, Bebedouro, Mirasol, Taquaretinga, Franca e Batatais, pois todos podem remeter seus alunos para Jaboticabal onde, além da instrução padronizada terão hospedagem gratuita.

CHEGA HOJE

Chega hoje o sr. Cesar Gomes Lucia, diretor gerente da "IBERIA" a fim de entrar em contato com as autoridades aeronáuticas de nosso país para uma ampla colaboração pois que a companhia recentemente inaugurou sua linha Madrid-Rio de Janeiro-Buenos Aires.

EXPLODIU NO AR Salvaram-se oito

Tampa, Flórida, 1 (F. P.). — Oito homens conseguiram saltar de paraquedas por ocasião do acidente ocorrido com o B-50 que se precipitou ao solo nas proximidades, da base aérea de Macdill, durante a noite de ontem para hoje. Não há noticias dos outros quatro membros de equipagem.

Houve um incêndio no avião pouco depois da decolagem, mas o piloto continuou a subir com o avião em chamas para ganhar altitude e permitir que a equipagem saltasse de paraquedas.

O avião explodiu no ar.

MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

Despachos e atos da Diretoria

Licenças concedidas para tratamento de saúde, na forma do Boletim n.º 221, item n.º 11, de 30-9-1949 — Eucyldes Augusto de Paula, mat 17 766 — Almiro Candido da Silva, mat. 17.478 — Sergio Alves dos Santos, mat. 14.011 — José Medeiros de Menezes, mat 8.121 — Lourival Alves de Souza, mat 7.655 — José Mouraquo da Silva, mat. 9.806 — Paulo Martins da Silva, mat 5.698 — João Christiano Hennies, mat. 9.539.

Por intermédio da Agência de Recife — Enéas Chaves, mat 6 522 — Vitio Virmond, mat. 9.528 — Irsiey Belarmino de Souza, mat 17.337.

PAbonos concedidos na forma do Boletim n.º 221, item n.º 11, de 30-9-49 — Milton Camargo de Castro mat. 7.449 — Mário Teixeira, mat 18 089.

OUTROS PEDIDOS

— Alcelino Alves Vieira, mat. 3.607 — "Abono": Gabriel Monteiro, mat 9.976 — "Abono. Restitua-se a certidão"; João Sebastião Marques, mat. 17.780 — "Deferido, sem vencimentos"; João Francisco das Neves, mat 11.703 — "Deferido, sem vencimentos"; Luiz Lucio da Costa, mat 4.825 — "Concedo a licença de sessenta dias, sem vencimentos. Quanto à passagem, gratuita, não é possivel atender"; Jayme Rodrigues de Assumpção, mat. 5.261 — "Tendo em vista as informações, concedo a licença de seis meses, sem vencimentos"; Pedro de Moraes Machado, mat. 5.238 — "Em face das informações, concedo 30 dias de licença sem vencimentos"; Minervino Severiano de Souza, mat. 16.078 — "Indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

— José Paz Barreto, mat 18 162 — "Indeferido"; Fernando Ramos de Castro, mat. 163 — "Indeferido"; Annibal Ferreira Baptista, mat 17.310 — "Indeferido, em vista da informação"; João Antônio Vicente mat. 14.222 — "Indeferido"; Alexandre Domingos de Abreu, mat. 10.331 — "Indeferido"; Castelar da Silva Brandão, mat. 15.799 — "Indeferido. O diretor é o único juiz da necessidade de mandar abrir inquérito e êste não é o caso"; José Pinto de Oliveira, mat. 17.604 — "Indeferido"; José de Paula Bruno, mat. 20.317 — "Arquive-se"; Eduardo Gomes Pereira, mat. 5.768 — "Não é possivel atender"

ACIDENTE DO TRABALHO

Em aditamento ao item 76 do Boletim 108, de 12-5-50, — determinar que ao requerimento do pagamento da diferença de vencimentos seja anexada uma cópia do têrmo de acidente; consignar também, em Boletim. a data em que tenha se afastado do serviço o acidentado; cabendo à S-DP as necessárias providências neste sentido.

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Alegrete, hoje, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo: — Pará, a 3, às 16 horas para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Ascânio Coelho, a 7, às 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Rio Amazonas, a 8, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Goiásloide, a 9 às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — A. Branca — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Raul, a 11 às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Comandante Riper, a 12 às 13 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Rio Gurupi, a 19, às 16 horas para Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Inconfidente a 21 às 8 hs. p/ Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

PARA O SUL: — Comandante Riper, hoje às 17 horas para Santos; Santos, a 4, às 16 horas para Santos: Cubatão a 4, às 8 horas para Pilir e Laguna; Comandante Capela, a 6, às 15 horas para Rio Grande e Pelotas; Rio Tocantins a 2 às 8 horas para Santos — Paranaguá — Antonina e Itajai; Rio Oiapoque a 7 às 8 horas para Santos — Rio Grande Pelotas e Pôrto Alegre; Ataiaia, a 7 às 20 horas para Angra dos Reis — R Grande e P. Alegre; Lóide Uruguai a 8, às 17 horas, para Santos; Mauá, a 9, às 12 horas para Santos; Cuiabá a 9, às 12 horas para Santos; Lóide América, a 9, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Lóide Cuba, a 12, às 8 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre; Lóide Colômbia, a 14, às 17 horas, para Santos; Mandu, a 14, às 20 horas, para Angra dos Reis; Lóide Honduras, a 15, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Lóide Venezuela, a 16, às 17 horas, para Santos; Rio Ipiranga, a 17, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Lóide São Domingos a 19, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Guaiba, a 26, às 8 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre.

PARA O RIO DA PRATA: Lóide Panamá, a 12-7, às 17 horas, para Santos - Montevidéu e Buenos Aires Rio Grande e Pôrto Alegre.

Para a Europa — Atlântico Norte: Lóide Canadá a 4 às 17 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Londres — Havres — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Peru, a 14-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Cork — Londres — Havres — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Cuba, a 29-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

MEDITERRANEO — D. Pedro II, a 15-7, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Nápoles — Marselha e Gênova; Lóide Chile, a 23-7, para Salvador — Recife — Tenerife — C. Blanca — Lisboa — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles.

PARA A AMERICA — Lóide Colômbia, a 22-7, às 14 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: Mandu, a 30 de A. Branca e escalas; Rio Doce, a 3 de Belém e escalas; Oiapoque, a 3, de Manáus e escalas; Cuiabá a 4 de Belém e escalas. Mauá a 5 de Manáus e escalas; Rio Ipiranga, a 13 de Belém e escalas. Rio Guaiba, a 22 de Belém e escalas.

DO SUL: — Ataiaia, hoje, de Pôrto Alegre e escalas; Pará, hoje, de Santos; Comandante Capela, a 3, do Rio Grande; Goiáslóide, a 6, de Santos; Raul Soares, a 8 de Santos; Lóide-Peru, a 11 de Pôrto Alegre e escalas; Rio Gurupi, a 16, de Pôrto Alegre e escalas; Inconfidente, a 17, de Pôrto Alegre e escalas; Lóide-Chile, a 20, de Pôrto Alegre e escalas; Lóide Canadá, a 30 de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA — Lóide Panamá, a 7, de Gênova e escalas; Lóide São Domingos, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA — Lóide Uruguai, a 3-7, de Nova York e escalas; Lóide América, a 7 de Nova York e escalas; Lóide Honduras, a 12, de Nova Orleans e escalas; Lóide Venezuela, a 13-7, de Nova York e escalas

DR. DJALMA ERNESTO
Lab. de análises — Alergia — Asma
Evaristo Veiga, 16, S/ 506 — T. 22-4126

VISAM AUMENTAR O PREÇO DO AÇÚCAR EM SÃO PAULO

S. Paulo, 1 (Asp.) — Falando em explicação pessoal, ontem, na Câmara Municipal, o vereador André Nunes denunciou a existência de um movimento dos comerciantes visando aumentar o preço do açúcar. Declarou o edil que as autoridades federais são as culpadas pela situação, estando a ponto de concederem aquêle aumento. O sr. André Nunes afirmou que o açúcar está sendo sonegado ao público, objetivando êsse expediente preparar o ambiente para a obtenção do aumento pleiteado.

INAUGURADA A PONTE DO DERBY

Recife, 1 (Asp.) — Presentes à cerimônia, o governador Barbosa Lima e o prefeito Morais Rêgo, foi inaugurada a Ponte do Derby, assistindo o ato considerável multidão. Discursaram na ocasião os srs. Barbosa Lima e Morais Rêgo, tendo a ponte causado a melhor impressão, por sua magnifica estrutura.

CARNES FRESCAS
TIJUCA -- GRAJAÚ
ALCATRA — LAGARTO PAULISTA — PATINHO — CHÃ DE DENTRO — FILET S/A — FILET MIGNON — GALINHAS — FRANGOS — LOMBINHO DE PORCO S/aba — CORDEIRO — PERNIL DE PORCO S/Pé e S/gordura
AÇOUGUE MUNDIAL
AV PRES VARGAS 3930 — Praça da Bandeira — Tel 28-4933
ENTREGA-SE A DOMICILIO
O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO O ANO

RIO BUENOS AIRES — RIO NOVA YORK
FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
Serviço de Passageiros
O rápido e luxuoso transatlântico
m. s. «RIO DE LA PLATA»
Sairá em 15 DE JULHO para NOVA YORK escalando em TRINIDAD
Chama-se especial atenção que a venda de passagens de ida e volta para Nova York é efetuada exclusivamente em cruzeiros, de acôrdo com a circular nº 295 de 31-1-50 da FIBAN, podendo ainda o passageiro hospedar-se a bordo durante a permanência do navio em Nova York
AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10º ANDAR — TEL. 43-4994

O MARAVILHOSO Ryan Navion
MESBLA
DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA DE
* Aviões Ryan Navion
* Aviões Auster
* Rádios para Aviação Lear
* Instrumental de bordo Peravia
* Hélices Sensenick
TAMBEM COLOCA A SEU DISPOR UM SORTIMENTO COMPLETO DE
* Peças, Acessórios e Motores para Aviões Ryan Navion, Auster, C-46, C-47 e DC-3
* Instrumental de vôo Pioneer e de outras marcas reputadas
* Motores e Peças: Continental, Franklin e Lycoming
PIONEIRA NO RAMO DE AVIAÇÃO
ATENDEMOS COM PRESTEZA A PEDIDOS E CONSULTAS DO INTERIOR
MESBLA
DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO
RUA DO PASSEIO, 48/54

OS EE.UU. FINANCIARÃO PARTE DA RODOVIA PAN-AMERICANA

Washington (APLA) — Uma Sub-Comissão do Senado norte-americano está estudando um projeto de lei de contribuição para o financiamento do trecho da estrada pan-americana correspondente à América Central e o Panamá. O projeto de lei estipula a soma de 64.000.000 de dólares para o término da estrada, com o que os Estados Unidos financiariam dois terços e os países centro-americanos o terço restante. Na atualidade, 87% do percurso total desta secção, que é de 5.000 quilômetros, é utilizável durante todo o ano, 4% fica intransitável no inverno e 9% restantes ainda não foram construidos, nas partes correspondentes ao norte de Guatemala, norte de Costa Rica e parte do setor que une Costa Rica ao Panamá.

REFUGIADOS DA ZONA RUSSA

Velzen, Alemanha, 1.º (F.P.) — No primeiro semestre dêste ano, foram recebidos no Campo de Velzen, nesta zona (britânica), 3.560 emigrantes ilegais da zona russa, que declararam fugirem à situação de terrorismo e perseguição que impera na mesma área. Até hoje, a Comissão Inter-provincial, encarregada de examinar e conceder definitivamente o direito de asilo nos diferentes "laender" da Alemanha do Oeste, recebeu 7.573 dêsses emigrantes.

ANO SANTO

COMUNICAMOS AOS SRS. Interessados que encontrando-se esgotada a nossa lotação de acomodações da Peregrinação pelo navio

AURIGA

Saindo do Rio em 18/7/1950

Dispômos de Cabines na classe única do

GIOVANNA "C"

saindo em 21 de julho 1950

seguindo na EUROPA o mesmo itinerário da PEREGRINAÇÃO dos Rvmos. Padres

FRANCISCO SALVINI

Igreja N. S. de Lourdes — Av. 28 de Setembro, 200

Tel.: 48-3821

OLYNTHO LEITÃO

Igreja N. S. do Brasil — Urca — Tel.: 26-4118

Informações e inscrições:

Rio — Av. Rio Branco, 277-Loja "G" — **GONDRAND** Turismo — São Paulo — Pça. República, 78

MADEIRA DA RÚSSIA PARA A GRÃ-BRETANHA

Londres (A.P.L.A.) — Ultimamente tem havido queixas na Grã-Bretanha sôbre escassez de madeira. Varias firmas construtoras de navios têm manifestado preocupações a respeito.

O govêrno britânico, disposto a resolver o problema, enviou a Moscou, para negociar um contrato, Sir Edward Monkhouse, do Ministério do Comércio.

No ano passado a Rússia exportou para a Grã-Bretanha 125.000 toras de madeira. Espera-se que concorde em exportar pelo menos ..... 200.000, nesta estação.

Nenhum acôrdo comercial foi assinado depois de dezembro de 1947. As importações britânicas da Rússia corresponderam em 1947 apenas a 7.536.000 esterlinos; passaram para 27.128.000 em 1948, tendo caido para 16.014.000 em 1949. As exportações britânicas para a Rússia foram de 14.427.000 esterlinos em 1947, caindo a 7.170.000 em 1948, e alcançando .... 10.335.000 esterlinos no ano passado. No outono passado, a Grã-Bretanha recebeu um milhão de toneladas de cereais, e bastante madeira, pagando em esterlinos, que permitiram à Rússia comprar grande quantidade de matérias-primas na área do esterlino. As importações russas de lã da Austrália e Nova Zelândia aumentaram de 31 milhões de libras em 1947-48 para 68 milhões em .... 1948-49. Aumentos semelhantes ocorreram nas importações russas de borracha e outras matérias-primas.

Antes da guerra, 18% das importações britânicas de madeira (excluidas madeiras de lei) vinham do Canadá. No ano passado, a proporção foi de 21,5% e no ano anterior 29%. No ano passado, a Grã-Bretanha importou 355.000 toras do Canadá e espera importar 200.000 êste ano.

A Grã-Bretanha deseja aumentar seu comércio com o Canadá. Contudo, a escassez de dólares obrigou-a a impor restrições a artigos de vária espécie, como trigo e farinha de trigo, cobre, zinco, aluminio e outros metais não ferrosos, várias ligas ferrosas e madeira. A Grã-Bretanha não está em condições de levantar tais restrições antes de ter alcançado um equilibrio razoável em sua balança comercial com o Canadá.

Em março dêste ano houve um pequeno melhoramento na balança do comércio visível entre o Canadá e a Grã-Bretanha. Pela primeira vez, o valor das exportações britânicas para o Canadá teve o acréscimo de 2.400.000 sôbre as importações. Isso porém não é suficiente para permitir à Grã-Bretanha adotar uma política mais liberal. Se a melhoria continuar e se encomendas como a recentemente feita pela Canadian Broadcasting Corporation à firma britânica Marconi's Wireless Telegraph Co. Ltd., para equipamentos de televisão, forem acompanhadas por outras grandes encomendas do Canadá, as perspectivas não serão más. As autoridades britânicas salientam que é do interêsse do Canadá fazer grandes encomendas a firmas britânicas, pois o Canadá deseja entrar em acôrdo com a Grã-Bretanha para que esta se comprometa a comprar pelo menos 120 milhões de "bushels" de trigo da safra 1950-51. Na safra de 1949-50, a Grã-Bretanha comprou do Canadá 133 milhões de "bushels".

ROBERT COHN

CHEGOU DOS EE. UU. O DIRETOR DA FÁBRICA E DAS LOJAS DE ROUPAS DUCAL



Um aspecto do desembarque

— Depois de um estágio nos EE. UU., onde foram estudar os mais recentes métodos introduzidos na fabricação de roupas naquele País, regressaram ontem, pelo avião da P.A.A., os Srs. José Candido Moreira de Souza e Manoel Soares, respectivamente Diretor Industrial e Gerente de Produção da Fábrica de Roupas "Ducal".

— Na viagem foram visitadas a grande fábrica de roupas Palm Beach, considerada a mais moderna do mundo e, outras importantes fábricas nas cidades de Chicago, Baltimore, New York, Rochester e Danville.

— O Sr. José Candido Moreira de Souza realizou, também, estudos sobre o funcionamento das grandes cadeias de Lojas especialisadas em roupas naquele País, afim de aproveitar a notavel experiência norte-americana nesse setor, nos planos de instalação de várias lojas, que serão, brevemente, inauguradas no Rio e constituirão a cadeia de LOJAS DUCAL. (46004)

MAQUINA DE ESCREVER PARA CEGOS

Paris, (S.F.I.) — Um habitante de Béthume Sylvain, cego de nascença, inventou uma máquina de escrever para seus semelhantes, um teclado de 6 botões, do qual cada um corresponde ao ponto do retangulo que os cegos utilisam para formar suas letras. O aparelho fixa-se sôbre estantes braille. O inventor considera possivel escrever três páginas braile, de formato corrente, em 10 minutos.

EDGAR DE TOLEDO
ROBERTO DE TOLEDO
ADVOGADOS
Av. Graça Aranha 226, Salas 1104/5. (42744)

SUWON NOVAMENTE...

(Continuação da 1.ª pág.)

ONU antes que os invasores tenham êxito, em uma manobra de cerco semelhante à dos alemães na Polônia, em setembro de 1939.

A direção da manobra bolchevista não é segredo; é duvidoso que a levam a cabo, as condições extremamente difíceis em que operam. Se no mapa da Coréa traçarmos uma faixa desde Seul até ao porto de Pohang, na costa oriental, teremos noção do que representaria essa manobra de cerco.

Desembarcaram fôrças em Pohang. Outras desembarcaram muito para o norte, visando fraccionar as fôrças coreanas. Levantes de guerrilheiros auxiliam essas cabeças de praia, não obstante os ataques aéreos e navais; incrustam-se em terreno montanhoso, é difícil de atacar pelo ar.

Entretanto, o principal ataque dos invasores descem de Seul, na direção geral de Pohang. A base americana de Suwon e a nova capital do Presidente Syngman Rhee estão situadas no trajeto dessa vasta curva. Ora, o perigo de os invasores tomarem Taejon e fazerem junção com a cabeça de praia em Pohang. Só tremendo esforço de McArthur o poderá evitar.

Se se operar tal junção, com os invasores ficará quasi toda a parte valiosa da Coréa do Sul. A situação permaneceria fluida, entretanto, e pois é uma guerra de movimento, sem frentes fixas. E, se os americanos entrarem rápidamente em campo, o plano de cerco pode converter-se num desastre, possibilitando MacArthur apanhar separadamente as fôrças invasoras, aniquilando-as.

A GUERRA DE CONQUISTA

Moscou, 1 (FP) — "Provocação sem precedentes" a "guerra de conquista", é como quinzenal anuncia a intervenção americana em Formosa e na Coréa. A imprensa diária só reproduz telegramas das agências, e fala nos movimentos que se produziram em vários países, principalmente na Itália.

ADIADA A DISCUSSÃO DO PROJETO MUNDT-FERGUSON

Washington, 1 (F.P.) — O Senado reuniu-se hoje, em sessão especial, para discutir o projeto de lei Mundt-Ferguson, que obriga os membros do Partido Comunista e das organizações declaradas "subversivas" a se registrar.

A discussão desse projeto de lei não fôra de maneira alguma prevista para o momento, no programa do senado, mas ontem à noite, ao findar a votação para a remessa de armas para o estrangeiro e quando já não restava mais do que três ou quatro senadores na sala de sessões, o senador Mundt, republicano do Dakota do Sul, tentou fazer aprovar sua proposta. A votação só foi evitada depois que o senador Lucas, da maioria democrata, prometeu uma sessão especial para o dia seguinte, hoje. Mas o senador do Illinois não deixou de observar, depois, numa entrevista coletiva, que seu colega do Dakota do sul tinha violado o acôrdo feito entre os dois partidos, tendo faltado até mesmo, "à cortezia e à decência". Na sessão de hoje, que durou 10 minutos, a maioria democrata recusou-se a examinar o projeto de lei e pronunciou-se pelo adiamento da discussão.

DILIGENCIAS DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

As autoridades da Delegacia de Economia Popular efetuaram, ontem, várias diligências, prendendo e autuando em flagrante as seguintes pessoas: por vender carne bovina fora de hora regulamentar: — Joaquim Augusto da Silva, empregado do açougue à avenida João Ribeiro n.º 62. Anibal Ribeiro Nunes, empregado do açougue Paulista, à rua Nerval Gouveia, n.º 437; por vender sanduiche de queijo prato acima da tabela. Alcebiades Belato, empregado do Café Olinda, à rua dos Araujos, n.º 1. Manuel Carneiro, sócio do Café Olinda, à rua dos Araujos n.º 1, por expor à venda gêneros alimentícios completamente estragados. Antônio Tavares dos Santos, empregado do armazem à rua Américo Rocha n.º 587, preso em flagrante por ter exposto à venda 62 quilos de feijão preto, 10 quilos de batatas inglesa, 7 quilos de queijo de minas e 17 latas de compotas diversas e 10 quilos de chipe, tudo impróprio para o consumo alimentar; por vender carne bovina com majoração de preço. Artur Maria Gonçalves, empregado do Açougue à rua Humaitá n.º 147. Elias Neder, empregado do açougue à rua Adolfo Bergamini n.º 341. Antônio Anes, proprietário do açougue à rua Coração de Maria n.º 107. Feliciano Cardoso da Rocha, empregado do açougue à rua São Cristovão n.º 1.109; por vender carne bovina sem fornecer a respectiva nota de entrega. Araripe Lannes, empregado do açougue à Estrada da Tijuca n.º 128.

DUZENTOS COMICIOS...

(Continuação na 1.ª pág.)

encerramento, que se realizará na praça Serzedêlo Corrêa.

A Diretoria da Frente Universitária, solicita que estejam presentes à sessão que realizará amanhã, os acadêmicos Salvador Muraftr, Lincoln Pope, Augusto Fernandes, Aureo Antunes, Dorly de Souza, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e Matheus Sá e Elmo Pereira Louro, da Faculdade Nacional de Medicina, que farão a marcha de quarta-feira uniformizados. Pede ainda que compareçam à sessão os acadêmicos Galeno Martins e Sergio Branco Soares. A reunião será realizada na sede da U.D.N. Nacional, à rua México 3, 4.º andar, às 17.30 horas". ... .

Venda de "bonus" e de envelopes para a campanha do Brigadeiro

Acham-se à venda, na sede da U.D.N. carioca, à rua da Assembléia 51 — 5.º andar, os "bônus" para a campanha do Brigadeiro de 1950. A partir de amanhã, êsses "bônus" poderão ser encontrados também na sede de todos os diretórios paroquiais do partido.

Os envelopes com a efigie do Brigadeiro acham-se também à venda na sede do partido, e sua procura tem sido intensa nesses últimos dias.

Comícios volantes realizados pela Frente Marítima

Os trabalhadores que compõem a Frente Marítima Pró Eduardo Gomes realizaram, no decorrer do dia de ontem, vários comicios volantes pela cidade. Partindo de sua sede, em Santo Cristo, os carros da Frente percorreram várias ruas centrais, alcançando Caxias, onde efetuaram, com o mais absoluto êxito, um "meeting" em prol do seu patrono.

Outros comicios volantes estão sendo preparados para esta semana por aquêle movimento.

Representantes do Departamento Estudantil à convenção da U.D.N.

É a seguinte a relação dos convencionais do Departamento Estudantil da UDN do Distrito Federal, que participarão da Convenção da UDN carioca, a realizar-se amanhã: Helio Bais Martins, Matheus Monteiro de Sá, Alvaro Americano, José Luiz Moreira de Souza, Fernando Campos de Arruda, Mario Esteves, Vera de Sant'Ana, Bonifacio José Tamm de Andrada, José Carlos de Paula, João de Oliveira e Silva, Manoel de Oliveira Péres, João David Santos, Rodolpho Icamar de Carvalho, José Osmar Tavares, Luiz Carlos Bulhões Carvalho da Fonseca e Rui Nunes Pereira. O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF solicita que êstes convencionais estejam presentes à sede da UDN do Distrito Federal amanhã às 19 horas, a fim de que participem dos trabalhos de votação da Convenção, os quais se processarão a partir das 20 horas.

Comício no Méier

O diretório paroquial da U.D.N. do Méier realizará na noite de hoje um comicio em prol do Brigadeiro, no Jardim próximo à estação. Além dos representantes daquele diretório do partido falarão ainda o vereador Bartlet James, o sr. Alvaro Americano, do departamento estudantil da U.D.N., a sra. Noemia de Almeida Rêgo e o operário Horácio Pinheiro. Na ocasião haverá uma grande queima de fogos.

Convocação de delegados do Departamento Trabalhista à Convenção da U.D.N. carioca

Do Departamento Trabalhista da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, recebemos a seguinte nota de convocação:

"O Departamento Trabalhista da U.D.N. comunica aos seus delegados à Convenção da U.D.N. do Distrito Federal, srs. Alexandrino Ferreira Campos, Silvio Ataide Silva, José Maria Nunes Batista, José Corrêa Rodrigues Evaldo Santos, Antonio Alves de Jesus, Noé Raimundo Cerqueira do Nascimento, Altamir Resende e José Dutra do Souto, que deverão comparecer à sessão de instalação e votação da mesma Convenção segunda-feira, 3 do corrente, às 19 horas na sede do Partido à Rua da Assembléia, 51, 5.º andar".

ANO SANTO

GRANDE PEREGRINAÇÃO A

ROMA

Dirigida pelo Rvmo. cônego

JOSÉ LAFAYETTE ALVARES

Assistente Geral da:

AÇÃO CATÓLICA

de São Paulo

Partida do Rio em 20/8/1950 pelo transatlântico

"SALTA"

Preço a partir de Cr$ 25.500,00

Tudo incluido, em cabines

Inscrições com

GONDRAND

Turismo

RIO — Av. Rio Branco, 277-loja "G" — S. PAULO — Pça. República, 78

A melhor notícia para todos os que sofrem de

SURDEZ

é o aparecimento da maior realização da técnica moderna com inúmeras inovações revolucionárias

Maico

- Audição cristalina com purêsa de som nunca alcançada por qualquer outro aparelho.
- O único aparelho que não necessita mais de consertos, graças a engenhoso dispositivo, eletrônico, exclusividade da MAICO, recentemente descoberto pelos seus cientistas.
- Fio finíssimo e transparente torna o uso mais invisível.
- O envolucro, de material novo e especial, pela primeira vez empregado em aparelhos auditivos, isola perfeitamente, os ruidos de fricção da roupa.
- O moderno circuito MAICO, e o microfone, são protegidos contra a humidade do nosso clima.

O Serviço Audiofônico "MAICO" convida todos os interessados, para conhecerem, sem o menor compromisso, o maior e mais recente criação da eletrônica médica, sob assistência do técnico de confiança MAICO.

SE DESEJA CONHECER MAIORES DETALHES QUEIRA ENVIAR-NOS ESTE CUPÃO.
CAIXA POSTAL, 1166 - RIO
Nome
Rua
Cidade

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º - Salas 206/208 - Espl. do Castelo
Tel.: 32-6952 - Cx. Postal 1136 - Rio

Servindo
AO MAIOR ESTÁDIO DO MUNDO

A Light, atendendo ao interesse do grande público esportista que se dirigirá ao Estádio MUNICIPAL para assistir aos jogos da COPA DO MUNDO, aumentará o numero de bondes das suas 13 linhas que servem ao local daquela magestosa praça de esportes e que são:

- 60 - Prç. S. Peña - M. Abrantes
- 62 - Praça Malvino Reis
- 63 - São Francisco Xavier
- 69 - Aldeia Campista
- 70 - Andaraí-Leopoldo
- 71 - B. Mesquita-Pça. Verdun
- 73 - Pça. Barão de Drumond
- 74 - Vila Izabel-Eng.º Novo
- 75 - Lins Vasconcelos
- 76 - Engenho de Dentro,
- 77 - Piedade
- 78 - Cascadura
- 82 - Meyer

LIGHT

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

A CASA DE SAUDE SANTA RITA INAUGUROU O PRIMEIRO CONSULTORIO PREVENTIVO DO CANCER GENITAL FEMININO EM HOSPITAL PARTICULAR

Por iniciativa de seu diretor Dr. Frota Mattos e a colaboração da diretora D. Marinette Frota Mattos, inaugurou-se o Consultório Preventivo do Cancer Genital Feminino, estando presentes vários médicos dentre os quais anotamos o Prof. Arnaldo de Moraes, seu chefe de clínica Dr. Osvaldo da Silva Loureiro, Professores Victor Rodrigues, Anibal Nogueira, Alvaro Salles, Waldemar Paixão e senhora, Drs. H. Stoltz, Turibio Braz, André Murad Vespasiano Ramos, Dib Gebara, Cacio, Eurys Dalalana Nisio Fonseca, Volta Franco, Pierro Dante, Milton Azevedo, Heitor, G. Leite, Felicio Pinheiro, Artur Damasio, Tuffik, Grimaldo Carvalho, J. Cony, José Leite, Rolando Franco y Franco, Nelson Gusmão, Geraldo Martins, Milton Weinberg e outros.

Grupo tirado no dia da inauguração

Falaram no ato o Dr. Frota Mattos homenageando o Prof. Arnaldo de Moraes. Êste agradeceu e felicitou os diretores pela grande iniciativa, formando ao lado dos que batalham na luta contra o cancer.

Falaram também os Drs. Turibio Braz e Heitor G. Leite, êste pelos médicos do Rio Comprido por mais esta iniciativa do Dr. Frota Mattos, aquêle em seu nome e pelo Serviço Nacional do Cancer.

Ao lado outro aspecto da inauguração. (12870)

ACHESON HISTORIA os acontecimentos na Coréia

A Rússia vem desafiando os compromissos assumidos com a ONU — A ação pronta e enérgica do govêrno americano

Washington, 30 (USIS) — Texto do discurso de Acheson perante a Convenção Nacional da Associação de Jornalistas dos Estados Unidos:

"Sinto-me grato pela oportunidade de comparecer perante esta organização de jornalistas militantes e de discutir convosco alguns dos problemas de nossa política exterior. Compartilhamos da grave responsabilidade de dar ao povo americano informações completas e exatas do que se vai passando pelo mundo, de maneira que o povo se sinta capaz de formular seu julgamento. Isso é vital para o sucesso da elaboração e da execução da política exterior em uma sociedade democrática.

Agora, gostaria de rever convosco os fatos da situação que julgo esteja ocupando os nossos pensamentos — os acontecimentos que se vêm desenrolando na Coréia. Os acontecimentos imediatos tiveram início há menos de 5 dias atrás. Na noite de sábado, - madrugada de domingo na Coréia — sem qualquer aviso e sem que tivesse havido provocação, fôrças comunistas do norte lançaram um ataque coordenado e em grande escala contra a República da Coréia. Seguindo-se ao fogo de artilharia pesada, a infantaria comunista atravessou o paralelo 38 em três pontos, ao mesmo tempo que fôrças anfíbias desembarcavam em diversos pontos da costa oriental, a cêrca de 20 milhas ao sul.

As primeiras informações chegadas à capital, Seoul, 38 milhas abaixo do paralelo 38, eram fragmentadas e confusas. Houvera pequenas escaramuças de fronteira por diversas ocasiões anteriores, e a amplitude dêste ataque não foi imediatamente esclarecida. Nosso embaixador em Seoul, John Muccio entrou imediatamente em contato com o Q.G. do Exército da Coréia, através de nossa Missão Militar, e assim que se tornou evidente que se tratava de algo mais que outro incidente de fronteira, telegrafou ao Departamento de Estado.

O telegrama chegou à Sala telegráfica do Departamento de Estado às 21,26 de sábado, havendo cruzado com um pedido de informações que o Departamento lhe enviara minutos antes, baseado no primeiro noticiário da imprensa sôbre o caso. Alguns minutos depois a mensagem estava decifrada e o Departamento alertado para entrar em ação.

Por volta das 22,30, nosso Secretário Assistente para Assuntos do Extremo Oriente, Dean Rusk, e o Secretário do Exército, Frank Pace, estavam em conferência no Departamento. As 23 horas, o Secretário Pace havia alertado o Departamento da Defesa. Todo o nosso Bureau de Assuntos do Extremo Oriente estava a postos, e eu discuti a situação com o presidente, pelo telefone. Durante a noite, o Departamento desenvolveu duas frentes de ação.

Um grupo do Departamento trabalhou através da noite, preparando uma reunião do Conselho de Segurança, que havíamos imediatamente solicitado. As Nações Unidas haviam estabelecido a República da Coréia, e desde 1948 mantinham uma Comissão na Coréia. Sentimos, assim, a responsabilidade de levar o assunto ao conhecimento da ONU.

Por volta da tarde de domingo, vinte horas depois de haver sido recebida a primeira palavra oficial sôbre a invasão, o Conselho de Segurança tomara sua primeira medida. Representantes de 10 nações, membros do Conselho de Segurança, haviam sido convocados — o décimo primeiro era o representante da Rússia e êsse não apareceu. Após ouvir o relatório da Comissão das Nações Unidas, taxando a ação comunista de ato de agressão não-provocada, o Conselho de Segurança aprovou uma Resolução que ordenava imediata suspensão da luta, e solicitava a assistência de todos os membros para restaurar a paz. Tôdas as medidas tomadas pelos Estados Unidos para restaurar a paz na Coréia foram patrocinadas pelas Nações Unidas.

Um grupo de altos funcionários do Departamento, enquanto isso, estava trabalhando com seus colegas do Departamento de Defesa, consultando sôbre medidas que deviam ser tomadas dentro da estrutura da política existente e dos planos elaborados, e de acôrdo com as ordens de emergência do presidente. Êste voou a Washington. Quando havia chegado, às 19,20 horas de domingo, um relatório completo e recomendações estavam preparados e foram-lhe apresentados. Os Departamentos de Estado e de Defesa haviam trabalhado como um só Departamento, em completo acôrdo e coordenação de esforços.

Durante a noite de domingo e na madrugada de segunda-feira, ordens emanadas da conferência com o presidente foram postas em ação. O general Mac-Arthur foi autorizado a responder imediatamente aos apelos urgentes do govêrno da Coréia, que pedia suprimentos adicionais de munição, e, em poucas horas, aviões de transporte carregados, protegidos por caças, estavam voando com destino à Coréia. Mais ou menos à mesma hora, a Sétima Esquadra, com todos os seus homens a bordo, movimentava-se para o norte, no largo da Baía Subic, para que ficasse de sobreaviso, em caso de necessidade. Segunda-feira foi possível obter uma visão mais clara da situação militar, por meio de relatórios de diferentes pontos.

Da envergadura e da velocidade do ataque comunista, tornou-se evidente que a ação foi premeditada; que havia sido cuidadosamente planejado, com muitas semanas de antecedência. O ataque inicial, apoiado por aviões e tanques, claramente apanhou de surpresa as tropas do govêrno coreano. Embora as fôrças de defesa tenham aguentado e lançado diversas contra-ofensivas de pequena envergadura, parecia não [illegible] em posição de barrar o [illegible] que comunista, apoiado por aviões e tanques, através do corredor da capital.

Segunda-feira à noite, à luz desta situação, recomendações foram preparadas pelos conselheiros civil e militar do presidente. Na preparação dessas recomendações, sôbre o curso das ações a serem tomadas, estava claro para todos os interessados que êste ato de agressão havia trazido à baila a autoridade e, certamente, a continuação da existência da ONU, e a segurança das nações do mundo livre, inclusive a dos Estados Unidos e de suas fôrças no Pacífico. Estas recomendações foram preparadas, reconhecendo-se a situação criada, com completo acôrdo de todos os conselheiros do presidente.

Consultas com os líderes do Congresso, na terça-feira de manhã, demonstraram completa unidade na compreensão do problema e no curso de ação que se tornou necessário ser tomada. Terça-feira à noite o presidente anunciou as ações que êste govêrno tomaria, com o fim de apoiar as Nações Unidas e manter a ordem na área do Pacífico.

No intervalo entre as reuniões do Conselho de Segurança, domingo, e, novamente na terça-feira, a Comissão Coreiana da ONU confirmou o fato de que as autoridades comunistas da Coréia do Norte haviam ignorado a ordem de cessar fogo e desafiou a autoridade das Nações Unidas. Por isso, o Conselho de Segurança recomendou, em sua reunião de terça-feira à noite, que as nações membros dessem auxílio à República da Coréia, e auxiliassem na restauração da paz e da segurança naquela área.

Ontem, quatro dias após o início da luta, a queda de Seoul foi confirmada, porém o apoio aéreo e marítimo norte-americano às tropas do govêrno da Coréia começou a fazer-se sentir, e as nações amantes da paz, em todo o mundo, puderam alimentar a esperança de que êste ato de agressão, desmascarada e brutal, não teria a permissão de progredir. Talvez seja conveniente, na situação em que se encontram as coisas, rever brevemente os antecedentes históricos para que o presente ato de agressão contra a Coréia possa ser considerado.

Desde o Século 19, missionários norte-americanos, médicos e professores tem desempenhado funções na Coréia, assim é que, durante os anos de ocupação japonesa, que teve início na primeira década dêste século, o povo coreano passou a olhar para os Estados Unidos como um símbolo de liberdade e de independência, às quais aspiravam. Na Declaração de Cairo, de dezembro de 1943, os Estados Unidos, o Reino Unido e a China assumiram a determinação de que a Coréia se tornaria livre e independente. Êste compromisso foi reafirmado na Declaração de Potsdam, de 26 de julho de 1945, e foi assinada pela Rússia por ocasião da entrada na guerra contra o Japão, 13 dias mais tarde.

A derrota do Japão tornou possível aos coreanos a realização de seu desejo de independência. No dia seguinte à primeira oferta japonesa de rendição, o que aconteceu no dia 10 de agosto de 1945, o secretário da Guerra submeteu ao secretário de Estado um plano para os acordos a serem seguidos na aceitação da rendição das tropas japonesas localizadas em diversos lugares. Para fazer frente ao problema imediato, foi proposto que as tropas russas que se encontravam nas proximidades aceitassem a rendição das fôrças armadas japonesas estacionadas na Coréia e que se encontrassem até o paralelo 38, e que as fôrças norte-americanas fôssem levadas de Okinawa e das Filipinas para aceitar a rendição das tropas japonêsas da parte sul da Coréia.

Êste acôrdo foi aprovado pelo Estado Maior Conjunto, pelo Comitê de Coordenação dos Departamentos de Estado, Guerra e Marinha e pelo presidente, e depois de aceito por Stalin, foi incorporado à primeira ordem geral que seria dada pelo general MacArthur, como Comandante Supremo das Fôrças Aliadas, no dia 2 de setembro de 1945.

Enquanto isso, entretanto, tropas russas haviam ocupado a parte norte da Coréia, no dia 12 de agosto. O desejo e intenção dos russos em colocar tropas na Coréia foram tornados evidentes nas discussões de Potsdam, um mês antes. No dia 8 de setembro, tropas norte-americanas desembarcaram para aceitar a rendição japonêsa na parte sul da Coréia, e começamos os esforços para negociar com a Rússia a união e a independência do país. Logo verificou-se, entretanto, que a Rússia considerou o paralelo 38, não como uma linha traçada no mapa por conveniência administrativa, mas, sim, como uma parede em tôrno do país.

Na reunião de Ministros de Relações Exteriores, de Moscou, em dezembro de 1945, uma Comissão Conjunta para a União e Independência da Coréia, foi criada, com o acôrdo entre a Rússia e nós, porem, verificamos que todos os esforços para por em prática êste acôrdo e outros acordos anteriores, estavam sendo bloqueados pela intransigência russa.

Os Estados Unidos não estavam dispostos a permitir esta situação que atrazaria, ainda mais, a concretização da independência da Coréia. Êste govêrno, por isso, pôs a questão da independência da Coréia perante as Nações Unidas. A Assembléia Geral das Nações Unidas, em novembro de 1947, pediu a realização de uma eleição na Coréia, sob observação de uma Comissão das Nações Unidas, para que fôsse escolhida uma Assembléia Nacional para o propósito de redigir uma constituição democrática e o estabelecimento de um govêrno nacional.

A Rússia se recusou a permitir à Comissão das Nações Unidas entrar em [illegible] quentemente, o direito do povo da Coréia de participar de uma eleição livre, para o estabelecimento de um govêrno livre, foi limitado à Coréia do Sul. A eleição se processou e o govêrno da República da Coréia foi estabelecido a 15 de agosto de 1948. Tem sido a intenção dos Estados Unidos fornecer ao povo da República da Coréia suficiente assistência e apoio para facilitar-lhes o progresso por meio de seus próprios esforços, em prol da liberdade e independência.

A transferência dos encargos do govêrno Militar do Exército dos Estados Unidos para os órgãos coreanos têm sido processado progressivamente, desde que o govêrno da República foi estabelecido. Os Estados Unidos continuaram a prestar auxílio e assistência à República da Coréia, tanto diretamente, quanto dentro da estrutura das Nações Unidas. Treinamos e equipamos as fôrças de defesa da Coréia, extendemos o auxílio econômico e orientação técnica, promovemos o intercâmbio estudantil; de um modo geral, fizemos todo o possível para auxiliar o povo da Coréia no estabelecimento de uma estrutura democrática, política e econômica, que respondesse às suas necessidades.

O govêrno da República da Coréia foi aceito pelas Nações Unidas em dezembro de 1948, como um govêrno livremente eleito. A Assembléia Geral estabeleceu uma comissão reconstituída para continuar a trabalhar para a unificação da Coréia e um govêrno representante para todo o país. Os Estados Unidos reconheceram o novo govêrno a 1.º de janeiro de 1949. Muitos outros membros das Nações Unidas, desde então, seguiram os passos dos Estados Unidos. A participação da República da Coréia, como membro das Nações Unidas, foi vetada pelos russos.

Entrementes, o paralelo 38 se tornou parte da "cortina de ferro". Atrás dessa "cortina", a Rússia estabeleceu um regime comunista. A criação oficial dêsse regime foi proclamada a 9 de setembro de 1948, com a denominação de "República Democrática do Povo da Coréia" pedindo jurisdição em todo o país. Êste regime viveu, desde que foi criado, em completo desafio à ONU.

O fato importante que se depreende dêste sumário é que um povo pacífico, governado por uma soberania independente, escolhida pelo próprio povo, estabelecida com o inteiro apoio da ONU, e reconhecido pela grande maioria das nações livres do mundo, foi atacado de maneira cínica e brutal. Defrontamos com um desafio direto à ONU. Do vigor com que respondamos a êsse desafio dependerá a sobrevivência da Organização, que incorpora nossas esperanças de uma ordem internacional, baseada na paz, com liberdade e justiça.

Truman enunciou a política de nosso govêrno, com o firme propósito de manter os sagrados preceitos da Carta da ONU e os regulamentos de lei entre as nações. Estamos, portanto, em conformidade com a Resolução do Conselho de Segurança de 25 e 27 de junho, ao fornecer apoio marítimo e aéreo às tropas do govêrno da Coréia. Esta ação, decorrente das Resoluções do Conselho de Segurança, é tão sòmente para restabelecer à República da Coréia, o estado anterior à invasão, restabelecendo a paz, interrompida pela agressão comunista.

Para que o movimento comunista não mais ameace a segurança da área do Pacífico, pela fôrça armada, deveremos aumentar a assistência militar às Filipinas e às fôrças da França e Estados Associados da Indo-China.

Truman ordenou igualmente à 7.ª Esquadra impedir qualquer ataque à ilha Formosa, e nós solicitamos ao govêrno chinês de Formosa, a fim de que cessasse tôdas as operações de terra e ar contra o território. Esta atitude não tenciona determinar o futuro estado da ilha Formosa, que poderá ser negociado apenas por meio da restauração da paz e da segurança no Pacífico, uma negociação de paz com o Japão, ou por uma consideração pelas Nações Unidas.

Como mais outra medida em prol da restauração da paz, pedimos, através de nossa Embaixada em Moscou, ao govêrno russo que usasse de sua influência com as autoridades da Coréia do Norte para que retirassem suas fôrças invasoras e cessassem as hostilidades na Coréia.

Para concluir, deixai-me dizer mais uma vez que a ação dêste govêrno na Coréia está sendo exercida em apoio à autoridade das Nações Unidas. Tem por fim restaurar a paz e a segurança na área do Pacífico. Essa ação está sendo executada com a convicção de que a paz e a segurança não se podem obter com o sacrifício da independência de nações ante a agressão.

Os homens livres de todo o mundo falaram a uma só voz desde a madrugada em que o ataque foi lançado, há cinco dias atrás. Endossam nossa atitude, e conosco apoiam as Nações Unidas. Os govêrnos que se acham em posição de fornecer fôrças armadas para auxiliar o apoio à República da Coréia já estão tomando medidas nêsse sentido.

Agora já nos aparece claramente — se é que já não o era antes — que as nações livres precisam permanecer unidas, precisam ter determinação e fôrça, se é que querem preservar a liberdade e manter uma paz justa. Não existe outra maneira para tal fim.

Consolidação, objetivo principal do trabalhismo britânico

BEVAN DIVERGE DE MORRISON

Londres (Keith Hutchison, comentarista de assuntos econômicos e financeiros da A.P.L.A. — Exclusivo para o "Correio da Manhã") — A maior parte das pessoas com quem tenho conversado acredita que o govêrno trabalhista conseguirá se manter no poder até o fim da presente sessão legislativa, que termina no fim de junho. Depois disso, a não ser que haja uma crise inesperada, o Parlamento só se voltará a reunir no outono.

Que acontecerá então? Um membro do govêrno me declarou que, na sua opinião, é muito possível uma eleição em outubro. Um destacado funcionário do Partido Trabalhista discordou: o govêrno podia muito bem continuar a viver perigosamente até os primeiros meses de 1951.

O que preocupa a todos, em todos os partidos é a perspectiva de que uma nova eleição não elimine o impasse, pois não há indícios de que tenha havido uma reviravolta na opinião pública. Os conservadores falam — pode-se dizer que quase com esperança — numa nova crise econômica que lhes permitiria empolgar o país. Mas as atuais perspectivas econômicas parecem promissoras.

No caso de uma eleição no outono, a situação econômica poderia ser mais favorável aos trabalhistas que em fevereiro. De qualquer maneira, porém, é muito pouco provável que os trabalhistas obtivessem os quarenta lugares, aproximadamente, de que necessitam para uma maioria comoda. Como poderá, pois, ser eliminado o impasse e alcançada uma nova vitória?

Importantes personalidades do Partido Trabalhista reuniram-se em Surrey para discutir essa questão. Dispunham êles de um relatório estatístico que mostrava que, pelo menos uma terça parte dos assalariados, tinham votado em outros partidos ou se abstido de votar. Evidentemente, a proporção tem de ser drásticamente reduzida para que o trabalhismo se livre da difícil situação em que se encontra. Segundo se sabe, Aneurin Bevan, líder da ala esquerda do partido, deseja a adoção de um programa enérgico, para despertar a consciência dos trabalhadores. Mas Herbert Morrison, o organizador das táticas partidárias, salientou que tal estratégia iria enfraquecer e não fortalecer o partido. O próprio êxito do partido criando melhores condições debilitou a base emocional do apêlo à diferença de classes: um número crescente de pessoas estatisticamente pertencentes à classe trabalhadora se considera pertencente à classe média.

Segundo parece, o ponto de vista de Morrison foi de que a nota predominante da política trabalhista num futuro imediato não deve ser nem a retirada nem o avanço, mas a consolidação e seu ponto de vista foi plenamente aceito, segundo se sabe. Êsse ponto de vista, portanto, será o adotado pelo Comitê Executivo Nacional para preparar a declaração política que será apresentada à Conferência anual do Partido, em outubro.

Na verdade, há muita coisa que precisa ser consolidada. A partir de 1945, o govêrno trabalhista vem pondo em prática um programa que, a não ser pelo método, é revolucionário. Muita coisa que foi feita tem sido aceita como definitiva mesmo pelos adversários do govêrno. Mas muita gente, em todos os partidos, acha que algumas das leis aprovadas nos últimos cinco anos foram muito apressadas e que sua aplicação revelou deficiências e erros que devem ser corrigidos. Por exemplo: a maquinaria administrativa de várias indústrias nacionalizadas deve ser modificada. Em um ou dois casos, é necessária maior descentralização, e em todos os casos há necessidade de consulta mais ampla aos trabalhadores e consumidores.

Espera-se que o Partido Trabalhista trate, em sua declaração política, dessas correções e não de nova ampliação das medidas de nacionalização da indústria. Estão sendo discutidos novos métodos de combater os monopólios em vez da nacionalização, como, por exemplo o estímulo às cooperativas de consumo.

A "FAVELA" DE JACAREZINHO

O levantamento do cadastro predial-domiciliar da capital da República, ainda em execução pelo I.B.G.E., como medida preliminar para o próximo Recenseamento Geral de 1º de julho, revelou aspectos surpreendentes a respeito do desenvolvimento das "favelas" cariocas. O morro de Jacarezinho por exemplo, que é o mais povoado da cidade e onde aquêle serviço já foi concluído, revelou ter cêrca de sete mil casas, casebres e "barracões", avaliando-se sua população numa cifra aproximada dos 35 mil habitantes. Isto significa que Jacarezinho é mais povoada do que a maioria das cidades brasileiras, dado que, como demonstrou o último Recenseamento de 1940, diminuta quantidade delas possuía, na época, população mais numerosa. Ou mais claramente: das 1574 cidades existentes àquele ano, como sedes de municípios, 1265, ou seja, 90,4%, apresentavam população inferior a 5 mil habitantes; 41 tinham mais de 25 mil habitantes, e apenas 21 abrigavam mais de 50 mil moradores.

Outra constatação interessante diz respeito à quantidade de unidades econômicas cadastradas naquela populosa "favela". Assim, como índice inegável de vitalidade e crescimento, existem lá cerca de 600 estabelecimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços. Certo, prevalecem, consideravelmente os pequenos estabelecimentos de gêneros de primeira necessidade, as "tendinhas" e "quiosques". Há, no entanto, um número expressivo de pequenos estabelecimentos industriais, de farmácias, de armazens, de "cafés" e "restaurantes", e, por inacreditável que pareça, uma joalheria.

CHOQUE DE TRENS NO CHILE

Rengo, Chile, 1 (U.P.) — Faleceu um passageiro e onze outros ficaram feridos, seis dos quais gravemente, como resultado do choque de dois trens na estação, às 5 da tarde, ontem. Um trem de passageiros que estava parado na estação foi abalroado por um trem de carga devido a um êrro do agulheiro desmantelando-se totalmente dois carros de terceira classe e, parcialmente, um de primeira e outros três de terceira.

RUSSOS BRANCOS PARA O PARAGUAI

Chegaram ao Rio de Janeiro, a bordo de um navio fretado para êsse fim pela Organização Internacional de Refugiados, 268 imigrantes procedentes das zonas fronteiriças da Alemanha com a Rússia e destinados ao Paraguai. Constituindo em sua maioria de agricultores, êsse numeroso grupo de imigrantes desembarcará em Santos, rumando para S. Paulo, de onde, em viagens especiais, seguirão pela Panair do Brasil, para aquêle país, em levas parceladas. Parte do grupo será conduzida para Assunção, onde lhe será dado o conveniente destino, sendo os demais levados para a cidade paraguaia Carmen del Paraná. Quatro deles porém desembarcarão nesta capital, de onde rumarão para o país vizinho.

ACIDENTADOS TRES ALPINISTAS

Turim, 1 (F.P.) — Dois alpinistas ítalo-argentino: Gino Roston, de 20 anos e Edoardo di Giovani, de 25 anos, além de um outro amigo, italiano, caíram de várias dezenas de metros, na vertente do monte Viso, nos Alpes italianos.

Dois outros excursionistas conseguiram encontrá-los e como seu estado fosse grave, não puderam prestar-lhes mais do que cuidados superficiais, antes de ir buscar socôrro. Uma coluna de salvamento partiu, agora, para procurá-los, mas teme-se que não chegue a tempo para salvá-los.

Advogados existentes no Brasil, em 1948

Dados estatísticos colhidos no Conselho Nacional de Estatística revelam o número de advogados existentes no Brasil, em 1948, segundo as Unidades da Federação.

Conforme tais elementos havia, naquêle ano, 16.400 profissionais, incluindo-se, nesse total, os provisionados e solicitadores.

As maiores concentrações verificavam-se no Distrito Federal, que reunia 5.364 advogados (32,65%); São Paulo, 4.536 (27,66%); Minas Gerais, 1.496 (9,12%); e Rio Grande do Sul, 1.386 (8,45%). No que concerne ao Distrito Federal, convém frisar que a cifra acima diz respeito ao número de advogados registrados, na respectiva Ordem, até o ano de 1947.

Vinham, a seguir, os Estados do Rio de Janeiro, com 658; Bahia, 636; Paraná, 336; Pernambuco, 302; Santa Catarina, 205; Goiás, 201; Ceará, 180; Pará, 169; Paraíba, 147; Espírito Santo, 142; Amazonas, 136; e Matto Grosso, 118.

As unidades Federadas que contavam, em 1948, com o menor número de advogados eram os Territórios do Rio Branco, Guaporé e Acre, com, respectivamente, 4, 6, e 9 profissionais. Além destas, e com menos de 100, havia, ainda os Estados do Maranhão, com 93; de Alagoas, com 77; do Rio Grande do Norte, com 75; do Piauí, com 67; e de Sergipe, com 59.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Cursos de Inglês
CLASSES PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS
DIURNAS E NOTURNAS
TAQUIGRAFIA E INGLÊS COMERCIAL
AULAS DE CONVERSAÇÃO
MATRÍCULAS ABERTAS DE 3 A 25 DE JULHO
INSCRIÇÕES DAS 9:00 - 17:30
RUA MÉXICO, 90 — 10º. TEL. 22-6013
(16586) 87

ÚLTIMA HORA

Maria Tereza Sardinha Lobão

(NHA)

Francisco de Britto Pereira e senhora, Viuva Antonio Lobão da Costa e filhos, Eduardo Lobão de Britto Pereira, senhora e filhos, João Lobão de Britto Pereira, senhora e filhos, Maria de Nazareth Lobão de Britto Pereira, Cristiano Teixeira Lobão, senhora e filhos e Gastão Hugo Teixeira Lobão, senhora e filhos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da sua cunhada, irmã e tia e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 2, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (42-441)

MARIA DE NAZARETH GONÇALVES DA ROCHA

(FALECIMENTO)

O Dezembargador José Duarte, Drs. Jones Rocha e A. P. Gonçalves da Rocha, Severino Gonçalves da Rocha, Marieta, Edith, Arlinda e Zilda Gonçalves da Rocha, filhos, genros, noras, sobrinhos e netos, participam com pesar o falecimento da sua idolatrada mãe, sogra e avó, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 2, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (24440)

ATOS RELIGIOSOS: NA 3.ª PÁGINA DA 3.ª SECÇÃO

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

Carta Patente n.º 314, de 30.11.45

Sêde: Avenida Rio Branco, 39/41, Rio de Janeiro, (D. F.)

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950

(Incluindo operações da Matriz e Agência)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		35.431.074,90	
Em depósito no Banco do Brasil		146.791.084,60	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		17.531.603,70	
Em outras espécies		9.185.279,00	208.939.042,20
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em conta corrente:			
a prazo medio	56.991.601,30		
a prazo curto	313.820.945,50		
	370.812.546,80		
Empréstimos Hipotecários	130.601.455,60		
Títulos Descontados	194.961.293,10		
	696.375.295,50		
Agências no País	45.740,00		
Correspondentes no País	622.247,00		
Capital a realizar	284.240,00		
Outros créditos	8.970.344,40	706.297.866,90	
Imóveis:			
Prometidos à venda	10.214.357,70		
Outros Imóveis	21.545.893,90	31.760.251,60	
Títulos e valores mobiliários:			
ações e debentures	58.500,00		
outros valores	2.669.413,50	3.257.913,50	741.316.032,00
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco		22.211.327,00	
Móveis e utensílios		4.200.956,70	
Material de expediente		406.763,60	
Instalação		2.181.670,30	29.000.717,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos			7.415,00
			979.263.206,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		594.835.982,60	
Valores em custódia		857.024,00	
Outras contas		33.880.334,70	629.573.341,30
			1.608.836.548,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		2.618.770,20	
Fundo de previsão		9.668.770,20	
Outras reservas		1.686.052,20	113.973.592,60
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
De poderes públicos	425.636.073,20		
De autarquias	29.672.833,80		
Em c/c sem limite	97.137.617,70		
Em c/c limitadas	36.786.888,20		
Em c/c populares	1.175.273,70		
Em c/c sem juros	1.366.793,10		
Outros depósitos	6.354.387,10	598.129.766,80	
A prazo:			
De poderes públicos	150.000.000,00		
De diversos:			
a prazo fixo	6.051.697,00		
de aviso prévio	165.219,30	156.216.916,30	
		754.346.683,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas:			
Prefeitura do Distrito Federal — Conta a prazo longo (Crédito Rural)	30.000.000,00		
Outras obrigações	30.427.526,00		
Letras hipotecárias em circulação	32.727.000,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	4.486.014,30		
Dividendos a pagar	5.031.857,60	102.672.397,90	857.019.081,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			8.270.533,20
			979.263.206,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em Custódia		595.693.006,60	
Outras contas		33.880.334,70	629.573.341,30
			1.608.836.548,10

ROMERO ESTELLITA — diretor-Presidente; JOÃO LIMA PADUA — Diretor; JOÃO GUALBERTO DE CARVALHO GONDIM — Diretor; PEDRO BRANDO — Diretor; ANTENOR DOS SANTOS FAGUNDES — Contador Geral — Reg. 39832 DNIC e 2639 CRC — D. F.

Demonstração da conta de LUCROS e PERDAS em 30 de Junho de 1950

(Incluindo operações da Matriz e Agência)

DÉBITO

DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesa de juros	10.030.409,20	
Despesa de comissões	197.774,90	10.228.184,10
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Despesa de pessoal	5.431.035,00	
Despesa de impostos	996.939,60	
Despesas gerais	1.196.746,10	7.624.720,70
PREJUIZOS		
Refôrço para atender a eventuais prejuizos:		
Fundo de reserva	75.000,00	
Fundo de previsão	1.175.000,00	
Importância relativa e créditos de liquidação duvidosa	1.285.404,10	2.535.404,10
AMORTIZAÇÕES		
Em imóveis de uso do Banco	333.169,90	
Em móveis e utensílios	210.047,80	
Em gastos de instalação	198.333,70	741.551,40
LUCRO LÍQUIDO		
Distribuição do lucro líquido: (Artigo 51 dos Estatutos)		
A "Dividendos" à razão de 10% a.a.	4.985.592,60	
Ao "Fundo de reserva" (5%)	370.573,50	
Ao "Fundo de previsão" (5%)	370.573,50	
A "Gratificação à Diretoria"	312.000,00	
A "Gratificação aos funcionários"	888.658,20	
Saldo que passa para o 2.º semestre de 1950	484.072,90	7.411.470,70
		28.541.331,00

CRÉDITO

Juros e descontos produzidos por empréstimos	24.412.529,40	
Juros de letras do Tesouro Nacional	19.848,10	
Juros de títulos de propriedade do Banco	80.156,90	
Juros de depósitos feitos no Banco do Brasil	332.205,80	
	24.844.740,20	
Comissões e taxas	1.580.861,50	
Outras rendas	1.233.589,30	27.659.191,[illegible]
LUCROS		
Lucros diversos		486.368,70
Saldo que passou do semestre anterior		395.771,30
		28.541.331,00

ROMERO ESTELLITA — Diretor-Presidente; JOÃO LIMA PADUA — Diretor; JOÃO GUALBERTO DE CARVALHO GONDIM — Diretor; PEDRO BRANDO — Diretor; ANTENOR DOS SANTOS FAGUNDES — Contador Geral — Reg. 39832 DNIC e 2639 CRC — D.F. (34631)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Catálho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471 — Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES
42-1080 — 42-1083 — 42-1085
(Rêde interna, ligando dependências)
Diretor-Gerente:
Rua do Arco Verde, 109 ... 22-7597
Agência Central:
Rua da Assembléia, 109 ... 23-8347
Publicidade:
Rua da Assembléia, 109 ... 22-6313 e 42-1083
Balcão:
Rua da Assembléia, 109 ... 42-8325

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 63 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Poliano — Rua 15 de Novembro, 153, sobreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS DEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrazado	Cr$ 1,00
Domingo	Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas ... 22-3029

POLÍCIA
Rádio Patrulha ... 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4064
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044
Pôsto de Gangu — Bangu ... 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1820

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 38-1820

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-0855

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil ... 32-4300
Aero Geral ... 22-6792
Air France ... 42-8838
ALITALIA ... 43-0299
BRITISH ... 42-4040
BRANIFF ... 52-1826
Central Aérea ... 23-4629
Cruzeiro do Sul ... 42-6060
Correio Aéreo Nacional ... 42-1208
FAMA ... 42-0838
IBERIA ... 42-6080
KLM ... 32-6675
Linhas Aéreas Paulistas ... 32-5195
NACIONAL ... 32-6119
NATAL ... 32-7449
PANAIR ... 23-7077
Pan American ... 22-7779
REAL ... 42-3614
Santos Dumont ... 43-8025
SAS ... 42-1704
TAL ... 32-1000
Transcontinental ... 23-5414
VASP ... 42-8092
VARIG ... 22-5257

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros ... 42-4534
Est. Terrestre (chegadas) ... 22-8352
(partidas) ... 42-1814

AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:
Air France ... Gov. 313
BRANIFF ... Gov. 316
KLM ... Gov. 115
PANAIR ... Gov. 382
SAS ... Gov. 316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-0707
E. F. Corcovado ... 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3571

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 207 ... 32-2172

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1809
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-8068
Domingos e feriados ... 38-0590

FALTA DE GAS
De dia:
Agência do Catete ... 32-7327
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 22-8804
Agência Meier ... 29-5667
De noite ... 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 471 "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1097 das 12 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas do 10.° dia útil:
Montepio da Fazenda, ns. 1101 a 7113.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 4 do corrente, às 6,45 horas: Nanci Lopes Cidade, Manuel Rodrigues dos Santos, Cilas Campos Batista, José da Costa Andrade, Antonio Alves Costa, Edvard Vila, Roberto Cezar Lourenço Santoro, Flau Cortez, Paulo Moura, Antonio Rinaldi Filho, Antonio de Pina, Arlindo Rebelo Leite, Normando Cipriano da Costa, José Pompeu de Castro Albuquerque, Laerte Vilela de Oliveira, Carl de Almeida Fialho, Manoel Arruda Tavares, Sebastião José França dos Anjos, Vaddi Bernardo de Oliveira, Ozeas Gomes Coelho, Lauro Kuchnir, Moisés Cohen, Miquilina Aguiar dos Santos, Elisabeta Grundig, Valdemar Pereira da Silva, Moacir Bornal, Salvador da Rocha Guimarães, Durvalina Coutinho Portela, Vitorio Calamita.

As 8,15 horas: — Eugenio de Vasconcelos Sigaud, Pompeu da Silva Oliveira, Jorge Machado, Geraldo Patricio da Silva, Narciso Pereira Machado, Nelson José da Silva, Pedro Martins, Oscar Ramos dos Santos, Adelberto Rolo Igreja, Jorge Jardelino dos Santos, Creonildo Ferreira da Silva, Antonio Lopes de Carvalho, José Rita, Mario Lins Filho, Cleto de Paula Botelho, Cesar João de Almeida, Silvio Eduardo, Edmar Aleixo da Silva, Altamir Augusto Lopes, Antonio de Oliveira Ramalho, Osorio Marques Filho, Muhamed Ali Auni, Natelcio Ribeiro de Brito, Benedito Laurentino Corrêa, Elco Monteiro Manoa, Antonio, José Francisco da Silva, Antonio Luiz Soares Martins, Evand Bon, Osmar Pereira Brito.

As 9,45 horas: — Antonio Francisco da Silva, Avelino de Souza Marques, Carlos Antonio Coelho, Agostinho Batista Alves, Francisco Xavier do Amaral, Antonio de Barros, José Bernardo da Costa Sátos, Manoel Alfred Guignard, Bengt Eduardo Johansson, Davio Calmon Bersuc, Antonio Marques, Jorge da Silva, Herbert Pereira, Nelson Rodrigues Campos, Abel F. dnticeil..., Rodrigues Campos, Abel Pinto de Jesus, Germano Moreira Alves, Norival Nunes, Artur Borges, Marcos Galperin, Antonio Rodrigues Costa, Almir Garcia Camacho, Nilton Ferreira Nepomuceno, Anesio de Oliveira Barbosa, José Tavares Ferreira, Augusto José da Silva, Sergio Wilson Joppert, Antonio Pereira, Antonio de Castro, Manoel Bezerra de Lima, Armando Amaral.

As 14,45 horas: — Leandro Carrascho, Mario Pereira, Domingos Antonio Rodrigues, Firmino dos Santos, Helena de Oliveira Redes, Candido Augusto dos Santos, Levi Cardoso, Mario Sartini Lucas, Ivo da Silva Melo, Albano Maciel de Queiroz Campos, Sebastião Simões Carvalho, Luiz Raposo da Silva, Geraldo Tomaz de Oliveira, Alberico dos Santos, Djalma Soares Monteiro, Gladistone da Silva Campos, Manoel de Almeida e Silva, Valter Samuel de Matos, João Gomes Veado Neto, Luiz Pereira Faria, Artur Otavio de Avila, Majer Catz, João José, Pedro Estevam de Faria, Alfredo Asler, Henrique de Eiras, Francesco Belmonte, Miguel Archanjo Pessanha.

MULTAS

Em 16-6-950. — Estacionar em local não permitido — 94 — 173 — 241 — 851 — 829 — 1706 — 2700 — 3553 — 3709 — 9230 — 10468 — 10894 — 13123 — 13125 — 13543 — 13605 — 13867 — 14613 — 14791 — 16959 — 17167 — 18131 — 18610 — 21298 — 21530 — 22964 — 23089 — 24467 — 25880 — 31714 — 32677 — 34558 — 33243 — 34616 — 35255 — 37166 — 37633 — 38480 — 37947 — 39109 — 40679 — 41072 — 41094 — 41510 — 44391 — 44391 — 44429 — 44680 — 44738 — 44967 — 45639 — 45641 — 47100 — 47646 — 47734 — 47671 — 47905 — 48118 — 48207 — 48817 — 49644 — 48081 — 50390 — 51288 — 51458 — 51656 — 52100 — [illegible]

33370 — 30073 — 3280[illegible] — 43980 — 46735 — 4781[illegible] — 49117 — 49510 — 4852[illegible] — 50010 — 50070 — 5032[illegible] — 50663 — 51168 — 5150[illegible] — 51711 — 51842 — 5189[illegible] — 52279 — 52549 — 5265[illegible] — 52670 — 52714 — 10122[illegible] — 102503 — 104967 — 1058[illegible] — 108303 — 109183 — 1086[illegible] — 110446 — 80214 — 808[illegible] — 80945 — 81120 — 811[illegible] — 81174 — 81299 — 814[illegible] — 81439 — 81494 — 6313[illegible] — 67667 — 69860 — 712[illegible] — 79089 — 79931 — 601915 — R.S. 127278 — C.D. [illegible] — 86580 — 88100 — 894[illegible] — 61528.

Contra mão — 1300[illegible] — 47765 — 105307 — 10[illegible] — 601007 — Bic. 492 — W 1049 — Oficial 9013[illegible]

Falta de transferencia — P. 3706 — 5344 — 11[illegible] — 21215 — 22581 — 2503[illegible] — 107571.

Formar fila dupla: — 20576 — 2378 — 2710[illegible] — 42827 — 100715 — 101[illegible] — 80657 — 81203 — Ca[illegible] — 602018 — S.P. 262561.

Excesso de lotação — 41169 — 47123 — 51704 [illegible]

Trafegar entre o meio fio e o bonde — P. 32734 — onibus [illegible]

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 14257 — 23328 — 301[illegible] — 38750 — 40185 — 47535 — 81576 — Carga 64920.

Recusar passageiros — 41332 — 51159.

Excesso de velocidade — 8145 7 — 81530.

Conduzir passageiros — [illegible] — 79323.

Desuniformizado — [illegible]

[illegible]

Excesso de fumaça; — 81388.

VAPORES ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Duque de Caxias — nac.; Armazem 2 — Salta — arg.; Armazem 3 — Boissevain — hol.; Armazem 4 — Pilcomaio — ingl.; Armazem 6 — Loide Mexico — nac.; Armazem 7 — Tindefjell — hol.; Armazem 8 — Biron — ingl.; Pateo 8/9 — Coral — nac.; Frigorifico — Deseado — ingl.; Armazem 10 — Cometa — nor.; Armazem 11 — Taubaté — nac.; Armazem 12 — Santos — nac.; Armazem 13 — Arari — nac.; Armazem 14 — Araranguá — nac.; Armazem 15 — Calif — nac.; Armazem 16 — Ot'i — nac.; Armazem 17 — Potengi, Cruzeiro — nac.; Armazem 18 — Brasilmar e São José — nac.

Cais de São Cristovão: Armazem 2 — Marcopolo — nac.; Armazem 23 — Gaves — nac.; P. Minerio — Siderurgica 3.° e Taquari — nac.; P. Carvão — Brighton — ingl., Alphacca — hol. e Hope — nac.

Cais do Caju — P. Madeiras: — União e Avante — nac.; Armazem 23 — Tipiti — nac.

Vapores de longo curso aguardando atracação: — Olha "S" de 22-6. (Carvão).

Vapores de cabotagem aguardando atracação — Siderurgica 1.° de 30-6; Siderurgica 4.° e Cubatão de 28-6.

AUMENTOU O REGISTRO DE JORNALISTAS

O registro dos jornalistas profissionais no Ministério do Trabalho foi instituído pela lei n.° 3.010, de 30 de novembro de 1938. Naquela época, existiam, nos quadros redacionais dos jornais, as funções de redatores, repórteres, auxiliares de repórteres e revisores. Mais tarde, foi estruturada a profissão de jornalista, criando-se os quadros de repórter de setor, repórter-auxiliar, repórter, noticiarista, redator-auxiliar, redator, sub-secretário e secretário, estabelecendo-se os níveis mínimos de salários para as diversas categorias. Com essa medida ficou estabelecida a hierarquia da profissão dentro das redações e os níveis de salários fixaram-se em um mínimo de 650 cruzeiros e máximo de dois mil e quinhentos.

O primeiro profissional de imprensa registrado no Rio de Janeiro foi o sr. Antonio Bento de Araujo Lima, hoje, o total de registrados atinge a 5.851. A partir de 1946 o número de pedidos de registro aumentou, chegando a ponto de passar da casa dos 500 sòmente no ano findo. Há pedidos, em maioria, instruídos com documentos fornecidos por pequenos jornais e revistas, que saem e desaparecem numa seqüência nunca vista. Eis porque um numeroso grupo de profissionais sem emprêgo continua gozando dos benefícios da Lei. A percentagem de mulheres, entre os inscritos como jornalistas no Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, não atinge a quatro por cento, acreditando-se, mesmo, que dos 5.851 profissionais, cêrca de 100 são do sexo feminino.

Em 1949, o S.I.P. acusou o seguinte movimento: redatores, 414; redatores correspondentes, 16; repórteres, 71; repórteres de setor, 38; repórter auxiliar, 1; revisores 18; suplente de revisor, 1; conferentes de revisão, 8; suplente de conferente de revisão, 3; colaboradores, 73; noticiaristas, 50; fotógrafos, 3; desenhistas, 2; arquivistas, 2; e proprietários, 4. Tudo isso soma um total de 705 novos profissionais da pena. 1949 foi o ano em que maior número de pessoas procuraram o SIP para registrar-se como jornalistas profissionais.

A partir de 3 de outubro de 1944 até ontem haviam sido registrados 3.058 jornalistas.

O PARQUE SANATORIAL DAS MUNICIPALIDADES

S. Paulo, 30 (Asp.) — Encontra-se nesta capital o presidente da Câmara Municipal de Campos de Jordão, que veio tratar aqui das questões relacionadas com a construção do Parque Sanatorial das Municipalidades, a ser instalado naquela cidade.

Falando sôbre a iniciativa, que tem por objetivo amparar os tuberculosos pobres de todo o Estado, disse o sr. Paulo Cury: — "A construção do Parque Sanatorial das Municipalidades do Estado de S. Paulo é empreendimento cuja a idéia nasceu nos congressos de vereadores paulistas. No primeiro, realizado em Campinas, a idéia foi exposta e levada ao estudo de comissão especial. No segundo certame, efetuado em Ribeirão Preto, foi o assunto aprovado por unanimidade, ficando estabelecido que todos os municípios deverão reservar, em seus orçamentos, um ou dois por cento da arrecadação total, para que o Parque se transforme prontamente em realidade.

A Câmara municipal de São Paulo, cumprindo o que se estabeleceu em Ribeirão Preto, acaba de dar a aprovação ao projeto do sr. José Stefano, instituindo a doação de dois milhões de cruzeiros, para início da construção do primeiro pavilhão do Parque Sanatorial. Nos exercícios vindouros, certamente, a capital ainda destinará verbas maiores, contribuindo decisivamente, para que seja realidade a assistência aos tuberculosos pobres do Estado, pois está assegurada a contribuição dos demais municípios paulista".

Finalizando as suas declarações, afirmou o vereador Paulo Cury: — "A comissão que se encarrega do problema, em Campos de Jordão estuda presentemente as providências para erguer o primeiro pavilhão do Parque. Este deverá estar concluído dentro de 24 meses. Sirvo-me desta oportunidade para apelar para todas as Câmaras municipais, no sentido de que êste ano, ao elaborarem os orçamentos, incluam a verba destinada ao Parque, para que o problema de assistência ao tuberculoso pobre seja, prontamente, senão extinto, pelo menos suavisado".

Curiosas invenções francesas

Paris, (Denis Plimmer, ONA — Exclusivo para "Correio da Manhã") — A maior parte das pessoas que conheço invejam, aberta ou ocultamente, o caracol, que anda com sua casa nas costas, pois hoje em dia, tanto na América como na Europa, qualquer pessoa que tem uma casa é olhada com inveja.

Posso informar que os franceses resolveram êste problema: inventaram a "Maison Pliante", uma casa completa de alumínio, que se levanta, quando se quer, em cima da capota do automovel e se abaixa, quando não se tem dela necessidade, pois, como seu nome indica, a casa é "dobravel".

Seu inventor é um jovem chamado René Lucas. Encontrei-o, acompanhado da casa dobravel, numa exposição de invenções instalada num edifício provisório à margem do Sena.

O automovel de René tem por cima o protótipo da casa dobravel numa geringonça bem feia, parecendo uma enorme lata de biscoito. Entrei na casa, e no interior de seu único aposento, vi leitos dobraveis, um fogão desmontavel, instalações sanitárias também desmontaveis e uma senhora encantadora, que supunei ser Mme. Lucas.

A casa com todos os seus moveis é montada em oito minutos, segundo explicou Mme. Lucas. Assim, quando se está viajando de automovel e se fica cansado, basta resolver "é para casa" e oito minutos depois se está em casa.

Essa casa dobravel é apenas uma das inúmeras invenções exibidas no Concurs Lépine, onde a França está mostrando sua eterna juventude. Pode-se ainda vêr, por exemplo, uma pá com que se póde trabalhar sem precisar se curvar. Basta apoiar a pá contra a terra e, permanecendo-se firme, move-se uma alavanca de mão que faz o trabalho para a gente.

Outras coisas engraçadas!
— Uma cama-bar-guarda-roupa-de-coquetel dobravel.
— Um anzol eletrificado, que toca uma campainha quando o peixe pega a isca, acordando o pescador dorminhoco.
— Uma máquina de cortar cabelo com um tubo aspirador que retira os cabelos cortados de dentro do colarinho do freguês.
— Uma barraca armada por meio de mastros cheios de ar, com um fole para encher os mastros quando se acampa.
— Um capacete de polícia iluminado, para que o guarda veja [illegible] os automoveis que cometam infração.

Havia muitos outros objetos, todos tendo próximo pequenas caixas onde se pode tomar um trago rápido de vinho tinto, para se acalmar se fica demasiadamente assombrado com as maravilhas da ciência.

Quando saí da exposição, ao crepúsculo, René Lucas e sua senhora também iam saindo, de automovel. A casa tinha sido dobrada. Perguntaram-lhes para onde iam.

— Para casa — responderam.

EDIFICIO MAYO
Convocação

JOSÉ DE SOUZA NEVES, coproprietário do Edifício Mayo, titular do apartamento n.° 1501, 15° andar, vem convidar todos os condôminos do Edifício Mayo, sito à Rua do Russel n.° 168, nesta cidade, para no dia 4 de Julho de 1950, às 17,30 horas, comparecerem no 3° andar da Rua do Carmo n.° 65, a fim de resolverem, em assembléia, sôbre a administração do condomínio e eleição do síndico. Ocorrendo o que não haja número legal para a reunião no dia e hora designados, a assembléia se realizará com qualquer número, no mesmo dia, às 18,00 horas, em 2a convocação.
Rio de Janeiro, 27 de junho de 1950. (11563)

Brasus Indústria e Comércio de Rádios Televisão S. A.
Assembléia Geral Extraordinária

Convidam-se os Srs. Acionistas da Brasus Indústria e Comércio de Rádios e Televisão S. A. a se reunirem no dia 14 do mês de julho próximo vindouro, às 15 horas, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco n.° 9, 3° andar, a fim de tomarem conhecimento da subscrição e correspondentes ao aumento do capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 17 de maio próximo findo.
Rio, 30 de junho de 1950.
"BRASUS" Indústria e Comércio de Rádios Televisão S. A.
Os Diretores: *Hermann Zuckermann*, Superintendente; *Alfred Krausz*, Comercial; *Enrico Paulo Valle*, Secretário. (11688)

SERÁ INAUGURADA DOMINGO A EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE BARRA DO PIRAÍ

Amanhã, domingo, será inaugurada, na cidade de Barra do Piraí, mais uma exposição agro-pecuária, organizada pela Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais e pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, através da sua Divisão especializada.

O ministro Novais Filho estará presente ao ato inaugural, tomando, nessa oportunidade, o primeiro contato oficial com a economia do Estado do Rio, contato aliás que o novo titular do Ministério da Agricultura muito tem desejado e que só por motivo imperioso deixou de se tornar efetivo quando da recente mostra de Cordeiro, em que se fez representar.

VIDA COMERCIAL

CAFÉ

Disponivel do café
SANTOS, 1.
Mercado — N/cotado.
Preços — Tipo 4, mole, n/cotado; tipo 4, duro, n/cotado.
Embarques: 56.021 sacas; entradas: 43.081; existência: 1.512.873.
Sairam 89.305 sacas, sendo 69.682 para a América do Norte; 17.750 para a Europa e 1.873 para a Africa.

AÇÚCAR

Ontem esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.
Não houve entradas e sairam 23.532, ficando armazenados em estoque 79.371 sacos.
COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco Cristal: Cr$ 193,00 cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos Cr$ 183,00; mascavos, Cr$ 161,00.
EM PERNAMBUCO
RECIFE, 1.
Mercado — Estável.
Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 163,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preço por 10 quilos mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 32,20.
Entradas — Ontem, nada; de 1° de setembro de 5.349.051.
Exportação: nada.
Existência: 111.715.
Consumo local: 4.000.

ALGODÃO

Funcionou o mercado dêsse produto, ontem em posição firme e com os preços inalterados.
Entraram 32 fardos do Maranhão e 266 de Natal, no total de 298.
Sairam 521 e ficaram em deposito 11.841 fardos.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó: Tipo 3, Cr$ 105,00 a 107,00 tipo 4, Cr$ 100,00 a 102,00. Fibra média — Sertões tipo 3, Cr$ 182,00 a 184,00; tipo 5, Cr$ 172,00 a 173,00; Ceará: tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 165,00 a 167,00. Fibra curta — Matas: tipo 3, 155,00 a 157,00; tipo 5 nominal Paulista — Tipo 3, 163,00 e 165,00; tipo 5, nominal.
PERNAMBUCO, 1.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 195,00; Sertões: tipo 5, Cr$ 220,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1° de setembro: 208.796 fardos.
Consumo local: 700.
Exportação: nada.
Existem: 2.926.

GÊNEROS

O mercado de gênero alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	2.13	1.700
Banha, caixas	2.925	800
Arroz, sacos	2.134	2.100
Milho, sacos	2.810	800
Farinha, sacos	813	700
Xarque, fardos	3.071	1.000
Manteiga, quilos	80	100

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL
Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 1 de julho de 1950	1.329.651,00
Total	1.329.651,00
Em igual periodo de 1949	5.981.970,40
Diferença p. menos neste mês	4.652.319,40
De 2 de janeiro a 1 de julho de 1950	1.484.782.964,30
Em igual periodo de 1949	1.376.676.253,70
Diferença p.a mais neste ano	108.116.700,60

O TEMPO E A AGRICULTURA
A situação no nordeste e no leste do país

É o seguinte o boletim semanal n.° 10, do Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, referente às zonas do Nordeste e Leste do país:

NORDESTE — *Maranhão*: Em Turiaçu, o tempo pouco chuvoso vem se mostrando favorável ao desenvolvimento das culturas, principalmente do feijão. As culturas de mandioca, cana e algodão se acham em boas condições. Foi iniciada a colheita de arroz e prossegue a do milho.

ZONA LESTE: — *Bahia*: Em Morro do Chapeu, se encontram em regular estado as culturas de fumo, milho e feijão. Colhe-se café e mandioca com regular rendimento. Em Rio Real, as últimas chuvas beneficiaram bastante a lavoura, que se mostra com aspecto mais promissor. Em São Gonçalo, prossegue a colheita da mandioca com bom rendimento. As plantações de fumo vêm se ressentindo de escassez de chuvas. Em Santo Antônio de Jesus, o tempo está favorável à lavoura; as plantações de fumo, mandioca e feijão mostram-se bastante promissoras.

ALFANDEGA

Renda de ontem	679.819,30
Renda arrecadada do dia 1° até ontem	679.819,30
Em igual periodo de 1949	1.822.628,50
Diferença a maior em 1949	1.142.809,20

DECLARAÇÕES A PRAÇA

O infra-assignado, Contador registrado no CRC sob o N° 5740, perito forense com os atestados mais honrosos, que se acham à disposição dos interessados, doutor por força do Decreto Lei N° 7988 de 1945 e decisão do CNE de 28/5/49, vem declarar a praça e a sua clientela, que a notícia maldosamente veiculada pelo "Diário da Noite" foi feita com intuitos evidentemente inconfessáveis, por algum adversário vencido pelos advogados que trabalham sob a orientação de seu escritório.

O declarante, conforme oportunamente provará, não incorreu em nenhuma contravenção penal, porquanto os interesses de sua vasta clientela contabil, sempre foram entregues a causídicos regularmente inscritos na Ordem dos Advogados e os processos judiciais por estes assignados, estando as funções do declarante, claramente definidas em todas as procurações, limitadas aos misteres "Fóra de Juizo".

Quanto ao falado processo por suposta infração do código penal, e do qual só teve ciencia através da referida noticia, aguarda o pronunciamento da justiça, para então voltar novamente à praça.

Rio de Janeiro, 1° de Julho de 1950 — (a) Emmanuel John Terrasay (17443)

ANUNCIOS

CINEMA SONORO
Projeta-se em sua residência filmes sonoros para festas de crianças e adultos. Desenhos, comédias e musicais, desde 250 cruzeiros. — RODRIGUES. — Telefone: 28-2613.

GRAVE A SUA VOZ EM DISCOS
Em sua própria residência grava-se em discos de vitrola, discursos recitativos, concertos de piano e musicais. Cada disco com 2 gravações, 120 cruzeiros. — RODRIGUES. Tel.: 28-2613. (17840)

LIVROS USADOS
Compro em qualquer lingua e sob todos assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel.: 52-5017 e 26-0944.

MOEDAS -- MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 148, sala 602. Tel.: 32-2017 e 26-0944.

TITULOS
De sócio proprietário de todos os clubes quem vende e compra em melhores condições é o corretor Moniz à rua da Quitanda, 80 - 5°. (24796)

TAQUEOMETRO
novo, vende-se a vista ou a prazo. CASA MONT-BLANC. Av. Franklin Roosevelt, 126A. (23885)

"O NOVO ALFAIATE"
Reformo viro do avêsso e recorto roupa; aceita feitios, a preços módicos à rua dos Inválidos, 172 - sobrado. — Tel.: 42-0954. (17471)

PINTURA GERAL
Geladeiras, Cofres, Móveis de ferro e Madeira, Apartamento, etc. Atende-se em domicilio. Telefone 28-6993. (12535)

CALISTA PEDICURO
Gonçalves Dias, 20-A, sala 42, junto a Colombo. Tel.: 42-9661. Anibal P. Rodrigues. (11673)

adubave — ADUBO RICO TIPO GUANO — 40 kg — ORGÂNICAMENTE PURO — GRANJA GUANABARA — RIO DE JANEIRO
TONELADA — Cr$ 800,00
Desconto para maiores quantidades

MALA ARMARIO
Vendo americana.
Tel.: 25-0137

BICICLETA SUECA
Vende-se uma, marca Rex, para homem, com pouco uso; possui contra-pedal, freio dianteiro, mudança para 3 velocidades e farol com dínamo. Ver e tratar à rua Ministro Viveiros de Castro n.° 72, apartamento 901, Copacabana. (11737)

FAQUEIROS
Adaptam-se em qualquer movel, serviço perfeito e preços baratos chamar VILLAR — T. 46-3113. (16509)

MAQUINA SINGER
Vende nova c. 8 gavetas. J.C. R. Conde Bomfim, 277. Ver 2.a-feira. (13123)

BANCOS & SOCIEDADES

Mudanças - Engradamentos
Guarda-Moveis Carioca
Carioca — MARCA REGISTRADA
Direção de ex-auxiliares da Casa MAPPIN STORES
RUA GENERAL POLIDORO, 30 - FONE 46-3096

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

UNIFORMES
para pessoal de Bancos, Companhias, Edifícios, Hospitais, etc.
Sugestões e figurinos para modelos.
Atende-se à domicilio
CASA Festas
AVENIDA TREZE DE MAIO, 64-B
Voga Publicidade

ORF-LÉNE
Não mancha
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
É o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO-OURO, OURO-EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do AMÉRICO Tel. 25-2837

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (17353)

BUSCA DE MARCAS
Em menos de 10 minutos V.S. pode obter uma busca sôbre a marca que pretenda registrar. Sociedade Rex Ltda. À rua Alvaro Alvim n.° 33 - 4.° andar, salas 426-427. Tel.: 43-[illegible]. (217[illegible])

Banco Comercial e Agricola do Brasil S. A.

CAIXA POSTAL 789 — Carta Patente n. 3.070 de 20-10-1943 — RUA MIGUEL COUTO N. 29 — RIO — TELEFONE 43-5209

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1950

ATIVO		
A — DISPONÍVES:		
Caixa: em moeda corrente	570.405,00	
em depósito no Banco do Brasil S. A.	9.523.324,10	
em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	747.155,30	10.840.884,40
B — REALIZAVEL:		
Empréstimos em c/corrente	3.553.182,20	
Títulos Descontados	29.244.129,60	
Letras a Receber c/Própria	42.400,00	
Correspondentes no País	257.555,50	
Outros Créditos	946.304,30	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS: Apólices e Obrigações Federais: (inclusive as depositadas no Banco do Brasil, S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, no valor nominal e global de Cr$ 230.000,00)	233.600,00	34.278.171,60
C — IMOBILIZADO:		
Móveis & Utensílios	64.142,00	
Material de Expediente	50.000,00	
Instalações	381.000,00	495.142,00
D — RESULTADOS PENDENTES:		
Juros e Descontos	—,—	
Impostos	—,—	
Despesas Gerais	—,—	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores em Garantia	3.334.000,00	
Valores em Garantia	4.293.715,00	
Tits. a Receber de c/Alheia	8.499.069,90	
Outras Contas	3.567.224,70	19.594.009,60
		65.206.207,60

PASSIVO		
F — NÃO EXIGÍVEL:		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	344.[illegible]	
Outras Reservas	1.15[illegible]	7.500.000,00
G — EXIGÍVEL:		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C.C. Sem Limites	[illegible]	
em C.C. Limitada	[illegible]	
em C.C. Popular	2.01[illegible]	
em C.C. Aviso prévio	1.589.044,[illegible]	
em outros Depósitos	2.177.[illegible]	
a prazo: de Diversos: a Prazo Fixo	[illegible]	
Total dos depósitos	38.814.120,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Dividendos a Pagar	300.000,00	
Ordens de pagt.° e outros creds.	122.175,[illegible]	37.236.295,90
H — RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de Resultados		875.902,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Deps. de Vals. em Gar. e em Custódia	[illegible]	
Deps. de Tits. em Cobr. no País	[illegible]	
Outras Contas	[illegible]	19.594.009,60
		65.206.207,60

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1950. — Presid.: Benedicto Moreira da Costa — Diretor: Antonio Gomes Lima. — Diretor: Alphea Ribeiro. — A. L. Pessôa — Chefe contab. reg. CRC. 3453.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1950

DÉBITO		
DESPESAS GERAIS: Dispendido durante o semestre c/ ordenados, aluguéis, impostos, honorários, material de escrit.°, publicações, etc.	426.647,90	
JUROS: Pagos ou creditados aos correntistas durante o semestre	537.853,50	
FUNDO DE RESERVA LEGAL: V/ 5% calculado s/o lucro verificado	46.570,90	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL: V/creditado nesta conta	253.429,10	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO: V/amortizado nas seguintes contas: Instalações 15.000,00; Móveis & Utensílios 5.000,00	20.000,00	
C. C. SEM JUROS — C/Liquidação: V/amortização de diversos débitos incobráveis	87.080,60	
JUROS DO 2.° SEMESTRE DE 1950: V/reserva para esta conta	75.000,00	
IMPOSTO DE RENDA EXERCÍCIO 1950: V/reserva para esta conta	45.000,00	
DIVIDENDOS A PAGAR N.° 13: V/do dividendo a distribuir, à razão de 10% a.a.	300.000,00	
PERCENTAGENS ESTATUTÁRIAS: V/creditado à Diretoria e Funcionários, neste semestre	104.338,30	1.895.920,30

CRÉDITO		
COMISSÕES: V/de comissão aplicada na cobrança de títulos, etc.	277.743,80	
DESCONTOS: V/apurado nos negócios realizados durante o semestre	1.400.430,30	
JUROS: V/cobrados ou debitados aos correntistas durante o semestre	[illegible]	1.895.920,20

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1950. — Presid.: Benedicto Moreira da Costa — Diretor: Antonio Gomes Lima. — Diretor: Alphea Ribeiro. — A. L. Pessôa — Chefe contab. reg. CRC. 3453.

SÃO LUIZ · ODEON · AMANHÃ 2 4 6 8 10 HORAS · IPANEMA · CARIOCA

ESTA HISTÓRIA SE DESENROLA SOB A TRÁGICA INFLUÊNCIA DO MAL! Para purificar nossas almas, devemos presenciar, de quando em quando, espetáculos como este! Assim, os rebeldes se darão conta de que os que se entregam ao Mal de corpo e alma, terminam como os escorpiões — com maldoso desespero, os fere a morte vitimados pelo próprio veneno.

BETTE DAVIS · JOSEPH COTTEN

FILHA DE SATANÁS

DAVID BRIAN · RUTH ROMAN

PRÉ-ESTRÉIA · SÃO LUIZ · AMERICA

2ª SEMANA · 2ª ÉPOCA

PIERRE RICH. WILLM · MICHÈLE ALFA

VERSÃO FRANCESA! INÉDITA!

A Vingança do CONDE DE MONTE CRISTO

PATHÉ · TEL. 22-8795 · HOJE 2·4·6·8·10 HS.

O maior acontecimento esportivo de todos os tempos!!

OS FILMES OFICIAIS DOS JOGOS PELA

"COPA DO MUNDO"

HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ

INGLATERRA	2 ×	CHILE	0
ESPANHA	3 ×	EE.UU.	1
IUGOSLAVIA	3 ×	SUIÇA	0
SUECIA	3 ×	ITALIA	2

CINEAC Trianon

★ Quinta feira ★ Novos Jogos!

E LEMBRE-SE QUE... AS CADEIRAS NO CINEAC SÃO "LIVRES" E CUSTAM APENAS CR$ 5,30

DUVIDA QUE TORTURA (SOLEDAD)

com Libertad LAMARQUE

dist. por PEL MEX — UM FILM DIRIGIDO AO CORAÇÃO DE TODAS AS MULHERES

Amanhã: COLISEU · PRESIDENTE · FLUMINENSE · ALVORADA · FLORESTA

Manteiga **Miramar**

ENTREGAS A DOMICÍLIO PEDIDOS: FONE 43-0249

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901. MELLO. (23627)

MAQUINA DE CINEMA MUDO

Vende-se uma estado de nova, marca Paillard, lampada de 750 W. braço para 600 pés. Diretamente com o proprietário sr. Fraga, rua da Assembléia, 62, preço 6 mil cruzeiros.

Elisia O VALE do NUDISMO

Companhia Joãosinho Ribas de **TEATRO INFANTIL**

Continua o sucesso formidável da impagável peça

ORDINÁRIO, MARCHE!

e da original entrada - comica **MALUCOS de COPACABANA**

HOJE SÓMENTE A TARDE Preço popular

TEATRINHO JARDEL (Tel. 27-8712)

Av. Copacabana esq. de Bolivar

ALDA GARRIDO

NO TEATRO RIVAL

HOJE — Vesperal ás 16 horas e á noite ás 20 e 22 horas

SE O GUILHERME FOSSE VIVO !!!

4.º MEZ DE REPRESENTAÇÕES

SIM! EU MENTI... EU AMEI! EU ME PERDI!...

SAMUEL GOLDWYN apresenta

O MEU MAIOR AMOR

DANA ANDREWS · SUSAN HAYWARD

Complemento Nacional · HORARIO 2-4-6-8-10 hs. · **hoje**

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

TARZAN NA SUA MAIOR AVENTURA! UM PALACIO NO MEIO DA FLORESTA... PRAZERES PAGÃOS... LINDAS MULHERES ESCRAVAS DE UM PRINCIPE LOUCO... A DANSA DA MORTE...

TARZAN e a ESCRAVA

"TARZAN AND THE SLAVE GIRL"

com LEX BARKER · VANESSA BROWN · ROBERT ALDA · DENISE DARCEL · ARTHUR SHIELDS

RKO RADIO FILMES

Improprio até 10 anos

Acompanha Complemento Nacional

Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO — **amanhã** — PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR

JAYME COSTA no GLORIA

HOJE Vesperal às 16 hs. Sessões às 20 e 22 hs

ONDE DORMIU MEU MARIDO?

3 Atos de Walter Ellis · Trad. Adapt. de Renata Alvin e Paulo Manhães

Um sucesso de Londres e Paris!

Uma gargalhada Permanente! Uma Comedia de verdade!

Vesperais: Quintas - Sabados e Domingos ás 16 hs.

LIVROS

Raros, a preços de liquidação. "In Memoriam" de Ermelino Matarazzo, grande obra, ricamente ilustrada, capa lavrada, CR$ 200, Luiz Edmundo, "O Rio de Janeiro no Tempo dos Vs. Reis" 1ra. edç. end. CR$ 300, J. Roquette, J. Fonseca, "Diccion. Francês X Português v.v. 2 vols. CR$ 150, Thomaz A. Gonzaga, "Marilia de Dirceu" edç. especial, num. 103 CR$ 100, Rocha Pombo, "Hist. do Brasil" edç. Jackson, 5 vols. CR$ 500, Rhodes, "Paulo de Tarso" CR$. 220. P. Setubal, "Marqueza de Santos" CR$ 80., C. Bellanger, "Arte do Pintor" 2 vols. CR$ 150, Norie, "Tables Nautical Completes" 6 dicimals, CR$ 70, M. Dioulouphet, "D. Quixote Philosopho" 2 vols. Ilustrados, CR$ 70, L.H. de Koninck, "Tables des Planches Architecte" (82 planches) CR$ 100, Gustavo Barroso, "História Secreta do Brasil" 1 ro. vol. (brasiliana) CR$ 300, idem, 2do. vol. 100, Th. Brugsch: "Tratado de Patologia Médica" tomo 11, (novo 4ta. edc. CR$ 400, J. Fonseca, "Grande Diccionario Portuguez-Latino" (rarissimo) enc. nova, CR$ 100, Na livraria Brazielllos. Rua Regente Feijó, 43, Fone 43-0133. Atenção: vende-se o estoque desta livraria, preço de liquidação, ou parceladamente à escolha. (16589)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-8517 e 43-7820 (23244)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera móveis, faz decapê e lustra piano. Recado para Soares pelo tel. 43-8720 (11620)

CINEMA EM CASA

Nas festas de aniversário, proporcione maior alegria a seu filho e seus convidados, oferecendo-lhes:

1 — Projeção cinematográfica sonora;
2 — Gravação da festa e sua retransmissão imediata.

Peça informações — OLIVEIRA — Tel. 37-7627.

KAMMERSPIELE NO TEATRO COPACABANA

DER GROSSE ERFOLG — AMANHÃ 8,30

FINDEN SIE DASS SICH KONSTANZE RICHTIG VERHAELT

E INZELKARTEN: SONNTAG CONFEITARIA VINDOBONA

UND MONTAG AB 12 H AN DER THEATER KASSA

"INDUSTRIA METALURGICA"

Vende-se urgente no Estado do Rio, com isenção de Impostos por 5 anos, artefatos de fácil colocação e lucrativo, Indústria de futuro, lugar saudavel. PREÇO 350 MIL CRUZEIROS. Informações com Sr. Malermo, das 7 às 10 horas e das 17 às 19 horas. Rua do Passeio 70, 5º and. Apartamento 513. (6982)

TITULO JOCKEY CLUB

Compro um. A. Serra, Caixa Postal, 3838 - Rio. (23723)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim mármore, etc., juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob

CHUVEIROS ELETRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelo fone: 30-4943, SR. GIL. (23814)

PINTURAS EM GERAL

Em casas e apartamentos com qualquer tipo tinta a pistola ou a pincel laqueação de moveis armario de copa ou cozinha com rapidez e perfeição. Av. Copacabana, 560 - sala 5. Tel.: 37-3025 - Alberto. (16660)

DESENHOS

Plantas para Prefeitura e desenhos em geral, serviço rápido e execução esmerada. Rua Evaristo da Veiga 41, 1.º and. apto. 201, tel.: 32-7826.

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios, vasos e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (23832)

O PUBLICO EXIGE! EVA ATENDE! CONTINUARÁ no SERRADOR

AI, TEREZA

a caminho dás 200 representações em palco giratorio!

EVA irresistivel de graça!

HOJE, Vesperal às 16 horas — Sessões às 20 e 22 horas

A seguir: "HISTORIA DE UMA CASA" de Calvo Sotelo trad. de Bricio de Abreu — O mais original espetáculo destes últimos tempos!

"LA MARCHE AU SOLEIL"

(O QUE E' O NUDISMO NA EUROPA)

SESSÕES SÓ PARA HOMENS

MATINÉS ÀS 10,30 e 12 Horas

PROIBIDO PARA MENORES ATE' 18 ANOS

HOJE PARISIENSE — PRIMOR

Compl. Nacional

A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DÊSTES ÚLTIMOS 5 ANOS! FAZ ATÉ CÓCEGAS!

SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN

JUDY HOLLIDAY · TOM EWELL · DAVID WAYNE · JEAN HAGEN

A COSTELA DE ADÃO

5ª FEIRA ★ 3 cines metro

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

HOJE ½ 2-3-4-6-8-10 HORAS · 2-4-6-8-10 HORAS

2ª SEMANA! ROBERT TAYLOR · ELIZABETH TAYLOR em **TRAIDOR**

VAN JOHNSON · GLORIA DeHAVEN · ARLENE DAHL · TOM DRAKE em **A CENA DO CRIME**

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Elisia O VALE do NUDISMO

COPACABANA

Proprietário vende para entrega imediata no pôsto 6 junto à praia, prédio recém-reformado de um pavimento com bom terreno, 3 quartos, 2 salas, etc. Preço Cr$ 850.000,00 Ver e tratar à rua Francisco Sá, 36.

MERCURY — 1949
Última série

Vende-se nova — Ver e tratar com o sr. Romano, na garage Barcelos. Rua Francisco Sá, 58 - Copacabana. (06984)

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura, enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se à domicilio. F. 43-7180, Moyses. (24810)

HOJE SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO no TEATRO DE BOLSO

4.ª semana de grande sucesso com sua nova peça

"O IMPACTO"

LAURA SUAREZ - LUIZ DELFINO - MARY SOARES

RESERVE SUA LOCALIDADE DAS 14 HORAS EM DIANTE PELO TEL. 27-1589

VITORIA · ELDORADO · ROXY · AMERICA · MADUREIRA

Tentação Selvagem

GEORGE BRENT · VERA RALSTON · BRIAN AHERNE · CONSTANCE BENNETT

Direção JOHN H. AUER

amanhã 2-3,40-5,20-7-8,40-10 hs. · Compl. Nacional · PRÉ-ESTRÉIA · SÃO LUIZ · AMERICA

O Publico exigiu a volta de... ANSELMO DUARTE · NELLY DAREN

NÃO ME DIGA ADEUS

Um elenco internacional! As mais belas musicas Brasileiras!

SÃO JOSÉ · Praça Tiradentes · Tel. 42-0592

Amanhã · HORARIO ½-2-4-6-8-10 hs.

DULCINA-ODILON

NO TEATRO REGINA

(ar refrigerado perfeito — Tel 32-5817)

HOJE VESPERAL AS 16 HS.

A noite às 20,45 horas

DIREÇÃO DE DULCINA

16 SEMANAS VITORIOSAS

DA MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!

AS ARVORES MORREM DE PÉ

(4.º MÊS TRIUNFAL)

A PEÇA FENOMENO DE A. CASONA

ODILON, tendo de seguir para Buenos Aires, afim de cumprir um contrato com a Empreza Espetaculos Gallo, para representar "Chuva" em hespanhol ao lado de *Dulcina*, despede-se hoje de seu querido público do Rio, participando-lhe outrossim que será substituido em "As arvores morrem de pé", a partir de 3.ª-feira, pelo seu brilhante colega *RODOLFO MAYER*,

---

UM GRANDE Sucesso!

94.786 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM O MAIOR ESPETÁCULO DO MOMENTO

"CATUCA POR BAIXO"

com LUIS PEIXOTO · FREIRE JUNIOR · GEYSA BOSCOLI

IMP. ATÉ 18 ANOS

DERCY · LINDA BAPTISTA · LUZ DEL FUEGO · BILINHA · SPINA · ANTONIO MESTRE

no teatro RECREIO

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

SENSACIONAL

A PREÇOS EXCEPCIONALMENTE BARATOS a casa S. S. HORESH vende um variado stock de TAPETES PERSAS importados recentemente das mais afamadas procedências persas de KERMAN e KASHAN.

NÃO COMPREM SEM VER ESTA LINDA SELEÇÃO A RUA SETE DE SETEMBRO, 63 - SALA 401. (43435)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob.

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearins e cortiça. Martinho. — Tel.: 26-5529. (18013)

REMIGIO PAONE apresenta

"CAROSELLO NAPOLETANO"

... ETTORE GIANNINI

DIA 11 ÀS 21 hs NO TEATRO REPUBLICA

BILHETES A VENDA A PARTIR DE QUINTA-FEIRA, "LOJAS PALERMO", AV. 13 DE MAIO 98-A (Largo da Carioca) e na bilheteria do teatro. (45079)

Qualidade — MARCA REGIST.

GRANJA GUANABARA

INSPECIONADA PELA DEFESA SANITARIA ANIMAL DO MINIST. DA AGRICULTURA
RECOMENDADA PELA SECRET. DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO
FORNECEDORA DA SECRET. DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DIST. FEDERAL

Criadores de: "NEW HAMPSHIRE" – a raça prodigio –

Vendemos PINTOS DE 1 DIA A CR$ 6,00 — GARANTIDAMENTE SADIOS, VIGOROSOS E PRECOCES

OVOS PARA INCUBAÇÃO, DUZIA: CR$ 36,00

Despachamos via aérea. Descontos para quantidades

FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: Cr$ 30,00 ★ DE 12 SEMANAS: Cr$ 40,00 ★ EM INÍCIO DE POSTURA Cr$ 80,00

CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS – DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO

SAO BENTO - Estrada Rio-Petrópolis ★ Escritório-Rio: Rua do Rosario, 156 - Telef. 43-1386 - Caixa Postal 1639

VENHA APLAUDIR OS JOGADORES QUE DISPUTAM O CAMPEONATO DO MUNDO!!! NAS ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE

"NA COPA DO MUNDO"

Em homenagem as delegações que se encontram em nossa capital, que se farão representar por seus dirigentes e jogadores!!!
HOJE IMPRETERIVELMENTE ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DO ELENCO COMANDADO PELO CÔMICO DINAMITE: C O L É

UM ESPETACULO PARA AS FAMILIAS !!!

GILDA ABREU VICENTE CELESTINO

OLHOS DE VELUDO

de Gilda Abreu e Luiz Iglesias · Musica de Vicente Celestino

Com WALTER D'AVILA · MANOEL VIEIRA · ARMANDO NASCIMENTO

TEMPORADA A PREÇOS POPULARES! — ESTRÉIA DIA 7 — UMA HISTORIA DE AMOR, GRAÇA E MUSICA!

TEATRO JOÃO CAETANO

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D.F.
EMPREZA VIGGIANI

TRÊS ÚNICOS RECITAIS
QUINTA-FEIRA 6, ÀS 21 HORAS
SÁBADO 8, ÀS 17 HORAS
TERÇA-FEIRA 11, ÀS 21 HORAS

MARIAN ANDERSON

HAENDEL — SCHUBERT — DONIZETTI — VILLA-LOBOS — HEKEL TAVARES - DEBUSSY - BURLEIGH - BIATNER — PAYNE — PRICE —
BILHETES A VENDA

TEATRO FENIX

MORINEAU
ESTÁ FAZENDO RIR TODO O RIO EM

"OS FILHOS DE EDUARDO"

(Les Enfants d'Edouard)
De Sauvajon — Trad. de Renato Alvim e Mario da Silva com MANOEL PERA
(Imp. até 18 anos)
HOJE Vesperal às 16 horas
Sessão Única às 21 horas

ÚLTIMOS DIAS!!!

DUNHAM

NO MAIOR ESPETÁCULO DE Arte DESSES ÚLTIMOS TEMPOS!
PROGRAMA NOVO!
HOJE E TODAS AS NOITES às 21 hs
NO TEATRO REPUBLICA
VIGGIANI

AMANHÃ, segunda-feira, às 21 horas — Terça-feira, dia 4, espetáculo em comemoração à festa nacional norte-americana — Bilhetes à venda.

TEATRO MUNICIPAL

Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

(Concessionário: L. Laurent Mariosa)

O MAIOR ELENCO DE CELEBRIDADES LIRICAS

apresentado nestes últimos anos num repertório de excepcional atração

AMANHA 2.ª-feira, às 17 Hrs. AMANHÃ,

ENCERRA-SE A PREFERÊNCIA

PARA OS Srs. ASSINANTES DAS VESPERAIS DO ANO PASSADO RETIRAREM SUAS LOCALIDADES PARA A ASSINATURA DE

CINCO VESPERAIS

AS LOCALIDADES NÃO RETIRADAS NESTE PRAZO, SERÃO POSTAS À DISPOSIÇÃO DOS NUMEROSISSIMOS NOVOS INSCRITOS.

OS NOVOS INSCRITOS PODERÃO RETIRAR AS LOCALIDADES QUE FICAREM VAGAS E QUE LHES COUBEREM PELA ORDEM DE INSCRIÇÃO, A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ, 3.ª-FEIRA, ATÉ ÀS 17 HRS. DE SABADO PROXIMO, DIA 8.

As localidades que não forem retiradas neste prazo, serão postas à disposição dos sussequentes novos inscritos.

CONTINUA ABERTA A ASSINATURA PARA AS POUCAS LOCALIDADES QUE FICARAM VAGAS NAS DEZ RECITAS DA ASSINATURA DE GALA.

REGINA — TEATRO INFANTIL

HOJE, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ

ODILON

apresenta a melhor e mais engraçada comédia infantil do ano!

O PADEIRO BRAULINHO

de HELOISA MARANHÃO, a grande revelação de autora e diretora do teatro infantil!

| AVISO: Está esgotada a lotação da matinée de hoje. |

LANCHA

Vende por preço de ocasião lancha nova de procedência americana, tipo cabine, com 2 leitos, geladeira. W.C. Procurar Geraldo no Iate Clube do Rio de Janeiro. (23639)

TUBOS PRETOS

Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (23833)

ESTAMPARIA DE LATAS

Vende-se ou arrenda-se uma fábrica completa em pleno funcionamento
Tratar à
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS Nº 446 A
COM O SR. NILSON
(47415)

EM 5 DIAS

Suas roupas, lavadas e passadas pelos mais modernos processos de higiene existentes na Capital

MARQUE SEU DIA DE COLETA E ENTREGA

Fone: 25-5602

SERVIÇO A DOMICILIO
SERVIÇO ESPECIAL

Traga suas roupas e venha buscá-las em 48 horas sem aumento da tabela

EMPRÊSA DE LAVANDERIAS E TINTURARIAS POLAR LTDA.

Rua Gago Coutinho, 66-B e 66-E — Loja) Tel. 25-5602 (LARGO DO MACHADO)

CR$ 4000.

Rolleicord

ÚLTIMO TIPO
COMPLETA
LENTES AZUIS

CASA
Cine-Foto Ltda.
ASSEMBLÉIA, 75
Fone: 22-1747

Associação Brasileira de Concêrtos

ESTRÉIA DO VIOLINISTA

Isaac Stern

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

Informações: Rua México 168 sala 501
Telefone 22-1076

TEATRO MUNICIPAL

Administração General Angelo Mendes de Moraes

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

VESPERAL DE BAILADOS

pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal sob a direção da Coreógrafa *Tatiana Leskova*

HOJE — DOMINGO 2 DE JULHO AS 16 HORAS — HOJE

O LAGO DOS CISNES — música de Tchaikowsky
SONATA AO LUAR — música de Beethoven

A NOITE DE VALPURGIS

música de *Gounod*
Orquestra do Teatro Municipal
Regente: *Léo Peracchi*
Diretor de cêna: *Carlos Marchese*

Bilhetes à venda Isentos de sêlo

SÁBADO, 6 de Julho, às 21 Hrs. SÁBADO

SÁBADO, 8 de Julho, às 21 Hrs. SÁBADO

FESTIVAL BACH

pela *Orquestra do Teatro Municipal* com o concurso do *Coro mixto da Associação de Canto Coral* sob a regencia do Maestro *H. G. Koellretter*

Programa: Coral para instrumentos de metal — Contata N.º 29 "Gott der Herr ist Sonn und Schild"; Solistas: *Angelina Caldwell do Couto Aranda, Guisele Blank* e *Alfredo Mello* — Concerto em la men. para quatro pianos e orquestra; Solistas: *Heitor Alimonda, Ivy Improta, Honorina Silva* e *Tomás Terán* — Concerto Grandenburguês N.º 4 para Violino, duas Fláutas e Orquestra de Cordas: *Edmundo Blois, Ari Ferreira* e *Antonio Faria* — Cantata N.º 46 "Schauet doch und sebet, ob irgend ein Schmers sei"; Solistas: *Guisele Blank, Roberto Miranda* e *Jorge Bailly.*

Bilhetes à venda. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. Isentos de sêlo.

ENGENHEIRO

Com grande prática e dando referências, aceita trabalhos de levantamentos, nivelamentos, loteamentos, movimentos de terra, topografia e urbanismo em geral, fora ou dentro do Distrito Federal.

Respostas ao nº 17509 na Portaria dêste jornal. (17509)

CADEIRAS CATIVAS

Vendo três setor 28 Letra "J" — 7 - 9 - 11. Telefone: 46-2203. (21954)

BOA OCASIÃO

Vende-se 2 malas armário bom estado grande; 1 conto menor; 500 cruzs. Telefonar de tarde 22-0026. (11730)

ENXOVAIS PARA NOIVAS

Executa-se a mão Lingerie e roupas de cama. Aceita-se fazendas, rua do Catete, 92, casa 2. (23817)

CHUMBO VELHO

Compro cobre e metal, Rua Riachuelo, 17. Casa ALBANO. Tel.: — 22-2351. (10320)

NU ARTISTICO

Recebemos as últimas novidades francesas, Av. Copacabana, 959, loja 3. (18099)

VENEZIANAS — PERCIANAS

Consertam-se — Tel.: 22-8666

Serviço rápido e garantido, mudamos cordas, cadarços, correias e molas em persianas. Sr. AZEREDO. (16679)

PRODUTOS FARMACEUTICOS

Vendo um Bismuto solúvel, Fortificante depurativo e um para Higiene intima das Senhoras nomes sugestivos Lic. e Registrados, 222447 ou caixa Postal n.º 32, ocasião.

ENCERADEIRA G. E.

Nova do último tipo vendo por 1.400 cruzeiros custou Cr$ 3.000,00, motivo urgente. Rua Teixeira de Melo, 87. Praça Gal. Osorio. (17513)

PRODUTOS FARMACEUTICOS

Vende-se formulas, legalizadas já lançado na Praça. Pomada, Tônico e Estomacal. Cartas C. Postal n.º 1.638. Rio. (16653)

ESTOFADOR

Executa qualquer trabalho do ramo preços razoáveis. Telefone — 49-4283. (16666)

CAPAS

Para móveis estofados. Tipo Americano, único com máxima perfeição. Tel.: 25-5139 - Ladislau (21941)

BASCULANTES DE FERRO PARA FABRICA

Vendo muito barato. Procurar Ismael. Rua Marques de Oliveira (onde tem uma Pedreira). Entrar por Teixeira de Castro, fone 30-3309. (12444)

— QUADROS A ÓLEO —

Vendem-se quadros pintados a óleo em molduras de estilo, a rua dr. Catramby, 58, apto. 201. Tijuca-Usina. Tel.: 38-6194. (18059)

SOCIO COM Cr$ 100.000,00

Firma com 5 anos, em franco desenvolvimento de fornecimento a Repartições Públicas, precisa de um sócio para ampliar seus negócios. Maiores detalhes escrever para portaria deste jornal n.º 16609. (16609)

MAQUINA DE LAVAR

Vende-se, General Electric, 1 ano de uso, em perfeito estado. Ver rua Barão da Torre, 500. Não se atende telefone. Preço: Cr$ 7.000,00. (12565)

VENDO BONUS DE GUERRA

Disponho de 25 titulos no valor de Cr$ 5.000,00 cada um e quero vende-los. Aceito ofertas. Cartas 18118, neste jornal. (18118)

BICICLETA — MOÇA

Vende-se, completamente equipada, aro 28½, marca FALCON. Preço 1.300,00. Av. Paulo Frontin, 236 — Fone 28-2753. (18141)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 2 muito bonitos sendo 1 de 12 luzes e outro de 6 e 1 lanterna para saleta ocasião. Tel.: 48-1901. (18138)

OBJETOS DE ARTE - PORCELANA

Chanka avisa que montou seu atelier de restauração na rua Marquês de Abrantes, 164, fundos casa 2. Restaura telas molduras e atende a domicilio. Serviço garantido e com presteza. (12568)

FRAQUEZA NERVOSA
Esgotamento Fisico

do homem ou da mulher interessante obra do dr. Lopes Ferreira.

Asfisia Sexual

Pedidos acompanhados de Cr$ — 20,00 a F. S. Neves — Caixa Postal 2398 — RIO. (17368)

CINTAS DE SENHORAS

Mme. Cecilia faz toda espécie de cintas e soutiens para sras. assim como cintas de gravides modelo médico. Vai a domicilio. Tel.: 48-9117, apto. 53. (11727)

REMINGTON x SINGER

Troca-se uma maquina de escrever, 102 espaços, por uma maquina de costura, elétrica. Informações: — Tel.: 45-3403. (21942)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

A frio, com óleo, Cr$ 150,00, a calor, com óleo, Cr$ 80,00 pelo técnico esp. alemão Franz. R. Marquês de Abrantes, 22. E' favor marcar hora. Tel.: 25-0592, chamar sr. Franz. (23542)

PORTA DE ENTRADA

Ocasião. Particular vende por apenas Cr$ 1.500,00 excelente porta de madeira de lei. Tel.: 26-6247.

DECORAÇÕES

Faz-se capas, cortinas, colchas almofadas. Aceita-se encomendas para moveis estofados novos ou usados. Dá-se orçamento sem compromisso. Tel.: 28-0754. Isa. (17510)

ANNA LUBELSKA

MASSAGISTA

Formada em Paris e Varsóvia. Registrada no S.N.F.M. Tratamento racional da pele. Método e produtos CEDIB de Paris. Prática de massagens parkinsonianas nos U.S.A. Av. Augusto Severo, 74 - 105. Telefone 22-4501. (21835)

ASSISTA HOJE MESMO
AO MAIS BELO ESPETACULO DO RIO

HELENA FECHOU A PORTA

SATIRA DE ACCIOLY NETTO

TEATRO COPACABANA

HOJE AS 21.30 Vesperal às 16 horas preços Populares
Reserva de Bilhetes Fone 27-0020

"LA PERSEVERANCIA SIEMPRE DÁ SU FLOR"

As mulheres esperam romper o tabu que as afasta da Academia Brasileira de Letras

As mulheres, na vida moderna, estão em tôda parte. Nas ciências médicas, no Fôro, no magistério, no jornalismo militante, elas andam ombro a ombro com os homens, já longe daquela idéia estreita de disputa, mas ajudando-os, colaborando no trabalho comum cujo pêso, não há muito, êles carregavam sòzinhos. E, coisa velha, elas são também escritoras. Recheiam jornais e revistas, publicam livros, delas se ocupa a crítica, aplaudindo-as, consagrando-as. Nesse particular, a concepção primária de concorrência ... exclusivamente na cabeça dos homens... Pois escritoras as mulheres são. Mas não podem ser acadêmicas... O Petit Trianon sòmente lhes abre as portas nos dias de reuniões elegantes, atribuindo-lhes, apenas, e em proveito próprio, o direito de ouvir e ver.

PERSEVERAM...

As mulheres, contudo, perseveram. Quando falam do assunto, escondem por trás de um véu protetor de ironia a esperança de demolir o velho tabu. Por mais de uma vez, jornais e revistas têm tomado a iniciativa de ajudá-las, fazendo movimentos e inquéritos em tôrno dos ocupantes da Casa de Machado de Assis. Lembramo-nos agora de fazê-las tomar a dianteira e dizer, elas próprias, mais uma vez, as suas ironias veladoras de esperanças...

A senhora Raquel de Queiroz não se fêz de rogada e brindou-nos do outro lado do fio telefônico:

— Continuo candidata. Já disse e reafirmo.

No caso da romancista de "O Quinze", a esperança, como se vê, aparece petulantemente à frente da referência mordaz.

— Bem, considero a Academia uma espécie de fim de carreira, acho que ela serviria para isto mesmo, para consagrar glórias. Não lhe vejo outra utilidade prática. Quanto a nós, já dizia o doutor Austregésilo que mulher para a Academia só mesmo sendo gênio...

Dona Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, há alguns anos, chegou a ser indicada, em plebiscito realizado pelo "Malho", como provável ocupante de uma das poltronas do Petit Trianon. Mas hoje está inteiramente alheia ao assunto, segundo nos disse.

— Já me habituei à idéia de não ver a mulher na Academia e acho que não é o fato de estar lá dentro que vá significar a consagração. Temos, atualmente, um grupo excelente de mulheres escritoras.



Dona Maria Eugênia Celso recorda um parecer de Clóvis Bevilaqua

Aceitar, entretanto, com simpatia o interêsse, um movimento no sentido de obter novos pronunciamentos dos homens de letras, "pois dêles está dependendo, e muito, a abertura das portas da Casa de Machado de Assis ao belo sexo".

A senhora Maria Eugênia Celso, como dona Raquel de Queiroz, continua como candidata. A ela perguntamos se vê alguma possibilidade de vir a mulher a ter ingresso no círculo dos "imortais".

— O ingresso da mulher na Academia Brasileira é assunto irmão de Fenix — Já dizia Humberto de Campos em 1937, isto é: morre para renascer. E' sempre atual. Naquele mesmo ano, Clóvis Bevilaqua emitiu parecer, interpretando tôdas as disposições dos Estatutos da Academia. E' que sua espôsa, dona Amélia de Freitas Bevilaqua, desejava candidatar-se. Dessa experiência, resultou o afastamento definitivo do ilustre homem público das "sessões semanais", tal o debacle do entre a sua opinião e a dos outros membros da agremiação.

Quem não é candidata nem alimenta esperanças é a senhora Gilka Machado. Diz-nos sumariamente que é possível chegar a mulher à consagração acadêmica, mas não a escritora de verdade:

— Que seria, por exemplo, das poetisas e escritoras velhas e feias... Prevejo como certo que nessas ninguém haveria de votar, prevalecendo uma espécie de política amorosa...

Dona Maria Eugênia Celso recorda o plebiscito do Malho. Foi em 1937, quando o sr. Osvaldo Souza e Silva convocou o público, através das colunas do seu semanário, para que indicasse as mulheres de letras dignas da consagração acadêmica. Pleito renhido, que durou meses, ... o diretor de "O Malho" consultou a respeito a própria Academia, obtendo a opinião de Laudelino Freire, que a presidia naquela época. Laudelino declarou então estar convencido de que as mulheres poderiam e deviam concorrer às vagas abertas. E assegurava: com alguma escritora poderia inscrever-se, enquanto fôsse êle o presidente, não hesitaria em considerá-la inscrita, desde que satisfizesse as exigências estatutárias. A iniciativa do senhor Souza e Silva não teria assentimento da Academia. Disto foi prova — diz-nos a filha do Afonso Celso — a ausência dos acadêmicos na festa de entrega das medalhas de bronze conferidas às vencedoras do concurso. Não queriam comprometer-se, nem por êsse meio... A senhora Maria Eugênia Celso protege a sua esperança com esta alusão a uma pilhéria que fêz época:

— Os acadêmicos vêm agindo assim por uma questão de preconceito, ou, se quiserem, de defesa "natural, como dizia Medeiros e Albuquerque". Estão conscientes, todos êles, de que, franqueando ao belo sexo o acesso à academia, em futuras competições entre um homem de talento e uma mulher bonita, haveria de vencer a bonita mulher. A Casa de Machado de Assis, tem, pois, as suas razões...

Perseveram, em suma. E, com ironia ou não, como Amado Nervo nem precisaria dizer, "la perseverancia siempre dá su flor".



PRESENÇA DA MULHER

AS GRAVATAS

As gravatas chamaram minha atenção. Eram gravatas miniaturas, três gravatas com o nó já feito e que se ajustam ao pescoço, três gravatinhas em miniatura. Mas, assim mesmo, davam a impressão de encher o grande mostruário da loja bonita. Provàvelmente porque, atrás delas, imaginavam-se, logo, os meninos que as usariam, orgulhosos, como pavões, de sair, pela primeira vez, vestidos como papai! E as três gravatas de baixo eram alegres: a primeira era azul rei como os céus das tardes de verão, a segunda era verde claro como a grama primaveril, a terceira era bege como a areia da praia.

Mas como a gravata é um objeto rebarbativo, mesmo quando sua côr é sorridente, resolveram dar-lhes um cunho especial que agradasse aos pequenos e aos grandes que as observariam. Resolveram, portanto, imprimir um desenho no centro de cada uma. Solução excelente, aliás, pois tôda criança gosta de fitar e apalpar e examinar o desenho bordado ou plantado que se destaca na sua roupa.

Estão a imaginar balões coloridos; uma casinha torta, com uma chaminé que lança fumaça para o céu e três pinheiros misteriosos que anunciam a casa da bruxa; ursinhos desajeitados; um navio vogando no mar; porquinhos pedreiros; cegonhas delgadas; coelhos engraçados, não é? Mas as gravatas não representavam nada disso.

A primeira estava enfeitada com três cartas de um baralho: três ases. Apesar do vermelho, do preto e do branco não alegravam em nada a gravata azul e estava a me perguntar em que os três ases, que talvez fizessem a alegria de um jogador de póquer podiam interessar menininhos. Respondi pelas palavras: "Em nada!". Pelo menos era de esperar pois caso os meninos já soubessem o que é baralho, o jôgo de cartas, e saudassem os três ases como coisa natural da vida, seria pior!

O segundo assunto não era mais feliz: sôbre uma caixa de fósforos, um cigarro acêso lançava sua fumaça no ar. E teria gostado de indagar novamente porque achavam necessário mergulhar os meninos na parte menos louvável da vida dos grandes, quando existem peixes que se parecem com pássaros, pássaros que se parecem com plantas, plantas que se parecem com bichos, bichos que se parecem com flôres, flôres que se parecem com estrêlas, estrêlas que se parecem com enfeites de árvores de Natal, e tantas outras coisas situadas no limite do real e do fantástico!

A terceira gravata era diferente. Esta tinha pretensões à intelectualidade! Trazia um livro aberto, atravessado por uma pena de ganso, com a explicação "George Sand". Digam-me o que isso pode evocar numa imaginação infantil!

Esta falta de propriedade das três gravatas, pior, ainda, que a falta de imaginação, me fêz lembrar as roletas de matéria plástica, que estão sendo vendidas nas lojas de brinquedos, hoje em dia e que já descrevi, outro dia.

Será que só temos roletas e cartas de jogar a oferecer como exemplo às nossas crianças neste mundo de Deus tão cheio de borboletas, ondas espumantes, florestas perfumadas e cascatas luminosas?

YVONNE JEAN

COMEMORAÇÃO DA DATA NATALÍCIA DE OSWALDO CRUZ

Uma solenidade em homenagem à sua memória, no Instituto Brasileiro de História da Medicina

Transcorrendo no dia 5 de agosto vindouro a data natalícia de Oswaldo Cruz, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, conforme vem fazendo todos os anos, desde a sua fundação, comemorará a efeméride, com uma sessão solene, para a qual estão convidadas as nossas associações científicas e culturais.

Especial relêvo terá a comemoração dêste ano, que assinala o centenário da acometida da febre amarela à capital da República e da criação da Junta de Higiene Pública, sob a direção do Conselheiro Francisco de Paula Cândido.

Orador dessa solenidade será o acadêmico e titular do Instituto dr. Carlos da Silva Araujo, que pronunciará uma conferência sob o título: O trágico, o pitoresco e o útil no drama da febre amarela", em que será, igualmente, evocada a figura imortal de Osvaldo Cruz, o fundador da Medicina Experimental, no Brasil.

VAI REUNIR-SE NA BAHIA O QUARTO CONGRESSO BRASILEIRO DE FARMÁCIA

Conforme tem sido anunciado, realizar-se-á na cidade de Salvador, da Bahia, de 15 a 22 do corrente o IV Congresso Brasileiro de Farmácia, sob os auspícios da Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil.

O certame, que se revestirá de caráter predominantemente científico, tem como presidente de honra o presidente da República, e como vice-presidentes honorários o ministro da Educação e o governador do Estado da Bahia, dr. Otávio Mangabeira e contará com a participação de tôdas as entidades de classe do país e com a presença de grande número de profissionais desta capital e dos demais Estados da Federação que se transportarão à capital baiana em aviões especialmente fretados para êsse fim.

A Comissão Regional do Distrito Federal, para o Congresso, está desenvolvendo grande atividade no sentido de que os farmacêuticos cariocas levem à capital baiana, naquela ocasião, o maior número possível de trabalhos científicos, honrando assim o grau de cultura da classe.

Qualquer informação sôbre o Congresso será fornecida pela Associação Brasileira de Farmacêuticos, à rua Andradas, 96 — 10.º andar (Casa da Farmácia do Brasil).

Sendo de preço reduzido as passagens do avião fretado, solicita-se aos interessados inscreverem-se na lista de adesão que se encontra na Secretaria da A.B.F. até o dia 5 do corrente mês.

CAMPEONATO ANUAL DE DAMAS

Acaba de ser finalizado o Campeonato Anual de Damas de 1950 promovido pelo Departamento Social da Associação Cristã de Moços.

O campeonato que teve um desenrolar brilhante, contou com a participação de 18 fortes concorrentes.

Após o torneio de classificação que apontou os 6 melhores candidatos, realizou-se entre os mesmos a disputa final pelo título máximo.

Sagrou-se campeão o sr. Walkyres Martins Marques que obteve o título sem experimentar uma derrota sequer, fazendo assim jus ao cobiçado título.

Foi vice-campeão o sr. Izio Ziseles que teve brilhante atuação.

As demais classificações foram as seguintes: 3.º colocado — Manoel Fernandes Gomes; 4.º colocado — Laerte Cattete Reis; 5.º colocado — João Batista de Carvalho; 6.º colocado — Celina Travassos Pinto.

LUZ E FÔRÇA EM ARACAJU

Aracaju, 1 (Asp.) — Foram inauguradas oficialmente as novas instalações do serviço de luz e fôrça de Aracaju, em cuja montagem o govêrno do Estado, com auxílio do federal, despendeu [...] de 12 milhões de cruzeiros.

CONFERENCIA DO REINO UNIDO E DOS ESTADOS UNIDOS SÔBRE COLÔNIAS

Londres, 1 (B.N.S.) — Reunir-se-ão em Washington, técnicos britânicos e norte-americanos sôbre assuntos coloniais. Os representantes do Reino Unido serão chefiados pelo embaixador britânico sir Oliver Franks e entre êles haverá membros da delegação britânica junto às Nações Unidas. Além dêsses, dois subsecretários assistentes do Ministério das Colônias, bem como o chefe do Departamento Africano e o chefe do Departamento de Relações Internacionais, partirão de Londres para assistirem à conferência.

Essas conversações resultaram da decisão tomada pelos ministros do exterior do Reino Unido, dos Estados Unidos e da França durante seu encontro em Londres no mês passado. Espera-se que as conversações versem sôbre tópicos relacionados com as Nações Unidas e o fomento econômico nos territórios coloniais.

RADIOLOGISTAS LATINO-AMERICANOS NUM CONGRESSO NO REINO UNIDO

Londres, (B.N.S.) — Médicos de todos os países latino-americanos — num total de 83 — declararam estar dispostos a ir ao Reino Unido para assistir ao 6.º Congresso Internacional de Radiologia que se realiza de 23 a 29 de julho.

Trinta e nove países enviarão delegações oficiais: cada delegação constará de 5 pessoas, mas grande número de participantes serão radiologistas de países do ultra-mar que pertencem à Sociedade de Radiologia, e que assistirão à Conferência em caráter pessoal.

Segundo a Faculdade de Radiologia, espera-se que do Brasil venham 19; do México, 10; do Uruguai, 16; de Cuba, 10; da Colômbia, 6; do Chile, 5; do Peru, 4; do Panamá, 2. Dois dos vice-presidentes honorários — o professor P. A. Barcia, do Uruguai, e o dr. Pedro L. Farinas, de Cuba, — vêm da América Latina. O dr. Farinas fará conferências sôbre o aperfeiçoamento da radiologia entre 1936 e 1950. Outros oradores distintos da América Latina serão o professor Manuel de Abreu, do Brasil; Dr. Felix Legorne, do Uruguai, que tomará parte no debate sôbre radioterapia do câncer da laringe, e dr. J. A. Soto, do Uruguai, que dissertará sôbre enfermidades do sangue.

Antes da guerra, um dos aspectos importantes da vida dos radiologistas eram os congressos trienais, de imenso valor para o intercâmbio de idéias científicas. O primeiro se realizou em Londres, em 1925, seguido de outros em diversas cidades européias e um nos Estados Unidos. Os radiologistas britânicos se sentem orgulhosos de seu papel de anfitriões nessa ocasião, pois será o jubileu de prata de tais reuniões. Realizar-se-á nessa ocasião uma mostra de aparelhos — a maior em seu gênero realizada até hoje — em que figurarão artigos e produtos de cêrca de 70 casas expositoras de 9 países. Serão apresentadas tôdas as fases da tecnologia de raio X, desde aparelhos de terapia de grande voltagem até os acessórios de câmara escura. Haverá tôda espécie de aparelhagem para fisioterapia, para médicos, etc. Também haverá uma exposição científica em que se verificarão recentes aperfeiçoamentos na arte e na ciência da radiologia num vasto campo. Esta exposição constará de quatro principais secções: história, em colaboração com o museu de ciências; radiodiagnose; radioterapia; física e biologia. Haverá igualmente projeção contínua de películas de interêsse radiológico.

Foi organizado um programa variado. Será usado como centro de reuniões sociais um belo edifício do século 16, "Ashburnham House", propriedade de Westminster School, no coração de Londres. Fazem parte do programa, entre outros, uma recepção oficial, um banquete oficial, outras recepções, "garden-parties", e visitas a lugares de interêsse histórico.

Simultâneamente com o Congresso se fará uma série de demonstrações de interêsse radiológico num famoso hospital de Londres, havendo sido convidado todos os delegados ao Congresso. Terminado o Congresso, se farão excursões ao campo, com visitas a importantes centros científicos e aos principais hospitais das províncias assim como a lugares pitorescos.

CONTRA O BOICOTE RUSSO AOS ÓRGÃOS DA ONU

Lake Success (USIS) — O secretário-geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, disse que desaprova a prática do boicote aos órgãos na ONU, medida que a União Soviética vem empregando acêrca da questão da representação chinesa. Disse ainda Lie que tornou bem claros os seus pontos de vista quando da visita que fêz a Moscou, no mês passado.

Respondendo a uma pergunta durante sua entrevista coletiva à imprensa, afirmou o secretário-geral da ONU que a recusa da União Soviética em participar das reuniões das Nações Unidas onde a China Nacionalista estiver representada, é uma atitude que tem chocado muitos governos, e uma medida com a qual êle absolutamente não concorda.

Trygve Lie expressou a opinião de que as Nações Unidas venceram o primeiro assalto da luta pela paz, e acrescentou que confia no resultado do "segundo assalto" porque, disse êle, "acredito que a paz pela qual me venho batendo é o que todos os povos desejam".

Disse ainda o secretário-geral da ONU que, pessoalmente, está satisfeito com o desenvolvimento das duas últimas semanas, desde seu regresso de uma visita às principais capitais européias.

MECANIZAÇÃO PARA A AGRICULTURA DE GOIANIA

Goiânia, 1 (Asp.) — A Secção de Cooperação Agrícola da Prefeitura Municipal fêz um aviso aos agricultores de Anápolis comunicando que recebeu um conjunto mecanizado e agrícola marca John-Deer, modêlo "G", que será destinado a empréstimo para o maior desenvolvimento da lavoura da zona rural de Anápolis. O empréstimo será feito sem nenhum ônus para o lavrador até a área de dois alqueires de terra cultivada, devendo daí em diante ser cobrado o combustível na base de duzentos e cinqüenta e três cruzeiros por alqueire, que compreenderá a gasolina, querozene, óleo, graxa e diária do tratorista utilizado.

ENCERRADA A 1.ª EXPOSIÇÃO PECUÁRIA

Vitória, 1 (Asp.) — Foi encerrada, com a presença do governador do Estado e diversas autoridades, a Primeira Exposição Estadual de Pecuária e Produtos Derivados, levada a efeito em Itacibá, num parque magestosamente construído pelo govêrno do Estado. Concorreram na Exposição quatrocentos e trinta bovinos, sessenta e cinco equinos e azinos, dois caprinos, quatro suinos, cento e vinte aves pertencentes a vinte e um Municípios representados por 88 criadores. Foram doados trinta e dois prêmios a vinte e uma instituições particulares e públicas.

CASTRO REBELO, NA SOCIEDADE ANATOLE FRANCE

Paris, 1 (F. P.) — Castro Rebelo, o intelectual e professor brasileiro, foi hoje recebido na Sociedade Anatole France para a qual foi recentemente eleito como membro titular. Durante seu discurso de agradecimento, causando sensação entre os literatos e cientistas que constituíam a assistência, nessa sociedade literária que reune grandes nomes das letras francesas, o professor Castro Rebelo distribuiu fotografias de autógrafos de Anatole France durante o tempo em que esteve de visita ao Brasil. Notadamente, autógrafos em uma correção de manuscrito que Anatole fêz a um de seus poemas, naquela ocasião e que Castro Rebelo encontrou. Datam de 1909 O presidente da sociedade, em consideração ao interêsse da comunicação do professor Castro Rebelo, resolveu que o texto integral da mesma seja publicado no "Lys Rouge", órgão oficial da Sociedade. O professor Castro Rebelo foi, também, encarregado pela Comissão Diretora da Sociedade de Anatole France de criar uma filial desta no Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

As fotografias de Richard Sasso sôbre a Temporada Teatral de Madeleine Renaud-Jean-Louis Barrault, apresentadas na Sala de Exposições da Associação Brasileira de Imprensa — 9.º andar, continuarão em exposição até o dia 3 do corrente, inclusive. Entrada franca.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, de maio, do Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires; **Revista Brasileira**, de Estudos Pedagógicos, do I.N.E.P. do Ministério da Educação, n. do bimestre novembro-dezembro de 1947; **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, v. 198 do trimestre janeiro-março de 1948; **Engenharia e Química**, n. do bimestre maio-junho; **Reformador**, da Federação Espírita Brasileira, n. de junho; **Alterosa** — revista mundana editada em Belo Horizonte, n. de julho em circulação, apresentando variado sumário, com reportagens, moda, cinema, rádio, humorismo, etc. **United Nations World**, n. de junho; **Think**, n. de junho.

SOCIAIS

Da Costa e Silva

A morte de Da Costa e Silva enche de sombra a vida literária do país, onde êle era uma figura eminente pela singularidade do seu estro, pela nota tão grata à nossa emotividade de seu sodio nacionalismo.

Vinha daqueles bons tempos em que o Brasil se entusiasmava com a sua exposição de 1908 na Praia Vermelha e logo teve seus versos decorados pelos moços, que souberam ver nêle o que era realmente, um grande coração e um magistral poeta.

Cantava o "Parnaíba, velho monge as brancas barbas alongando" e assim fazia fascinante, na magia de seus versos, a sua terra distante e desconhecida, o longínquo Piauí. Publicára "Sangue", um livro de renovação da poesia e como Hermes Fontes com "Apoteoses" e Augusto dos Anjos com "Eu", tinha qualquer coisa a dizer de diferente aos que então surgiam rimando pelo Brasil.

E assim se fêz grande aquêle que nascera Antônio Francisco da Costa e Silva, em Amarante, a 23 de novembro de 1885, estagiára em Recife e Bahia, até chegar ao Rio das suas miragens de adolescente.

Formou-se em Direito, ingressou no Ministério da Fazenda, mas todo o prosaismo da vida burocrática não pôde nunca extinguir nêle o maviose e terno cantor da sua terra querida.

"A moenda", "Saudade" e tantos outros sonetos seus obrigatórios nas páginas das antologias de bom gosto, dizem bem de como manejava êle o verso, seguro e canoro, para encanto de quantos o liam e gravavam.

E nesta fixação involuntária se evidencia o alto valor da sua poesia, tão grata aos ouvidos, tanto em seu sertão remoto como na cidade alucinante.

Do sucesso de seu livro de estréia veio êle a outras vitórias com "Zodíaco", "Pandora" e "Verônica" e ainda o poema "Verhaeren", em louvor dêste poeta belga.

A Academia de Letras não o chamou a seu seio, tal como fêz com Hermes Fontes e Augusto dos Anjos, aumentando assim a lista dos ocupantes da 41ª poltrona, tão sobrecarregada já de tantos e tão legítimos valores.

Mas a romaria de "imortais" e de quantos outros foram anteontem prestar a derradeira homenagem aos despojos de Da Costa e Silva no cemitério do Cajú, mostrou bem quanto sangrou o coração do nosso mundo intelectual pela perda irreparável, lembrando o seu verso tão belo: "Vêde êste chão, é sangue, sangue, sangue!"

NELSON COSTA

Para o Album de Mlle.

A UM AGIOTA

Dinheiro não traz ventura
a quem o ganha furtando
ou vive a ajuntá-lo, quando
o faz por sórdida usura.
....
Nunca vi rico levando
dinheiro p'ra sepultura.

ALARICO DA SILVA COSTA

— O primeiro passo para o bem é não fazer o mal. — ROUSSEAU.

NATALICIOS

Cardeal Câmara — Transcorre hoje o aniversário natalício de D. Jayme de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Pelas suas atitudes e serviços à causa da Igreja e ao país, numerosas serão as homenagens que receberá no dia de hoje o eminente purpurado, não apenas dos fiéis desta Arquidiocese, mas de quantos acompanham a ação destemerosa e diligante de S. Emcia. em defesa de altos interêsses do Brasil.

— Fazem anos hoje os srs. dr. Francisco Pereira Passos, general João Lobato Filho, dr. Manuel Caldeira de Alvarenga, Avelino Rivera Fernandez, dr. Carlos Evaristo Jr., Oliveira, Hélio de Freitas, Tomaz Pinto Calado, Alvaro de Castro Lima.

— Fazem anos amanhã os srs. general João Heliodoro de Miranda, dr. Merritt Leon Fordham, Olimpio Cardoso Lopes, dr. Luiz de Castro e Costa, Paulo Valente da Silva e dr. Raimundo Magno.

— Transcorre amanhã o aniversário natalício da professôra municipal d. Isabel de Carvalho Costa, que será alvo de várias manifestações de aprêço das pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da professôra d. Aurea Leite Maia, espôsa do dr. Carlos Maia.

MUNDOTUR

SEGUNDA MAGNÍFICA EXCURSÃO À EUROPA

percorrendo as cidades e pontos mais atraentes de

PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — SUISSA e ITÁLIA

Devido ao inegualável êxito alcançado pela primeira excursão, será a mesma repetida, com a saída do Rio de Janeiro, em 29 de Julho de 1950 pelo confortável avião

"ARGONAUT"

da British Southamerican Airways.

Esta excursão será acompanhada por um de nossos diretores.

Peçam folhetos e façam suas inscrições na

MUNDOTUR

Av. Graça Aranha, 169-B
Tels.: 42-9412
42-2654
RIO DE JANEIRO
(45406)

DATAS INTIMAS

Completa dois anos amanhã o menino Luiz, filho de d. Alice do Carmo Silva e do sr. Aventino Custódio da Silva.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do dr. Carlos Maia e de sua espôsa, a professôra Aurea Leite Maia, pelo nascimento de sua primogênita Sônia, ocorrido a 29 do mês próximo passado.

— Nasceu, no dia 27 de junho último, no casal sr. José Teles Barbosa Filho e sra. Matilde Dinucci Teles Barbosa, um menino que na pia batismal receberá o nome de José.

DIPLOMATICAS

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. William O. Stark, encarregado de Negócios do Canadá, pelo motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo secretário B.L. Castelo-Branco, introdutor diplomático.

SOLENIDADES

Realiza-se amanhã, às 16 horas, à Rua Boa Vista, 12, a solenidade de inauguração do Preservatório Nossa Senhora das Graças, promovida pela Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso.

EXCURSÕES

A bordo do paquete "Campana", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, parte amanhã para a Europa o primeiro grupo de viajantes do Touring Clube do Brasil que vai realizar a excursão-peregrinação do Ano Santo. Os nossos patrícios seguirão diretamente para Dakar e Cadiz, iniciando, nesta última cidade, o programa da excursão na Europa. O segundo grupo de participantes da excursão-peregrinação do Touring Clube do Brasil partirá do pôrto desta capital, no paquete "Florida", da mesma companhia de navegação, a 1.º de agôsto vindouro.

VIAJANTES

Em avião da Cruzeiro do Sul, no dia 4 do corrente chegará ao Rio D. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá. Procedente de sua diocese, D. Aquino Corrêa permanecerá alguns dias nesta capital, seguindo depois para Roma, a fim de participar das comemorações do Ano Santo.

— É esperado às 9 horas da manhã, no Galeão, o dr. Cesar Gomes Lucia, diretor-gerente da emprêsa Linhas Aéreas Espanholas.

— Pela Braniff regressou, ontem, do Peru, o ten. cel. João Fontes Franco, chefe da delegação brasileira ao "Concurso Hípico de Lima".

— A fim de assistir ao importante "match" de futebol que será disputado hoje, na capital mineira, entre as equipes do seu país e da Bolívia, seguirá esta manhã para Belo Horizonte, o sr. Giordano B. Echer, embaixador do Uruguai no Brasil, que viajará no Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil.

— Em outro Bandeirante da mesma emprêsa viajarão também para Belo Horizonte, com idêntico objetivo, os jornalistas uruguaios Roberto Fasioli, Ruben Balart, Júlio Borelli e Ulisses Badano.

— Acompanhado de sua espôsa deverá viajar hoje, com destino a Montevidéu, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina em nosso país, que vai assistir, na capital uruguaia, ao enlace matrimonial de seu sobrinho, arquiteto Mario Cook.

— Chegaram ao Rio, via K.L.M., vindo da Europa: — sr. Koolhaas, prof. dr. J. Smit, sra. Smit, rev. P. D. v. Rebello, sr. W. Paul, sr. Heinz, sr. Heins, sr. W. Kahn, sr. Carnino, sr. Apreu e sr. Canuto.

GRANDE EXCURSÃO

VIA MARÍTIMA — 10 DE AGÔSTO

Visita as cidades de Montevidéu e Buenos Aires

Excursão organizada por "Turismo Cultural e Científico" participando a delegação das homenagens prestadas pelos povos das Américas ao general SAN MARTIN em 17 de agôsto — 1850-1950, data festiva do ano Sanmartiniano. Programa de passeios e visitas em Montevidéu, durante a estadia do navio — 15 dias em Buenos Aires.

Embarque a 10 de AGÔSTO pelo S/S ARGENTINA e regresso a 1.º de SETEMBRO pelo S/S BRAZIL — Luxuosos vapores da "Frota da Bôa Vizinhança".

Preços: Classe de luxo Cr$ 6.800,00 — Cabin Classe "Turista" Cr$ 6.200,00.

Os preços acima incluem passagem de ida e volta, dormida em hotel de 1.ª classe, quarto com banheiro anexo, gratificações a empregados, carregadores e carreto no desembarque em Buenos Aires, transporte na chegada à cidade portenha, do cais ao hotel, todo o programa de Montevidéu de passeios e visitas pela cidade. O café da manhã no hotel e as refeições serão feitas por conta de cada um. As refeições serão feitas, assim, na grande variedade de famosos restaurantes portenhos, cujos preços são surpreendentemente acessíveis. Fornecemos endereços de restaurantes típicos Argentinos.

Programa de excursões e passeios em Buenos Aires, serão organizados pelos representantes da emprêsa organizadora.

CONVITE ESPECIAL AOS ASSOCIADOS DO CLUBE MILITAR.

Informações e inscrições: Turismo Cultural e Científico, rua Frei Caneca, 142 — Tel. 32-3151 e aos domingos 25-8013. — Não perca esta oportunidade visitando Buenos Aires, participando dos festejos, na data comemorativa do ano SANMARTINIANO — Facilitamos a documentação de passaportes.

(42435)

flair BREVEMENTE
NIGHT CLUB
RESTAURANT
AMERICAN BAR
Av. Atlântica, 290-A (Leme)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Centro para os exames de inglês da Universidade de Cambridge

CURSOS DE INGLÊS

1º — CENTRO — Av. Graça Aranha, 327 — 12º andar. Tel.: 22-1835
2º — COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 128. Tel.: 27-2218
3º — TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 832. Tel.: 38-9677
4º — MEIER — Rua Dias da Cruz, 241/255. Tel.: 29-3295
5º — NITERÓI — Rua Otávio Carneiro, 23. Tel.: 2-2811
e Rua Visconde Rio Branco, 429 s/810.

INICIO DAS AULAS

4ª-Feira, 5 de julho de 1950

NOVAS TURMAS PARA PRINCIPIANTES

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS

(40171)

Homenagem da "Boite Embassy" à "Copa do Mundo"

BOITE Embassy
Jacqueline Rolland
Rud Wharton
Liana
Dino Dini
Danielle Clair et André
RESERVA: 21-2855

A elegante boite do posto 6, funciona tambem todas as 2as. feiras

CALÇAS esportivas Vitória

Em gabardine de algodão mercerisado .... Cr$ 175,
Em tropical de pura lã Cr$ 235,
Em tropical de fio estrangeiro .... Cr$ 255,
Em mescla de lã de qualidade extra .... Cr$ 275,
Em casimira de fio inglês Cr$ 295,
Em tropical e cambraia de pura lã, fio australiano ...... Cr$ 345,

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Filial Meier - Rua Arquias Cordeiro, 320

Época

O "Raquítico" de 44 quilos

que se transformou no "Homem mais bem desenvolvido do Mundo"

"Provar-lhe-ei em 7 dias que o Senhor também pode ser êste HOMEM NOVO!" —CHARLES ATLAS

QUANDO afirmo que o Senhor pode se transformar num homem forte e cheio de energia sei o que digo. Já vi como o meu novo sistema de Tensão Dinâmica transformou em Campeões Atlas centenas de homens mais fracos e raquíticos que o Senhor.

Eu mesmo, por exemplo, pesava 44 quilos e o meu físico inspirava compaixão. Mas um dia descobri a Tensão Dinâmica que me proporcionou um corpo que ganhou duas vezes o título de "O Homem mais bem desenvolvido do Mundo". Tensão Dinâmica fará no Senhor a mesma transformação! Estou tão certo do que digo que lhe faço esta surpreendente oferta: por minha conta PROVAREI que apenas em 7 dias posso transformá-lo num HOMEM NOVO. Começarei a treiná-lo sujeito à sua aprovação. Se não notar nenhuma mudança real e efetiva dentro de uma semana não me dê nada.

Não há meios termos. Diga-me em que parte do corpo quer músculos de aço. É gordo e mole? Delgado e débil? Fatiga-se depressa e não tem energia? Fica resignado permitindo que os outros conquistem as moças mais bonitas e os melhores empregos? Dê-me só 7 dias! E PROVAR-LHE-EI que posso fazer do Senhor um VERDADEIRO HOMEM, saudável, cheio de confiança em si próprio e na sua fôrça.

Tensão Dinâmica é um sistema completamente NATURAL. Não exige aparelhos mecânicos que possam afetar o seu coração ou outros orgãos vitais. Não exige pílulas, alimentação especial ou outros artifícios. Apenas uns minutos por dia dos seus momentos de ócio são suficientes—é na realidade uma recreação!

NOTA: Nenhum outro instrutor de Cultura Física do Mundo OUSOU fazer uma Oferta como esta!

Folheto ilustrado GRÁTIS

Ponha imediatamente no correio êste cupão e eu enviar-lhe-ei o meu Folheto Ilustrado. Diz tudo acêrca da minha "Tensão Dinâmica." Contém autênticas fotografias de homens que eu transformei em Campeões Atlas. Contém os fatos que o Senhor precisa saber sôbre a sua natureza física. É um Folheto que vale dinheiro! E que eu envio GRATUITAMENTE. Remeta hoje o cupão.

Charles Atlas, 115 E. 23 St., Nova York, N.Y., E.U.A.

CHARLES ATLAS
115 East 23rd St.,
Nova York, N.Y., E.U.A.

Quero a prova de que o seu sistema Tensão Dinâmica fará de mim um homem novo — dar-me-á um corpo saudável e robusto e me dotará com grandes músculos. Envie-me grátis o seu Folheto Ilustrado.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

MÚSICA

DOIS CONCERTOS

Chega ao auge da intensidade a temporada de concertos, sucedendo-se, não raro no mesmo dia, os acontecimentos musicais importantes. Na noite de sexta-feira, a veterana sociedade de concertos "Cultura Artística", que vem prosseguindo na sua trajetória sob presidência do desembargador Duque Estrada, comemorou o 250.º Sarau com um concêrto do célebre violinista Yehudi Menuhin, assistido por expressiva massa de público. Pouco antes, à tarde, também no Teatro Municipal, tivemos o 2.º concêrto do pianista Firkusny, em cujo programa, ao lado da "Fantasia Rondó", do tcheco Martinu, e do "Minueto-Samba", de Mignone, se destacaram obras da importância da Fantasia e Sonata em dó menor de Mozart, e das Danças dos "Davidsbuendler", de Schumann. Naquela maravilhosa Fantasia, a livre imaginação criadora arranca Mozart da serenidade clássica da música para torná-lo um precursor do romantismo. Dir-se-ia mesmo que êle se projeta em pleno século XIX. A larga frase inicial da Fantasia é um dêsses temas que inundam tôda a alma. Traduziu Firkusny essa página de excepcional beleza, e a obra prima seguinte, a Sonata em dó menor, com profundeza sensível, dentro de condições impecáveis de técnica, de fraseado, de equilíbrio de estilo. Quanto às Danças de Schumann, constituem uma obra eminentemente representativa do prodigioso romântico, embora muito pouco ouvida entre nós. "Davidsbuendler" ("Companheiros de Davi"), representa, sabe-se, uma fecunda associação imaginária, formada por Schumann, e que nutriu a um tempo sua atividade de crítico e os lavores da criação musical. Nas crônicas da Revista de Schumann êle empregava pseudônimos, designações fantasiosas de entidades diversas e contrastantes, refletindo a facetada riqueza da vida interior do artista, cujo gênio se opunha aos Filisteus da arte — e que no "Carnaval" surgem como epígrafes de episódios que se entremeiam, cada qual derivando de um polo distinto da afetividade. De certo, essas concepções simbólicas de Schumann serviam ao seu processo mais habitual de compor, em breves quadros sucessivos, ligados, entretanto, por uma densa unidade de atmosfera.

As Danças, op. 6, obra anterior, portanto, ao "Carnaval" — perfazem numerosa série de quadros líricos — que Firkusny nos trouxe lapidarmente — cujas sugestões coreográficas são pretexto para que se teça uma linguagem harmônico-melódica de intenso conteúdo poético. O vigor, a novidade, a audácia da trama harmônica se fazem por vêzes notáveis. Quando ouvimos hoje certas Valsas modernas, que pretendem uma renovação da forma através de um maior requinte da harmonia, levando-nos até ao bitonalismo — pode-se pensar legitimamente na inutilidade de seguir por uma senda cujos resultados de plenitude expressiva já se alcançaram há um século. Veja-se, entre tantos outros quadros, aquêle "Non allegro" terminal do op. 6 de Schumann: o frescor da expressão harmônica, de cunho intimista, se conserva poderosamente intacto.

O recital de Firkusny, que após as obras mencionadas de Martinu e de Mignone concluiria por um grupo de Chopin, marcou nôvo considerável êxito artístico da série de apresentações, nesta temporada, do ilustre virtuose tcheco.

Menuhin, na "Cultura Artística", inscrevendo de início em seu programa uma das gemas mais preciosas do repertório violinístico, a Sonata "A Primavera", de Beethoven, deu a seguir a primeira audição de uma poderosa Sonata de Prokofieff, em fá menor. Se essa partitura, ritmicamente complexa, reflete os traços conhecidos do estilo do grande russo, nem por isso [illegible] concessões a uma invenção melódica bastante fácil. A impressão geral que se retira da obra é de que Prokofieff preserva a própria personalidade criadora e ao mesmo tempo procura, talvez de modo intencional, torná-la musicalmente acessível. Não será outra a explicação que se encontra para a circunstância de suspender êle o fluxo do "Allegrissimo" conclusivo para terminar a obra por aquela frase "cantabile" de expressividade direta. Trata-se, [illegible], de uma partitura de alto interêsse musical, cujo vigoroso tratamento violinístico cria assoberbantes dificuldades, vencidas galhardamente por Menuhin, além do que exige como entendimento rítmico de conjunto, bem defendido na parte que coube ao seu colaborador, o pianista Saldenberg.

Na Sonata para violino só, em dó maior, de Bach, que se seguiu, encontramo-nos com o admirável violinista no território sem dúvida mais alto a que nos tem levado nos seus últimos recitais. Sua interpretação daquela Sonata, [illegible] para se inscrever, afinal, entre as comemorações significativas do bicentenário de Bach. Foi a inteira grandeza de Bach que Menuhin evocou, e a extraordinária capacidade do intérprete ressalta, por sua vez, por fazê-la conter-se no âmbito dos recursos do violino. O contraponto de Bach exteriorizou-se transparente em comovedor equilíbrio de planos sonoros. A majestade de expressão dessa música se afirmou como uma cadência vinda de uma esfera superior à nossa, a cujo contato se eleva e transfigura a condição humana.

"Seis Danças Romênas", de Béla Bartók, em que pese a sua eloqüente colorido, nada têm de simples folclorismo pitoresco. Ao contrário, são de sutileza musical notável, por vêzes mesmo de um requinte que não afoga a correnteza expressional popular em que se baseia, mas lhe confere uma sobre autenticidade artística.

Menuhin iria ainda galvanizar o público da "Cultura" com uma obra das mais brilhantes de Paganini. Mas, de um concêrto de piano e outro de violino, era suficiente a minha provisão de música, inclusive para verificar a excelência dos concertos que, da tarde à noite, se sucederam no Teatro Municipal.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

MARIAN ANDERSON

Marian Anderson

A apresentação de Marian Anderson, o famoso contralto norte-americano, quinta-feira próxima, trará um toque de relêvo ao brilhantismo com que se vem revestindo a atual temporada do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Seu nome é por demais conhecido das platéias de todo o mundo, que se deleitam não só com sua voz, mas também com o alto teor artístico de suas interpretações.

O mundo musical e as platéias mais exigentes têm consagrado a voz e a personalidade de Marian Anderson. Em sua própria opinião "a voz é um dom de Deus e o seu canto uma experiência religiosa". Grandes compositores e intérpretes se têm expressado com as mais elogiosas e eloquentes palavras acêrca de sua voz. Sibelius disse-lhe uma vez: "O teto de minha casa é baixo demais para sua voz". Toscanini declarou de público que "uma voz como a de Marian Anderson se encontra uma vez em cada cem anos".

Marian Anderson nasceu de família pobre e seu primeiro concerto público lhe rendeu a "importância" de 50 centavos. Hoje em dia é uma das mais bem pagas cantoras em todo o mundo e também a mais requisitada, sendo seus concertos procurados com a antecedência de dois anos. A gravação da Ave-Maria, de Schubert, por Marian Anderson, já ultrapassa um total de 300.000 discos.

Sua vocação artística se manifestou desde a infância, e bem cedo se interessou pelo violino, [illegible] nos coros da igreja. Aos oito ingressou no côro infantil da União das Igrejas Batistas. Muito cedo trabalhou para auxiliar a família, após a morte de seu pai. Frequentou uma escola secundária em South Philadelphia, sua cidade natal, e durante o segundo ano de estudos um fato chamou a atenção de John Thomas Butler, o famoso ator. Seu interêsse por Marian Anderson foi grande e mandou-a a um professor de canto que, impressionado com o timbre e a beleza de sua voz, se prontificou a ensinar gratuitamente. Poucos meses mais tarde a Sociedade de Canto Coral de Philadelphia lhe ofereceu um concerto de beneficência e a mandou estudar com Agnes Reifsnyder, famoso contralto. Aos 19 anos conheceu Giuseppe Boghetti, um célebre mestre do bel-canto. O primeiro contato de Miss Anderson com Boghetti não foi dos mais agradáveis. Depois de um dia inteiro ouvindo seus alunos, Boghetti não se mostrava disposto a ouvir outra voz. Por fim acedeu. Então a voz de Marian Anderson se inundou do milagre. Aquêle mestre que se havia antes recusado a ouvi-la, chorava a um canto, emocionado com a beleza daquela voz suave que embalava seus ouvidos com a canção "Deep River". Ao terminar, Boghetti não se moveu. Mais tarde declarou: [illegible]

[illegible]

recebido elogiosas referências quando se apresentou no "Teatro Experimental de Ópera", representando o papel de Musetta, na "Bohemia", dará um recital de canto na "Recreação Popular", no Teatro Municipal, hoje às dez horas da manhã.

VESPERAL DE BAILADOS NO MUNICIPAL

O mesmo espetáculo de bailado recebido com aplausos pela assistência que acorreu ao Municipal, será repetido, pela última vez, hoje, em vesperal, pelo Corpo de Baile, com duas de suas primeiras figuras, sob a direção da Coreógrafa Tatiana Leskova e com a orquestra do Teatro Municipal sob a eficiente batuta do maestro Léo Peracchi. O espetáculo é constituído por Lago dos Cisnes, de Tchaikowsky; Sonata ao Luar, de Beethoven e Noite de Valpurgis, de Gounod.

ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA

Sob a regência do maestro Abigail Moura, e com o concurso do coro e da solista Maria do Carmo, a Orquestra Afro-Brasileira realiza hoje, na A.B.I., às 20 horas, mais uma de suas apreciadas audições.

FESTIVAL POPULAR DA O.S.B.J.

A Sociedade Artística Internacional fará realizar na Escola Nacional de Música, hoje, às 20 horas, o 10.º festival popular com o seguinte programa:

Brethoven — Egmond — (Abertura).
Mozart — Ária da ópera "A Flauta Mágica".
Haendel — Recitativo e Ária do Oratório "O Messias".
Carlos Gomes — Fosca — (Abertura).
Haydn — Serenata.
Schumann — Reverie.
Schubert — Concerto em mi bemol para piano e orquestra tendo como solista a pianista suíça Violeta Kundert.

Regente: José Siqueira; Solistas: Violeta Kundert e Jorge Bailly.

FESTIVAL RUSSO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

A orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro realizará no próximo dia 8 às 21 horas no Teatro Municipal, o maestro Horenstein interpretará neste Festival a VI Sinfonia de Tschaikowsky e "Scheherazade" de Rimski-Korsakow.

Os ingressos para êsse e os demais concertos devem ser procurados desde já na sede da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, à rua Nilo Peçanha, 12 — 13.º andar — 1207-8. Tel.: 52-4836. Para os espetáculos serão feitas condições especiais.

BOLSISTA NOS ESTADOS UNIDOS O COMPOSITOR H. GANDELMAN

Seguiu ontem para América do Norte o jovem compositor brasileiro H. Gandelman, membro da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, contemplado com uma bolsa de estudos, por iniciativa do maestro Eleazar de Carvalho — "Berkshire Music Center", dirigido pelo maestro Serge Koussevitzki. Gandelman será aluno do compositor Aaron Copland.

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS
[illegible]

DR. VILELLA PEDRA
APARELHO DIGESTIVO
[illegible]

gulliver
10 DIAS EM Buenos Aires
ida e volta em avião quadrimotor, hospedagem em hotel de primeira classe (apart. c/banho) por pessoa
CR$ 3.850,00
Passeios, diversões, restaurantes típicos, visita aos estúdios cinematográficos.
RUA SENADOR DANTAS, 74-C — EDIF. GRANDE HOTEL O.K. TEL. 22-9951. RAMAL 272
(43978)

A "REENTRÉ" AMANHÃ, DO VIOLINISTA STERN

Promete revestir-se de excepcional interêsse o concerto que o grande violinista Stern realizará amanhã, às 21 horas, para os sócios da A.B.C., no Teatro Municipal. É esta segunda vez que Stern nos visita, havendo deixado fundas impressões quando se fêz ouvir aqui, há um ano.

SERÁ SÁBADO O FESTIVAL "BACH" NO TEATRO MUNICIPAL

A pletora de atividades artísticas no Teatro Municipal, motivada pela confluência de concertos, bailados e pelos preparativos que já se iniciam na Temporada Internacional da Ópera, dificultou a marcação da data definitiva com que se comemorará o 200.º aniversário do falecimento de J.S. Bach. Entretanto, após numerosas "démarches" ficou em definitivo assentado que o Festival "Bach" se realizará no próximo sábado, às 21 horas, compreendendo o programa, conforme tem sido divulgado, obras para orquestra, para coro e orquestra, além do Concerto para 4 pianos e orquestra, cujos solistas serão Honorina Silva, Ivy Improta, Tomás Terán e Heitor Alimonda. Serão solistas do conjunto de vozes, que é o Coro Misto da Associação de Canto Coral, as cantoras Cleusa Blank, Angelina Caldwell do Conto Aranda, Jorge Bailly, Alfredo Melo e Roberto Miranda.

AO RECITAL DE DESPEDIDA DE FIRKUSNY

O pianista Rudolf Firkusny, cuja presença na Temporada Oficial da Prefeitura marcou mais um brilhante êxito na sua carreira, realizará terça-feira próxima, dia 4, no Municipal, o seu recital de despedida. Seu programa é o seguinte:

I — Cernohorsky: Fuga para órgão (transcrição de R. Firkusny). — Dusek: Consolação. — Beethoven: Sonata n. 7 em ré maior, op. 10, n. 3.

II — Chopin: Sonata op. 58 em si menor.

III — Frutuoso Viana: Canto infantil e Canto de negros (das "Miniaturas"). — Ravel: "Alborada del gracioso". — Debussy: La Soirée dans Grenade. — Prokofieff: Toccata.

A cantora Helena Pimentel, já conhecida do nosso público, [illegible]

TEATRO

O TEATRO NACIONAL POPULAR DO PALÁCIO CHAILLOT

René DELANGE, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Teatro Nacional Popular do Palácio de Chaillot

A idéia de um grande teatro nacional popular já atraiu há muito a atenção dos homens de boa vontade, que fracassaram perante as dificuldades a vencer.

Era necessário um "metteur en scène" da talha de Firmin Gémier para realizar enfim êste projeto. Nomeado diretor do Teatro do Trocadero a 20 de novembro de 1920, Firmin Gémier chamou a seu lado Alfred Fournier em 19.8. No ato da inauguração, êle proferiu estas palavras de forte verdade:

"A Arte não é coisa de uma só parte, de uma "coterie", nem de uma "élite". A Arte, sob forma de teatro, deve servir de intermediário entre as diferentes correntes do pensamento nacional para as confundir em uma só emoção, em um entusiasmo unânime. O Teatro é um agente de fraternidade".

Firmin Gémier assim realizou os votos de Michelet, que havia exortado os autores a buscar inspiração no povo e a trabalhar para êle, pretendendo que do sucesso de tal empreendimento dependeria o futuro das Artes e do Teatro.

A Exposição Internacional de 1937 fêz desaparecer o velho Trocadero, mas não suprimiu o Teatro Nacional Popular. Êste reapareceu com o mesmo vigor no quadro do Palácio de Chaillot. Dêste, foi nomeado diretor, a 15 de novembro de 1938, o sr. Paul Adam.

A imensa sala do Palácio Chaillot, que representa um volume de 19.000 metros cúbicos, 41 metros de comprimento por 30 de largura, que contém 3.000 lugares igualmente confortáveis e onde a visibilidade é igualmente perfeita, foi adornada com três cores: vermelho, castanho e esmaltado de ouro do melhor efeito. Ao fundo, o palco, com 8.400 metros cúbicos, 18m,30 de fundo por 8m,60 de abertura, é o maior palco dos teatros europeus.

A instalação acústica obedece a uma concepção inteiramente nova. Acrescentemos a isso que, depois de fevereiro de 1949, se pode utilizar a sonorização ultra-moderna do Teatro; o que permite aos artistas representar sem forçar a voz, como na mais pequena sala dos boulevards.

O Teatro Nacional do Palácio Chaillot tem a fortuna de possuir o antigo órgão de Cavaillé-Coll, reconstruído por Gonzalez, que é um dos mais belos instrumentos de concêrto que existe. Êsse verdadeiro monumento, instalado num local distante do palco, roda sua massa de cêrca de 100 toneladas até o proscênio, ajustando-se, para os concertos, no seu quadro apropriado.

O Teatro possui igualmente uma cabine para as projeções cinematográficas.

A atividade do Teatro Nacional Popular foi interrompida devido à guerra, mas reiniciada depois sob a direção de Pierre Aldebert, animador das grandes encenações ao ar livre, das realizações de *Horácio* e *Britannicus* em pleno *forum* de Roma, e da representação magistral do "Verdadeiro Mistério da Paixão", no adro de Notre Dame de Paris, do que se pode dizer que marcou uma data na história do teatro contemporâneo.

Antes de tudo, Pierre Aldebert fêz questão de que a Juventude pudesse considerar êsse teatro com o seu teatro, onde se dão, nas "matinées" de quinta-feira, a preços extremamente reduzidos, as peças clássicas mais representativas do gênio francês. Mas não abandonou os outros ramos de atividade artística: comédias, espetáculos líricos, espetáculos de dança, concertos, recitais de órgão, cinema, etc. No que respeita ao cinema, o Palácio Chaillot aproveitou o 50.º aniversário dessa arte para tornar as sessões mais atrativas, não perdendo, contudo, de vista seu fim educativo. Para tal efeito, e ao longo do ano, foi traçando, de sessão em sessão, o quadro das principais épocas do cinema, desde as imagens ingênuas dos primeiros filmes mudos e do balbuciar do desenho animado até às produções modernas, passando pelo que já se pode chamar os "clássicos do cinema". Ali se projetam as obras mudas ou sonoras que, pelo seu caráter, marcaram uma data na história da sétima arte.

Mas não bastava que o povo viesse ao Teatro Nacional do Palácio de Chaillot, era mistér que o Teatro Nacional do Palácio de Chaillot fôsse ao povo. Um persistente esfôrço de descentralização levou e leva ainda aos quatro cantos da França, na periferia de Paris, e também ao estrangeiro, as obras mais belas do repertório francês.

Tôda esta atividade, durante a última temporada, traduziu-se por um total de 170 representações dadas no Teatro Nacional de Chaillot, 83 espetáculos diferentes, 29 clássicos, 37 comédias, 16 comédias com música, 7 representações líricas, 24 concertos sinfônicos, 7 recitais de órgão, 28 sessões de cinema, 11 espetáculos de dança, uma sessão de sonata e violino, uma sessão coral, um recital de piano.

Durante essa mesma temporada, foram dados numerosos espetáculos de gala no Teatro Nacional do Palácio de Chaillot, entre os quais vários recitais com os grandes "virtuoses" de classe internacional que são: Brailowski, Menuhin, Rubinstein, Gigli, Heifetz, Malcuzinsky, etc...

E não se acredita quando se diz que 47 novas obras foram à cena no Palácio de Chaillot, entre as quais convém citar as de Romain Rolland, Henri Ghéon, René Bruyez, Gabriel Boissy, que não são autores de segunda classe.

Assim sobrevive o ideal dos primeiros animadores e se continua, amplificando o brilho que êles souberam imprimir-lhes. Os resultados obtidos constituem testemunhos da eficiência dos meios e das possibilidades do Teatro Nacional do Palácio Chaillot. (S. F. I.).

RONDA

— "As árvores morrem de pé", que estabeleceram paradeiro muito longo no Regina vão ter as últimas situações no Odilon no papel de Maurício. Odilon vai para Buenos Aires amanhã. E a partir de terça-feira Rodolfo Mayer estará no papel do neto falso dos bons. Hoje, em vesperal e às 20.45 horas.

Claudio Fornari

— Pode-se assistir mais de uma vêz a êsse "Se Guilherme fôsse vivo", uma comédia espanhola de Carlos Llopes que está no cartaz do Teatro Rival com a Companhia Alda Garrido. Delorges, Geraldo Gamboa, Nena Napoli e Alda Garrido que faz uma Antonina sensacional. Hoje, em vesperal e às 20 e 22 horas.

Geraldo Gambôa

— "Ai Teresa" ia sair hoje do cartaz, como já vem saindo há muito tempo. Mas como das outras vêzes vai ganhar mais uma semana de representações. "História de uma casa" teve adiada sua estréia para o dia 11. Assim, Eva e seus Artistas continuarão representando a comédia de Stella e Bekeffi "Ai Teresa". Hoje, às 16.20 e 22 horas.

— No teatro de Bolso, em Ipanema, temos "O Impacto", de Silveira Sampaio com Laura Suares, Mary Soares, Luís Delfino e o autor-diretor-ator. O 1.º quadro do 2.º ato é da sra. Clô Prado, de São Paulo. Luís Delfino tem três papéis diferentes e muito engraçados todos êles.

Está no Recreio a revista que atrai as maiores atenções da platéia carioca — "Catuca por Baixo".

Bilinha

Darcy Gonçalves faz cansar de rir e Linda Batista, Antônio Mestre, Lilinha, Luz Del Fuego, Spina e outros contribuem para o sucesso. Hoje, às 16.20 e 22 horas.

— "Helena fechou a porta" é a comédia satírica de Accioly Neto que aborda um tema de grande atualidade como sejam as ditaduras, êsse mal que existe por êste mundo afora. Interpretações de Tonia Carrero, Ludy Veloso, Vera Nunes, Paulo Autran, Armando Couto e Paulo Monte. Hoje, em vesperal e à noite.

— No Teatro Glória a Cia. Jayme Costa está apresentando a comédia de Walter Ellis "Onde dormiu meu marido", em tradução de Renato Alvim e Paulo Manhães. Hoje, às 16.20 e 22 horas.

— No Teatro "Follies": — Pausa para espinafração — Cia. Lyson Gaster. Às 16.20 e 22 horas.

— Colé dá hoje as três últimas apresentações da revista de Luís Iglesias e J. Maia "Na Copa do Mundo", no Teatro João Caetano. Valter d'Avila, Marion, Zaluquia, Tito Martini, José Vasconcelos, Celestre aida, e outros. Às 16.20 e 22 horas.

YARA CORTEZ ADERIU À REVISTA

Yara Cortez

Já na próxima sexta-feira o Teatrinho Jardel será reaberto para apresentar o novo elenco organizado pelo empresário Zilco Ribeiro, com a revista de Luís Peixoto e Geisha Boscoli "Me leva que eu vou". Além de Marlene, Valter Machado, Norbert e Kay Miller, o elenco do Teatrinho Jardel terá o concurso de Yara Cortez, que aprovou muito bem na comédia e agora vai fazer o seu teste na revista. Uma experiência muito arriscada essa da atriz Yara Cortez que, na comédia tem dado provas de ser dona de um grande talento.

S. MAUGHAN, EM ALEMÃO

O Teatro Independente Europeu, agora atuando às segundas-feiras no Teatro Copacabana, vem há cinco anos montando, em língua alemã, as mais sugestivas obras da literatura dramática internacional.

A última representação do grupo *Kammerspiele*, para uma casa completamente lotada, foi *The constant wife*, de William Somerset Maughan, em magnífica direção de W. Keller, em que Lilian Berley Bering interpretou a grande criação do famoso dramaturgo inglês, Constance, a esposa constante, o mesmo papel em que, em 1930, na Europa, atraiu para a sua figura de atriz os aplausos da platéia e os louvores da crítica.

Lillan Berley Bering

Lilian Berley Bering é uma das mais destacadas colaboradoras dêsse conjunto dramático, sendo comentada nos meios artísticos do Rio a sua criação em *Albergue Noturno*, de Maximo Gorki, ao lado do ator Alexandre Carlos e recentemente em *Huis-Clos*, de Sartre, ao lado de Werner Hammer e Liselotte Henke.

Radicada no Brasil há muito tempo, esta atriz dos palcos do Volkstheatre, de Viena, e do Nationaltheatre de Mannheim e de muitos teatros de Berlim, não esquece o dever para com o seu passado artístico e, vencendo contingências, revela o amor à sua profissão, sempre que lhe é dado pisar em nossos palcos.

Tendo como companheira a atriz Luiza Barreto Leite, que nas comemorações de Goethe arrancou aplausos da platéia alemã, a sra. Lilian Berley apresentará muito breve um espetáculo de arte em alemão e português. As peças estão sendo selecionadas pelas duas atrizes. Êsse trabalho em conjunto será recebido com grande entusiasmo pois pela primeira vêz teremos um espetáculo dêsse gênero com aquela peculiaridade de dois idiomas, organizado por duas atrizes de grande valôr.

BATE-BATE FOLCLORICO

O Teatro Popular Brasileiro vai homenagear Katherine Dunham e sua Companhia com um Bate-Bate Folclorico a realizar-se depois de amanhã, 3.ª feira, dia 4, à rua da Constituição, 71, apresentando sambas, maracatus e candomblés. Os convites podem ser procurados com o sr. Solano Trindade, no endereço acima.

"OS APRENDIZES"

"Os Aprendizes" estarão amanhã, no Teatro de Bolso, para apresentar "A outra", de Dubeux; "Um casal burguês", de José Maria Monteiro e "Uma Partida de Canastra", de [illegible]

Dary Reis

[illegible]. Nos diversos papeis: Yara [illegible], Silvia Hortoff, Dary Reis, [illegible] Campos e Homero de Carvalho. [illegible]

CINEMA

FILME BRITÂNICO SÔBRE UMA HEROÍNA DA ÚLTIMA GUERRA

Londres, (B.N.S.) — Herbert Wilcox e Anna Neagle são duas das mais queridas figuras do cinema britânico. Ela por várias vêzes tem encimado a lista das estrêlas favoritas da Grã-Bretanha. É encantadora, ardente e sincera, e o ângulo mais alegre de sua personalidade tem encontrado da guerra para cá ótima expressão em sucessos populares como "The Courtenays of Curzon Street", "Spring in Park Lane" e "Maytime in Mayfair."

Mas Anna Neagle é também atriz dramática, conforme deixou patenteado antes da guerra em dois filmes sôbre a rainha Vitória e em "Nurse Cavell". Foi provàvelmente as memórias desta última película que influenciaram, a ela e a Herbert Wilcox, a fazer um filme sôbre uma heroína da 2.ª guerra mundial, Odette Sanson, mulher francêsa residente na Inglaterra e que se uniu ao punhado de bravos que aterraram ou desceram de pára-quedas na Europa ocupada para auxiliar e encorajar a Resistência.

O filme produzido, que se intitula "Odette", foi estreiado recentemente no "Plaza Theatre" de Londres, presentes o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth.

A sra. Sansom era viuva, casou depois da guerra com um de seus colegas, o capitão Peter Churchill. O casal, juntamente com o coronel Maurice Buckmaster (que, a propósito, vive o seu papel no filme) deram uma grande cooperação a Herbert Wilcox e Anna Neagle na feitura de "Odette". O Departamento de Guerra da Grã-Bretanha também colaborou, da mesma forma que as autoridades francesas de Cannes e do Haute Savoie, onde várias cenas foram filmadas.

O resultado foi uma produção que pouco falta para ser documentário. Nada nela é exagerado ou super-romantizado. Trata-se de uma história simples de aventuras e heroísmo que, talvez carecendo um pouco de poesia, é um excelente tributo aos homens e mulheres cujo papel na última guerra se revestiu de tanto segredo, perigo e importância.

Segundo o crítico de cinema Joan Littlefield, o desempenho de Anna Neagle, em particular, é memorável. É óbvio que ela sentiu profundamente os sofrimentos da mulher cujo papel interpreta, a ponto de o espectador esquecer inteiramente a atriz. Anna Neagle foi esplendidamente coadjuvada por Trevor Howard como o capitão Churchill, por Peter Ustinov no papel de seu bravo e em tanto rude colega, e por Marius Goring, o elegante agente secreto alemão que em cada oportunidade tenta abandonar os nazistas.

Será filmada a captura de Istambul em 1453 — *Istambul* (APLA) — Teve início a filmagem de uma nova produção cinematográfica que reproduz a tomada desta cidade pelos Turcos aos Bizantinos, em 1453.

A produção corre por conta da "Atlas Film", cujos estúdios se acham em Mecidiyekoy, perto do Corno de Ouro, nesta cidade. Para isso já foram construídas reproduções exatas das antigas muralhas maciças da cidade, as quais foram abertas pelo Sultão Mehmet, o Conquistador, com tiros de um grande canhão fabricado em moldes por êle mesmo desenhados. Entre as cenas a serem filmadas figuram o transporte, desde o Bósforo até o Corno de Ouro, de uma grande armada de navios turcos, por terra através das colinas, numa emprêsa verdadeiramente hercúlea diante da escassez de recursos de que dispunham os comandantes turcos de então.

O Estado Maior Geral do Exército Turco deu permissão para que unidades de cavalaria e infantaria tomem parte no filme, devendo os soldados e oficiais usar os mesmos uniformes de há quinhentos anos atrás.

Círculo de Estudos Cinematográficos — Programa de amanhã, dia 3, no auditório do Instituto dos Comerciários: 1) "O bombeiro", de Carlitos; 2) "Amor no oeste", filme mudo de Tom Mix; 3) "Asilo sinistro" (Bedlam), da série Val Lewton (direção de Mark Robson). A tesouraria estará aberta, tôdas as segundas-feiras, na sêde do Círculo, das 10 horas da manhã, às 19 horas da noite.

Exibição em prévia na A.B.I. — Em sessão prévia, dedicada aos associados e suas famílias e aos cronistas cinematográficos, será exibido amanhã, segunda-feira, no auditório da A.B.I., às 17.30 horas, um novo filme colorido do explorador Sasha Siemel, intitulado "Feras do Pantanal." Durante a projeção, Sasha Siemel fará uma palestra relativa ao assunto da película. O ingresso far-se-á mediante apresentação da carteira social ou da carteira do jornal.

ALEXANDER HALL: The Great Lover (O Gostosão) Bob Hope, Rhonda Fleming, Roland Young, Roland Culver, Richard Lyon, Gary Gray. — Cenário de Edmund Beloin, Melville Shavelson e Jack Rose

Pelo bem do Brasil

Vós que sois o futuro da Nação,
E que nos livros procurais saber !
Estudantes da nova geração,
Inda há muito, multíssimo a aprender !
Sêde bons, sêde sempre estudiosos,
Tende o espírito calmo, bom e ordeiro,
E parti para dias venturosos:
VOTAI NO BRIGADEIRO !

HÉLIO B. DE FARIA

LIVROS NOVOS

ANTIQUARIO, de Silva Tavares.

O nome dêste autor, Silva Tavares, é bem conhecido em Portugal, a sua terra natal, e algo no Brasil. Êle é autor de muitos livros, novelas, sátiras, teatro, contos, crônicas.

E êste seu livro (distribuição Antunes) é um feixe de crônicas. A crônica exige talento, graça, um estilo de certa maneira leve, escondendo às vezes profundez. E é o que precisamente encontramos em Silva Tavares no seu Antiquário.

Escritor que tem um estilo seu, aliando à uma fôrma elegante, risonho por vêzes, por outras malicioso e irônico, mas sempre a idéia pairando alto, sabe prender o leitor que não seja banal.

Neste seu volume agradável, há diversos capítulos interessantes e curiosos, como êsses por exemplo — Como nasceu o teatro em Portugal, Santo Antonio Militar, A minha amada língua portuguesa e outros.

O Brasil está nestas páginas vezes diversas, A escravatura negra no Brasil, Nos bastidores da história da Independencia do Brasil, e em outras páginas.

Êle não poupa um livro de certa senhora brasileira, aprovado para o 1º ano de ensino, pelo Govêrno de São Paulo, do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, onde há diversos erros, enganos e equívocos, inclusive este, de que Christovão Colombo descobriu ... o Brasil. Há outras críticas referentes a outros livros.

Aqui e ali não concordamos com o autor, mas nem por isso deixamos de apreciar muitas das suas páginas, e de louvá-las. — Raul de Azevedo

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO BRASILEIRA
(Alliance Française)
CURSOS DE FRANCÊS
INDIVIDUAIS E EM GRUPOS
Professôres franceses da Universidade de Paris.
COPACABANA: RUA TONELEROS, 137
CENTRO: AV. ERASMO BRAGA, 277-3.º

HOJE DE Carlo Buti
ACAPULCO
OUÇAM CARLO BUTI, ÀS 2as 4as E 6as FEIRAS ÀS 20,30 HS NA RADIO JORNAL DO BRASIL, SOB O PATROCINIO DE PALERMO IRMÃO E CIA.
GRAVA EM DISCOS COLUMBIA

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA
Império — Três almas que sofrem
Metro — Traidor
Odeon — A comédia da vida
Palácio — Anjo ou demonio
Pathé — A vingança do conde de Monte Cristo
Plaza — O meu maior amor
Rex — Entre dois fogos
São Carlos — Fechado para reforma.
Vitória — Intrépido

CENTRO
Colonial — O meu maior amor
Centenário — Jim das selvas
Cineac — Notícias do Dia e Mundo em Revista
Eldorado — O mundo é um teatro
Floriano — Sangue de capeão
Guarani — Coração de pedra
Ideal — Anjo ou demonio
Iris — Amor selvagem
Lapa — Aventuras de Robin Hood
Mem de Sá — O céu mandou alguém
Moderno — Amei um assassino
Olimpia — Fatalidade
Parisiense — O meu maior amor
Presidente — Mãos vermelhas
Primor — O meu maior amor
Rio Branco — Filho do divorcio
São José — A vingança do Conde de Monte Cristo

BAIRROS - SUBURBIOS
Alpha — Terra maldita
Alvorada — A vingança do Conde de Monte Cristo
Avenida — Intrépido
América — Anjo ou demonio
Americano — Fechado para obras
Astória — O meu maior amor
Bandeira — A bela ditadora
Bento Ribeiro — Obrigado doutor
Carioca — A comédia da vida
Catumbi — É com este que eu vou
Coelho Neto — O circo
Coliseu — Tania
Cavalcante — Fechado para reforma.
Edson — Balalaika
Estácio — Quando os deuses amam
Floresta — Este mundo é um pandeiro
Fluminense — Inconquistaveis
Glória — Os amores de Carmem
Grajaú — Canção da India
Guanabara — O vale da ternura
Ipanema — A comedia da vida
Irajá — Até o céu tem limites
Jovial — Mercadores de intrigas
Maracanã — Posto avançado em Marrocos
Madureira — O preço da gloria
Meier — Gloriosa Jornada
Mascote — O meu maior amor
Metro-Copacabana — A cena do crime
Metro-Tijuca — A cena do crime
Modelo — Golpe de misericórdia
Moderno — Abbott e Costello na Africa
Monte Castelo — Anjo ou demonio
Nacional — A desventurada
Oriente — No tempo das diligencias
Olinda — O meu maior amor
Palácio-Vitória — Lanceiros da India
Paraíso — Esse impulso maravilhoso
Paratodos — A vingança do Conde de Monte Cristo
Penha — Quem manda é o amor
Pirajá — Beijou-me um bandido
Piedade — Passaporte para o Rio
Pilar — Sangue de herois
Progresso — Eu quero é movimento
Politeama — Passaporte para o Rio
Quintino — Quatro destinos
Ramos — Quando os deuses amam
Rian — Intrépido
Rydan — O espadachim de Veneza
Ritz — O meu maior amor
Rosário — Paixões tormentosas
Roulien — Tarzan o homem macaco
Roxi — Anjo ou demonio
Santa Cecilia — A mascara de ferro
Santa Cruz — A dupla do outro mundo
Santa Helena — A grande valsa
São Geraldo — Fugitivo do Inferno
Star — O meu maior amor
São Cristovão — A noite sonhamos
São Cristovão — Espada vingadora
São Jorge — Pecadora arrenpendida
São Luis — A comédia da vida
Tijuca — Golpe de misericórdia
Todos os Santos — Melodia da noite
Trindade — Traficantes da morte
Vaz Lobo — Grandes esperanças
Velo — Trágica decisão
Vila Isabel — Mercadores de intrigas

GOVERNADOR
Jardim — Música maestro

NITERÓI
Eden — Carnaval no fogo
Icaraí — Malaia
Imperial — Legião sinistra
Odeon — Comédia da vida
Palace — Capitão Blood
Rio Branco — Bandido Apaixonado
São José — A volta de Monte Cristo

CAXIAS
Caxias — A Fornarina
Santo Antonio — O anjo e o malvado

PETRÓPOLIS
Capitólio — O que a Carne herda
D. Pedro — O genio vai para a escola
Petrópolis — Um passo em falso

TEATROS
Carlos Gomes — Tel.: 28-7681
Copacabana — Helena fechou a porta
Follies — Pausa para ... espinafração
Glória — Geremias e as mulheres
Jardel — A vida tem três andares
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2885
Recreio — Catuca por baixo
Regina — As árvores morrem de pé
República — Katherine Dunham
Rival — Se o Guilherme fosse Vivo !!!
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — "O Impacto"

CIRCO
Circo — Hispano americano — Ponta do Calabouço diariamente às 20,45

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
Mº PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N. 17.575
ANO L.

Uma pela outra...

Começou ontem, teòricamente, à zero-hora, o recenseamento geral do país. Pràticamente, foi iniciado já para as oito da manhã, quando os recenseadores começaram a alcançar ruas e casas suburbanas, para a entrega dos questionários. Isso de prática e teoria do comêço não importa. O que importa é que o censo, desta vez, venha a fornecer-nos um retrato do Brasil mais fiel que aquêle "tirado" em 1940, apesar dos esforços louváveis do Conselho Nacional de Estatística um tanto deformados e insuficientes em alguns aspectos.

De uma olhadela rápida no questionário que está sendo distribuído podemos verificar duas coisas: primeira, as cautelas com as quais se armou a repartição, no sentido de melhor esclarecer o povo e arrancar dêle informações mais próximas da verdade; segunda, uma espécie de distorção [illegible] dessas cautelas, que se apresenta, por isso, como [illegible] de dois gumes.

Trata-se do quesito destinado a obter a côr do recenseado. Logo após o número e a palavra "côr", encontra-se esta intimação: "Não empregar, na resposta, a expressão "morena"". Compreende-se a intenção. Com isso, evitar-se-ia [illegible] a respeito de sua condição étnica [illegible] dessem "morena" quando [illegible] "parda" — expressão convencionada para indicar o mulato. Preliminarmente, [illegible] que haja muitos brasileiros [illegible] de se confessar [illegible] condição de mestiço. [illegible] de sua formação. Ao contrário de manifestarem timidez [illegible] os nossos negros, em conseqüência mesmo da ausência de um problema que conhecem apenas através da [illegible], chegam a esboçar um movimento [illegible] no plano intelectual, [illegible] exemplo, num "teatro de negros", num "candidato dos negros" às eleições de outubro. Não se trata, porém, senão de uma tentativa de um grupo limitadíssimo, que vai morrendo por falta de ressonância na indissolúvel democracia racial brasileira.

Depois, não cremos que a providência do Conselho Nacional de Estatística produza os efeitos esperados. Os mulatos suficientemente bisonhos para negar a verdade poderão indicar na resposta — "branca". Nada os impediria. Por outro lado, uma grossa camada das nossas populações tropicais ficará sem classificação: a camada constituída por gente realmente *morena*, de pele trigueira e cabelos lisos e negros — que vai erguendo, pouco a pouco, um índice da futura raça brasileira. Como classificar-se êsse grupo? Impedida de responder "côr morena", e não sendo mulata, informará, contra a verdade procurada pelo censo: "côr branca".

Vê-se o êrro em que cairam os recenseadores dêste ano. Êrro lamentável, que desde logo nos faz suspeitar da fidelidade, mesmo aproximada, dos dados estatísticos a serem divulgados, mais tarde, no que toca à pigmentação dos nossos núcleos populacionais. O serviço do censo, com isso, para obter o número mais exato possível dos nossos mulatos, trocou uma côr pela outra, isto é: comprou, pelo preço da negação absoluta e definitiva da *morena*, a revelação duvidosa da *parda*. O preço é muito alto e obrigatòriamente cobrado, mas o Conselho de Estatística não pode assegurar se terá nas mãos aquilo que deseja adquirir.

AS VILOLENCIAS NA PARAÍBA

A propósito das violências que o govêrno paraibano vem exercendo contra as oposições coligadas, o senador José Américo recebeu o seguinte telegrama:

"Deputados à Assembléia Legislativa da Paraíba, sabedores de que alguns jornais desta capital veicularam notícias tendenciosas enviadas pelo correspondente local da Agência Meridional, senhor Ivaldo Falconi, secretário da Educação, vimos desfazer tais notícias, que visam divulgar na capital do país reinar um clima de tranqüilidade neste Estado. Podemos assegurar que cada dia mais se agrava a situação em face da hostilidade das autoridades policiais, não só prendendo ilegalmente nossos correligionários, como ainda revistando ostensivamente os mais prestigiosos dos nossos amigos com o intuito evidente de diminui-los perante a opinião pública. Inúmeros têm sido os habeas-corpus impetrados, já havendo fórmula impressa para êsse fim, convindo ressaltar que chegou a ser concedido um habeas-corpus preventivo à professora Minervina Batista Guedes, do distrito de Puxinanã, município de Campina Grande. Cumpre-nos relembrar ainda a mesquinha política de demissões e remoções de funcionários, provocando diversos mandados de segurança, alguns dêles concedidos liminarmente, inclusive à professora de Teixeira, Maria Rosita Ramalho transferida do grupo escolar para a Coletoria, onde ficaria subordinada a um inimigo pessoal do seu marido. Frisamos também o caso de Areia, ocorrido na madrugada do dia de sua chegada àquela cidade, resultante da afronta de um grupo de embuçados, composto de vários capangas de José Cunha Lima, prefeito do município, rasgando boletins, destruindo a propaganda eleitoral que anunciava a sua chegada ali. Finalmente, temos que esclarecer tôdas as provocações contra a ordem pública, partidas de elementos do govêrno, que, além de possuírem poder para tanto, têm interêsse em criar o pânico no seio do eleitorado, em virtude da convicção em que se acham de sua inevitável e estrondosa derrota. a) João Fernandes Lima, presidente, Ivan Bichara Sobreira, Pedro de Almeida, Nominando Diniz, João Jurema, Antonio Cabral, José Fernandes, Pedro Gondim, Argeu de Castro, Tertuliano de Brito, Otacilio Queiroz, Telesforo Onofre, Bernardino Soares, Octavio Amorim, Baldoino de Carvalho, Djalma Leite, Lindolfo Pires, João Leite, Ignácio Feitosa".

POLÍTICA DA BAHIA

Manobras eleitorais no campo estadual e federal — A quem está traindo o sr. Juracy Magalhães? Ao general Dutra ou à UDN?

Muito grave é a situação política na Bahia. Tanto no campo estadual como também no campo nacional. Uma coisa, evidentemente, é decorrente da outra. O que se passa nesse estado merece, sem dúvida, uma apreciação especial.

Vejamos como se vêem desenrolando na Bahia, os acontecimentos partidários e políticos. O sr. Juracy Magalhães conseguiu que a UDN, onde possui uma relativa maioria, apresentasse a sua candidatura ao govêrno do Estado. Isto se fêz apesar das advertências do sr. Otávio Mangabeira, que procurou preservar a unidade do partido. Contra tal candidatura, ergueu-se a "ala autonomista", chefiada pelo senador Aloísio de Carvalho e os deputados Luiz Viana Filho, Gilberto Valente e Nestor Duarte, sustentando que a escolha do candidato da UDN deveria recair lògicamente num nome que evitasse a crise interna. Mas o sr. Juracy Magalhães pôs a sua ambição pessoal acima dos interêsses do partido. E, presentemente, a UDN baiana acha-se dividida em duas alas, o que constitui um sério perigo para a campanha presidencial. A candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes está ameaçada, na Bahia, em conseqüência da ação pessoal e política do sr. Juracy Magalhães.

Muito dúbio, no campo nacional, tem sido, nestes últimos tempos, o procedimento do deputado Juracy. Sua atitude, na Bahia, difere de sua atitude no Rio. Para o Brigadeiro tem uma posição e para o Catete tem outra inteiramente diversa. Além de pertencer à chave dos políticos populistas do tipo de Adhemar de Barros e Hugo Borghi, acredita o sr. Juracy Magalhães que possui o dom da manobra, isto é, a habilidade necessária para engabelar os demais e pô-los no bolso fàcilmente, saindo, desta forma, vitorioso em seu jôgo político.

Infelizmente, o sr. Juracy Magalhães, até agora, tem ganho com a sua "habilidade" política. Enquanto êle apoia, formalmente, a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, o deputado Manuel Novais, seu grande cabo eleitoral, apoia a candidatura do sr. Cristiano Machado.

Por quê?

A resposta é fácil e só não vêem a realidade dos fatos os que sofrem de miopia intelectual. O sr. Manuel Novais acha-se ìntimamente ligado ao Catete e é, presentemente, quem controla a Comissão do São Francisco, utilizando-se de suas verbas e da possibilidade de dar empregos para a campanha eleitoral do sr. Juracy Magalhães.

Uma pergunta exige, em geral, novas perguntas. Porque o general Dutra insiste em prestigiar os partidários do sr. Juracy em detrimento do próprio PSD? Por que abandona pràticamente a candidatura do sr. Lauro Farani de Freitas? A verdade é que o sr. Juracy Magalhães conta com as boas graças do presidente da República e dispõe, para os seus amigos, dos empregos federais na Diretoria dos Correios, na Delegacia Fiscal, na gerência do Banco do Brasil, na Diretoria Regional do DNER, etc. Isto, evidentemente, tem o seu preço. A amistosidade do general Dutra não é em conseqüência dos belos olhos do srs. Juracy Magalhães e Manuel Novais.

A manobra é simples. O sr. Juracy Magalhães se desinteressa pela sucessão presidencial. Consente que seu amigos mais íntimos, unha e carne com êle, apoiem a candidatura do sr. Cristiano para conservar as boas graças oficiais. Amanhã, se o Brigadeiro não vencer as eleições na Bahia, o sr. Juracy poderá dizer que não teve culpa, pois é o sr. Novais, de seus amigos, quem dispõe do prestígio eleitoral. Mas se a vitória couber ao Brigadeiro, afirmará que isto se deve à sua atuação pessoal. A verdade, porém, é que Eduardo Gomes só conta, efetivamente, com o votos do governador Mangabeira e da ala autonomista.

Aí é que entramos de cheio na situação paradoxal da Bahia. Enquanto o sr. Juracy Magalhães executa esta "hábil" manobra, a ala autonomista permanece, no seio da própria UDN, em pleno ostracismo político. O juracisista Rui Santos é elevado ao cargo de secretário geral do partido. O Diretório Nacional da UDN desconhece ou procura desconhecer o que se passa na Bahia.

O dever do Diretório central da UDN era intervir na seção baiana a fim de evitar a cisão. Para isto é que êle existe, pois não podemos concebê-lo como um órgão puramente decorativo. Não é crível que se sacrifique a UDN da Bahia a própria candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, por covardia ou incompetência, para não ferir os melindres pessoais de um indivíduo que, por cega ambição, não recua diante da cisão de seu partido. A situação exige um esclarecimento cabal e definitivo. Os srs. Juracy Magalhães, Manoel Novais, Gileno Amado & Cia., sem subterfúgio, sem a tola presunção de que podem engazopar a opinião pública, devem pôr as cartas na mesa e explicar o que, de fato, estão fazendo.

Pròvàvelmente, o sr. Juracy Magalhães dirá, em reserva, aos seus companheiros da UDN: — Podem ficar descansados. Estou manobrando com o Dutra. Procedo, desta forma, para não ser desmontado pelo Govêrno Federal. Mas darei a vitória ao Brigadeiro.

Surge então uma nova questão. A quem o sr. Juracy está traindo? Ao general Dutra ou a UDN? ao Brigadeiro Eduardo Gomes ou ao sr. Cristiano Machado? Porque se êle diz a UDN que está traindo o general Dutra, deve também dizer ao general Dutra que está traindo a UDN.

O general Dutra pode concordar com a tática de traição aplicada pelo sr. Juracy Magalhães. Mas o mesmo não se dá com a UDN que reivindica para si a missão histórica de contribuir eficazmente para a moralização, entre nós, dos costumes políticos.

SABOTAGEM

O Brigadeiro Eduardo Gomes acompanhado de dois ou três amigos, foi assistir ao jôgo de ontem, em simples cadeira numerada. Nada mais natural.

Notada a sua presença, alguém apelou para que o alto-falante do estádio a anunciasse ao público. Não houve jeito. O Prefeito Mendes de Moraes, consultado, não consentiu que ela fôsse assinalada: o Estádio é dêle, o dono é êle, êle é o Papão: desafôro, o Brigadeiro ia "torcer" pela vitória do Brasil.

Mas isso não impedia os lenços brancos...

TRUMAN REPOUSA A BORDO

Bordo do Destroier de Escolta "William, S. Wood", 1 (U.P.) — Truman, evidentemente cansado pela tensão da crescente crise internacional, deixou Filadélfia, a bordo do iate presidencial, "Williamsburg", para um cruzeiro de repouso até Washington, hoje. Pela primeira vez, desde sua histórica decisão de prestar irrestrita ajuda à República da Coréia, terça-feira última, o presidente apresentou alguns indícios de tensão. Parecia ter perdido um pouco de sua exuberância e estava mais deprimido do que de costume, quando viajou até Valley Forge, para pronunciar um discurso perante 47.000 escoteiros reunidos para o segundo "jamboree" nacional.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CLOUZOT DESISTIU DE FILMAR NO BRASIL

"Amanhã", foi a primeira palavra que aprendeu em português

O sr. H. G. Clouzot, do qual se pode dizer que é um dos melhores diretores cinematográficos da França, chegou ao Brasil, com um grande plano de realizações. Infelizmente, porém, sua iniciativa não teve o necessário desenvolvimento. Não chegou nem mesmo a realizar o seu ansiosamente aguardado "Jornal de Viagens". Em suma, desistiu de filmar em nosso país. Embarcou seus técnicos e expôs os motivos que o levaram à tal decisão. Aqui estão as suas próprias palavras:

"Há dois meses e meio, desembarquei no Rio de Janeiro, cheio de esperança, com uma equipe completa. O "Campana", navio que nos trouxe, partirá levando a bordo meus técnicos. Mas, se êles vão, aqui ficaremos.

Isso não é muito alegre para ninguém, nem para meus homens, nem para Vera, nem para mim. E entretanto, foi preciso chegarmos até aí, sacrificando o presente para defender o futuro. Porque a luta não terminou. Não me sinto de maneira nenhuma desencorajado por um primeiro revés. Penso, apenas, que no comêço de uma batalha mal travada é melhor retirar as tropas e guardá-las para o choque decisivo.

Evidentemente, não se toma de alma risonha uma tal decisão. Estivesse eu sòzinho nessa iniciativa, adotaria instintivamente a resolução contrária, a de continuar apesar de tudo e contra tudo, mas tenho de aceitar a opinião do meu produtor e creio que escolhemos a atitude justa."

"Como e porque fomos levados a adotar, de comum acôrdo, uma tal medida?" Clouzot responde êle mesmo: "Os numerosos amigos brasileiros que, desde minha chegada, me têm dado ajuda e estímulo, amparando-me a cada momento, inspiram-me bastante afeto e confiança para não deixar de ser franco com eles.

Por enquanto é aventuroso tentar no Brasil, *dentro de um prazo normal*, uma experiência cinematográfica tão ambiciosa como a que eu desejava, sem ter estabelecido preliminarmente, e com o maior cuidado, uma organização minuciosa de acôrdo com a amplitude dêste país, isto é, de um continente.

Sempre se peca por falta de imaginação. Quando, em Paris, eu fitava o mapa do Brasil, media as distâncias, porém estas distâncias permaneciam como noções abstratas. Não me dava conta exatamente de que teria de fazer um filme como se nele uma seqüência se passasse em Paris, outra em Madri, outra em Berlim, uma outra em Casablanca e a seguinte em Varsóvia. Não via bem que, para estar presente na data predeterminada e na estação preferida, nessa ou naquela parte do território, seria necessário transportar sem a mínima demora oito homens e três mil quilos de material, como se fôsse de Estocolmo a Milão, sem haver estabelecido contatos prévios pelas dificuldades de comunicação. Não previa eu que, ao penetrar profundamente no interior, cada avião deve levar suas reservas de combustível, diminuindo assim terrìvelmente a sua carga útil. Sobretudo, eu não previa que, após dois meses, apesar de tôda a boa-vontade, me seria impossível reunir no Rio informes suficientemente precisos sôbre cada um dos Estados, para assentar um verdadeiro plano de trabalho.

Êsses, os pontos em que errei. Devo acrescentar, contudo, que nenhuma dessas razões foi determinante."

A BUROCRACIA

Frisa, a esta altura, haver encontrado, do govêrno e da imprensa, o mais completo apoio.

Declara-se especialmente grato ao presidente da República, que se empenhou em conceder tôdas as facilidades ao seu alcance. "Mas, acentua, aqui, como em França, a burocracia tem suas regras e seus hábitos. Há dois meses que, em lugar de consagrar-me ao trabalho de diretor, tenho passado todos os dias em *demarches* extenuantes.

Clouzot

Nesses dois meses nada de importância pude filmar. Sem querer exagerar o caso, sou obrigado a averiguar que, ao fim de nove semanas de esforços, ainda não obtive a licença de importação para minhas películas, embora solicitada três dias após o meu desembarque. "Amanhã" foi a primeira palavra que aprendi da língua portuguêsa.

Além disso, se a imensa maioria dos artistas e dos homens públicos a quem fui levado a expor o meu programa o tem aprovado com um calor e um entusiasmo reconfortantes, devo confessar que tenho sentido igualmente, aqui e ali, tanto na colônia francesa como em certos meios brasileiros, certas inquietudes, certas reticências, que não me têm facilitado o empreendimento.

E porque ocultar que a própria Censura, embora sem formular interdições categóricas, me deu algumas advertências bastante desestimuladoras para alguém que deseje ser totalmente honesto para consigo mesmo e para com o público?

Para ter valor, um jornal de viagem deve ser feito com fidelidade, não deixando de anotar nada de importante. E haverá atualmente no mundo um país qualquer disposto a dar, nessas condições, carta branca a um cineasta estrangeiro que o visite?

Apesar de tôdas essas dificuldades e essas angústias, persuadido de que a tentativa de criar um novo modo de expressão cinematográfica valia a pena de se enfrentar os graves riscos da obra, reuni em conferência o representante do produtor francês que financia três quartas partes do custo da expedição e os meus técnicos, que são também amigos meus de vinte anos.

Todos, com exceção de minha espôsa e eu, foram concordes em que, mesmo se eu aceitasse aumentar o meu risco pessoal, o mais razoável seria limitar a experiência. Nessas condições, tornava-se moralmente impossível aventurar o futuro de uma sociedade sob a única base de uma intuição."

NÃO GUARDA AMARGOR

Ao concluir, ressaltou que, em compensação, todos êsses homens que, ao chegarem ao Rio, tudo ignoravam do Brasil, como acontece com a imensa maioria dos europeus, foram logo conquistados, como êle próprio, pela beleza da terra, a gentileza e a bondade dos homens do litoral, o heroismo dos homens do interior, as qualidades profundas do povo brasileiro. Todos o aprovaram quando lhes anunciara a sua recusa de voltar à França com eles e a sua vontade de, ao contrário, realizar no Brasil, apesar de tudo, o seu próximo filme, no Brasil, entre os brasileiros, com os brasileiros. Todos lhe prometeram estar aqui, ao meu lado, dentro de seis a oito meses, quando já tiver escrito o cenário que lhe vai inspirar a pátria da sua mulher. Conhecia-os bem para saber que podia contar com êles.

"Portanto, não capitulo, nem guardo qualquer amargor dêsse comêço infortunado. Ao contrário, nunca me senti mais profundamente dominado pelo encanto de um país único em todo o mundo", disse ao terminar.

RECUSAM-SE A PARTICIPAR DO GOVÊRNO QUEUILLE

Os socialistas, entretanto darão seu apoio na Assembléia Nacional

Paris, 1 (U.P.) — Queuille continuou nos seus esforços para a formação de um gabinete sem a participação dos socialistas e acredita-se que terá concluído sua tarefa amanhã, à noite. Esta manhã, a Assembléia Nacional aprovou sua designação, após 10 horas de debates, pela ampla margem de 363 votos contra 208. Os 99 socialistas votaram a favor, mas uma reunião dos líderes do partido decidiu que não participaria do govêrno de "União Nacional", que Queuille confiava poder formar.

Uma deputação socialista disse a Queuille que o partido continuaria a secundá-lo na Assembléia, embora não participando do govêrno. Decidindo agir ràpidamente, no sentido de dar à França govêrno capaz de agir neste momento de crise mundial, Queuille anunciou que formaria um gabinete sem socialistas e que, provàvelmente, terminaria sua tarefa amanhã à noite. Imediatamente, convocou os dirigentes do Movimento Republicano Popular do ex-presidente do Conselho Georges Bidault e os do pequeno grupo da União da Resistência Socialista, presidido pelo ministro da Defesa, René Pleven.

Restam ainda vários assuntos importantes relativos à política a seguir, que deverão ser assentados antes de proceder-se à distribuição de pastas. Em particular, o Movimento Republicano Popular se mostra perplexo ante a promessa feita por Queuille ontem à noite, perante à Assembléia, de reformar o sistema eleitoral francês, em outubro próximo. Os radicais-socialistas desejam modificar o sistema de maioria e minoria, para as próximas eleições que, na opinião de todos os políticos franceses, não podem demorar muito. Os partidos direitistas desejam essa modificação. O M.R.P., entretanto, prefere o presente sistema, de representação proporcional, que lhe poderia assegurar um número maior de cadeiras, no novo parlamento, que o sistema proposto. Além disso, o MRP renovou seu tradicional pedido de subsídios oficiais para as escolas católicas.

Há anos que êste vem constituindo um problema candente na política francesa, criando, amiúde, conflitos entre os católicos do MRP de um lado, e os socialistas e radicais, de outro. Entretanto, Queuille, um político experimentado e sagaz, não ignora que muitos dêsses pedidos são parte do regateio que, na França, sempre se precede a formação de um govêrno. O Comitê Executivo do MRP decidiu participar do govêrno de Queuille. Muito embora não tenha sido divulgado o resultado da votação, tem-se como certo que a resolução foi tomada por ampla maioria.

MELHOROU A ATMOSFERA POLITICA

Paris, 1 (Daude, da F.P.) — A atmosfera política, que parecia tensa esta manhã, espaireceu sensìvelmente à tarde, devido a recusa definitiva de participação do govêrno pelos socialistas.

A SFIO acha, com efeito, que o presidente do Conselho investido não modificou sua atitude, com relação a diversos problemas econômicos e sociais e, portanto, não há razão para compromissos, nem para convocar o Conselho Nacional, para obter uma autorização desnecessária.

A recusa definitiva dos socialistas parece ter tido efeito, então, sôbre o Movimento Republicano Popular, em um sentido pacificador e a Comissão Executiva, reunida na Assembléia Nacional, votou, por 17 votos contra 10, a participação no govêrno Queuille, mediante a satisfação de certas questões de princípios, com relação à substituição de alguns ministros.

Parece, aliás, de acôrdo com alguns observadores, que a atitude reticente do MRP ontem à noite, que se concretizou pela intervenção brutal de François de Monhton, sôbre o problema escolar, destinado mais a irritar os socialistas do que a Queuille. Acredita-se geralmente que, nas condições atuais, a construção do gabinete Queuille poderia ser realizada ainda hoje, se não sobrevier nenhum incidente sério, com relação à

(Conclui na 2ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Ernesto Dornelles declarou no Senado que a recepção do sr. Cristiano Machado em Pôrto Alegre foi muito fria. Outro acrescentou: "Nem levando o sr. Apolônio Sales como chamariz conseguiu despertar a curiosidade dos gaúchos!"

*

Tumulto na Convenção queremista

Notícias de Pôrto Alegre informam que houve grande tumulto na última reunião ordinária da convenção dos queremistas gaúchos.

Não se conformando com a nova composição do diretório estadual do PTB, o sr. José Vecchio, conhecido dirigente trabalhista, abandonou o recinto da sessão, acompanhado de diversos correligionários, anunciando que se considerava desligado do partido.

A reunião prosseguiu agitada, travando-se acalorados debates sôbre o fato, sendo encerrada em meio a intenso tumulto.

*

A definição do P.R.

Marcada que está a convenção nacional do P.R. para a próxima sexta-feira, têm os republicanos apenas cinco dias para chegar a um pronunciamento decisivo em face do problema sucessório.

Depois de uma série de marchas e contra-marchas em vários sentidos, vê-se agora, o partido do sr. Artur Bernardes numa situação que lhe não permite preferir novas delongas a uma definição clara em tôrno da posição que deverá assumir.

Assim, o diretório nacional do PR. estará reunido, amanhã, com o fim especial de fixar os rumos da agremiação, ou em direção à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, ou no sentido de uma aliança com a política do Catete, uma vez que os últimos entendimentos do sr. Bernardes com emissários do sr. Getúlio Vargas só surtiriam efeitos, segundo se acredita, no tocante à sucessão mineira.

No plano da política mineira, os republicanos se inclinariam a uma coligação com os queremistas, fazendo o sr. Arthur Bernardes o candidato a governador e oferecendo o pôsto de vice ao sr. Otacilio Negrão de Lima. Admitindo-se que tal coligação seja afastada, no plano federal, o P.R. reivindicaria para si a vice-presidência em qualquer das chapas que vier a contar com o seu apoio.

Amanhã, mesmo, deverá ser conhecida a tendência vitoriosa nas fileiras da facção bernardista.

*

O juízo do governador

O governador Macedo Soares e Silva esteve em Paraíba do Sul, onde foi presidir a várias inaugurações, inclusive do Hospital Infantil. Respondendo às manifestações, referiu-se à situação dos representantes do P.S.D. fluminense, que, depois de lhe prometer solidariedade, foram faltando aos compromissos de 1947 até o fim do ano passado, o que fêz com que êle, em janeiro dêste ano, libertasse-se certos políticos da palavra empenhada.

Passou, em seguida, a falar sôbre a personalidade do sr. Prado Kelly, candidato da U.D.N. ao govêrno do Estado, informando que "êsse ilustre fluminense já conta, dentro de uma coligação partidária, com inúmeras agremiações que defenderão a sua candidatura a fim de que o Estado do Rio tenha realmente, em 1950-55, um homem de bem na chefia do Executivo estadual, que pode dar à terra fluminense o que ela merece."

Aludindo à dissidência pessedista elogiou aquêles que a compõem e também a U.D.N. "onde realmente estão os verdadeiros e bons fluminenses."

*

Chapa de conciliação em São Paulo

Prosseguem, em São Paulo, as conversações em tôrno do apoio do P.S.D. à candidatura do sr. Prestes Maia. Com exceção do sr. Brasilio Machado Neto e de um pequeno grupo que o acompanha a maioria dos pessedistas se mostra favorável a aliar-se à U.D.N.

De outro lado, fala-se sôbre a possibilidade de um movimento conciliatório na política paulista, com a organização de uma chapa que teria o sr. Prestes Maia como candidato a governador, o sr. Caio Dias Batista a vice e o sr. Brasilio Machado Neto à senatoria.

*

A sucessão em Alagôas

Maceió, 1 (Asp.) — Informa-se que os partidos oposicionistas se movimentam no sentido de apresentar à sucessão estadual o nome do general Tasso Tinoco, o qual já teria sido consultado a respeito.

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS
Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery.
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00
RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL.: 27-0080 — GÁVEA.
(32958)

O QUE É A CORÉIA

Quem acompanhou durante os últimos dez anos o noticiário político internacional tem freqüentado um curso superior de geografia. Primeiro, em 1940, aprendeu os nomes de vários fjordes da Noruega. Já sabia de cor quase tôdas as cidades da Bélgica e do norte da França, coleção enriquecida desta vez pelos diques holandeses. Depois, foi preciso repetir a topografia dos lugares clássicos da Grécia seguindo incontinenti por aldeias ucranianas, oásis do deserto africano, montanhas do Caucaso, ruinas velhas da Sicília, ruinas novas da Alemanha, chegou a vez de Huang-Ho e do Yang Tse-Kiang, lutou-se pela escada de Jacó, pelo poço de Raquel e outras reminiscências bíblicas, e agora as civilizações do século XX marcaram um encontro em Suwon, Kimpo e Taewon. O eixo do mundo deslocou-se para a Coréia.

Em ocasiões dessas os jornais costumam transcrever, resumindo-as, as lições de Encyclopaedia Britannica ou de outra obra semelhante: latitude, número de habitantes, clima, população bovina, agricultura, pouca indústria, religião budista, civilização quase como a chinesa, administração quase como a japonêsa... mas aí já se sai do terreno das informações enciclopédicas e superiormente inúteis para entrar-se no setor das explicações interpretativas e històricamente certas.

A Coréia fica, geogràficamente e em todos os sentidos, entre a China e o Japão. Conhece-se a China — não a China de hoje, de comunistas e nacionalistas, mas a de ontem e de sempre, o país do dragão alado e das flautas de jade, das casas cujos telhados se parecem com uma coleção de guarda-chuvas abertos, e dos mandarins que Eça de Queiroz eternizou. Também se conhece o Japão, desta vez não o antigo, o das geishas que aumentam o consumo de chá, e dos cavaleiros cuja honra exigiu a abertura do ventre, mas o Japão moderno, o dos barões, viscondes e marquêses que brincam com canhões, porta-aviões, bombas e outros brinquedos proibidos às crianças. Pois bem; êsses dois elementos, a China antiga e o Japão moderno, compõem a Coréia. É uma provincia da civilização chinesa, administrada há decênios pelos militares e burocratas da administração japonêsa. É a ponte entre os dois países. Sua função histórica é mesmo a de uma ponte.

Desde um dos primeiros séculos de nossa era — a data exata não importa, e não existem, aliás, datas exatas — a Coréia serviu de trampolim à exportação da civilização chinesa para o Japão. Através da Coréia, os insulares receberam a arte de ler e escrever e a de compor versos, a pintura, as pequenas indústrias domésticas, a tabela de "letras" da burocracia e os primeiros ensinamentos religiosos. Os japonêses responderam, porém, de maneira algo dura a êsses benefícios: depois de várias excursões fracassadas, invadiram em 1592 a Coréia, devastando-a de tal maneira que o nome "japonês" é até hoje usado, na Coréia, como palavrão. A resistência foi inútil e, aliás, fraca. O "rei" da Coréia assumiu o título de "imperador", sem que isso o livrasse da vizinhança humilhante dos conquistadores. Em 1895, a China, batida pelo Japão, renunciou à sua soberania nominal sôbre a península; um "residente geral" japonês fixou-se em Seul, perto do palácio imperial. Depois das vitórias sôbre a Rússia, os japonêses deixaram de lado as considerações de ordem formal: anexaram, em 1910, a Coréia, utilizando-a depois como ponto de partida para conquistar a China.

Essas notícias históricas esclarecem a importância militar da península coreana. Quem a possui está em condições, pelo menos teòricamente, de ameaçar a ilha de Kiushiu, uma das maiores que compõem o arquipélago do Japão. Também, quem possui a Coréia encontra-se em vizinhança ameaçadora, de Vladivostok. Hoje, assim como em 1592, os riscos estão imparcialmente distribuídos. Quem não tem nada a ganhar, nem a perder, é a própria Coréia, mero joguete da grande política.

Foi sempre assim, e talvez se explique por isso a intensa religiosidade dos coreanos, budistas dos mais ortodoxos, fatalistas que se submetem ao destino. A Coréia é, ou foi, assim como até há pouco o Oriente inteiro, um imenso mosteiro, dedicando-se à contemplação do inevitável.

A Coréia, assim como todos os países orientais, acordou dêsse sono milenar sob a pressão da calamidade agrária. O feudalismo latifundiário desabou no momento em que já não era capaz de fornecer aos agregados um mínimo de alimentação. Os Estados Unidos, compreendendo bem êsse problema financiaram durante anos certos governos, impondo-lhes a obrigação de realizar a reforma agrária. Não realizaram. A Rússia escolheu outro caminho: aliou-se aos camponeses, oferecendo-lhes uma doutrina de distribuição das terras. Explica-se assim a forte posição dos comunistas na Coréia do Norte — e na do Sul.

A partilha do país, inspirada pela importância de sua posição estratégica, realizou-se em setembro de 1945, numa verdadeira corrida entre os exércitos russo e americano. Encontraram-se no paralelo 38. Assim nasceram a "Democracia Popular" da Coréia do Norte e a "República Democrática" da Coréia do Sul, sendo aquela governada por antigos títeres chineses, hoje títeres da Rússia, e esta por antigos títeres japonêses, hoje títeres da América. Não há, entre os coreanos do Norte e os do Sul, diferença alguma. Se, hoje em dia, se travam batalhas na península, os objetos da luta não se chamam, na verdade, Suwon, Kimpo e Taewon, mas sim a Liberdade e o Direito de auto-determinação de todos os povos da terra. É pena, sòmente, que seja necessário lutar pela Liberdade, acompanhado dos aplausos do senador MacCarthy, do general Odria e de outros senhores semelhantes. Pois a arma mais eficiente, na luta pela Liberdade, é uma consciência democrática.

HOJE, ELEIÇÕES NO PERU

Lima, 1 (Albert Brum, da F.P.) — Amanhã se realizarão em todo o país as eleições presidenciais e parlamentares que porão fim ao regime provisório da junta militar do govêrno, e darão margem à formação de um "gabinete constitucional". O único candidato à presidência é o general Manuel Odria, ex-presidente da Junta Militar. As demais candidaturas foram anuladas pelo Tribunal Eleitoral. Entretanto, os grupos da oposição apresentarão seus candidatos à Câmara e ao Senado.

A Campanha eleitoral foi muito ativa, e os "comitês" políticos fizeram uma animada propaganda. Casos curiosos verificaram-se nas províncias. Em uma cidade do interior, por exemplo, onde se realizava um "meeting" em favor de Odria, um avião alugado pela oposição sobrevoou bem baixo o local onde estavam reunidos os partidários de Odria, e impediu que fossem ouvidos os discursos.

As operações eleitorais começarão às 10 horas da manhã de domingo (hora do Rio), e terminarão às 19 horas. O número de eleitores seria de 750.000. O voto é obrigatório para os homens maiores de 18 e até 60 anos.

O general Zenon Noriega, atual presidente da Junta Militar, declarou que todos os partidos que participam das eleições serão respeitados. Além do grupo político do general Odria, apresentar-se-ão às urnas o Partido Independente e um outro chamado "Independentes Autênticos".

O caso da pecuária

Parece mais apropriado o título de que nos utilizamos que outro que se afigurasse menos expressivo, para melhor compreensão do assunto. Por exemplo: o problema da pecuária. Êste, sim, seria inadequado, porquanto não se trata verdadeiramente de um problema, mas de um caso que vem de longe. Um dos aspectos atuais dêsse caso é o que mostra o empenho com que se pretende ampliar os benefícios da lei de reajustamento e moratória pela qual foram amparados os pecuaristas do país. Antes de mais nada — e a questão tem sido debatida e examinada, — o que houve na pecuária não foi precisamente uma crise de caráter geral. Não seria necessário recapitular fatos de sobra conhecidos, examinados e julgados pela opinião pública. A chamada crise, que levou à insolvência alguns pecuaristas e outras pessoas que abusivamente invocavam essa qualidade.

O projeto de lei agora em curso resultou da retirada de várias emendas apresentadas durante a discussão da lei de dezembro de 1949. O então projeto, indo à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, de lá saiu com o parecer favorável, segundo o qual é constitucional o projeto, sob o pretexto de que seu objetivo era restaurar a igualdade de todos perante a lei, consagrada pela carta fundamental do país. Que fôsse essa boa intenção, mas não é pròpriamente disso que se trata, mas de um fato que deve ser visto por outros aspectos. Nada tem que ver com aquêle princípio um problema de natureza econômica como é o da chamada crise da pecuária.

E por essa face considerada a ampliação do reajustamento abriria um precedente perigoso, pela facilidade com que seriam invocadas as mesmas razões que procuram justificá-la. De que modo se poderia distinguir os verdadeiros dos falsos pecuaristas, para aplicar a equidade que se pretende? Tôdas as dívidas dos pecuaristas poderão entrar, com justiça ou mesmo com equidade, no reajustamento que se defende? Repetimos que o pretenso problema, nem por implicar ato de equidade, deixa de ser eminentemente econômico.

Quem viu e julgou bem êsse caso foi o sr. Aliomar Baleeiro quando estabeleceu restrições para o reajustamento, opinando e concretizando seu ponto de vista numa emenda, segundo a qual só deveriam ser reajustadas as dívidas provadamente contraídas para investimentos em atividades pastoris. Não foi o que aconteceu. Em tôrno dessa emenda é que se deveria abrir novo exame e renovado debate sôbre um caso que não é complicado, visto por tôdas as faces. Entre os pecuaristas, merecedores de um reajustamento, não por equidade, mas merecido, por ter de ser regulado pela clareza e honestidade dos negócios, é comum a opinião de ter havido uma espécie de *ensilhamento* nos empréstimos concedidos à pecuária.

O projeto deve estar já sôbre a mesa da Comissão de Finanças. Se daí sair também vencedor haverá o perigo de amparar muitos — ou alguns que fôssem — que de pecuaristas só têm o falso nome e a falsa qualidade. Além do mais, visa o projeto ampliar igualmente o prazo das dívidas, estendendo-o até janeiro de 1948, ao passo que o limite estabelecido era até dezembro de 1946, quando entrou em vigor a primeira lei que concedeu moratória à pecuária. Pois não parece claro que se procura estabelecer uma confusão para conceder benefícios a quem os não merece?

De tudo isso resultará que a pecuária nacional, em condições de receber auxílio, seja sacrificada nêsse arrastão de coisas suspeitas, ficando assim com a sua economia prejudicada. *Caso ou problema*, o que é fato é que o reajustamento da pecuária deve ser convenientemente estudado, ponderado e resolvido pelo poder legislativo. Indiretamente os prejuízos decorrentes refletirão na economia geral, sem excluir ou estando mesmo em primeiro lugar a do consumidor.

Muitas atividades estão condicionadas à pecuária, mas não só por essa razão se deve distribuir benefícios a torto e a direito, sob a alegação, propositalmente invocada, para impressionar melhor, de que é necessário salvar os rebanhos, a bem do povo, que é, afinal, por meios diretos ou indiretos, o pagador de tudo.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

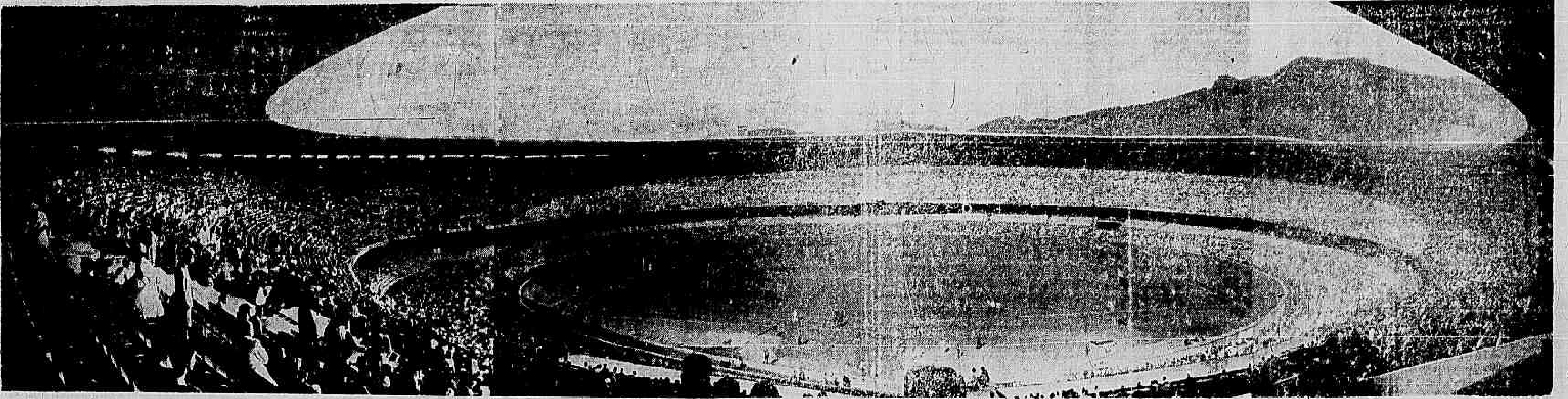
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1950 — N. 17.575 — ANO L



Uma visão magnífica do Estádio, horas antes de se iniciar a púgna; mais tarde, estariam virtualmente preenchidos todos os claros, apurando-se a "renda-monstro" da tarde de ontem

A MAIOR PLATÉIA DO MUNDO ovacionou a reabilitação do Brasil

Categoricamente derrotada a Seleção da Iugoslávia — 2 x 0 o escore que marcou a inscrição da C.B.D. no torneio final — Ademir e Zizinho, os marcadores — Acusaram as bilheterias do Maracanã: Cr$ 4.565.682,00



FLÁGRANTES DO TRIUNFO NACIONAL — Da esquerda para a direita, vemos: Em cima - 1) De joelhos, Mzrkusik desolado contempla o balão no fundo das suas rêdes. Era o segundo "goal" brasileiro, consolidando a vitória. 2) Sempre impetuoso Ademir acossa o goleiro iugoslavo, que defende de sôco sob a proteção de Horvart e Djajich. 3) O momento preciso do tento anulado de Zizinho, vendo-se os esforços infrutíferos de Mzrkusik para evitar o "goal", enquanto o artilheiro está encoberto, sòmente se vislumbrando a figura de Ademir. Em baixo — 1) Uma das muitas seguras defesas de Barbosa, sob as vistas de Juvenal e o assédio de Bobek; mais atrás, Tchaikovski aguarda a largada do arqueiro. 2) Pulando com o goleiro contrário, Ademir leva vantagem, mas a bola depois foi rechassada por Iovanovich, que também aparece na foto ao lado de Djajich; vendo-se mais ao fundo a figura de Jair. 3) A arrancada de Vukas, ficou desfeita com a defesa de Barbosa, muito embora Juvenal e Bauer estivessem prontos para auxiliá-lo

Reuniu-se na tarde de ontem no Maracanã, a mais numerosa platéia esportiva até hoje congregada em tôrno de uma exibição futebolística, a fim de presenciar o prélio que seria decisivo para as aspirações dos brasileiros no Campeonato do Mundo, vibrando, torcendo, contribuindo para a vitória delineada na primeira fase e amplamente confirmada no período final, por 2 x 0. E êste recorde mundial de assistência e a exibição senão magnífica pelos menos entusiástica dos nacionais, constituirão uma das inesquecíveis páginas do nosso futebol. Quem compareceu ao Maracanã não poderá esquecer semelhante espetáculo, que após manter uma atmosfera de tensão durante quase os noventa minutos, terminou pelo agitar de lenços das quase duzentas mil pessoas que ali se comprimiam.

PRESENTE O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Poucos minutos faltavam para o início da peleja, quando, anònimamente, tomou lugar nas cadeiras numeradas, justamente naquelas postas à venda para o público, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

A maneira discreta que caracterizou sua entrada no estádio e o lugar que ocupou, em uma das "cabeceiras" do campo fizeram com que sua presença fôsse apenas notada pelo público que o cercou. E quase ninguém dentre tantos milhares de espectadores, soube que o Brigadeiro ali fôra levar seu incentivo aos jogadores que integravam o nosso selecionado.

REABILITAÇÃO

Ante uma espectativa favorável, apesar do recente fracasso da equipe no Pacaembú, os brasileiros deram entrada no gramado, trazendo consigo o meia-esquerda Jair, incluído as últimas horas. A linha, Maneca, Zi-

Continua na 2ª. página

A RENDA

Cêrca de 200.000 pessoas acorreram ontem ao Estádio do Maracanã, proporcionando a impressionante renda de Cr$ .... 4.565.682,00, que constitui o novo "record" mundial, em partidas de futebol.

Acrescente-se, ainda, que notava-se nítidos claros nas cadeiras numeradas e nas gerais, mantendo-se os espectadores localizados nas arquibancadas sentados e perfeitamente acomodados, tudo indicando, portanto, que nas "finais", seja ultrapassada aquela cifra.

AOS 24 MINUTOS ZIZINHO DECIDIU A PARTIDA

Ademir nos primeiros instantes abriu o caminho para a vitória — Chico fêz o que era mais difícil: atirou para fora

Os brasileiros entraram em campo precisamente às 14.15 horas. Os iugoslavos por sua vez preferiram pisar o gramado em grupos isolados, entregando-se à prática da ginástica, o que atraiu logo a atenção do publico que lotava as dependências do Estádio Municipal do Maracanã. Depois tornaram a voltar ao vestiário, sendo necessário que o juiz Griffiths, que funcionou na direção da partida, se encarregasse de trazê-los para o centro do campo a fim de dar início ao prélio.

O "toss" favoreceu aos balcânicos, que escolheram o campo, ficando a saída para os brasileiros.

O INÍCIO DO PRÉLIO

Precisamente às 15 horas, Ademir movimentou a pelota, passando a Zizinho que investiu pela retaguarda contrária, sendo êsse ataque rechassado pela defesa contrária. Danilo, na recarga, toca a bola com a mão, sendo a falta assinalada pelo árbitro.

ATACAM OS IUGOSLAVOS

Os jogadores da Iugoslávia ensaiaram o primeiro ataque no primeiro minuto da pugna, mas a defesa brasileira aliviou, e a vanguarda partindo ao contra-ataque, obriga o goleiro Mzrksich a entrar em ação pela primeira vez.

Aos três minutos Jair sofreu falta na altura da linha média adversária. O meia esquerda se encarregou de cobrá-la, mandando a bola para fora.

O TENTO DE ABERTURA DA CONTAGEM

Aos 4 minutos Maneca recebeu um passe da defesa, controlou a bola e centrou para a área. O zagueiro Brokota rebateu fracamente e o balão sobrou para Zizinho, que estendeu a Ademir na corrida e o centro-avante colocou sem dificuldades no canto esquerdo da meta contrária, assinalando o primeiro tento do Brasil.

ATACAM OS BRASILEIROS

Os brasileiros passam a atacar com persistência, tentando aumentar a contagem. Chico centra sôbre a área mas a retaguarda iugoslava, mantem-se firme e manda a pelota para a frente. Jair recebe e volta à recarga esticando a Zizinho, que manda para fora.

Os iugoslavos melhoram e procuram a todo o custo tirar a diferença no marcador. Tomasevich, recebendo um passe dentro da área, desfecha violento chute, que obrigou Barbosa a praticar segura defesa.

As ações prosseguem com alternativas, demonstrando os brasileiros arrefecimento do entusiasmo inicial. Por isso mesmo insistem os iugoslavos no ataque e os brasileiros cometem falta perto da área, que Mitich bateu para fora. Persistem mais uma vez os iugoslavos no intento de vencer a defesa do Brasil, mas Barbosa intervem com segurança.

FALHA CHICO

Há um ataque cerrado contra os iugoslavos, Ademir centra rasteiro, quando o goleiro se encontrava adiantado. A bola passa por êle e vai a Chico que, também não a alcança, quando a meta se encontrava completamente desguarnecida.

Eram decorridos 21 minutos de

Continua na 2ª. página

A INTERMEDIARIA GARANTIU A CLASSIFICAÇÃO DO BRASIL

Apesar de ter vencido com autoridade, reabilitando-se inteiramente, ainda apresentou falhas o selecionado brasileiro — O panorama técnico da peleja

Uma análise geral da atuação do quadro brasileiro, será por certo favorável, principalmente pela concatenação demonstrada no período final da partida, e pelo entusiasmo demonstrado. No entanto, se focalizarmos separadamente cada um dos setôres do selecionado, veremos que um pelo menos falhou na maior parte das vêzes, e se finalmente, tornarmos puramente individual o nosso estudo, as críticas irão mais além.

O panorama técnico inicialmente não foi bom. Conseguiu o onze da C.B.D. nos primeiros mts. incursionar perigosamente, quando os iugoslávos contavam apenas com 10 elementos, estando ausente justamente um dos que se viriam tornar o ponto destacado da equipe. Ataques, entretanto fruto mais de esfôrço pessoal, e num dêstes, conseguiu Maneca centrar com perigo, terminando com a marcação do primeiro tento.

Como não conseguissemos impôr um padrão definido, reagiram os europeus, oferecendo-nos uma segura visão de como anda a retaguarda cebedense. Augusto e Juvenal absolutamente não corresponderam, e não fôsse o trabalho da linha média principalmente o de Bauer, o resultado teria sido outro.

Até aproximadamente o 35º minuto da fase inicial, os iugoslávos ameaçaram o empate, empregando-se Barbosa por seis vêzes consecutivas, não tendo ainda nesta altura o goleiro adversário oportunidade de fazer uma única defesa. Nos 10 minutos restantes esboçaram os brasileiros a reação que se firmaria no período final. Mas ainda desta feita mostraram uma falha; pouca agressividade. E disto deu prova o próprio Ademir, que vinha atuando destacadamente ao penetrar na área após driblar dois adversários. Preferiu ainda fintar o guardião e ao fazê-lo um tanto defeituosamente, adiantou a pelota que foi ter aos pés do zagueiro contrário.

No período complementar final-

(Continua na 2.ª página)



VIBRANDO COM A VITÓRIA — Emocionado com a conquista do seu tento, Zizinho já dentro do arco ainda chuta a pelota, enquanto Chico procura puxá-lo para ser o primeiro a abraçá-lo. Ao lado, um flagrante do delírio verificado na colossal assistência, ao ser marcado êste tento. Um dos torcedores, mais emocionado, jogou para o alto o seu próprio paletó

OS HERÓIS DA JORNADA

A atuação individual dos vinte e dois jogadores pode ser resumida no seguinte:

Barbosa — Mais empenhado no primeiro do que no segundo tempo, o goleiro nacional neste período atuou soberbamente. Preciso nas saídas do arco e seguro nas intervenções, garantiu a intangibilidade da nossa meta.

Augusto — Pouco firme na primeira fase, somente nos vinte minutos finais conseguiu manter equilibrada a sua atuação.

Juvenal — Embora melhor do que o seu companheiro de zaga, não teve contudo um desempenho dos mais brilhantes.

Bauer — Uma das mais brilhantes figuras da equipe nacional. Perfeito na ligação entre a defesa e o ataque, auxiliando ainda com presteza os seus companheiros de ala, pode ser considerado como uma das chaves do triunfo.

Danilo — Iniciou a partida com altos e baixos. Aos poucos porém foi melhorando de produção, a ponto de dominar com autoridade todo o centro do gramado.

Bigode — Empregando a sua maneira característica de jogar, completou com eficiência o grande trabalho da linha média brasileira.

Maneca — Não está na plenitude de sua forma o ponteiro improvisado. Atuou discretamente durante grande período do encontro, só melhorando quando a vitória estava assegurada.

Zizinho — Mesmo apresentando sinais de contusão, o meia nacional transformou-se numa verdadeira máquina em campo. Além da conquista de dois tentos — o primeiro injustamente anulado — preparou quase todos os avanços da equipe, sendo inúmeras as vêzes que ainda chutou à meta. Quando, num golpe inteligente, Flavio Costa o indicou para romper a defesa adversária, passando Jair a fazer a ligação, cumpriu com desembaraço a missão, abrindo assim o caminho para a vitória.

Ademir — Esforçado e perigoso como sempre, o dianteiro pernambucano satisfez atuando no comando do ataque. Todavia, não esteve num dia inspirado, como nos compromissos anteriores. Seu desempenho, porém, merece destaque.

Jair — Escalado à última hora [illegible], o popular atacante contribuiu com o maior dos seus esforços para a brilhante conquista. Influiu psicològicamente na produção do quadro e dentro das suas possibilidades fêz o que pôde.

Chico — Apenas isto: decepcionante.

OS IUGOSLAVOS

Mrkusich — Pouco empenhado praticou, no entanto, boas intervenções. Tem o grave defeito de abandonar constantemente a sua meta.

Horvat — Muito bom o zagueiro iugoslavo; ótimo marcador, rebatendo com firmeza, não apresentou uma falha sequer durante tôda a peleja.

(Continua na 2.ª página)

Numa das grandes oportunidades para dilatação da contagem, Ademir cabeceia perigosamente, vencendo o arqueiro, mas a bola sai raspando às traves laterais

ZIZINHO E BAUER, os heróis da jornada

(Continuação da 1.ª página)

Brokela — Não nos agradou a sua atuação. Falho na marcação e confuso em diversos lances, não teve maiores méritos.

Tchaikowsky — Um grande jogador, sem dúvida, o médio direito da seleção iugoslava. Tanto na defensiva, como na tarefa de alimentação do ataque, portou-se magnificamente.

Jovanovitch — Trata-se de um jogador apenas regular, que se mostrou impotente para conter as investidas do ataque brasileiro.

Djajich — Atuou discretamente, sem contudo comprometer. Marcou regularmente, aparecendo algumas vêzes, no mister de apoiador da linha atacante.

Vukas — Embora deslocado de sua verdadeira posição, a ponta-esquerda, desempenhou-se a contento da sua missão. Finta com facilidade, proporcionando bons centros a seus companheiros.

Mitich — Inegàvelmente, o melhor elemento da vanguarda iugoslava. Contundiu-se, na cabeça, no momento em que deixava o vestiário, só aparecendo na cancha, depois de iniciado o prélio. Incansável no auxílio à defesa, apresenta ainda o mérito de se infiltrar com relativa facilidade, atirando com potência e precisão.

Tomasevich — Não impressionou favoràvelmente o comandante dos nossos adversários. Muito lerdo e inseguro, pouco trabalho deu à defesa contrária.

Bobek — Outro, cujo desempenho pode ser classificado sòmente como razoável. Apenas combativo, mas confuso e dispersivo, foi anulado completamente por Bauer.

Tchaikowski II — Revelou-se muito útil nas ocasiões em que foi lançado. Apesar de aparecer menos que seu companheiro Vukas, pois não contou com um meia à altura, evidenciou suas qualidades de bom atacante.

e Horvat manda para a linha atacante da sua equipe.

ANULADO UM TENTO DO BRASIL

Responde Juvenal dando um passe a Chico, que passa pelo zagueiro, vai à linha de fundo e [illegible] passe a Ademir. Este atrai Brokela e dá a Zizinho, que manda a bola para o fundo das redes. [illegible] anula o tento alegando que a bola havia transposto a linha, quando Chico o centrara.

Augusto atirou com violência para Barbosa e o goleiro não conseguiu impedir que fosse concedido um escanteio.

Investe Ademir mas sofre falta que, batida por Jair, não deu resultado.

Aos 11 minutos, o ponteiro Vukas, sòzinho em frente a Barbosa, desperdiçou uma grande oportunidade para empatar [illegible]. Os iugoslavos concedem escanteio aos 12 minutos.

Logo após, há um "foul" em Jair, que, cobrado, [illegible] na barreira e Maneca [illegible]. Avança Maneca e o zagueiro Brokela concede escanteio. Bigode faz falta em Vukas. Os brasileiros atiram-se [illegible].

SEGUNDO TENTO DO BRASIL

Aos 21 minutos Danilo, que nesta altura está atuando muito bem, controla a esfera de couro na sua linha média e dá a Zizinho um ótimo passe. O meia dirige-se [illegible] para a área, driblando [illegible].

Os iugoslavos ensaiam alguns ataques, mas nada conseguem. [illegible] o apito do árbitro que dá por encerrada a peleja, em que a seleção nacional classificou-se para disputar as finais da Copa do Mundo.

Aos 24 minutos Zizinho...

primeira fase quando o juiz interrompeu o prélio para substituir a camisa do goleiro iugoslavo, que se confundia com a dos nossos atacantes.

Reiniciada a contenda, Vukas sofreu falta de Bigode. Atira Tchaikowski I mas Barbosa agarra com segurança.

Aos 30 minutos Jair dá a Maneca e êste entrega a Ademir que, em "rush", entra a zaga, invade a área, passa pelo goleiro que viera ao seu encontro, mas não encontrou ângulo para encaixar a pelota e foi finalmente contido por Brokela, que viera em socorro dos companheiros.

Em seguida Jair sofreu falta próximo à área, a qual, batida pelo mesmo, perdeu-se pela linha de fundo. Os brasileiros mostram-se mais agressivos e Jair dribla três contrários, entrega a Bauer, [illegible] nos 35 minutos. Há uma falta à linha de fundo. Cobra Maneca

de Chico em um atacante da Iugoslávia, [illegible]. Tchaikowski II manda violento tiro, que Barbosa segura muito bem.

Os brasileiros voltam ao ataque, obrigando a retaguarda contrária a conceder escanteio. Chico bate sem proveito.

O jôgo decorre sem predomínio de qualquer um dos quadros, quando se escoam os primeiros 45 minutos com o marcador acusando a vantagem do Brasil pela contagem mínima.

2º TEMPO

Às 16 horas foi reiniciado o cotejo com a saída pelos balcânicos. Augusto concede falta no centro do campo que, batida, não surte efeito [illegible] para o lado contrário. Os iugoslavos cedem "corner" que, batido por Chico, [illegible] Maneca

À MARGEM DO JÔGO

1 — *Automóveis roubados* — Vários proprietários de automóveis queixaram-se de que encontraram seus carros, após o jôgo, arrombados e roubados em objetos e roupas que haviam deixado no interior dos mesmos. Os prejuízos materiais são avultados, acrescidos às contrariedades que causaram as providências de ordem legal.

Não iremos culpar a polícia pelo que sucedeu. Ela andava ocupada em procurar carros estacionados em local não permitido para esvaziar pneus... Diante do ocorrido, é bem mais cômodo encher um pneu que mandar consertar vidros quebrados e fechaduras arrombadas. No próximo jôgo, portanto, os prejudicados advertem aos demais proprietários de automóveis que não levem coisas de valor em seus carros e que deixem seus carros em locais proibidos, porque só assim o seu carro estará exageradamente guardado pela polícia...

2 — *Aberturas acanhadíssimas* — A saída da arquibancada é coisa digna de dó. As aberturas são acanhadíssimas, dando espaço para duas pessoas apenas, lado a lado. Pode-se fàcilmente imaginar a confusão que se estabelece na hora da saída, quando milhares de pessoas desejam passar ao mesmo tempo...

Certamente, esta é uma das falhas do colosso do Maracanã que, como se viu ontem, é minúsculo para abrigar a multidão dos que apreciam o futebol. Há tempo ainda de se modificar as tais saídas das arquibancadas uma vez que as obras não se acham de todo terminadas. Sugerimos que se procure ampliar aquelas aberturas, e que as pontes de descida correspondentes sejam terminadas em forma de leque, [illegible] está, apertada e difícil de ser achada, e que não deve continuar.

3 — *Escoamento de veículos* — As medidas do diretor do Trânsito, em execução nos dias de jogos no Maracanã, têm dado bom resultado. O escoamento se faz rápido, fluindo continuamente a corrente de veículos. Entretanto, há um senão: muitos guardas, principalmente os que foram emprestados pela Polícia Municipal, não estão a par dos itinerários adotados. Incapazes, portanto, de prestar um esclarecimento a algum motorista mais apressado, que deseja saber qual o percurso melhor que poderá seguir, rumo ao seu destino. Seria fácil treiná-los antes, fazendo-os conhecer as modificações adotadas. Isso viria proporcionar maior volume de escoamento, além de ajudar aos próprios motoristas, em benefício de todos os demais.

Movimento Técnico da Peleja

	1º TEMPO		2º TEMPO		TOTAL	
	Brasil	Iugoslávia	Brasil	Iugoslávia	Brasil	Iugoslávia
Ataques	30	23	33	24	63	47
Bolas:						
Para fora	7	2	9	6	16	8
Sôbre a trave	1	2	1	1	2	3
Na trave	0	1	0	0	0	1
Defesas:						
Fáceis	9	8	4	11	13	19
Difíceis	5	2	0	4	5	6
Escanteios	0	4	2	5	2	9
"Fouls"	11	4	8	7	19	11
"Hands"	1	0	0	1	1	1
Impedimentos	1	0	1	1	2	1
Laterais	8	10	13	11	21	21
Tentos	1	0	1	0	2	0

A INTERMEDIARIA GARANTIU...

(Continuação da 1.ª página)

mente o panorama da peleja definiu-se, embora o placard de 1 x 0, permanecendo até o 24º minuto trouxesse sempre angustiada a enorme multidão, pois bastaria o empate para têrmos nossas pretensões sustadas. Entretanto, já atuavamos comodamente. Zizinho numa tarde magnífica era o ponto central de tôdas as articulações, tendo em Ademir um companheiro ideal para a finalização. Jair que na peleja contra o México fôra a figura máxima ficou desta feita num plano bem inferior. No que tudo indica ressentiu-se da contusão, fato que lhe roubou a mobilidade. Maneca contribuiu bastante para a desenvoltura do trio central, proporcionando-lhes boas oportunidades. Chico simplesmente decepcionante. Além de perder dois tentos absolutamente certos, não conseguiu levar a melhor nunca sôbre o zagueiro Horvart, sendo pràticamente anulado por êle.

Depois da conquista do segundo tento, já mais despreocupados, deram os [illegible] excelente demonstração de futebol, e apenas a falta de sorte não permitiu que a contagem fôsse mais dilatada. Bauer, Danilo e Bigode, tomaram conta do meio do campo. Augusto e Juvenal, nesta altura mais senhores da situação conseguiram se impôr, ficando Barbosa sem ter o que fazer. Zizinho agora lançado como "ponta de lança" combinou muito com Ademir, que por sua vez trocava seguidamente de posição com Maneca, manobras que envolviam totalmente a defesa contrária, que terminou por desconcertar-se e errar as bolas para a frente de qualquer maneira. Finalmente convenceram os brasileiros.

CONCLUSÕES

Satisfeita, por certo, ficou a torcida com o resultado e mesmo com a exibição dos nossos patrícios. Entretanto, creemos ainda um tanto fraca a retaguarda, em face de compromissos ainda mais sérios a cumprir. Flávio deve estudar o lançamento de Santos, agora, naturalmente mais difícil, pois terá a [illegible] partidas internacionais, o fato de ser escalado [illegible] para o torneio eliminatório. [illegible] nos necessária, [illegible] fundamental do que [illegible] o quadro, é a ponta esquerda. Se Rodrigues não estiver em condições de ser lançado, Friaça deve voltar, pois Chico, inteiramente fora de forma, conseguiu ontem, a pior atuação de sua carreira, prejudicando sensivelmente o rendimento da ofensiva

GRIFFITHS, UM BOM JUIZ

Apesar de ter falhado na invalidação de um tento de Zizinho, sob a alegação de que a bola já havia transposto a linha de fundo, não se pode negar que a atuação do árbitro da peleja Mr. Griffiths, tenha sido satisfatória.

Acompanhou de perto todos os lances da partida e esteve atento nas marcações. Se teve algumas falhas, foram tôdas de pequena monta, não prejudicando porém qualquer dos contendores.

Sómente a vitória interessa aos britanicos

Causa sensação a peleja decisiva de hoje contra os espanhóis -- Aparecerá entre os inglêses o famoso Stanley Matthwes -- Várias alterações no quadro -- No Recife os norte-americanos procurarão a segunda vitória

O público carioca, que muito vibrou com o desenrolar do jôgo em que os brasileiros classificaram-se semifinalistas, terá o ensejo de assistir, hoje à tarde, no Estádio Municipal uma peleja quase tão importante, já que terá a particularidade de resolver a sorte da Inglaterra no IV Campeonato Mundial.

Perdendo para os norte-americanos, os inglêses colocaram-se em situação bastante difícil. Com dois pontos perdidos, inferiorizados em relação aos espanhóis que permanecem invictos, sòmente triunfando poderão habilitar-se ao prosseguimento da campanha que todos julgavam seria das mais convincentes

grande parte das honras do favoritismo, os britânicos já na peleja contra o Chile, efetuada nesta capital, mostraram alguns defeitos que, aumentados frente ao Estados Unidos, motivaram a surpreendente derrota.

O revés, entretanto, serviu para alertar o técnico sôbre os perigos que representam todos os adversários, quer sejam fortes ou fracos. Tanto que intensificou os preparativos dos seus pupilos visando o compromisso desta tarde, no qual prometem a reabilitação. Algumas modificação serão feitas no quadro, buscando principalmente melhorar o poder ofensivo.

Embora viessem ao nosso país com [illegible]

Quanto aos espanhóis, levam indiscutível vantagem no que se refere à condução da partida. O empate bastará. Pouparam-se visivelmente no encontro com os chilenos, mas nem por isso deixaram de evidenciar boa forma técnica e física. Entusiasmados ante a perspectiva da classificação, pisarão o gramado do Maracanã dispostos ao triunfo.

As equipes deverão formar assim constituídas, sob a arbitragem do italiano Galeati e auxílio nas linhas de Lutzi, suíço e Datillo, também italiano:

Inglaterra — Williams; Ramsay e Eckerslay; Billy Wright, Hugues e Dickinson; Stanley Matthews, Mortensen, Milburn, Bally e Finney.

Espanha — Elzaguirre; Alonso e Gonçalvo II; (Asensi) Gonzalvo III, Parra e Puchads; Basora, Igoa, Zarra, Panizo e Molowny.

VITORIA: O ÚNICO OBJETIVO DOS NORTE-AMERICANOS

Recife, 1 (Do nosso enviado especial) — Esta capital apresenta um aspecto festivo com a proximidade do jôgo Estados Unidos x Chile, programado para amanhã. Sabe-se inclusive que a renda deverá constituir novo recorde no Estado, devendo ultrapassar a casa dos quatrocentos mil cruzeiros.

A chegada dos norte-americanos foi um verdadeiro acontecimento. Carinhosa recepção tiveram os vencedores dos inglêses na maior surpresa dêstes últimos tempos. Podemos adiantar que a disposição entre os "yankees" é das melhores. Vieram buscar o triunfo que, na hipótese da derrota da Espanha no Rio, os colocará em posição de, ainda, aspirarem uma vaga nas semifinais.

Os chilenos esperam uma bonita vitória. Não se mostram abatidos com os reveses anteriores, que interpretam como conseqüência da maior classe dos antagonistas. Contudo, querem despedir-se com um triunfo.

O presidente da F.I.F.A., sr. Jules Rimet, estará presente ao jôgo na qualidade de delegado.

Eis a provável formação dos quadros:

Estados Unidos — Borghi; Harry e Maca; Ilzenney, Colombo e Bahr; Souza I, Mariani, Goetzen, Souza II e Valentini.

Chile — Livingstone; Farias e Roldan; Alvarez, Busquet e Carvallo; Prieto, Cremaschi, Robledo, Muñoz e Diaz.

Arbitro, Mario Gardelli, brasileiro. Fiscais de linha, Alvarez e Tejeda, respectivamente da Bolivia e do México.

ESTREIAM OS URUGUAIOS VISANDO A CLASSIFICAÇÃO

Franco o favoritismo dos orientais sôbre os bolivianos — Porém, o exemplo dos norte-americanos é levado em conta — Em Pôrto Alegre suíços e mexicanos prometem uma luta equilibrada

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — A realização no Estádio Independência do único jôgo da "chave" 4, relativa às quartas de finais do IV Campeonato Mundial de Futebol, é a grande sensação que se aguarda para a tarde de amanhã. Marcará a estréia dos uruguaios que, embora até agora não estivessem no cartaz por culpa da desistência dos seus demais adversários, são reais candidatos ao título que seus patrícios conquistaram em 1930.

A presença nesta capital dos jogadores que assinalaram a primeira grande surprêsa da temporada internacional — derrotando os brasileiros na disputa da Taça "Rio Branco" por 4x3 — é motivo de intensa vibração. O exemplo dado pelos norte-americanos frente aos inglêses e assistidos pelos torcedores belo-horizontinos, autorga ao jôgo entre uruguaios e bolivianos características bem mais interessantes do que seriam observadas caso o certame não tivesse apresentado aquela grande surprêsa. Acredita-se aqui na vitória dos representantes da Bolivia. Se bem que haja total reconhecimento da superioridade técnica dos orientais, a hipótese que dita o contrário no marcador é encarada com otimismo.

As equipes já se encontram escaladas desde hoje. Serão:

URUGUAI — Maspoli, Matias Gonzalez e Tejera; Juan Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; Chiggia, Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.

BOLIVIA: — ....

Mr. George Reader apitará o encontro que indicará um dos semifinalistas. Auxiliares, Mario Vianna e Iemesic.

SEM PRETENSÕES MAS ANIMADOS PARA O TRIUNFO

Pôrto Alegre, 1 (Do nosso enviado especial) — Conquanto não estejam mais em condições de aspirar o título de campeões do mundo, suíços e mexicanos despertam alguma atenção nesta capital. Principalmente os helvéticos. O público deseja presenciar os jogadores que dificultaram sobremodo a classificação do Brasil, devido ao empate de 2x2. Por outro lado, ninguém aqui desconhece o ambiente de equilíbrio em que transcorrerá a peleja, tanto pelas possibilidades técnicas dos combatentes como pelas aspirações nesse derradeiro cotêjo entre êles: os suíços desejosos de um triunfo que reafirme os méritos do feito ante os nacionais, e os mexicanos da única vitória na magna competição.

Após os últimos treinos os dois técnicos escalaram os seguintes quadros:

SUIÇA — Stuber; Neury e Boucquet; Lusenti, Aggiman e Quinche; Tamini, Bickell, Friedlaender, Bader e Fatton.

MÉXICO — Carbajal; Gutierrez e Montemayor; Ortiz, Uchoa e Roca; Septien, Naranjo, Casarin, Perez e Velasquez.

Como árbitro funcionará o suéco Eklind, auxiliado pelo paraguaio Heyn e o suéco Dahlner.

A MAIOR PLATEIA...

(Continuação da [illegible])

zinho, Ademir, Jair e Chico, vinha assim reunir o melhor quinteto que se poderia formar no momento, se do apenas de lastimar-se a ausência de Rodrigues. Porém, não deveria ser êsse o ponto nevrálgico do quadro. E realmente êste ponto de vista se confirmava momentos após, quando a zaga Augusto e Juvenal, deixou uma lacuna sensível no setor defensivo.

Entretanto, reservamos os comentários de ordem técnica para outra nota desta seção, concluindo apenas, que para os compromissos do torneio final precisamos dispensar mais atenção às condições de Santos, cujo concurso terá de ser mais satisfatório que o de Augusto.

Está portanto definida a "chave" que teve o Brasil como líder, restando a definição das três restantes, a fim de conhecermos quais os nossos próximos adversários.

ADIADA A ESTRÉIA DOS AMERICANOS

Sòmente amanhã, apresentar-se-á ao público carioca o conjunto de bola ao cesto da BYU

Devido ao mau tempo reinante na noite de ontem, os promotores da temporada da equipe de basquetebol da Brigham Young University resolveram cancelar o prélio em que os americanos teriam como adversários os defensores do A. A. Grajaú, transferindo a peleja para a próxima sexta-feira, dia 7. Assim a estréia dos "gatos" sòmente terá lugar amanhã, contra o conjunto do Flamengo, atual "líder" do Campeonato Carioca de Basquetebol.

E[illegible] BRASILEIROS NO "CONCURSO HIPICO DE LIMA"

Por uma aeronave Braniff regressou, ontem, do Peru, o ten. cel. João Pontes Franco, chefe da delegação brasileira ao "Concurso Hipico de Lima" no qual só tomaram [illegible] e brasileiros [illegible] equitadores atuaram [illegible], logrando diversas vitórias.

PUBLICAÇÕES ESPORTIVAS

Recebemos da "Standard Oil Company" uma publicação à propósito do IV Campeonato Mundial de Futebol sob o título "Copa do Mundo". Trata-se de uma interessante fonte de esclarecimentos técnicos a respeito do futebol — pois, embora simplificadas, destaca tôdas as regras atualmente em vigor, com oportunas ilustrações.

Além dessa parte, a mais importante sem dúvida, registra uma galeria dos "cracks" do passado, em particular os que participaram das outras disputas do certame mundial.

A vitória ou o malôgro das aspirações

-- êsse o dilema dos paraguaios, esta tarde, no Pacaembu -- Disposta a "Azzurra" a beneficiar os suecos -- As modificações, equipes e arbitragem

São Paulo, 1 (Do nosso enviado especial) — O encontro de hoje nesta capital promete, pelas perspectivas, agradar aos aficionados que comparecerem ao Pacaembu.

Teremos os paraguaios propugnando tão sòmente pela vitória, de vez que um simples empate implicará no malôgro das aspirações que mantêm. O objetivo que os domina tem razão de ser no fato de se encontrarem, juntos com os suecos, na chefia da chave que pertencem. Outro resultado que não o triunfo motivará na automática desclassificação, visto que os escandinavos já responderam [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] por uma realização para e [illegible] — em vencer a partida desta tarde. Vão mais além: desejam empenhar-se de tal forma que o prestígio do "calcio", mercê de um notável bi-campeonato, não sofra discrepância no conceito do futebol universal. Se ocorrer a hipótese, os suecos serão os beneficiados.

AS MODIFICAÇÕES

Patenteando a insatisfação de Ferruccio Novo ante a conduta dos seus pupilos no embate sustentado contra os nórdicos, grandes modificações serão introduzidas na equipe da Itália.

Da retaguarda que esteve em ação naquela tarde tão azarada para o soccer italiano, sòmente o centro médio e o asa esquerda serão conservados.

Quanto à ofensiva, apenas uma alteração está devidamente assentada: Amadeo Amadei ocupará o comando. Sobreexiste certa dúvida com respeito àquele que figurará na meia-esquerda. Copello, se não melhorar em seu estado físico, terá, substituindo-o, Lorenzi.

No tangente aos representantes do Paraguai, Fleitas Solich adiantou que, por fôrça das circunstâncias, talvez seja levado a escalar Saguier no pôsto de centro-avante. Isto desde que Jara, contundido em Curitiba, não possa atuar.

AS EQUIPES

Destarte, a menos que ocorra contratempo de última hora, as duas equipes apresentarão a seguinte estrutura:

ITALIANOS — Moro; Remondini e Blazon; Fattori, Parola e Magli; Muccinelli; Boniperti, Amadei, Copello (Lorenzi) e Carapellezzi.

PARAGUAIOS — Vargas; Gonzalito e Céspedes, Gavilan, Leguizamon e Cantero: Avallos, Lopez, Jara (Saguier), Lopes Fletes e Unzain.

A ARBITRAGEM

No contrôle da peleja, funcionará Ellis (da Inglaterra), tendo a colaborar com êle, nas laterais, De La Salle (de França) e Prudêncio Garcia (dos Estados Unidos).

O CLASSICO DO DIA

(Conclusão da ultima pagina)

terêsse e no de Cruz Montiel. É claro que os adversários não poderão deixá-lo folgar, à vontade; Salamaleo e Manguari terão que ser ativados, desde cedo, enquanto Cruz Montiel e Carrasco ficarão em expectativa, porém alertas, igualmente.

Conforme o processamento da carreira, e a sua violência, acreditamos que à entrada da reta se terá o flagrante do equilibrio mencionado linhas antes: Radar defendendo-se do ataque mais próximo de Salamaleo e Manguari, com Cruz Montiel e Carrasco iniciando a partida final. Ao que nos parece, Manguari e Carrasco serão suplantados por Salamaleo e Cruz Montiel, respectivamente; e êstes dois irão em luta, próxima de Radar, entre êles se decidindo o páreo.

Então, falará mais alto a classe de Cruz Montiel ou o estado de Salamaleo.

REINICIAM AS ATIVIDADES AS ESTRÊLAS DO VOLEI

Inaugura-se esta manhã o returno do Torneio Feminino Cidade do Rio de Janeiro - América versus Flamengo, Tijuca x Vasco e Botafogo x Grajaú os jogos da rodada

Várias vezes adiado, inclusive com a transferência das tardes de sábado para as manhãs de domingo, será finalmente hoje reiniciado o returno do III Torneio Feminino Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Metropolitana de Voleibol.

Desta primeira fazem parte as pelejas entre América e Flamengo, a efetuar-se em Campo Sales; Tijuca x Vasco, programada para a Rua Conde de Bonfim e Botafogo x Grajaú, tendo como local a quadra do Mourisco.

Dos três encontros o que maior interêsse está despertando é o que será travado entre tijucanas e vascainas, tendo em vista a condição de líder dos cajutis. São favoritas absolutas, mas onde está o líder está sempre o perigo de uma surprêsa. Daí a razão de ser êste prélio o mais importante da rodada.

Logo se seguir, pelo equilíbrio que deverá caracterizar o confronto, o jôgo entre grajauenses e alvi-negras se apresenta como também interessante. No turno, as estrêlas da zona norte surpreenderam as companheiras de Romuálda, vencendo-as por 2 x 0. Desta vez, porem, as botafoguenses estão prevenidas e tudo farão para desforrar-se.

Finalmente americanas e rubro-negras disputarão entre si o prélio mais fraco da rodada, no qual as defensoras do Flamengo se apresentam como as mais credenciadas ao triunfo.

A ambulância atendeu com presteza

Os assistentes que compareceram, quinta-feira passada, ao Estádio do Maracanã, quando jogaram Espanha e Chile, tiveram a atenção despertada pelo alto-falante que, solicitava o comparecimento urgente da ambulância, munida de tenda de oxigênio, a fim de atender a uma pessoa que estava passando mal em determinado setor das cadeiras cativas. Cêrca de 20 minutos após, o "speaker" tornou a repetir o chamado, o que não deixou de causar extranheza ao público pelo espaço de tempo então decorrido.

Ontem solicitou-nos o médico, sob cuja chefia se encontravam os socorros de urgência, que esclarecessemos que houve um lápso na última chamada, uma vez que o socôrro não demorou três minutos para atender ao paciente, prestando-lhe a assistência necessária e fazendo o transporte para o Pronto

PROSSEGUE HOJE o Torneio do Tijuca

Fluminense x Vascaino e Tricolor x Vasco, as partidas desta manhã do certame amistoso de Polo Aquático — Comum acôrdo para a escolha dos juízes

O Torneio Amistoso de Polo Aquático, organizado pelo Tijuca com a finalidade de aprimorar os quadros que participarão dos futuros compromissos oficiais da Federação Metropolitana de Natação, terá prosseguimento esta manhã com a realização da sua segunda rodada, em que intervirão dois conjuntos do Vasco e dois do Fluminense.

Na primeira peleja defrontar-se-ão as equipes com as denominações de Fluminense e Cascaino, estando o seu início previsto para às 9,30 horas, realizando-se logo após o segundo encontro entre os quadros do Tricolor frente ao Vasco da Gama, marcado para ter lugar às 10,15 horas.

NA HORA, A ESCOLHA DOS JUIZES

Tendo em vista o caráter amistoso do certame, resolveram os seus promotores e disputantes, que a escolha das autoridades será feita minutos antes de se iniciarem os jogos e por comum acôrdo.

OS FAVORITOS

Não há dúvida de que os conjuntos do Vasco e Fluminense se apresentam como francos favoritos dos prélios que travarão contra o Tricolor e Vascaino, respectivamente, uma vez que são integrados pelos melhores elementos dos dois referidos grêmios.

MAIS UM FEITO DO CAMPEAO MUNDIAL

Nova York, 1 (AFP) — Bob Mathias venceu o Campeonato da América do Decathlon, totalizando .... 8.042 pontos, e batendo assim o recorde do mundo, feito por Glenn Morris, em agôsto de 1936, nos Jogos de Berlim, com 7.900 pontos. Mathias triunfou nos Jogos Olimpicos de Londres de 1948 com um total de 7.139 pontos.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.300 METROS, AS 12,50 HORAS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1 — 1 Ocelta, L. Rigoni ...... 53 Em 18- 6-50 4º/11 de M. Castelo e Keamor! em 1.000 GM 60" 1/5.
2 — 2 Bohemo, J. Portilho .. 55 Em 27- 5-50 4º/ 7 de Croydon e Phillidor em 1.000 GL 50 3/5.
3 — 3 Blenlha, A. Aleixo ...... 53 Em 18- 6-50 10º/11 de M. Castelo e Keamor! em 1.000 GM 60" 1/5.
4 { 4 Mont Royal, L. Leighton 55 Estreante.
" Maggy, O. Ullôa .... 53 Estreante.

2º PAREO — 1.500 METROS, AS 13,20 HORAS — CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00.

1 — 1 D. Euvaldo, E. Moreira. 52 Em 25- 6-50 1º/ 5 de Camelot e Elan em 1.500 AE 95" 2/5.
2 — 2 Cabo Frio, O. Ullôa ...... 53 Em 11- 6-50 1º/ 5 de D. Navarro e Altamisa em 1.000 GP 101".
3 { 3 Califa, C. Moreno ...... 53 Em 18- 6-50 7º/ 7 de Retang e Cabaña em 1.500 GL 91".
{ 4 Crato, S. Camera ...... 52 Em 1- 5-50 5º/ 6 de Impávido e Elan em 1.600 AP 102" 2/5.
4 { 5 D. Navarro, J. Tinoco .. 52 Em 25- 6-50 5º/ 5 de D. Euvaldo e Camelot em 1.500 AE 95" 2/5.
" Camelot, X. X. .... 52 Em 25- 6-50 2º/ 5 de D. Euvaldo e Elan em 1.500 AE 95" 2/5.

3º PAREO — 1.600 METROS, AS 13,55 HORAS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 { 1 N. Looses, D. Moreira .. 50 Em 17- 6-50 4º/10 de Cumberland e Cavador em 1.600 AL 115" 2/5.
{ 2 Ureno, C. Moreno ...... 50 Em 10- 6-50 5º/ 7 de Please e Haridan em 1.600 AM 102".
2 { 3 Merlot, L. Rigoni ...... 54 Em 10- 6-50 4º/ 5 de Dynamo e N. Looses em 1.300 AM 101" 4/5.
" Botafogo, A. Aleixo.. .. 50 Em 14- 5-50 3º/11 de Grisú e N. Looses em 1.600 GL 99" 1/5.
3 { 4 Palmar, I. Souza ...... 54 Em 4- 6-50 4º/10 de Merlot e G. Mogol em 1.400 GL 85" 2/5.
{ 5 Carinhosa, O. Macedo .. 48 Em 3- 6-50 3º/ 9 de Inca e Please em 1.600 AL 103" 1/5.
{ 6 Abdin, R. Freitas F.º .. 53 Em 20- 5-50 4º/ 6 de N. Looses e Puri em 1.600 AL 101".
4 { 7 Leste, O. Ullôa .... 50 Em 4- 6-50 3º/10 de Merlot e G. Mogol em 1.400 GL 85" 2/5.
" Hong Kong, J. Tinoco .. 50 Em 4- 6-50 8º/10 de Merlot e G. Mogol em 1.400 GL 85" 2/5.

4º PAREO — 1.600 METROS, AS 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 { 1 Elan, D. Ferreira .... 58 Em 25- 6-50 3º/ 5 de D. Euvaldo e Camelot em 1.500 AE 95" 2/5.
{ 2 Galiani, J. Tinoco ...... 58 Em 8- 6-50 7º/ 8 de Visigôdo e Leste em 1.500 AL 95" 4/5.
2 { 3 Lovelace, O. Ullôa ...... 58 Em 17- 6-50 3º/ 5 de Camelot e Argonauta em 1.600 AL 101" 2/5.
{ 4 Mediador, G. Costa ...... 56 Em 28- 5-50 5º/ 9 de S. Negra e Botticelli em 1.400 GL 85" 1/5.
3 { 5 Botticelli, J. Green ...... 56 Em 8- 5-50 5º/ 8 de Visigôdo e Islete em 1.500 AL 95" 4/5.
{ 6 R. Formoso, I. Souza .. 56 Em 28- 5-50 3º/ 9 de S. Negra e Botticelli em 1.400 GL 85" 1/5.
{ 7 Don Antonio, C. Moreno 58 Em 28- 5-50 4º/ 9 de S. Negra e Botticelli em 1.400 GL 85" 1/5.
4 { 8 Mariano, D. Moreira .... 56 Em 28- 5-50 8º/ 9 de S. Negra e Botticelli em 1.400 GL 85" 1/5.
{ 9 Cachimbo, J. Portilho .. 52 Em 4- 6-50 4º/ 6 de Jeruqui e Argonauta em 1.400 GL 85" 4/5.

5º PAREO — 2.400 METROS, AS 15,05 HORAS — GRANDE PREMIO SÃO FRANCISCO XAVIER — CR$ 150.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00.

1 — 1 Manguari, O. Ullôa ...... 53 Em 11- 6-50 1º/ 5 de Tiroleza e Loretta em 2.000 GP 124" 4/5.
2 — 2 Giro, Ol. Reichel .... 57 Em 11- 6-50 .º/ 5 de Manguari e Tirolesa em 2.000 GP 124" 4/5.
3 { 3 C. Montiel, P. Irigoyen. 58 Estreante.
" Radar, D. Ferreira ...... 53 Em 24- 6-50 2º/ 9 de Apuvo e Idealista em 2.200 AL 130" 3/5.
4 { 4 Carrasco, P. Vaz ...... 58 Em 18- 4-49 1º/ 6 de Multiple e Heréo em 4.000 GM 262".
" Salamalec, L. Rigoni. .. 58 Estreante.

6º PAREO — 1.000 METROS, AS 15,40 HORAS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (BETTING).

1 { 1 Illiada, O. Ullôa .... 54 Em 23- 4-50 3/º 8 de Lipari e N. Looses em 1.400 GL 85" 3/5.
{ 2 Habanera, J. Portilho .. 52 Em 8- 6-50 5º/ 6 de Grisú e Inca — 1.400 AL 88" 2/5.
{ 3 Sátiro, A. Araujo .... 52 Em 8- 6-50 3º/ 6 de Grisú e Indico em 1.400 AL 83" 3/5.
2 { 4 Magestade, U. Cunha .. 48 Em 10- 6-50 3º/ 7 de Please e Haridan em 1.600 AM 102".
{ 5 Couzinet, D. Moreira .. 50 Em 10- 6-50 6º/ 7 de Please e Haridan em 1.600 AM 102".
{ 6 Paciano, A. Barbosa .. 52 Em 2- 4-50 3º/ 7 de Leste e N. Looses em 1.600 GL 98" 1/5 SP.
3 { 7 Hunter, Não Correrá .. 52 Em 11- 3-50 1º/ 8 de D. Stela e Janda em 1.500 AP 96" 1/5.
{ 8 Helper, J. Ramos.. .. .. 50 Em 20- 5-50 13º/14 de G. Mogol e Dulipé 1.500 AL 95" 2/5.
{ 9 N. Maria, J. Tinoco.. .. 48 Em 23- 4-50 1º/ 7 de Lumen e Guanumbi em 1.000 GL 59" 1/5.
4 { " Inca, Não correrá .... 58 Em 8- 6-50 2º/ 6 de Grisú e Satiro em 1.400 AL 80" 3/5.
" Guatapará, D. Ferreira. 56 Em 14- 1-50 9º/10 de Xepur e Please em 1.400 AP 89" 2/5.

7º PAREO — 1.000 METROS, AS 16,20 HORAS — CR$ 35.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 (BETTING).

1 { 1 Jacar-Assú, P. Simões .. 53 Em 24- 6-50 4º/ 8 de Jequitinhonha e R. Verde em 1.400 AL 89" 3/5.
" Veludo, Não correrá. .. 52 Em 2- 4-50 1º/ 7 de Frontal e Lord Polar em 1.300 GL 79".
{ 2 W. Post, C. Moreno .. 54 Em 26- 3-50 5º/ 7 de Javanês e Arari em 1.500 AP 96" 2/5.
2 { 3 Jerivá, S. P. Ribeiro .. 52 Em 18- 6-50 5º/ 5 de Elide e Jurujuba em 1.500 GM 94" 1/5.
{ 4 Brown Boy, A. Ribas... 52 Em 24- 5-50 5º/ 8 de Jequitinhonha e R. Verde em 1.400 AL 89" 3/5.
{ 5 Bosphorino, I. Pinheiro 52 Em 24- 6-50 1º/ 9 de Taruman e Pinantro em 1.500 AL 95" 4/5.
3 { 6 Chorô, A. Barbosa .... 54 Em 25-12-49 4º/ 7 de B. Woogie e Jamary em 1.400 AE 88" 2/5.
{ 7 Minguinho, J. Tinoco .. 54 Em 24- 6-50 7º/ 8 de Jequitinhonha e R. Verde em 1.400 AL 89" 3/5.
{ 8 Barcelona, D. Ferreira.. 56 Em 29- 4-50 8º/ 8 de Jamary e Luetzow em 1.400 AP 88" 4/5.
4 { 9 Luetzow, E. Silva .. .. 58 Em 24- 6-50 3º/ 8 de Jequitinhonha e R. Verde em 1.400 AL 89" 3/5.
" Urucania, I. Souza .. .. 54 Em 26- 3-50 1º/ 7 de Javanês e Arari em 1.500 AP 96" 2/5.

8º PAREO — 1.500 METROS, AS 17,00 HORAS — CR$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 (BETTING).

1 Carinho, P. Simões .... 56 Em 25- 6-50 2º/10 de Hipócrita e Carinho em 1.300 AE 82".
~~2 Lipe, O. Macedo.. .... 58 Em 17- 6-50 1º/12 de N. Club e Drácula em 1.500 AL 97".~~
3 Comendador, J. Martins. 52 Em 24- 6-50 8º/14 de Cancioneiro e Irum em 1.600 AM 104" 4/5 SP.
4 Epílogo, S. P. Ribeiro . 54 Em 11- 6-50 11º/11 de Guanumbi e Saquarema em 1.500 GP 95".
5 Ariana, D. Moreira .... 48 Em 25- 6-50 4º/10 de Hipócrita e Carinho em 1.300 AE 82".
6 H. Prince, E. Moreira.. 56 Em 3-12-49 4º/ 6 de Hastapura e Botafogo em 1.200 AP 75" 3/5.
7 Elvira, B. Ribeiro .... 59 Em 8- 5-50 2º/ 6 de D. Stella e Cambucí em 1.300 AL 83".
8 Caoré, I. Pinheiro .... 52 Em 11- 6-50 3º/11 de Guanumbi e Saquarema em 1.500 GP 95".
9 B. Star, J. Portilho.. .. 52 Em 28- 1-50 5º/ 7 de Orum e Birigui em 1.500 AB 93".
10 Hipócrita, Não correrá .. 54 Em 25- 6-50 1º/10 de Carinho e Valco em 1.300 AE 82".
11 Dona Stella, U. Cunha.. 54 Em 8- 6-50 1º/ 6 de Elvira e Cambuci em 1.300 AL 83".
" Maneador, E. Cardos .. 52 Em 3- 6-50 7º/11 de Satiro e Saquarema em 1.000 GL 61.
12 Guanumbi, O. Ullôa.. .. 58 Em 11- 6-50 1º/11 de Saquarema e Caoré em 1.500 GP 95".
13 Valco, L. Rigoni ...... 58 Em 25- 6-50 3º/10 de Hipócrita e Valco em 1.300 AE 82".
14 Al Arussa, R. Freitas F.º 50 Em 11- 6-50 6º/11 de Guanumbi e Saquarema em 1.500 GP 95".
15 Icaro, C. Moreno .. .. .. 53 Em 16-10-50 1º/10 de Guelfo e Alvor em 1.400 GL 86" 2/5.
" Janda, A. Brito .. .. .. 54 Em 3- 6-50 9º/11 de Satiro e Saquarema em 1.000 GL 61".

"VENHO LUTAR PELA RESTAURAÇÃO DA MORAL POLÍTICA QUE AJUDEI A CONSTRUIR E ESTÁ SENDO BANIDA"

Como falou o sr. José Américo inaugurando sua campanha política na Paraíba

Inaugurando sua campanha política na Paraíba, o sr. José Américo pronunciou em João Pessoa, na manifestação que ali recebeu, o seguinte discurso:

"Não me enganaram. Os que me chamaram para a luta, os que me conduziram a esta arena sabiam, de antemão, que esta noite inaugural teria o esplendor do primeiro ato de uma extraordinária vitória. É o mesmo povo, a mesma alma, a mesma vibração torrencial, o mesmo quadro de nossas velhas campanhas, movido por esses rasgos de independência moral e de bravura cívica.

Encontro uma Paraíba erecta que lembra essas atitudes históricas com uma dignidade e um destemor que não se esgotam.

Há ingratidões monstruosas que nos levam a descrer da própria humanidade, misto de esquecimento animal e de complexos que consideram humilhações do passado os benefícios recebidos. Mas há, em compensação, essas ondas de bondade, tão altas e tão puras, como se emigrassem do céu, essas generosas expansões que nos reconciliam, prodigamente, com a natureza humana.

Eu podia ter o coração amargurado porque só aqui, só no meu berço estremecido, tentam rebaixar-me e destruir-me. E, se me difamam lá fora, vou ver e é a mesma origem. É veneno que corre das fontes onde nasci.

Mas não me queixo. Nem isso diminui o meu amor pela terra que criou essas paixões, porque até Deus criou anjos e demônios.

E só assim posso ser profeta, apedrejado por mãos que enchi de flores. Amaldiçoado por tantos corações que enchi da felicidade de que ainda estão vivendo.

Chego a agradecer a Deus esta minha carreira acidentada e desigual. Subo e desço, desço e subo para, nessas alternativas, conhecer melhor todos os lados da vida, o que ela tem de beleza e hediondez, de honesto e repugnante.

E já estou pago de negras ingratidões. Festeja-me a mesma amizade, acolhe-me o mesmo sorriso abertos, estreitam-me os mesmos abraços com seu apego cordial. Diante desse espetáculo, já não me importam as figuras disformes ocultas atrás do palco.

Tocado por essa afetividade, por uma perene magnanimidade que não me deve e não faltou, venho parar no meu ninho.

Minha estrela nasceu aqui e me trás, de novo, para aqui. E sinto-me no vosso convívio, dentro do meu círculo, do meu mundo íntimo, vendo que nada mudou e voltando como fui.

Não alterei a minha vida. Conservo os mesmos hábitos, os mesmos sentimentos, o mesmo espírito, porque, em qualquer esfera, primei em não ser diferente do que somos.

Entro na minha terra, como quem entra em casa, no meu natural. O meu maior tesouro é esta simplicidade que os artifícios da vida social e da política não conseguiram roubar-me.

E alvoroça-se a alma repatriada. A memória pode falhar, mas no coração não há nada esquecido. Volto. Voltar é uma forma de renascer. E ninguém se perde na volta.

E é aqui que sinto meu todo reanimar-se. Aqui encontro o primeiro ar que bafejou a minha vida; o primeiro sol que entrou na minha vida; o primeiro caminho, o caminho direito que foi o princípio e será o fim de minha vida.

Minha Paraíba amada: Vi tantas coisas grandes e mesquinhas, vi o bem e o mal, vi ascenções e vi abismos. E, agora só quero verte a ti. Só quero o regaço maternal que será, depois de tantas lutas, o meu final e doce repouso.

Posso dizer: Procurei em todas as etapas percorridas ser digno de minha origem, preservar esta fibra paraibana, honrar meu torrão natal. E o que isso me tem custado de energias gastas, de duelos desiguais, como um homem sozinho atirado no turbilhão, sem ter por trás uma fôrça política a protegê-lo — o que isso me tem custado só Deus que me ajudou poderá avaliar.

Já me julgava com direito de ir procurar longe da vida pública minha solidão contemplativa. Daria tudo, nesta altura, por um momento de paz. Porque já sofri muito. Conheço todos os espinhos. O poder nunca me deu nenhum júbilo porque, em vez da ostentação e do gozo, foi sempre um posto de penosas resistências.

Mas vejo que não posso descançar, enquanto Deus não me tirar a vida. Poderia esquecer a política, mas não esqueceria a Paraíba.

Houve um acêno a que desobedeci. Mas, foram tantas as vozes a chamar-me, já num tom desesperado, como um pedido de socorro, como uma interjeição de alarme, que me dobrei, humildemente, à insistência desses apelos.

Ah! eu não poderia evadir-me a essa convocação imperativa, porque é o dever que manda em mim e era do meu dever não faltar. Não me julguei desobrigado de nenhum sacrifício. Tenho uma consciência nacional, mas a Paraíba, além de ser um problema íntimo, é um padrão de vida pública, que não pode ser sacrificado.

Se minha terra me intima, renuncio a todas as seduções do outro plano conquistado. Fora daqui, ninguém quer compreender êsse meu passo. São motivos do coração filial. E declaro cheio de orgulho: é porque a minha terra merece. É por que a minha terra é um terra diferente, pequena e indomavel, inerme e batalhadora. E esta gente que estou vendo tem a seiva do heroísmo e a energia do trabalho. Assim como sabe defender-se, sabe multiplicar na paz pelo esfôrço compensador o bem que lhe é proporcionado.

Aos que me estranhavam a decisão, como se fôsse um desdouro, um ato de humildade, respondi, baixando a cabeça: É um ato de devoção.

Omitir-me seria a negação de minhas próprias raízes, do sangue paraibano que me corre nas veias. Se tivesse cruzado os braços sôbre o paleo, diante da calamidade que vinha se aproximando, não seria mais a minha imagem. Seria um homem de pedra, insensível e imóvel, um homem parado pela estatuária mais grosseira que tivesse apagado a humanidade de sua expressão. E nunca mais teria sossêgo. A consciência dolorosa nunca me perdoaria essa insensibilidade. Meu retiro seria a eterna vigília. Seriam as insônias do remorso, porque me clamariam nalma tôdas as vozes desesperadas, todos os gritos abandonados, tôdas as preces não ouvidas para essa salvação. Eu que sempre tive os olhos fixados no vosso destino não iria adormecer, no momento crucial, porque sucumbiria opresso pelos mais sombrios pesadelos.

* * *

Espero que se compreenda a significação da campanha que hoje se inicia. É a hora de escolher. A Paraíba tem que optar, não entre dois homens, mas entre dois caminhos.

Ao renunciar à direção política, em 1935, prometi voltar, se a Paraíba viesse a tomar uma direção errada. E aqui estou. Regresso à luta com o mesmo ânimo da mocidade desfeita.

Venho lutar pela restauração da moral política que ajudei a construir e está sendo banida. Pelos ideais de 1930 jogados para o lado.

Nesta campanha, terei de levantar, muitas vêzes, os olhos aos céus, para invocar o mártir traído. Para pedir inspiração e incentivos à imortalidade de João Pessoa.

Êste é o meu pôsto para que a Paraíba não torne a cair em mãos impuras.

Escolhei entre o bem e o mal. Estão aí alçando o colo os remanescentes do personalismo, do obscurantismo, do mandonismo, do parasitismo, do favoritismo, apegados a uma figura do passado, que, traindo a própria idade, faz questão de ser do passado, pela crosta reacionária, como uma mancha ressecca na floração de princípios que ornamentam o campo da democracia moderna.

É o reacionário que, dissolvendo os ideais de 1930 e reprimindo a nossa evolução política, se converteu no fascista confesso que fêz o elogio público de todos os ditadores totalitários fulminados pela guerra. E, afinal, não satisfeito com essa mentalidade retardatária, entrou em conúbio com um renegado da política nacional, responsável por tôdas as perturbações do problema sucessório, por obra da intriga e da ambição: José Pereira Lira.

Foi buscar um paraibano tão ausente que demonstra ignorar os próprios sentimentos dêste povo. Cuida haver aqui quem se amedronte ou se venda, para improvisar, por êsses processos, um corpo de funcionários públicos com o nome de partido. E encontrou uma têmpera admirável que não se intimidou com a ofensiva desfechada nem se deixou seduzir pela ceva. Reuniu, apenas, meia dúzia que não representa, sequer, uma ala, porque não passa de uma fila, à porta do mercado.

Pretendeu êle tomar a Paraíba de assalto pelo pânico e fixou a cotação para consciências livres e a resposta é o vácuo que o devora.

Trouxe o sr. Argemiro de Figueiredo pela mão essa sombra indesejável para a sua política que já se fanava, mortalmente, por falta de ar puro.

Ainda exibem lenços brancos. E o matador, para filar os votos da UDN oculta o seu no bôlso cheio, porque está tinto do sangue do Largo da Carioca, de uma hecatombe que a sensibilidade da raça jamais perdoará.

Desde o Estado Novo, quando foi expulso do poder, ficou o antigo governador a rondar o palácio. Era uma ambição em agonia. Todos os seus pensamentos, desde 1945, giravam em tôrno dessa idéia fixa. Seriam os degraus para a chefia única.

De uma figura de condutor de homens tem-se de exigir, antes de tudo, a retidão exemplar. E que guia seria êsse a envenenar as novas gerações, a perverter a mocidade, com um materialismo primário, com uma formação medíocre e incolor? Como poderá pontificar o deputado ausente e mudo, a dar êsse péssimo exemplo à equipe que comanda?

Ai de nós, ai do nosso futuro, se a nossa vida pública pudesse se modelar por um espia-maré de tôdas as situações, sem nenhum lastro de ideais e sem nenhum poder de decisão. O oportunismo, sem espiritualidade nem sentimento público, não pode fazer escola.

Ou a democracia sente a pressão de um novo espírito ou está perdida. Ou muda de comportamento ou está condenada a perecer. Voltar a uma política inescrupulosa e viciada será apressar êsse desfecho.

Vamos procurar novos rumos para um Brasil tardo e desorientado. Podemos criar aqui uma área política que sirva de exemplo a todos os quadrantes. Não nos faltam elementos para essa reforma salutar. Temos um povo dócil e inteligente apto a assimilar essa nova inspiração do seu sistema de vida. Temos uma nova geração de homens públicos que já se assinalou, entre outros títulos, por uma brilhante ação parlamentar.

Temos um claro que se impõe pela pureza e fervor de sua fé e pela ação social. Temos uma magistratura modelar em sua cúpola e rica de valores novos. Temos uma economia equilibrada, destinada à expansão mais promissora, se fôr ajudada. Temos recursos latentes que poderão favorecer outras riquezas, inclusive a maior de tôdas que é o surto industrial. Temos todo êsse material. Só nos falta a orientação tutelar de uma política sadia e de um govêrno empreendedor.

* * *

Será assim, além da ação política, o compromisso de bem governar. Primeiro de cumprir a lei que é o exemplo da ordem para evitar a desordem. A lei é a liberdade assegurada e o equilíbrio de tôdas as relações.

E outros processos de govêrno, governando-se, ao sol, no campo, no meio da rua, onde o interêsse público exigir, em vez de uma administração sedentária e acanhada, da estufa dos gabinetes.

Governar não é assinar papeis, mas saber sentir e compreender. É uma gestão mais ativa, mais minuciosa e mais humana, capaz de solucionar os problemas do Estado e as dificuldades da vida.

Outros horizontes, outras iniciativas e a imaginação reformadora. Um espírito novo. Quando os homens não sejam novos, os métodos têm que rejuvenescer.

Cumprirei êsse programa apegado às promessas feitas. Saberei dizer sim e dizer não, sem trazer ninguém enganado. Não tenho nem poderia ter a ânsia de governar, mas tenho a ânsia de servir. Tenho o imenso desejo de completar minha obra.

Venho, por assim dizer, vivendo êsses problemas que frequentam minhas meditações e fôram minhas fadigas. Escrevi livros e agi.

Pude trazer de fora uma vasta assistência. E agora quero viver aqui dentro, na intimidade da terra-mãe, ter, para ser só seu servidor. Quero servi-la de perto sentindo a palpitação dos seus desejos e advinhando os seus pensamentos.

Como podeis acreditar nessas promessas? Pelo que já realizei. Pelo que já fiz sem prometer. Pelos documentos do meu trabalho construtivo.

Já que me obscurecem a obra fico com o direito de apontá-la e proclamá-la. Ouso dizer que resolvi todos os grandes problemas de nossa economia e do nosso progresso, os problemas essenciais que abriram os grandes caminhos. Nunca aleguei êsses títulos. Nunca fiz praça dessa dedicação. Nunca me gabei de ter cumprido o meu dever. Mas o pôrto de Cabedêlo estava por fazer havia mais de cem anos e fui eu que o fiz. Foi tudo de minha iniciativa: o financiamento, fazendo reverter a taxa-ouro à sua aplicação anterior; o projeto e a concessão feita ao Estado que administrou as obras, confiadas a uma emprêsa particular.

Haverá Estado que possua uma rêde rodoviária mais completa que a nossa? Fui eu que comecei construindo 792 km. de estrada de rodagem onde havia apenas carroçaveis e onde nada havia, com 850 m, de obras de arte.

Fui eu que prolonguei a estrada de ferro de Souza, posso dizer, a Pelos, até onde deixei concluída tôda terraplenagem com o material da linha permanente posto à margem, além de várias estações, inclusive a de Cajazeiras.

Fui eu o criador, com os grandes técnicos, que soube utilizar, da nossa grande açudagem, com a capacidade total de 404.940.000 m3 e da açudagem particular com a capacidade de 9.184.019 m3. Iniciei a piscicultura e os serviços agrícolas na área da sêca, e que invertendo a história das retiradas, transformou essa região faminta em celeiro do litoral. Perfurei poços. E, acima de tudo, enfrentei a tragédia, enxotando a morte de campos de desolação, poupando milhares de vidas que ainda me abençoam o coração solidário nas suas horas de agonia. Construí 21 agências postais-telegráficas, forneci recursos para construção do hangar de João Pessoa e espalhei melhoramentos de menor monta por tôda a parte.

Como, pois, poderia a Paraíba repudiar-me? Pelo pecado do meu devotamento? Seria decretar contra mim a sentença da proscrição, em paga do que lhe tenho feito.

Aqui poderão negar-me tudo, menos o coração de paraibano, solícito e serviçal, em tôdas as nossas vicissitudes.

Em 1937, quando me era oferecido um posto mais elevado e mais difícil, estavam todos comigo. E, agora, quando chega a nossa vez, há quem ache que um Argemiro de Figueiredo faria melhor.

Só peço que me julguem pelo confronto de minhas atividades com um governicho estéril, cúpido, faccioso e turbulento, que se arroga cheio de si, fóros de benemerência.

Deixou êle a Paraíba desgov nada e combalida. Foi uma administração inescrupulosa e escassa que não legou nenhum traço definitivo, de uma vulgaridade que não passou de rotina.

Deixou obras? Deixou dívidas.

Aqui conheço o povo e compreendo os seus problemas. Se não puder fazer um grande bem, evitaria um grande mal.

Falo, finalmente, às classes desprotegidas merecedoras de maior solicitude.

João Pessoa é uma cidade de funcionários públicos. Viver com o que ganham e êsse custo de vida que faz de cada dona de casa um gênio de economia é um milagre de equilíbrio.

Ao povo não preciso prometer. Fiz tôdas as minhas campanhas nacionais voltado para a sua sorte. Não preciso trazer-lhe programas, porque trago o coração que êle conhece.

Há quem se gabe por aí de ter resolvido os seus problemas, sem saber, sequer, que problemas são êsses. Ignoram as reivindicações populares e a própria existência do povo.

Não preciso perguntar quais são vossas necessidades. Sei o que são e quanto doem. Basta que diga: Dei o balanço dessas condições de vida e cheguei a uma conclusão. Isso não é viver. Viver assim, é, apenas, deixar de morrer.

Virei servir a minha terra e ao meu povo. Virei para o seu serviço público e, especialmente para o serviço do povo.

Falo ao homem da rua que nunca deixou de ouvir-me, aqui e fora daqui, porque nunca lhe menti nem lhe faltei. Saio do meu sossêgo para lhe estender a mão e ajudá-lo a atravessar as suas crises.

E ninguem se iluda. Só o povo tem o segredo da vitória. Era número e, agora, é consciência. É uma consciência nova certa dos seus direitos e aflita pelas suas necessidades.

Quando uma falsa UDN me traiu, veio o adversário de ontem trazer-me o seu amplexo de desagravo e velha cordialidade. Firmou-se, dessarte, o pacto da paz com os compromissos sagrados de uma causa comum que é menos nossa do que da redenção da Paraíba.

O PSD já me dera os seus sufrágios para o Senado da República com uma espontaneidade generosa que me tocou para sempre. E já repelira várias propostas de acordo, porque tôdas continham a mesma base odiosa: a exclusão do meu nome o isolamento dos meus amigos, uma proscrição inexorável.

O PSD não concebia a política paraibana com êsse vácuo. Resistiu a tôdas as seduções que lhe foram oferecidas para formar contra mim. Pretendia Argemiro de Figueiredo imolar os verdadeiros udenistas, vanguardeiros de 1945, que passaram a ser preteridos e maltratados por aquêles que de minha parte só tinham recebido prestígio e posição.

Mas, nesta hora de comunhão política, sinto o coração serrado. Tenho o PSD ao meu lado e me entristeço, porque há luto nos seus quadros: a ausência nestes umbrais da vitória do grande lutador, do homem de ferro da resistência à fórmula infame de minha eliminação: Odon Bezerra.

Vamos juntos que o futuro da Paraíba nos uniu. Vamos de braço dado eu e Rui Carneiro com a sua alma inesgotável que já vos cumulou de tantos benefícios e ainda não sente o cansaço dessa missão benfazeja. Vamos todos, fraternalmente, por um caminho que não tememos, por que não nos surpreenderão emboscadas.

E vamos todos sem vãos temores empreender uma campanha ativa e enérgica.

Pode-se esmagar um homem, mas não se esmaga um povo. Não se sufocam ideais. Não se apertam na garganta as ansiosas exortações de uma nova era.

Não provocamos, mas não nos atemorizamos. Neste clima espiritual em que vivemos não se conhece o frio do mêdo. Temos a fôrça moral de nossa causa a desafiar tôdas as hostilidades.

Trago no coração o sentimento da paz, mas sem temer a luta.

Se o oficialismo não se comportar dentro da lei, instituirá a anarquia e responderá pelas suas consequências.

* * *

Minha nobre e altiva terra de 1930, creio em ti, creio em teus sentimentos e em teus brios, creio em tua independência e na tua dignidade.

Sei que patrocinam nossa campanha tôdas as reservas morais de um povo que quer salvar-se.

Venho lutar. Tenho levado uma vida combativa, mas meus combates ainda não me cansaram.

Venho vencer. Mas se fôsse vencido, se a Paraíba me pagasse todo bem que lhe consagro com a minha derrota, cairia de joelhos, beijando a terra estremecida num derradeiro e doloroso beijo de amor e despedida, porque ela própria também estaria traída."

PREFEITURA

VAI SER ESTUDADA A LOTAÇÃO DAS REPARTIÇÕES DA PREFEITURA

Professôres chamados para inscrição em concurso — Salário-família

Sôbre a lotação das repartições da Prefeitura, o secretário geral de Administração enviou aos demais secretários gerais, procurador geral da Prefeitura e ao Superintendente de Transportes, o seguinte ofício-circular:

"Tendo em vista a necessidade imperiosa de ser atualizada a Lotação das Repartições da Prefeitura, solicito a fineza de Vossa Excelência a fim de, no prazo mínimo possível, e considerando a grande urgência dêsse levantamento, encaminhar a esta Secretaria a relação quantitativa do pessoal efetivo, interino e extranumerário (mensalista, diarista, contratado e tarefeiro) existente nos Departamentos e Serviços dessa Secretaria, grupados por cargos e funções.

Solicito, outrossim, seja feita a indicação numérica dos cargos e funções indispensáveis a cada Departamento e Serviço para a execução dos trabalhos que lhes são afetos.

Juntamente com a relação acima referida deverá ser enviado um mapa resumo dos cargos e funções, obedecendo-se para ambos os casos a ordem estabelecida nas tabelas anexas ao Decreto n. 8.813, de 8 de março de 1947 e leis posteriores.

Posteriormente à remessa, à esta Secretaria, das relações acima referidas, rogo, ainda, as providências de Vossa Excelência a fim de que sejam relacionados, com tôda brevidade, os nomes dos servidores que figuraram nas Relações Quantitativas do pessoal, item I.

PROFESSÔRES CHAMADOS PARA INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE TITULOS

Estão sendo chamados ao Serviço de Seleção, a fim de se inscreverem no Concurso de Títulos para professor de Ensino Secundário (Ginásio) os seguintes professores: José Bastos de Barros, José Randolfo de Bettencourt Rodrigues, Maria Luiza Jaguaribe Alencar de Moura e Romero Cunha.

SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Arquinaldo de Freitas, Adalberto do Amaral Vergueiro, Anobyses Alves Pinto, Arlindo Campos Rodrigues, Agenor Alves de Oliveira, Alfredo Alves de Carvalho Filho, Anibal de Barros Fabiano Alves, Antonio Bahia, Antonio Faria, Antonio Peixoto de Carvalho, Adelino de Souza, Aracê Gondim Lopes, Adauto Francisco de Oliveira, Casemiro Mendes Rebello, Claudionor José Marques, Damião Pereira, Darly Martins Ribeiro, Elizeu Pinto da Costa, Floripedes Rezende, Francisco Ricardo Dias, Geraldo de Souza Adriano, Helvecia Martins dos Santos, Jary Gregório da Silva, Jonas Tavares Nunes, José André da Silva, João Martins da Silva, José Serafim Neto, João Tito, José Ferreira da Cunha, José Moreira da Silva, Mario Antonio Lopes, Miguel Macedo Ribeiro, Manoel Angelo, Manoel da Silva, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Vilanova Filho, Manoel Joaquim Moreira, Nilton Cerontero, Paulo Pereira de Rezende, Roselvo de Arruda Estrela e Silvia Fontes Nunes.

ARTIFICES CHAMADOS PARA POSSE

Os Artífices recentemente nomeados, deverão comparecer na rua do Lavradio, n. 56 (Escola Celestino Silva), dias 3 e 4 de julho, a partir das 10 horas, munidos da carteira e cartão funcional, para assinatura, do têrmo de posse.

CRIAÇÃO DE NUCLEO

Foi criado o núcleo 8,623 — 23.ª Circunscrição — Inhaúma — sito à rua Santa Fé n. 42.

O servidor responsável pelo mesmo deve comparecer ao S-PS — Serviço de Pagamento — Av. Graça Aranha 416 — 5.º andar.

ATOS DO PREFEITO

Designação — Para o Gabinete do Prefeito, do tenente Pedro Melo de Araújo, da Fôrça Aérea Brasileira.

Remoção — Da Secretaria de Agricultura para a Secretaria de Viação e Obras, do engenheiro, Jorge Alberto Diniz Carneiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação e Cultura — Escola Normal Carmela Dutra — De acôrdo.

Na Secretaria de Finanças — Francisco Joaquim da Rocha, Yvonne Jean da Fonseca. — Atenda-se; Ana Pereira de Araújo e outros — Autorizo; Maria de Lourdes Guia — Indeferido; Maria Leopoldina Lopes Martins e outros — Reconsidero o despacho para indeferir.

Na Secretaria Geral de Administração — Alberto Carneiro Leão — Seja readmitido, mediante declaração de desistência de qualquer reivindicação em tôrno de reintegração ou direitos adquiridos, inclusive vencimentos atrazados.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissões — Para as funções de trabalhadores, da Secretaria de Viação e Obras, de: Agostinho de Souza Lobo, Antero Monteiro, Claudionor Azeredo Coutinho, João Sarmento, João Soares, Miguel Machado de Barros, Oscar Paulo de Oliveira e Sebastião da Cruz.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Appio Claudio Muniz Acquarone — Nada há que deferir, de acôrdo com as disposições da letra "b" do art. 55 da Instrução Geral n.º 3 de 1948, uma vez que o requerente não recorreu em tempo oportuno; Nair Rios — Indeferido. O requerente não satisfaz as condições estabelecidas em lei paar a concessão do benefício. Arquive-se; Manoel Lopes de Almeida — Indeferido, uma vez que há candidatos habilitados em concurso aguardando nomeação; Oscar Arthur de Castro — Indeferido, face à inexistência de vaga. Arquive-se; Geluta Varges — Indeferido. A petição veio extemporâneamente, em desobediência ao que prescreve o item II do art. 205 do Estatuto; Pedro Cabral, Lourenço Marcelino dos Santos, Arlindo Geraldo — Arquive-se, à vista da decisão do prefeito no processo 80673-48; José Bento de Freitas Melo, Waldyr Antunes de Pinho, Iracema da Silva Lopes — Deferido. As repartições em que se acham lotados os requerentes paar os fins previstos no artigo 8.º do Decreto número 10.150-50.

SECRETARIA DE FINANÇAS
DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. 240/50 e 241/50, do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças — *Ao DCB.* Of. 225/50, do Departamento de Difusão Cultural — *Ao DRI.* Duarte & Conrado — *Ao DRM.* Salomão Acle Miguel — Nicolau Fernando Malburg — Ana Fernandes Lomba e outros — Nino Gallo — Alfredo Luiz da Silva Rodrigues — Luiz Villar — Libio Olinto da Silva — Umbelina Cavalcante de Albuquerque Batista — Angelo Monteiro Ciarelli — Porta Pacotes Fitalça Ltda — S. Barreto & Filho — Elza Gonçalves da Cunha — Paulo de Andrade — *Restitua-se, em têrmos.*

Of. 1129/50, do Departamento do Contencioso Fiscal — *De acôrdo.* Banco do Brasil S.A. *A FSU.* Carlos Ferreira Veloso — Alvaro ... — Alaya Schwelz — Arlindo Costa — Artur Pereira & Mendes — Mantenho o ato, A. S. Santos — *De acôrdo. Ao DRM.* Alvaro Mendes & Companhia — *Nego provimento ao recurso, de acôrdo com o parecer.* Angiolina Crimaldi — *A SGV.* J. Cerqueira & Cia. — Joaquim Magalhães da Silva Espólio — *Ao DCF., solicitando informar se há débito.*

EXIGENCIAS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EXPEDIENTE

C. T. Costa & Cia. — Instaladora Brasileira de Controle S. A. — Papelaria Modelo S. A. — Jorge, Mendes & Cia. — Jorge Pereira & Cia. — Papéis e Artes Gráficas MH e Um Ltda. — *Complete o sêlo.*

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 29 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 716.400,50.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos Cr$ 31.121.933,60.

PROCESSOS EM EXIGENCIA

Rua da Regeneração, 236 — Rua Conselheiro Zacarias, 104 — Rua Pompeu Loureiro, 11, 13 e 21 — Rua Nepomuceno, 63 — Rua Voluntários da Pátria, sem n.º — onde existiu o 400-2 — Av. N. S. Copacabana, 252 — apt.º 2 — Rua André Cavalcanti, 53 — Av. N. S. Copacabana, 166 — apt.º 73 — Rua Riachuelo, 305, 305-A — Rua Rodolfo Dantas, junto e antes do 37 — Largo do Machado, 8/9 — Rua Visconde de Silva, 95 — Rua do Catete, 44 apt.º 1.004 — Rua Ana Mascarenhas, 10 — Rua Pompeu Loureiro, 68, 82-A — Rua Benjamin Constant, 16-C II — Rua Almirante Alexandrino, lotes 5, 6 e 7 — Rua Senador Vergueiro, 11 — Rua Aurea, 105 — Rua Gonçalves Fontes, 60, 62 — Rua Maria Eugenia, 37-C I — Rua do Propósito, 9, 11 — Rua Domingos Ferreira, 59 apt.º 202 — Rua Voluntários da Pátria, 139 — apt.º 1.103 — Rua Domingos Ferreira, 168 — apt.º 501 — Rua Oriente, 99 e 101 — Rua Fernandes Guimarães, 16-C I e II — Rua Hermenegildo de Barros, 16-C I — Beco dos Escadinhas do Oliveira, 25 — Rua Oliveira Braga, 237 — Rua Ronald de Carvalho, 63 — Rua da Passagem, 102 e fundos — Rua Bento Lisboa, 59 e 63 — Praça Duque de Caxias, 37-C 9 — Praça Duque de Caxias, 37-C 6 — Rua Santo Amaro, 20, apt.º 51 — Rua Dr. Lagden, 40.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Controle dêste Departamento das 12 às 15 horas do dia 3 de julho os seguintes: *Aluguéis:* Adalberto Augusto de Mota Andrade, Agostinho Fernandes, Alaide Rebelo Machado Soares e outros, Alberico Dias de Moraes — Albino Lopes da Costa — Alexandre Camus — Alfredo Dias Guimarães — Alvaro Acacio Lobo da Cunha — Amélia Joaquina de Macedo — Antonio de Almeida Valente de Pinho — Antonio Antunes — Antonio Francisco de Barros — Antonio José Braulio — Antonio José Macedo — Antonio Luiz — Acindo Soriano Pupo — Associação Brasileira de Imprensa — Associação do Bar Steinhotel — Augusto da Cunha Bastos Filho — Augusto Esteves — Avelino Ramalho e outro — Azarias Martins Vilela — Albano de Oliveira Santos e outros — Banco da Barra do Piraí S. S. — Bernardino Lopes Viana e outro — Benjamin Seksman — Colonia de Pescadores Z-5 da Pedra de Guaratiba — Cx. de Apos. e Pensões dos Serv. Publ. do D. F. — Cx. Economica Federal do Rio de Janeiro — Campos & Neri — Clotovio Vieira Alves — Clemente Ferreira dos Santos — Clube Militar — Cia. Brasileira Cinematografica — Cia. Imoveis do Rio de Janeiro — Cia. Progresso Industrial do Brasil — Constantino Ribeiro — Corporação dos Trabalhadores Catolicos de Vila Isabel — Constantino Paranhos — Coriolano Inocencio Teixeira — David Pencão Perez — Domingos Correa — Domingos Fernandes Lopes — Domingos Vássalo Caruso — Darcilla Martins Teixeira — Eduardo Rodrigues Ferreira — Elisario José Vieira — Encarnacion Guimarães — Esmeraldino Caruso — Euclydes da Silva Pinto — Eugenio Sophie Jansen Muller — Felicien Fenry — Ferreira Henrique & Cia. — Flavio Caldeira Brant — Florentino de Paula — Francisco Chaves de Alvarenga — Francisco Fernandes Dantas — Francisco Valverde de Miranda Brandão — Francisco Vaz Pontes — Gabriel Martins dos Santos — Giacomo Pascoal Argento — Grande Oriente do Brasil — Henriqueta Pires — Honorio dos Santos Amaral — Imobiliária Comercial S. A. — Inst. Apos. e Pensões dos Bancários — Inst. Centro do Povo — Inst. de Resseguros do Brasil — Isaura de Souza Teixeira — Irmandade N. S. da Penha de França — Imobiliária Sta. Catarina S. A. — Ismar Crey Tavares — Jonatas Nunes Pereira da Silva e Figueiredo — Jacinto Urbano Correia Braga — Gessy Stwart — João da Cruz Salvador — João de Moraes Macedo — João de Souza Figueira — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Mota — Joaquim Tavares Guerra Filho — Jonatas Nunes Pereira — José Augusto Alves Magalhães Cabral — José Mariano da Silva — José Martins Gouvea, José Nunes Alves, José Pinto Duarte — José dos Santos Rodrigues — José Xavier Motta — Joviano Paulo Azevedo — Julião Augusto — Julio Kerdman e outro — João Macieira Aguiar — Lameira & Teixeira — Lavinia da Rocha Fragoso — Leocadia de Souza Coutinho — Liceu Literário Português — Lino Francisco de Macedo — Lourenço Manoel Gomes — Luiz dos Santos Maia — Luiz Pereira — Luiza Barros de Sá Freire — Luiz Brito Bezerra de Melo — Luiz Seabra de Melo — Malaqui Nicolau José Karat — Manoel Dias Fontainha — Manoel Antonio Damásio Filho — Manoel José da Conceição — Manoel José dos Santos — Manoel Antonio Gregório — Manoel Martins Ferreira e outro — Manoel d'Agrela Helena — Manoel Francisco de Souza — Manoel Moreira da Rocha — Manoel Valois da Silva — Manoel de Azevedo Santos Sobrinho — Maria da Conceição Guimarães — Manoel Simões Elsimann e outros — Maria das Dores Macedo — Maria da Gloria Martins de Melo — Merbela Helena Correa de Araujo — Miguel de Souza Nogueira — Miguel Angelo e outra — Miguel Adriano Castro — Manoel Fernandes e outro — Mercedes Batista dos Santos — Nair Scasso Parcolos — Otaviano da Cunha — Otávio Ferreira Novaes — Olivo Gernasciali — Ortiz de Moraes Sarmento — Pedro Joaquim Macedo — Pinto Rocha & Cia. Ltda. — Praxedes Pereira Barbosa — Pedro José Werneck Correa e outros — Prolar S.A. — Pedro Mateus Lima — Raul Leonardo de Souza — Rosa Joaquina de Macedo — Salomão Golman — Trajano Rodrigues Simões — Vicente Alves Ribeiro — Viriato Ferreira. *Adiantamentos* — Adauto Rodrigues — Adalgisa Ferreira — Antonio Menezes — Aureliano Dias Paredes — Caetano Ernesto de Araujo Selvas — Dinah Caetano da Silva Portocarrero — Francisco Aluizio Fonteneles de Araujo — Francisco Matos Mangeon — Gastão Henrique Sanges — Norberto Mangeon — José Cordeiro — Margarida Barrafalo Zicari — Moacir Duarte de Souza — Nelson Monteiro — Olavo de Souza — Paulo Pereira Martins — Reinaldo Peixoto Paes Leme. *Eventuais* — R. do Couto & Cia. — Rio de Janeiro Country Club — Tapeçarias Souza Lima S.A. *Jornais* — Agência Lux, Correio da Manhã S.A. — Diário de Notícias — Emprêsa A Noite — Folha Carioca S.A. — Gráfico Editora e Econômica S.A. — Monitor do Imposto de Consumo — O Globo — S.A. Diário de Notícias. *Subvenções* — Educandário São Jorge — Federação Metropolitana de Natação — Irajá Atlético Clube — Associação de Cultura Popular de Campo Grande, Sindicato de Lavradores do Distrito Federal.

NOTA — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital no prazo de trinta dias ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do artigo 1.º — IV — alinea "A" da Lei n.º 47 de 6 de novembro de 1947.

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop	Matr.	Prop	Matr.
17649	9130	17270	30910
17703	13833	17533	25429

EMERGENCIAS

Matriculas:

231	3317	3370	[illegible]
26950	22712	22771	[illegible]
27505	27730	28974	[illegible]
31853	32230	33773	[illegible]
39062	41549	41962	44271
46788	50377	53312	[illegible]
61533	60433		

O pagamento das propostas anunciados neste mês e não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

EXIGÊNCIAS

Francisco Grego — mat. 42.423 — Apresente contra-cheque de abril 48; Hebe de Castro Ribeiro Nunes — mat. 23.553 — Apresente recibo de liquidação de empréstimo de 18-8-1950; Francisco Alberto Correia — mat. 8.673 — Apresente recibo de liquidação de empréstimo de 16-5-50.

CLUBE MUNICIPAL

Pecúlio — Aos beneficiários dos sócios, sr. José Roberto Augusto, Oficial Administrativo do Departamento de Geografia e Estatística e Lúcia Carvalho Alvarenga, professor do Departamento de Educação. — A Tesouraria pagou o pecúlio a que tinham direito.

Teatro Infantil — O Departamento Social oferecerá aos filhos e parentes menores dos sócios, hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro Regina, uma interessante representação da peça "O Pedreiro Republicano" de autoria de Heloisa Maranhão.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

Torneio Interno de Basquetebol — Em vista do recuo da tabela será realizado quarta-feira, 5 do corrente, os seguintes jogos de acôrdo com a nova tabela:

Às 20,15 horas — Mercurio x Saturno.

Às 21,15 horas — Jupiter x Urano.

Clube Municipal x A. A. Camouã — Realiza-se no próximo dia 12 do corrente na quadra de Haddock Lobo, um interessante amistoso entre as 1.ª e 2.ª equipes de basquetebol do Clube Municipal e da novel A. A. Camouã.

Tenis de Mesa — Realizou-se segunda-feira próxima passada o encontro entre as equipes de 3.ª categoria do Clube Municipal e do Agoria F. na sede dêste em Itamirú, vencendo brilhantemente a equipe local pelo escore de 5x1 o jôgo transcorreu debaixo de grande entusiasmo e da mais perfeita disciplina.

NOVA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 30 (Da Sucursal) — Deverá ser iniciada ainda êste ano a construção da nova estação ferroviária, que será localizada na Pampulha. A Prefeitura vai fazer exposição dos seis projetos apresentados no concurso em que obteve o primeiro prêmio o projeto de Plínio Corrêa, Salvador Candia e Jacob Maurício Bucht, de São Paulo.

O CONVÊNIO INTERNACIONAL SÔBRE O AÇÚCAR

Londres, (C.P.) — A Comissão Especial do Conselho Internacional do Açúcar declarou que "antes que surja uma situação de emergência, deve-se ter pronto conveniente convênio internacional açucareiro". Essa declaração está contida no relatório da Comissão ao Conselho, preparado durante uma sessão à qual compareceram os delegados de 15 países, segundo a comissão, para atender às necessidades do mercado livre mundial no montante de ...... 4.500.000 toneladas métricas, depois de 5.000.000 toneladas.

Informa a Comissão que as estatísticas demonstram que pode surgir super-produção do açúcar no futuro, acrescentando que as conclusões a que chegou, depois das deliberações das últimas semanas, justificam a continuação, em atividades, do Conselho Internacional do Açúcar. O Conselho decidiu convocar outra reunião da Comissão, para 19 de julho, a qual será seguida de reunião da sessão plenária do Conselho, no dia seguinte, para tomar conhecimento das conclusões definitivas da comissão. Diz a Comissão em seu relatório "as cifras relativas ao ano que terminará a 31 de dezembro de 1950 mostram que os suprimentos ao dispor do mercado mundial livre serão de 5,3 milhões de toneladas, para uma procura de 4,2 milhões".

CACAU PARA A ALEMANHA

Salvador, (Asp) — O governador Otávio Mangabeira recebeu do ministro Raul Fernandes o seguinte telegrama: "Com referência ao seu telegrama sôbre o escoamento da produção de cacau, apraz-me informar ao prezado amigo que, além das quotas já fixadas no acôrdo com a Áustria, a Itália, Checoslováquia e outros países, ficou estabelecido no acôrdo com a Alemanha uma quota mínima de 4 milhões de dólares para a exportação de cacau em amêndoas, suplementada essa quota por outra de 150 mil dólares para a exportação de manteiga de cacau, procurando-se atender, assim, tanto aos interêsses dos lavradores como dos exportadores".

Considera-se que o fato abre novas perspectivas na economia baiana.

EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA DE LAVRAS

Lavras, — (Do correspondente) — Será inaugurada no dia 23 do próximo mês a XXII Exposição Feira Agro-Pecuária e Industrial de Lavras. Esse certame parece destinado a ter larga repercussão econômica, pois está sendo preparado com vivo interêsse pelas entidades produtoras com auxílio do govêrno, devendo apresentar um completo mostruário de tôdas as riquezas do município.

CONVITE

São convidadas tôdas as pessoas, físicas e jurídicas, interessadas no Comércio entre o Brasil e a Alemanha, a participar da

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

da Câmara do Comércio Teuto Brasileira no Rio de Janeiro,

a reunir-se no dia 4 de Julho vindouro, terça-feira, às 16 horas, no salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua Candelária nº 9 — 13º andar.

(45027)

EXCURSÃO DE LUXO A BUENOS AIRES

pelo novo, moderno e luxuoso transatlântico da

COMPAGNIE MARITIME DES CHARGEURS REUNIS

"CLAUDE BERNARD"

PROGRAMA:

SAIDA DO RIO	1 de Agôsto
SANTOS	2 de Agôsto
MONTEVIDÉO	5 de Agôsto
BUENOS AIRES — Chegada	6 de Agôsto
BUENOS AIRES — Saida	14 de Agôsto
MONTEVIDÉO	15 de Agôsto
SANTOS	18 de Agôsto
RIO — Chegada	19 de Agôsto

PREÇO: incluindo: passagens id[illegible] classe em camarotes com banho, recepção em Buenos A[illegible] de bagagens, alojamento no Hotel Claridge em apartamento com banheiro particular e passaporte visado.

Cr$ 7.000,00

Reservas na AGENCIA CAMILLO KAHN

AV. RIO BRANCO 120, Sobreloja — Tel. 22-7056

ED. ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — RIO DE JANEIRO

o que mais vale...

É o que está dentro!

Veja aqui um detalhe do que EPEDA contém: uma extraordinária estrutura metálica, com 400 molas em espiral por m², mais de 1.200 em um colchão de casal, tecidas de um só fio de aço, sem emendas, sem enchimentos laterais

É por dentro do vistoso estofamento do Colchão de Molas EPEDA que se encontra a tão desejada garantia de um sono perfeito: o famoso molejo EPEDA, fabricado em todo o mundo, confortável "dos pés à cabeceira", e que permite ao pêso do corpo distribuir-se por todo o colchão, equilibradamente - gostosamente... Compare-o com outros - e logo verá por que a sua escolha só pode ser EPEDA - um produto tão perfeito, ao ponto de ser "feito sob medida" para cada cliente.

COLCHÃO EPEDA

Procure-o nas boas casas do ramo ou nos Únicos fabricantes no Brasil:

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS. [illegible]

SÃO PAULO

Agente no Rio: A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Telefone: 43-9533

RESISTENTE! DURAVEL? INSUPERAVEL!

COLCHÃO AMERICANO

GARANTIA DE 10 ANOS

O PREFERIDO DE TODOS!

DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153

FONES 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

EMPREGOS DIVERSOS

Emprêsa estrangeira, com filiais em todo o Brasil, procura jovens inteligentes e de personalidade, para treinamento comercial, preenchendo as seguintes condições:

A — Instrução mínima — curso ginasial completo;

B — Idade maxima — 25 anos;

C — Alguns conhecimentos de Inglês, exigindo-se, porém, português primoroso;

D — Nacionalidade de preferência brasileira;

E — Preferivelmente, solteiro.

Os candidatos aceitos serão sujeitos à transferência para diversos pontos do Brasil, durante o treinamento e depois incluídos no quadro efetivo com ordenado de acôrdo com a idade e experiência comercial ou técnica.

Cartas com detalhes à Caixa Postal nº 4201 — Rio.

(45053) 55

ASSISTENTE DE ENGENHEIRO

Engenheiro americano supervisando construção grande fábrica no Rio precisa auxiliar com perfeito conhecimento de inglês e português e conhecimentos gerais do serviço de construção. Respostas para a caixa n.º 21.842 na portaria dêste jornal. (21842) 55

VIAJANTES-PROPAGANDISTAS

Laboratório de produtos farmacêuticos precisa de dois viajantes para venda e propaganda de produtos populares e científicos, para viajar nos Estados. Dar experiência, referências, pretensões, etc., para caixa número 23724 dêste jornal. (23724) 55

VENDEDOR MÁQUINAS TEXTEIS

Firma representando fabricantes norte-americanos e outros, procura vendedor (ordenado e comissão) conhecedor máquinas malharia e introduzido clientela; preferimos pessoa que também possa vender outras máquinas e futuramente dirigir secção de máquinas. Rua Buenos Aires n. 81 - 4.º andar. (22861) 55

CORRESPONDENTE

Firma importadora precisa de uma moça para a correspondência, de preferência com conhecimentos de inglês ou alemão, com prática de escrever à máquina. Cartas com referências, idade, instrução, etc., sob n.º 16531, portaria n/jornal. (16531) 55

PROJETISTA DE FERRAMENTAS

Importante Companhia precisa de Projetista de Ferramentas que conheça estamparia, usinagem e fabricação de componentes de máquinas para desenhar ferramentas e elaborar métodos de fabricação. Cartas de próprio punho indicando habilitações, experiência e salário desejado, para a portaria dêste jornal n. 18036 (18036) 55

Comissárias de vôo

SERVIÇO INTERNACIONAL

Emprêsa de Aviação, desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras, tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, de 20 a 28 anos de idade, desembaraçadas e de boa apresentação, para voarem para a Europa, África e América do Sul. Propostas do próprio punho, em inglês acompanhadas de referências, endereço e fotografia para o Departamento do Pessoal — Caixa Postal, 694 — Rio de Janeiro Sòmente serão levadas em consideração as propostas que vierem acompanhadas de fotografia. (17204) 55

DATILÓGRAFAS

Importante firma industrial precisa de datilógrafas desembaraçadas, de preferência residentes nas zonas Sul ou Centro. Detalhes e pretensões para 16596 na portaria dêste jornal. (16596) 55

ADVOGADO

Advogado ativo, especializado em questões comerciais e trabalhistas, aceita dirigir ou colaborar em Departamento Legal de grande Emprêsa. Cartas para o n.º 18072, neste jornal. (18072) 55

PRECISA-SE DE TOPOGRAFOS

Grande empreza de Engenharia precisa de topógrafos com grande prática de serviços. Exige-se referências. Resposta para esta redação n.º 16627. (16627) 55

ADVOGADO — INGLÊS

Brasileiro, 30 anos, dispondo horas vagas, procura colocação grande firma Referências. Cartas para portaria dêste jornal nº 22-950. (22950) 55

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Importante Companhia precisa de elementos com experiência em serviços gerais de escritório, de preferência residentes nas zonas Sul ou Centro. Cartas com detalhes e referências para 16594 na portaria dêste jornal. (16594) 55

ENGENHEIRO

Oferece-se para dirigir grande serviço de Terraplenagem Mecanizada em construção de Estradas, aeroportos, conhecedor profundo de Tratores, Escavadeiras, com capacidade de trabalho ilimitada, aceita direção de serviços a base de produção ou sub-empreitada. Cartas p. Engenheiro 12562 n/ Jornal. (12562) 55

VENDEDORES

Firma especializada no ramo de material contra fogo, precisa de vendedores, de preferência que possuam freguesia organizada nos meios civis ou militares. Cartas para o nº 17473 na portaria dêste jornal. (17473) 55

Precisa-se de Desenhistas

Grande empreza de Engenharia precisa de desenhistas especializados em plantas topográficas. Resposta para esta redação n.º 16628.

Importante Cia. Americana

oferece uma vaga de vendedor para trabalho junto às indústrias de vários Estados, com sede fora do Distrito Federal. Deverá ter a base mínima de estudos correspondente ao ciclo científico e de preferência curso ou experiência de máquinas. Idade máxima 32 anos. Salário inicial 3.000 cruzeiros. Cartas com todos os detalhes que habilitem à formação de melhor juizo e seleção do candidato incluindo fotografia sob n. 17464. (17464) 55

Companhia de Aviação procura steno-datilógrafa competente, com perfeitos conhecimentos de português e inglês. Cartas para n.º 16643, deste jornal. (16643) 55

BOMBEIRO E MECÂNICO

Precisa-se de bombeiro com prática de vapor e mecânico que conheça montagem. Comparecer trazendo documentos a R. Orestes, 28 (Sto. Cristo). (6981) 55

PRECISA-SE DE CONTADOR

Grande empreza de Engenharia precisa de um contador habilitado com prática de serviço. Exige-se referências. Resposta para esta redação n.º 16626. (16626) 55

VENDEDOR

Precisa-se para trabalhar no Alto do Corcovado em loja de turismo.

Apresentar-se a Av. Rio Branco, 173 — 14.º — Sala 1403. (12618) 55

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted, with good knowledge of English and general office routine.

Apply with particulars. Box 16675 c/o this paper. (16675) 55

Datilógrafo em inglês

Precisa-se de rapaz que seja muito rápido em datilografia, para cópia de correspondência em inglês. Ordenado inicial: 2.500 cruzeiros. Apresentar-se à Seção de Seleção do Pessoal de MESBLA S/A, à rua dos Marrecos, 26 - sobrado. (16676) 55

BRASILEIRA-NATA

educada, em carte, na Europa, experimentada em interpretação, correspondência e tradução de português, alemão, francês e inglês, procura serviço adequado, com prática de meio-expediente, em serviço social, jornalístico ou diplomático. Dispõe de ótimas referências pessoais e profissionais. Responder, por obséquio a 22775 neste jornal. (22775) 55

MECÂNICO - CHEFE

MAQUINAS AGRICOLAS

Procura-se pessoa enérgica e com capacidade de chefia que tenha experiência em montagem, consêrto e regulagem de máquinas e tratores agrícolas. Apresentar-se à rua Juan Pablo Duarte (antiga rua dos Marrecos) 26 - 2.º pavimento. (16672) 55

CARGO DE CHEFIA

Procura-se pessoa de boa atividade e experiência em funções de responsabilidade. Chefia de pessoal, conservação de instalações, administração de imóveis, contrôle de entregas, recepção de mercadorias, etc. Cartas com detalhes das ocupações anteriores para o n. 16673 neste jornal. (16673) 55

VENDEDOR

Precisa-se, bem relacionado no comércio de Ferragens, para importação da Inglaterra e do Continente. Lugar de futuro. Ofertas para o nº 17.436 a/c. dêste jornal. (17436) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Estrangeiro, com alguns anos de prática geral de oficina, procura oportunidade de especialização no ramo de fabricação de matrizes e ferramentas. Cartas para 21397 na portaria dêste jornal. (21397) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um correspondente, com prática, em importante emprêsa local, de preferência residente nas zonas Sul ou Centro. Ofertas com detalhes para 16595, na portaria dêste jornal. (16595) 55

ESTUDANTES DE DIREITO

OU DE CURSO SUPERIOR

Precisam-se para trabalho externo, nos horários das 10 às 12 ou das 16 às 18 horas Diária e comissão. Tratar à Av. Graça Aranha, 19 — Sala 501 — CICERO. (17523) 55

INGLÊS -- FRANCÊS -- CASTELHANO -- ITALIANO

Correspondência comercial, serviços técnicos, literários, jornalísticos. Orientação e redação de trabalhos. Traduções e versões. Cursos linguísticos individuais teóricos e práticos para adultos. Rua Debret, 23 - 11.º, sala 1.110 — Fone 42-8378. (12373) 55

FARMACÊUTICO

Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., procura farmacêuticos para propaganda médica. Idade máxima: 35 anos. Pessoalmente à rua Haddock Lobo, 32. (11563) 55

VENDEDORES (AS)

VENDAS FACILITADAS EM 10 E 15 PRESTAÇÕES

ATENÇÃO: Func. Publicos, Militares, Func. Fábrica, etc. que disponham horas vagas e que queiram aumentar seus rendimentos em vendas de: Rádios, Bicicletas, M. Costura, Relógios, Toca-Discos, Disco, M. Fotográfica, Enceradeiras, Fogões, Colchão Molas, Bateria de alumínio, Vitrolas Elétricas, M. Lavar roupa e Liquidificadores. Tratar com "ULISSES" à rua S. José, 56 - 1.º, sala 11. (4301)

TRABALHO EM HORAS VAGAS

Pessoas de qualquer sexo ou posição, podem ganhar desde Cr$ 3.000,00 mensais. Trata-se a participar venda do famoso papel de carta "Heureka", que dispensa o envelope. Ótima oportunidade para senhores e senhoras que necessitam aumentar os seus vencimentos. A venda se realiza entre amigos, colegas e conhecidos. Negócio sério e honesto, não prejudicando o atual emprêgo — Guarda-se sigilo. Favor mandar nome e endereço à Caixa Postal 4.139, Rio de Janeiro. (17489) 55

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Grande organização, em ampliação de um de seus departamentos precisa de 3 pessoas maiores de 30 anos de idade de ótima apresentação e muita personalidade, para ocupar lugar de futuro. Dá-se assistência prática e teórica durante um curto periodo de adaptação para o qual não é necessário horário, procurar o Sr. Seixas, das 9 às 11 horas, Av. Presidente Vargas, 290 - 11.º andar - sala 1.117. (45036) 55

MOÇA PARA MANEQUIM

Canadá precisa de um muito bom: altura 1,70 para mais, cintura até 60 cmts., quadris 86 máximo. Emprêgo sério e de responsabilidade. Paga-se bem. Inútil se apresentar quem não corresponda estas condições.

GERENTE

Precisa-se, de preferência contador, para importante organização.

Cartas com informações, inclusive ordenado pretendido, para F. F. nêste jornal, pelo n.º 18101. (18101) 55

VENDEDOR -- PRACISTA BIJOUTERIAS

Conhecida casa de atacado, precisa de um vendedor pracista que seja elemento ativo, enérgico e com bastante conhecimento do ramo. Paga-se ordenado e comissão. Marcas bem conhecidas e já introduzidas. Favor só apresentar-se quem esteja em condições e seja pessoa de absoluta responsabilidade.

NOVELTY SOCIEDADE IMPORTADORA LTDA.

Av. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 201 — 5º ANDAR — GRUPO 505-A — RIO (45405) 55

CORRESPONDENT

Important foreign organization requires well trained English steno-typist correspondent.

Must be able work to work independently.

Please send applications with curriculum-vitae and salary required c/o this paper under no. 17.488. (17488) 55

Esteno-datilógrafa

Precisa-se de uma rápida e com redação própria. Apresentar-se a Cofeиraço S.A. 107 Rua da Alfândega. 2º, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas. (17539) 55

Secretária-Datilógrafa

PRECISA-SE de moça, perfeita datilógrafa, que conheça bem o vernáculo e desempenhe com desembaraço a função de secretária assistente do encarregado de serviços em escritório de companhia de propaganda. Sem expediente aos sábados. Escrever, por obséquio, mencionando idade, experiência e ordenado pretendido, ajuntando, se possível, fotografia ao cuidado da caixa n. 18334 dêste jornal. (18334) 55

Contra Mestre de Costura

Precisa-se COMPETENTE contramestre para fábrica de vestidos finos e esporte. Pede-se não se candidatar não satisfazendo as condições acima. Trabalho na zona sul. Cartas para Contramestre, aos cuidados dêste jornal, dando referencias e pretensões sob n. 17537. (17537) 55

CASAL ESTRANGEIRO

naturalizado, procura colocação de responsabilidade na Capital ou no interior. Ótimas instruções e referências. Linguas: Alemão, português e conhecimentos de inglês. Cartas para 17370 dêste jornal. (17370) 55

VITRINISTA

Procura-se pessoa ativa, com boa aparência e iniciativa na confecção e exposição, em vitrines, de artigos selecionados. Escrever com detalhes dos empregos anteriores, para a portaria dêste jornal sob n. 16677 (16677) 55

CARGO DE RESPONSABILIDADE

Elemento idôneo, com longa prática de vendas, bons atestados e conhecimento dos idiomas alemão e inglês, oferece-se a laboratório como chefe de produção ou vendedor-(viajante) inspetor. Cartas, favor para 12372 neste jornal. (12372) 55

VENDEDORES

Para os novos Departamentos de Relógios de Ponto e Elétricos precisamos de vendedores habilitados. Preferência a elementos conhecedores do ramo. Tratar c/ Sr. Flávio, à rua Gal. Caldwell n. 217, das 8 às 10 horas. HAMILTON MELO. (18106) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA PORTUGUÊS-FRANCÊS

Importante firma precisa de uma com prática de secretaria. Dar referências, pretensões, etc., para a caixa n. 18182 dêste jornal. (18182) 55

PROPAGANDISTAS

Precisam-se de colaboradores bem radicados na classe médica. Inútil apresentação fora dessa exigência. Ordenado inicial Cr$ 2.000,00. Rua Senador Dantas, 20 - 16.º — PEIXOTO, ALMEIDA Limitada — representantes do LABORATÓRIO PANQUIMICA LIMITADA. (22967) 55

ÓTIMO EMPRÊGO

Indústria de produtos domésticos de fácil venda, admite gerentes para depósitos de venda direta da fábrica ao consumidor, em bairros escolhidos pelos interessados.

Quem puder garantir sua gerência com uma caução de Cr$ 100.000,00, poderá iniciar as negociações pelo telefone 48-0647, das 16 às 18 horas. (6983) 55

CONTADOR

Procura colocação em firma comercial ou em uma indústria para trabalhar meio expediente. Ordenado a combinar. Telefonar ou escrever para Rua Emilia Sampaio, 34 — 38-1393 — Sr. Helcio. (22923) 55

PRECISA-SE Secretária com muita prática para serviços de escritório em geral, sendo boa datilógrafa. É favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar rua México 21, sala 201. 2.º andar, das 14 às 18 horas de segunda-feira em diante.

Secretary - Stenographer

Portuguese English stenographer wanted by large american firm. Reply by letter, stating experience, salary desired, etc. n.º 23695. (23695) 55

Ótima oportunidade

Companhia importante precisa de engenheiro de minas ou civil, preferível solteiro e com conhecimentos de inglês, para especializar-se no emprêgo dos seus produtos. Cartas à Caixa n.º 12357 dêste jornal. (12357) 55

VENDEDOR (A)

Procura-se para vender a domicilio em escritório e repartições, artigo de papel patenteado de preço baratissimo, paga-se 30 cruzeiros de ajuda de custo diàriamente e excelente comissão. Pode conseguir fàcilmente de 4 a 5 mil cruzeiros mensais. Exigem-se 75 cruzeiros depositados. Favor comparecer à Rua Visconde de Inhaúma, 58, Sala 1101-C, Heureka Ltda. (17490) 55

ENGLISH STRENOGRAPHER

seeks part-time position. Translations in Portuguese and English. — Excellent references. Letters to n.º 17 313 this paper. (17313) 55

CHAUFFEUR

Profissional antigo, educado, procura casa de tratamento. — Fone: 30-4053. (11675) 55

OPERADOR DE ESCAVADEIRA

com bastante prática para trabalhar com shovel no Distrito Federal — Visc. Inhaúma, 134, S. 1332. (22896) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de moça com boa apresentação que saiba fazer o serviço de escritório e que escreva à máquina. Desnecessário ter prática, desde que tenha habilidade. Idade de 18 a 28 anos. Apresentar-se à Avenida Churchill 109, Sala 703, hoje (domingo) das 9 às 11 ou segunda-feira, das 8 às 9 horas e das 18 às 19 horas — Atende-se sòmente neste horário. (45036) 55

ARRUMADEIRA — Cr$ 500,00 — Precisa-se de pessoa de boa aparência para todo o serviço de pessoa só, parte da manhã. Tratar à rua Joana Angélica, 192, apartamento 201, até as 11 horas da manhã, Ipanema. (42015) 54

MONTADOR DE ESTAÇÃO DE ALTA TENSÃO

Aposentado recente oferece-se na função de encarregado, auxiliar Eng. empreiteiros. Rua Iningá, 47 — B. de Pina. (24765) 55

AMA OU GOVERNANTE

Precisa-se de uma que dê referências para cuidar de um menino de 3 anos e que possa acompanhar a familia para fora nos meses de outubro e novembro. — Telefonar para 46-2763 e falar com a Da. LUCY. (23900) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um com prática em livros contábeis, correspondência e que escreva à máquina. Carta dando referências inclusive salário pretendido para Caixa Postal n.º 683. (23839) 55

GOVERNANTA - AMA-SECA

Precisa-se, Senhora branca, para o serviço de uma menina de 2½ anos Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar à Rua Duvivier 78, Apt — (Copacabana Pôsto 2). (11764) 55

VENDEDOR para IMPORTADORES de FERRAMENTAS etc. Agência estrangeira procura elemento energico, bem introduzido, bom calculista, sabendo fluentemente português, com noções de inglês. Paga-se bôa comissão. Cartas a Nº 21724 deste Jornal. (21724) 55

AGENTES

Solicitamos no interior ou nos Estados para uma novidade muito lucrativa. Peça literatura gratis sem compromisso

FOTO PERDIZES LTDA.

Caixa Postal 114-A — São Paulo. (32711) 55

PRECISA-SE de auxiliar de escritório com bastante prática pede-se referências. Tratar à Rua do Catete n. 123 loja. (18168) 55

PRECISA-SE Inteligente Auxiliar de escritório. Deve possuir grande tirocínio comercial, amor ao trabalho, vontade de progredir. Serviços de que terá de ocupar-se — de qualquer um deles: Despachante, contabilidade e corretagem de Imoveis. Tratar com o Gerente da Organização Técnica Imobiliária Norma Limitada, à Rua do Carmo 71, salas, 801 e 802. (10204) 55

CASA ATACADISTA DE TECIDOS — Precisa de auxiliar de armazem, com grande prática. Exige-se referências. Rua Teófilo Otoni n.º 63. (18509) 55

PROCURAMOS secretária-datilógrafa com bons conhecimentos de português e francês. Escrever para caixa postal 5433 ou telefonar para 25-1568. (17439) 55

CASA atacadista de tecidos, admite viajante com bastante tirocínio, para as Linhas Mogiana e Noroeste, no setor paulista, à base de comissão, de preferência que tenha condução própria. Exigem-se referências. Cartas para a Caixa Postal 961. (17530) 55

PRECISA empregada para consultório médico fazer toda limpeza e que saiba escrever, rua Uruguaiana n. 24, 5.º andar; tratar das 8 às 10. (23854) 55

RAPAZINHO, precisa-se, de boa aparência, bem educado e disciplinado, até 16 anos, para serviços leves de escritório (depósito) e pequenas entregas. Apresentar-se à Rua São Bento, 17, sobrado, entre 10-12 horas. (16694) 53

AUXILIAR de escrit. Precisa-se de 1, de côr branca, c/ uns 15 anos, p/ escrit. em COPAC, à rua Barata Ribeiro, n. 531. (18178) 55

CHOUFER — Ofere antigo a particular de tratamento. Cr$ ... 2.100,00. Tel. 26-7509. (22986) 55

JOVEM — Com 21 anos, quites com o serviço militar, tendo curso secundário completo, (1.º e 2.º ciclos) falando perfeitamente o português e alemão e tendo noções de inglês, procura colocação de futuro no ramo da mecânica; ou da química. Cartas para: C. A. Caixa Postal 47 — F. burgo. (17348) 55

ENCARREGADO DE CARPINTARIA — Precisa-se de pessoa prática de oficina, pagando bem com referências. Cartas para êste jornal. — n.º 17 446. (17446) 55

CHAUFFEUR

Rapaz de 22 anos, educado e de boa aparência, oferece os seus serviços a particular. 4 anos de prática e boas referências. — Recados para SILVA — Telefone: 46-2906 (18187) 55

Creados

Ama-seca para menina crescida em idade escolar, procura-se uma moça educada, que saiba ler e escrever bem, de boa apresentação. Paga-se muito bem. Apresentar-se, com carteira e referências, à 262, avenida Copacabana 2.º andar. Tel. 37-6290. (11694) 53

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar apartamento de duas pessoas. Rua Santa Clara 148 casa 19 apt. 5, Copacabana (23835) 53

ARRUMADORES E ARRUMADEIRAS — Precisa-se arrumadores e arrumadeiras com prática de Hotel, com referências e documentos em ordem. Apresentar-se à Praia do Flamengo, 20. (23830) 53

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço em casa de familia estrangeira. Apresentar-se à Avenida Ataulfo de Paiva 233 apto. 201. Leblon. Exigem-se carteira e referências. (22901) 53

PRECISA empregada para residência de um casal sem filho que saiba cozinhar e arrumar e que durma no aluguel. Leblon. Tratar Rua Uruguaiana 24 - 5.º andar. (23855) 53

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de casal sem filhos, menos lavar, mas cozinhando bem. O apartamento é pequeno, serviço fácil e paga-se Cr$ 900,00 Só serve maior de 25 anos, sabendo ler e escrever, tendo boa aparência, dormindo fora, e dando informações seguras de lugar onde já trabalhou. Av. Presidente Antonio Carlos 51 apto. 1005 telefone 42-0633 até 9 horas da manhã.

COZINHEIRA — Para casa de tratamento, com referência. Ordenado Cr$ 700,00. Precisa-se Rua Joana Angélica, 260 — Tel.: 27-6489 (13215) 53

GOVERNANTA-AMA: Precisa-se para tomar conta de uma criança de um ano, que seja sadia e forte. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim, n.º 427. (17516) 53

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma divisão de celotex medindo de um lado 2.25 x 2.35 de outro 205 x 225 com duas portes 1000 cruzeiros, 1 mesa redonda de 1 metro de diametro, embuia com os pés esculpidos — 1.500 cruzeiros, 1 menor em embuia 1000 cruzeiros — Telefonar para 27-3003 de 8 às 10 ou de 13 às 15 horas. (11696) 89

VELOCIPEDE — vende-se em estado de novo. Marca "Condor" para crianças de 5 a 8 anos. Telefonar 37-3064. (23876) 89

VENDE-SE máquina de escrever Royal — portatil ultimo tipo em excelente estado Telefonar ... 27-3081 (23876) 89

AMERICANO que está de partida vende mobília completa, inclusive de sala de visitas e quarto de dormir; sala de jantar de ferro batido, aparelhos elétricos máquina de lavar roupa, faqueiro de prata e uma máquina de cinema Bell & Howell de 16mm. Ver sabado e domingo, 1 e 2 de julho, na avenida Vieira Souto 416, apto. 201 (23735) 89

IATE — Vende-se ou troca-se por automóvel magnifico veleiro. Telefonar para 43-6604 a fim de combinar visita. (17243) 89

RÁDIOS portáteis, de mesa; Vitrolas, Toca-discos, Toalhas rosto, banho; Talheres, M. Costura, de Lavar Roupa. Liquidação. Tem crediário. Rua Sta. Luzia, 799, 10.º esquina av.

BICICLETAS — Aros 20, 26, 24, 22, 28 e 18, nas mais lindas côres. Faróis Descansos, Aro 28" Cr$ 1.100,00. Tem crediário. Rua Sta. Luzia, 799, 19º and., esq. Av. R. Branco.

MACACOS Hidráulicos Novos — Vendo pequeno lote pela melhor oferta, para desocupar lugar Rua Santa Luzia, 799, 19.º and., esq. Av. R. Branco. (17424) 89

POR motivo de mudança vendem-se 1 máquina de costura Singer em estado novo, com motor, quadros de grande valor artistico, tapetes persas, 1 Electrolux etc., etc. Ver também domingo até meio dia. Rua Pompeu Loureiro 126 apto. 301. (16644) 89

PROJETOR e máquina de filmar Sonoro e Mudo. Ultimo modêlo "Revere" 16mm, completamente novo, capacidade 600 metros som de câmara fácil operação e transporte. Fone 4206, Alameda São Boaventura 208. Fonseca. Niterói. (17224) 89

VENDE-SE vários artigos americanos; uma ótima torradeira elétrica adaptável para fazer Waffles; uma capa de matéria plástica, um "toilette" infantil, um carro que auxilia crianças a aprender a andar. Telefonar para 37-0742. (22057) 89

VENDE-SE, por motivo de viagem, geladeira Philco nova, de 11 pés, modêlo de luxo 1950; máquina de lavar roupa e pratos, marca Thor; troca discos Webster, equipado com pick-up eletrônico GE, novo; máquina Royal portátil, silenciosa, modêlo de luxo 1950, nova; rádio de cabeceira Philco, 5 válvulas; batedeira, cortador de frios ou pão; fogareiro elétrico, projetor de cinema, 16mm., mudo, marca Revere; tela de projeção, trem elétrico Lionel. Avenida Atlântica 974, apto. 401. Tel. 37-6452. (17353) 89

VENDE-SE — Armação completa de toldo, com cinco metros de comprimento. Ver e tratar. Rua da Matriz 63 — Botafogo. (24752) 89

VENDE-SE um forno elétrico "Westinghouse" novo e completo com todos os pertences. Cr$ 2.500,00. Telefonar para 32-9497. (24767) 89

VENDEM-SE mobília de sala de almoço em ferro batido, duas ricas colunas em marmore e bronze e geladeira Philco super luxo de 8 pés com garantia. Av. Copacabana 400 ap. 903. (17544) 89

CARRINHO DE CRIANÇA — Cr$ 150,00. Não é de deitar, só sentar. Modelo francês. Rua Bolivar 80, 1.º andar. (22987) 89

LUSTRE DE CRISTAL — Vendo lindos para quartos, sala e um grande de bronze com cristal, império francês, para residência de luxo. Tel. 25-7836. Ver hoje e amanhã. (16009) 89

LUSTRE CRISTAL TCHECO — Vendo particular mangas, pingentes em 8 luzes Cr$ 4.000; outro 6 luzes, Cr$ 2.500; um par de castiçal, 800. Ver combinar porteiro. Tel. 25-4486 e 25-4232. (18119) 89

BICICLETAS — Inglêsas, vendemos à prestação sem fiador — Cr$ 150,00. Av. Henrique Valadares 140 — PNEU CRÉDITO. (22977) 89

MAQUINA DE ESCREVER, carro 32 polegadas, marca Royal, vendo uma, em ótimo estado. Tratar no Ed. Odeon, 6.º andar, sala 615. Tel. 42-2385. (17522) 89

MAQUINA DE ESCREVER, Remington Streamliner, portatil, com estôjo, nova, vende-se por motivo de viagem. Cr$ 3.000 à vista. Tel. 47-3420, das 8,00 às 12,30. (17511) 89

MOEDAS — Vendo lote de 100 moedas de prata do Império, diversos valores e datas. Av. Rio Branco, 143, 5.º, sala 11. (22978) 89

Modas e bordados

ASTRAKAN

Casaco comprido preto, comprado há pouco em PARIS. — Manequim 44. Vende-se pela melhor oferta. — Tel.: 37-5903. (11805) 81

COMBINAÇÕES — Com renda Racine Cr$ 220,00 pagamento, 2 vêzes. Atende-se a domicilio o mesmo preço, manequim, até 60. Telefone: 43-8637. NETO. (11742) 81

CHAPEUS

Ultimos modelos a partir 200 cruzeiros. Rua Alfândega, 118, 1.º. (23842) 81

MODISTA, RECEM-CHEGADA DA EUROPA

Oferece-se seus trabalhos de corte e alta-costura a particulares e casas especializadas. Correspondência para Rua Buarque de Macedo 54, 1.º andar. Apto. 11. Fone: 25-7709. (23823) 81

MODISTA

Eu faço cada bluzal... e também ensino corte. Preços baratíssimos. Rua Senador Vergueiro 197, 9.º Ap. 903. Tel.: 25-2513. (23660) 81

SOUTIENS ARMADOS

Sem alça e com alça, pelo preço ao alcance de todos. Especialidade em soutiens para busto grande, soutiens para mutilados com perfeição CASA Mme. SARA — Tel.: 22-7091 Av. Rio Branco, 114, 4.º and. ao lado do Jornal do Brasil.

CINTA CALÇA

Grande variedade em cintas-calças, modeladores, espartilhos e cintas em geral — CASA Mme. SARA — Av. Rio Branco, 114, - 4.º andar. — Tel.: 22-7091, ao lado do Jornal do Brasil.

CINTAS MEDICINAIS

Para gravides, operados, estomagos e rins caidos, omoplatas, modelos aprovados pelos melhores médicos e cintas em geral, com Mme SARA Av. Rio Branco, 114, 4.º andar Tel.: 22-7091, CASA Mme SARA ao lado do Jornal do Brasil. (19527) 81

CASACO de pele, comprido (Muscrat) — norte-americano, manequim 44, preço de ocasião, vende-se particular. Tel. 37-6642. (21062) 81

TRICOT E CROCHET — Ensina-se com perfeição por método simples e prático. Aceita-se encomendas. Tel. 37-7021. (11710) 81

TRICÔ PARA BEBÊS e adultos, executa com perfeição D. Rosa, tel. 37-2707. (17438) 81

PLISSES e últimas criações em soleil, soleil com espaço e, machos para o mesmo dia. O Bordador do Catete. Rua do Catete 184 sobrado. Tel. 25-3221. (22989) 81

BORDADOS — A' mão e à máquina — preços módicos — Rua General Glicerio 335 — Apt.º 603. (12525) 81

ROUPAS PARA CRIANÇAS

Confecção de Roupas para Mocinhas e Meninas, Roupas para meninos e recem-nascidos. Rua Farme de Amoedo, 167, Apto. 101 — Tel.: 27-4097. (23907) 81

MODISTA

Com longa prática, aceita costura garante o trabalho, entrega rápida. - Rua Domingos Ferreira, 149, Ap. 706, Tel.: 37-6595 - Copacabana. (17474) 81

CAMISAS E CONSERTOS

Osvaldina é especialista e faz sob medida, já trabalhou para as melhores casas da Cidade. Vai buscar a domicilio. Rua Santa Luiza 102 Apt. 103. T. 28-9733 - Largo Maracanã. (17384) 81

EVA — Alta costura — rua Gustavo Sampaio 200 Apto. 903 Telefone 37-2526. (22970) 81

COSTUREIRA FRANCESA

Faz vestidos, costumes e manteaux com perfeição. — Catete, 31, 1.º.

Surdos !!

(ÚLTIMO INVENTO)

Auriculares invisiveis sem pilha Weimer (Reichmann). Técnica moderna. Duração ilimitada. Preço reclame: Cr$ 250,00 — Folheto ilustrado gratis, Agência Weimer. Estoril — Lisbôa — Portugal. (21840)

NOVO!

ASTROLOGIA E MAGIA

Obra inédita de Nello Getzel

CR$ 100,00

Pelas livrarias ou pelo autor C. P. 2547, tel. 52-3891 (21777)

Moderno Hotel Fazenda Boa Esperança

MENDES — E.F.C.B.

- A 80 minutos da praça Mauá, sendo 45 pela auto-estrada Presidente Dutra, a ser inaugurada no fim do mês, e 35 por excelentes estradas calçadas a paralelepipedos ou macadamo ou 2,20 hs. pelos trens elétricos.
- Altitude de 500 metros.
- Só para pessoas sãs.
- Rigorosamente familiar.
- Em centro de grande parque ajardinado.
- Dotado de todo o confôrto e comodidade.
- Domina panoramas deslumbrantes.
- Carne, leite, ovos, legumes, tudo da Fazenda.
- Piscina de água corrente.
- Passeios a cavalo.
- Temperatura agradável, mesmo no periodo de frio mais intenso.

Fotografias, detalhes e informações na rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar — telefone 32-5757. (18189)

ESTOFADOR

Executa-se cortinas, capas para grupo reformas de grupos, bergere, sumier e todo o serviço no ramo de decoração. Atende-se à domicilio pelos telefones: 52-4038 e 43-9689.

VENDE-SE

Familia americana vende estantes para livros, uma escrivaninha, uma máquina de costura, e diversos outros objetos domésticos. Ver entre 10 e 17 horas na rua Pompeu Loureiro, 120, apto. 803. (17300)

OTICA

Despesas pagas pelo movimento atual. Arrenda-se em condições vantajosas somente a secção ótica. Exigem-se referencias ótimas. Tratar com sr. Ivan. Av. Franklin Roosevelt, 126. (17179)

MAQUINA DE COSTURA SINGER

E acessórios, nova, portatil, motor elétrico com ação de pé, particular venda a particular por Cr$ 3.200 à vista. Tel.: 47-3420. Das 8:00 às 12:30 horas. (17510)

VARISES

Meias elásticas suiças
De primeira qualidade
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(esquina de Buenos Aires) (12429)

ESTOFADOR

22-4878

Capas para moveis estofados e pianos faz e reforma qualquer estofo. Chamar BISPO. (17508)

O catolicismo como cimento do Plano Schuman

Os partidos católicos dominam o Ocidente continental europeu

Paris — Theodore H. White, da ONA, Exclusivo para o "Correio da Manhã" — Os seis Estados europeus reunidos em Paris para unir suas indústrias pesadas serão unidos por alguma coisa mais sutil que a lógica econômica e, contudo, mais forte nas emoções humanas que o impulso de uma decisão política. Êsse elemento de união é o parentesco político baseado numa religião comum, uma coesão que o catolicismo trouxe de volta à vida política européia depois da guerra, para tornar a criar, pela primeira vez em séculos, um bloco conscientemente católico.

Todos os países que apoiam o Plano Schuman estão controlados por um partido político católico, surgido ou consideravelmente revigorado depois da guerra. Na França, o MRP domina o govêrno de coalisão, com o Primeiro Ministro, Ministro do Exterior, Informações, Colônias e Economia. Na Alemanha, os democratas-cristãos são os principais arquitetos e os senhores absolutos do govêrno de Bonn. Na Itália, de Gasperi e seus democratas-cristãos, a maioria dos dirigentes são também católicos. O partido católico que governa a Holanda reflete um dos novos fatos pouco reconhecidos da Europa: que naquele país tradicionalmente protestante a alta natalidade da população católica tornou os católicos a maioria da população.

Não deixa de ser curioso que a primeira reunião pública dêsses países controlados pelos católicos seja para discutir um assunto técnico. Mas não se pode esquecer que, com sua crença na supremacia da Igreja, os católicos se mostram inclinados a sacrificar uma parte da soberania nacional, como propõe o Plano Schuman.

O renascimento do catolicismo na Europa Ocidental é um fato de enormes proporções, que sòmente pode ser bem observado em perspectiva. Há apenas 45 anos atrás, os franceses — 95 por cento católicos por tradição — expulsaram a Igreja da vida pública tão selvagemente que parecia impossível sua volta. Heroes nacionais como Clemenceau vangloriavam-se de seu ateismo e fizeram carreira como anti-clericais e inimigos da Igreja Católica.

A guerra devolveu à Igreja a influência na vida francesa de que não gozava há um século. Essa influência foi exercida primordialmente através do MRP — Movimento dos Republicanos Populares — cujo prestígio derivou de sua atuação na Resistência; da concessão do direito de voto às mulheres, depois da libertação; da expansão de um movimento sindical católico e de uma esquerda católica de intelectuais, e da resistência ao comunismo que os outros partidos democráticos pareciam enfrentar com menos eficiência.

Na Alemanha, os católicos entraram na política há 70 anos atrás, sòmente para se proteger contra a maioria protestante que predominava no Império criado por Bismarck. As consequências do paganismo de Hitler; a separação da Alemanha Ocidental católica da Alemanha Oriental protestante e outros fatores deram grande fôrça aos democratas-cristãos de Adenauer.

Na Itália, com o colapso do fascismo, a Igreja — apoiada pelos fundos e pelos favores americanos — foi a única estrutura política organizada que podia competir com os comunistas. E na Bélgica, país dilacerado pelas diferenças linguísticas e culturais, a Igreja parece ser a guardiã da unidade nacional.

Por enquanto, êsse novo movimento supra-nacional católico produziu mais nomes de líderes que soluções teóricas para os problemas sociais e econômicas que dilaceram a Europa. Sem dúvida, Bidault é um dos grandes teóricos do movimento. Mas tanto no seu país como no exterior foi sobrepujado por seu Ministro do Exterior, Robert Schuman, cuja personalidade cada vez mais em destaque está dominando o govêrno francês. Na Alemanha, não há nenhum político que rivalise com Adenauer. Na Itália, de Gasperi, apesar de não ser dos mais brilhantes, supera os outros políticos italianos, assim como se dá com seu Ministro do Exterior, Conde Sforza.

Êsses partidos católicos compartilham uma tradição emocional que faz sua atual diplomacia coincidir com a dos Estados Unidos e se afastar da Inglaterra e da Escandinávia protestante: é a imagem de uma Europa patrocinada por uma única Igreja senão unidade, pelo menos federalisada em espírito contra a ameaça à fé representada pelo comunismo.

Poucos dos eminentes estadistas católicos, contudo, pois mais necessário que considerem o apoio dos Estados Unidos, vêm no estilo de vida americano o Reino de Deus. Intelectuais católicos têm se referido à neutralidade européia como um meio caminho entre o Léste sem Deus e o Oéste materialista. Mas enquanto programas como o Plano Schuman não lhes dêm fôrças para defender a neutralidade, essa não passará de uma visão longínqua.

MENTALIDADES JOVENS DETURPADAS PELOS TOTALITÁRIOS
Truman alerta aos escoteiros americanos

Valley Forge (Pensylvania) 30 (F.P.) — "A grande tragédia da nossa época é que existem movimentos no mundo que recusam acreditar no ideal fundamental da fraternidade humana" — disse Truman em discurso pronunciado em Valley Forge, diante do "Jamboree" dos escoteiros.

— "Êsses movimentos fazem do ódio uma religião. Esforçam-se em envenenar o espírito dos jovens. Os jovens dos países dominados pelo comunismo são mobilizados e desfilam agora, como desfilavam as juventudes hitleristas e fascistas, sob a foice e o martelo".

"Êsses jovens recebem uma imagem completamente falsa do mundo, e se lhes impedem de aprender a verdade sôbre outros países; são educados no desprêso da religião. São transformados em peças de uma política de fôrça, e seus donos não hesitarão em sacrificar as vidas dêsses jovens para fazerem avançar a causa do imperialismo comunista".

Afirmando que essa situação "é triste e terrível", Truman acrescentou que é preciso, todavia, atentar que êsses jovens "são vítimas de um grupo de chefes cínicos, sendo necessário mostrar-lhes que a camaradagem é possível entre os homens de raças, côres e crenças diferentes, e que é necessário continuar a convidá-los a cooperar para o bem comum".

MASSAGEM FINLANDESA

Mme. Alma Bendix enfermeira massagista diplomada na Europa e registrada mudou para Copacabana e atende à hora marcada pelo novo Tel.: 37-6733. Vai à domicílio em todos os bairros. Massagens para todos os fins (17221)

AUMENTA O NÚMERO DE EMPREGADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, (USIS) — As fábricas, minas e fazendas norte-americanas acrescentaram mais um milhão de trabalhadores às suas fôlhas de pagamento entre abril e maio, fazendo a situação de desemprêgo atingir o mais baixo nível registrado êste ano, segundo informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

O total de empregos civis, na semana finda em 13 de maio, era de 59,7 milhões, segundo estimativa do Bureau de Censo do Departamento, e a semana finda em 8 de abril registrava um total de 58,7 milhões.

O PROBLEMA FLORESTAL DO BRASIL

Segundo estimativa dos técnicos, o território brasileiro possue uma superfície coberta de florestas que vai além dos 300 milhões de hectares. Diante da nossa população humana (mais de 40 milhões) isto significa que o cidadão está perfeitamente garantido pelos números, por lhe caber aproximadamente 8,61 ha. de floresta, coeficiente respeitável em vista de outros países da Europa. Mas, apesar do brasileiro estar matematicamente garantido, não o está na prática. Quase que a totalidade dos habitantes se encontra impossibilitada de se prover do produto florestal de modo relativamente fácil, pois nos centros habitados não existem mais as antigas florestas, que foram destruidas pelo homem. E as superfícies florestais, que concorrem para lhes assegurar um alto coeficiente, encontram-se em lugares longínquos e de difícil acesso. Por aqui se deduz o que representa para o Brasil o problema florestal, cuja solução só será possível com a cooperação de todos numa companhia intensa visando a defesa das matas ainda existentes e seu aproveitamento racional bem como o reflorestamento em larga escala. Para tal fim, o Ministério da Agricultura presta assistência aos interessados e apela, especialmente para os fazendeiros, no sentido de uma estreita articulação.

CONTABILIDADE NAS FAZENDAS

O emprego da contabilidade na direção de uma emprêsa agrícola é indispensável para que se verifique o lucro ou prejuizo, conforme o caso. Por meio da contabilidade ou da escrita, em qualquer ocasião, é possível avaliar as condições passadas e presentes do negócio, bem como prever com a possível segurança as suas condições futuras e, assim, poder traçar o plano administrativo.

Por não ter uma escrituração feita de modo acertado, o lavrador não pode saber quais as razões do melhor ou pior resultado de suas lavouras. Não é bastante ser lavrador ativo, honesto e ter grande experiência. É necessário que a administração de uma fazenda possa saber quanto gastou e quanto ganhou, desta maneira, a orientação e os elementos que permitam saber quanto convirá ou poderá gastar.

O Serviço de Informação Agrícola está à disposição dos interessados para esclarecê-los neste ou em qualquer outro assunto ligado às atividades do campo.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

COMPRE A CRÉDITO!

Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Toca-discos.

Em 10 prestações. SEM ENTRADA E SEM FIADOR



Experimente as facilidades que lhe oferece a

GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.

Av. Mem de Sá, 92 — Tels. 22-5279 e 22-1135

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não vendam sem minha oferta.

22-4435

(18033)

12º ANIVERSÁRIO JOALHERIA Besdin

A MAIOR VENDA DE TODOS OS TEMPOS

Relógios, de tôdas as marcas, Despertadores, Colares, Kukos, Carrilhões, Anéis de Grau e uma infinidade de artigos finos para presentes, totalmente remarcados.

Visite-nos antes de fazer suas compras

PREÇOS ASSIM? SÓ NA JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 - JUNTO À PR. TIRADENTES

PENSÃO SOLEDADE — Terezópolis

Caixa Postal n.º 5

Sob a direção de Heed Nagler — Madrid

Ambiente sossegado e de repouso, ótima cozinha, regime dietético se desejado.

AÇOS "JESSOP"

Alta qualidade, usada pelo Govêrno inglês

Produtos especiais de WILLIAM — JESSOP & SONS LTDE. — Sheffield — Inglaterra

Indeformável — marcas "ALLOY-C" e "H-4"

Extra-tenaz duro — marcas "YELLOW LABEL e "BLUE LABEL".

Cromo-níquel — "G-15" e "E-1" — Inoxidável: "R-2" e "R-3"

Aço comum: marca "JN 9" — Eixos polidos, Aço prata, Arames de aço, Bits, Vidias, Porta-ferramentas, Brocas, Limas, Cossinetes e molas para autos "ETRAN"

Vendedores exclusivos

SARIC

S. A. de Representações Industriais e Comerciais

ESCRITÓRIO E DEPÓSITO: Rua Viscondessa de Pirassinunga, 48-B (Estácio)

Representantes de TÉRMO-AÇO S.A. - São Paulo

Telefones: 32-3311 e 32-5855 — Telegramas: "R'SAC"

NÃO TEMOS FILIAIS

Atendemos com prazer tôda e qualquer consulta (12117)

Carne a domicílio, pela tabela

Às Casas Ciral estão recebendo, a partir de hoje, até dia 5 do corrente, assinaturas para entrega de carne a domicílio, nos seguintes bairros:

Casa Ciral — Copacabana (Rua Souza Lima nº 121): Leblon, Ipanema, Lagôa, Gávea, Jardim Botânico, Humaitá, Copacabana e Leme.

Casa Ciral — Men de Sá (Av. Mem de Sá nº 102): Botafogo, Laranjeiras, Catete, Glória, Lapa, Esplanada do Castelo, Fátima e Esplanada do Senado.

(24768)

COMPRE A PRAZO nas melhores condições quaisquer mercadorias, na ADOMA

RUA 7 DE SETEMBRO, 42

Use os Produtos de Beleza Mme. Margarida

Venda na CASA CIRIO — Rua Ouvidor, 181.

SENHORA TEM RUGAS? PELE SECA?

Deseja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL CREME ou CREME DE AMENDOAS e verá o resultado.

MÁSCARA VITAMINOSA

Deseja ter pele alva, macia, com poros fechados e sem ruga? Use a maravilhosa MÁSCARA VITAMINOSA, preparo com leite ou suco de frutas, etc., recomendada para pele seca, oleosa e avermelhada. — Venda na CASA CIRIO — Ouvidor, 181.

INSTITUTO DE BELEZA Mme. Margarida

(MARIA MINTZ)

Limpeza de pele, massagem, aplicação de máscara vitaminosa, sobrancelhas, à rua Machado de Assis, 20., térreo — Telef. 25-2126 — Flamengo

O INSTITUTO BELEZA Mme. Margarida

Avisa suas distintas clientes que o CREME SECO para "Maquillagem" já está à venda na CASA CIRIO — Rua do Ouvidor, 181. (23567)

CASA DE MIL ARTIGOS

GRANDE VENDA DURANTE O MEZ DE JULHO

FORMIDAVEL STOCK DE MERCADORIAS

100 mil metros de tecidos diversos, como: podange, patoux, tafetá, xadrez e fruta cor, linho e seda, cretone e outros artigos, PREÇO UNICO metro á 25,00 — 25,00. Grande lote metro á 10,00.

Casemiras e tropical inglez, corte 600,00, 650,00, 700,00 e 800,00.

TECIDOS DE LÃ PARA SENHORA: francez, inglez e nacionais, de 50,00 á 165,00 o metro.

COBERTORES

preços das fabricas.

Linho, cambraia, colchas e toalhas, jógos, preço de Julho.

VISITEM A

CASA DE MIL ARTIGOS

que não tem luxo nem fantazia, mas tem stock de mercadorias e preços.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209

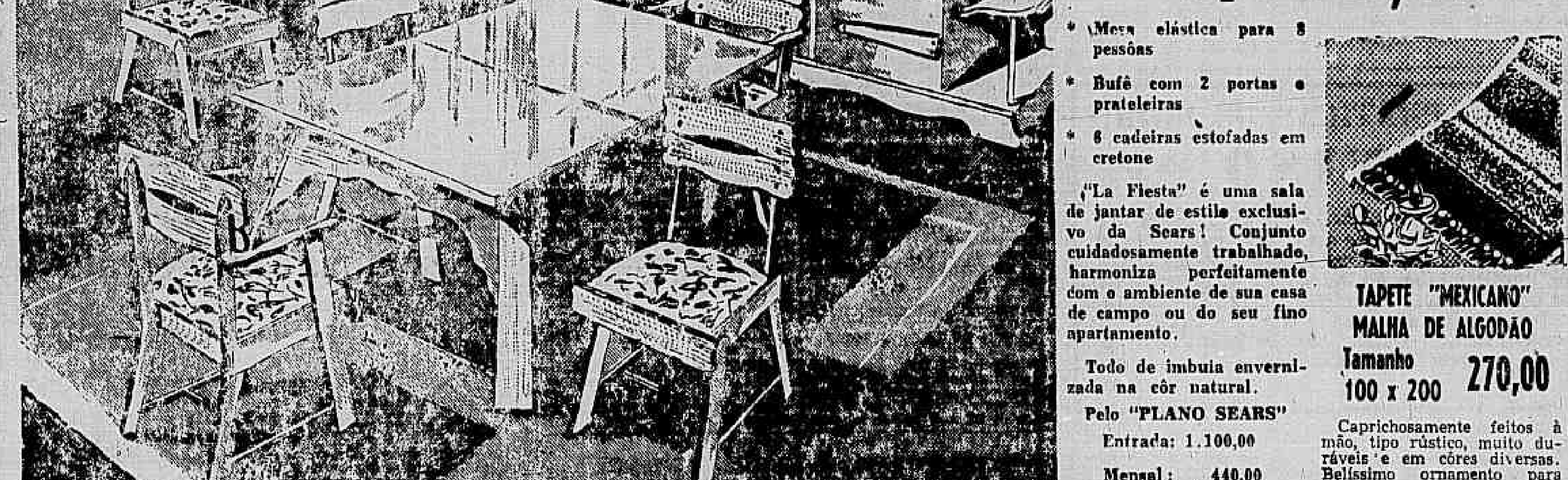
esq. Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707

A PEDIDOS DO POVO!!! MAIS UMA SEMANA

SUPER OFERTAS DE ANIVERSÁRIO

VALE A PENA COMPRAR NA SEARS!...

Sim!... economizando 3.000,00 na compra de uma



SALA DE JANTAR "LA FIESTA"

Preço regular: 8.670,00

8 peças por sòmente

5.495,00

- Mesa elástica para 8 pessôas
- Bufê com 2 portas e prateleiras
- 8 cadeiras estofadas em cretone

"La Fiesta" é uma sala de jantar de estilo exclusivo da Sears! Conjunto cuidadosamente trabalhado, harmoniza perfeitamente com o ambiente de sua casa de campo ou do seu fino apartamento.

Todo de imbuia envernizada na côr natural.

Pelo "PLANO SEARS"

Entrada: 1.100,00

Mensal: 440,00

TAPETE "MEXICANO" MALHA DE ALGODÃO

Tamanho 100 x 200 — 270,00

Caprichosamente feitos à mão, tipo rústico, muito duráveis e em côres diversas. Belíssimo ornamento para seu lar!

MESA DE JÔGO DOBRAVEL

Agora 112,50

A mesa das mil utilidades! Construção sólida, tipo cavalete, firme quando armada. Quadrada, de tampo rebaixado, na côr natural.

CADEIRA "STANDARD" PARA VARANDA

Oferta especial 39,50

Assento e encôsto modelados, simples, sólida e fácil de armar. Leve, confortavel e ocupa pouco espaço.

ABAT-JOUR DE SALA

Sòmente 605,00

Cúpula em pergaminho ondulado, pintado à mão, com frizos de veludo, nas côres grená, verde e azul.

ABAT-JOUR DE QUARTO

Agora 99,50

Estilo rústico, base de madeira e cúpula de pergaminho ondulado. Vende-se cúpula e pé em separado.

SOFÁ SECCIONAL

de 7.300,00 por sòmente 6.995,00

O "Sofá Seccional" póde ser arrumado de acôrdo com o feitio da sala a que se destina, por ser fabricado em quatro partes distintas, que formam conjuntos de 2, 3 ou mais peças.

ACEITÁMOS ENCOMENDAS PARA PEÇAS ISOLADAS DO CONJUNTO

Pelo "PLANO SEARS"

Entrada: 1.440,00 — Mensal: 560,00

ENTREGA IMEDIATA!... SIM!... NO MESMO DIA DA COMPRA

"KENMORE" ELÉTRICA

3.775,00

- 20 anos de garantia
- Sapatilha oscilante

Silenciosa e eficiente, em lindo gabinete de excelente madeira de lei, com um jôgo de 20 acessórios. Pelo "Plano Sears".

Entrada: 760,00

Mensal: 300,00

ARMARINHO NO 3.º ANDAR

MARCADOR DE BAINHA	69,00
CESTA DE COSTURA	65,00
TESOURA de PICOTAR	299,00

FAÇA SEUS VESTIDOS AGORA COM MODELOS DE PARIS!

MOLDES DE "LE JARDIN DE MODES"

GRANDE VARIEDADE DE ESTILOS PARA SATISFAÇÃO DE SEU BOM GOSTO

TECIDO "FARM" ESTAMPADO

Exclusividade da Sears!

Um metro com 0,90 de largo 80,00

Fabricado e desenhado em padrões exclusivos com desenhos de animais, em côres firmes e garantidas.

VOILE "CRISTAL" LARGURA DE 1,40

Um metro 35,00

Tecido liso, leve, lavável, fio duplo alvejado. Especial para cortinas, bandós, etc., beige e crú.

REPS DE ALGODÃO

Largura de 1,25

Um metro 48,00

Fundo beige, estampado com desenhos variados e côres firmes. Indicado para portiers e estofamentos em geral.

VAMOS À SEARS, A MAIS COMPLETA LOJA DO RIO | ABERTA SEGUNDAS E QUINTAS ATÉ 9:30 DA NOITE.

GUERRA

UM MINUTO DE SILÊNCIO EM HOMENAGEM AOS MORTOS PELA BANDEIRA

A brilhante cerimônia de apresentação do Pavilhão Nacional aos milhares de jovens convocados para o serviço das armas — A oração do comandante da 1.ª D.I. — Regresso de Lima da equipe brasileira de Hipismo Militar — Visitou o III-3.º R.I. o general Mullins Jr. — Adidos militares do Chile e Uruguai — Em benefício das vítimas do terremoto de Cuzco

Realizou-se, ontem, pela manhã, com grande brilhantismo, no Estádio do Regimento Sampaio, a cerimônia promovida pela 1.ª Divisão de Infantaria para apresentação solene do Pavilhão Nacional aos milhares de jovens convocados para prestação do serviço das armas, no corrente ano. Para assisti-la achavam-se presentes os generais Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, que se achava acompanhado dos generais Otávio da Silva Paranhos e Fernando de Sabóia Bandeira de Melo, 1.º e 2.º sub-chefes daquele importante órgão técnico; Euclides Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar de Leste; Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª D.I.; Thales de Azevedo Villas-Bôas, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R.M.; e Jaime de Almeida, comandante da Artilharia Divisionária; coronéis Waldemar Levy Cardoso, representante do ministro da Guerra; Oscar Rosas, subcomandante da 1.ª D.I.; Américo Braga, comandante da C.A.E.R., Dinima Dias Ribeiro, comandante do Grupamento de Unidades-Escola, Ismar Palmeiro de Escobar, do 1.º R.O.-105, João Uruahy, do R.E.I., além de numerosos outros comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e jornalistas. Além das autoridades citadas, afluiram as sacadas do Q.G. da 1.ª D.I., para assistir à cerimônia, numerosas famílias locais.

As 9 horas, teve início o grande cerimonial, que constou de formatura da tropa e aproximação das Bandeiras. Após, o comandante da Divisão, general Souza Dantos, diante do microfone instalado à frente da tropa, procedeu à leitura da seguinte e patriótica oração alusiva à cerimônia:

"Soldados da 1.ª Divisão de Infantaria.

Enquadrados nas diferentes Unidades que constituem a 1.ª Divisão de Infantaria, no cumprimento do dever militar para com a Pátria, estais todos aqui, em formatura solene diante da BANDEIRA DO BRASIL, para receber a apresentação do Pavilhão sacrosanto da Pátria, na apoteose marcial desta festa de soldado, no ambiente dêste aquartelamento tradicional de trabalho honesto, pertinaz e anônimo, sob às áureas da esperança benfazeja do progresso e altos destinos da Pátria brasileira.

Avoquei a mim mesmo o exercício cívico-militar de vos apresentar, — meus novos camaradas de farda —, dentro da comunhão de tôdas as Armas que se combinam no âmbito da DIVISÃO, se não cada uma das Bandeiras confiadas à guarda de vossos regimentos e unidades menores, mas, a BANDEIRA DO BRASIL, o Estandarte que se multiplica nessa cerimônia incomparável, alcado nos punhos rígidos dos porta-bandeiras, na altivez da sua dignidade, balanceando-se à brisa matinal de nossa Terra.

Como soldado mais velho e já bastante experimentado na rijeza desta vida simples e tão cheia de ardor cívico, orgulho-me de, mais uma vez, diante das classes que se renovam neste manancial perene de patriotismo que é o Povo em Armas, apresentar a nossa amada Bandeira — o Símbolo da Grandeza do Brasil.

Fitai-a bem, — jovens camaradas, — e agora que envergais a farda, [illegible] de consciência, o maior dos [illegible] para com a Pátria, enriquecei vossos corações com a alegria de vê-la:

— Na sua nobreza, — pelo que encerra em si do passado de nossa Pátria;

— Na sua sobriedade, — ante o presente agitado e confuso que envolve o mundo;

— Na segurança que nos inspira para o futuro, — porque ela sempre foi e será o facho sagrado que [illegible] os obstáculos e conquista a vitória, traduzida na PAZ e no PROGRESSO da terra em que nascemos.

A sua sombra lutaram, no passado, os nossos avós e a nossa História Militar, já [illegible] nas nossas [illegible], nos pode dizer quando ela soube "lutar e promover vitórias", amparando, nas suas dobras, os corpos dos que derramaram o seu sangue generoso pela sua honra e glória, morrendo no Campo da Luta, gerando o orgulho nacional e dilatando o patriotismo incomparável da nossa História do Brasil.

Sem solução de continuidade, no correr de poucos séculos de vida brasileira, ela acompanhou pressurosa e amiga os seus soldados, ora nas suas caminhadas infindáveis através regiões adversas, nos avanços e retiradas, pelo BRASIL ou além fronteiras, onde quer que se combatesse pela honra e integridade da Pátria, pelo Direito e pela Justiça.

Acompanhou, no Mar, os navios que velejavam nas refregas fragorosas conduzidos pelos nossos marinheiros, inspirando-lhes a Vitória e dando o alento derradeiro aos que sossobravam no torvelinho das águas tintas de sangue, como se fôsse o adeus da Pátria aos filhos imolados pelo sacrifício de vê-la rediviva, grandiosa, soberana!

No nosso céu, em vigílias memoráveis sôbre as fronteiras marítimas, ou nos combates heróicos sôbre terras de além-mar, ela esteve viva na lembrança dos nossos pilotos do ar, que a conduziam, gravada em suas côres, nos painés das aeronaves que comandavam, no cumprimento audacioso de missões de guerra.

Alçada sôbre as nossas guarnições, na magnificência de sua beleza impoluta, — imagem da Pátria —, ela exalta a nossa fé e orgulho à terra que simboliza, como verdadeiro sacrário da honra e glórias nacionais.

Ei-la, portanto, meus camaradas, arvorada aos ventos, sob o nosso céu, no coração da nossa terra, ufana e feliz, soberana e viril, pejada de glórias, trazendo-nos à lembrança a fibra, o destemor, a dignidade e o espírito de sacrifício dos nossos irmãos de Armas, de gerações passadas, e que tão bem nos souberam legar, êsse patrimônio incomparável que nos dá a alegria de viver e pertencer ao BRASIL.

Vê-de-a com também ostenta, na sua altivez, o acréscimo de glórias trazidas de além-mar, juntando a êsse patrimônio, glórias ainda maiores. Amortalhando em suas dobras os nossos mortos que jazem no solo ainda quente de PISTOIA, forjou o último legado de honra dos nossos feitos militares que a nossa própria geração assistiu, pela Liberdade do mundo.

Que todos vós, na coesão de nossa disciplina militar, no seio das Unidades a que pertenceis, fixando-a nessa magnífica solenidade sentindo-a, por tudo que ela encerra, não vos esqueçais, jamais, de que ela está sem mácula; é digna do nosso amor e nosso sacrifício.

Tanto vós, como nós outros, reverenciêmo-la na sua augusta significação, e, erguendo os nossos corações cheios de fé e olhar fito no Auri-Verde, gritemos unissonos, numa eclosão de amor e brasilidade:

BENDITA SEJAS TU, BANDEIRA DO BRASIL!"

A seguir, teve lugar o ato de continência à Bandeira pela tropa, realizando-se, após, a solenidade da entrega de medalhas a oficiais e praças que fizeram jus por diversos motivos.

Pouco depois, foi levado a efeito o grande desfile em continência à Bandeira pelo Destacamento comandado pelo coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, composto das seguintes unidades: Regimento Sampaio, 2.º R.I., 1.º R.O.-105 (Regimento Floriano), III-1.º R.O.-105 de S. Cristovão (antigo 1.º G.O.), 1.º G.O.-155 de Deodoro, 1.º R.A.A.Aé. 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, antigo Esq. Tenente Amaro, 1.ª Cia. Trans., 1.ª Cia. de Intendência, 1.ª Cia. Leve de Manutenção e Cia. do Q.G. da 1.ª D.I..

Antes de ser iniciado o desfile, o comandante do Destacamento, coronel Magessi Pereira, prestou significativa "homenagem aos mortos pela Bandeira", ficando a tropa e todos os presentes em silêncio, por um minuto. Essa homenagem, causou a mais viva impressão.

A Bandeira Nacional, motivo da grandiosa e simples cerimônia realizada porem da maior significação, achava-se hasteada no grande e artístico mastro inaugurado no Estádio do Regimento e apresentava um belíssimo aspecto emoldurado pela bonita manhã de ontem.

Os oficiais e praças que foram agraciados e receberam as respectivas condecorações, são os seguintes: Medalha de Sangue — sargento Sebastião Ferreira da Silva. Medalha Militar de Prata — major Hermes Guimarães, capitão Plinio Brilhante de Albuquerque, tenente Franklin de Carvalho Junior, subtenente Eustaquio de Araujo e Souza. Medalha Militar de Bronze — sargentos Hermogenes Rocco, Hermeneglido Pinheiro de Oliveira, Manoel dos Reis Barroso, José Lourival Viana e Sebastião Penha da Silva. Medalha de Guerra — aspirante Jason Rodrigues de Albuquerque, subtenente José Salgado de Novais, Benedito Carlos de Siqueira, Otacilio Vasco do Nascimento, sargentos Pascoal Alevato, José Santana, Gabriel Lacorte, Antonio Domingues de Carvalho, Durval Reis de Oliveira, Olavo da Silva Martins, Antonio Leoncio da Silva, Itamar Ferreira Sampaio, Janer Fidelis Ferreira, José Luiz de Farias, Valter Alves Pessos, Walter Pinto Guedes, Erico Chaves da Silva, Joaquim Alves dos Reis, José Adrião de Santana, José de Barros Bacelar e José Pedro de Alcantara. Medalha Humanitária — 2.º ten. Q.A.O. Hermes de Castro Siqueira.

A entrega das medalhas foi feita pelos generais presentes. Identicas cerimônias foram realizadas nas guarnições de Niterói, Petrópolis, e Santa Cruz, sendo observado o mesmo cerimonial. A oração do comandante da 1.ª D.I., foi lida em todos os quartéis subordinados à Divisão.

O REGRESSO DA EQUIPE BRASILEIRA QUE VENCEU O TORNEIO HIPICO DE LIMA — PERU

De regresso de Lima, Peru, onde venceu brilhantemente o Torneio Hípico local, é esperada festivamente nesta Capital a equipe brasileira de hipismo militar, amanhã, dia 3, que viaja em avião da Panair. No dia imediato à sua chegada, isto é, no dia 4, às 16 horas, no salão nobre da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, ser-lhe-á prestada uma homenagem, seguida de recepção. Para assistir a essa homenagem, o presidente do Departamento de Desportos do Exército, general Paulo Figueiredo, convida, por nosso intermédio, os membros da direção e das diversas comissões desportivas daquele Departamento para recepcionarem os componentes daquela equipe que tão bem representou o nosso país e em particular o hipismo nacional.

O MAJOR-GENERAL MULLINS JR. VISITOU O III-3.º R.I. DE PETROPOLIS

O major-general Mullins Jr., chefe da Seção do Exército dos EE.UU. na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, acompanhado de oficiais do seu Estado-Maior, visitou anteontem, o III-3.º R.I., antigo 1.º B.C., aquartelado em Petrópolis. O ilustre visitante foi aguardado nesta tradicional unidade de "elite" não só pelo general Souza Dantas, comandante da 1.ª D.I., como pelo respectivo comandante tenente-coronel Oscar Soares Dutra, que se encontrava acompanhado de sua oficialidade. Após as apresentações e breve palestra, o general Mullins Jr. passou a visitar tôdas as dependências do quartel tendo, por último, ocasião de assistir a uma demonstração pela respectiva tropa. Terminada a visita, foi-lhe oferecido um almôço a que tomaram parte os presentes. Após ser saudado pelo comandante da 1.ª D.I., o general Mullins agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas, tendo ocasião de manifestar ao comandante Soares Dutra a magnífica impressão recebida da visita. Cêrca de 15 horas, deixou a sede do Batalhão, sendo-lhe prestadas as honras regulamentares.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Conforme fôra anunciado, realizou-se na sexta-feira finda, mais uma sessão ordinária do Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro, na qual o capitão Hugo de Sá Campelo Filho pronunciou a sua palestra sôbre o tema "Finança de Guerra". Durante cêrca de uma hora, o orador discorreu sôbre o assunto a que se propôs, focalizando particularmente os diversos processos de financiamento da guerra e a prática financeira do Brasil, quer na Guerra do Paraguai, quer nos últimos conflitos mundiais, com sua repercussão na economia do País. Terminada a sua exposição, o orador foi muito aplaudido pelos assistentes.

Após a palestra do capitão Sá Campelo, reuniu-se os membros do Centro Militar de Estudos em sessão extraordinária, para, na forma dos Estatutos, procederam à escolha dos novos membros do grupo de direção, após o que foi encerrada a reunião.

HOMENAGEADOS OS ADIDOS MILITARES DO CHILE E URUGUAI

Realizou-se no dia 27 de junho último, no Forte de Copacabana, um coquetel em homenagem aos coronéis Roger Soto Marim e Armando R. Lerma, respectivamente adidos militares do Chile e Uruguai, por motivo do término de suas missões em nosso país. Em reconhecimento aos serviços prestados por êsses ilustres militares houve o nosso govêrno por bem condecorá-los com a Ordem do Mérito Militar que lhes foi entregue pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, sendo também, nesta ocasião, lhes ofertado uma recordação em nome dos seus colegas brasileiros.

A sra. Armando R. Lerma foi oferecido pelo casal Canrobert Pereira da Costa uma delicada lembrança em nome das famílias dos oficiais brasileiros onde a ilustre dama criou um largo círculo de amizades.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 4 do corrente.

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DO TERREMOTO DE CUZCO

A fim de preparar a delegação de basketball das Fôrças Armadas que disputará uma temporada em Lima, Peru, em benefício das vítimas do terremoto de Cuzco, o ministro em aviso de ontem, passou à disposição do Departamento de Desportos do Exército, sem prejuízo do serviço, os seguintes oficiais: major Antonio Parcelos Borges Filho, capitães Celso Santos Meyer e Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima, primeiros tenentes Alceste Menezes Peterle e Alfredo Rodrigues Moto e 2.ºs tenentes Mario Viló Pitaluga e Antonio Carlos Fernandes Cantuária.

REGRESSOU O GENERAL LAMARTINE

De sua viagem de inspeção, regressou a esta Capital o general Lamartine Paes Leme, diretor de Recrutamento. Nessa sua viagem, o antigo comandante da guarnição de Mato Grosso teve ocasião de inspecionar as Circunscrições de Recrutamento e Inspetoria de Tiros de Guerra das 2.ª, 4.ª e 9.ª R.M.. Ontem, o general Lamartine apresentou-se ao ministro.

GENERAL EM FÉRIAS

Chegou a esta Capital em gôzo de férias, apresentando-se ontem ao ministro o general Emilio Rodrigues Ribas Júnior, comandante da 2.ª D.C., sediada em Uruguaiana, R. G. do Sul.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Leônidas Luiz Rocha Campos, 2.º tenente, servindo no Forte de São João e I-2.º Grupo de Artilharia de Costa, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Myrian Simões Ladvocat, filha de Stanislas Ladvocat e Genilda Simões Ladvocat, brasileira, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 830, apart. 902 — Nesta Capital. — Deferido.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Para fins de anotação nas fichas dos declarantes de salário-família, os senhores comandantes de Unidades, chefes ou diretores de Estabelecimentos e Repartições, deverão comunicar ao Departamento Geral de Administração as transferências ou promoções de seus subordinados contemplados com a Lei número 488, de 15-9-1948 (Salário-Família).

Na referida comunicação deve ser declarado que a mesma é para fins de salário-família.

— Cancelo, de acôrdo com o artigo 18.º da Portaria n. 196, de 6-12-1948, os seguintes:

— Reg. n. 4.731 — major Manoel Joaquim da Fonseca Neto. (D.P.) referente à sua dependente Sylma, a partir de maio do corrente ano, inclusive, por haver atingido maioridade em 3-4-50.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Seja efetivado, de ordem do Exmo. Sr. general ministro da Guerra, na 4.ª Companhia Especial de Manutenção, onde já se encontra à disposição, o 2.º tenente do Q.A.O. Dolcino dos Santos Henrique.

Arma de Artilharia.

Transfiro, por necessidade do serviço, do I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o Forte de Copacabana — 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte Duque de Caxias — 2.ª Bateria de Obuzes de Costa, respectivamente, os 2.ºs tenentes Flavio Ewerton Pinto e Carlos Anibal Pacheco.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do I-8.º Regimento de Artilharia Montada 75 para o I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o 1.º tenente Luiz Procópio de Souza Pinto Filho.

Arma de Engenharia.

Transfiro, por necessidade do serviço, para o Quadro Suplementar Geral, por se acharem cursando a Escola de Transmissões do Exército os 2.ºs tenentes José Goulart Câmara da 1.ª Companhia de Transmissões, Laerte Holanda Salles, da 13.ª Companhia de Transmissões e Breno de Castro da 12.ª Companhia de Transmissões.

— Retifico a transferência, por interêsse próprio, do 1.º tenente Haroldo Gonçalves Moutinho, da 5.ª Companhia de Transmissões para o 7.º Batalhão de Engenharia e não conforme publicou o B.I. de 17-4-1950.

— Autorizo, de ordem do sr. ministro da Guerra, e de acôrdo o Artigo 88 do R.P.C.E.E.E., a permanência na E.A.O. dos capitães Livio Macedo Gaido até 31-12-1950 e Asdrubal Esteves até 15-3-1951.

— De ordem do sr. ministro, tem permissão para permanecer no S. O. R. -5.ª Região Militar pelo prazo de 90 (noventa) dias a contar de 10 de junho do corrente ano o 2.º tenente Q.A.O. Leofredo Alves Lisboa, que está transferido para a 4.ª Companhia de Transmissões.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais:

Em São Paulo, ao 2.º tenente Q. A. O. Arístides Batista da Silva, transferido para a 4.ª Companhia de Transmissões.

Praças.

Em Maceió, ao 3.º sargento Edson Bezerra da Fonseca transferido para o 20.º Batalhão de Caçadores.

ORDEM SÔBRE OFICIAIS

De ordem do sr. ministro, os majores Theodomiro Gaspar de Almeida e Almir Veloso Soeiro aquêle transferido do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Recrutamento) para o Quadro Ordinário e classificado no 19.º Batalhão de Caçadores e êste nomeado para servir na Diretoria do Material Bélico e transferido do Quadro Ordinário (I-3.º Regimento de Obuzes) para o Quadro Suplementar Geral, deverão, o primeiro, permanecer adido à Diretoria de Recrutamento até 30-11-1950, data em que deverá ser desligado, recolhendo-se à sua Unidade no menor prazo possível, e o segundo, aguardar a chegada de um oficial superior na Unidade.

CLUBE MILITAR

Recebemos da diretoria do Clube Militar a seguinte nota:

"Código de Vencimentos e Vantagens — Parte II: — Na descrição da marcha do projeto no Legislativo, havíamos chegado a agôsto de 1949, com o retôrno do Código à Comissão de Finanças, onde ainda se encontra.

Hoje será descrita a atividade que se processou através do Clube Militar, tendente a apressar o seu andamento.

Em setembro de 49, a alta crescente do custo de vida, fizera retornar o militar ao baixo nível econômico em que se encontrava antes do desafôgo passageiro do último aumento de vencimentos. Voltaram-se assim os nossos olhos para o Código, em marcha lenta no Legislativo, esperançosos de ver ao menos as vantagens, voltarem às condições primitivas, já bem medíocres.

Nasceu assim um memorial, dirigido ao então presidente do Clube, Exmo. Sr. general de Exército Salvador Cesar Obino, pedindo a interferência de nossa Agremiação, lídima representante da classe, para que se conseguisse a rápida aprovação do novo Código.

Entregue o memorial, em novembro de 49, organizou-se no Clube uma Comissão de oficiais para estudar o assunto. Chegaram êsses companheiros à triste conclusão, de que o anteprojeto já caducara antes de aprovado, visto apresentar vantagens à base fixa, calculadas em tantos cruzeiros por pôsto. Algumas vantagens percentuais, pelo citado anteprojeto seriam calculadas à base da tabela de vencimentos anterior à atual. Frustrava-se assim o seu objetivo principal: ter as vantagens sempre proporcionais à tabela em vigor, para atender ao crescimento do custo de vida e desvalorização da moeda.

Lançou-se então a Comissão, com os parcos recursos de que dispunha, ao trabalho árduo de divulgação o coleta de sugestões.

Em dezembro de 49 é lançada a candidatura Estillac-Horta à presidência do Clube Militar. Constava do seu programa o apôio decisivo ao novo Código.

As adesões chegaram em massa; e formou-se no Rio uma Comissão Central de Propaganda.

A essa Comissão aderiu naturalmente à brava Comissão pró-Código, que arcando com mil dificuldades, caminhava sempre para frente embora com lentidão.

Em fins de janeiro, havíamos condensado as centenas de sugestões recebidas de tôdas as guarnições do Brasil, em cêrca de 40 emendas, que traduziam o trabalho e a vontade de nossos companheiros.

É preciso ressaltar que a Comissão pró-Código não criou uma só das emendas, mas apenas, capitulou e coordenou o trabalho recebido, em um pequeno folheto que devido aos parcos recursos financeiros não pôde ter margem maior de que cinquenta exemplares.

Em outra publicação historiaremos como foi estabelecida a ligação entre o Clube Militar e os diversos parlamentares que se comprometeram a acelerar o andamento do novo Código no Congresso."

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados, que no próximo dia 11 terão início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. ELECTRA RÁDIOS LTDA., rua Ouvidor, 164, 3º andar (elevador). Edifício da Papelaria Ribeiro. "Electra" não tem filiais. Fundada em 1938.

(41798)

CIS COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

SEDE: RIO DE JANEIRO

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO [illegible] - CAPITAL RAMO VIDA [illegible] - OUTROS RAMOS [illegible]

INCÊNDIO - TRANSPORTES - AUTOMÓVEIS - VIDROS - ACIDENTES PESSOAIS - ROUBO - RESPONSABILIDADE CIVIL - ACIDENTES DO TRABALHO - VIDA

END. TEL.: COMPINTER - RUA SETE DE SETEMBRO, 94

CAIXA POSTAL 1137 TELEFONE: 23-4270

A COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS tem o prazer de comunicar aos seus amigos e fregueses que, após 30 anos de operações nos seguros de ramos elementares e com mais de Cr$ 45.000.000,oo (quarenta e cinco milhões de cruzeiros) em capital e reservas, iniciou as suas operações no ramo de seguros de vida.

Oferece aos segurados de vida, o mesmo critério que até agora vem mantendo nos seguros dos ramos elementares: o maior cuidado na ocasião da realização do seguro para a sua pronta liquidação na ocasião do sinistro.

Apresentando como paradigma a sua norma de atitude nas operações de seguro dos ramos elementares, nêstes últimos 30 anos, pode antecipar aos segurados de vida a certeza da boa administração do seu seguro.

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1950.

Carlos Guinle
Presidente

MARINHA

O TITULAR DA PASTA DESPACHARÁ AMANHÃ COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Conferência do almirante Alvaro Alberto — Reunião do Almirantado — Vagas para médicos, farmacêuticos e dentistas — Academia Brasileira de Medicina Militar — Visita ao H.C.M. — Notícias do 4.º Distrito Naval

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República numerosos atos de sua administração.

EM SALVADOR O "BAHIA BUENSUCESSO"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou, ontem, ao pôrto de Salvador, o novo navio transporte da Marinha Argentina "Bahia Buensucesso" que, nesse pôrto, deverá permanecer o tempo suficiente para se reabastecer, prosseguindo viagem, depois, para Buenos Aires.

"DA BOMBA ATÔMICA À BOMBA DE HIDROGÊNIO"

O almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do E.M.A., em mensagem circular, convidou tôda a oficialidade, servindo nesta Capital, para assistir a conferência que será feita, pelo contra-almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, às 14,30 horas de amanhã, no salão nobre do 7.º pavimento dêsse Ministério, sob o tema "Da bomba atômica à bomba de hidrogênio".

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE TAIFEIRO

O ministro, em ato de ontem, aprovou e mandou adotar, na Marinha, o "Livro-Texto para o Curso de Especialização de Taifeiro Padeiro", elaborado pelo capitão de corveta intendente naval Francisco Ferreira Neto.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Babitonga" partiu do pôrto de Natal com destino ao Rio de Janeiro; o rebocador de socorros marítimos "Triunfo" — chegou a Recife, procedente de Salvador.

TERCEIRO CURSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE HOSPITAIS

O Hospital Central da Marinha recebeu a visita de professôres e alunos do "Terceiro Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais" promovido nesta capital pela repartição sanitária Panamericana e pela Associação Interamericana de Hospitais sob os auspícios do govêrno do Brasil.

Os visitantes, em número aproximado de 250, entre os quais se contavam figuras destacadas da medicina sulamericana, foram inicialmente recebidos no auditório, onde o diretor do hospital, capitão-de-mar-e-guerra, médico, dr. Antonio José de Melo Nogueira, depois de agradecer a honrosa visita, realizou sumária exposição acêrca do histórico e da organização do Hospital Central da Marinha, esclarecendo os detalhes administrativos e os organogramas do estabelecimento.

Foi, depois, efetuada minuciosa visita às várias dependências do hospital, dirigida pessoalmente pelo diretor, seguindo-se uma recepção aos ilustres componentes do curso, que aproveitaram o ensejo para manifestar seu agradecimento pelas atenções recebidas e a [illegible] impressão causada pela visita ao nosso principal nosocômio naval, cujos serviços se acham plenamente aptos ao preenchimento de suas elevadas finalidades.

PASSAGEM DE COMANDO

Realiza-se amanhã, às 14 horas, a passagem de comando do navio tanque "Ilha Grande" ao capitão de fragata Lúcio Martins Meira, designado recentemente para exercer o referido cargo.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE HIDROGRAFIA

O ministro designou o capitão-tenente Paulo Citaby de Alencastro para exercer as funções de instrutor de Astronomia do Curso de Especialização de Hidrografia e Navegação para oficiais.

DESINCORPORAÇÃO DE PRAÇA

Foi mandado desincorporar do serviço ativo da Armada, o marinheiro de 2.ª classe eletricista Francisco das Chagas Chaves, que foi incorporado pelo chefe da Comissão de Instalação da Base Naval de Natal.

OFICIAL REFORMADO CHAMADO

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer, com urgência, ao Serviço da Reserva Naval, à rua Visconde de Inhaúma 59 6.º andar, o 2.º tenente reformado Manoel Pereira de Andrade.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

O Conselho do Almirantado deverá reunir-se na próxima 4.ª-feira, dia 5 do corrente, sob a presidência do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

APOSENTADORIA DE FUNCIONARIO CIVIL

O presidente da República assinou o seguinte decreto: declarando que a aposentadoria de Rubens da Silva Pinto, de acôrdo com o art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e nos têrmos do art. 196, item IV, do Dec. Lei n.º 1713, de 28-X-1939, na função de operário, da tabela numérica de diaristas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, deve ser considerada a contar de 24 de setembro de 1947.

NOTICIAS DO QUARTO DISTRITO NAVAL

O comandante do 4.º Distrito Naval, em ordem de serviço, regulou da seguinte maneira, a Assistência Médico-Social aos funcionários civis da Marinha, no 4.º Distrito Naval: "Até que o IPASE amplie sua assistência social ou até que outra solução venha a ser encontrada para o caso, os funcionários lotados neste Distrito Naval, serão assistidos pela divisão de saúde dêste comando, na forma abaixo mencionada: a) visitas domiciliares por enfermeiros unicamente para verificação de doença, quando solicitadas; b) consultas de ambulatório sòmente para os civis não contribuintes do IPASE, correndo por conta dêsse pessoal, a aquisição de medicamentos ou exames complementares; c) hospitalização em casos excepcionais, com autorização expressa dêste comando; d) os funcionários que forem contribuintes do IPASE e que necessitarem de assistência médica deverão ser encaminhados diretamente com o atestado funcional ao "Serviço Médico" do IPASE, onde gozarão dos serviços clínicos e de ambulatórios desta Autarquia".

PRÊMIOS DE 1950 DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Acham-se abertas na secretaria da Academia Brasileira de Medicina Militar as inscrições aos prêmios de 1950.

Prêmio oficial (medalha de ouro) — Ao melhor trabalho, sob pseudônimo, versando sôbre medicina, cirurgia, especialidades médica e farmacêutica, em temas focalizando interêsses da coletividade médico-militar.

Prêmio Sen. João Severino da Fonseca (medalha de ouro) — Prêmio da Academia perpetuando o nome do saudoso professor Emilio Corbière, sôbre medicina ou farmácia militar, podendo ao mesmo concorrer os membros da academia.

Prêmio general Florêncio de Abreu (medalha de ouro) — Ao melhor trabalho sôbre cirurgia.

Prêmio Osvaldo Pasqualini (medalha de ouro) — Ao melhor trabalho de química biológica.

Todos os trabalhos deverão ser datilografados, em dois espaços, sob pseudônimo e entregues até 30 de setembro aos acadêmicos Gerardo Majella Bijos, à avenida Churchill, 157 — 5.º andar ou Olyntho Pillar, à rua Licinio Cardoso, 102, Instituto Militar de Biologia.

SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processo de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: contra almirante reformado Adalberto Landim, segundo tenente reformado José Antonio dos Santos e do primeiro sargento reformado José Beraldo da Cunha.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às 2.ªs., 4.ªs e 6.ªs. feiras, das 12 às 16 horas.

VAGAS PARA MÉDICOS, FARMACÊUTICOS E DENTISTAS DA ARMADA

Acham-se abertas até o dia 30 do corrente, na secretaria da Academia Brasileira de Medicina Militar, as seguintes vagas para médicos, farmacêuticos e dentistas da Armada, da ativa: 1 para a secção de cirurgia; 1 para a secção de farmácia e 1 para a secção de especialidade; 1 para a secção de odontologia.

Os prazos de inscrição terminam a 30 de julho e os requisitos são: memória inédita sôbre a especialidade, relação de títulos e trabalhos e aceitar os encargos da academia. Outros informes com o secretário-geral Gerardo Majella Bijos, à rua Rodrigo Silva, 30, 1.º andar, das 8 às 11 horas, ou pelo Telefone: 45-0859.

LOGÍSTICA NAVAL

V

Preparativos para a faina de descarga de bombas de profundidade transportadas por contratorpedeiros

Vejamos como encaixar o conceito de logística entre os demais ramos da guerra. Segundo Von Clausewitz: a Arte da Guerra é, portanto, em seu próprio sentido, a arte de fazer uso dos meios combatentes dados, e não podemos dar-lhe um melhor nome do que a "Conduta da Guerra". Por outro lado, em um sentido mais lato, tôdas as atividades que têm a sua existência devido à guerra (portanto tôda a criação de uma tropa — isto é, sua mobilização, sua equipagem, seu armamento e seu treinamento), pertencem à Arte da Guerra.

Assim, a conduta da guerra é a formação e a condução dos combatentes. Então, segundo ainda Clausewitz: "Tática" é a teoria do emprêgo das fôrças militares em combate. "Estratégia" é a teoria do emprêgo dos combates, visando o objetivo da guerra.

Depois êle continua e diz: Nossa classificação atinge e cobre apenas o emprêgo da fôrça militar. Mas, existem agora na guerra muitas outras funções que são subordinadas a ela, embora sejam completamente diferentes dela: algumas vêzes, estreitamente ligadas, outras vêzes menos próximas em suas afinidades. Tôdas essas atividades se relacionam à manutenção da fôrça militar. Do mesmo modo que a sua produção e treinamento têm que preceder o seu emprêgo, assim sua manutenção é, também, uma condição necessária.

Entre essas "atividades" diferentes e subordinadas, Von Clausewitz menciona: subsistência, administração, tratamento de doenças, suprimentos, reparo de armas e equipamento, e a execução e construção de trincheiras. Êsses elementos têm sido aumentados consideràvelmente durante o século de progresso, desde que Von Clausewitz escreveu; as invenções modernas e as descobertas das ciências aplicadas à guerra, o aumento dos exércitos e a expansão das suas operações, o crescente poderio naval de superfície, submarino ou de transporte de aviões, o surto extraordinário que representa o progresso da aviação, tudo isso tem complicado enormemente a máquina administrativa e a elaboração dos detalhes. A tática permanece entretanto como a "teoria do emprêgo das fôrças em combate", e a estratégia como a "teoria do emprêgo dos combates visando o objetivo da guerra". O terceiro ramo da guerra no entanto teve aumentados os seus limites, pari-passu com o aparecimento de outros meios de combate e o desenvolvimento dos recursos conversíveis em serviços de guerra.

Alguns estudiosos da guerra falam da Logística como tendo referência apenas ao transporte e suprimento das fôrças terrestres e marítimas. Por exemplo, nas soluções acadêmicas de problemas, as necessidades logísticas de uma expedição são fixadas em têrmos de combustível, óleo, rações, outros equipamentos e transportes dessas coisas, para uma esquadra, e dos suprimentos e transportes de suprimentos para um exército. Ao mesmo tempo, êsses estudiosos falam de Estratégia, Tática e Logística, como compreendendo a soma das divisões funcionais da guerra. Desde que êles não discordem das definições de Estratégia e Tática, dadas por Von Clausewitz, segue-se que seus conceitos sôbre Logística estão por demais apertados.

Como Von Clausewitz mostrou, no abstrato, as funções de guerra caem naturalmente, dentro de 3 classes essencialmente diferentes; assim, é fácil de ver que, no exame de qualquer problema militar ou naval, há 3 grandes divisões de trabalho, ou tarefas, a serem executadas. O mesmo é encontrado novamente no conceito, na análise de qualquer campanha importante que a história nos fornece. Sempre que estivermos examinando os incidentes detalhados de uma campanha, é perfeitamente claro, as vantagens de que um beligerante goza estão em proporção com a definição exata da sua tarefa e com a sua organização adequada.

Como o leitor pode não concordar com essa conclusão, nós vamos basear-nos em fatos, examinar em detalhe, uma grande campanha que falhou, porque os elementos de Logística não foram concebidos como um todo, nem organizados em têrmos de cooperação.

INGLATERRA - PAÍS dos detetives particulares

Dois mil agentes e trabalho para todos – a maioria não trata de crimes

Robert Clyde do "Daily Mail", de Londres

Londres (Da Agência de Informações Aliada, especial para o *Correio da Manhã*) — Nunca houve tantos detetives particulares na Inglaterra como agora. Antes da guerra havia apenas 600 agências de detetives particulares. Hoje, há nada menos de 2.000.

Que fazem êsses detetives? Como trabalham? O que precisamente não fazem é tentar desvendar crimes. Quem contratar um detetive particular para perseguir um criminoso recebe uma recusa formal e é imediatamente aconselhado a procurar a polícia.

Na Inglaterra os detetives particulares têm um santo respeito pela Scotland Yard, e preferem concentrar suas atividades no que chamam de "negócios domésticos".

"Negócios domésticos" abrangem grande número de trabalhos, desde o de ajudar esposas preocupadas a fiscalizar as horas de folga de seus maridos até descobrir se o sr. X sabia estar doente ao fazer a última apólice de seguro de vida.

Alguns agentes são sargentos de polícia reformados, porém a maioria não possui quaisquer títulos. Todos são pessoas de boa reputação. Na maioria constituem firmas individuais. Em geral são conhecidos da polícia local e dos advogados.

Cêrca de 40% de suas atividades vêm-lhes por intermédio dos advogados, e o resto diretamente dos clientes ou de detetives particulares no estrangeiro.

E' uma profissão simples. Não há taxas fixas, nem códigos de ética nem licenças. Nenhuma proibição existe, impedindo que qualquer pessoa se torne detetive particular.

Os maiores clientes dos detetives particulares são as mulheres de 45 a 55 anos que procuram êsses agentes, muitas vêzes com suspeitas imaginárias sôbre a fidelidade de seus maridos.

Se o agente for desonesto, extorquirá o máximo de dinheiro antes de dar por encerradas suas pesquisas. O detetive honesto compreenderá que pode prestar-lhes o mesmo serviço que o psiquiatra e aceitará o encargo por uma quantia módica por dia, mais as despesas.

O bom agente, embora realize o grosso de suas atividades nesse setor, despreza-o. Costumam êles dizer que se não acham provas contra o marido, a cliente se aborrece. Se acham, a espôsa começa a sofrer e compreende que a prova era, na realidade, a última coisa que desejava encontrar.

Durante a guerra os detetives particulares realizavam trabalhos de investigação sôbre as famílias das noivas inglesas dos soldados americanos estacionados na Grã-Bretanha. "Há sangue colored?". Era a pergunta principal.

Os pais franceses costumam mandar investigar as origens de qualquer pretendente inglês ou inglesa à mão de seus filhos.

Os detetives particulares dizem que podem resolver os casos de chantage melhor do que a polícia. Freqüentemente a vítima não pode procurar a proteção da polícia e faz tudo o que fôr possível para evitar a chantagem, menos recorrer à lei.

A experiência mostra que a ameaça de processo criminal, feita pelo detetive particular, é geralmente suficiente para deter o chantagista.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Visconde de Inhaúma 39

DEPOSITOS POPULARES 6%

Depósitos garantidos pelo Est. Minas Gerais

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FÁBRICA MUN. DE B. MANSA

GOIABAL ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS

Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

11

VIDA CATÓLICA

VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA

A festa da Visitação da Virgem Maria a Santa Isabel tem significativa expressão para os fiéis, pois foi nesta oportunidade que a Bemaventurada proferiu o cântico sublime que é o *Magnificat*.

E' a de hoje, sem dúvida, a mais popular das festas secundárias em honra da santíssima virgem propagada pelos franciscanos desde o século XIII.

Os papas Urbano VI e Bonifácio IX tornaram-na festa oficial da Igreja, quando do grande cisma do Ocidente e desde então maior tem sido a sua celebração entre os católicos, pois encerra excelentes ensinamentos para os cristãos, dando-nos a Mãe de Deus salutar exemplo de humildade e caridade.

Após haver recebido a revelação do verbo encarnado, o mesmo Anjo anunciou a Maria Santíssima que sua prima Isabel, apesar de estéril e idosa, tinha miraculosamente concebido.

Resolveu então ir visitá-la nas montanhas, partindo para Hebron, sem contar com os sacrifícios para cumprir êsse dever piedoso.

E foi então que durante o encontro, no ventre de Isabel exultou a criança que seria S. João Batista o precursor do Mestre.

Iluminada pelo Espírito Santo, Santa Isabel teve a revelação do que sucedera a Maria e saudou-a:

"Tu és bendita entre tôdas as mulheres e bendito é o fruto das tuas entranhas."

Entoou então a Virgem Santíssima o seu cântico glorioso de exultação, pela graça extraordinária que lhe havia sido concedida e que as gerações repetem pela eternidade dos séculos, enlevadas na magia dessas palavras que cascateiam cheias de harmonia, no mais sincero e grato agradecimento que jamais brotou de lábios humanos.

Durante três meses demorou-se a Virgem com sua prima, humilde e prestimosa, confortando-a e a Zacarias, o sacerdote ancião esposo de Isabel, emudecido pela surprêsa ao saber que sua mulher conceberá e só recuperando a fala com o nascimento do Batista, para então pronunciar o seu cântico de louvor e gratidão a Deus, o *Benedictus*.

"Muitos homens não têm fé, porque lhes falta a boa vontade e lhe impede o seu muito orgulho."

SANTO AGOSTINHO

SANTOS DE HOJE

Processo e Martiniano, Aristão, Crescenciano, Eutiquiano, Justo, Felicíssimo, Félix, Márcia, Sinforosa.

SANTOS DE AMANHÃ

Leão, Irineu, Jacinto, Anatólio, Heliodoro, Marcos, Muciano, Trifão.

O EVANGELHO DE HOJE

E' o seguinte o Evangelho da Santa Missa de hoje, segundo S. Lucas: "Naquele tempo, levantou-se Maria, e foi com pressa às montanhas, a uma cidade de Judá. E entrou em casa de Zacarias, e saudou a Isabel. E aconteceu que apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, exultou o menino que tinha no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Ela exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre. E de onde me vem esta graça de vir a mim a Mãe do meu Senhor? Porque assim que chegou aos meus ouvidos a voz de tua saudação, o menino exultou de alegria em meu ventre. Bem-aventurada és tu que creste que se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas. Então disse Maria: A minha alma glorifica ao Senhor, e o meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador."

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Realiza-se hoje, às 16 horas, na matriz de Santana, Templo da Adoração Perpétua, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias de Inhaúma, Cosme Velho, Pilares e Vila Nova.

A FESTA DA VISITAÇÃO NA SANTA CASA

Realiza-se, hoje, na Santa Casa da Misericórdia, a festividade da Visitação de Nossa Senhora à Santa Isabel. Será observado o seguinte programa: Às 10 horas, missa cantada pelo Capelão da Irmandade cônego Francisco Freire.

Ao Evangelho será feito o panegírico de Nossa Senhora, pelo monsenhor dr. Benedito Marinho. O orquestra estará sob a direção do maestro Henrique Costa.

Finda a cerimônia terá lugar no salão de honra a distribuição de prêmios às asilados e enfermeiros que mais se tenham distinguido.

As 17 horas serão recebidas na Sacristia, as listas para a eleição dos eleitores que vão servir no Triênio Compromissório 1950 a 1953. As 18 horas solene Te Deum, com a benção do Santíssimo Sacramento.

ANO JUBILAR CARMELITANO

Associando-se às festas comemorativas do ano jubilar carmelitano, para celebrar o sétimo centenário do aparecimento da Virgem do Carmelo a São Simão Stockler, entregando-lhe em penhor de sua proteção maternal o Santo Escapulário, a Ordem Terceira de N. S. do Carmo do Convento da Lapa, do Rio de Janeiro, organizou a sua festividade que coincide com o início do Ano Jubilar e a festa de sua Padroeira. O programa da festividade está assim organizado: — hoje, às 8 horas, missa solene, com comunhão geral dos irmãos terceiros revestidos de hábito. De 7 a 15 do corrente serão rezadas as novenas, com a ladainha a N. S. do Carmo, às 19,30 da noite. No domingo, 16, dia consagrado a N. S. do Carmo, às 8 horas, missa solenissima com a presença de todos os irmãos carmelitanos, revestidos de hábito, havendo comunhão geral. Também a missa das 8 horas do domingo, dia 9, é de assistência obrigatória dos Terceiros, revestidos de hábito, e comunhão geral. No dia 16, festa da Virgem do Carmelo, haverá a solene procissão, às 16 horas.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MATRIZ DO SACRAMENTO

Serão hoje reiniciadas as reuniões de instrução para aspirantes e candidatos à Congregação. Estas instruções serão dadas pelo presidente da Congregação, às 10 horas, no Consistório da Igreja de Santa Efigênia.

A FESTA DO PAPA

Realiza-se hoje, nesta capital, em cumprimento à determinação do Sínodo Arquidiocesano, a tradicional "Festa do Papa" em que será prestada ao Sumo Pontífice, uma homenagem de respeito e veneração, na pessoa de seu representante, o Núncio Apostólico, dom Carlo Chiaro. A solenidade constará de uma sessão lítero-musical a ser realizada no auditório da Escola Nacional de Música, na rua do Passeio, 98, discursando, nessa ocasião o bispo auxiliar d. Jorge Marcos de Oliveira e o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. A parte musical estará a cargo do côro "Padre José Maurício" sob a regência do maestro Maximiliano Hellmann.

VENERÁVEL IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APÓSTOLOS SÃO PEDRO

Na igreja da Santa Casa da Misericórdia, séde provisória da Venerável Irmandade do Principe dos Apóstolos São Pedro, serão realizadas as solenidades abaixo em honra ao seu Glorioso Padroeiro.

Diàriamente, até 7 de julho, às 17 horas, solene Novenário oficiado pelo Capelão da Irmandade.

No dia 8 de julho, às 17 horas, Matinas Solenes.

No dia 8 de julho, às 10 horas, Missa Cantada, oficiando o Irmão Provedor Monsenhor Solano Dantas de Menezes.

Às 17 horas, solene Te-Deum, seguindo-se benção com o Santíssimo Sacramento.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NA IGREJA DE SANTA EFIGÊNIA

Na Igreja da Venerável Irmandade de Santo Elesbão e Santa Efigênia será celebrada hoje, às 11 horas, a festa do Sagrado Coração de Jesus, constando de Missa solene e sermão no Evangelho pelo Cônego dr. R. de Assis Memória.

A Administração da Venerável Irmandade assistirá aos atos revestida de suas insígnias. A noite, às 9 horas, haverá Ladainha cantada, sermão, Consagração ao Sacratíssimo Coração de Jesus e Benção do SS. Sacramento.

IGREJA DE N. S. DA PENA, EM JACAREPAGUA'

Na ermida de N. S. da Pena, a Santa Padroeira das Artes, Ciências e Imprensa, realiza-se hoje a missa compromissal, às 8,30 horas, com a assistência da Mesa Administrativa. Após a cerimônia a Irmandade reunir-se-á, em seu Consistório, extraordinariamente, a convite do Irmão Juiz dr. Fonseca Teles.

CARDEAL D. JAIME DE BARROS CAMARA

Transcorre amanhã o 7.º aniversário da transladação do cardeal arcebispo d. Jaime de Barros Câmara, para a séde do Rio de Janeiro.

Além da oração imperada Pro-Episcopo e de outros atos que ficam à livre iniciativa e ao zelo dos párocos e reitores de igrejas, haverá em tôdas as igrejas e capelas missa com o comparecimento das associações locais incorporadas e comunhões pelas intenções do em. prelado.

Na igreja Catedral será celebrada às 10,30 horas, devendo comparecer o clero e se fazer representar as associações religiosas, colégios e instituições católicas.

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 70
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5978 - Caixa Postal 3651

O maior estoque de livros franceses

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido. (30817)

JOALHERIA PALACE
Fernando Castro Pinto
JOIAS - RELÓGIOS - PRATAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
Rua 7 de Setembro, 120

SANATÓRIO HOSPITAL SILVESTRE
Ladeira dos Guararapes, 263
Tel. 45-2211
Atende-se dia e noite
(Camionete para transporte de doentes)

ALTA CIRURGIA:
Instalações modernas.
CLINICA MÉDICA e SERVIÇOS DE:
Olhos, nariz, ouvidos e garganta.
COZINHA DIETÉTICA:
Curas de engorda, emagrecimento, desintoxicação e regime para diabéticos, cardíacos e úlceras de estômago.
HIDROTERAPIA:
Fomentações, duchas, banhos de alto poder radioativo.
PARALISIA INFANTIL:
Tratamento pelo método Kenny, modificado.
ELETROTERAPIA e Convulsoterapia
TRATAMENTOS PSICOLÓGICOS
NARCO-ANALISE
ESPORTES e TERAPÊUTICA OCUPACIONAL
HIGIENE FISICA e MENTAL em hospedagem de fim de semana.

Clínica Psicossomática, "JÚLIO PATERNOSTRO"
Rua México, 21 - 2.º andar
Tel. 42-9944
Informações por telefone
Diàriamente, de 8 às 12 horas

Nervosismo — Angústia — Insônia — Irritabilidade — Manias — Tics — Timidez — Dúvidas e medos injustificados — Problemática afetiva e sexual — Perda de memória — Alcoolismo - Desorientação existencial

EXAME COMPLETO, CLINICO E PSICOLÓGICO
Conforme o diagnóstico, o caso será resolvido por:
— TRATAMENTO PSICOSSOMATICO
— ORIENTAÇÃO PSICOTERAPICA
— PSICOANÁLISE
— REPOUSO HOSPITALAR

DIREÇÃO:
Dr. Galdino Nunes Vieira, ex-catedr. da Univ. de P. Alegre
Dr. Edgard Soares dos Anjos — Neuro Psiquiatra.
ASSISTENTES:
Psicoanalista: Fabrício Napolitani — Psicotécnicos: Newton Ferreira Josetti e D. Zeni Miranda — Dietista: D. Martha Miller.
Enfermeiras diplomadas e especializadas no Brasil e nos Estados Unidos.

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

MUDANÇA DE ENDEREÇO DA FILIAL DO RIO DE JANEIRO

A Shell-Mex Brazil Limited tem o prazer de avisar aos seus fregueses e amigos que os escritórios da sua Filial do Rio de Janeiro, a partir do dia 1.º de Julho, estarão funcionando no seguinte endereço:
Rua Teófilo Ottoni, n.º 15 - 2.º, 3.º e 4.º andares (Edifício Othon L. Bezerra de Mello)

Os telefones serão os seguintes:

GERAL: 23-2110

Telefone diretos:

VENDAS - Pedidos

Gasolina & Querosene	43-6908
Outros Produtos	23-3635
Geral	23-2110

Secção de Operações

Embarques & Fornecimentos a navios	43-6576

O escritório da Casa Matriz continuará localizado no Edifício Shell, a Praça Quinze de Novembro, n.º 10. (42989)

RÁDIO

NOTÍCIAS DO RÁDIO IANQUE

Numa estação de televisão dos Estados Unidos acaba de celebrar-se um verdadeiro casamento índio. Stevie Flor Branca casou-se com George Urso Em Pé na estação californiana KLAC-TV, vestidos em grande gala índia. Flor Branca pertence à tribo Ponca e Urso Em Pé à Sioux.

— Red Skelton foi convidado para uma temporada no Palladium de Londres, mas não pôde aceitar porque tem que começar um filme brevemente.

— E por falar no Palladium de Londres, para lá seguirá dentro de poucas semanas Alice Faye, acompanhada de seu espôso Phil Harris.

— No seu programa "Minute Maid", Bing Crosby continua, contando coisas de sua recente viagem à Europa. No último "show" da série, Bing fêz comentários sôbre a Notre Dame de Paris e Fontainebleau.

— Don Ameche não diz nem sim nem não quando lhe perguntam se é verdade que está preparando um programa de televisão. Mas o fato é que Don anda comendo muito pouco, pois quer perder um pouco de pêso...

— Depois de Groucho Marx, a National Broadcasting Company está planejando "roubar" Jimmy Durante à Columbia Broadcasting Company. Jimmy parece que está dando ouvidos à NBC...

— Dentro de poucas semanas a CBS deverá lançar o "show" Burns e Allen em televisão. Dizem os que já viram os ensaios que é algo espetacular. (Al Neto).

TOMAS TERAN EM "ONDAS MUSICAIS"

O prestigioso programa "Ondas Musicais", dirigido pelo sr. J. W. Campos, inicia hoje, em audições bissemanais, aos domingos e terças-feiras, durante todo o mês de julho, uma série de transmissões dedicada ao bicentenário da morte de Bach. Hoje, de 10 às 11 horas estará, ao microfone da cadeia de emissoras o grande pianista Tomás Terán, que executará o programa seguinte: Prelúdio em sol menor, para órgão, Coral em sol menor; Suite francesa em mi maior; Fantasia Cromática e Fuga. O recital de Terán será completado com gravações da discografia de Bach.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Rádio Nacional: 08,30 — Tapete Mágico; 9,00 — O nosso programa; 10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Gotas Musicais; 12,00 — Recital de Francisco Alves; 12,30 — Rádio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Doutor Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do arco da velha; 15,00 — Tarde Esportiva; 18,30 — A Felicidade bate à sua porta; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Vamos falar de amor; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de dois minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,30 — Resenha Esportiva.

AMANHÃ — 7,00 — Desperta Brasil; 8,05 — Gravações variadas; 8,55 — Café da Manhã; 9,00 — O Nosso programa; 10,15 — Gravações variadas; 10,30 — Rádio Novela; 11,00 — Prog. Gente Nova; 12,00 — Carlos Galhardo; 12,30 — Trechos de Operetas; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio Novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio Novela; 17,45 — Quando êles eram pequenos; 18,00 — Os Eleitos de Deus; 18,25 — Doutor Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio Novela; 19,00 — Lojas de músicas; 19,15 — Rádio Novela; 20,00 — Rádio Novela; 20,30 — Tômbola Musical; 21,00 — Comentário Político; 21,05 — Rádio Novela; 21,35 — Cine Metro e Meio; 22,35 — Turma do Sereno; 00,15 — Boletim da O.N.U.

Rádio Globo: 15,00 — Futebol 19,05 — Cancioneiro de Portugal; 20,00 — Sociais Infantis; 20,05 — Domingo Esportivo, com Luiz Mendes; 21,00 — Jornal do Paraná; 21,05 — Irradiação do "10.º Festival Popular", diretamente da Escola Nacional de Música"; 22,00 — Mesa Redonda.

AMANHÃ — 19,05 — Esporte no Ar; 20,00 — Sociais Infantis; 20,05 — Fatos e Opiniões; 20,10 — Tribuna Política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Folhas Soltas; 20,30 — Novela "Um Homem e Seu eDstino"; 21,00 — A Canção do Dia; 21,05 — Evelyne Dorat; 21,35 — Gonzalo Amor; 22,10 — Conversa em Família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Continental: 15,00 — Futebol — Espanha x Inglaterra; 18,01 — Audição com a orquestra Fon-Fon; 18,16 — Programa Francisco Alves; 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19,15 — Turfe e a Revista; 21,00 — Esportes; 21,32 — Variedades Musicais; 22,02 — Esportes; 23,00 — Esportes.

AMANHÃ — 18,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz Vascaíno; 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,00 — Revista Continental; 21,32 — Orquestras Internacionais; 22,00 — Variedades Musicais; 22,34 — Audição com Beniamino Gigli; 22,50 — Audição com Bing Crosby.

Rádio Guanabara: 12,00 — Relicário espanhol; 13,00 — Seleções Portuguesas; 18,00 — Recitais C-3; 18,30 — Exclusivos da Guanabara; 19,00 — Rádio Baile; 20,00 — Rádio Baile; 22,00 — Rádio Patrulha; 22,15 — Resenha Esportiva.

AMANHÃ — 20,30 — O Mundo vai bem, obrigado; 21,00 — Sexteto melódico; 21,25 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio debates; 22,30 — Rádio notícias; 22,50 — Rádio Patrulha.

Rádio Vera Cruz: — 18,10 — A ópera no seu alcance (Trechos de famosas óperas); 19,00 — Sedução (Carlo Butti); 19,30 — Santa Cruz (Estúdio).

AMANHÃ — 18,10 — Hora do Crepúsculo (Palestras Sociais Religiosas, cônego Osmar Palhano de Jesus e padre Romeu Ribeiro de Faria); 18,55 — Falando de Esportes; 19,00 — Monte Líbano; 20,00 — Ritmos em desfile; 21,00 — Sírio Libanês; 22,00 — Orquestras Sinfônicas dos Estados Unidos, programa cedido por Al Netto.

Programa da BBC: 19,05 — Palestra de Vera Pacheco Jordão; 19,30 — Palestra; 19,45 — Música ligeira da Escola Francêsa; 20,00 — O ôlho mágico, palestra sôbre televisão; 20,15 — Música de câmara; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário por Bento Fabião; 21,30 — Música de Ballet.

AMANHÃ — 20,00 — Opera em gravações; 20,15 — A Semana na Grã-Bretanha; 20,45 — Música da América Latina; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Concerto Sinfônico; 22,00 — Sumário das Notícias; 22,07 — Revista dos Semanários Britânicos.

CRESCEM AS CIDADES BRASILEIRAS

Fato sôbre o qual ninguém põe dúvida é que o deslocamento das populações dos campos para as cidades tem sido mais intenso nos últimos anos. Quaisquer que sejam as suas causas, ou porque a vida no interior tenha piorado para os seus habitantes ou porque a vida das cidades ofereça maiores atrativos e oportunidades, a verdade é que dêsse afluxo para os centros urbanos graves conseqüências têm resultado. Uma delas é a escassez de habitações, que está produzindo em tôdas as capitais brasileiras a mais terrível crise de moradia que se conhece.

Entretanto, nos diversos levantamentos prediais que atualmente os órgãos do Recenseamento estão realizando, como medida preparatória para as operações censitárias de 1.º de julho de 1950, verifica-se que o ritmo de construções apresenta, por seu turno, intenso desenvolvimento.

Na capital do Piauí, onde o cadastro predial foi dos primeiros a concluir-se, é de mais de 20% a elevação registrada no número de prédios. Em 1940, havia em Terezina 8.300 edifícios. Em 1950, segundo os levantamentos agora efetuados, aquêle número passou a 9.702. Assim, no espaço de 10 anos, 1.402 novos prédios foram encontrados naquela cidade do norte do Brasil.

LEPRÓLOGO BRASILEIRO NA INGLATERRA

Londres — (APLA) — Sete leprólogos brasileiros, que vieram à Inglaterra estudar os últimos progressos alcançados pelos cientistas britânicos no tratamento da lepra, visitaram os laboratórios de pesquisas que a "Internationa Chemical Industries" mantém em Wilmscolw e em Blackley.

Aquela companhia está produzindo em grande escala uma droga do grupo das "sulfonas" que, sob o nome comercial de "Alvosulfon", está sendo indicada no tratamento da lepra. Essa droga, sintetisada pela primeira vez em 1907, foi objeto de investigações, a partir de 1937, no tratamento da tuberculose animal e da lepra nos ratos. Entretanto, era considerada muito tóxica para ser usada no organismo humano, passando a ser tentados, com certo êxito, alguns de seus derivados. No ano passado, porém, alguns cientistas da "I. C. I.", demonstraram que a substância original é mais eficiente e nada tem de tóxica quando empregada em pequenas doses.

O tratamento da lepra pela chaulmoogra e pelo óleo hydnocarpus nunca foi muito satisfatório, ao passo que há alguns relatórios alentadores sôbre o emprego da "Alvosulfon" na Malaia, na India e na Nigéria.

Agora, êsses cientistas brasileiros relataram os resultados que tem obtido com as sulfonas. Assim, um dêles, o dr. José Madeira, diretor do Serviço contra a lepra em um dos Estados do Brasil, qualificou tais resultados como "magníficos", tendo provado sua eficiência mesmo em casos extremos da moléstia, a ponto de pensarem êles na possibilidade de ser inteiramente eliminado o mal. Informara os visitantes que um por cento dos 40 milhões de habitantes do Brasil são vítimas da lepra, e que o govêrno brasileiro destina anualmente, o equivalente a 250.000 libras para combater o terrível mal.

O dr. C. M. Scott, diretor dos Laboratórios biológicos da "I. C. I.", disse aos jornalistas que a sua companhia estava principalmente interessada no uso da "Alvosulfon" no tratamento da tuberculose, mas a visita e a experiências relatadas pelos cientistas brasileiros vieram mostrar como é importante o emprêgo da droga do tratamento da lepra.

VIDA CULTURAL

Associações

P. E. N. Clube — A Associação Mundial de Escritores P. E. N. Clube ofereceu ontem a três de seus consocios premiados nos concursos da Academia Brasileira de Letras — os escritores Dinah Silveira Queiroz, dr. Mário Graciotti e João Batista de Melo e Souza — um coquetel no Copacabana Palace, ao qual compareceu tôda a diretoria, composta dos acadêmicos Cláudio de Souza, presidente, Elmano Cardim e Rodrigo Otávio Filho, vice-presidentes, do ministro Raul Machado, secretário geral, do dr. Carlos Silva Araujo, da Academia Carioca de Letras, tesoureiro e Melra Penna, secretário. O presidente saudou os premiados, em nome dos quais respondeu o dr. Mário Graciotti.

Sociedade de Proctologia do Rio de Janeiro — Sob a presidência do dr. Gilberto Senna e Silva e secretariada pelo dr. Américo Pernacchi, realizou a Sociedade de Proctologia do Rio de Janeiro, sua reunião mensal, em que foram apresentados os seguintes temas: "Diagnóstico da amebíase intestinal", pelo dr. Senna e Silva, e "Fístula proctológica de origem tuberculosa", pelo dr. Mauro Ferraz.

Ambas as comunicações foram comentadas pelos presentes.

Os temas da próxima sessão, que se realizará no dia 5 do corrente, quarta-feira, são os seguintes: "Diverticulose e diverticulite", pelo dr. Américo Pernacchi; e, "Fecaloma retal", pelo dr. Paulo Perissé.

Associação Química do Brasil — Realizar-se-á a 5 do corrente a assembléia geral da secção regional do D. F. dessa associação, às 8,30 horas, a fim de escolher os delegados à reunião do Conselho que se realizará em Belo Horizonte, bem como para escolha dos assuntos que serão incluidos na pauta da referida reunião.

IBEU — O Instituto Brasil-Estados Unidos convoca o seu Conselho Deliberativo para se reunir no dia 5 do corrente, na sua sede social, à rua México, 90 — 7º andar, às 17,30 horas, a fim de eleger a nova diretoria que regerá os destinos dessa Associação no biênio 1950-1952.

Club de Relações Internacionais — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, convoca os seus sócios quites para se reunirem no dia 6 do corrente, às 17,30 horas, a fim de elegerem a nova diretoria para o ano social de julho de 1950 a junho de 1951.

A reunião será realizada na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 — 7º andar.

ALUMNI — O ALUMNI Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, realizou no dia 30 de junho findo a sua assembléia geral anual, durante a qual elegeram a sua nova diretoria que ficou assim constituida: presidente, dr. Olimpio da Fonseca; secretário, dr. Domingos Guilherme da Costa; tesoureiro, srta. Maria Isabel Abreu; suplente do Conselho Consultivo sra. Elza Queiroga.

Durante essa reunião, à qual compareceu a maioria dos associados do ALUMINI, o presidente fêz uso da palavra para expôr as atividades do ALUMNI durante o ano social que se findava, distribuindo entre os presentes o Relatório anual da Associação. Em seguida fez uso da palavra o dr. [illegible] Alves, que [illegible] a colaboração de d. Elza Queiroga [illegible] atividades que realizou o ALUMNI.

Economia Internacional — Tôdas as sextas-feiras, às 17,30 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, no 12º andar do Edifício Darke de Matos, à Avenida 13 de Maio, fará o ilustre economista Jacob Viner, professor da Universidade de Princeton, uma conferência da série [illegible] subordinadas aos seguintes títulos:

Centro Norte-Riograndense — Em combinação com o Centro Mineiro, na solenidade que o mesmo realiza amanhã, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, em homenagem ao Estado do Rio Grande do Norte, o Centro Norte-Riograndense organizou um programa lítero-musical em que tomarão parte consagrados elementos artísticos da colonia potiguar residente nesta capital.

Iniciando aquela festa cívico-artística o dr. Marcelino Freire, orador oficial do Centro Norte-Riograndense fará uma palestra sôbre o saudoso poeta dr. Manoel Segundo Vanderlei, cujo 90.º aniversário de nascimento transcorre no corrente ano. Em seguida falará o dr. João Maranhão sôbre o folclore nordestino.

Sociedade Brasileira de Cardiologia — Inicia-se hoje a VII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Cardiologia no Hotel Quitandinha, Petrópolis, reunindo os especialistas de todo o Brasil.

A sessão inaugural será realizada, às 20,30 horas, tendo sido convidado o presidente da República e altas autoridades civis e militares, seguindo-se nos dias subsequentes várias sessões científicas, visitas a estabelecimentos hospitalares, etc.

Os trabalhos versarão, além dos mais variados assuntos científicos, principalmente sôbre os problemas de prevenção das moléstias cardiovasculares e de assistência social e recuperação do cardíaco.

Nestas reuniões anuais a Sociedade Brasileira de Cardiologia tem a finalidade de, além da apresentação e discussão dos trabalhos científicos relativos à especialidade, estreitar os laços de fraternidade que devem ligar os médicos das várias regiões do Brasil.

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — Realiza-se, terça-feira, no Palácio Itamarati a Assembléia Geral do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) para leitura do relatório do exercício 1949-1950, aprovação de contas e do orçamento para o exercício 1950-1951.

Conferências

Economia Internacional — Tôdas as sextas-feiras, às 17,30 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, no 12.º andar do Edifício Darke de Matos, à Avenida 13 de Maio, fará o ilustre economista Jacob Viner, professor da Universidade de Princeton, uma conferência da série deseis, subordinadas aos seguintes títulos:

1) — Fatores econômicos e não-econômicos nas relações internacionais; 2) — Tendências recentes na Teoria Pura do Comércio Internacional; 3) — Os Custos Reais e os benefícios auferidos através as trocas internacionais; 4) — O papel das barreiras aduaneiras nas economias planificadas-nacionais. 5) — Relações entre Política e Política Comercial. 6) — Política Econômica Internacional e as Nações Sub-Desenvolvidas.

Dr. Helio Viana — Amanhã, às 17,30 horas, que, no Liceu Literário Português, o professor dr. Helio Viana realizará a 10.ª aula do 8.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), desenvolvendo o tema "O Brasil sede da monarquia portuguesa".

Prof. Ligia Martins Costa — Dando prosseguimento ao programa do Curso de Arte, organizado pelo Alumni, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, a professora Ligia Martins Costa dará amanhã, uma aula que está subordinada ao tema: "Pintura Flamenga dos Séculos XV e XVI". Essa aula terá início às 17,30 horas e será realizada na sala da Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7.º andar.

Prof. Leonidio Ribeiro — Na Sala Varnhagen do Instituto Histórico, o professor Leonidio Ribeiro proferirá uma conferência no próximo dia 5 do corrente, às 17 horas, sob o título "Afranio Peixoto e o Jardim da Infância", em que estudará a personalidade peregrina do saudoso sócio, que tanto honrou a instituição, de que se tornou benemérito.

Comemorações

Sob a presidência dos srs. embaixador José Carlos de Macedo Soares e ministro João Severiano da Fonseca Hermes, presidentes, respectivamente, da Sociedade Brasileira de Geografia e Sociedade Brasileira de Filosofia, realizar-se-á às 17 horas de terça-feira próxima, uma sessão especial conjunta destas instituições, em homenagem ao general José San Martin, herói argentino e grande vulto da história do continente, por motivo do centenário do seu falecimento.

Sôbre a vida e os feitos históricos do libertador falarão os professôres Antônio dos Santos Oliveira Junior e Arnaldo Clero de São Thiago, o primeiro como orador oficial da Sociedade Brasileira de Geografia e o segundo em nome da Sociedade Brasileira de Filosofia.

A solenidade terá lugar no auditório da Sociedade Brasileira de Geografia, à Praça da República, 54 — 1.º andar.

Miscelânea

A Semana na A.B.I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, na sala do Conselho; às 14 horas, curso de decoração; no Auditório às 17,30 horas, palestra de Sasha Siemel e exibição do filme "Feras do Pantanal"; terça-feira, no Auditório: às 20 horas, reunião da UDN; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 20,30 horas sessão de cinema da A.B.I.; às 20,30 horas, sessão de instalação do Congresso de Jornalistas Esportivos; quinta-feira, no auditório: das 16 às 20 horas, Congresso de Jornalistas Esportivos; às 21 horas, exibição do filme "Feras do Pantanal"; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no Auditório: das 16 às 20 horas, Congresso de Jornalistas Esportivos; domingo, no Auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A.B.I.; às 17 horas, exibição do filme promovido pela Embaixada da Argentina.

MAUÁ Capitalização S.A.
Séde: Porto Alegre • Rua Siqueira Campos 1171 • 11 Andar • Telegramas MAUACAP • Fone: 4671

SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 173 — 2º andar
Amortização em 30 de Junho de 1950, foram sorteadas as seguintes combinações:

LVJ — dôbro do capital

EFJ	JRX	AQH
ZCE	ILM	BIJ
	BOM	

O próximo sorteio será realizado dia 31 de Julho de 1950

Agora faltam apenas alguns dias...

para que, afinal, V. possa saborear

CAYRÚ-MIRIM

- a melhor cerveja que o seu paladar já provou!

Mêses e dias se passaram desde que a chaminé Cayrú fumegou para o cozimento da primeira cerveja.

Após a seleção da mistura e os cuidados técnicos preliminares para a obtenção de um produto superior, entrou a cerveja na fase de cozimento e fermentação! Rígido contrôle de temperaturas, rigorosa marcação de tempo e acurada observação técnica têm assistido, desde então, ao magnífico repouso da cerveja.

Tinha que ser cumprida a marcha do tempo! Graças a êsse critério, à perfeição de seus maquinismos e à indiscutível capacidade de seus técnicos, a *Cervejaria CAYRÚ* poderá, dentro de poucos dias, entregar ao consumo a sua tão esperada *CAYRÚ-Mirim — a melhor cerveja que o seu paladar já provou.*

CIA. CERVEJARIA Cayrú

CAYRÚ

CAMINHO DE ITAÓCA, 1085 • TEL. GERAL: 30-0877 • RIO DE JANEIRO

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N. 17.575
ANO L

Ansiedade em tôrno do clássico na milha e meia ra Gávea!

AS APRESENTAÇÕES DE SALAMALEC E CRUZ MONTIEL -- O REAPARECIMENTO DE CARRASCO -- A PRESENÇA DE MANGUARI E RADAR

Os páreos complementares -- Palpites -- Montarias oficiais -- Retrospecto -- Informações

Embora a principal prova do programa a ser corrido hoje no hipódromo da Gávea, que é o Grande Prêmio São Francisco Xavier, se reduzir à participação de seis animais e apesar da eliminatória dos três anos reunir outros tantos, a reunião não carecerá de atrativos, porque as restantes estarão realçadas por numerosos competidores, achando-se bem organizados.

HORÁRIO

A corrida terá início às 12,50 horas, com a realização da prova para produtos nacionais de três anos sem vitória no país, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. A disputa do Grande Prêmio São Francisco Xavier, está marcada para às 15,05 horas.

FORFAITS

A comissão de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguinte animais:

HUNTER
INCA
VELUDO
HIPÓCRITA

RADAR

SÃO FRANCISCO XAVIER

O trenzinho da Central estancava e o chefe saltava cantando o nome da estação:

— São Francisco Xavier !...

Dos carros saía um punhado de gente apressada, em roupas domingueiras, que atravessava a plataforma e ia encontrar outro punhado idêntico que, vindo lá do bonde parado no ponto de seção, já cruzava a linha férrea.

A rua inclinada era engolida ràpidamente. E logo surgiam os portões do Prado Fluminense!...

* * *

Ali, vimos Manilha ganhando e vimos Ricardo Araujo como malabarista, cai-não cai de cima de Mimosa; conhecemos Eduardo Reboledo, um jóquei chileno trazido para a coudelaria Paula Machado, que, depois de vencer quase todos os páreos de dois dias, se foi de volta porque era muito pesado! Ali, vimos a tordilha Brasileira e a tordilha Ousada, Ousada ganhando de Vesta e Ousada perdendo para Rondon; também vimos Ronden indócil às mãos do Suarez, saltando na fita dos 1.750, e indo perder para Ousada lá no disco!... E Mimi Ali, igualmente indócil, cavoucando o chão no poste da milha, para sair em disparada, em busca da Taça dos Produtos; que não levou, entretanto, pois foi bem escorada pelo Regente, e ainda pelo Daniel Lopez, com perna estendida à sua frente!...

Na mesma reta da milha, na raia ao centro, vimos Nubil largando junto à cêrca; tão junto que se arrebentou em cima dela, levando na queda o seu piloto Cláudio Ferreira. E lá também vimos Astorga, Raul Astorga, o aprendiz de carreira rápida e brilhante, promovido a jóquei pela vitória de Paulista, a mesma Paulista com quem acabaria no desastre fatídico na raia, quinze dias depois!... Lá, vimos Apronto e Mehemet Ali, Eden e Metrópole; vimos Questor e Tanguary no final emocionante e discutido, o "Cimento Armado" sob o govêrno de Zabala!... E vimos Printer galopando e demolindo, inclusive no dia em que se fecharam definitivamente os portões do velho prado...

J.A.L.G.

O CLÁSSICO DO DIA

Grande Prêmio "São Francisco Xavier"

5.º páreo — Às 15.05 — 2400 metros — Prêmios: Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00; 5 % ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (III)

Chegamos a um campo verdadeiramente clássico e seleto nesta tradicional prova do calendário turfístico da cidade, no qual, à exceção de Giro, se equilibram fôrças legítimas, de primeira grandeza: Manguari e Radar, os nacionais que tanto têm brilhado nesta temporada, cujos encontros têm proporcionado espetáculos magníficos e ansiosamente esperados; Carrasco, que reaparece após ter sido o grande campeão de 49, o maior cavalo do ano, ganhador das melhores provas, inclusive o Grande Prêmio "Brasil"; e Salamalec e Cruz Montiel, estreantes na Gávea, credenciados por espléndidas campanhas no Prata.

* * *

Cruz Montiel é um alazão, filho de Fox Cub, nascido na Argentina, agora aos 5 anos, com a bagagem de 7 vitórias (das quais, 5 clássicas), 7 segundos e 1 terceiro, em 16 apresentações; sendo de notar que sofreu a presença incômoda de um campeoníssimo da fôrça de Penny Post, ao qual infligiu uma derrota espetacular no Grande Prêmio "Carlos Pellegrini" de 49, num final dramático e inesquecível!

Cruz Montiel parece adaptado às nossas condições, daí a esperança de que se repitam suas atropeladas violentas e famosas. Tem bons trabalhos, o último dos quais foi realizado segunda-feira, na pista de areia pesada: montado por Irigoyen, saiu suave dos 2400 e seguiu sem ser obrigado, para apertar depois dos 1200, quando passou a ser acompanhado por Nero. Este "sentiu", entretanto, não completando o exercício, enquanto o alazão terminava muito bem, em 156 para o total, com os últimos parciais de 131 2-5 para a volta fechada, 101 2-5 para a milha, 63 4-5 para os 1000 metros e 39 para a reta. Aprontou sexta-feira, em 62 2-5 para o quilômetro fácil.

Entretanto, Cruz Montiel ainda não parece no ponto, dando a impressão de um pouco cheio, faltando corrida. Não obstante, deverá ser dos primeiros.

Salamalec tem 6 anos e descende de Congrève; também é argentino, mas fez tôda a campanha em Maronas, onde saiu à raia 25 vêzes, para ganhar 10 corridas (7 clássicos) e tirar 5 segundos, 2 terceiros e 4 quartos.

Salamalec está bem preparado e tem-se mostrado um espléndido corredor. Realizou a prova no sábado, dia 24, sob o govêrno de Rigoni: 2400 em 155 3-5, com a última volta em 131, a milha em 101 3-5, o quilômetro em 64 1-5 e a reta em 39 1-5. No apronto, anteontem, passou, à vontade, os 1000 metros na grama em 63 1-5.

Espera-se que seja um dos maiores nomes do páreo.

Carrasco reaparece depois dos sucessos de 49, como se disse, após tratamento demorado e cuidadoso dos tendões. Não parece o mesmo campeão do ano passado mas é adversário do primeiro plano, pela sua classe inegável.

Sem ser exigido a fundo, Carrasco também trabalhou sábado da semana passada, montado por Pierre Vaz: 158 3-5 para os 2400, com os últimos parciais de 133 3-5, 102 3-5, 65 3 33 4-5. Carrasco aprontou com sobras, em 62 2-5 para os 1000 metros.

Manguari está no apogeu da forma, correndo como nunca, conforme o atestam as últimas apresentações.

Montado por Ullôa, tirou prova segunda-feira, na areia pesada. Indo muito suave até os 1000 metros, não pôde baixar de 150 para o total, tendo a volta em 133 2-5 e a milha em 102 3-5. Apertando no final, ao lado de Inca, desceu o quilômetro em 63 e a reta em 38 3-5, com ótima disposição. Aprontou muito suave, 1000 metros em 67.

Embora o aumento da distância não pareça favorecer, o filho de King Salmon quer ser considerado um valor autêntico no páreo.

Radar, o preto do stud Seabra, tem-se exibido magnificamente. Há uma semana, foi segundo de Apuvo nos 2200 metros cobertos em tempo recorde, 139 3-5, numa corrida desfavorável pois ficou nas cintas, largando muito atrasado.

Montado por Domingos Ferreira, aprontou em 63 para o quilômetro, fácil.

Apesar da posição secundária, como "faixa" de Cruz Montiel, o filho de Felicitation tem boas possibilidades de sucesso.

* * *

Tudo faz crer que Radar procure dirigir o "train", no seu in-

(Continua na 2.ª página)

MANGUARI

PALPITES

Maggy — Oculta — Bohemio
Don Navarro — Don Euvaldo — Cabo Frio
Merlot — Leste — Never Looses
Elan — Lovelace — Rio Formoso
Cruz Montiel — Salamalec — Carrasco
Negra Maria — Sátiro — Illidia
Barcelona — Luetzow — Choró
Vaico — Guanumbi — Brazilian Star

TRABALHOS E APRONTOS PARA DOMINGO

Surprêsa ao ser transferido o aparelho fotográfico!...

EXERCÍCIOS NA MANHÃ DE HOJE

("BOLETIM DA GÁVEA", 1.7.1950)

Eis os trabalhos e aprontos de animais inscritos na reunião de domingo no hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO

BICUIBA — 1.300 em 85" boa ação — 700 em 46" sem apurar.
MONT ROYAL — 1.000 em 63" 2/5 fácil — 600 em 38" fácil.
MAGY — 1.000 em 63" 2/5 fácil — 600 em 36" 2/5 bem.

SEGUNDO PAREO

DON EUVALDO — 600 em 38" suave.
CABO FRIO — 700 em 44" com sobras.
CALIFA — 1 500 em 97" 2/5 suave — 380 em 20" 3/5 tocado.
CRATO — 1.300 em 82" 2/5 bem.
DON NAVARRO — 700 em 43" fácil.

TERCEIRO PAREO

NEVER LOOSES — 1.500 em 97" sem apurar — 800 em 50" bem.
URENO — 700 em 44" tocado.
MERLOT — 1 000 em 66" pouca ação — 600 em 75"
PALMAR — 1.600 em 102" 3/5 boa ação — 700 em 43" bem.
CARINHOSA — 360 em 24" suave.
LESTE — 800 em 54" suave.
HONG KONG — 1.600 em 106" fácil — 800 em 52" suave.

QUARTO PAREO

ELAN — 600 em 36" 3/5 sem apurar.
LOVELACE — 1.500 em 97" sem apurar — 600 em 37" com sobras.
BOTTICELLI — 1.600 em 105 com sobras — 610 em 36" tocado.
RIO FORMOSIO — 600 em 37" 2/5 bem.
MARIANO — 1.500 em 96" bem — 700 em 43" fácil.
CACHIMBO — 1.300 em 85" fácil.

QUINTO PAREO

MANGUARI — 2.400 em 159" 3/5 fácil — 1.000 em 67" suave.
GIRO — 2040 em 133" boa ação — 1.000 em 63" 1/5 fácil.
CRUZ MONTIEL — 2040 em 132" suave — 1.000 em 62" 2/5 fácil.
RADAR — 1.000 em 63" fácil.
CARRASCO — 2.400 em 158" 3/5 suave — 1.000 em 62" 2/5 fácil.
SALAMALEC — 2.400 em 155" 2/5 fácil — 1.000 em 63" 1/5 grama.

SEXTO PAREO

ILLIADA — 1.000 em 63" 2/5 boa ação — 380 em 23" 2/5 suave.
HABANERA — 1.600 em 102" 3/5 tocada.
MAGESTADE — 360 em 23" bem.
NEGRA MARIA — 1.000 em 65" fácil.
PALACIANO — 1.000 em 65" 3/5 fácil — 600 em 36" 4/5 bem.

SETIMO PAREO

JACARANDA-ASSÚ — 600 em 37" suave.
JERIVA' — 360 em 23" 2/5 tocado.
BOSPHORINO — 600 em 38" 35 suave.
CHORO' — 1.000 em 64" 3/5 bem — 600 em 39" 2/5 suave.
MINGUINHO — 800 em 52" suave.
BARCELONA — 1.300 em 83" 2/5 bem.
URUCANIA — 1.000 em 64" alg. sob. — 360 em 22" tocado.

OITAVO PAREO

EPILOGO — 600 em 38" fácil
ARIANA — 600 em 37" 2/5 fácil.
BRAZILIAN STAR — 1.500 em 93" 4/5 fácil.
DONA STELLA — 1.300 em 88" carreirão — 600 em 38" 1/5 suave.
MANEADOR — 1.400 em 93" tocado.
GUANUMBI — 700 em 44" 1/5 fácil.
VAICO — 700 em 46" suave.
JANDA — 1.500 em 100" 4/5 a pau — 700 em 45" tocada.

SURPRESA

Resolvida a mudança da sala da Comissão de Corridas para o terraço da Tribuna de Imprensa, assentou-se também a retirada da cúpula que encima o pavilhão de chegadas, descendo o "photochart" para o piso imediatamente inferior e o juiz de chegadas para o 1.º pavimento. O deslocamento do aparelho fotográfico da posição em que fôra fixado pelo técnico norte-americano que veio especialmente para a instalação, parecia pouco aconselhável, entretanto, uma surpresa estava reservada aos que temiam a mudança: o campo da objetiva tornou-se mais amplo com a descida.

Incrível, mas é verdade.

TRABALHOS NA MANHÃ DE HOJE

HARAMUN, P. Machado, 1.300 metros em 78'' S. Bernhardt, J. Morgado, 1.200 metros em 77'' Loretta, D. Ferreira, 1.600 metros em 104''. Scarface esperou nos 800 mts., melhor para Loretta no tempo de 50''.

CRACOVIA, J. Graça 1.600 mts. em 107''3,5

ROCHESTER, G. Costa, 1.200 mts. em 78''

HANIBAL, G. 1.400 em 97'', suave

PAL HEACH, D. Ferreira, 1.400 mts. em 92''

GUARANYSINHO, D. Moreira, 1 500 em 98''3,5

FORGET, O. Reichel, 1.300 em 83''

NEGRA MARIA, Tinoco, 360 mts. em 21'' 4,5.

GASTÃO VALADÃO

Faz anos hoje, o sr. Gastão Valladão, filho de um dos vultos consagrados no nosso turf, o historiógrafo Manoel Valladão, que ocupou durante longos anos, o cargo de secretário do antigo Derby Club. Gastão Valladão começou há trinta e dois anos naquela sociedade de corridas e hoje exerce a sua atividade num dos setores de maior responsabilidade do Joceckey Club Brasileiro.

Turfe em São Paulo

A reunião de hoje em Cidade-Jardim — Cascade, com as preferências no Grande Prêmio "João Cecílio Ferraz" — Os resultados de ontem

1º páreo — às 13,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 e 3.500,00 — 1.300 metros.

		Ks.
1	Managuá, Olguin	55
2	Kamar, Osorio	55
3	Biancalana, O. Rosa	55
4—4	Homenagem, Zamudio	55
5	Francezinha, Gonzales	55

2º páreo — às 13,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1	Belatriz, O. Reichel	56
"	Jaguará, O. Rosa	58
2	Icatú, J. Carvalho	50
3—3	Catumbi, H. Wachiski	50
4	Chana, Nelson	50
4—5	Halifax III, Rui	50
6	Stamina, W. Raimundo	58

3º páreo — às 14,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.
1	Escama, Olguin	54
"	Embetara, Signoretti	54
2—2	Miss Kid, O. Reichel	54
3	Ludovise, J. Carvalho	54
3—4	Liró, Gonzalez	56
5	Avany, Sobreiro	54
6	Lady Rose, Nelson	54
4—7	Estenógrafo, Nobrega	56
8	Icléa, J. Alves	54
9	Treze Listas, Osorio	54

4º páreo — às 14,50 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.
1—1	Cigarrilha, Nascimento	58
2	Piloto, H. Wachiski	58
2—3	Cherie, Signoretti	56
4	Herodia, Sobreiro	52
3—5	Libio, W. O. Silva	58
6	Casiotauro, H. Molina	58
4—7	Guareta, J. Taborda	52
8	Gasparoto, O. Reichel	54
"	Cigano, W. Raymundo	58

5º páreo — às 15,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.
1	Corsário Negro, A. Tucilo	56
2	Lagrange, Gonzalez	58
3—3	Princeza do Oeste, Rosa	54
4	Banjo, J. Carvalho	58
4—5	Maganão, Zamudio	56
6	Xamata, Greme Jr.	54

6º páreo — G. P. "João Cecílio Ferraz" — às 15,50 horas — Cr$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 e (5% ao criador) — 1.500 metros.

		Ks.
1	Cascade, O. Rosa	55
2—2	Safira Ceylão, Greme Jr.	55
3	Justa, J. Carvalho	55
3—4	Muni, A. Cataldi	55
5	Bail, Gonzalez	55
4—6	Poente, Olguin	55
7	Fougere, O. Reichel	55

7º páreo — às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Ks
1—1	Jaborandi, Gonzalez	56
2	Altita, O. Reichel	56
2—3	Omar, P. Mauzan	58
4	Tapajó, Osorio	56
3—5	Gazela, Olguin	48
6	Jaza, R. Corrêa	48
4—7	Kelly, Zamudio	52
8	Coran, L. Lobo	54

8º páreo — às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

		Ks.
1—1	Celeuma, J. Alves	56
2	Karon, Olguin	50
2—3	Mineápolis, Sobreiro	56
4	Lua, O. Fernandes	48
3—5	Hydra, J. P. Souza	54
6	Darik, Nelson	58
4—7	Vila Franca, A. Tucilo	54
8	James, Gonzalez	58
9	Montebelo, L. Lobo	[illegible]

Onéa e Romano venceram as provas dos três anos

Cumpriu-se ontem no hipódromo da Gávea um interessante programa, que tinha por atrativos principais as disputas das provas reservadas aos representantes da nova geração brasileira. Nesses cotejos saíram vencedores a potranca Onéa e o potro Romano, que atuaram às ordens dos jóqueis O. Macedo e O. Ullôa, respectivamente. A descendente de King Salmon derrotou por três corpos Elaegi e o filho de Alibi, impôs-se por quatro corpos a Gulfstream. Na prova dos quatro anos levou a melhor Argonauta, sob a direção de L. Rigoni e na dos cinco anos, triunfou D. Padija, pilotado por C. Souza. O pernambucano Apoti, conduzido pelo aprendiz A. Portilho, levou a melhor no páreo compulsório e a égua Chenille, montada pelo jóquei A. Araujo, impôs-se no encontro dos estrangeiros, completando a lista dos ganhadores da tarde a égua Policara, com D. Moreira e o cavalo Marshall, com C. Moreno, confirmando plenamente a performance anterior. Por ocasião da realização do 1º páreo a potranca Girafa, fraturou o anterior direito, arrastando na queda o seu piloto C. Moreno, que saiu ileso.

ROMANO

396 1.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões do J.C.B., sem vitória no país. — Bandeira às 13,10 — Saída às 13,13: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Onéa, O. Macedo	55	2.767	76,00	12	4.283	33,00
2.º Elaegi, D. Ferreira	55	1.651	127,50	13	3.683	39,00
3.º Keamor, O. Ullôa	55	16.087	12,00	14	7.604	19,00
4.º Viviane, J. Tinoco	53	1.263	167,00	23	415	343,00
5.º Ancladinha, O. Reichel	55	321	656,00	24	733	194,00
6.º Girafa, C. Moreno	53	3.338	63,00	33	80	1.700,00
				34	606	235,00
				44	392	363,00
		26.327			17.790	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 83"4/5.
Vencedor: (2) 76,00. Dupla: (23) 343,00. Placês: (2) 60,00 e (3) 40,00. — Movimento de apostas: Cr$ 486.230,00.
ONÉA — f., tordilho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Santita. Proprietário: Henrique de Souza. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Tratador: o proprietário.

Girafa não terminou o percurso, por ter fraturado a canela do anterior direito. Seu pilôto C. Moreno nada sofreu com a queda da filha de Jecyron, que mais tarde foi sacrificada.

397 2.º PAREO — Compulsório — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.L. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional) — Forfaits: Isis e Bourgo. — Bandeira às 13.40. — Saída às 13,43: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Apoti, A. Portilho	51	4.322	59,00	11	223	620,00
2.º Medon, A. Araujo	54	3.811	25,00	12	2.399	58,00
3.º Princezinha, V. Cunha	53	2.087	104,00	13	1.602	39,00
4.º Leviana, B. Ribeiro	49	860	226,00	14	2.395	58,00
5.º Eu, J. Graça	55	1.026	128,00	22	104	1.330,00
6.º Explosiva, J. Tinoco	50	1.391	156,00	23	2.508	53,00
7.º Cricaré, I. Pinheiro	52	3.278	63,00	24	673	205,50
8.º Jangada, S. Camara	52	3.841	56,00	33	1.530	91,00
9.º Amir, R. Freitas F.º	54	265	817,50	34	2.470	56,00
10.º Grey Peter, R. Olmos	54	426	508,50	44	415	333,00
		27.000			17.298	

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 84"1/5.
Vencedor: (6) 59,00. Dupla: (12) 58,00. Placês: (6) 19,00, (1) 14,00 e (7) 22,50. — Movimento de apostas: Cr$ 496.770,00.
APOTI — m., castanho, 6 anos, Pernambuco, por Coroado e Filandaisa. Proprietário: A. da Silva Cunha. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: Nelson Gomes.

398 3.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões do J.C.B., sem vitória no país. — Bandeira às 14.10. — Saída às 14,13: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Romano, O. Ullôa	55	11.609	20,00	12	6.835	22,00
2.º Gulfstream, S. Camara	55	9.540	24,00	13	2.480	60,00
3.º Senta a Pua, C. Moreno	53	1.649	140,00	14	3.247	45,00
4.º Sketch, L. Mezaros	55	922	250,00	23	1.407	106,00
5.º Cangapé, O. Macedo	55	2.231	103,00	24	2.853	52,00
6.º Arcanciel, J. Tinoco	53	2.796	82,00	33	203	736,00
				34	1.262	118,00
				44	376	387,00
		282.827			18.672	

Diferenças: 4 corpos e 6 corpos. Tempo: 82"4/5.
Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (12) 22,00. Placês: (1) 12,00 e (2) 12,00. — Movimento de apostas: Cr$ 506.200,00.
ROMANO — m., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Opulência. Proprietário: Jorge Jabour. Criador: Oswaldo Aranha. Tratador: Mario Almeida.

399 4.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória no país. — Forfait: Fulano. — Bandeira às 14,40. — Saída às 14,43: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Argonauta, L. Rigoni	56	21.719	13,00	12	11.640	19,00
2.º Cachimbo, A. Rosa	56	5.943	49,00	13	8.926	25,00
3.º V. do Palmar, L. Mezaros	54	2.407	120,00	14	3.410	65,00
4.º Lolo, L. Leighton	56	3.280	87,00	23	1.745	127,50
5.º Cherife, J. Portilho	56	2.826	102,00	24	1.135	196,00
				33	451	494,00
				34	532	419,00
		30.194			27.039	

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 95"2/5.
Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (12) 19,00. Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00. — Movimento de apostas: Cr$ 683.300,00.
ARGONAUTA — m., tordilho, 4 anos, São Paulo, por Helium e Romantica. Proprietário: Victor Guilhem e Jadyr G. de Souza. Criador: Haras Riachuelo S. A. Tratador: Geraldo Morgado.

400 5.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade (Condicional). — Forfait: Cantilhejo. — Bandeira às 15,10. — Saída às 15,13: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Chenille, A. Araujo	53	3.719	85,00	12	7.426	[illegible]
2.º Selvatico, L. Rigoni	55	26.603	12,00	13	3.450	[illegible]
3.º Macanudo, E. Moreira	54	3.644	87,00	14	15.900	17,00
4.º Puritana, J. Tinoco	50	3.636	87,00	23	466	645,00
5.º Landa, O. Ullôa	53	1.922	164,50	24	1.087	292,00
				34	719	388,50
				44	913	327,00
		39.719			25.900	

Diferenças: pescoço e cabeça. Tempo: 87"4/5.
Vencedor: (6) 85,00. Dupla: (14) 17,00. Placês: (6) 16,00 e (1) 10,50. — Movimento de apostas: Cr$ 693.790,00.
CHENILLE — f., castanho, 4 anos, Argentina, por Pont l'Evegue e Oruga. Proprietário: Stud 20 de Março. Importadores: Renato B. de Freitas e Francisco P. Pinto. Tratador: Salvador Antonucci.

401 6.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos de idade (Condicional) — Forfaits: Bombo e Maracajú — Bandeira às 15,45. — Saída às 15,49: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Don Padija, C. Souza	58	10.762	33,50	11	2.068	118,00
2.º Fra-Diavolo, W. Andrade	58	6.174	58,00	12	5.483	45,00
3.º Itamiji, G. Costa	58	1.332	271,00	13	3.323	75,00
4.º Jaguarão, O. Castro	58	287	1.258,00	14	2.780	80,00
5.º Mura, D. Moreira	50	1.252	288,00	22	[illegible]	[illegible]
6.º Jalisco, J. Tinoco	56	2.769	130,00	23	4.304	56,00
7.º Alsa, C. Moreno	51	1.887	191,00	24	6.088	36,00
8.º Mon Rêve, L. Mezaros	58	5.008	63,00	33	1.113	323,00
9.º Jequitinha, E. Cardoso	53	461	783,00	34	2.443	102,00
10.º Iman, A. Araujo	58	3.473	104,00	44	874	423,00
11.º Lamêgo, P. Simões	58	4.560	79,00			
12.º Espadarte, U. Cunha	53	[illegible]	[illegible]			
13.º Milú, R. Freitas F.º	56	575	628,00			
14.º Petiribba, S. P. Ribeiro	58	3.751	96,00			
15.º Fábula, L. Leite	49	423	870,00			
16.º Bom Crack, I. Pinheiro	52	(Milú)				
		45.145			[illegible]	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 89"3/5.
Vencedor: (12) 33,50. Dupla: (24) 36,00. Placês: (12) 21,00, (6) 26,00 e (2) 169,50. — Movimento de apostas: Cr$ 832.110,00.
DON PADIJA — m., castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Galeon e Adalina. Proprietário: João Rangel Pinto. Criador: Paulo Martins da Silva. Tratador: Gonçalino Feijó.

402 7.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional) — Forfaits: El Alamein, Xiriscal, Segredo, Popova e Aracagy. — Bandeira às 16.25. — Saída às 16,28: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Policara, D. Moreira	[illegible]	9.778	38,00	11	107	3.283,00
2.º Irak, D. Ferreira	58	4.379	85,50	12	7.677	31,00
3.º Night Club, P. Simões	53	4.383	85,50	13	6.063	36,00
4.º Dracula, J. Martins	54	17.114	27,00	14	2.157	112,00
5.º Galarin, G. Costa	54	3.187	118,00	22	[illegible]	[illegible]
6.º Fanita, U. Cunha	46	1.910	196,00	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7.º Napoleão, A. Rosa	56	3.709	101,00	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8.º Borrachudo, M. Tavares	56	[illegible]	339,00	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9.º Tupiara, J. Graça	[illegible]	774	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10.º Lizete, J. Ramos	49	[illegible]	[illegible]	44	[illegible]	[illegible]
11.º Feudal, A. Brito	51	158	2.372,00			
		46.840			[illegible]	

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 87".
Vencedor: (9) 38,00. Dupla: (33) 97,00. Placês: (9) 17,00, (10) 26,00 e (1) 11,00. — Movimento de apostas: Cr$ 820.730,00.
POLICARA — f., alazão, 6 anos, R. G. do Sul, por Polar e Caracará. Proprietário: Walter Almeida Motta. Criador: o proprietário. Tratador: Carlos L. Gasparini.

403 8.º PAREO — 1.000 metros (Record: 90"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos e mais idade. Pesos especiais. — Forfait: Dynamo. — Bandeira às 17,00. — Indocilidade de Caxambú. — Tentativa anulada por ter ficado Caxambú. — Saída às 17,05: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Marshall, C. Moreno	58	11.700	36,00	12	3.192	71,00
2.º Cavador, J. Tinoco	49	7.679	51,00	13	4.030	56,00
3.º Caxambú, L. Rigoni	50	6.763	63,00	14	2.502	81,00
4.º Mustafá, A. Araujo	53	10.241	41,00	22	781	291,00
5.º Jamary, O. Ullôa	56	10.419	41,00	23	[illegible]	30,00
6.º Fogo Bravo, J. Portilho	[illegible]	2.063	205,00	24	[illegible]	70,00
7.º Segundito, B. Ribeiro	52	2.307	184,00	33	2.871	81,00
8.º Rio Verde, S. Camara	49	(Caxambú)		34	3.505	65,00
9.º Abdin, R. Freitas F.º	53	1.654	257,00	44	974	223,50
		53.091			28.438	

Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 100"4/5.
Vencedor: (5) 36,00. Dupla: (13) 56,00. Placês: (5) 21,00, (1) 14,00 e (9) 18,00. — Movimento de apostas: Cr$ 860.670,00.
MARCHALL — m., tordilho, 5 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Fair Day. Proprietário: Francisco M. Serrador. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Claudemiro Pereira.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 5.386.800,00. — Concursos: Cr$ 609.915,00. — Total: Cr$ 5.996.715,00.

PARTIDAS

Starter: Major Macedo. Confirmador: Ney Costa.

PAGAMENTO DE ANIMAIS

Desferrada: Vitoria do Palmar. Com ferraduras de alumínio: Keamor, Onéa, Elaegi, Apoti, Romano, Gualfstream, Senta Pua, Cachimbo, Selvatico, Macanudo, Puritana, Mon Rêve, Espadarte, Fanita, Cavador, Jamary, Marshall, Fogo Bravo, Rio Verde, Caxambú e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 2 vencedores com 7 pontos	Cr$ 33.360,00
Bolo duplo — 2 vencedores com 17 pontos	Cr$ 20.536,00
Betting grande — 10 vencedores	Cr$ 864,00
Betting pequeno — 100 vencedores	Cr$ 738,00
Betting duplo — 10 vencedores	Cr$ [illegible]

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

HOJE na banca da Galeria Cruzeiro (esq. Bithencourt da Silva)
FOLHA SOCIALISTA
circula aos sábados

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

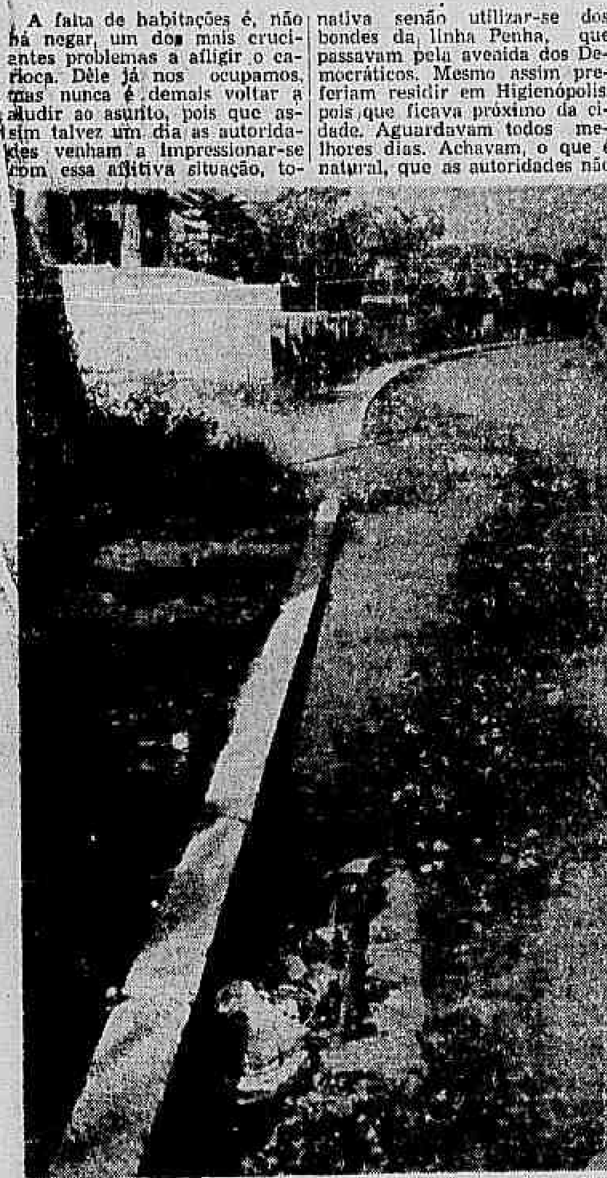
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

3º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1950 — N. 17.575 — ANO L

O APÊLO ANGUSTIOSO DE HIGIENÓPOLIS...

Um bairro novo e que muito promete, pràticamente esquecido pelas autoridades -- Por isso não tem condução própria, suas ruas estão esburacadas e cheias de lama pútrida -- Sapos, cobras e lagartos fazem ali seu "habitat" -- Um viaduto em Benfica muito importaria para a solução do problema dos transportes -- Uma igreja católica, pedem as senhoras ali residentes -- Armadilha deixada pelos empregados da Municipalidade na rua Hermenegildo de Barros -- Iluminação e calçamento para a rua Odilon de Araújo -- Uma sapucaia na rua Ministro Viveiros de Castro -- Agrava-se a falta dágua na rua Sá Ferreira -- Acontece no Café do Ministério da Fazenda -- Abandonada a cábrea "Marechal de Ferro" -- Direto para o Cajú... -- Atendido o apêlo da população de Bom Jardim, e daí o muito, muitíssimo obrigado do "Gerico"...

A falta de habitações é, não há negar, um dos mais cruciantes problemas a afligir o carioca. Dêle já nos ocupamos, mas nunca é demais voltar a aludir ao assunto, pois que assim talvez um dia as autoridades venham a impressionar-se com essa aflitiva situação, tomando medidas que há tanto são reclamadas.



As águas pútridas do terreno baldio existente ao lado do número 92 da rua Rodolfo Galvão, correm para a galeria pluvial; antes, porém, contaminam boa parte da rua.

Muitos, inegavelmente, são os fatores que concorrem para que tal problema, dia a dia mais se agrave. Entre êles, no entanto, não será demais incluir aquêle que diz respeito ao abandono a que são relegados determinados bairros da cidade. Muitos dêles bastante próximos, o que equivale a dizer que teriam a preferência daquêles que trabalham no centro da cidade. E' um detalhe que já mereceu nossa atenção quando abordamos em reportagem anterior o problema da moradia para o carioca. Hoje, no entanto, ao atender o apêlo dos moradores de Higienópolis ao "Gerico" voltamos a deparar com o velho tema — abandono condenavel da região.

O bairro de Higienópolis é novo. Não tem mais de 15 anos. E', pode-se afirmar, prova inconteste da expansão da cidade para os lados dos suburbios. As ruas do novo bairro foram bem traçadas e pavimentadas, atraindo os que procuravam local próximo do centro para residir. Havia, é certo, um problema — a condução. O bairro não dispunha de meios de transportes próprios. Os moradores não tinham outra alternativa senão utilizar-se dos bondes da linha Penha, que passavam pela avenida dos Democráticos. Mesmo assim preferiam residir em Higienópolis, pois que ficava próximo da cidade. Aguardavam todos melhores dias. Achavam, o que é natural, que as autoridades não iriam deixar de proporcionar-lhes meios próprios de condução. Era uma questão de paciência. Acontece, porém, que essa "questão de paciência" vem se arrastando já há 15 anos.

Os bondes, hoje, trafegam superlotados desde que sáem da Penha, de modo que quem reside em Higienópolis não tem qualquer chance, a menos que tente viajar no teto do elétrico.

Um viaduto na estação de Benfica resolveria o problema. Acabaria o engarrafamento motivado pela cancela e os moradores de Higienópolis poderia ter até autos-lotação para servi-los...

Finalmente surgiram os ônibus, ou melhor, passaram os ônibus pelas proximidades, e dêles tivemos já ocasião de falar. São três linhas. A primeira é a que faz o itinerário da Penha ao Méier, é o já tristemente famoso "S-4"; a segunda é a que faz o itinerário "Praça Mauá-Nova Iguaçu", e a terceira é a que vai da Candelária a Cascadura. A primeira, como sabem os leitores, possui apenas "calhambeques" que não observam o horário, quer dizer: nunca é possivel ao morador de Higienópolis contar com êles. Também os da segunda linha não são em virtude do grande percurso que efetuam, muito regulares. Por outro lado, nas horas de maior movimento, isto é quando mais necessários se tornam a quantos ali residem, cobram preço único tanto para Higienópolis como para Nova Iguaçu. O preço é o mesmo. E isso, como é evidente, não condiz com os interêsses da bolsa de quantos ali residem. A outra linha, isto é, a que vai da Candelária a Cascadura sofre dos mesmos males, principalmente no que diz respeito à falta de exação no cumprimento do horário.

Ora, pelo que se vê, continuam os moradores de Higienópolis à espera da boa vontade das autoridades no sentido que lhes sejam proporcionados meios próprios de condução.

OUTRAS MAZELAS

Mas se a situação dos transportes agravou-se com o correr dos anos, outras mazelas por lá foram surgindo de modo a comprometer seriamente aquêles que são responsaveis pela conservação das ruas desta capital. Conforme afirmamos, no inicio deste trabalho, as ruas de Higienópolis eram bem pavimentadas; hoje, no entanto, tal não mais se verifica. Aquelas ruas sofrem do mesmo mal que aflige as demais arterias da cidade. Os buracos, mercê da falta de conservação e do desinterêsse de certas autoridades, lá estão a tomar conta de tudo.

A situação das ruas é tão precária que os motoristas recusam-se a transitar por elas, sob a alegação de que nem mesmo o preço da maior corrida para lá, compensará os prejuisos que poderá vir a ter em virtude dos buracos.

TRÊS ALINHAMENTOS

A rua Tenente Abel da Cunha, a principal daquêle bairro, que liga as avenidas dos Democráticos e 29 de Outubro, também se apresenta em mau estado de conservação. Nessa rua, aliás, deparamos com fenômeno deveras curioso — conta ela com nada menos de três alinhamentos. E', não há negar, qualquer coisa de incrível. Afinal não se sabe qual o alinhamento que acabará predominando ali. Isso, a nosso vêr, constitui grave lacuna das autoridades responsáveis, e que mais tarde custará, fatalmente, elevada soma aos cofres da Municipalidade.



As ruas Felix Ferreira, José Rubino e Capitão Bragança, mostram um pouco da miseria que vai lá por Higienópolis, um bairro novo que dista apenas 20 minutos do centro da cidade e que tem tudo para vencer. Tudo, menos a boa vontade da Municipalidade...

A rua Tenente Abel da Cunha, a principal de Higienópolis, conta com três alinhamentos. Qual será o definitivo? Aí está uma pergunta que gostariamos de ver respondida, mas, por certo, nem mesmo os responsáveis poderão fazê-lo...

E TEM MAIS...

Mas não são apenas essas as mazelas que afligem os moradores de Higienópolis. Graças aos buracos nas ruas, começaram a surgir os primeiros canos condutores de água furados. Apelaram imediatamente para o Departamento de Águas. Prometeram providências, mas... E o resultado é que êles começaram a sentir as agruras de mais um problema — a falta dágua.

Outro fato interessante que segundo esclarecimentos de antigos moradores daquêle bairro, agora ali vem ocorrendo é a presença de grande número de cães e galinhas na via pública. Aí está também uma demonstração do descaso de certos moradores inescrupulosos às posturas municipais, e, também, dos encarregados pela fiscalização daquêle setôr.

AGUA PÚTRIDA

Ao lado do n. 92 da rua Rodolfo Galvão há um terreno baldio de onde corre para a rua grande quantidade dágua pútrida, exalando incrível máu cheiro. Por outro lado, no local mencionado, há um fóco permanente de mosquitos e custa mesmo a compreender como não irrompeu ainda ali um surto de molestia endêmica.

No cruzamento dessa mesma rua com a Felix Ferreira há grande vasamento dágua. Alias esse vasamento vem acarretando sérios prejuizos aos moradores locais, pois que invadiu uma caixa subterânea da Companhia Telefônica, danificando grande número de linhas e, conseqüentemente, perturbando as ligações telefônicas.

Em frente ao número 294 da avenida dos Democráticos, em Higienópolis, também há outro vasamento dáguas servidas que vem causando grande aflição aos moradores das proximidades, os quais já se cansaram de apelar para quem de direito sem contudo lograr êxito.

E' grande o número de terrenos devolutos existentes naquêle bairro. Nêles, como ninguém ignora, nunca é feita qualquer limpeza. Pelo contrário, acham muitos de transformá-los em sucursais [illegible], elevada assim a quantidade de sapos, lagartos e cobras ali existentes e que trazem em constante sobressalto os moradores da vizinhança.

Em frente ao numero 294 da Avenida dos Democráticos, as águas servidas eclodem dos tampões do esgôto e correm para a rua, num espetáculo deprimente.

Sem dúvida, as ruas que se encontram em estado mais precário naquêle bairro são à Capitão Bragança e José Rubino. A primeira apresenta as valas destinadas ao escoamento das águas servidas, totalmente obstruidas e com água podre estagnada. A outra também não tem melhor sorte. E quando chove os moradores dessas ruas não têm outra alternativa senão tirar os sapatos e arregaçar as calças para poder enfrentar o mar de lama em que ficam transformadas.

NAO HA IGREJA CATOLICA

Examinavamos as misérias destas últimas ruas quando fomos abordados por um grupo de senhoras. Haviam elas reconhecido o "Gerico" e por isso resolveram pedir-lhe fôsse o intérprete de um apêlo que pretendiam endereçar ao Cardeal.

Nada mais nada menos do que o pedido de uma igreja para Higienópolis, pois que, incrível como pareça, aquêle populoso bairro não dispõe de uma igreja católica. E', não há negar, um apêlo justo e que deverá ser atendido.

UM VIADUTO

A propósito da condução para Higienópolis, estranhamos a [illegible] dos lotações e daí termos ouvido alguns motoristas que fazem êsse serviço. A [illegible] rápida. O péssimo estado de conservação da avenida Vinte e Nove de Outubro e a ausência de um viaduto em Benfica. Nêste local os veiculos ficam freqüêntemente retidos tempo enorme em virtude da cancela ali existente.

Tivesse um viaduto e tudo seria fàcilmente contornado. Também, se a ponte em frente à estação de Amorim tivesse sido concluída, por lá poderia ser desviado o tráfego, facilitando a condução para quantos residem em Higienópolis.

Aí estão, pois, os principais problemas que afligem Higienópolis e que, se resolvidos, poderiam, em pouco tempo, trazer resultados cem por cento compensadores à própria Munici-

(Continua na 3.ª pág.)

A sapucaia-mirim existente ao lado do número 79 da rua Ministro Viveiros de Castro. O passeio e o muro estão enquadrados nas posturas municipais, mas...

Afinal, forçoso é convir, as armadilhas deixadas pelos funcionários municipais na via pública, não mais constituem novidade, mas que é uma prática criminosa, claro está, que é mesmo. E quem duvidar que vá ver a da rua Hermenegildo de Barros, em Santa Teresa...

MUITO OBRIGADO

Do senhor Milton Carvalho, diretor regional do Departamento dos Correios e Telégrafos, recebemos:

— "Referência nota inserta nesse brilhante órgão sob epígrafe "O Apêlo de Bom Jardim" vg publicada domingo último, secção "Gerico" vg [illegible] informarvos todas as providências já foram tomadas instalação serviço telegráfico aquela cidade vg inclusive admissão telegrafista e despacho aparelho morse pt Inauguração dar-se-á começo próximo mês vg acôrdo permissão obtida Exmo. Sr. Diretor Geral Telégrafos muito embora processamento normal ainda não concluído vg como recebimento linha e passagem travessia linha férrea vg objetivando com isto abreviar inauguração aguarde melhoramento pt"

. . .

Evidentemente, não poderia ser melhor a boa vontade demonstrada pelas autoridades dos Correios e Telégrafos em atender o apêlo por nós veiculado, da população da cidade de Bom Jardim.

Por isso tudo, pois, o muito, muitíssimo obrigado do "Gerico".

Acentua-se a falta dágua



Ela mora no fim da rua Sá Ferreira, lá onde há quarenta dias não há água, por isso não tem outro recurso senão apelar para o registro dos vizinhos mais afortunados...

Há 15 dias, atendendo à solicitação de moradoras da rua Sá Ferreira, em Copacabana, fizemos um apêlo às autoridades competentes no sentido de que fôsse sanada a falta dágua que ali vem se verificando. Nada se fêz, no entanto, e aquêles leitores voltaram à presença do "Gerico".

Fomos lá e verificamos de perto a questão. Velhos moradores do local informaram-nos que a falta dágua naquela rua, como ademais em todo o bairro, vem se acentuando na proporção direta da elevação dos arranhacéus, o que, aliás, é perfeitamente explicável. Ninguém, no entanto, ignora, que o encanamento central daquelas ruas data de longo tempo, o que equivale dizer que foi colocado antes do grande surto das modernas construções representadas pelos grandes edifícios. Êstes, também todos sabem, possuem grandes caixas reservatório de água para as quais, infalivelmente tem de correr grande quantidade de água, o que muitas vêzes, devido à pouca pressão, não permite que ela vá até o final daquela rua.

Há, precisamente um ano, segundo testemunho de diversas pessoas ali residentes, vem, dia a dia, aumentando a carência de água. [illegible] a água quando vem, não passa do registro, daí a medida adotada por grande numero de moradores, adaptando u'a mangueira de borracha ao registro, de modo a levar as minguadas gôtas que eventualmente venham a surgir, para o conforto da residência. Estes, não obstante todos os contratempos decorrentes de tal prática e da volta sumária ao "banho de cuia", consideram-se felicíssimos em relação aos seus vizinhos lá do final da rua. Êstes, há quarenta dias, não têm uma gôta dágua que seja, nem mesmo para mitigar a sêde. Outro recurso não lhes resta senão sair com latas e outras vasilhas para mendigar algumas gôtas do tubo de borracha, ou diretamente do registro dos vizinhos mais afortunados.

Muitas têm sido as reclamações pelos mesmos endereçadas ao Departamento de Águas e Esgôtos, tudo, porém, em pura perda. Dali prometem sempre providências. São, contudo, desnecessário é dizer, que tudo não passa de simples e mera formalidade do funcionário que atende às reclamações. Daí, até o momento, não obstante a gravidade da situação, nada ter sido feito no sentido de aliviar um pouco que fôsse a aflição de quantos residem na rua Sá Ferreira e que, com justa razão se sentem completamente desamparados.

Desinterêsse injustificável

Um leitor do "Gerico" solicitou a atenção do mesmo para um estranho fato que vem se verificando no Cais do Pôrto. O abandono completo a que havia sido relegada a cábrea "Marechal de Ferro".

Fomos encontrá-la, sèriamente danificada junto ao cáis de um dos armazéns. Aquêle amontoado de ferros partidos não deixava ao reporter, desconhecedor de certos assuntos do nosso cais, entrever tôda uma tradição de bons e relevantes serviços prestados à nação. Um velho trabalhador da estiva, no entanto, auxiliou o reporter. Êle sabia um pouco da história daquela cábrea, isto é, daquilo que, não fazia muito ainda, era a mais possante cábrea existente no Brasil. Ela havia sido adquirida em 1894, durante o govêrno do Marechal Floriano Peixoto. Fôra utilizada na construção das Fortalezas de Imbui, Lage e Copacabana, carregando peças encouraçadas de 60 toneladas de pêso.

Depois veio para o cais, a fim de descarregar vagões, locomotivas, tanques e canhões, dos navios.

Prestou relevantes serviços aos Ministérios da Guerra, Viação, Marinha e Aeronáutica. Também à Companhia Siderúrgica Nacional ela prestou bons serviços.

Sempre que havia algo de muito pesado para ser embarcado ou desembarcado, a cábrea "Marechal de Ferro" era solicitada. Assim, pelo menos, foi até a tarde do dia 5 de fevereiro de 1948, quando ela vinha sendo rebocada pelo "Mestre Antônio", da Companhia de Comércio e Navegação.

Não obstante os relevantes serviços prestados e muitos outros que ainda poderia vir a prestar, a cábrea "Marechal de Ferro" foi inexplicàvelmente abandonada.

Violento temporal assolou esta capital. O rebocador, em meio à Guanabara, não pôde prosseguir sua tarefa. A cábrea, dêle foi desligada, lançando ferro. As amarras, no entanto, não resistiram à violência do temporal, partindo-se. A cábrea ficou totalmente desarvorada e acabou sendo jogada de encontro à ponte que liga a ilha das Cobras ao continente. Suas lanças, com o choque, quebraram-se ainda sôbre a ponte e obstruindo-a. Para desobstruir, a ponte fêz-se necessária a utilização de possantes maçaricos. As lanças foram cortadas em várias partes. A ponte foi desobstruida como se fazia mister, e a cábrea foi rebocada para junto do cáis, onde até hoje ficou no mais injustificável quão condenável abandono.

Por que?

Aí está uma pergunta que gostariamos de ver respondida, pois que não nos parece esteja a mesma irremediàvelmente perdida, bastando apenas que se façam os reparos necessários para que possa voltar a prestar, como outrora, bons serviços.

No café do Ministério da Fazenda...

A voz do outro lado do fio explicava que precisava falar com alguém da tripulação do "Gerico". Em seguida, esclarecia que não falava apenas em seu nome, mas sim no de uma infinidade de leitores. O objetivo era convidar o "Gerico" para tomar um café no bar existente no 14.º andar do Ministério da Fazenda. Sinceramente, estranhamos o convite. Não podiamos, contudo, decepcionar nossos leitores. Dessa forma, dia, e hora marcados, lá estavámos nós entre os freqüentadores daquêle café. Um café como tantos outros existentes nas repartições públicas. São cafés dirigidos, via de regra, por um funcionário da repartição ou por algum empistolado palaciano. Não paga qualquer imposto, nem mesmo luz, gás ou água. Tudo é de graça para o explorador do negócio que fica, assim, na obrigação moral, de cobrar preços mais baixos que as casas do gênero legalmente instaladas e que pagam aluguéis, luz, água, gás, empregados e impostos.

Acontece, todavia, que o responsável pelo café lá do Ministério da Fazenda, não leva em consideração êsse detalhe. Êle é o tipo do "tudo ou nada". Daí explicar-se seu desplante em cobrar cinqüenta centavos por uma xícara de café frio e ralo. Êsse preço, ninguém ignora, só pode ser cobrado por casas de luxo, pois que é o preço teto determinado pelo tabelamento da Comissão Local de Preços.

Mas a audácia do tal individuo vai além, cobrando Cr$ 3,50 por um sanduiche de presunto, em pão comum. O preço teto para as casas de luxo é de 3,80, o que equivale dizer que a diferença é de apenas trinta centavos.

Ao que nos foi possivel apurar, os funcionários daquele Ministério não têm outra alternativa senão cair mesmo nas garras de tão inescrupuloso individuo, pois que tendo apenas 20 minutos para o lanche e ficando o bar mais próximo a 10 minutos, não lhes é possível sair do edificio para procurar alimentação melhor, mesmo que por prêço mais elevado. Isto porque, vale acrescentar, os sanduiches vendidos naquele bar constituem flagrante demonstração do descaso do seu responsável às leis de economia popular. Não raro, o pão utilizado é "dormido". As fatias de queijo são geralmente transparentes e as de presunto dificilmente são vistas.

Urge, pois, não há negar, providências de quem de direito, no sentido de proteger a bolsa e, o que é deveras importante, a saúde de quantos mourejam diariamente no palácio da Fazenda.

ENSINO

Faculdade Nacional de Arquitetura

A Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura, por indicação do professor Doutor Gerson Pompeu Pinheiro, aprovou a seguinte moção:

"Nas nações que se ufanam do seu progresso, os Partidos Políticos são órgãos que, orientando as massas populares, propugnam pelo aperfeiçoamento dos seus hábitos e o aprimoramento da sua cultura.

Não pode o Brasil de 1950 ser excluído do número dos países politicamente evoluídos. Assim, no momento em que se aproxima a pugna eleitoral da qual resultará a completa renovação dos quadros político-administrativos da Nação Brasileira, impõe-se que os dirigentes dos nossos Partidos conduzam os seus comandados no sentido de impedir os lamentáveis excessos na propaganda eleitoral, caracterizados pela pintura de legendas e colagem de cartazes em lugares impróprios danificando, por vezes, irremediàvelmente, edifícios, monumentos e obras públicas.

Convictos de que semelhante prática, já visível em vários pontos da cidade, vem sendo realizada sem o prévio conhecimento dos dirigentes dos Partidos, apelamos no sentido de se coibir enquanto é tempo, tão reprovável propaganda política, que se nos afigura de conseqüências positivamente negativas para o êxito eleitoral dos seus responsáveis, perante aqueles que, tendo na mais alta conta os seus deveres cívicos, sabem amar a beleza desta grande Capital."

Concursos para docência livre: — Encerraram-se dia 30 de junho p. p., nos têrmos do Regimento, as inscrições para a docência livre de tôdas as cadeiras que constituem o Curso de Arquitetura desta Faculdade, com a inscrição dos seguintes candidatos: José de Almeida Reis e José da Silva Azevedo Netto (Urbanismo-Arquitetura Paisagista); Ibarahy da Silveira (Resistência dos Materiais); Paschoal Vilaboas Filho (Matemática Superior); e Odorico Pires Pinto (História da Arte-Estética).

Aviso: — Deverão comparecer, com urgência, à Secretaria no horário regulamentar os alunos abaixo relacionados, a fim de procederem ao pagamento das taxas escolares para não serem canceladas as matrículas:

2º Ano — Lisaurio C. de Oliveira, Adelino Seixas, Aloisio Castro, Yanar C. Santos, Levy Menezes, David Lagman, Antonio Luciano S. Silva, Aracury F. Borges Diniz, Arolde Carvalho, João de Campos Filgueiras, João C. Silva, Sioma Lagman, Elio A. Pompeu, Homero A. X. Gomes.

4º Ano — Abrahão Neumon (2 anos), Antonio Leitão (2 anos), Antonio Lopes da Costa, Augusto F. Mattos, Hélio D. Duarte, Hugo de O. Lopes, Israel Szainbrum, Jamison R. Lima (ano passado), José Carlos C. de Freitas, José Cavalcanti, Dario Olival, Victor H. Pompeu Junior, Milton C. Nascimento e João Carlos F. Netto.

5º Ano — Alexandre Costa Netto, Alvino F. Werneck, Antonio P. Alcantara, Augusto Costa Soares, David Tevel Trieger, Harry Guimarães Cova, Haskel Golstman, Heraldo R. Dutra, José D. Sobrinho, Ibrahim Musafir, Leopoldo Lopes, Luiz A. F. Magalhães, Luiz M. Bustamante, Marcelo Vivacqua, Marcos Konder Netto, Nestor Lindenberg, Ruben Chebar e William Blanco de A. Trindade.

Faculdade Nacional de Direito

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do professor Rahnemann Guimarães, diretor em exercício da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, se faz público, pelo presente edital, que deverão comparecer à Secretaria da Faculdade, a partir do dia 3 de julho próximo vindouro até o dia 7 do mesmo mês, improrrogàvelmente, a fim de efetuarem matrícula no 1º ano do curso de bacharelado, os candidatos abaixo classificados em o segundo concurso de habilitação realizado no corrente ano:

1.º — Clotilde Wanda Caparso, 8,50; 2.º — Altamiro Teixeira de Mesquita, 7,50; 3.º — Geraldo de Souza Vieira, 7,50; 4.º — Osvaldo Bisto, 6,27; 5.º — João Vicente Salgueiro Felisberto de Souza, 5,83; 6.º Palmira Meira de Vasconcelos, 5,83; 7.º — Manoel Raimundo Coimbra Tabosa, 5,72; 8.º Hélio da Silva Ramos, 5,65; 10.º — Wandyr Epifânio Pugliase, 5,61; 11.º — Jairo Cosme Sampaio, 5,52; 12.º — Newton de Castilho, 5,50; 13.º — Adolpho Lerner, 5,39; 14.º — José da Cunha Ribeiro, 5,30; 15.º — Maurício Moisés Lozinsky, 5,38; 16 — Cândido Castelliano de Lucena, 5,30; 17.º — Jairo Dias de Carvalho, 5,27; 18.º — Lourdes Felix de Souza, 5,16; 19.º — Walter Luiz Krull Bencardino, 5,16; 20.º — José Joaquim Rodrigues Alves Moniz de Aragão 5,16; 21 — Tito Wilson Soares, 5,13; 22.º — Paulo Salomão Kouri, 5,11; 23.º — Yves Macedo Ludvocat de Cerqueira Castro, 5,00; 24.º — Emílio Kullmann, 5,00; 25.º — Francisco Ribeiro Salgado, 5,00; 26.º — Arnaldo de Araújo Souza, 5,00; 27.º — Heitor Braga Bruce, 5,00.

Inscreveram-se 279 candidatos. Aprovados 27. Faltaram 12. Secretaria da Faculdade Nacional de Direito, aos 30 de junho de 1950. — Peregrino de Oliveira, Secretário.

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O

Viagem a Minas e São Paulo — Em virtude do desaparecimento das listas de inscrição para as viagens que serão realizadas a Minas Gerais e a São Paulo, torna-se necessário o comparecimento dos interessados a fim de novamente se inscreverem.

Biblioteca — Aos colegas que ultrapassaram o prazo de empréstimo de 15 dias, solicitamos devolver, à Biblioteca do CACO, os livros emprestados.

Correspondência — Na Secretaria CACO, para o colega Morrison Pereira.

Apostilas — O diretor do Departamento de Edição pede aos colegas, que desejarem comprar apostilas, fazerem-no até o dia 4 do corrente, pois, em virtude das férias de junho, o Departamento só reabrirá no dia 15 de agôsto próximo.

Faculdade Fluminense de Medicina

Curso de Revisão — Terão início em 3 de julho as aulas do Curso destinado ao preparo de candidatos ao Concurso de Habilitação ao 1.º ano dos cursos Médico e Odontológico.

Escola Nacional de Veterinária

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária avisa aos colegas inscritos na excursão à Santa Catarina e que ainda não preencheram suas fichas, que procurem entrar em entendimentos com o Chefe da Caravana professor dr. Paulo Dacorso Filho (Telefone 37-153) ou então com qualquer membro da Diretoria que se acha na Escola à disposição dos interessados para qualquer informação. Outrossim lembra aos colegas que êste prazo é até segunda-feira (dia 3) às 8,30 horas na sede do D. A. Findo êste prazo as vagas existentes serão preenchidas com alunos do primeiro ano, por sorteio entre os interessados.

Esclarecemos também que as bagagens deverão ser entregues segunda-feira até às 12 horas no Correio Aéreo Nacional. Peso permitido 15 quilos.

Autonomia da Universidade Rural — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária juntamente com a D. A. da E.N.A. estão estudando as bases para o projeto que concederá a Autonomia da Universidade Rural. Assim é que foi realizada no dia 23 p. p. uma reunião em conjunto dos dois Diretórios, com o fito de discutir esta nova reivindicação.

Serviço de Assistência Veterinária — Foram enviadas aos laboratórios de produtos veterinários uma circular solicitando o envio de amostras de seus produtos, para a farmácia do "Serviço de Inspeção Profilaxia e Assistência Veterinária." Êstes serviços que é dirigido pelo corpo discente da Escola conta com a cooperação dos professores, o qual visa atender aos srs. proprietários e criadores das redondezas do quilômetro 47.

Curso para a carreira de diplomata

A Secretaria do Instituto Rio Branco comunica aos interessados que, a partir das 11 horas do dia 26 de junho último estão abertas as inscrições para o exame vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, as quais serão encerradas no dia 26 de agôsto, às 13 horas.

Com o requerimento de pedido de inscrição — em duas vias não seladas, devendo a primeira ter firma reconhecida — cada candidato deverá apresentar:

1 — Prova de ser brasileiro nato; se casado, o cônjuge deverá ser de nacionalidade brasileira;

2 — Prova de contar no mínimo 20 e no máximo trinta e cinco anos de idade;

3 — carteira de identidade expedida pela repartição federal ou estadual competente;

4 — atestado de idoneidade moral: constante de [illegible] cartas ou de cinco cartas de [illegible] de cinco antigos professôres, chefes ou empregadores, com firmas reconhecidas;

5 — atestado de vacinação antivariólica, fornecido pela Saúde Pública;

6 — certificado de licença clássica ou científica, ou de conclusão do curso secundário, [illegible] com a legislação em vigor à [illegible];

7 — preenchimento do formulário de investigação social, fornecido pelo Instituto Rio Branco.

Considerar-se-ão aprovados no exame vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, os candidatos que obtiverem:

a) — habilitação no exame de sanidade e capacidade física, psíquica e moral, de acôrdo com os têrmos do art. 2.º do decreto n.º 25.832, de 20 de novembro de 1948;

b) — Nota mínima 50 (cinquenta) nas provas escritas de Cultura Geral, Português, Francês, Inglês, História do Brasil e Corografia do Brasil, às quais se atribuirão, respectivamente, os pesos 4, 4, 3, 3, 1 e 1.

c) — média mínima 60 no conjunto das matérias.

Só serão submetidos à prova seguinte os candidatos aprovados na prova anterior.

São em número de dez as vagas disponíveis para o primeiro ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, em 1951, procedendo-se ao seu preenchimento de acôrdo com a ordem de classificação dos candidatos aprovados no referido exame.

Observada a prioridade de classificação no exame vestibular, serão concedidas bôlsas de estudo, no valor de vinte mil cruzeiros anuais, cada uma, até vinte por cento dos alunos efetivamente admitidos, que puderem provar residência e domicílio fora do Distrito Federal e Niterói e real incapacidade financeira para prover à própria manutenção durante o curso.

Será levada a efeito, no segundo ano letivo, nova distribuição das mesmas bôlsas de acôrdo com a classificação final do primeiro ano e com a obediência ao mesmo critério.

O Curso tem a duração de dois anos.

Os casos omissos serão resolvidos pelo diretor do Instituto mediante requerimento do interessado.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas diretamente na secretaria do Instituto Ministério das Relações Exteriores, Rio de Janeiro, de 11 às 17 horas, exceto aos sábados, quando deverão ser procuradas de 10 às 13 horas.

As informações solicitadas por via postal devem ser apresentadas com a maior antecedência possível.

A inauguração do Curso de Informações Geográficas

Realiza-se depois de amanhã no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, a inauguração do Curso de Informações Geográficas, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia e que se prolongará até 17 do corrente. O programa do Curso compreenderá, sobretudo, pontos de Geografia, como problema de imigração, técnica de inquérito e geografia da habilitação.

Poderão inscrever-se no referido Curso professôres de nível secundário, desta capital e dos demais Estados e Territórios.

As inscrições continuam abertas na Secção Cultural do Conselho Nacional de Geografia, na Avenida Beira Mar, 436, 11º andar, onde os candidatos poderão obter maiores esclarecimentos.

Empossa-se a nova diretoria da Associação Brasileira de Inspetores

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 559, a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Inspetores de Alunos.

Curso de Formação de Metrologistas

O coordenador do Curso de Metrologistas, comunica que as principais provas parciais terão início no próximo dia 3, obedecendo a seguinte ordem e horário:

Dia 3 — Metrologia, às 17 horas.
Dia 4 — Matemática, às 17 horas.
Dia 5 — Desenho, às 16,30 horas.
Dia 6 — Física, às 17 horas.

Autonomia para a Universidade Rural

Publicada no "Diário Oficial" a portaria do Ministro da Agricultura — Vai se reunir o Conselho Universitário

O "Diário Oficial" que circulou ontem publica a portaria do ministro Novais Filho, titular da pasta da Agricultura, sôbre a autonomia da Universidade Rural.

Essa portaria é a seguinte:

"Considerando que o exmo. sr. presidente da República, em portaria de 10 de agôsto de 1949, nomeou uma Comissão de Inquérito incumbida de apurar as causas que determinaram a paralisação, naquela época, das atividades escolares das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária;

Considerando que a citada Comissão de Inquérito foram, ainda, conferidas atribuições para sugerir a adoção das medidas que se tornassem necessárias, em conseqüência da mencionada situação;

Considerando que, entre as medidas sugeridas no relatório da Comissão de Inquérito desponta, como das principais, a de uma reestruturação ampla da Universidade Rural, inspirada no princípio da autonomia, cujo estudo, segundo parece à mencionada Comissão, poderia ser efetuado pelo Conselho Universitário, que para êsse fim apresentaria anteprojeto;

Considerando que, submetido o processo de inquérito à elevada apreciação do exmo. sr. presidente da República, sua excelência determinou ao titular da pasta da Agricultura, em despacho de 7 de outubro de 1949, a adoção das providências de ordem administrativa e disciplinar que se impusessem e apontadas no mencionado inquérito pela Comissão que a êle procedeu;

Considerando que, por fôrça das razões acima expostas, necessário se faz o estudo da aplicação do regime universitário de autonomia didática, administrativa e financeira às instituições de ensino integrantes da Universidade Rural;

Considerando que a subordinação dos institutos de pesquisas à Universidade Rural não se recomenda, ao menos no momento, por envolver profunda alteração de sua atual estrutura, sendo aconselhável, ao contrário, a manutenção de sua organização presente, tal como preceitua o Plano Quadrienal de Trabalho do Ministério da Agricultura, elaborado para o período 1947-1950;

Resolve determinar ao Conselho Universitário da Universidade Rural o estudo e elaboração de anteprojeto visando conceder autonomia didática, administrativa e financeira à referida Universidade, sem prejuízo da atual estruturação e subordinação dos institutos de pesquisa, cujos trabalhos, entretanto, deverão caracterizar-se por um acentuado e íntimo espírito de colaboração com as instituições de ensino integrantes da aludida Universidade. — A. de Novais Filho."

De acôrdo com essa portaria, o Conselho Universitário da Universidade Rural vai reunir-se esta semana, para deliberar sôbre o assunto.

ORIENTAÇÃO E REEDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
CENTRO "LAETITIA" — R. Barão da Tôrre, 213
TEL. 47-0724 — MARCAR HORA
Exames Psicológicos. Aulas individuais e coletivas, correção de gagueira e distúrbios motores, deficiência na aprendizagem da leitura e escrita. Tratamento de crianças difíceis.

O concurso de Tisiologia na Faculdade de Medicina

Para o concurso de Tisiologia, a se realizar, na Faculdade Nacional de Medicina, de 10 a 21 do corrente, foi organizado o seguinte programa:

Dia 10 de julho — 2.ª feira, às 9 hs. — Instalação da Comissão Examinadora e julgamento dos títulos e trabalhos.
Dia 11 — 3.ª feira, às 8 hs. — Prova escrita na sala da Congregação.
Dia 12 — 4.ª feira, às 8 hs. — Prova prática do 1.º candidato inscrito.
Dia 13 — 5.ª feira, às 8 hs. — Prova prática do 2.º candidato inscrito.
Dia 14 — 6.ª feira, às 8 hs. — Prova prática do 3.º candidato inscrito.
Dia 15 — Sábado, às 20 hs. — Leitura das provas escritas.
Dia 17 — 2.ª feira, às 20 hs. — Sorteio dos pontos para prova oral.
Dia 18 — 3.ª feira, às 20 hs. — Provas orais dos 3 candidatos.
Dia 19 — 4.ª feira, às 20 hs. — Defesa de tese do 1.º candidato.
Dia 20 — 5.ª feira, às 20 hs. — Defesa de tese do 2.º candidato.
Dia 21 — 6.ª feira, às 20 hs. — Defesa de tese do 3.º candidato e julgamento final.

Aos srs. professôres de outras faculdades e docentes livres ficam reservados lugares no recinto da Congregação, devendo para isso obter um cartão de ingresso na Secretaria da Faculdade.

São candidatos os drs. Aloysio de Paula, Antônio Ibiapina e Alexandre Lafayette Stockler.

Compõe a comissão examinadora os professôres Waldemar Berardinelli, Luiz Capriglione, da Faculdade Nacional de Medicina, Cesar de Araujo, da Faculdade de Medicina da Bahia, Oscar Versiani Caldeira, da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, e Mazzini Bueno, da Faculdade Fluminense de Medicina.

Faculdade Nacional de Arquitetura

Realizou-se a 27 de junho findo, a reunião da Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura, convocada com o fim especial de julgar o parecer da Comissão Examinadora do concurso para o provimento efetivo da cadeira de Mecânica Racional-Grafostática, recentemente realizado.

Acontece, porém, que êste parecer, apresentado prematuramente pelo Diretor da Faculdade, não fôra ainda subscrito por todos os membros da referida comissão, e que o presidente desta se recusou terminantemente a assiná-lo, por não satisfazer o mesmo as exigências de ordem legal.

A Congregação resolveu, por unanimidade, em conseqüência, não tomar conhecimento do parecer, vendo-se o Diretor obrigado a adiar *sine-die* a reunião em que a mesma se pronunciará sôbre o resultado do concurso, de acôrdo com o novo parecer, o qual, como é de praxe, será apresentado pelo próprio presidente da Comissão Examinadora.

Criada a Cadeira de Cardiologia na Faculdade Nacional de Medicina

O Conselho Nacional de Educação, de acôrdo com os pareceres de suas comissões de ensino superior e de legislação, acaba de aprovar a proposta do professor Oswaldo de Oliveira para a transformação da 1.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, da qual é o titular, em Cadeira de Cardiologia reconhecendo ambas as comissões as vantagens dessa transformação e a alta competência e autoridade do proponente em matéria de doenças cárdio-vasculares.

Festa de São Pedro no Colégio Santa Cecília

Transcorreram com grande brilhantismo os festejos de São Pedro, organizados pelo Colégio Santa Cecília. Êsse estabelecimento de ensino de São Cristovão reuniu a quase totalidade de seu corpo docente, discente, e grande número de convidados numa festa que constou números de arte realizados pelos alunos, danças, a tradicional fogueira onde não faltaram as indispensáveis batatas doce e abrilhantou a festa a banda de música do Instituto 15 de Novembro e a direção do Colégio ofereceu a todos os presentes uma lauta mesa de doces.

Festejado na Escola Sampaio Correia, o dia de São Pedro

Realizou-se a 28 do mês findo, com a presença de autoridades e numeroso auditório, a festa joanina da Escola Sampaio Correia, da Prefeitura, que tem como diretora a professôra d. Maria Carolina Maciel Pillar. Foi servida mesa de doces e refrigerantes a todos os presentes.

Curso de Francês na Casa do Estudante

A Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante realizará brevemente, um Curso de Francês teórico-prático. As aulas, serão às terças e quintas, das 16,30 às 17,30 horas, sendo cobrada a mensalidade de Cr$ 80,00. Aos alunos que terminarem o curso será concedido um certificado de freqüência.

Inscrições, em número limitado, abertas na Secretaria da C.E.B., na rua Santa Luzia, 305, das 11 às 17 horas.

Instalação dos Cursos de Ensino Supletivo no Espírito Santo

Realizou-se no Gabinete do ministro da Educação o ato de assinatura do acôrdo celebrado entre a União e o Estado do Espírito Santo para execução, em 1950, do plano da Campanha de Educação de Adultos.

Segundo as cláusulas do acôrdo, ao Ministério da Educação cabe a orientação técnica, o planejamento geral e o contrôle geral dos serviços, bem como a prestação de auxílio financeiro e o fornecimento de textos de leitura.

Ao Estado do Espírito Santo cabe a instalação dos cursos e a administração direta dos serviços.

A ambas as partes cabem atividades de difusão e a coordenação dos contribuintes de direito privado que desejam prestar colaboração à campanha.

O Estado do Espírito Santo se obriga a instalar, distribuídos por todos os seus municípios, 2.801 cursos de ensino primário supletivo para adolescentes e adultos.

Colégio Brasileiro de São Cristóvão

Transcorreu animada a festa de encerramento do primeiro período letivo do Colégio Brasileiro de São Cristovão. A festa, a que compareceu a totalidade dos alunos, suas famílias e convidados, teve início às 15 horas no auditório do colégio, sito à rua Emerenciana, 2, em São Cristovão, sob a regência da professôra Brasilina Salgado, a quem está afeto o ensino de música e canto orfeônico no referido colégio.

EM POUCAS LINHAS

Criado por decreto de 2 de dezembro de 1837, o Colégio Pedro II inaugurou-se a 25 de março de 1838, sendo regente Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, e ministro do Império Bernardo Pereira de Vasconcelos. As aulas tiveram início a 1 de maio de 1838.

* * *

O primeiro dicionário impresso da língua portuguêsa é, segundo refere Gladstone Melo em "Dicionários Portuguêses", o de Jerônimo Cardoso publicado em Lisboa, em 1570, trinta e quatro anos após a saída a lume da primeira gramática a de Fernão de Oliveira: "Gramática da linguagem portuguêsa".

* * *

A matrícula nos estabelecimentos de ensino primário comum acusou, êste ano, um total de 265.654 alunos, dos quais 131.642 nas escolas municipais e 82.012 nos colégios particulares.

Solidários com a UNE os universitários de Belo Horizonte

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Os universitários de Belo Horizonte, pela voz dos Presidentes dos Diretórios Acadêmicos, reunidos na primeira sessão preparatória da Bancada Mineira, em face do Congresso Nacional dos Estudantes, a ser realizado na segunda quinzena de julho, depois de considerar a importância de um Congresso — fôrça capaz de congregar todos os estudantes superiores do Brasil, através das suas reivindicações — não poderiam perder esta oportunidade de, também, reconhecer e proclamar a posição dirigente da União Nacional dos Estudantes (UNE), como entidade que nacionalmente é a mentora dos discentes universitários de todo o país.

Na verdade, em face da situação presente, o primeiro passo que se deve dar em direção do Congresso é aquêle que, inequivocamente, demonstre que os estudantes do Brasil vêem na UNE a sua entidade e, o que é mais importante, nela confiam.

Com êste pensamento, os estudantes mineiros, pelos seus representantes legalmente eleitos, querem expressar a sua credibilidade na atual Diretoria da UNE, tendo à frente o universitário José Frejat, pois nela encontram aquelas condições de honestidade e coragem, que podem imprimir ao Congresso que se avizinha a mesma orientação da Justiça e luta — herança de um passado que temos preservado quando não dinamizado — legado êste que, no entendimento dos universitários de Minas, é o que de mais caro possui a UNE no grande acêrvo de trabalhos prestados à classe.

Ranulfo de Melo Freire — Presidente da União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais. Caio Cerqueira — Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais. Ciro Cathalá Loureiro — D. A. da Fac. de Odontologia e Farmácia da U.M.G. Helvécio Borges — D. A. da Faculdade de Medicina da U. M. G. Bernardo Mascarenhas Cançado — D. A. da Faculdade de Direito da U.M.G. Geraldino Lopes Faria — D.A. da Escola de Veterinária da U.M.G. Maria Evangelina de Castilo — D. A. do Conservatório Mineiro de Música da U.M.G. Roberto Décio de Las Casas — D.A. da Faculdade de Filosofia da U.M.G. Múcio Borges — D.A. da Faculdade Mineira de Direito da Universidade Católica. Dirce Gonçalves Alvarenga — D.A. da Faculdade de Filosofia Santa Maria da Universidade Católica. Nina Xavier — D.A. da Escola de Belas Artes da U.M.G. Rosita Prates — D. A. da Escola de Serviço Social da U.M.G. Antônio Marques de Minas — D.A. da Escola de Arquitetura da U.M.G. Eunice Xavier — D.A. da Escola de Enfermagem da U.M.G.

A colaboração do professorado na divulgação das finalidades do censo

Os departamentos e estabelecimentos de ensino da Secretaria de Educação e Cultura também prestaram sua colaboração na divulgação das finalidades do recenseamento, ontem realizado em todo o país. Material e informações necessárias à mais ampla propaganda do recenseamento foram transmitidos, pelo Departamento de Educação Complementar, às escolas, onde sua atuação se revestiu de formas didáticas accessíveis aos diferentes níveis de ensino. Assim, em tôdas as escolas mantidas pela municipalidade se desenvolveu, nesses últimos dias, um plano de atividades visando interessar os alunos no conhecimento das razões e vantagens do grande empreendimento.

Na colaboração que se esperava de todos avultava a dos professôres pois de sua orientação iria depender, em grande parte, o êxito do censo. Seria inestimável que as crianças e os jovens poderiam dar, maxime se os professores conseguissem despertar-lhes o entusiasmo pela causa.

PREVENINDO A CRIANÇADA

Através de palestras, dramatizações, desenhos, exercícios de aula, redações, etc. se focalisam, nas escolas, aspectos do censo. Assim, e obedecendo a ordens emanadas da S.G.E.C., os professores disseram a seus alunos de que é o recenseamento sob o ponto de vista histórico, sua significação, finalidades, como se realiza, ensinando-lhes, enfim a atitude que deveriam guardar em face do agente recenseador.

NADA DE NOVO

Percorrendo as escolas tivemos oportunidade de verificar que o professorado não se desviou das instruções oriundas do D.E.C.

Na escola República do Peru uma das professoras fazia uma preleção sôbre o recenseamento, o qual — assegurava — nada tinha de novo. Na China, 2.238 anos antes do nascimento de Cristo, já o imperador Yao ordenava o levantamento da população. Prosseguindo, recorda que, na história do Egito, vamos encontrar o faraó Ramsés II, aí por volta de 1.400 A.C., fazendo a contagem de seus súditos. Na Grécia, o grande legislador de Esparta, levanta a avaliação numérica de espartanos e lacedemônios, para perfeita distribuição das riquezas.

O CENSO EM SUA FEIÇÃO DE AGORA

Continuando sua narrativa, diz a professora a seus alunos que o censo se destina, hoje, a fins diversos. Os dados obtidos através das informações solicitadas, interpretadas à luz da estatística, facilitam o conhecimento da regularidade dos fenômenos estudados e das suas leis de tendência. O censo tem, em nossos dias, um caráter social, econômico e científico.

O CENSO ENTRE NÓS

Concluiu a narradora por lembrar a seus alunos que o primeiro recenseamento do Brasil se realizou em dezembro de 1871, ainda na Monarquia. Ficamos sabendo que tínhamos, então, 14 milhões de habitantes. O segundo se realizou em dezembro de 1890, sendo de 14 milhões a população do Brasil. Novo recenseamento se verificou em 1900, acusando para o país um total de 17 milhões de habitantes. Em 1920, o VI recenseamento nos deu 30 milhões de habitante. Em 1940 tínhamos, segundo o resultado do penúltimo censo, 41 milhões de habitantes.

A professora fêz uma pausa para perguntar, depois, aos que a ouviam:

— Quantos seremos hoje?

E concluiu.

— É o que o recenseamento nos vai dizer.

Os Cursos da Sociedade Pestalozzi do Brasil

A Sociedade Pestalozzi do Brasil está recebendo inscrições para o Curso de Recreação Infantil que se realizará de 1.º a 31 de julho em sua sede, à rua Gustavo Sampaio, n.º 1.

Os cursos obedecem o seguinte horário:

13,30 às 18 horas diàriamente, 8 horas às 11 horas, duas vêzes por semana. Excursões e visitas em horário extra.

Programa — Desenvolvimento da personalidade infantil e juvenil e da necessidade de recreação — Literatura infantil — Escotismo — Danças regionais e jogos cantados — Organização de aquários, hortos e museus escolares — Música (Bandinha Rítmica e Canto) — Desenhos e recortes — Arte aplicada — Fotografia — Bonecos de pano e dobraduras de papel — Trabalhos manuais (aproveitamento de fibras vegetais) — Teatro de Bonecos (máscaras, fantoches e sombras) — Hectografo (impressão tipo mimeografo).

O Curso de Recreação Infantil integra o Curso de Orientação Psico-Pedagógico o qual se prolongará até Novembro.

SOLIDÁRIA A UME com o presidente do CACO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A proximidade do XIII Congresso Nacional dos Estudantes ressuscitou a C.A.D. — Coligação Acadêmica Democrática — órgão representativo da intervenção policial no meio estudantil, repudiada por unanimidade no último Congresso Nacional dos Estudantes, realizado em Salvador, pela tentativa de dividir os universitários brasileiros e dissolver aquêle Congresso pela violência, e que ressurge agora com a mesma posição e os mesmos objetivos.

O C.A.C.O., dirigido neste momento pelo universitário José Frejat, reeleito por maioria absoluta e presidente da União Nacional dos Estudantes, vem sendo alvo de arremetidas de elementos da C.A.D. que, por meio de calúnias, ameaças e agressões, que culminaram com a utilização de armas de fogo no recinto da Faculdade Nacional de Direito, por ocasião da reunião do Conselho de Representantes do C.A.C.O., pretendem desmoralizar, não só o Centro Acadêmico, assim como atingir a U.N.E. na pessoa de seu presidente. Visam ainda afastar das lutas universitárias os estudantes independentes que até hoje dedicaram o melhor dos seus esforços no sentido de manter a autonomia do C.A.C.O. e elevar a nossa entidade máxima, a U.N.E.

No momento em que os estudantes lutam enèrgicamente pelos seus direitos e principalmente pela autonomia das suas entidades ameaçadas pelas constantes tentativas de divisão da classe universitária, repudiamos todos os atentados de intervenção nas entidades estudantis.

Damos integral apoio ao C.A.C.O., exemplo de combatividade e firmeza na luta pelos superiores interêsses dos estudantes pela autonomia e independência das entidades universitárias e por um regime verdadeiramente democrático em nossa pátria.

As.) — Antônio Pedro Gomes de Alcantara — F.N.A. — Valmy Bittencourt — F.N.A. — Reuina Katz — E.N.B.A. — Fernando Pamplona — E.N.B.A. — Elza Pureta — E.N.M. — Léa Ackelrad — E.N.M. — José Nunes Rodrigues — E.N.E. — Valdemar Chubaci — F.N.M. — Hadib Massad — F.N.M. — Juarez Teixeira — F.N.O. — Jair Cabral — F.N.O. — Anatole Cordeiro da Costa — F.N.Farm. — Antonio Frejat — F.N.Fil. — Jacob Mendonça — F.N.Fil. — Pietrangelo Vivaqua — F.N.C.E. — Pedro Gomes — E.N.E.F. — Edelweiss S. Medeiros — E.A.N. — Aliete C. Fontes — E.A.N. — José Frota — F.C.B. E.R.J. — Pércio Melo — F.E.R.J. — Helio Feliciano — F.C.M. — Jaci Barbosa — F.C.M. — José Frota de Almeida — F.C.P.E. — Zilá Castro de Magalhães — F.F.S.U. — Teresa C. de Araujo — F.F.S.U."

Faculdade Nacional de Medicina

3º Ano — Clínica Propedêutica Médica — Prático-oral no Serviço da Cadeira. Dia 3 às 8 hs. para os alunos de nºs 226 a 306.

Microbiologia — Prático-oral, no Laboratório da Cadeira.

Dia 3 às 13 hs. para os alunos de nº 91 a 135.

4º Ano — Dia 3 — Clínica Médica — (Doc. João J. Pessanha) — exame final às 9 hs., na 20a. Enfermaria da Sta. Casa, para os alunos de n.s 78-79-23-26.

Clínica Psiquiátrica — 2a. prova parcial às 9 horas no Inst. de Psiquiatria — 2a. e última chamada para todos os alunos faltosos. Os exames finais terão início no dia 5.

Técnica Operatória — Prático-oral às 13 hs. Dia 3 para os alunos do n. 21 a 80; Dia 4, os alunos de n. 81 a 120; Dia 5 os de n. 121 a 160; Dia 6 os do n. 161 a 200; Dia 7 os do n. 200 ao fim e mais os faltosos.

Avisos — 1º Ano — Levo ao conhecimento de todos os alunos faltosos à 1a. chamada da prova parcial de Anatomia Descritiva, que a 2a. chamada da referida cadeira, será no dia 5.

Pede-se comparecimento, na Secção do Expediente, dos seguintes alunos: Arthur G. Castanheira Sarmento e Rene Pacheco.

Realizará a Congregação da F.N.M., segunda-feira próxima às 14 hs. uma sessão solene, comemorativa do centenário do nascimento do prof. Pedro Severiano de Magalhães. Será orador oficial o prof. catedrático Alcindo F. Baena.

Acham-se abertas, na Secretaria da F.N.M., durante o mês de julho do corrente ano, as inscrições para o lugar de Assistente brasileiro no Inst. Rizzoli, Bolonha, Itália, para aperfeiçoamento em Ortopedia e Traumatologia, para médicos formados pelas Faculdades oficiais do Brasil. Condições: a) não ter menos de 3 anos de formado e não mais de 10; b) apresentar títulos e trabalhos que demonstrem conhecimento da especialidade; c) terão preferencia os que tenham conhecimento de cirurgia, pediatria e neurologia; d) ter conhecimento da língua italiana. A duração do curso será de um ano, devendo o indicado apresentar-se no Inst. Rizzoli em primeiro de novembro de mil novecentos e cincoenta (1950). O diretor do Instituto Rizzoli tem a faculdade de abreviar a duração do curso.

Curso de Patologia Clínica — O prof. Benjamin Castleman, professor assistente de Patologia da Universidade de Harvard e Patologia Clínica.

As aulas serão dadas diàriamente no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho às 10 horas a partir do dia 10 de julho até 3 de agosto e constarão de 12 sessões Clínico Patológicas, 8 casos originais do Massachussets General Hospital (Cabot's cases) e o seguinte programa de aulas, ilustradas com farta documentação:

10-7-50 — Inauguração — O rim na hipertensão. Resultado de Biópsias Renais. 11-7-50 — Conferência Clínico Patológica (Massachussets G. Hospital). 12-7-50 — Embolia Pulmonar. 13-7-50 — Conferência Clínico Patológica (Serviço do prof. Capriglione). 14-7-50 — Úlcera e Câncer Gástrico. 15-7-50 — Conferência Clínico Patológica (Massachussets G. Hospital). 17-7-50 — Hepatite Infecciosa. 18-7-50 — Conferência Clínico Patológica (Massachussets G. Hospital). 18-7-50 — Patologia do Timo e Miastemia Grave. 20-7-50 — Conferência Clínico Patológica (Serviço do Prof. Capriglione). 21-7-50 — Hiperparatireoidismo. 22-7-50 — Conferência Clínico Patológica (Massachussets G. Hospital). 24-7-50 — Nefrose do Nefron Inferior. 25-7-50 — Conferência Clínico Patológica (Massachussets G. Hospital). 26-7-50 — Linfomas Malignos. 27-7-50 — Conferência Clínico Patológica (Serviço do Prof. Capriglione). 28-7-50 — Patologia do Pulmão e Mediastino. Resultados da Ressecção Cirúrgica do Pulmão. 29-7-50 — Conferência Clínico Patológica (Massachussets G. Hospital). 31-7-50 — Tumores Ósseos. 1-8-50 — Conferência Clínico Patológica (Massachussets G. Hospital). 2-8-50 — Cirurgia da Estenose Mitral. 3-8-50 — Conferência Clínico Patológica (Serviço do Prof. Capriglione).

As instruções, obrigatórias e em número limitado podem ser feitas na 5a. cadeira de Clínica Médica, e nos Serviços de Anatomia Patológica da Santa Casa e do Hospital dos Servidores do Estado.

Atualização da portaria 204

Ao ministro da Educação foi enviado o seguinte apêlo:

"Sindicato Professores Suliograndenses dirige veemente e derradeiro apêlo vossência, em cumprimento palavra empenhada, atualize Portaria 204, não permitindo o desânimo e esmorecimento se apodere laboriosa classe. — José Lourenço

Centenário de nascimento do professor Pedro Severiano de Magalhães

A Faculdade Nacional de Medicina comemorará amanhã, 3 de julho, às 14 horas, em sessão solene de sua Congregação, o centenário do nascimento do professor Pedro Severiano de Magalhães, que foi catedrático de Clínica Cirúrgica, e faleceu, já aposentado, em 1927. Será orador oficial o professor Alcindo Figueiredo Baena.

DOADA A BIBLIOTECA DE AFRÂNIO PEIXOTO à Universidade do Brasil

A viúva do eminente professor Afrânio Peixoto, doou à Universidade do Brasil a biblioteca do grande mestre. Em agradecimento o Reitor Pedro Calmon dirigiu à doadora a seguinte carta:

"Exma. Sra. Afrânio Peixoto.

Venho agradecer a V. Exa., a preciosa doação dos livros de Afrânio Peixoto à Biblioteca Central da Universidade do Brasil, onde, de acôrdo com o seu desejo, ficarão em conjunto, constituindo uma "coleção" com o nome do mestre inesquecível, que tanto honrou a cultura nacional e a cátedra universitária.

Pode V. Ex. estar certa que êsse benefício feito aos estudiosos, com a entrega dos seus livros mais estimados ao manuseio dos que queiram consultá-los na Biblioteca da Universidade, representa um importante auxílio, às novas gerações e uma alta homenagem à memória do professor e guia que a elas dedicou o seu admirável idealismo. Guardando-os, a Universidade guarda a sua comovida saudade de mestre Afrânio Peixoto".

Contra os excessos na propaganda eleitoral

A Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura, por indicação do professor Gerson Pompeu Pinheiro, aprovou a seguinte moção:

"Nas nações que se ufanam do seu progresso, os Partidos Políticos são os órgãos que, orientando as massas populares, propugnam pelo aperfeiçoamento dos seus hábitos e o aprimoramento da sua cultura.

Não pode o Brasil de 1950 ser excluído do número dos países politicamente evoluídos. Assim sendo, no momento em que se aproxima a pugna eleitoral da qual resultará a completa renovação dos quadros político-administrativos da Nação Brasileira, impõe-se que os dirigentes dos nossos Partidos conduzam os seus comandados no sentido de impedir os lamentáveis excessos na propaganda eleitoral, caracterizados pela pintura de legendas e colagem de cartazes em lugares impróprios danificando, por vezes, irremediàvelmente, edifícios, monumentos e obras públicas.

Convictos de que semelhante prática, já visível em vários pontos da cidade, vem sendo realizada sem o prévio conhecimento dos dirigentes dos Partidos, apelamos no sentido de se coibir enquanto é tempo, tão reprovável propaganda política, que se nos afigura de conseqüências positivamente negativas para o êxito eleitoral dos seus responsáveis, perante aqueles que, tendo na mais alta conta os seus deveres cívicos, sabem amar a beleza desta grande Capital."

Amparando as professoras aposentadas

Entrará em discussão, esta semana, na Câmara Municipal, o projeto n. 51/50, que beneficia as professoras aposentadas com 30 anos, ou mais, de serviços à municipalidade.

Fale INGLÊS EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE
MÉTODO LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospetos
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 - S/1101
Tel. 32-0451

PRIMÁRIO
ADMISSÃO
JARDIM DE INFÂNCIA
Matrículas abertas
COLÉGIO JURUENA
Ginásio
Clássico e Científico
168 — TEL.: 26-0393
PRAIA DE BOTAFOGO
(31453)

AULAS DE ACORDEON
Para atender a diversos pedidos o professor Mario Mascarenhas dispõe dos seguintes professôres assistentes por êle preparados e recomendados, nos seguintes bairros da cidade:
Copacabana — Marlene Mangia — Tel. 37-7567.
Botafogo — Irmã Mary Donzellini — Tel. 26-4070.
Laranjeiras — Ligia Maria — Tel. 25-2416.
Tijuca — Maria Heloisa Cavalcanti — Tel. 28-0524.
Carioca, 47 — Mister William E. Leon e Ilma Nogueira — Tel. 22-8676.
Carioca, 53 — Hilda Shuller e Ruth Reis — Tel. 22-7570.
Ouvidor, 153 — Cinco professôres para aulas a domicílio — Tel. 22-9335. (22981)

Decoração do Lar
Curso prático em 6 meses, nos moldes da New York School of Interior Decoration, com projeções luminosas, conferências, visitas e excursões.
Habilita-se o aluno a conhecer os diferentes estilos de móveis, cortinas, estofos e a fazer projetos de côres e plantas baixas, sem estudo de desenho.
Para futuros profissionais, a ESCOLA TÉCNICA IDOPP, reconhecida pelo Govêrno Federal, mantém o Curso de Desenho de Arquitetura e de Móveis, com direito a diploma e seu registro no Ministério da Educação e no CREA.
As matrículas já se acham abertas à rua Beneditinos, 19 (2.ª rua depois da Av. Pres. Vargas), onde os interessados poderão obter informações, ou pelo fone 23-0934. (15660) 87

FRANCÊS
Senhora francesa dá lições em sua casa e a domicílio.
Tels. 25-1331 e 27-4905. (21907) 87

Escola de Acordeon
O MAESTRO GEORGE BRASS, dipl. em U.S.A., vai abrir o seu novo estúdio na cidade, à rua do Ouvidor, 121, sala 4, sobr. (Loja Pinguim). Informações: Copacabana, Rua Miguel Lemos, 44, 11º and. Tel. 27-6584. (12049) 87

AULAS de ACORDEON
PROF.ª LYRA CASALI
Praia de Botafogo, 114 - apartamento 803 - tel. 45-0651 (23650)

COLÉGIO JACOBINA
Aceitam-se ouvintes para a 4ª série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal
Curso infantil e maternal
ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES 26-9121
(31459)

PROFESSORES

APRENDA FOTOGRAFIA
Seja independente aprendendo fotografia, profissão muito lucrativa e como esporte interessante. Informações com Pitombo. Fone: 38-5884 (16624) 87

MATEMÁTICA, Latim, Italiano — Aulas particulares em casa ou domicílio. Admissão, Ginasial. Art. 91. Italiano qualquer curso. Telef. 27-6354. (18088) 87

ALEMÃO — Professor, doutor em direito e fil. ensina o seu idioma. Vae a dom. Traduções. Tel.: 47-0696. (24736) 87

A TAQUIGRAFIA PITMAN, inglêsa e portuguêsa, em 30 dias. Treino diário de velocidade. Centro de exames do Pitman's Shorthand Institute de Londres. Av. Rio Branco 90 — 2.º, à tarde. (12371) 87

ALEMÃO e latim ensina professora diplomada pela Universidade Vienense. Tel. 47-3290. (21710) 87

ALEMÃO — Por professor nato 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone: 42-6863. (18196) 87

AMERICAN ENGLISH — So aulas individuais. Viagem aos EE.UU. ED. REX, s. 916. 8,30 — 11,30; 2-5. CINELANDIA. (10398) 87

AULAS DE VIOLÃO
Leciona-se por música. Rua Washington Luis, 53. Ap. 6. Tel.: 32-1697 Prof. MELIM. (17114) 87

CURSOS DE GINASTICA MEDICAL
para Senhoras e Crianças dirigidos por DRA. ELISABETH
Especiais para emagrecimento, desenvolvimento de corpo, respiratório, correção de postura, etc. — No A.A.B.B. (Casino Atlântico). - Informações — Fone: 37-6320. (24779) 87

CURSO CIENTIFICO em Terezópolis
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
LINHA DE TIRO NA CIDADE
COLÉGIO TERESA CRISTINA
Tel.: 2-208
(22074) 87

— CASTANHOLA —
Senhora espanhola ensina a tocar com rapidez a senhoritas, como também danças espanholas, orientais e africanas. Informações Tel. 25-8242. (11731) 87

DANSAS — Senhorita leciona com paciência, em aulas individuais — Telefone 26-2794. (23655) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. tel. 27-3260, Clínica. (17352) 87

ENSINO GARANTIDO
Individual ou em Turmas. Latim, Inglês, Francês, Português e Matemática do Ginásio. Matemática do Científico, Artigo 91. Admissão. Rua Uruguai 328 (Próx. Conde Bonfim). (18131) 87

FRANCÊS — VIAGENS
Em dois meses habilita-se a falar sôbre tudo o que fôr preciso durante uma viagem à Europa. Prof. parisiense registr. na França. Prepara ao concurso do Itamaraty e outros concursos superiores. Ed. Darke, 13 de Maio, 23, 6.º S. 607. (22921) 87

FRANCÊS - 70 Crs. por mês
Aprende-se 4 vêzes mais ràpidamente com lições particulares em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Prof. parisiense registr. na França. Ed. Darke - 13 de Maio, 23, 6.º S. 607 (22920) 87

FRANÇAIS — Professôra parisiense ensina por método particular a falar com desembaraço em 3 mêses. Só senhoras. Tel. 37-5324. (11791) 87

FRANCÊS — Professôra leciona, método rápido, gramática, história, literatura e filosofia. Longa prática do programa. Prepara para qualquer exame. Telefone 37-9062. (23838) 87

FRANCÊS — Copacabana — Prof. parisiense com 38 anos, chegado lecionando há 3 anos no Rio. Diplomado na França e registrado no Brasil leciona em Copacabana: na sua residência ou em casa do aluno. Prepara para viagens na Europa e qualquer exame. Conversação. As melhores referências do Rio. Prof. LOUIS — Rua Bolivar 80, 1º andar. Fone: 47-3842. (22888) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, Aperfeiçoamento, dicção literatura, curso superior principiantes. Rua Urbano Santos 61, Urca Tel. 26-4299. (11728) 87

FRANCÊS, ALEMÃO — Ensinam professores competentes; traduções científicas — Tel. 52-3391. (21776) 87

GINASTICA A DOMICILIO
Professor diplomado dá aulas individuais ou em pequenos grupos para Senhores, Rapazes e Crianças. Tel.: 26-6669. (11053) 87

INGLÊS — Dos EE. UU. por CONVERSAÇÃO sôbre temas essencialmente praticos ensina PROF. AMERICANO, com 17 anos de tirocínio no Rio. A vida diária em seu aspecto geral para Médicos, Diplomatas engenheiros, industriais, etc., em 96 aulas, 6 meses individuais A DOMICILIO, zona sul ou escritório à Av. Rio Branco, 277, 11.º and., sala 1.109. Sistema agradável facil e eficiente. Programas especiais, condensados, preparando em curto tempo para viagens de negócios e estudos. Leitura explicativa de revista técnicas, recado — tel 49-7493 NOTA: Admite-se parceiro para os horários já estabelecidos. Vai a Niterói aos sábados e domingos. (10637) 87

INGLÊS — Professor londrino longa prática leciona seu idioma em sua casa. Aulas base: Cr$ 20,00. Rua Corrêa Dutra, 56, apart. 52 6.º andar, Flamengo. — Fone: 45-2329. (06770) 87

INGLÊS
Muitos problemas na vida resolve conhecimento da língua inglêsa — Quem quer falar e compreender bem inglês tem que aprender frases idiomáticas (chave da língua inglêsa), explicadas em português, pelo competente professor estrangeiro. Inf. Tel.: 32-5986, das 12 até 14 hs. (11618) 87

INGLÊS
Ensina por método moderno e fácil, professôra inglêsa, na sua residência — Copacabana, Rua Duvivier 99 — Apto. 15 — Tel. 37-1263 (6736) 87

INGLÊS FRANCÊS, ALEMÃO E TAQUIGRAFIA, ensinam professoras estrangeiras, reg. e dipl. Oliveira- Baer, Rua Alvaro Alvim n. 24, 5.º andar, apto. 1. Tel.: 22-0423 Cinelândia. (21934) 87

INGLÊS — Professora diplomada pela Cultura Inglesa ensina pelo método direto, com eficiência. Aceita principiantes e colegiais atrazados com o programa escolar. Telefone 37-4119. (23786) 87

INGLÊS — Jovem chegado recentemente da Inglaterra ensina seu idioma com eficiência. Telefone 47-2913. (23778) 87

INGLÊS — Prático-aulas particulares por professor norte-americano diplomado — Laranjeiras 354 — Tel. 25-0060. (17222) 87

INGLÊS E FRANCÊS — Professôra aceita alunos. Explica e prepara lições ginasial e científico. Dá Também aulas conversação. Preços módicos. Tel. 27-5319. (16667) 87

INGLÊS — Professôra inglêsa diplomada ensina falar corretamente em pouco tempo por método fácil e eficiente em sua residência a preços módicos — Rua Andrade Pertence n.º 50 apto. 45 — Catete — Telef. 25-4307. (12445) 87

INGLÊS
Para crianças de a 12 anos. — 1 aluno Cr$ 35,00 por aula - Ginasiais 2 alunas Cr$ 150,00 1 vez por semana, 1 aluna Cr$ 200,00. Fone 48-3886. (17493) 87

INGLÊS - 70 Crs. por mês
Aprende-se 4 vêzes mais ràpidamente com lições particulares em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Ed. Darke - 13 de Maio, 23, 6.º S. 607 (22919) 87

Matemática, Física, Química
Aceitam-se alunos particulares de ginásio e colégio. Preparação para os exames vestibulares. — Che 26-7685, depois das 19 hs.

Matemática E Física
Oficial do Exército, da Escola Técnica do Exército, professor registrado no Departamento Nacional de Educação, aceita alunos para os cursos secundário (1.º e 2.º ciclos), vestibular de Engenharia e admissão às Escolas Militares. - Avenida Bartolomeu Mitre, 385, Apart. 208 — Leblon. (24777) 87

MOÇA brasileira, com vários anos de estadia nos Estados Unidos, aceita alunos de inglês. Preços módicos. Telefone 27-7478. (17312) 87

PROFESSORA DE PIANO
Com todos os cursos da Escola Nacional de Música e o de aperfeiçoamento do Conservatório Brasileiro de Música, laureada com medalha de ouro por ambos os estabelecimentos, aceita alunos. — Fone: 25-9332 (11746) 87

PROFESSORA diplomada, ensina piano. Tel. 48-6566. (12449) 87

PROFESSORA FRANCESA recém-chegada, dá aulas de francês e conversação. Fone 22-2120, apto. 46 — de 8 às 10 da manhã. (17458) 87

PROFESSOR FRANCÊS dá aulas particulares a domicílio e assim como no seu apto. 208 Av. Copacabana apto. 603. Método direto. Preparação para viagens. Fone 37-8312 das 12 às 15 horas. (18132) 87

PROFESSORA de Educação Física dá aulas a domicílio e em sua residência a senhoras e crianças. Rua Bento Lisboa n. 20, ap. 401, telefone 25-0907. (17460) 87

PROFESSORA — Oferece-se uma formada pelo Colégio Sion para ensinar qualquer matéria do curso primário ou ginasial. Vai também a residência do aluno. Procurar a Srta. Clyce pelo telefone 46-0638. (16507) 87

PROFESSOR — Dou aulas de português, à 25,00 cada, para qualquer fim, idade, nacionalidade ou nível desde primário até ginásio. Vou a casa do aluno. Tel. 26-3870, pela manhã, menos domingo, prof. Daniel. (17470) 87

PROFESSOR DE INGLÊS E ALEMÃO dá aulas particulares a domicílio ou em sua residência. Mr. Norbert. Tel. 37-4422. (17354) 87

SENHORA E SENHORITAS — Professora de corte e costura com longa prática, ensina a domicílio um curso rápido de 90 dias, sendo que desde as primeiras aulas são dadas na própria fazenda. Chamar Mme. Peres — fone 25-4522. (11748) 87

TAQUIGRAFIA — Antiga professora da Prefeitura, garante preparar perfeitos taquígrafos parlamentares ou comerciais. Tel. 37-1762. (17335) 87

INGLÊS — FRANCÊS — Professôra diplomada, registrada e com prática de ensino leciona a domicílio por método direto. (Senhoras e [illegible]). Zona Sul. 37-7577. (16678) 87

PIANO, TEORIA E SOLFEJO
Professôra diplomada pela Escola Nacional de Música, leciona piano, teoria e solfejo a alunos maiores de 5 anos. Preços módicos. Tratar diàriamente pelo Telefone 28-5064. Aulas em seu domicílio. (17475) 87

PROFESSORA
Ensina alunos do curso primário e admissão. Rua Gustavo Sampaio 133, Apt. 404. (17536) 87

SENHORA SUECA
com instrução secundária pouco tempo no país, procura emprêgo durante o dia, para tomar conta de criança em casa de tratamento. Tel.: 27-8998, das 10 às 11 horas. (17456) 87

ATOS RELIGIOSOS

MIGUEL JOÃO OAKIM

(MISSA DE 7º DIA)

Sua viúva, as famílias Oakim e Jabôr e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente àqueles que os confortaram enviando corôas, telegramas ou comparecendo ao sepultamento de seu inesquecível MIGUEL JOÃO OAKIM, o fazem por êste meio, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada por sua boníssima alma amanhã, segunda-feira, dia 3, às 10,1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé. (41800)

MIGUEL JOÃO OAKIM

(MISSA DE 7º DIA)

Oakim Irmãos & Cia., pesarosos com o falecimento de seu irmão, tio e sócio MIGUEL JOÃO OAKIM, agradecem àqueles que os confortaram no doloroso transe e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 3, às 10,1/2 horas, no altar de Na. Sa. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé. (41799)

DR. FREDERICO OSCAR DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. FREDERICO OSCAR DE SOUZA, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, na próxima terça-feira, dia 4, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, pelo que, desde já agradece. (42792)

Louize Jeanne Grossel de Menezes

(7º DIA)

Carlos Octavio de Menezes; Pedro Antonio de Menezes, senhora e filhas; e Luiza Menezes, impossibilitados de o fazerem por outro meio, agradecem por meio dêste a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó LOUIZE, e convidam para missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 3, às 9 horas, no altar-mór do Mosteiro de São Bento. (23884)

PADRE JOSÉ MORGADE LOIS

FALECIDO EM CARBALLEDO (ESPANHA)

Suas Irmãs Antonina Morgade de Carreiro (ausente) Viuva Amada Morgade de Cuiñas, cunhados J. E. Carreiro, Santiago Bouzon e sobrinhos e sobrinhas do inesquecível e boníssimo PADRE JOSÉ MORGADE LOIS mandam celebrar uma missa em sufrágio de sua alma, na Capela do Menino Deus (Praça quinze) no altar-mór, no dia 3, segunda-feira, às 9 horas e para êste ato de fé cristã, convidam seus parentes e amigos, ficando antecipadamente agradecidos. (24803)

RUTH RAYMUNDO MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Nelson da Costa Machado, Horacio Ramos Machado e neta, Luiz Leclerc Raymundo da Silva, senhora e filhas, Isaac Raymundo da Silva, senhora e filho, Raymundo da Costa Figueira, senhora e filhos, Jorge Pessoa dos Santos, senhora e filhos, Italo Machado, senhora, filhos, nora, genro e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua esposa, nora, irmã, cunhada e tia RUTH e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 3 de julho, às 10 horas. Antecipadamente agradecem. (45054)

Dr. Braz da Nova Friburgo

Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho, senhora e filho e João Suplicy de Lacerda e senhora, farão celebrar missa de 7º dia amanhã, segunda-feira, dia 3 de julho, às 10,30 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja Santa Cruz dos Militares, por intenção da alma de seu querido parente e dileto amigo. (42794)

Dr. Braz da Nova Friburgo

A família do DR. BRAZ D ANOVA FRIBURGO, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de seu pranteado Chefe, e participa aos seus parentes e amigos que fará celebrar missa de 7º dia na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, dia 3 de julho, às 10,30 horas. (42794)

LAURA ADELAIDE SOARES SEIXAS

(7.º DIA)

(FALECIDA EM TREVÕES — PORTUGAL)

José Soares Seixas e espôsa e José da Costa Soares convidam seus amigos para a missa do 7.º dia que mandam celebrar, pela boníssima alma de sua querida mãe e irmã, às 7,30 horas do dia 4, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos esquina de Buenos Aires. Desde já agradecem seus agradecimentos, a todos que comparecerem a êste ato religioso e pedem dispensa de pêsames. (06985)

LUIZA MARTIN DE VASCONCELLOS

(LULÚ)

(AGRADECIMENTO)

General Senna Vasconcellos e família impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, vêm por êste meio agradecer muito penhorados, a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento da idolatrada LULÚ, e convidar os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que por sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, dia 3 de julho, às 9 horas, na Igreja do Outeiro da Glória. (42431)

VIUVA MINISTRO PINTO DA ROCHA

(D. MARIA HENRIQUETA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Pinto da Rocha, senhora e filha, convidam os demais parentes e amigos para a missa que em sufrágio da alma de sua querida mãe, sogra, e avó, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 3, às 10:30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipam agradecimentos. (42795)

ALCISTA PRAZERES BAPTISTA DOS SANTOS

Francisco Martins Baptista dos Santos, Desembargador Cancio Prazeres, Rodrigo de Queiroz Lima senhora e filhos Anita, Maria José e Daniel Prazeres Baptista dos Santos, Laercio Prazeres, senhora e filhos, Domingos Peluso, senhora e filho, Euripedes Prazeres, senhora e filhos, Duntalino Prazeres, senhora e filhos, Aniro Prazeres, senhora e filhos, Abiel Prazeres, senhora e filhos, Ural Prazeres, senhora e filha, participam o falecimento de sua inesquecível espôsa, filha, sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7º (sétimo) dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, às 8,30 de terça-feira, dia 4 do corrente mês (24746)

Gastão dos Santos Castro

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Sylvia Coimbra dos Santos Castro, filhos, genro e neto, coronel Ibson Lopes de Castro e familia, dr. Rodolpho de Alencar Coimbra e familia, e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e genro e convidam seus parentes, amigos e comitentes, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 4 de Julho, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José. Desde já agradecem a todos que compa- recerem a êsse ato de fé cristã. (42439)

MARIA ANTONIETTA DE SOUZA LIMA

Mario de Souza Lima e Senhora; Valdelyrio Rodrigues Nunes e senhora; Maria Luiza de Souza Lima; Rubens de Castro Bogado e senhora; Maria Magdalena de Souza Lima; Luciola de Souza Lima; Sylvio Guerreiro Bogado e senhora (ausentes) e Alvaro de Castro Bogado e senhora, cheios de dôr, pelo falecimento de sua adorada e inesquecível filha, cunhada, irmã e sobrinha — Maria Antonietta de Souza Lima, agradecem a todos que, pessoalmente ou por telegramas, cartas e cartões, tanto os confortaram e convidam a todos os parentes e pessoas amigas, para a missa do 7º dia que, em intenção á sua boníssima alma, será rezada ás 9 horas de segunda-feira, 3 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora das Dôres do Ingá, desta cidade. Por êsse ato de Religião, antecipam-se agradecidos.

Niteroi, 1º de Julho de 1950. (24745)

MARIA BOLIVAR BRANDÃO

(YAYA)

Antonio Brandão Junior e filhos, Elisa Magalhães Rios, filhos, genros e netos sensibilisados agradecem a todos que manifestaram pezar pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, cunhada e tia YAYA e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da Igreja do Carmo, depois amanhã, dia 4, ás 9:30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (42793)

IRMA ZELIA e SANTO ANTONIO
Agradeço a graça alcançada
Ernani. (23711)

HERMINIA GUIMARÃES LYRA DA SILVA

(VIÚVA DOMINGOS LYRA DA SILVA)

Sua família participa seu falecimento ocorrido ontem e convida para o entêrro que se realizará hoje, domingo, saindo o féretro às 10 horas de sua residência, à Rua Almirante Alexandrino 871, em Santa Teresa, para o cemitério de São João Baptista. (23901)

MANOEL DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Amelia Valente de Oliveira, filhos, noras, genros, netos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô MANOEL DE OLIVEIRA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 3, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (42796)

MANOEL DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

João de Oliveira, Irmão & Cia. Ltda. e seus auxiliares, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso chefe e amigo MANOEL DE OLIVEIRA, e convidam os seus freguezes e fornecedores para a missa de 7º dia que por sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 3, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem a comparecer a êsse ato de religião. (42796)

DR. ALONSO DE AZEVEDO

(30.º DIA)

Sua familia convida parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que será realizada ás 8,30 horas do dia 5 de Julho, quarta-feira no altar-mor da Igreja do S. Sacramento na Av. Passos, esq. Buenos Aires. (17444)

Professor Rodrigo Theóphilo Gomes Ribeiro

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia do Professor RODRIGO THEOPHILO GOMES RIBEIRO, profundamente sensibilizada, agradece as confortadoras manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida a todos os parentes e amigos, para a missa que em sufrágio de sua boníssima alma manda celebrar na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco, amanhã, segunda-feira, dia 3 de Julho, às 10 horas, hipotecando desde já a sua imorredoura gratidão por êste ato de piedade cristã. (12488)

JOSE' LUCIO DA SILVEIRA

(Missa 7º dia)

Maria Consuelo da Silveira e seus filhos Wilson, Wandette, Wanuza, Waldyr e Walberto, sensibilizados agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo e pae JOSÉ LUCIO DA SILVEIRA, e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, segunda-feira, 3 de Julho às 8,30 no altar mór da igreja de N.S. da Conceição, à rua do Rosário.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (17350)

MARIA DA PENHA CUNHA

(Pepenha)

Missa de 6º mês

Abelardo Figueiredo Ramos; Dr. Moacyr Figueiredo Ramos senhora e filha; Dr. Waldyr Figueiredo Ramos senhora e filho; Dr. Armando Werneck de Carvalho senhora e filha; Manoel Pereira de Souza senhora e filhos; Armando Cunha senhora e filho e Walter Ramos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 6º mês que por alma da boníssima e inesquecível PEPENHA, mandam celebrar, terça-feira, dia 4, ás 8,30 horas, na Igreja de S. Paulo, à rua Barão de Ipanema (Copacabana), agradecendo antecipadamente à todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (16811)

MAIOR INTERCAMBIO COMERCIAL E INDUSTRIAL ENTRE A SUÉCIA E O URUGUAI

Estocolmo (BISI) — Foram lançadas as bases para uma expansão do comércio e para uma colabboração industrial mais estreita ainda entre o meu país e a Suécia, disse, em uma entrevista de despedida concedida ao "Svenska Dagbladet", o ministro da República O. do Uruguay, Don Eduardo D. de Arteaga, que, depois de quatorze anos de atuação nos países escandinavos, abandona a Suécia para desempenhar o pôsto de ministro em Bruxelas.

Nossos dois países se completam de maneira ideal, comercialmente falando, prossegue o ministro, pois a Suécia necessita dos produtos que o Uruguay exporta a êste de quasi todos os que a Suécia vende. Várias grandes emprêsas suecas possuem agora escritórios e sucursais em Montevidéu e, sobretudo, o Ministério das Relações Exteriores da Suécia criou alí uma Legação, onde o sr. C.H. Borgenstierna, na qualidade de Encarregado de Negócios, ja realizou um meritório trabalho. O que apresenta as maiores perspectivas para o futuro, contudo, é a colaboração industrial; nossas novas indústrias têm interêsse em colaborar com as suecas, que podem ajjudá-las com sua vasta experiência, habilidade técnica e moderna aparelhagem. Aproveitando as possibilidades de estabelecer fábricas que se oferecem na série de portos livres criados no Uruguay, a indústria sueca poderá ter acesso a todo o mercado sul-americano.

No Uruguay também sentimos admiração, por exemplo, pela medicina e arquitetura sueca. Dentro em pouco, virá à Suécia um grupo de 30 jovens arquitetos de meu país, com o objetivo de estudar a construção e as residências modernas e as formas de apôio municipal para e edificação, diz o ministro, que termina ressaltando a grande importância que tiveram a Linha Johnson e a Scandinavian Airlines (SAS) para o desenvolvimento das relações entre a Suécia e o Uruguay.

O APÊLO AUGUSTIOSO...

Incrivel como pareça, mas a rua Odilon Araujo fica alí em Cachambi..

(Continua na 2.ª página)

palidade. Uma questão de bom senso, já se vê...

Outra armadilha deixada pela Municipalidade

Temos aludido constantemente a uma estranha e condenável prática que de uns tempos a esta parte vem sendo posta em vigor por funcionários municipais. Êles, por qualquer motivo e, o que é mais grave, até mesmo sem motivo, pelo menos aparente, esburacam as ruas da cidade e depois deixam, sem qualquer aviso, enormes crateras a ameaçar, tal qual perigosas armadilhas, a vida daquêles que, a pé ou de automovel, transitam pelas mesmas.

Agora, os moradores da rua Hermenegildo de Barros apelaram para o "Gerigo". E' que alguns empregados do Departamento de Águas lá estiveram. Fizeram enorme buraco e, como de hábito, foram embora. Os paralelepípedos ficaram esparramados pela rua e o buraco escancarado à espera do primeiro incauto para mandá-lo para o Pronto Socôrro, senão mesmo para o necrotério

Iluminação e calçamento

Acontecem coisas realmente curiosas nesta capital. A rua Odilon Araujo, em Cachambi, é bem um exemplo do que afirmamos. Esta ela encravada, mesmo no centro daquêle populoso bairro, um bairro que teve rápido progresso e que, por isso mesmo, continua atraindo grande número de novos moradores, só não o fazendo em maior escala, mercê da absoluta carência de moradias.

Pois muito bem, não obstante êsse detalhe, isto é, o grande progresso da localidade, a rua Odilon Araujo, até o momento não foi pavimentada. E' uma rua completamente esquecida dos poderes públicos. Causa espanto vê-la. O curioso é que em tôda sua extensão apenas duas lâmpadas de iluminação pública existem. E isso, como não poderia deixar de ser, constitui assim como que uma espécie de paraiso noturno da malandragem local, impedindo que as famílias que alí residem possam sair a passeio durante a noite. Buracos, capim e lixo, tomam conta da rua Odilon de Araujo, daí o apêlo que, por nosso intermédio, quantos alí residem enderegam às autoridades municipais para que seja feita qualquer coisa no sentido de proporcionar tratamento condigno à referida artéria.

Na rua Ministro Viveiros de Castro

Também os moradores da rua Ministro Viveiros de Castro apelaram para o "Perico". Pediram-lhe que verificasse a estranha situação existente ao lado do número 79.

Fomos lá e deparamos com mais um terreno baldio que, elementos sem escrúpulos e pouco amantes da higiene, transformam em autêntica sucursal da sapucáia. O mau cheiro exalado e o enxame de mosquitos estarrecem. Alguns moradores das vizinhanças, ao que nos informaram, cansaram-se de apelar para o Departamento de Limpeza Urbana, sem lograr êxito.

O curioso, porém, é que tôda a imundicie que alí vem sendo armazenada procede de alguns armazens instalados nas proximidades.

A solução mais simples, não há dúvida, é fazer com que seja reconstruido o muro que alí exista. Isso, aliás, ao que se sabe, constitui dispositivo das leis municipais. Também a recomposição do paseio fronteiro ao referido terreno é outra necessidade que se impõe e que também faz parte naquelas posturas...

"Duque" um "vira-lata" irritante...

Você tem sido um amigão com a turma cá destas bandas, isto é, com os moradores da Urca. Não houve pedido nosso que você não atendesse. E isso, você não ignora, serve de estímulo e confiança, razão por que já o temos no ról dos amigos ditos "do peito". E, assim sendo, está em parte explicada a nossa sem cerimônia em procurá-lo sempre que temos algum problema a resolver.

Agora, por exemplo, precisamos muito de você, pois que sòmente assim talvez possamos nos libertar do flagelo autêntico que representa um horroroso "vira-lata". Sua proprietária insiste em situá-lo entre os "pelo de arame" mas creia, ninguém a leva a sério. E para nós que temos a triste desventura de morar nas visinhanças o tal "pêlo de arame" não passa de detestável "vira-lata" que só serve para ladrar o dia todo, dêsde as primeiras horas da manhã tirando o sossêgo de quantos residem nas proximidades.

O pior é que o aludido "vira-lata" é criado em edifício de apartamento. Um edifício localizado no número 67 da rua Joaquim Caetano. E, ao que se sabe, existem posturas municipais proibindo tal prática. Baseados nisso, muitas foram as solicitações que, em pura perda, encaminhamos às autoridades competentes.

O "Duque" (êsse o nome do "vira-lata") tem resistido a tudo, ou melhor, a tais autoridades. Ao menos elas nada fizeram no sentido de permitir um pouco de sossêgo, e repouso a quantos residem nas proximidades de tão incomodo quão irritante visinho.

Daí, o "Gerico" amigo, o nosso apêlo, a fim de ver se você consegue fazer com que as aludidas autoridades compreendam que devem cumprir sua obrigação, comparecendo ao apartamento 101 da rua Joaquim Caétano, 67, a fim de conhecer de perto um "vira-lata" que, inegàvelmente, perturba grandemente a lei do silêncio, e, consequentemente, o repouso de quantos residem nas proximidades."

* * *

Essa foi a carta que recebemos de alguns moradores da rua Joaquim Caetano, na Urca.

Pelo seu conteúdo vê-se que há algo de errado por lá e que algumas autoridades deveriam levar um pouco mais a sério as funções que lhes são confiadas...

DESTRÓIERES PARA A AUSTRALIA

Londres, (APLA) — Cinco destróiers britânicos — o "Quality", o "Quiberon", o "Quickmatch" o "Quadrant" e o "Queensborough" — vão ser transferidos para a Marinha australiana, sem qualquer onus financeiro, só devendo ser restituidos à Inglaterra em caso de emergência.

O govêrno australiano pensa em converter os três navios em unidades anti-submarinas.

Os quatro primeiros dos navios citados fizeram parte da Esquadra Inglesa do Pacifico e operaram ao lado da 3a. Esquadra Norte-Americana contra o Japão.

... APRESENTA AS

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

QUIMONO "LADY"
Em superior tecido de côres firmes e laváveis. Elegante modêlo. Gola grande. Sem ser passado. Lindos tons. Todos os tamanhos.
De Cr$ 95,00 por 59,00
SEGUNDA-FEIRA - Dia 3

ROUPINHA "BIG BOY"
Em tropical de pura lã. Para meninos de 2 a 7 anos. Gracioso modêlo. Conjunto composto de 4 peças, incluindo gravata e camisa branca de tricoline. Nas côres: cinza, havana pervanche e beige. De Cr$ 195,00 por 125,
TERÇA-FEIRA - Dia 4

SERVIÇO AMERICANO DE MATERIA PLASTICA
Em lindos desenhos coloridos. Prático, vistoso e moderno. Ideal para sua mesa de jantar.
De Cr$ 12,00 por 6,80
QUARTA-FEIRA - Dia 5

SAIA "NEW FASHION"
Em superior mescla-cinza de pura lã. Dois grandes bolsos, modêlo fantasia, com botões de madre-perola. Abotoada atraz, com botões grandes. Todos os tamanhos. De 125,00 por 69,00
QUINTA-FEIRA - Dia 6

PIJAMA "GOOD-NIGHT"
Para homens. Em superior popeline. Tecido resistente e lavável. Corte moderno e confortável. Todos os tamanhos
De Cr$ 85,00 por 64,50
SEXTA-FEIRA E SÁBADO - Dias 7 e 8

Galeria Carioca DE MODAS S.A. Tel. 32-8138
OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

A distinta Classe Médica

Comunicamos que o VINHO URANADO PESQUI, da Espanha, de comprovada eficácia no tratamento da DIABETE, encontra-se à venda nas principais farmácias e drogarias.

Distribuidores exclusivos:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA SILVA ARAUJO LTDA.
Rua 1º de Março nº 9 — Tel. 43-2651

AVENIDA DELFIM MOREIRA
BARTHOLOMEU MITRE
RUA CAMPOS DE CARVALHO
AV. ATAULFO DE PAIVA
GEN. ARTIGAS
GENL. VENANCIO FLORES
R. DIAS FERREIRA
GUILHERMINA
PROF. A. MARQUES
JOCKEY CLUBE
AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE

EDIFICIO EM FINAL DE CONSTRUÇAO

LEBLON

RUA RAINHA GUILHERMINA, 187

Apartamentos com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada e terraço de serviço.

PREÇO:

a partir de Cr$ 260.000,00

FACILIDADE DE PAGAMENTO — BOM FINANCIAMENTO

VER NO LOCAL

Informações e vendas com

SEVERO E VILLARES

Q.CRIADA
Q.CRIADA
SERV.
W.C
WC
SERV.
QUARTO
COZ.
COZ.
QUARTO
W.C
SALA DE JANTAR
SALA
W.C
QUARTO
SALA DE ESTAR
VARANDA
QUARTO

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 9.º Pavimento, Tel.: 32-9494 — Rio de Janeiro.

CHEVROLET 47 - 48 — Compra-se de particular para particular. Pagamento à vista. Tratar à Praia de Botafogo 58 apt. 12. Tel. 25-8964, com o sr. Moysés. (17324) 64

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

JULIO FAZ LEILÃO HOJE

Sensacional leilão de automoveis

Amanhã, dia 3 e tôdas às 2as. e 5as. feiras, sempre às 21 horas — RUA HADDOCK LOBO, 303 — Vale a pena esperar para fazer uma boa compra. Sòmente carros particulares (Novos e usados), de selecionada procedência. Todos os tipos e marcas, garantia absoluta, rigorosamente ao correr do martelo famoso de JULIO — Preços de "galinha Morta". — Para comprar ou vender, procure LUCIANO VAZ, no local acima — diàriamente, das 14 às 18 horas.

VIDRO "TRIPLEX"

INESTILHAÇÁVEL

PARA AUTOMÓVEIS
Consêrto de portas
Preços reduzidos

CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5260
—— LARGO DOS PRACINHAS ——

PICK-UP-FORD — NOVO

MODELO 1950 — F1

Vende-se um completamente novo. É um caminhão de aço Rua Gonçalves Lêdo, 43. Tel. 23-0024. (12392) 64

ESCOLA MODERNA COPACABANA

PARA MOTORISTAS
Máquinas e direção para profissional e amadores
DIRETOR
Denorake Alves
TREINOS EM "FORD" 1940
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N. 560 — SALA 7
TELEFONE: 37-8113.
(17365) 64

LINCOLN 49

Vendo, por motivo de viagem para o exterior, Lincoln 49 Cosmopolitan, baixa quilometragem, muitas extras, capa Nylon côr preta, janelas automáticas. O carro tem sido dirigido sòmente por chofer particular. Cr$ 280.000,00. Tratar segunda-feira, Rua Líbero Badaró 137 — 5º andar, sala 50 — São Paulo.
(42777) 64

TROCA-SE MERCURY 48 - CONVERSIVEL

PARTICULAR TROCA O CARRO ACIMA POR FORD 48 COUPÉ EM ESTADO DE NOVA COMO ESTA. NATAL HOTEL — APT. 1063. (17333) 64

Mercury 48 - Conversível

BEJE EQUIPADA. EM ÓTIMO ESTADO. VENDE-SE. NATAL HOTEL
APT. 1003. SÓMENTE A PARTICULAR. (17338) 64

CURSO DE MECÂNICA PARA AMADORES

Direção de CARLOS LEMOS
Graduado pela Hemphill Schools Inc. de Los Angeles
RUA SOUSA LIMA, 311 — COPACABANA — TEL. 27-4533
Ensino 100% prático com peças reais.
Horários a gôsto dos interessados.
APRENDA A SUJAR AS MÃOS PARA NÃO LIMPAR O BOLSO
(20946) 64

BUIK SUPER 1941

Vende-se, 4 portas, nylon, rádio, seguro para 7 meses, ótimo estado de conservação. Ver na garage Menescal, à Av. N. S. de Copacabana n. 664, com o encarregado. (23678) 64

SIMCA SIX

Por motivo de viagem, vende-se um em ótimas condições. Pintura e cromagem reforçadas. 9.000 Kms. rodados. Combinar pelo telefone 22-5353. (21768) 64

STANDARD VANGUARD -- 1949

Vende-se preto, pneus faixa branca, rádio e outros melhoramentos. Ótimo estado. Preço base Cr$ 64 000,00. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro 716, apto. 102. Telefone: 47-0314. (11706) 64

SINGER-SPORT — 1949

Vende-se carro conversível, capota nova, forração couro, estado geral ótimo. Base preço Cr$ 50.000,00 ou troca-se por carro maior, anos 48 ou 49, voltando diferença à vista. Tels. 22-4247 e 22-5958. (22854) 64

PARA-BRISA UNIVERSAL

Vidros Triplex, Lanternas e Borrachas para Automóveis. Acessórios cromados em geral.
CANALETAS — CALHAS E ENGRENAGENS
Colocação de vidros — Serviços perfeitos
ADELINO ARAUJO & CIA. LTDA.
Matriz: Avenida Mem de Sá, 101.
Filial: R. Evaristo da Veiga, 105. Tel. 22-2366

AEROPLEX VIDROS DE SEGURANÇA

VIDROS TRIPLEX INESTILHÁCÁVEIS PARA AUTOMÓVEIS E AVIÕES

O VIDRO DO SEU CARRO JÁ ESTÁ PRONTO, PLANO OU CURVO E SÓ COLOCAR — CAPAS AMERICANAS PRONTA COLOCAÇÃO Cr$ 350,00 — CONFECÇÃO PRÓPRIA PARA TODOS OS TIPOS.
"VIDROS AEROPLEX LTDA."
RUA BARATA RIBEIRO N.º 266 — COPACABANA
64

Uma indústria completa de estofamentos para automóveis, organizada sob o mais elevado padrão industrial para

BEM-SERVIR

aos

Srs. AUTOMOBILISTAS!

OFERTAS ESPECIAIS

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS — prontas ou sob medida, confecção em poucas horas. 48 lindos padrões do legítimo Nylon americano, à sua escolha. Variada coleção de outros tecidos apropriados;

CAPOTAS — Lona clara ou escura à prova d'água, fabricada especialmente para a nossa firma. Excelente material.

TETOS — em Casimira especial, ou pano couro, diversas cores, colocação no mesmo dia;

ESTOFAMENTO EM GERAL — para automóveis, ônibus, ambulancias e aviões;

TAPETES — de lã aveludada, material excelente, de cores variadas;

ASSENTOS PORTATEIS — em Nylon americano com espuma de borracha, para automóveis ou para escritórios.

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)

Rua do Senado, 213 — Telefone 32-5889.
Rua Miguel Lemos, 44 — Loja A e B (esq. da Av. N. S. Copacabana). Telefone 27-7352.

(Nossa loja de Copacabana permanece aberta até às 21,30 horas, exceto sábados e domingos)

D. P. CLETO LIMITADA

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

AUTOMOVEL ROUBADO

Gratifica-se bem a quem der informações sôbre o paradeiro do automóvel CHEVROLET, licença n.º DF - 1-45-15-P, motor n.º FAM-20.548, modelo 1948, prêto, roubado no dia 4 de abril de 1950 em Copacabana.

Telefonar por favor para 46-0774 ou 52-3876.

POR APENAS CR$ 250,00

Proteja o seu carro com o infalivel "PEGA GATUNO" montagem rápida em qualquer tipo de automóvel americano ou europeu
Prático — barato — garantido
Diesel Auto-Eletricidade
F. REBECCHI
RUA FREI CANECA Nº 36. TEL. 32-2909
(43120) 64

AUTOMOBILISTA!

Economise

TEMPO...

poupe

DINHEIRO

consertando, ràpidamente, seu AUTOMOVEL, com garantia!

MEPICON Ltda.

Pinturas, reformas, lanterneiro, serv. de Eletricidade e Mecânica.
Engenheiro Técnico Anton Schmidt
69, RUA SÃO CLEMENTE, 69
Telefone: 26-1043

BASCULANTE FORD -- NOVA

MODELO 1950 — F6

Vende-se um, completamente novo equipado c/ basculante Galliou. Rua Gonçalves Lêdo, 43. Tel. 23-0024. (12391) 64

HILLMAN 1949

Particular vende um com 13.000 km., verde, forrado e nylon, base Cr$ 55.000,00. — Tel. 37-5494. (21865) 64

BARATA - SKODA

Particular deseja comprar um automóvel "Skoda" barata à vendeter à vista. — Tratar por carta, Caixa Postal 28 - Petrópolis E. do Rio

CAMINHÃO FRIGORIFICO CHEVROLET - 1949

Vendo êste importante caminhão, completamente novo, por motivo de não ser do ramo. Todo de aluminio e dividido em compartimentos. Capacidade de 6 000 quilos. Ver e tratar à Rua Senador Vergueiro 174, com o Sr. COSTA. (17238) 64

JAGUAR 1948 — 2 1/2 litros — penúltimo tipo, todo equipado, pneus novos — base Cr$ 78 mil cruzeiros — vende-se, tratar Garage Santa Maria — Bambina 43. (11702) 64

BUICK 1950

DINAFLOW 4 PORTAS

Vendo sem intermediários, pagamento à vista. Sr. Costa. Tel. 26-0679. (24792) 64

VENDE-SE — STANDARD — 14 H.P. em ótimo estado, preço Cr$ 45.000,00 — tratar na rua Cruz Lima n. 10, até às 12 horas.

CHEVROLET 1947

Quatro portas, 25 000 kms. rodados, ótimo estado, capas de palinha. Ver e tratar à Rua Montenegro 121 Informações Telefone: 27-9515. (11763) 64

MECANICA

Executamos qualquer serviço no ramo, seguimentos, embreagem, direção regulagem de motor pelo Geraldo Socorro no bairro. — Rua Aires Saldanha, 27 — Copacabana. (17183) 64

CHEVROLET 1946

Vendo Limousine, 4 portas, particular, forrado a nylon, bandas brancas novas, ótimo de máquina e pintura, em magnífico estado de conservação. Rua João Lira, 54, Apto 102. Leblon. Tel.: 27-9539. Sòmente na parte da manhã ou à noite. (23915) 64

VENDEM-SE motor Buick super 1942 quase novo. Tratar com o Sr. Léo na Oficina. Rua Bento Lisboa, 106. Tel. 25-3556. (24940) 64

MERCURY 1940

Particular, vende um de 4 portas côr preta, pintura recente e motor em ótimo estado, por ter recebido carro novo. Preço Cr$ 55 000,00. Ver à Rua Djalma Ulrich, 201, E. Líbano e tratar Apart. 52. Tel.: 27-1617 — Copacabana. (24781) 64

LANTERNEIRO

O Gagulnho acha-se à disposição de seus amigos e fregueses para executar qualquer serviço de ramo — acha-se [illegible] conserto geral de carro. Serviço rápido e garantido. Rua Alm. Saldanha 27 Copacabana. (17184) 64

AUTOMÓVEL — Simca Six (Pulga) — 1949 — Linda conversível, verde claro com capota branca, capas, bem calçado, motor a qualquer prova, tudo em estado excepcional. Preço 31 mil cruzeiros. Av. Rainha Elizabeth 233, garagem. Tel. 47-1451. (13069) 64 (18144) 64

CHEVROLET — Leilão Judicial, Afonso Nunes, autorizado por Juiz de Direito da 2a. Vara, venderá em leilão segunda-feira, 10 de julho de 1950, às 16,30 horas à rua Silveira Martins n.º 139, o auto limousine ano 1937, licenciado sob o n. 1-60-21, pertencente ao espólio de João Victoriano César de Azevedo. Mais inf. 32-5911. Vide anúncios no Jornal do Comércio. (18151) 64

STANDARD - Vanguard 1949

Vende-se, côr verde, 2.ª série, forrado a couro, pouco kms. rodados, estado de novo. Já licenciado para 1950. Ver e tratar à Rua Fernando Mendes 18, na garage. — Preço Cr$ 64.000,00. (16602) 64

AUTOMOVEL

Vende-se por Cr$ 53.000,00, carro Buick quatro portas, 1941, bem conservado, forrado nylon, ótima aparência, motor bom. Para levar melhor visitar telefonar 25-6141 Sr. Salles, entre 19/20 horas. Tem rádio e equipamentos. (12610) 64

CHEVROLET 1949

De Luxo, 4 portas, tipo "Styleline", com rádio automático de fábrica, pneus faixa branca, capas nylon, defesas, garras, etc. Côr verde metálico. Ver e tratar à Travessa Frederico Pamplona, 16 - Copacabana. Tel.: 27-3818. (16658) 64

CITROEN

Vende-se um de particular em perfeito estado. Falar 37-5988, das 10 às 12 horas. (12213) 64

PACKARD 941

Modêlo 110, particular vende 4 vista por Cr$ 50.000,00. 16 cilindros, preto, bom conservação. — Para ver Rua dos Araújos n.º 3, casa 21, de 3.ª feira em diante. (17342) 64

CAMINHÃO FOURGON E CAMIONETE

Vende-se em bom estado pela melhor oferta. Ver e tratar à Av. Suburbana 561, (Benfica), n. 2.º feira até às 9 às 16 horas, com Sr. Maurício. (22922) 64

MERCURY DE 4 PORTAS

Vendo hoje Domingo
Ultima série de 1949

Com 3 meses de uso. Completamente novo, e luxuosamente equipado. Ver das 9 às 17 horas de hoje à Rua Fernando Gama Lobo 289 Apto. 103 - Vila Isabel. N. B. — Côr cinza-pérola. Grande luxo e beleza. (12511) 64

CHEVROLET FLEET-LINE 1948

Vendo Hoje Domingo

Sedanete Fleet-Line, especial, Côr verde, super-equipado. Recebido em 1949 [illegible] recebido de [illegible] Lindíssimo e luxuoso carro, que parece acabar de sair de fábrica. Vendo por Cr$ 113.000,00 ou melhor oferta. Ver hoje à Rua Barão de Ipanema, n.º 38 — Copacabana. (23813) 64

HILLMAN

Vende-se Hillman, modêlo 1948, — em estado de conservação, — Cr$ 52.000,00. Tratar garagem Tel. 26-1333. Sr. Carreira. (21950) 64

LA SALLE - 1941

Vende-se, particular, vende com rádio, capas de nylon, banda branca, bom rádio. Aceita-se oferta. Tratar pelo Tel.: 27-8577. (22843) 64

OLDSMOBILE — Modêlo 1948 — Hidramático, como novo capas nylon, [illegible] e equipamento completo. Tratar pelo telefone [illegible]

Animais

VENDEM-SE cachorros pequineses legítimos, com dois meses e [illegible] dias, côr vermelha, machos e fêmeas. Ver e tratar à Rua Zamenhoff, 29, a qualquer hora. Tel. 28-65-22. (11761) 63

GERSEY REPRODUTOR — Vende-se um de 30 meses, com 4 anos por Cr$ 6.000,00. Ver e tratar com o Sr. Godoy, na estrada Aterrado do Rio, 601 em Campo Grande (Salter ou k-5 da Estrada do Mato), ou Av. 7 Fazenda do Mato Alto, bende. (11717) 63

VENDEM-SE filhotes de Bassets e galinha angorá. Telefone 26-0790. (11671) 63

VENDE-SE vacas, novilhas bezerras, éguas e jumentos e porcos carambinho de qualquer idade. Informações fone. 27-7061. (18140) 63

GADO LEITEIRO — Vendo 40 novilhas raçadas de holandês e de guernsey, próximas a dar cria, Muito bonitas e sadias. Filhas de touros puros com vacas de campo, de 10 litros. Permito escolher qualquer quantidade. José — 42-5011 e 47-0237. (12564) 63

TOUROS — De 30 a 40 meses, filhos de 30 litros, temos 1 Jersey, 2 Guernsey, 3 Holandeses e 1 Suíço. Base Cr$ 6.000,00 por cabeça. JOSÉ 42-5011. Caixa Postal 4758 — Rio. (12503) 63

DACHSHUNDE — Vende-se filhotes de 2 mêses com pedigrée, pai importado dos Estados Unidos, mãe importada da Inglaterra. Ver à Rua Prudente de Morais 1266. (22995) 63

LEILÕES das raças Carunchos e Edelshwein (brancos), de 3 a 4 meses, puros, vacinados. Casal, com frete incluido, Cr$ 500,00. Carlos — 42-5011. Caixa Postal, 4.738. (12507) 63

BOXER

Compra-se, de poucos meses, amarelo. Dr. A. Scheeffer. Rua Bulhões de Carvalho 103. Tel. 27-4475. (22887) 63

PASTOR BELGA

Vende-se lindos cães desta raça, côr fulvo, ótimos vigias. Não estranham crianças. Mostra-se os pais. Ver à R. Major Daemon, 39 - Praça Mauá (22444) 63

PARA O SEU MELHOR AMIGO

Grande e variado sortimento de coleiras, peitorais, guias, capas de lã para agasalho e impermeáveis para chuva, comedouros de alumínio, camas laqueadas de chapa de ferro e madeira, sabões, pentes.

COLEIRAS ESPECIAIS PARA EXPOSIÇÃO

etc. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50; Av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 - loja. (42083)

Rádios e Geladeiras

TRANSFORME O SEU RADIO

DE ESTIMAÇÃO NUM MODERNO RADIO-FONOGRAFO E PAGUE COMO PUDER
CAIXAS PARA RADIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS
CONSERTOS EM GERAL
VENDAS A PRAZO

RADIO TRUCCO
Rua Visconde de Rio Branco, 35, sobrado
— Tels.: 32-3101 e 22-9435

RÁDIOS

VENDAS A VISTA E A PRAZO
SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios modelo 1950 das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R.C.A., ZENITH, PILOT (americanos).

COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!

Toca-discos americanos, simples e automáticos: THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos;
Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.
Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo crú e querosene, discos, etc.
Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO LTDA.
Av. Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430 e Rua do Catete, 44
(43373) 60

GELADEIRAS ELETROLAS

ENCERADEIRAS
VENTILADORES
ASPIRADORES
BICICLETAS
RÁDIOS
DISCOS

Tudo para seu lar

CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

CONSERTO EM RÁDIOS

José Soares, ex-técnico da S/A Philips do Brasil e Paul J. Christoph & Cia., faz qualquer serviço em Rádios europeu e americano, pequenos reparos a domicílio em qualquer bairro. Orçamentos de Cr$ 15,00 — Oficina: R. Riachuelo, 217 - térreo — Tels. 32-1161 e 43-2351. (11705) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman, Av. Ataulfo de Paiva n. 930-A — Tel.: 27-9165. (23594) 60

GELADEIRAS

Recebemos modernas, modelos 1950, ótimos preços e condições a prazo. POLO ARTICO — Av. Rio Branco, 137 (quase esquina de Assembléia). (16584) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE

Vende-se em estado de nova grande, de 9 pés. Ver a Av. Copacabana 787, apt.º 901. (60)

Assistência Técnica de Rádios

CONSERTOS — MONTAGENS — REFORMAS
Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes Serviços garantidos — Av. N. S. de Copacabana, 569 - sala 6 — Tel. 37-7997. (17499) 60

GELADEIRAS

Consertamos e pintamos, compramos e vendemos usadas c/ garantia.
CASA VIENA
Leblon, R. Dias Ferreira, 79 — Tel. 27-2522 (pedindo Casa Viena).

CONSERTA GELADEIRA

Máquinas e instaalções elétricas. Telefone 27-08-16 Leblon e conserto no mesmo dia com garantia. (12585) 60

SEU RÁDIO PAROU?

DIA: TELEFONE PARA 37-3535 — NOITE: 26-4683
RÁDIO TÉCNICA ELETRICIDADE
RUA PAULA FREITAS N. 83-A — LOJA — COPACABANA
Consertos e modificações de rádio a domicílio.
TROCA DE APARELHOS, RÁDIOS PARA VITROLAS
(17484) 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. N. S. de Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (17547) 60

RADIOLAS -- 1950

NOVAS — Cr$ 5.000,00 e 6.000,00
Tenho Coloniais, Chipendale, Americanas, etc. Com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, P.Up. para 10 discos com agulha permanente. Rua São José, 49 - 1.º - s/ 3-4. (17461) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 37-4895. (21712) 60

PINTOR DE GELADEIRAS

A duro, a domicilio e pistola. Chamar o técnico João, 43-0732. Niterói 3483, Sr. Geraldo.
(23649) 60

FICA NOVA SUA GELADEIRA

Consêrto e pintura, reforma em qualquer tipo de refrigerador, fazendo conservação e revisão na instalação na máquina de sua geladeira em seu próprio lar.

ESTRADO PARA GELADEIRAS

Proteja sua geladeira com estrado de madeira com carretilha para facilitar a limpeza da copa e a refrigeração do motor da mesma e contra a ferrugem. Ver av. N. S. de Copacabana n. 808 — loja — Telefone 37-5727, compra-se Geladeiras usadas, chamar Gilberto. (17442) 60

RÁDIOS

NÃO TROQUEM

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco — Rua Sete de Setembro, 38, sobrado. Tel.: 22-5662. (22675) 60

GELADEIRA

Vende-se uma Magestic, 4 pés, em ótimo estado, por 4.600 cruzeiros. Rua Venceslau Magalhães 108, esq. Nova Vinhos. (22850) 60

AMERICANO deixando país vende Rádio Admiral móvel madeira clara, dormitório também claro, salas de jantar e estar. Visconde de Pirajá, 284 apto. 701. (11280) 60

VENDE-SE — refrigerador Norge 4 pés precisando reparos. Preço único 2.500 cruzeiros. Carvalho de Mendonça 12 apto. 202. Das 8 às 9. (21730) 60

RADIO-VITROLA R.C.A

Bem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel. 37-5422. (22613) 60

GELADEIRA elétrica Westinghouse, 8 pés cúbicos modêlo de luxo, em estado nova, tem pouco uso, vende-se ocasião e uma máquina de costura com motor usado. Praça Saens Pena 63 ap. 102. (11897) 60

FRIGIDAIRE 7 PÉS

Ultimo tipo, vendo. — R. Conde Bonfim, 277, próx. Saens Pena. (21050) 60

SEU RADIO PAROU!

TELEFONE PARA 26-7079
Em seu próprio domicílio conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos, Djalma.
(24741) 60

GELADEIRA

Vende-se Philco nova sem uso. Modêlo 1950, 10 pés, garantia cinco anos. Informações Tel.: 37-2608. (22880) 60

GELADEIRA — Vendo uma de 5 pés inglêsa, com meses de uso, à vista ou a prazo. Ver à Av. Henrique Valadares, 140, loja. (22979) 60

GELADEIRA

Vendemos uma com 5 compartimentos, própria para restaurante ou hospitais. Tratar à Rua São José, n.º 112. (12578) 60

SUA GELADEIRA

Fica nova em um dia. Pintura a pistola com legitima tinta Duco. — Av. Copacabana 569, Sala 5. Tel.: 37-3025 - Alberto. (16659) 60

G.E. — Cr$ 6.000,00

Geladeira, pouco uso, vendo. Conde Bonfim, 277, térreo. Segunda-feira. (18120) 60

WESTINGHOUSE - 6 PÉS

Vende-se um refrigerador com pouco uso, modêlo de luxo, em perfeito estado de funcionamento. Rua São José, 83, loja. (18161) 60

Rádio-Eletrola Automática

Vende-se um aparelho marca HALLICRAFTERS modêlo SX-62, com 6 faixas de onda, alto falante de 15", 15 válvulas, automático para 10 discos com dispositivo para tocar discos de 78 e 33 1/3 rpm, móvel de linhas impecáveis, o mais perfeito conjunto radiofônico. Absolutamente novo e com garantia. Ver e tratar com o Sr. Waldemar à Rua São José, 83, loja. (18162) 60

ENVERNISAMENTO CLASSICO

Cerô decapê conserto — recado 26-5080 - Oswaldo. (11779) 60

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tendo Chipendale, Colonial, Rústica, etc. Transformação de negócio, oportunidade. Custo real 15.000 cruzeiros. — Rua Uruguaiana n.º 11 — 2.º andar, por cima da sapataria. (16810) 60

DENTISTAS

Vendo gabinete completo Equipo Ritter, instalo no centro, rua Carioca, Rio, pronto para trabalhar, Tel.: 29-9133. Cartas à redação a portaria n.º 21829. (21829)

CHOCADEIRAS

Vende-se chocadeiras elétricas, marca "São Paulo": uma para 50, outra para 100 ovos. Perfeito funcionamento. Rua Barata Ribeiro 181. (15093)

ESCRITAS AVULSAS

Chefe contabilista de importante firma, aceita escritas avulsas. Cartas para a Caixa deste Jornal n.º 22.893. (22893)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc., Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7820
(12457)

ZEISS

Vende-se máquina fotográfica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binóculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (12456)

DENTISTAS ESTADUAIS

De acôrdo com o Decreto 7718 e Portaria 82 haverá brevemente, inscrição para a prova prático-oral a fim de que os dentistas estaduais possam profissionar legalmente. Enviam-se esclarecimentos. INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA. Avenida Rio Branco, 277 — grupo 1802 — RIO DE JANEIRO. Brasil. (16570)

CAIXA PARA RELOGIOS

Executa-se de parede e para cima de moveis especialista em tipo colonial, atendo a domicilio, tel.: 29-2193. 16586)

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS	CAPOTAS PARA JEEP	CAJADOS	ROLOS AUTOMÁTICOS	ESTOFAMENTO EM GERAL
Em tecidos lavaveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 600,00	Em lona igual a original de fábrica	Para qualquer tipo de carro	Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata	Para ônibus, caminhão, camionete

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. (PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A — TEL. 23-0745 (Antiga Av. Pres. Vargas 2.230)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMNNA DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada - Uretroscopias - Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL - URUGUAIANA 24

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação Banhos Medicinais Eletricidade Médica completa Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA. 16, RUA DA LAPA, 16 Sobrado De 7 às 12 horas, todos os dias — TEL.: 32-8272 O Dr Eduardo Villela de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica. (07700) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E
ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas. (32583) 80

Clínica de Fisioterapia Especializada do Professor Francisco Eiras

(Fundada em 1927)
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

Acessos de amidalas — Sinusites — Otites — Infecções agudas (gripais) com ou sem pús, febre, dôres da cabeça e da face — Tratamento RAPIDO pela MODERNA fisioterapia INTENSIVA. — T. 22 0023. Ed. ODEON — Cinelândia. (20669) 80

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido, pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos ou dos pés (Micoses) Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA n. 12-A - 5.º andar. Diariamente das 14 às 18 horas
Telefones: 22-6902 e 32-6417

DR. MOISÉS FISCH — ESPECIALISTA Vias Urinárias
Clínica e Cirurgia de Senhoras — Esterilidade — Distúrbios Sexuais. Ondas Curtas — ASSEMBLEIA, 98 - 7.º andar — Tel. 22-1349. (21827) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA Bronquite asmatica Bronquite crônica COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 - S. 401 - 22-0049
De 2 às 6 exceto sabados.
Ótimos resultados desde 1920

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas (23878) 20

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 — De 1 às 6. (23879) 20

CONSULTAS CR$ 30,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO — 22-3655
Rua da Carioca 8, 4º andar, de 1 às 6 horas Hora marcada Cr$ 80,00

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas. - Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel.: 42-3393

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia
Rua México, 41 9.º — Tels. 22-1216 e 37-7164 (32694) 80

TERAPIA NOVA DE ONDAS ULTRASÔNICAS
DR. FRITZ JENNE
Reumatismo - Artritismo - Ciática Sta. Luzia, 799, S. 1101, esq. Rio Branco. Das 14 às 18 horas. - Tel.: 22-3232. (45050) 80

Clínica de Olhos
Drs. AMELIO TAVARES E FILHO
R. Manoel Carvalho, 16 — Esq. 13 de Maio - 22-4157 - 25-0129. (17369) 80

Achados e perdidos

PERDEU-SE

Uma pulseira de perolas, com correntinha de prata, tendo como berloque uma esfera com perolas dentro, durante a festa do Colégio Bennett ou no trajeto de Cosme Velho ao mesmo Colégio, no dia 28 dêste. Gratifica-se muito bem a quem a tiver achado e queira entregar, bastando telefonar para 25-2894 para ser procurado. (24793) 61

PERDIDO

Casaco de renard cinza prateado, com as iniciais C.H.R.; há cêrca de 13 dias, talvez em taxi. Gratifica-se Telefone: 33-1703 - Maria da Glória (21937) 61

GRATIFICA-SE a quem achou um chaveiro de crocodilo no trecho da Avenida Presidente Vargas, Avenida Passos até Rua do Camerino. Entregar à Rua do Camerino, 174 — Charutaria. (17514) 61

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Glória Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Samuato
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Maria P. Sousa
Carlota da Costa Pinto

Compra e venda de Casas Comerciais

VENDE-SE por motivo de viagem para o estrangeiro, magnífica indústria de artigos de toucador, bastante conhecida e com boa aceitação no mercado. Preço base Cr$ 600.000,00, com facilidade de pagamento. Para maiores detalhes solicitamos aos interessados escreverem para 12544 na portaria dêste jornal. (12544) 90

TIPOGRAFIA

Vende-se uma Tipografia em pleno funcionamento, existindo há 3 anos Preço 450 mil cruzeiros. Facilita-se José Bauer - Av. Presidente Wilson, 170, Sala 603. (17405) 90

BELO HORIZONTE

Na cidade mais bonita da América do Sul vende-se, bem no centro um ótimo hotel, por Cr$ 180.000,00 Tratar com Pedro Teotônio Alves - Edifício Rex - Rua Carijós, 436, Sala 104 - Belo Horizonte. (42422) 90

LAVANDERIA

Vende-se devidamente instalada máquinas elétricas ultra modernas com capacidade de lavar sessenta mil cruzeiros mensais, já estando lavando vinte e cinco mil cruzeiros. Entrada sessenta mil cruzeiros, o restante a longo prazo. Motivo da venda, viagem do proprietário. Rua Alcindo Guanabara 21, Edifício Regina, Sala 1307. (17460) 90

FÁBRICA DE VIDROS

Vende-se por motivo de viagem seleção nova, com ótimo maquinismo, próximo no Centro da Cidade Aceitamos ofertas. Tratar pelo Telefone 22-1635. (18183) 90

TIPOGRAFIA

Vende-se tipografia no Centro, funcionando, 2 máquinas de impressão, guilhotina 0,82 em, - Contrato locação 6 anos. Facilita-se o pagamento. Rua dos Arcos, 21, loja 5. (22085) 90

USINA DE AÇUCAR E ALCOOL

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Pessoa que pretende retirar-se do norte, vende uma magnífica usina com uma quota superior a .... 100 mil sacos de açúcar e safra correspondente a iniciar-se em setembro próximo, estrada de ferro própria, grande destilaria, várias propriedades e com grande facilidade de pagamento. Outras informações à Avenida Almirante Barroso 91 - 4º andar - Sala 403. (17434) 90

LABORATORIO FARMACÊUTICO

Vende-se conceituado laboratório, em funcionamento com tôdas instalações.
Cartas 18221 para êste jornal. (18221) 90

HOTÉIS — VENDO

No Rio, Centro, com 31 quartos e apartamentos — Renda liquida Cr$ 50.000,00 mensais — São Lourenço c/ 21 quartos, lojas e garage — vendo ou troco por propriedades no Rio — Caxambú — Vendo prédio e negócio e aceito propriedades no Rio — 64 apartamentos e quartos — lucro vantajoso, alto conceito — Mais 2 grandes hotéis na zona da Sul-Mineira, para Cr$ 25.000.000,00 e 35.000.000,00 tendo êste último área de 3 milhões de metros quadrados — Nova Friburgo — dividido em 3 partes, em área de 3 alqueires — Detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Edif. "Jornal do Comércio" — Sala 421 — Tel. 32-3810. (12613) 90

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE próximo à Avenida Rio Branco, em 1.ª locação grande salão, de dois por andar, com instalação sanitária independente. Rua Ouvidor, 164 — 4.º andar. Edifício Cearense. (11823) 1

ALUGA-SE um apartamento mobiliado, aluguel 2.500,00 Ver e tratar edifício [illegible] Rua Washington Luís n. 5, com o s. Guilherme. [illegible]

CENTRO — Alugam-se conjuntos de salas no 7.º pavimento do edifício SIGAL à Av. Pres. Vargas, 502 próximo à Av. Rio Branco. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A Tel.: 52-3833 Ramal 21.

CENTRO — Alugam-se apartamentos pequenos em 1.ª locação à rua Carlos Sampaio, 41 (Praça Cruz Vermelha). Ver no local com o zelador SR. WILSON. [illegible] 1

ALUGA-SE consultório médico à rua México 164, a colega distinto. Tratar tel. 27-7297. (21652) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (1)

PRECISA-SE sala no centro para comércio de meias por atacado até 1.000 cruzeiros mensais. Cartas para a portaria dêste jornal ao número 22929. (22929) 1

CENTRO — Transfere-se o contrato do apartamento 407 da Av. Mem de Sá 72, com saleta, quarto, banheiro e cozinha americana, a quem adquirir os móveis e utensílios. Aluguel Cr$ 1.100,00. Ver hoje das 9 horas em diante. (12845) 1

ALUGAM-SE — uma sala de frente e um segundo andar com 6 salas e um girão, somente para fins comerciais. Tratar à rua São José n. 112. (12377) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se um quarto mobiliado c/ roupa de cama café telefone Cr$ 1.500,00. Avenida Calógeras 6 apto. 93 telef. 42-0477. (17455) 1

CASTELO — Aluga-se ótimo grupo de salas, de frente, junto à Cinelândia. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso 90, 11.º and. s. 1106.: 42-5412 e 42-5231. (22877) 1

ALUGA-SE ótima sala de frente, para escritório, com 42 metros quadrados, no 19.º andar da Avenida Presidente Vargas, 509. Tratar no local. (17411) 1

CENTRO — Aluga-se Alugo ótima sala de frente, para médicos ou advogados, aluguel de Cr$ 1.300,00, à Av. Alte. Barroso, 97. Tratar sala 1.111, com P. Valente. (42014) 1

CASTELO — Aluga-se excelente grupo de salas à Rua México, 41 — 10.º andar. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A Tel.: 52-3833 Ramal 21. (11772) 1

Aluga-se um excelente grupo de salas para escritório, em Edifício servido por cinco ótimos elevadores, próximo de "A Noite". Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n. 27, 8.º andar sala 809. Tel. 43-6463. (23918) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE grande predio, c/ entrada auto, em centro jardim, na rua Barão de Mesquita, lugar calmo e aprazível com muita condução. Base Cr$ 6.500,00 Próprio para organização técnica, artística ou religiosa. Informações dias úteis 22-6296. (11139) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE A ESTUDANTES CATÓLICOS — Maravilhosa residência especialmente adaptada para êsse fim no melhor lugar de Botafogo junto às Universidades. Amplos salões, lindos jardins, quietude e respeito absolutamente familiar. Infor. Tel. 26-1677 (11720) 4

LOJA — Botafogo — Aluga-se primeira locação, podendo ser transformada em duas, medindo 9,00 de frente por 8,50 de fundos. Ver na rua Bambina 67 e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. à rua do Catete n.º 248 loja. (23848) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apartamento 103 sito à rua Dezenove de Fevereiro, 127, de esmerada construção e máximo conforto. Ver no local e tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S.A., à rua São Bento ns. 8/10. Telefone — 43-8184. (22816) 4

CASA EM BOTAFOGO — Aluga-se, bem mobiliada, com os seguintes dependências: 4 quartos, 2 salas banheiro de luxo, dependência de empregados, pequeno jardim e garage. Com louças, rádio e telefone. De 3 a 6 meses. Preço Cr$ 4.800,00. Tel.: 46-3440.

BOTAFOGO — Perto do Sears, na minha confortável residência, alugo um quarto com café pela manhã por Cr$ 800,00. Para moça ou senhora distinta. Telefonar para .. 26-1967. (11746) 4

APARTAMENTO — URCA — Aluga-se um ótimo apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregado. Aluguel Cr$ 2.700,00 e depósito de 3 meses. Ver à Avenida São Sebastião, 111 e tratar à Avenida Rio Branco 134 — 6.º andar. (23911) 4

Apartamentos Prontos na Praia de Botafogo 422 e Av. N. S. de Copacabana 1246 — Alugam-se ótimos, desportinados maravilhosa vista — Elevadores privativos, com três ou quatro quartos, dois salões, dois ou três banheiros e tôdas as dependências. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar diretamente com I.C.I.S.A. Av. Venezuela 27, 8.º andar sala 809 ou pelo tel. 43-6463. (23919) 4

ALUGAM-SE quartos com pensão, casa de muito asseio para casais. Rua Voluntários da Pátria 172. (21957) 4

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 405 da praia de Botafogo, 424 (4.º grupo) Edifício Turquesa, com 2 amplas salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha quarto e W.C. para empregada. Com garage, 6 mil cruzeiros chaves no local com Francisco. LAZARY GUEDES & CIA. LTDA Av. Rio Branco 114 8.º pavimento. (21865) 4

DEPÓSITO-BOTAFOGO — Aluga-se uma boa garage medindo 3,30 x 6,00 x 4 metros de altura, para depósito de móveis, papéis, ou qualquer material. Informações pelo telefone 26-0710. (21921) 4

ALUGA-SE mobiliado o apartamento 201 da Rua Dna. Mariana, 118 Ver e tratar com o porteiro. (16646) 4

BOTAFOGO — Aluga-se um apartamento de frente em andar alto, constando de 3 salas, 3 quartos, grande jardim de inverno, e terraços com esplendida vista sôbre a Baía Guanabara, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências amplas para empregadas. O apartamento está todo mobiliado, inclusive geladeira, telefone com extensão, camas com colchão de molas etc.. Aluguel Cr$ 5.000,00 inclusive garagem. Não tem luvas, nem se vende móveis, somente bom fiador. Ver a qualquer hora com o porteiro à rua Voluntários da Pátria 168 apt. 1.202. Os interessados podem telefonar para sr. Walter 25-9388. Deixando nomes e endereço para ser procurado. (17542) 4

QUARTO — Aluga-se, amplo, sem móveis, e com café de manhã, à Praia de Botafogo, a senhora ou casal de responsabilidade; exigem-se referências. Tratar pelo telefone ... 26-7308. (18067) 4

Catete e Gloria

CATETE — Em casa de senhora francêsa, aluga-se somente a senhor de responsabilidade, espaçoso conjunto composto de quarto e saleta, mobiliados com todo conforto, independente e com água corrente, anexo ao banheiro. Aluguel mensal Cr$ 1.300 com café pela manhã. Ver e tratar Rua Santo Amaro 143. (17483) 5

FAMILIA FANCESA — Aluga ótimo quarto junto banheiro, c/ chuveiro, mobiliado, rádio, telefone escritório, muito perto todos os bondes, ônibus, Laranjeiras, centro, a rapazes falando francês. Para um 950 cruzeiros; para dois 500 cada um. Passibil, café — Fone 45-3621. (12576) 5

CATETE — Aluga-se amplo e confortável quarto, com ou sem móveis, com direito a banhos quentes e telefone, somente a um rapaz ou senhor de todo o respeito. Ambiente sossegado. Telefonar para 25-3203. (18623) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se, por seis meses ou mais, à rua Siqueira Campos [illegible] n.º 32, apto. 1.297, mobiliado, de sala, quarto, banheiro e cozinha, por Cr$ 2.500,00, sem luvas. Ver com o porteiro, SR. BARBOSA. (23770) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto amplo mobilado com varanda e anexo ao banheiro, a um ou dois senhores de tratamento, apartamento de 3 pessoas telefone 27-[illegible] 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se apto. 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos e dependências. Finamente mobiliado. Geladeira, telefone, luz e gás ligados. Tratar e ver Av. N. S. Copacabana 1.194. (23860) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Alugo o magnífico apto.º 232 da Rua Xavier da Silveira, 117 em 1.ª locação, próximo à praia, constando de: hall, sala, jardim de inverno, 3 quartos, pequena varanda, copa-cozinha, banheiro com box, área e dependências de empregada. Aluguel Cr$ .. 4.000,00 sem qualquer outro pagamento. Ver no local das 7 às 16 horas com o encarregado e tratar com OLINTO RIBEIRO, Tel.: 47-1841 (23867) 8

ALUGA-SE ou VENDE-SE apartamento de sala, dois quartos, banheiro em côr, cozinha, pronto para habitar com luz e gás. Preço: Cr$ 2.500,00 por mês. Ver à Av. N. S. de Copacabana, 118 — apto. 36 — Edifício Neder — chaves com o porteiro sr. João — tratar à Rua Domingos Ferreira, 23 com D. Carmen. (11679) 8

APARTAMENTO COP. — Alugo ou vendo em 1.ª locação o magnífico apto. 604 da Rua Raimundo Corrêa, 27 com hall, jardim de inverno, sala dupla, 3 grandes quartos, banheiro c/ box, saneas e armarios embutidos, área, dependências para empregada e garage. Aluguel Cr$ 5.000,00. Ver c/ encarregado Rubens e tratar c/ Olyntho Ribeiro, tel.: 47-1841. (23865) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlântica, 2288, amplo e luxuoso apartamento DUPLEX com 3 quartos, sala de jantar, living-room, banheiros, copa, cozinha e dependências de empregadas. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A Tel.: 52-3833 Ramal 21. (11771) 8

AV. ATLANTICA — Pequena família aluga um ótimo quarto de frente com refeições a casal ou 2 pessoas tel.: 37-9429 (24832) 8

ALUGA-SE à Rua Santa Clara 18 apartamento 302 com quatro quartos, duas salas demais dependencias e garage. Ver no local — Tratar por telefone 27-7752 das 8 hs. às 10 hs. da manhã. (24771) 8

ALUGA-SE em 1.ª locação o confortavel apartamento n. 1003, no 10.º andar — à rua Francisco Sá n. 38, compondo-se de 3 quartos grandes, 2 salas, varandas, cozinha, banheiro social, área de serviço quarto e banheiro de empregada. Chaves com o porteiro ou no apto. 701. Tratar com o proprietario tel.: 28-7319. (11737) 8

AV. ATLANTICA — Alugo quarto de frente, mobilado, a um ou dois rapazes com refeições, ver 2334 apto. 93. (27903) 8

EDIFÍCIO WINDSOR — A família de tratamento aluga-se confortável apartamento à Rua Hilário de Gouvêa, 26 a 32, apto. 801. Completamente novo com 4 quartos, duas salas e demais dependências, servido por dois elevadores. Poderá ser visto a qualquer hora. Tratar à Avenida Presidente Wilson, 165 — sala 311. (24789) 8

ALUGA-SE ou vende-se apartamento novo, 2 salas, 2 quartos, varanda, etc., oitavo andar, à Ferreira 73 (Copacabana). (11693) 8

RUA FERNANDO MENDES 45 — APTO. 901 (Copacabana). Aluga-se ótimo apto. para família de tratamento — 37-6376 ou 22-0577. (23845) 8

PERTO DA PRAIA — Em casa de senhora estrangeira aluga-se quarto elegantemente mobiliado com jantar a cavalheiro ou a dois rapazes distintos. Cozinha italiana de fina qualidade. Aires Saldanha 120, apto 1202. Pôsto 5 (21839) 8

QUARTO em COPACABANA — Aluga-se, p/ 1 ou 2 SENHORES, um de frente, CONFORTAVEL, mobiliado, c/ VARANDA, e telef. em casa, no POSTO 4. INF. 27-6160. (18120) 8

SALA, aluga-se em apartamento de luxo para 1 senhora que trabalhe fora. Única inquilina. Vista para o mar. No pôsto 2, esquina Av. Atlantica. Casa de absoluto respeito. Telefone 37-3338 (21044) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento podendo servir também de oficina de costura ou escritório, constando de grande salão e um quarto conjugado, cozinha, banheiro, área e tanque. Traves. Sta. Margarida, 18 ap. 302. Perto da Rua Siqueira Campos. Tel.: 37-5725. (22951) 8

COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento à rua Paula Freitas, 20 apt.º 101 próprio para embaixada, tendo inclusive, 4 quartos, living, sala de jantar, ar condicionado, com direito a guarda de 2 carros na garage. Ver e tratar no local. (11768) 8

APARTAMENTO — Aluga-se com s., q., b., cozinha amplos, Barata Ribeiro 185 apto. 103 mobilado, sem luvas — Tratar no mesmo das 10 às 20 hs. (23710) 8

COPACABANA — Aluga-se dois quartos grandes um com móveis e com banheiro exclusivo. A casal de alto tratamento. Rua Rodolfo Dantas n.º 40 apt.º 902. (22858) 8

COPACABANA — POSTO 3 — Aluga-se em espaçoso quarto de frente, mobiliado, com ou sem refeições, a senhora ou senhor. Informações pelo telefone 37-5274. (22916) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Em grande apartamento de estrangeiros aluga-se ótimo quarto bem mobiliado com café, roupa de cama e telefone. Telefonar: 37-5496. (21925) 8

COPACABANA — Perto da praia. Aluga-se um quarto mobiliado colchão de molas, tem telefone. Rua Santa Clara 18 apt.º 202. Tel.: 37-9681. Trocam-se referências.

COPACABANA — Aluga-se confortável sala com 2 varandas, um closed, banheiro completo e independente, com café pela manhã. Exigem-se referências. Ver e tratar à rua Pompeu Loureiro, 134, apt.º 601 — Tel.: 37-8377. (22891) 8

COPACABANA — Aluga-se Av. Princesa Isabel, 38 apt.º 703, para família de tratamento. 3 quartos, grande living, sala de jantar, varandas, etc. Ver e tratar no local. 37-1942. (23838) 8

APARTAMENTO COP. — Alugo mobilado, pequeno apartamento na rua Decio Vilares, 360 apto. 304, com quarto, banheiro e kitch. Ver no local das 8 às 18 hs. Tratar pelo tel. 47-1841. Cr$ 2.000,00. (23865) 8

APARTAMENTO — Passa-se de frente, pintura a óleo, atapetado, armários embutidos, cortinas, 3 quartos, living, varanda, fechada, 2 banheiros. Quarto e banheiro de empregada. Tel.: 47-2873. (24783) 8

ALUGA-SE ótima sala e saleta frente ao mar, mobilado, em casa de casal de respeito, a cavalheiros — Avenida Atlantica, antigo 478 — Pôsto 3 - Fone 37-7203 (23874) 8

ALUGA-SE 1 apto. de quarto, banheiro e kitchenete, com água quente corrente, mobilado, à R. Decio Vilares, 316, tel. 37-4042. Preço Cr$ 1.900,00. (21930) 8

Aluga-se na Galeria Menescal um quarto ricamente mobilado. T. 37-2803. (21926) 8

COPACABANA — Cr$ 3.000,00. Aluga-se para 2 pessoas quarto anexo a varanda, mobilado com refeições. 37-4281.

AV. ATLANTICA — Aluga-se um quarto, ótimo, de frente, recentemente mobilado, independente, composto ainda de uma saleta, com ou sem refeições, para casal ou pessoas de referências. Tratar: Av. Atlantica, 964, antigo 194 apto. 72 — Tel. 37-5483. [illegible] 8

COPACABANA — Pôsto 2 [illegible] quarto com [illegible] mobilado, em apartamento novo, com ou sem refeições, a casal de fino trato. Tel.: 37-3439 (22884) 8

LOJAS — COP. — Alugo ou vendo duas magníficas e bem situadas lojas, à Rua Raymundo Corrêa 27, loja A, com 93,50 m2., e B, com 120 m2. Ficam situadas em luxuoso edifício [illegible] Ver com o encarregado Rubens, e tratar c/ Olyntho Ribeiro Rua Júlio de Castilhos, 33, 7.º and. Tel.: 47-1841. (23868) 8

PASSA-SE o contrato de ótimo apartamento, com 2 quartos, 2 salas grandes, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Ótimo aluguel, com maravilhosa vista para o mar situado à Av. Atlantica 1266 apto. 3/2, a quem ficar com os móveis que o guarnecem. Ver e tratar no local das 10 às 13 hs. Tel. 37-1335 (22803) 8

QUARTO mobiliado, aluga-se a pessoa trabalhe fora, preço 700,00. T. 37-2231. (21908) 8

ALUGA-SE, sem luvas, à rua Anchieta 6 (Leme) esquina de Avenida Atlântica, o apartamento 602, com as seguintes acomodações: saleta, 4 quartos, 3 salas, 3 varandas, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências para empregadas: os cômodos são todos de frente com linda vista para o mar. Chaves com o porteiro sr. Pedro; tratar pelo telefone 37-2301. (22953) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente com sala e dormitório (cômodos amplos) varanda fechada, banheiro e cozinha em edifício de fino acabamento, à Avenida Prado Júnior, próximo à Avenida Atlântica (lado da sombra). Aluguel Cr$ 2.500,00 a quem comprar do proprietário os móveis e mais utensílios domésticos que guarnecem o apartamento por Cr$ 70.000,00 (valor real). Tratar à Rua Buenos Aires, 48, 5.º andar, sala 511. Casa Bancária Barroso S.A.

Aluga-se, pôsto 6, apartamento mobilado com 3 quartos, sala e dependências por 4.500 cruzeiros. Tratar na rua Francisco Sá 61 com o sr. Quintino. (24739) 8

COPACABANA — Em confortavel apt. aluga-se amplo quarto com roupa cama, banhos quentes, a sr. de respeito. Cr$ 1.300,00 informação Tel.: 37-1383 (22843) 8

COPACABANA — LIDO — Aluga-se por Cr$ 1.200,00 a uma pessoa ou casal de responsabilidade ótimo quarto mobiliado com vista para o mar em apartamento novo, com café pela manhã. Pedem-se referências. Ver e tratar à rua Gustavo Sampaio 234 apt.º 1.002. Telefone 37-6904.

COPACABANA — Passo apto. de sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro completo, varanda, 3 pavimentos de frente próximo ao Lido, a quem ficar com os móveis aluguel antigo 530 cruzeiros. Ocasião. Caixa Postal 32. (22857) 8

COPACABANA — TRANSFERE-SE CONTRATO de apartamento com 2 salas conjugadas, 2 quartos, quarto de empregado e dependências à rua Francisco Otaviano 23, G.F. de 8 pessoas [illegible] a quem ficar com todo o mobiliário. Aluguel Cr$ 3.500,00 mensais. Informações Tel. 47-[illegible] (22421) 8

COPACABANA — POSTO 5 — Transpassa-se um pequeno apartamento Av. Nossa Senhora de Copacabana por motivo de viagem a quem comprar os móveis 30 mil cruzeiros. Aluguel 690 cruzeiros. Contrato 2 anos, tendo 2 gds. salas uma pequena entrada banheiro completo e pequena cozinha. O edifício é familiar, só aluga a casal ou família. Tel. 27-[illegible] chamar o governante para as chaves das 14 às 18 horas. (24754) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente no 8.º andar à Av. N. S. Copacabana n.º 872, junto à Confeitaria Colombo, com as seguintes peças: saleta, grande sala, varanda, 3 quartos, banheiro em louça de côr, copa-cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Aluguel Cr$ 4.500,00. Ver no local com o sr. OSMINO — tratar com CORDEIRO, GUERRA & CIA. LTDA, à Av. Rio Branco 173 — 14.º andar telefone 42-2207. (18145) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se, em apto. de casal sem filhos, no 10.º andar, como único inquilino, um amplo quarto de frente, com linda vista para o mar, sem móveis, com ou sem refeições, a uma senhora estrangeira que dê referências. Tel. 37-4723. (17529) 8

APARTAMENTO — Aluga-se acabado de construir, sala, saleta, ótimo quarto, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Rua Tonelero n.º 165 apto. 703. Chaves com o porteiro. Tel.: 27-3021. (17545) 8

GRAJAÚ — Alugam-se ótimos apartos. Em primeira locação, c/ sala, quarto, banheiro, cozinha, e de sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Tratar na Financial Administradora. Ltda. A Rua Assembléia, 104, salas 515-5. (16629) 8

FÉRIAS OU TEMPORADA EM COPACABANA — Aluga-se por 1a 6 meses, um esplendido apartamento bem mobiliado, inclusive roupas de cama, louças, trem de cozinha, geladeira, telefone, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Mensalidade Cr$ ... 6.500,00. Telefone 47-0351. (16745) 8

ALUGA-SE em apartamento de todo respeito 1 quarto lindamente mobilado para casal ou cavalheiro distinto, com ou sem pensão. Gustavo Sampaio 65 apto. 802 — 37-7167. (12601) 8

AV. ATLANTICA — Ótimo quarto mobiliado, em andar alto. Aluga-se a senhor de respeito. Cr$ 1.200,00. Tel. 27-8673. (17445) 8

COPACABANA — APARTAMENTO — Aluga-se um, grande e confortável, com garage, à Praça Eugênio Jardim, 34, apt.º 601. Chaves com o porteiro e informações pelo telefone 27-2276, até meio dia. (17528) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento de n.º 204 de frente em 1.ª locação à Rua República do Peru n.º 250, com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda envidraçada. Ver com o porteiro e tratar com NELSON à Rua Debret n.º 79 sala 607 das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (18102) 8

COPACABANA — Aluga-se magnífico apartamento à rua Miguel de Lemos, 21, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependências de empregadas, 2 varandas e um depósito para guarda de malas. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel.: 52-3833 — Ramal 21 — Ver no local. (16576) 8

COPACABANA — Aluga-se lindo apartamento, todo mobiliado com móveis finos e novos, cortinas, tapetes, etc. Duas salas, três dormitórios, garage e demais dependências. Aluguel 5.000 cruzeiros. Tratar pelo telefone 37-5452. (16591) 8

LIDO — Alugo apartamento de quarto, sala, cozinha, por Cr$ 1.800,00, com ou sem móveis. Tratar fone: 37-8979, com o sr. Alves. Para entrega até o dia 5 do corrente. (17380) 8

LEME — Alugamos esplendido apartamento, a família de tratamento na rua Anchieta, próximo à praia, com as seguintes acomodações: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 3 varandas, ótimas dependências, Andar alto, com bonita vista para o mar. Alcides de Moraes & Cia. Lida. Av. Rio Branco 128 — sala 1601. (12406) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se sala mobiliada com bela vista para o mar a senhor de trato. Tel. 25-1168. (23502) 10

ALUGA-SE o apartamento n. 1.202 do 12.º andar, Edifício [illegible] à rua Marquês de [illegible] 115 — varanda envidraçada, living, sala, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos e banheiro [illegible] Ver com o porteiro [illegible] (23711) 10

ALUGA-SE ou VENDE-SE NO FLAMENGO — A [illegible] 3 salões sol te, 4 quartos copa e cozinha, separador 3 banheiros e 2 quartos para empregados, tem telefone. Favor telefonar para 37-1132 (23532) 10

ALUGA-SE amplo apartamento [illegible] Barão [illegible]

[illegible] Cartas 21803 para este jornal. (21803) 10

FLAMENGO — Em casa exclusivamente para senhoras, ambiente respeitoso, familiar e elegante, aluga-se quartos individuais, com serviço de arrumadeira e roupa lavada a preço muito conveniente, rua Marquês de Abrantes, número 18. (12579) 10

FLAMENGO — Praia — Aluga-se em apartamento elegante de 2 casais, quarto grande, mobiliado a casal de trato sem filhos, ou a 2 moças que trabalhem fora, com banhos quentes e bons refeições Cr$ 3.000,00. Trocam-se referências — NINA — 45-3948. (25563) 10

ALUGA-SE a família de alto tratamento fino apartamento mobilado, com 2 salas, varanda, 3 amplos dormitórios, banheiro de côr e demais dependências. Aluguel arbitrado: Cr$ 6.000,00. Ver à rua Conde Baependi, 59 — apto. 8. Tratar pelo tel. ... 27-7488. (45418) 10

ALUGA-SE a senhor de responsabilidade, quarto mobilado, com café pela manhã, em ótimo e moderno apartamento, à Praia do Flamengo. Respostas para tel. 25-7808, diariamente de 11,30 às 13,30 horas. (17535) 10

LAGOA — Cr$ 300.000,00 — Vendo lindo terreno de 18 x 28, plano, próximo ao início da rua Jardim Botanico, entre duas residencias luxuosas. Tratar urgente com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar — G. 1005 — Fone: 22-7226. (12428) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se, em ótimo local, casa com 3 q., 2 s., varanda, q. e banheiro empregado, 2 tanques, água abundante, quintal, condução à porta para todos os bairros. 3.600 cruzs. Informações telef. 27-2203. (10316) 11

Ipanema

PRECISA-SE para alugar, casa pequena em Ipanema. Aluguel máximo, Cr$ ..... 4.000,00. Aceitam-se propostas. Telefonar para 27-9190. das 10 às 14 horas (24809) 12

[illegible] Mobliertes Zimmer [illegible] in Ipanema [illegible] pension [illegible] Information: 27-9404. Zwischen 12 h. — 14 UHR.

IPANEMA — Aluga-se, para meados de Julho, apartamento novo com cinco quartos, living, dois banheiros, em 2.º pavimento, Rua Prudente de Morais, 1288. (11806) 12

ALUGO — minha residencia de luxo na Lagôa, a família de alto tratamento em troca de um automóvel novo americano. Cartas para êste jornal n/ 17392. (17392) 12

IPANEMA — Aluga-se por Cr$ .. 3.500,00 apartamento novo, de frente, com garage, em prédio sem elevador, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregada. Tratar com Costa, tel. 42-5231. (17532) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se o n. 101 à rua Abade Ramos, 47, Jardim Botânico, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, armários embutidos, etc. Aluguel Cr$ 1.000,00 e taxas. Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA. LTDA., Administradores de bens, à rua Buenos Aires, 90, sala 703. (23928) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se, por motivo reforma em casa própria, por seis a dez meses, casa ou apartamento, sem móveis, duas salas, três quartos, garage, etc.. Até Cr$ 3.000,00. Serve também em qualquer outro bairro da zona sul. Favor telefonar segunda-feira para 22-7241 (17322) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se o apto. do andar superior de um edif. de 2 pavtos. com 2 salas, 3 qtos., demais dependências, garage e quintal. Próximo ao Play Ground. Aluguel Cr$ 4.000,00. Informações pelo tel. 43-9683, nos dias úteis. (23888) 14

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se amplo e confortável apartamento, em primeira locação, sem luvas, com sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada. Ver à Rua Belisario Távora, 467, apto. 207, Ed. Jussara. Chaves com Dna Tatá, no apto. 307. Informações tel.: 37-7749. (11793) 16

LARANJEIRAS — Grande quarto, com linda vista, muito bem mobiliado, aluga-se, para casal, com direito a sala de jantar, ou também a senhor de respeito (único inquilino). O quarto é em apartamento de casal só. Dão-se e exigem-se referências. Tel. 45-0359. (23896) 16

JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento parcialmente mobiliado, com living, sala de jantar, saleta, varanda envidraçada, 3 quartos, 2 banheiros em côres, dependências empregada, etc. Informações: Tel.: 25-6442. (11687) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento ricamente mobiliado, inclusive louças e cristais, com entrada, grande living, terraço, sala de jantar, 2 quartos, quarto e banheiro empregadas, garage. VER: RUA GENERAL GLICÉRIO NÚMERO 335. TRATAR TEL. 43-1479. (11774) 16

APARTAMENTO para alugar — Precisa-se com 3 quartos, na Gloria, Laranjeiras ou Catete. Telefonar para 42-3031. (23707) 16

JARDIM LARANJEIRAS — APARTAMENTO — Aluga-se ótimo apartamento de frente, em edifício recém-construído, no Jardim Laranjeiras, com três quartos, sala, banheiro e dependências completas de empregada. Edifício Jussara. Rua Belisario Tavora n.º 467, apto. 204. Entrada mais fácil pela Rua Ortino Monteiro, n.º 292. Chaves no apto. 307 por especial gentileza de D. Tatá. Tratar com a Imobiliária DOMUS Ltda. Rua Senador Dantas 76, 15.º s/1.503/4 Tel.: 22-7366 (18090) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento mobiliado com 2 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Informação: EBIL — EMPRESA BRASILEIRA DE IMOVEIS LTDA. Av. Churchill, 109 — 11.º andar, tel. .. 32-7544. (11703) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se apart., com 3 qts., sala e demais dependências, na Avenida Niemeyer, 174, ap. 92, a quem ficar com alguns móveis. Informações: Fone 27-0506. (24790) 17

ALUGA-SE em primeira locação, apto. Duplex de luxo, construído para o proprietario, 3 salões, 6 quartos, 4 banheiros, grande copa-cozinha, dependências de empregados e garage. Rua Carlos Góis 107, esquina da Av. Ataulfo de Paiva. (23840) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — ALUGA-SE um predio em centro de terreno, de ótima construção, excelentes acomodações e próprio para residência e família de trato, sito à rua Barão de Petropolis, n. [illegible] Tratar com o sr. Vieira na Companhia de Seguros Ruraes, à rua do Carmo, 71 — 2.º andar, das 9,00 às 11,30 e das 13,30 às 17,00 horas. (1010) 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — [illegible] Ver na Ladeira Sta. Teresa, 117 casa 3. (21621) 23

SANTA TERESA — Em ótima casa aluga-se 2 salas, juntas ou separadas, com entradas independentes (com ou sem moveis), banheiro próprio, a 1 ou 2 senhores. Preço com café de manhã, limpeza e banhos quentes [illegible] Cr$ 800,00 por sala. Tel.: 52-5208.

SANTA TERESA — Aluga-se uma grande sala mobiliada com banheiro e entrada independente, a duas senhoras ou a casal que trabalhe fora. Ver na Ladeira Santa Teresa, 117 casa 3. (11714) 23

Vila Isabel

ALUGA-SE ótimo quarto de frente de rua com mobília de solteiro. Aluguel Cr$ 300,00 à rua Pereira Nunes 100-A sobrado. (11745) 26

ALUGA-SE ótimo quarto à dois senhores, ou casal que trabalhem fora. Avenida 28 de Setembro 318 apto. 303. (16571) 26

QUARTO COM OU SEM PENSÃO — Aluga-se, ainda não habitado. Rua Gregório Neves, 79, apto. 102, térreo, fundos. Barão de Bom Retiro. (13186) 26

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se um apartamento, (301) ainda não habitado, sem luvas à rua Afonso Pena n. 91, em frente a praça. Tratar c/ Graça Couto Cia., Rua Buenos Aires, 18 — 3.º and. Chaves no apto. 303. (23834) 27

ALUGA-SE, em casa de família, duas salas grandes com janelas pa: a rua, a senhores ou rapazes de respeito, ou casal sem filhos. Rua Jatai, 115 apto. 101; começa na rua José Higino; muita condução, bondes ou onibus, Tijuca, Barão de Mesquita ou Uruguai. (11630) 27

TIJUCA — Aluga-se em casa de família quarto de frente a pessoa que trabalhe fora 1.000,00. — Trocam-se referencias. Rua São Francisco Xavier n. 316. Tel. 28-3579

TRASPASSA-SE contrato a terminar a 31 de Março de 1952, de casa centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos (1 fora), copa, garage, 2 banheiros e demais dependências; aluguel Cr$ 3.500,00. Exige-se fiador idôneo ou depósito na Caixa Econômica. — Pode ser vista diariamente, de 14 às 18 horas — Rua Velourizo, 40. (22074) 27

TROCA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, varanda, jardim, garagem, dependências de empregado, etc., por outra com 2 quartos, sala, etc. na Tijuca ou imediações que seja de aluguel antigo. Negócio sem luvas ou moveis e contrato com o proprietario. Avenida Trapicheiros 136, Largo da Segunda Feira.

TIJUCA — Aluga-se uma linda casa em centro de terreno, nova, para familia de alto tratamento. Detalhes, pelo telefone 27-0800. (23583) 27

APARTAMENTO — Aluga-se quarto mobilado a senhor que trabalhe fora, à Rua Conde Bonfim 584 apto. 204. (16058) 27

QUARTO — Aluga-se, próximo à Praça Saenz Peña, em apartamento de casal, a uma senhora que trabalhe fora, ótimo quarto independente. Tratar diariamente (dias úteis), pelo telefone 32-0744 — Leite. (17452) 27

Lins Vasconcelos

LOJA — ALUGA — Bairro Braz Luz — Em edifício recem-construido, numa ótima loja com duas amplas portas, com todas as instalações necessarias para qualquer ramo de negócio. Tratar diretamente com o proprietario, à rua D. Francisco, 20, esquina de Cabuçú. (17233) 28

Suburbios da Central

MEIER — Alugamos nova e fina residência, com varanda, sala, 3 quartos, sendo um duplo; banheiro, cozinha, quarto e w.c. de empregada. Centro de terreno, com entrada para automóvel, tendo jardim e ótimo quintal, com árvores frutíferas. Inteiramente mobiliada, com fino gôsto. ALCIDES DE MORAIS & CIA., LTDA., Av. Rio Branco, 128, s/ 1601. (12405) 29

QUARTO mobiliado, bem arejado e asseado, em casa de família culta, aluga-se a cavalheiro distinto; 3 min. do ponto de tôdas as conduções Ver e tratar à Rua Antunes Garcia, 66, SAMPAIO (17365) 29

SALAS — Largo dos Pilares — Alugam-se salas proprias para médicos, dentista, etc. Avenida João Ribeiro 3. Tratar no local acima mencionado. (12610) 29

ALUGA-SE uma residencia com garage para pequena família de tratamento: sala jantar, dois quartos, cozinha, banheiro completo, pequeno jardim e quintal. Aluguel Cr$ 2.000 — Rua Agostinho Barbalho 145, Madureira, lado Da. Clara. Tratar nos fundos. (12217) 29

Sub. da Linha Auxiliar

LINHA AUXILIAR — Aluga-se em Rocha Miranda uma casa recem-reconstruida, com 4 quartos, 2 salas e demais dependências, à rua dos Onix, 10 — Preço base Cr$ 1.500,00. Exige-se um bom fiador e não se aceita luvas. (16601) 31

Niterói

VENDE-SE à Rua João Pessoa, 65, um ótima casa de um pavimento, com 3 quartos, gabinete, sala de jantar, copa, banheiro completo, cozinha a gaz ESSO, com jardim na frente e entrada para automovel. Pode ser vista de 15 horas até 17 horas. Preço Cr$ .... 300.000,00. Tratar pelo telefone 48-2866 Tem contrato até 23 de Janeiro de 1951. (22897) 33

METADE de casa mobilado ou quartos separados perto praia S. S. Francisco tem para alugar distinta escritora só — tel., 42-7177 dias úteis 14 — 17 hs. D. Clotilde. (11577) 33

ICARAI — Aluga-se apartamento n. 302, sito à rua Barros n. 176, chaves no n. 201. Com 4 quartos, sala, varanda e demais dependências. Tratar à Travessa Francisco Dutra n. 136. (Fim da rua Barros) Niterói. (22892) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se no Valparaizo, casa mobiliada com todo confôrto. Av. Portugal 99-A. Telefone 4911. (17213) 35

ALUGA-SE aprazivel casa na melhor situação do Retiro, a um minuto dos onibus, rua Ferreira Barcelos 61, com ou sem moveis pelo verão ou ano todo. Pode ser vista diàriamente e tratar no local com o proprietario. (23708) 35

PETROPOLIS — Aluga-se por um ano, magnífica casa mobiliada com 3 salas, 9 quartos, jardim, grande varanda, etc. à Avenida Portugal n. 10 (Valparaiso) — Informações tel. 26-0760. (23677) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se ou vende-se confortavel casa mobilada em local aprazivel. Informações pelo tel. 25-9433. (24776) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se casa mobilada, próximo ao Higino Palace Hotel — Informações à rua Melo Franco, 1400 — Tel. 2357 e 2557. (24764) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

APARTAMENTO

Aluga-se excelente em 1ª locação, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependências, construção [illegible] Ver na Praia de Botafogo n. 422, apt. 1.103, chaves com o sr. Francisco. Tratar diretamente I.C.I.S.A., Av. Venezuela n. 27, 8º, sala 809 ou pelo tel. 43-6463 (23917) 38

Apartamento — Copacabana

Aluga-se ou vende-se à rua Assis Brasil, 62 6.º andar, [illegible] o pavimento, fino acabamento com 4 quartos [illegible] armários embutidos, rouparia 2 salas, grande varanda envidraçada, copa, cozinha, grande quarto e banheiro completo de empregada, garage. Todo pintado a óleo. Ver no local. Chaves com o porteiro. Telefonar para 27-8219. (17261) 38

APARTAMENTO NO LEBLON

Aluga-se por 1 ano, mobiliado, com geladeira, construção nova, 3 bons quartos, ampla sala, saleta de entrada, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregadas e grande área. Rua Carlos Góis n. 107 - apt.º 601. Chaves com o porteiro. Tratar com Vasco Ceppas, pelo telefone 22-1920 ou 27-3400. (10335) 38

APARTAMENTO NO LEME
RUA ARAUJO GONDIM, 76 – Nº 602

Aluga-se, em primeira locação, espaçoso e arejado, com três quartos, living, varanda, jardim de inverno, sala de almôço, dependências para empregada, garage, etc., pronto para ser habitado. Tratar pelo telefone 26-2884, com o proprietário.

Meyer — Ótima loja

Rua Dias da Cruz, quase no largo do Méier, transpasso contrato c/ 10 anos, primeira locação loja de 80m2. Girau, sanitário com banheiro e WC, 4 portas de frente e outros detalhes Aluguel Cr$ 4.000,00 mensais. Detalhes e plantas c/ RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias, 67 - 2.º (16322) 38

FERIAS — ITAIPAVA

Pensão Paraizo. Apartamentos e quartos com água corrente. Grande chácara. Ótimo passadio. Estrada União Indústria 14098. Tel. 55. (11596) 38

HOTEL ELITE

RUA SENADOR VERGUEIRO 11/15
e *PENSÃO VENEZUELA*
RUA PAISANDÚ nº 34
Exclusivamente familiar. Recém reformado. Aluga apartamento e sala para casal e vagas para rapazes. Cozinha de Primeira Ordem. (12526) 38

GALPÃO PARA GUARDAR MERCADORIA

Alugamos espaço disponível de 18 x 10 x 6. poderá ser visto à Rua Viúva Cláudio n. 200/204 com o Sr. Rafael. (17525) 38

CASA—ALUGA-SE

2 grandes salas, 3 quartos e demais dependências, podendo servir também para colégio. Ver e tratar Rua Alegria 1514. (17457) 38

DEPÓSITO

Casa antiga ou galpão, procura-se para alugar, de preferência zona Sul. Telefone 37-0513 a partir de segunda-feira.

APARTAMENTO SEM LUVAS

Aluga-se ótimo, 1.ª locação, de frente, n. 304, no Edifício Ibituruna esquina Mariz e Barros, com saleta, grande sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha espaçosa, quarto e banheiro empregada, área serviço, garage. Pode ser visto diàriamente. Procurar porteiro Sr. Carneiro. Fechar negócio. Telefone 48-8693. (18095) 38

ARMAZEM PARA INDUSTRIA

Necessita-se por dois a três meses local com cêrca de 300 m2. com fôrça ligada (10 H.P.) onde se possa executar serviços de reembalagem de tintas em pó. Procurar o Sr. Jorge. Telefone 43-4439. (22833) 38

CASA OU APARTAMENTO

Procura-se alugar: quatro quartos, duas salas, dois banheiros, cozinha e dependências. Próximo à praia de Copacabana ou Ipanema. — Tel. 26-9279. (23783) 38

APARTAMENTO NO LEME

Aluga-se, em primeira locação sem luvas, à Rua Araujo Gondim, no majestoso Edifício Maracatí, um apartamento de frente, com 2 salas grandes, 3 amplos quartos sendo 1 duplo, jardim de inverno, varanda, 12 armários embutidos, garage e demais dependências. Tratar pelo Telefone: 25-3307. (21763) 38

CAXAMBU — Precisa-se para alguns meses, quarto para casal, mesmo sem pensão. Trocam-se referências. Cartas com detalhes, nesta fôlha sob n.º 24.778.

LOJA — COPACABANA

Alugo ótima à Av. Prado Jr. 23 B, nova. 2 vitrines 87 m2. Saraiva 47-1425 ou 43-8695. (12421) 38

CORRETOR REVELLO

(Desde 1933)
Da Assoc. Comercial e da Liga do Comércio do Rio de Janeiro ADMINISTRAÇÃO DE BENS — ALUGUÉIS — COMPRAS — VENDAS

Nosso DEPART. IMOBILIARIO está aparelhado para ALUGAR a propriedade de V.S. Poupa trabalhos, proporciona imediata LOCAÇÃO, inquilino SELECIONADO, fiador IDÔNEO. TAXAS MÓDICAS. ST. LUZIA 732 esq. MÉXICO — S/1005 — 10º and. — TEL. 32-6367

EDIFÍCIO ARISTIDES CASADO. (13222) 38

LOJA

Aluga-se parte de grande loja bem instalada. Tratar com sr. Ivan, Av. Franklin Roosevelt 126. Ótica Mont Blanc. (17180) 38

Consultório

Procura-se, amplo, que tenha instalação de fôrça 220 volts. Telefonar para M. Fux 46-0087. (24762) 38

PEQUENO APARTAMENTO
Oportunidade - Aluga-se

Quarto, banheiro completo, pequeno quarto p. guardados, telefone, muita água, muita condução, 20 minutos centro. Maiores detalhes pessoalmente. — Cartas nesta portaria sob n.º 17.426. (17426) 38

"EDIFICIO TUNEL"

Pessoa idônea precisa alugar apartamento neste Edifício. Favor responder para caixa neste Jornal n.º 12.411, informando condições e preço. (12411) 38

Apartamento para Casal

Passa-se, com mórcia, à Rua Cirimundo de Melo, 308, c/ II. Ap. 101, Piedade. Aluguel de Cr$ 800,00.

CASA EM IPANEMA

Aluga-se à família de tratamento, confortável residência de 2 pavimentos, constando de 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependências. Ver e tratar à Rua Montenegro 121 — Não se atende pelo telefone.

ALUGA-SE APARTAMENTO BOTAFOGO

Motivo viagem à Europa, aluga-se à família de responsabilidade, por 5 meses, exclusivamente, a partir de Agôsto, apartamento à Rua São Clemente, de fina construção e muito confôrto, com saleta, sala, varanda, dois quartos, banheiro de mármore e demais dependências; mobiliado, inclusive com geladeira, telefone. etc. Tel.: 26-7848. (12583) 38

CASA — ALUGA-SE

Em rua transversal à Fonte da Saudade - Lagoa, Living-room, sala de jantar, 3 quartos, etc., garage, jardim, linda vista. Aluguel — Cr$ 6.000,00. Tratar à Av. Alm. Barroso 72, Sala 1102, de 16 às 18 horas.

APARTAMENTO DUPLEX Copacabana

Aluga-se um tendo 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, varandas, terraço privativo. Aluguel Cr$ 7.000,00. Rua Souza Lima n.º 121, Apt. 1101. - Informações no local e à Av. Rio Branco n.º 277, Sala 906. — Fone: 22-2323. Durante a semana.

LOJAS

Alugam-se para vários fins, à R. Dias da Cruz 906. Ver e tratar no local. (17344) 38

CASA - PROCURA-SE

Procura-se casa Zona Sul, — três quartos, duas salas, mais dependências com pouco jardim. Aluguel até Cr$ 4.500,00. Respostas 18.092 neste Jornal. (18092) 38

APARTAMENTO - FLAMENGO

Praia do Flamengo — 10.º and., frente, finos acabamentos. Grande living, sala jant., 3 dormt., banh. social luxo compl. Copa, coz. Dep. emp. compl. c/ armários embutd., tanque, terraço, etc. Pinturas a óleo, lustre de cristal. Aluguel Cr$ 5.000,00 contrato 12/24 meses, fiador ou depósito. — NEM LUVAS NEM CONCHAVOS — CORRETOR REVELLO St. Luzia, 732, esq. México, 10.º and. S 1005. Edf. Aristides Casado. Tel.: 32-6367. (17462) 38

APARTAMENTO: ALUGA-SE

LEME — Aluga-se, em Ed. de luxo, apto. de 3 quartos, saleta, sala, jardim de inverno, qto. de empregada, área, etc... Acabamento com mármore de Carrara, etc... Tel. 27-6808. Pode ser visto domingo, mesmo. — Rua Araujo Gondim, 74, Apto. 706.

APARTAMENTO

Alugo no máximo 3 meses, magnífico apartamento mobiliado em Santa Teresa, com 3 quartos, sala, grande varanda com linda vista do Rio de Janeiro e, demais dependências. Completamente mobiliado, com geladeira, etc. Mais informações Telefonar para 27-2372. (16590) 38

MOBILIA COLONIAL

Vende-se de jacarandá maciço, quarto e sala completos, com 23 peças. Preço Cr$ 30.000,00. Ver das 8 às 12 horas à Rua Pedro Américo, n.º 16, Apt. 302. (42767) 83

APARTAMENTO DE LUXO

Precisa-se por 6 meses, a partir de meiados de Agôsto, apartamento finamente mobilado para casal sem filhos de alto tratamento, 2 quartos, 2 salas e dependências. Telefonar para 27-2502 das 11 às 14 horas.

Aluga-se

duas espaçosas salas ricamente instaladas com telefone para escritório no centro comercial e bancário. — Cartas a êste Jornal ao n.º 23.603.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDE-SE edifício de 11 pavimentos acabado de construir para escritórios, amplas lojas e sobre-loja. Construção excepcional. Servido por 2 elevadores Otis Arex [illegible] Rua Acre [illegible] Rua Conde de Bonfim 142. (21750) 100

CASAS A Cr$ [illegible] — Com [illegible] (23821) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 700.000,00 na Rua Buenos Aires, 131, prédio antigo, loja e sobrado. THEOPHILO S. GRAÇA. Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 713.

CENTRO — Vendo Cr$ 750.000,00 na Rua Buenos Aires junto à Rua Uruguaiana, prédio de loja e sobrado, sem contrato, 202 de entrada o restante em 15 anos tabela price juros de 10% ao ano THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha 26 — 7º andar sala 713.

VENDE-SE ou aluga-se o 2º pavimento do Edifício Aquitania, av. Pres. Vargas 529 — Tratar av. Rio Branco 245 — 1º de 11 às 17 horas. Tel.: 42-6617. (24772) 100

CENTRO — Apartamento vazio — Vende-se no início da rua do Rezende, constando: de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda, área com tanque e dependência para empregada. Preço Cr$ 280.000,00, parte à vista e parte a longo prazo em mensalidades inferiores ao aluguel. Informações à Av. Almte. Barroso, 72, salas .... 1.101-2 das 15 às 18 horas. (19413) 100

CENTRO — Ocasião — Vendemos, entrega em 120 dias próximo Av. Pres. Vargas e Rio Branco, apartamento com saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 100.000,00 com grande financiamento. Inf. no escritório de ORLANDO MESQUITA & NUNES MACHADO. Av. Rio Branco, 106, 12º, sala 1.213 — Tel. 42-5713. (12244) 100

CENTRO — Pavimentos na Avenida Presidente Vargas, Rio Branco e Castelo. Vendo prontos e em final, áreas a partir de 340m2, andares altos e baixos de luxo, salas e salas. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com grande financiamento. Informações CARRILHO, Uruguaiana, 118, 10º andar, salas 1008 e 1009 — Telefones: 43-9672 e 28-6602.

CENTRO — Ótimo terreno de 27x30 — Vendo em local dos mais centrais junto à rua do Ouvidor, com alguns ótimos prédios. Preço base: Cr$ .... 12.000.000,00. Negócio direto com o interessado. Inf. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118, 10º, sala 1008/9 — Telefones: 43-9672 e 28-6602. (20254) 100

GRUPOS DE SALAS

Vendem-se dois grupos com quatro amplas salas e demais dependências no Edifício "ONZE DE JUNHO" à Rua Santana, 77. Grande financiamento. Prazo para o pagamento da parte não financiada. Detalhes com a "COBRA". Tel. 42-4066 — Av. Rio Branco, 311 — sala 716. (11478) 100

CENTRO — VASIO — Vendemos ótimo apt.º de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Preço Cr$ 180.000,00, sendo 60.000,00 de entrada. Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor, 36 — 4º andar Tel.: 52-3311. (12378) 100

CENTRO — Vendo na melhor zona bancária e comercial, 4 pavimentos juntos ou separados, magnífico edifício em construção, de ótimo acabamento, medindo cada um 633m2. Preço de incorporação, com grande facilidade nos pagamentos. Plantas e demais detalhes, pessoalmente com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco 137, sala 511. (12415) 100

CENTRO — Vendo entre a Leopoldina e o Cais do Porto, magnífica área com 5.000,00m2 próprio para armazém ou fábrica. F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco 137 — Sala 511. (12420) 100

CENTRO — Vendo para entrega imediata, magníficos andares nos seguintes edifícios: 10 de Abril, na Av. Rio Branco; Itatiaia, na Av. Presidente Vargas; Municipal, na Av. 13 de Maio; Santos Dumont, na Av. Beira Mar; e outros mais. Plantas e detalhes com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco 137 — 5º andar — Sala 511. (12422) 100

CASTELO — Vendemos de esquina alto, com linda vista amplo apartamento vasio com hall, sala, varanda, 3 quartos, dependências completas, etc. Preço 450.000 cruzeiros, com 170 mil financiados. Tratar à Av. Nilo Peçanha 12 salas 410 a 412. Tels.: 32-7553 e 22-4063. CIA ARGOS MERCANTIL. (16606) 100

VENDE-SE à Av. Erasmo Braga 1, conjunto escritório, com 3 salas e sanitário. Cr$ 450.000,00 — Fin. 70%. Inf. proprietário 45-2937. (11783) 100

CENTRO — Vendo à Rua Acre, Zona atacadista, para pronta entrega, andares ou grupos de 3 e 4 salas com 2 sanitários para cada grupo. Preço do m2 Cr$ 3.300,00 — Com grande facilidade de pagamento. (12516) 100

APARTAMENTO NO CENTRO — Vende-se ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro social, dependências para empregadas, copa, cozinha, garage e varanda envidraçada, no 7º pavimento. Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA, à Rua Assembléia 104 sala 515. Preço Cr$ .... 650.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista e o restante financiado. (16831) 100

CENTRO — Apartamentos — Vendem-se com financiamento de 50%, ótimos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e entrada de serviço. Edifício Possolo à Rua Tenente Possolo, 24 (Esplanada do Senado). Ver os de n.º 62 e 53 ou com o porteiro. Preços 290 e 220 mil cruzeiros. Tratar com ARAUJO à Rua São José, 70 — loja — Tel.: 42-9343. Entrega-se vasio. (11799) 100

CENTRO — Vendemos na Rua Riachuelo, três prédios, sendo dois antigos de 2 pavimentos cada, e um moderno com 3 pavimentos, construídos em terreno de 1.060 metros quadrados. Zona de 10 pavimentos. Preço 2 milhões e 600 mil cruzeiros. BARROS FILHO & CIA. LTDA — Av. Rio Branco, 106 — ou 108 — 8º andar — sala 811. (18073) 100

CENTRO — Vende-se, à rua do Senado, casa própria para negócio, muito bem situada, entrega-se vasia. Preço Cr$ 240.000,00, à vista. Melhores detalhes, fone 43-6965, Trav. do Comércio 16, 1º andar, centro. (18068) 100

CENTRO — Vende-se, em início de construção e a preço de incorporação, à Rua Carlos de Carvalho n.º 60/68, próximo à Praça da Cruz Vermelha, apartamentos de sala 1 e 2 quartos e demais dependências, a partir de Cr$ 160.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal, 20% em 21 prestações durante a construção e 70% financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. Plantas e outros detalhes na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex) salas 801-2 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (12548) 100

CENTRO — Vende-se, para entrega imediata, o apartamento n.º 1.002 do Edifício Normandie, à Rua Washington Luiz, nº 3 esquina de Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo. Preço Cr$ 160.000,00, com entrada de Cr$ 50.00,00 e o restante financiado em prestações de Cr$ 2.721,90 mensais passando a Cr$ 805,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex) — salas 801-2 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (12550) 100

CENTRO — Vendem-se apartamentos de sala e quarto, saleta e 2 quartos. Preços a partir de 137 mil cruzeiros com 30% de entrada. Tratar: FERREIRA DA SILVA — Av. Rio Branco 109, 2.º sala 9 Tel. 52-0197. (12508) 100

CENTRO — Vende-se à rua Riachuelo, um terreno muito bem situado, com duas casas desocupadas e um edifício de 3 andares, alugado sem contrato. Mede o terreno de frente 20 metros, tendo uma área de 1.030m2. João Cury. Av. Rio Branco, 154, sala 305. (17451) 100

CENTRO — Vendo na Avenida Rio Branco metade de um pavimento com 600 m2, de área útil. Preço Cr$ 3.200.000,00. Tratar com JOSÉ COUTO. Rua Gonçalves Dias 67 — 2º andar. (18119) 100

CENTRO — Vendo na Avenida Rio Branco, ótima loja e sobre-loja. Tratar com JOSÉ COUTO. Rua Gonçalves Dias 67 — 2º andar. (18115) 100

CENTRO — Pela melhor oferta, vendo urgente prédio de loja, sobrado e sotão, melhor ponto comercial à Rua da Alfândega. Tratar com Armando à Rua do Carmo n. 6, sala 611. (12597) 100

CENTRO — Andares e grupos de salas para escritórios comerciais — Vendem-se Edifício Nobel, Avenida Franklin Roosevelt 146, Edifício Mercantil, à rua da Assembléia 17, Edifício Delamare à Avenida Presidente Vargas 446. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Avenida Presidente Vargas 446 ou Avenida 13 de Maio 41. (12608) 100

VENDE-SE um apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda à Rua Sant'Ana 77. Financiamento a longo prazo. Tratar na COCIERA — 42-4066. (16651) 100

CINELANDIA — Vendem-se os dois últimos grupos do edifício dos Barbonos, junto à Av. 13 de Maio, de 2 ou 5 salas. Financiamento do IAPC — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar. (18194) 100

CASTELO — APARTAMENTO VAZIO — Vende-se à Av. Franklin Roosevelt 84, andar alto, apartamento com saleta, sala e varanda, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e privada de empregado, área de serviço com tanque. As quatro peças principais de frente, com linda vista. Preço 450.000,00. Entrega das chaves no sinal. Telefone 25-1562 até às 12 horas. (17425) 100

CENTRO — Junto ao centro, o Júlio venderá ao correr do martelo, o prédio à rua Jará 126, para entrega vazio na escritura, em leilão dia 6 de julho, às 17 horas, no local. Inf. 42-3997. (12595) 100

CENTRO — Compro grupo de salas e sanitário, em andar baixo, com financiamento, MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128. (12340) 100

CENTRO — Vende-se prédio do Largo de Santa Rita, 10, Largo da Carioca, 5, sala 104. — J. C. FARIA. (12350) 100

CENTRO — Vendemos em excelente edifício, servido por 3 elevadores, UM ANDAR INTEIRO, composto de 21 salas, sendo 11 salas de frente para a Av. Presidente Wilson, cuja frente mede 40 mts. de extensão. Salas de 24 e 26m2. Área total 650m2. Detalhes: — 37-1922. (16571) 100

CENTRO — Av. Mem de Sá — Vendemos apartamentos, tendo sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 135.000,00 com sinal de Cr$ 35.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar. Tel.: 23-1830. (12528) 100

CENTRO — Vende-se urgente, no Edifício "Iracema" Av. Rio Branco Esq. 7 de Setembro um andar com 546 m2. preço especial e com grande financiamento. Tel.: para 32-9449. (18202) 100

CENTRO — Vende-se na Av. Getúlio Vargas um apart. de 2 quartos, 1 sala e dependências, favor tel. para 32-9449. (18200) 100

CENTRO — Na Av. Rio Branco, vendo andar com 3 salas, hall, sanitários, com 146,00 mts. 2 de área útil pelo preço de 630.000,00 com 240.000,00 financiados. Escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173, 8.º andar, sala 807. (12572) 100

CENTRO — No melhor ponto da Av. Rio Branco, vendo andar corrido com 510 mts2., andar elevado pelo preço de 3.600.000,00 com facilidade de pagamento. Escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173, 8.º andar, sala 807. (12574) 100

CENTRO — Vende-se um EDIFÍCIO de 18 andares com NOVENTA POR CENTO FINANCIADOS, favor tel. para 32-9449. (18109) 100

CAIS DO PORTO — (Centro) — Vendemos terreno de 15 x 31 — tendo prédio antigo, rendendo 6 mil cruzeiros mensais, próximo da Rua Sacadura Cabral. Preço 350 mil cruzeiros. BARROS FILHO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 106 — ou 108 — 8.º andar sala 811. (18087) 100

Andaraí

ANDARAI — Vendo ótimas casas com 2 q., 2 salas e mais dependências com grande quintal por .. 400.000,00, aceito oferta pelas mesmas, não atendo intermediários. — Tel. 46-4821. (18057) 300

ANDARAI: Casas vazias entrega dentro de 60 dias, reformadas, construção sólida. Rua Silva Teles. Vendo duas ótimas em pé de pedra, constando a primeira de: jardim, varanda, ampla sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e quintal. Preço Cr$ 320.000,00. Pagamento a combinar. SEGUNDA, Jardim e os mesmos comodos da anterior, entrada para carro e boa garagem, podendo construir sôbre a mesma 2 apartamentos. Preço Cr$ 365.000,00. Para visitar peço procurar Angelo à Rua Rodrigo Silva, 18 — 7.º andar sala 702 — Telefone: 52-2645. (23747) 300

ANDARAI: Apartamentos 100% financiados para contribuintes de Institutos de Aposentadorias — Rua José Higino — próximo de tôda a condução da zona norte. Edifício de 2 pavimentos de um lado só, rua interna de 8 metros permitindo entrada para carro. Varanda, sala, 2 quartos amplos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e quintal de 6x8 e 5x10 metros. Alugados sem contrato. Preço desde Cr$ 200.000,00. Sinal de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 10.000,00. Para visitas e maiores detalhes peço procurar Angelo à Rua Rodrigo Silva, 18 — 7.º andar — sala 702. (23746) 300

ANDARAI — Vende-se à rua Barão de Vassouras 35 ótimo prédio, com 3 quartos, 2 salas saleta para almoço, porão habitável, entrada e abrigo para automovel. Entrega imediata, podendo ser visto a qualquer hora. Tratar Banco Americano Crédito, Rua do Rosario 59. (16650) 300

ANDARAI — Vendemos na Rua Barão de Mesquita, terreno de 16,30 x 49,30 — em excelente ponto comercial — tendo dois prédios antigos. Preço 700 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. BARROS FILHO & CIA. Ltda. Av. Rio Branco, 106 ou 108 — 8.º andar — sala 811. (18085) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se casa 3 quartos, sala, copa, área grande. Facilita-se 50%. Rua da Passagem n.º 40 casa 5. (18066) 400

BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos — Vendemos casas constantes de: 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo — Dependência p/ empregados — área interna. PREÇO Cr$ 210.000,00. C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco, 114 — 16.º — 42-6548. (12480) 400

BOTAFOGO — Vendemos no princípio da Rua São Clemente, conjunto de prédios comerciais, com sobrado, e vila com 16 casas antigas, em terreno de 10,65 x 110. Preço 1 milhão e 600 mil cruzeiros. BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 106 — 8.º andar — sala 811. (18086) 400

BOTAFOGO — Vendo o lote 47 da Rua Maestro Francisco de Moura, transversal à Rua São Clemente, terreno plano em rua de elevação 14 metros de frente com área de 396 m2. Preço 145.000,00 MURILLO ALENCAR. Av. Erasmo Braga, 277 — sala 912. Fone 42-1788. (42004) 400

BOTAFOGO — Vendo grande prédio de ótima construção em rua aristocrática e silenciosa, constando de 3 pavimentos, com sotão e contendo no térreo: 2 apartamentos com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependências para empregada. No 2.º pavimento: 3 salas, escritório, copa, cozinha, banheiro, dependências para empregada. No 3.º: 3 quartos, banheiro, 2 terraços; tem um sotão com uns 100 m2. O terreno mede 18 x 46 e nos fundos tem uma espaçosa garagem e um grande quintal. José Bauer. Av. Presidente Wilson 198, sala 803. (17400) 400

BOTAFOGO — Cr$ 600.000,00 — Vendo prédio de 3 pavimentos em terreno de 7 x 16,50, no melhor ponto comercial da Voluntários da Pátria. Facilito 50% do preço em 5 anos. Tratar c/ JUVÊNCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º — G. 1005 — Fone: 22-7226. (12424) 400

BOTAFOGO — Vendo apt.º final de construção, de frente duplex, com 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, cozinha e banheiro, por Cr$ 250.000,00. Financiamento de Cr$ 90.000,00 e o restante facilitado. Trav. do Ouvidor, 39, 3.º. (12399) 400

BOTAFOGO: — Edifício em incorporação: Vendo ótimo aptos. à partir de Cr$ 200.000,00 com grande facilidade de pagamento, sendo 50 por cento em módicas prestações e 50% pela Tabela Price, prédio de 4 pavs.; sem elevador, construção em centro de terreno. Aptos. constituídos de: varanda, sala, 2 quartos, copa-cozinha, dependências p/ empr., area de serviço etc. Plantas e outros detalhes à Av. Rio Branco, 106 S/ 710 Tel.: 22-8392. (17422) 400

BOTAFOGO — Compra-se diretamente de proprietário terreno mínimo de 360 metros quadrados. Telefone 43-1759. Horário 9 às 11 diàriamente. (17412) 400

APARTAMENTO EM BOTAFOGO — Vende-se em prédio de 3 pavimentos e um apartamento por andar, com 3 quartos, sala e saleta, qt. de empregada e demais dependências, em local socegado. Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. — Tel. 43-9682. (16621) 400

RESIDÊNCIA EM BOTAFOGO — Única no Rio em ESTILO COLONIAL PORTUGUÊS, vendemos 1 maravilhosa, de 2 pavtos., em terreno de 14x30 m., c/ lindos SALÕES, sala de almoço, copa e cozinha, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, bar, sala de jôgo. Tôda a óleo, c/ sancas, LUZES INDIRETAS, GARAGE. Para ver, marcar hora c/ ALVARO LIMA LEAL, Av. N. S. Copacabana, 540, 6.º andar. Tel.: 37-8114. (17318) 400

APARTAMENTOS — Vendem-se em edifício de quatro pavimentos e em início de incorporação perto do Largo do Humaitá e com sala, dois quartos, sala de almoço banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criado. Preço a partir de 249 mil cruzeiros e nas seguintes condições: sinal de reserva 10 mil cruzeiros financiados em 10 anos 50% e o restante facilitado durante a obra (20 meses). Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (12355) 400

APARTAMENTOS — Vende-se 2 bons apartamentos em BOTAFOGO, com 2 quartos, sala, banheiro, copa cozinha, área, etc. Com grande financiamento. Preço Cr$ 250.000,00. Sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante financiado. Demais informações na Financial Administradora Ltda. Rua Assembléia 104 sala 515. (16830) 400

BOTAFOGO — Compro casa podendo ser antiga com quintal até 1.000.000,00 de cruzeiros. Euclydes de Mello. — Avenida Almirante Barroso 91, sala 403. Telefone 32-7610 (17473) 400

BOTAFOGO — Vendo apart. de frente c/ sala, quartos ou 4 divididos, dep. emp. etc. 240 mil Cr$ c/90 mil finc. Av. N. Peçanha 155 s/227. (24822) 400

BOTAFOGO — Vendemos ótimo terreno de esquina c/18 x 57 preço Cr$ 950.000,00. Inf. Tel. 42-5664. (17373) 400

BOTAFOGO — Vendemos à Rua Sorocaba, residência c.5 qts. 2 salas, 2 banh.º, cos., qt. empreg. etc. alugada s/contrato. Preço único Cr$ 300.000,00 c/ 200.000,00 financ. Te. 42-5664. (17374) 400

BOTAFOGO: — Vendemos a rua Vitório da Costa, explendido e confortável apartamento em prédio de três pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço Cr$ 350.000,00 com parte financiada a longo prazo. ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128-S/1601. (12469) 400

APARTAMENTO — Vende-se com 3 salas, 4 quartos, 2 jardins de inverno, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e banheiro completo para empregados, em início de construção, com 80% financiados, à Praia de Botafogo 132. Trata-se com o proprietário pelo telefone 25-9960. (24770) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se financiado, construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Eng. e const. S. A., junto à Praia de Botafogo, com: vestíbulo, living, jardim de inverno, sala de jantar 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências para empregada e área de serviço. Tratar na Secção de Vendas do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A. à Av. Erasmo Braga 255-A — Tel. 52-3833. (11796) 400

BOTAFOGO — Funcionários públicos, vendemos apartamentos em início de construção 3 e 2 qts., sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, sinal de 66.000,00 e 30 prestações de 3.300,00 e o restante financiado em 15 anos pelo Ipase. Ver R. S. Clemente 333 e informar pelo tel.: 37-6757, Construção em início. (24280) 400

VENDE-SE: — Uma ótima casa a rua Embaixador Morgan 34, com 2 salas, 3 ótimos quartos, cozinha, banheiro completo, quarto, Banheiro e W.C. empregadas. Preço CR$ 700.000,00 trata-se com o filho da dona da casa que mora na residência e entrega vasia imediatamente. (21914) 400

APTO. novo, pronto, c/ 3 e 4 qts., 2 s., etc., na R. Vol. da Pátria 201, c/ port. Antonio. Vende e informa Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (11639) 400

BOTAFOGO — Vendo na praia apartamentos ocupados, um por andar, com sala de espera, 4 quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Area útil de 185 m2, ar condicionado. Preço à partir de Cr$ 540.000,00 Milton Magalhães Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone 22-6128. (10473) 400

PRAIA DE BOTAFOGO 422 — MARAVILHOSO APARTAMENTO — De frente com belíssima vista para o mar, no bloco B apto. 1.104 com 2 formidáveis Salões com Estuque a gêsso, ampla varanda de frente, 3 ótimos dormitórios, 2 banheiros de luxo sendo 1 em côr, cozinha com amplos armários, dep. de criados. Garage, peças amplas e claras. Cr$ 600.000 com Cr$ 205.000 Fin. FORMA DE PAGAMENTO a combinar. Ver no local com o Sr. Francisco e tratar com o Escritório Autorizado Alvaro Lima Leal — Tel. 37-8114. (11552) 400

BOTAFOGO — Vendo um prédio grande, de térreo e sobrado, com área de serviço e demais comodidades familiares, à Rua Bambina. Tratar na rua Teófilo Otoni, 58, 3.º andar, sala 302.

PALACETE VAZIO — 1.300.000 à Rua Barão de Lucena, belíssimo facilito chaves visitas Sr. Ramos. 26-7578. (12552) 400

PALACETE VAZIO — 1.200.000 à Rua S. Clemente 16 x 70, 12 quartos, 6 salas, etc. chaves visitas Sr. Ramos — 26-7578. (12551) 400

BOTAFOGO — Tem-se clientes para compra de terrenos, casas e apartamentos. Largo da Carioca, 5, S. 104, J. C. Faria. Fone 42-4978. (12346) 400

BOTAFOGO — Vende-se à Av. Oswaldo Cruz, palacete de 3 pavimentos c/4 salões, 7 quartos e demais dependências, em terreno de 334 mts.2. Base: Cr$ 2.500.000,00. Tratar na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — salas 801/2 — Fones: 22-2293 e 42-5287 (12547) 400

BOTAFOGO — Vende-se terreno em zona de 4 pavimentos com 33,50 x 57,50. Preço 1.000.000,00 com parte facilitada. Detalhes com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha 416, 8.º — salas 818 e 819, tels. 42-9012 — 32-7643. (12536) 400

AVENIDA OSWALDO CRUZ — Vendo apartamento de frente, 11º pavimento, acabamento de luxo, vazio, para entrega imediata, com living, escritório, 4 quartos, sala de jantar, galeria, 2 banheiros de mármore, diversos armários embutidos, 2 quartos de empregados com dependências, copa, cozinha com direito a garage para dois automóveis. Corretor: DOURADO LOPES - 42-7387 - Av. Almirante Barroso 90 - 8º andar - S/804 e 805. (21762) 400

BOTAFOGO — COMPRA-SE PARA RESIDENCIA PRÓPRIA, na base de Cr$ 800.000,00 mais ou menos, casa ou apartamento grande. Detalhes por escrito para A. CARVALHO, caixa postal 4891. (16510) 400

BOTAFOGO — Vendo lindo e luxuoso apartamento de frente, maravilhosas vistas para o mar, três salas, dois quartos, varandas, jardim de inverno, dependências, garage. Rua México, 45, 2.º andar, sala 203. Tel. 42-1874. (16633) 400

BOTAFOGO — Vendo apto. de frente, pronto, com sala, varanda, 2 quartos, copa, cozinha, dependências de empregada. Preço Cr$ 280.000,00. Financiamento de Cr$ 150.000,00. Trav. do Ouvidor, 39 — 3.º. Tel.: 43-8745. (12394) 400

BOTAFOGO: — Vendo magnífico edifício de apartamentos em final de construção com 11 apartamentos prontos, dividido em pavimentos [illegible] moroso. Plantas e mais informações [illegible] Rua da Assembléia, 104, salas 512 e 514. [illegible]

BOTAFOGO — APARTAMENTOS — Vendemos os apartamentos da Rua Vitório da Costa n.º 5, com um e três quartos, sala, banheiro e cozinha, em ótimo ponto, por Cr$ 160.000,00 e Cr$ 310.000,00, sendo 20% à vista e o restante financiado à Tabela Price. Ver no local, por especial gentileza dos inquilinos. Tratar com a Imobiliária DOMUS Limitada, à Rua S. Dantas 76, 13.º, s/1502/4, Tel.: 22-1386. (12091) 400

BOTAFOGO — À Rua Voluntários da Pátria, 32-34 e 36, vendem-se ótimos apartamentos de 3 qts., 1 sala e demais dependências inclusive de empregada, e lindas casas em aristocrática vila, de 2 pavimentos, 3 qts., sala de jantar, sala de visitas, copa-cozinha e demais dependências inclusive de empregada. Preços dos apartamentos a começar de Cr$ 350.000,00 das casas a começar de Cr$ .... 350.000,00, e o restante em 15 anos pela Tabela Price c/ juros de 12%. Não pode ser visitados sem autorização dos vendedores. Tratar na Rua Sete de Setembro 146, s/ 803, tel. 43-7134. (18097) 400

Catete

CATETE — Vendo junto à rua do Catete, 3 pequenos apartamentos, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ ... Entrega-se todo vazio. Vende-se todo ou separado. Tratar com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco 137 — 5.º and. — sala 511. (12439) 500

CATETE — Quase no Largo do Machado, vendemos a rua Bento Lisboa, 153, loja de 100m2. para entrega imediata. Imob. Sul-Americana Ltda. Rua Assembléia, 104 salas 613/15 — Fones 42-8692 (16308) 500

CATETE — CASAS DE VILA COM 80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendo situadas em vila transversal a rua do Catete, com referências modernas, tendo, hall, 1 sala, 2 quartos, dependências, semi contrato — Preços a partir de 165.000,00 — Condições pessoalmente com CARRILHO à Rua Uruguaiana, 118, 10.º andar, salas 1.008-9 — Tels. 43-9672 e 28-6602. (23175) 500

Vende-se o apartamento 12 da rua Pedro Américo n.º 136 com 2 quartos, sala, copa, cozinha e mais dependências. Sendo 10% de entrada e o resto financiado pela tabela Price. Entrega imediata. Ver no local e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. à rua do Catete n.º 248 loja. (23541) 500

CATETE — Vende-se ótimo apartamento, de frente com 2 salas, 3 quartos, todo com frente para o Beco do Rio. Não tem garage. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (20190) 500

CATETE — Para entrega imediata, vendemos à rua Bento Lisbôa, 159, apt.º de frente no 2.º pavimento, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 160.000,00 c/ Cr$ 60.000,00 financiado. Sul Americana Lda. Assembléia, 104 a 613 e 615 — Fone 42-8692. (16307) 500

CATETE — Para entrega imediata, vendemos na rua Bento Lisbôa, 159, com sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 160.000,00, financiamento Cr$ 80.000,00. Sul Americana Ltda., Assembléia, 104, salas 613-15 — Fone 42-8692. (16306) 500

Copacabana

APARTAMENTO PEQUENO — Vende-se a rua Decio Vilares, 6 c. 1 peça grande, entrada, kitchenette, banheiro com azulejos e bidet — Preço 120 mil com 30 mil de financiamento, 1.º andar, tel. 47-1256, até às 12 horas. (21664) 700

APARTAMENTO PARA VENDA COPACABANA — Vende-se com 4 janelas, andar térreo, a Rua Renda, quartos, sala. Tratar com CONDIGRE GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173 — 14.º, sala 1410. (18143) 700

APARTAMENTO — Vende-se a rua Leopoldo Miguez 32, sala ou 110 m2, tendo 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa-cozinha, 3 quartos [illegible] Tratar com OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — salas 511/12 — 5.º andar. Tel. 32-2407.

AV. ATLANTICA — Vendo magnífico apartamento, com 30 dias, com VARANDA ENVIDRAÇADA EM TODA FRENTE, hall, 2 salões, 3 quartos [illegible] copa, cozinha, dependências de empregada, GARAGE. Preço Cr$ 1.500.000,00 com 300.000,00 de 9% em 20 anos. Tratar com LACERDA DE AZEREDO — Av. Rio Branco, 18. (16650) 700

EDIFÍCIO MARACATI — Neste belo edifício vendo o maravilhoso apartamento nº 701 — de frente, sala de 30 m2, copa de 12 m2, ótimas dependências, 3 quartos de 20, 19 e 15 m2, cada um. Financiamento de Cr$ 300.000,00. Visitas hoje no local — Rua Araujo Gondim nº 74 — Detalhes pelo tel. 27-8890. (6960) 700

APTO. para família de alto tratamento luxuosíssimo acabado de construir, entrega imediata com 3 grandes salões, jardim de inverno em tôda a frente, 3 quartos, 2 banheiros de luxo, grande cozinha, 2 quartos de empregados, etc. garagem, preço 970.000 cruzs. com grande financiamento, ver e tratar Rua Gustavo Sampaio 120, Leme com o sr. Henrique. Tels. 37-5156 e 37-3552. (23969) 700

APARTAMENTOS NOVOS — VARIAS COPACABANA — Vendo os últimos de frente, junto do Lido, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, tanque, instalação de água quente e qualquer outra, área de serviço e etc. Preço a combinar. [illegible] de entrada, e os restantes à base de aluguel. (16312) 700

AV. ATLANTICA — Vendo por 300.000 mil cruzeiros, apto. de frente, com sala, quarto, quarto de empregado [illegible]

TERRENOS EM COPACABANA (LEME, IPANEMA E LEBLON) — (LIVRES E DESEMBARAÇADOS)

11 x 30	12 x 30	12 x 50	15 x 30
12 x 30	12 x 40	12 x 30	10 x 30
15 x 30	13 x 40	10 x 28	15 x 30
18 x 30	15 x 33	14 x 28	10 x 23
15 x 30	18 x 30	10 x 24	15 x 40
19 x 23	19 x 30	12 x 50	10 x 20
20 x 30	20 x 40	11 x 30	20 x 30
30 x 50	30 x 40	12 x 31	24 x 29
35 x 30	50 x 40	15 x 30	Preferemos

mostrar os terrenos nos interessados — Rua Miguel Lemos, 44-6.º — Fones: DOMINGOS DE LIMA LEAL Tels. 27-1818 e 27-4825. "IMOBILIÁRIA LIMA LEAL" — Detentora dos bons negócios da Zona Sul.

APARTAMENTO DE LUXO — Vendo por andar — Junto à Praça Serzedelo Corrêa, junto à Atlântica, ótimo apartamento com hall de mármore, 2 salas, 3 quartos, banheiro em mármore, escritório, dependências de criados, garage, etc. Informações com Carrilho — rua Uruguaiana n. 118 — 10.º andar — salas 1008-9 — Tels. 43-9672 e 28-6602.

AV. ATLANTICA — Luxo transversal — Vendo confortáveis aptos. de 2 por andar, com salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregada e garage. Inf. Carrilho — R. Uruguaiana, 118, 10.º — Tels. 43-9672 e 28-6602.

AV. ATLANTICA 3114 BELOS APARTAMENTOS — Vendo no posto 5, 1 por andar, entrega imediata, acabamento de primeira, 3 quartos, hall, 2 salões, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, garage, etc. Tem bom financiamento. Ver no local, por especial gentileza do porteiro. Informações com o vendedor CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — Salas 1008-9 — Tels. 43-9672 e 28-6602.

AVENIDA ATLANTICA — GRANDE APARTAMENTO DE LUXO — Vendo para entrega imediata, com hall, 3 salões, quatro quartos, jardim de inverno, dois banheiros, grande varanda, [illegible] copa, cozinha, garage, etc. Preço Cr$ 1.850.000,00 com financiamento a combinar. Informações e visitas com CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008-9 — Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Grande apto. em andar alto — Vendo o primeiro, de frente, sendo um salão e uma, nunca foi habitado, 2 quartos com suite, 2 banheiros, grande sala em mármore, 3 salões, 3 varandas, 3 quartos, biblioteca, banheiro em cores, copa, cozinha, dependências de criados, etc. Tem ar refrigerado. Visitas com Carrilho — R. Uruguaiana, 118, 10.º — Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Edifício Igarata — Vendo nesse Edifício, à rua Gustavo Sampaio, junto à Av. Atlântica, com bonita vista, dois belos apartamentos de frente, de luxo e médio, tendo: saleta, sala, 3 quartos, banheiro social completo, copa, cozinha, dependências de empregados, com garage. Tem 50% financiados. Informações com Carrilho — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008-9 — Tels. 43-9672 e 28-6602.

AV. ATLANTICA n.º 3114 — Pôsto 6 — Grande apt.º por andar, vendo de frente, entrega imediata, constando de: sala 3 qts. sendo um em suíte, 3 banheiros, 2 salões, varanda, dependências de empregada, garage etc. Ver no local, inclusive aos domingos, com o porteiro. Informações com o vendedor CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar, salas 1008-9 — Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Apto. pequeno pronto — Vendo no Ed. Suruby à Av. Copacabana, pôsto 6, 1 qt., banh. completo e kitchenette, c/ saleta, terraço, à vista — Preço 180.000,00 com financiamento. Inf. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008/9 — Tels. 43-9672 e 28-6602. (11223) 700

APARTAMENTO VAZIO MOBILIADO — Vendo em Copacabana, entre os postos 5 e 6, no 10.º andar, de frente e com vista para o mar, apartamento de hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências, inteiramente mobiliado de jacarandá, com geladeira, aparelhos, utensílios de cozinha, roupas de cama, mesa, louças, cristais, etc. Preço 580 mil cruzeiros. Tratar c/ FACILITO, [illegible] Fone 37-6114. (17316) 700

PAIRRO PEIXOTO — Vendo apartamentos de 3 quartos, todos de frente, com 2 salões, 3 quartos e cozinha, garage. Preço Cr$ 450.000,00 com Cr$ 300.000,00, com 1 ano. Tratar com o proprietário Tel. 37-5519. (17316) 700

VENDEMOS apartamento de luxo para pronta entrega, com dois salões, com quarto, saleta, jardim, à rua, de frente, vista de Ipanema, n. 25, entre a praia e a Av. Copacabana, com os seguintes cômodos: Sala, 3 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, cozinha, copa, dependências de empregados, entrada de serviço [illegible] Tratar com CONDIGRE GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º, sala 1410. (18143) 700

AV. ATLANTICA — Vendo por Cr$ 1.700.000,00, apartamento de frente, com 3 salas, [illegible] 3 quartos, 2 banheiros [illegible] OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 — 5.º andar — sala 512. (12387) 700

APARTAMENTOS — A partir de Cr$ 165.000,00 no melhor ponto da Rua Barata Ribeiro, com sala, quarto, banheiro e cozinha, apartamentos amplos, financiamento em 15 anos. [illegible] Tratar com Constantino — Av. Graça Aranha 416 — sala 721 — Tel. 22-3411.

COPACABANA — Compro sala apt.º de 1 ou 2 quartos em andar alto e de frente, pagamento à vista. S. PEDROSO — Jornal do Commercio 8.º andar. (12582) 700

RUA XAVIER DA SILVEIRA NUMERO 117 — Vendemos apartamento luxuosíssimo com 2 salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada, garage. [illegible] Tratar c/ Condigre Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 173, 14º. Tel. 23-1821. (18142) 700

COPACABANA — Acabando de construir à Rua Xavier da Silveira, com ótimos apartamentos de frente tendo 2 salas, 3 quartos [illegible] Tratar na Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008-9. Tels. 43-9672 e 28-6602. (18071) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento no Edifício 3 Barras no Bairro Peixoto, com 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha [illegible] Tratar Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (12354) 700

TERRENO — Vende-se numa das principais ruas de Copacabana com 3.600 m2, estado em magnífico Palacete. Preço Cr$ 7.500.000,00 — Av. Rio Branco, 183 — 6.º andar — sala 605. (16312) 700

AV. ATLANTICA — Vendo por 300.000 mil cruzeiros, apto. de frente, com sala, quarto, banheiro, quarto e dependências de empregada. Grande financiamento. Trata-se Av. Rio Branco, 108 — 15.º andar, sala 1501. (17229) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos diversos de vários preços e tipos, construídos e a construir — Inf. Carrilho — R. Uruguaiana, 118, 10.º andar, salas 1008/9 — Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento na Rua Aires Saldanha, de frente, com entrega imediata, tendo living, 3 quartos, varanda, ampla cozinha, etc. Sem garagem. Preço 450 contos com financiamento. Ver Rua Aires Saldanha, 36, apto. 601. Tratar Av. Rio Branco 128 sala 1106. (18170) 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 2 — Vendo apartamento de frente, andar alto c/ 3 quartos, 3 salas, grande banheiro de luxo em cor, 2 quartos de empregada, garage, etc. Preço 1.500 contos, à vista. Entrega imediata, Entrada Cr$ 250.000,00 e a combinar. Cr$ 800.000,00. Tratar Av. Rio Branco 106 — s/1306 — Tel. 22-8392 — sr. MARIO. (17338) 700

APARTAMENTOS LUXUOSOS — Vendemos de 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros principais, dois quartos de empregados. Grande financiamento, garagem. Bom local para uma boa família, 3 quartos. Próximo ao Lido e Longe de bondes e botequins. Sem lojas no terreno. Prestação em escritório, e des. Construção a ser iniciada já. Fino acabamento, de luxo. Tôda a pintura é especial. Próprio para Embaixadas e Família de alto tratamento. Entrega-se vazio imediatamente. ANTONIO JOSÉ CERQUEIRA, Rua do Carmo, 71 oitavo andar. Sala 801 e 802. (16212) 700

APTO. LUXO — Av. Atlântica em fim de construção, de frente, na Av. Atlântica em alto alto, ótima localização e mais elegante, construção luxuosíssima de primeiríssima classe. É muito espaçoso; hall — Sala com tôda tratar. Tudo é amplo. — Os quartos têm mais de 25m2 cada um, salas, grande varanda, 2 quartos de empregados, ampla garage, etc. Base Cr$ .... 2.200.000,00. Financiamento de Cr$ 400 mil. Trocam-se referências. Tratar diretamente Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (17479) 700

MARAVILHOSO APTO. — O MELHOR DE COPACABANA VENDE ALVARO LIMA LEAL C/ ESCRITORIO À AV. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Em edifício de grande luxo, acabamento primoroso, pintura a óleo e um ESTUQUE A GESSO, c/ 3 janelas, situado em avenida Henrique Dodsworth (corte do Cantagalo), próximo da Praça Eugenio Jardim, ROUPAREIRA, 2 SALÕES e ótimo JARDIM DE INVERNO C/ PISO DE MARMORE, COPA E COZINHA, 2 ARMARIOS, 2 banheiros completos. Cr$ 950.000 c/ 50% fin. FACILITO. Tratar diretamente à Av. N. S. Copacabana 540, 6.º andar. c/ ALVARO LIMA LEAL. Tel. 37-8114. Pode ser visto hoje.

SINAL DE Cr$ 300.000: — OPORTUNIDADE UNICA. Com elegância a S. Romana posse imediata no andar sendo apto. de frente, ampla GALERIA c/ chapeleira, SALA DE JANTAR c/ sala de almoço, living-room c/ artístico portão de ferro batido, JARDIM DE INVERNO embutido todos c/ ARMÁRIOS EMBUTIDOS, 2 quartos, cozinha e banheiro todos em côr, COPA e COZINHA, 2 quartos de criados, GARAGE Sinal Cr$ 300.000,00 e o restante a longo prazo. Tratar c/ ALVARO LIMA LEAL. Tel. 37-8114. Pode ser visto hoje.

APARTAMENTO 1 POR ANDAR com 237m2 de ÁREA VENDO em edifício todo a ÓLEO E SANCAS. Elevador privativo. HALL c/ chapeleira, GALERIA c/ chapeleira para SALA DE FUMO, 2 formidáveis SALÕES, SALA DE JANTAR, SALA DE ALMOÇO, 4 am[?]os dormitórios todos com armários embutidos, 2 banheiros em côr, COPA, COZINHA, 2 quartos de criados, GARAGE. Cr$ 2.900.000 c/ 1.400.000 fin. Tratar c/ ALVARO LIMA LEAL. Tel. 37-8114. Pode ser visto hoje.

EXCEPCIONAL OCASIÃO PARA A COMPRA DE APARTAMENTO — Em edifício de 2 aptos. por andar, vendo um de frente, c/ 2 deslumbrantes SALÕES GALERIA c/ chapeleira, ÚNICO JARDIM DE INVERNO, 4 amplos DORMITÓRIOS com ARMÁRIOS EMBUTIDOS, 2 BANHEIROS, COPA e COZINHA c/ ARMÁRIOS e LOCAL PRIVILEGIADO, 2 GARAGES, grande varanda. FACILITO, Cr$ 800.000 com ALVARO LIMA LEAL. Não confundir o nosso criterioso com os de tôda Exclusivamente à AV. N. S. COPACABANA 540. Tel. 37-8114. Pode ser visto hoje.

SR. COMPRADOR: — ATENÇÃO PARA ÊSTE ANÚNCIO — Pronta entrega livre e desembaraçado, mediante sinal: posse imediata. Em edifício de luxo, de frente. Para uma bom família por andar. Vendo ANDAR ALTO, 2 SALÕES, 3 DORMITÓRIOS TODOS DE FRENTE. 2 BANHEIROS, amplas e claras, magnífica ROUPARIA, 2 quartos de criados, GARAGE, com 50% financiado. Tratar com ALVARO LIMA LEAL. Tel. 37-8114.

APARTAMENTOS de luxo em COPACABANA, com 1 DISPENSA — ARMÁRIOS EMBUTIDOS, 2 tanques, GARAGE Cr$ 850.000 c/ 50% financiados e de pagamento a combinar. Tratar com FACILITO — ALVARO LIMA LEAL — AV. N. S. COPACABANA 540 — 6.º andar. Tel. 37-8114. Pode ser visto hoje. (17316) 700

COPACABANA — Apt.º vazio com 3 quartos e 2 salas — vende-se para a praia, vendo à Rua Constante Ramos, com sala, salão, saleta, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências, quarto de empregada, vista para o mar. Tratar com OLAVO MULLER — Senador Dantas 117, andar 11.º, sala 1110. Tel. 42-1607.

COPACABANA — Vendemos magníficos apartamentos em andares altos e baixos, com 2 e 3 salas, 3 quartos, grande living, 2 banheiros, dependências de empregados, garage etc. Preço 800.000 cruz. cruzeiros, financiamento de Cr$ 400.000,00. Tratar Av. Rio Branco 108, sala 1506.

COPACABANA — Vende-se o edifício à Rua Leopoldo Miguez 32, composto de 3 apartamentos, vende-se por 3 ou 4 milhões. Tratar c/ AMORIM — Rua da Assembléia, 14 — 8.º andar — Tel. 27-0943. Entregue vasio e imediatamente.

COPACABANA — Vende-se apt.º de entr., sala, 3 qts., copa, coz., banheiro, 2 banheiros, dependências de empregada e garage, em edifício de luxo em construção, com 50% financiados. Pintura de 1.º classe. Tratar Rua Senador Dantas 117 — 11.º sala 1110. Tel. 42-1607. (24017) 700

COPACABANA — Vende-se apt.º de frente, terraço, 2 quartos, banheiro, varanda, etc. Preço Cr$ 360.000,00 e 150 mil cruzeiros. Inf. C. Econômica. Tel. 37-9804. (16309) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo ótimos apartamentos de frente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, jardim de inverno, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço desde Cr$ 800.000,00. Tratar com CARRILHO — R. Uruguaiana 118, 10.º andar, salas 1008-9 — Tels. 43-9672 e 28-6602. (11604) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos com 3 salões, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada [illegible] Tratar com ORLANDO MESQUITA & NUNES MACHADO — Av. Rio Branco, 106, 12.º andar — sala 1213 [illegible]

COPACABANA — Vende-se apt.º de frente, varanda, 2 quartos, banheiro e kitchenette. Preço Cr$ [illegible] Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vendem-se de frente, ótimo local, à Av. Princesa Isabel e com sala, quarto, banheiro e kitchenette. Preço Cr$ 180 mil. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

TERRENOS — FRENTE PRAÇA — Vendemos terreno de 12 x 36 para construção, Zona 12 pavimentos. Sinal 27-1818. IMOBILIÁRIA LIMA LEAL. Tel. 27-1818. (12387) 700

COPACABANA — Cr$ 330.000,00 — Vendemos à Rua Leopoldo Miguez 99 apt.º 802, para entrega em 60 dias, com 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e dependências de empregada. Financiamento de Cr$ 90.000,00 e o restante a combinar. IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pav. Tel.: 52-0146. (16635) 700

COPACABANA — Vendemos no edifício Tunel em acabamento o apartamento 316, de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. — Preço C.$ 200.000,00 com Cr$ 20.000,00 financiados em 10 anos. IMOBILIÁRIA SUL AMERICANA LTDA. — Rua da Assembléia 104, sala 613-15. — Tel.: 42-8692. (12334) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — (OCUPAÇÃO IMEDIATA NO PAGAMENTO DO SINAL) — Vendemos grandes e pequenos nos Edifícios: Washington, Eloi Mendes, Mississipe, Missouri, Macquerips, Pensilvania, Aruana, Monte Alegre, Jabaquara, Jordano, Java, Duzentos e Onze, Itatiaia, Maryland, Lincoln, Monte Olimpo, Barão de Itapetininga, Itanhandú, G. Natal, Previnal, Lancaster, Ubiratam, Caiobá, Cairu, Taúva, Windsor, Jupira, Ibertioga, Coral, Menescal, Residencial Iabrador, Abaeté, Barão de Laguna, etc. — Tratar à rua Miguel Lemos, 44 — 6.º — Fones — 27-1818 e 27-4825 "IMOBILIÁRIA LIMA LEAL" — Oferecendo sempre bons negócios. (12364) 700

APARTAMENTO DE LUXO: — COPACABANA POSTO 3 — Vendo grande luxo em prédio de finíssima construção em andar alto, com 2 excelentes salas, varandas, 3 grandes dormitórios com armários embutidos e prateleiras, grande área de serviço, 2 quartos para empregadas e garage. Prédio recem-construído e para pronta entrega. Tratar em nosso escritório. J. GONÇALVES DA COSTA, rua Rodrigo Silva, 16 — 6.º s/ 600. Tel. 32-6651. (13096) 700

COPACABANA — TERRENO 12x25 Ocasião, 280 mil cruzeiros, vista deslumbrante, ar de montanha e perto do Leme, em ligeira elevação. 27-5366. (23853) 700

COPACABANA — Avenida Atlântica 3.210 (802 antigo) — Vende-se êste excelente apartamento com duas salas, dois quartos grandes e demais dependências amplas, com 180m2 de área coberta, de esquina, no terceiro pavimento apartamento 4. Preço 900 contos, facilitando-se 80%. Preço muito menor, com pagamento à vista. Entrega imediata. Tratar no mesmo com o proprietário. Telefone 47-6064. (17381) 700

COPACABANA — Vendo apartamento, em final de construção, com 3 quartos, sala e demais dependências, de frente, com vista para a Lagoa, situado no alto da avenida Henrique Dodsworth (corte do Cantagalo), próximo da Praça Eugenio Jardim. Preço Cr$ ... 431.000,00 com financiamento de 150. Ver o apto. 601. Tratar com J. MALAFAIA, Av. Presidente Vargas 417 — 43-9195. (17301) 700

COPACABANA — Vendo na rua Toneleros, para pronta entrega, sólida residência com 3 salas, 4 quartos, garage e 2 quartos criados, etc. Terreno de 12 x 30. F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco 137 — Sala 511. (12417) 700

COPACABANA — Cr$ 550.000,00 — Apto. de frente com 2 varandas, sala dupla 3 quartos, banheiro em cor, copa, cozinha e dep. iluminação indireta em tôdas as peças inclusive banheiro. Paredes em estuque. Parte financiada. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º — G. 1005 — Fone 22-7226. (12425) 700

COPACABANA — APTO. PARA EMPREGO DE CAPITAL — Vendo a partir de Cr$ 126.000,00 tendo sala, quarto, banheiro e kitchnette. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º — G. 1005 — Fone 22-7226. (12423) 700

COPACABANA — Cr$ 650.000,00 — Vendo apto. a 40 metros da praia, Pôsto 4, com salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, dep. e garagem, facilitando o pagamento. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º — G.1005 — Fone 22-7226. (12426) 700

COPACABANA — Vendo o apartamento n. 601 da Rua Xavier da Silveira 117, com VARANDAS, SALÃO, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto, W.C. e garage. Cr$ 530.000 com 170 em 15 anos. Ver no local e tratar à Rua México 164 — 8.º — Sala 87 — Tel. 22-1627 — JOÃO MAGON.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez 99, vendo o apartamento 501, frente, varandas, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, Quarto e W.C. Ver no local. 420 mil com 140 em 15 anos. 22-1627. Rua México 164, sala 87. JOÃO MAGON.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira n. 117 — Vendo o apartamento 802, varandas, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro. Quarto e W.C. Ver no local. Cr$ 430 com Cr$ 145 em 15 anos. 22-1627 — Rua México 164 sala 87. — JOÃO MAGON

COPACABANA — Vendo o apartamento n. 401, da rua Domingos Ferreira n. 92 e com varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto, W.C. e garage, 620 mil com 150 mil em 15 anos. Ver no local de 13 às 15 horas. Tratar à Rua México 164, sala 87 — 22-1627 — JOÃO MAGON. (12430) 700

COPACABANA — POSTO 6 — Vende-se ótimo terreno na rua San Roman, junto e depois do número 266, com 25m x 3. Tratar com GOMES AZEREDO. Tel 38-0291. (17346) 700

Vende-se para pronta entrega à Rua Paula Freitas, com sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço Cr$ 480.000,00 com 378.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 513 — Tel.: 22-2430. (12397) 700

COPACABANA — Edifício Menescal, vendo neste edifício magnífico apartamento com 3 salões, 5 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros completos, toilette, copa-cozinha, área de serviço, grande quarto para empregada e garage. Entrega imediata. Preço Cr$ ... 1.500.000,00 com Cr$ 600.000,00 financiados a longo prazo, facilitase a parte não financiada em prazo a combinar. RAUL REBOUÇAS — Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. (12431) 700

COPACABANA — Vendo próximo ao Copacabana Palace, apartamento com posto de entrada, 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Preço 450 mil cruzeiros com 90 mil cruzeiros financiados. OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 106-108 — 4.º — sala 410. Tel. 42-1768. (24832) 700

COPACABANA — Edifício com obras paralisadas — Vendo em Copacabana, com 12 pavimentos na última lage, 1 sala, 3 quartos, etc. — O Edifício tem lojas. Tenho outros edifícios, inclusive zona norte. Negócio direto com o interessado. Inf. com CARRILHO — Rua Uruguaiana 118 — 10.º andar — salas 1008-9 — Telefones 43-9672 e 28-6602. (11604) 700

COPACABANA — BELO APTO. DE FRENTE — Vendo à Rua Xavier da Silveira, próximo à Av. Atlântica, tendo saleta, 1 sala, jardim de inverno com mármore, 3 quartos, copa, cozinha, dep. criados, garage, etc. O apto. está pintado a óleo etc. Tem financiamento. Entrega imediata. Inf. com CARRILHO — Rua Uruguaiana 118, 10.º andar — Salas 1008-9 — Tels. 43-9672 e 28-6602. (11600) 700

COPACABANA — Ipanema, Leblon, Botafogo e em tôda zona sul, compramos apt.ºs, casas, terrenos, etc. Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda, (Cia. especializada). Trav. Ouvidor, 36 — 4.º andar Tel 52-3311. (12379) 700

COPACABANA — Vendo apt.º de frente à Rua Paula Freitas, com saleta, 2 salas, varandas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregada e garage. Preço Cr$ 750.000,00 com Cr$ 310.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 513 — Tel.: 22-2430. (12402) 700

COPACABANA — Vendo apt.º pa- [illegible]

COPACABANA — Vendo apt.º em construção à Av. Copacabana, (posto 6) com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada. Preço: Cr$ 360.000,00 com 211.750,00 financiados. Informações no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 513 — Tel.: 22-2430 (12400) 700

COPACABANA POSTO 4 — Vendo por 200 mil cruzeiros, para entrega imediata apartamento de sala, quarto, banheiro e kitchnette em prédio de construção recente. Facilita-se parte do pagamento. — OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco 106-108 — 4.º — sala 410. Tel. 42-1768. (248029) 700

COPACABANA — Apt.º em construção — Vendemos com sinal de 20.000,00 e 35.000,00. Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor, 36 — 4.º andar — Tel.: 52-3311. (12380) 700

CATETE — Vendo apt.º à Rua Silveira Martins, com sala, varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço Cr$ 450.000,00 com Cr$ 250.0000,00 financiados; Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5011. (12398) 500

COPACABANA — Vendo apt.º em construção à Av. Copacabana 1.378 com saleta, sala 3 qts. banheiro, cozinha, quarto para empregada. Preço Cr$ 320.000,00 com Cr$ .... 125.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 513 — Tel.: 22-2430. (12399) 700

COPACABANA — Vendo apt.º de frente em construção adiantada à Av. Copacabana, com saleta, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregada e garage. Preço: Cr$ 430.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 513 — Tel.: 22-2430. (12401) 700

COPACABANA — Vendemos luxuoso apt.º, andar alto, com grande varanda, 2 saletas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, etc. Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor, 36 — 4.º — 52-3311. (12385) 700

COPACABANA — Vendo no Edifício "TUNEL", à Av. Princeza Isabel, ótimos apt.ºs de frente a partir de Cr$ 100.000,00 com facilidade de pagamento, tendo: Entrada, sala, quarto, ampla varanda, banh.º e kitch. ROSA, Av. Rio Branco, 106 sala 710. Tel.: 22-8392.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 380.000,00 ótimo apt.º de frente, andar alto, em final de construção à Rua Xavier da Silveira, tendo, sala, 2 quartos, varanda, banh.º e cozinha completos, quarto e W.C. para empregada etc. Facilita-se parte do pagamento pela Tab. Price. ROSA — Av. Rio Branco 106 sala 710. Tel.: 22-8392. (17421) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 750.000,00 magnífico e amplo apt.º à Av. N. S. Copacabana, entrega imediata, andar alto, tendo: 4 quartos; 2 salas, banheiro e cozinha completos, etc. Facilita-se o pagamento. ROSA — Av. Rio Branco, 106, 108 — sala 710 Tel.: 22-8392. (17418) 700

COPACABANA — Vendemos pronto para habitar, lado da sombra apt.º com 1 sala, 3 quartos e outras dependências. Preço Cr$ 500.000,00. LUIZ XIMENES — GILBERTO DE MIRANDA — Av. Rio Branco, 106-8 — 12.º — sala 1.211 — Tel.: 22-2445.

COPACABANA — Vendemos apartamento Duplex com 6 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregada, garage, etc. etc. Preço 900.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. LUIZ XIMENES — GILBERTO DE MIRANDA — Av. Rio Branco, 106-8 — 12.º andar — sala 1.211 — Tel.: 22-2445.

COPACABANA — Vendemos à Rua Duvivier, para pronta entrega, apt.º de frente com 2 salas, 5 quartos, banheiro completo instalações para empregados, etc. etc. Preço Cr$ 700.000,00 com 50% financiados em 15 anos. LUIZ XIMENES — GILBERTO DE MIRANDA — Av. Rio Branco, 106-8 — 12.º andar — sala 1.211 — Tel.: 22-2445.

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Ed. Pensilvania — Rua Paula Freitas — Vendo magnífico apt.º em andar recuado, varanda em tôda a frente, lado da sombra, de frente, lindo acabamento, contendo 1 amplo salão, sala de jantar, lareira, jardim de inverno em mármore diversos armários embutidos, 3 ótimos dormitórios, copa, 2 banheiros de luxo em côr, cozinha, garage para 2 carros, quarto e dep. para empregados. Preço Cr$ 1.100.000,00 com financiamento de Cr$ 650.000,00 em 15 anos pela Tabela Price. LUIZ XIMENES — GILBERTO DE MIRANDA — Av. Rio Branco, 106-8 — 12.º andar — sala 1.211. Tel.: 22-2445.

COPACABANA — Vendemos apartamento 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, cozinha americana — à Rua Sá Ferreira — Preço: 200.000,00 com financiamento. Tratar com LUIZ XIMENES — GILBERTO DE MIRANDA — Av. Rio Branco, 106-8 — 12º andar — sala 1.211 — Tel.: 22-2445. (17417) 700

RUA MIGUEL LEMOS, 44, esq. AV. COPACABANA, 1034 — Tel. 27-1818 — Vendemos diversos apartamentos vazios e financiados, podendo ocupar no sinal. ACEITAMOS TROCA POR OUTRO IMÓVEL. Venha escolher o seu apto. IMOBILIÁRIA LIMA LEAL. Tel. 27-1818. (12368) 700

TERRENO DUAS FRENTES — Vendemos em COPACABANA c/ plantas aprovadas. Gabarito dez pavtos. e financiamento Cxa. Econômica. — "IMOBILIÁRIA LIMA LEAL" — tel. 27-1818. (21720) 700

AV. ATLANTICA — Vendo nos postos dois, quatro e seis aptos. de luxo, pronta entrega — Tratar sr. Bahia — 37-6561. (11566) 700

EDIFICIO MAJESTIC — Rua Gomes Carneiro 149 — Vendemos ótimo apto, de frente, sala, 2 dormitórios, dep. gerais BELÍSSIMA VISTA PARA ARPOADOR — IMOBILIÁRIA LIMA LEAL Tel: .. 27-1818 — Rua Miguel Lemos 44-6.º Copacabana. (11640) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo por 700 mil cruzeiros ótimo apartamento de frente, vazio, duas salas independentes, 3 quartos, garage e dependências, financiamento de 347.000 cruzeiros pela Tabela Price. Tratar à Avenida Rio Branco 108, 13.º and. sala 1301. (11638) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento à Av. N. S. Copacabana 336 2.º andar: 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banh. de empregada, todo rodeado de sacadas, preço 520. 80% financiados. Av. Erasmo Braga 277 2.º andar sala 209. Tel.: 52-0080 JUVENAL NOBREGA. (17202) 700

BELISSIMO APTO. PRONTO — Vendemos na Av. Atlântica, hall, grande varanda envidraçada, 2 boas salas, 4 dormitórios, 2 banh., copa, coz., GARAGE, etc. Preço: 860 mil cr$, financ. 400 mil cr$ Tel.: 27-1818 IMOBILIÁRIA LIMA LEAL — R. Miguel Lemos, 44-6.º

COPACABANA — Vende-se espaçoso apartamento no pôsto 4 à 20 metros da praia, lugar de grande valorização, à rua Santa Clara. Todo pintado a óleo, 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro em côr, varanda, dependências de empregada, GARAGE. Preço Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 de entrada, Cr$ 200.000,00 facilitados em 20 meses e os restantes Cr$ 200.000,00 em 15 anos. Informações com o proprietário. Tel.: 28-0561. (40680) 700

COPACABANA — Vendo à Rua Toneleiros ótimo apt.º para entrega imediata com saleta, 2 salas, 3 quartos, toilete, banheiro completo dependências de empregada e GARAGE. Preço Cr$ 680.000,00 com parte financiada a combinar. RAUL REBOUÇAS, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. (16324) 700

COPACABANA — Vendo à rua Figueiro Magalhães ótimo apt.º lateral, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, entrega imediata, preço Cr$ 200.000,00 com 50% financiados a combinar. RAUL REBOUÇAS, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. (16323) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Pitaguari, 4 grupos de salas, alugadas presentemente por Cr$ 7.000,00 e localizadas no 6.º pav. de frente para a Praça Serzedelo Corrêa. Tratar diretamente com o proprietário à rua Assembléia, n.º 104, salas 613-15 — Fone: 42-8692 (20148) 700

VENDE-SE ou aluga-se lindo apto. 4 quartos, 3 salas, garage etc. Av. Copacabana 756 — apto. 1.002 andar 10º. Aberto de 9 às 6 ou chaves com porteiro. Facilita-se o pagamento. (23769) 700

APARTAMENTO de sala, quarto, banheiro e cozinha, por Cr$ 150.000,00 a Cr$ 3.000,00 por mês, sem entrada, no Edifício Bronx, em construção, à Rua Julio de Castilhos n. 35. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior (21793) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ... 800.0000,00, junto à praia, magnífico terreno medindo 13,50 x 17,10 zona de 10 pavimentos, ótima oportunidade para uma incorporação. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º andar sala 713. (17232) 700

COPACABANA — Terreno de 24 x 30, vendo magnífico, plano, todo murado, pronto para ser construído. Bairro Peixoto. SEABRA Av. Pres. Vargas, 149 — 6.º sala 2. Tel. 43-5460 de 14 às 18 horas. (23913) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Vendo em edifício de 3 pavimentos, apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha. Cr$ 200 mil com 50% financiados. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Fone: 22-6128. (23897)

AVENIDA ATLANTICA N.º 328 — Vende-se em Edifício em pintura, dois luxuosos apartamentos, sendo um com duas salas grandes e três quartos, outro de três salas com uma área de 82m2, e quatro quartos, ambos com grande varanda envidraçada de 25m2, dois banheiros, 2 quartos de empregados, boa área de serviço, garage, etc. Grande financiamento a 9% a.a. (Tabela Price — 15 anos). Tratar com a CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS — Av. Rio Branco 135/7 — salas 916-919. Telefone: 32-9614

APARTAMENTO de frente para Avenida Atlântica, de três salões, escritório, grande jardim de inverno, cinco quartos, três banheiros, completos, ar condicionado, dois quartos de empregado, copa, cozinha e dependências ótimas, por Cr$ 2.300.000,00 à Cr$ 34.111,20 por mês, sem entrada, no Edifício Accetta, em construção à Av. Atlantica, 980. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior. (21792) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento n.º 501, de frente e ainda não habitado, Edifício Safira à Av. N. S. de Copacabana n.º 1.246, com duas salas, quatro quartos, boa varanda, dois banheiros, ampla cozinha e dependências para empregada. Preço Cr$ 850.000,00. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Venezuela n.º 27 — Grupo 808 — Telefone 43-3384. (21966) 700

APARTAMENTO de sala e dois quartos, banheiro e cozinha, com terraço de serviço, vende-se, no Edifício Montebelo, em construção, à Rua Assis Brasil n. 194, Copacabana, por Cr$ 200.000,00, à Cr$ 3.750,00 por mês, sem entrada. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior. (21791) 700

APARTAMENTO de hall, sala, jardim de inverno, quatro quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, com ótima área de serviço com tanque, no Edifício Montesano, em construção, à Rua Assis Brasil, 178 — Copacabana, por Cr$ 500.000,00 a Cr$ 10.000,00 por mês, sem entrada. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior. (21790) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Vendo magnífico apartamento no 10.º andar, tendo 2 salas, 3 quartos, armários, 2 banheiros em mármore, copa-cozinha, com melhorias, quarto de criado e garage, esta vasio, à vista Cr$ 250.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.303,00, visitar na rua Aires Saldanha n.º 130 apt.º 1.003, das 8 às 12 e das 14 às 17,30 horas. (23789) 700

APARTAMENTO de hall, duas salas, jardim de inverno, quatro quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, com ótima área, de serviço com tanques, no Edifício Accetta, em construção, à Av. Atlantica, 980 — frente de Av. Copacabana, por Cr$ 750.000,00 à Cr$ 11.111,20 por mês, sem entrada. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior. (21789) 700

AVENIDA ATLANTICA vende-se luxuoso apartamento, ocupando todo o quinto andar, dando fundos para Aires Saldanha, com três grandes salas, duas salas intermediárias, quatro quartos, dois banheiros sendo um em mármore, copa, cozinha, dependencias para empregados com banheiro completo e garage. Acha-se mobilado com fino gôsto, guarnecido com cortinas de sêda e iluminado com luz fluorescente indireta. Preço (Um milhão e quinhentos mil cruzeiros), parte financiada. Informações pelos telefones 23-0799 ou 37-3675 com o proprietário

CASA COPACABANA vende-se uma em rua sossegada com duas salas, quatro quartos, demais dependencias e garagem, Preço (setecentos mil cruzeiros) Informações pelo telefone — 23-0799. (23930) 700

COPACABANA — LEME — Não pague luvas — Vendem-se apartamentos de luxo todos de frente em edifício acabado de construir, tendo 3 elevadores para 2 apartamentos por andar, com 3 quartos, 1 ampla sala, varandas envidraçadas cozinha com armários embutidos com prateleiras de mármores, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ ... 500.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 À VISTA e os restantes Cr$ 400.000,00 financiados em 15 anos pela tabela Price. Garage preço separado. Ver e a tratar no local à Rua Gustavo Sampaio, 120 com o proprietário sr. ALBERTO das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas. Tels.: 37-3466 — 37-5156 e 52-1796. (11778) 700

COPACABANA — Vendem-se no Ed. Olimpia, rua Figueiredo Magalhães 32 — os apartamentos pequenos 701 e 702 conjugados formando varanda, 2 dormitórios, banheiro completo, boa sala e cozinha. Ver no local com o porteiro sr. BARBOSA e tratar pelo tel.: 47-2336. (23894) 700

VENDE-SE um apartamento na Av. N.S. de Copacabana 346 apt. 301 com hall, 2 salas, 2 quartos, 2 varandas e quarto de empregada. Preço: 420.000,00 sendo .... 100.000,00 financiados. Entrega imediata Tratar pelo telefone: ... 37-6682. (24808) 700

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães n.º 85 — Vendem-se dois apartamentos com 2 salas 3 quartos, etc. Grande financiamento e pronta entrega. Tratar: 22-6680 à noite. (2841) 700

COPACABANA — Ótimo apt.º, pronto, de frente, 2 salões, 4 quartos, andar elevado, banh.º cozinha, depend. criada. Cr$ 880.000,00. Financio até Cr$ 500.000, em 15 anos, T. Price, 10%. Ver à Av. Copacabana, 723, com o porteiro. Tratar. dr. Paulo, 47-1953, até 10 horas ou Av. Rio Branco, 108, sala 1.803, tel. 42-6896, das 14 às 17 horas. (24806) 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Leopoldo Miguez, 99 edifício Havana à ser entregue dentro de 60 dias, apartamento em andar alto de 1 sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, área e dependências de criado. Informações 28-5517. (11698) 700

COPACABANA — Entrega imediata, vendo magnífico apartamento, ocupando todo o andar, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, jardim de inverno, com piso de mármore, amplas dependências de empregada, etc. Base Cr$ 750.000,00. Pode ser visitado. Rua Belfort Roxo, 271 — 6.º SEABRA Av. Pres. Vargas, 149 — 6.º sala 2. Tel.: 43-5460 de 14 às 18 horas. (23914) 700

AV. ATLANTICA — Vendemos para pronta entrega ótimo apartamento de frente situado no 5.º pavimento com as seguintes peças: Vestíbulo, hall, 2 salas 3 quartos, vestiário, 2 banheiros, garage, 2 varandas e um depósito para malas — Preço Cr$ 750.000,00 com 70% de financiamento, Tratar à Av. Erasmo Braga, 27 — 3.º pavto. tel. 42-1077 com a ESTADOS UNIDOS COMPANHIA IMOBILIÁRIA. (1

APARTAMENTO — Vende-se sem intermediário, não habitado, 2 q., saleta, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empreg. Ver e tratar a R. Francisco Sá 38 apto. 205. Hoje das 15 às 18 horas. (11760) 700

AVENIDA ATLANTICA — Proprietário que se muda vende ou aluga bom apartamento de frente: 8.º andar — Varanda envidraçada, três salas, cinco quartos, areas etc. Base venda 750 000 — Tel. 37-6636. (1.751) 700

COPACABANA — Ótimo apartamento em edifício no posto seis — vendo por Cr$ ..... 260.000,00 — 50 % financiados — habitação imediata — sala — dois quartos — banheiro — cozinha — telefonar para 22-3823 — Ver nos dias úteis da semana. (24804) 700

AV. ATLANTICA — Vendo Cr$ 375.000,00 magnifico apto. com sala, 2 quartos, sendo um duplo, ótima varanda envidraçada, área de serviço, dependências de empregado etc. — LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212.

APARTAMENTO Cr$ ...... 185.000,00. Vendo Av. Prado Junior no Edifício Tunel, junto ao Tunel do Leme, o apto. 208 com boa sala, otimo quarto, varanda, cozinha, banheiro, de frente, lado da sombra, tendo um financiamento de 75.000,00. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (23604) 700

EDIFICIO PRADO JUNIOR — Av. Prado Junior esquina com Copacabana. Vendo apt. com quarto, sala, banh. cozinha e tanque. Preço Cr$ .... 185.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com Macedo. Av. Nilo Peçanha n.º 155 — Sala 511. Tel. 22-1569.

COPACABANA — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendo apartamento, situado à Rua Maestro Francisco Braga, 170, com quarto, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e W.C. de empregada e também com kitchenet. Pagamento parte financiada em 5 anos e o restante facilitado até a entrega das chaves. MURILLO ALENCAR. Av. Erasmo Braga, nº 277, s/912. Fone 42-1786. (42005) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento no posto 6, com sala, varanda, envidraçada, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr, com box, cozinha, quarto e W.C. de empregada e garage. Preço 485 mil cruzeiros com 250 mil financiados. Tratar pessoalmente com sr. CABRAL à Rua do Carmo, 71 sala 306. (18123) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento à Rua Xavier da Silveira, vasio, de frente, no 5.º andar, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, acomodações para empregada e garage. Preço 550.000,00. Parte financiada 180.000,00. Mais detalhes com o sr. Paiva ou Garcia. Av. Alt. Barroso 97 — sala 210. Tel.: 22-2478 e 47-2438. (17450) 700

COPACABANA — PRÉDIO — Vendo à Rua Siqueira Campos, prédio residencial em terreno de 8 x 41, alugado sem contrato. Preço Cr$ 500.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (12466) 700

COPACABANA — Vendemos terreno no melhor ponto da Avenida Copacabana, medindo 8,50 x 19,50. Preço Cr$ 1.000.000,00 — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco 114 — 10.º — 42-6548. (12493) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento na Av. Atlantica, com hall, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros em côr, copa e cozinha, área serviço, dep. empregados. Garage do condominio. Entrega-se vasio. Cr$ 950.000,00. — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco 114 — 16.º — 42-6548. (12494) 700

COPACABANA — Av. Atlantica. Vendemos, vasio, entrega imediata, apartamento de frente, constante de: hall, varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W.C. para empregados, área de serviço, garage. Preço Cr$ 850.000,00 com financiamento de Cr$ 60.000,00 — IAPI — 15 anos — 10% — T. P. — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco, 114 — 16.º andar — 42-6548. (12492) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento na Rua Xavier da Silveira, de frente, 2.º andar, pintado a óleo, para entrega imediata, constante de: saleta, 2 salas, 2 varandas, 4 quartos (1 conjunto), 2 armários embutidos, 2 banheiros (1 em côr) terraço interno, cozinha, dependências para empregados, garage. Preço Cr$ 800.000,00. Financiamento de Cr$ 204.000,00 — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco, 114 — 16.º andar — Tel.: 42-6548. (12490) 700

AV. ATLANTICA APTO. RECUADO — Vendemos na Av. Atlantica — APTO. DE ESQUINA — com 4 qts., 3 salas, 3 banheiros, galeria, varanda envidraçada, terraço em tôda volta, situado no 11.º pavto. com Cr$ 335.000,00 de financiamento em 15 anos a 9% detalhes: 37-1922.

AV. ATLANTICA — Vendemos um UM POR ANDAR — de esquina, apto. de luxo, c/ 4 qts., 2 salões, grande varanda tôda em mármore e envidraçada c/ lindo bar, todo atapetado, garage e etc. 1.300 mil cruzeiros, financia-se. Detalhes 37-1922.

COPACABANA — Vendemos otimos apartamentos com 2, 3 e 4 quartos, 1, 2 e 3 salas. Varios a 20 metros e outros na propria Avenida Atlântica. Grandes financiamentos. Detalhes: 37-1922, até 14 horas. (16572) 700

AV. ATLANTICA — Apto. duplex — Vendo de luxo, ocup. 11.º e 12.º pavto. — Um por andar, tendo: hall de mármore, 3 salas, j. de inverno, 4 qts., 2 banhs., 2 qts. emp., garage e qt. para chauffeur, etc. Na parte sup. tem um salão, 1 qt. e grande terraço — Entrega imediata — Preço base: 1.400.000,00 com fin. a combinar — Inf. c/ CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008/9 — Telefones: 43-9672 e 28-6602. (11650) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção os ultimos apartamentos de frente sendo um por andar, com hall, entrada, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Preço Cr$ 590.000,00 com Cr$ 390.000,00 financiados em 18 anos. Tratar com JOSÉ COUTO. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. (18112) 700

APARTAMENTOS — RENDA — COPACABANA — Em incorporação, iniciada, vendo R. Barata Ribeiro, P. 4 — aptos. constando de entrada, kitch., banheiro, sala, quarto de 15 mts2., varanda. Preços a partir de 165.000,00 c/ pequena entrada, facilidade durante a construção e financiamento 40%, 15 anos — RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173, 8.º andar, sala 807. (12573) 700

VENDEMOS — à Rua República do Perú, 101 apartamentos nos 4.º, 5.º e 7.º pavimentos, com 2 quartos, sala etc. Com 70% do preço financiados pelo proprietário. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. à Rua Buenos Aires 48, 3.º andar. (18130) 700

APTO. AV. ATLANTICA — (FINAL CONSTRUÇÃO — Vende-se otimo apto. Belissima VARANDA envidraçada, grande living, 4 otimos dormts., 2 banhs., garage, etc. Preço de incorporação 900 mil cruzs. — 50% fin. Cxa. Econôm. — "IMOBILIARIA LEAL" — Rua Manoel Lemos, 44 — 6.º — tel. 27-1818. (12366) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo com "Habite-se", entrega imediata a poucos metros da Avenida Atlantica, Rua Santa Clara 25, apartamento 202, no 2. pavimento, frente, dois por andar, com três quartos, 2 salas, banheiro. Twfords em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço, varanda, garage para um carro. Preço Cr$ .... 630.000,00 financiados pelo I.A.P.C. Cr$ 190.000,00, 15 anos. Tabela Price. Entrada contra entrega apartamento e escritura Cr$ 250.000,00, e os restantes Cr$ 19.000,00 facilitados em 12 ou 18 meses. Pode ser visto procurando o porteiro. Tratar com o sr. JAIME, Rua São José 50, 8.º pav. Tel.: 52-3721. (17367) 700

CASAS — Vendem-se diversas, de 2 pavs. cimento armado, com 4 quartos, 3 varandas, banheiro, cozinha, dep. de criados etc. Boas condições de preço e pag. Ver e inf. à rua Francisco Sá 98 Pôsto 5, hoje Domingo, das 15 às 17 horas. BOLSA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 138, 1.º (17492) 700

COPACABANA - 80% FINANCIADOS — Vende-se apartamento de frente, com: varanda, living, sala de jantar, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Tratar na Secção de Vendas do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. Av. Erasmo Braga n. 255-A — Tel. 52-3833. (18149) 700

APTO. à Av. ATLANTICA. De frente no LEME, c/ 3 qts., sala, etc. Com ou s/ moveis. Preço: 400 a 430.000 cruzs. Inf. 27-6160 e ... 37-7108.

APTO. à AV. ATLANTICA. De frente, c/ 4 qts., 2 salões, 2 gr. varandas, 2 banhs., hall, copa, coz. qt. e W. C. emp. e garage. Andar otimo, e vazio. Preço 1 milhão e 200.000 cruzs. c/ 50% fin. Facilito. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no POSTO 4. Novo, de frente, c/ 4 qts., 3 salas, 2 banhs., varadas, 2 qts. e W. C. emp. e garagem. Preço: 830.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARV.º ROCHA.

APTO. no POSTO 5, em constr. adiantada, de frente c/ 3 qts., sala, varanda, qt. e W. C. emp. e garagem. Preço: 450.000 cruzs. c/ 83% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108. — CARVALHO ROCHA.

APTO. no POSTO 4. De frente, andar alto, novo, c/ Varanda, qt., saleta, banh., coz. e tanque. Preço: 220.000 cruzs. sendo 60.000 à vista, e rest. fin. Inf. 27-6160 e 37-7108, a partir de 2.ª feira, c/ CARVALHO ROCHA.

APTOS. no POSTO 3, em final de constr. c/ tôdas as peças claras e de frente, com 3 qts., sala, qto. e W. C. emp., etc. Preço: 275.000 cruzs. c/ 35% fin. Vendo outro, c/ amplo qt., sala, banh. e coz. Preço 175.000 cruzs. c/ 30% fin. Inf. a partir de 2.ª feira, p/ 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

A R. Figueiredo Magalhães, vendo terreno c/ 22 mts. de testada, dando frente p/ outra rua, c/ a mesma testada. Preço liquido: 2 milhões e 300.000 cruzs. Inf. pessoalmente no escrit. de CARVALHO ROCHA, à rua Barata Ribeiro, 531.

CASAS em COPACAB. e em Ipanema. Vendo diversas, a partir de UM milhão de cruzs. Inf. a partir de 2.ª feira, p/ 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (18175) 700

COPACABANA — Vende-se sólida e moderna residência com centro de terreno vantajoso no posto 6 não aceita-se intermediários. Tel.: 27-8395. (16641) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Luxuoso apartamento para entrega em outubro, vende-se os ultimos de fundos com linda vista, andares baixos e altos de grande varanda, grande living-room, sala de almoço, 3 ótimos dormitórios com armários, banheiro com box em côr, copa, cozinha, quarto e W.C. empregada e área serviço. Preços desde Cr$ .... 475.000,00 com parte financiada pelo I. A. P. I. e facilidade de parte a vista. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818-819 — Telefones: 42-9012 e 32-7645. (12543) 700

COPACABANA — Vende-se grande apt.º de frente vasio com área util de 147m2. const. de saleta, 2 salas, com jardim de inverno, 3 quartos bons, 2 banheiros sociais, copa, cozinha garage e dep. de empr. preço 560 mil cruz. grande parte financ. Ver a rua Sá Ferreira 83 apt.º 202 chaves na portaria. Tratar com Vital A. da Silva. Rua Buenos Aires 44 — 2.º andar Tel.: 23-2637. (17465) 700

COPACABANA — Rua Gustavo Sampaio — Vendo um apartamento de frente, com bela vista para o mar, com sala, quarto, kitchnette, banheiro, em andar recuado, tendo grande varanda. O apt.º é vendido com tapetes e cortinas. Preço Cr$ 250.000,00 com Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar na rua Senador Dantas, 76 — 15.º andar, sala 1.501. Fone 42-1852. (12590) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno na rua Toneleros no melhor ponto desta rua, medindo 20,30x49,70 completamente plano e pronto para receber construção. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Avenida Presidente Vargas, 446 e Avenida 13 de Maio, 41. (12607) 700

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos na Rua Maestro Francisco Braga 410, com 2 salas grandes, 3 quartos, etc. com garage, de frente para praça lado da sombra. Entrega em 2 meses. Preços a partir de 460 mil cruzeiros. Parte financiada. Tratar com Dr. Benjamin. Rua 7 de Setembro 2.º tel. 23-5795 e à noite tel. 47-0397. (17498) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, varanda, área com chuveiro para empregada pelo preço de Cr$ 260.000,00 com 100.000,00 de entrada; 100.000,00 em 72 prestações mensais de 1.853,00 e 60.000,00 financiados em 15 anos. Tratar pessoalmente à Av. Rio Branco 173, 8.º andar sala 807. (12571) 700

COPACABANA — LOJA — Vendo no Pôsto 3 à Avenida Copacabana com cêrca de 200m2 entrega imediata. Preço de ocasião. M. Saver — Jornal do Comércio, 3.º sala 322. (17502) 700

COPACABANA — Vendo linda residência, Pôsto 4, sombra, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço Cr$ 1.500.000,00. Inf. Tel. 37-4509. (18668) 700

COPACABANA — Vendo por .... 400.000 cruzeiros à vista, confortável apartamento de 4 quartos, salão, banheiro, varanda e garage, no melhor edificio da rua Joaquim Nabuco 43 apto. 13, podendo ser visto das 13 às 17 horas com Sr. Negrão. Está vazio. Tratar com Armando à Rua do Carmo 6 sala 611. (12601) 700

AV. ATLANTICA — Apto. Vende-se c/ 2 salões, 2 quartos, grandes, copa, cozinha, banheiro c/ grande dependencias para empregada. Area útil 180 m2. Preço 900 mil cruzeiros c/ 70% financiado. Inf. Monteiro pelo tel. 48-7303. (17330) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento novo de frente, à Av. Copacabana 972 apto. 201, com saleta, sala, jardim de inverno, três quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada. Preço Cr$ 490.000,00 com 59% financiados. Chaves no apartamento 901 do mesmo prédio. (18137) 700

COPACABANA — Vendo no Pôsto 5 em final de construção ótimo apartamento de frente 9.º andar de saleta, 2 salas, 3 quartos, ampla varanda, banheiro de luxo, dependências completas e garage. Negócio direto. Preço 550.000 cruzeiros com financiamento e facilidade. Telefonar sábado e domingo para 26-3456. (1603) 700

AV. ATLANTICA vende-se apartamento recem construido tendo 3 salas, 4 quartos, jardim inverno, 2 banheiros, 2 quartos criados, pinturas a óleo, etc. 960 mil cruzeiros, com parte financiada. João Cury, Av. Rio Branco 134 sala 305. (17452) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlantica apt.º de frente, vasio, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados. Preço 390 mil cruzeiros com sinal e financiamento a combinar. Visitas, detalhes OLAVO MULLER — Senador Dantas 76 — 3.º andar, sala 305. Tel.: 42-4807. (43388) 700

COPACABANA — Os 2 ultimos luxuosos pequenos apartamentos, com habite-se, ultra-confortáveis, com o emprêgo das famosas UNIT Kitchen — (Norte-Americanas) — já com GELADEIRA, FOGÃO, etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americana) e a óleo. Localizados entre duas praias: Atlântica e Arpoador. Estes apartamentos proporcionam um ótimo emprêgo de capital com renda de 15 por cento. — Tratar à Avenida Graça Aranha, 226 — 4.º andar — salas 413-17 — Tel.: 42-5200 e 32-8414. — CONSTRUTORA ITECA LTDA. (41761) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo grande apt.º com hall, jardim de inverno, 2 grandes salas, quatro amplos quartos, 2 banheiros sociais, sala de almoço, cozinha, dois quartos de empregadas e garagem. — Apto. tipo casa, não tendo corredor. Preço 780 mil cruzeiros com 350 mil financiados. — MILTON MAGALHÃES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 23-6120. (12338) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo, na Av. N. S. de Copacabana, andar alto, lindo apartamento, com hall, 2 varandas, uma sala, 3 quartos e mais dependências e garagem. Preço 440 mil cruzeiros com financiamento — MILTON MAGALHÃES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone: 22-6128. (12341) 700

COPACABANA — INCORPORAÇÃO — Vendemos à Rua Souza Lima, próximo à Av. Copacabana prédio antigo em terreno de 15 x 40. Maiores informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290, sala 201. Tel.: 43-0905. (43363) 700

COPACABANA — Rua República do Peru — Vendemos apartamento de frente, em final de construção, entrega em setembro, tendo hall, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço: Cr$ 420.000,00 com financiamento de Cr$ 235.000,00. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar. Tel.: 23-1830. (12529) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo lote de 15 x 30, localizado na praça e do lado da sombra. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A, 5.º s. 503. Tel. 23-3045. (17440) 700

COPACABANA — Vendo à rua Gustavo Sampaio, em edificio de construção adiantada, os ultimos apartamentos de 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependencias. Preços a partir de 300 mil cruzeiros com 10% de entrada. Tratar: Pereira da Silva — Av. Rio Branco 109, 2.º andar sala 9 — Tel.: 52-0497. (12510) 700

COPACABANA — Vendo, de frente, à rua Xavier da Silveira, pronta entrega, apartamentos de 4 quartos (um é duplo), 2 salas, 2 banheiros, varanda, cozinha, garage etc. Preços a partir de 560 mil cruzeiros com 50% financiados em 15 anos. Tratar PEREIRA DA SILVA — Av. Rio Branco 109 — 2.º andar sala 9. Tel.: 52-0497. (12314) 700

COPACABANA — Vendo em final de construção ótimo apart.º de frente com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço Cr$ 330.000,00 com parte financiada. Tratar com JOSÉ COUTO. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. (18111) 700

COPACABANA — Vendo ótimo aprt.º de fundos próximo da Colombo, com ampla sala, varanda, 3 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada e uma área de terreno nos fundos. Preço Cr$ 430.000,00 com facilidade do pagamento. Tratar com JOSÉ COUTO. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. (18113) 700

COPACABANA — Em Edificio prestes a terminar situado no posto 2, os últimos apartamentos, de frente, constando de: varanda, 1 ampla sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quartos e dependências de empregada. Preço a partir de Cr$ 425.000,00 e Cr$ ...... 500.000,00 respectivamente; com parte financiada em 15 anos, juros de 9% ao ano. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (42788) 700

COPACABANA — Rua Dias da Rocha — Vendo um apartamento de frente, muito claro, em andar alto, com sala, quartos, banheiro, grande cozinha, elevadores independentes, ótimo acabamento, para entrega dentro de 30 a 60 dias. Preço Cr$ 430.000,00 com parte financiada. Tratar na rua Senador Dantas, 76 — 15.º andar, sala 1.501. Fone: 42-1852. (12589) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento pronto no Edificio Tunel no 7.º pavimento, com sala, quarto, banheiro e kitch. Preço 200 mil cruzeiros com 70 mil de entrada, 57 mil em 2 anos e 73 mil financiados. Tratar com Cabral à Rua do Carmo, 71 sala 306. (18121) 700

COPACABANA — RESIDENCIA — Vendo à Rua Ronald de Carvalho, magnífica residência desocupada, constando de 2 pavimentos, com grande varanda, 1 amplo terraço, 3 salas, 5 quartos, garage e jardim. Informações com OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 31 — 1.º andar. (12483) 700

COPACABANA — VENDO APTO. VASIO — Próprio para casal, situado à Rua Gustavo Sampaio. O apt.º tem: 1 boa saleta, 1 grande quarto com armario embutido, banheiro e cozinha. Preço 185.000,00 com facilidades. Tratar com F. NOGUEIRA à Rua Rodrigo Silva 18 9.º andar, sala 904. (17446) 700

COPACABANA — Rua Ronald de Carvalho — Vendo ótimo apt.º terreo, de frente, entrega em julho de 1950, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregada, área de serviço. Preço Cr$ 350.000,00. Este apt.º também poderá ser transformado em loja. Tratar na rua Senador Dantas, 76 — 15.º andar, sala 1.501. Fone: 42-1852. (12588) 700

COPACABANA — Rua Constante Ramos — Vendo apartamento ocupando todo o andar, com elevador dentro do apartamento, constando de 3 salões jardim de inverno, 4 quartos, sendo um com banheiro privativo, varanda, sala de costura, garage, etc. Todo em fino acabamento. Otima conservação. Preço Cr$ 1.000.000,00 tendo 300 mil cruzeiros financiados. Tratar na rua Senador Dantas, 76 — 15.º andar, sala 1.501. Fone: 42-1852. (12592) 700

COPACABANA — LIDO — Vende-se um terreno de 28 mtrs. por 17 mtrs. de ESQUINA, próprio para incorporação. Tel.: para 32-9449. (18201) 700

COPACABANA — Vende-se um terreno de duas frentes, próprio para incorporação, Obs. tel. para 32-9449. (18198) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se uma boa casa a 20 metros da praia preço vantajoso Ob. Tel. para 32-9449. (18203) 700

COPACABANA — COMPRA-SE PARA RESIDENCIA PRÓPRIA, na base de Cr$ 800.000,00, mais ou menos, casa ou apartamento grande. Detalhes por escrito para A. CARVALHO, caixa Postal 4891. (46009) 700

NOVA INCORPORAÇÃO — Pôsto 6 — Vendemos aptos., 2 varandas, living-room, dorm., banh. c/ box. TODAS DEP. AMPLAS E CLARAS. A partir de 250 mil cruzs. c/ financ. 50%. Plantas em Copacabana, à Rua Miguel Lemos, 44, 6.º — "IMOBILIARIA LIMA LEAL". Tel. 27-1818. (12363) 700

Estacio

ESTACIO — Vendo prédio com 3 apartamentos pequenos, um por andar, construção de 5 anos. Ver e tratar com o proprietário à Rua Pessoa de Barros, 12 (facilita-se). (11711) 800

ESTACIO — Antigo e sólido prédio de 2 pavimentos, em terreno de 9 x 40 vendo à rua Miguel de Frias. Tratar com Armando, à rua do Carmo 6, sala 611. (12600) 800

ESTACIO DE SA' PREDIO VAZIO — Vende-se sólido prédio com 4 amplos quartos, 2 grandes salas, demais dependências, bom jardim, podendo fazer garagem. Facilita-se parte do pagamento. Ver à Rua Sousa Neves 22 quase esquina de Machado Coelho e tratar à R. Haddock Lôbo 133 apto. 101 Tel. 28-4454. (17521) 800

Flamengo

VENDE-SE luxuoso apartamento ocupando todo o 5º pavimento, frente para Praia do Flamengo. Preço Cr$ 1.850.000,00, financiados Cr$ 1.000.000,00. Tratar av. Rio Branco 243 — 1º de 11 às 17 horas. Telef. 42-6617. (24773) 900

FLAMENGO — ENTREGA IMEDIATA — 90% FINANCIADOS — Vende-se apartamento com tôdas as peças de frente, em edificio de 1 apartamento por pavimento, tendo: varanda, living, sala de jantar, escritório, 4 quartos, 2 banheiros luxuosos com piso de mármore, copa, cozinha, dependências para empregados e área de serviço. Tratar na Secção de Vendas do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A. — Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel. 52-3833. (17798) 900

FLAMENGO — Vende-se à rua Marquês de Abrantes n. 189, Edifício Santa Alice, amplo apartamento com garage, vago, para entrega imediata, ver no local com o sr. Pedro e tratar diretamente com o proprietário, à Rua Buenos Aires n. 160. (11571) 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ .... 900.000,00, 2 predios antigos, entre a Rua Paissandu e a praça S. Salvador, edificado em 15x45 próprio para incorporação. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26, 7.º sala 713. (17231) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento à rua Esteves Júnior n. 22, de frente, com 4 quartos, 2 salas, sala de almoço, cozinha, banheiro, dependências de empreg., jardim de inverno, garage; edificio de 2 apartamentos por andar. Preço Cr$ .. 550.000,00 com 50% financiados. Plantas etc., com Jorge de Araujo, à Rua México 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (23718) 900

VENDE-SE — o apartamento nº 1.202 do 12º. andar, Edificio Labrador na rua Marquês de Abrantes n. 115, — varanda envidraçada, living, sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 quartos e banheiro empregados, copa, cozinha, garage e mais dependências. Facilita-se pagamento. Ver com o porteiro. Trata-se com o proprietário, Dr. Vieira. Telefone 37-2682. (11775) 900

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa n. 280 apts. no 2º e 6º pav. de frente, vendo por Cr$ 450.000,00 e Cr$ 470.000,00 — 1a locação, tendo: sala, 3 bons quartos, 3 varandas, banheiro e cozinha completos, quarto e W C. p/ empr., etc. Grande facilidade de pagamento. ROSA — Av. Rio Branco, 106 s/ 710 — Tel. 22-8392. (16296) 900

FLAMENGO — Luxuoso Apto. na Praia — Vendo, o mais belo apto da praia do Flamengo. Um por andar, frente. Hall de marmore, 3 salões, 5 amplos qts., 2 banhs. de marmore até no têto, copa, cozinha, garage para 2 carros, qtº para chaufer, 2 qts. para empregados etc. Inf. c/ CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10º andar salas 1.008/9 — Tels. 43-9672 e 28-6602. (19386) 900

FLAMENGO — PRAIA E AV. RUI BARBOSA — Vendo confortáveis apartamentos, 1 por andar, entrega imediata, hall, 2 e 3 salas, 4 e 5 quartos, 2 e 3 banheiros de luxo, 2 e 3 quartos de criados, etc. Financ. até de 80% em longo prazo. Alguns aptos. têm ar refrigerado. Inf. CARRILHO — Rua Uruguaiana 118-10º, salas 1008-9 — Tel. 43-9672, 43-9672 e 28-6602.

FLAMENGO — APARTAMENTO VAZIO — Vendo à 100 metros da praia, de frente, 2.º pavimento, 2 salas, 2 quartos e etc. Preço 330 mil cruzeiros c/ 180 mil, financiados, 10 anos. Corretor F. L. UTINGUASSU, Rua da Assembléia 104, sala 511, fone 32-6443. (21889) 900

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Vende-se ótimo de frente, todo andar alto, com duas entradas: Flamengo 374 e Senador Euzebio 28: com linda vista para o mar, com varanda, sala, gabinete, copa, cozinha, três quartos, banheiro e dependencias empregada, por ...... 500.000,00, com 20% financiado. Tratar no local com o sr. Fernandes. (17176) 900

GRANDE E BELO APTO. — Enormes varandas, belissima vista, 2 salões, 4 qtos., 2 banhs. luxo, etc. PREVELIGIADO LOCAL. EXCEPCIONAL VENDA. FACILIDADE NEGÓCIO. Tel. 27-4825 — "IMOBILIARIA LIMA LEAL" — Tel. 27-1818 — Rua Miguel Lemos, 44, 6º. (12369) 900

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — Em edificio de 2 apto. por andar, vende-se próximo à praia, para pronta entrega, um belo apartamento, em andar alto de frente, lado da sombra, com saleta, ótima, sala 3 quartos com armários, varanda, banheiro em côr cozinha com armário, quartos e banheiro para empregada e área de serviço envidraçada, com parte financiada. Para visitas marcar hora com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291.

FLAMENGO — Rua Paissandú — Vende-se para entrega imediata, no 1º andar, o mais luxuoso apartamento do bairro, proprio para embaixada c/ entrada, galeria living-room, biblioteca, sala de jantar, tudo em piso de mármore estrangeiro c/ 4 dormitórios e excelentes armários embutidos, o que se pode desejar de melhor, 3 banheiros, sendo 2 em côr, em mármore estrangeiro, copa e cozinha c/ grandes armários e azulejo até o teto, rouparia, dispensa, adega, aquecimento central exclusivo do apartamento, acomodações de empregados, inclusive quarto e banheiro para choter. Inf. só pessoalmente. Marcar hora c/ Gomes Azeredo — Tel. 38-0291.

FLAMENGO — Praia — Vende-se o último excelente e confortável apartamento, em andar alto, descortinando linda vista, para pronta entrega, próprio para familia de fino gosto, c/ dois elevadores social e hall, galeria sala de jantar sala de café, salão de visitas, gabinete ligado à varanda envidraçada, 5 quartos com varandas envidraçada, 3 banheiros completos em mármore, copa e cozinha com armários e água quente, ala de serviço, 2 quartos e banheiro para criadas com aquecedor, ótima área de serviço c/ dois tanques. Parte financiada. Para visitas marcar com Gomes Azeredo. Tel.: 38-0291.

FLAMENGO — PRAIA — Situação privilegiada um por andar, elevador independente sem comunicação com vizinhos, vende-se bem situado apartamento para pronta entrega, c/ hall, grande saleta, 2 ótimos salões, jardim de inverno envidraçado, galeria, 4 quartos, 2 banheiros em cor, 2 armários para rouparia, copa, cozinha, quarto e banheiro para criada e garage — e pequeno sinal, restante financiado. Para visitas marcar hora c/ GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291.

FLAMENGO — Junto à praia — Vende-se magnifico terreno, excelente metragem, 2 frentes, de esquina, lado da sombra. Plantas e demais detalhes com Gomes Azeredo — Tel. 38-0291. (17348) 900

APTO. — Vende-se vazio à Rua Almte. Tamandaré, hall, escritório, 2 salas, 2 varandas, 4 banheiros marmore, 4 quartos, dependencias empregada, cozinha, área, depósito malas e garage — Preço Cr$ 610.000,00, metade financiado. Av. Rio Branco, 133 — 6.º s/ 605. (16613) 900

FLAMENGO — COMPRA-SE PARA RESIDENCIA PRÓPRIA, na base de Cr$ 800 000,00, mais ou menos, casa ou apartamento grande. Detalhes por escrito para A. CARVALHO, caixa postal 4891. (46007) 900

FLAMENGO — Apto. pronto — Vende-se rua Almte. Tamandaré, em edificio confortável, tendo garage, quarto de malas, quarto e banheiro de empregados, 3 banheiros completos; 4 quartos, salas escritório, etc. Preço: 700 mil. Informações e chaves com o corretor Antonio José Capeda, à rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 802. (18210) 900

FLAMENGO — Vendo ótimo apto. 4 quartos, sala, 2 banheiros sociais, garage, etc. Preço Cr$..... 350.000,00 parte financiada, sr. Gondim 25-1249 e Tel. 25-0136. (12605) 900

FLAMENGO — Vendo magnificos apartamento um por andar, c/ 4 dormitórios, 3 salas conjugadas, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, garage, etc. Grandes facilidades de pagamento. — Tratar: Pereira da Silva, Av. Rio Branco, 109, 2º sala 9. Tel. 52-0497. (12513) 900

FLAMENGO — ótima oportunidade — Apartamentos terminados de construir com 20% de entrada e restante financiados em 18 anos em forma de aluguel, vendem-se magnificos e espaçosos com linda vista para o mar andares baixos e elevados e constando de hall, saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 grandes dormitórios, rouparia, copa e cozinha 2 ótimos quartos de empregados área de serviço coberta e garage. Preço a partir de 782.000 cruzeiros, exclusive garage. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA. — Avenida Graça Aranha 416, 8º andar, salas 818-819 — Tels. 42-9012 e 32-7645. (12542) 900

FLAMENGO — Vendo, à rua Buarque de Macedo, em edificio de construção adeantada, os últimos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro e pequena cozinha. Preços a partir de 215 mil cruzeiros com 10% de entrada. Tratar: Pereira da Silva — Av. Rio Brando 109, 2º sala 9. Tel. 52-0497. (12511) 900

FLAMENGO — Vende-se o apartamento n. 63, à rua Paissandú 73, esquina Senador Vergueiro, com grande varanda, 2 salas, 3 quartos de 4,40x3,20, 5,30x3,50, 4,10x3,40, 4,10 x 3,20, 4,10x3,50, tôdas as peças de frente e amplas dependências. O apartamento está ocupado sem contrato e o inquilino facilita. — Pode ser visto só quarta-feira, entre 4-5 p. m. Informações diretamente com o proprietário — Tel. 27-2707. (18427) 900

FLAMENGO — Vende-se esplendido apartamento térreo de frente com vista para o mar, em edificio de um por andar, com saleta, 2 salões, ante-sala, 2 grandes dormitórios, banheiro em cor, copa-cozinha, quarto e W. C. empregada e 2 grandes áreas serviço com tanque. (Edificio novo e não foi habitado). Preço inclusive lustres Cr$ 600.000,00 com Cr$ 418.000,00 financiados em amortizações mensais de Cr$ 4.100,00. Detalhes, plantas e visitas com à ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416 — 8º — Salas 818 e 819 — Tels. 42-9012 — 32-7645. (12541) 900

FLAMENGO — Vendo à R. Marquês de Abrantes, apart. c/ hall, sala, quarto, kitck, banheiro e terraço, pelo preço de 180.000,00 c/ 84.000,00 financiados. Tratar c/ RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173, 8º and. sala 807. (12568) 900

FLAMENGO — Na Av. Ruy Barbosa 280, Edif. Esperança, vendo espaçosos aparts. de frente no 2º, 6º e 11º pavimentos c/ hall, sala; 3 quartos, varanda e dependências. Preços: 2º e 6º pav. 470.000,00 e do 11º pav. 500.000,00 c/ 115.000,00 financiados em 15 anos. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco 173, 8º and. sala 807. (12569) 900

FLAMENGO — Vendemos lateral, alto c/ linda vista, magnifico apartamento de sala, saleta, 3 quartos sendo 1 menor, dependências completas, etc. Preço 330.00,00 cruzeiros c/ 170.000,00 de entrada. Av. Nilo Peçanha 12 salas 410 a 412. Tels. 32-7558 e 22-4063. CIA. ARGOS MERCANTIL. (16607) 900

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes — Vendo um ótimo apartamento, c/ linda vista para a montanha, muito claro e arejado, tendo 3 quartos sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada, área de serviço e garage. Preço Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 180.000,00 à vista e o restante financiados. Entrega imediata. Tratar na rua Senador Dantas, 76-15º and. s/ 1501. Fone: 42-1852. (12593) 900

FLAMENGO — Vende-se à rua Silveira Martins, apartamento de frente com vestibulo, enorme sala, 3 bons quartos, fino quarto de banho, armários embutidos, 2 áreas, dependências de empregada, inclusive o telefone, 528 mil cruzeiros, João Cury, av. Rio Branco 134, sala 305. (17453) 900

FLAMENGO — Vendo à rua Buarque Macedo apartamentos de fundos com 2 quartos, sala, etc. Preço desde Cr$ 215.000,00. Obra a ser entregue em dezembro. Plantas avenida Rio Branco 117-2º, sala 226. (11785) 900

FLAMENGO — Vendemos apartamentos de 1, 2, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, etc., todos de frente. Obra iniciando — Rua Conde Baependi n. 54. Modalidade: sinal desde Cr$ 10.000,00 restante totalmente financiado. Plantas, preços com o incorporador — Av. Rio Branco 117, 2º sala 226. Fone 52-6121. (11784) 900

FLAMENGO — VENDE-SE — Grande apartamento térreo, com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, 2 cozinhas, 2 quartos e 2 banheiros para empregados, grande área cimentada, tanque, podendo ser adaptado para 2 apartamentos. Preço de ocasião, com 20% de entrada e o restante financiado pela Tabela Price em 15 anos. OSVALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 106/108 — 4º, s/410. Tel. 42-1788. (24623) 900

FLAMENGO — Praia — Ed. Maximus — Vendo ótimo apto. nêsse Ed. no 8º pavto., ocupado s/ contrato, tendo: 1 sala, qto., banh. completo e kitchnet, etc. Inf. c/ CARRILHO — Rua Uruguaiana, n. 118, 10º and., salas 1008/9 — Tels. 43-9672 e 28-6602. (11601) 900

FLAMENGO — Edifício Mascarenhas de Moraes — Oportunidade — Temos os últimos aptos. à venda. Preços a partir de Cr$..... 230.000,00 e entrada a partir de Cr$ 75.000,00. Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS) Trav. Ouvidor, 36-4º — F: 52-3311. (12283) 900

FLAMENGO — Grande oportunidade — Vendemos no Edif. Barão de Laguna, aptos. c/ 4 amplos qtos., 2 slas. etc., c/ 80% financiados. Todos de frente — Entrega imediata. Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS) — Trav. Ouvidor, 36, 4º — F: 52-3311. (12384) 900

FLAMENGO — Vendo suntuosa residência de 2 pavimentos na base Cr$ 1.200.000,00. Av. N. Peçanha 155, s/227. (24821) 900

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa — Vendo para entrega imediata apartamento acabado de construir com sala 3 quartos, banheiro completo, cozinha área quarto e banheiro de empregada, com tôdas as peças principais de frente para o mar, no 9º pav. Preço 460 mil cruzeiros com parte financiada. Ver a Av. Ruy Barbosa 280, apt. 902, chaves no 901. Tratar com ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio BRANCO, 128, sala 1603. (24-788) 900

FLAMENGO — Vendo à rua Senador Vergueiro, apto. pronta entrega, com saleta, 1 salão, j. inverno, 4 quartos, 2 banheiros, terraço nos fundos e depend. para criados, por Cr$ 470.000,00 com 50% financiados. Trav. do Ouvidor, 39, 3º — Tel. 43-8743. (12393) 900

FLAMENGO — Vendo à Praia do Flamengo, 386 luxuoso e amplo apartamento, de frente, vazio, com hall, 3 salões, magnifica varanda, 1 lavatório social, 4 amplos quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área com tanque e garage. Detalhes e visitas — Olavo Muller — Senador Dantas, 76, 3º, sala 305 — Tel. 42-4807. (43389) 900

FLAMENGO — Otimo apartamento em final de construção situado em andar alto e constando de; Entrada, 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 bons quartos, 2 banheiros, copa cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço Cr$ 650.000,00 com parte financiada. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (42787) 900

VENDE-SE. Entrega imediata, lindo e primoroso apartamento de frente, com vista maravilhosa para o mar; situado no décimo andar do Edificio Milton, na Praia do Russel, 164. Tem amplas e confortáveis acomodações para família de tratamento. Banheiro de côr com excelentes aparelhos de louça inglêsa. Possui linda capela de mármore. Construção de primeira classe com 184 metros quadrados. — Grande terraço de frente. Preço baratissimo .. 700.000 cruzeiros; facilitando-se o pagamento, sendo apenas 30% à vista, e o restante em 15 anos. Tabela Price. Para visitar procure o porteiro Durval das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Mais informações pelo tel. 22-1789. (42785) 900

FLAMENGO — Vende-se pelo custo e mais as benfeitorias devidamente comprovadas, o apartamento 401, no Edifício Barão de Laguna, à avenida Rui Barbosa, 20 — Bloco "E", com quatro quartos, dois salões, uma saleta, galeria com armários embutidos, dois banheiros sociais, jardim de inverno envidraçado, copa cozinha com fogão elétrico, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garage. Tratar de segunda-feira em diante pelo telefone — 42-3416, e aos domingos pelo telefone 45-3552 até às 14 hs. (16592) 900

EDIF. B. LAGUNA — Av. Rui Barbosa 40 — Bloco D. Vendo apartamento de frente, hall, saleta, 2 salas, varanda, 4 quartos, rouparia, 2 banheiros sociais copa cozinha, grande área, 2 quartos empregada e garage; preço a partir de 780 com 70% financiados. Ver hoje no local com LACERDA ou telefone 43-0412. (32308) 900

Gávea

VENDE-SE — terreno Est. Gavea junto nº 1.512, próximo Joá mede 51 x 50, com água. Informações Tel. 26-6195. (22880) 1001

GAVEA — Vendo Cr$ 3.000.000,00 na Rua Marquês de São Vicente, proximo ao parque da cidade, terreno com 120 metros de testado, área de 5.000mts2, plano totalmente, facilito Cr$ 1.000.000,00 no prazo de 4 anos sem juros. Theóphilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26-7.º sl. 713. Tels.: 42-6368. (23731) 1001

GAVEA — Vendo à rua João Borges n 160, casa em final de construção centro de terreno, lugar alto com vista, tendo living, 30m2 3 quartos, garage e demais dependências. Preço Cr$ ...... Ver no local e tratar diretamente: Av. Rio Branco n. 109, 6.º andar. Sala 44 tel.: 52-3327. Carlos. (21830) 1001

FONTE DA SAUDADE — Vende-se grande Palacete, moderno para familia de grandes recursos. Inf. Monteiro. Pelo tel. 48-7303. (19041) 1001

JARDIM BOTANICO — Tem-se clientes para compra de apartamentos, casas e terrenos. Largo da Carioca, 5, sala 104, J. C. Faria. Fone 42-3407 e 42-4978. (23089) 1001

GAVEA. — ESTRADA DA GAVEA, 142 — ótimo terreno, com três frentes, medindo 38,80 pela Rua B; 43, 80 pela Rua A; 27,80 pela Rua D em curva e 37,00 pelo lado oposto a essa rua, será vendido pelo leiloeiro César sexta-feira 7 de julho de 1950, às 4 horas da tarde. Em seu armazem à RUA S. JOSÉ 63, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos, no inventário de Ernest François de Preter. (11335) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se por 170 mil cruzeiros apartamento de frente, com dois quartos de 12 metros quadrados, cada, 1 sala, cozinha, banheiro, 55 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.301,70. Tratar à Av. Rio Branco 108, 13.º and. sl. 1301. (11637) 1001

TERRENO — Vendo à Estrada do Joá em frente ao poste n.º 316, ótimo local a 300 metros da Casa dos Arcos onde estão os jogadores brasileiros, com linda vista nascente propria para pronta construção, tendo 80 x 300 mts. preços 400 mil cruzeiros. Tratar à rua Assembléia n.º 104, sala 904, tel. 22-5814, com Silveira. (12439) 1001

PARQUE MONTIMAR — Otima oportunidade para a aquisição de um dos terrenos desse parque, local maravilhoso, entrada da Canoa, esplendida vista, proximidades do Viaduto em prestações mensais, sem juros e mediante pequena entrada. Informações com a Auxiliadora Predial S. A. — Travessa Ouvidor 32 — 1.º andar, entre 12 e 18 horas. (12550) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo por Cr$ 230.000,00, terreno de 12 x 30 mts. situado na rua Inglês de Sousa, junto e antes do prédio n.º 133. Tratar c/ J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 — 43-9103. (17303) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo apart de frente c/ varanda, sala, 2 quartos, q. e dep.º empregada por 220 mil cruzeiros. Av. N. Peçanha 155 s/227. (24323) 1001

GAVEA — Vendemos terreno, na Estrada da Gavea, próximo ao Gávea Golf. PREÇO: Cr$ 150.000,00 — C. AZAMBUJA - R. CARNEIRO, Av. Rio Branco, 114, 16º. — 42-6548. (12493) 1001

GAVEA — Vendo, p/ Cr$ 380.000,00, apto. pronto, vazio, junto à Praça Santos Dumont, c/ sala, 3 ótimos quartos c/ armários emb., banheiro c/ box, cozinha, quarto e w.c. p/ criada, área de serviço e garage. Financiamento de Cr$ 150.000,00 e facilidades. Tratar à Av. Rio Branco, 108, sala 1411, c/ Daniel. Telefone 42-0687. (22938) 1001

GAVEA — Edificio renda, vendo, novo, 3 pavs., com 6 aptos., rendendo 160 contos p/ ano. Preço: 1.500 contos. Inf., à Av. Rio Branco, 138, sala 1210. (18169) 1001

GAVEA — Terreno de esquina, na Rua Marquês de Sabará, com 18 de frente x 21 x 24 x 25. Preço: Cr$ 220.000,00. Inf. Imobiliária Astréa, Ltda., Rua México, 142, 4.º, s/ 403. Tel. 32-0061. (22975) 1001

GAVEA — Apartamento vazio, de frente — Vendo, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada, tanque e área. Preço: 265 mil cruzeiros, sendo 165 mil cruzeiros de entrada e o restante em 5 anos. Ver e tratar com Lima, das 15 às 18 horas. Rua Buenos Aires, 46, 6.º, sala 603. (12594) 1001

TERRENOS EM FRENTE A' PRAIA DA GAVEA — Vendem-se lotes no melhor loteamento da Gavea, em frente à Praia no lado do morro, desfrutando belissima vista, em clima de montanha com banhos de mar à porta. Aproveitem os melhores lotes agora. Vendas à vista e a longo prazo. Ver plantas e informações à Estrada da Gavea, n. 856, Sociedade Imobiliaria Rio Lida. Atendemos domingo todo o dia no local. (12590) 1001

APARTAMENTOS com entrada de 60 mil cruzeiros e restante financiados vendo os dois últimos da rua Araucaria n. 89 apto. 201 e 302 (saltar na rua Jardim Botânico 236) tendo 3 quartos otimos, 2 salões, banheiro nobre, cozinha, varanda, quarto e banheiro criados e área de serviço, preço 340 mil cruzeiros, tratar rua Assembléia 104, sala 904. Tel. 22-5814 — Silveira. (12441) 1001

APARTAMENTO no Jardim Botânico vendo o último da Praça dos Jacarandás n. 15 apto. 201, tendo 3 quartos otimos, 2 salões, banheiro nobre, copa cozinha, quarto criados, com W. C. e área de serviço, preço 240 mil cruzeiros, grande parte financiada, tratar rua Assembléia 104, sala 904. Tel. 22-5814 Silveira. (12442) 1001

CASA JARIM BOTANICO 270 — Em frente de rua, com grande terreno 13 x 48 — Dois pavimentos, quintal, jardim, construção moderna, 4 quartos, 4 salas, banheiros etc. Vende-se por um milhão e duzentos mil cruzeiros. Negócio direto com o proprietário. Fone 46-0112. (16163) 1001

LAGOA — Palacete — Vende-se para Embaixada, luxuoso e vazio, à rua Fonte da Saudade, 61. Ver das 14 às 16 hs. Terreno 17 x 60. (16608) 1001

JARDIM BOTANICO — APARTAMENTO — Desocupado para entrega, vendo o apartamento 201 da rua Maria Angélica, 424, constando de ampla varanda, sala, 3 quartos banheiro completo, copa-cozinha, quarto, e instalação para empregados, 30 por cento de entrada e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 3.171,70. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51 1.º andar. (12477) 1001

LAGOA — Magnificos apartamentos à rua Almirante Guilhobel, junto e depois do n. 22, construção a iniciar-se dentro de 15 dias, possuindo 3 otimos quartos, armarios embutidos, 2 grandes salas, varanda toda à volta, jardim de inverno envidraçado, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto e dependências de empregado. Prédio em centro de terreno de 1.200 m2, play ground, garagem, piscina para uso exclusivo do condominio. Preços de Cr$ 360.000,00 a Cr$ 460.000,00. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Santa Luzia n.º 799 — 1.º pav. tel. 52-0146. (16636) 1001

LAGOA — RUA ILDEFONSO SIMÕES LOPES — Vende-se apartamento constante de sala, 3 quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências para empregado. Preço: Cr$ 400.000,00, com parte financiada pela Caixa Economica. Tratar Av. Rio Branco 114 — 16.º andar — tel. 42-6548. — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO. (12496) 1001

GÁVEA — Vende-se à rua Dias Ferreira n. 678 vasto terreno onde está edificado um armazém, esquina de Av. Bartolomeu Mitle. Trata-se à Av. Nilo Peçanha 151 — 1º S/113, de 11 às 13 hs. — 22-6790. (16597) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo ótimo lote de terreno com 13,20 de frente por 27 de extensão. Preço: Cr$ 400.000,00. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º (18110) 1001

JARDIM BOTANICO — Na Fonte da Saudade, vendo para entrega imediata, moderna e confortável residência, constando de 2 pavimentos, com 2 varandas, 2 salas, escritório, 5 quartos, 3 banheiros em côr, grande terraço, copa, cozinha, 2 quartos para empregados e garage. Terreno de 18 x 33. Preço Cr$ .... 1.000.000,00, tendo Cr$ 250.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Informações com OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 — 1.º. (12485) 1001

LEBLON — Apartamentos novos e vazios. Vendemos esplendidos, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor, 36 — 4.º andar — tel. 52-3311. (12386) 1001

LAGOA — 1.300.000,00 palacete vazio, moderno, à rua Bogari construção recente: chaves, visitas, sr. Ramos — 26-7578. (12556) 1001

LAGOA — Palacetes vasios 750.000 — Av. Prof. Abelardo Lobo — 790.000 à r. Jardim Botanico 17x33 e 10x40 — 26-7578. (12555) 1001

LAGOA — Palacete 1.100.000,00, vazio, facilito 3 anos, de construção moderna, chaves e visitas sr. Ramos — 26-7578. (12554) 1001

LAGOA — Magnifica residência — Vendemos à Av. Epitácio Pessoa, edificada em centro de terreno todo ajardinado com 19,00mts de frente possuindo 2 ótimas varandas, living, sala de almôço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros com armário embutido, garage, etc. Preço: Cr$ 1.800.000,00. Plantas e fotografias com LOWNDES & SONS LTDA. Av. Pres. Vargas, 290. S/ 201. Tel. 43-0905. (43384) 1001

Glória

OPORTUNIDADE — Vende-se ap. s., q., b., coz., 190.000 cruzs. com a proprietaria, 85 R. Candido Mendes apto. 101 — Gloria. (22948) 1100

GLÓRIA — Praia do Russel — Apartamento vazio, para entrega imediata, vende-se, com uma sala, um quarto, banheiro e cozinha. Preço 200 mil cruzeiros, com 50 mil financiados. Tratar com ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 128, sala 1603. (24787) 1100

GLÓRIA — Belo apartamento de frente — Vendo, para entrega imediata, lindo apartamento com frente para a Baía de Guanabara, com ampla varanda, hall, 1 sala, 2 qts., banheiro completo, cozinha, dependências de criada, etc. Inf. com CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118, 10.º andar, s/ 1008 e 1009. Tels. 43-9672 e 28-6602. (11603) 1100

GLÓRIA — Rua Cândido Mendes — Vendemos excelente terreno, com 925 metros quadrados, tendo aproximadamente 30x30 — todo plano. Preço: 750 mil cruzeiros. BARROS FILHO & CIA., LTDA., Av. Rio Branco, 106 ou 108, 8.º andar, sala 811. (18074) 1100

GLÓRIA — Vendo, à Rua Benjamin Constant, no 6.º pavimento, apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ ...... 190.000,00. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE, MIGUEL COUTO, 51, 1º. (12484) 1100

GLÓRIA — Vendemos, para entrega imediata, excelente prédio residencial em estado de novo, com 2 pavimentos, tendo 3 salas, 6 amplos dormitórios, dep. empregada, cozinha, copa, área, etc. Tôda pintada a óleo. Preço: 550 mil cruzeiros, com facilidade a combinar. BARROS FILHO & CIA., LTDA., Av. Rio Branco, 106 ou 108, 8.º andar, sala 811. (18084) 1100

GLÓRIA — Confortável prédio apalacetado, com amplos salões, quartos e demais dependências, ótimo terreno, lugar alto, descortinando-se bela vista da Baía Guanabara, vendo em leilão, pelo Júlio, dia 18, às 17 horas, no local, à Rua Taylor, 70. Inf. 42-3967 e 22-6600. (12599) 1100

Vende-se ótimos lotes de terrenos à rua Santo Amaro por preços convidativos. Tratar com Antonio Vanni à Av. Presidente Wilson, 165, 3.º andar, s. 312 das 9 às 11 horas. (16647) 1100

Grajaú

GRAJAU — Vende-se apartamentos magnificamente pintado a óleo, de frente, no terceiro pavimento, em edificio de construção recente de três pavimentos com sala de 16m2, tres quartos, sendo um também de 18m2, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregados, varanda e área. Preço trezentos mil cruzeiros com financiamento da Caixa Econômica. Ver e tratar no local, com o proprietário, das 14 às 16 horas, à Rua Marechal Joffre 123 — Apto. 303. (32676) 1200

APARTAMENTO GRAJAÚ — Vende-se à rua Grajaú, 230, apartamento novo com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências de empregada. Financiamento 60% pela Tabela "Price". Tratar com o proprietário à rua da Assembléia nº 43. (18070) 1200

GRAJAÚ — 190.000,00 — Apartamento pronto. Entrega imediata — Vende-se ótimo, em prédio de 2 andares; tem 2 entradas, sala, 2 quartos, banheiro social, área, etc. Rua Juiz de Fora, Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua do Carmo, 71, 8.º and., salas 801 e 802 — O. T. I. N. L — Gerente, Antônio José Cepeda. (18208) 1200

GRAJAÚ — Andaraí — Vendemos, na Rua Barão de São Francisco, em terreno de 10x40, plano, prédio de 2 pavimentos, com saleta, 2 salas, varandas, terraço, 3 amplos dormitórios, 2 banheiros, dep. para empregados, garage para 2 carros etc. Preço 630 mil cruzeiros, a combinar. BARROS FILHO & CIA., LTDA., Av. Rio Branco, 106 ou 108, 8.º andar, sala 811. (18075) 1200

GRAJAÚ — Vendo, à Rua Sá Viana, lindo palacête, com 4 quartos, 2 salas, saleta e dependências, e garage, em terreno de 13x46, ótima construção. Entrega-se vazio no ato da escritura. Preço: Cr$ ...... 1.000.000,00, facilitando o pagamento, Abel Pinto, Av. Rio Branco, 134, 5.º, s/ 505. (23753) 1200

GRAJAÚ — Vendo, à Rua Sá Viana, apartamento com sala, 3 quartos e dep. de empregada; em andar térreo. Entrega-se vazio. Preço: Cr$ 280.000,00, com 70% financiados pela Tabela Price. Abel Pinto, Av. Rio Branco, 134, 5.º, sala 505. (23756) 1200

GRAJAÚ — Vende-se ótima residência, em terreno de 18x45, construção de 7 anos. Preço Cr$ 1.100.000,00. Sr. Gondim, 25-1249. Tel. 25-0136. (12606) 1200

GRAJAU — Vendo à Rua José Vicente, excelente casa com dois pavimentos, 2 salas, 4 quartos, dependências de empregada, garage, grande quintal com várias fruteiras. Euclydes de Mello — Avenida Almirante Barroso 91 — 4.º andar, sala 405 — Telefone 32-7610. (17432) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendem-se duas casas em terreno de 15 metros de frente por 42 metros de fundos, otimamente situado, rua Joaquim Nobuco; Zona de oito pavimentos. Informações durante a semana, das 9 às 13 horas; 134 rua Gomes Carneiro, casa I. Copacabana, ou pelo telefone 27-5378.

IPANEMA — Apartamento, sala, dois quartos, dependência, vendo por motivo de viagem. Pronta entrega. Preço 310.000 — 140.000,00 — à vista, o resto 1.900 mensais — Alm. Saddock Sá 98-202. Tel.: 27-5710. Só de tarde. (23712) 1300

RESIDÊNCIA EM IPANEMA — A Rua Barão da Torre, 657, uma muito confortável, em terreno de 15x50 m., belissima construção, c/ amplos SALÕES. SALA DE FUMO, SALA DE ALMOÇO, BAR, BIBLIOTECA, 2 ÓTIMOS BANHEIROS. 6 quartos, 3 qts. criados, 1 para chauffeur, 3 GARAGES, etc. CHAVES c/ ALVARO LIMA LEAL, Av. N. S. Copacabana, 540, 6.º and. Telefone 37-5114. (18237) 1300

CASA — IPANEMA — Rua Barão da Tôrre. Vendo linda casa em estilo, 2 pav. com hall, salas, copa-cozinha, garage, dep. para empregada, 4 quartos, lindo banheiro em côr. Preço 1.200.000,00. Pessoalmente, Av. Rio Branco 173, 8.º andar sala 807. (12567) 1300

VENDE-SE sólido prédio residencial à Avenida Epitácio Pessoa 396, Lagoa. Informações pelo 27-1572. (17393) 1300

IPANEMA — Vendo em frente a Lagoa Rodrigo de Freitas, apartamento de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço 220 mil cruzeiros sendo 66 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado em 18 anos em prestações mensais de Cr$ 1.654,90. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108 — 4.º — s/410. Tel. 42-1738. (24830) 1300

IPANEMA — Vendo na rua Prudente de Morais, os prédios nos 403 e 416, ambos de esquina, construidos em terreno de 10 x 30 e 10 x 20, respectivamente. Visitas c/ autorização de J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417. (17362) 1300

IPANEMA — Vendo na Avenida Epitácio Pessoa entre 2 palacetes, grande terreno plano com 26 metros de largura na frente, alargando para 39 metros e com 60 metros de extensão com um total de cerca 2 mil m2. Preço 2 milhões de Cruzeiros. Só podendo construir casa de residência. Detalhes pessoalmente com José Bauer, Av. Presidente Wilson 198 sala 803. (17399) 1300

IPANEMA — Casa vendo linda residência de dois pavimentos com 5 quartos 2 salas, cozinha, banheiro nobre, copa hall terraço, banheiro criados e garage terreno de 8m50 x 10 ms. ótima construção, ver externamente à rua Garcia D'Avila 196. Preço 500 mil cruzeiros, tratar rua Assembléia 104 sala 904 Tel. 22-5814 — Silveira. (12438) 1300

APARTAMENTOS — Vendem-se (alugados) com entrada, boa sala com varanda, 2 gr. quartos, boa coz. com armario p. geladeira e banh., quarto e chuv. p. emp., sendo de fundos c/ vista p. mar 220 mil cruzs. e 250 mil cruzs. com tôdas as peças de frente, 50% financ. Tratar no local à rua Visc. de Pirajá 571 ap. 603. (17429) 1300

APTO. à r. NASC.º SILVA. Vendo vazio de frente, c/ varanda, 3 qts., sala, copa, coz., qt. e W.C. emp., garage. Preço 430.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (18177) 1300

APARTAMENTO — Vendemos os 4 ultimos apartamentos do edificio que está sendo construido à R. Henrique Dumont n. 174, do sala, 3 quartos, com garage à razão de Cr$ 360.000,00 cada um, pagamento em 24 prestações. Tratar na Auxiliadora Predial S A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (12558) 1300

IPANEMA — CASA — Otima residência constando de: Varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dispensa, quarto e dependência de empregadas. Está alugada, porém sem contrato. Situada em uma entrada particular onde tem somente 4 casas. Preço Cr$ 470.000,00 com 70% financiado. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (42791) 1300

APTO. CR$ 200.000,00 — Av. Vieira Souto. Vendo ótimo com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências, sendo Cr$ 60.000,00 de entrada e o restante tabela Price. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128 sala 1212. (1682) 1300

IPANEMA — COMPRA-SE PARA RESIDENCIA PRÓPRIA, na base de Cr $800.000,00, mais ou menos, casa ou apartamento grande. Detalhes por escrito para A. CARVALHO, caixa postal 4891. (46011) 1300

IPANEMA — Vende-se um ótimo terreno com 20 metros de frente e 34 de fundos com boa casa à Rua Prudente de Morais. Preço Cr$ .... 1.600.000,00. Tratar com Cabral à Rua do Carmo, 71. Sala 306. (18125) 1300

IPANEMA: — Vendo p/CR$ ...... 900.000,00 boa casa para entrega imediata, c/2 salas, sendo uma dupla, 4 quartos, dependências e garage, OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º — salas 512 e 514. (12515) 1300

IPANEMA — Vendo por 1.300 mil cruzeiros, com um ano de construção, próximo à praia, completamente mobiliado, magnífica e confortável residência. Tratar à Av. Rio Branco, 108 — 13.º and. s/1301. (18184) 1300

IPANEMA OU LEBLON — Compro 1 ou mais terrenos p/ incorporação. Pagamt.º imediato. Tratar: 37-7108 — c/ sr. ANTONIO. (18179) 1300

IPANEMA — Grande palacete próximo da praia — Vende-se, para familia de alto tratamento ou embaixada, amplos quartos e grandes salões. Preço Cr$ 2.000.000,00. Inf. Monteiro, pelo telefone 48-7303. (19396) 1300

MARAVILHOSA RESIDÊNCIA — Centro Jardim, 2 salas, 4 dormitórios, absoluto confôrto. "C.I.R. LIMA LEAL", Rua Miguel Lemos, 44, 6º. Fones 27-1818 - 27-4825. (10495) 1300

IPANEMA — Tem-se clientes para compra de apartamentos, terrenos e casas. Largo da Carioca, 5 Sala 104, J.C. Faria, Fones 42-4978 e 42-3407. (7306) 1300

IPANEMA — Vende-se casa isolada de dois pavimentos e dois apartamentos com uma garage, dispondo de hall, living, 3 quartos, cozinha, banheiro e quarto para empregados, à Rua Nascimento Silva 451 por Cr$ 800.000,00 — Trata-se Av. Nilo Peçanha 151 — 1º, S/113 — de 11 às 13 hs. (16598) 1300

IPANEMA — Com "habite-se", para entrega imediata, vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, corredor e demais dependências, à Rua Nascimento Silva, 78. Preços a partir de Cr$ .... 245.000,00 com financiamento, ver no local e tratar na Travessa do Ouvidor, 12 — 1º andar, diàriamente de 2 às 6 horas, telefone: — 52-3231. (23898) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se excelente residência, recem-construida, em centro de terreno, 4 quartos, 3 banheiros, 2 salas, 3 ótimas varandas, garage para 2 carros e outras dependências. Pode ser vista a qualquer hora. Rua Pereira da Silva, 159. Telefone: 25-4113. (22909) 1400

VENDE-SE — terrenos planos, foro remido, zona de quatro pavimentos, duas casas conjugadas, e cinco casas habitaveis com pequenas reformas, no Cosme Velho. Planta na rua Senador Dantas 113 C., 4º andar, sala 414, de 11 às 12 ou de 17 às 18 horas. Informações pelos telefones 22-2436 — 43-2451. (23570) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ .... 300.000,00, Rua General Glycério, magnifico terreno, medindo 14,50 x 28 m. Zona de 4 pavs. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26 7.º, s/ 713.

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ .... 450.000,00, Rua General Glycerio, magnifico terreno, medindo 20x30, zona de 4 pavs. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, /s 713.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento de frente, andar alto, para entrega em 90 dias, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências. Preço, Cr$ 380.000,00, com Cr$ 280.000,00 financiados a longo prazo, RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. (16320) 1400

LARANJEIRAS — Vendo terreno medindo 23 x 42, plano, à rua Senador Pedro Velho, p. Cr$ .... 500.000,00. Facilita-se o pagamento, ROSA — Av. Rio Branco, 106, sala 710. Tel. 22-8392. (18419) 1400

RUA LARANJEIRAS, 210 — Vende-se, para pronta entrega, um ótimo apartamento, indevassável, em andar alto, de frente, c/ saleta, 1 sala, 4 quartos, sendo tôdas as peças de frente, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro para criada, c/ grande financiamento. Visitas a qualquer hora. Tratar com Gomes Azevedo. Tel. 38-0291. (17350) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se os três ultimos apartamentos do Edificio "Petrolina", na Cidade Jardim Laranjeiras, em General Glicerio, para entrega até o dia 15 de julho, com varanda, sala, três quartos, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. Entrada de 30% e o restante financiado. Avenida Rio Branco 257, 8.º andar, telefone n.º 42-6030. (12731) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na rua das Laranjeiras, em terreno de 22 x 66, e para pronta entrega, encantadora residencia, constando de 2 pavimentos, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, 2 varandas, 2 quartos de empregados e garagem. Preço Cr$ 1.200.000,00 tendo Cr$ 500.000,00 financiados. Tratar c. OSVALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1.º andar. (12486) 1400

LARANJEIRAS — No Jardim Laranjeira — Vendo belissimo apartamento de frente, com peças amplas, vazio, com grande salão, ante-sala, vestibulo, 3 quartos, grande quarto de empregada, cozinha, banheiro em cor com box, ampla garagem. Claridade, luz e ar. Grande varanda para a rua. Chaves e visitas a combinar pelo telefone n.º 25-4860. Preço: Cr$ 500.000,00. Financiamento de Cr$ 150.000,00. (12586) 1400

LARANJEIRAS — Vendo à rua Alice 131, ap. 103, vazio, com grande sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dep. por 270.000,00, com financiamento. Tratar no mesmo. (17459) 1400

LARANJEIRAS — Vendo para pronta entrega, predio novo, construido em centro de terreno plano e ajardinado de 12,50 x 37, constando de 2 pavimentos, com 2 varandas, 3 salas, escritorio, 5 qts., 2 banheiros completos em côr, copa, cozinha americana, instalações para empregados, garagem, etc. Magnifica ocasião. Tratar com OSVALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 — 1.º andar. (12487) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apartamento pronto, de frente, com 1 sala, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, dep. de empregada e garage financiamento de Cr$ 90.000,00 e o restante facilitado. Travessa do Ouvidor, 39 — 3.º andar. (12395) 1400

LARANJEIRAS — Vendo otimo edificio, moderno, com 8 amplos apartamentos de sala, 3 quartos, etc. Alugados sem contrato. Cr$ ...... 2.100.000,00 F. PONCE DE LEON, Av. Rio Branco, 137 — sala 511. (12415) 1400

LARANJEIRAS — No elegante e futuroso recanto, Cidade Jardim-Laranjeiras, a 10 minutos do Centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos com uma pequena entrada, e o restante em cinco ou oito anos. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, Avenida Rio Branco 257, 8.º andar, telefone 42-6030. (17336) 1400

LARANJEIRAS — Terrenos com agua, luz, gás e esgoto, proximos ao Tunel Catumbi-Laranjeiras. 20% de entrada e o restante a prazo. Tabela Price. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almirante Barroso 90 — 11.º andar — sala 1105. Tels. 42-5231 e 42-5412. (22878) 1400

LARANJEIRAS — LOJA — Vende-se no bairro Jardim Laranjeiras ampla, vazia e nova, para instalação de comércio fino. Preço Cr$ .... 350.000,00, com grande financiamento a longo prazo. OSVALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106-108 — 4.º andar — sala 410 — Tel. 42-1788. (24831) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se um apartamento pronto em rua transversal à rua General Glicério, com sala, três quartos, banheiro, social com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área. Preço 330 mil cruzeiros, com 90 mil de entrada, e o restante em 20 anos, Tratar pessoalmente com o sr. CABRAL, à rua do Carmo 71, sala 306. (18226) 1400

LARANJEIRAS — Vendo à rua General Glicério, Ed. Paquetá, magnifico apartamento com duas grandes salas, três quartos, cozinha, banheiro e dependências com 100.000,00 entrada e o resto como aluguel. Tratar com Oliveira — 42-3539. (16600) 1400

LARANJEIRAS — Cr$ 480.000,00 — Vendo apartamento de luxo, c/ living de 30m2, 2 quartos c/ 43 m2, 2 banheiros em cor, copa-cozinha c/ 22m2, quarto de empregada, área de serviço ladrilhada, garage e depósito para malas. Facilita-se 60% pela Tabela Price. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 5: — salas 512 e 514. (12523) 1400

LARANJEIRAS — Vendo p/ Cr$ 1.250.000,00 magnifico apartamento com 2 salões, sala de jantar, 3 amplos quartos, 2 banheiros, sendo um em mármore, garage e demais dependências. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5º, salas 512 e 514. (12519) 1400

LARANJEIRAS — Vendo aptos. neste bairro, de s/ e 3 qtos. e dependências por 340.000 cruzeiros c/ financiamento e facilidades, podendo esperar-se empréstimos de militares e funcionários. Ver à rua das Laranjeiras, 210, apto 706. Telefonar para 23-5340. (17519) 1400

LARANJEIRAS — Residência Moderna — Vende-se com 4 quartos, 2 salas, escritório, 2 banheiros, garage para 2 carros, dependências para empregados, jardim e quintal. Centro de terreno. Inf. Monteiro pelo tel. 48-7303. (19395) 1400

LARANJEIRAS — Tem-se clientes para compra de apartamentos, casas e terrenos. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA — Fones: 42-4978 e 42-3407. (10308) 1400

TERRENO LARANJEIRAS — Vendemos 24 x 40 começo da rua Senador Pedro Velho. "IMOBILIARIA LIMA LEAL" — tel. 27-1818. (21728) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo apto. de luxo, ricamente mobiliado ou sem móveis. Tratar no mesmo o proprietário tel.: 45-3873. (17194) 1400

VENDO à rua das Laranjeiras 22, excelente prédio antigo assobradado, com 6 quartos, sala jantar, hall, quartos de empregadas e mais dependências. Tratar pelo telefone 23-3954, com o sr. Lobato, depois das 9 horas. (17431) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 580.000,00, na Rua Dias Ferreira, entre os prédios 559 e 581, medindo 12,70 x 30,10, pronto para construir. Theophila da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

LEBLON — Vendo, Cr$ 650.000,00, próximo à praia, terreno plano, medindo 20x30. Zona residencial. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha. 26. 7.º, s/ 713. (17233) 1500

COMPRO — Terreno zona Sul, para 4 and. 12 por 30 metros, a vista, oferta ao n.º 22.869. (22869) 1500

PALACETE VAZIO — 1.850.000 à rua Codajás, moderno, belissimo, chaves visitas Sr. Ramos. — 26-7578. Facilito. (12553) 1500

AVENIDA NIEMEYER — Próximo ao Joá. Vendemos otimo terreno medindo 51 metros de frente para a estrada, c/ área de 3.000m2. ALCIDES MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 s/ 1601. (12407) 1500

LEBLON — Cr$ 400.000,00 — à Rua João Lira. Predio residencial em terreno de 6 x 20, com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A, 5.º sala 503. Tel. ... 23-3045.

LEBLON — Cr$ 650.000,00 — Terreno muito bem situado de 15 x 37. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A, 5.º s. 503. Tel. 23-3045. (17441) 1500

LEBLON — Na Rua Sambaiba, vendo 2 lotes de terrenos, sendo um de esquina, c. frentes a partir de 12 metros. Preços de 230 a 280.000 mil cruzeiros. Aceito ofertas. Tratar Escritorio RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173, 8.º andar, sala 807. (12570) 1500

APTOS. na LEBLON. [illegible] CARVALHO ROCHA.

APTO. no LEBLON. Vendo vazio, de frente, c/ 3 qts., sala, etc. e W. C. emp. e abrigo p/ auto. [illegible] CARVALHO ROCHA.

CASA NO LEBLON. Vendo p/ entrega imediata, [illegible] CARVALHO ROCHA.

CASA NA LAGOA. Vendo p/ entrega imediata, na parte de IPANEMA, [illegible] CARVALHO ROCHA. (16175) 1500

LEBLON — No melhor trecho desse bairro, [illegible] (17419) 1500

LEBLON — TERRENO — Compro 1 terreno situado em boa rua e que se preste para construção de edifício de 3 pavimentos. Tratar diretamente com o interessado pelo telefone 43-9745. (12481) 1500

LEBLON Apartamento em construção [illegible] (18220) 1500

LEBLON — APARTAMENTO — [illegible] (12474) 1500

LEBLON — Vendo terreno c. 13 x 30 mts. [illegible] (24824) 1500

LEBLON — Compra-se diretamente de proprietário, terreno, [illegible] (17413) 1500

LEBLON — Vendemos pronto para construir [illegible]

LEBLON — Vendemos pronto para construir residencial [illegible] (17414) 1500

CASA NOVA NO LEBLON — Cr$ 1.300.000,00 — A 10 metros da praia — Vendo em centro de terreno. Condições excepcionais. Marcar visitas pelo tel. 27-8890.

LEBLON — Edifício de 6 apartamentos, em terreno de 12x40 com possibilidades para outra construção. Preço Cr$ 2.100,00; a 50 metros da praia. Rua João Lira. Detalhes pelo telefone 27-8890. Vendo urgente.

LEBLON — Apartamentos de Cr$ 350.000,00 e Cr$ 330.000,00. Vendo com 3 quartos, saleta, sala, ótimas dependências. A 50 metros da praia. Rua João Lira. Marcar visitas pelo telefone 27-8890. (6979) 1500

LEBLON — [illegible] (43300) 1500

LEBLON — Compra-se terreno na zona de 4 pavimentos. [illegible] (18181) 1500

LEBLON — Rara pechincha!!! [illegible] (18172) 1500

LEBLON — [illegible] (23557) 1500

LEBLON — Vendo [illegible] (17229) 1500

LEBLON — Vendemos apartamentos [illegible] (17497) 1500

LEBLON — [illegible] (12615) 1500

LEBLON — Ótima residência — [illegible] LOWNDES & SONS LTDA. [illegible] (43303) 1500

LEBLON — Vendo moderna e luxuosa residência [illegible] (17420) 1500

LEBLON — Tem-se clientes para compra de apartamentos, casas e terrenos. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. FARIA. Fones: 42-4978 e 42-3407. (10507) 1500

Leme

VENDE-SE um apto. de sala, quarto, banheiro e kitchenette [illegible] (21929) 1600

RUA GUSTAVO SAMPAIO — Vendo, para entrega em 30 dias, [illegible] LACERDA DE AZEVEDO, [illegible] Tel. 25-3533. (24815) 1600

LEME — (Pronta entrega) — Vendemos magnífico apartamento [illegible] Tel. 42-3713. (24816) 1600

LEME — Vendo, na Av. Atlântica, [illegible] (12339) 1500

LEME — Vende-se p/ Cr$ 700.000,00 [illegible] 512 e 514. (12520) 1600

Lins Vasconcelos

VENDE-SE casas em magnífico [illegible] (17320) 1700

LINS VASCONCELOS — [illegible] (12382) 1700

LINS VASCONCELOS — [illegible] (12377) 1700

LINS DE VASCONCELOS — [illegible] (17614) 1700

Mangue

ENGENHO NOVO — Vende-se um lote de 10 x 25, à rua Manoel Coutrim, [illegible] (12462) 1800

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se [illegible] (11795) 1900

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se [illegible] (17349) 1900

VENDE-SE [illegible] (12360) 1900

Rio Comprido

TERRENO — [illegible] (23501) 2001

RIO COMPRIDO — [illegible] (24742) 2001

SUNTUOSO PALACETE — [illegible] (23891) 2001

GRANDIOSO Palacete — [illegible] (23890) 2001

RIO COMPRIDO — [illegible] (25330) 2001

RIO COMPRIDO — Vendem-se [illegible] (12362) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo, [illegible] (24828) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo ótimas casas [illegible] (12413) 2001

RIO COMPRIDO — APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADOS — [illegible] CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (42790) 2001

TERRENO — Vende-se à rua Santa Alexandrina lote de esquina completamente plano, medindo 15 x 32 e tendo casa velha. Preço Cr$ 400.000,00. Largo da Carioca 5, sala 104. J. C. FARIA. (12349) 2001

RIO COMPRIDO — Cr$ 435.000,00 — Vendemos, à Rua Citizo número 109, magníficos apartamentos prontos para habitar, com acabamento de luxo, com todos os lustres colocados, em prédio de 3 pavimentos, com saleta, grande living envidraçado, sala de almoço, 3 ótimos quartos, banheiro completo em côr e de louça inglêsa, copa, cozinha, quarto, dependências de empregada e garage. Financiamento de 70%. Ver no local. Tratar na IMOBILIARIA BANDEIRANTE, LTDA., Rua Sta. Luzia, 799, 10.º pav. Telef. 52-0146. (16837) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo p/ Cr$ 280.000,00, apartamento térreo, prédio novo, amplas acomodações, tendo: entrada, salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º, salas 512 e 514. (12522) 2001

TERRENOS à rua Santa Alexandrina, no Rio Comprido, ótimos lotes em zona de 4 pavimentos, Preços variados e acessíveis. Informações pelo telefone 52-1227, horario comercial. (18134) 2001

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos, à Rua Aristides Lobo n.º 208, em edifício de 3 andares, apartamento alugado sem contrato e invigor, de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, mediante a pequena entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante em 144 prestações de Cr$ .... 1.792,60. Tratar na Auxiliadora Predial, S. A. Tr. Ouvidor, 32, 1.º and., entre 12 e 18 horas. (12560) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — APARTAMENTO — Vendo ou alugo à rua Murtinho Nobre 28, ótimo apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregados. Ver a qualquer hora com o encarregado do predio e tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, à rua Miguel Couto, 51, 1.º andar. (12467) 2100

SANTA TERESA — Vendemos edifício c. 4 apartamentos, construção moderna, tendo cada um, dois quartos, sala, cozinha, banheiro, hall, dep. empregada, etc. Entregamos um apt.º vazio. Preço 900 mil cruzeiros. BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 106 — ou 108 — 8.º andar — sala 811. (18079) 2100

SANTA TEREZA — Vendemos vazio e mobiliado, bom apartamento c. 3 qts. 1 sala, banheiro completo, coz. qt. empreg. 2 varandas. Financiamento 50% prazo 20 anos. Inf. Tel. 42-5664. (17376) 2100

SANTA TEREZA — Vendemos ótimo apartamento de frente, c. 1 sala, 2 qts., coz., banheiro completo, área, dep. empregada. Preço 250.000 cruz. c. 70% financ. 10 anos. Inf. Tel. .. 42-5664. (17375) 2100

SANTA TERESA — Vendemos à rua Barão de Petropolis, terreno de 12 x 30, servindo para construção de 8 pavimentos. Preço: Cr$ 270.000,00, recebendo-se parte em apartamento. Imobiliaria Sul Americana Ltda. Rua Assembléia, 104, salas 613/15. Fone: 42-8392. (12536) 2100

SANTA TERESA — Terreno. Vende-se à rua Joaquim Murtinho, 2 lotes, juntos de 10 x 42. Preço de cada lote Cr$ 120 mil. Mais um lote com 12 x 42, por Cr$ 160.000,00. Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Tratar com o procurador na O. T. I. N. L. — gerente — Antonio José Capeda. (18209) 2100

SANTA TERESA — Vende-se terreno com 1.600 m2, prestando-se para construção de magnífica residência com vista deslumbrante, lugar alto e muito sossegado clima ótimo e a 15 minutos do centro. Tem ainda casa antiga bem conservada. Preço 850 mil cruzeiros, pagamento a combinar — Tel. 27-9376.

SANTA TERESA — COMPRA-SE para residência própria, na base de Cr$ 800.000,00, mais ou menos, casa ou apartamento grande. Detalhes por escrito para A. CARVALHO, Caixa Postal 4891. (46008) 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ótimos predios à Rua Lutecia, ns. 3, 5 e 9, com 2 grandes salas, 3 grandes quartos, banheiro e cozinha completa, área com tanque e banheiro de empregada, juntas ou separadas, alugadas sem contrato, com grande financiamento. Preço ...... 185.000,00. Tratar na Soc. Construtora e Imobiliaria Prolah Ltda., à Rua Quitanda, 45-A, 1.º andar, salas 202/204. (11765) 2200

S. CRISTOVÃO — Vendo Cr$ .... 470.000,00, na R. de São Cristovão, próximo à Praça da Bandeira, zona industrial, predio antigo de 2 pavtos., entrego vazio, entrada Cr$ 70.000,00; o restante em 15 anos, tabela Price, juros 10% ao ano. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

S. CRISTOVÃO — Vendo 2 lojas à rua Senador de Alencar, 144-A e B, desocupadas, pronta entrega. Otimo ponto para qualquer negocio. Preço: Cr$ 300.000,00 cada, com Cr$ 60.000,00 de sinal e o restante financiado a longo prazo. Ver no local, chaves no Armazem ao lado. Inf. c/ Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574.

SÃO CRISTOVÃO - Tem-se clientes para compra de uma área até 20.000 metros quadrados. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. FARIA. Fones 42-4978 e 42-3407. (10502) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo na Zona Industrial, predio de construção solida, sito à rua Piratini n.º 696, com terreno de 13 x 64,57. Maiores detalhes com MURILLO ALENCAR. Av. Erasmo Braga, 277 — sala 912. Telefone 42-1786. (39303) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa de construção antiga, com duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro com gás, quintal com tanque e W. C. Próximo ao portão principal da Quinta. Preço Cr$ .. 185.000,00. Facilita-se o negócio para associados de Institutos. Tratar à Avenida Almirante Barroso n. 72, sala 1102, de 15 às 18 horas. (23818) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo boa casa, duas salas, quatro quartos e demais dependencias. Local residencial próximo de todas as conduções. Preço de ocasião e facilidade da pagamento. Tratar à Av. Alm. Barroso 72, sala 1102, de 15 às 18 horas. (23821) 2200

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se para entrega imediata, em São Cristovão, à rua Mourão do Valle nº 15, apartamento de frente com sala, 2 varandas, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha, etc. Preço Cr$ ...... 160.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1º. Telefone 42-6402. (12459) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se para entrega imediata, com facilidade de pagamento, apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, etc., em edifício de 3 pavimentos, acabado de construir, à rua Mourão do Valle nº 15, esquina de Conde de Leopoldina. Preço 120 mil cruzeiros. Chaves c/ o porteiro. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio, 37 — 1º. (12461) 2200

GALPÕES, com financiamento de 30 a 50%, zona industrial, junto à Av. Brasil e outros locais. Preços variados. Plantas e informações na Construtora Meanda Lobão, Limitada, Rua México, 45, 13.º andar. Tels. 52-122. e 52-1436. (18138) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos prédio de 2 pavimentos, excelente construção de concreto, em terreno de 5.000 metros quadrados, próprio para indústria leve ou pesada. Tem galpões, escritórios, etc. Preço: 2 milhões e 200 mil cruzeiros. BARROS FILHO & CIA., LTDA., Av. Rio Branco, 106 ou 108, 8.º andar, sala 811. (18032) 2200

Tijuca

VENDO apartamento com 3 quartos, sala, saleta, quarto de banho em côr com box, dependencias completas de empregada e duas varandas à rua Saboia Lima, 11 — apto. 604 — Telef. 48-0873. Preço CR$ 400.000,00 com 100.000,00 financiados em 15 anos. (1169) 2500

TIJUCA — Para entrega imediata, vende-se à rua Aguiar, n. 22, confortável residência, com 3 salas, 2 varandas, boa sala de almoço, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, garage com um bom quarto em cima. Pavimento superior: 6 quartos, dois banheiros completos e varanda. A casa pode ser vista qualquer dia depois das 14 horas. Preço hoje Cr$ 750.000,00 podendo ser financiada uma pequena parte, ou Cr$ 700.000,00 para pagamento a vista. Aceitam-se ofertas. Tratar diretamente com o proprietário, à rua Uruguaiana, 58 Casa Coração de Jesus. (24757) 2500

TIJUCA — Vende-se um apartamento à rua Haddock Lobo 320, 5.º and. com 3 quartos, 3 salas, banheiro completo, cozinha e confortável varanda. Preço 430 mil cruzeiros. Só pode ser visto depois das 11 horas. Tratar à rua Senador Dantas 85, sobrado. (24743) 2500

RUA URUGUAI 199 — Vende-se lotes com 115m2 (11,20 x 10,30), em ótima vila, prontos para construir. Preços desde Cr$ 100.000,00 com entrada de 30% e o restante financiado em 10 anos. Mais informações pelo telefone 42-1314. (23925) 2500

TIJUCA — Vendo magnifica residencia, entrega imediata, em rua transversal a Conde de Bonfim, 2 pavtos., jardim, varanda, 2 salas, copa, cozinha, 4 dormitorios sendo 3 em cima e 1 em baixo, banheiro completo, 2 terraços, quarto e banheiro fora para empregada, abrigo para automovel, centro de terreno de 12 x 23. Preço Cr$ ... 650.000,00. Facilita-se o pagamento. Ver diáriamente das 14 às 17 horas e tratar pelo telefone 38-1339 com o proprietario. Não se aceitam intermediário. (8376) 2500

TIJUCA — Vendemos na Avenida Paula e Souza, perto de S. Francisco Xavier, ótimo predio de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 dormotórios, cozinha, garage, quintal e pequeno predio ao lado, tipo apartamento, com 2 quartos, sala, banheiro, etc. Preço 500 mil cruzeiros com facilidade de pagamento ou por intermedio de Caixa ou Instituto. Entrega imediata. BARROS FILHO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco 106 ou 108, 8.º andar — sala 811. (18080) 2500

TIJUCA — Vendo, início de construção, preços de incorporação, apts. de 1 sala, 3 quartos, depend. Cr$ 330.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 de sinal e o restante financ.: 1 sl., 2 qts., depend. Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 25.000,00 de sinal e o restante financ.: 1 sl., 1 qto., depend. Cr$ .. 210.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante financ. LUIZ DA SILVEIRA. Av. Nilo Peçanha 115, sala 511. (24755) 2500

TIJUCA — Vendo as últimas casas de ótima avenida moderna, na rua Maxwell, de cimento armado e compostas de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, e área com tanque. Preço Cr$ 160.000,00 com financiamento a combinar. F. PONCE DE LEON, Av. Rio Branco 137, 5.º andar, sala 511. (12416) 2500

TIJUCA — Vendemos casas em diversas ruas do bairro. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 até hum milhão. Tel. 42-5664. (17377) 2500

TIJUCA — Vendemos linda residencia de 2 pavimentos, nova, à rua Henrique Fleiuss na parte baixa. Entrega imediata. Preço Cr$ .. 500.000,00, com financiamento. Inf Tel. 42-5664. (17378) 2500

TIJUCA — Vende-se por 580 mil cruzeiros um predio de dois pavimentos, dividindo-se o primeiro em duas salas, escritorio, hall, copa cozinha, despensa, banheiro, varanda lateral o segundo em quatro quartos, hall, banheiro e um terraço nos fundos. Telefone 48-5593. (24765) 2500

TIJUCA — Vende-se predio solido e antigo em centro de terreno de 14 x 65 porão habitavel e garagem e mais um otimo terreno ao lado com 22 x 60 tudo junto ou separado, proximo a Praça Saenz Pena, planta e informações à Rua São José, 85 — 3.º andar — sala 305. Tel. 42-2993. (23826) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Araujo Lima, otima casa de 2 pavimentos em centro de terreno, com 4 qts 2 salas, dependencias e garage. Preço Cr$ 450.000,00 — Abel Pinto — Av. Rio Branco 134 — 5.º andar, sala 505. (23755) 2500

SAENS PENA — Terrenos: Vendem-se os últimos lotes com .. 9,70 x 11,20 na mais linda rua da Tijuca, toda edificada de modernas construções. Rua Barão de Mesquita 464-A (esta rua vai até Maxwell) Rua Uruguaiana n. 118 — 4.º, sala 402. (17341) 2500

TIJUCA — Vende-se um bom apartamento à rua São Miguel, perto da Rua Conde de Bonfim, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, garagem. Preço 300 mil cruzeiros com 100 mil cruzeiros de entrada. Tratar com Cabral, à rua do Carmo, 71, sala 306. (12620) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamento muito confortavel com 3 amplos quartos com armarios embutidos, otima sala, banheiro completo com box, otima cozinha, dependencias para empregada e área c. tanque, tudo muito claro e arejado, por Cr$ 326.000,00, com 190.000 cruzeiros financiados em 15 anos. Ouvidor, 183 — 3.º andar — sala 303 — Tel. 43-5340. Está bem proximo a C. de Bonfim, na Muda. (12616) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Professor Gabizo 115, esse lindo Palacete, servindo para casa de saúde, colegio, embaixada, ou residência de luxo. A parte terrea tem 6 quartos, cada um, com banheiro completo separado, 2 salas enormes, escritorio, salas, de almoço, sala de entrada, copa, cozinha, dispensa e quartos e banheiros de empregadas. Parte de cima: 1 quarto grande, 1 quarto de vestir, saletas, 2 varandas, 1 sala de jogos e ELEVADOR. Terreno mede 25 x 50 todo murado. Pode ser visto diariamente no local e tratar com o sr. Oliveira, pelo telefone 23-4053 ou 58-1702 e Largo de Santa Rita n.º 8 — 1.º andar — salas 3 e 4. Preço Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) aceita-se ofertas. (16665) 2500

TIJUCA — Magnifica residencia com linda vista em centro de terreno de 3.700 metros quadrados. Cr$ 1.350.000,00, facilitando-se metade ou aceita-se apartamento com 3 quartos, sala, na zona sul como parte do pagamento. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173 — 18.º andar — sala 1803. (12532) 2500

TIJUCA — No começo da rua Rocha Miranda, vendo terreno em declive com 16 metros testada, p. 47,00 extensão. Preço Cr$ 190.000,00. Pode ser construido predio de 7 pavimentos, s. elevador. Escritorio RUFINO R. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173, 8. andar, sala 807. (12570) 2500

TIJUCA — Predio. Vende-se à rua Alzira Brandão, é moderno, de cimento armado: 5 quartos, 3 banheiros ótimos, 3 salas, escritório, garage, jardim. Para grande familia de tratamento. Acomodações confortáveis para empregados Preço Cr$ 900 mil, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Entrega-se vazio, imediatamente Rua do Carmo 71 — oitavo, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (18207) 2500

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim n.º 111, vende-se casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, com financiamento de 80%. Tratar à rua São José, 70 — fone 42-9343, com o sr. Chaves. (16625) 2500

TIJUCA — Vendo apartamento de frente, com sala, três quartos e dependências. Entrega imediata. — Rua México 45, 2.º andar, sala 203. Tel. 42-2874. (16634) 2500

TIJUCA — RUA B. DE PIRASSUNUNGA, junto ao n. 73 — Ótimo terreno pronto a receber edificação, medindo 12,50 x 51,00, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira, 3 de julho de 1950, às 3,30 horas da tarde, em frente no mesmo, por ordem e alvará judicial. (11337) 2500

TIJUCA. Vendem-se ótimos apartamentos com varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, edifício de 3 andares, todos de frente. Tem um vazio, desde 150.000,00, garage 30.000,00. Tratar na Soc. Construtora e Imobiliaria Prolah Ltda., à Rua Quitanda, 45-A — 1.º andar, sala 202/204. (11766) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Uruguai ótima casa de vila para entrega imediata, c/ 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Preço Cr$ 200.000,00 c/ pequena parte financiada. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias 67, 2.º. (16328) 2500

TIJUCA — MARACANÃ — Vendo ótimos apartamentos de frente, c/ 2 salas, 3 quartos e dependencias com e sem garage, copa, cozinha, etc. Preços Cr$ ..... 320.000,00 e Cr$ 350.000,00 com 60% financiados a longo prazo. RAUL REBOUÇAS. rua Gonçalves Dias 67, 2.º. (16320) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Caruso, ótimos apartamentos de frente c/ sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa e área com tanque. Preço Cr$ 200.000,00 c/ 50% financiados a longo prazo. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias 67, 2º. (16327) 2500

Terrenos na Muda da Tijuca, vendo diversos, inteiramente planos, pràticamente sem subida, com ônibus ao lado. Situação invejável em lindo bairro. Na parte alta lotes de 80.000,00 para cima — 37-3278. (12216) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Jatay, ótimos e amplos aptos. de frente, em final de construção, para entrega em junho, com 1 sala 2 e 3 quartos, varanda, banheiro, louça inglesa, cozinha e dependencias de empregados. Preços a partir de 265 mil cruzeiros, com grande financiamento. Detalhes com OLAVO MULLER Senador Dantas, 76 3.º sala 305. Telefone 42-4807. (43391) 2500

S. FRANCISCO XAVIER — Vendo ótimo galpão de cimento armado com 400 m2. de área coberta e mais 2 residencias na frente que servem para escritorios. Terreno 22 x 66. Preço: Cr$ 800.000,00 com facilidade no pagamento. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 87 2.º andar. (18108) 2300

TIJUCA — Vende-se confortavel residencia em centro de terreno de 11 x 25 metros, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, armarios embutidos, varanda, 2 terraços, dependencias de empregada. Negócio direto com o proprietario. Entrega imediata. Rua Tenente Vilas Boas n. 37. (22066) 2500

TIJUCA — Vendo residencia de 2 pavimentos em terreno de 12x40 com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo em cor, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada e garagem. Preço: Cr$ 800.000,00 com 50% financiados em 10 anos, Tabela Price. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. (18110) 2500

AVENIDA TIJUCA — Quilômetro 1 — Vende-se terreno de 10x70. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar.

TIJUCA — Vende-se à rua Henrique Fleiuss, terreno com 18 x 30 — Preço: Cr$ 150.000,00 — Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

TIJUCA — (Usina) — Vende-se terreno, à rua Rocha Miranda — Tratar à rua Evaristo da Veiga n.º 16 — 17.º andar. (18191) 2500

VENDE-SE — à Rua Henrique Fleiuss n. 231 perto da Praça Saenz Pena, com quartos, duas salas, copa, duas varandas, cozinha, banheiro completo, garage, jardim na frente, altos e baixos, tendo dez metros de frente por trinta de fundos, centro de terreno. Ver todos os dias das 15 às 17 horas e tratar com o proprietário SANTOS SOBRINHO à Avenida Rio Branco n. 9 — 2.º andar — Sala 207. (16574) 2500

TIJUCA — Vendemos — ótimo terreno em rua muito boa, zona de 4 pavimentos, medindo 12 x 36 — Preço: Cr$ 360.000,00 — Tratar LUIZ XIMENES — GILBERTO DE MIRANDA — Av. Rio Branco, 106/8 — 12.º — s. 1211. Tel. 22-2445 (17416) 2500

TIJUCA — Vende-se próximo à Praça do Alto da Boa Vista, excelente área de terreno, pronta para receber construção ou fazer loteamento, com 37.000 m2, em lugar saudável, descortinando magnifico panorama, com água, energia elétrica e telefone. Parte financiada. Informações pessoalmente aos interessados. Tratar com GOMES AZEREDO. Tel.: 38-0291. (17347) 2500

APARTAMENTO — Vende-se, para pronta entrega, a associado do I.A.P.I. à rua Carlos Vasconcelos, próximo da Praça Saens Pena, e com sala, 3 quartos e dependencias. Garage. Preço Cr$ 360.000,00 com Cr$ 242.000,00 financiados em 20 anos. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vendem-se os dois últimos térreos, de frente, em edificio de construção meio luxo e já bastante adiantada, da Praça Saens Pena, e com jardim de inverno, grande sala, sala de almoço, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha e dependencias. Boa área privativa. Garage. Preço Cr$ .... 400.000,00 com bom financiamento. Largo da Carioca, 5 — sala 104 — J. C. FARIA. (12341) 2500

HADDOCK LOBO — Vendo o apartamento 702 — último andar, à rua Afonso Pena 10 — com hall, 3 quartos, sala cozinha, banheiro, dep. de empregada e garage, com grande varanda à volta. Está pintado de novo e vazio. Pode-se financiar, chave com o encarregado sr. Narciso e tratar com Abel Pinto — Av. Rio Branco 134 — 5.º — sala 505. (23754) 2500

Urca

ALDEIA CAMPISTA — Rua Gonzaga Bastos, 175. Otimo predio para negocio, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira 3 do julho de 1950, às 3 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem e alvará judicial. (11340) 300

URCA — Vendo pronta entrega confortavel casa com dois pavimentos, centro de terreno facilitando pagamento. Base Cr$ .... 1.200.000,00 aceitando oferta Tratar para 37-6561. (11567) 2600

URCA — Vende-se, Av. S. Sebastião, próximo ao Forte, apartamento com living, 3 quartos, etc. Vista sôbre tôda baía. Tem financiamento. Informações: tel. 22-1016, dias úteis. A partir de Cr$ 290.000,00. Construção superior. (22927) 2000

Vila Isabel

VILA ISABEL — TERRENOS — Vendem-se magníficos lotes na parte nova, nas ruas Engenheiro Gama Lobo e Tegipió — Preços a partir de 180 mil cruzeiros com financiamento de 80 por cento em 8 anos — Plantas, visitas e informações detalhadas com Enir Ltda. à Avenida Graça Aranha 416, 8.º andar, salas 816 e 819 — Telefones: 42-9012 e 32-7645. (12540) 2700

VILA IZABEL — Vende-se uma casa com 2 pavimentos à Rua Visconde de Santa Izabel com ótimas acomodações. Preço 480 mil cruzeiros com 50% financiados. Tratar pessoalmente com Sr. CABRAL — Rua do Carmo 71 sala 306. (18124) 2700

APARTAMENTO — Cr$ ... 30.000,00 de entrada, e o restante financiados em 10 anos, vendo os últimos altos à Av. 28 de Setembro, 318, tendo 3 quartos, grande sala, varanda, dependências de empregados, etc., preço 280.000,00 cruzeiros. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (11686) 2700

VILA ISABEL — Vende-se terreno de 12 x 50, com gabarito para 4 pavimentos. Próximo à todo comércio da Rua Barão de Bom Retiro. Cr$ 150.000,00 sendo Cr$ 50.000,00 de entrada. Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor 36 — 4.º — 52-3311. (12374) 2700

Suburbios da Central

ENCANTADO — Vende-se à rua Joaquim Martins 333 a esplêndida casa 27, moderna, de recente construção, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, a gás, banheiro completo e quintal. Otima oportunidade de fazer uma boa aquisição. Preço 145 mil cruzeiros, podendo financiar-se, cerca de 30% em suaves prestações mensais. Entrega imediata. Ver das 13 às 16 horas. Tratar na Imobiliaria Invicta, à avenida Rio Branco 106 e 108, sala 1109 das 11 às 12,30 e das 17 às 19 horas. Tels.: 32-7665 e 32-0705. (11781) 2800

ROCHA — Vende-se um terreno de 10 x 30 otimamente localizado, descortinando-se lindo panorama, à rua General Labatut entre os ns. 21 e 32. Tratar à rua Dom Bosco n. 47 — Riachuelo. (22903) 2800

REALENGO — Vende-se ótimos lotes com água, onibus "Barata" à porta, a prestações a longo prazo, sem entrada. Entrega imediata. Procurar no local à rua Ocaibi n. 73, os senhores Mendes ou Norberto diáriamente, ou o senhor Mario à rua 1.º de Março n. 37-A — 4.º pavimento — T. 43-1976. (22899) 2800

QUINTINO — Casas, vendem-se novas, vazias, com 2 quartos, sala, banho e cozinha com gás, isoladas em centro de terreno. Ver à Rua Lemos de Brito n.º 565 a 567. Damos financiamento próprio. Tratar à Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, sala 1201. (17364) 2800

VENDE-SE — o prédio à rua Glaziou 141, Largo da Abolição, 4 quartos, duas salas, banheiro, cozinha com fogão a gás, e ampla copa construido em terreno de 10 x 43,60. Facilita-se financiamento. Ver e tratar no local em qualquer dia com o proprietário. (.0687) 2800

SAMPAIO — Traspassa-se o contrato de promessa de venda, de otimo terreno com 10x30, à rua Palm Pamplona, localizado a 10 metros antes do predio 696 e a 2 passos da rua Lino Teixeira. Preço Cr$ .... 110.000,00, sendo Cr$ 50.025,30 à vista e o restante mensalidades de Cr$ 1.338,00. Tratar no escritorio de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio, 37 — 1.º andar. (12464) 2800

PIEDADE — Vendo à Rua Amalia terreno de 25x30 onde existiu o prédio 270. Entrar pela rua Padre Nóbrega e seguir à direita. Preço 70 mil cruzeiros. Com Santos. Telefones 30-3309 e 22-5865. (12443) 2800

VENDE-SE uma casa e terreno proprio, com os moveis, 65 mil cruzeiros e sem os moveis 55 mil cruzeiros, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com água encanada e luz, todo plantado de fruteiras lugar bom para saúde tem espaço para construir uma linda casa e criar e plantar. Ver tratar na mesma a 10 minutos da estação de Bangú, Estrada do Retiro 1290. (21916) 2800

ENGENHO NOVO — Vendemos aptos. e casas. Preços a partir de 180.000,00, sendo entrada a partir de 32.500,00. Com sala, 2 qtos., cozinha, etc. Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS) Trav. Ouvidor, 36 — 4.º — 52-3311. (12381) 2800

ATENÇÃO! (Pilares) — Predios vazios com facilidade de 80% serão vendidos o de n. 422, casa 2 à rua Alvaro Miranda, de teto de laje e o de n. 426, com 4 quartos, grande quintal, etc. tem sala, quarto etc. em leilão do EURICO, amanhã, segunda-feira 3 de julho às 17 horas telefone 42-5531. (16642) 2800

CASCADURA — LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — cartório do 2.º Oficio, venderá em leilão, segunda-feira, 17 de julho de 1950 às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial edificado em terreno de 9,00 x 40,00 sito à Rua Cerqueira Daltro 179, dividindo-se em 2 salas, 3 quartos e demais dependências e pertencente no Espólio de Joaquim Moreira da Silva. Mais Inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (18154) 2800

RIACHUELO — Vendo magnifica residência, nova e vazia, próxima à estação, 2 pavimentos, c/ grande sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, w.c. p/ criada e pequeno quintal. Preço de ocasião, com financiamento e facilidades. Tratar à Av. Rio Branco, 108, sala 1411, c/ Daniel. Tel. 42-0687. (22957) 2800

RIACHUELO — Vendo boa casa, 4 quartos, sala, dep., entrego desocupada imediatamente. R. Guararú, 246, pode ser vista. — Preço Cr$ 220.000,00; facilito metade. Tratar à Av. Rio Branco, 117, 3.º, sala 322. (21804) 2800

REALENGO — TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendo, em Vila Itambi, às Ruas Itacorovi, Capituva e Cajazeiras, magníficos terrenos de 10x70, prontos para receberem construção. Cr$ 3.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 375,00 sem juros. Plantas com Sr. Pires, à Rua Assuntinga, 177 (armazem). Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR. (12489) 2800

ANCHIETA — Vende-se um lote de terreno à rua Tenente Lassence. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga. 16, 17.º andar. (18193) 2800

CASCADURA — AVENIDA — Vendo à Rua Guanabara 32, ótima casa, tendo nos fundos, mais uma avenida com 5 casas, tôdas alugadas, sem contrato. Preço do conjunto Cr$ 200.000,00. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS — Miguel Couto 51, 1.º andar. (12471) 2800

IRAJÁ — RESIDENCIA — Vendo a Estrada de Quitungo 1.473, casa em final de construção, constando de 4 quartos, 2 salas, 2 varandas e cozinha, em terreno de 9 x 27, 50. Preço Cr$ 150.000,00 facilitando-se o pagamento. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (12473) 2800

IRAJÁ — RESIDENCIA — Vendo à rua Barroso Pereira, 102, casas constando de 1 sala, quarto e demais dependências em centro de amplo terreno. Preço Cr$ ...... 65.000,00. Entrada de Cr$ 25.000,00 e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 849,90. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (12472) 2800

INHAUMA — Vende-se terreno de esquina, com 16,50 pela Estrada Velha da Pavuna e 27 m00 pela rua Aitinga, em posição de grande destaque para casa de negócio ou renda. Preço Cr$ 130.000,00 c/facilidade de pagamento. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio, 37 — 1.º. (12463) 2800

NOVA IGUAÇU — RESIDÊNCIAS — Vendo, juntas ou separadamente, duas ótimas casas, à Av. Quaresma ns. 6 e 8, constando de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal murado. Próximo de condução e todos os recursos domésticos. Visitar a casa 8 a qualquer hora, de preferência aos domingos. Preço Cr$ 75.000,00. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR. (12478) 2800

QUEIMADOS — Magnífica granja — Vendemos, à Estrada do Rio D'Ouro, 600 metros de altitude, com 156.000 m2, todo plantado e tratado, com grande aviario. Preço: Cr$ .... 1.400.000,00, com 50% financiados. Plantas e fotografias com LOWNDES & SONS, LTDA., Av. Pres. Vargas, 290, s/ 201. Tel. 43-0905. (43386) 2800

ENCANTADO — Vendem-se os ótimos predios da Rua Angelina n.ºs 37, 41, 43, 45 e 47, próximo à Estação. Com Jardim, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área a Cr$ 100.000,00 com entrada de Cr$ 20.000,00 e o saldo em 10 anos com prestação mensal de 1.067 cruzeiros. Ver no local e tratar à Rua São José n. 85 3.º, sala 305, tel.: 42-2993. (23825) 2800

NOVA IGUAÇU — Na Rua Clara de Araújo, vendemos 3 casas de avenida, sendo uma desocupada, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Preço: 240.000,00. Imobiliária Sul Americana, Ltda. Rua Assembléia, 104, sala 613/15. (23120) 2800

ENGENHO NOVO — TERRENOS A PRAZO — Vendem-se à rua Paim Pamplona, no trecho situado entre Lino Teixeira e Manuel Cutrin, c/ água, luz, calçamento, etc., ótimos lotes residenciais de 10 x 30 prontos a receberem construção. Preços a partir de 110 mil cruzeiros c/ grande facilidade de pagamento e posse imediata. Plantas e mais informações no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1º — Telefone 42-6402. (12460) 2800

ENGENHO NOVO — Vila à Rua Sousa Barros C/18 casas de 3 e 4 quartos — Cr$ 2.500.000,00 — Tratar C/ Carlos A. Dale — Rua da Candelaria 19 4.º — Sala 41 — Tel. — 23-1742. (18219) 2800

ENGENHO NOVO — APARTAMENTOS— Com Cr$ 30.000,00 de entrada, e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.700,00, vendo às ruas Frei Fabiano n.º 200 e Soares n.º 7, magníficos apartamentos, em edificio de 2 andares com apenas 4 apartamentos em cada prédio, todos de frente, constando de ampla varanda, 2 grandes quartos, sala, banheiro completo, copa — cozinha. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (12475) 2800

MADUREIRA — TERRENOS — Vendo magníficos lotes de 12 x 42 (504 m2) situados à rua Operário Sadock de Sá, nos quais podem ser construidas duas residências ou edifício de quatro pavimentos, sem elevador. Lotes inteiramente planos e prontos para receberem construção. Ao lado de todos os recursos domésticos e dos mais variados meios de transportes. Localizados a 800 metros da Estação de Magno, a 1.200 metros da Estação de Madureira e a 2.000 metros da Estação de Irajá. Onibus diretos ao local partindo da Igreja da Candelária. Esta rua começa na Estrada Marechal Rangel 506. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS — Miguel Couto 51, 1.º andar. (12470) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — cartório do 1.º oficio — venderá em leilão 4.ª feira, 5 de julho de 1950 às 16.30 em frente aos mesmos, 12 lotes de terreno com bemfeitorias, às ruas Benedito Velasco e Araguaia, designados pelos ns. 747, a 751 e 753 e 603 a 506 pertencentes ao Espólio de Conceição Baraçal Meirelles. Nota: Para visitar os terreno, saltar em Campo Grande, tomar o bonde da Ilha, saltar no Largo do ABC e procurar informações no armazem da esquina sôbre os lotes do Baraçal. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (18158) 2800

EDIFICIO — RENDA — Vendo próximo a estação do Rocha edificio de 3 pavimentos, em centro de terreno, com 12 apartamentos, dando magnífica renda, mesmo com os preços atuais. Facilito 50% do preço pela Tabela Price. Informações pelo telefone 43-1850. (17357) 2800

TODOS OS SANTOS — Vende-se à rua José Bonifácio, 723, linda casa vazia, em centro de terreno. E' composta de varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, grande cozinha e quintal. Preço 330 mil cruzeiros, com financiamento de 70% em 10 anos. Informações detalhadas com Enir Limitada: à Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (12537) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara, Civel, venderá em leilão, terça-feira, 4 de julho de 1950, às 16,00 horas em frente ao mesmo, os prédios residenciais à Rua Dr. Bulhões 342 E e 342 F, pertencentes ao executivo de Dionisio da Silva Gomes. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (18153) 2800

MESQUITA — Rua Emilia Guadami 1174 — Vende-se ótima casa, construída em terreno 12x40, com 2 quartos, duas salas, cozinha e dependências. Tratar na Imobiliária Delamare, S. A., à Avenida Presidente Vargas, 446 — Avenida 13 de Maio n.º 41. (12609) 2800

MARECHAL HERMES — Casas acabadas de construir e para pronta entrega. Em centro de terreno, próximo de tôda a condução. Sinal de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 15.000,00. Jardim, varanda, sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banh. completo e quintal. Preços: 128.000, 135 e 153 mil cruzeiros. Financiamento por Institutos e Caixas de Aposentadorias. Maiores detalhes com Angelo, à Rua Rodrigo Silva, 18, 7.º andar, sala 702 — 52-2645. (23745) 2800

MADUREIRA — Vende-se terreno à Estrada Marechal Rangel, de esquina, para pôsto de gasolina, lojas, etc. Milton Ferreira de Carvalho, à Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. (18192) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — ENTRADA 10 mil cruzeiros e 80 prestações de 800 cruzeiros mensais sem juros — vende-se um terreno plano 15x 61 na rua Visconde de ASECA 105 perto do Largo da Taquara. Infor. com proprietário 27-6528. (11701) 3001

JACAREPAGUA': — Vende-se, em Vila do Valqueire, casa em terreno de 10 x50 com 3 q. e demais dependências, por Cr$ 120.00,00, facilitando-se o pagamento; tratar à rua General Caldwell, 244/246 com Negreiros. (21503) 3001

JACAREPAGUA — Vendem-se excelentes bangalôs em construção na Granja Paraiso, em Jacarépaguá à Estrada dos Bandeirantes, logo depois do Largo da Taquára com, jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e excelente quintal, para entrega em agosto próximo. 30% na Promessa de Venda, e o restante financiado. Emprêsa Granja Paraiso S. A., Avenida Rio Branco 257, 8.º andar Telefone 42-0030. (17337) 3001

JACAREPAGUA' — No melhor local da Avenida Geremário Dantas n.º 385, vende-se ótima residência com todo conforto, 5 quartos, 2 salas, despensa cozinha, copa, banheiro, garage casa para empregado, grande varanda, com uma área de 2.400 m2 jardim, galinheiro etc. Entrega imediata. Atende-se pelo telefone 1086 — Jacarépaguá. (17380) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se o prédio à Rua Gastão Taveira n.º 197, antiga Rua Itapuca, (Marangá), em leilão pelo Palladio dia 11 de julho de 1950, às 16 horas, no local. Pode ser visto até 12 horas ou depois das 17 horas. Anúncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos.

JACAREPAGUA': — Cr$ .... 550.000,00 — Vendo uma casa nova, c/ varanda ampla, living, 3 qts., banh.º, coz., garagem, casa de empregados c/ sala, banh.º e coz.. Quintal c/ galinheiros, coelheiros, poseilga, depósito, árvores frutiferas etc..*Combinar visitas c/ JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º — G. 1005 — Fone.: 22-7226. (12427) 3001

JACAREPAGUA' — Vendemos à Rua Quintanilha, na Freguezia, belos lotes de terreno, sem entrada, e em prestações mensais desde Cr$ 500,00, perto da Estrada Jacarépaguá — Grajaú. Tratar com o proprietário à Av. Geremário Dantas, 1458 — 1.º andar, Jacarépaguá ou Av. Rio Branco, 138 — 11.º andar. (11753) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia, venderá em leilão, quinta-feira, 13 de julho de 1950 às 16,00 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial da Estrada da Tindiba 845 edificado em terreno de 15,50 x 41,00 de um lado e 33,00 do outro dividindo-se em 2 salas 2 quartos e demais acomodações. Mais inf. ...... 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio.

JACAREPAGUA' — Vendem-se ótimos lotes de terreno na rua Retiro dos Artistas n.º 109, próximo ao Largo do Pechincha, onde passam o bonde, ônibus e lotação. Também vende-se uma área de ... 4.200 m2. junto aos lotes. Facilita-se o pagamento. Sociedade Imobiliária Garrido Lida. Travessa Ouvidor n.º 7 — 4.º andar. Telefones 52-2300 — 52-3623. (16575) 3001

JACAREPAGUA — TERRENOS A PRESTAÇÃO — Com pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento, vendo os últimos lotes de uma magnífica área, situada à rua Edgard Werneck, junto e depois do prédio 264. Planos e prontos para receberem construção. Situados a 180 metros da Av. Geremário Dantas, por onde passam bondes e ônibus a todos os instantes. A três quarteirões do Largo da Freguesia e da Estrada dos Três Rios, que liga Jacarépaguá a Grajaú. Rua piçarrada e com meio-fios. Terrenos arborizados com árvores frutiferas as mais variadas. Ao lado de todos os recursos domésticos. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (12469) 3001

JACAREPAGUA' — Vendemos luxuosa casa de campo, inteiramente mobiliada, de recente construção, em centro de terreno de 24 x 60 — com jardim artisticamente tratado, tendo ampla sala, grande varanda, 3 dormitórios, banheiro de luxo com aquecedor elétrico, grande cozinha com fogão americano a gaz e eletricidade, quintal, dep. empregadas, piso cimentado, etc. Preço 500 mil cruz. a combinar. BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 106 — ou 108 — 8.º andar — sala 811. (18077) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo ótimo lote com 1.200 m2 aproximadamente à Rua Caminho Mundo Novo. Tratar com Aldo Costa, Av. Rio Branco 277 — 10.º S|1.008. (22966) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo ótimo lote de 15 x 50 à Estrada Rodrigues Caldas, próximo do Largo da Taquara. Facilito o pagamento. Tratar com Aldo Costa Av. Rio Branco 277 — 10.º S|1.008. (22965) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da segunda Vara de Orfãos, Cartório do 1.º oficio, venderá em leilão, grande área de terreno, com inúmeros prédios, medindo 20,00 de frente 60,00 de um lado; 70,00 do outro, e 50,00 na linha fundos. Segunda-feira 3 de julho de 1950, às 16,00 horas, em frente ao mesmo, os prédios sitos à Rua Cândido Benicio 35-37 e 41, pertencentes ao Espólio de Laura Correia Pereira de Cerqueira. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (18156) 3001

O LEILOEIRO PACHECO venderá em leilão, dia 8 de julho, às 16 horas, a Granja Cruzeiro, na Estrada Rodrigues Caldas, 2.280, com ônibus Cascadura-Colônia à porta, com uma área medindo 10.000 metros quadrados; tem duas boas casas com magnífica varanda, água, luz, telefone e uma casa para empregados, tendo 3 ótimos galinheiros completos, com capacidade de 6.500 galinhas soltas, um pateiro com capacidade para 200 aves, um grande lago, todo de cimento armado, com capacidade para 1.500 patos; uma pocilga cercada, de pedra e cimento, com casa, etc., com plantação de árvores frutiferas variadas, luz geral em tôda a granja, duas entradas pas automóvel e frente para duas estradas; lugar belíssimo e saudável. Nota: Avisamos aos senhores interessados, que, no dia do leilão, sairão, às 14,30 horas, automóveis da Rua Bethencourt da Silva, esquina 13 de Maio, em frente ao Bar Nacional. Pedimos reservar seus lugares, com 24 horas de antecedência, pelo tel. 22-9625, ou no armazem do leiloeiro, à Rua do Lavradio, 152. Para melhor orientar temos fotografias diversas no atmazem do anunciante. (17454) 3001

Meier

MEIER — Vendo apartamentos 101 e 301 de rua Vilela Tavares, 363, c/ sala, 2 qts., banheiro, cozinha, etc., de frente, por Cr$ .. 160.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 financiados e o resto a combinar. Plantas, visitas, etc., c/ Jorge de Araujo, à rua México 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (23717) 3100

MEIER — LOTES RESIDENCIAIS — Rua Lopes da Cruz, 96 (Situação previlegiada) Rua nova, calçada, com água, luz, gás e saneamento. Terrenos: metragem média: 9,50 x 18,00. Preço: Cr$ 90.000,00 — Prazo: 2 anos. Juros 10% ao ano. CONSTRUTORA LANDOES LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 901 a 908 Tel.: 42-7367 (Rêde). (40051) 3100

MEIER — Vendo, na Rua Dias da Cruz, ótimo terreno para construção imediata, 22x100, plano, próprio para construção de avenidas, cinema, etc. F. PONCE DE LEON, Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (12414) 3100

CASAS — MEIER — Vendo completamente novas, ainda não habitadas, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha e terreno de 12 x 30 metros. 25% à vista, restante à 18 anos. Presidente Wilson 198 — 9.º — Sala 904 — JOSÉ BARROSO. (17408) 3100

CASA NO MEIER — Vende-se, primeira locação, à Rua Barão de Santo Angelo, 339, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, varandas, quarto e W.C. de empregada. Terreno de 8x40. Pode fazer garage. Preço: Cr$ 230.000,00 à vista, Tratar à Rua da Assembléia, 11, sala 1.201, depois das 12 horas. (11741) 3100

MEIER — Ótima oportunidade — Casas, em final de construção, com 70 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado, em 18 anos, pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., vendem-se, magníficas e espaçosas, em centro de terreno, constando de jardim, entrada para auto, varanda, boa sala, 3 ótimos dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha e demais dependências, e grande quintal. Preços de 280 mil cruzeiros a 300 mil. Visitas diàriamente com o Sr. Hélio Amaral, à Rua Ferreira de Andrade n.º 925, e mais detalhes com ENIR, LTDA., Avenida Graça Aranha n.º 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Telefones 42-9012 e 32-7645. (12539) 3100

MEIER — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos, Cartório 3.º Officio, venderá em leilão, quarta-feira, 12 de Julho de 1950, às 16.00 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial, edificado em terreno de 12,00 x 45,30, sito à Rua Paraguai, 212, pertencente ao Espólio de Alzira Kretch Dezemone. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (18152) 3100

MEIER — Casas, para entrega imediata — Vende-se, em centro de terreno, com entrada para auto e grande quintal. Tem 1 a 2 pavimentos, grandes e pequenos, aos preços de 220, 250, 280, 290, 300, 380 e 600 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento de parte em 12 ou 18 anos. Ver, à Rua Ferreira de Andrade número 925, com Hélio Amaral. o tratar com Enir, Lida., à Avenida Graça Aranha, 416, 8.º and., sls. 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (12538) 3100

MEIER — Vendemos, à Rua Manhão, magnífico terreno em forma triangular, medindo 24 metros de frente, 25,80 pelo lado esquerdo e 37 metros nos fundos. Preço: Cr$ 150.000,00. Condução a 20 metros do terreno. Tratar com F. R. de Aquino & Cia., Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (12530) 3100

MEIER — APARTAMENTOS — Com Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.700,00, vendo, às Ruas Frei Fabiano, 29, e Soares, 7, magníficos apartamentos, em edifício de 2 andares, com apenas 4 apartamentos em cada prédio, todos de frente, constando de ampla varanda, 2 grandes quartos, sala, banheiro completo, copa-cozinha. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR. (12476) 3100

MEIER — Vende-se uma casa grande boa, de 2 Andares. Pode ver qualquer hora. Ver e tratar, à Praça Amanhai, 55 — 29-1340. (17524) 3100

MEIER — Vende-se uma boa casa, à Rua Souza Aguiar, em terreno de 750 m2, com boas acomodações Preço: 300 mil cruzeiros, com 50% financiados, em 10 anos. Tratar com Sr. Cabral, à Rua do Carmo, 71, sala 306. (18120) 3100

MEIER — Caxambi — Vendo uma casa, em ótimas condições, com 3 quartos e 2 salas, e 2 quartos para empregadas, etc., em centro de terreno, medindo 10x46; facilito pagamento, como também aceito oferta. Telef. 46-1821. (18056) 3100

Sub. da Leopoldina

BRAZ DE PINA — Vende-se ótimo terreno por 50.000,00 à rua Surui, junto ao prédio 334, a dois minutos do ponto dos ônibus. Tratar na mesma rua 316 ou na Papelaria Regina com o sr. Braga. (24700) 3200

PENHA-CIRCULAR — Terreno — Vende-se c/ 28x80 — plano c/ frente para duas ruas mas próximo à estação. Inf. Monteiro pelo tel.: 48-7303. (21339) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Com grande facilidade de compra, vendemos a 5 minutos da praça Mauá, junto a uma ferrovia, com acesso por 2 lados, ótimo terreno de 20.000 m2, podendo ser desdobrado. Serve para qualquer indústria. Coordenadora Imobiliária, Ltda. (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor, 36, 4º. — 52-3311. (12376) 3200

RAMOS — Vendo, junto à Estação, magnífico terreno plano, medindo 55x81, próprio para a construção de casas ou apartamentos. F. PONCE DE LEON, Av. Rio Branco, 137, 5.º, s/ 511. (12412) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se casa vazia, sala, 3 quartos, Dependências, terreno 11 x 45, Estrada Braz de Pina 631. Chave com sr. José ao lado n.º 625. Tratar com Sr. Hess, Av. Churchill 109. Sala 904 — Telf. 42-5446. (23737) 3200

VICENTE DE CARVALHO — Vendo ótimo terreno de 19 metros de frente, próprio para negócio e moradia, situado próximo do número 1.500 da Estrada Vicente de Carvalho. Preço de ocasião. Tratar com Cardoso. Rua Miguel Couto 27-A — sala 401 — Tel. 43-6557. (12403) 3200

CASA EM BONSUCESSO — Junto à Av. Brasil, servindo para residência de duas familias pequenas. Pronta entrega. Aceitam-se ofertas. Informações 52-1227, horário comercial. (18133) 3200

RAMOS. Vende-se lotes de terreno e predio a Rua Aureliano Lessa, esquina da Rua Miguel Ferreira 112, em prestações; otimo local muita condução. Ver com sr. Muzi. Tratar Av. Rio Branco 111 sala 410 das 15 às 17 1/2 para sr. Fonseca. (17545) 3200

BONSUCESSO — O Júlio vende pelo melhor oferta, em leilão dia 4 de julho às 17 horas, em frente no mesmo, o prédio com mais 6 moradias ao fundo, próprio para renda, à rua Bonsucesso 252. Inf. 42-3097. (12595) 3200

BONSUCESSO — TERRENO — Otimo terreno medindo 12,00 x 30,00. Preço Cr$ 78.000,00 sendo Cr$ 34.200,00 pago em prestações mensais de Cr$ 480,90. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (42789) 3200

BONSUCESSO — Leilão judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Oficio — Venderá em leilão, quinta-feira a 6 de julho de 1950 às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial sito a Rua João Torquato 117 edificado em terreno de 20,00 x 78,00 e pertencente ao Espólio de Amadeu Barros dividindo-se em 2 quartos 2 salas e demais acomodações. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (18155) 3200

AVENIDA BRASIL — Vende-se ótimo terreno à Avenida Brasil, medindo 35,50 x 125,35. Tratar na Imobiliária Delamare S|A. — Avenida Presidente Vargas, 446 e Avenida 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — (Penha Circular) — Lojas em centro comercial. — Vendem-se ótimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto com residência no sobrado à vontade do comprador. Facilidade de pagamento. Tratar no local à Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliária Delamare S|A. Av. Presidente Vargas 446.

BRAZ DE PINA — Casas e apartamentos — 100% financiados — Vendemos para associados dos Institutos e Caixa perto da Estação da Circular da Penha, casas e apartamentos acabados de construir à rua Lôbo Júnior n. 2.253 com bondes, ônibus e lotação à porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão à gaz Esso, quarto e dependências de empregados, banheiro completo. Casas com sala, cozinha quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal no terreo com 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local. Estrada Braz de Pina 425A ou na IMOBILIARIA DELAMARE S|A. — Av. Presidente Vargas 446.

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaira, entre o lote 628 e o prédio 33, ótimo terreno de 201 m2, com fundação para ótima casa. Tratar na Imobiliária Delamare S|A à Av. Presidente Vargas, 446 ou Avenida 13 de Maio, 41 (12611) 3200

LEOPOLDINA — Bairro Higiênópolis — Vende-se à rua Ubiraci n. 421, casa com 3 quartos, sala, cópia, cozinha, banheiro completo, varanda, entrada para automóvel, em terreno de 12x30. Tratar no local. (22980) 3200

OLARIA — Esquina — Vende-se, à Rua Dr. Nunes, terreno de esquina. Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. (18190) 3200

Niterói

NITEROI — Casa em Icaraí — Vende-se confortavel residencia moderna, com 5 quartos, escritório independente, sala, copa, W. C. completo, garage, W. C. empregadas, 3 varandas, 3 carramanchões, jardim, quintal, etc. Preço Cr$ .. 450.000,00, facilitando-se Cr$ ...... 190.000,00 em 15 anos. Rua Santos Dumont, 28 — tel. 20877 ou no Rio 32-0197 com sr. Moreira. (24774) 3300

VENDE-SE, em Niterói, no Fonseca, casa em centro de terreno de 50 m. de frente e cerca de 300 m. de fundos, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Garage com 2 quartos. Preço Cr$ .... 170.000,00. Vêr à rua Riodades nº 449. Facilita-se parte do preço. Mais informações pelo tel. 4627 (11725) 3300

CANTO DO RIO — SACO SÃO FRANCISCO — Vende-se um terreno medindo 15,00 x 35,00 metro junto ao n.º 527 da Avenida Leopoldo Fróes e com frente para o R.Y.C. Preço Cr$ 100.000,00 — Fone 30-4229. (233836) 3300

ICARAI — Vende-se uma casa, tipo apartamento, com 1 sala, 3 quartos e dependencias, à rua Moriz e Barros, 289, por Cr$ 170.000,00 facilitando-se grande parte. Tratar pelo telefone 27-8577 — Rio.

ICARAI' — Vendo casa, situada na Rua Rua Presidente Backer, com duas sala, três quartos e demais dependências. Entrega desocupada. Visitas a combinar. Maiores detalhes com MURILLO ALENCAR. Av. Erasmo Braga, 277 s|912, Fone 42-1786. (39294) 3300

NITERÓI — TERRENO — Vende-se, no bairro Santa Rosa, próximo ao estádio Caio Martins, Gabarito de 4 pavtos. Detalhes na Coordenadora Imobiliária, Ltda. (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor, 36, 4º. — 52-3311. (12375) 3300

PENDOTIBA — NITEROI — Vendem-se, por preços de ocasião grandes lotes de terreno medindo 72, 50 e 36 metros de frente por 80 a 90 de fundos em lugar alto e salubre: Estrada de Muriqui esquina da Estrada dos Ourives, à 25 minutos do ônibus das Barcas. Informações pelo telefone 6576 — Niterói. (17541) 3300

S. GONÇALO — Vende-se a trinta minutos do centro de Niterói, p/ família de tratamento, ótima situação, com aproximadamente 3 alqueires, com confortável residência, nova, de 2 amplas salas, 1 quarto grande, 2 quartos, banheiro completo, cozinha ampla, mobília de pequiá marfim de sala e quarto, quarto e banheiro para empregada, luz e água encanada de nascente própria, para caixa de 10.000 litros, casa de farinha com motor elétrico, 5.000 pés de laranjas em franca produção, plantação de mandioca e cana, preço Cr$ 400.000,00. Tratar nos dias úteis das 14 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos com MONTE VIANNA, à rua Benjamin Constant 81. Telefone 5032. Niterói.

LARGO DO MARRÃO — Vende-se à rua Itaperuna, ótimas casas, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, com entrada para automóvel, preço Cr$ 180.000,00. Tratar nos dias úteis das 14 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos. — Com Monte Viana, à rua Benjamin Constant n. 81, tel. 5032. Niterói.

NITERÓI — Vende-se, no centro, em rua residencial, ótima propriedade, com 5 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cozinha, garage 2 pavimentos, quarto e banheiro p/ empregada, jardim, entrega-se vazia; preço Cr$ 400.000,00. Tratar nos dias úteis, das 14 às 18 hs., exceto aos sábados e domingos. MONTE VIANA, à rua Benjamin Constant n. 81. Tel. 5032 — Niterói.

ÁREA NA ALAMEDA — Vende-se na Alameda S. Boaventura (Fonseca) próximo ao ponto de Sta. Ana, ótima área com 30x83 mts. e cinco casas, construídas nos fundos do terreno, preço Cr$ 500.000,00. Tratar nos dias úteis das 14 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos. Com MONTE VIANA, à rua Benjamin Constant n.º 81. Tel.: 5032 — Niterói. (17321) 3300

VENDE-SE — Edifício de 4 apartamentos, sendo 2 de frente e 2 de fundos, sito à rua Presidente Domiciano, em Niterói, distante das barcas, 5 minutos de bonde. Informações pelo tel. 37-4172. (11709) 3300

NITERÓI — Fonseca — Vende-se ótima casa, com varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e 2 áreas taqueamento e teto de laje, jardim na frente; nos fundos, 3 pequenas casas com entrada independente, com quarto, sala, cozinha, banheiro e área, tudo alugado sem contrato. Magnífico local. Preço: Cr$ 350.000,00; financia-se Cr$ 150.000,00 em 5 anos. Ver no local, à Rua Affonso Viana n.º 17, e tratar à Rua São José, 85, 3.º, sala 305. Tel. 42-3993. (23827) 3300

Ilhas

PAQUETÁ — Casa vazia vende-se a casa número 115 da Rua Manoel Macedo por Cr$ 140.000,00 com 50 por cento financiado em 10 anos. Ver no local e tratar à Rua São José 85 3.º sala 305, tel.: 42-2993. Chaves à Praia José Bonifácio 67, com o sr. Praça. (23824) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada Monjolo, 771 — Vende-se ótima residência, recém-construída, com habite-se, está vasia, c/3 bons bons quartos, 1 boa sala, 1 cozinha c/ fogão a gaz "Esso" c/6 bocas, entrada para automóvel, jardim, banheiro completo de côr e dep. para empregada. Ver e tratar no local ou pelo telefone: 23-0003.

VENDE-SE no local mais sossegado da Ilha do Governador à 200 metros da Praia do Barão, sólida e confortável residência ainda não habitada, com sala, 3 quartos, quarto de banho completo, copa, cozinha, chuveiro, armários embutidos etc. Preço único 280.000,00. Ver e tratar com o proprietário. Rua Marquês de Muritiba 266. Informações 43-8666, das 10 às 12 e 16 às 17 horas. (24738) 3400

ILHA DO GOVERNADOR: — Rua PAQUETÁ: — Vendo ótimo terreno com duas frentes, na quadra 13 do Jardim Guanabara, junto da praia, no centro de esplendidas residências. Preço de ocasião por motivo de viagem. Tratar com o proprietário das 15 às 17 horas. Rua Miguel Couto 27-A, sala 401. (12404) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo, casa nova, com ou sem móveis, frente 2 ruas, 3 qts., 1 S., cozinha, gaz "Esso", B. completo chuveiro "Rey", Geladeira, varanda, jardim, terreno árvores frutíferas, entrada auto. Facilito pagamento. 5 minutos ônibus, cinema. Proprietário, Tel. Gov. 366. Base Cr$ 350.000,00. (11754) 3400

ILHA DO GOVERNADOR TERRENO — Vendo ótimo lote para pronta construção no melhor local do Jardim Carioca com 336 metros quadrados preço 40 mil cruzeiros. Tratar rua Assembléia 104 sala 904, tel. 23-5814 — Silveira. (12440) 3400

ILHA DE PAQUETÁ — Vende-se linda residência na encantadora ilha. (A pérola da Guanabara). É moderna, de construção recente, lindamente decorada e em centro de jardim. A ilha tem esgôto da City e recebe água de Teresópolis. Residência própria para diplomatas, milionários e pessoas que gostam de confôrto e higiene. Preço módico. Também se troca. Rua do Carmo, 71 8.º andar, salas 801 e 802 — Antônio José Cepeda. (18205) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — ZUMBI — Vendo à rua Serrão, junto e depois do prédio 235, magnífico terreno de 13 x 29. Arborizado com árvores frutíferas. Pronto para receber construção. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto, 51, 1.º andar. (12450) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — ZUMBI — Vendo à rua Pojuca, junto e antes do prédio n.º 50 magnífico terreno de 12 x 27, alargando nos fundos para 15 metros. Pronto para receber construção. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto, 51, 1.º andar. (12470) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos, Cartório do 3.º ofício, venderá em leilão terça-feira 11 de julho de 1950, às 16,00 horas em frente ao mesmo prédio residencial em 2 pavimentos, edificado em terreno 28,00 metros de frente, 18,00 metros na curva 61,08 metros de extensão pelo lado direito e 52,00 metros pelo lado esquerdo, pertencente ao Espólio de Carlos Manderbach, à rua Oitenta n.º 6. Mais inf. 22-3111. Vide anúncio detalhado do Jornal do Comércio. (18189) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM CARIOCA — Vende-se dois lotes no bairro dos Bancários. Preço de cada lote: 45 mil cruzeiros. Telefone — 274448. (17186) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Casa à Praia de Olaria, 89, vendo c/3 quartos, sala, varanda, quarto e banheiro de empregada e entrada para carros. Preço Cr$ 350.000,00, facilito uma parte. Imobiliária Astréa Ltda, rua México, 148 — 4.º s/ 603 — Tel.: 32-6061. (22976) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo à vista por Cr$ 30.000,00, ótimo lote de terreno no Jardim Guanabara, medindo 550 mts quadrados, próximo à praia e junto à estrada do Galeão. — Ver a planta e tratar na rua Corrêa Dutra, 56 apto. 30, diàriamente, depois das 12 horas. (17501) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — GRANJA — Vendo próximo da Estrada União e Indústria, antes de Itaipava granja quase plan., em situação privilegiada com bosque próprio, água em abundância, luz e telefone. Ônibus à porta. Facilito o pagamento. Mais informações com Coarco, Rua México 90, 6.º, sala 611, Tel. 42-4706 à noite Tel. 48-2816 com Vercilio. Aos Domingos Tel. Corrêas 71 com Dr. Affonso em Petrópolis. (24794) 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos à Rua Osvaldo Aranha (Bairro Ingelheim) casa confortável para entrega imediata em grande terreno, preço Cr$ 300.000,00 com parte financiada. Imob. Sul-Americana Ltda. — Rua Assembléia 104, salas 613-15 — Fone 42-8202. (12337) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo próximo à da Praça D. Pedro, excelente terreno plano, com 300 metros quadrados, pronto para receber construção. Preço 85 mil cruzeiros com facilidade de pagamento a combinar. Tratar hoje com Sr. Barros no Grande Hotel, Petrópolis.

CASAS EM PETRÓPOLIS — Vendo ótimas casas, acabadas de construir, à Rua Brigadeiro Godinho, sendo uma com grande varanda, ampla sala, três ótimos quartos, confortável banheiro, armários embutidos, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, grande garage, fogão e aquecedor a gás e bom terreno e outra com varanda, sala, dois quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, garage etc., ambas com linda vista e fino acabamento. Facilita o pagamento. Ver e tratar com WERNECK — Telefone 5371. Petrópolis. (22947) 3500

TERRENO EM PETRÓPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belíssimo sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 35.000,00, facilitando-se o pagamento, conforme a conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local, em automóvel do proprietário. Av. Rio Branco, 128 — 13.º — salas 1504 a 1507. — Fones 42-0950, 32-5873 e 28-5935 às noite. (17236) 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos perto da Cremerie, em centro de terreno de 11,50 x 50,00 — ótimo prédio de construção recente, tendo jardim, sala com lareira, 3 quartos, copa, varanda e jardim de inverno, cozinha e banheiro completo. Nos fundos casa para empregados, com sala, quarto e banheiro. Preço 360 mil cruzeiros a combinar. BARROS FILHO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 106 — ou 108 8.º andar — Sala 811. (18083) 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos em centro de terreno de 25.000 metros quadrados, magnífico prédio com linda vista, tendo 2 pavimentos, porão e sótão habitáveis. Ao todo, tem 3 amplas salas, 17 dormitórios e demais dependências — Ideal para colégio, clube social, hotel, etc. Preço 1 milhão e 230 mil cruzeiros. BARROS FILHO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 106 ou 108 — 8.º andar — Sala 811. (18078) 3500

PETRÓPOLIS — VALPARAISO — Vendo-se ótima casa com móveis; jardim, ampla sala, confortável jardim de inverno, envidraçado, três bons quartos, cozinha com fogão ultra-gás, banheiro completo, dependências de empregados e garagem. Preço 330 mil cruzeiros, com financiamento de 50%. Tabela Price. Troca por apartamento no Rio, zona Sul. Ver e tratar em Petrópolis com Valdemar R. Barros, à Av. 15 de Novembro 283. Informações no Rio. Tel. 45-1254 das 9 às 18 horas. (17478) 3500

PETRÓPOLIS — CORRÊAS — Vendemos casas com instalações completas, campo de volley, telefone, garage, etc. Cr$ 150.000,00 e Cr$ 300.000,00 — Av. Rio Branco 114 — 16.º — 42-6348. (12497) 3500

PETRÓPOLIS — TERRENOS DE 750m2, à prestações sem entrada inicial, no centro. Rua Visconde da Penha, em frente ao n. 120 esta rua liga as ruas Dr. Sá Earp e Santos Dumont. Preços desde Cr$ 70.000,00 com posse e construção imediata. CARLOS — Nilo Peçanha 26, sala 811 — 42-5011. (12500) 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos em diversos bairros terrenos, casas e apartamentos. Plantas e informações com LOWNDES & SONS, LTD. — Av. Pres. Vargas 290 — Sala 201 — Tel. 43-0905. (43385) 3500

TERESÓPOLIS — Vende-se residência moderna, living, 3 quartos, 2 varandas, lareira, terreno 3.570m2 cultivado. Rua Manoel Lebrão 1225. (18654) 3600

Terezópolis

TERESÓPOLIS — VARZEA. Vende-se linda casa melhor localizada. Atrás da Prefeitura, Rua Paranapanema 222 tendo 5 quartos, duas grandes salas, varanda, tendo jardim, Ultra gaz. Todo confôrto. Tratar, 27-1768 — 43-2475 Saul. (22911) 3600

TERESÓPOLIS — RARA OPORTUNIDADE — Vende-se no alto sem intermediários ótimo terreno de duas frentes 23 x 100 em local mais valorizado. Ver Avenida Oliveira Botelho junto ao n. 87. Tratar no Rio das 10 às 12. Tel. 26-4101 — Manoel. (24763) 3600

TERESÓPOLIS — Estrada Ermitage, 155 — Vendemos casa com 182m2 de área construída tôda em cantaria — em meio de grande parque arborizado e florido — medindo 140 x 65 — constante de: Grande varanda, hall, living-room de 9 x 5 e lareira, 3 quartos de 5 x 4 (com lage pronta para mais 2) — 2 banheiros em côr de 3,50 x 3,20 — copa-cozinha com 2 fogões, lenha e Ultra-Gás — de 4 x 4 — quarto e banheiro p/ empregados, garage, casa completo para caseiro — galinheiros — coelheiras — PREÇO Cr$ 1.000.000,00 — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO; Av. Rio Branco, n. 114, 16.º. Tel.: 42-6348. (12491) 3600

TERESÓPOLIS — Vendemos em centro de terreno de 40 x 80 — artisticamente ornamentado, excelente prédio moderno, com varanda, hall, living, 5 dormitórios, sala, 2 banheiros, etc. completamente mobiliado. Preço 600 mil cruzeiros a combinar. Plantas e fotografias com BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106 — 8.º andar — sala 811. (18081) 3600

TERESÓPOLIS — ESTRADA DA ERMITAGE E RUA MANOEL LEBRÃO 1.445 — Magnífica vivenda em ótimo terreno, será vendida pelo leiloeiro Cesar Leite, em seu armazem à RUA S. JOSÉ 83, sexta-feira, 7 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, por ordem do juizo 2.a Vara de Orfãos, no inventário de Ernest François de Preter. A venda será definitiva. (11336) 3600

TERRENOS EM TERESÓPOLIS — O melhor emprego de capital. Ótimos lotes já grandemente valorizados em 60 prestações sem juros. Informações com o sr. Milton — rua da Assembléia 80 — loja. (17476) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se à rua Feliciano Sodré, no melhor ponto da cidade, ótima vivenda em terreno de 44 metros de frente por 59 metros de fundos, num total de 2.569 metros quadrados. A casa consta de salão de inverno, duas salas, 3 grandes quartos, banheiro completo, dispensa, cozinha e garagem. Existe nos fundos uma casa independente para empregados, com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Autorização para visitas e outros detalhes na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMÉRICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — salas 801-2 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (12549) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se, à rua Feliciano Sodré, no melhor ponto da cidade, ótimo terreno de esquina, com 44 metros x 37, num total de 1.623 metros quadrados, por 600 mil cruzeiros. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMÉRICA LTDA. à rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — salas 801-2 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (12546) 3600

DESLUMBRANTES TERRENO EM PETRÓPOLIS — Escolhei o vosso enquanto é tempo, em local de clima excelente, isento de neblina, com água, luz, rêde telefônica, transporte etc., a 15 minutos do centro e a partir de Cr$ 20.500,00 com pequena entrada e o restante em 60 meses s/juros. Telefonar das 7,30 às 16,30 de segunda à sexta, à Severino, para visitar o local, mostrar a planta, inscrição etc. T.: 48-2599. (16648) 3500

Fazendas e sítios

FAZENDA

Em Suruhy, município de Magé, área 38 alqueires geométricos. Boa sede e outra casa de moradia. Duas cachoeiras e diversas nascentes. Vinte mil soqueiras de bananas produzindo. Muita mata para carvão ou lenha. Dentro da propriedade tem um e meio quilômetro de estrada e outro tanto de margem do rio Suruhy. Dois alqueires de mandioca. Ótimas terras para plantio. Zona saudável, encosta de serra — Preço inclusive tôdas as benfeitorias Cr$ 530.000,00. Demais informações com o proprietário MARTINS — Rua do Rosário, 159, primeiro andar. Fone: 23-2776. (11697) 3700

SÍTIOS — Week-end — Avarias — [illegible] Vende-se [illegible] áreas a partir de Cr$ 2,50 o metro quadrado a longo prazo, sem juros. Informações c/ D.ª Mathilde à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1212-A. Tels. 22-3671 e 27-7030. (11812) 3700

VENDE-SE a Fazenda Conceição com 21 alq. geométricos, zona de serra, saibro em Morsing, E.F. Central. Informações no armazem local ou pelo tel. 45-1041. (21930) 3700

FAZENDA — Vendo maravilhosa, com aproximadamente 2.330 alqueires. Muito pasto, café novo para 10.000 arrobas fabulosa reserva florestal de madeira de lei, serraria inteiramente montada para exploração de madeira em grande escala inclusive fábrica de tacos para 5.000 mt.2 mensais. Facilito até 80% do valor, juros e forma de pagamento a combinar. Tel. Niterói 5058. (24753) 3700

RIO-S. PAULO — Procura-se comprar uma propriedade rural no valor de aproximadamente um milhão de cruzeiros situada na nova estrada Rio-São Paulo, mais ou menos no meio entre as duas cidades. Ofertas detalhadas indicando área e preço à Caixa Postal 4850, Rio. (23728) 3700

SRS. FAZENDEIROS

Desejando vender sua Fazenda procure o Corretor ARY COUTINHO que tem sempre compradores neste gênero, Av. Rio Branco 173 — Sala 802, Tel. 22-8303 — Defronte à Galeria Cruzeiro. (16293) 3700

SÍTIO EM RODEIO — PRÓXIMO A ESTAÇÃO — Vendo magnífico sítio com cerca de quatro alqueires, mais de metade em matas, dispondo de boa horta e grande variedade de árvores frutíferas. Servido por ótima estrada de rodagem, tendo magnífica residência com varandas, sala, quatro quartos, copa, cozinha, banheiro com água quente e fria, luz elétrica e telefone, além de outra destinada a empregados. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º (12482) 3700

SÍTIO - Vendo área q. pleno junto à est. V. Industria e P. Rio c. água e luz 1 Cr$ m2. Av. N. Peçanha, 155 e 227. (24829) 3700

VENDE-SE — Sítio de 293,000m2, na Serra de Teresópolis, magnífica residência estilo holandês, 2 salas, gr. lareira, 8 dormitórios com água corrente, grandes varandas, tudo mobiliado. Mais uma casa para empregados, 3 quartos etc., piscina. Preço 325 mil cruzeiros. Cartas para 17.339 na portaria dêste jornal. (17339) 3700

ITAIPAVA: — Vale da Boa Esperança. Vendemos explendido terreno com 5.532 m2., muito bem localizado. Aceita-se permuta por casa em Petrópolis. ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 — S/1601. (12408) 3700

ENTRE MANGARATIBA E ANGRA DOS REIS: — A partir de 25 até 400 alq. de 4 a 6 mil cruzeiros o alq. 50% financiados. Em MAMBUCABA: lotes de 50 x 100 de 2 a 6 mil cruzeiros em prestações; Sítios de 240 mil mts. quad. por 30 mil cruzeiros, em 10 prestações anuais de 3 mil cruz. sem juros. EM PARATY, fazenda de 280 alquel. a 2 mil cruz. 50% facilitados, sem juros. D. DOIN Rua da Quitanda 61 — 1.º and. sala 3, fones 22-0933 — 52-1537. (24827) 3700

GRANJAS (Grande oportunidade) — Adquira agora uma granja de verdade! Nós lhe vendemos espaçosas granjas de nossa propriedade, no Est. do Rio, devidamente legalizadas, c/ áreas desde 18 a 40 mil metros quadrados, a partir de Cr$ 10.000,00, em 100 prestações, desde Cr$ 100,00, sem juros, com posse imediata. Terras ótimas para criação e agricultura. Inf. e prospectos na SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LIMITADA. Av. Rio Branco, 106, 13.º, sala 1313. Tel. 42-3713. (21310) 3700

SÍTIO — Zona da Nova Rio-São Paulo, depois do monumento. Altitude de 500 metros — Clima adorável — Terreno aravel com muita varzea, cortado por riacho. Casa nova e casa de empregados. Luz da Light. Área de 3 alqueires geométricos ou mais a combinar. Preço: Cr$ 250.000,00, com muita facilidade no pagamento. Proprietária S. A. Nilo Peçanha, 26, sala 811. Telefone 42-5011. (12501) 3700

SÍTIO MENDES — Vendo um maravilhoso sítio com todos os requisitos necessários para confôrto Base: Cr$ 480.000,00, com facilidade no pagamento. Tel. 27-8300. (25383) 3700

SÍTIO em Areal, próximo a Petrópolis e desta duas horas e meia de auto do Rio. Grande parte plana, muita água, luz próximo a rede telefônica, estrada recem-construída, três casas de colono, queda dágua. Rápida valorização devido a represa e aos loteamentos vizinhos. Vendo a área total a sessenta centavos o m2. Serve para um grande loteamento. Muita pedra e areia para construção. Tratar com o sr. Barros, tel. 29-3931. Próximo à União Industria. (17326) 3700

SÍTIO — Vende-se magnífica propriedade com 45 mil metros quadrados em Araras, a 9 quilometros da União Industrial, com água em abundancia e ótima casa, com confôrto. Preço 300 mil cruzeiros com grandes facilidades no pagamento. Tratar com Cabral; à rua do Carmo 71, sala 306. (18122) 3700

FAZENDA — de café e criação, em Paraíba do Sul — Vende-se bem montada com 100.000 pés e 150 cabeças de gado vacum, com 106 alqueires geométricos. Tratar. Fone: 27-7064. (18139) 3700

FAZENDA — 1.000 alqs. p/ mecanização, em Macaé, com matos, pastos, auto à porta parada de trem; Cr$ 1.200.000,00; facilita-se o pagamento; Carvalheira, Av. Rio Branco, 137, sala 816.

FAZENDINHA — Com 7 alqs. em Rio Bonito, sede nova, clima bom, 8 ônibus, por dia Cr$ 60.000,00; Carvalheira, Av. Rio Branco 137, sala 816. (17337) 3700

FAZENDA em Silva Jardim, com estrada do Rio e Niterói, mais de 200 mil cruzeiros, de criação e bemfeitorias, boas terras em planície e água em abundancia. Preço único 450 mil cruzeiros — Tel. 27-1722. Sr. Campos. Facilita-se pagamento. (17333) 3700

FAZENDA EM TERESÓPOLIS — Vendemos interessante fazenda próximo a Teresópolis na Estrada de Ponte Nova, — com 45 alqueires geométricos, contendo nova sede, com tôdas instalações modernas e inteiramente mobiliada, 6 meses de colonos e diversas instalações, com 30 cabeças de gado, galinhas, animais de sela, charrete, terras para cultura de milho, e outros cereais; Tem 4 alqueires de mata, com luz elétrica própria, cachoeira e muita água. Preço Cr$ 350.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, s/ 1601. (12410) 3700

SÍTIO — Vende-se, no Km. 37 da Rio-S. Paulo com 56.300m2, lindo pomar de laranjeiras, mangueiras, coqueiros, mamoeiros, etc. Idem avíario e criação de cabras. Boa casa com água instalada, etc. Telefone 26-3071. (17507) 3700

FÉRIAS NA LAGOA DAS LONTRAS

Em fazenda situada no lugar mais pitoresco da Serra do Tinguá, altitude 700 mts., aceitam-se hóspedes passadio esmerado. 2½ horas do Rio, de trem ou automóvel. Lindos passeios a cavalo e a barco. Reservas com o sr. J.B.Guimarães. Rodrigo Silva, 42 - 3. andar — Fone — 52-3133. (18103) 3700

JACAREPAGUÁ - (casa)

Vendo, grande, próxima da Av. Geremario Dantas, situada em terreno de 29x45mts. Preço 320.000,00, facilito parte. Presidente Wilson, 198-9.º s. 904 — José Barroso.

WEEK-END -- (Sítio)

Vendo no município de Petrópolis, à 1 hora da Cidade, com 8 alqrs. em pastos, capoeira e grande pomar, ótima residência bem mobiliada, piscina, casa de caseiro, depósito, cavalos, reses, etc. Presidente Wilson, 198-9.º s. 904 - José Barroso. (17409) 3700

FAZENDA -- MISTA

Vendo no Est. do Rio Faz. mista com 1.550 (mil e quinhentos alq. geométricos), 50% em Pastagens e o restante em mato e lavoura de café etc. Altitude 600 metros, 2.000 (duas mil) cabeças de gado leiteiro, grande parte mestiço holandês, normando e Guzerasy. 200.000 pés de café, 60 casas de colonos, 1.600 litros de leite, 15 retiros, 4 estábulos, 50 burros, vários animais de selas touros de pedigree, bois de carros, arados, Jeeps, vários carros, carroças, latões de leite. Fabricação de queijo e manteiga em alta escala. Fábrica de queijo moderna, Frigorífico, duas turbinas hidráulicas, maquinas de café, maquinas de arroz, secadores de café, engenho de Serra, moinho, casa de residência confortável com tôdas as instalações, etc. Renda anual Cr$ 2.000.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Dr. ARY COUTINHO. Av. Rio Branco. 173. s. 802. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17311) 3700

SERRARIA COM MATA VIRGEM

Vende-se ou admite-se sócio, que tenha prática do ramo e de extração de madeira.

Serraria completamente equipada, com capacidade para 400m3., mensais, à 250 quilômetros desta Capital por automóvel ou estrada de ferro, 300 alqueires de mata completamente virgem, tôdas as madeiras de 1.ª qualidade, casa com luz elétrica e outras instalações, bolada mestre, arrojada, 2 caminhões, lavoura de café, etc.

O proprietário, tem anexo ainda 2.000 alqueires em matas, completamente virgens, dos quais faz negócio. Preço único, três milhões de cruzeiros, podendo facilitar dois milhões e quinhentos mil, a dez ou 15 anos de prazo. Proprietário Renato Guerra. Avenida Atlântica n.º 1.126 — telefone 37-2000. (17405) 3700

LOTES

Vendo 6, situados à 1½ horas do Rio, tendo lindo rio encachoeirado nos fundos, preço dos 6 à vista, 25.000,00, também vendo-os com entrada de 50%, ao preço de 30.000,00. Presidente Wilson, 198, 9.º s. 904 - José Barroso. (17410) 3700

PRESIDENTE DUTRA

Vendo sítio à 25 minutos da Praça Mauá pela variante da Rio-S. Paulo, 125.000m2, 1.000 fruteiras, mato, etc. Presidente Wilson, 198 - 9.º s. 904 José Barroso. (17407) 3700

FAZENDA GRANDE OPORTUNIDADE

Vende-se no Estado do Rio, 150 alqueires de excelentes terras, terreno meia laranja, com lavoura de café e outros cereais, ótimas pastagens com capacidade para 600 cabeças, grandes quedas dágua, cortada por automóvel e estrada de Ferro, clima salubérrimo, à 232 quilômetros desta Capital. Telefone 37-2000, falar com o proprietário Renato Guerra. (17404) 3700

SÍTIO EM ITAIPAVA

VENDO no melhor ponto de Itaipava, um sítio com 5 alqueires geométricos, 250.000m2 por preço de ocasião, tendo uma casa de residência antiga e própria para um aviário ou loteamento. Facilita-se o pagamento. Tratar com dr. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, sala 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17293) 3700

FAZENDINHAS

Vende-se duas no Município de Macaé, próximo à Cidade, com Ótimas Estradas, Contendo, 15 e 60 alqueires, com matas, pastos e cachoeiras, negócio urgente, e de ocasião. Cartas para Guimarães Junior, à rua do Colégio, 16 — Macaé — E. do Rio — Facilita-se metade do pagamento. (24246) 3700

FAZENDA NO E. DO RIO

Vendo Bela Fazenda com 200 alq. geométricos, parte em pastos e matas, tôda cercada, queda dágua, várias nascentes, dentro da Estação da Leopoldina, casa de residência e várias casas colonos e 1.000 pés de bananas. Preço: 250.000,00. Tenho outras Fazendas. — Tratar Dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17292) 3700

COMPRO FAZENDA

Compro Fazenda à margem da Nova Estrada Rio-São Paulo, que tenha no mínimo 200 alqueires geométricos. Tratar c. Dr. ARY COUTINHO. Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17208) 3700

FAZENDA EM TERESÓPOLIS

Vendo Faz. em Teresópolis, com 50 alq. geométricos, 30 alqueires em pastos e restante em lavoura e mato. Casa de residência nova, com luz elétrica, 7 casas de colonos, tôdas habitadas, charrete, carro de boi, 20 cabeças de gado 50 cabeças de galinhas, moinho de fubá. Tratar Dr. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, s. 802, Tel.: 22-8303 — Defronte à Galeria Cruzeiro. (17298) 3700

FAZENDA — Marquês Valença

Vendo próximo à M. Valença, Fazenda com 150 alqueires geométricos, sendo 120 alqueires em pastagens e restante em mato virgem e lavoura. Vários pastos divididos 8 casas de colonos tôdas habitadas. Preço Cr$ 700.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Dr. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173 — s. 802. Tel.: 22-8303. — Defronte à Galeria Cruzeiro. (17201) 3700

FAZENDA EM PORTO NOVO

Vendo Faz. com 100 alq. geométricos, em pastagens, lavouras, e capoeiras. Casa de residência antiga com luz elétrica engenho completo de cana, várias divisões de pastos tulhas, cevas, casas de colonos etc. 120 cabeças de gado leiteiro - Boa estrada de automóvel. Tratar com dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173 s. 802 - Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17297) 3700

FAZENDA EM VASSOURAS

Vendo Faz. com 110 alq. geométricos, muito bem situada, grande parte em pastagens de 1.ª qualidade, mato e lavoura. Quase tôda a Faz. é mecanisável, várias casas de colonos, casa de residência antiga, 10 pastos divididos, 200 cabeças de gado leiteiro. Mais detalhes no Escritório com Dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802, Tel. 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17300) 3700

FAZENDA EM PORTO NOVO

Vendo bela Fazenda, com 100 alq. geométricos, tendo vários pastos divididos, mato e lavoura. Casa de residência de construção nova, com vários quartos, banheiro, etc — curral, cevas para porcos, tulhas várias casas de colonos tôdas habitadas, terras de primeira qualidade, próprias para plantio de café. Mais detalhes no escritório. Facilita-se. Tratar com DR. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, sala 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17307) 3700

FAZENDA E. DO RIO

Vendo uma grande Fazenda de 356 alqueires geométricos, 80 alq. em matas e o restante em pastagens e lavoura; 6 currais, 40 casas de colonos, casa de residência, engenho de cana, máquina de café, bois de carro 300 cabeças de gado 50 alqs. em varzeas. Facilito o pagamento. Luz elétrica. Tenho outras Fazendas à venda. Tratar com dr. ARY COUTINHO Av. Rio Branco, 173, s. 802 - Tel: 22-8303, defronte à Galeria Cruzeiro. (17304) 3700

SÍTIO EM PETRÓPOLIS

Vendo dentro da cidade, com ônibus à porta, belo e confortável sítio de 40.000 m2. casa de residência nova e ricamente construída: com 6 quartos, 2 salas, banheiro comp., telefone, casa de empregado, estábulo para vacas de leite várias vacas, 2 cavalos de raça nascentes dágua, cocheira e a pastagem tôda tratada Facilito o pagamento. - Tenho outros Sítios e Fazendas à venda. Tratar com DR. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303 Defronte à Galeria Cruzeiro (17310) 3700

SÍTIO ARARAS

Vendo belo sítio de 2 alqueires geométricos, casa de residência mobiliada, nova e de construção sólida Várias nascentes dágua, várias árvores frutíferas, casa de administrador, com ônibus à porta. Piscina, luz elétrica pastos para animais, etc. Preço Cr$ 650.000,00. Facilita o pagamento. - Tratar com DR. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco. 173 s. 802. Tel.: 22-8303. — Defronte à Galeria Cruzeiro. (17305) 3700

ARARAS

Vende-se um sítio bem organizado com 71 mil m2. boa casa moderna com 4 quartos, sala, varanda, banheiro completo e tôdas as comodidades e mais um quarto anexo com banheiro. Casas para empregados, estábulo, e mais benfeitorias. Água própria encanada. Horta e muitas árvores frutíferas. Tudo cercado. Falar com o proprietário, tel.: — 25-5488, das 12,30 às 13,30 ou 19,30 às 21 horas. (21902) 3700

CHÁCARA — RIO-PETRÓPOLIS

Vendo com 5.600m2, com árvores, casa de residência nova, casa de empregado, galinheiro, etc. Preço Cr$ 250.000,00. Tratar com DR. ARY COUTINHO. Av. Rio Branco, 173, s 802. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17283) 3700

SÃO P. FRONTIN

Vendo Sítio com 5 alq. geométricos casa de residência confortável, casa de empregado, luz elétrica, galinheiro, cocheira, várias nascentes. 2 animais, charrete carroça. Preço Cr$ 200.000,00. Tratar com DR. ARY COUTINHO. Av. Rio Branco, 173, sala 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17290) 3700

FAZENDA — ANGRA DOS REIS

Vendo grande Fazenda em Angra dos Reis, com 900 alqueires geométricos, uma parte em Praia e restante em clima alto. Preço 2.600 contos. Tratar com Dr. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, sala 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17257) 3700

FAZENDA CAMPO GRANDE

Vendo no Distrito Federal, situada à 9 klms. de Campo Grande, bela Fazenda com 50 alqrs. geométricos em mata virgem, pastos, lavoura casas de colonos, cortada por um rio, boa estrada de automóvel e várias nascentes dágua própria para um grande loteamento. — Tratar com Dr. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17294) 3700

GRANJA EM PETRÓPOLIS

Vendo 20 alq. criação de marrecos Pequim e Ruão - Aves Vacas leiteiras, 4 casas, 1 grande e 3 pequenas, luz própria. Telefone, Água encanada. Cercada e Dividida Ônibus diàriamente. Parada trem na propriedade. Situada à margem Estrada Rodagem União Indústria. Tenho outras Fazendas à venda. Tratar com Dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303 — Defronte à Galeria Cruzeiro. (17306) 3700

FAZENDA RIO BONITO

Vendo Faz. com 60 alq. geométricos, toda cercada em Pastagens. Lavoura e mato. Casa de residência confortável 18 casas de colonos, curral, cevas, tulhas, vários pastos divididos, muita água, clima bom. Preço Cr$ 200.000,00. Facilita-se. Tratar com dr. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, sala 802. Tel.: 22-8303 Defronte à Galeria Cruzeiro. (17291) 3700

FAZENDA EM AREAL

Vendo em Areal, Faz. com mais ou menos 30 alq. geométricos, em pastos, capoeiras, etc. Casa de residência antiga e confortável, com vários quartos, salas, várias casas de colonos, cevas para porcos, tulhas, cocheiras galinheiros, várias nascentes dágua, etc — Tratar com DR. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, s. 802 — Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17295) 3700

SÍTIO EM M. PEREIRA

Vendo Cr$ 250.000,00. Sítio com 20 alqueires geométricos, em lavoura pastos e mato. Casa de residência confortável, luz elétrica da Light, água em abundância, várias casas colonos, etc. Tratar com dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802 - Defronte à Galeria Cruzeiro. (17280) 3700

CHÁCARAS — RIO-PETRÓPOLIS — Vendo sítio de 60 x 100 no km. 14 da Variante, com plantação de banana, aipim, milho, feijão e arroz. Tem ótima água e é completamente cercado por eucalíptos. Preço sem juros e em prestações mensais de Cr$ 1.000,00 em dez anos. Abi. Tel.: 52-4431 ou 22-7901. (17534) 3700

FAZENDA BARRA MANSA

Vendo próximo à Barra Mansa, bela Fazenda com 45 alqueires geométricos, ou sejam 234 hectares. — Situada dentro da Estrada de Ferro em clima de 1.000 metros de altitude, vários pastos divididos, curral luz elétrica e fôrça casa de residência antiga, mas confortável, com vários quartos, etc. casa de administrador, casas de colonos, estábulo para 80 vacas, várias nascentes, etc. Tratar com DR. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, s. 802 - Tel.: 22-8303. Defronte à Gal. Cruzeiro. (17309) 3700

FAZENDA — RIO-S. PAULO

Vendo Faz. Situada à margem da Rio-São Paulo, distante do Rio 2 horas de automóvel, com 100 alqueires geométricos, tendo 80 alqueires em pastagem e restante em mato e lavoura. Casa de residência nova e confortável. 10 casas de colonos, tôdas habitadas, Currais, vários pastos divididos, várias quedas dáguas, luz elétrica etc. Tratar com dr. ARY COUTINHO, — Av. Rio Branco, 173 s. 802. Tel.: 22-8303. — Defronte à Galeria Cruzeiro. (16289) 3700

SÍTIO — FRIBURGO

Vendo um sítio com 15 alq. geomét. distante da cidade 10 kls. por boa estrada de automóvel, casa de residência nova, casa de colonos, plantações, mato, pastagens, etc — Preço: Cr$ 280.000,00. — Entrada Cr$ 70.000,00 e restante pela Tabela Price. Tenho outros sítios e fazendas à venda. Tratar com ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173 - sala 802, Defronte à Galeria Cruzeiro (17299) 3700

FAZENDA HOTEL

Vendo bem situado hotel, com 120.000m2, tendo 18 quartos, 2 aparts., etc. Charrets, cavalos, vacas de leite cevas para porcos, galinheiros, grande lago e outras bemfeitorias. Ônibus à porta. Preço Cr$ 500.000,00 entrada 20% e restante em 15 anos sem juros. Tratar com dr. ARY COUTINHO, Av. Rio Branco, 173 - s. 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17302) 3700

FAZENDA — Rio Bonito

Vendo bela Fazenda com 130 alq. geométricos, boas terras para lavouras e criação de gado, sede antiga habitável, casa de administrador, 19 casas de colonos cobertos de telha, tôdas habitadas, bois carros, burros, carroças, etc. Preço Cr$ 600.000,00. Facilita-se o pagamento Tratar com DR. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802. Defronte à Galeria Cruzeiro. (17296) 3700

AVICULTOR procura sítio no D.F. que serve para indústria avicola em grande escala, dispõe instalação nova no valor de 450 mil cruzeiros. Está disposto de fazer sociedade c/ o dono do sítio, entrando o mesmo com o capital de 150 mil cruzeiros para desenvolver a indústria. Capital garantido, lucros elevados. Cartas pedem-se sob n. 11747 na portaria dêste jornal. (11747) 3700

PRÉDIO
Grande Luxo Embaixada

Vende-se confortável e rica residência em linda rua residencial à poucos metros da Av. Pasteur - Urca próxima a encantadora praia (a mais linda e mais romântica de tôdas elas). Grandes halls, grandes varandas, amplos salões, formosa galeria, escritório, confortável casa de domésticos, vitraux, jardim, etc. — é ótima e vende-se por preço módico. Rua do Carmo n.º 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Só se informa diretamente aos pretendentes à compra. (18206) 91

TERRENO — COMPRA-SE
ZONA DE 4 PAVIMENTOS

Com o mínimo de 20 metros de frente, por 40 ou 35 de fundos, compro nos bairros de Leblon, Jardim Botânico e princípio de Marquês de S. Vicente. Tratar com o Sr. Menezes, à Rua Teófilo Otoni, 74-A (22996) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES
Construtora Dourado S. A.
ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV.
RIO DE JANEIRO

ESTRUTURAS
EM CONCRETO ARMADO
GALPÕES COM VÃOS LIVRES
OBRAS INDUSTRIAIS — ORÇAMENTOS E PROJETOS
LEONARDO KORECKI
Av. BEIRA MAR, 454 — TEL. 22-9392 — 42-2289
(17466) 3800

Caixas para água
Cimento armado — para água, fornecemos e colocamos, assim como muros divisórios, caixas de inspeção, de gordura, de lixo, ralos, fossas, tanques, postes, moirões e tubos em cimento armado. Marmorite escadas, peitoris, soleiras, pavimentações, lambrins, etc. — A. COSTA MENDES & CIA. LTDA. - Rua Benedito Otoni, 62/64 — Telefones: 28-2591 e 48-4807

Telhas de Alumínio "AIMBIRÉ" PAT. 34540
Ideais para COBERTURAS
DURAM ETERNAMENTE
NÃO TRANSMITEM CALOR
EVITAM FORRO
REDUZIDO PESO
BAIXO CUSTO DE TRANSPORTE
ÓTIMO ACABAMENTO
A PROVA DE CORROSÃO
MÃO DE OBRA REDUZIDA
Pelo seu traçado revolucionário, envolvem totalmente o ripo, protegendo-o e, proporcionando grande beleza.
Segurança • Durabilidade • Mínimo Pêso • Economia • Beleza
Residências • Hangares • Casas de Campo • Construções Rurais • Armazens, etc.
ORNIEX S/A. R. Boa Vista, 51 - Tel. 3-2635 - S. Paulo
É UM PRODUTO ORNIEX PARA COBRIR O BRASIL
DISTRIBUIDORES
Ferragens PINHEIRO GUIMARÃES S. A. Rua Visc. Inhaúma ns. 87/89 Tel. 23-1690
Importadora DIAS GARCIA S. A. Rua Visc. Inhaúma ns. 23/25 Tel. 23-2017
RIO DE JANEIRO

Materiais e Construções
AGORA as novas ESTRUTURAS MIXTAS em TRELIÇA DE MADEIRA e AÇO (de acôrdo com o T. Patente 54006)
Confeccionadas com Peroba de Campo imunizada e com aço 37 CA, para
Coberturas com chapas onduladas de cimento-amianto da afamada marca ETERNIT
Estruturas mixtas pré-moldadas de concreto, de acôrdo com o T. Patente 54006. Elaboramos e executamos projetos. Execução rápida e em série por operários especializados. Peçam orçamentos e informações detalhadas a
Executa-se, em conjunto, por preços a partir de Cr$ 150,00 m2
MONTANA S.A. ENGENHARIA E COMÉRCIO — Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º and. Tel 43-8861 * RIO DE JANEIRO
Record 834

MARAVISTA ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros
Av. Erasmo Braga, 227. S. 703 - Castelo Tel. 52-5613

TERRENO PARA INDUSTRIA

Vendo com 26 m. x 450 sendo 200 m plano à Rua Barão de Bom Retiro 941. — Tratar com proprietário Praça Monte Castelo 22 e 24.

Terrenos

EM TERESÓPOLIS O melhor emprêgo de Capital. Ótimos lotes a 10 minutos da Várzea, já grandemente valorizados, em 60 prestações sem juros. Informações com o Sr. Milton — Rua da Assembléia, 80, loja.

ÁREA GRANDE

33.000 m2. completamente plana com frente de 200 metros para logradouro macadamizado no Distrito Federal. Subúrbio distante 20 minutos do Centro. Luz, água e condução fácil. Trem elétrico Ótimo negócio para multiplicar o capital em pouco tempo. Preço Cr$ 9,00 por m2. — Vendemos também uma de 18.000 m2. - CARLOS - 42-5011 — Caixa Postal 4758 - Rio. (12500) 91

APARTAMENTO

Vende-se ou troca-se ótimo apartamento situado no nono andar do Edifício em fins de construção à Rua Hilário de Gouveia, 226 - esquina da Rua Toneleros, — Apartamento de frente, lado da sombra, constando de boa sala, três quartos, 2 varandas, banheiro c/ box, cozinha, área c/ tanque, dependências de empregado e garage. Preço 430 mil cruzeiros. Parte financiada e parte a combinar. Troca-se por casa ou terreno nos seguintes bairros: Botafogo Jardim Botânico, Gávea, Laranjeiras Sta. Tereza. — Tratar c/ o proprietário p/ Telefone: 22-0762 (16670) 91

VENDEMOS OU ALUGAMOS

Flamengo — Av. Oswaldo Cruz — Apt. 12.º and. Todo lateral c/ soberba vista ao mar. Const. Lar Brasileiro. Varanda, living-room, sala jantar, sala visita, corredor, 3 dormt. c/ janelas sendo um com varanda, [illegible] VENDA À VISTA: [illegible] ALUGUEL: Cr$ 6.000,00. — Contrato 24 meses [illegible] fiador idôneo. CORRETOR REVELLO — [illegible] México — Edif. Aristides Casado [illegible] — Tel.: 32-6367. (17483) 91

Palacete em Copacabana

VENDE-SE, à rua Sá Ferreira 171, no Pôsto 5, magnífica residência em estilo Renascimento Italiano, construida em centro de terreno medindo 28x43, e com as seguintes acomodações: sub-solo com salão de bilhar, dois quartos e adega; andar térreo, com quatro salas, grande hall de mármore, copa, cozinha, despensa e sanitários; primeiro andar, com quatro quartos, (sendo um duplo), banheiro de mármore e três varandas; garage para dois carros e três quartos para empregados. Pode ser visto a qualquer hora, tratando prèviamente com o proprietário, pelos telefones: 23-6282 (pela manhã) e 37-3155 (das 7 às 9 da noite). (12334) 91

"POSTO DE GASOLINA — BAR — ARMAZEM"

Vendo na Estrada Rio-Petrópolis — Km. 11 — Pôsto São Bento — Féria mensal de Cr$ 190.000,00 a Cr$ 200.000,00 — Longo prazo — Facilito — Preço Cr$ 600.000,00 — Visitem — Detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Edif. "Jornal do Comércio" — Sala 421 — Tel. 52-3840. (12612) 91

- "Atenção! — Senhores Oficiais do Exército" -

Edifício de apartamentos em acabamento — Vendo em Botafogo, junto a São Clemente — Aproveitem o financiamento da Carteira Imobiliária do Clube Militar. Plantas e detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Edif. Jornal do Comércio — Telefone 52-3840. (12612) 91

- "GRANDES GALPÕES INDUSTRIAIS" -

Vendo, Eng.º Dentro — Rua Dr. Padilha, 34 — área do terreno 2.200m2 — Outro Av. Suburbana, tendo de terreno 4.400m2 — bondes, ônibus, calçamento, gás, fôrça, etc. — Grande facilidade — Detalhes com H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Edif. "Jornal do Comércio" — Sala 421 — Tel. 52-3840. (12612) 91

COPACABANA
SITUAÇÃO MAGNÍFICA

Vende-se o luxuoso apartamento n.º 501 do Ed. SUMARÉ, à Rua Rodolfo Dantas, 16, ao lado do Copacabana Palace e a poucos metros da praia, com saleta, 2 excelentes salas, grande varanda, 3 quartos, 2 banheiros completos, sendo um todo de mármore, copa cozinha, dependências e garage. De frente. Preço Cr$ 750.000,00 com financiamento e facilidade. Tratar diretamente pelo tel.: 37-3390 depois das 11 horas. (43003) 91

GRADES
Corridas e fixas, portões, janelas basculantes, portas, varandas, carrinhos de mão, fornos de lixo, etc.
Serviço rápido qualquer bairro
METALURGICA BRASIL LTDA.
Estrada Três Rios 97 — Telefone da Oficina: JACAREPAGUÁ 805
Favor telefonar sem compromisso 43-4764 que obterá resultados
(22918) 91

APARTAMENTO PRONTO
LEME

Vendemos à Rua Gustavo Sampaio, terreo, esquina, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em louça inglesa e área com tanque. Vazio. Pronta entrega. Informações na IMOBILIARIA JIQUITI av. Graça Aranha, 206 — 3.º — Salas 312/313 — Tel. 22-5376.

ANDAR NO CENTRO

VENDE-SE andar com 16 salas, em edifício de construção recente, sito à Rua do Acre, próximo à Praça Mauá, com financiamento de 90% ou TROCA-SE por terreno na zona Sul. Com o Sr. Igor, à rua do Carmo, 9, sala 1.201 — T. 52-4832. (40062) 91

COPACABANA
SITUAÇÃO MAGNÍFICA

Vende-se o luxuoso apartamento n.º 501 do Ed. SUMARÉ, à Rua Rodolfo Dantas, 16, ao lado do Copacabana Palace e a poucos metros da praia, com saleta, 2 excelentes salas, grande varanda, 3 quartos, 2 banheiros completos, sendo um todo de mármore, copa cozinha, dependências e garage. De frente. Preço Cr$ 700.000,00 com financiamento e facilidade. Tratar diretamente pelo tel.: 37-3390 depois das 11 horas.

APARTAMENTOS

COPACABANA, CATETE e FLAMENGO — Vendemos em edifícios de nossa construção à rua Aires Saldanha 41, Arthur Bernardes 17 e Corrêa Dutra 24, c/ grande financiamento. Tratar c/ GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar. (12356) 91

Terreno 12,50 x 50

Vende-se Rua Joaquim Nabuco. Preço — Cr$ 1.300.000,00. Telefone 52-2872. (22960)

PAULO VALENTE

(CORRETOR DE IMÓVEIS)

VENDEU OS EDIFICIOS:

INDAIÁ — Rua Décio Villares — 289
UBATIBA — Praça EDMUNDO BITTENCOURT n.º 2
MARICÁ — Rua Gustavo Sampaio — 144

e apresenta, agora, autorizadamente, os EDIFICIOS:

JUTLÂNDIA — Av. Prado Junior — 67
SÃO CARLOS — Rua Nascimento Silva — 118
INOÃ — Rua Costa Bastos — 8 (Esq. de Riachuelo)

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Av. ALTE. BARROSO -- 97 -- 11.º -- sala 1.111 Tel.: 42-2198

EDIFÍCIO INOÃ

Rua Costa Bastos n.º 8 — Esquina de Riachuelo (Centro)

* Magnífico edifício de apartamentos.
* Construção da Empreza Técnica e Industrial de Construções Ltda.
* Incorporação de Imóveis Fiduciária Ltda.
* Preços a partir de Cr$ 170.00,00.
* Financiamento pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro.
* 60 %, 15 anos, 10%, Tabela Price.
* Construção já iniciada.

PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS:

IMÓVEIS FIDUCIÁRIA LTDA.

RUA MÉXICO — 11 — Grupo de salas 201

— e —

PAULO VALENTE

Av. Alte. Barroso — 97 — 11.º — Sala 1.111 - Tel. 42-2198

EDIFÍCIO JUTLANDIA

AV. PRADO JUNIOR, 67 -- COPACABANA

Magnificos apartamentos de: Salêta, amplo living, jardim de inverno c/piso de mármore, três ótimos quartos, armários embutidos, banheiro completo c/box, copa-cosinha, terraço de serviço e dependências de empregada.

* Construção já iniciada.
* Apenas 2 apartamentos em cada pavimento.
* Acabamento primoroso.
* Foro remido.
* Metragem total de cada apartamento: 130 m2
* Financiamento em 15 anos Tabela Price.
* Pagamento da parte não financiada em 20 meses.
* Financiamento do Banco Atlantico S. A.
* Construção da CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI.
* Projéto e fiscalização do Dr. LUÍS GIOSEFFI JANNUZZI.

Plantas, informações e vendas:

PAULO VALENTE (Corretor Autorizado)

AV. ALTE. BARROSO, 97 — 11.º — Sala 1.111 — Tel. 42-2198

EDIFICIO SÃO CARLOS

RUA NASCIMENTO SILVA - 118 - IPANEMA

Em incorporação, vendo magnificos apartamentos de: SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO C/BOX, COSINHA, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA.

* Edifício de 4 pavimentos. Ótimo acabamento.
* Início imediato da construção.
* Sinal de apenas Cr$ 10.000,00.
* Financiamento em 4 anos, Tabela Price.
* Todos os pagamentos serão feitos diretamente ao Banco, em conta vinculada.
* Ótimo e seguro emprego de Capital.
* Andar térreo, apartamentos de sala, quarto, cosinha, banheiro completo e dependências.
* Preços a partir de Cr$ 210.000,00.

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS:

PAULO VALENTE (Corretor autorizado)

AV. ALTE. BARROSO, 97, 11.º, SALA 1.111 — TEL.: — 42-2198

PLANEJAMENTO DE INCORPORAÇÃO

Aos Srs. Proprietários de terrenos, que desejarem construir Edifício para incorporação, pedimos consultarem, sem compromisso de sua parte, o nosso Departamento Técnico.

Estamos aparelhados, por uma constante experiência de 10 anos, a aconselhar e orientar eficientemente os interessados, apresentando-lhes sugestões, plantas e cálculos de resultados para o negócio.

Solução rápida. Referências bancárias.

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

Rua da Assembléia, nº 11 — 13º and. — Tel. 42-4737. (41783) 91

APARTAMENTOS NA PRAIA DO LEBLON

Vendemos em LUXUOSOS EDIFICIOS, em construção à Av. Delfim Moreira, MAGNIFICOS APARTAMENTOS de FRENTE para a PRAIA, com 2 a 3 qtos., 1 ou 2 salas, 1 ou 2 banheiros, cozinha, qto. e W. C. empregado e garagem. EDIFICIOS de 4 pavimentos, com ELEVADORES. Construção MODERNA de ESMERADO acabamento. INF. e VENDAS exclusivamente com:

PAULO PESTANA DE AGUIAR
à Av. Almte. Barroso, 91, s/ 414.
Telef. 42-6297

CARVALHO ROCHA
à Rua Barata Ribeiro, 531.
Tels. 27-6160 e 37-7108

(41788) 91



em pleno centro de TERESÓPOLIS!

Local incomparável para a sua residência de campo.

Faça sem demora uma visita aos nossos escritórios e peça informações sôbre os nossos sistemas de vendas a longo prazo.

Situação privilegiada - clima saudável e sêco paisagem deslumbrante, com grandes reservas florestais, Jardins, Play-Grounds e um pitoresco lago.



TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LIMITADA

NO RIO: AV. RIO BRANCO, 277 LOJA — FONES 22-3815 - 42-8785 — AV. FELICIANO SODRÉ 1328 - FONE 2816 - TERESÓPOLIS

STANDARD

CASAS-APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina nº 407 e Lobo Junior nº 2255 (Circular da Penha) com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construidos com andar térreo e 1º andar

NO ANDAR TERREO sala, cozinha, fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comercio. Facilidade de pagamento

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA. 425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

91

Terrenos de 12 x 30, com luz, a 5.000 cruzeiros — Prestações de Cr$ 95,60 — No Município de Duque de Caxias

Vendo bons lotes planos, com luz e fôrça em todos os lotes, ruas abertas, a 1 hora de trem de Barão de Mauá. Distante 10 minutos a pé da Estação de Saracuruna, tem boa estrada de rodagem. Para melhor orientação de V. S. e visita ao local, venha à Avenida Presidente Vargas n. 529 — 3º andar, sala 311. Telefone 23-3890, com Magalhães, ou em Duque de Caxias, à Avenida Plinio Casado n. 157, ao lado da Estação, bem em frente à Cancela da Leopoldina. (23543) 91

HOTEL À VENDA

Próximo do Centro, vende-se antigo e conceituado hotel, com amplos e confortáveis acomodações, tendo 15 anos de contrato do prédio. O proprietário retira-se para a Europa no interêsse de sua saúde. Preço: Cr$ 2.000.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar pessoalmente à rua Assembléia, 104, salas 513/15. (12329) 91

TERRENOS EM FRENTE À PRAIA DA GÁVEA

Vendem-se lotes no melhor loteamento da Gávea, em frente à Praia no lado do morro, desfrutando belissima vista, em clima de montanha com banhos de mar à porta. Aproveitem os melhores lotes agora. Vendas à vista e a longo prazo. Ver plantas e informações à Estrada da Gávea n. 586 — Sociedade Imobiliária Rio Ltda. (12581) 91

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

Prestação de Cr$ 124,20

Situados na Estrada Rio-Petrópolis, no Km. 14 pela Variante, lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotações. Lotes de 15x50 — 750m2, todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos, ótimos para pomar ou granja, com luz elétrica, em todos os lotes e fios de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc. Condução diária para levar os interessados ao local, sem compromisso. Av. Presidente Wilson n. 164 — 4.º andar — Sala 409 — Telefone 32-4335. (21910) 91

GRANJA -- CAMPO GRANDE

Vende-se com alguma plantação de laranjas e próprio para criação, com água e luz, próximo. O terreno mede 11.324 metros quadrados com frente para 2 ruas. Preço de ocasião Cr$ .... 100.000,00 Cr$ 20.000,00 na promessa de venda e 60 prestações de Cr$ 1.700,00. Rua Buenos Aires, 230. Tel. 23-4034. Daniel Rodrigues. Dá-se condução sem compromisso. (16661) 91

Terreno Zona Industrial

Vende-se o terreno da Rua Bomfim, 175/177, com 12 m de frente e 40 m de fundo. Não tem casa. Ver no local e tratar à Rua General Polidoro, 73, com Geraldo. (41700) 91

Predio no centro comercial

Compra-se desocupado com loja e sobrados. Base 4 milhões. Ofertas para Caixa Postal 1357 ou pelo telefone 52-3616.

GALPÕES

Vende-se um de 1.200m2 e outro de 800m2. Area coberta. A 100 metros da Avenida Brasil. Urgente. Serve para garage ou outro fim. Falar com D. Rosina, pelos fones 22-9392 e 42-8289. (17467) 91

RIO COMPRIDO

Casas de residência de 1 e de 2 pavimentos e apartamentos de vários tamanhos. Ver à rua Barão de Petrópolis, 45 e rua Itapiró, 1.363. Rua Particular. Financiamentos de 80% em escrituras de promessa de venda. Tratar à rua do Ouvidor, 164 com o sr. Rubens ou rua do Rosário 158, 5.º pavimento - sala 403 — Telefone 23-4127 — Horácio de 11 às 12 ou 17 às 18 horas ou hoje no local, casa 39, apt. 1, com Dr. Simões. (16652) 91

COPACABANA

Terrenos à rua Figueiredo Magalhães (prolongamento) gabarito 8 pavimentos. Que será aberto ainda neste exercicio da P.D.F. — Plantas aprovadas pela mesma. Unicos corretores — Alexandre e Carlos A. Dale — Rua da Candelária n. 19 - 4.º - s/41 — Tel.: 23-1742. (18218) 91

APARTAMENTO

Vende-se o grande apartamento, com saleta, grande sala, três (3) grandes quartos, cozinha, lindo banheiro, quarto e banheiro de empregada por Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) Rua Constante Ramos n. 30 — Palacete Aniroe — Apartamento 401 — Tratar com o porteiro Ramos ou com o proprietário — Tel. 23-5309. (16616) 91

JARDIM DE COLÉGIO

Terrenos a prestação no novo loteamento iniciado entre Av. Automóvel Clube, Estr. Barro Vermelho, Ruas Carolina Amado, Caxambu e Guiraréia. Projeto aprovado 14796 da P.D.F. São lotes de todos os tamanhos e diversas condições de compra. Todo conforto e boa condução. Faça a sua escolha no próprio local somente com Dna. Venda, na rua Comte. Mario Lahmeyer, 116 (antiga Vila Regina 38) Tel. 29-9191, todos os dias e domingos ou com sr. Henrique no escritório à Av. Nilo Peçanha, 12 - sala 1.205 — Tel. 42-2082. (21702) 91

LOJA -- COPACABANA

VENDE-SE UMA LOJA À RUA CONSELHEIRO LAFAYETTE, ESQUINA DE FRANCISCO SÁ

Parte financiada pelo I. A. P. I. — Mais informações com Leonidio Gomes & Cia. Ltda., à AVENIDA HENRIQUE VALADARES N. 148 — Tels. 32-3644 e 32-5414 (42203) 91

PRAÇA DA BANDEIRA

Vende-se próxima à Fábrica de Açucar Pérola e Av. Francisco Bicalho, pronto para receber construção, um magnífico terreno, com duas frentes, com uma área de 1.120 m2, próprio para qualquer indústria, depósito ou galpão. Parte financiada. Informações pessoalmente aos interessados, tratar com Gomes Azeredo. Tel. 38-0291 (10434) 91

EDIFICIOS DE APARTAMENTOS E VILAS

Compramos do Leblon até Madureira. Pagamos à vista, mesmo alugados, porém sem contrato. Mais detalhes no escritório H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421 — Tel. 52-3840. (12612) 91

COMPRA-SE URGENTE TERRENO COPACABANA ZONA DE 8 PAVIMENTOS — PREFERÊNCIA POSTO 6 — Telefone 52-2872. (22958) 91

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S/A.

Rua Buenos Aires, 55 — Rosário, 110
DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO
VENDEMOS

LARANJEIRAS
Bairro Cidade Jardim Laranjeiras
Rua Prof. Ortiz Monteiro, 118
EDIFÍCIO CAMPO DE OURIQUE

Ótimos aptos. com 2 a 3 quartos, situação privilegiada, boa divisão interna. 50% a prazo e outras facilidades no pagamento inicial.

HADDOCK LOBO

Lote à rua Colina, junto e depois de nº 76, local muito aprazível, próprio para residência. Financiados 50%.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER
Junto ao Colégio Militar

Rua Lafayette Côrtes, 170, aptos. de luxo, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Financiados 50%.

RUA GENERAL MARCELINO
Esquina de Lafayette Côrtes
Junto ao Colégio Militar

Aptos. de quarto, sala, banheiro, cozinha, etc. e aptos dois quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Financiados 50%.

SACO DE SÃO FRANCISCO

Terreno de 11 x 30 metros, à rua Dr. Brandão nº 36. Com luz, água e telefone. Preço Cr$ 60.000,00, financiados 50%.

VENDEM-SE LUXUOSOS PALACETES

Conjunto de 2, com 5 mil m2 de terreno, para colégio, sociedade e com pequenas obras para casa de saúde. Rio Comprido — Tel. 48-5513. (23892) 91

RUA DO OUVIDOR

Vende-se andares em novo e bem localizado edifício, próprios para instalação de Companhias.

Informações na Secção de Administração de Bens do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., à Rua do Ouvidor, 79, todos os dias úteis das 12 às 16 horas. (17500) 91

Apartamento - Industriário

Vende-se para entrega imediata, ótimo, com 2 anos de construção, composto de saleta, sala de jantar ampla, três grande quartos, um com varanda, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro para empregada, de frente, 3.º e último pavimento, tendo 100m2 de área coberta. Despesas de condominio Cr$ 70,00 mensais. Base Cr$ 300.000,00 com Cr$ 185.000,00 financiado pelo I.A.P.I. para associado que ganhe Cr$ 4.200,00 mensais. Localização: Aldeia Campista — Rua Saruê. Tratar pelo telefone 48-5820 com Mesquita. (10639) 91

5 ANDARES

Vende-se todos so cinco andares, ou em separados, próprio para grande Companhia, bem central, e num dos melhores edifícios da Avenida Rio Branco, com 80% financiados. Obs. tel. p/ 32-8449. (18191) 91

A MELHOR E MAIS LUXUOSA RESIDENCIA DE BOTAFOGO

VENDEMOS C/2 PAVIMENTOS EM ESTILO COLONIAL PORTUGUÊS ÚNICA NO RIO

Em centro de terreno c/ 14mx20m tendo Sala de visita, living-room, sala de jantar, vestiário, linda varanda de estar, banheiro, sala de almôço, copa e cozinha. Despensa tôda em azulejos. Garage. — 2.º pavº.: Linda escada tôda trabalhada à mão, 4 amplos dormitórios, maravilhoso jardim de inverno onde poderá ser feito mais 1 quarto. 2 lindos banheiros de luxo em côr, hall de visita. Tôda c/ferragens especiais. Formidável Jardim de inverno em cerâmica que poderá servir para um bar e sala de fôgo. O estado da casa é ótimo. Dep. completa de criados. A situação da casa é privilegiada. Acabamento impecável, nunca visto. Tôda a óleo c/ sancas e luzes indiretas. Esta residência só poderá ser visitada das 4 horas em diante, com hora prèviamente marcada c/o Escritório autorizado de ALVARO LIMA LEAL, Av. N. S. Copacabana 340, 6.º andar — Tel. 37-8114. (20548) 91

Vilar Planalto do Piraí

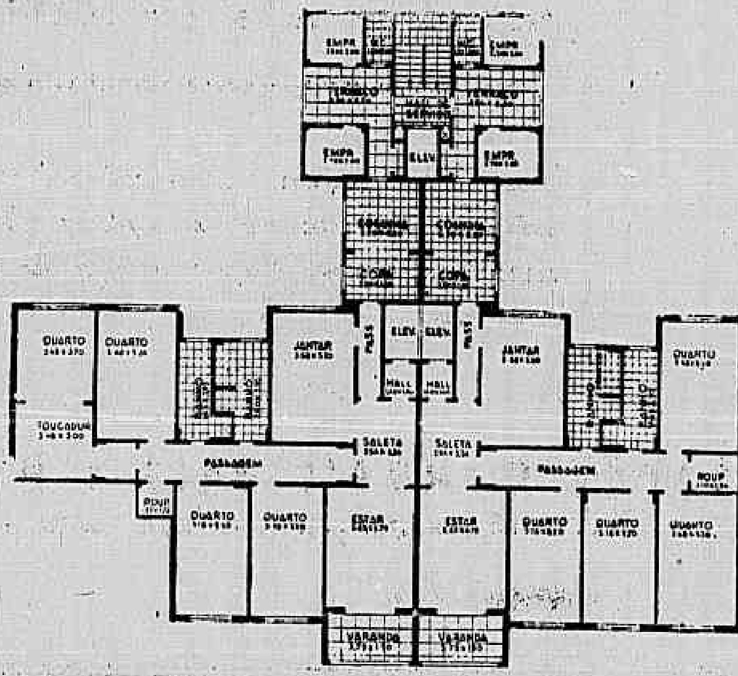
Altitude 500 metros, clima adorável, luz da Light. Lotes com frente para a NOVA ESTRADA RIO-SÃO PAULO — futuramente mais de 10 linhas de ônibus à porta — a 1 hora e meia da Praça Mauá. Vendemos lotes de 5.000m2 em 100 meses, sem entrada e sem juros. Também sitios com casa nova com terreno de 2 a 6 alqueires geométricos. Proprietária Loteadora S/A, Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 811 — 42-3011. (16411) 91

Sub-solo, Loja e Salas, Alugam-se

Em prédio recém-construido, espaçosas e arejadas salas para escritórios, oficinas de relojoeiros, ourives, protéticos, etc., com bico de gás sanitário próprio. Loja com 200m2 e sub-solo com 300m2 para depósito e garage; à rua Lavradio, 180; tratar no local, sala 201, das 12 às 18 hs. todos os dias úteis. (16809) 91

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes

- ★ ELEVADORES PRIVATIVOS
- ★ ACOMODAÇÕES AMPLAS
- ★ PANORAMA DESLUMBRANTE

AVENIDA RUY BARBOSA 20/100

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE

★

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

1.º ANDAR

APARTAMENTOS "DUPLEX"





EDIFICIOS PIANCO' E "MAMANGUAPE"

Propriedade do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Rua Tenente Maroni de Gusmão

PREÇOS A PARTIR DE CR.$ 325.000,00

Vendem-se, já em construção, entrega prevista para 12 meses, ótimos apartamentos de linhas modernissimas ainda não aplicadas no Brasil, para apartamentos residenciais em condominio. Local socegado, ideal para residência.

70 % de financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada.

Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

Informações, plantas e vendas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR Salas 410 a 415 — Tels. 42-9349 - 42-4369

CASAS NOVAS

Vendemos, acabadas de construir, com três quartos, sala e demais dependências, com ótimo acabamento, em terrenos grandes na Ave. Santa Cruz, junto à estação de Santíssimo. Tratar à Rua 1º de Março, 99, tel. 23-5359 e 23-4825 ou em Santíssimo em frente à estação

CIA. RURAL E URBANA DO DISTRITO FEDERAL LTDA.

(11476) 91

Apartamento - Leme

Vende-se: 3 quartos, 1 sala, cozinha, quarto de banho, dependência empregado. Preço Cr$ 410.000,00, facilita-se 60%. Tratar Raul, das 11 1/2 às 13. Tel. 22-0395.

(17527) 91

BAIRRO DE FÁTIMA

Vende-se à Avenida N. S. de Fátima, livre e desembaraçado, esplêndido terreno, 12,50 x 28 m. de fundos. Zona de 8 pavimentos e com fôro remido. Preço Cr$ 1.000.000,00. Já tem planta aprovada pela Prefeitura. Das 9 às 11 da manhã e depois de 7 horas da noite diàriamente. 28-5244. JOSÉ AMARAL.

(16322) 91

EDIFICIO LAFAYETTE

RUA CONSELHEIRO LAFAYETTE Nº 95

POSTO 6 — COPACABANA

Apartamentos em final de construção com entrada, vestíbulo, 2 salas, 4 quartos, 3 varandas, 2 banheiros e dependências de empregados

— Todos de frente (dois por andar)
— Garage em condominio
— Parte financiada pelo I.A.P.I.
— Fôro remido
— Acabamento esmerado — Banheiros de côr

CONSTRUÇÃO - INCORPORAÇÃO - VENDAS

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

AV. HENRIQUE VALADARES, 148

32-3644 — 32-5414

(42208) 91

EDIFÍCIO CORDOBA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 299

COPACABANA

- Local Privilegiado e de grande valorização.
- Edifício de magnifica apresentação
- Acabamento primoroso
- Construção a cargo da "BRASILEC" Cia. Brasileira de Engenharia e Comércio.
- Inicio imediato de Construção.
- 2 apartamentos por andar.
- Peças amplas e claras, compostas de saleta, boa sala, varandas, 2 e 3 quartos, banheiro, cosinha, dependências de empregados, área de serviço e garage.
- Preços a partir de Cr$ 340.000,00.

Financiamento "LAR BRASILEIRO"

Vendas Exclusivas de:

OLAVO MULLER

Senador Dantas 76 - 3.º, sala 305 - Tel. 42-4807.

TERESOPOLIS

Bairro Jardim Europa

Terrenos lindamente localizados, a duzentos metros da Estação da Várzea, no coração de Teresópolis.

AGUA E LUZ E ARRUAMENTO COMPLETO
PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS
A LONGO PRAZO, SEM JUROS
propriedade do Sr.

SAMUEL VIEIRA

Vendas e informações no D. Federal
Amilcare de Carolis - R. México, 164 - 9.º Tel. 22-1132
Em Teresópolis: Sr. Humberto Santos — Rua Francisco Sá, 122, Tel. 2476 e no próprio local

(42974) 91

OTIMAS LOJAS — COPACABANA

AV. PRINCESA ISABEL

Para entrega em 30 dias com 20% de entrada e 80% de financiamento, a longo prazo, explendidas lojas, de 95,00 a 132,00 m2., com possibilidades de serem aumentadas pela anexação de uma ou mais unidades.

Preço desde Cr$ 580.000,00.

Vendas exclusivamente com o proprietário

BANCO HIPOTEARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

IMOVEIS À VENDA

TIJUCA — Vendo apartamento, vazio e de frente com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, varanda, dependência de empregada, pequena área, etc. À rua Mario Barreto, 15. Ver no local durante o dia o apartamento 202. Preço Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 110.000,00 financiados podendo-se facilitar a parte não financiada, a prazo curto sem juros.

NITERÓI — Vendo apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, área de serviço etc.. Preço: Cr$ 255.000,00 sendo Cr$ 205.000,00 financiados pelo prazo de 15 anos tabela Price. Este Apt.º fica no Icaraí. É apartamento novo de frente e está vazio, cuja construção acaba de terminar.

GLORIA — Vendo no principio da rua Hermenegildo de Barros, apt.º em andar térreo, com 2 quartos sala cozinha, banheiro completo, etc. Preço: Cr$ 200.000,00 sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos Tabela Price

COPACABANA — Vendo com 2 quartos, 2 salas e demais dependências, de frente, na Av. N. S. de Copacabana, 492 — o apt.º n. 5 — podendo ser visitado a qualquer hora do dia. As chaves estão no apt.º n. 3. Preço: Cr$ 420.000,00. — podendo-se financiar 50% a 15 anos, tabela Price.

INFORMAÇÕES E DEMAIS DETALHES, COM O SR. FRANCISCO INEM — AV. RIO BRANCO, 134 — SALA 403. TEL. 42-7571.

(43377) 91

INDUSTRIAS PREMOL DE CONCRETO ARMADO LIMITADA

Praça Mauá, 7 — Sala 609 (Edifício A Noite) Tel. 43-2612



Estrutura de concreto da Fabrica do Ministério da Guerra em Realengo, tôda executada em concreto armado Premoldado, pelo sistema patenteado "PREMOL" — Vão livre de 25,00m. Chamamos a atenção dos Srs. construtores e interessados para o seguinte: — a cobertura pelo sistema Premol poderá atingir vãos de 100,00ms. — Estamos habilitados a executar coberturas de aço e fundações com estacas de concreto armado premoldadas.

Aceita-se vendedores relacionados no ramo

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se, para entrega imediata, à rua Prefeito Olimpio de Mello (antiga da Alegria), com fundos para a rua Capitão Felix, área de 8 000 metros quadrados, sendo 4 300 metros de construção de cimento armado e vigamento de ferro, de utilidade para qualquer indústria de vulto. Outros detalhes pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex) — Salas 801/2 — Fones: 22-2293 e 42-5287.

(45058) 91

BARRA MANSA

ESTADO DO RIO
ZONA DE INDÚSTRIA PESADA

Vende-se, para entrega imediata, uma área de 60.000 metros quadrados, margeando a E.F.C.B. e a estrada de rodagem Rio-São Paulo, com 2.700 m2 de construção e um prédio residêncial, estando aparelhada para cortume ou outra qualquer indústria. Outros detalhes pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex) — Salas 801/2 — Fones: 22-2293 e 42-5287.

(45058) 91

RIO COMPRIDO

Vendo excelente prédio, construção nova, ótimo acabamento, com 2 apartamentos de varanda, 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, cozinha, banheiro de mármore, quarto e W.C. empregados. Adega. Mirante com linda vista, e 2 grandes garages. Com simples reforma poderá ser transformado em 3 salas, 10 quartos e mais dependências.

MILTON MAGALHÃES

Av. Erasmo Braga, 255 s/404 — Fone 22-6128

(12343) 91

PRAIA DE SEPETIBA

Vendem-se ótimos apartamentos, todos de frente, e lojas, em Edifício de 3 pavimentos, de esquina, a ser construido dentro de 60 dias, distante 80 metros da Praia, no Povoado de Sepetiba. Pagamento em 10 anos parte financiada e grandemente facilitada durante a construção da parte não financiada. Informações à Avenida 13 de Maio, 23, 15º pavimento, sala 1516 — Edifício Darke.

(24740) 91

APARTAMENTO EM BOTAFOGO

Vende-se, para entrega imediata, ótimo apartamento de frente, em edifício de construção recente, esquina da rua Bambina com São Clemente, no 5.º andar, com sala e 3 bons quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço Cr$ 380.000,00, com 50% financiados. Ver com o porteiro, das 9 às 12 horas e das 14 às 18. À rua Bambina n. 180, apartamento 501.

(18160) 91

PRÉDIO NA BAHIA - SALVADOR

Vende-se um barato, com 3 andares, em terreno sólido, na Capital acima, facilitando-se o pagamento, no centro do bairro comercial, ótimo ponto para qualquer negócio, inclusive varejo, com frente para 3 ruas e grande área térrea, estando a maior parte dessa área desocupada, podendo ser pedido os demais cômodos com relativa facilidade, principalmente sendo para uso. O motivo da venda é simplesmente por transferência do proprietário. Informações nesta, com 22-6838 ou 46-2838.

(23018) 91

Apartamento Laranjeiras

Vendo no Edifício NEVADA acabado de construir e pronto para habitar com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, quarto e banheiro de empregada, cozinha e área com tanque. Preço base, 590 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Parte financiada em 15 anos. Rua das Laranjeiras n. 285, aptº. n. 403. Para ver e tratar telefone para DINIZ — 46-5639 ou rua do Rosário n. 172 - 3.º andar — Atende-se a qualquer hora.

(22894) 91

VENDE-SE LOJA À RUA VISCONDE DE PIRAJÁ

No melhor trecho comercial com 176m2. Preço Cr$ 1.060.000,00. Tem financiamento. Podendo-se facilitar também a parte não financiada. Telefone 52-2672.

(22959) 91

TERRENOS E GRANJAS

Jacarepaguá, Campo Grande, Bangu, vendem-se alguns com casa e plantação, financiados. Pagamento a longo prazo. Prontas, informações: Daniel Rodrigues, tel. 23 4034. Rua Buenos Aires, 230 - 2.º.

(16662) 91

FÁBRICA ALUMINIO

Vendo — grande de artefatos de aluminio e fôlhas de Flandres — maquinário moderno — junto a São Cristóvão — ótima facilidade de pagamento — Vistas e detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421, Ed. do "Jornal do Comércio" — Tel. 52-3840.

(12612) 91

"PREDIO PARA RENDA"

Vendo ótimo prédio de 3 pavimentos com 12 apartamentos de saleta, sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada, garage para 6 carros. Construção de 1.ª Preço: Cr$ 2.200.000,00. Renda 220.000,00 anuais. Tratar com JOSÉ COUTO — Rua Gonçalves Dias 67, 2.º.

(18109) 91

CASA DE CAMPO — Vende-se ou aluga-se pequena propriedade às portas do Distrito Federal, a dois quilômetros e meio da Estrada Rio Petrópolis, próximo de Gramacho. Telefonar para 26-6857.

(42434) 91

LOJA - AV. DE COPACABANA

Vendo no Pôsto 5, loja vazia com cêrca 8 x 25 e com 213 m2. de área. José Bauer - Av. Presidente Wilson 198, Sala 803.

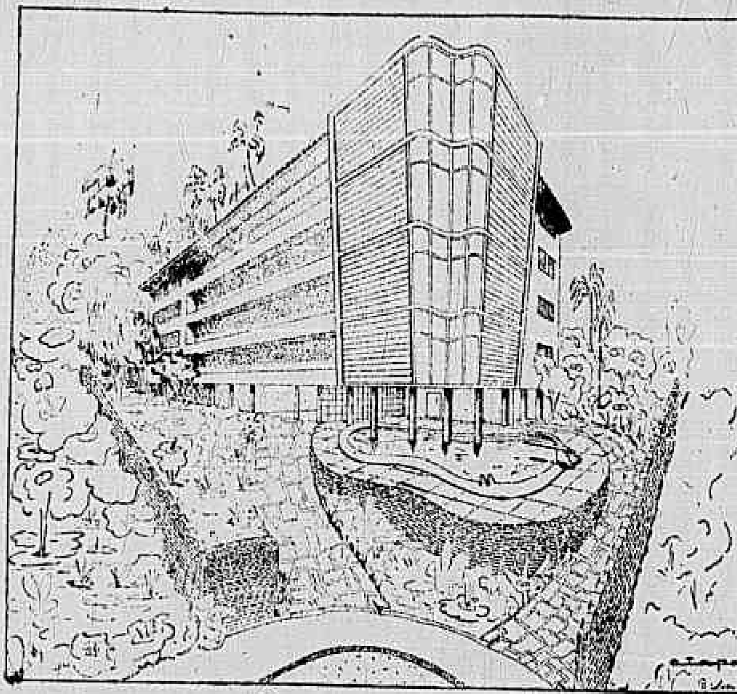
(17408) 91

EDIFICIO BORBA GATO

RUA ALMIRANTE GUILHOBEL

LAGOA

MAGNIFICOS APARTAMENTOS DE 2 SALAS, GRANDE VARANDA, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COPA, COSINHA, TERRAÇO, QUARTO E W.C. DE EMPREGADOS



Projeto e Construção

ETAPA CONSTRUTORA LTDA.

Arquiteto

SIMEON FICHEL

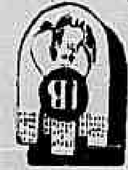
- Prédio de 4 pavimentos em centro de terreno
- Elevador da garage ao último pavimento
- Piscina e Play Ground para uso exclusivo do condominio
- Construção a iniciar-se imediatamente
- Arquitetura moderna ampla e funcional
- Preços a partir de Cr 360.000,00
- Grande facilidade de pagamento; em 4 anos sem juros

INCORPORAÇÃO e VENDAS

IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA.

RUA SANTA LUZIA 799 — 10.º PAVIMENTO

Tel. 52-0146



MAGNIFICA LOJA "EM COPACABANA"

PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

ALUGA-SE OU VENDE-SE

COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

e com 70 % de financiamento

do BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

RUA N. S. DE COPACABANA Nº 1.182

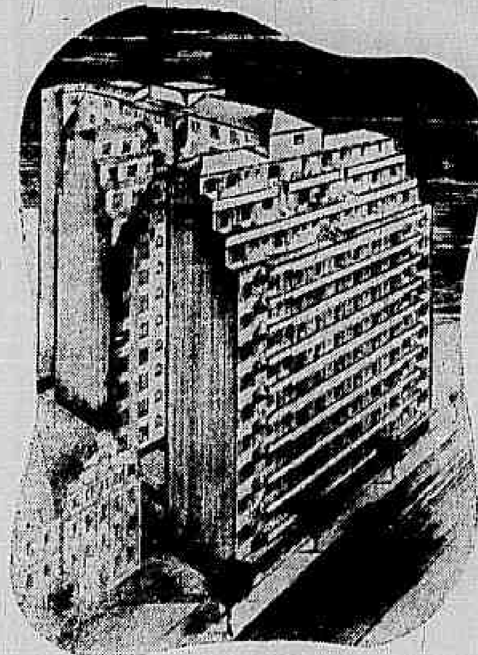
COM 211 M2. POR CR$ 1.750.000,00

ÓTIMO LOCAL PARA QUALQUER NEGÓCIO

Informações e venda exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar — Salas 410 á 414 — Tel.: 42-4369 e 42-9349



APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% á vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção.

Edifício Alhandra

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68

CENTRO DA CIDADE

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

LOJAS

No melhor ponto de Copacabana, vendemos ótimas lojas — Rua Santa Clara, 26 — lojas A e B

Com 80 a 90% financiados, prazo 15 anos, Tabela Price.

Informações e tratos com a CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA. — Rua São José, 50 — 9.º pav. — Telef. 52-3721. (20457) 91

CASA -- ANDARAI

Vende-se em terreno de 13x49 servindo para pequena indústria, grande casa antiga c/ 4 quartos, 2 salas, mais 2 quartos isolados. Lugar para entrada de carro. Tratar pelo tel. 30-0482 com o Dr. Henrique. (11557) 91

CASA -- LARANJEIRAS

PRONTA ENTREGA

Vendemos magnífica residência para familia de tratamento sita à rua Tobias do Amaral n. 104, esquina da Ladeira do Ascurra. Preço: Cr$ 800.000,00 com 50% financiados. Ver por fora. Para visitar informações com F. R. de Aquino & Cia Ltda., Av. Rio Branco, 91 - 6.º andar. Tel. 23-1830. (12527) 91

EDIFICIO P/ RENDA NA GAVEA

Vendemos novo, acabado em 1949, em ótima rua próximo ao Jockey, de 3 pavs. com 6 esplêndidos aparts. rendendo 180.000,00 por ano. Preço Cr$ 1.500.000,00. Excelente ocasião para aplicação segura e rendosa de capital. Inf. exclusivamente aos próprios compradores. ALMEIDA PINTO & CIA., Av. Rio Branco n. 128, salas 1215/16. (18174) 91



TINTAS ÓLEOS

Vernizes e Esmaltes

A partir de Cr$ 65,00 o galão

MATRIZ:	FILIAL:
Rua Buenos Aires, 240	COPACABANA
Tels 23-1697 / 23-1698	Rua Santa Clara, 36-C
	Tel 37-8877

MARAVILHOSA RESIDÊNCIA

PROPRIA PARA FAMILIA DE ALTO TRATAMENTO

Vendemos em Ipanema à rua Barão da Tôrre, 657, a mais confortavel residência da Zona Sul. Terreno de 15x50m. Centro de terreno. Belissima construção de 2 pavtos. — Pronta para ser habitada c/ hall living-room, sala de jantar, sala de fumo, sala de almôço, copa e cozinha, adega e bar, jardim de inverno, banheiro completo. 2.º pavt.º 4 formidaveis dormitórios todos c/ belissima pintura. Toilet, Biblioteca banheiro de luxo, 2 lindos jardins de inverno. Grande varanda de 5,30m x 3m podendo fazer mais 1 quarto. Construção a melhor possivel. Possui ainda 2 quartos de criados, 1 quarto para chofer, 1 banheiro, 2 tanques e mais 1 apt. privativo e independente em cima da garage tambem c/ fino acabamento c/ hall, majestosa varanda em cerâmica, ampla sala e 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. de criados, 2 garages, lindo jardim c/ 1 pergola, fonte luminosa c/ peixes, caixa dagua c/ 20 mil litros. Galinheiro, horto e árvores frutiferas, etc. Chaves, plantas e maiores detalhes diretamente c/o Escritório autorizado de ALVARO LIMA LEAL Av. N. S. de Copacabana, 540, 6.º andar. Tel. 37-0114. (20547) 91

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se o oitavo pavimento do "EDIFICIO GEREMOABO", à Avenida Atlantica, nº 956, com 3 salas, 4 dormitorios com armarios embutidos, sala de almoço, 2 banheiros, varandas, copa, cozinha, quarto de empregada, demais dependencias e direito a um lugar na garage. Pode ser visto das 9 às 17 horas, diariamente.

Informações no Banco Brasileiro de Crédito, S. A. à rua da Alfandega, 49. (21923) 91

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

CASA VASIA

Vende-se lindas casas à vista ou a prazo, com 2 ou 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo ecozinha. Ver à travessa Leopoldino de Oliveira j/d do n.º 147, em Madureira e tratar à Rua do Rosario, 81-A. (23862) 91

APARTAMENTOS

PRONTOS

JARDIM BOTÂNICO

Rua Custódio Serrão n.º 58

2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha ampla área de serviço quarto e dependências de empregada, garage

VER NO LOCAL

ANDARAÍ

Rua Ernesto de Souza n.º 162 (entrar pela rua Leopoldo)

2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, ampla área de serviço quarto e dependências de empregada, garage.

VER NO LOCAL

Chaves com o porteiro no apartamento n.º 103

Há quatro apartamentos vázios.

EM CONSTRUÇÃO

Tijuca

Rua Moraes e Silva, 72

3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e dependências de empregada.

MADUREIRA

CASAS

Dua Domingos Lopes n.º 369

INCORPORAÇÃO

BOTAFOGO

Rua Real Grandeza, 100

TODOS OS APARTAMENTOS COM entrada, amplo quarto, banheiro e kitchnette.

ÓTIMO NEGOCIO P/RENDA.

FINANCIAMENTO PELO BANCO AUTOCASTRO

TRATAR:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha 206 salas 312, 313

Tel. 22-5376

BARRA DA TIJUCA

Vendem-se os últimos lotes de terrenos, bem situados, e próximos ao restaurante CORSARIO, entre a Praia e a Lagoa, lugar de grande futuro, e de valorização segura e garantida.

Preço por lote, desde Cr$	80.000,00
10% de entrada, Cr$	8.000,00
60 prestações sem juros, Cr$	1.200,00

Disponho de condução própria para levar qualquer pessoa ao local, sem qualquer compromisso de compra. Plantas e informações, no escritório, Av. Erasmo Braga, 277 - 2.º - sala 209 — Tel. 52-0080 ou aos Domingos e feriados, tel. 25-3818 — JUVENAL NOBREGA. (42905) 91

TROCO TERRENO NO GAVEA GOLF

Na Rua Capury com maravilhosa vista para o mar e o Gavea Golf Club troco terreno de 1.800 metros quadrados por apartamento bom em Copacabana. Paga-se eventual diferença. Cartas para 22954. (22954) 91

NITERÓI - ICARAI

Casa nova, vazia, vendemos ótima c/ 2 salas, 3 qts., banh., coz., copa, qt. empregada, garage. Preço 365 mil. Facilitamos pagto. — Inf. Tel.: 42-5664. (17371) 91

TERRENO -- COMPRA-SE

Zona de 4 Pavimentos

Com o mínimo de 13 metros de frente por 30 de fundos, compro nos bairros de Laranjeiras, Flamengo ou Botafogo. Tratar com o Sr. Moysés à Praia de Botafogo 58, Apt. 12. — Tel.: 25-8984. (17325) 91

PRAIA VERMELHA

Vende-se ótimo apartamento em edificio de 2 andares, 3 quartos, sala e dependências. Tel.: 43-1543 das 10 às 11 e das 5 às 7 hs. Dr. Martins.

FRIBURGO - CASA

Vende-se e facilita-se. Ver: — R. Balthazar da Silveira 38. — Tratar 26-5493 - 47-1455, chamar Sr. Victor. (11729) 91

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt nº 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco, pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembléia ns. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 e AV. 13 DE MAIO 41

(41335) 91

RESIDÊNCIA URCA

Vende-se luxuosa à rua Urbano dos Santos (Praia Vermelha), com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, despensa, varanda, jardim, garage, dependências de empregados. Tratar com o proprietário à rua Visconde de Inhaúma, 63. (17469) 91

Terreno Para Incorporação

(ZONA SUL)

Pede-se aos Srs. proprietários de terrenos na Zona Sul (locais permitindo gabarito 12 andares), para fazerem suas propostas de venda. Trata-se de organização pronta a negociar imediatamente e não de intermediários. Dirigir ao número 21.940 neste jornal. (12584) 91

ANDAR INTEIRO

Av. Presidente Vargas — a 20 mts. da Av. Rio Branco

Vende-se, em magnifico Edifício, para pronta entrega, um andar alto, vazio, com 11 belíssimas salas; grande financiamento. Tratar com a CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS, Av. Rio Branco, 135/7, salas 916-919, telefone: 32-9614. (23561) 91

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Financiamento de 90%

Vendemos em imponente Edifício, acabado de construir, com duas entradas, de esquina, com Ar Condicionado e ótimos Elevadores "Otis", magníficos ANDARES CORRIDOS, com cerca de 600 m2., próprios para séde de importantes Companhias. Preços de rara ocasião, com apenas 10% à vista e o restante a longo prazo, pela Tabela Price, em prestações equivalentes a aluguel. Pósse imediata. Tratar diretamente com os proprietários à Rua Buenos Aires, 90 — 4.º — S/ 411-B — Tel. 43-6144 com o Snr. GABRIEL DE ANDRADE. (43319) 91

APARTAMENTO NO ENGENHO NOVO

Vende-se de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, terraço e W. C. para empregada, novo, luxo, muita condução e sólida construção, entrada de 30 mil cruzeiros e prazo longo para o saldo. T. Price. Ver e tratar até às 10 horas e aos domingos durante o dia, à rua Joaquim Tavora n. 65 - apt. 104. (23844) 91

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada — Apartamentos a partir de Cr$ 310.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo 36 — Apartamento a partir de Cr$ 215.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — FINAL DE CONSTRUÇAO — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas. Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 137.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México n. 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 52-5301

FINANCIAMENTO DE 80 %

EDIFICIO ESPERANÇA
AVENIDA RUI BARBOSA 280
MORRO DA VIÚVA

Vendemos apartamentos de 1 sala — 3 quartos — 2 varandas — banheiro completo — cosinha e dependências de serviço

OS APARTAMENTOS ESTÃO PRONTOS, PODENDO SER OCUPADOS IMEDIATAMENTE.

Visitas diariamente no próprio Edificio, inclusive sábados e domingos das 13 ás 17,30.

DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD

Av. Erasmo Braga n.º 277 — 9.º andar — sala 911
Tels. 22-9641 — 42-0470 — 22-6670

APARTAMENTOS ENGENHO NOVO

RUA ALAN KARDEC N.º 44

(começa no n.º 1065 da Rua 24 de Maio, em frente da estação e termina na Rua Barão de Bom Retiro)

BONDES Á PORTA E ÔNIBUS E TREM A POUCOS METROS

Propriedade e FINANCIAMENTO do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A.

EDIFICIO de 3 pavimentos, com apenas 12 apartamentos, de: VARANDA, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE CRIADOS, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

PREÇOS: a partir de Cr$ 215.000,00.

15% de sinal e principio de pagamento 15% no "HABITE-SE"
70% financiados em 18 anos — Juros de 10%. "Tabela Price"
Em final de acabamento — Póde ser visto das 8 ás 16 horas

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Coordenadora Imobiliária Ltda.
(ASCENDINO GONÇALVES)
TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 — 4.º — Telefone: 52-3311

GASTÃO MACIEL

Av. Rio Branco, 117 — 5º andar, salas 511 e 512
Ed. J. do Comércio — Tls. 52-5225, 52-3622, 52-4933

VENDE

FLAMENGO:

Praia do Flamengo — No 6º pavto. apartamento com hall, living-room, escritório, sala de jantar, grande varanda, lavatório social, bar, copa, cozinha, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos para empregados e garage. Preço Cr$ 1.100.000,00, c/ Cr$ 356.000,00 financiado.

Rua Senador Vergueiro — Amplo apto. térreo de fundos, tendo entrada, grande living-room, 4 quartos, varanda, grande terraço, 2 banheiros, acomodações para empregados, etc. Preço Cr$ 470.000,00 c/ parte financiada. Vazio.

JARDIM BOTÂNICO:

Rua Maria Angélica — Magnífico lote medindo 12 x 38 e com uma área de 390 m2. Cr$ 350.000,00.

COPACABANA:

Av. Copacabana — Em terreno de 8,50 x 20,00 residência de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, etc. Preço Cr$ 1.000.000,00.

Av. Copacabana — No 9º pavto., apartamento com hall de mármore, living-room, 2 salas, 2 banheiros, 2 quartos para empregados, 3 quartos sociais, garage, etc. Preço Cr$ 1.100.000,00.

URCA:

Rua Candido Graffee — Residência c/ 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage e demais dependências. Preço Cr$ 1.000.000,00. (42007) 91

ATENÇÃO

Vende-se um ótimo prédio assobradado, com boa loja e residência nos fundos, sendo o negócio de mercearia, com secção de bombonière, e sorveteria, perto do centro, negócio de ocasião, facilita-se o pagamento. — Inf. pelo Telefone 32-0811, com o Sr. Monteiro. (12021) 91

COMPRA-SE — Diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajaú, residências e para renda, velhos ou novos e, de qualquer preço. Negócio direto rua do Carmo 71/8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores. (18211) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se amplo e confortável apartamento à Rua Aires Saldanha 25 — 7.º pavimento, um por andar, com dois salões, varanda envidraçada, quatro quartos com armários embutidos, dois banheiros, cozinha, dependências de criados e garage. Ver no local com o sr. Gonçalves e tratar com o proprietário à rua do Riachuelo 335

LOJA — AV. RIO BRANCO

Vendo na Avenida Rio Branco á poucos metros da Praça Mauá grande loja e sub-solo, podendo vender também a sobre-loja. Informações com José Bauer — Av. Presidente Wilson, 198, Sala 803. (17404) 91

BRAZ DE PINA - 30 LOTES

Vendemos ótima área c/ 10.000 mq frente para estrada Braz de Pina entre os ns. 1613 e 1679, c/ ante-projeto de loteamento. Plantas e inf. Av. Nilo Peçanha, 155, S. 507. Tel.: 42-5664. (17372) 91

ZONA INDUSTRIAL - VENDO

Vendo na zona industrial de Maria da Graça, com frente para à Avenida Suburbana, 2 lotes com 971 m2, 1.163 m2, e 1.580 m2. Detalhes pessoalmente com José Bauer — Av. Presidente Wilson, 198, Sala 803

AV. COPACABANA - Terreno

Vendo na Av. N.S. Copacabana em ótimo ponto comercial, terreno de 13,50 x 40 — Zona de 12 pavimentos. - José Bauer - Av. Presidente Wilson, 198, Sala 803. (17403) 91

IMOVEIS

LAGOA — Vende-se grande e confortavel residência em terreno todo arborizado, para familia alto tratamento, legação ou consulado, constando de 2 varandas espaçosas, grande living-room, salão de jantar, escritório, sala de almoço com terraço coberto e pátio ajardinado, copa, cozinha, despensa, deposito para bebidas, garrafas e limpeza, 6 dormitórios com 2 banheiros sociais e mais um apartamento completo, com jardim de inverno, grande dormitório e banheiro de luxo, 4 armários embutidos e cofre para jóias, 3 quartos de empregados com banheiro, garage para 2 carros, grande espaço acessivel no sótão para depósito de guardados. Aceita-se oferta na base de 2 mil contos

LEBLON — Vende-se por 600 contos, ótimo terreno de 10x40, à Avenida Delfim Moreira.

COPACABANA — Vende-se por 3.500 contos, luxuoso apartamento ricamente mobiliado, à rua Saint Roman, com varandas, grandes salões, com piso de mármore, toilete, escadaria de mármore, 2 luxuosos banheiros todo em mármore, 5 grandes quartos com armários embutidos, lavanderia e rouparia, garage e dep. empregado. Deslumbrante panorama

FLAMENGO — Vende-se por 550 contos, com 300 contos em 20 anos, ótimo apart. no 7.º pav., à Avenida Osvaldo Cruz, com hall, 2 salas, 3 quartos e dep. empregado.

LARANJEIRAS — Vende-se por mil contos, ótimo prédio com 2 varandas, hall, 3 salas, 5 quartos, garage, dep. empregado c/ banheiro e 2 depósitos, facilitando-se 50%.

SANTA TERESA — Vende-se por 500 contos, ótimo terreno de esquina à rua Julio Otoni, medindo 1.600m2, com testada de 160 metros.

PETROPOLIS — Vende-se por 450 contos, ótimo prédio à Avenida Ipiranga, junto à Catedral, com 2 salas, 5 quartos etc

NOGUEIRA — Vendem-se 3 ótimos lotes planos, sendo um de esquina, junto da entrada do Hotel Promenade, medindo 401, 350 e 360m2, respectivamente, na base de 60 e 70 contos, com facilidade no pagamento.

Ivo de Alencar
EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO - 5.º ANDAR (42008) 91

Hipotecas

Hipotecas

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar — Fone 23-6359. (17379) 92

HYPOTHECA — Empresta-se sôbre prédios e edifícios até o Meyer. Juros de 12 por cento a. a. Largo da Carioca, 5. Sala 104 J. C. Farin (22036) 92

DINH.º — preciso de 250 mil com garantia de ótimo prédio na Tijuca á rua Parreto próximo a Conde Bonfim, carta n/ 17:488, n/Jornal.

200.000,00 Cr$. — Particulares empresta, a juros da Lei, sôbre hipoteca de prédios, prazo a combinar, negócio direito com o prestamista, telefone — 42-0833, ou Av. Rio Branco 183 8.º, Sala 803. (16150) 92

HIPOTECA — Capitalista que se retira deseja aplicar cinco milhões com garantia de boas propriedades a juros da lei s/ intermediário 46-2390. (17487) 92

CAPITALISTAS

Cr$ 220.000,00 X Cr$ 154.000,00
Firma idônea da grande participação num negócio imobiliário já realizado, com escrituras passadas e todos os outros papeis legais em dia. Prestações mensais de Cr$ 3.228,10, "Tabela Price", representadas por notas promissórias com reforço da garantia, cuja cobrança tem sido feita por conceituado banco devedores pontualissimos. Cartas para 12.387 n/ Jornal. (12387) 92

HIPOTECAS — Empresta-se dinheiro sôbre hipotecas. Tratar à rua do Rosário 142 — 1.º sala 3, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

HIPOTECA — Aplica-se as importâncias de Cr$ 200.000,00 e Cr$ 135.000,00 em uma ou mais parcelas. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º.

HIPOTECAS — Incumbimo-nos de aplicar capitais sôbre imóveis. Condições a combinar. BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 106 — ou 108 — 8.º andar sala 811. (13076) 92

CASAS EM PRESTAÇÕES - REALENGO

Vendem-se *prontas para habitar*, nas ruas GENERAL AZEREDO COUTINHO e dos LIMITES, tendo: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha — construidas em terrenos de 12 x 25m e 9 x 25m — *Financiamento* Tabela Price em 18 anos — Entrada de Cr$ 22.000,00 a Cr$ 28.000,00 — *PREÇOS* de Cr$ 110.000,00 a Cr$ 140.000,00. TRATAR no BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A. — Av. Erasmo Braga, 235-A. (11801) 91

CASA VASIA

Vende-se, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social e outras dependências em terreno 9x30, à rua Souza Aguiar n. 18, Méier. Preço, tratar com a proprietária. Ver aos domingos das 10 ás 17 horas. (17449) 91

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANO ARMÁRIO PLEYEL

Bois de Rose com MARQUETÉRIE
Vende-se pela melhor oferta na volta de Cr$...... 29.000,00. Tel. 37-5903. (11804) 75

SOLOVOX E ACORDEON

VENDEM-SE:
SOLOVOX Hammond — novissimo — Cr$ 15.000,00.
ACORDEON Harmony Castel Fidardo — 120 Baixos, — novissimo — Cr$ 17.600,00. — Ver e tratar à rua Laranjeiras, 322, ap. 602 — Fone 25-4383 (22907) 75

PIANO NOVO PLEYEL 1/4 CAUDA

Vende-se os mais lindos e variados modelos, dêste renomado fabricante. Em exposição e venda a vista e a prazo na CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107/109 e Ouvidor, 137. (22356) 75

PIANO — VENDE-SE

Em estado de novo, de 1/4 Cauda ver a Av. Copacabana 787 apt.º 901. (22982) 75

PIANOS NOVOS

Gustav Rosler e Bentley

VENDAS A LONGO PRAZO

CHEGARAM LUXUOSOS ALEMÃES DE APARTAMENTO — ARMÁRIO 1/2 CAUDA — 1/4 CAUDA

A maior importação de após-guerra

BECHSTEIN — STANWEY — BLUTNHER — GROTERIN — STNWEYG — PLEYEL — GAVEAU — GUSTAV ROSSEL — BENTLEY — AUGUST FOSTER — POLMANN — BRASIL — ESSENFELDER. — 50 pianos em exposição.

Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302 (17396) 75

Acordeon Hohner

USADO — SEMI-NOVO — 120 BAIXOS — C/REGISTRO
ACABAMENTO IMITAÇÃO MADREPEROLA
Ver e tratar à Av. Rio Branco, 137 - Sala 109. (12002) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso, 88 notas, teclado de marfim. Próprio para pessoas entendidas. Grande e rara oportunidade. Na IMPORTADORA DE PIANOS - Largo do Machado 8 — Galeria do Edf. Visc. da Penha. (21049) 75

PIANOS NOVOS

BENTLEY E GUSTAV ROSLER

R. Chile 27 Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim, com encordoamento, agradado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais — Rua Chile, 27, lojas fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua S. José

Compro Piano

Cauda ou armário

pago bem. Tel. 43-2351. (16564) 75

PIANO PLEYEL NOVO — Vende-se, sem uso, recentemente importado, 1/4 de cauda reduzido por preço baratíssimo. Telefonar para 27-5770. Segunda-feira 42-4842. (12533) 75

REFORMA DE PIANOS

A VISTA E A PRAZO

Faz-se com a máxima perfeição e garantia de 5 anos, oficina própria e aparelhada para qualquer tipo. Carretos próprio, pequenos reparos a domicilio e afinação. Orçamentos em qualquer bairro, inclusive (interior) Oficina: Rua do Riachuelo n. 217. Tel. 43-2351. (16566) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se, em estado de novo, ótima sonoridade, por preço de ocasião. Ver Rua Riachuelo 217, térreo. Segfeira. (16565) 75

Pianos Novos

DE APARTAMENTO

Dos melhores fabricantes. — Preços excepcionais. — Facilita-se o pagamento. CASA SAMUEL RODRIGUES — Av. Copacabana 90. (17546) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (21935) 75

PIANO

Vende-se um, estado de novo marca "STINGL", côr jacarandá, ótimas vozes; preço Cr$ 35.000,00. — Ver e tratar à Rua Sá Ferreira, 205, das 13 ás 16 horas, diàriamente. (18007) 75

Compro 1 piano

Urgente, para particular, mesmo precisando reparos. Pago à vista. Telefone 48-0241.

PIANO GAVEAU NOVO

Vende-se um recentemente importado. Uma maravilha. NA Importadora de Pianos - Largo do Machado, 8, Galeria do Edf. Visc. da Penha

PIANOS

Novos e usados, à vista e vinte meses. Apartamento 10.000. — Com garantia da Casa. - Rua Candido Mendes 63, Glória. (21745) 75

VENDE-SE piano francês. Telefonar 27-4443. (11594) 75

PIANO 32-0723

Compro mesmo precisando de reparos, pago bom preço, urgente, para levar para o interior. (24761) 75

PIANO — Americano, Lindeman, meia-cauda. 168 Anibal de Mendonça, Ipanema. (11730) 75

PIANO — Vende-se um piano alemão, a particular. Ver e tratar à Rua Dr. Satamini n. 135-B. — Aceita-se ofertas. (11752) 75

PIANO ALEMÃO

Vendo bonito e muito bom. 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, superiores vozes. Está perfeito. — Cons. Zenha 51 (um ponto antes Praça Saenz Pena). (24785) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um com a máxima urgência, em perfeito estado, preço Cr$ 25.000,00. Ver à Rua Carlos Góes 73, Apto. 201. (24700) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se por Cr$ 14.000,00, 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas, cêpo de metal. Ver no Guarda Móveis e tratar no mesmo à Rua do Riachuelo 134. (11744) 75

Piano Essenfelder

Vende-se um luxuoso — Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.
Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302. (21755) 75

PIANO

Particular compra um pagando bem. Urgente.
FONE 42-5525

PIANO — Oficina "Richter": à rua Haddock Lobo 402, térreo telefone 38-5049. Concertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos máxima garantia. Orçamento grátis. (23686) 75

NORGE 9 PÉS LUXO

Com relógio, modêlo 1950, vendo. R. Conde Bonfim, 277. (21958)

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Familia compra, embora precisando reparos. — Pagamento à vista. Telefonar a qualquer hora.

PIANOS Bechstein, Schiedwayer, Pleyel e outras marcas, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, teclado marfim, estado novos, a vista e a prazo, garantidos. R. Haddock Lobo 232. (21894) 75

Dinheiro

BELO HORIZONTE

A cidade mais bonita e saudável da América do Sul. Precisam-se Cr$ 300.000,00, sob hipoteca, dando em garantia Cr$ 1.000.000,00 de imóveis. Tratar com Pedro Teotônio Alves — Edifício Rex - Rua Carijós, 436, Sala 104, de 15 as 18 horas — Belo Horizonte. (42423) 77

Diversos

LENÇOIS CRETONE, ótima qualidade, 220 x 140, preços inferiores aos de fábrica. Inf. tel. 26-4577.

ARMARIOS LAQUEADOS. Vendo 4 para desocupar lugar, preço abaixo do custo. Inf. fone 37-3321. (23909) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 33-6153, 28-5323. (23013) 74

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C. 1. — 37-2766.

DIVÓRCIO

É novo casamento no México. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 45-A, 4.º andar, sala 43. Tel.: 22-0411. (11716)

CADEIRAS CATIVAS

Vendem-se duas otimamente situadas. Setor 3 — Letra Z, à razão de Cr$ 3.500,00 cada uma. Telefone: 27-7202. (22917)

PIANOS PLEYEL NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor, 137.

Móveis novos e usados

Proporcione ao seu LAR beleza e bem-estar...

Móveis estofados do mais alto padrão industrial, desenhados por verdadeiros artistas e confeccionados por técnicos de reconhecida capacidade profissional. Elegância de linhas, excelencia de material e confôrto anatômico são as principais caracteristicas que norteiam a fabricação dos nossos móveis satisfazendo, assim, às pessoas do mais apurado bom-gôsto. Fabricamos quinze modêlos diferentes em grupos estofados, bergeres e poltronas que constituem um verdadeiro encanto para o lar, para o escritório ou para o jardim de inverno.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS, CONSULTE-NOS. NOSSOS PREÇOS SÃO MÓDICOS E FAVORECEM A SUA ECONOMIA.

D. P. CLETO LIMITADA

Vendas à VISTA e a CRÉDITO
(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)

ENDEREÇOS:
NO CENTRO: RUA DO SENADO, 213 — TELEF. 32-5889
EM COPACABANA: RUA MIGUEL LEMOS, 44 A.B. (ESQ. DA N. S. DE COPACABANA — TELEF. 27-7352

N. B. Nossa Loja em Copacabana permanece aberta até às 21.30 horas, exceto sábados e domingos.

Nem Sala -- Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos; dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção — Executam-se móveis sob encomenda

Mobiliaria Real
FACILITA O PAGAMENTO
Rua do Catete 100 — Tel. 25-4092
SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS (36042) 83

A Majestosa — MÓVEIS — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "colonial"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Inglês"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano"	com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório "inglês"	com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório "Normando"	com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório "Mexicano"	com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado	com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório	com 3 peças	Cr$ 2.000,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE 133 — FONE 25-3223

MOVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar, Chipendale, com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio 83

CASA "A ARTE ANTIGA"

Moveis para adorno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, Consolos, mesinhas, Bares, Cadeiras, etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob Desenho. Modêlo de arte em estilos antigos. Oferecem-se Desenhos e sugestões Artísticas. Interiores BARATA RIBEIRO, 247-A — Fones 37-4474 e 37-8980 (COPACABANA) — Grande variedade em novos modelos. Aceitam-se encomendas. Facilitam-se o pagamento 83

NÃO AMOLE COM COLCHÕES DE MOLA

COLCHÕES SÓ DE:

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de cerrina	Cr$ 350,00
Colchão de cortiça	Cr$ 380,00
Colchão de crina animal	Cr$ 420,00
Almofada de cortiça	Cr$ 45,00
Almofadas de paina de sêda	Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO
RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290
REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA — ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR — VENDEM-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

Quer trocar ou comprar seus móveis?

ARTE MOBILIÁRIA

RUA DO CATETE, 101

Está aparelhada para instalar sua residência com confôrto e distinção. Guarnições completas e peças avulsas em todos os estilos e tamanhos. Executam-se móveis de encomenda.

Preços sem competidor com facilidade de pagamento.

RUA DO CATETE, 101 — TEL. 25-4703 (22972) 83

MÓVEIS DE QUARTO

VENDO MUITO URGENTE

Completo, 12 peças, Chipandale, estado de novo, ainda, outro tipo Mexicano, com 2 camas para solteiro. Urgente. Ver e tratar rua Souto Carvalho 18, apt. 202, depois das 12 horas. Informações tel. 29-1221. (18136) 83

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço rústico, com 7 peças Cr$ 3.500,00. Sala de jantar rústica, maciça, com 11 peças, Cr$ 5.000,00, rádio G.E. desde Cr$ 1.250,00.

FABRICAÇÃO GARANTIDA
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA FREI CANECA Nº [illegible] (18031) 83

ELETROLAS

Temos só boas marcas em finos móveis. Rádios, enceradeiras modernas com espalhador. POLO ARTICO — Avenida Rio Branco n. 157 (quase esquina da Assembléia.

MOBILIARIA BEIRA MAR

OFERECE PREÇOS DA FÁBRICA

Dormitório Chipandale	6.950
Dormitório Rústico Mexicano	3.500
Sala de jantar Chipandale	5.800
Sala de Jantar Rustico Mexicano	4.000
Sala de Jantar Colonial	7.200

VENDEMOS SOMENTE A VISTA
RUA DO CATETE 183 — JUNTO DO PALÁCIO (17505) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se estilo Colonial Mexicano tôda entalhada, obra feita de encomenda, com 12 peças. Ver e tratar à rua República do Peru n. 338, Copacabana. Preço Cr$ 55.000,00. (16671) 83

MOBÍLIAS

Uma de quarto, Chippandale, com 7 peças e uma de sala de jantar, Chippandale, com 13 peças, vendem-se por motivo de mudança. Rua Voluntários da Pátria, 138 (T. 26-7476). (12253) 83

MÓVEIS DE LUXO

VENDE-SE por motivo de mudança mobília luxo sala jantar estilo inglês com doze cadeiras, sofás, poltronas, lustres de cristal estrangeiro, dois tapetes persas antigos, armário chinês, dois espelhos e outros objetos. Ver e tratar das 12 às 14 horas à rua Domingos Ferreira 28, apart. 502. Não se atende pelo telefone. (23910) 83

MÓVEIS — Particular vende mobilias de sala de jantar, escritório e quarto de solteiro. Telefone 28-5237. (17343) 83

MÓVEIS — Sala de jantar para casa de Fazenda — Vendem-se, por motivo de mudança: sala de jantar de jacarandá da Bahia, maciço e entalhado, em estilo colonial espanhol: grande buffet, mesa e 12 cadeiras estofadas e taxeadas, carrinho de chá e 2 vitrinas de parede, 1 lustre de ferro batido e prateado de "Fábri", com 16 luzes, 2 apliques. Uma elegante e artística secretária (bureau de dame) Luiz XV, em marqueterie e bronzes. Uma bela mesa de jacarandá em estilo colonial espanhol (com colunas). Uma grande estante para livros em sucupira. Conjunto, em estilo Renascença, de imbuia (com esculpturas), composto de: 2 cadeiras de braço, um armário chapeleira, 1 pequeno sofá e uma mesa. Linda mobilia de sala de almoço, lacqueada (estilo holandês), com azulejos típicos. Um bureau com tampo de cristal, e cadeira giratória. 1 quadro de J. Timótheo — Jornaleiro —; 3 paisagens, bico de pena, autor alemão. Pratos de parede e diversos móveis avulsos. Ver e tratar à Rua Júlio de Castilhos, 68, das 10 horas às 16 horas. (11788) 83

CUPIM

Extinção completa em prédios, pianos e móveis. Exames e orçamentos grátis. RUA JACURUTÃO, 470. Tel.: 30-0981 (antigo) — 43-0414. (31497)

POR motivo de mudança vende-se uma mobilia de sala de jantar com 11 peças. Preço de ocasião: 3 mil cruzeiros. Tratar pelo tel. 47-3698. (24780) 83

PESSOA que se retira vende moveis finos. Tel. 47-2673. (24784) 83

FAMILIA americana que se retira do país vende dormitório moderno estilo "Hollywood", tapetes, geladeira Norge de luxo, pouco uso, descongelador automático 8½ pés, rádio vitrola com fio gravador, projetor Universal de 8 mm, máquina de lavar Easy, poltronas, mesinhas de sala, outros utensílios domésticos, vestidos e ternos. Ver à Avenida Prado Junior 32 apt. 31 — Leme. (24801) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma mobilia de jacarandá, para sala de jantar em estilo clássico e muito trabalhado; para ver e tratar à rua Oliveira Rocha 11 apto. 202 das 13 às 19 horas. Não se dá informações pelo telefone. (11699) 83

MOVEIS

Familia que se retira do Rio, vende com a máxima urgência, os seguintes móveis: — uma sala de jantar em estilo Americano em imbuia maciça, 1 grupo estofado c/ 4 peças, 1 dormitório de imbuia c/ 4 peças, um tapete moderno, quarto de empregada, miudezas de cozinha. Ver e tratar à Rua Carlos Góes, 73 — Apto. 201 - Leblon. (24797) 83

AMERICANO deixando país vende mobilia completa, COLDSPOT geladeira, COLDSPOT congelador grande, SILVERTONE rádio-vitrola-gravador de som, 19 válvulas; camas, fogão, etc. Anibal de Mendonça, 153. 1 ás 6 diàriamente. (23579) 83

ALUGAM-SE cadeiras e móveis modernos. Preços módicos — Rua Frei Caneca, 9, fundos. (18063) 83

ESCRITÓRIO — E sala de jantar de fabricação enumerada tampos cristais modernos para pessoa de tratamento junto ou separados. Vende-se à Rua Carlos Vasconcelos 59 Apto. 101. Dr. Marin. (17480) 83

Paulo. (12437) 83

URGENTE — MOVEIS

Vendo dormitório e sala jantar. — Pontes Corrêa, 123, Ap. 304. (17174) 83

VENDE-SE um conjunto de sofá de três lugares e duas poltronas e sala de jantar Mappin nove peças para apartamento tudo em otimo estado. Rua Garcia d'Avila 105 Ipanema. (21906) 83

GRUPO SALA VISITAS

Particular vende um de dois. Antigo e rico, estilo Luiz XVI, entalhado, verniz e ouro. Outro moderno com almofadas soltas. Fabricação Leandro Martins. Telefone 25-8999.

MOVEIS USADOS POR PREÇO DE OCASIAO

Vendem para desocupar lugar: DORMITÓRIOS de Cr$ 2.000,00, de Cr$ 3.000,00 e de Cr$ ...... 4.000,00.
SALA DE JANTAR de Cr$ 2.000,00, de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 4.000,00.
GRUPOS ESTOFADOS de Cr$ 2.000,00 e de Cr$ 5.000,00.
ESCRITÓRIOS de Cr$ 2.000,00 e de Cr$ 4.500,00.
A Rua do Catete, 133 — sob. Telef. 25-3223. Procurar nos dias úteis das 9 às 18 horas. (18167) 83

SALA DE JANTAR — Ocasião. Colonial, belissima, feita sob encomenda, desmontável e massiça. Preço: 10 mil cruzeiros. Custou 17.500 cruzeiros. Motivo viagem. Também alguns quadros e poltronas. Particular, Rua Domingos Ferreira 5[illegible] — apto. 902 — Copacabana. (11734) 83

VENDEMOS - Cofres, arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni n. 120 Telenofe 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 Telefone 43-4548. (21383) 83

JACARANDA AUTENTICO

Vende-se, mesas p/ jantar Império p/jôgo e com abas, de elástico, camas, armários, consoles dunquerques, sofás, cômodas de diversas épocas, cadeiras e poltronas Medalhão e Pé de Cachimbo, estatuetas antigas, medalhões de porcelana, maçanetas antigas, candelabros de cristal Bacarat e caras para coleções. R. Barão de Petrópolis, 77, 28-3385. Rio Comprido. (19428) 83

SALA DE JANTAR — Vendo por motivo de viagem rica, feita de encomenda em estilo colonial, acompanhando o lustre no mesmo estilo, grande prejuizo no preço que custou: Av. Princesa Isabel, 72, apto. 702 (10448) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma mobilia de sala de jantar, à Rua Pessoa de Barros n.º 15, Estácio de Sá. Preço módico. (42417) 83

VENDE- uma mobilia de quarto com 8 peças, trabalhada em palhinha. Comprada na Casa Mappin. Ver à Praia de Botafogo 14[illegible] apto. 11 (12446) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma. Rica obra de entalhe. Preço Cr$ 50.000,00. Tel. 37-2641. (23757) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se quase nova, de imbuia, estilo Chipendale, completa. Tel. 37-1572 (11678) 83

PARTICULAR vende fina mobilia de sala de jantar, com 12 peças em ótimo estado de conservação. Rua Frei Leandro 12. (12359) 83

VENDE-SE um grupo de couro legitimo sem uso constando de 2 poltronas e 1 sofá. Tratar pelo telefone 38-7341. (17385) 83

MOVEIS

Compro dormitórios e salas de jantar. - BRAGA - Telefone: 43-6816. (17512) 83

SOFÁ-CAMA DRAGO

Vende-se com molas e colchão solto por Cr$ 1.500,00. Telefone 47-3931 (18146) 83

LUSTRE DE CRISTAL

Vende por motivo de viagem. — Aceita-se oferta. Fone: 58-1503. (12504) 83

CAMA ANTIGA JACARANDÁ

Ricamente esculturada. Particular vende. Tel.: 25-1987. (17496) 83

MOVEIS, ETC. — Familia que se retira, vende, mesa e cadeiras de jacarandá antigas, tapetes persas de diversos tamanhos, poltronas estufadas, camas para crianças, moveis avulsos, etc., ver e tratar na Rua Lopes Quintas n. 154 — Gavea. (11562) 83

MOVEIS USADOS

Americano deixando o país vende lindo jôgo de sala, estilo Louis XV, sofá e duas cadeiras, tapetes, mesinhas, etc. Ruy Barbosa 636, Apt. 702. (23887) 83

CRÔNICA CIENTÍFICA

(Palavras ditas junto ao túmulo do Marechal Floriano, na comemoração de 29 de junho).

FALAR DE FLORIANO

1 — A ROMARIA CIVICA DE 29 DE JUNHO

"Devia presidir esta reunião o presidente do Grêmio Floriano, dr. Brício Filho, como todos os anos o faz, neste mesmo lugar, e neste mesmo dia em que os brasileiros patriotas prestam homenagem à memória do maior dos brasileiros e do maior dos patriotas da República. Mas o dr. Brício Filho, pelo seu estado de saúde, não pôde hoje comparecer a esta romaria, tendo prestado homenagem à estátua do grande Soldado-Estadista e reservando-se para à noite ir ao Clube Militar, sempre como velho soldado dos soldados de Floriano — o soldado da vanguarda, pelo seu caráter, pelo seu civismo, pelo seu tipo de varão de Plutarco, tão raro hoje em dia e, por isso mesmo, tão admirado e querido de todos, como um idealista e um homem de bem.

E como o dr. Brício não pôde comparecer a esta romaria, nomeou o orador da solenidade para representá-lo — o que está sendo feito neste momento por obediência e exemplo de disciplina — que compõem o apanágio dos soldados de Floriano.

2 — O QUE FAZEM OS SOLDADOS DE FLORIANO

Que vimos fazer, todos os anos aqui? Falar de Floriano. Não nos interessa nada mais. E por que nada mais nos interessa? Porque — falar de Floriano é tudo na educação cívica de um povo e na vida superior de uma nação.

3 — FALAR DE FLORIANO É LER O EVANGELHO DA REPÚBLICA

Falar de Floriano é recordar as páginas que êle escreveu com a sua própria figura, ditando aos brasileiros o Evangelho da República — Quanta coisa bela! — Quanta maravilha no estilo do patriotismo! — Que poemas de honestidade incorruptível e amor à lei, numa obra de estadista, e que soma de quadros heróicos de resistência, de bravura e desprendimento, na obra do soldado que de praça de prê chegou a marechal!

4 — FIGURA ANTROPOMORFICA DO ESPIRITO NACIONAL

Falar de Floriano é reeditar passagens da vida e traços da personalidade de um homem tão raro por suas virtudes e sua dedicação à causa pública, que passou à História como a figura antropomórfica do Espírito Nacional. Realmente, tudo em Floriano dizia com o Brasil, mas Brasil independente e soberano, dentro de tôdas as 21 estrêlas da sua gloriosa Bandeira; o Brasil-República, onde o estudante aparecia formando ao lado do operário, sem distinção de classe, irmãos e amigos, para juntos, na hora difícil em que se tornava preciso fechar as escolas e as oficinas para a defesa da Pátria, seguirem ambos, alegres e resolutos, nos batalhões da mocidade embriagada pelo amor da República.

5 — FLORIANO — O GRANDE DEMOCRATA

Falar de Floriano é contar episódios verdadeiros, que hoje passam por anedotas, de tal sorte nêles o Marechal de Ferro surge na sua silhueta de democrata, de homem do povo, muito simples, muito puro, viajando de bonde e pagando a sua passagem, andando a pé pelas ruas como qualquer outro, tomando um café no quiosque que encontrava no seu caminho, apesar de ser o magistrado supremo da Nação, apesar de encarnar uma glória imarcescível do Exército, apesar de ser o ídolo da juventude republicana do seu tempo. Falar de Floriano é relembrar, mais uma vez, que êle foi a sentinela do Tesouro do seu govêrno, guardando os seus próprios negócios particulares para serem feitos só depois de 15 de novembro de 1894, quando estivesse então apeado do poder...

6 — FLORIANO: UM BLOCO DE FÉ NOS DESTINOS DO BRASIL

Falar de Floriano é, senhores, iluminar o cenário da história pátria com os clarões de uma existência que era um bloco ardente de fé nos destinos do Brasil.

7 — FLORIANO E O CHEFE DO FLORIANISMO

E já que temos, nós outros soldados de Floriano, de falar do próhomem da República nesta solenidade educativa e patriótica, e já que o orador, credenciado pelo Grêmio Floriano vê ausente desta romaria o dr. Brício Filho, quero ligar os dois nomes — o do Consolidador da República e o do chefe do florianismo no Brasil — contando aquêle caso que mostra bem como o imortal Caboclo das Alagoas sabia avaliar os homens com que privava, premiando os bons e punindo os maus elementos.

Floriano havia vencido a Revolta de 93. Rebelião o Parlamento, houve alguns deputados que se lembraram de prorrogar a sessão legislativa, como se com isso quisessem endossar o chefe do Executivo Nacional. Brício, um dos da batalha da Armação, que decidiu da vitória da legalidade, insurgiu-se contra essa idéia e combateu em fogosos discursos, como se tivesse em mão as armas usadas em 9 de fevereiro, a medida proposta que considerava, antes de tudo, ilegal. Ainda não tinha Brício terminado a sua oração eloquentíssima, e já alguém, pretendendo intrigá-lo com Floriano, veio ao Palácio do Itamarati contar o que se passava na Câmara dos Deputados... Dir-se-ia que Brício, assim procedendo, atacava duramente o govêrno! Mas na hora em que o informante fazia uma pausa na sua narrativa ou reportagem Floriano dirige-se ao seu secretário para pedir um esclarecimento:

— Êsse Brício não é aquêle médico que estêve no combate da Armação?

— É êsse mesmo, interveio ainda o informante; ao que o presidente da República obtemperou, sempre falando apenas ao seu secretário:

— Mande expedir e entregar com urgência ao dr. Brício Filho o decreto de oficial honorário do Exército pelos relevantes serviços prestados à República".

FLORIANO DE LEMOS

AS BOMBAS ALEMÃS AJUDAM OS ARQUEÓLOGOS

Londres (B.N.S.) — Um resultado inesperado de todos os danos causados à Grã-Bretanha pelas bombas alemãs durante a guerra, é haver permitido aos arqueólogos fazerem novas descobertas valiosas para a história antiga da Grã-Bretanha.

Um dos lugares onde êles puderam explorar terrenos que haviam tido construções durante séculos antes de caírem as bombas foi a cidade de Canterbury; 3,5 hectares do centro daquela cidade sofreram sérios danos e estão sendo reconstruídos.

Centenas de anos antes dos romanos chegarem à Grã-Bretanha, Canterbury fôra ocupada por uma tribu de celtas, e, mesmo antes disso, na Idade do Ferro, povos se haviam instalado ali, e ali vivo durante mais de 2.000 anos consecutivos. Durante os últimos cinco anos, milhares de moedas, cântaros, broches e alfinetes têm sido descobertos, e recentemente descobriu-se o mais notável de tudo. São os restos de uma colonização saxônica, talvez de meados do século cinco da nossa éra, o que vem mostrar que talvez os saxões hajam usado moedas romanas e vivido uma civilização romanizada. A descoberta é das mais interessantes, porque até agora quase nada se conhecia dêsse período da história, isto é, entre o fim da ocupação romana e o princípio da conquista saxônica.

PALESTRAS PEDIÁTRICAS

DOENÇAS DO ESTÔMAGO

DR. EDUARDO MORGADO

Referi na palestra anterior que o estômago da criança pode apresentar anomalias congênitas e malformações, sendo que estas últimas não são muito frequentes, e entre elas o estreitamento do órgão dividindo-se no meio em dois compartimentos, a mais raramente encontrada.

A estenose pilórica é uma anomalia congênita mais verificada na clínica pediátrica: às vezes deparamos casos que constituem uma espécie de herança de família. [illegible]

[illegible]

dem levar ao diagnóstico de úlcera em questão. Apresentando-se, no caso, o sintoma de perfuração, a cura só pode ser obtida pela cirurgia. Há, porém, casos de perfuração tão rápidos, que anula qualquer providência exigida pelo caso.

Outro estado mórbido do estômago que podemos notar, é a dilatação, porém raro nas crianças de baixa idade; somente nas mais idosas é que isso se observa. Nesta doença o órgão apesar da sua motilidade, continua a produzir suas secreções, com o que advém a dilatação, produzindo a distensão abdominal e vômitos, o que faz supor seja esta perturbação de origem nervosa. Muitas crianças que apresentam a dilatação aguda do estômago não se curam, dependendo, porém, este prognóstico da marcha e tratamento da doença. A dilatação crônica pode ter como causa a atonia ou a obstrução, sendo a estenose pilórica ou as malformações congênitas, as causas mais comuns da obstrução. As indigestões, [illegible] perialimentação também são causas da dilatação crônica. No raquitismo grave podemos observar a dilatação atônica do órgão, como também esta atonia se generaliza por todo o sistema muscular. A sintomatologia depende da causa da dilatação.

O esvaziamento do estômago na dilatação crônica leva cêrca de 8 horas para a sua digestão completa. Nesta dilatação o prognóstico é favorável desde que seja tratado convenientemente, [illegible]

Eis aí em síntese as causas mais comuns das afecções do estômago na criança, tendo emitido as causas dos vômitos porque as que já me referi em palestra anterior.

"APARELHOS PARA SURDEZ"

Conserta-se aparelhos de qualquer marca. Rua da Quitanda, 96 - loja. (11750)

Um processo MÁGICO para lavar sua roupa

Ternos e vestidos, roupas brancas, roupas de cama e mesa. Tudo incomparavelmente limpo com o mais moderno processo de lavar.

LAVAGEM A SÊCO

Para ser mais ràpidamente atendido, basta ligar para os nossos telefones.

FONES 49-4788 37-4593

LAVANDERIA DO LAR S.A.

Rua Bruno Seabra, 61 e Rua Carvalho de Mendonça, 36-A Posto 2 - Copacabana

CR$ 1.930,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23, 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO. — A prázo desde 150 cruzeiros. (12086)

Artigos e Equipamentos para Medicos, Hospitais, Dentistas e Laboratorios

Intec — INSTRUMENTAL TÉCNICO CIENTÍFICO LTDA. — EQUIPAMENTO PARA LABORATÓRIO, INCLUSIVE ÓTICA — CORANTES, REATIVOS E DEMAIS PRODUTOS QUÍMICOS — SOROS ANTI-RH., ANTÍGENOS E MEIOS DE CULTURA — AV. RIO BRANCO, 173 - 4º - End. Teleg. "Científica" — Telefone 42-2327 — RIO DE JANEIRO

LOHMANN & CIA. LTDA. — Loma — MARCA REGISTRADA — Produtos Químicos e Plantas Medicinais — Meias elásticas suíças — Acessórios para Farmácias — Tubos e Frascos Homeopáticos — Essências Medicinais e Anilinas para Doces — Rua Miguel Couto n. 31 - 1º andar — Tel. 23-2315 — Rua Evaristo da Veiga, 21 — Cx. Postal 917 — End. teleg.: LOHMA - Rio

SINGER DENTAL LTDA. — ARTIGOS DENTARIOS EM GERAL — Cadeiras de dois pistões, estrangeiras: equipos completos, motores Siemens, Sgay, SSW e Ritter de coluna e outros. Cuspideiras de coluna, de bomba, armários lustres fluorescentes, compressores, americanos e nacionais esterilizadores estante e de mesa. Grande sortimento de instrumental cirúrgico a preço de reclame. Trocamos e aceitamos. Consertos oficina própria. VENDE-SE A VISTA E A PRAZO PEÇAS NOVAS E USADAS — R. Alcindo Guanabara, 17 - 12.º - sala 1.209. T. 22-0621 - Teatro Rex

Barros & Iskin — INSTALAÇÕES DE HOSPITAIS E LABORATORIOS — NOVO ENDEREÇO: AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115-LOJA — Tels.: — Vendas 42-1232 — Escrit. 52-3336

EINAC — EQUIPAMENTOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS COMPLETOS — Senhores dentistas — Os mais credenciados RAIOS X DENTARIOS pagos pela sua propria renda. Condições excepcionais. Maior stock do Brasil — RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO — TEL.: 22-7035 —

Sociedade Importadora Grassi Ltda. — RAIOS X — ELETRICIDADE MEDICA — CIRURGIA — INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTÍFICAS — Rua Senador Dantas, 76 (sobre-loja) Fone 22-1731

SIEMENS — SIEMENS-REINIGER WERKE-A.G. ERLANGEN-ALEMANHA — GASTROSCÓPIOS — CISTOSCÓPIOS — TORACOSCÓPIOS — URETROSCÓPIOS — Originais: WOLF — ALEMANHA — REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Cia. Federal de Eletricidade — DEPARTAMENTO SIEMENS ELETROMEDICINA — RUA DO RESENDE, 21-A — RIO DE JANEIRO — TEL. 22-9571 — TELEGR. "MESGO" — C. POST. 1387

EQUIPOS DENTÁRIOS — CADEIRAS, COMPRESSORES, ARMÁRIOS, MOCHOS, ESTERILIZADORES, ETC. — GRANDE VENDA, PREÇOS MÍNIMOS — FAÇA UMA VISITA À AV. RIO BRANCO, 106-108, 6.º andar - S. 606 — EXPOSIÇÃO PERMANENTE

DENTAL ROSÁRIO — Ouro platinado "CARIOCA" para fundição de ROACH e artigos dentários em geral pelo REEMBOLSO POSTAL — SOARES, CIOCI & CIA. LTDA. — 147, Rua do Rosário, 147 — Fones: 43-1896 e 23-3232

BRACOREP — AVENIDA CALOGERAS, 15-A — TEL. 32-0602 — REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS — M. H. F. — MATERIAL HOSPITALAR FRANCÊS — FOPEX — APARELHOS DE LABORATÓRIOS — CINE — FOTO — ÓTICA DE PRECISÃO

BRACOREP — AVENIDA CALOGERAS, 15-A — T. 32-0602

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANUNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, nº 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T. 42-3961/47-1113.

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE. Tratº pela sua descoberta. Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5º. T. 42-1166.

DR. LEÃO CABERNITE — CLINICA GERAL — CIRURGIA. Rua México, 41, S/1007. Diàriamente, das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos Tel.: 27-4739.

Dra. Helena Maia Bittencourt — Clinica Médica. Doenças de senhoras. Eletricidade médica - 3as, 5as, sáb. 1 às 2 hs. Sen. Dantas, 85. T. 22-6855. R. Ronald de Carvalho, 35-3.º, às 2as, 4as e 6as, de 2 às 6 hs. T. 37-0238.

Dr. Armando Monteiro da Silva — Clínica Geral - Doenças Senhoras. Das 2 às 5 hrs. Tels.: 27-5670/47-1981. R. Passeio 70 - 11.º and. 42-3921.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA. R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657.

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Tratamento de Casal Esteril. L. Carioca 5. T. 42-7350 de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2º. T. 43-2323.

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras. Operações, Tumores Ventre e Seio. Radium. R. Senador Dantas, 46. T. 42-6853.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 - Telefone 23-4316 — Das 2 às 4.

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia, Cirurgia - 2as, 4as, 6as. R. México, 31-4º. T. 42-5500/26-4422.

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clínica de Senhoras e de Crianças. México, 31 - 10º. T. 22-4317 e 26-7456.

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia. R. Ouvidor, 183, 2º S/213. T. 23-1038.

DR. DAVID ALCURE — Rua Senador Dantas, 45-B, S. 701. 3as, 5as e sába. às 4 hs. T. 45-1929.

DOENÇAS DAS SENHORAS — CONTINUAÇÃO

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Partos; doenças da gravidez. R. Araujo Porto Alegre 70, S. 704. Diàriamente 15 às 18 hs. - Ts. 42-5475 e 22-7268.

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia. às 3as, 5as e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º. S. 403/4. 22-6331.

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. R. Marquês de Abrantes, 192. Senat. S. Geraldo — 2as, 4as e 6as. Tels.: 26-5755 — 25-6522 — e 27-1235.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clínica de Senhoras. 2as, 4as, 6as. Send. Dantas 118. S. 517. T. 42-4866.

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR — Cirurgia - Ginecologia - Partos. Miguel Lemos, 44. Grupo 104.

DR. ALCIDES PEREIRA — CIRURGIA E GINECOLOGIA. Rodrigo Silva 14-5º-3as, 5as, sábs. 5 h.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 70. Tels. 23-5964/26-6083. Res.: 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 5. Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 18º S. 1812 — Telefones 42-6655 e Res.: 47-0653.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons.: Graça Aranha, 226 — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. R. Assembléia 32 5º. T. 42-0985.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-S/709. T. 42-0655. R. Paulo Fernandes 17. T. 37-1487.

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor 183-2º-Sala 209. T. 43-5556.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X. México, 31-17º. Ts. 42-8489 e 27-9823.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º. T. 22-8250 antes das 14 hs. - T. res.: 25-2143.

DOENÇA DO CORAÇÃO — CONTINUAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13º. T. 42-0484. Res.: S. Franº Xavier 371. T. 48-5537.

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça — Anemias - Doenças hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13.º T. 42-5775.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cli. Med. Fac. Nac. Medicina. Senador Dantas, 74, 10.º - T. 32-5327.

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estômago, intestinos e fígado. — Nutrição — Raios X. — MÉXICO, 98. T. 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes 75 (Glória). Ts. 42-2752/32-1400/42-1544.

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina - Nutrição, Ap. Digestivo. 2as, 4as, 6as, às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70-9º. T. 42-0555.

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações Tratamentos. Dir. desde às 2 hs. Ts. 42-5053/42-8260.

DR. TULIO RAMOS — Oculista - 2as, 4as e 6as, de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23. S. 2116. T. 22-8060.

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim 27, 2º, das 14 às 17. Ts. 22-6376 e 22-5110.

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso, nº 72-4º, S/ 401. 1 às 7 hs. T. 22-6877.

PROF. DR. LINEU SILVA — Tratº médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso, 72. Tel.: 22-6377.

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA — R. Araujo Pôrto Alegre 70, S/ 1.101 - T. 42-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA. Rua Miguel Couto 7. - T. 22-0059.

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA - Diàriamente, 2 às 6 hs. L. da Carioca, 5. - 6.º - T. 23-3245.

OCULISTA — CONTINUAÇÃO

DR. LYRA PORTO — 2as, 4as e 6as. 1 às 4 hs. T. 42-1098. Ed. Darke. Av. 13 Maio 23. 17º S. 1740.

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37. 3 às 6. T. 22-0299.

Dr. Theodoro Ribeiro deOliveira — OCULISTA. Diàriamente 15 às 18 hs. Av. Rio Branco 108-S/1800. 42-6808.

VIAS URINARIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

DR. ALFREDO HERCULANO — CIRURGIA — VIAS URINARIAS. México, 41, 8.º - Ts. 22-6104/45-2805.

DR. WALDEMAR BOJUNGA — Docente de Urologia Univ. do Brasil. Diàriate. menos às 4as feiras às 4 hs. R. México 90-S/409. T. 32-3836/37-6955.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11º - T. 42-7923.

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923.

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDESCOPL. PER-ORAL. L. Carioca 5-6º. Ts. 22-0209/25-4701.

DR. M. A. SALAVERRY — Ouvidos - Nariz - Garganta - 2as, 4as, 6as. Av. 13 Maio 37. T. 22-1003.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 503. Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-0552.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos - Nariz - Garganta. 3as, 5as, sába. L. Carioca 5. Ts. 22-0707/26-4305.

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana, 664 - Galeria Menescal — Apto. 209 — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel.: 29-4483.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA — CONTINUAÇÃO

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel. 23-3888. Diàriamente 16 às 19 hs.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Diàriamente de 15 às 18 horas. — Ouvidor 169, S/670. Ts. 42-0591/38-2616.

DR. ALVARO COSTA — Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos. R. Debret 23, 11.º T. 42-1063/25-0208.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro 141, 2.º - T. 43-2537.

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Instº Ulisses Pernambucano. NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL. Marcar hora - T. 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosas, Distúrbios cardíacos e Digestivo. R. México 164, 8º. T. 42-5439.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clínica Médica. Doenças Nervosas — México 41, 8.º - T. 42-6724 e 26-2481.

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES — ELETROENCEFALOGRAFIA. Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S. 804. 14 às 18 hs.

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assis. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - às 2as, 4as e 6as. Araújo P. Alegre 70,-S/204. T. 22-9409.

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315. T. 23-4588.

DR. J. DE ABREU PAIVA — PSICANALISE - PSICOTERAPIA. Rua Santa Luzia, 799, 2.º S. 204, de 8 às 12 hs. Ts. 52-1104. Res. 22-8967.

Dr. Edgard Soares dos Anjos — Doenças nervosas. Análise da personalidade. Psicoterapia. Higiene mental. 8 às 12 - México, 21, 2.º T. 42-9944.

PELE E SÍFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS BOAS — Pele e sífilis - 1 às 3 hs. T. 23-4990. 2as, 4as e 6as. R. Ouvidor 183-S/215.

PELE E SIFILIS CONTINUAÇÃO

DR. CAMPOS MELLO — PELE — SIFILIS — RADIOTERAPIA. R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4202.

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104, - 5.º - T. 42-2242.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt 126. - T. 32-6580.

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Alc. Guanabara 17. S. 604 - T. 42-0899.

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe S. Proct. H. Grafrée-Guinle. VARIZES - Ulceras - HEMORRÓIDAS. Av. Rio Branco 108, 10º. Tels. 52-0251 e 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebíases. R. Rodrigo Silva, 14-2.º T. 22-0608.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorróidas. Graça Aranha 81, T. 22-7820/25-4113.

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS. R. Assembléia 98, 2.º Das 15 às 19 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-3º S/318. 2as, 4as, 6as - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235. 2as, 4as, 6as 8 hs. Conde Bonfim 149.

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104, 4 às 6 - T. 23-4316.

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL. Conde Irajá 110 (Botafogo) - 46-0808.

DR. SA FORTES PINHEIRO — Assembléia 98, S. 26 - 2as, 4as, 6as, de 4 às 7 hs. T. 22-5321 e 26-7487.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 2.º - T. 42-9676.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA — CONTINUAÇÃO

DR. ENEAS BALFSDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE). ORTOPEDIA, FRATURAS, RAIOS X. Av. Rio Branco 277, S. 707. 1 às 3. T. 22-8688. Ambulatório, Av. Mem de Sá 230-A: 3 às 5. T. 32-5140 e 27-[illegible].

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco 277, 7.º - 42-6770.

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco, 257, 5.º - T. 22-8757.

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2as, 4as, 6as, - 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S/915. T. 22-1560.

DR. WILSON ATAB — Homoepatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada. 45-0394. Rod. Silva, 34-A-S/207. 3as, 5as, sába.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO. CASA DE SAUDE S. MIGUEL. Conde de Irajá, 110. Tels.: 46-0803 - Res.: 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 45-B 703. T. 22-0442.

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 13, 1º - T. 22-2600/25-6050.

INSTITUTO RAIOS X — DR. NELSON MIRANDA — Eletro - Cardiogramas, Tomografias, Estômago em série, etc. - Rua da Carioca 48, 1.º F. 22-1525. Entrada pela Sapat. Insinuante.

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL. Av. Graça Aranha, 333, 2º Sala 206. Tels.: 43-7834 e Res.: 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, Urina, fezes, escarro, pus. R. Assembléia 115 - 2.º - T. 22-6358.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MÉDICAS. Av. Rio Branco 257, S/503. T. 42-3019.

LABORATÓRIOS DE ANALISES — CONTINUAÇÃO

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-18º S. 1836. Ed. Darke - T. 32-1435 e 32-6900.

DR. GOMES ARAUJO — Clínica Alergica - Laboratório de Análises. Tratº da Sífilis (Levaditi e Moore). R. Debret 23-S/607. 32-2132.

Laboratório Central de Análises — Drs. A. Lobo Leite e Eitel Duarte (Inst. Oswaldo Cruz). Exames clínicos e histopatológicos. Uruguaiana 12-A, 2.º - T. 42-2610.

EXAME BATERIOLÓGICO

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológico. Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México, 41, - 14.º - S. 1401. Telefone: 52-0431.

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — Exames Glandulares. Diagnóstico da Gravidez, exames pré-operatorios. R. México, 164, S. 31 - T. 42-4986.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, Eletro-choque insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva - R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído sob contrôle clínico do dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato. T. 29-3054.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A. — (Centro de Medicina Psicosomática) UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO. Doenças internas - Estados nervosos. PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar F. Bínia. Dr. Joubert T. Barbosa - A. A. Franco. Conselho Técnico: Dr. Arnaldo S. Brêtas - Dr. José Leme Lopes. Dr. Mário Schiller - Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca - Tels.: 38-8877 e 38-5033.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Clínica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota e doenças do coração. Fisioterapia completa. Raios X. Reeducação. Laboratório. Direção: Drs. Nelson Santos, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balfsdent, R. Menezes de Oliveira. Consultas Diárias. Internação. R. Sorocaba, 696 — Tel. 26-0470.

SANATÓRIOS — CONTINUAÇÃO

Centro de Orientação Laetitia — Orientação e reeducação de crianças. Responsável Dra. MARIA MANHÃES. Rua Barão da Torre 213. T. 47-0724.

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1188.

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 654, Alto Boa Vista. T. 38-6653.

RETIRO HERMANN SIMON — Terapêutica ocupacional de nervosos crônicos ou incipientes. Pequeno internato, tipo familiar. Local pitoresco. Inf. T. 38-6653. Dr. Luiz Cerqueira.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS - Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção científica profs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluísio da Câmara. - Rua Desemb. Isidro, 166 - T. 28-8200.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores de ventre e dos seios. Tratamento pelo Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS Nº 173. Tel.: 27-0110 - Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas. - Assist. médica permanente. Soc. urgente. R. Conde de Bonfim 149. T. 38-5235.

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco, S. 703. - T. 5540/5079.

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clínicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, S. 402 - T. 2-2581/5750.

EDUARDO KRAICHETE — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS. Ed. D. Bosco, S/204. Tel. 6797/2-2089.

DR. A. ABUNAHMAN — Pulmões, Tuberculoses, Raios X. R. José Clemente, 103-4º. 12 às 6. T. 6443.

DR. A. C. GALVÃO — Coração, Velhice, Eletrocardiograma. Ed. Ribeiro Junqueira. T. 5953/5573.

O FAZENDEIRO E O ENSINO AGRICOLA

A finalidade das "Semanas Ruralistas"

Rômulo Cavina, engenheiro-agricola

A riqueza dos brasileiros repousa nas mãos dos lavradores e criadores. E' dessas mãos que vem a alimentação de quarenta e cinco milhões de brasileiros e é ainda do seu trabalho que vêm os produtos exportados, pagos em dinheiro estrangeiro para comprar as mercadorias que não podemos ou não sabemos produzir.

Vem daí a obrigação dos governos municipais, estaduais e federal em pôr-se ao lado dêsses produtores para ampará-los, para valorizar-lhe o trabalho, aumentando o seu rendimento. Se isso acontecer crescerá a riqueza do Brasil e dos brasileiros.

Uma das maneiras dos governos ajudarem aos lavradores e criadores é abrir escolas para o ensino agricola em todos os seus graus.

E' para êsse fim que os governos criam aprendizados agricolas, as escolas práticas de agricultura, os postos agro-pecuários, os serviços de fomento, as escolas superiores de Agronomia e de Veterinária e muitos cursos práticos.

E' para êsse fim que funcionam em muitos municípios brasileiros as já famosas semanas de fazendeiros e semanas ruralistas. Neles agrônomos e Veterinários dão aulas e fazem demonstrações sôbre as técnicas mais modernas para cuidar das terras, das plantas e dos animais.

O objetivo fundamental dêsse ensino é dar, ao lavrador e ao criador, meios modernos e econômicos mais eficientes para aumentar a sua renda liquida como produtores.

Sòmente uma produção mais eficiente, dirigida para o mercado mais econômico, dará o mais acertado uso dos recursos disponíveis.

Se de um lado os governos encaram a obrigação de ministrar o ensino agricola em seus diferentes graus como uma necessidade nacional, indispensável à manutenção e ao aumento da riqueza brasileira, por outro lado os lavradores e criadores devem procurar êsses cursos e escolas ou a êles mandar seus filhos. E' dever e de grandes vantagens, comparecerem às semanas de fazendeiros ou às semanas ruralistas.

Mas os lavradores e criadores não devem ir às escolas, aos cursos rurais ou aos postos agro-pecuários apenas para ouvir as palestras ou para assistir às demonstrações práticas. Devem aí comparecer para perguntar; para focalizar os seus problemas; para contar aos agrônomos e aos veterinários o que acontece em suas fazendas com as plantas e com os animais.

E' do interêsse dos lavradores e dos criadores pelas aulas e demonstrações, e pelas perguntas que êles fizerem aos professôres, que o ensino agricola melhorará para produzir maiores benefícios ao Brasil.

APROVEITE A QUEDA D'AGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA

TURBINA HIDRAULICA "TEMIL"

DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA

Peça o nosso questionário com instruções

TECNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA

AV. RIO BRANCO [illegible] — TEL. 23-6343 — RIO

FARELO DE ARROZ

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA. SACOS DE 40 QUILOS

Proteina	12%
Gorduras	11%
Fibra	3%
Cálcio	0,1%
Fósforo	1,2%
Riboflavina	2,8 mg por quilo
Niacina	640 mg " "
Acido pantotênico	12 mg " "
Cholina	1 gr " "
Manganês	80 mg " "

CIA. RURAL E URBANA DO DISTRITO FEDERAL LTDA.

RUA 1º DE MARÇO, 99

RUA "A", 21 — SANTISSIMO, D. F. — 23-5359

ATENÇÃO SNR. CRIADOR! É com prazer que comunicamos que já está à venda a nova VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS. Peça ao seu fornecedor

VACINAS MANGUINHOS

- contra a peste da manqueira
- anticarbunculosa (carbunculo hemático)
- contra a diarréia dos bezerros (pneumo-enterite)
- contra a pneumo-enterite dos porcos.

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.

RIO DE JANEIRO

EQUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS

CADOVITA — RAÇÕES PRENSADAS

O galo é que está com a razão!

Nada há como AVEVITA!

Rações prensadas avevita

avevita — RAÇÕES PRENSADAS

SUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S.A. R. URUGUAIANA, 118-RIO

SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

Proteja sua colheita

MILHO FEIJÃO ARROZ TRIGO CEVADA CENTEIO AVEIA ETC.

DDT GEIGY

CONTRA CARUNCHOS, GORGULHOS E OUTROS INSETOS NOCIVOS

com Gesarol 33

GEIGY DO BRASIL S.A. - Caixa Postal 1329 - RIO

Correio da Manhã AGRICOLA

ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

Consultório Técnico de Fitopatologia e Entomologia Agricola a cargo do — Doutor Raphael Hadlige — engenheiro-agronomo fitossanitarista especializado Rua Paracuru, 16 — Estação Bento Ribeiro — D.F.

FERNANDA F. R.J. Escreve-nos:

Tendo lhe pedido um meio de colocar terra boa e estrume em meu quintal disse-me o senhor que há um meio mais fácil e barato, dizendo eu o que plantar e o tamanho do terreno.

Este deve ter mais ou menos 20m2, e eu queria plantar uma goiabeira de enxerto e talvez um coqueiro anão, em volta, do lado do muro tomate.

Não sei se tudo isso caberá em tão pouco espaço.

RESPOSTA: — Conhecendo, por essa consulta, a superfície de seu quintal, não lhe será muito dispendioso procurar na sua vizinhança terra fértil e estrumada para corrigir o seu.

O método menos dispendioso é: para árvores frutíferas, abrir covas de 0,80 x 0,80 x 0,80 e enchê-la de terra bem adubada e boa — para canteiros construir um canteiro com tijolos de 1 cms. de altura de 1mt. X 3 cmp. misturar a terra existente por 3 ou 4 vezes o seu volume por terra boa adubada. — Assim terá feito uma correção parcial.

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS

IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN - THANALITH CONTRA PODRIDÃO E CUPIM

SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS

DISTRIBUIDORES

ROCHA & COMPANHIA

[illegible]

JOÃO LUIZ MATTA. Pinheiral, R.J. Escreve-nos:

Tenho diversos tomateiros que começaram a produzir, mas apareceu uma doença [illegible] ficam cheias de pingos pretos e [illegible] os frutos apodrecem.

2º Tenho também diversos pés de mamão [illegible] anos de idade que [illegible] folhas [illegible] morrem [illegible] acontece [illegible].

3º Como se prepara o sulfato de cobre para pulverizar as plantas a porcentagem de água para batata, giló e tomateiro.

RESPOSTA: — Em aditamento a minha resposta para a sua consulta publicada no domingo dia 18 dêste mês, acrescendo que devem os srs. consulentes, acompanhar a consulta sôbre doenças e pragas por material contaminado ou molestado, a fim de facilitar o diagnóstico. — Entretanto 1º para "tomate" deve-se utilizar sementes provenientes de plantas sãs e disinfectá-las com 1% (um por mil) de bicloreto de mercúrio e depois da desinfecção lavá-las com água abundante.

Fazer sempre pulverização, nos diferentes estados da planta, desde as sementeiras até a colheita, com calda Bordaleza a 1% ou "Peronox" 350 grs. para 100 litros de água, misturando 10 colheres de "Rhodiotox". A mesma calda pode ser usada nos mamoeiros.

A Calda Bordaleza é fabricada com:

1 quilo de sulfato de cobre; 1 quilo de cal de boa qualidade virgem; 100 litros de água.

Dissolve-se o sulfato de cobre num vasilhame e a cal noutro, cada um com uns litros de água e num 3º vasilhame junta-se duas caldas com completando a 100 litros. — Dosar a acidez — É um pouco trabalhosa — é preferível usar "Peronox" que pode substituí-la perfeitamente e com economia.

Convite aos avicultores

Se você ainda duvida da vantagem [illegible] SCAL-Rio [illegible]

Tome nota dêstes endereços:

GRANJA TOLOMEI — Proprietário: Dr. Pelegrino Tolomei — Estrada do Mato Alto, 33 — Campo Grande — Distrito Federal. Raças: Leghorn branca e Rhodes vermelha.

"GRANJA IGUAÇU LTDA." — Proprietário: Carlos Oliveira Castro — Técnico de Avicultura há 25 anos — Estrada de Queimados — [illegible] "Cabuçu" — Nova Iguaçu — E. do Rio. Raça: New Hampshire.

[illegible] SCAL-Rio [illegible]

Visite as granjas associadas da SCAL-Rio [illegible]

SCAL-Rio: — Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas 96-A Tel.: 23-5029. (41509)

PEDRO A. DA SILVEIRA. Alfenas, M.G. Escreve-nos:

Assinante do "Correio da Manhã" e assiduo leitor desta secção para-lhe queira, responder-me o seguinte: E a parte do café (casca) considerada bom adubo para cafezal? Quero dizer: a casca depois de convenientemente curtida. Qual o processo que devo empregar para um rápido e completo curtimento? Obtido o adubo, como devo empregá-lo?

RESPOSTA: — Pode enterrar a casca do café, utilizando-a como bom adubo para cafezais que se decopõe lentamente, no terreno, revolvendo a terra com a mesma. Ou fazendo uma fossa e juntando nela material (casca de café) e cobrindo com terra, com a ação da chuva e a fermentação deve ficar curtido.

SABÃO VET. DUPRAT

EXTERMINA: BERNE, CARRAPATOS, SARNAS, PIOLHOS E PULGAS

LUCIA MARC. Varjinha, M. G. Escreve-nos.

Estando interessada no cultivo de morangos, lembrei-me de lhe pedir um conselho ensinando-me como exterminar com as formigas, que geralmente fazem grandes estragos [illegible]

RESPOSTA: — Várias são [illegible]

[illegible]

MILHO CR$ 80,00!

Oferta que sòmente a SCAL-Rio pode oferecer: Milho — 60 ks. 80,00. Milho picado — 48 ks. 75,00. Fubá integral — 48 ks. 75,00. — Fornecemos também: — Farinha de carne 60% — Farinha de ossos — Farinha de soja — Farinha de ostras (fina ou média) — Leite em pó, Riboflavina — Desterol, — Oleo de figado de Cação, antes de comprar consultem nossos preços.

SCAL-RIO

Para facilitar ao público. Compras de mais de um saco, entrega imediata. — Rua do Lavradio, 17 — Tel.: 22-7939 — Encomendas para entregas a domicilio e despachos — Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas — Tel.: 43-7813. (45014)

ALICE N. COELHO. D.F. Escreve-nos:

1º Aí vão as folhas de mangueira atacadas de um microbio que não deixa os frutos crescerem como eram; pois as mangas da minha mangueira, até 2 anos atrás pediam se ver, eram grandes saborosas, agora caem quando já estão crescidas e ficam cheias de manchas brancas, como as folhas que aí vão para exame, mando também uns pedaços da casca para exame.

2º Desejo saber se este tipo de banha serve para irrigação de árvores da altura de 6 metros mais ou menos. Peço por favor avisar as pessoas que se interessam pela trepadeira mascote, que procurem na Casa Antonio Pereira Antunes à Avenida Passos 86 que já tem pegadas a 5.00 o pé vale a pena só a folhagem é linda, vi também o pendão com as flores vai também umas folhas de figueira para exame, assim como na mangueira umas formigas.

RESPOSTA: — Para fazermos um diagnóstico seguro, devemos ter em nossa presença também os frutos.

Nas folhas verificamos apenas umas cochonilhas. Pode controlar o mal, fazendo de 25 em 25 dias pulverizações de "Peronox" (350 grs. com 100 litros de água) juntando a esta calda 2 litros de "Albolineum". Repetir as pulverizações até quase o amadurecimento dos frutos.

Item 2 — A "bomba" cujo esquema anexo a sua consulta, pode servir para pulverizações, mas para atingir árvores de grande altura deve-se empregar mangueira grande com jato forte. Pode usar a calda de "Peronox" sôbre as folhas da figueira, fazer em outra ocasião povilhamento de enxofre em pó.

Quanto as formigas, queira ler a resposta, a Dna. Lucia — Marc, nesta coluna.

Com referencia a trepadeira "Mascote" — Queira a sra. consulente, nos mandar um pé da trepadeira "Moscote" a fim de contatarmos si é de fato a "Mascote" pois há muita trepadeira com êsse mesmo nome, (conhecida em outros Estados por êsse nome).

Roseiral Sta. Clara

Petrópolis — E. Rio

C. Postal 107 — Fone 2177

Dentre mais de 300 variedades de roseiras de alta classe, apresentamos hoje aos amáveis clientes:

FLASH — A maravilha das rosas trepadeiras, de colorido rouge na parte superior das pétalas, com fundo amarelo de lindo efeito .... Cr$ 50,00

As últimas novidades norte-americanas em roseiras, importadas, diretamente, e já aclimatadas em nosso meio.

Faça-nos uma visita, teremos grande satisfação em recebê-lo.

Use o nosso excelente fungicida "SAÚDE DAS ROSEIRAS"

A venda na A CATTLEYA

Ouvidor, 146 — Tel. 22-8060

COMPANHIA "RHODIA BRASILEIRA" Escreve-nos: Solicitando demonstrar ser "Amigos dos Amigos", aconselhando o produto "Repélex" contra mosquitos e outros insetos.

RESPOSTA: — O produto acima mencionado, que acabamos de receber diversas amostras, é para repelir os mosquitos e mais outros insetos transmissores de graves doenças — Basta escrever para a Companhia Quimica "Rhodia Brasileira" — Caixa Postal 1329 — São Paulo — S.P. para receber uma amostra gratis.

FORÇA E ECONOMIA

Para os seus AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA prefira GASOLINA ESSO

A venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

VETERINARIA

Consultório Veterinário a cargo do dr. Pedro Costa Filho, Rua [illegible] — Tel. [illegible]

ANTONIO PAVIOTH. Santa Teresa, E.S. Escreve-nos:

[illegible]

RESPOSTA: — A alimentação deve ser variada, constando de frutas, verduras e "comida de panela". [illegible] ampola de "Bromindicor James" em injeção, durante 3 a 4 dias ou até notar melhoras.

NOEMIA NEIVA. D.F. Escreve-nos:

Tendo sempre obtido êxito com os vossos conselhos, venho mais uma vez, importuná-lo. Possuo uma galinha de raça que há 2 meses cria na garganta uma massa amarela e dura. Diariamente faço curativo, retiro a massa com uma pena e depois aplico azul de Metileno, porém no dia seguinte cria novamente. Está emagrecendo, porém não perdeu o apetite, mas nota quando ela engole a dificuldade e às vêzes engasga-se. Espero do vosso útil e sábio conselho, esperando a resposta no próximo domingo no "Correio da Manhã".

P.E. — Peço informar se a moléstia é contagiosa.

RESPOSTA — A doença é muito contagiosa. Faça a retirada da placa diftérica e queime em seguida o local com um pouco de tintura de iodo. Faça ainda uso do soro antidiftérico aviário, conforme a bula que acompanha o produto.

ARAME FARPADO

Americano e nacional, de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. LEMGRUBER & OLIVEIRA. — Rua Frei Caneca, 15. (36738)

REFLORESTAMENTO COM PINHEIROS

Os fazendeiros, cujas propriedades se encontram em altitudes superiores a 500 metros, podem reflorestar parte de suas terras com pinheiros do Paraná, cujo valor é incontestável.

O pinheiro do Paraná é uma essência de crescimento relativamente rápido e de grande valor econômico. Seu fruto, o pinhão, soboroso e substancial, é muito usado na alimentação humana. A madeira tem inúmeras aplicações industriais. Já aos quinze anos de idade o pinheiro pode ser empregado vantajosamente na fabricação de celulose e papel. Ademais o pinheiro do Paraná é ornamental.

O plantio se faz em junho e julho, com extrema facilidade. Preparado o terreno, abrem-se covas com o compasso de dois metros. Em cada cova põem-se duas sementes. Se não fôr possível arar ou gradear o terreno, limpar à enxada, os lugares onde as covas devem ser abertas.

Os interessados podem se dirigir ao Serviço Florestal ou ao Instituto Nacional do Pinho solicitando as sementes.

AQUISIÇÃO DE REPRODUTORES HOLANDA-ARGENTINOS

A Secretaria de Agricultura, dentro do programa de Fomento da Produção Animal adquiriu diretamente da Argentina 10 reprodutores Holanda-argentinos, puros por cruza, de 2 a 3 anos de idade e que vão ser utilizados nas estações provisórias de monta e no Serviço de Inseminação Artificial, organizado por esta Secretaria.

Os referidos animais dentro de poucos dias, deverão ser entregues ao governo do Estado e se encontram devidamente imunizados contra a Tuberculose, Brucelose e a Aftosa, sendo de ótima procedência.

Além dos animais acima, o governo do Estado adquiriu de um reputado criador de Campinas em consignação 10 reprodutores da mesma raça e do mesmo grau de sangue, e que serão vendidos aos criadores fluminenses.

As propostas para aquisição dêsses animais deverão ser endereçadas à Secretaria de Agricultura, Alameda São Boaventura, 770 — Niteroi, e seu preço é de cerca de Cr$ 5.000,00 cada um.

PIPOCAS

Maquinas elétricas IDEA, para fabricação de pipocas ultra modernas prospectos e inf. A. Oliva & Filho. Vendas de milho especial para pipocas. Rua Penaforte Mendes, 259, fone: 6-5261 - São Paulo. (11782)

INDUSTRIA

Consultório de Indústria Agricola a cargo do dr. Amaury H. da Silveira, engenheiro agronomo do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS. Porto Novo, B.A. Escreve-nos:

Venho pedir-lhe a fineza de informar-me pela página agricola dêste conceituado jornal, qual o melhor fermento que se deve empregar para a fabricação de aguardente de cana.

RESPOSTA: — O melhor fermento para a garapa no preparo de aguardente é o fermento alcoolico selecionado. Existem vários nas instituições oficiais e no comércio. Empregue o Laci Delta, o Fleischmann ou outro ao seu alcance.

MARIO QUEIROZ. Espera Feliz. M.G. e M. SAMPAIO JUNIOR. D.F. — Escrevem-nos solicitando folhetos mimeografados sôbre aguardente de cana e fermentação selecionada.

RESPOSTA: — O trabalho foi-lhe enviado pelo S.I.A. o novo pedido.

ADUBOS BIO FITUS À VENDA

Rua Buenos Aires 87 - Rio. (32931)

RAPHAEL HALLAGE. D.F. Escreve-nos:

Li através do impresso que o S.I.A. está distribuindo folhetos, intitulados Politica de conservação do solo, da autoria de nosso colega dr. J. Quintiliano A. Marques. Venho por meio deste encarecer os seus bons oficios no sentido de me mandar o referido folheto para o endereço abaixo.

RESPOSTA: — O trabalho foi-lhe enviado pelo S.I.A. a nosso pedido.

FERNANDO MARTINS. Niteroi, R.J. Escreve-nos:

Seria bom se me indicasse o meio de plantio e adubação, assim como se a papaina tem largo consumo industrial e se possivel o preço que pagam pela mesma.

RESPOSTA: — A papaina é uma enzima, um fermento extraido do [illegible] do mamão que possui [illegible] propriedades da pepsina do estômago humano. Além do [illegible] a papaina é [illegible] e tem outras propriedades. Sôbre o consumo seria interessante o consulente a leitura do trabalho "Cultura do mamoeiro e extração da papaina," de Amoro Henrique de Souza, publicado na Revista da Flora Medicinal, fevereiro de 1943, pg. 60. Quanto ao preço no comércio, as boas drogarias poderão dar melhores informes.

CHÁCARAS E QUINTAIS

Assinaturas - Venda avulsa - Livros. ABIL - Rua Buenos Aires, 87.

AURELIO GUGLIELMELLI: Belo Horizonte, M.G. Escreve-nos:

[illegible] solicitar-vos a gentileza de enviar ao senhor Francisco [illegible] residente na Sub-Estação [illegible] de Maria da Fé, [illegible] a remessa das publicações abaixo relacionadas: sorvetes, Pão de Mel, Pectina Caseira caseira, Massa de Tomate, Goiabada, Peti-pois e outras industrias rurais.

RESPOSTA: — Foram enviadas ao seu irmão as publicações solicitadas.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura, Rôxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, à venda na "Casa Sureruss" Industria e Comércio S. A. - Juiz de Fora - Minas

I. ALVIM. Niteroi, R.J. Escreve-nos:

Leitor deste precioso órgão de nossa imprensa, principalmente da Secção Agricola Industrial, venho por meio desta, solicitar de VV. SS. a fineza de medar uma orientação clara e segura, sobre a fabricação de telhas e tijolos.

Possuo um sitio, e nele estou montando uma "maromba", muito embora nada entenda da indústria em questão. Já procurei nas livrarias algo sobre o assunto não encontrando; já pedi, também informações à revista Chacaras e Quintais, não obtendo qualquer resposta.

Estou certo que a equipe técnica deste jornal, que é o paladino da indústria rural no Brasil, não deixará de me prestar este favor.

Pretendo saber conhecer o barro e sua qualidade, até a queima final, e caso exista nesta Secção qualquer tratado sobre o assunto, muito grato ficarei se me for enviado pelo reembolso-postal (registrado) ou informar preço para que possa mandar numerário suficiente.

RESPOSTA: — Aconselhamos ao consulente procurar obras sôbre o assunto na "Ao Livro Técnico", Avenida Rio Branco, 120, loja 16, Rio de Janeiro, D.F.

CHOCADEIRA À QUEROZENE

Vendem-se três em perfeito estado capacidade 600 ovos cada, viragem automática. Tratar dias uteis com Venegar - 22-3430 ou Av. Prado Júnior, 23, Apt. 502. (21543)

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Com a regularidade habitual, [illegible]

Contém "Serviços Agricolas", entre [illegible]

[illegible] — Alimentação [illegible] O "Ocumé" [illegible] no cultivo das pomares; O [illegible] As anovitaminoses [illegible] grãos com inseticidas em pó, (Ramirez); Como melhorar a porcentagem de nascimentos de [illegible] (G. Chelfi); A Genética e o sexo dos mamíferos, (Oswaldo B. Bonezes); Cultura da figueira, (R. Cavina); Conselhos ao criador de bovinos; Os musgos; Industrialização da maçã, (Celeste Gobato); A hernia da couve; A Varíola do pombos; Precauções no uso dos inseticidas; Peixes que morrem afogados, (Henrique C. Morais); As cooperativas de inseminação artificial nos EE.UU.; Informações sôbre a borracha; Algumas notas sôbre o leite de cabra; Enterre-se os animais mortos, (J.M. Craxenti); Respostas a um questionário sobre o algodão; o crédito agrícola e industrial e o Banco do Brasil; O coqueiro-anão; Pulgão do repolho, (Emmanuel Franco); Os bons e os maus produtos de uso veterinário (Norberto Macedo); Bibliografia.

CHACARAS E QUINTAIS

Recebemos o numero de 15 de junho da prestigiada revista agricola brasileira "Chacaras e Quintais", apresentando, nas suas 134 páginas ilustradas em preto e côres, interessantes e úteis colaborações assinadas por técnicos de reconhecida competencia das nossas ciencias agronomicas. Eis os artigos principais: A Leghorn no passado e no presente, engº Charles Toutain (artigo premiado), Cultura da mandioca, C. A. Campacci; O Leite: meio de aproveitamento de terras cansadas, M. Mazzei Guimarães; Bernes, E.D.; Cultura do Trigo, C.A. Campacci; O trator manual, Sizinio de Lima (colaboração premiada num interessante concurso sôbre mecanização agricola instituido pela veterana revista); O "Ocumé", dr. Pimentel Gomes, dr. Celeste Gobbato, editorial, Caracois gigantes, dr. Julio Di Baravicini Torres, 2a. Exposição de Canários Roller, J. Rocha; Vitaminas e ácidos essenciais na alimentação animal — mais carne em suinos, dr. J. Sampaio Fernandes; Tribuna dos leitores da "Chacaras e Quintais", A página do criador de galos combatentes, A.G.; Análise da terra, A. Teixeira Vianna; A avicultura na Holanda, dr. Oscar V. Sampaio; Purga de calapó, dr. J. Monteiro da Silva; A música, o leite e os ovos, produção de cabeças e de sementes de repolho, dr. Leocordio de Sousa Camargo; É melhor começar com pintos de um dia (ilustrado em côres); Queijo — sua indústria no Brasil, dr. J. Sampaio Fernandes; Fabrico de óleos vegetais, dr. J.S. Fernandes; Criemos também as abelhinhas silvestres que produzem mel delicioso e ... não têm ferrão, João Batista Doetzer Junior; Mercado para a maçã brasileira, dr. J. Seabra Inglez de Souza; Farmácia na mesa, Alimentação avicola, engenheiro agrônomo Ernani de Faria Silveira; Criação de coelhos, Germano H. Hatzfeld; Não é pau-Brasil; Dr. F.C. Hoehne, estudando Entomologia Gryllotalpa & Passalus; Estabelecendo o vinhêdo; dr. J. Seabra Inglez de Souza; Saúvas e Gorfelim, dr. C.R. Gonçalves; Cultura do mamoeiro, dr. Geraldo Goulart da Silveira; VI — Escola Rural e Municipalismo, dr. Henrique Furtado

Adubave

ADUBO RICO TIPO GUANO

ORGANICAMENTE PURO

[illegible] — Cr$ [illegible]

Desconto para maiores quantidades

[illegible] Focalizando a alta [illegible]; dr. Raymundo [illegible]; Coqueiro anão na [illegible]; dr. Gregorio Bondar; Mel e Flores da Caraiba, major Arlindo Vianna; Flôr-de-seda e Flôr-de-maio, prof. João S. Decker; O tomate "San Marzano"; Canários coloridos, J. Rocha; Pelo-de-moça (Solanum Mammosum, L.); Cambeira Serrana, João Rodrigues [illegible]; Cultura da Oliveira etc. etc. — Finaliza o presente número da [illegible] publicação com o índice do volume 81º, isto é a matéria publicada no primeiro semestre do corrente ano, num total de 854 páginas úteis.

GAIOLAS E MISTURAS PARA PASSARINHOS

ABC do Avicultor

Av. Mal. Floriano, 136 Tel. 23-3250

Rua Visc. Inhaúma, 113 Tel. 43-7141

XAVIER - ABC - 26

ABAVIT — NOVO

(a sêco)

a base de mercúrio orgânico

Desinfetante para sementes da SCHERING A.G. Berlin

Representante exclusivo: IMPEX REPRESENTAÇÕES LTDA. — Rua Beneditinos 20-A — Rio

(17388)

ENXERTOS

Larangeiras, Limoeiros, Limeiras, Fruteiras Europeias, etc.

ABIL — Rua Buenos Aires, 87 — RIO

Engenheiro Agrônomo

Precisa-se para trabalhos externos de pesquisas, introdução e venda de produtos químicos modernos para aplicações agro-pecuárias. Respostas à Caixa n.º 21834 dêste jornal, indicando nacionalidade, idade, estado civil, cursos feitos, experiência e ordenado desejado.

CONJUNTO AGRÍCOLA HANOMAG

"PARA PRONTA ENTREGA"

Trator de esteiras da afamada marca alemã HANOMAG, motor DIESEL de 50 HP, adequado aos trabalhos da lavoura e indústrias agrícolas.

Fôrça na barra de tração, em polia e em tomada direta.

— Arado de 6 discos de 26", montado em 4 firmes e estáveis rodas.

— Grade de 34 discos lisos de 18", acompanhada de rodados para transporte e macaco para seu levantamento, ou

— Grade de 38 discos mistos, de 18", com automático para comando e com o mesmo equipamento da anterior.

Material, desenho e acabamento impecáveis.

HANOMAG

CIA. FABIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — PORTO ALEGRE

R.TEÓFILO OTONI,61 · R.FLORENCIO DE ABREU,828 · R.TUPINAMBÁS,364 · AV.JULIO DE CASTILHOS,30

FARELO BABAÇU - C. C. I.

Não se deixe impressionar pelas ofertas, a preços mais baratos de algumas forragens. Escreva ou telefone à

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

pedindo esclarecimentos sobre as vantagens do uso do

FARELO DE BABAÇU — MARCA C. C. I.

na alimentação dos seus animais, sejam vacas, cavalos, porcos, carneiros, etc.

MELHOR QUALIDADE — MAIOR RENDIMENTO

ESCRITÓRIO

RUA 1.º DE MARÇO, 6 — 10.º ANDAR — TEL. 23-2010 — 43-3036 — RIO

FÁBRICAS: RUA S. CRISTÓVÃO, 1326 — TEL. 28-0548 — 48-9910

CORRESPONDENCIA

A IMPORTÂNCIA DA CORREÇÃO DO SOLO

E. Marcondes de Mello — engenheiro agronomo

Há solos que apresentam, quando tratados por certos reagentes em certas condições, colorações especiais devido à reação que podem ter e que pode ser ácida, alcalina ou neutra. É evidente que nesta última condição so em raros casos êles podem se apresentar, sendo a mais generalizada a reação ácida principalmente nos solos brasileiros por ser uma característica quasi essencial dos solos tropicais. Antigamente quando se desejava saber se o solo era ácido ou alcalino tomava-se uma pequena amostra que era tratada com certa quantidade de água e verificava-se por meio do papel de tornassol a reação existente que era ácida quando o papel se tornava vermelho e alcalina quando se tornava azul. Modernamente faz-se a verificação até mesmo em campo, seja pelo processo mais exato ou eletrométrico seja por meio de reagentes em solução denominados "indicadores de pH" e que podem, se bem que por um processo menos exato, porém mais prático, e mais fácil, essa indicação, que pode ser feita por qualquer pessoa usando uma placa de porcelana ou até mesmo de vidro em que se coloca uma pequena quantidade do solo a ser examinado (2 a 3 gramas) e deitando duas a três gotas do indicador notando-se a coloração que aparece e que é indicada pelos prospectos que sempre acompanham os reagentes. Há mesmo certos fabricantes que dão certas indicações sôbre as quantidades de calcáreo que devem ser empregadas, a fim de que o solo possa ser levado à reação conveniente. Deve-se entretanto sempre fazer uma experiência prévia em um talhão qualquer da fazenda, para maior segurança.

Convencionalmente considera-se como muito fortemente ácido um solo com pH de 4 a 5; moderadamente ácido de 5 a 6; levemente ácido de 6 a 6,5; neutro com 7, passando daí em diante até 11 a ser considerado como alcalino. Na prática agrícola tem muita importância a reação do solo pois é sabido que o crescimento das plantas está condicionado às propriedades químicas do solo que são as verdadeiras causadoras dos vários gráus de acidez.

Nos solos tropicais e sub-tropicais é muito frequente a acidez devido às ações climáticas que com o calor e as águas das chuvas promovem o fenômeno da "lavagem" e que nada mais é senão a remoção dos elementos nutritivos que podem ser aproveitados pelas plantas para certas camadas do solo mais profundas e onde os mesmos não se acham em condições de poderem ser assimilados ou "digeridos" como poderíamos dizer, pelas plantas cultivadas. É por isso de grande utilidade e alcance a correção do solo no tocante à reação que apresenta, até mesmo em certos casos, antes de ser feita a adubação, quer

O grau de acidez afeta o crescigo da adubação verde ou pelo emprego de "compostos".

se trate da orgânica com o emprêmento das plantas sendo isso um fato que já está cientificamente provado por estudos de laboratório e de campo, bem como em potes nas estações experimentais e Institutos agronômicos em todo o mundo, havendo mesmo demonstrações que podem ser consideradas como verdadeiramente espetaculares, com aumentos de rendimento em elevadíssima porcentagem, apenas pela correção da acidez.

Há, é bem verdade, algumas plantas consideradas como tolerantes com relação à acidez como por exemplo a batata, a cana de açúcar, muitas árvores frutíferas o algodão, o milho, o chá, o tabaco o abacaxi, etc., e mesmo algumas que alguns classificam como "exigentes" de acidez talvez um pouco exageradamente.

Outras há entretanto pelo contrario mais sensíveis tais como os feijões em geral bem como outras leguminosas. No caso de plantas sensíveis à reação ácida o solo deverá ter um pH que poderá ficar compreendido entre 5,5 e 6,0 sendo necessária, de um modo geral, uma correção quando o pH for inferior a 5,0.

É importante considerar que não há muitas vezes conveniência em fazer a adição de calcáreo a um solo que não esteja suficientemente provido de matéria orgânica, pois pode dar-se o caso, principalmente no clima tropical, que o solo venha a ficar empobrecido em certos elementos fertilizantes por provocar uma granulação excessiva que aumenta extraordinariamente a porosidade e portanto facilite, apesar da força retentiva do cálcio, o acarretamento dos nutrimentos úteis. Aliás é preciso sempre chamar a atenção do agricultor para o fato aparentemente estranho, da quantidade de cal que deve ser adicionada não depender exclusivamente do pH encontrado, pois além dêle devemos também considerar a constituição física do solo, para fazermos tal adição do corretivo. Um solo arenoso e um solo argiloso, por exemplo não podem ser considerados em idênticas condições apesar de acusarem um mesmo pH em determinada ocasião em que sejam examinados, visto como a adição de cal irá agir mais energicamente no solo arenoso do que no argiloso, sendo também em geral menores as quantidades de nutrimentos existentes no solo arenoso. No tocante às condições quanto a retenção da umidade podemos também fazer uma observação de grande utilidade, pois no argiloso essa retenção é maior, sendo a destruição da matéria orgânica feita com mais rapidez no solo arenoso. Por isso a constituição física do solo e a sua correspondente quantidade de matéria orgânica tem importância capital, aconselhando-se como é fácil de concluir que as quantidades de corretivo a serem adicionadas devem estar subordinadas ao mesmo tempo a três condições: a) o pH verificado; b) a constituição física do solo; c) a quantidade de matéria orgânica presente. O agricultor, poderá fazer suas experiências na própria fazenda tendo, se possível a assistência técnica por consulta ou mesmo pessoalmente conforme as circunstâncias existentes. A experiência é entretanto aconselhável de vários pontos de vista. O aumento das atividades bioquímicas do solo em consequência da correção eficiente e adequada pode constituir grande satisfação e economia de tempo e de despezas. Nos climas tropicais a tendência que se nota hoje em dia no tocante a calagem é para o processo indireto, ou seja combinada com a adição de matéria orgânica, ponto central no tratamento e conservação dos solos tropicais.

A obtenção de "compostos" de palhiço e de outros resíduos orgânicos da fazenda com a incorporação de 2 a 3 por cento de calcáreo ou mesmo de cal extinta, pode ser aconselhada, podendo-se fazer uma adição de 10 a 20 toneladas por hectare e por ano conforme o caso ou mesmo com intervalo, e desse modo vão sendo adicionados certa de 200 a 300 quilos de cal de cada vez, pois é preferível fazer a adição em doses pequenas repetidas do que a adição de uma dose maciça de algumas toneladas em se tratando de solo tropical, em que os fenomenos gerais do solo são mais intensos, principalmente no que diz respeito à destruição da matéria orgânica, por cuja presença em quantidades suficientes, deve o agricultor brasileiro sempre zelar, por assim dizer obrigatòriamente.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

3º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1950 — N. 17.575 — ANO L

Na Cidade Universitária o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

Seus laboratórios especialisados são os primeiros que se montam, no Brasil, para pesquisas relativas à energia nuclear -- Todo apoio à iniciativa do prof. Cesar Lattes -- Características do projeto

O engenheiro Horta Barbosa e seus companheiros do Escritório Técnico, aos quais estão afetos os trabalhos de construção da Cidade Universitária, tudo têm feito — e com prazer o proclamamos — no sentido de dotar o Centro de Engenharia da mencionada Universidade de um Instituto de Física Nuclear. Daí o agrado com que receberam, há pouco, o professor Cesar Lattes e a equipe de técnicos seus companheiros, os quais manifestaram o interesse de localisar, definitivamente, no âmbito da futura Cidade Universitária, os seus laboratórios especialisados, os primeiros que — diga-se de passagem — são montados, no Brasil, para pesquisas relativas à energia nuclear.

NA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO

Dias depois, a uma das reuniões da Comissão Supervisôra de Planejamento da Cidade Universitária, compareceu o professor Cesar Lattes para expor os seus planos.

A Comissão recebeu a sugestão com muito agrado, tanto mais quanto já havia, por ato recente, um convênio entre a Reitoria da Universidade e o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas mediante o qual ficou assentada uma simbiose entre o aludido Centro e a Universidade para efeito, não só de ensino, como da pesquisa, relativos à física nuclear.

Da aludida reunião participou o ministro Eduardo Rios Filho e o magnífico Reitor, dr. Pedro Calmon.

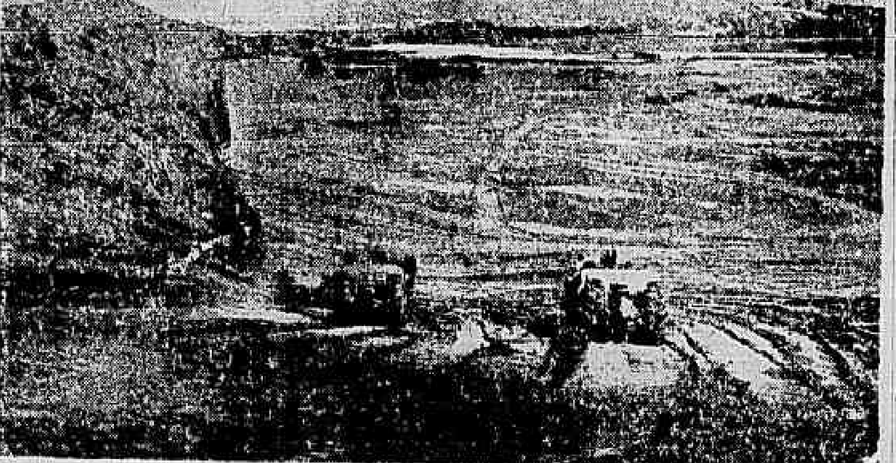
O APOIO DO DIRETOR DO D.A.S.P.

Com a mesma finalidade de ligar o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas à Universidade do Brasil procurou o professor Cesar Lattes, em companhia do engenheiro Horta Barbosa, a quem está afeta a direção do Escritório Técnico da Cidade Universitária, o diretor geral do D.A.S.P., dr. Mario Bitencourt Sampaio, que assegurou, aos jovens cientistas brasileiros que se congregou em tôrno do descobridor do meson artificial o seu apôio para a execução, no Setôr de Engenharia da Cidade Universitária, de um edifício amplo e moderno para localização de tôdas as complexas instalações de um laboratório destinado ao novo e promissor ramo da Física que ameaça revolucionar a indústria humana, fornecendo-lhe nova fonte de energia.

O PROJETO

Os resultados dêsses entendimentos não se fizeram tardar. Em conseqüência dêles foi o Escritório Técnico autorizado a elaborar um projeto para construção do referido laboratório segundo programa detalhado, fornecido pelo professor Cesar Lattes.


A direita da estrada será localizado o Centro de Engenharia e no sopé da montanha os laboratórios do Centro Brasileiro de Pesquisas


"Scrapers" realizando grandes serviços de terraplenagem para a Cidade Universitaria

O LABORATÓRIO DE FÍSICA NUCLEAR

Falando ao "Correio da Manhã" o engenheiro Horta Barbosa não só confirmou o que achamos de expor como ainda nos disse que se encontra em mãos dos arquitetos o organograma relativo ao grande laboratório de Física Nuclear onde irá funcionar, por fôrça do convênio existente, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, o qual constitue uma das grandes esperanças do Brasil nêsse vasto campo de pesquisas e que, merece por isso mesmo, de todos os brasileiros, irrestrito apôio, solidariedade e incentivo.

CARACTERISTICAS DO LABORATÓRIO

Prosseguindo, disse o chefe do Escritório Técnico da Cidade Universitária que o grande edifício em causa será do tipo adotado na Cidade Universitária para os laboratórios pesados, isto é, com "sheeds" de dez metros de pé direito e sobre-lojas para gabinetes, salas de aula, de reunião, seminário, etc. Para o gerador de alta tensão (um milhão de volts) os "sheeds" terão quinze metros de altura.

Essa sala, bem como as que serão destinadas ao Ciclotron, à Camara de Wilson, à Eletrônica, à Microscopia e Câmaras Escuras, serão dotadas de ar condicionado. O edifício está sendo projetado de modo a poder ser gradativamente ampliado, à medida que novos equipamentos e novas necessidades venham exigir áreas maiores. O projeto, uma vez concluído, será submetido às autoridades superiores.

AS OBRAS TERÃO INICIO ÊSTE ANO

Respondendo a outra pergunta informa o dr. Horta Barbosa que as obras de construção da séde do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas poderão ter início ainda êste ano, pelo menos na parte destinada ao gerador de alta tensão. E esclarece:

— O dr. Mário Bittencourt Sampaio, diretor do D.A.S.P., prometeu interessar-se junto ao presidente da Republica no sentido de dotar êsse empreendimento, de tanto interêsse para a defesa e para a economia nacional, dos recursos necessários de seu pleno êxito. Eu pessoalmente, sinto-me feliz em dar, a êsse empreendimento, o meu concurso, e o de todos os meus companheiros de trabalho. Com a competência e dedicação do jovem cientista patrício acreditamos venha o Brasil, a ser dotado de um núcleo de técnicos em física nuclear indispensável ao grandioso progresso que aguarda a nossa pátria. Porque acentua, concluindo, o engenheiro Horta Barbosa — dentro do conjunto das obras de construção da Cidade Universitária o laboratório de Física Nuclear é tão essencial quanto um Instituto de Tecnologia, sem os quais não pode haver um verdadeiro ensino moderno de engenharia.

Época

No Grupo Escolar do Instituto de Educação

Bastante animada a festa de encerramento do primeiro período letivo

As manifestações de arte infantil ganharam, em nossos dias, um tom de falsidade, um certo forçamento mímico das coisas adultas que nos determinam maldosa prevenção com quase tudo que venha da infância orientada por mestres de gosto duvidoso, inteiramente absorvidos pelas ferreas normas pedagógicas. Geralmente essas demonstrações não passam de pimpolhos a fazer de gente grande, "posando" de criança para a exploração do que neles devia ser natural, expontâneo. Essa situação desagradabilíssima de ver se uma criança que, citadinamente, já não o é, fingindo sê-lo, como o caso dos maestros prodígios, musiquinhos e bailarinas forçadamente precoces ou a poesia mecânica na boca e nos braços dum tiquinho de gente duramente trabalhado, é um espetáculos que nos mete horror e daí a ligeira prevenção com aquela "festinha de fim de período" do Grupo Escolar do Instituto de Educação, na qual os alunos iriam dançar e cantar motivos do nosso folclore.

Fomos para o pateo muito amplo e ornamentado de maneira festiva. Até com arte e gosto verdadeiramente infantis, para fazer justiça. Balões, flores, violas, arabescos, temas das "mil e uma noites" e muitas flores. Já aquela penosa impressão nos ia abandonando. Lá no fundo, uma bandinha de garotos uniformizados compunha um quadro irresistível, de uma deliciosa comicidade, aprontava-se estouvadamente para romper o dobrado. Aquelas carinhas engraçadas e irreverentes manejando os sizudos instrumentos era qualquer coisa de inesquecível.

Um ... Dois ... Três ...

E o dobradinho enche o espaço gostosamente. Sonoro. Claro. Contagiante. O zum-zum torna-se ameno, comadresco e a gente com uma vontade louca de cumprimentar os conhecidos e passear em volta da deliciosa retreta. E vem o côro das meninas, olhando desafiadoramente uma para as outras, nariz para o ar, saias baloiçantes ...

A sanfona do Zequinha
Toca toca sem parar
Sanfoninha de brinquedo
Mas eu gosto de escutar

E o movimento daquelas boquinhas, algumas sem o dente de leite, nariz para o ar respirando dificilmente

Fim ... Fim ... Firifimfim
Fom ... Fom ... Forofomfom

Como que por encanto, uma multidão de casaisinhos caipiras surge de toda parte do terreiro. Alegres e faceiros, absolutamente naturais. Cabecinhas erguidas, ritmo expontâneo. Raparigiunhas requebradas e sirigaitas a puxarem seus tímidos amiguinhos. E vem a suave valsinha:

Canta, canta ó minha gente
E noite de São João
Lá na minha roça todo o povo
Se prepara pro festão
ó Miquelina, ó seu Janjão
Vamos pra festa de São João

Um encantamento nos envolve à vista daquela cena. A poesia, a música e a dança se estrelaçam com tal pureza, com tal ingenuidade que era impossível dizer qual delas predominava.

Os versos de Dona Cacilda Borges Barbosa, de Dona Dulce Sampaio Antunes e Dona Geraldina Teixeira Rodrigues — benditas senhoras — eram rápidos, simples e aqui no papel pouco dizem, mas naquele meio, cantados e dançados, reconduziam milagrosamente a essa eterna e saudosíssima infância de cada um de nós.

Agora o desafio da faceirice feminina:


Ao som de uma bandinha de garotos as crianças dançam e cantam motivos de nosso folclore

Olhem meu vestido meninas
Que bonito que êle é
Todo enfeitado de fitas vermelhas
Da côr dos grãos de café

E avançando outra raparigutia:

Meu vestido não tem babados
Nem tem fitas de côr
Mas como está salpicado de flôres
Fica também um primor

E todas juntas:

Pois entre agora
Em nossa roda
Dance um pouco pra mim
Depois segure a bainha com ...
E cumprimente assim

Outra mais faceira:

Não sejam tão vaidosas meninas
Olhem só para mim
O meu vestido é o mais lindo de todos

Branquinho como o jasmim!

Já estavamos envergonhados com a indisposição inicial. Aquelas senhoras nos olhavam como que a dizer: "Estão vendo?!...". Realmente, estavamos num ambiente da mais sadia alegria, da mais pura infantilidade. E o riso feliz da garotada, a vontade e a vitalidade com que dançavam era bem uma afirmativa da orientação feliz dum punhado de mestres bem orientados e eficientes.

Foi para nós uma grata surpresa e um prazer raro. Pudessemos e levariamos a todos os estabelecimentos de ensino um pouquinho daquela alegria, daquela beleza e a poesia infantil daqueles rostinhos alegres, risonhos e contentes a cantar e dançar com graça inimitável a "Quadrilha brasileira" e a "Rapsodia Infantil" que o genio de Villa-Lobos soube reunir e adaptar para as delicias dos felizes alunos do Grupo Escolar do Instituto de Educação.

Pelo muito que vem fazendo naquele estabelecimento de ensino, pelo carinho com que se dedicam à formação daquelas criançinhas tornam-se merecedoras do nosso aprêço e estimas as Sras. Andrea Fontes Peixoto, Iris Novais, Eugenia Costa Pondé, Frida Bahiana, Rachel Buroman, Iara Ovinho Peres, Gilda Osorio, Stella Deolinda da Fonseca, Anadir Amazonas Machado, Nice Nunes Martins Pereira e Judith Tranjan, artesãs daquele precioso patrimônio humano, telam o ano inteiro os seus pontos


No páteo amplo e ornamentado transcorre, animada, a festinha de fim de período

VULTOS DO MAGISTÉRIO

Joaquim Manoel de Macedo



Nasceu Joaquim Manoel de Macedo, em Itaboraí, no Rio de Janeiro, em 1820 e faleceu em 1882. Doutor em medicina pela Faculdade do Rio, defendeu tese em 1864, intitulando-a "Considerações sôbre a Nostalgia". Escreveu os romances "Moreninha", "O moço loiro", "Dois amores", "Rosa", "Forasteiro", "O culto do Dever", "A carteira de meu tio", e várias comédias, entre as quais "Novo Otelo" e "Torre em concurso", além das "Lições de História" e "Noções de Corografia", obras didáticas. Colaborou intensamente em jornais e revistas. Os folhetins que publicou no "Jornal do Comércio" foram colecionados em volumes sob o título "Os romances da semana"

Joaquim Manoel de Macedo foi nomeado professor da cadeira de Corografia e História do Brasil do Internato do Colégio Pedro II aos 7 de 1858 por ato de D. Pedro II com o ordenado anual de um conto de réis e a gratificação de seiscentos mil réis.

Consta de seus assentamentos que obteve 20 dias de licença, para tratamento de saúde, com vencimentos integrais, a partir de 11 de fevereiro de 1860, obtendo nova licença de 3 meses a partir de 1 de setembro de 1873.

Existe atualmente no internato do Colégio Pedro II uma sala com o seu nome

"COLA-SE" MUITO NAS FACULDADES

Entre os problemas do ensino atual a pedir um estudo mais detido, figura certamente o da "cola" que dia a dia vai se generalizando e adquirindo fôros de instituição nacional. Os alunos dizem que colam por culpa dos professôres e êstes atribuem aos alunos a inteira responsabilidade do fato. Afinal, é de perguntar, porque se cola tanto nas Faculdades?

Em conversa com um punhado de universitários, chegamos à conclusão seguinte: são várias as causas da "cola" e entre elas figuram a má organização dos programas de ensino, a falta de espírito verdadeiramente universitário nas faculdades, o desamparo em que são deixados os alunos pelos professôres, o fato do estudante, principalmente do curso superior, ter a seu cargo, inúmeras vêzes, o seu próprio sustento, dispondo assim de pouco tempo para o estudo e por último, a falta de escrúpulo de certos professôres que não ligam e deixam abertamente que os alunos colem enquanto os estudantes colando, também se prejudicam a si próprios.

Analisemos cada um dos fatores mencionados. Primeiramente, ninguém desconhece o acúmulo de matérias que existe desde o ginásio; o aluno se vê obrigado a assimilar conjuntamente um sem número de ciências, para ser convenientemente promovido às séries subseqüentes, com prejuizo, muitas vêzes, dos ensinamentos básicos que deveriam estudar mais acuradamente. Enquanto o estudante está, em virtude da pouca idade, ainda no regime familiar vai suportando o curso com certa galhardia. A verdade é que no ginásio, "cola-se", mas não tanto e tão abertamente como no curso superior. E' que o estudante no curso universitário — e aqui já entramos no segundo ponto da discussão — não pode, em razão das suas maiores responsabilidades na vida, dispor do mesmo tempo e da mesma antiga solicitude para com os estudos, que tinha no tempo de simples ginasiano. A vida se complica e o que se pede é o mesmo, ou muito mais, ao estudante. Surge a "cola". Não se faz aqui a defesa do estudante, o que se deseja, isso sim, é enfrentar com realidade o problema. O aluno da escola superior é uma espécie de pingente da vida, êle se desdobra em pequenos trabalhos, é um ser insatisfeito, num corpo em geral mal nutrido, a quem os poderes públicos ainda não olharam com o necessário desvêlo. E a "cola" não está sozinha. E', isso sim, uma caudal de conseqüências.

Agora ao espírito universitário — existirá por acaso nas Faculdades? Onde a comunhão necessária entre alunos e professôres que existe, por ex., na América do Norte, onde o professor traça os rumos e o estudante sozinho vai descobrir mundos desconhecidos nas Bibliotecas, verdadeiros laboratórios vivos? Existiria espírito universitário onde os mestres são temidos e não dispõem de tempo para confraternizar com os alunos? Existe sim, espírito burocratizado, em todas as Faculdades da Universidade do Brasil e em tantas particulares. Temos que incentivar nos estudantes o amor pela sua escola, fazendo com que ela deixe de ser casa de suplício onde o aluno três vêzes no ano comparece para, de mangas de camisa, suando em bica fazer uma cópia cacetíssima de duas horas ou mais. Os estudantes não poderão ter amor a essa méra fábrica de diplomas, senão na proporção em que as Escolas se transformem e se humanizem.

O capítulo dos bons e dos maus mestres, como o dos bons e dos maus alunos, varia muito numa e noutra Faculdade. Há escolas que proporcionam aos professôres certas vantagens pecuniárias e culturais atraindo assim para o corpo docente nomes de projeção. Mas nem sempre são os professôres mais cultos que dão as melhores aulas. Muitos marsem mudar uma palavra do que está escrito na apostila, que é vendida e carregada para as provas. Logo, não são apenas os alunos que gostam da cópia, ela é ensinada freqüentemente pelos mestres, os quais, por comodismo, as repetem seguidamente em aula, tornando as lições mortas e desinteressantes.

Os professôres abandonam os alunos e êstes a Faculdade. Não se interessam que haja dúvidas na classe, vão quando não faltam — à Faculdade, com poucas exceções, apenas para fazer jus ao seu vencimento no fim do mês.

Agora quanto ao estudante, se é muitas vêzes culpado, pelo descrédito em que cai o ensino no país, diga-se, no entanto, que é também um sacrificado, pois a maioria trabalha, não sobrando tempo para o estudo. De muitos estudantes que ouvimos, cada qual os mais variados mistéres, todos com reduzidos orçamentos. Por último, deixamos para falar nos professôres e diretores de Colégio que exploram a "cola" comercialmente e que, êsses sim, são verdadeiros criminosos. Vá que um ou outro professor de Faculdade deixe ao aluno liberdade completa para fazer a prova, raciocinando que cada qual tem sua consciência, e portanto que quem "cola" pior para si próprio. Mas isso da "cola" ser explorada comercialmente não se pode conceber e no entanto o fato existe em larga escala, conforme já foi tantas vêzes debatido pela imprensa. Encontramo-lo principalmente, em certos ginásios, e é lamentável. Para não perderem seus alunos, os estabelecimentos toleram que a "cola" seja empregada.

Agora, quanto ao estudante, êle sabe que colando deixa de acumular conhecimentos para o futuro, e, apesar do espírito universitário no Brasil ser ainda bem fraco, sempre, moralmente, o aluno tem uma impressão certa de fraude. Quando chegaremos, como em tantos países a fazer provas nas faculdades sem nenhuma "cola" e nenhuma fiscalização?

Mas a "cola" aí está, e apesar de ser uma espécie de tabu, em que todos temem falar, precisa — dizem os próprios estudantes e dizem os professôres — acabar.

O noticiário referente a ENSINO, vai publicado na 2.ª página dêste Caderno.

O SAPATO PARA OS 3 ... DURA 3 VEZES MAIS!

Homens... Senhoras... Rapazes... podem agora usar um modelo Polar que serve para os três. Elegante, confortável, com sola de borracha "Ralop", o novo sapato Polar agrada aos homens, seduz às senhoras e encanta os rapazes. Com êste modelo Polar toda a família está igualmente bem calçada para o Inverno.

HOMEM	Bezerro inglês Zug	Cr$ 400,
SENHORA		Cr$ 350,
RAPAZ		Cr$ 300,

SOLA DE BORRACHA Ralop UMA CRIAÇÃO POLAR

leve, anti-derrapante, suavisante e impermeável sem prejudicar a circulação do ar. Ralop — a sola de borracha de todos os dias.

Assista aos jogos do campeonato do mundo no Estádio Municipal com o seu novo Polar!

Polar
calçado para andar e durar
AV. RIO BRANCO, 129-131

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

DEPARTMENT OF STATE
DIVISION OF LIBRARY
& REFERENCE SERVICES
FILE COPY
PLEASE RETURN TO
LR

Correio da Manhã

4a. SEÇÃO--D.F. 1-51
Av. Pres. Wilson 165-. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (tel. 81/83)

4º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1950

N. 17.575
ANO L.

ACONTECEU...

Aconteceu... Que aconteceu na semana, a não ser esta Copa do Mundo das surprêsas no Pacaembu, pondo a gente em sobressalto e ansiedade até à tarde de ontem?...

As lutas na Coréia... A explosão de Estillac... Os espetáculos da Dunham... A exposição de dona Stela... O aniversário de Maria Elvira... A crise francesa... O casamento de Amiris... As dúvidas do PR... Tudo ficou em segundo plano, ante a expectativa da batalha que se travou no Maracanã...

* * *

De início, a queda da equipe italiana chamada "azurra", estonteada pelo sueco Skoglund que lhe rasgou o cartaz de bicampeã!...

De início, também, a pobre da Coréia mais uma vez imprensada pelos interêsses dos vizinhos, aos quais se juntou um hóspede obrigatório, importante e de voz grossa!...

Depois, o resultado inesperado!... Os nossos, não os visitantes, jogando à moda suíça; daí o empate, significando derrota, humilhação, desespêro!...

* * *

Mas os ponteiros dos relógios continuaram indiferentes. Truman deitou fa'ação e a sétima esquadra acendeu fogos. Mac Arthur pôs os óculos escuros, ajeitou o boné e foi espiar a coisa de perto. A bandeira americana continuou lá em cima, no extremo da Ásia.

Como continuou igualmente, brilhando, no campo de Belo Horizonte!... Onde os "yankees" de nomes latinos — Maca, Colombo, Varicenzi — amadores das cidades do Sul, abalaram o prestígio dos representantes da Inglaterra. Sob as balisas de Tio Sam, um Borghi: como pega o *menino*!...

* * *

E o Presidente permitiu que o lusitano permaneça no Brasil: Manoel do Amor Divino Gonçalves da Ponte, eis como se chama.

Mas Portugal não compareceu ao torneio, deixando uma pena danada!...

* * *

E os que não trocaram o prado, pelo estádio novo, viram Martini confirmar a vitória anterior.

No páreo cá de fora, também como que foi dada a partida, para os trabalhos e aprontos, ao menos: o Brigadeiro no Estado do Rio e Cristiano ao Sul. Enquanto o outro concorrente ainda se exercita no escuro...

* * *

Prêso Bibi dos Amores, "cambono" de Joãozinho da Goméia! A polícia não apreciou a sua receita para a menina doente: caldo de jacaré!...

* * *

E as autoridades do trânsito resolveram aplicar uma penalidade, adicional à multa, aos que estacionam em local não permitido, forçando-os a encherem os pneus dos carros, que os próprios guardas esvaziam!... Medida violenta e irregular, tanto mais lastimável porquanto se mostrou eficiente: os duzentos infratores do primeiro dia reduziram-se a dezessete no segundo.

* * *

Os brasileiros brilharam nos concursos hípicos em Lima. O govêrno francês entrou em crise, pela décima segunda vez depois de acabada a última guerra. E cinco mil maçons reuniram-se em congresso especial.

Nas Câmaras da cidade, entretanto, a freqüência vai diminuindo...

* * *

E aquêle que não é o pobre peregrino vem batendo de porta em porta, perguntando quantos somos?...

Resposta que só saberemos daqui a muito tempo, quando já não seremos tantos...

* * *

Ontem fomos uma multidão que desde cêdo se espalhou pela cidade, a caminho do Maracanã, e encheu todos os cantos do colosso de concreto. Fomos outra multidão, distante, de ouvidos colados aos aparelhos de rádio. Fomos onze homens em campo, suando as camisas e querendo engolir a bola. Fomos Ademir varando o "keeper" iugoslavo aos três minutos de jôgo e fomos Zizinho ao confirmar a vitória no segundo ponto. Ontem, fomos heróis.

* * *

Afastam-se governadores e secretários, afastam-se ministros. Desincompatibilizações para os próximos pleitos. Não há interêsse em levar os respectivos programas até o fim, talvez por deficiência dos próprios programas... Não fazem falta os ministros de hoje!...

* * *

Realmente, não fazem. Falta, e enorme, principalmente nestes dias que correm, faz o Ministrinho lá no canto direito! Ministrinho, sem o qual, as coisas passaram a ficar pretas b'ro *Balestra*...

GUIMA

KATHERINE DUNHAM
e sua arte erudito-popularesca

SOLANO TRINDADE

A arte de Katherine Dunham é uma dessas coisas maravilhosas, que a gente vê poucas vêzes, ou uma só vez na vida.

Ela guarda um grande mistério que se estravasa em côres, música e dança, sem deixar margem para que se identifique se é realidade ou sonho o que se vê na sua arte erudita popularesca, tirada do folclore negro.

Individualmente, Katherine é uma artista de grande valor, um espírito dominando um corpo maravilhosamente plástico, com uma estupenda riqueza de recursos de mímica, numa técnica consciente, um imenso domínio do simples.

A sua dança é medida, não indo a excesso, fazendo tudo, num tempo suficiente, para que se fique desejando mais. Não cansar eis uma das grandes virtudes de Katherine. Conquista genial, conquista de experiência técnica, conquista de amor à arte.

Em conjunto Dunham é muito maior. Saber dirigir-se é difícil, saber dirigir nos outros é quase impossível. Katherine consegue dirigir o seu grupo com unidade, como se fôsse um só bloco. Ela domina os seus pares, com uma mágica indescritível. Os seus olhos, as suas mãos, os seus pés, o seu riso, são sinais que determinam a conduta dos astros da sua talentosa equipe.

Em todo o espetáculo sentimos uma alma guiando os movimentos plásticos e o canto daqueles artistas, e essa alma é Katherine.

Saindo do balet, nos voltemos para sua música, estudando a sua universalidade, sua sátira contra os preconceitos racistas dos norte-americanos, sua grande capacidade de interpretação musical. Nela a gente encontra o lirismo revolucionário de Langston Douglas, Nicolas Guilherme, Paul Robenson, os lamentos do negro ou a tristeza do índio asteca ou ainda a molemolência do carioca.

Na sua dança e na sua música, encontramos o banso e vemos presente, com outro nome, o nosso coco, a nossa capoeira.

Mas se são grandes na dança e na música, nos seus cenários e seus figurinos a gente vê, que há absoluta harmonia com o todo do espetáculo. Elementos novos na técnica cenarista, foram empregados, sem cair no abstracionismo por abstracionismo, tão em moda, entre os nossos artistas.

As côres primitivas e populares nos cenários e nos figurinos, são colocadas com tanta consciência, que nenhuma côr supera a outra.

* * *

Colocar a arte de Katherine, só, como reflexo do preconceito antinegro e [illegible], é esquecer o valor da fôrça da cultura, da pesquisa e do trabalho.

Se no Brasil não se faz o que Katherine realiza, não é de modo nenhum porque em nosso país não haja a terrível "color line" americana.

Não temos a linha de côr mas temos a linha da miséria econômica que poderia concorrer para uma grande realização artística, se a arte fôsse unicamente um reflexo de sofrimento.

O que há, em tudo que se refere às nossas artes, é a inconsciência e o complexo de inferioridade. O negro brasileiro quando faz poesia, música, dança, pintura ou outra qualquer manifestação artística, imita o acadêmico europeu, quando não cai na americanização.

Se estuda, logo despreza o popular. Em parte a causa é essa vida artística de média e [illegible] manteiga, que não dá oportunidade de realizações revolucionárias, mas de outra parte, é a preocupação com o modo de vida burguêsa.

Não sou de modo nenhum, contra os que estudam o clássico. Êle é a base para tôdas as artes e ciências. Com êle podemos criar e revolucionar.

Katherine e seus artistas estudaram o clássico, mas fazem uma arte erudito-popularesca, buscando no povo, no seu folclore, a mais profunda realização estética.

EXPOSIÇÃO

BORDADOS E RENDAS A MÃO, DA BAHIA

Levados por dedos finos e ágeis, os fios foram compondo estas legítimas obras de arte — arte simples e natural, das nossas tradições!... — que agora contemplamos encantados e fascinados, como que enlaçados pelos mesmos fios!...

* * *

Na cidade do Salvador, Bahia, dona Stela Seabra Maciel era a responsável pelos enxovais belíssimos de muita gente: ela imaginava, riscava, desenhava, dirigia e orientava a confecção dos trabalhos. Até que um dia, encorajada pelas amigas e entusiasmada pela própria idéia de mostrar quanto podem a inteligência e a habilidade da Mulher Brasileira, animou-se a realizar uma exposição de seus bordados e rendas a mão.

Quase cem auxiliares foram espalhadas aos seus cuidados, e, mais do que nunca, dona Stela Seabra imaginou, riscou, desenhou, dirigiu e orientou... Ao fim de dois anos de atividades, veio ao Rio com os seus trabalhos; para maravilhar todo um mundo de gente que tem comparecido àquele salão do Copacabana Palace.

* * *

Aqui, uma *liseuse* em cetim rosa pálido, orlada de Racine, curta na frente como pala e descendo atrás em duas pontas que simulam asas, é o complemento elegante da camisola e, ao mesmo tempo, o recurso gracioso que lhe permite velar a liberalidade excessiva do decote.

Ali, uma camisola em mousseline turquêsa, enfeitada com renda igual, ajusta-se ao corpo por ordens de franzidos sustentados por uma ingênua fitinha rosa, e acompanha-se de *robe de chambre* em cetim também turquêsa, tendo o corpo todo trabalhado em acolchoado miúdo e uma carreira de botões a correr, da gola à bainha.

Adiante, uma camisola ainda, em crepe amarelo claro, toma uma tonalidade indefinível sob o *saut de lit* em filó tartaruga loura.

Entre as camisas de cambraia de linho, uma se destaca pela preciosidade da pala inteiramente trabalhada em "fond de bonnet" desfiado, bordado, incrustado de estreitos entremeios de renda formando pétalas que se sobrepõem e descem sôbre os ombros; ajusta-se à cintura um trabalho de preguinhas tão finas e tão juntas, que simulam um tecido elástico.

A atenção volta-se para as blusas, tôdas trabalhadas e incrustadas de rendas. Logo se nota uma em cambraia rosa, cujo peito é uma verdadeira obra d'arte: sôbre um fundo todo aberto em crivo muito fino destacam-se flôres aquáticas e garças em poses hieráticas! Tudo da mesma côr, pequeno, discreto, *raffiné*, trabalho primoroso, feito para ser visto e admirado longamente!

Os "jogos" para crianças são tão delicadamente trabalhados que parecem já ter alguma coisa da pele macia das criaturinhas a que são destinados.

E as toalhas de mesa? Nelas, certamente andaram fadas trabalhando...

Ao centro da sala, como que num lugar de honra que de direito lhe cabe, está uma maravilhosa toalha de jantar: numa harmoniosa disposição acham-se combinados pontos de renda grossa, desfiados, barafundas, crivos e bordados em finíssima cambraia. Conjunto luxuoso, de bom gosto.

Ao lado, outra toalha, em organdi macio, guarnecida por uma alta frisa bordada, com personagens Luis XV num fundo de parque a Watteau, ao qual não faltam nem os gramados veludosos, nem a alva balustrada dos terraços...

Mais uma terceira toalha de mesa, um pouco além: em organdi branco, orlada de barra marron e enfeitada por motivos tipicamente regionais. No centro, a pergunta em ar de desafio: — "o que é que a baiana tem?..." E as respostas seguem-se nas legendas bordadas em relêvo, apontando as figurinhas expressivas que se agitam pela barra, com o seu pano da costa e os seus balangandans, a caminho da Igreja do Bonfim: tem saia engomada, tem bata rendada, tem torso de ouro, tem graça como ninguém...

"FOX"
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
COMPANHIA DE CALÇADOS FOX RIO DE JANEIRO
EXIJA SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO
FABRICA DE CALÇADO FOX
MENDONÇA, 5 7 9 SANTO CRISTO 204 208

Não, meu caro leitor, não é o que Você pensa: êle não é do futebol, nunca foi ao Estádio!... Êle é do automobilismo; é, apenas, quer chamar a sua atenção para as novas colunas, na última página, que desde hoje são colocadas à sua disposição.

De um livro de MEMÓRIAS

LUIZ EDMUNDO

Houve uma certa relutância por parte de meu pai em aceitar a vantajosa oferta feita pelo barão de Macaúbas.

Quando êle expôs tudo que se passara, no colégio, à minha mãe, e ela me abraçou, comovida, exultando, a dizer: — Agora sim, você vai ser um homem de verdade! Meu pai observou-lhe, com tristeza:

— Senhora, a cousa é amável e interessante para nós, não há dúvida, um presente do céu, mas, como conseguir o necessário para pagar o enxóval do menino, que é obrigatório, no colégio, e que nos custará mais de um conto de reis? Ternos de brim, ternos de casemira, o uniforme da casa, dúzias de roupa branca: lenções para cama, fronhas para o travesseiro, camisas de dormir, toalhas para banho;; talheres de Christofle, copos de igual metal, sem contar os livros e outras miudezas indispensáveis, com rigor, exigidas pelo regulamento que eu conheço melhor do que ninguém... Como arrajarmos dinheiro para pagar tudo isso? Como?

— Podíamos vender o plano, alvitrou minha mãe.

—Um piano que se comprou já usado, usadíssimo, por 400 mil reis, e está que é um caco velho! Nem 100, talvez, por êle obteríamos agora, caso o quisessemos vender. Não resolve o problema.

E os dois calaram-se, pensando.

— O Exupério, que gosta tanto do menino, talvez que completasse a soma necessária, alvitrou minha mãe.

— Não pense nisso.

Puz-me a chorar. Queria que se aceitasse a idéia da mamãe. Que se vendesse o piano e que se falasse ao meu tio Exupério.

— Absolutamente, não consinto. Era o que faltava! disse com acrimônia, meu pai.

Minha mãe lembrou, ainda que, com franqueza, ao barão confessassemos o caso, sem rebuços, dizendo: — o menino não vai por isto...

— Não senhora, a confissão dessa verdade, indiretamente importaria numa espécie de solicitação para que êle resolvesse o assunto dando o enxoval ao menino, o que, por certo, aconteceria. Isso, porém, não se fará. Há no colégio, na verdade, cinco ou seis alunos gratuitos. Todos, porém, cumpriram as exigências do regulamento, rigorosamente. Todos levaram enxoval.

E ficou resolvido o seguinte — que, para não molestar o barão, pensar-se-ia numa qualquer desculpa, e fossemos protelando, protelando, com outras; tudo com calma e jeito, até que êle do caso se esquecesse e em tal não mais pensasse.

E assim começou-se por informar a Macaúbas que eu me encontrava em tratamento de saúde e que não estava, no momento, em condições de me internar. Depois disso, que melhorara, mas, que ia embarcar para a fazenda de um amigo nosso, na Província do Rio. Vieram, depois, outras desculpas.

O barão acabou compreendendo o motivo real de tudo, e, certa vez, quando perguntava: — E êsse menino, quando vem? ouvindo uma esfarrapada desculpa que lhe dava meu pai, disse-lhe:

— Edmundo, o menino não vem por causa do enxoval...

— Não é bem por isso, Sr. barão...

— Não queira disfarçar. E por isso. Pois venha êle com a roupa que tiver, sem a obrigação, sobretudo, da farda e, mesmo, sem trazer roupas de cama e utensílios de mesa. Depois arranjar-se-á tudo por aqui. Traga o menino de qualquer maneira. Traga-o. Satisfaça-me.

E ao despedir-se, ainda uma vez, para tornar bem clara a coisa, repetiu:

Com o que tiver. Traga o menino, como disse.

A alegria que teve minha mãe quando chegou a casa a esplendida notícia!

Era uma terça-feira.

— Na próxima segunda, o sr. marchará para o colégio, disse meu pai, que, ao me abraçar, quase chorava de alegria.

E foi assim que, dias depois dessa comovedora cêna, um baùsinho de lata com uma rosa vermelha pintada sôbre a tampa, novo em fôlha, por minha mãe comprado, posto na cabeça de um preto, saiu de nossa casa, pela manhã, bem cêdo, e foi para na rouparia do colégio, levando, no seu estreito bôjo, o modesto enxoval de Luiz Melo Pereira da Costa, aluno interno, matriculado sob o número 37, no colégio Abílio.

Com dificuldade pôde-se arranjar, com os recursos da casa, o enxoval do menino. Comprou-se uma roupinha branca, nova, umas botinas de abotoar, um chapéu novo, um cobertor de lã onde havia, lembro-me bem, uma onça estampada, ternos de brim, três, e uma colcha que, aliás, nunca apareceu em minha cama, cedendo o seu lugar a uma outra pelo colégio

(Continua na última página)

São Pedro, padroeiro dos pescadores

MARIZA LIRA

Ainda ecoam em nossas praias de norte a sul o estrondo dos fogos e foguetes da festividade comemorativa do primeiro dos apóstolos! Nem podia deixar de repercutir o enorme espólio de São Pedro em nosso tradicionalismo.

O santo "chaveiro do céu" possui um amplo ciclo de tradições, que constituem o que há de mais interessante em nosso folclore porque nêle está perfeitamente caracterizado sob dois aspectos. No litoral, São Pedro é uma figura venerável, rodeada de tradições místicas; mas, quanto mais avança para o interior do país, vai adquirindo aspecto facecioso, envolto num círculo anedótico, pleno de humorismo!

São Pedro é o padroeiro dos pescadores, título que grangeou em virtude de sua profissão, segundo o relato dos Evangelhos.

Nas praias do Brasil, São Pedro é o grande nome que vela pelos jangadeiros do norte e caiçaras do sul.

As pescarias são feitas sob a sua proteção, e a própria poesia popular regista a fé dêsses homens do mar:

"Não tenho mêdo das ondas
Do vento nem tempestade
Tenho São Pedro no leme
E pesco à minha vontade"

Embora haja uma identidade geral nos festejos praieiros, o folclore regional atesta algumas diferenciações dignas de nota.

Na região nortista, por exemplo, a festa assume o aspecto de procissão, de jangadas.

E' aí o reduto dos nossos audazes jangadeiros, corajosos ao enfrentarem os "verdes mares bravios e profundamente místicos em contacto com os abismos insondáveis do mar.

Entre êles corre a sugestiva lenda da origem da jangada.

Dizem que certa vez São Pedro, que é um santo viajor, chegou à beira do mar, numa praia deserta, onde apenas existia um singelo Cruzeiro num cômoro de areia. Ao ver ás águas do mar, borbulhantes de cardumes de peixes, São Pedro teve vontade de pescar; mas, não havia qualquer embarcação.

A praia serena e linda estendia-se completamente deserta.

O santo pescador não pôde reprimir o desejo. Desfêz a cruz rústica de madeira, e com o lenho construiu a primeira jangada. Não podia ser mais nobre a origem dessa rudimentar embarcação nortista. E, talvez por isso, a jangada nunca vai ao fundo!

Essa mesma intensidade mística vamos encontrar no folclore bahiano, em diversas tradições ligadas a São Pedro.

Em certas regiões da Bahia é costume rezar esta oração, antes de dormir:

"Esta casa tem quatro cantos,
Em cada canto tem um santo:
S. Pedro S. Paulo, S. Lucas e S. Mateus.
Ao centro Jesús Cristo e todos os seus.
Com Deus me deito com Deus me levanto,
com os poderes de Deus e do Espírito santo"

Outra sobrevivência mística, também da Bahia, é a quadrinha que os pedreiros, costumam recitar, quando sobem em andaimes:

Subo a escada
Com pêso na mão,
São Pedro, São Paulo
São Martinho e São João...

Tradição de larga área de disseminação popular, conhecida em Portugal e no Brasil, onde existem numerosas variantes, é a que diz respeito a uma oração para a cura do cobreiro e da erisipela.

Aqui reproduzimos apenas as versões cearenses e bahiana.

No Ceará, segundo registra Daniel Gouvêa em "Folclore Brasileiro", reza-se dêste modo:

"Pedro, que tendes?
Senhor, cobreiro,
Pedro, curai,
Senhor, com que?
Agua das fontes.
Hervas dos montes"

Na Bahia, a oração é mais complicada.

"Reúnem-se três penas de galinha — uma *preta, uma branca e uma pedrez, mais um pouco de azeite dôce.*

Principia-se com a pena branca molhada no azeite, faz-se uma cruz e diz-se:
— Rosa branca

Em seguida, faz-se uma cruz com a pena preta e diz-se: — Rosa preta.

Finalmente com a pena pedrez diz-se:
— Rosa amarela.

Com as três penas juntas, reza-se:
"Rosa branca, rosa preta, rosa amarela. E' da pele a carne, é da carne o ôsso, o ôsso é do defunto, que lá ficará. Saiu São Pedro e foi em Roma encontrar-se com Jesus Cristo que lhe perguntou:

— Onde vais Pedro?
— Vim de Roma e vou pr'a Roma.
— Que há por lá?
— Mal do monte, erisipela má.
— Volte Pedro e com o óleo da minha oliveira te curará do mal do monte e erisipela má."

No folclore português correm versões mais ou menos próximas.

A fixação da figura de São Pedro nessa oração resultou, sem dúvida, do importante papel que o velho apóstolo representa para as populações praieiras.

São Pedro, no litoral do sul, é igualmente querido e festejado com grande entusiasmo.

Na Praia de Guaratiba a procissão de São Pedro oferece um detalhe curioso: em vez de andor, a imagem do santo é colocada numa delicada canoa.

E' certo que outrora as festas de São Pedro sobretudo no Rio de Janeiro, gozavam de maior popularidade.

No tempo em que o mar ainda se espreguiçava no Retiro Saudoso, na Ponta do Caju, em São Cristóvão, na Praia dos Palmeiras; na dos Lásaros, na da Gamboa, na Praia Formosa, no Saco do Alferes, quando as canoas chegavam á porta da igreja de Santo Cristo, naquela época em que Santa Luzia Boqueirão, Flamengo Botafogo eram "alvas praias de límpidas areias", desde a véspera do dia de São Pedro, os pescadores fincavam na areia mastros com bonecas de pano, enfeitados de frutos da época, laranjas, tangerinas, etc., para separar as canoas dos vários proprietários.

Os barcos embandeiravam-se de côres vistosas, juntava-se a lenha para as fogueiras e dispunham-se os fogos para o tradicional combate simulado entre a "fortaleza" e a "fragata".

Preparava-se a iluminação com cabeças alcatroadas e copinhos de azeite que emprestavam à praia um aspecto curioso.

Contam mesmo que na noite de 29 de junho se entronizava São Pedro sôbre um barquinho, e, com uma vela de barco, faziam uma barraquinha protetora.

O povo afluia às praias para assistir a disputa do pau de sebo, participar dos brinquedos das fogueiras, das danças, apreciar os fogos, enquanto ao som da viola cantavam-se trovas como esta:

"Se São Pedro é o chaveiro,
Também já foi pescador
Acolhendo as almas boas
Fêz-se do mar protetor

Vive São Pedro no céu
Está São Pedro no mar
Fundou a igreja em Roma
Só para Jesus louvar".

De Guaratiba a Jurujuba, a orla do mar apresentava no dia do padroeiro dos pescadores um faiscar de luzes e alegrias!

A tradição não morreu, apenas, adaptou-se às novas condições da própria organização dos pescadores em colônias, controladas pela autoridade pública.

Um costume interessante, que ainda persiste, é o de alimentar-se a fogueira de São Pedro com a embarcação mais velha da localidade.

No litoral de Santa Catarina e do Rio G. do Sul, sujeito a grande influxo da colonização açoriana, êsses festejos perpetuam diversos peculiariades da tradição do Arquipélago.

No Rio Grande do Sul, cujo nome antigo era Província de São Pedro a comemoração do apóstolo atraira as populações que festejam a grande data com prodigalidade de luminárias, foguetes, fogueiras e diversões. São Pedro, além de padroeiro dos pescadores, também é o nume protetor do mar.

Corre mesmo uma jaculatória contra o naufrágio, que diz assim:

"Salvo estou e salvo estarei
Na arca de Noé entrei
E com São Pedro dela sairei".

São Pedro é ainda, introdutor das preces dos crentes, uma espécie de intermediário entre os fiéis e os santos da devoção, o que fica provado nesta quadrinha:

"Corre, corre, cavaleiro
Pela porta de São Pedro
Vai dizer a Santa Luzia
Tire do meu ôlho o argueiro".

São Pedro goza de tanto prestígio entre as viúvas que se tornou delas o protetor. Talvez se explique por ser o chefe principal da Igreja, que simbòlicamente é a viúva de Jesús na terra.

Fora de nossas praias, é São Pedro o responsável pelas chuvas, daí fazer-se, nas regiões flageladas pelas sêcas, procissões a êle dedicadas com o objetivo de por fim à calamidade climatérica.

Não faltam lendas em tôrno da tarefa aquática do apóstolo.

Na cidade de São Paulo, ouvi de uma preta velha um tradicional relato sôbre a origem da garoa paulistana.

Disse a anciã, natural de Barra Funda, que São Pedro tinha inveja de São Paulo possuir uma cidade tão progressista; por isso, fazia cair a garoa para diminuir os encantos da paulicéia!

Na parte pitoresca referente ao chaveiro do céu, existem dois poderes concorrendo a criação da vida na terra; um cria os bons, os úteis, outro os inferiores e desprezíveis.

São Pedro, o velhinho complacente, é na lenda o poder criador dos inferiores, no desejo de imitar a obra perfeita da criação que se atribui ao Senhor, a Deus.

E' muito comum ouvir-se de alguém que está sem pouso certo: — "Estou como a mãe de S. Pedro." Essa expressão, se prende a uma lenda espalhada em vários países católicos.

Contam que a mãe de São Pedro era egoista em excesso, não ajudava aos outros.

Um dia, estando a descascar uma cebola, deixou cair uma fôlha que foi apanhada por um pobre. Exclamou então: — "Ora seja pelo amor de Deus".

Quando ela morreu, S. Pedro, receoso de que não entrasse no céu, intercedeu junto ao Senhor, que lhe teria apontado como única boa ação da velhinha a folha de cebola, concedendo-lhe chegar a Êle por meio dela. Preparava-se a alma para subir ao céu, agarrada à folhinha, quando outras almas se apegaram às suas vestes. A egoista, com um safanão, pretendeu livrar-se da carga.

A folha arrebentou e até hoje a mãe de São Pedro vagueia pelo espaço sem pouso certo!...

Vem do Evangelho de São Mateus a tradição das famosas palavras de Jesus dirigidas ao apóstolo: "Tu és pedra e sôbre esta pedra edificarei a minha igreja".

Dêsse trocadilho bíblico deriva a ligação de São Pedro com o folclore da pedra de vetusta origem.

E' possível também explicar o desprestígio de São Pedro, atribuindo historietas pejorativas em virtude da tradição bíblica que o aponta nas suas fraquezas humanas. Pois é, sabido que São Pedro fraquejou quando por três vêzes renegou Cristo.

Êste fato, sem dúvida, o compromete perante a tradição; daí a irreverência com que é tratado.

Apesar de tudo, São Pedro tem seus devotos, e a sua tradição mística ainda guarda, na sinceridade da fé, uma grandeza indelével.

A MAIOR HISTORIA DE TODOS OS TEMPOS

Uma narrativa da mais bela vida que já foi vivida – a de Jesus

FULTON OURSLER

XXVI

A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES E DOS PEIXES

A rainha havia assegurado a Herodes Antipas, o tetrarca da Galiléia, que, uma vez desaparecido João Batista, êle teria finalmente paz de espírito. Também o povo, predissera ela, se aquietaria. Mas a rainha Herodíade se enganara nos seus cálculos. Batista estava morto e o rei não conseguia esquecê-lo! E êsse Jesus, de quem João fôra o maior anunciador, estava agora tornando o perturbador evangelho mais popular do que nunca entre os seus súditos.

Não se passava um dia sem que os espiões do rei voltassem com novidades sôbre o poder sempre crescente de Jesus.

"Êle multiplicou sua influência cinqüenta vêzes", disse um dêles. Essa estimativa fôra levantada devido a uma experiência feita pelo Mestre, que mandara os discípulos, aos pares, pregar ao povo seus ensinamentos, dando-lhes poderes para curar os doentes e expulsar os espíritos imundos que atormentavam os que acreditavam.

"Curem os doentes", exortou êle, "limpem os leprosos, expulsem o demônio, ressuscitem os mortos. Dêem de graça o que de graça receberam".

Os céticos intelectuais dos que formavam a côrte de Herodes achavam graça.

"Como pode êsse homem dar a um bando de parvos poderes sôbre demônios, principalmente quando demônios não existem?" escarneciam êles.

Mas o desconcertante era que os discípulos voltavam cobertos de glória com o êxito alcançado, e era exatamente isto que vinham relatar a Herodes os seus mensageiros.

O ESPECTRO DE JOÃO BATISTA

Como poderia rir-se um pobre tetrarca ouvindo todos os dias que pelas estradas do seu reino passava uma misteriosa personagem que curava os doentes? Por muito tempo recusou-se Herodes a acreditar na própria existência de Jesus. Julgava que fôsse João Batista, ressurgido dentre os mortos.

Além disso, êle sabia que a ocupação preferida do misterioso nazareno era pregar uma doutrina fundamental, acrescida de curas milagrosas. Pelas 204 cidades e vilas da Galiléia, a menor delas com 15.000 súditos de Herodes, pelas metrópoles e províncias, pelas cidades gregas da Transjordânia, o Mestre caminhava sem esmorecimento com seus discípulos — todos pobremente alimentados — recebendo a adoração das multidões por suas curas e sermões.

Um poder tão forte e tão simples era uma ameaça a qualquer autoridade.

Herodes tivera conhecimento de um fato não sòmente incompreensível, mas até inconcebível. Podia-se saber do acontecido, mas acreditar como tinha acontecido era ir muito além.

Isso se passou ao norte do Lago da Galiléia, nos princípios de abril, no ano 29 D.C. Neste dia uma grande multidão — cinco mil pessoas, no mínimo — tinham acompanhado o Mestre. A noite vinha chegando e o povo estava faminto. Os discípulos haviam descoberto que nenhum dos presentes trouxera alimento para a jornada pelas montanhas.

André, irmão de Pedro, exclamara: "Há um jovem que tem cinco pães de cevada e dois pequenos peixes, que representa isso dividido entre tantos?"

Então, Jesus tranqüilamente convidara a multidão a sentar-se na relva verde. Tomando os cinco pães e os dois peixes, os olhos voltados para o céu, os abençoou e entregou aos seus discípulos, que por sua vez os repartiram entre os cinco mil presentes, ficando todos fartos.

Essa a história que ouvira o tetrarca.

Como podia a inteligência de Herodes, ou de qualquer outro, aceitar uma tal narrativa? No entanto havia cinco mil testemunhas. O Mestre havia alimentado gente faminta, dos domínios de Herodes, e isso era o bastante para fazer impopular qualquer rei.

Herodes havia sido anteriormente informado de que um bando de revolucionários, jovens exaltados guiados por conhecido bandido, que se apresentava como Jesus Barrabás trabalhava ativamente para derrubar o govêrno colonial romano pela violência. Haviam organizado um plano para vencer Jesus pela fôrça, fazê-lo crer e nomeá-lo Rei de todos os judeus.

Na verdade, Jesus esquivou-se aos revolucionários, refugiando-se nas montanhas. Mas, perguntava-se Herodes, iria êsse mágico ambulante recusar sempre o convite tentador?

À TORMENTA

Veio mais a história de que os discípulos, logo depois do milagre dos pães, subiram sòzinhos, sem Jesus, a uma barca para atravessarem o mar, rumo a Cafarnaum. Era já noite quando, inesperadamente, o céu toldou-se de nuvens negras e um vento rijo começou a soprar, fazendo jogar assustadoramente a pequena barca. Os atemorizados apóstolos se consideravam perdidos, quando viram o Mestre caminhando por sôbre as ondas na direção da barca.

O vento começou a amainar, mudando de direção, enquanto Jesus dissipava completamente a tormenta.

A história, além de miraculosa, tinha também seu aspecto humorístico. Pedro, ouvindo Jesus exclamar "tem confiança, não teme", pousou os pés sôbre as águas, tentando alcançar o Mestre. Atemorizado, porém, pelo vento forte que soprava, e sentindo-se submergir, gritou, pedindo a Jesus "Senhor, salva-me". E no mesmo instante, estendendo Jesus a mão, o segurou, dizendo: "Homem de pouca fé, por que duvidaste?" E depois de subirem à barca o vento cessou.

Mesmo alguém mais corajoso do que Herodes Antipas temeria um homem que tinha poder de andar por sôbre as águas.

A VOLTA DOS CONSPIRADORES

Embora assustados algumas vêzes pelos rumores e ameaças sempre crescentes das autoridades, os Doze apóstolos permaneceram em companhia de Jesus. Mas muitos outros dos que o seguiram, a princípio ardentes e confiantes, começaram a debandar. Achavam seus sermões e sua disciplina severos demais. Outros temiam a ira do rei Herodes. E as crescentes reinvidicações de divindade do Mestre também se afiguravam a muitos absurdas. Pois havia chegado a época em que Êle começara a descobrir sua identidade.

Enquanto permanecera obscuro, puderam interpretar suas palavras e segui-lo. Mas depois de tornar-se Êle explícito — como tinha feito na sua famosa oração do Padre Nosso e em tôda a série de pregações seguintes — tornou-se claro que se oferecia como o Filho de Deus. Era preciso cuidado com um homem assim! A idéia de que Êle seria sacrificado pelos pecados dos homens — não havendo mais necessidade de matar as ovelhas em oferenda — os amedrontava também. Já vimos a importância que tinha em Jerusalém a venda dos animais votivos.

As viagens eram intensas nesses dias. As palavras do Mestre se repetiam nas sinagogas de todo o país, os milagres andavam a par com a doutrina. A festa de pentecostes do ano 29 encontrou-o em Jerusalém, no lago de Betsaida, cujas águas restituíam a saúde aos enfermos, dizia o povo. Jesus lá encontrou um paralítico que não se curava nunca — foi a sua explicação — pois não conseguia chegar às águas enquanto "o anjo as agitava". Apesar de ser sábado e apesar dos seus inimigos, Jesus curou o pobre homem de fé tão simples.

ANAZ RI

Agora os fariseus se arrependiam de haverem permitido que êsse ousado "milagreiro" fôsse tão longe. Deviam tê-lo detido dois anos atrás. Agora vinha Êle, resoluto, quase no término do seu segundo ano, pregar em Jerusalém — diretamente no Templo! Mas só a arraia miúda falava assim. Os verdadeiros senhores da autoridade do Templo eram, sem dúvida, Anáz, o ex-grão-sacerdote, e seus filhos. E Anáz riu muito ao ver o temor que tinham os outros de Jesus.

"Messias!", troçou o velho político, "nossas estradas estão povoadas de falsos messias. Deixem-nos gritar — é uma boa válvula de segurança. Prendê-los sòmente por causa de falatórios é mostrar mêdo. Dêem-lhes cordas e êles que se enforquem por si mesmos".

Os funcionários menos graduados sabiam bem da inteira dominação política de Anáz, apesar disso, puseram-se a tramar por acharem que Jesus constituía uma séria ameaça para a nação. Não só desrespeitara o sábado, mas dissera que era o Filho de Deus. Uma ousadia na bôca de um homem! Perseguiriam êsse charlatão presunçoso e acabariam com Suas blasfêmias, de uma maneira ou de outra, antes de liquidá-lo, e a despeito de Anáz.

Mas como Jesus era muito popular, precisavam agir com cautela. Precisavam de provas contra Êle, provas destruidoras.

O REFORMADOR DA LEI

Desta forma, quando Jesus regressou à Galiléia, em junho do ano 29 D.C., teve uma vez mais os agentes do Templo no seu encalço. Vieram de Jerusalém para hostilizá-lo, para aparteá-lo quando falasse ao povo, para incriminá-lo com mesquinharias da lei. Um dia, do meio do povo, uma das raposas do Templo falou:

— Nós já Te vimos sentar a comer sem antes lavares as mãos. Jesus isto é uma violação da lei mosaica. E Tu conheces os preceitos melhor do que ninguém! Por que, então desobedeces e fazes com que os que Te seguem também desobedeçam?

Primeiro, em resposta, aquêle sorriso irônico. Depois as palavras:

— Bem profetizou Isaías dos hipócritas como êsse que me fala, dizendo: "Esta gente Me enaltece com a língua, mas está longe de mim seu coração".

Era uma resposta e um ataque. Era um desafio de reformador. Em poucas palavras Jesus condenara a tirania do Templo e a frivolidade que era forçar a letra da lei esquecendo-lhe o espírito. Porque Jesus continuara, citando Isaías:

— "Em vão êles Me adoram, porque transformam em doutrina as ordens dos homens. Põem de lado as ordens de Deus e apegam-se às tradições que mandam lavar panelas e jarros e muitas outras coisas de igual valia".

Êle os acusava assim de estarem contra a verdadeira lei de Deus, de conspirarem contra a religião viva do povo, depravando corações e abrindo bôlsas, despindo os homens de vinténs e de esperanças.

A VERDADEIRA PUREZA

Jesus continuou a vergastar com seu verbo candente aquêles hipócritas que criticavam suas mãos por lavar. Estariam êles movidos por um verdadeiro ideal de pureza? A impureza do que entra pela boca de um homem que se senta à mesa é bem ligeira se a compararmos com a sujeira do que lhe sai do coração, a imundície das palavras sem convicção, dos pensamentos de morte, de adultério, de fornicação, de roubos, falsos testemunhos, blasfêmias. Estas são as coisas que conspurcam um homem! Os que falavam em suas mãos fariam bem em lançar um olhar aos próprios corações.

A luta cada vez mais renhida entre Jesus e Jerusalém tornou-se um apaixonante tema de conversação nas lojas, nos bazares, nas sinagogas. O povo sempre gostara das discussões, mas estas no máximo abrangiam os professores locais. Aquêle carpinteiro nazareno era diferente. Discutia com os eruditos da capital, com os próprios doutores do Templo! E deixava-os pálidos de cólera, vazios de argumentos...

Além disto, as discussões locais travavam-se sempre em tôrno de detalhes, de picuinhas, não desafiavam nunca a própria fonte filosófica dos ensinamentos. Ninguém em tôda a Galiléia ousara jamais disputar a sabedoria das antigas tradições. Muitos e muitos dêles achavam o flagrante desprêzo de Jesus pelas convenções algo de profundamente impróprio e insolente. Dentro de pouco tempo a província inteira estava num alarma de debates. Todos tomavam partido. Uma vez mais, Jesus os deixou mergulhados na faina de discuti-lO e se foi.

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, o óleo de peroba.

Quando ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba.

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

LONDON Paris NEW YORK HOLLYWOOD
Esporte alta costura preços fixos acessórios
MODAS Etoile
COPACABANA 159-C

RADIOS · ELETROLAS · DISCOS · RADIOS · GELADEIRAS · ASPIRADORES · LUSTRES DE CRISTAL
A SUA PALAVRA...
é um CRÉDITO em TONELUX
URUGUAIANA 34 e 36

CARTAZES

CINEMA

A FILHA DE SATANAZ (*Beyond the Forest*)

— Bette Davis, Joseph Cotten, David Brian, Ruth Roman, Dona Drake, Minor Watson. — Por causa de Bette Davis, esta é a estréia de maior importância da semana. Mas não sabemos se será a melhor, cinematogràficamente falando; a crítica americana não gostou do filme, censurando àsperamente a direção de King Vidor. Como o título deixa antever, Bette Davis é uma mulher perigosa e má, papel em que se fêz especialista e no qual nenhuma outra atriz, de qualquer parte do mundo, a igualou. Joseph Cotten, que faz o papel de seu marido, e David Brian (o galã de Joan Crawford em *Caminho da Redenção*), devem ser suas vítimas. Aparece ainda a superdeliciosa Ruth Roman e a ex-dançarina Dona Drake. *A Filha de Satanaz* é o segundo filme de King Vidor na Warner, e o grande diretor de *A Turba* não parece conservar a antiga forma. — Warner Brothers.

A COSTELA DE ADÃO (Adam's Rib)

— Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell, David Wayne, Jean Hagen. — Comédia, como outra que a dupla Hepburn-Tracy fêz na Metro (*A Mulher do Dia*). Também alguns dramas tiveram o seu concurso — *Fogo Sagrado* e *Mar Verde*, e isto prova que Louis B. Meyer gosta de reunir êstes dois atores, principalmente porque êles garantem boa bilheteria. A direção de *A Costela de Adão* é de George Cukor — um indivíduo consciencioso e hábil, que, no entanto, vez por outra, fracassa lamentàvelmente. No supporting-cast, atores desconhecidos. A comédia pode ser divertida. — Metro.

TENTAÇÃO SELVAGEM (*Angel on th Amazon*)

— George Brent, Vera Ralston, Alfonso Bedoya, Brian Aherne, Constance Bennett, Fortunio Bonanova — Melodrama desenrolado no Amazonas, com vários atores decadentes no elenco. George Brent, Constance Bennett e Brian Aherne já tiveram dias de glória; o primeiro como galã crônico de Bette Davis e Ruth Chatterton, a segunda como uma espécie de rival de Marlene, e o último ao interpretar (aliás, magistralmente) Maximiliano ao lado do *Juarez* de Paul Muni. Agora, coitados, foram atirados nesta fitinha que promete ser desprezível. — Republic.

HOMICIDIO (*Homicide*)

— Robert Douglas, Helen Westcott, Robert Aldda, Monte Blue. — Filme de segunda classe, destinado a completar programas-duplos. A direção é do antigo diretor de diálogos Felix Jacques, de quem já vimos duas realizações sem ressonâncias. Elenco medíocre. — Warner Brothers.

RECORDAÇÕES DE ONTEM (*One Sunday Afternoon*)

— Dennis Morgan, Dorothy Malone, Janis Paige, Don de Fore. — Comédia nostálgica, dirigida por um mestre, Raoul Walsh, especialista em qualquer assunto Walsh já fêz, há algum tempo, um filme do gênero — o adorável Strawberry Blonde (*Uma Loura com Açúcar*). Apesar de relegado a um programa duplo, *Recordações de Ontem* não deve ser um espetáculo totalmente desinteressante. — Warner Brothers.

TARZAN E A ESCRAVA (*Tarzan and Slave Girl*)

— Lex Barker, Vanessa Brown, Robert Alda, Denise Darcel, Hurd Hatfield, Arthur Shields, Mary Ellen Key, Anthony Caruso, Tito Renaldo, Robert Warwick. — Outra de Tarzan. Agora, não é mais Weissmuller, porém um rapaz alto e louro e também razoàvelmente musculoso chamado Lex Barker.

A nova companheira do novo Tarzan é Vanessa Brown, que evidentemente renunciou a melhores oportunidades. E no elenco estão dois atores outrora promissores: Robert Alda e Hurd Hatfield, que chegaram a ressuscitar na tela duas eminentes figuras, como George Gershwin e Dorian Grey, respectivamente. — RKO-Radio.

DÚVIDA, QUE TORTURA (*Soledad*)

— Mexicano, com Libertad Lamarque dirigida por Miguel Zacarias. Melodrama e tangos, naturalmente.

Lex Barker e Vanessa Brown: "Tarzan e a escrava"

Bette Davis e Joseph Cotten em "A filha de Satanaz"

TEATRO E "BOITES"

A cidade sem dramas. Nos palcos. Até Morineau aderiu à comédia: "Os filhos de Eduardo".

Já não são vistos "Jeremias e as mulheres". Na "casa" de Jaime Costa, pergunta-se "Onde dormiu meu marido?..."

Eva suspira pela última vez, "Ai, Teresa!...", passando a contar "História de uma casa".

Enquanto Alda Garrido e Conchita de Moraes mantém os seus cartazes, Rodolfo Mayer tomando o lugar de Odilon.

"Helena fechou a porta" por pouco tempo, ao que parece; pois já se fala na presença de "Don Juan". E Silveira Sampaio procura conservar "O impacto" sob a mesma intensidade das suas primeiras realizações.

Alegria na roda de Copacabana pela promessa da volta de Geysa de Boscoli: "Me leva que eu vou!...", revista garantida pela assinatura de Luiz Peixoto, com Marlene e Grande Otelo encabeçando o elenco. Tristezas, mais adiante, no Pôsto Seis: "Pausa... para espinafração", abaixo de qualquer crítica.

Outra estréia: "Olhos de veludo", na voz de Vicente Celestino, para Gilda Abreu.

• • •

Sem novidades o Rio noturno... Carlo Butti, Irmãs Meireles, Jaqueline e Evelyne, Jacques Pills... Nada de novo até a chegada de Yves Montand, com grande acompanhamento do qual faz parte Simone Signoret... Prometendo-se, mais, Império Argentina, para o fim do mês...

Frankie Laine está na terra, é verdade, mas em lua de mel: não canta, isto é, a não ser para Nan Grey, aquela que foi uma das três pequenas do barulho, ao lado de Deanna Durbin...

CAIXA DE DESCARGA DE EMBUTIR
FLU-MAX
UM PRODUTO BRASILIT
ESTÉTICA EFICIENTE ECONÔMICA
De cimento-amianto Brasilit. Instalação fácil e de baixo custo, sem encanamentos especiais. Suavemente acionada a botão. Descarga forte e silenciosa. Durabilidade ilimitada.
SOLICITE FOLHETO
BRASILIT
PAT. BRAS. 29.116
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga, 227 — 4.º andar — Tel. 22-7270
RIO DE JANEIRO

Extinção para sempre de BUÇOS e PÊLOS no rosto e nas pernas
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos dos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista americana
Praia do Flamengo, 122 6.º s/603 - Rio
Reserve sua hora pelo TEL. 25-8130

Sòmente Com Um SABÃO LIQUIDO E MEDICINAL Conseguirá a
Pele ideal
POR que não fabricam o Aristolino como sabonete? A resposta é simples: não é possível incorporar a um sabonete as substâncias e plantas medicinais que compõem o sabão líquido Aristolino. • Suas propriedades antissépticas e curativas são inegáveis, dão uma sensação de frescor à pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. No banho, o Aristolino defende-a contra as doenças da pele. É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.
ARISTOLINO DÁ SUAVIDADE À PELE MACIEZ AOS CABELOS
Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetantes; seu perfume é agradabilíssimo.
ARISTOLINO

Para a mamãe contar ao garoto... OS DUENDES

Para impedir que a planta milagrosa estrague mais ainda o soalho de sua casa, o sr. Urso corta-lhe os ramos um a um. Isso parece fazer efeito, pois a planta pára de crescer, e as tábuas do soalho podem ser novamente colocadas nos lugares.

"Essas folhas são tão estranhas quanto as outras", diz Sully. Estou certo de que aquêle duendo preto está ligado a tudo isso. Não posso achá-lo, mas vou levar um dêstes ramos ao Professor. Passando o cachecol ao pescoço, Sully sai para a rua carregando um dos ramos.

Sully corre ràpidamente pelo parque até chegar a uma elevação de onde pode avistar a casa do Professor, com formato de torre. Descendo e transpondo um pequeno bosque, chega ao pátio da casa, onde depara com um dos criados, um anão, muito ocupado numa escavação.

O ursinho mostra o ramo e conta a história e o anão mostra-se muito interessado. "Meu patrão é um homem cheio de preocupações e porisso não devemos interrompê-lo sem uma boa razão" diz o anão. "Mas essa sua história é mesmo muito interessante."

"Jamais vi outra planta igual a essa. Venha — vamos vê-lo". Seguem os dois em direção à casa e, por coincidência, o Professor surge à porta no momento preciso em que êles a atingiam. "Ursinho!" exclama o Professor. "Há quanto tempo não nos vemos! Por que você me veio procurar?"

Sully prontamente repete a história, exibindo o ramo. O velhinho observa a planta de perto. "É uma beleza!" diz. "Essas folhas me são completamente desconhecidas. Não devemos perder tempo plantêmo-la em terra úmida, para que ela não murche enquanto vou folhear meus livros para ver a que árvore pertencem essas folhas." Sully segura o ramo enquanto o anãozinho põe terra.

Terminado o trabalho, o anãozinho recua para descansar. Êsse acontece uma coisa estranha! Todos os ramos do galho recém-plantado se tornam negros, suas folhas murcham, o galho fica torto e as folhas caem tôdas. O Professor fica sem palavras por alguns minutos. Depois, observa: "Isso é alguma coisa além de meus conhecimentos!..."

"Não posso compreender. Não se trata de ***uma árvore comum." "Foi isso o que me disse*** *o meu pai," diz Sully. "Deve ser trabalho daquele preto. O que irá êle fazer a seguir?!" O velhinho sai do jardim acompanhando Sully, e lhe diz: "Venha informar-me se acontecer mais alguma coisa de estranho".*

De volta para casa, Sully se lembra do primeiro arbusto que lhe cresceu por baixo dos *pés, e vai até o parque à sua procura. "Vou levar um galho daquele arbusto para o Professor", pensa. "Era tão misterioso quanto o outro." Bill, o cabritinho, está novamente a brincar com o seu puçá, e Sully conta ao amiguinho o que sucedeu em sua casa.*

Chegam os dois ao local onde está o arbusto *e, para surprêsa de ambos, êste também enegreceu, morrendo. "É mesmo intrigante. Por que as coisas estão acontecendo com você e não comigo?" Bill vai para a sua casa, enquanto Sully caminha pensativo pelo parque, também em direção à sua cabana.*

Meio apreensivo, Sully vai para a cama e *adormece. De madrugada, porém, acorda de repente; e, quando se vira na cama, leva um susto enorme, porque um clarão do luar ilumina um duende que está trepado na cabeceira da sua cama! A criaturinha olha para Sully com expressão tão assustada quanto a dêste.*

"Alô, Sully. Ainda bem que você acordou", *diz o duende. "Diga-me. O que fêz você ao nosso duende?" Sully arregala os olhinhos. "O que quer você dizer?" pergunta o ursinho. "Porque você acha que eu fiz qualquer maldade ao seu amiguinho?"*

O duende negro parece gozar de má fama! Será que o ursinho está em maus lençóis?

ELEGANCIA E BOM GOSTO

Manteaux e agasalhos



Devemos às nossas leitoras uma pequena explicação.

Não foi por omissão que, até a presente data, nenhum comentário fizémos sôbre os novos *manteaux*, atributos tipicamente invernosos. Embora fôsse assunto de atualidade, não poderia despertar um interêsse imediato.

Tratando de agasalhos com uma temperatura de verão, receiávamos nos colocar na situação embaraçosa do ator que representa ante uma plaétia deserta ou do orador que fala para uma sala de cadeiras vazias! ... Quem perderia tempo — hoje tão precioso — em ler comentários sôbre capas e capotes, quando o inverno era a mais deliciosa "mentira carioca"?...

Eis, porém, que depois de S. João o termômetro caiu e um friosinho gostoso convida à tarde ao aconchego de um abrigo de lã.

Para nosso clima não temos necessidade do *manteau* de inverno europeu, dêsses usados no ano passado, que para exagerar sua importância chegavam, às vêzes, às dimensões de uma guarita e cujas golas eram tão volumosas que nelas a cabeça desaparecia completamente.

Não há, porém, excesso sem reação, e os modelos lançados êste ano, são deliberadamente mais práticos e comedidos. Se as golas são menos atrevidas, as mangas são mais largas — kimono ou raglan — de punhos dobrados e cujo comprimento não vai além do ante-braço. Aliás, essa é e deve ser a fórmula lógica: quando as mangas exageram seu volume, a linha tem tendência a se fazer estreita para baixo.

Nesse tema existem diversas variações: *manteau - enveloppe* de Balmain, ampliado nas costas por um panejamento sôlto, do qual êsse costureiro é o patrono; largas mangas abotoadas avolumam o busto de certo modêlo de Carven; uma *martingale* frouxa, colocada abaixo da linha da cintura é o artifício de que se serve Dessès para dar a um casacão côr de areia o movimento de cintura descida, atualmente tão em moda.

O tipo *redingote*, que por vestir bem continua no cartaz, apresenta ligeiras alterações e ainda êste ano tem inúmeras partidárias.

Assinala-se, entre outras modalidades, a "redingote - cape" em gorgurão negro, ajustada na frente e muito *evasé* atrás; as de Fath, cortadas em tiras verticais, adotam a linha princesa, sem costura na cintura e sem cinto; as lapelas são pequenas e as mangas três-quartos lembram a forma de um *pagode* chinês.

Se o manteau de lã, mais ou menos clássico, ocupa como é natural o primeiro lugar, aquêles que os costureiros criaram êste ano para acompanhar as toilettes de cocktail, constituem um elemento de tentação.

Pertencem a esta categoria os chamados *manteaux inutiles*, que tanto sucesso têm alcançado.

— "Desde que são "inúteis"... para que falar neles?", perguntarão as pessoas pouco versadas no assunto.

Porque são precisamente os que as elegantes consideram êste ano como indispensáveis... Aliás, em se tratando de faceirice feminina, quem se lembra de discriminar vantagens e desvantagens, de separar o útil do inútil?... E, ademais, não serão assim tão inúteis, porque a tôdas as graças da mulher juntam mais um novo encanto.

Não serão essas razões preponderantes?...

Voltaremos oportunamente ao assunto, porque nada ainda dissemos sôbre a última *trouvaille* de Dior, o tipo "guarda-pó", que muitas vantagens práticas apresenta.

E, para terminar, duas palavras sôbre os modelos de hoje, que resumem duas modalidades da mesma tendência.

À esquerda, temos o manteau amplo e comprido, em *taffetas* espesso, preto, para a tarde e para a noite: a notar os grandes bolsos aplicados e os enormes punhos nas mangas curtas.

À direita, conjunto formado de saia plissada preta e casaco *évasé* curto, em lã "tango", de talho-japonês e bolsos embutidos; gola singela fechada por uma tirinha da mesma lã.

A fala dos ASTROS...

JULHO			1950			JULHO
2	3	4	5	6	7	8
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado

Signo do Zodíaco: Cancer (Caranguejo).
Dia 6: Quarto Minguante da Lua.

Os nascidos neste período, sob a influência da Lua em Cancer, caracterisam-se por sua irritabilidade e espírito apaixonado, sendo também creaturas um tanto repentinas. Passam por muitas vicissitudes, mas distinguem-se por sua tenacidade e persistência para conseguir seu objetivo. Amam as ciências e as artes, podendo, após longos esforços, obter bens econômicos. Sugestionáveis pelo ambiente, muitas vêzes podem ser corajosos ou medrosos, conforme as circunstâncias. São versáteis e geralmente inconstantes. As ocupações em negócios públicos, bem como direção de negócios, ou atividades farmacêuticas, são trabalhos que lhes favorecem as possibilidades de êxito na vida.

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.

Pelos dias as influências astrais oferecem as seguintes possibilidades: aos nascidos no dia 2 de julho, grande estagnação nos negócios, e possibilidade de longas viagens ou mudanças; no dia 3, pode ser dominado por instinto de crueldade, o que deve ser dominado; há favorabilidade com respeito a especulações; no dia 4, os astros imprimem possibilidade de aptidão precoce para grandes progressos nas ciências; no dia 5, é prognosticada alta elevação na vida, podendo tornar a família ilustre e com título social elevado; no dia 6, os astros fluem com gestos sedentários e com habilidade de obter altos empregos por astúcia; encontrando, também, felicidade no casamento; no dia 7, é garantida a estabilidade econômica, contando com triunfo sôbre os inimigos; e finalmente, os nascidos no dia 8 de julho, a astralidade prevê falta de energia e iniciativa no carater, o que deve ser corrigido a fim de contar com êxito na vida.

INFLUÊNCIAS GERAIS

Domingo 2 — Os astros previnem que deve haver cuidado com as imprudências; inquietações, rancôres oriundos de iniciativas frustadas, são outras tendências; comércio e atividades intelectuais bem favorecidas. Assuntos políticos, desta data em diante, no seguimento normal de campanhas partidárias. Amor sob influências más, devendo ser evitadas as discussões.

Segunda-feira 3 — Ótimo dia para as relações em geral, inclusive para as amizades. Transações comerciais sem os êxitos esperados. Acontecimentos favoráveis inesperados. As criaturas estarão sob interêsse às relações amorosas.

Terça-feira 4 — A astralidade dêste dia é excelente. Cupido em benéficas atividades. Operações comerciais, inclusive de compra, bem favorecidas. Notícias que despertam as atenções coletivas.

Quarta-feira 5 — As relações com o sexo oposto seguramente favorecidas. Os orgulhosos podem ser humilhados. Pedidos de favores magnificamente favorecidos. Negócios bem amparados e notícias agradáveis.

Quinta-feira 6 — Deve haver cuidado com os caprichos amorosos. Satisfações de amor próprio. Comércio, em geral, bem astralizado. Informações políticas de repercussão.

Sexta-feira 7 — Discórdias, más transações de vendas, surpresas desagradáveis, são as influências astrais. Assim, deve haver, por parte das criaturas, a máxima prudência, principalmente os homens em evidência, e também nas questões amorosas.

Sábado 8 — As influências anteriores estarão aqui atenuadas, melhorando as possibilidades comerciais em geral. Os amigos estarão mais suscetíveis. Surpresas agradáveis e viagens bem favorecidas

Prof. KACTUS

A beleza dos seus moveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.

RECEITAS PARA VOCÊ

Na cozinha francesa, famosa no mundo inteiro, é grande a variedade de pratos em cuja composição figura o presunto como elemento principal.

É sabido que, mesmo em quantidade mínima, sua presença basta para conferir a um prato corriqueiro um sabor especial que, na hierarquia culinária o eleva a uma categoria superior.

Aqui, portanto, reunimos algumas receitas que, embora de preparo fácil, darão um certo relêvo a seu jantar e o tornará mais apetitoso. Experimente-as na intimidade, para mais tarde repetí-las, nas ocasiões em que tiver convidados.

HORS D'OEUVRES

SALADA DE PRESUNTO (Para 4 pessoas)

200 grs. de presunto.
100 grs. de aipo bem tenro.
50 grs. de mayonnaise.
3 ovos cozidos.
Algumas azeitonas claras.
Um punhado de alcaparras.

Corte o presunto, as batatas, o aipo e os ovos em cubos de tamanho tanto quanto possível igual; junte as alcaparras e a mayonnaise, mexendo sempre. Coloque num prato grande (ou mesmo em saladeira), decore com azeitonas, e no centro um galhinho de salsa ou as folhinhas mais tenras da alface. Leve ao refrigerador.

MOUSSE FRIA DE PRESUNTO (Para 4 pessoas)

200 grs. de presunto.
1 xícara de môlho branco.
100 grs. de crême fresco.
500 grs. de geléia de carne.
Sal e pimenta do reino.

Tomar a metade da geléia, desmanchá-la, reduzindo-a mais ou menos a 100 gramas. Picar o presunto e socá-lo para que forme uma pasta; juntar o môlho branco frio e passar a mistura na peneira. Incorporar, em seguida, por pequenas colheradas a geléia desmanchada mas ainda morna; temperar e bater vigorosamente. Depois, bater o crême e acrescentá-lo à mistura acima, quando já esta houver esfriado; verificar se está suficientemente temperada e, em seguida, derramar em fôrma de fundo e paredes lisas, guarnecidas de papel amanteigado. Deixar na geladeira algumas horas (ou mesmo de um dia para outro). Desenformar e decorar com o resto da geléia picadinha.

CARTUCHOS DE PRESUNTO COM CHAMPIGNONS (Para 6 pessoas)

6 fatias de presunto.
250 grs. de champignons.
1 bom copo de môlho branco, espesso.
50 grs. de manteiga.
Sal, pimenta do reino, nós muscada: uma pitada.

Fazer um purée de champignons; passá-los na manteiga e depois na máquina de moer verduras, misturando-os a seguir ao môlho branco; temperar e juntar 50 grs. de manteiga. Preparar os cartuchos: escolher pequenas fatias de presunto, arredondá-las e ajeitá-las em forma de cartuchos não muito abertos; colocar o resto da manteiga num pires, não devendo essa estar muito dura ou congelada; com a ponta da faca, untar a borda da fatia de presunto que vem se aplicar sôbre o outro; apertar, para colar. Encher os cartuchos com o purée de champignons (que eventualmente poderá ser substituído por figos picados, camarões ou um recheio de legumes) e dispô-los em leque sôbre prato forrado com fôlhas de alface.

POTAGE ROYAL (Para 4 pessoas)

300 grs. de presunto.
50 grs. de arroz.
1 lt. de caldo.
2 gemas.
1 colher (sopa) de manteiga.

Reservar um pedaço de presunto, picando o resto bem miudinho até reduzí-lo a massa. Cozinhar demoradamente o arroz no caldo até ficar papa. Misturar arroz e presunto, desmanchando com algumas colheradas de caldo; ligar o resto do caldo com as gemas, a fim de fazer um "velouté"; juntar a manteiga e, no momento de servir deitar em pratos o resto do presunto picado em pequeninos cubos.

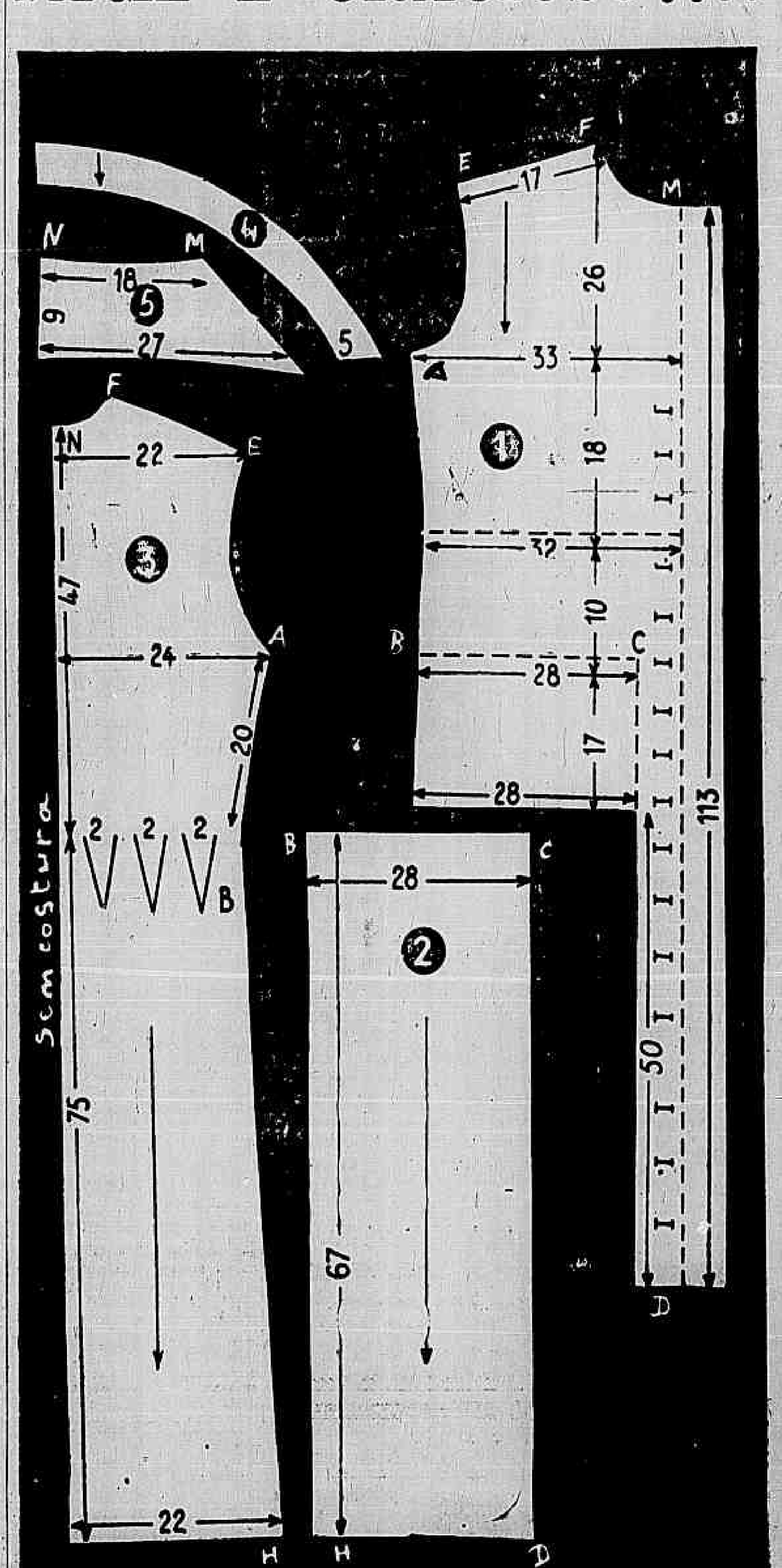
ENTRÉE

SOUFFLÉ DE PRESUNTO (Para 4 pesoas)

100 grs. de presunto.
80 grs. de manteiga.
50 grs. de farinha de trigo.
4 ovos.
½ chicara de parmesão ralado.

Separar as gemas das claras; misturar as primeiras com a manteiga, a farinha e o queijo; juntar o presunto picado bem miúdo, bater as claras em neve e incorporá-las à preparação. Derramar em prato Pyrex para soufflé, bem untado com manteiga. Deitar em cima pedacinhos de manteiga e levar ao fôrno quente durante ½ hora. Servir imediatamente.

FACIL E GRACIOSO!...



A primeira vista, parece ser grande, êste ano, a variedade de modelos... Entretanto, se os observarmos mais atentamente, veremos que a maioria se baseia no tema "vertical", linha que, por torná-las mais esguias, agrada às mulheres de tôdas as idades.

Geralmente retos, são de execução fácil não demandando grandes conhecimentos de costura. Aproveite, portanto, êsse capricho da Moda e faça você mesma leitora, o gracioso modêlo junto, apresentado por Alwynn em sua coleção de primavera. Reto e sem mangas, tendo dois bolsos destacados na saia e costas blusadas, êsse vestido pode ser interpretado em qualquer tecido e ser usado a qualquer hora do dia: em cetim ou lamé ouro misturado com fios negros, para uma "toilett" habilée; em lã fina, de todos os tipos, shantung, etc., para vestidos de rua e de trabalho.

De talho simples, será fácil realizá-lo com 1 m. 60 de tecido com 1m40 de largura ou 3m. e 80.

• • •

EXECUÇÃO

(As medidas correspondem a manequim 42: busto 88, cintura 66, quadris 92. Faça as alterações necessárias e trace o molde dentro de suas medidas).

O modêlo é cortado — costuras e bainhas a mais — sôbre o tecido dobrado ao meio.

MODO DE ARMAR:

N.º 1 Frente — *dobrar a vista pela linha pontilhada e fazer as casas.*

N.º 2 — *Pano do lado (frente) — aplicá-lo sôbre a parte da frente acompanhando a linha pontilhada de B a C, que forma o fôrro do bolso, prendendo de C a D.*

N.º 3 — *Costas — Meio a fio, sem costura; fechar as pinces da cintura (a fim de dar à linha blusada sôbre o cinto); unir as costas à frente por FF-EE — costura do ombro e por AA-BB-HH, costuras do lado.*

N.º 4 Cinto — *Em forma, com 5 cm. de largura, para eventualmente substituir o de vernis.*

N.º 5 Gola — *Cortada dupla, meio das costas a fio, sem costura; e prêsa ao decote por NN-MM.*

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba

Perguntaram a Marcel Achard o que pensava de uma jovem atriz que está prestes a se casar

— "Na minha opinião", respondeu, "é uma mulher perfeita"

— "Perfeita!" exclamou seu interlocutor, "talvez seja dizer muito. Que pensais disso?"

E Marcel Achard explica gravemente:

— "Mulher perfeita é aquela que vos fica fiel, com tantas amabilidades como se ela vos enganasse".

Todos os preços sobem mas a poltrona-cama DRAGO continua por Cr$ 77,00 mensais

Apesar da elevação geral dos preços, a Poltrona-Cama Drago 514, fabricada desde 1935, continua sempre por custo acessível, podendo ser ainda adquirida com uma pequena entrada e Cr$ 77,00 mensais! A expansão constante das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda., com a fabricação em série e uma produção gigantesca, têm permitido esse congelamento de preços, em benefício do comprador! Assim, com um suave pagamento mensal, a Poltrona-Cama Drago 514 permite-lhe aproveitar as conhecidas vantagens de quaisquer dos tipos do Sofá-Cama Drago — de dia uma elegante poltrona ou sofá, transformando-se, à noite num esplendido leito!

Poltrona 514, aberta. Um leito a mais, para hóspedes, visitas que permaneçam, crianças ou adultos da casa! Sólida construção. Acabamento perfeito. Preço convidativo!

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

Fabrica e Escritório: Av Suburbana, 711 — Tel. 29-7896 • 48-3001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 23 3420 • Rua 7 de Setembro, 64 — Tel. 43-8704 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25 5812 • Av. Princesa Isabel, 73-A — Tel. 37-1531 • Praça Sanz Peña, 65 — Tel. 48-1573

IA-318

CLÍNICA DA FACE
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS, RUGAS
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas.

PELLES
CASACOS -- CAPAS -- ESTOLAS
RECEBEU VARIADISSIMO SORTIMENTO DAS MELHORES PROCEDENCIAS
PELLETERIA-AMERICANA
RUA 7 DE SETEMBRO 141

DIOR
ALTA COSTURA
Modelos e Complementos para sua
Elegância e Distinção
Faça uma visita e admire o nosso mostruário. Lingeries Bôlsas Finas, Blusas, etc.
R. Duvivier, 12. T. 37-1505
(Copacabana)

compre a crédito pelo V.P. d'O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa

UM JASMIM, UMA CAMÉLIA, UMA ROSA, OU QUALQUER OUTRA FLOR É SEMPRE UM COMPLEMENTO "RAFINÉE" PARA A MULHER ELEGANTE
"ORQUIDEA"
GONÇALVES DIAS, 27
"AO CICLAMEN"
BUENOS AIRES, 188
(41702)

Corte Costura e Bordado
Leciona ELISA NIGRI
AULAS INDIVIDUAIS
ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde Bonfim, 272 — Tel. 28-1271 — Praça Saens Pena
ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 583 — Apt. 1.212
(40060)

PROJECTORES CINEMATOGRAFICOS DE 16 m/m "BELL & HOWELL" "NATCO"
GELADEIRAS AMERICANAS E INGLEZAS VARIOS TIPOS
RADIO PHONOGRAFOS DE ALTA CLASSE "SCOTT" "R. C. A. VITOR" "ZENITH"
ROBERT & STEF
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO 4-4º TEL. 23-3396

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ENCHER PAPO NÃO É "ALIMENTAR" AVES

Para que as aves cresçam ràpidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos, precisam de rações que contenham proteinas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas.
Cientìficamente balanceadas, as rações PIRATININGA (Fabricadas desde 1930), reunem tôdas as características de "alta eficiência".

Convidamos os Srs. criadores para assistirem à manipulação das rações, na Fábrica, à R. Lavradio 17

PARA FACILITAR AO PÚBLICO

Compras de mais 1 saco, entrega imediata à rua do Lavradio, 17 - tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades à Av. Mal. Floriano, esquina Rua dos Andradas 96-A tel. 43-7813

GRÁTIS! 1 quilo de ração

Com a apre... fornecemos para sua experiência.

SCAL-RIO INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96 A
Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro

vega publicidade

GRUPOS GERADORES
Marca "ONAN" para iluminação de fazendas e sitios, 500, 750, 1.000, 3.000, e 7.500 Watt. Vendemos. — "MOTOMAC" - Praça da República, 199.

RESPIGADEIRA
Para marcenaria, vende-se barato, "MOTOMAC" - Praça da República, 199 (Lado da Casa da Moeda)

TRANSFORMADOR
10 Kva. 6600/2200 — 220/127 volts, vendemos barato. — "MOTOMAC" Praça da República, 199 (Lado da Casa da Moeda).

GELADEIRAS
12 pés, 30 pés e 60 pés, vendemos barato. — "MOTOMAC" - Praça da República, 199 (Lado da Casa da Moeda).

MOENDAS DE CANA
Vende-se barato. — "MOTOMAC" Praça da República, 199 (Lado da Casa da Moeda).

TUPIA
Moderna de 18.000 rotações por minuto, fab. Suiça, vende-se. — "MOTOMAC" - Praça da República 199 (Lado da Casa da Moeda).

MOINHO DE FUBA
Fabricação Dinamarquesa, vendemos barato. — "MOTOMAC" Praça da República, 199 (Lado da Casa da Moeda).

MOTORES A GASOLINA
1 ½, 3, 6, e 9 H.P. temos por preços baratos. — "MOTOMAC" Praça da República, 199 (Lado da Casa da Moeda).

MESA DE SERRA
Temos uma para serra circular de 12" e uma de 20" vendemos barato. "MOTOMAC" - Praça da República, 199 (Lado da Casa da Moeda).

DINAMOS
Para iluminação de fazendas e sitios, temos por preços baratíssimos. "MOTOMAC" - Praça da República 199 (Lado da Casa da Moeda).

MOTORES ELÉTRICOS
Monofasicos 1/20, — 1/8, — 1/4, — 1/3, — 1/2, — 3/4, — 1 ½, e 2 H.P. Trifasicos todos os tamanhos, vendemos barato. — "MOTOMAC" — Praça da República, 199 (Lado da Casa da Moeda).

EIXOS PARA SERRAS
Lâminas de serra circular, motores, correias, chaves elét. Temos por preços baratos. — "MOTOMAC" — Praça da República, 199 (Lado da Casa da Moeda).

EXAUSTORES
Para forjas elétricas, industria, queimadores de óleo, etc., vende-se barato. — "MOTOMAC" — Praça da República, 199 (Lado da Casa da Moeda). (18146) 78

SETE INSTRUMENTOS
Para sapateiro, completo, com rumão e motor monofasico. — Cr$ 1.500,00. "MOTOMAC" — Praça da República, 199, (Lado da Casa da Moeda).

SERRAS TRAÇADEIRAS
Holandezas, novas, vendemos a bom preço. "MOTOMAC" — Praça da República, 199, (Lado da Casa da Moeda).

DESEMPENADEIRA
Sueca, chegada agora, c/ 45 ctms. larg. Vendemos Cr$ 13.000,00. — "MOTOMAC" — Praça da República 199. (Lado da Casa da Moeda).

FURADEIRAS
Para marcineiro, c/ motor, vendemos por preço de liquidação. "MOTOMAC" - Praça da República, 199. (Lado da Casa da Moeda). (18147) 78

COMPRESSOR DE AR
Vende-se, semi novo, 350 pés, motor a óleo Diesel, portatil, completo. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas (16617) 73

BOMBAS PARA ÁGUA
VENDAS À CRÉDITO SEM FIADOR
CR.$ 290,00 ENTRADA
CR.$ 198,00 POR MÊS
À VISTA DESDE CR.$ 1.800,00
MOTOMAC LTDA.
AV PRES. VARGAS, 1149
TEL. 43-4701
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda) — TEL. 43-4021

ARADO DE JEEP
Com aparelho hidraulico para suspensão, 2 discos. Tudo em perfeito estado de novo. CARLOS - 42-5011. Cx. Postal 4758 - Rio. (12505) 78

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO 60 RIO

Arados de discos
NORTE-AMERICANO
Acabamos de receber de 2 - 3 - 4 e 5 Discos.
Pereira de Magalhães & Cia. Ltda.
Rua Santa Luzia, 799 — 7.º andar Sala 703 — Tel.: 22-5411.

ESTABILIZADOR DE CORRENTE "EMECEL"
RESOLVE O PROBLEMA DA VOLTAGEM BAIXA E IRREGULAR EM QUALQUER PARTE
ESPECIALMENTE INDICADO PARA
- PROJETORES CINEMATOGRÁFICOS
- LUZ FLUORESCENTE
- APARELHOS DOMÉSTICOS
- PARA FAZENDAS E MORADIAS
- LABORATÓRIOS
- LOCALIDADE EM QUE SEJA INDISPENSÁVEL A VOLTAGEM EXATA

ENCONTRA-SE À VENDA NA: MESBLA S. A. — SUDELETRO S. A. E DEMAIS CASAS DE MATERIAL ELÉTRICO
REPRESENTANTE NO RIO:
SOC. DE REPRESENTAÇÕES GERAIS COMETA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 117 - 4º - S/ 409 - TL.: 52-3333
END. TELEGRÁFICO: "GERESO"

MADEIRAS em grande escala
JOSÉ FURTADO S/A.
Indústria e Comércio
Agentes representantes de vários serradores do Sul e Norte do país
TABOADO DE PINHO — VIGAMENTOS DE PEROBA DE CAMPO E PEROBA ROSA — CEDRO — CANELA — SOALHO — FORROS DE PINHO — E PEROBA — CAIBROS — RIPAS — TACOS — ADUELAS — MARCOS — GUARNIÇÕES — ETC.
Preços especiais para importadores
ESCRITORIO: Av. Venezuela, 27 — Sala 712/712-A — Tels. 43-6113 — 23-0407 — End. Telgr. "Zefurtado
RIO DE JANEIRO DEPOSITO: Rua Padre Olimpio Melo n.º 254, esq. Av. Brasil — Telefone: 28-1562

MAQUINA PARA TIJOLOS DE CONCRETO PREMOLDADO
e pertences incluindo-se 700 palhetas
PREÇO — Cr$ 32.000,00
Ver à Rua São Luiz Gonzaga, 599.
(22962) 78

CONGELADOR GENERAL-ELETRICA 16 PÉS
Vende-se um, côr branca, sem uso, doméstico ou comercial — Temperatura 17º abaixo de zero ou menos — Conserva carne 1 ano, manteiga e queijo 8 meses, alimentos cosidos 4 meses, etc. — Aceita-se proposta. Ver e tratar rua Rudolfo Dantas, 40, apt. 1.101. Copacabana.
(22992) 78

IMPORTADORES EXPORTADORES J. L. ARAUJO & CIA LTDA. FERRAGENS EM GERAL
AÇO FORJADO INGLES BURYS OITAVADO E REDONDO 7/8, 1, 1 1/8, 1 1/4 e 1 1/2
ALICATES DE AÇO FORJADO ESTRANGEIROS E NACIONAIS TODOS OS TIPOS
ALVAIADE POLONÊS SELO VERMELHO 99,9 PUREZA
ARAMES FARPADOS DIVERSAS GROSSURAS
ARAME DE AÇO, COBRE, FERRO GALVANISADO E LATÃO
BALDES DE FERRO GALVANISADO E BLINDADOS PARA ÁGUA E CONCRETO
BARRILHA E BICARBONATO DE SÓDIO
BOMBAS ESTRANGEIRAS E NACIONAIS PARA ÁGUA
CHAPAS DE FERRO GALVANISADO E PRETAS MACIAS
CHUMBO EM LINGOTES, LENÇOL, TUBOS e CAÇA
CIMENTO SUPER BRANCO FRANCÊS LAFARGE
COBRE LAMINADO EM DISCOS, BOBINAS, CHAPAS E TUBOS
ENXADAS, ENXADÕES DE TODOS OS TIPOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS
FACÕES E FACAS DE TODOS OS TIPOS PARA DIVERSOS FINS
FERRAMENTAS PARA ARTIFICES DOS MELHORES FABRICANTES ESTRANGEIROS
FOGÕES AMERICANOS A ÓLEO DIESEL DUAS BOCAS
FORJA, BIGORNAS, E TORNOS DE TODOS OS TIPOS E TAMANHOS
FOICES, CAVADEIRAS, ENXÓS, MARCA JOLOAR
GESSO CRE LEGITIMO "CAVALO MARINHO"
LIMAS DE AÇO FORJADO AMERICANAS, PORTUGUESAS E NACIONAIS
LIXAS DE ESMERIL PARA FERRO E PAPEL PARA MADEIRA
MACHADOS DE AÇO FORJADO SUECOS — COLLINS E NACIONAIS
MAQUINAS PARA PICAR CARNE MORAVIA, IDEAL, MIMOSO E SCANDIA
MAQUINAS PARA CORTAR GRAMA INGLESA E SUECA 12" — 14" — 16"
NAFTALINA REFINADA BOLAS 5/8
PÁS DE AÇO FORJADO INGLÊSA E NACIONAIS
PEDRAS POMES ITALIANAS NATURAIS EM BLOCOS
PICARETAS, CHIBANCAS, MARRETAS DE AÇO FORJADO, ESTRANGEIRAS E NACIONAIS
PLAINAS DE AÇO FORJADO INGLÊSA E STANLEY
SERRAS DE AÇO RAPIDO CIRCULARES, BRAÇAIS E OUTROS TIPOS DISSTON
SEROTES DE AÇO RAPIDO DISSTON PARA TODOS OS MISTERES
SODA CAUSTICA EM ESCAMAS "CAVEIRA"
SULFATO DE COBRE 99,9 PUREZA BRANDS
TARRACHAS AMERICANAS REED, DUPLEX E THREADWELL PARA TUBOS E PARAFUSOS
TECIDOS DE ARAME DE FERRO, DE COBRE E LATÃO
TELHAS DE ALUMINIO ONDULADO BWG 26 1,80 x 0,65
TUBOS FER. GALVANISADOS 1/4" a 4"
COLAS, TINTAS, ÓLEOS, VERNIZES, CERAS MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MAQUINAS E ACESSÓRIOS
TELS.: 43-7845 — 43-9591
RUA TEOF. OTONI 93/95 — RIO ESTOQUE PERMANENTE Ts. 43-7845, 23-5063 Telegr.: JOLOAR
(43846)

Para obter máxima resistência do concreto
Vibradores e máquinas "Triller"
DISTRIBUEM, COMPRIMEM E ALISAM
a camada de concreto simultâneamente
E ainda tôdas estas aplicações dos vários tipos de Vibradores "Triller" e máquinas para construção de nossa especialidade:
- VIBRADORES EXTERNOS "TRILLOR"
- VIBRADORES DE IMERSÃO "TRILLOR" tipo grande - médio - pequeno
- MESA VIBRADORA "TRILLOR" para fabricação de peças pré-moldadas, meio-fios, sargetas, placas, postes para cercas, estacas, tubos, etc.
- CHAPA VIBRADORA "TRILLOR" para compactação de superfícies de concreto em obras de pistas, estradas, lages, etc.
- CHAPA ALISADORA "TRILLOR"
- VIBRO PRENSA "AMA" para fabricação de ladrilhos
- GUINCHO DE ENGRENAGEM "TRILLOR" com engrenagem de fricção; dupla segurança.
- EQUIPAMENTO "TRILLOR" para fabricação de tubos de concreto, tipo VT patente n.º 34.480.
- EQUIPAMENTO "TRILLOR" para fabricação de postes de concreto, tipo VP patente n.º 34-480.
- VIGA VIBRADORA "TRILLOR" para estradas e pistas
- MÁQUINA MULTIBLOC "TRILLOR" patenteada, para fabricação de blocos de concreto, vibrados.
- BETONEIRAS "TRILLOR" de tôdas as capacidades.
- MISTURADORES DE MASSA "TRILLOR"
- VIBRO COMPRESSOR "TRILLOR" para compressão de solos, pisos, etc.
- VIBRO ACABADORA "TRILLOR" para estradas e pistas de concreto.
- ELEVADORES DE CONCRETO "TRILLOR"
- GUINDASTES "TRILLOR"
- CARRINHO "LOCO-PULSOR" para movimentar vagões de estradas de ferro.
- LOCOMOTIVAS "DIESEL" para pequenas capacidades
- BRITADORES "DUREX" E MANDÍBULAS
- BOMBAS "BERNET" de tôdas as capacidades.

Tôdas as máquinas podem ser fornecidas com motor elétrico ou a gasolina.
Estamos aptos a resolver qualquer problema de vibração, fornecendo qualquer tipo de máquina especial para êstes fins. Consulte já nosso corpo de técnicos especializados.

MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
RIO: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 4.º andar — Tel. 43-8881
SÃO PAULO: Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and. — Tel. 4-5116
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526 s/1024 — Tel. 2-4084
PORTO ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 596-6.º gr. 64 — Tel. 6879
RECIFE: Av. Guararapes, 210 - sala 72 — Edif. "Arnaldo Bastos"
Agentes em todos os Estados

Bombas industriais e domésticas
- ESTUDOS
- ORÇAMENTOS
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PORTIL S.A. RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA: RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031

CASA SANO S.A. ANUNCIA REDUÇÃO DE PREÇO
CHAPAS SANIT CIMENTO AMIANTO ONDULADAS
AGORA A Cr$ 33,00/m2
CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES
RUA MIGUEL COUTO, 40 — FONE 23-1662
End. Teleg. "SANOS" -- Cx. Postal 1924 -- RIO DE JANEIRO

CARVALHO LAURO & CIA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, N.º 5 — ENDEREÇO TELEGRAFICO — LACRAU — TELEFONE: 43-0689 — RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE
Etablissements Guilliet -- França
FABRICANTES DE MAQUINAS PARA MADEIRAS
SERRA CIRCULAR PARA MADEIRA
MAQUINAS PARA:
SERRARIA (Engenhos de Serra, Etc.)
MARCENARIA
CARPINTARIA
TANOARIA
PALHA DE MADEIRA
FÔRMAS DE SAPATO. Etc.
FORNECEMOS COTAÇÕES PARA OFICINAS COMPLETAS
PRONTA ENTREGA E PARA IMPORTAÇÃO
TÔDA ASSISTÊNCIA TÉCNICA NECESSÁRIA
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES

O CAMINHO CERTO
Para comprar FERRAGENS e FERRAMENTAS é a
CASA CRUZEIRO
TUDO COM 10% DE DESCONTO
FERRAGENS CASA CRUZEIRO R. VISC. RIO BRANCO, 5 FERRAMENTAS
Artistas do Brasil
O PÃO NOSSO DE CADA DIA
Ganha-se Honradamente com as FERRAMENTAS Simples e de Precisão manuais e elétricas da
CASA CRUZEIRO
a casa que pelos baixos PREÇOS domina o mercado de FERRAGENS e FERRAMENTAS a VAREJO e ATACADO
J. Cruzeiro & Cia.
5, Rua Visconde Rio Branco, 5
a cinco passos da Praça Tiradentes.
TELS. 22-2700 e 42-4982

GRUPOS DIESELELÉTRICOS
de 6 a 600 KILOWATT
Motôres Diesel de 5 a 1000 HP do estoque ou para importação direta oferecem
Brasil Extrativa S/A
Av. Rio Branco, 39 — 19.º Andar
Fone: 43-9246 — Telegr. DIESELOIL

FALTA ÁGUA?
a BOMBA é preferida
HAUPT & CO. SÃO PAULO
FABRICANTES
RIO DE JANEIRO
Rua Teófilo Otoni 183

Rolos Compressores
DA AFAMADA MARCA ALEMÃ RUTHMEYER
Rolos compressores de 6/8, 8/10 e 12/14 toneladas em estoque.
Pereira de Magalhães & Cia. Ltda.
Rua Santa Luzia, 799 — 7.º andar Sala 703 — Tel.: 22-5411.

MÁQUINAS DE LIXAR ASSOALHO
PARA FINS INDUSTRIAIS
MONOFASICAS — TRIFASICAS
AS ÚNICAS FABRICADAS EM SÉRIE — MATERIAL MAIS RESISTENTE, MELHOR ACABAMENTO, MAIOR PRODUÇÃO
CENTRÍFUGAS (Turbinas)
Para Lavanderias, Tinturarias, Escolas, Hospitais, etc. Cesta de aço inoxidável diversas capacidades.
"MECÂNICA SÃO JORGE"
RUBEM F. DA SILVA & CIA.
RUA FREI CANECA N. 164 (Fundos) — Tel. 32-0840

TRATORES
"CATERPILLAR" E "INTERNATIONAL"
NOVOS E USADOS, ENTREGA IMEDIATA
GEORGE K. HOOS — TEL.: 22-6359
Av. Erasmo Braga, 277 — 10º and.
(35618)

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

Machos SKF

...a última palavra

Retificados depois da têmpera • Garante-se que o êrro no passo não excede de 0,005 mm por 25,4 mm de corte • Perfil de rôsca exato e uniforme • Feitos de aço sueco da mais alta qualidade • Durabilidade muito maior que a dos machos comuns.

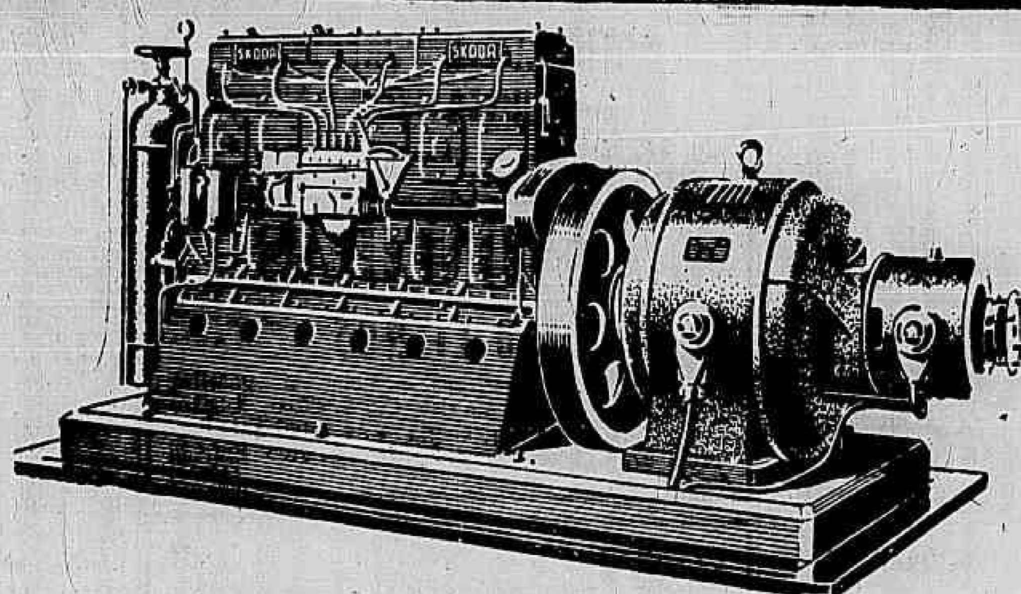
Em outras palavras:

ABREM RÔSCAS PERFEITAS AO MENOR CUSTO.

Peçam informações à

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — RECIFE

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde Inhaúma n.º 37 — Esq. de 1.º de Março

RIO DE JANEIRO

---

acabou-se a éra das portas onduladas

"A INVULNERÁVEL"

Lança...

A **MELHOR** e a **MAIS BARATA PORTA** do Brasil

A INVULNERÁVEL

Construidas em tiras metálicas estreitas, nervadas e lisas, nas espessuras de Nos. 20 a 24.

NÃO RACHAM NÃO DESGASTAM NÃO EMPENAM

25 ANOS DE DURABILIDADE



Funcionamento SILENCIOSO. Bonitas e estéticas.



Manobra suave com eixo tubular de rolemans (patenteado).



Fácil manêjo. Não possuem fitas nem rebites.

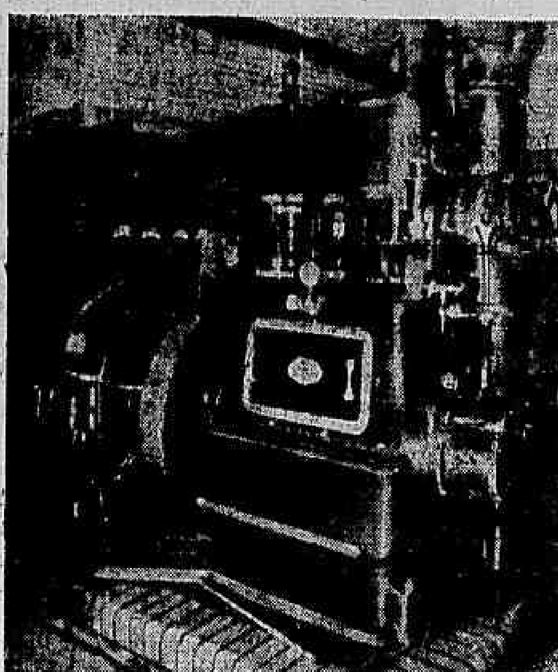
Com o novo aparelhamento de fabricação, entregamos 1 porta cada 2 horas.

A INVULNERÁVEL BRASILEIRA,
PORTAS E GRADES METÁLICAS LTDA.
Gerência: PAGANI-PINHEIRO
Oficina: RUA VISCONDE DE DUPRAT, 23 - Endereço Telegráfico INVULNERÁVEL
CAIXA POSTAL, 5147 - TELEFONE 32-1444 - RIO DE JANEIRO

ACEITAM-SE AGENTES NOS ESTADOS DO RIO, ESPÍRITO SANTO E BAHIA

SELSA

Soc. Expansão Industrial Sul Americana Ltda.



GRUPOS TERMO ELETRICOS
(25 a 600 KVA)
MAQUINAS A VAPOR VERTICAIS
(Carter fechado e alta velocidade)
(20 a 450 HP)
EM ESTOQUE ou
pronto embarque da Inglaterra

R. Lavradio 47 — 22-4059, 22-8951 — RIO
R. Florêncio Abreu 364 — 3-3744, 2-7731 — SÃO PAULO

RECIFE — Rua do Apolo, 234 — 1º andar

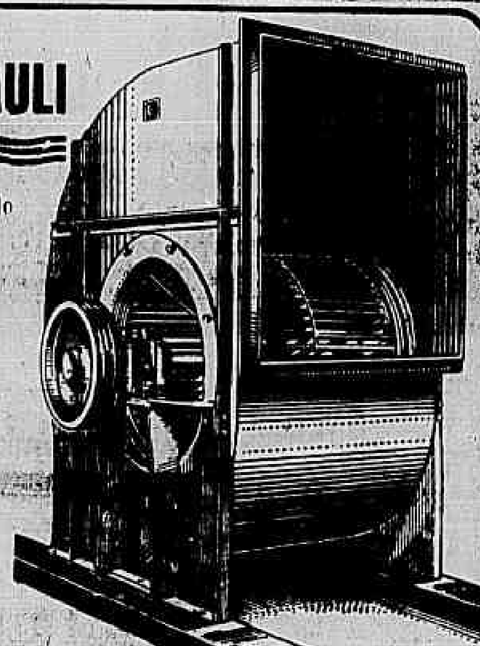
S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica: — R. Garibaldi, 539 - C. Postal, 3302 - São Paulo

Filial no Rio.
Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706
Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"

VENTILADORES de qualquer potência para todas as aplicações
- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:
- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeira
- Transporte pneumático
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem



VENTILADOR CENTRIFUGO DE DUPLA ASPIRAÇÃO

Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica Especializada

AÇOS SOLAR — ANTONIO LUIZ SALGUEIRO

Representante exclusivo para o Brasil
de SANDERSON Bros. & NEWBOULD LTD. — Sheffield — England.
e H. LEES & SONS — Park Bridge — ASHTON — Under-Lyne — England.

SECÇÃO DE AÇOS

Aços rápidos
" matrizes a quente e a frio
" para ferramentas
" para molas em geral
" oitavado e sextavado, etc.
" para construção mecânica
" cromo niquel
" inoxidável (chapas, vergalhões, tubos e arames)
" prata
Eixos para transmissões
Bits e widias
Chapas de ferro silicio

SECÇÃO DE FERRAGENS

Chapas pretas, galvanizadas e corrugadas
Arame galvanizado, liso e farpado
Tubos galvanizados, pretos e para caldeiras
Ferro redondo, chato, L - T - U e outros perfis
Limas, brocas, serras para metais
Parafusos, enxadas, picaretas, etc.
Arame de aço corda de piano
Fita de aço para molas de portas
Discos de cobre, vergalhões, etc.
Materiais para estradas de ferro.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Rua Pedro Alves, 13/17 - Tels. 23-5360 e 43-1660

FILIAL — SÃO PAULO
Rua Paula Souza, 208 - 2º - salas 22/24 - Tel. 6-1481

SOPRADORES-ASPIRADORES INDUSTRIAIS "SECOMAK"

ELÉTRICOS PORTÁTEIS
GARANTIDOS POR UM ANO

REPRESENTANTES PARA O BRASIL
REPRINT Soc. de Rep. Internacionais Ltda.
RUA ACRE, 98 — TEL. 43-4931 — RIO DE JANEIRO

ARAME FARPADO — 13 1/2 • 12 1/2 — 20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TELEF. 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 503

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional — Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES E RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANELAS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins. Artigos em ferro fundido para Igrejas, Conventos e Irmandades

TELEFONES: ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

FERRAMENTAS DE PRECISÃO

BROCAS
ALARGADORES
MACHOS
COSSINETES
TARRACHAS
PORTA-MACHOS
MANDRÍS
LIMAS
SERRAS
BITS
PORTA-BITS
TORNOS
CALIBRES
MICROMETROS
ETC.

O MELHOR SORTIMENTO NOS

IRMÃOS UNIDOS
Av. Gomes Freire, 8 - Tel. 22-8136 - Rio de Janeiro

LUZ E ÁGUA PARA SITIO OU FAZENDA:

Vende-se um DÍNAMO conjugado com motor a gasolina, marca "ONAN", 1.000 Watts, 115 Volts, chave magnética com comando à distância, em funcionamento, estado novo. Para iluminação e bomba dágua, etc. — Tel.: 45-3522 — Sr. Cardoso. (18071) 78

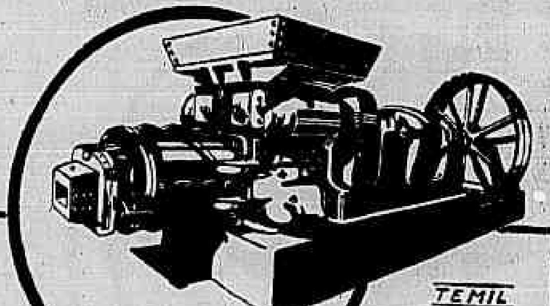
BOHN & KÄHLER, KIEL

MOTORES DIESEL ESTACIONARIOS

13.5 — 36 — 54 H P
750 — 1.000 — 1.000 R P M

ENTREGA IMEDIATA

Repr. & Com. UNIVERSAL LTDA.
Av. Rio Branco, 257 — Sala 308
Rio de Janeiro — Caixa Postal 3989
End. Tel.: OVERMAIL — Tel. 22-4313



Marombas

E
- ACESSORIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL
ESTOQUE PERMANENTE
PEÇAM INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º and. - Tel. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELETRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC ·

CHARLEROI
SÍMBOLO DA MAIS ALTA PERFEIÇÃO!





ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI
SOCIEDADE ANÔNIMA
(BÉLGICA)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 — RIO DE JANEIRO
TELS.: 22-4058 — 22-4898 — 42-7256

MOTORES DIESEL
GRUPOS GERADORES DIESEL
"DEMAG"
"MODAG" "KÄMPER"
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
FABRICAÇÃO ALEMÃ
ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8961
OFICINA:
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031
ESTACIONÁRIOS E MARÍTIMOS ATÉ 175 HP
ENTREGA IMEDIATA OU À CURTO PRAZO

BROCAS COM PONTA DE METAL DURO



SECO

PARA MINERAÇÃO, TUNEIS E PERFURAÇÃO DA ROCHA EM PEDREIRAS SIGNIFICAM UMA ECONOMIA DE 40 a 50%.

FAGERSTA



PRODUTO DAS AFAMADAS UZINAS
FAGERSTA BRUKS AKTIEBOLAG
FAGERSTA - SUÉCIA.
Estoque e detalhes com os representantes exclusivos:
TWEDBERG, KLEPPE S/A
Av. Presidente Vargas, 290 — 4.º andar — Tel. 43-2884 — Rio de Janeiro

EMPREZA GERAL OFERTAS DE MAQUINAS LTDA.

Comunica a todos os seus fornecedores e fregueses desta praça e do Estado do Rio de Janeiro, especialmente aos do Municipio de Campos, que transferiu os seus escritórios para o Edificio "ARARIBOIA", à Avenida Erasmo Braga n.º 255, sobreloja, grupo 202 (altos do Banco Imobiliário e Comercial S. A.) onde aguarda suas prezadas ordens e espera continuar merecer sua distinta preferência.

A GERENCIA.

TREETEX (placas Suecas)

Para paredes divisórias, forros falsos, tetos, etc. Isolamento acústico e térmico. Diversos tamanhos. Montagem fácil. Vendemos qualquer quantidade para entrega imediata. Soc. *Minerva de Engenharia*, Av. Nilo Peçanha, 26 - 8.º - s/816 — Telefones 22-2384 e 52-5644. (24790) 78

CAÇAMBA PARA GUINDASTE
Vende-se, nova, fabricação alemã, de dentes, para 2 cabos, capacidade 0,25 mts3. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (16620) 78

GUINCHO 5/10 TONS.
Vende-se, motor elétrico de 30 H.P. 250 metros cabo de 5/8", completo, semi-novo, com caixa redutora. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas.

MOTORES A OLEO CRU
Fornecemos para entrega imediata motores a óleo cru de fabricação sueca marca DROTT de 7/9 HP — 10/13 HP —
SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA.
Rua Armando Sales de Oliveira, 12 — Tel.: 43-3059
CAIXA POSTAL 1404 RIO DE JANEIRO

BETONEIRAS
120 LITROS
Fabricação Americana — Motor a gasolina Cr$ 10.500,00. Motor elétrico, Cr$ 8.500,00. Edmaro — Cia. Comércio e Engenharia — Av. Almirante Barroso nº 97, 6º andar. Fones: 22-5271 e 22-3105. Entrega de estoque. (42781)

"Tratores"
TEMOS NOVOS PARA ENTREGA IMEDIATA
CATERPILLAR D 2 e D 4
EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 - 10º and. - S/1021 - Tel. 42-7346
End. Tel. "Represinter"
(46005)

SNRS. MADEIREIOS
Vendo um trator Allis-Chalmers de esteiras de 92 HP. na barra de tração, próprio para o reboque de toros até 12 toneladas. Ver Rua Antunes Maciel, 75. Tratar com o sr. Rocha, Av. Rio Branco, 137 - sala 108. Telefone 52-0721. Preço Cr$ 90.000,00. Aceito troca. Facilito o pagamento. (16680) 78

TUBO ELETRODUTO
Fabricação americana, sem rosca (com luva de pressão). Galvanizado por fora. Tipo de alta qualidade por preço baixo. Soc. Minerva de Engenharia. Av. Nilo Peçanha n. 26 - 8.º - s/816. Tel. 22-2384 e 52-5644. (24791) 78

FREZA UNIVERSAL
canadense n. 2, com todo equipamento e motor de 5 HP. temos para pronta entrega. A máquina mais perfeita da praça, no momento. Tratar pelo telefone 42-1942 com o sr. André. (45096)

5" 6" 8"
TUBOS GALVANIZADOS
SEM COSTURA — PRONTA ENTREGA
"ARCOMET"
Rua da Candelária, 9 - s/503 — Tel. 23-3180
(23809)

ROTATIVA
Vende-se uma rotativa completa, marca Marinoni, paar oito páginas, tratar com Bernardo Dresjan, 32-6410 — Rua Tenente Possolo, 24-B. (16593) 78

MAQUINA DE CONTABILIDADE REMINGTON
Vende-se com 5 somadores. Anexo cadeira, arquivo e estante de aço. — PREÇO Cr$ 35.000,00. Estado de nova. — Rua Araujo Porto Alegre, 36 - 2.º andar - sala 22. (22981) 78

CABOS DE AÇO
Vendo cabos de aço de alma de canhamo e de aço. Preformados polidos e galvanizados. Americanos e Inglêses. Rua Teófilo Otoni 164. 1º. (21392) 78

BOMBAS PARA AGUA
DANCOR
EFICIENCIA DURABILIDADE
ELETRICAS MONOFASICAS DE ¼ a 5 H. P.
CENTRIFUGAS TRIFASICAS DE ¼ a 5 H. P.
A GASOLINA DE ½ a 3 H. P.
CENTRIFUGAS DE ALTA PRESSÃO
TIPO TURBINA COM BASE E LUVAS PARA ADAPTAR MOTOR
INOXIDAVEIS - GARANTIDAS
A VENDA NAS BOAS CASAS FABRICANTES
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5088 END. TEL. DANCOR
RIO DE JANEIRO BRASIL

MOTORES SUECOS A ÓLEO DIESEL
CALMO
A. B. Calmoverken - Suécia
ESTACIONÁRIOS
DIESELÉTRICOS
MARÍTIMOS
PRONTA ENTREGA
O motor sueco de superior qualidade, acessível a tôdas as classes produtoras do país.
COMPLETA E PERMANENTE **ASSISTÊNCIA TÉCNICA**
Representantes Gerais
BORGHOFF & KILLER, LTDA.
Escritório: Rua Teófilo Otoni, 147 s/loja - Rio de Janeiro

Bombas ELETRICAS "TAURUS"
Fabrica: Rua Pedro Alves, 51

DINAMO
Dínamo 3,4 K.V., corrente alternada, 110 volts. Cr$ 2.750,00. Dá-se garantia do perfeito funcionamento. Estado de novo. — CARLOS — Tel. 42-5011 — Caixa Postal 4758 - Rio.

ISOLAMENTO TERMICO
LÃ DE VIDRO
VIDROLAN
LÃ MINERAL
ISOLA
Vendas e Colocação
ISOLATÉRMICA LIMITADA
Av. Rio Branco, 9 - Sala 340
Tel. 23-0458

BOMBAS ELÉTRICAS
com motores GENERAL ELETRIC em estoque



MOTORES MONOFÁSICOS TRIFÁSICOS
Automáticos Elétricos Ltda.
Rua Visc. Inhaúma, 81 - sob
Tel. 23-3389

MOTORES
Ansaldo-Diesel
2 cilindros, 4 tempos, 9 HP., 1.500 Rpm flangeados para conjugação direta. — Vende-se em ALBRIZZI & CIA. LTDA., Av. Mem de Sá nº 215-A — Tels.: 32-0161 e 32-0160. (11680) 78

MAQUINAS AGRICOLAS
Debulhadeira de milho "International" 30 sacas por hora, tôda de aço Cr$ 3.000,00. 2 máquinas "Prodigio" para desfiar cana, Cr$ 1.200,00 cada uma. Garantimos perfeito funcionamento como novas. - CARLOS 42-5011 - Caixa Postal 4758 - Rio. (12509) 78

BETONEIRA 400 LITROS
Vende-se, portatil, marca Ransome, inglêsa, carregador automático, caixa dágua, motor elétrico de 7½ H.P., inteiramente recondicionada. Rua Julia Lopes de Almeida 17, fim da Rua dos Andradas." (10610) 78

MAQUINA DE SOLDAR ELÉTRICA E FURAR
Solda eixos, chapas finas e grossas por Cr$ 2.800,00. De furar ½" c/ polia para fôrça ou a mão Cr$ 1.280,00. Tôrnos, Serras p/ madeira. Despacha-se para o Interior. F. Aranda — Rua Teófilo Otoni, 117, 4.º Sala 4 — Rio de Janeiro. (12498) 78

Exportadora e Importadora "ELBICA" Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18 — 13º ANDAR — SALA 1306
Telefones 23-0615 e 23-0749
End. Telegráfico "TRIELBICA"
Rio de Janeiro
FABRICA
Artefatos de arame e ferro
R. Coronel Tamarindo 612 fundos
Telefone "Bangú" 833 "Bangú"
FILIAL
Rua Quintino Bocaiuva, 130
Anápolis — Estado de Goiás
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO - COMISSÕES - CONSIGNAÇÕES
REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA
Arames: Farpado e Liso — Tubos Galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e Artefatos de Arame — Ferro para Construções
(43116)

Autoclaves Industriais
Fabricamos qualquer tipo em chapa de aço comum ou inox. MECANICA TOMÉ DOS SANTOS LTDA. — Rua Pedro Alves n.º 157. Tel. 43-5567. (22913) 78

FICA NOVO
SEU
Tapete
CONSERTA — LAVA
LAVAM-SE CORTINAS
RETIRAM-SE
COLOCAM-SE
COPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326

Roberto Flogny C. L.
"CELLOPHANE"
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
13 SENADO, 15 — 22-6296
(42076)

ENXUGADOR IDEAL
PATENTE 30-378
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 48 — Loja B
COPACABANA
TEL.: 37-0110

TAPETES
Vende-se, viagem, um Rheiganz 2,90 x 2,50, dois portuguêses, 3,15 x 2,10 e 2,30 x 1,60. Av. Copacabana, 1300, apto. 302. (11000)

ANÚNCIOS DIVERSOS

2.ª VIAGEM DO "AURIGA"
(20.000 TONELADAS)
A MELHOR EXCURSÃO À ITALIA PARA O



Sairá do Rio no dia 19 de Julho com destino a Nápoles e Gênova
PREÇOS DE IDA E VOLTA EM 1.ª, 2.ª e 3.ª CLASSES:
Cr$ 12.500,00 — Cr$ 9.740,00 e Cr$ 7.200,00
ATENÇÃO
Sôbre excursões para cidades da Itália, França e Suissa consultem nossos programas detalhados
INFORMAÇÕES e PASSAGENS:
IRMÃOS CUPELLO Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO, 31 — FONE: 23-0056
EM S. PAULO: "AS GRANDES VIAGENS" RUA BARÃO DE ITAPETININGA, n.º 242 — FONES: 6.7584 e 6.1597
EM MILÃO (ITÁLIA) "I GRANDI VIAGGI" VIA DOGANA, N.º 1

CHEGARAM!...
OS FAMOSOS FOTÔMETROS
"ELECTRO BEWI"
CR.$ 500,00
CASA CINE FOTO Ltda.
ASSEMBLÉIA, 75
FONE: 22-1747



Procure conhecer MELHOR OS NOSSOS PREÇOS e a QUALIDADE de nossos ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
E..... NÃO ESQUEÇA....
TAMBEM TEMOS ARMAS

"NOSSAGÊNCIA"
Questões jurídicas, contabilísticas, registros de marcas, patentes, diplomas, etc. — Naturalizações, legalizações em geral. Executamos qualquer serviço e prestamos qualquer informação.
"Faça de "NOSSAGENCIA" a sua agência no Rio de Janeiro" e em "São Paulo".
Dr. MENDONÇA ALVES (advogado e contabilista) — Diretor Geral — Rua Conceição, 31 - sala 306 - Fone: 43-7098 — Caixas Postais: 4.894; 3.617 e 5.036. RIO DE JANEIRO. EM SÃO PAULO: Rua Senador Feijó, 29 - 10.º andar, sala 1.002. Fones: 4-5206 e 4-0292, Caixa Postal 2.466. (46002)

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
RUA BUENOS AIRES, 179 3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco. (19401)

ESTOFADOR
Aceita-se reforma e encomendas. Serviços garantidos. Tel.: 49-6125. FONSECA. (22931)

PELES
Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 68, Tel.: 26-7973 (16124)

AMPLIADOR OMEGA D-2
Vendo um em perfeito estado, 4x5 polegadas com duas objetivas, cinco máscaras e marginador. Tenho outros acessórios. Tratar diariamente depois das 19 horas pelo telefone 38-2431. (11553)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar sr. ABHRAM.
43-9232

FABRICAM-SE JOIAS
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., a Praça Onze de Junho, 75, 1.º telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 2.139-1.º, tel., 43-4176: vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos também a varejo pelo CREDIARIO (19700)

CADEIRA CATIVA
Vende-se setor IX. Tel.: 37-0366. (11726)

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7736 — (ao lado do cine Metro). (23370)

HOTEL — SOCIO
Aceita-se, na melhor estancia hidro-mineral da América do Sul, na cidade de Lambari, Sul de Minas, com clima salubérrimo de montanha, a 900 metros de altitude. O Hotel está situado em centro de 18.400m2 de terreno com frente para 3 ruas, entre o parque das afamadas águas minerais e a estação ferroviária. O Hotel contém 50 amplos quartos com água corrente e rede de campainhas electr., 6 apartamentos, 16 banheiros completos. Instalação de água quente em tôdas as dependencias sanitárias. 3 grandes salas, varandas, terraços, copas, cosinhas, galinheiros, grande jardim, campos de esporte, etc. A área útil construída é de 1.380m2, em dois pavimentos de construção nova e sólida. Um andar está modernamente mobiliado e o outro por parte. Capital necessário Cr$ 200 mil e Cr$ 200 mil à prazo. Informacões com Philipp Brets. Fone: 45-1635. (11738)

CADEIRA PERPETUA
Aluga-se uma. Bem colocada. Tels.: 46-6977 e 46-3858.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

Férias em Itatiaia

FAZENDA DA SERRA

Uma das mais pitorescas e tranqüilas de Itatiaia, ótimo clima, 800 metros de altitude. Passeios agradáveis. Charretes, cavalos, leite bom e abundante. Cozinha familiar. Agua corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários. Telefone interurbano. Iluminação elétrica. Informações: Rio — Telefones 37-3649 e 37-2039. Itatiaia: 4 ou 20 — Estação de Itatiaia. E. F. C. B. — Ramal de São Paulo. (20197)

[illegible]etores e filmadores

[illegible] 16 m/m e Mudo 16 m/m. Facilita-se o pagamento [illegible]. Peça agora mesmo instruções. Filma[illegible] 16 m/m. — CINE-SOM — Rua Joaquim Silva [illegible] 22-4495. (18164)

R[illegible]PAS BRANCAS A FEITIO

[illegible] de camisas e roupas brancas para homem, com instalações modernas e apropriadas localizada no centro da cidade [illegible] serviços à feitio de artigos finos, garantindo-se execução esmerada. Absoluta seriedade, idoneidade comprovada. Por motivos compreensíveis de discrição comercial pede-se aos interessados o obséquio de se dirigirem à Caixa 22964 desta folha a fim de serem procurados. (22964)

DECALCOMANIA

[illegible] qualquer arte em Decalcomania, também para Sedas e [illegible] Fornecemos jogos completos para qualquer pessoa fazer suas decalcomanias sem máquinas. Temos letras avulsas para formar letreiros [illegible] para reclames. Temos Estojos "Decal-Arte" para decorações [illegible] com diversos motivos. Aceitamos revendedores para o [illegible] por conta própria. Rua 1º de Março, 24 - 1.º and. — [illegible] — Rio. (16640)

GUARDA-LIVROS

POR CORRESPONDÊNCIA

Aprenda escrituração mercantil por correspondência. 3 meses serão suficientes. Consulte a

ORGANIZAÇÃO DE ASSISTENCIA JURIDICA E CONTÁBIL

Diretor: *Prof. Antonio d'Almeida.*

Chefe do Dep. Juridico: Dr. J. C. Nogueira Ribeiro;
Chefe do Dep. Contábil: Prof. Augusto Braga Jr.
AV. ALMIRANTE BARROSO N. 2 - 5.º ANDAR - SALA 501 (22904)

Arame farpado novo

Cr$ 100,00

Belga, galvanizado, fio 13-1/2", rolos de 250 metros garantidos. J. Cesar da Silva & Cia. Rua Buenos Aires, 90 - 6.º sala 608. Tel. 43-7811. Depósito: Rua Santo Cristo, 210. (11393)

LIVROS - DIREITO

Vendem-se livross sobre direito, leis do Brasil, O Direito, Revista Forene, Arquivo judiciário etc. desde de 2 cr$ o volume. — Rua México, 148 — Sala 602 — Tel. 52-3017. (17520)

LANCEM SEUS NOVOS PRODUTOS

através de *transparências em côres naturais* na tela de CINEMAS DE GRANDE FREQUÊNCIA no RIO e em PORTO ALEGRE. — EIS A PROPAGANDA MAIS EFICIENTE E MAIS ECONOMICA, PORQUE CORRE *EM TÔDAS AS SESSÕES* E NÃO CUSTA MAIS DO QUE UMA SÓ CÓPIA FOTOGRÁFICA POR SESSÃO. INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO:

FOTOGRAFIA SULAMERICANA
DEPT. ANSCO COLOR
Rio de Janeiro, Rua Alcindo Guanabara 17/21
9º andar. Salas 903 e 907. Tel. 42-2057 (11718)

Cadeiras Cativas

Alugam-se setor 1. Tratar á Rua Paisandú 73, ap. 72 — Tel. 25-3709. (43046)

"L'OFFICIEL"

E OUTROS GRANDES FIGURINOS FRANCESES
RECEBEMOS OS ÚLTIMOS NÚMEROS.
AV. COPACABANA 959 — LOJA 3 (18098)

CIMENTO

ESTRANGEIRO e AVARIA SACOS DE 50 KLS. CR$ 45,00. TIJOLOS, TUBOS GALV. FERRO, PEDRA BRITADA, MADEIRA, etc. OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA "REAL" — 22-2233, 52-0606 e 32-7095, das 7 às 20,00 horas. (17504)

Louças e aluminio

Comprem no
O DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS
RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega à domicilio

SEU RADIO PAROU!

Telefone para 26-7079. Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos. — Djalma. (24592) 6

SELOS

vendo com descontos de 10% - 50%
Filatélica UNIVERSAL
Rua São José, 66-A, loja

CORTINAS — CAPAS

Particular confecciona a preços 50% mais barato fornece mostruários a domicilio e aceita tecidos para cortar e armar. Tel.: 22-3113 VILLAR (21633)

LAVAM-SE TAPETES CORTINAS FICA NOVO

CASA "JULIO"
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

COLCHA JAPONEZA

Vende-se uma autêntica e riquissima, tôda bordada. Base: Cr$ ..... 10.000,00. Aceita-se oferta. Telefone 46-0097. (23677)

MEIAS NYLON

A casa Zilda está vendendo a meia Nylon 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana 223. (22747)

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

Rua México, 41. — S. 1306. (11574)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião. À rua do Rosário, 145 - sob (23249)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantias, ocasião Rosário nº 145, sob

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil, com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob.

FÉRIAS DE JULHO
Hotel dos Turistas

MIGUEL PEREIRA

Todo reformado e sob nova-direção. Preços especiais para o inverno — *Fone - Miguel Pereira 37* (18166)

CAMISAS SOB MEDIDA
CONSERTOS DE COLARINHOS

Camiseira competente, só trabalhando em confecção fina, aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, shorts e demais confecções p. homem. Acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos em colarinhos com garantia absoluta. Rua Voluntários, 34 - c. 18, Mourisco, Dulce. Manda buscar a domicilio. Pede-se marcar hora antes de vir, para conveniência mútua. (17351)

ÚLTIMA NOVIDADE ATÔMICA!

Uma escova diferente "MAGNETICA". Não espalha poeira (pega) em roupas, uniformes, estofamentos caseiros e de automóveis, colchões, poltronas, tapetes e tudo em geral. Ver para crer. N.B. — Faz o mesmo efeito de um "ASPIRADOR" por apenas Cr$ 25,00. Durável tôda a vida. EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 - 1.º andar — Tel.: 23-3508. Esquina da Avenida Rio Branco. (41151)

FÓRMULAS INDUSTRIAIS DE BEBIDAS

Ganhai dinheiro com diminuto capital, iniciando uma pequena e lucrativa indústria. Não perca esta oportunidade de adquirir a valiosa coleção nr. 1 FABRICAÇÃO DE BEBIDAS com cêrca de 300 fórmulas para fabricação de aguardente, amargos, licores, xaropes, vinhos, refrigerantes e muitas outras bebidas. Preço desta valiosa coleção sòmente Cr$ 35,000. Pedidos pelo Reembolso a A. Silveira — Caixa Postal 3238 — Rio de Janeiro. (17517)

PROJETOR Cinematográfico 16 m/m

MUDO — LINDO MODELO — PREÇO BARATISSIMO
Cr$ 1.090,00 — CINE-SOM — Rua Joaquim Silva, 90-A — Tel. 42-6493. (18168)

ESTUDIOS DE GRAVAÇÕES ATLÂNTIDA LTDA.

AVENIDA VENEZUELA, 27 — 2.º AND. — SALA 206 — FONE 43-4505
(Próximo à Rádio Tupi)

Aparelhado para gravação de sua voz e habilidade musicais ou declamatórias, cartas faladas, sketchs radiofônicos de propaganda, teste de calouros, irradiados pelas diversas emissôras, novelas e todo serviço de reprodução sonora.

COM ACOMPANHAMENTO GRATIS, AO PIANO

Atende-se a chamados, para gravações, no local, de festas sociais, discursos, conferências e reuniões diversas, para fiel documentação ou lembrança duradoura.

Entrega instantanea do disco logo após a gravação, podendo reproduzir-se tantas cópias do mesmo quantas forem solicitadas. (23831)

ALGUÉM LHE DEVE?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR, RUA DA QUITANDA, 3, 3º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884. (22963)

MOBILIA LUIZ XV DOURADA

Espelhos, vitrine com pintura assinada e quadros. Tratar das 14 às 20 horas, à rua Nina Rodrigues, 12, apt. 102, térreo. Jardim Botânico. (16055)

PARA RENDA

Vende-se uma loja no Leblon, com instalações, alugado com contrato, dando renda Cr$ 49.200,00 p.a., por 285 mil cruzeiros à vista e mais 115 mil financiados em 13 anos. Informações pelo tel. 37-5829. (17069)

AVIÃO BEECHCRAFT BIPLANO (450 HP) e AVIÃO STINSON (165 HP)

Vende-se um Beechcraft biplano, para cinco pessoas, todo equipado e licenciado para vôo por instrumentos, em estado de novo, com estação radiogoniométrica nova, motor Pratt & Witney Wasp Jr. de 450 HP. — Vende-se também um Stinson tipo Station Wagon em estado de novo, com motor revisado, comprado em 1949 novo e a célula tendo só 560 horas. Informações mais detalhadas com a Cia. Cotlemb R. Visconde de Inhaúma 65, sala 703 — Rio. (11724)

HOTEL MIRAMAR

ILHA DE PAQUETÁ — TEL.: 206

Reconstruido sob direção de novo proprietário. Otimos apartamentos e quartos para casais desde 160,00 cruzeiros a diária. Rigorosamente familiar. Ótimo tratamento. Confôrto e higiene. Cozinha de 1.ª. Restaurante e Boite, Cabines e roupas de banho, Jogos Sportivos. (23837)

FÉRIAS EM SÃO LOURENÇO

Goze suas férias e trate de sua saúde, hospedando-se no HOTEL CRUZEIRO DO SUL
Cozinha de 1.ª ordem e dietética. Telefone 296.
Informações no Rio tel. 42-9798 — Sr. Nascimento. (23679)

VENEZIANAS VERNON LTDA.

CONSERTOS — REFORMAS — PINTURAS

Trocam-se cadarço, corda, aparelhos e instalam-se venezianas tipo americanas. Substituem-se correia e molas em persianas. Atenção: Temos cadarços inglês e nacional em tôda as côres. Não assuma nenhum compromisso sem primeiro verificar nossos orçamentos. Rua 7 de Setembro n. 235 - 1.º andar. Tel. 43-3587 — Batista. (17080)

LAVE SUA ROUPA

à máquina. — Rápido, sem promiscuidade e sua empregada não irá embora. Recebemos última novidade, que lava e sêca.

POLO ARTICO — Av. Rio Branco, 137 (quase esquina de Assembléia). (16583)

DE CR$ 1.500,00 ATÉ CR$ 3.500,00

MAQUINAS DE COSTURAR

COMPRO em qualquer estado — Bichadas, enferrujadas, etc., ou cautelas. PAGO O MELHOR PREÇO DA PRAÇA. Tel. 32-1068 ou pessoalmente à RUA ESTACIO DE SA, 153 — Tel. 32-1066. (23550)

LUSTRES

Vendem-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modelo. Rua dos Andradas, 27 — F. 43-4694 — S. Sala 3. (11794)

ROUPAS USADAS

NAO JOGUE FORA, Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, da Av. Mem de Sá n. 103, telefones 22-4846, 22-6529, 32-6516 e 32-7862 PAGA POR UM COSTUME ATÉ CR$ 400,00. (11796)

SACOS DE CIMENTO VAZIOS

Vendem-se mais ou menos 8.000 por mês à melhor oferta. Propostas para a portaria deste jornal sob o n.º 11.681. (11681)

OPORTUNIDADE PARA MOÇAS DE 17 A 25 ANOS

- Para os serviços da Companhia Telephonica Brasileira estão sendo admitidas moças de 17 a 25 anos de idade, para o cargo de telefonista, a fim de preencher algumas vagas. Uma profissão de facil aprendizagem e própria para moças.
- Trabalho interessante, facil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
- Salário de Cr$ 800,00 desde o inicio da aprendizagem mais os descansos semanais remunerados, perfazendo um total de Cr$ 960,00 mensais.
- Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.
- Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo.
- Sala confortavel para descanso, com biblioteca, electrola, jogos, etc.

As candidatas devem saber ler, escrever e as 4 operações sôbre números inteiros.

Dirigir se á rua Vis. de Inhaúma N.º 134, 14.º and. Sala 1402 — das 8,30 ás 14,30 horas nos dias úteis, exceto aos sabados

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs* Ela sustém qualquer tipo de hernia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr a coloca em 3 segundos* Com ela o Snr pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.
Fabrica: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U. S. A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 20 - 13.º andar — Rio de Janeiro — Diàriamente [illegible] 18 horas.

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS
PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇAO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPOSITO E EXPOSIÇAO

GALERIA SÃO PEDRO
Avenida Princesa Isabel, 126-D
37-1200 — JUNTO AO TUNEL NOVO — 37-3428

MUDANÇAS?...

NO RIO OU PARA SÃO PAULO
GUARDA MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxils. de Leandro Martins
Fones: 37-3333 — 37-2621

DEPÓSITO GRUMEY

TRAPICHES GUARTUDO
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Escritório — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 715 — Tel. 42-4850

ARMAZENS — Rua Benedito Otoni, 47-51 (Armazém 18 do Cais). Prédio de cimento armado. Taxa minima de seguro pela sua segurança; maquinaria para movimentação da carga. Pátio (terreno) para carga pesada; transportador elétrico do caminhão até a pilha, para caixaria e sacaria. O mais central, com licença de inflamáveis (óleos, ácidos e corrosivos). Solicite a visita de nosso representante. Taxas a partir de Cr$ 10,00 a tonelada-mês. (24372)

ESTOFADOR

DA ZONA SUL
OBRAS NOVAS E REFORMAS
"CASA JULIO" — Tel.: 27-7195
Av. Henrique Dumont 66

MALAS PARA AVIÃO

Comprem diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se na rua do Lavradio, 131, esquina da rua dos Arcos. Tel.: 42-3854 e 42-3168. (23722)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. — Tel.: 43-6608 — Fábrica: Rua Santana, 190.

Srs. chefes de Partidos Políticos e Escritórios Eleitorais

Instalação rápida, barata e eficiente, em sedes, sacadas e logradouros públicos.

Aproxima-se a grande pugna eleitoral. O Altofalante é o veículo indispensável para a propaganda política. Conheça o "Serviço de amplificação de som WILX" construido, instalado e assistido sob a garantia de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Orçamentos sem compromisso
Vendas para o interior, acompanhadas de um esquema para instalação.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41 — Fon [illegible]-2830

Vaga Publicidade

DEFUMADOR INDIANO

O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro.

TEREZOPOLIS
Venda Definitiva

Espólio de Ernest François de Preter
"MAGNIFICAS PROPRIEDADES
ESTRADA DA ERMITAGE e RUA MANOEL LEBRÃO, 1.445

O leilão será realisado a Rua S. JOSE', 63

O leiloeiro CESAR LEITE autorisado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira 7 de Julho de 1950, ás 4 horas da tarde em seu Armazem a RUA S. JOSE', 63. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. Tel. 22-0041. (42166)

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
Pelos menores preços do mercado
191 - AV. MARECHAL FLORIANO - 193
(Em frente a Light)

SNRS. ESPIRITAS UMBANDISTAS

DEFUMADOR SEREIA — INDUSTRIA BRASILEIRA — MARCA REGISTRADA

Os TABLETES de DEFUMADORES SEREIA. Formula e material africano, aconselhado pelo pai José, para os cultos de Yemanjá, para tôdas as linhas africanas e com todos os rituais umbandistas. Não atenda insinuações de varejistas, exija!

DEFUMADOR SEREIA EM TABLETE

Enviamos amostras grátis para tôdas as tendas, que solicitem. Remetemos pelo Reembolso, 6 ex. Cr$ 30,00, pedidos à Caixa Postal 2195 — Rio.

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita nº 338 — Tel. 48-4187. (35090)

LINGERIE SALOMÉ

OFERECE GRANDE SORTIMENTO DE LINGERIE E BLUSAS. ENXOVAIS PARA NOIVAS. 8 LARGO DO MACHADO 8/306. TEL. 25-2447. (12566)

COMPENSAÇÃO HOLLANDA

Fábrica de Madeiras Compensadas aceita vinculação para Holanda. Os interessados queiram escrever sob nº 24749 para serem procurados (24749)

BRIDGE

RIO-BRIDGE CLUB — *Claro que o contrato foi cumprido!... Quem está carteando? Não é Lolita Noronha Santos?... Pois então?...*

Nenhum lado vulnerável. Dador: Sul. A mão:

Norte
♠ A J 8 6 4
♡ A Q 10 6 2
◇ 2
♣ 8 4

Oéste
♠ 10 3
♡ K J 8 7
◇ 10 9 6
♣ K J 10 9

Éste
♠ K Q 9 7 5
♡ 5 4 3
◇ 8 5
♣ 5 3 2

Sul
♠ 2
♡ 9
◇ A K Q J 7 4
♣ A Q 7 6

\- 1 -

Quando esta mão foi realmente jogada, esta semana, Sul preferiu começar o leilão marcando Paus, não Ouros, embora tivesse êste naipe muito mais longo e sólido. O parceiro declarou Espadas e êle mostrou os Ouros, na segunda volta; ao que Norte cantou as Copas, ainda ao nível dois. Prontamente, Sul foi a "3 sem trunfos", deixados pelo companheiro; mas Oeste, admitindo que a maior fôrça do carteador estaria Paus, naipe da abertura, depressa "dobrou". Sul "redobrou", ficando à espera do ataque inicial.

Oeste saiu com o 10 de Espadas e Norte estendeu as cartas na mesa.

Agradavelmente surpreendido pela presença dos dois outros Azes na mão do parceiro, Sul contou as dez vazas seguras — os sete Ouros, mais os Azes por fora — uma "overtrick", portanto. E, considerando que o "dobre" poderia significar os Reis de Copas e Paus, à esquerda, verificou que o adversário poderia ficar em "squeeze". Assim, deixou correr o 10 de Espadas, cedendo a vaza. Oeste voltou em Espadas e Sul entrou com o Az, passando a correr os Ouros; antes de bater o último, restavam as cartas distribuídas desta forma:

Norte
♠ J
♡ A Q 10 6
◇ -
♣ -

Oéste
♠ -
♡ K J 8
◇ -
♣ K J

Éste
♠ K Q
♡ 5
◇ -
♣ 5

Sul
♠ -
♡ 9
◇ 3
♣ A Q 7

\- 2 -

A batida do 3 de Ouros, de fato apertou o outro na baixa: o 8 de Copas foi jogado, seguido do Valete de Espadas do Morto. Tranqüilo, Sul continuou "passando" a Dama de Copas; bem sucedido, bateu o Az — sob o qual caiu o Rei, e correu os micos da mesa.

Três "overtricks", redobrados!...

* * *

Lado Norte-Sul vulnerável. Dador: Sul. A mão:

Norte
♠ K 10 6 3
♡ A K 6 4
◇ A J 9 4
♣ K

Oéste
♠ 4 2
♡ 8 7 3
◇ K Q 7
♣ J 10 9 8 2

Éste
♠ J 9 8 7
♡ 5
◇ 10 8 5
♣ 7 6 5 4 3

Sul
♠ A Q 5
♡ Q J 10 9 2
◇ 6 3 2
♣ A Q

\- 3 -

Sul abriu, "1 Copas", e Norte abonou em salto, "3 Copas". O primeiro, com 3½ vazas-honra e bom naipe de trunfos, animou-se ao "slam": pediu os Azes, em "4 sem trunfos", e, à resposta positiva, "5 Copas", à maneira Blackwood, subiu a "6 Copas".

Oeste saiu com o Valete de Paus.

Tendo constatado o ponto fraco dos Ouros, Sul admitiu que talvez pudesse reduzir as perdedoras no naipe a uma, única, ainda com a esperança de firmar uma vaza adicional no Morto, em Espadas, desde que o Valete contrário caísse numa das três primeiras rodadas.

Depois de ganhar a primeira vaza, Sul destrunfou os adversários e logo se decidiu a jogar pelos Ouros: pôs o 2 na mesa, ao qual Oeste seguiu imediatamente com o 7. Hesitando ligeiramente, o carteador puxou o 9 de Ouros, perdendo para o 10 de Este e assim acabando por ir abaixo, pois teve que ceder uma segunda vaza no naipe!

Veja-se que a puxada do 9 de Ouros é a indicada quanto às probabilidades de sucesso: terá efeito para o caso das honras estarem divididas, com o 10 à esquerda.

Curiosa, entretanto, foi a jogada de Oeste, do 7, onde êle não procurou estabelecer a vaza certa. Mas a explicação foi dada, no fim do carteio: jogando o Rei (ou a Dama), garantiria o "book" da defesa, apenas, enquanto que, não o fazendo, talvez chegasse a conseguir mais uma vaza, de queda, como aconteceu realmente.

XADREZ

PRÁTICA DO XADREZ VIVO

Diagrama 12

Estão as peças brancas bem postadas para agressão, nenhuma deixa de contribuir com parte de sua fôrça no campo de ataque.

Como transformar esta energia potencial em movimento?

(Solução na página seguinte).

TORNEIO — SELEÇÃO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

Budapeste, 18 de Maio 1950

(18.ª rodada)

	BRANCAS BRONSTEIN U.R.S.S.	PRETAS KERES U.R.S.S.
1	P4R	P4R
2	C3BR	C3BD
3	B5C	P3TD
4	B4T	C3B
5	O-O	B2R
6	T1R	P4DC
7	B3C	O-O
8	P4D	P3D
9	P3B	B5C
10	P3TR	BxC
11	DxB!	PxP
12	D1D!	PxP
13	CxP	C4T
14	B2B	T1R
15	P4B	P5C
16	C5D	CxC
17	DxC	P3BD
18	D3D	P3C
19	R1T	B1B
20	T1B	B2C
21	B2D	P4BD
22	B4T	T1BR
23	TD1C	D3C
24	P5B	B5D
25	D3C!	C5B
26	B5T	B2C?
27	BxB	RxB
28	P6Bch.	R1T
29	D5C	P6C
30	PxP	D5C
31	PxC	DxB
32	T4B	D7B
33	D6T!	abandonam

PAX HOTEL

O RESTAURANTE DO PAX HOTEL recentemente remodelado, situado no último andar, com vista maravilhosa para o mar, acha-se funcionando com o novo e competente chefe de cozinha.

PRAIA DO RUSSEL, 108
TEL. 25-7300.
(42725)

Venha ver!
FOGÕES AMERICANOS TAPPAN (a gás)
Vendas à vista ou a prazo
A MELODIA
R. Gonçalves Dias, 85

COLUNAS DE EDIPO

PALAVRAS CRUZADAS

Problema de HASSAN TALMA (Três Rios)

NOTA — As soluções dêste problema constam de um pequeno quadro na página seguinte.

Hassan Talma - Três Rios

HORIZONTAIS

1 — Desejo; vontade.
3 — Na Inglaterra, o projeto de lei apresentado ao Parlamento.
6 — Pedra de moinho ou de lagar, plural.
7 — Dialéto romântico, falado ao norte da França.
9 — Aversão.
11 — Planta da família das Apocináceas.
12 — Terreno arenoso, à beira-mar, alagado no inverno.
14 — Unidade das medidas agrárias, equivalente a 100 metros quadrados.
16 — Doido; louco.
19 — Encalço; rasto.
21 — Leira; courela.
23 — Na bahia, milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, podendo-se adicionar-lhe mel de abelha.
24 — Barrete turco.
25 — Época.
26 — Aquilo que é justo, que é lícito.

VERTICAIS

1 — Mealheiro.
2 — Embuçado; encapotado.
4 — Sistema de união com Deus por meio de contemplação e austeridade ascética.
5 — Borras; sedimento.
6 — Aquilo que prejudica ou fere.
8 — Lírio.
10 — Fragmento de qualquer objeto que se desbasta.
11 — Pinheiro alvar.
13 — Constelação austral.
15 — Mau cheiro.
16 — Cheiro agradável.
17 — Cova para plantar bacêlo.
18 — Tranqüilidade pública.
20 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
22 — Tribos de índios da grande nação dos Tupinambás, que viviam nos estados de Goiás e do Maranhão.

1.º TORNEIO ESPECIAL DE LOGOGRIFOS EM PROSA

Tem início, com êste número, o 1.º Torneio Especial de Logogrifos em Prosa desta seção.

Abrange 32 problemas de autoria de 26 confrades, apresentados em duas etapas, uma hoje e outra que será publicada no próximo domingo.

DICIONARIOS — Todos os trabalhos foram baseados nos léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Simões da Fonseca (ed. pequena) e Enciclopédia do Charadista de Sylvio Alves).

PRAZO — As soluções devem ser enviadas de uma só vez, sendo recebidas até o dia 30 de agosto próximo futuro, IMPRETERIVELMENTE. Não serão computadas as que chegarem depois dêsse prazo.

Os logogrifos foram publicados sem os nomes dos autores a fim de que o julgamento dos nossos confrades seja o mais imparcial possível.

Cada lista de soluções deve ser acompanhada com os números dos 5 logogrifos que o solucionista ache merecedores das 5 primeiras colocações. Só serão consideradas as listas acompanhadas dos respectivos votos.

Serão distribuídas "lembranças" entre os compositores dos 5 logogrifos mais votados; solucionistas classificados da totalidade, mais de 70%, mais de 50% e menos de 50%.

Colaboraram nesse Torneio os seguintes confrades: Oscar Gutlier, Etiel, Rui P. da Silva, Gil Costa Alvarenga, Gil Alvarenga, Nelson, Expedito de Azevedo, Adolfo Tuchman, Atelito Lebre, Cunha Barbosa, Farmacêutico, Malves, Pg. Amata, Lord Nelson, Dennis, Altair J. Henrique, Milagres, Arnaldo Nunes, Izabar, Maria de Lourdes B. Ribeiro, Dr. Jairo Pontes, Savonarola, Ravengar, Guljuno e Ronoel.

LOGOGRIFO EXTRA-CONCURSO (A PREMIO)

Com imensa ALEGRIA (7-13-11-12-6-11-12-4-9-10-11-12-13) registro nestas linhas a rápida aceitação de "Colunas de Edipo" no âmbito charadista.

ANALISE (7-13-9-10-11-12-1-3-8-13) SENSATA (3-10-2-3-4-8-1) levou-me à convicção de que o progresso evidenciado teve como ALICERCE (7-8-9-6-11-12-13) o valioso apoio de amigos e confrades.

Minha eterna GRATIDÃO, pois, àqueles que me auxiliaram com desinteressadas colaborações e palavras confortadoras.

Dinaldo Alecrim.

Solução: ....

1 — Colaborador assíduo desta seção e na QUALIDADE (6-7-3-7) de grande adepto do Charadismo, rendo minha HOMENAGEM (1-2-3-4-5-1-10) aos confrades que participaram no sucesso dêste torneio, apresentando aqui, graças à minha EXPERIÊNCIA (6-3-8-9-10) e após GRANDE ESFÔRÇO (6-7-4-10-2-8-10), êste pequeno logogrifo na certeza de que todos os meus colegas apreciarão êste simples TRABALHO.
Solução: ....

2 — Meu filho:
Para que não sejas TOLO (3-4-7-2) e procedas COM EXATIDÃO (6-4-1-8-9), tem piedade dos homens e vive com renúncia. Vive, pois, mas nega a afirmação da vida. Sou-te FRANCO (3-6-1-9). Não ESCONDO (5-6-7-5-2). Meu êrro, meu grande ERRO, foi o de querer viver a vida humanamente concebida.
Solução: ....

3 — Nesta DATA (8-5-9) trágica para a humanidade, quando as potências do mal encarnando demagogias maléficas ameaçam demolir os FUNDAMENTOS (3-9-1-11) da nossa civilização cristã, é extremamente necessário que se UNAM (4-7-11-6) os que cultivam o civismo, e genuflexos ELEVEM (1-2-3-9-6) preces ao ONIPOTENTE (10-11-2) para reinar entre os homens a paz — suprema IDEAL da vida.
Solução: ....

4 — Ao mestre Sylvio Alves:
Eu seria um CRIMINOSO (4-5-3) e me esconderia numa TOCA (1-3-4-8) de PERERECA (4-5-7-2) à MARGEM (6-3-4-5-7-2) de um pântano, se ainda não tivesse adquirido a sua Enciclopédia do Charadista, obra que lhe conferiu mais um LAUREL no charadismo brasileiro.
Solução: ....

5 — Aos meus amigos de Terra Roxa:
Ao recordar os dias felizes vividos nessa POVOAÇÃO (5-6-9-8-7-8), cuja cultura principal é a do CAFEEIRO (5-8-1-13), base da economia brasileira, aluto que a VIDA (6-9-8-7-10) me permite o direito de ser LEAL (1-4-2-3) aos amigos que me proporcionaram tanta VENTURA.
Solução: ....

6 — Num dia INSIPIDO (8-3-2) e TRISTE (5-2-11-3-10) fiquei em minha CABANA (8-10-6-4) e PENSEI INSISTENTEMENTE (9-8-7-5-4-8) na CONJETURA (12-7-1-10) de um amigo sôbre certa TEORIA PSÍQUICA.
Solução: ....

7 — A crucificação de Jesus foi o SINAL (8-9-3-11-5) do DESIGNIO (5-9-8-9-3-4-7) de Deus conclamando a humanidade a lutar pela Verdade. Ao ABRIGO (10-2-10-4-12) do olhar LEVIANO (1-5-12-2-5-6-12) dos incrédulos, os cristãos reuniam-se e, em rápido DECURSO DE TEMPO (13-7-6-5), apesar de perseguidos e acusados de evocar FANTASMAS (1-2-8-12-10-11-5-8), entregavam-se heròicamente à PRATICA DA RELIGIÃO.
Solução: ....

8 — Será necessária muita SUTILEZA (7-8-1-4-3) para DESFAZER (1-6-3-4-8), perante A FAMILIA (3-7-8) do astrônomo, a teoria a que ela ESTÁ INTIMAMENTE LIGADA (7-1-6-8-2), e segundo a qual o PLANETA (3-6-1-7) telescópico, traçando uma CIRCUNFERÊNCIA (7-5-2-3) em tôrno da CONSTELAÇÃO DO NORTE (3-4-8-7), percorre com rigorosa exatidão a órbita que êle pretendeu DESCREVER SUCINTAMENTE.
Solução: ....

9 — O nosso CULTO (5-6-7-8) deve ser defendido com ARDOR (1-2-7-8), mesmo diante da FÔRÇA (3-1-2-8), porque êle é uma parte de nossa vida. O nosso ideal deve estar sempre FIRME (7-1-2-8) para que possa suportar o ÍMPETO (7-4-5-9) dos ataques adversários. E só ficamos calmos e cheios de ALEGRIA (5-6-2-8) quando nossa IDÉIA PREDOMINANTE vence.
Solução: ....

10 — NÃO (8-1-6-4) devemos "SER" (10-8-9-7) muito crentes em LÁGRIMAS (4-2-3-1) de mulheres; elas são o subterfúgio para nos fazer ACREDITAR (9-5-1-2-4-5) EM (7-8) suas promessas de amor, que não cumpridas, nos podem causar desgostos e arrastar-nos ao vício de beber CACHAÇA.
Solução: ....

11 — Por campinas com exuberante viço, DESFILADEIRO (4-2-7-6) com um rio de CURSO DE ÁGUA (7-6-4-2) LÍMPIDA (1-7-2-3-6), às margens do qual se reverenciam palmeiras, alam sem DESCANSO (2-7-1-5) os pássaros, com suas penas multicores e canto mavioso. Ao léu, a pessoa sente-se numa mansidão, ao som do murmurejar do rio e do pipitar do "CABEÇA-VERMELHA".
Solução: ....

12 — A METRÓPOLE (6-2) abala-se com a notícia. Uma PESSOA (5-3-4-2) vira um DISCO (1-5-3-10-5) voador nos arredores. Aquêle BRANDO (1-8-3-5) povo LEVANTA (10-8-7-8) dúvidas e a DISCUSSÃO (4-11-6-11) generaliza-se. Rumaram para o local e um HOMEM IDOSO (6-11-9-2) mostrou o equívoco. Era simplesmente um balão, que já estava até ÚMIDO pelo sereno que tomara durante a noite.
Solução: ....

13 — O MÊDO (3-2-3-4-5) de perder o emprêgo que conseguira com DIFICULDADE (1-2-3-4-5) induziu o BEM CONCEITUADO (1-5-4-8-6-5) tesoureiro a, sob a ameaça do chefe, agir com desonestidade na PRESTAÇÃO (1-5-4-8) de contas do dinheiro COLOCADO (3-7-4-2-8-6-5) sob a sua GUARDA.
Solução: ....

14 — Meu AMIGO (3-2-5-9) não é com PANCADA (1-4-6-2) que se educa o homem NASCIDO (8-2-6-9) e criado no abandono — dizia meu professor de ORIGEM (6-7-5-4) tcheca. Só com calma e paciência deixará êle de ser um indivíduo RÚSTICO e grosseiro.
Solução: ....

15 — Há na Amazônia um estranho processo de dar caça ao URUBU (8-2-6-7-10-3). Vai-se RIO ACIMA (7-3-1-6-10). Saltando-se no local escolhido, prepara-se a armadilha que tem por engôdo carne podre e FARINHA FINA (4-9-6).
Ao entrar nela a ave recebe na NUCA (6-7-5-1) forte pancada de um pau semelhante a um REMO.
Solução: ....

Soluções do número anterior

PALAVRAS CRUZADAS
(Para veteranos)

HORIZONTAIS

Fix. Ken. Geral. Aarau. Eu. omalgia. Aa. Via. Atoar. Orl. órbita. Guadix. Arts. Alea. Eu. Um. Elna. Util. Alisma. Avarás. Iva. Briga. Agá. No. Bocório. Ui. Siora. Oasis. Nos. Sor.

VERTICAIS

Fé. Iro. Xamata. Kairuá. Era. Na. Guirá. Lata. Agag. Uariá. Evo. Lô. Alx. Abretia. Odemira. Ituna. Aluta. Elvos. Ambora. Uvais. Lagus. Ain. Arca. Agro. Sal. Io. Boo. Oso. Ir.

CHARADAS

1 Biscate. 2 Caçapo. 3 Pontoso. 4 Penosa. 5 Ula-o. 6 Malino-a. 7 Remissa-o. 8 Tomado-todo. 9 Luneta-luta. 10 Artete-arte.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Participa aos seus clientes e amigos a mudança do seu consultório para a Sala 620, do Edifício Ouvidor, à Rua do Ouvidor, 169, onde dará consultas diàriamente das 3 às 6 horas. Tels.: cons. 43-6591 Res. 38-2615
(40061)

CASA BANCÁRIA MONERÓ
Remessa para Portugal
Fones: 23-0074 e 23-0874
AV. RIO BRANCO, 49

CAMPANHA DE 1950
Cr$ 50
CAMPANHA DE 1950
UDN
Tôdas as crises brasileiras serão sanadas se fôr sanada a maior
BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

PROFESSORES FASCINANTES

Uma jovem estudante acaba de concluir na Sorbonne (Paris) um estágio no decorrer do qual explorou os difíceis caminhos que conduzem geralmente às ciências e letras. Ela anotou para um digno semanário inglês algumas particularidades inesperadas do nobre seminário de erudição.

Uma das coisas, que a deixou pasmada é a decoração do grande anfiteatro e das salas de ostentação do edifício da rua das Escolas.

Os frescos que vemos, escreve ela, representa freqüentemente as musas da arte ou da ciência. Estas jovens figuram em várias poses, mas estão sempre de camisola ..."

Dividiu os professôres em duas categorias: Os velhos que, diz ela, têm 80 anos e cabelos brancos caídos e os jovens. Dos velhos dizem que eram muito interessantes na época em que entendíamos o que diziam".

"Quanto aos jovens acha alguns fascinantes". "Os outros, diz ela com melancolia, limitam-se a ler uma monótona lista de fatos".

Além destas desabusadas opiniões, Miss Jane Kingshall achou a sua estadia cheia de encantos.

CARIMBO EM 4 Horas!
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

AGUA
EM ABUNDANCIA
jamais faltará se chamar o conhecido Descobridor d'Água que arranja água nas Fábricas, Residências, Sítios, Piscinas, Loteamentos, com o famoso PÊNDULO HIDRÁULICO INFALÍVEL. Construção de Poços Artesianos. Captação de Nascentes. Bombas Elétricas, Moinhos de Vento. Pesquisas fundamentadas indicação da Profundidade dos Veios d'água.
Tel. 22-0836 e 23-3258
ERNESTO WEIKERS
Rua Felício Santos, 15 — Rio.
(34172)

A partir do próximo dia 5
A "ELA" COLOCARÁ À VENDA OS TERRENOS DA "RURAL", COM
Sorteios mensais
Cr$ 402.500,00 de prêmios por mês com apenas Cr$ 20,00

A Rural e Colonização S. A., oferece ao público uma oportunidade única de adquirir um magnífico terreno em Arcozelo, município de Vassouras, a baixo preço, em prestações ínfimas. Pagando Cr$ 20,00 mensais V. receberá seu lote ao completar o preço irrisório de Cr$ 2.900,00 e cada título de compra está sujeito, mês a mês, a ser contemplado com um dos 30 lotes sorteados mensalmente, no valor total de Cr$ 402.500,00.

A Rural e Colonização S. A., antiga e conhecida companhia rural e de loteamentos, possuidora de 7.000 hectares de terras em Arcozelo e pioneira da venda de lotes em prestações naquela localidade, já tendo vendido mais de 1.500 hectares a mais de 2.000 clientes, entregou as vendas, sob a nova modalidade, exclusivamente à Emprêsa Lançadora de Ações ELA Ltda., responsável pelo êxito das cadeiras cativas do Estádio Municipal.

Esta é uma oportunidade única para
- os que desejam capitalizar
- os que desejam começar a vida no campo.
- os que desejam um cantinho para residência, verão ou "week-end".
- os que desejam bom emprêgo de capital.

A 3 horas do Rio
Os magníficos lotes que o senhor pode adquirir por Cr$ 20,00 mensais, ficam a 3 horas do Rio por estrada de ferro ou de rodagem.

ADQUIRA sem demora, o seu título oferecido pela
A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.
Capital: Cr$ 9.000.000,00
por intermédio da
EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel.: 42-4970

INACREDITAVEIS!
...os preços
Semana Sol
A Snra. poderá agora, ornamentar o seu lar com grande economia, adquirindo os mais finos artigos pelo PREÇO SEMANA SOL. Comprando grandes quantidades nas maiores fabricas podemos oferecer, em cada semana, um produto por preço inacreditável!

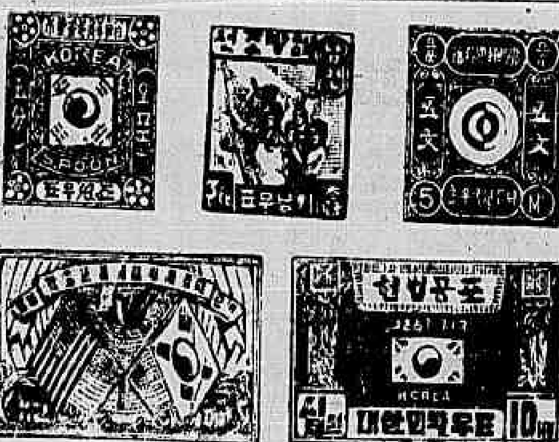
de 3 a 8
Finíssima marquisette creme "tipo voil" — lg. 1,30
$15,60

de 10 a 15
Tapetes Cruzeiro para lado de cama 40 x 80 - Cr$ 40,00 - 50 x 1,00 - Cr$ 60,00
$40,00

de 17 a 22
Voil de sêda estrafino "tipo nylon" — lg. 1,30
$23,80

de 24 a 29
Travesseiro ventilado para verão e inverno tamanho: 40 x 60
$129,00

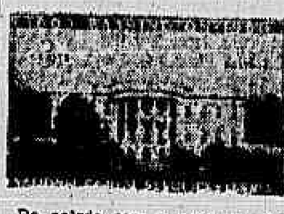
UM ARTIGO EM CADA SEMANA PELO PREÇO SEMANA SOL
tapeçaria SOL
R. Sete de Setembro, 196 (Junto a Pça. Tiradentes)



FILATELIA

NOVIDADES INTERNACIONAIS

ESTADOS UNIDOS



De acôrdo com o programa traçado pelo Diretor geral dos Correios, sr. Jesse M. Donaldson, e, sob a orientação da seção filatélica, no dia 12 do corrente mês, foi posto em curso, o segundo sêlo em homenagem ao "Poder Executivo", como comemoração ao "Sesquicentenário de Washington", capital americana, aliás, já foi por nós mencionados em crônica de 21 de maio, último, nesta mesma seção.

O valor como os demais é de 3 cents, gravados em talhe dôce, picotados 11x10 1/2, fôlhas de 50 selos, tendo como tiragem inicial de cento e vinte e cinco milhões de exemplares.

O motivo, é uma vista da "Casa Branca", residência presidencial.

POLÔNIA



Como homenagem a sua atual data nacional, que é comemorada a 22 de julho, aproveitou êsse motivo, vem de ser emitido uma nova série de selos, composta de três valores, alusivos as suas grandes realizações. Assim o valor de 15 zlotys, na côr avinhado, traz a efígie do Presidente, sr. Boleslaw Bierut, tendo a inscrição, "5 anos de Polônia Popular".

O valor de 30 zlotys, côr ardósia mostra a "artéria Leste Oeste", vista panorâmica, desta realização urbanística, em Varsóvia, inaugurado naquela data, bem como a estação de rádio de Raszyn, aonde se destacam a visão de suas torres das antenas, que é reputada uma das mais altas do mundo, sendo representado, no valor de 35 zlotys, na côr azul claro.

Todos os valores foram impressos pela casa oficial do Estado, sendo os valores de 15 e 35, picotados 12 1/2; e o de 10, picotado 11; todos em papel sem marca dágua.

FINLÂNDIA

Continuando nas suas emissões beneficentes, vem de ser posta em curso, uma série de três valores, cujo adicional reverterá à campanha contra a tuberculose.

Desta feita, os motivos centrais são aproveitados por flores medicinais, sendo de boa feitura agradável aspécto filatélico.

Os valores são: 5 mais 2 marcos, na côr esmeral, representando a flôr da "ninphae cândida"; 9 mais 3 marcos, côr em vermelho, a "pulsatila vernalis"; 15 mais 5 marcos, em côr azul, a "campanula glomerata".

Foram impressos na oficina oficial do Estado, papel sem filigrana, com a picotagem de 12 1/2.

SARRE

Em comemoração ao "dia do sêlo", êste território, fêz emitir um valor de grande formato, de 15 francos, levando um adicional de 5 francos, para fins beneficentes, impressos em duas côres, meias tintas, castanho e castanho avermelhado. O motivo principal é representado por uma das antigas diligências, carruagens usadas no tranporte da correspondência, levando ainda passageiros.

A sua confecção um pouco grande agrada todavia o seu aspécto impressor e filatélico.

A CORÉIA

C. MENDES

A evidência na qual o atual conflito colocou a Coréia fêz com que os seus selos atraíssem a atenção dos curiosos.

Primeiro reino, depois império, tendo sido colônia japonesa, divide-se êsse território em República Popular Coreana no setor soviético e República da Coréia na parte Sul.

Durante séculos viveu aquela península cercada pela cobiça de seus vizinhos. Contam os historiadores que, por ocasião do casamento de certo jovem imperador, a China, a Rússia e o Japão enviaram embaixadores especiais para celebrar tão importante acontecimento e também conhecer o impenetrável império. O japonês desembarcou na parte meridional com relativa facilidade, o russo veio de Vladivostok bordejando a costa oriental. Para o chinês que vinha pela Mandchuria foi especialmente aberta uma trincheira e coberta por esteiras para não sucumbir, ao calor do sol causticante, com o seu numeroso sequito. Segundo, uma lenda coreana a pequena ilha de Matsou-sima perdida no mar do Japão, possuía plantas, animais e homens de proporções gigantescas. Seria também "o reino das mulheres" e dos "homens de duas caras". Era proibido aos coreanos irem a essa ilha. Isso não impedia que fôsse explorada por colonos audaciosos sem mêdo de encontrar gigantes.

Léon Metchnikof narra que o ditador japonês Taikosamo reduziu a Coréia à vassalagem e depois de sua morte continuou êsse país a enviar um tributo anual de trinta peles humanas que depois foi substituído pela remessa de dinheiro, arroz, tecidos e plantas medicinais.

Os seus sêlos são bem característicos e tôda coleção consta de 85 valores. Muito interessante são as primeiras emissões de 1895 que receberam no princípio dêste século sobrecargas em chinês. Em 1900 também circulavam os sêlos do Japão com a palavra Coréia sobreposta. Sòmente depois de sua nova independência voltou êste país a emitir sêlos, notando-se o comemorativo das relações reatadas com os Estados Unidos, o do quinto centenário da introdução do alfabeto fonético na Coréia. Curiosos, também, são os sêlos relativos às eleições de maio de 1948 e os da nova constituição. A última série reproduz o presidente Dr. Syngman Rhee, a rosa de charão e a pomba da paz...

CONSULTAS FILATÉLICAS

A. COSTA



Sr. Antonio Braga — Petrópolis — Estado do Rio — Não houve folinha ou bloco oficial para os selos comemorativos do "Campeonato Mundial de Futebol".

O que existe, foram mandados fazer por clubes, Associações ou particulares, não passando de simples fantasias, salvando-se sòmente o carimbo comemorativo obliterador. — Quanto ao seu valor, varia de vendedor; na época sendo a procura mais intensa, aguarde, com calma que adquirirá mais em conta.

Um dos nossos inúmeros leitores, nos escreveu, comentando a falta de unidade da grafia dos dizeres no sêlo e carimbo que serviram para comemorar o "Campeonato Mundial de Futebol". — Enquanto nos selos esta última palavra foi impressa em português, "futebol", o é usada pela grafia bretã, no carimbo; "foot-ball"...

Cochilo da tão decantada comissão filatélica dos Correios, pois ambas foram objéto de sua aprovação e certamente estariam no mundo da bola... já que não se aperceberam de mais uma mancada, ilustrando a presente para gáudio dos nossos leitores.

Retificamos os valores dos selos comemorativos do IV Campeonato Mundial de Futebol, que publicamos em nota no domingo, transato, são: 0,60, Cr$ 1,20 e 5,80, sendo o primeiro para correspondência ordinária, e os dois últimos para o serviço postal, aéreo.

TROCAS DIVERSAS

Estudante da Universidade, procura trocar selos comemorativos de todo o mundo, contra mesma qualidade do Japão — Takakoshi Kamada. 299 Kamitsujicho. — Asahi-ku, — Osaka — Japão.

Selos do Brasil sôbre cartas, especialmente jornais e taxas, até 1905, procuro, aceito proposta de troca, — A. Costa. — Correio da Manhã — Secção Filatélica.

Antonio de Figueiredo — Oferece selos novos portuguêses contra séries novas. Universais e Brasileiras. — Av. Mem de Sá, 114 — Rio de Janeiro.

Inglaterra, Bélgica, Holanda e respectivas colônias, França e aéreos em geral, só novos. — C. Duarte Silva. — Rua Marechal Jofre, 134 — Apt° 302. — Grajaú. — Rio de Janeiro.

Contra erros e variedades do Brasil, dou selos clássicos, base qualquer catálogo nacional — Filatélico, — caixa postal, 727. — Rio de Janeiro.

S. II. — Rua Prudente de Morais, 400, apt° 201. — Ipanema. — Rio de Janeiro. — Interesso-me selos internacionais contra mesma espécie ou brasileiros.

Coleciono as 3 Américas, dou em troca, Europa, América ou Brasil, peça por peça ou Yvert 1950. — Cap. Edi Mendes de Morais. — Escola de Paraquedistas. — Estação de Deodoro. — Rio de janeiro.

Procuro selos comemorativos usados do Brasil, contra selos universais, na base de Yvert 1950. — Honorito Diniz. — Av. Amazonas, 2406. — Belo Horizonte. — Minas.

Desejo manter correspondência de troca de selos com colecionador do Brasil — Richard Lang: 118 Cragg Road Rochester, 16, — Nova York.

Revistas nacionais sôbre filatelia em coleções completas ou números avulsos que me faltam, dou selos do Brasil, à escolha. — Tacos — Rua Buenos Aires, 30.

Estudante japonês, deseja corresponder e trocar selos, coleciona mundial. — K. Hirano: 378, Noguchi, — Hamamatsu, — Japão.

Nota: — Publicaremos a título de estímulo, pequenos avisos de trocas, dos nossos leitores, solicitando alvitrar-nos novas modalidades que possam ser interessantes à essa secção.

SELOS PARA COLEÇÃO
do Brasil, Portugal, col. port. e ingl. e demais países, aos melhores preços do mercado. Compra e Vende. — CARLOS S. LEITE — Rua da Quitanda, 63, 5.º S. 501. (17391)

AEROMODELISMO

NESTE MÊS, A DISPUTA DA TAÇA WAKEFIELD

O regulamento geral das provas a serem realizados em 22 de julho na Finlândia

Está já bem próxima a data da realização da 15.ª disputa da Taça Wakefield, marcada para 22 do corrente, na Finlândia. Como se trata da mais famosa competição internacional do aeromodelismo, transcrevemos hoje, aqui nesta seção, as Regras gerais do Regulamento do interessante certame, e, em nosso próximo número, divulgaremos então as chamadas Regras da competição do mesmo Regulamento. Tanto umas como outras são permanentes, isto é, vigoram, sem alteração, desde o ano em que foi instituída a Taça até a atualidade, independentemente do país em que se realizem as provas. A primeira parte do Regulamento é a seguinte:

REGRAS GERAIS

1 — *A Taça será conhecida como "Taça Wakefield para competição internacional", sendo todavia designada neste Regulamento apenas como Taça.*

2 — *A Taça será perpétua, sendo sua proprietária a Sociedade dos Engenheiros de Modelos Aeronáuticos (Society of Model Aeronautical Engineers), com sede na Grã-Bretanha, e daqui por diante designada apenas como a "S. M. A. E."*

3 — *Deverá a Taça ser disputada anualmente, a menos que a S. M. A. E., por circunstâncias excepcionais, autorize sua suspensão.*

4 — *A Taça será entregue, após cada competição, à entidade representada pelo concorrente dono do modêlo vencedor da mesma.*

5 — *Qualquer prêmio em dinheiro será porém atribuido ao concorrente dono do modêlo vencedor.*

6 — *Em qualquer tempo, poderá ser exigido pela S.M.A.E. à entidade que estiver de posse da Taça, um documento apropriado, relativo à boa conservação e devolução da mesma.*

7 — *As inscrições de concorrentes de cada país deverão ser feitas por intermédio da entidade dêsse país filiada à "Fédération Aéronautique Internationale". Aos inscritos, todavia, não se exigirá prova de que sejam necessàriamente associados da entidade assim qualificada.*

8 — *O concorrente deverá ser proprietário e construtor do modêlo que apresentar.*

9 — *Nenhum concorrente poderá competir com mais de um modêlo.*

10 — *Para que se realize uma competição, faz-se mister que concorram, no mínimo, três modêlos. Caso isto não se verifique, o atual detentor da Taça deverá devolvê-la à S.M.A.E. que a conservará consigo até a competição do ano seguinte.*

11 — *Cada país será responsável pela seleção de seus representantes, não devendo o número dêstes ser superior a seis (6).*

12 — *A competição deverá sempre ser realizada ao ar livre e em um aeródromo prèviamente aprovado pela F. A. I.*

13 — *A competição será sempre de modêlos de aeronáves não providas, no todo ou em parte, de qualquer dispositivo aerostático.*

14 — *A primeira competição será realizada na Inglaterra, e as subsequentes, no país que houver vencido a anterior.*

15 — *A regulamentação especial para cada competição será estabelecida pela S. M. A. E. em cooperação com os membros dirigentes da mesma designados pelo país em cuja posse estiver a Taça.*

16 — *Os modêlos poderão ser voados na competição por um procurador do concorrente inscrito.*

17 — *No caso de um concorrente inscrito não puder comparecer pessoalmente, todo o esfôrço deverá ser enviado pela entidade representativa do país em que estiver sendo realizada a competição, no sentido de designar um aeromodelista experimentado para fazer voar o aeromodêlo do concorrente ausente. Nenhuma responsabilidade, todavia, caberá à referida entidade ou seus agentes por danos causados no ou pelo aeromodêlo enquadrado neste caso.*

AEROMODELISMO MUNDIAL

FRANÇA

Atualmente estão sendo realizadas em França acuradas experiências sôbre rádio-contrôle. Há pouco ainda, foi ali levado a efeito um concurso dêste gênero de aeromodelismo, o qual foi organizado pelo Aero Clube da França. Consistia a prova na execução de dois "S" de um vôo em linha reta com duração mínima de dez segundos, e de uma aterragem a menos de 100 metros de um ponto prefixado. Inscreveram-se 4 aparelhos, havendo vencido a competição o pertencente à equipe capitaneada pelo aeromodelista Ducrot. Possui o referido aparêlho mais de 3 metros de envergadura, apresentando a fuselagem uma seção retangular, e as asas, de extremidade trapezoidal, formando duplo diedro. As evoluções realizadas estiveram exatamente dentro das condições pré-estabelecidas, especialmente o vôo em linha reta e a aterragem, sendo de notar que o aparelho vencedor havendo entrado durante o vôo numa corrente ascendente, dela saiu com precisão para cumprir as evoluções estipuladas.

ESPANHA

Realizou-se recentemente na cidade de Málaga o 3º Concurso Interprovincial de Aeromodelismo, organizado pela Frente da Juventude daquela localidade espanhola. Participaram da competição as Escolas de Aeromodelismo de Málaga, Alicante, Almeria, El Carpio, Valladolid, Albacete, Madri, Sevilha, Murcia e Granada. Os fortes ventos reinantes durante o concurso prejudicaram-lhe algum tanto o brilhantismo. Não obstante, na especialidade do aeromodelismo a jato, houve a registrar um recorde espanhol de velocidade obtido por Angel Bravo da Escola de Aeromodelismo de Valladolid, que, com um Dyna-jet, alcançou a marca de 189,8 quilômetros horários, superando um recorde anterior que era de 178,2 quilômetros.

O "SQUIRT" ATINGIU 264 QUILÔMETROS HORÁRIOS — Mario Sampaio (o que é visto no centro, sentado) continua firme em suas atividades no aeromodelismo a jato. Recentemente ainda, em Manguinhos, Sampaio logrou obter com o seu "Squirt", em um dos inúmeros vôos realizados com aquêle aparelho, a expressiva velocidade de 264 quilômetros horários. O feito foi testemunhado por vários aeromodelistas presentes. Nem por isso, todavia, Sampaio afirma categòricamente, como muitos o fazem, que "bateu o recorde brasileiro..."

RESSURGE O AEROMODELISMO EM PÔRTO ALEGRE

Pelas notícias que nos chegam de Pº Alegre, estamos quase certos de que, desta vez, o aeromodelismo gaúcho entrou mesmo em uma fase de franco ressurgimento. Tem sido intenso o interêsse despertado pela organização de um certame do gênero, e todos os adeptos do esporte das miniaturas voadoras estão confiantes em que êle constituirá um expressivo acontecimento. Dentre os aeromodelistas mais entusiastas daquêle Estado sulino, citam-se os srs. Martin Crewe, Omar Silveira, Jaime Meneguini e Milton Renani, cujos aparelhos, cuidadosamente construídos prometem desenvolver excelentes performances durante a competição já programada para breves dias na capital gaúcha, e que será patrocinada pelo prestigioso órgão da imprensa local "Correio do Povo".

TRÊS MODELOS DIVERSOS — Vemos na gravura acima, da esquerda para a direita, uma asa voadora, um planador e um avião com motor a gasolina, todos três modelos construídos por aeromodelistas cariocas.

XADREZ

SOLUÇÃO

Diagrama 12

2Sb2rc-1pd2p1-p1414p-2B1p1CD-4P2P-1BF3P1-PP3P2-6R1.

Partida Smislov-Lioublinsky, XVII Campeonato soviético, 1949.

Um sacrifício bem calculado foi o sinal do avanço em direção à cidadela preta: 1.CxPBI-CxC; 2.B6C! (interessante esta ação em duas alas) — D2D (si 2...-DxB; 3.DxCch-R2T; 4.P5T seguido de mate); 3.BxB-R2T; 4.BxC-DxB; 5.B6Cch.-abandonam, pois si 5...-R1C; 6 DxPR com dois Piões a mais e melhor posição.

CONSEQUÊNCIAS DA BUROCRACIA

Um funcionário de veia humorística poderia facilmente colher na papelada administrativa elementos capazes de constituir um interessante dossier do Itisol...

Como aquele caso famoso do cidadão do interior que terminou um requerimento a um chefe de secção "aproveitando a ocasião para enviar um queijinho à Exa. Família", muitos outros existem que nos fariam dar boas gargalhadas! Isso, entretanto, não é privilegio de nossa terra; também na França — pátria do espírito — muita coisa nesse gênero acontece...

Depois da guerra, a papelada administrativa foi consideràvelmente aumentada em consequência do aparecimento de novos organismos que obrigam, as partes a uma correspondência menos eficaz do que o contacto direto, e, ainda por cima, muito mais cômica.

Reunimos alguns exemplos que circulam nas repartições públicas daquele país, sobretudo na *Sécurité Sociale*:

Reclamando indenisações não pagas:

— "Respondendo a vossa carta, devo dizer que já morei com oficiais, mas sem resultado".

A propósito de uma atestado de vida:

— "Envio-vos, Senhor Diretor", meu atestado de casamento e dois filhos um dêles, é um êrro, conforme podeis ver".

Resposta a um dispensário:

— "Em resposta a vossa carta, dei à luz um menino que pesa 5 quilos. E' bastante?"

Resposta a um questionário:

— "Não tenho filhos. Meu marido trabalha dia e noite — é chauffeur de ônibus".

Resposta a uma carta:

"Respondendo vossa carta dei à luz a dois gêmeos num envelope junto".

A proposito de um engano da repartição:

"Os senhores ai mudaram meu menino em menina — fará alguma diferença?"

COLUNAS DE ÉDIPO

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS
(Para novatos)

Horizontais: Cor — Bil — Mós — Oil — Asca — Agai — Opaba — Are — Orate — Cola — Olga — Adó — Fêz — Era — Fas. Verticais: Cós — Osco — Ioga — Lia — Mal — Lis — Apara — Abeto — Ara — Aca — Olor — Elfa — Paz — Ode — Gês.

-DIVIRTA-SE TRANQUILO!
NÃO PENSE EM ASMA!...
USE
DYSPNÉ-INHAL

Assista de perto aos eletrizantes lances da COPA DO MUNDO com os BINÓCULOS prismáticos
COLMONT — LUMINA — PIONEIRO — LEITZ
COLMONT: - Fabricação francesa - 8 x 30
LUMINA: - Fabricação francesa - 8 x 34
PIONEIRO: - Fabricação nacional
Tipo Militar - 6 x 30
Tipo Enfoque Central - 6 x 30
LEITZ: - Fabricação alemã - modêlo BIDOXIT com parafuso Central - 6 x 30
Todos com estojo de couro e acabamento de luxo
Desde Cr$ 1.200,00
VENDAS PELO CREDI-MESBLA — MESBLA — RUA DO PASSEIO 48/56

NA BRINQUEDOLANDIA
1º andar da LOJAS AMERICANAS S.A.
Rua Gonçalves Dias, 69/71
Rua Uruguaiana, 80/82
Novid
Velocípedos maravil
Desde Cr$ 250
Bonecas que anda
Desde Cr$ 260,00
É um impressionante sortimento de brinquedos de todos os tipos e para todos os gostos. Sempre novidades, sempre por menor preço. Uma verdadeira maravilha para quem deseja comprar brinquedos.
LOJAS AMERICANAS S.A.
GRÁTIS - Todas as crianças acompanhadas que visitarem a BRINQUEDOLANDIA receberão uma lembrança um pequeno balão.

AUTOMÁTICOS "THORENS"
Todos os modelos, inclusive o famoso C.D.50, que toca os dois lados do disco.
W. M. REIS S/A.
Av. Rio Branco nº 4, 4º andar
(35644)

REI
O FOGÃO MAIS PERFEITO
A venda nas boas Casas ou diretamente com os Fabricantes:
INDUSTRIAS REI
Marrecas, 5 - Tel. 22-5800 - 42-2834.

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
"JARDIM DA BARRA"
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)
Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca
MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA
FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)
• Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
• Fôrça elétrica, [illegible] telefone.
• Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
• A 30 minutos do centro da cidade.
• Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
• Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
• Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
• Saneamento - canalização de águas pluviais.
• Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção
Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

4º CADERNO
Correio da Manhã
DOMINGO 2 de Julho de 1950
Rua da Assembléia, 109 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

AUTOMOBILISMO

[illegible] dos carros de esporte a última oferta da Fiat é êste carro SLATA para dois passageiros.

VAMOS PARTIR...

Sim, mas, para onde? Por que paragens, por que meandros nos levará essa aventura automobilística?

A resposta a esta e mil outras perguntas sugeridas pelo título desta página, que ora se inicia, constituirá o assunto de nossas crônicas de domingo. Hoje, entretanto, o nosso objetivo não é outro senão o de suscitar a curiosidade natural dos leitores, chamando-lhes a atenção para os vários [illegible] que o tópico de nossa escolha encerra; e, ao mesmo tempo, angariar-lhes o interêsse espontâneo que se venha traduzir em colaboração direta conosco, para o bom sucesso desta página.

Ainda outro dia, percorrendo as dependências da Casa de Ruy Barbosa, não pudemos conter a curiosidade de examinar detidamente o automóvel Benz, fabricado especialmente para Guilherme II, ex-imperador da Alemanha, e oferecido em 1915 à sra. Ruy Barbosa por José Joaquim Teixeira, então deputado pela Bahia. Que automóvel! Mais de [illegible] metros de altura, pneus de borracha maciça, freio pelo lado de fora; [illegible] somente a manivela! Quanta diferença para os carros de hoje! [illegible] poucos se aperceberam do ciclo das modificações e aperfeiçoamentos por que tem passado a indústria automobilística! Somos inclinados a aceitar as melhorias e novidades apresentadas de ano para ano como coisas comuns, que teriam mesmo de vir de qualquer maneira, [illegible] desfrutando sem nos preocuparmos com as delícias e apuros por que passaram os automobilistas da primeira década do século; [illegible] sem cogitarmos sôbre as surprêsas que o futuro encerra. Já se experimentam carros a jato, sem transmissão. Aonde nos levará isto tudo?

Cogitações desta natureza e novidades automobilísticas em geral constituem, porém, apenas parte de nosso programa. Pretendemos, com [illegible] e cooperação de todos, prestar valiosos serviços aos fãs do volante. Nos dias de carestia que correm, a aquisição de qualquer conhecimento prático sôbre a mecânica do automóvel vale como real investimento que vem reforçar o equilíbrio financeiro de cada um de nós; [illegible] noções seguras sôbre manutenção e rodagem e têrmos [illegible] nosso intuito de deixar a todos bem informados acêrca do seu automóvel, que, temos certeza, vem dia a dia se identificando mais e mais como verdadeiro membro da família.

Em outro setor, encontramos o vasto campo do automobilismo turístico, apenas incipiente no Brasil. Quanta coisa está ainda por ser realizada, quanto não poderemos fazer se, unidos, nos batermos pela solução de inúmeros problemas.

Vontade não nos falta; estamos prontos.

Vamos, pois, partir. E aqui fica o nosso voto mútuo de boa viagem.

Eis o MINICAR de luxo que está sendo submetido a testes nas fábricas britânicas. Tem capacidade para 2 passageiros, velocidade máxima de 50 k. p. h. e apenas 1 cilindro refrigerado a ar.

VARIEDADES

... A última disputa das 500 milhas de Indianápolis foi interrompida antes de chegar ao término, devido à chuva que tornava a pista impraticável. O vencedor Johnnie Parsons fêz uma média de 199 K.p.h., o que representa a maior velocidade horária já conseguida naquela pista.

... Para proteger os carros que se destinam à exportação, e ao mesmo tempo permitir a inspeção visual dos mesmos, a fábrica Imperial Chemical Industries Ltd. aperfeiçoou um tipo de matéria plástica que envolve inteiramente o automovel. Uma espécie de lona transparente, diríamos nós.

... No grande Prêmio de Monza, Villoresi estabeleceu um novo recorde para carros de dois litros com a média horária de 168 K.p.h.

... Ao que se diz, os últimos tipos de carro Chevrolet e Pontiac poderão ser equipados com mudança automática, fornecida pelo próprio fabricante.

COISAS que acontecem...

Ao visitar a cidade, pela primeira vez, o nosso amigo ficará enamorado da fachada colonial inteiramente abandonada. Um ótimo assunto para fotografia, sem dúvida! Infelizmente, êle não possuía máquina; mas a esperança de que um dia pudesse fotografar o quadro, fê-lo guardar segrêdo da descoberta.

Tempos passados, apresentou-se a ocasião. Havia comprado uma ótima máquina e aperfeiçoara-se na técnica fotográfica; quando pôde, tirou férias e voltou à velha cidade.

Nos primeiros dias não foi feliz! Uma chuva incessante conspirava contra os seus propósitos. No quarto dia, porém, veio o sol; aproveitando as melhores condições de luminosidade, êle bateu a chapa desejada.

Voltou para o Rio, satisfeito com a provável obra prima que trazia; impressão que o negativo parecia confirmar, quando o filme foi revelado: estava perfeito. Na ampliação, entretanto, viu que todos os seus cuidados haviam ido por terra! E ficou mesmo furioso com aquêle cachorrinho que, não percebendo as suas intenções artísticas, assumiu posição ao lado de um poste bem em frente à bela fachada colonial...

CARTAZES

Página 2

— ADIVINHE: QUEM É?... Um belo trabalho de Louis A. Puggard, premiado no último concurso de Popular Photography. Máquina Medalist II, filme Super XX, lente Ektar em F.22, velocidade de 1/400.

FOTOGRAFIA

ACESSÓRIOS ÚTEIS

Quase sempre o amador que vai analisando os resultados obtidos, logo procura "ajudar" a sua máquina com alguns acessórios. Na verdade, é conveniente fazê-lo. Mas é preciso lembrar que a falta dos mesmos não deve servir de desculpa para justificar um mau resultado: os acessórios, por si só, não fazem milagres. Não esqueçamos o aforismo que diz: "não há bons ou maus aparelhos fotográficos, mas sim bons ou maus fotógrafos".

...

O tripé é um dos acessórios geralmente mais cobiçados pelo amador. As máquinas já possuem a rosca apropriada para recebê-lo, ajustando-se nelas perfeitamente. Acontece, entretanto, que as máquinas alemãs e americanas não têm o mesmo tamanho de rosca — as primeiras com o diâmetro maior que as últimas; mas o problema se resolve com o uso de um pequeno parafuso intermediário, que, adaptando-se à máquina, também se ajusta ao tripé de rosca diferente.

Se você pretende equipar-se de um tripé, as preferências devem voltar-se para um que seja de construção sólida realmente de firmeza à máquina, a fim de que êle cumpra a sua finalidade de imobilizar o aparêlho nas exposições lentas. Caso contrário, será um objeto inútil e puramente decorativo.

Outro acessório geralmente cogitado é o para-sol, uma espécie de concha que se coloca na lente da máquina, para evitar que raios de sol incidam diretamente, dando reflexos que estragariam o negativo. Seu uso não apresenta dificuldades; basta ver o diâmetro da lente e arranjar um para-sol que nela se ajuste.

O telêmetro é artigo de primeira necessidade, sem dúvida, tanto que as máquinas mais aperfeiçoadas já o possuem como parte integrante. Se a sua não o tem, entretanto, êle pode ser obtido separadamente. Este aparelho mede as distâncias do fotógrafo ao objeto, poupando-nos um cálculo a ôlho, como se diz, ou evitando os incômodos passos onde êles nem sempre são possíveis. Para os pequenas distâncias, um êrro de cálculo quase sempre redunda na perda do negativo; daí a conveniência de um telêmetro que nos dê resultados precisos.

Outros acessórios também úteis, e dos quais já tivemos oportunidade de falar, são os filtros e o fotômetro. Os primeiros desempenham papel importantíssimo nas fotografias branco e preto e o último é aparelho indispensável quando se fotografa em côres.

...

Eis uma lista de alguns acessórios recomendáveis. Poderíamos aumentá-la; o leitor, porém, irá se encarregando de selecionar o que realmente precisa e o que considera de importância secundária. No entanto lembre-se do que ficou dito no início: se as suas fotografias não são boas, os acessórios pouco poderão fazer por elas.

NOTÍCIAS

Não há dúvida que cresce o interêsse pela fotografia, cada vez mais. Agora nos chega a notícia da fundação da Sociedade Sergipana de Fotografia. Aos entusiastas de Aracajú, que levaram avante o projeto de incentivar a arte fotográfica, desejamos pleno êxito.

* * *

Coisa realmente curiosa é a oferta que certas companhias de Estradas de Ferro americanas fazem aos turistas: uma câmara escura inteiramente equipada num dos vagões; É só tirar a fotografia e na mesma hora manipular o negativo no outro vagão.

* * *

Novas lentes famosas são fabricadas: a XENAR f. 2,8 — 3,5 e 4,5 a XENON f. 1,5 e 2,0, a TELE-XENAR f. 4,5 e 5,5, a ANGULON f. 6,8 e a SYMMAR f. 6,8.

PÍLULAS

As perguntas que nos têm sido dirigidas sugerem êste "cantinho". Se tiver alguma dificuldade, leitor amigo, não hesite em nos mandá-la: teremos o máximo prazer em auxiliá-lo.

Mario de Almeida — Niterói — Iremos aos poucos resolvendo as suas dúvidas. Por hoje, diremos que o revelador, ao ser usado, oxida-se fàcilmente, mudando inteiramente de côr. Pode ser guardado, mas não garantimos que dê revelações da mesma qualidade, se for novamente empregado. Se o revelador estiver novo, não há inconveniente em mantê-lo guardado, mesmo por período longo, desde que esteja em lugar sêco e com a garrafa bem fechada.

DE UM LIVRO DE MEMÓRIAS

(Continuação da 1ª página) fornecida. Muitíssimo melhor, já se vê.

Na rouparia, o meu baú, coitado, pequenino, modesto, com a sua rosa encarnada sôbre a tampa franzina e em arco, foi colocado num lugar à parte, onde ficou como uma espécie única, no gênero, e no feitio, entre malas de couro, magníficas, de grandes dimensões, com reluzentes fechos de metal.

O baúsinho de fôlha espantara o roupeiro, como tinha espantado, antes, o Peres, da Portaria, que perguntou ao preto, que o levava na cabeça, quando êle penetrava, à nossa frente, o largo portão da entrada do colégio:

— Para onde vai você, ó aquêle, assim, com êsse baú de cocadas?

— Deixe-se de pilhéria, Peres, disse-lhe, sorrindo, meu pai, isso que aí vai, encerra uma fortuna enorme. Ouro em pó. Deixe passar o baúsinho, que é meu.

O porteiro sorriu, curvou-se, e deixou que o preto continuasse o seu caminho.

Para confecção daquele guarda-roupa de emergência minha mãe mobilizou todos os tecidos que sobravam em casa. Devia cada aluno possuir três ou mais costumes de casemira, além dos feitos em outras fazendas de verão. Eu não possuía, no gênero, nada que prestasse. Coletes feitos de tricot e capotinhas de lã, substituiriam as roupas de casemira que por êsse tempo eram já bem caras. Após uma busca atenta nas gavetas, minha mãe descobrira certo pano de lã, espécie de baeta, que apresentava apenas o inconveniente de ser muito grosso e eriçado de pêlos. "Dar-se-á um jeito nisso e, depois, sairá qualquer coisa de bom", pensou ela. Ia cortar, no pano, um par de calças, um colête e um pequenino paletó. Viu, porém, que a fazenda era pouca demais, e não chegava. A idéia lhe veio, então, de esquecer o colête, de mingoar as calcinhas, ao mesmo tempo diminuindo as mangas do casaco. Cortou a lã e a cousa pareceu-lhe estar conforme. Não lhe passava pela idéia o grotesco daquela fantasiosa novidade, os seus conhecimentos de alfaiataria sendo, como eram, incompletos ou exíguos.

Quando, porém, meu pai me viu vestido com o costume, já pronto, e reparou no seu exótico feitio, objetou que não lhe parecia bem.

— Na idade dêle, feitios clássicos de roupa, em geral, não são observados. É' vestimenta de criança. Está, até, muito boa. É' assim mesmo, observou a mamãe.

Teve meu pai que concordar.

Pois foi vestindo êsse ridículo costume que eu me apresentei às portas do colégio, à minha frente tendo o negro Marcelino, com o meu baú de lata na cabeça.

Cheguei, justamente, numa hora em que os alunos, todos, se encontravam reunidos, enchendo o enorme parque de recreio.

Fui apresentado ao bedel inspetor, por meu pai:

— Êste é meu filho, o 37. sr. Brito.

— Ah, perfeitamente! chega em bom momento.

E o sr. Brito, tomando-me pela mão, conduziu-me ao terreno já por mim conhecido, e onde os alunos, todos, se recreavam.

— Agora, poderá ir brincar com os seus colegas, disse-me êle. E me soltou entre a multidão alvoroçada e entregue aos mais desenfreados e ruidosos folguedos. Tirou do bolso um jornal e refestelando-se num banco junto à escada que dava para o salão de estudo, pôs-se, tranqüilamente, a lê-lo. Por minha vez, cruzei as mãos nas costas e pus-me a passear como em terreno conquistado. Súbito, despertou-me a atenção um grupo de meninos que jogava peteca. Dêle me aproximei.

(SEGUE)

Você é de Minas ou de Santa Catarina ou do Pará?

De qualquer Estado que seja há de ter interêsse em saber quais são os Senadores e Deputados que o representam.

Procure os seus nomes, com os respectivos endereços, em

NOSSA SOCIEDADE

Um pequeno volume de grande utilidade, que também lhe fornecerá a lista diplomática das representações no Rio e a relação dos consulados em São Paulo, o corpo diplomático do Brasil no Exterior, endereços úteis no Rio e em São Paulo — teatros, cinemas, casas de modas, jornais, hotéis, bibliotecas, restaurantes, pontos de automóveis, etc. — e referências a famílias daqui e da capital bandeirante.

NOSSA SOCIEDADE

Peça um exemplar em qualquer livraria da cidade ou pelos telefones 37-1418 e 25-9629, ou no endereço rua do Carmo, 8, 11.º, sala 1104.

(42409)

JAZZ

"DIXIELAND"

"Dixieland" está voltando à moda, nos Estados Unidos, com renovado entusiasmo.

Para os já menos idosos, "dixieland" poderá parecer uma palavra pouco significativa. Mesmo porque os que a conhecem bem não adotam todos, o mesmo conceito.

Para uns, os puristas do "jazz", ela é um meio estilizado de tocar "spirituals", "blues", canções de trabalho, e músicas afins. Para outros, os que se interessam apenas pelo lado comercial, é uma música como qualquer outra, com a vantagem de ser identificável com a antiga música de New Orleans. Ao lado destas opiniões extremadas, pululam várias outras intermediárias, ora pendendo para uma corrente, ora para outra.

O que se pode verificar, seguramente, é a popularidade crescente do "dixieland" na Norte América. "Bop City", a meca do "bop", e "Birdland", templo dedicado ao "new jazz", estão perdendo, de maneira sensível, grande número de seus adeptos. Enquanto isso, os discos e álbuns de Jimmy Dorsey, que se dedicou exclusivamente ao "dixieland" são os "best-sellers" musicais do momento; o espetacular guitarrista Eddie Condon, que seguiu os passos de Jimmy, é o maior centro de atração de Nova York; e os lugares, onde melhor se toca esta ressurreição musical, vão se multiplicando por todos os Estados Unidos; "Bourbon Street", "High Society" "Royal Garden Blues", "Clarinet Marmalade", "Tin Roof Blues", "Milneberg Joys", "Muskat Ramble", "Panama", Conhecidos "disc jockeys", como Ted Husing, Fred Reynolds, Dave Garroway e Roger Wolfe, dão, em seus programas, importância quase exclusiva ao "dixieland".

Até 1920, o "dixieland" esteve no apogeu, tendo seus principais redutos em Vieux Carre, Storyville e Milneberg. Agora, trinta anos depois, ressurge, com um vigor e uma pujança quase inacreditáveis, e os seus redutos mais entusiásticos não se limitam à zona sul do país: tôda a nação quer ouvir e dançar "dixieland".

NOTÍCIAS DE FORA

Querem saber as últimas gravações de Frank Sinatra? Com certeza, inspirado na sedução de Ava Gardner, "the voice" gravou "American Beauty Rose" e "Just an Old Stone House". Os fãs gostaram, o que não é novidade.

E já que o assunto do dia é "dixieland", permitam-nos que noticiemos a edição de mais um album de Jimmy Dorsey e a sua Dorseyland Jazz Band. Oito "dixie" sucessos, realçando-se: "Charley, my boy", "Johnston Rag", "Clap Hands" e "That's a Plenty". Vocês já sabem quem gostou e quem detestou...

Outro album acaba de ser editado: "Young Man With a Horn", com melodias do filme do mesmo título. Doris Day canta — o que é delicioso — , e Harry James toca o que não deixa de ser agradável. Afinal, a sua classe é respeitável e a simpatia de Doris "abafa qualquer banca".

"Êles estão aderindo ao samba! Agora, é a dulcíssima Dinah Shore, que resolveu cantar "The Scottish Samba"... Deve ser mesmo uma coisa louca um samba escocês... Imaginem vocês o nosso Jorge Veiga acompanhado por uma gaita escocêsa, cantando samba de "breque"... Na outra face, uma melodia muito boa para se ouvir em dias do "contra", "I Never Had a Worry in the World".

Mas Doris Day não dorme sôbre os louros; a sua atividade é mesmo digna de registro. Eis as suas mais recentes gravações: "Hoop-Dee-Doo" e "Marriage Ties". Falar-se em casamento, perto de Doris, é coisa perigosíssima...

E, para finalizar, fiquem sabendo que os últimos sucessos de Arthur Godfrey se chamam: "Scattered Toys" e "C'n I Canoe You Up the River?". Uma boa aceitação dos seus fãs.

Em atitude caricata, vemos Muggsy Spanier, trompetista famoso e adapeto do "Chicago style" no "dixieland".

Êste é o estupendo guitarrista Eddie Condon, responsável principal pela divulgação do "dixieland" no rádio e na televisão. Condon, acaba de escrever um livro intitulado: "We Called It Music"

Curiosidades histórico-geográficas

Coréia, um país ermitão

Há uns 3.100 anos, isto é, no ano 1.122 antes de Cristo, um sábio chinês, Kija, afastou-se do seu País, entrou pela península florestada, montanhosa e úmida que é hoje a Coréia. Havia uma grande paz em tôrno! Os rios desciam das montanhas e quase insensìvelmente deslizavam nas planícies! O arroz crescia nas várzeas! Búfalos passavam em direção aos pântanos! A brisa sussurrava, cantava agitando a coma das árvores! Mil ilhas tranqüilas rebentavam das águas costeiras! Kija amou a Coréia, terra amena, de paz e fartura. Fundou um reino, o Reino de Chogun, que é como quem diz o Reino da Manhã Calma. E morreu certo de ter descoberto o paraíso terrestre!

A dinastia de Kija teve altos e baixos. Reinou, porém, durante dez séculos. Em 193 antes de Cristo, morreu o seu último descendente. Em 108 antes de Cristo, um imperador chinês alongou os olhos por cima da fronteira e achou que as galinhas do vizinho eram mais gordas, também verificando que o vizinho era fraco. Invadiu-lhe as terras para "pacificá-las", com grandes exércitos. Iniciou-se o longo martirilógio do Reino da Manhã Calma!

Mais tarde, a Coréia dividiu-se em três principados que formavam o Reino de Sila, dependência chinesa. Até que, em 918, os coreanos, cansados da proteção chinesa, revoltaram-se, expulsaram as tropas do vizinho e tornaram-se independentes. E, nação pequena e fraca, a Coréia procurou isolar-se de seus dois poderosos e perigosos vizinhos — a China e o Japão. Chamaram-na, por isso, o País Ermitão.

Em 1592, um imperador japonês resolveu fazer a "felicidade" da Coréia, anexando-a ao Japão. Preparou uma grande frota. Mas o País Ermitão valeu-se das tropas do Celeste Império, que não queria insulares na vizinhança — e os guerreiros japoneses foram batidos e expulsos, a frota foi destruída.

Em 1627, os manchús, que já dominavam a China — conhecida como Celeste Império, Império do Meio ou Flor do Meio, — invadiram e anexaram a Coréia. Queriam "protegê-la" de qualquer forma!

Como dependência da China, chegou a Coréia ao meado do século passado. Havia por lá um rei bonacheirão que deixava as coisas irem rolando mais ou menos à vontade. Os coreanos liam os seus velhos filósofos, plantavam arroz, criavam o bicho da seda, usavam chapéus altíssimos, esquisitos. Quando de luto, vestiam roupas de côr branca. A China vivia e deixava viver.

Mas os europeus resolveram arrancar o Japão de uma pachorra secular. O Império do Sol Nascente modernizou-se, armou-se e tornou-se perigoso. Para começar, do então suave Celeste Império, tomou Formosa e outras ilhas, e pôs o Reino da Manhã Calma, que só queria sossêgo, sob sua influência. Prometia dar-lhe completa independência. Em 1905, porém, o Japão fêz da Coréia um seu protetorado. Em 1910, anexou-a pura e simplesmente. Invadiu o País com seus soldados, técnicos e emigrantes. Explorou as minas de ferro e carvão, cortou madeiras nas montanhas, construiu estradas de ferro e de rodagem e portos. Saneou as cidades. Instalou a siderurgia e outras indústrias. Enfim, arrancou o coreano de sua deliciosa modorra. Ensinou-lhe as artes da guerra. O coreano fazia corpo mole, numa resistência passiva, mas o japonês era duro, enérgico, impiedoso. Julgava-se na própria casa, mandava e exigia obediência cega.

Em 1945, porém, os coreanos deliraram de alegria: ficaram livres de seus temíveis "protetores", seriam independentes! Mas, infelizmente, os vencedores dividiram-na duas partes. Os norte-americanos instalaram-se ao sul do paralelo 38 e organizaram uma república democrática, com liberdade de imprensa, eleições livre e o mais, o dr. Syngman Rhee foi eleito presidente pela Assembléia, o plano Marshall forneceu capitais para a reorganização econômica.

Ao norte do paralelo 38, os russos criaram uma república popular, sem imprensa livre. A cortina de ferro impediu que de lá se tivesse informações mais completas. Sabe-se, porém, que os russos organizaram um poderoso exército. O govêrno do norte proclamou a sua autoridade em tôda a península. Era a guerra que se preparava.

As tropas de ocupação norte-americanas e russas abandonaram o País em 1949. Moscou tinha certeza de que os coreanos do sul não podiam resistir a um ataque dos coreanos do norte, porque estavam insuficientemente armados.

* * *

A península coreana assemelha-se à Itália. Avançando em direção ao Japão e limitando-se com a China e a Rússia, ocupa uma posição de grande valor estratégico. Partindo de lá, aviões podem bombardear as indústrias russas do Extremo Oriente, as chinesas da Manchúria ou as japonesas.

A Coréia tem 220 mil quilômetros quadrados (é menor do que o Piauí) e 28 milhões de habitantes. A capital é Seoul, Keijo ou Kyongsong, cidade de 1 milhão e 200 mil habitantes, ao norte do rio Han e nas proximidades do paralelo 38. Chemulpo, Jinsen ou Inchon é a segunda cidade e o porto da capital.

As cidades têm nomes em coreano, japonês, chinês ou manchú, o que complica bastante a consulta de mapas e o estudo da geografia. A própria Coréia tem vários nomes: Kaoli, em coreano; Korei, em japonês; Solkho, em manchu; Tchao — Sian, em chinês.

Encontram-se na Coréia parte das faunas da Sibéria e da Indochina. Há tigres, ursos, javalis, martas, castores, zibelinhas, veados e jacarés. No inverno, há frios quase siberianos, e no verão o calor é muito forte.

A Coréia, antigo Reino da Manhã Calma, é uma península entre o mar do Japão e o mar Amarelo. É menor do que o Piauí. Durante milênios, foi disputada pela China e o Japão

"FERRAMENTAS" DAS ABELHAS

PIMENTEL GOMES

Chuvia fino quando tomei o trem. Instalei-me num canto do elétrico, abri o Correio da Manhã e mergulhei na leitura. Vez por outra, um olhar aos subúrbios que desfilavam, ao povo que se apertava no estreito espaço das plataformas das estações, aos trens que constantemente e em grande velocidade cruzavam com o que me transportava. O Corcovado escondera-se atrás da névoa. Soprava do sul um vento frio e úmido. E eu, que, na minha pressa, esquecera a capa . . . Um passageiro, o Junquer de Deodoro, reclamou a falta de ar condicionado. Não deveria ser um privilégio dos trens de longo percurso. Os suburbanos também deveriam tê-lo. E haver trens maiores e em número maior para comodidade das dezenas de milhares de pessoas que os utilizam diàriamente. E concluiu escarninho:

— Deveriam ter pelo menos o conforto que os insetos dispensam. Queriam conhecer o pândego do Apegauá e discutiu com êle o caso do ar condicionado dos cupins, e das casas de duas entradas dos chipmunques. Muita imaginação...

Amargurado mas prudente, escondi o rosto entre as fôlhas do jornal. Li, sem me aperceber, duas páginas de pequenos anúncios. E ainda estava irritado quando desembarquei na chácara Jurema, no ainda bucólico Jacarepaguá.

— Ah! Por aqui? Estava mesmo com vontade de vê-lo. Deixe preparar o chimarrão. Antes de darmos um giro pela chácara.

— Frêio da para passeios campestres.

— Por que?

— Está nebulinando.

— Ora . . .

— Ademais . . .

— Há um ademais?

— O junquer de Deodoro . . .

— Que diabo é isto?

— Duvidou do ar condicionado das termitas. Quer discutir com você.

— Comigo?

— Eu só escrevo o que você diz.

— Compreendi. Mas não quero, meu caro. Não tenha discussões se quisesse . . . Sabe o que acontece com as abelhas?

— Não.

— As abelhas atingiram a um alto grau de desenvolvimento. O homem as domesticou e conseguiu modificar-lhes alguns hábitos. Há mais de dois mil anos que os homens se interessam pelas abelhas e sôbre elas escrevem. Admiro, porém, que o junquer não saiba que as abelhas controlam a temperatura de seus cortiços. Conseguem, graças a essa maravilha, resultados mais convenientes.

— Não me diga que usam aquecimento central, lareiras e geladeiras.

— Nada disso. Mas obtêm, a seu modo, resultados equivalentes.

Uma abelha chega à colmeia com as cestinhas das patas posteriores abarrotadas de pólen.

— Conte lá.

— Nos invernos dos países frios, lutam contra as baixas exageradas da temperatura. Acumulam-se, umas sôbre as outras, no teto da colmeia. O calor dos corpos aquece as que estão no centro. Vez por outra, há um revezamento. Penetram na massa as que estão na parte externa; passam para fora as do interior. Se a temperatura baixa a 13 graus, as abelhas absorvem pequenas quantidades de mel e se agitam ràpidamente. A alimentação e o exercício violento aquecem-lhes o corpo. Quando a temperatura atingir a 24 graus, ficam novamente quietas, em massas compactas. As que se resfriam, por estar na parte externa do grupo, penetram no centro e se aquecem. A temperatura cai lentamente. No dia seguinte, ao atingir os 13 graus, repete-se o artifício das abelhas.

— E no verão?

— Na primavera e no verão, qualquer que seja a temperatura externa, a temperatura da colmeia aproxima-se dos 33 a 35 graus. A temperaturas mais baixas, as larvas — os filhotes — não se desenvolvem bem. As temperaturas mais elevadas seriam fatais.

E como procedem as abelhas para manter a temperatura ótima?

— Se a temperatura está baixa, as abelhas se acumulam sôbre os alvéolos em que se encontram as larvas. Evitam, assim, que elas percam calor. Ademais, o calor do corpo das abelhas adultas aquece o ambiente.

— Compreendi e admirei. Mas nos dias quentes? Não me diga que fazem a geladeira.

— E não ligam. Apelam para os ventiladores.

— Hein?!

— As abelhas se distribuem no interior das colmeias em longas filas sàbiamente dispostas. Passam, depois, a abanar vigorosamente as asas. Forma-se uma corrente aérea que drena o ar fresco para o interior, refrescando as partes superaquecidas. A temperatura, tornando-se mais favorável à vida dos admiráveis insetos que estamos considerando.

— Há muitos outros fatos curiosos sôbre a vida das abelhas?

— Há. Direi algo, a respeito. Parece-me necessário porém, dizer de início que numa colmeia de abelhas européias há uma única abelha mestra, a rainha, que é a mãe de todas; os zangões, que são do sexo masculino, e que existem em quantidade muito limitadas, desaparecendo em certas épocas; as dezenas de milhares de abelhas operárias, que são consideradas neutras. A rainha, durante o bom tempo, põe cerca de 3.000 ovos por dia. A época da postura dura de 140 a 150 dias por ano, ou mesmo mais.

— Sempre são 450 mil a 500 mil filhos por ano! É de se admirar ...

— As rainhas vivem muito: quatro a cinco anos.

— Não acho tanto.

— Para as abelhas são verdadeiras Matusalens.

— Então, as outras vivem muito pouco.

— Pouquíssimo. As operárias costumam morrer de velhice aos 35 dias. Possuem um ferrão e glândulas que segregam um líquido venenoso.

— E a cêra?

— Há glândulas que fabricam a cêra. Alojam-se na parte inferior do abdomen das operárias. As patas das operárias são dignas de um exame.

— Por que?

— Nelas se encontram os apetrechos de trabalho. Nos fêmures, há tufos de pêlos plumosos que são os coletores de pólen. Nas tíbias das quatro primeiras patas, há umas espécies de escôvas de pêlos com que as abelhas limpam os olhos.

— O quê?!

— Na colheita do pólen caem alguns grãos nos olhos. É necessário retirá-los. Na parte inferior das tíbias do primeiro par de patas, há escôvas mais complicadas, destinadas ao asseio das antenas. Deslocam o pólen com os esporões existentes nas tíbias do segundo par de patas.

Há, acima, as abelhas, rainha, zangões e operárias, que se distinguem pelos formatos das cabeças, conforme se vê nos desenhos, figurados na ordem citada.

— E nas tíbias do terceiro par?

— Nas tíbias do terceiro par de patas, há umas cavidades chamadas cestas do pólen. A abelha retira o pólen com as escovas da pata direita e coloca na cesta esquerda, e vice-versa.

— E para transportar o mel?

— Há um papo especial. É elástico. E têm três espécies de salivas, segregadas por glândulas especiais. Com a primeira, misturada ao mel, fazem o mingau das larvas. Com a segunda, endurecem o mel e fazem as células. Com a terceira, que contém um pouco da primeira saliva, misturada ao açúcar, fazem a geléia real. Há uma gôta de saliva.

— Creio que por hoje ...

— ... basta. Bem mereço umas três cuias de chimarrão.

Correio da Manhã

5º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

SUPLEMENTO DE LITERATURA E ARTE

DOMINGO
2 de Julho de 1950



Matise, portrait de femme

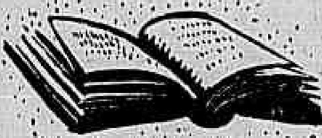
GOETHE, SIMPLESMENTE

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

A maneira mais sabia e prudente de comemorar o bicentenário de nascimento de Goethe consistiria talvez — mas agora é tarde para isso — em fazer circular em todos os paises ditos civilizados a seguinte frase: Não haverá comemorações do centenario de Goethe.

Poupar-se-iam, desta sorte, os louvores dos que não leram Goethe mas o admiram por obrigação ou intimidação; as palavras de pouco sentido e muito fulgor; os lugares-comuns catados em enciclopédias; as controvérsias jamais esgotadas sôbre o valor relativo de cada uma das contribuições de Goethe ao progresso do conhecimento humano; e ganhar-se-ia bastante tempo para ler aprofundar, sentir e amar Goethe senão na medida a que êle faz jús, pelo menos na medida de nossas modestas habilitações.

Os gênios, como aqueles anjos de que fala o poema de Rainer-Maria Rilke, são terriveis. Nem se deixam capturar nem esgotar. Damo-lhes a volta, ou supomos dá-la, e eis que novos e novos territórios espirituais, até então na penumbra, se desvendam ao nosso pasmo infantil. A própria admiração se fatiga, sentindo-se mesquinha em face de tamanho e tão admirável objeto. Resta a possibilidade de esquecer por momentos (que podem durar anos e anos) o



perturbador espetáculo de uma grandeza insuscetivel de dimensão e apreensão. Assim é Goethe: demasiado grande para conviver conosco na miúda existência de todos os dias. Pois já não disse Georges Santayana que êle, Goethe, foi ilustre demais para ser um filósofo? Também se poderia arriscar que foi demasiadamente romântico para ser um poeta, demasiado poeta para ser um cientista, demasiado tudo para ser um homem. Entretanto, é assim que o chama outro fenômeno natural dos tempos modernos, Napoleão: Vous êtes un homme! O que não impediu o nosso contemporâneo Paul Valéry, por sua vez, de convertê-lo em mito, afirmando: On dit Goethe comme on dit Orphée. E assim, homem no mais raro sentido da palavra, ou semi-deus do espirito, Goethe continua de qualquer forma um assunto excessivo, que preocupa as universidades, atravanca as bibliotecas, enerva os tradutores e apresenta-se em tôda a parte como uma espécie de problema insolúvel: o problema da genialidade dentro da contingência, da sabedoria encrustada no efêmero e até mesmo no passional e no mesquinho. Porque há em Goethe tudo isso, o equilíbrio das fôrças superiores da alma em grau máximo, e tanto mais sublime quanto não exclui a materialidade corriqueira, o cotidiano pobre da fisiologia, da vida cortesã, dos interêsses imediatos, da vaidade, do egoísmo quintessenciado em egolatria e de outras fraquezas comuns a todo mortal.

Na realidade, e por muito que se tenha escrito em tôrno de Goethe, à margem dêste segundo centenário, continua sendo inviável escrever sôbre Goethe. Já o insinuara Ortega y Gasset, por ocasião do centenário da morte, em 1932, ao resmungar com irritação: Non estoy para centenarios. Verdade seja que tal frase, êle a coloca precisamente no pórtico de um dos mais atrevidos estudos goethianos, o Goethe desde dentro, onde pela primeira vez se propõe a análise do homem de Weimar fora da "ótica monumental" com que o mundo se habituara a vê-lo. Gênio e titã são vocábulos desprovidos de perfil, e que ninguém usa mais, salvo os alemães, acrescenta Ortega; e sugere que se estude Goethe de novo, à luz de sua infidelidade ao destino, da contradição evidente entre sua concepção otimista da natureza e a permanente inquietação a respeito de sua própria vida — espécie de gloriosa frustração que dilacerou nas fibras mais íntimas a existência do criador de "Werter". Mas, como estudá-lo sob êsse ângulo? O próprio Schiller confessa: "Não há por onde agarrá-lo" Goethe evade-se a todo momento. Ou melhor: Goethe transcende o plano onde, por limitação natural, têm de permanecer os que buscam agarrá-lo por meio dos instrumentos habituais de exegese e de história literária. Em vão procura o filósofo espanhol nos convencer que êsse "clássico em seguida potência" não conseguiu ser plenamente nada do que foi. Porque êle foi plenamente, e acima de tudo essa procura inquieta e universal, que não poderia ser saciada: procura da poesia e da realidade, a que serviu por igual, com a ferramenta do pesquisador e as "iluminações" do artista. E talvez em nenhum outro exemplar humano, salvo Leonardo da Vinci, a imaginação e a invenção floriram tanto, ligadas assim consubstancialmente à visão naturalista da terra. Não foi certamente um dos maiores poetas do mundo (e como situá-los em têrmos de grandeza ascendente, senão ao longo de um gráfico caprichoso pela sinuosidade, perceptível não só na relação de poeta a poeta como até no interior de cada poeta?). Mas ficou sendo a personificação dessa mistura explosiva, de ciência e arte, que as civilizações produzem vez por outra, num esquecimento de tôdas as regras da economia. E dêsses "sustos históricos" não é prudente falar.

Contudo, comemorou-se abundantemente — e indiscretamente — a consumação dos dois séculos de nascimento de Goethe em Francfort-sobre-o-Meno. Os centenários são ainda um esfôrço tocante do homem no sentido de vencer o seu estreito limite. E quando o centenário é o de um homem diferente do comum dos homens — diferente porque a soma de dons baixados sôbre o seu espírito foi absurdamente maior ou se combinou sob condições de extrema originalidade — uma outra significação vem enriquecer o gesto votivo. E' que sabemos muito bem que a vida dos homens incômodamente superiores estão ermas de qualquer exemplo. Não pode haver exemplo em Shakespeare, como em Goethe, como em Cervantes. Essas exceções solitárias e dramáticas consolam-nos pela enormidade mesma de sua solidão, acima dos demais cumes veneráveis, e, ao cabo, acessíveis. Conforta-nos saber que não vale a pena tentar subir até lá, mas que, inexplicàvelmente, alguém subiu até lá. E qualquer homem, ainda o mais desmesurado, é, afinal de contas — mesmo Goethe — um resumo de todos os homens. O simples e eterno desenho humano identifica dessa maneira os extremos.

O que, salvo melhor juízo, absolve a má literatura dos centenários.

ESPELHO DEFORMANTE

LUCIA MIGUEL PEREIRA

NÃO haverá, em quem escreve diários intimos, uma atitude semelhante à de quem se olha ao espelho? Num e noutro caso, algumas pessoas se deixarão guiar tão somente pelo desejo de ordem relatando o que fazem ou sentem como se miram para pentear-se ou ajustar a gravata. Mas, assim como se pode contemplar a própria imagem por vaidade, por desejo de melhor conhecê-la, e até para verificar, com certa dose de masoquismo, o desgaste do tempo, pode-se registrar fatos e sentimentos tanto para exaltar-se, como para observar-se ou mesmo deprimir-se. O grave, porém é que quase sempre, instintivamente, nos compomos diante do vidro ou do papel. Só quando refletida inesperadamente surpreendemos a nossa verdadeira fisionomia, vemo-nos como nos vêem os outros. E será lá possivel ter, de pena na mão, essa passiva inconsciência? Não a alcançam os mais sinceros, os mais desejosos de confessar-se, e nem o poderiam fazer, que para tanto seria necessário vencer uma contradição essencial: escrever é um ato, alguma coisa portanto de inconciliável com a passividade. E só esta seria, afinal, de todo em todo reveladora.

"E' quase impossivel dizer a verdade". Esta palavra de Bruce Frederick Cummings ("Diário de um homem desiludido") surge-me freqüentemente ao espírito, quando escrevo êste diário. Parece-me de importância capital. Não estou todo inteiro nestas páginas. Tento fixar-me nelas e só em parte o consigo. "Quem diz isto já publicou, não obstante, quatro volumes do seu diário, que vem saindo desde 1928. E' Julien Green, um Julien Green muito diverso do que se adivinha nos romances, menos tenso, menos sombrio, menos impregnado do sentido trágico da vida. Devo, aliás, esclarecer que só li de seus livros de ficção os que escreveu antes de converter-se ao catolicismo. Talvez a fé muito ardente de que se acha agora possuido explique as diferenças entre o diarista e o romancista. Mas também talvez elas provenham do fato de, na ficção, não se pondo diretamente em cena, lograr aquela auto-isenção inatingível no diário Não olha para o espelho, que, por isso mesmo, lhe reflete uma imagem mais natural, embora evidentemente incompleta, porque é instantânea.

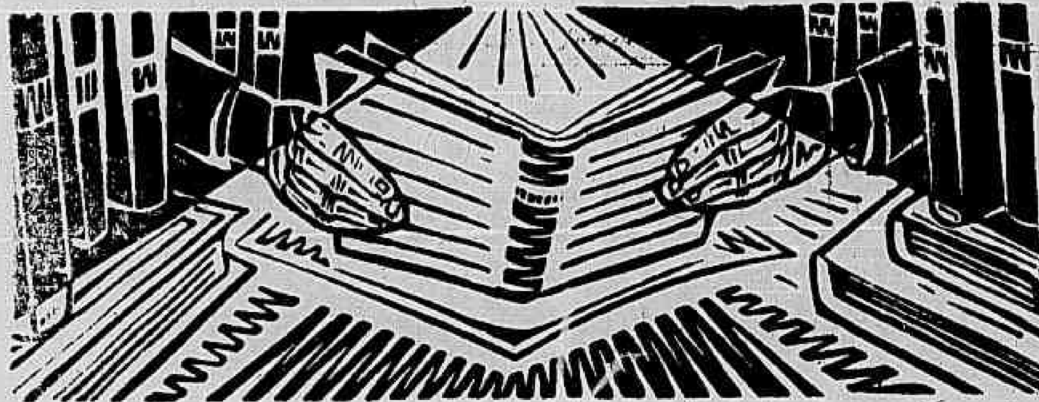
Em Green romancista o mundo exterior quase não existe; são, por assim dizer, livros sem superficie, os seus, que se desenvolvem tão somente em profundidade, no borbulhar da vida subterrânea. Fechadas em ambientes apertados, provincianos, as suas personagens se debatem dentro de si mesmas, contorcem-se na luta entre convenções e instintos que se opõem, tão cegas e irredutiveis umas quanto outros. Os acontecimentos, por sua vez, aparecem como fatalidades arbitrárias e inexoráveis. Tudo é imprevisivel, não há relação entre causa e efeito. A menor palavra pode provocar ressonâncias inesperadas, assustadoras como ruidos numa casa vazia. E na verdade atravessa uma zona ôca, a que separa o automatismo exterior do caos interno. Cada criatura é um microcosmo tumultuário e hermético. Hermético porque tumultuário: sendo inconsistente, fecha-se como defesa única, para evitar a destruição. Por isso se torna um sofrimento o atrito do convivio diário, e as relações nada mais são do que conflitos dolorosos ou cruéis O amor, por exemplo, é uma projeção do eu, com todo o seu egoismo, sufocando, quase destruindo o objeto amado. Creio que não há, na obra de Green, uma só nota de ternura. A sensualidade exasperada, áspera e feroz é a base de todos os sentimentos de suas personagens, a única ponte entre elas e seus semelhantes. Podem praticar, por vêzes, boas ações — mas não por bondade, por covardia, isso sim, ou pela volúpia de assistir ao sofrimento alheio

A alegria, a beleza, a bondade, as cotidianas compensações que nos oferece a vida são assim banidas do mundo de Green romancista. Mas o homem lhes é extremamente sensivel. Nota, como coisa importante — e de fato não é? — uma paisagem risonha, um efeito de luz rósea no mármore de um arranha-céu, um canto de jardim que lhe lembra a casa paterna. E' verdade que observa: "é preciso ter a alma muito frágil para que a brisa baloiçando a folhagem de uma árvore a possa fazer tão feliz. " Alma frágil, a de quem escreveu "Leviathan"? Contraditória, talvez. Não é espantoso que êsse temperamento dramático se deleite com um ballet de Strawinsky, e até com a música da "Viuva Alegre"? Que êsse criador de seres torturados encontre na "Connaissance de l'Est", de Claudel, muitos dos sonhos que lhe são caros, porque, graças à magia da linguagem poética, "o espírito liberado se alça e redescobre o caminho que passa entre as estrelas... o universo volta a banhar-se na frescura das primeiras auroras". A cor, o som, a poesia, a ternura, tão estranhas aos romances de Green, fixam-se no seu diário em impressões rápidas e precisas. Aqui o mundo exterior existe, a gente se comunica. Mas, sùbitamente, por uma reflexão, por uma anotação sente-se que, dentro dêsse comentador conformado com o que o cerca, está, invisível e presente, o pessimista violento de "Adrienne Mesurat", que o crente mal consegue domar. A vida religiosa parece-lhe então, para a imensa maioria dos fiéis, "uma recusa cotidiana da santidade... Andamos às apalpadelas sem saber o que somos nem o que fazemos, sem saber o que se passa em nós, porque o mundo nos cegou O dinheiro, a volúpia, a ambição, os triunfos matam em nós o sentimento de mistério que nos envolve desde o nascimento até a morte..."

Como se conciliam os dois mundos, o da realidade e o da ficção, o do católico que possui a verdade e encontrou o sentido da vida, e o do romancista que a apresenta — ou pelo menos apresentava — inteiramente absurda e sem eixo? Pelo que se percebe, não se conciliam de modo algum, mas, ao contrário, se disputam essa alma só aparentemente pacificada. Por várias vêzes, com palavras diversas, aborda um problema que lhe há de ser o essencial: o de um certo antagonismo entre a disciplina espiritual e o romance. "Formulo a questão sem lhe saber responder: a indiferença religiosa dá ao romancista maior liberdade. Que escrúpulo o deterá na criação do mundo que suscitará nas páginas de seu livro? Um livro sem pecado mortal? E' preciso ser Péguy para fazê-lo, e Péguy não era romancista. Ora, o verdadeiro romancista não domina seu romance, nêle se funde e afunda. Entre o criador e as personagens, a cumplicidade é maior do que se crê e, se estas pecam, aquêle também de algum modo peca. Se acreditar no seu livro, se se deixar empolgar, será o que êle for; e se não o fizer, se não sofrer o sortilégio dessa coisa monstruosa que lhe sai do cérebro — porque o romance é um monstro — não fará mais romances, apenas os fabricará. Isto admitido, e admitido sem sombra de dúvida no meu espírito, quereria saber se escrever romances é compatível com o estado de graça".

Aqui encontramos de novo o Julien Green solitário e sombrio que por vêzes nos esconde o diário, o diário que, em suas próprias palavras, não é o espelho fiel que desejaria E não é porque deixa de exprimir ou suprime muita coisa "a fim de ficar fiel a uma "verdade geral" (é do texto o grifo). Não posso dar ao leitor páginas que me fariam supor melhor do que sou (ou, se quiserem: outro) sem lhe dar igualmente as que se lhes opõem e estas não foram, não podem ser escritas E' preferivel calar a falar dos "altos" sem falar também dos "baixos" Deploro êste trabalho de simplificação, mas temo um retrato onde as sombras, involuntàriamente favoráveis, mascaram as maiores deficiências".

Existirá "verdade geral" a respeito de seres humanos? O romancista que receia engolfar-se no pecado, ao escrever, bem sabe que não Ou o diário escandaliza, como o de Gide, embora não forçosamente do mesmo modo, nem pelos mesmos motivos, ou não passa de crônica lastimista, de espelho deformante.



O HUMORISMO

na literatura britânica moderna

MICHAEL BARSLOY

EM sua obra mordaz e penetrante "The English Are They Human?", escreve o professor holandês Renier: " O inglês que proclama seu senso de humor é, para mim, membro de uma sociedade secreta, que faz um sinal sutil que seus associados compreendem perfeitamente, mas que ultrapassa a minha compreensão de não iniciado. Talvez haja aqui exagero, mas existem sem dúvida aquêles que consideram o trabalho dos humoristas britânicos difícil de ser compreendido, e o humor britânico de hoje, conforme surge da guerra para um mundo perturbado, está cheio de truques verbais e de sofisma.

A Era Atômica não é uma era de alegria expontânea e não podemos esperar encontrar estudos de tipos honestos como Mr. Polly, de H. G. Wells, ou como os velhos marinheiros de W. W. Jacobs, nem como os aristocratas sem finalidade na vida, sem graça mas de certo modo simpáticos de P. G. Wodehouse. Falamos, vindo de uma era que já passou; hoje o riso é mais áspero. Mas não parece hover nenhuma diminuição da habilidade humorista do britânico para divertir (e castigar) seus semelhantes. Só o fato de "Punch", com um recorde de mais de meio milhão de desenhos humoristas, ser um centenario vigoroso e alegre, prova que o humor é parte permanente da literatura e da vida britânicas.

Já me pediram muitas vêzes, fora daqui, que classificasse o moderno humor britânico. E' uma tarefa ingrata. Titulos como "The Humour of Situation", "Verbal Wit" "Wartime Humour", e outras, são faceis de inventar-se mas poucos humoristas se contentam em ficar em sua especialidade. Por exemplo, como poderiamos classificar um homem tão versátil como Sir Alan Herbert? Seus primeiros versos atacavam bondosamente os pontos fracos da Grã-Bretânha; em seguida, com os conhecimentos legais de que dispunha, expôs as anomalias do sistema legal de seu país. Como membro do Parlamento, atacou as leis sobre divórcio e apostas, mas sempre com bom humor. Durante a guerra seu alvo era o Nazismo, e ainda assim, tanto na guerra como na paz, Sir Alan também compõe operas cômicas de tanto sucesso quanto as fantazias importadas dos Estados Unidos. E' êle o herdeiro de W. S. Gilbert, de Lord Byron, ou de Fielding? E' impossivel dizer. O britânico, normalmente respeitador da lei quebra todas as leis quando se trata de escrever humorismo, e sua sátira, por mais selvagem que seja, é quase sempre recebida com tolerância pelo leitor.

Um dos paradoxos da vida moderna é que o espirito e o humor florescem em tempos de guerra. Como todos, homens e mulheres, estão passando pela mesma experiência nacional, também apreciam as mesmas graças, mesmo se essas são ás suas expensas. Há dezoito anos que um escritor lúgubre e amante de gatos, de nome Nat Gubbins, vem deliciando os leitores de um semanário com seu espirito e sátiras. Durante a guerra, Gubbins não fêz concessões; foi o profeta do infortúnio e o pregoeiro da desgraça. Seu pequeno mundo dos mais baixos e estranhos tipos, como gatos vagabundos, traficantes de mercado-negro, bêbedos, era um ambiente de deslealdade e rebelião, mas os leitores ainda riam mais e achavam tudo ótimo. Hoje, um escritor como Nat Gubbins dispõe de outro material, e êle acha, como os humoristas do mundo inteiro, que quando se trata de Humorismo versus Bomba de Hidrogênio, o papel do humorista não é de todo fácil!

No mundo da literatura para rádio, também — outra tarefa muito pesada — o humorismo de guerra trouxe alívio para milhões de ouvintes dos programas da BBC, não só na Grã-Bretânha como no Continente Ted Kavanagh, autor da mais famosa série de programas da BBC, ITMA ("It That Man Again"), descreveu como os componentes da família Real eram ouvintes regulares do programa, e como, mesmo nos paises ocupados, o povo ouvia em segredo os absurdos do falecido Tommy Handley, parodiando tudo, desde os ministros do gabinete de Guerra até as bebedeiras dos coronéis aposentados.

O senso de humor é algo a que todos no Reino Unido pretendem como um direito de nascimento. Ninguém pretende ser corajoso ou inteligente, nem engraçado em si mesmo — mas sim ter a capacidade de descobrir o lado espirituoso de tôdas as coisas. E' claro que se encontram muitas exceções a esta regra, e o inglês (particularmente quando se acha embaraçado ou numa situação em que se ache em jôgo a sua dignidade) pode ser tão sem graça quanto qualquer outro. Mas mais tarde, é provavel que seja encontrado fazendo graça à sua própria custa. Faz vinte anos, que uma das secções mais populares do hebdomadário "News Statesman and Nation" é a coluna intitulada "Esta Inglaterra", que publica exemplos verídicos do humor inconsciente, como o caso do jornal que tinha como cabeçalho — "Grande Tempestade no Canal Inglês — o Continente se Acha Isolado".

O gôsto dos britânicos pela paródia se equipara a sua habilidade para compô-la. Em 1933 "Punch" começou a publicar uma série de artigos sôbre a História do Reino Unido em que dois professôres repetiam as piores chapas dos manuais de história de que um adulto pudesse lembrar-se. O livro "1066 And All That" fêz enorme sucesso e ainda é possivel a quase todos nós considerar sèriamente êsse manual escolar. Pouco depois, as sombrias novelas campestres do manual de Thomas Hardy foram ridicularizadas numa das mais deliciosas paródias de todos os tempos, "Cold Comfort Farm", de Stella Gibbons. Todos os aspectos da vida britânica, legal, parlamentar, social, esportiva, se tornaram alvos dos parodistas, mas, não obstante, os originais não eram despresados. Os humoristas britânicos são como os generais, que, aparentemente numa luta sem tréguas contra o ridículo, terminam o dia jantando com o oponente derrotado, e ainda pagam a conta. Mesmo o "cricket", êsse jôgo sagrado para o britânico, é manancial de assuntos para troça, e talvez a melhor obra contemporânea de humor, "England, Their England", do falecido A. G. Macdonell, livro de observações agudas de um escocês, contém uma descrição de uma partida de "cricket" que ficará imortal.

Nos últimos dois anos, tenho publicado na revista "Lilliput" uma coleção de ditos e gracejos das duas últimas décadas, desde as sátiras sôbre "bright Young things" de 1930, por Evelyn Waugh, até os mais interessantes ditos de hoje. Entre tôda a grande diversidade — o doce encanto de A. A. Milne, os chistes e as frases maliciosas de "Timothy Shy" (D. B. Wyndham Lewis) e "Beachcomber" (J. B. Morton), a finura do mais conhecido satirista britânico, Sagittarius, a delicia de "Fourth Leaders", no "Times" — uma coisa fica inteiramente clara. Os humoristas britânicos têm direito a uma descoberta feita nos tempos vitorianos — a descoberta da falta de sentido dos absurdos. Foi G. K. Chesterton quem primeiro chamou a atenção para tal descoberta, e "Alice no País das Maravilhas" e os versos de Edward Lear são seus primeiros sinais. Nós, no Reino Unido, já não mais temos o monopólio dos absurdos; humoristas modernos como James Thurber já desenvolveram seu próprio tipo. Mas, conforme J. B. Priestley apontou em seu livro sôbre o humor, o absurdo é "uma contribuição especificamente inglêsa para a literatura mundial. Combina, de maneira nova, essas duas qualidades literárias essencialmente inglêsas, poesia e humor. E' a fantazia triunfante, é um alegre descanso do mundo do sentido, e os espiritos mais fortes e sadios sempre se deliciaram com êle. "E' verdade que grande parte do humorismo britânico é difícil de entender-se sem apreciação dessa qualidade de absurdo, mas quase sempre há métodos na loucura, e o "feliz descanso" nem sempre é uma simples forma de escape. Mesmo as novelas do sr. Priestley são um bom exemplo de senso e falta de senso combinados.

Os estudiosos das colunas mais leves e das caricaturas dos jornais e revistas britânicos verificaram que a geração mais moça de humoristas está firme na sua atitude de aceitação da tradição. Os componentes de seu espírito humorista continuam os mesmos já definidos por Harold Nicolson: bondade, mesmo sentimentalismo, misturados com fantazia infantil, autoproteção contra o ridículo, e um possivel amor ao acôrdo e conciliação. (B. N. S.).

Paris vista através de suas moedas

ALBERT MOUSSET





Luiz XIV — Medalha (Biblioteca Nacional) *Sêlo de São Luis*

CURIOSO destino o da moeda: depois de cumprir sua função utilitária como instrumento de troca, fornece aos historiadores e arqueólogos vestigios cronológicos e datas que seria difícil investigar de outro modo.

Por sua solidês e pequena dimensão, a moeda escapa à maior parte dos agentes de destruição a que sucumbem manuscritos, obras de arte e às vêzes monumentos. Refugiam-se nas profundezas do solo, ou enriquecem coleções dos amadores.

Já se disse que a numismática era a mais firme das ciências auxiliares da história. Evoca todos os grandes acontecimentos do passado: os reinados, as revoluções, os tratados, os movimentos religiosos.

Calcula-se pois o interêsse da exposição aberta em junho na Casa da Moeda para evocar 2000 anos da história de Paris. As coleções inteligentemente agrupadas — a qual se juntam medalhas, carimbos e fixas — constituem uma lição viva do passado da capital, exposta por alguns pedacinhos de metal, com valor artístico bastante desigual. Não está ao alcance do leigo identificar efigies e decifrar legendas; mas há ampliações fotográficas e notas de escrupulosa erudição, para guiarem.

As moedas dão, sôbre a origem de Paris, esclarecimentos que compensam a ausência de documentos epigráficos ou textos manuscritos. A tribu gaulesa dos Parisis, que ocupava a ilha da "Cité", deu à povoação o nome de Lutécia, cuja etimologia ainda se discute. O nome de Pirisius, que o substituiu, aparece pela primeira vez num marco miliário de 307, descoberto há três quartos de século no cemitério de Saint-Marcel. Noutras escavações feitas no Faubourg Saint Jacques e no bairro do Panthéon encontraram-se moedas com a efigie de Tibério, o que levou a pensar que Lutécia já era cidade próspera nos primeiros anos da era cristã.

As moedas gaulêsas provém na maior parte de Filipe da Macedônia, bem como as primeiras moedas dos Parisis. As moedas merovíngias são imitações imperfeitas dos protótipos romanos. Clóvis não tem moedas: seu poder é ainda muito precário. O nome de Paris aparece pela primeira vez, na numismática, em uma moeda de ouro de Dagoberto, cujo nome se liga ao de seu "monetário", simplesmente êsse bom "Saint Eloy" popularisado na França pela lenda e pela canção.

No tempo de Carlos, o Calvo foi instalada uma oficina em Paris para cunhar moedas de ouro, prata ou cobre, com perfil coroado. E com São Luis se afirma a preocupação artística do cunho: os gravadores compreendem a utilidade de ornamentos acessórios: inventam o quadro ornado, composto de múltiplas combinações de retas e curvas, sôbre as quais se destacam as figuras. E' de notar que a antiguidade, não nos dá nenhum modêlo de tal composição.

Oriundo da moeda carlovíngia, o "parisis" converte-se na unidade monetária corrente do norte da França. As figuras inspiram-se na arquitetura e na estatuária; a imagem do rei, sentado ou de pé, no centro de uma rosácea ou de um docel de estilo gótico, não se preocupa com a semelhança; representa simplesmente a majestade a que se devem tôdas as honras.

No reinado de Carlos VI aparece novo tipo: — o escudo coroado, com três flôres de lis. E' o primeiro exemplo de brasão coroado numa moeda: será imitado até Luis XVI.

Data de Francisco I o costume de indicar com uma letra o lugar do fabrico da peça. Paris recebe por marca a letra A: como suas moedas passam por ter um acabado mais artistico que as outras, diz-se de uma pessoa honesta que ela tem "a marca A".

Os nomes dados às diversas moedas têm consonância poética ou pitoresca: escudo de ouro à Coroa, saudação de ouro, escudo ao Anjo, escudo ao sol, tostão, meio-tostão, ou meio cordeiro, peça de Prazer, real de ouro, etc....

A corporação dos moedeiros era numerosa e bem organizada; como estava mais sujeita que outra qualquer a doenças da pele, fundou na cidade de Roule, perto de Paris, uma gafaria ou leprosário cuja capela era dedicada a São Felipe e a São Tiago. No mesmo local se eleva hoje a igreja São Felipe do Roule.

A Exposição da Casa da Moeda é assim não só uma ilustração do passado da Capital, mas também uma evocação da vida dos artífices parisienses.

Era difícil introduzir tanta história em tão pequeno volume...

Dr. Octavio Euricio Alvaro
Dr. Gladstone Euricio Alvaro
DENTISTAS
Clinica especializada com aparelhagem completa e modelar, para trabalhos rápidos. — Av Rio Branco, 137 - 8.º, S. 811 a 813 — Edificio Guinle. — Fone: 22-7061. (44083)

LIVROS nacionais e francezes — Escolares, cientificos e literários. — LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109. (32720)

O IDEALISMO ARTÍSTICO de MACHADO DE ASSIS

EUGENIO GOMES

NÃO foi Machado de Assis, em nenhuma época, um álgido praticante da arte pela arte. O calor humano de suas melhores páginas revela um homem profundamente interessado pela vida. Alguns de seus contos, como "Uns braços" e "A Missa do Galo", distinguem-se justamente por êsse aspecto. Nenhum artista indiferente à vida seria capaz de celebrar as suas irrefugíveis seduções, com a finura, a graça e o discreto entusiasmo de Machado, em vários lugares de sua obra de ficção. Mas é preciso não esquecer que, como homem de seu tempo, o escritor brasileiro seguiu tendências contemporâneas em que predominava o imperativo estético. A atmosfera espiritual de sua época estava inevitàvelmente impregnada do refinamento literário que teve os seus mais finos cultivadores em Flaubert, Anatole France, Pater e Henry James. Sua teoria da arte, pautada naturalmente pelos melhores modelos de bom gôsto e aprimoramento artístico, pode ser surpreendida sob muitas formas através de sua obra principal. Como é sabidos, as "Memórias Póstumas de Brás Cubas" são memórias de um intelectual irrealizado, que se permitiu filosofar pòtumamente sôbre a vida e o destino humano, com experimentos e conceituações de arte, que, sem deixarem de trair os vícios originários, dilataram os moldes de sua ficção, adaptando-a às solicitações de um subjetivismo intencional. Naquele romance, o pensamento de Machado de Assis atingiu um climax arriscado de inovações que fêz constantemente periclitar a linha de naturalidade. Se não é sòmente um livro de idéias e técnica exóticas, é contudo um livro que não pode servir de modêlo para exprimir o sereno idealismo estético do romancista. Representa o mais alto cimo de sua ambição intelectual, é o livro mais "escrito" de nossa literatura, e, apesar disso, não é nele que reside a melhor essência daquele idealismo, mais depurado em alguns de seus contos, no "Quincas Borba" e no "Memorial de Aires".

Em regra, porém, Machado de Assis procura expor os seus pontos de vista sôbre arte indiretamente, às vêzes de maneira irônica, e até pela negativa, como sucede no conto "Teoria do Medalhão", simultâneamente consagrado a conselhos de ética e estética pelo avesso... Nunca a fisiologia do lugar comum teve um expositor mais arguto que o daquele extraordinário diálogo, onde tudo é previsto para o consumado preparo de um medalhão. O discípulo parece escutar confiantemente o mestre em sua eloqüente e singularíssima lição de vulgaridade, mas quando êste o adverte de que deve empregar um vocabulário simples, sem notas flamejantes de clarim, não se contém que o não interrompa: "Isto é o diabo! Não poder adornar o estilo, de quando em quando..." — Tranqüiliza-o, porém, o mestre, observando-lhe que pode, sim, usar umas quantas figuras de retórica: "... hidra de Lerna, a cabeça de Meduza e outras, reservando sentenças latinas, ditos históricos, versos célebres, brocados jurídicos e anexins para os discursos de certas ocasiões". Mas por que empregar aqueles artifícios que afinal não passam de méro adornor? E o mestre logo atalha: "Melhor que tudo isso são as frases feitas, as locuções convencionais, as fórmulas consagradas pelos anos, incrustadas na memória individual e pública". E sabe o candidato a medalhão por que? Porque essas fórmulas não obrigam ninguém a um esfôrço inútil. O mestre promete dar por escrito as fórmulas. Mas, nisso, ocorre-lhe dizer, excusando-se: "De resto, o mesmo ofício te irá ensinando os elementos dessa arte difícil de pensar o pensado". Não parece que aqui o inconsciente do escritor o traiu levando-o a se referir a uma arte que só é difícil para os que dela pretendem extraír algo de novo, a originalidade, enfim? Se, nesse conto, Machado de Assis visa ironizar o lugar comum, o terra-a-terra, a vulgaridade, no "Elogio da Vaidade", o que êle procura exibir a ridículo é o poeta medíocre, aparentemente ébrio de sua própria inspiração, a quem só a lisonja induz a tomar contacto com as coisas da terra: "Quem é êsse que aí vem, com os olhos no eterno azul? E' um poeta; vem compondo alguma coisa; segue o vôo caprichoso da estrofe. — Deus te salve, Pindaro! Estremeceu; moveu a fronte, desabrochou em riso. Que é da inspiração? Fugiu-lhe; a estrofe perdeu-se entre as moitas; a rima esvaiu-se-lhe por entre os dedos da memória. Não importa; fiquei eu com êle, — eu, a musa décima e, portanto, o conjunto de tôdas as musas em regra dos doutores de Sganarello. Que ar beatífico! Que satisfação sem mescla! Quem dirá que uma guerra ameaça levar um milhão de outros homens? Quem dirá que a sêca devora uma porção do país? Nesta ocasião êle nada sabe, nada ouve. Ouve-se; eis tudo". Essa sátira não é positivamente de um escritor embevecido pelo princípio esterilizante da arte pela arte... Apesar disto, fiel a princípios inalienáveis de estética Machado de Assis não poupava os falsos praticantes da arte, farpeando-os, às vêzes impiedosamente, com a sua ironia. Entre as suas personagens, encontram-se vários tipos que tiveram o fraco da literatura, uns, por simples mimetismo, outros porque isso representava de qualquer maneira um caminho para o êxito social. A fixação dêsses prófugos obedece geralmente à idéia preconcebida de mostrar o lado risível das manifestações artísticas desabrochadas sem o impulso verdadeiro de uma vocação irreprimível. E' interessante observar que, nesse ângulo, quase todos os tipos de Machado são exemplares de romantismo mais desgrenhado, como o ridículo do contraste entre a mediocridade das idéias e a incontinência verbal. Aquêle Mendonça, por exemplo, de "Miss Dolar", que é que o perde? "O ponto vulnerável de Mendonça era êsse; o amor de uma frase era capaz de violentar-lhe afetos; sacrificava uma situação a um período arredondado". (Êsse Mendonça ainda é legião...) Noutro conto, "A mulher de preto", dá-se com Oliveira, poeta derramado, que passava por ser o primeiro janota do Rio de Janeiro, a agredir um amigo dêsse modo: "Dou-te uma notícia? — "Que é? — "Entrei na literatura." — "Ah!" — E' verdade, e venho ler-te a primeira comédia". "— Deus me livre! disse Estevam, levantando-se". Não é êsse o único sujeito, na ficção de Machado, que entra de repente na literatura, com a mesma impetuosidade com que entraria no hipódromo para experimentar a sorte ou a pista... Luiz Tinoco, o de "Auroras sem dia", é outro que um dia de manhã acordou escritor e poeta. Com verdadeira fúria, atirou-se ao papel indefeso e quando o foram chamar para o almoço tinha perpetrado o primeiro soneto. Estava poeta! Tinôco produzia a jato e gabava-se, muito ancho, dessa intemperança lírica: "Fiz aquela poesia em meia hora, e não emendei nada!" Era um derramado que levava a tudo os excessos de sua destabocada inteligência. Uma vez, à mesa do hotel, "comeu desencadernadamente", com um rôlo de poesias ao lado para um próximo assalto. Já sem a comichão dos versos, Tinoco entra para o parlamento. O ridículo poeta tornara-se um ridículo orador. "Nunca se falou de receitas e despezas com mais luxo de imagens e figuras". Quer-se uma sátira, mais viva e sempre atual do falso talento, atirando-se por paus e por pedras, para adquirir posição de relêvo na sociedade ou na política, às custas das letras? No conto "A chinela turca", Machado de Assis fixa o caso de outro sujeito que enganosamente também se julga predestinado à literatura e que lá um dia desaba sôbre um amigo mais ou menos passivo, ameaçando-o com a leitura interminável de uns versos ou de uma peça dramática recém-produzida



"Dou-lhe uma notícia, que certamente não espera. Saiba que fiz... fiz um drama." — "Um drama? exclamou o bacharel". — "Que quer? Desde criança, padeci dêsses achaques literários. O serviço militar não foi remédio que me curasse, foi um paliativo. A doença regressou com a fôrça dos primeiros tempos. Já agora não há remédio senão deixá-la, e ir simplesmente ajudando a natureza". Êsse tipo é o mais comum entre os literatos de ocasião, em Machado de Assis. Lembre-nos que, da raiva de um dêles contra Bentinho, é que lhe adveiu a alcunha de D. Casmurro... O conto "Um erradio" mostra o estranho caso de Elisiário que, de improvisador brilhante e profuso, acaba murchando de inspiração, como um balão furado. O sôpro de inspiração já não enfunava o pensamento dêsse aerostado do Parnaso. Uma das suas admiradores, D. Jacinta, moça casadoira, acreditava no gênio de Elisiário e tomou a si criar a atmosfera ideal para o seu poeta, casando-se com êle. "O resultado foi inteiramente oposto às esperanças da moça. O poeta, em vez dos louros, enfiou uma carapuça na cabeça, e mandou bugiar a poesia. Acabou em nada. Para o fim dos tempos nem lia já obras de arte." O contista conclui disto que, em Elisiário, a poesia não passára de ligeira constipação da adolescência... Machado de Assis, que, pelo visto, ridicularizava os poetastros, não foi nada implacável com os artistas que, sem alarde nem falsas atitudes, perseguem um ideal sem a possibilidade de realizá-lo. Êsse tema do conflito entre a ambição e a vocação foi desenvolvido em dois de seus contos "Um homem célebre" e "Cantigas de Esponsais". No primeiro, Pestana, exímio compositor de polcas, o melhor de sua época, não se contenta em dominar tirânicamente a cidade com as suas músicas geralmente aplaudidas. Que importa que as mais belas moças amem, dancem ou adormeçam ao som de suas buliçosas polcas? o que o absorve desvairadamente entre si mesmo, tirando-lhe o gôsto da glória popular e a calma, é a ambição cada dia mais torturante de conquistar um lugar entre os autores clássicos, com páginas imortais, que o tornassem famoso pelos séculos a fora. E assim trava-se uma luta incessante entre a ambição e a vocação do pobre compositor. Pestana é um gênio da polca, e nada mais, e nisto consiste a tragédia de sua existência, iluminada por um sonho de arte que êle não tem fôrças para transformar numa partitura imortal.

Nessa tortura, expira, "bem com os homens e mal consigo mesmo." Aqui está a diferença essencial entre o artista medíocre, mas nobremente ambicioso, e os impostores que, para ficarem bem consigo mesmos, não vacilam em tomar de assalto a literatura para satisfazer a solicitações simplesmente circunstânciais. O outro conto "Cantigas de Esponsais" inclui-se entre os melhores do nosso escritor. E' igualmente um caso de compositor, o mestre Romão, também insatisfeito consigo mesmo, a suspirar perenemente por uma frase musical, da qual só tem a maravilhosa revelação quando a súbita aproximação da morte o impede de passá-la à partitura. "Ah! se mestre Romão pudesse seria um grande compositor. Parece que há duas sortes de vocação, as que têm língua e as que não a têm. As primeiras realizam-se; as últimas representam uma luta constante e estéril entre o impulso interior e a ausência de um modo de comunicação com os homens. Romão era destas. Tinha a vocação íntima da música e trazia dentro de si muitas óperas e missas, um mundo de harmonia novas e originais, que não alcançava exprimir e pôr no papel. Esta era a causa única da tristeza do mestre Romão. Naturalmente o vulgo não atinava com ela: uns diziam isto, outros aquilo: doença, falta de dinheiro, algum desgôsto antigo; mas a verdade é esta: — a causa da melancolia de mestre Romão era não poder compor, não possuir o meio de traduzir o que sentia. Não é que não rabiscasse muito papel e não interrogasse o cravo, durante horas; mas tudo lhe saía informe, sem idéia nem harmonia. Nos últimos tempos tinha até vergonha da vizinhança, e não tentava mais nada". Na pintura do estado de espírito de mestre Romão, introduziu Machado de Assis o sonho de todo artista dominado por um grande idealismo, refletindo talvez sua própria insatisfação de escritor, para quem a arte era um labor de grave responsabilidade que nem sempre permitiu atingir a meta correspondente às suas aspirações.

UMA BRASILEIRA NO OLD VIC

MARIA FERNANDA FALA SÔBRE O TEATRO NA INGLATERRA

Entrevista de RUBEM BRAGA

PARIS, maio, — Maria Fernanda Meireles Corrêia Dias tem o nome e o sangue de dois artistas, mas jogou no teatro a sensibilidade que sua mãe põe em versos e seu pai contava nos quadros. No teatro é apenas Maria Fernanda — mas já se chamou Ofélia ou Julieta diante de Sérgio Cardoso, no Teatro do Estudante, Narizinho Arrebitado no Teatro da Carochinha — e já foi um menino triste no "Carteiro do Rei", de Tagore.

Andou também mexendo com cinema — trabalhou em "Terras do Sem Fim", de Jorge Amado o começou a fazer "A flôr e o sapato" a convite de Anibal Machado. Então sumiu para Londres, com uma bolsa de viagem.

Revejo-a agora, no acaso de uma noite de St. Germain — e quero mandar notícias suas para o Brasil. As notícias dessa moça interessam a quem se interessa por teatro: é a primeira artista brasileira que tem uma experiência no Old Vic.

A ESCOLA DO OLD VIC DE BRISTOL

— "Fui para a Inglaterra com um prêmio de viagem do Serviço Nacional de Teatro para fazer observações sôbre a técnica do teatro inglês. Aproveitei para fazer um rápido treinamento na Escola de Old Vic de Bristol, mundialmente famosa, e considerada a mais interessante instituição de arte dramática de tôda a Inglaterra.

O "trust" Old Vic inclue: o Teatro do Old Vic — companhia que até há pouco tinha à sua frente o nome de Lawrence Olivier; a Companhia Old Vic de Bristol, da qual já fizeram parte os nomes mais famosos do palco inglês; a Escola Old Vic de Londres e a Escola do Old Vic de Bristol, que foi onde estivemos. Esse "trust" é uma organização de teatro subvencionada pelo Arts Council da Inglaterra, pelo British Council de Londres, e por doações de admiradores do teatro.

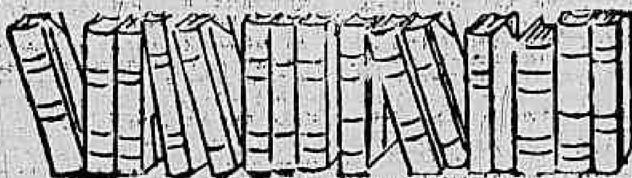
A Escola de Bristol foi fundada há uns cinco anos, por sir Lawrence Olivier, e funciona ligada ao Teatro Real de Bristol, que é o mais antigo da Inglaterra. Está modestamente instalada no primeiro andar do mercado de frutas, e tem um horário severo. A Escola não se interessa por alunos estrangeiros que não se destinem ao teatro inglês, mesmo porque a técnica do teatro inglês é bastante diferente da de outros países. Destina-se a formar profissionais para o teatro inglês — especialmente para o Old Vic.

O número de alunos é limitado a 36, com a idade mínima de 17 e máxima de 22 anos. São geralmente jovens que acabam de sair de uma "high-school" — curso secundário — já com um bom conhecimento do teatro inglês, especialmente de Shakespeare, mas sem nenhuma experiência técnica. A admissão é feita por meio de "auditions", devendo o candidato apresentar interpretação, declamação e cenação de dois ou mais textos do teatro clássico e do moderno, prèviamente escolhidos pela direção da Escola. Esses jovens devem se dedicar inteiramente ao teatro como meio de vida, e adquirem um grande sentimento de responsabilidade, respeito e compreensão dessa carreira que escolheram sabendo o quão é difícil — em um país essencialmente teatral! No fim de dois anos, saem da Escola e vão trabalhar no Old Vic de Bristol, já como profissionais. Com o tempo, distribuem-se pelas demais companhias do país, de acôrdo com os resultados e crítica de seus trabalhos, até alcançarem o cobiçadíssimo West End — centro do grande teatro da Inglaterra — onde, com seus nomes em letras grandes nos cartazes, instalam novas companhias. Foi assim que nasceram as companhias de Lawrence Olivier, John Gilgud, Edith Evans, Peter Ustinov, Paul Scofiel — todos antigos alunos da Escola do Old Vic.

O CURSO E AS DISCIPLINAS

Os trabalhos duram dois anos, e o horário é das 8 da manhã às 6 da tarde, com hora e meia para o almôço e quinze minutos para o chá das 5. As diferentes disciplinas estão divididas em dois grupos distintos, as de preparação exclusivamente física (corpo, movimentos, voz, dicção etc.) e as de preparação mental e intelectual: concentração, observação, desenvolvimento da imaginação história do teatro antigo e moderno na Inglaterra e no mundo.

Durante o primeiro ano o aluno não pisa no palco. Faz ginástica, ballet, dança rítmica, exercícios de andar, mímica, exercícios de voz, com projeção de voz, desenvolvimento do aparelho vocal, dicção, etc., exercícios de respiração, e principalmente estudo do funcionamento do aparelho respiratório, que é base essencial da representação no teatro inglês. E mais: canto, exercícios de coral falado, história do teatro, estudo do teatro grego e de Shakespeare, e ética, leitura de peças, construção de peça, apreciação artística e musical, exercícios de representação, noções de construção de cenários, de luz, música de palco, etc. O aluno ouve também uma série de conferências sôbre assuntos ligados aos estudos de arte dramática, feitas pelas mais conceituadas figuras do teatro inglês. Ainda nêsse primeiro ano é feito o estudo minucioso das peças de Shakespeare e de algumas peças de autores contemporâneos que constituirão o repertório da representação no segundo ano. No segundo ano, além de alguns dos exercícios de preparação física que ainda fazem parte de seu curriculum, o aluno estuda representação pròpriamente dita e noções mais concretas de todo o trabalho — contra-regragem, ponto, cenários, guarda-roupa, luz, direção, produção. A Escola não dá nenhum diploma no fim dêsses dois anos pois considera êsses trabalhos uma preparação para o teatro e não um verdadeiro curso de teatro, para o qual não chegariam os dois anos de que dispõe".



UMA EXPERIÊNCIA RICA

Pergunto a Maria Fernanda o que ela fêz durante êsses meses que passou em Bristol.

— "A gente do teatro inglês foi extremamente cordial e simpática. Apresentando o que já tínhamos feito no Brasil, fomos aceitas para cursar diretamente o segundo ano, e ainda com o direito de observar acompanhando de perto e até colaborando nos trabalhos do primeiro ano. Assim como nas atividades dos demais grupos de teatro locais e na própria Companhia do Old Vic, onde tivemos oportunidade de trabalhar com artistas como Miles Milestone Allan Davies, George Colourios Emerys Jons, etc. Fizemos todo o esfôrço para aproveitar do melhor modo essa oportunidade magnífica. Guardamos as mais encantadoras recordações de nossos mestres e colegas. Não poderíamos ter aprendido mais em tão pouco tempo: foi uma experiência riquíssima".

Depois Maria Fernanda viu teatro — tudo o que pôde ver — e me dá suas impressões.

— "Não há dúvida de que, tecnicamente, o teatro inglês é o mais aperfeiçoado do mundo. E o melhor equipado. Uma companhia de teatro inglêsa é um exemplo de homogeneidade, equilíbrio, perfeição. A crítica e o público exigem um teatro de alto nível; cada espetáculo deve mostrar compreensão profunda, deve ser o resultado de um trabalho sério. Há sempre uma certa sobriedade e distinção nos gestos, nos movimentos, no uso da voz, nas côres. o ator inglês pode nem sempre agradar ao temperamento latino, pois as vêzes lhe falta, para certos papéis, a "flama" que estamos acostumados a exigir de nossos artistas, mas é impossível deixar de admirar sua técnica perfeita. Quanto aos repertórios, andavam, nestes tempos, um tanto escassos em gôsto literário, mas surgiram algumas peças de alto valor, tanto de inglêses como de estrangeiros. Não é possível deixar de citar o nome do grande poeta T. S. Elliot. Êle é o autor mais discutido no momento. Uns o consideram maravilhoso; para outros é incompreensível, fantástico, demasiado "high-brow". Sua peça "Coctail-Party" foi apresentada no Festival de Edinburgo e está sendo levada em Londres, com Rex Harrison, que veio especialmente dos Estados Unidos para encarnar o personagem principal. Em seguida é preciso citar Cristopher Fry, um autor novo, de Bristol, até há pouco completamente ignorado. Em menos de seis meses tornou-se a maior atração de bilheteria da Inglaterra, tendo no momento peças suas nos três maiores teatros de West End. Lawrence Olivier representa sua "Venus Observed", especialmente escrita para sua Companhia; além disso estão no cartaz "The boy with a cart", um drama pastoral de muita beleza, e "The lady is not for burning", comédia poética de grande sucesso. Isto basta para mostrar o êxito de Fry; há ainda a tradução de uma peça de Anouille, sob o título "Ring around the Moon" com cenários magníficos e uma interpretação soberba de Paul Scofield, considerado o maior autor jovem da Inglaterra.

Do repertório estrangeiro vale a pena citar "O Avarento" de Molière adaptada por Miles Milestone e excelentemente representada pela Companhia do Old Vic, com Michael Redgrave, e também "The streetcar named Desire", que o público brasileiro conhece. E faço questão de dizer uma coisa, com tôda a sinceridade: a interpretação que Mme. Morineau fêz no Rio me pareceu ainda superior à de Vivien Leigh em Londres e à de Arletty, que acabo de ver aqui em Paris".

SAUDADES. PLANOS

Maria Fernanda diz que volta para a Inglaterra, agora nêstes últimos dias de maio. Gostou muito de sua pequena estada em Paris — a ver teatros e museus — e de um rápido passeio que fêz a Estraburgo. Vai retomar seu lugar no rádio-teatro da BBC.

— "Estou morrendo de saudades do Brasil, mas, se puder, ainda voarei de Londres a Paris, para passar aqui seis meses, fazendo o curso de Barrault. E' um curso especializado, de mímica. Depois disso quero voltar ao Brasil e... fazer teatro, teatro e mais teatro".

Despede-se, com seu sorriso lindo, falando em dormir cêdo: amanhã de manhã vai conhecer Chartres.

Um compositor português

VASCO MARIZ

FALANDO de Armando Leça, faz-se necessário conhecer o homem antes da obra. Procurou-me no dia de minha chegada no Pôrto e Renato Mendonça apresentou-mo como um grande amigo do Brasil.

O tempo encarregou-se de prová-lo. Tão sincero e ativo quanto João de Barros ou Gastão de Bettencourt.

Já conhecia seus estudos folclóricos, mas o que me abriu o coração foi o artigo "Do Brasil em Terra do Litoral", publicado em "Brasil Cultural". Espírito arejado em ambiente provinciano e demasiadamente burguês, cujos pequenos ridículos salientava com graça; conhecimento e curiosidade fora do comum pela música e musicologia brasileiras fomentaram intercâmbio que longas horas de convívio transformaram em sólida amizade.

Leça é baixo, magro, pouco cioso de seu traje. À menor provocação, porém, aquela figura modesta e grisalha se agita, sorriso diabólico a bailar nos lábios, com respostas incisivas, ferinas, amadurecidas. Gesto fácil, absoluto à vontade entre doutores e camponeses. Sem ser palaciano, não esquece as regras da boa educação.

"Causer" admirável, em todos os assuntos, possui cultura geral pouco comum entre músicos. Maneja razoàvelmente o francês e lê o inglês e o castellano. Não é, porém, pessoa "convidável": faz-se tímido, recolhe-se ao fundo do salão, usufruindo silencioso a comédia humana.

Dono de coração generoso, há muitos e muitos anos gasta diàriamente longas horas no preparo do grupo coral da Associação Protetora da Infância (Pombas de Santa Clara), multiplicando-se para obter fundos e, quanta vez, sacrificando sua magra bolsa.

No campo transfigura-se. Gastou uma herança em viagens pelo país; com o mesmo fim, hoje economiza para as próximas férias as parcas coroas que lhe sobram do modesto salário de professor de canto coral.

Rodamos juntos quase vinte mil quilómetros, por estradas e atalhos, e — espantoso — sua memória extraordinária retéve de longínquas viagens detalhes e informações preciosa. Em cada canto de Portugal tem Armando Leça um amigo que o trata por tu — do "parolo" ao homem das "mussas". Vi-o muita vez bailar e cantar entre o povo, ensinando coisas nos próprios da terra.

Com Armando Leça aprendi a apreciar o Portugal que amo: os lares tradicionais a século XVIII de gente educada, mas simples e rude; os muros de seixinhos à beira da estrada; a rua Serpa Pinto e o Farol da Boa Nova; o "vom binho berd'" dos tascos nortenhos; os "beijinhos" da praia, as alminhas que salpicam êsse Portugal de Amália Rodrigues, e Fernando Moreira, de Camilo, Eça e Julio Deniz. Como gostaria de ser poeta para cantar tôda a minha saudade!

Pois Armando Leça é o estudioso dêsses tesouros incomparáveis que Portugal, neste mundo desvairado, ainda pode oferecer ao visitante que quer gostar dessa terra generosa e hospitaleira. Intérprete patriota, embora sem o costumeiro ufanismo luso que nos faz sorrir, sua obra eufórica, como escritor e músico, consegue transmitir o otimismo, a alegria de viver, a confiança no futuro da raça.

Seu método de trabalho, porém, quase não existe. E um dispersivo e, muita vez, preguiçoso e boemio.

Diria melhor, um descrente. Talvez por estar conscio da indiferença do meio ambiente, adia para amanhã o que pode fazer hoje. Já passou dos cinquenta e sofreu muito. Mais de uma vez, recebeu Esc. 7$50 como direitos de autor...

Como compositor, passa largas temporadas sem escrever coisa alguma. Apesar do surto atual, creio que o folclorista há tempos vem sobrepujando o músico. Todo fim de semana, se não saía comigo, ia pelo campo a fóra para tirar uma fotografia ou recolher uma melodia de que haviam falado. Seu "dossier" folclórico e seus albuns de fotografias serão um dia material precioso para estudo. Por montanhas e vales, com minúsculo caderno de notas e antediluviana máquina fotográfica, lá vai Armando Leça, ágil como há trinta anos, em busca de documentos.

Não pontifica de sua confortável poltrona, não. E impressiona sobretudo pela independência, preocupação que beira a mania. Até hoje, dá-se bem com gregos e troianos, sem fazer concessões a uns e outros. Por isso, é amado por todos, fato raríssimo em Portugal, terra de árdua competição e fácil verrina.

Armando Lopes, conhecido por Armando Leça, nasceu a 9 de agôsto de 1893, em Leça da Palmeira, Douro, a poucos minutos do Pôrto. "Nasci à beiramar. Em menino e moço, levava-me o tio Zé velho mareante, no pescarejo da faneca. (...) Acostumei-me à neblina pegajosa, ao cheiro da estópa alcatroada no calafate e a ver no quintal do capitão de navios o relógio do sol". Estudou com Casagne e Pedro Blanc e terminou o curso de conservatório em Lisboa, tendo por condiscípulos Ruy Coelho, Luís de Freitas Branco e outros compositores de destaque. Seu grande mestre, no entanto, foi Oscar da Silva. O encanto daquela figura romântica, herói dos salões palacianos "fin de siècle", até hoje acende uma luz de admiração em seus olhos. A princípio era o piano, o delírio virtuosístico que mais o empolgava, mas a facilidade de improvização seduzia-o também e acabou por conduzi-lo ao papel de criador.

A obra musical de Armando Leça pode ser dividida em dois períodos: o primeiro, mais fecundo do que o atual, até 1927, o "Cântico do Sol" inclusive. Dessa data a 1944, a produção foi mínima e de reduzida importância, retomando então ritmo mais constante com a suite orquestral "Viana do Castelo". O idioma sempre livre, frisando seu caráter não conformista, inimigo da "mocidade" histórica e formal. Novi-romântico sem saudosismo. E' um contrapontista, ao contrário de Cláudio Carneyro, e como tal usa os mesmos processos dos melhores autores contemporâneos. Maneja o piano com desenvoltura, a voz com discrição e a orquestra com bom gôsto e engenho.

Vista de conjunto, sua obra de compositor não é das mais numerosas, nem muito equilibrada, embora contenha algumas das melhores páginas portuguêsas. Cultor insigne do folclore, não tem abusado dêle. E' nacionalista mas na justa medida. Músico atualizado, vanguardista para o meio ambiente, está entre os mais destacados compositores contemporâneos de Portugal. Suas obras têm sido interpretadas em Paris, Roma, Madrid, Rio de Janeiro e São Paulo por David de Souza, Fernandes Fão, Pedro de Freitas Branco, Frederico de Freitas, Pedro Blanc, Vila Lobos, Lucien Lambert e Marius François Gaillard.

A bagagem musical de Armando Leça se não é muito numerosa, revela-se variada e bastante meritória. Para piano solo escreveu sua obra-prima, a série de 16 "Azulejos" (1923), adotados pelo Conservatório de Lisboa e que descrevem episódios da história de Portugal. A "Balada", elaborada em dórico, é a primeira da série e uma das melhores. A "Prece à Rainha Santa", imaginada em frente a seu túmulo, fica melhor em harmônio do que no piano, com seu tom contrito quase pungente. O terceiro azulejo é a bem conhecida "Dança de Dom Pedro", cuja versão orquestral Gaillard considera o trabalho mais representativo da música portuguêsa nacionalista. Expressa magistralmente, com instrumentação colorida os versos de Jorge Cordeixa, a contar a história de "Dom Pedro, o estranho rei da longe Idade Média (...), que tinha no coração o grande amor de Inês":

....

Enervado p'la insônia, ergula-se da cama
E, acordando sem dos seus lacáios e pagens,
Percorria alta noite as ruelas de Alfama,
Entre os tocheiros reais e o ranger das ferragens...

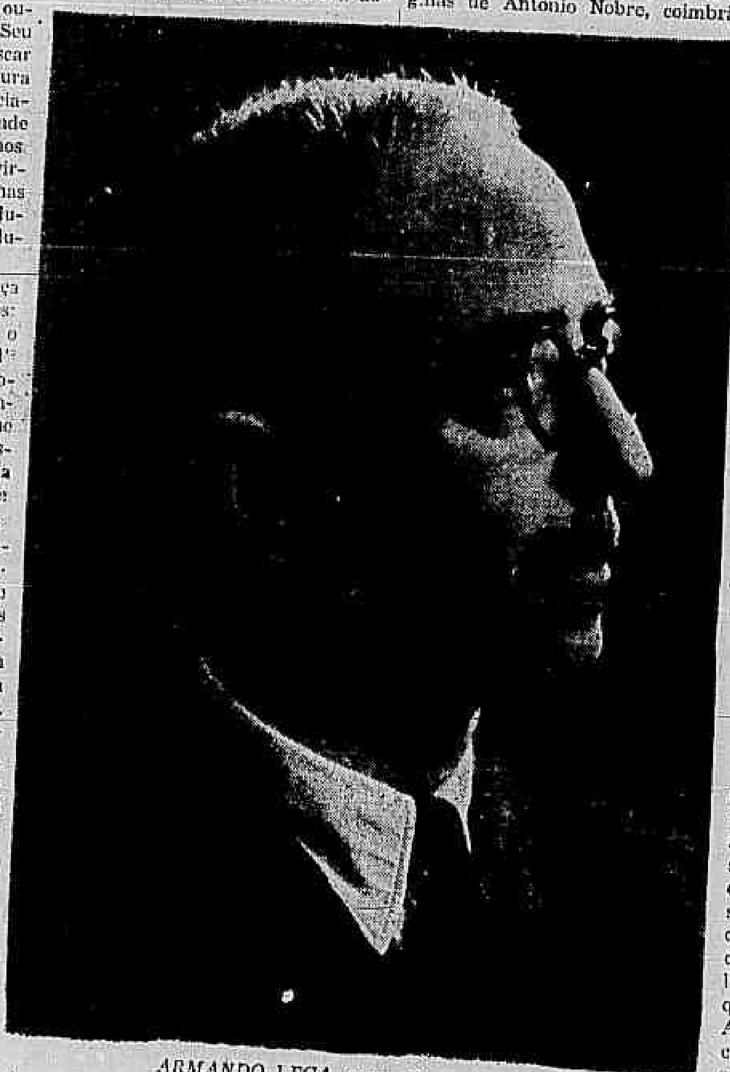
As janelas abrindo, o povo temeroso,
Desperto p'lo rumor das longas trombeiras,
Espreitava e seguia o cortejo, receoso,
E dançava também com os charameleiros...

E no arruado negro e vermelhão das luzes,
Dos archotes em fogo, impressionava imenso
Aquele povo que ia atrás fazendo cruzes
Sôbre a tábua do peito, aterrado e suspenso...

....

Já desfeito o cortejo insólito, e o arruado
De novo em sombras, desde a beira-rio ao Paço,
Retalhava o silêncio, espectral e pesado
Dos fantasmas a turba atravessando o espaço...

"Nau" é impressionista, com o ritmo do mar no baixo e a voz de um gageiro a cantar na mão direita. Transporta-se em seguida para a côrte no "Serão Manuelino", que faz lembrar o Conde de Sabugosa, descritivo e saboroso. Também em dó-



ARMANDO LEÇA, compositor português

rico é a "Pavana à Infanta Dona Maria" por quem — dizem — Camões se apaixonou. Emprega freqüentemente quartas e quintas com eficaz resultado. Solene e bela como a de Ravel. O n.º 7 da série é "Soror Violante do Céu", que antes de professar escreveu versos profanos. Menos interessante. Seguem-se três minuetos: o primeiro leve e gentil, o segundo majestoso (Dom João V) e o terceiro (Queluz) com o caráter do início do século XIX. Todos de mérito em seu gênero. "Emigrantes" contrasta com êles, mas não consegue agradar mais; já "De Cadeirinha", instantâneo camileano, contém excelentes efeitos rítmicos e figura entre as obras mais populares de Armando Leça. Os "Azulejos" terminam com duas paisagens de pequeno valor: "Marinha" e "Tardinha na Serra". Muitos dêsses quadros acham-se orquestrados, uns para cordas, outros para grande conjunto.

Para piano solo, saliento ainda a "Baladeta", despretenciosa e delicada, como a melhor das "Filigranas" (1917); o *allegro* da "Sonata" (1913), de um romantismo sadio, e a "Minhota" (um dos "Frisos"), que contém boa versão do "vira" e da "cana-verde". Técnica fluente, brilhante mas nunca preciosa, vanguardista sem ser arrevezada.

No setor orquestral, além da "Dança de Dom Pedro", devo citar a suite "Viana do Castelo" (1944) em cinco movimentos: "Procissão da Agonia", "Gigantones", "Vira", "Noturnal" e "Fogo de Artifício". Trata-se de um trabalho bastante ousado, programático e de considerável riqueza instrumental, sobretudo na última parte. Também compôs música para os seguintes filmes: "Fidalgos da Casa Mourisca", "Amor de Perdição", "Mulheres da Beira" "Tempestades da Vida" e "Aldeias Portuguêsas".

No lied, tem algumas de suas melhores produções. Trinta e sete anos separam às 16 canções líricas (1912) das 6 canções sôbre poesias de Ribeiro Couto (1949). A mesma intensidade romântica, também em justa medida, rivalizando com espontânea euforia, caracterizam ambos os ciclos. A primeira série inicia-se com "Saudade", modinha, seguindo-se-lhe a excelente *berceuse* "Rôlas Adormecidas". Gosto bastante de "Rouxinol", fresca, leve, com ágil linha melódica; não me entusiasmo por "Morena", de Julio Diniz. Duas páginas de Antônio Nobre, coimbrãs no estilo: "Trovar de Amor" e "Canção Patética", esta última com tessitura aguda e demasiado pianística, têm os números seguintes. "Amoras", de Norberto Araujo, parece-me talvez a melhor da série, pela sua espontaneidade, frescura e delicadeza, ao lado da peça dramática, de grandiosa beleza, "Os Sinos", de Antônio Nobre. "Pro Mar", para voz e côro, tem movimento e côr apropriados, "Aquela Cativa" (Camões) é modinha bem lírica; "Constança Aldeã", a ceifeira de Castilho, saiu graciosa e necessita de uma boa "diseuse"; "Amor Perdido" interessa menos. Das mais meritórias são "Descalça vai para a fonte" e "Um Grão de Incenso". De 1916 datam as "Canções de um Português", dois volumes de harmonizações de cantos populares. De 1945, "Cantar Medievo", para tenor, que, apesar de sua simplicidade, encanta pela ambientação.

Em 1949, já em Belgrado, recebi as "Seis Canções sôbre poesias de Ribeiro Couto", às quais por vêzes logrou imprimir autêntico sentimento de brasilidade. A primeira delas, "Tantan do Pagé", contém melodia cativante e excelente ritmo no baixo. "Modinha do Exílio" agrada muito também pela delicadeza, fluência e tristeza típica ao gênero. "Elegia" me parece a mais fraca da série, embora possua um tema simpático. "Por mares andei..." é das que seduzem menos pela má divisão do texto em tessitura demasiado grave. Já "Viola Caipira", com seus efeitos estupendos de "pizzicatto" no acampamento, melódica brejeira em excelente comentário dos versos, pode ser considerada como a melhor da coleção. "Autumn's Song" deixa entrever paisagens melancólicas. Em conjunto, essas miniaturas só vieram elevar o nome do mestre, que graças a seu amor ao Brasil encontrou filtros que o inspiraram a comentar, de maneira tão feliz, os famosos poemas de Ribeiro Couto.

Para barítono e orquestra ou órgão, escreveu, em 1927, longa peça sôbre o "Cântico do Sol", de São Francisco de Assis. O tratamento da voz é bastante audacioso, com intervalos perigosos e quase completa independência da moldura orquestral. Conheço apenas a versão impressa para canto e piano e por ela posso avaliar o efeito magnífico que o compositor deve ter obtido em sua primeira audição, interpretada por um côro de trezentos franciscanos. Obra ousada, antilitúrgica, mas de grande poder místico.

Sua obra coral é bastante numerosa, quase tôda composta de harmonizações de modas de regionais (duas séries), destinadas ao côro da Associação Protetora da Infância. Em 1946, ganhou um prêmio no Pôrto com "E o Rancho Passa...", página de adorável frescura. "A Canção de Coimbra" e a "Marcha da Sé" gozam também de grande popularidade, mas estão fora do setor erudito. Escreveu ainda duas operetas: "A Bruxa" (1919), premiada pelo Ateneu do Pôrto, e "Micas da Cantareira" (1927), de importância mirim.

Dentre as peças avulsas cumpre salientar "Página Anteriana" (1914), para violino e piano, trabalho livre, fluente e apaixonado; "Fandango" (1943), para violino, harpa e celo, com ótimos achados em "pizzicatti", e "Improviso Romântico" para harpa solo. Sua música sacra, bastante numerosa no setor coral, ouvi-a quase tôda na capelinha deliciosa da Casa da Veiga, no Douro, construção da época do descobrimento do Brasil típico lar português que, como a Luís da Câmara Cascudo, nos abrigou tanta vez com inesquecível carinho. Saliento especialmente duas missas e "Ave Stella", para côro feminino.

Relativamente aos demais compo- [illegible] rtuguêses, Armando Leça [illegible] te percentagem de obras [illegible] adotadas nos conserva- [illegible] ais.

* * *

Tão ou mais importante ainda que o compositor é o Armando Leça folclorista. Creio até não exagerar ao considerá-lo o mais versado no setor musical em seu país. Sua grande obra "Música Popular Portuguêsa", em dois volumes, o primeiro dos quais apareceu em 1947 encontrando-se o segundo atualmente no prelo, será consulta obrigatória para quem se interessar pelo assunto. A primeira parte contém farta documentação, diversos exemplos musicais, ilustrações expressivas, resultado de muitos anos de busca paciente e amadurecimento decisivo do tema. Como se isso não bastasse, soube apresentá-lo em estilo escorreito, rico em vocabulário, bem matizado, sentido, evocador de tanta canseira, decepção e alegria. Uma restrição, porém, à organização do trabalho, pois sou de opinião de que os artigos especiais sôbre essa ou aquela dança popular deveriam vir no fim da obra, como apêndice, e não ao lado dos estudos dedicados a cada província, o que vem a prejudicar a continuidade do livro.

Publicou ainda, em 1922, "Da Música Portuguêsa", primeiro esbôço da grande obra atual, com referências também à música erudita e seus problemas; "Leal Conselheiro Infantil", com 30 modas populares, e "Danças Regionais", em rica edição ilustrada do Secretariado Nacional de Informações. Colabora em "Arte Musical", "Ocidente", "Brasil Cultural" e "Boletim da Extremadura". E' membro do Internacional Fok Music Council, de Londres, e sócio correspondente da Comissão Nacional do Folclore, do Rio de Janeiro. Proferiu palestras sôbre folclore em quase todo o país, sendo que duas vêzes, em 1936 e 1944, na Faculdade de Letras de Coimbra, na Universidade do Pôrto (1936) e na Casa do Alentejo (Lisboa, 1940). Em 1937, tomou parte do júri do Cortejo Folclórico de Lisboa; em 1938, do júri da "Aldeia Portuguêsa" do concurso promovido pelo S. N. I.; em 1940, do júri das marchas de Lisboa. Não posso deixar de salientar o valiosíssimo trabalho que realizou, em 1939 e 1940, para a Comissão do Centenário, gravando em todo o país cêrca de quinhentas melodias populares. Foi também o fundador da Escola de Música de Matozinhos (1926) e dirigiu os corais de Fafe, Matozinhos, Lordêlo de Paredes e Esmoriz.

Folclorista, compositor, professor de canto coral, pianista e regente, Armando Leça criou obra sólida de que Portugal pode orgulhar-se.

A GUERRA TRANSFORMA O NEGRO DE HOLLYWOOD

LUIZ ALIPIO DE BARROS

DESDE a explosão da Segunda Guerra Mundial, póde-se observar um câmbio, senão violento, pelo menos discreto, no tratamento do negro pelo cinema norte-americano. O próprio govêrno interferiu no assunto, fazendo ver aos fazedores de filmes de Hollywood que seria "impolítico", nos anos da guerra, ofender às populações negras dos Estados Unidos. A política de "bôa vizinhança" surtiu resultados. "A patrulha de Bataan" (Bataan), de Tay Garnett, e "Sahara", de Zoltan Korda, dois filmes de guerra, apresentaram soldados negros como excelentes e corajosos cidadãos, não havendo mesmo discriminação de raças. O próprio trabalho dos departamentos cinematográficos de várias repartições do govêrno foi eficiente, realizando alguns documentários interessantes sôbre assuntos referentes aos negros. Neste particular podemos citar como exemplo: "The negro soldier", dirigido por Frank Capra e produzido pelo Departamento de Guerra dos Estados Unidos; "The negro saylor", dirigido por Henry Lievin e produzido também pelo Departamento de Guerra; "Henry Brown, farmer", documentário sôbre a vida de um fazendeiro negro do Alabama, produzido pelo Departamento de Agricultura; e "Negro colleges in wartime", produzido pelo Office of War Information. A própria Metro Goldwyn Mayer, influenciada pela onda de "simpatia", apresentou, em 1945, um documentário sôbre a vida do famoso cientista negro dr. George Washington Carver (convem não esquecer que antes da guerra Paul Strand e Leo Harvitz haviam debatido o problema negro no documentário "Native land")....

Paradoxal é a guerra. Suja e absurda, trás muita vez, em sua esteira de sangue e miséria, alguma luz para a solução de problemas transcendentais, em todos os setores da vida humana. O plano de "simpatia" traçado pelo govêrno norte-americano trouxe para o problema do negro resultados práticos. E a verdade é que alguns produtores e diretores norte-americanos, dois dos quais reconhecidamente conservadores (Darryl F. Zanuck e Clarence Brown), tentaram a aventura da luta contra o preconceito anti-negro. Hollywood, ao que parece, descobriu o problema. E engraçado é que outras cinematografias de países onde o preconceito anti-negro não é instituido (o preconceito existe, mas individualmente, sem nenhuma amplitude coletiva), como na Itália, na Inglaterra e no Brasil, o negro passou, após a guerra, a ser valorizado como intérprete e como elemento humano.

Em "Viver em paz" (Vivere in pace), de Luigi Zampa, o robusto negro norte-americano John Kitzmiller tem um papel saliente na ação dramática da película, sendo ainda responsável pela melhor cena do filme, aquela em que o negro confraterniza com o tedesco ariano na memorável bebedeira pelas ruas da pacata cidadezinha. O próprio Kitzmiller é a figura principal do violento filme de Alberto Lattuada "Sem piedade" (Senza pietá), onde faz um negro desajustado que se apaixona por uma branca também desajustada. Em "Paisá", de Rossellini, outro negro norte-americano, Dots Johnson, grandalhão como Kitzmiller, aparece com destaque em um bom papel dramático. "Em Perdidas" (Tombolo, paradiso nero), o inexpressivo diretor Giorgio Ferrone mostra a vida dos desertores negros e brancos do Exército americano, refugiados com prostitutas na floresta de Tômbolo, nos arredores de Pisa. E finalmente o cinema italiano apresenta "Il mulatto" (O mulato), de Francesco de Robertis, história de um garoto filho de um soldado negro norte-americano e de uma italiana que trai o marido, que se encontrava em um campo de concentração.

A Inglaterra, por sua vez, apresentou, entre alguns filmes de qualidade, um significante "Men of two worlds" (Atavismo), que é o drama de um africano de Tanganika que, educado na Inglaterra, regressa à sua terra natal para combater as superstições que dificultavam a evolução de seu povo. A película, dirigida habilmente por Thorold Dickinson, mostrou, com absoluta simpatia, uma mistura de intérpretes negros e brancos.

No Brasil (onde se destacam na interpretação as figuras negras de Grande Otelo e Ruth de Sousa), a melhor coisa que tivemos no gênero foi "Também somos irmãos", de José Carlos Burle, uma magnífica idéia prejudicada pela insegurança do argumento e do cenário, e pela debilidade total da direção.

Nos Estados Unidos, o aparecimento, nestes últimos tempos, de películas como "Lost boundaries", "Pinky", "Intruder in the dust", "Home of the Brave" e "The quiet one" é um bom sintoma. As quatro primeiras películas atacam o problema anti-negro de frente, sem subterfúgios. Dois dos citados filmes, "Pinky" e "Intruder in the dust", foram realizados nos estúdios de duas grandes e conservadoras companhias de Hollywood, a 20th Century-Fox e a Metro Goldwyn Mayer, respectivamente.

"Intruder in the dust" (O mundo não perdoa), produzido e dirigido por Clarence Brown, e baseado no "best-seller" de William Faulkner, conta a história de um velho negro de uma cidadezinha do Mississipi, Lucas Beauchamp, interpretado por Juano Hernandez, que é acusado de ter assassinado, alvejando pelas costas, um homem branco. O negro é preso e colocado na cadeia da cidadezinha. O acontecimento desperta na população branca todo o ódio acumulado durante anos e anos de trágico preconceito, e a turba, cega pela fúria, procura arrancar o negro velho das próprias grades da prisão, numa tentativa de linchamento, que é sempre o asqueroso e freqüente castigo que os brancos sulistas sem consciência costumam aplicar aos negros faltosos... ou mesmo apenas acusados de faltas, tantas vêzes não cometidas. Mas um rapazola de 16 anos (Claude Jarman Junior), com a assistência de uma bondosa e decidida velhota (a excelente e sempre engraçada Elizabeth Patterson), do tio advogado (David Brian) que resolve aceitar a causa do negro e do próprio "sheriffe", luta para provar a inocência do negro. Depois de uma série de peripécias o verdadeiro criminoso é agarrado e o velho posto em liberdade, sem que deixasse de sofrer antes os vexames por ter ousado nascer negro. Bàsicamente tanto a novela de Faulkner como o filme de Clarence Brown, são uma história de um crime misterioso, combinado com o excitante salvamento de um negro inocente que ia ser linchado. Mas, por fôrça da apresentação do problema do negro no Sul dos Estados Unidos, "Intruder in the dust", novela e filme, transformaram-se num libelo e uma advertência contra a inqualificável intolerância anti-negra em um país que se diz civilizado e democrata.

"Home of the brave" (Clamor humano), dirigido por Mark Robson e baseado na peça teatral de Arthur Laurents (distribuição da United Artists), conta, em pinceladas violentas, o drama de um soldado negro norte-americano que toma parte como voluntário, em companhia de quatro brancos, numa perigosa sortida em uma ilha em poder dos japoneses, durante os dias sombrios da guerra no Pacífico. O filme, apesar da vigorosa direção imprimida por Robson, claudica em alguns momentos no desenvolvimento da história — há passagens inverossímeis, principalmente na aventura na ilha infestada de japoneses — e nunca a adaptação e o cenário puderam fugir ao original teatral. Sob o ponto de vista social, no entanto, "Home of the brave", é, como "Intruder in the dust", uma séria exposição do problema anti-negro. Moss, o jovem soldado negro, interpretado pelo ator James Edwards, vai encontrar, numa ilha perdida na imensidão do Pacífico, dentro da guerra trágica, os mesmos problemas que sempre enfrentara na Pátria distante. O cabo T. J. Everitt (Steve Brodie), um inadaptado às condições da guerra, é o seu tormento. Os complexos e revoltas acumulados durante os anos da Pátria "separatista" rebentam violentamente em um momento de luta, quando Moss vê o amigo de infância branco (Lloyd Bridges) dilacerado pelos japoneses; o jovem negro tem então um choque nervoso, perdendo a memória e sentindo-se impossibilitado de andar. Durante o tratamento a que é submetido, o psiquiatra compreensivo e apaixonado pelo caso (Jeff Corey) tenta situar



PINKY ("O que a carne herda"), dirigido por Elia Kazan. Na foto: um dramático momento com Jeanne Crain e a atriz negra Ethel Waters.

a questão anti-negra nos Estados Unidos, ao confortar Moss: "Quando êles (os brancos) agem assim com vocês é porque não se sentem seguros de sua superioridade. Precisam de um "bode expiatório", e diminuindo os negros têm a sensação de que são superiores".

"Lost boundaries" (Fronteiras perdidas) e "Pinky" (O que a carne herda) atacam o problema no seu lado mais dramático, talvez. A tragédia das populações de sangue negro mas de pigmentação branca, os mestiços, os resultantes da miscegenação de negros com outras raças (o assunto havia sido tocado de leve, em 1935, no bom filme de John M. Stahl "Imitation of life", extraído da novela de Fannie Hurst). No desejo de "vencer na vida", de ultrapassar as fronteiras permitidas, nos Estados Unidos, ao homem de côr, muitos negros de pele clara se deixam "passar" por brancos. "Passar" por branco é um expediente usual, e não chega a ser considerado como traição à raça entre os negros; o processo é reconhecido como a maneira mais viavel de combater, momentâneamente e individualmente, uma injustiça racial de conseqüências indignas e de solução remota.

"Lost boundaries", adaptado do livro de W. L. White, é a história de um conceituado médico da cidade de Gorham, Estado do New Hampshire, que esconde, juntamente com a espôsa, a seus filhos, sua descendência negra. Mas vem a guerra e o dr. Johnson (Mel Ferrer) apresenta-se como voluntário no corpo médico da Marinha, e é recusado, depois de uma sindicância em tôrno de sua situação racial. O veredito foi frio e lacônico: "Indeferido por não haver V. S. preenchido os requisitos físicos necessários". Chocado com o acontecimento, o dr. Johnson resolve contar a verdade aos filhos. A princípio Albert (Richard Hylton), um jovem de 16 anos, não se incomoda com a coisa, e diz mesmo ao pai que se orgulha de sua raça. A cidadezinha nortista não liga muito para o fato e o dr. Johnson continua a exercer naturalmente a sua profissão, com sua antiga clientela. Mas a vida para os Johnson mudara, depois de desvendado o segrêdo. Não que a gente da Nova Inglaterra ligasse muito para isso, mesmo a gente de uma cidadezinha como Gorham. No entanto, os Johnson sentiam que havia alguma coisa diferente. Albert, principalmente, começa a encarar a questão com mais profundeza, preocupando-se demasiado com o problema e entregando-se a um estado de apreensão e desequilíbrio. Quanto ao dr. Johnson, chegou mesmo a deixar Gorham, tendo procurado estabelecer-se em outra cidade, para voltar novamente à Gorham.

White conta, em seu livro, tôdas as experiências de um jovem que, aos 16 anos, adquire, no país do preconceito, o atestado de raça negra. Convem transcrever algumas observações do autor, feitas através do seu personagem. Diz Albert: "O preconceito cresce sempre em função do número de indivíduos da minoria. Se há apenas uma ou duas famílias de côr em uma cidade, o preconceito em geral é insignificante ou inexistente". E tocando no importante ponto da miscegenação: "Quanto maior a probabilidade de casamento inter-racial, tanto mais forte se torna o preconceito". Ainda quanto à miscegenação, "Albert pôde verificar, então, que mesmo na tolerante Nova Inglaterra, a intolerância se ergue ao menor indício de possibilidade de casamento".

"Uma jovem, por ter sido vista em companhia de Albert — escreve White — foi censurada pelo namorado. Os pais de outra moça, por sua vez, observaram: "Albert, naturalmente, é um dos rapazes mais finos e educados que conhecemos; pena é que..." Sôbre os mestiços que "passam" por brancos, assinala White, ainda através de Albert: "O número de mestiços, muitos dos quais "passam" por brancos, cresce ràpidamente. O último recenseamento feito acusou a existência de ... 12.800.000 de negros e mestiços nos Estados Unidos. Acredita-se, porém, que haja ainda mais de 13 milhões de mestiços não registrados oficialmente como tais, grande número dos quais "passam" por brancos ou simplesmente ignoram o fato de terem sangue negro". Verificou ainda Albert que, "em geral, quando as barreiras do preconceito racial começam a ruir, os brancos preferem os mulatos aos negros. Uma cantora como Lena Horne, por exemplo, pode morar em Hollywood, ao passo que um homem como Rochester, pelo fato de ser bastante escuro, dificilmente o conseguiria".

Louis de Rochemond, o produtor de tantas películas de conteúdo social e humano, apresentou "Lost boundaries" (que teve a direção de Alfred Werker e que será distribuído no Brasil pela British Films) dentro de sua melhor tradição realista. O filme, honesto na transposição do livro de W. L. White, representa um grito de revolta contra o preconceito mesquinho.

Um grito de revolta, também, é "Pinky", da 20th Century-Fox, produzida por Darryl Zanuck e dirigida por Elia Kazan (Zanuck e Kazan haviam feito antes uma película abordando o problema anti-semita, "Gentlemen's Agreement", exibida no Brasil com o título "A luz é para todos". O filme é mais violento que "Lost boundaries", pois desenrola-se em uma localidade do Sul, onde a intolerância assume proporções perigosas. Objetivo e emocionante, "Pinky" (O que a carne herda) mostra no cru as experiências de uma bela jovem de epiderme branca mas de sangue negro (Jeanne Crain), que volta do Norte, depois de vários anos de ausência, para a casa da avó de epiderme escura (Ethel Waters). A luta da jovem para adaptar-se à nova e desagradável situação de isolamento e intolerância, ela que "passara" como branca no Norte e fôra tão respeitada, é mostrada com rara segurança e beleza emocional por Kazan. Mas o filme cresce ao tocar de rijo os detalhes imundos do preconceito no Sul: o desprêzo acintoso da maioria branca pelos negros, a brutalidade policial, a segregação humilhante, a trágica e maldita sombra do linchamento, a vergonha dos julgamentos tendenciosos, a impunidade de crimes de brancos cometidos contra negros. A última particularidade é apresentada em uma das melhores e mais violentas cenas do filme: Pinky é abordada por dois norte-americanos brancos, bêbedos, que tentam violentá-la, depois de terem, em um rápido diálogo, explicado que aquilo não tinha importância, pois a moça era negra.

Finalmente, há "The quiet one", documentário dirigido por Sydney Myers e elogiadíssimo pela melhor crítica, tendo sido premiado em vários festivais cinematográficos mundiais. O filme, realizado em Nova York, mostra a reabilitação, através da psiquiatria, de um negrinho do Harlem desajustado pelo meio ambiente. E se não chega a ser, na sua essência, uma película de combate, consegue, no entanto, além da sua importância artística, dar o justo valor ao elemento e ao intérprete negros.

Seja como fôr, tanto os norte-americanos "Intruder in the dust", "Home of the brave", "Lost boundaries", "Pinky" e "The quiet one", como o argentino "Sangre negro" (extraído do "Native son", de Richard Wright), representam um passo dado na árdua e enorme luta contra o preconceito antinegro nos Estados Unidos; e um passo dado já é alguma coisa, quando se pretende alcançar o estado ideal de comunhão de povos e raças neste mundo estranho e complexo.

GUERRA JUNQUEIRO E A POESIA SOCIAL

EDMUNDO MONIZ

VICTOR Hugo foi, essencialmente, um poeta social. Não lhe passaram desapercebidos os acontecimentos mais importantes de seu tempo. Vemos na obra que deixou, o poema monumental do século XIX com tôdas as suas contradições materiais e espirituais. Não figura apenas Victor Hugo entre os poetas descritivos. Sua poesia é ativa, intencional, partidária, tendo, por vêzes, um caráter panfletário. O poeta não se contentava em retratar uma época; procurava atuar sôbre ela. E' bem verdade que Victor Hugo, como disse Anatole France, "não pode subministrar matéria para uma doutrina nem dar tão pouco os lineamentos de um sistema político-social". Foi, todavia, na Europa, uma das vozes mais autorizadas na luta insufocável pelos idéiais democráticos.

No Brasil e em Portugal, apenas dois poetas seguiram as pegadas de Victor Hugo, participando nas principais ocorrências de seu tempo: Castro Alves e Guerra Junqueiro. Castro Alves tomou, entre nós, a defesa da abolição, e muito jovem ainda compôs o poema dos escravos. Encontrou o negro, em Castro Alves, um destimido defensor. Colocou-se, o poeta, desta forma, a serviço de uma grande causa, para cujo triunfo imensamente contribuiu.

Guerra Junqueiro, em Portugal, durante algum tempo, influiu poderosamente no desenvolvimento que ali teve o pensamento social e político. Foi um republicano militante e empolgado pela obra de Proudhon, uma voz que se ergueu em defesa das populações miseráveis das cidades e dos campos. A poesia, por exemplo, de Antero de Quental é tipicamente cerebral. Seu "revolucionarismo" se restringe ás esferas transcendentais das especulações filosóficas. Já o mesmo não se dá com Guerra Junqueiro que desce à investigação objetiva e toma a iniciativa de denunciar as grandes misérias de seu tempo.

A morte de Dom João, *A velhice do Padre Eterno*, *Pátria* — são os livros mais populares de Guerra Junqueiro. Todos êles livres de combate. Apesar da deficiência ideológica de Guerra Junqueiro que, á semelhança de Victor Hugo, não podia oferecer, social e politicamente, um sistema sério e conseqüente, o fato real é que êle, como o autor de *Les Châtiments*, exerceu uma influência benéfica sob várias gerações, contribuindo, em grande parte, para a formação de uma mentalidade esclarecida e democrática antimonárquica, anticlerial e anticapitalista.



Mas tão importante como os livros já assinalados é o *Finis Patriae*, escrito em 1890. Guerra Junqueiro, pondo de parte, tôda as conveniências exigidas pelas classes dominantes, apresentou, em versos de uma eloquência ainda hoje inatingida em língua portuguêsa, o sombrio panorama de uma população oprimida e sofredora.

Finis Patriae foi dedicado á mocidade das escolas na qual o poeta depositava um mundo de esperanças, pois o dever primordial dos moços é o de colocar-se na vanguarda dos movimentos emancipadores, lutando por um mundo melhor. *Finis Patriae* são doze poemas, ou melhor, cinqüenta páginas apenas que focalizam a vida dos operários, dos camponêses, dos pescadores, mostrando a enorme desigualdade das condições de vida e o desequilíbrio moral que daí advém para a humanidade.

Vejamos, como exemplo, um dêsses doze poemas sob o título de ***Falam os condenados:***

Faminto, nu, sem mãe, sem leito,
Roubei um pão.
Quem vai além de farda e da grancruz ao peito: — Um ladrão!
Todos os crimes da desgraça
em mim reuno.
Quem vai além tirado a parelhas
de raça? — Um gatuno!
Pela miséria crapulosa
eu fui traído.
Que esplêndido palácio em festa.
Quem o goza? — Um bandido!
Viola, seduz, furta, assassina,
Milhão! És rei!
Que prostituta está cantando
àquela esquina? — A lei.

Guerra Junqueiro dedicou-se, poucas vêzes, a cantar o amor romântico ou sensual. Em sua imensa maioria, os versos que escreveu são todos referentes ás questões econômicas sociais, políticas e religiosas. Para exprimir o seu pensamento, tanto se utilizava dos farpões do sarcasmos, a maneira de Voltaire, como também das apóstrofes candentes que lembravam, a de Hugo.

Poder-se-ia dizer que foi inútil a poesia social de Guerra Junqueiro, pois, no fim da vida, abandonando as idéias que o tornaram famoso, renegou de público o seu passado político de inimigo da Igreja e do Estado burguês.

Não é preciso, entretanto, muito tino para verificar que o Junqueiro verdadeiramente grande é o que lutava pelas idéias que mais tarde abjurou. A renúncia e a apostasia de Junqueiro se deram numa época de plena decadência. Aliás, êste assunto será o tema, para nós, de um próximo trabalho. Basta comparar os dois períodos: o do lutador e o do apóstata para ver que o primeiro beirava as fronteiras do gênio, e o segundo se caracterizou pela completa inatividade.

Não resta, porém, a menor dúvida: é o Junqueiro do primeiro período que será sempre lembrado, merecendo, de certo, a simpatia, a admiração e o respeito das gerações futuras. Já o mesmo não se dará com o Junqueiro do segundo período.

A FILOSOFIA E OS LIMITES DO HOMEM

EDUARDO PRADO DE MENDONÇA

PODER-SE-IA dizer: o homem é um ilimitado, como o zero ou o infinito. Isto, porém, se nos puséssemos a conceber o homem através de uma cogitação intelectual pura, sem despertar para a observação de sua existência. Êle existe, e age. E, enquanto age, não direi que se limita, ou se define, ou escolhe ou determina a sua vida: direi simplesmente que se manifesta, e porque se manifesta podemos determinar os seus limites. Tudo isto envolve problemas e soluções bem pouco simplórias, das quais damos um mero esquema.

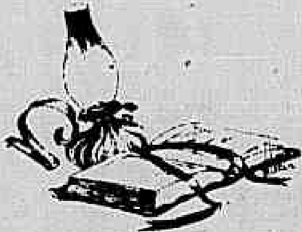
Marx, na undécima tese sôbre Fuerbach afirmava: "Os filósofos até hoje refletiram sôbre o mundo, é necessário agora transformá-lo". Nietzsche afirmava: "Devemos ser dirigidos pelo inconsciente". Sartre afirma: "No homem, a existência precede a essência, e a sua liberdade é um abandono que determina uma angústia sem termo". Ouvimos nestas afirmações ruídos de problemas que são abortados ainda informes. E' a preocupação da ação, que vai sacrificar uma concepção mais justa e menos precipitada.

O problema do ser é transferido para o homem; o problema do homem é transferido para o problema da sua ação. A proposição de Parmênides: "o que é, é; e não pode não ser" passa a uma nova forma com Descartes: "cogito, ergo sum". "Eu sou um ser pensante" substitui a questão: "O ser existe como objeto natural do conhecimento humano". Mais ainda, não se trata pròpriamente da forma "ser pensante" como ser que tem a capacidade de pensar, mas efetivamente "ser que pensa", "que está pensando".

O pensamento de Descartes, apesar de todos os ataques sofridos, guarda ainda um ar de santa inocência ao lado das posições mais novas, que acabamos de apontar: em Descartes, vemos ainda em primeiro plano a atividade imanente do pensamento, reveladora do espírito. Nos outros, apenas a atividade transcendente, e o mundo.

Devemos marcar em primeiro lugar a seguinte questão: Que devemos pensar sôbre esta transposição do problema do ser, para o problema da ação humana? E' aceitável esta transposição? Sim, é possível aceitá-la. Dentro de certos limites ou melhor diante de certas determinações, parece-nos admissível aceitar a transposição, isto é uma nova apresentação da mesma. Não poderemos aceitar esta transposição no sentido de uma certa indiferença entre uma questão e outra; e consequentemente a disponibilidade de escolha entre uma e outra. Exigimos mais, sabemos que há o problema do ser: aceitamo-lo. E sabemos que há o problema do homem: aceitamo-lo. Mas, êste problema guarda para com o problema do ser uma relação íntima na sua solução (é o que vemos na filosofia clássica).

O homem moderno, porém, não quer partir do problema do ser, para finalmente tratar o problema do homem. Êste último apresenta características vitais, e o homem teme abandoná-lo, embora provisòriamente. Será preferível então aceitar a obsessão, e tratar o ser em vista do problema do homem: não para reduzi-lo, sacrificando-o; mas, sim até certo ponto enriquecendo-o, com a acentuação de certas posições. O problema será colocado nestes termos: o ser humano age sôbre o ser e conhece o ser. Desta forma o ser aparece em relação ao homem, e não em si. A proposição de Berkeley "esse est percipi" pode tomar um sentido diverso, com uma inversão dos termos na sua ordem: o ser é o que se percebe, isto é o que o homem percebe é o ser, e não o não ser. "Aut percipere": e uma forma de ser é pensante, é o ser que pensa.



Fazemos assim convergir o idealismo para a própria posição do realismo clássico. Para Aristóteles e Santo Tomás o homem atingia o ser através de uma abstração (conforme os três graus de abstração), e portanto aí era perfeita a atividade do homem para atingir o ser enquanto ser. Por isso, aceitamos a colocação da questão nos termos que apresentamos: o ser relacionado com o sujeito que o percebe, o ser em relação ao homem.

Não trataremos aqui o problema do conhecimento, ou o modo por que se faz. Queremos determinar o homem. Determinar o homem seria encontrar sua posição na realidade total; determiná-la, seria conhecer tôdas as coisas. Sabemos que o homem não está só, mas procuraremos determiná-lo em vista de si mesmo, sem deixar de considerar a circunstância apontada. Por isso, queremos determiná-lo em vista de sua ação: entre a atividade imanente, e a atividade transcedente. Será um critério adotado: veremos o homem através de sua atividade, em sua dupla manifestação; e isto nos revelará a sua realidade o seu sentido o que é, e o seu fim.

Trataremos os dois tipos de atividade em vista de alguns problemas, que se colocam numa e noutra linha. Na linha da atividade imanente, podemos marcar: o problema do subjetivismo, o problema do inconsciente, e o problema da construção da vida interior. Na linha da atividade transcedente, poderemos marcar: o problema do utilitarismo, o problema do vitalismo, e o problema da construção da vida exterior.

Desenvolver cada uma destas questões, seria ao mesmo tempo perpassar tudo o que a filosofia tem tratado, sob o ponto de vista da sua relação com o homem. Como o que nos interessa é determinar os limites do homem, não procuraremos discernir o conteúdo de cada um destes problemas, porém tratá-los sob um aspecto geral.

Na linha da atividade imanente: isto é, enquanto o homem pode ser colocado diante dos sêres em geral, porém em vista da sua atividade de ordem interna. Em primeiro lugar, o problema do subjetivismo: trata-se de uma atitude assumida pelo homem, e através da qual passa a ver a realidade apenas enquanto esta existe no seu mundo perceptivo. Em segundo lugar, o problema do inconsciente: aqui vemos um reflexo, que manifesta uma existência positiva de uma atividade imanente do espírito humano; mesmo que êste não se disponha a atender-lhe a existência; ou mesmo que o homem se negue a sentir a sua presença: trata-se de uma existência que se manifesta qualquer que seja a atitude assumida. Em terceiro lugar, o problema da construção da vida interior: o homem despertando para o inconsciente, que revela a atividade imanente do espírito humano, toma uma atitude no sentido de conhecer as suas potencialidades, e desenvolvê-las ou cultuá-las através de um comportamento prèviamente escolhido.

Na linha da atividade transcedente isto é, enquanto o homem pode ser colocado diante dos sêres em geral em vista da sua atividade de ordem externa. Em primeiro lugar, o problema do utilitarismo: trata-se de uma atitude assumida, e pela qual, sob o critério da ação sôbre as coisas, o homem passa a conhecê-las na proporção em que manifestem uma possibilidade de utilização maior ou menor. Em segundo lugar, o problema do vitalismo: aqui encontramos algo de idêntico ao que se revela no inconsciente, do lado da atividade imanente; é uma existência que se manifesta num transbordamento, numa incontinência como uma aspiração insopitável de realização externa. Em terceiro lugar, o problema da construção da vida exterior: o homem, verificando a manifestação natural do seu ser na linha do transcedente, toma uma atitude pela qual determina esta sua relação com o mundo exterior escolhendo uma forma de agir sôbre as coisas, em vista de um plano, que estabelece pela razão

Dois destes problemas nos interessam particularmente, um em cada linha: a construção do mundo interior, e a construção do mundo exterior. Ante a consciência destes esquema do homem: este aparecerá dois problemas podemos construir o limitado pela sua capacidade de agir neste duplo sentido: no sentido de uma construção interior, e no sentido de uma construção exterior.

Poderíamos acrescentar que desta forma estaríamos colocando o homem verdadeiramente no tempo e no espaço. Seríamos obrigados a determinar então as noções de tempo e espaço. Pelo esquema traçado poderíamos entender o tempo como dimensão em que se marcaria a construção interior, e teria como redução última a questão da integração absoluta da experiência na personalidade; enquanto o espaço seria caracterizado como a dimensão pela qual se determinaria a atividade transcedente. Tratando a questão do espaço e do tempo ùnicamente em relação ao homem, teríamos por um lado determinado para êle, numa linha, um sentido que revelaria uma aspiração e um fim: noutra linha, um sentido que revelaria um obstáculo, e ao mesmo tempo um ponto de apoio.

Poderíamos dizer, então, finalmente, que o homem encontraria seus limites, não pròpriamente nas suas potencialidades na linha da imanência, ou da transcedência, mas, diríamos que estas linhas poderiam determinar certas coordenadas em vista das quais encontraríamos as limitações do homem.

Desta forma, estaríamos determinando os seus limites em função do sentido interior e exterior de sua atividade. Tomar um dos dois aspectos apenas seria sacrificar igualmente a concepção do homem, que nos seria possível atingir.

Não serão pequenas, de certo as consequências que poderíamos levantar da posição apontada; logo de início, seria necessário adiantar o seu longo alcance. Poderíamos encontrar uma ordem nas questões principais, que envolvem o problema do homem.

Ora, não seria possível admitir uma transposição do problema central da filosofia, apenas por um arbitrário deslocamento. Admitimos tal transposição ùnicamente em razão de que se torna realmente mais acessível ao homem além de que a posição clássica já o pressupunha como o demonstramos no início.

Aí temos os limites dinâmicos do homem. Se queremos encontrar uma ciência, da qual se diga com realidade, que se trata de uma ciência humana, haverá de ser um conhecimento da verdade que seja aos limites do ser humano, e deve estabelecer-se tendo êstes limites como pontos fundamentais de referência. Não se trata de reestruturar a ciência de um modo geral: trata-se de tornar a posição das diversas especialidades em vista das exigências reais da razão e da atividade humana. Por isso, em lugar da "ciência unitária", que é sonho de muitos cientistas, devemos voltar as vistas para o conhecimento proporcionado, ou seja a verdade adequada aos limites do homem: um conhecimento que permita e promova êste equilíbrio interno e externo exigindo pela atividade humana manifestada no duplo sentido apontado, e êste é o papel da filosofia.

★ AMOR DE UM ESTRANHO ★

Conto de GUTTORM HANSEN

MANGUEIRA de borracha atirada à êsmo, espalhando restos dágua sôbre as samambaias nos vãos das colunas da caixa dágua. Um apito curto e sem graça, o lugarêjo lá merecia um daqueles longos e estrídulos apitos artísticos, orgulho do velho maquinista, com seus vinte anos de serviço, e a velha locomotiva, o bôjo novamente cheio dágua, se pôs lentamente em movimento, num tanger de ferros...

Vinte anos de serviço... Tornara-se êle parte integrante daquela máquina, sem alma, sem desejos nem ambições, sem mais uma centelha daquilo que faz a gente tomar parte nas greves e, pelo menos aos domingos, dar um ar de sua graça no clube da companhia, para admirar a taça de ferro niquelado ganha na última disputa de futebol contra o Estrêla de Ouro?

Ou pelo contrário, seria aquela máquina que já estava virando gente, aquêle aglomerado de ferros que sentia com êle, seriam os braços de aço prolongamento dos seus, seria a voz que saía do férreo arcabouço uma voz amiga, a ponto de êle puxar a cordinha, sem motivo algum, sòmente para a ouvir, consoladora e cálida, nas suas noites solitárias, quando atravessava o sertão puxando alguma interminável composição de vagões de carga?

Êle conduzia hoje o expresso, nome de significação duvidosa se pensava na velocidade que ainda conseguia arrancar daquele ferro velho ambulante, que ainda parava nos lugarêjos nos quais, por ser domingo, havia hoje mais gente nas estações, as moças em seus vestidos melhores, de tecidos estampados, punham um pouco de côr, no cenário em geral tão sem vida, e nos rapazes com suas calças de brim cáqui e camisa limpa não se reconheciam os carroceiros que durante a semana puxavam café para as plataformas.

Mas aqui, onde parára para tomar água, nem isso ao menos. Aqui um grande silêncio domingueiro pairava sôbre tudo, no único desvio, coberto de ervas daninhas, animais pastavam calmamente, nem ligando para aquela barulheira tôda com que a sua máquina profanava aquêles êrmos adormecidos ao sol escandaloso do meio-dia. Uma grande tranqüilidade, uma pesada languidez parecia se apoderar mesmo dos objetos inanimados e apenas as abelhas não faziam domingo e zumbiam, em ruidosa azáfama em tôrno dos capítulos de assa-peixe que se erguiam luxuriantes, bem perto dos trilhos e da caixa dágua, tal o abandono e esquecimento que andavam por ali.

Foi um verdadeiro alívio ver alguém assomar na via férrea e vir caminhando para a estaçãozinha, uma moça, com vestido domingueiro, de forte colorido. O maquinista se debruçou na janela e viu-a sair do leito da estrada, sem pressa e continuar seu caminho pelo atalho, pisado por pedestres, que ladeava os trilhos, desmoralizando umas placas de ferro, muito antigas, que nos cruzamentos proibiam expressamente o trânsito pela linha mediante multa de dez mil réis — não haviam sido mudadas para cruzeiros — aos infratores.

Reconheceu-a de longe. Era Laurinda. Ficou um instante pensativo, pois passavam-lhe pela cabeça os velhos sonhos, já quase esquecidos; êle imaginava como teria sido diferente sua vida se Laurinda, quando viúva ainda há pouco tempo, na flor da idade, não tivesse rejeitado seu pedido de casamento.

Quando passou por ela, que recuou um passo para o lado e ergueu os olhos para a locomotiva, saudou-a com largo gesto, ao que ela respondeu com um aceno de mão. Ela ficou parada até perdê-lo de vista, quando a locomotiva desaparecera, coberta pelos carros que agora passavam, em leve curva, em sua frente, e êle sòmente deixou a janela quando não mais a via. Sempre moça e ainda bonita, pensou, voltando-se de novo para suas válvulas: a rápida tristeza, como nuvem em dia de sol, passou. Êle sentia-se bem, só, com sua boa companheira. Nas raras tardes de domingo em que resolvia envergar seu terno e sair um pouco, chegava a ter saudades da segunda-feira, que lhe permitia de novo trocar o terno no qual, pela falta de hábito, se sentia acanhado, pelo confôrto do amplo macacão, sujo de graxa, no qual não precisava ter cuidados, no qual podia esfregar as mãos após ter empunhado a estopa saturada de óleo, no qual se sentia tão à vontade...

Não, Laurinda não o desprezára por ser êle pobre, grosseiro e coberto de graxa; ela apenas lhe dissera que não podia aceitar seu pedido, por mais que o estimasse, por não poder esquecer o amor que a fizera fugir aos pais em companhia do estrangeiro que a fôra buscar no Itapemirim. Êle não compreendia o amor da moça por aquela ave de arribação, mas respeitava-o e nunca mais voltára a molestá-la.

Apenas quando atravessava a baixada, apitando nos cruzamentos dos caminhos de tropas, ouvindo pelas madrugadas as vozes dos retireiros, reunindo o gado nas vastas pastagens, e nas noites quentes e enluaradas, o calango vindo de choupanas invisíveis, que ficavam algures, na orla da mata apenas adivinhada como negro cortinado à direita e à esquerda, ou no fundo dos pastos, na margem do grande rio, às vêzes reveladas por uma luzinha vermelha de candieiro, que passava rápida na noite, enquanto sua máquina corria, a lembrança de Laurinda lhe vinha, povoando de saudades a sua solidão. O mundo dos carros iluminados, cheios de passageiros, era-lhe um mundo alheio, com o qual não tinha contacto. Nas suas viagens sempre se sentia só...

Já lá iam alguns anos que o estrangeiro aparecera por ali e logo se tornara seu amigo. Porque, tinha que reconhecê-lo, era um homem bom, e para trabalhar, ih... era um companheirão, não tinha outro na companhia. Misterioso como tinha vindo, fôra-se um dia... para sempre. Acharam-no perto da estação já frio, coitado. Tinha havido muita conversa, havia quem afirmava que êle tinha se suicidado. Mas adormecera tudo de novo. Desde aquêle dia Laurinda começara a definhar a olhos vistos. Chorava muito e nem se acreditava que ela passasse, esperava-se que ela seguisse atrás do moço louro. Depois, de repente, ela começara a arribar e parecia que esquecera. Foi quando êle que sempre, em silêncio, a quisera bem, resolvera falar. Ela fôra amiga, carinhosa até, mas dissera que não, muito decididamente e êle atirára-se ao trabalho, de cara fechada, para esquecer sua mágua, pois nada dizia à ninguém, não, mas por dentro andava amargurado, todos bem que o viam, aquilo da moça o rejeitar fôra bem fundo...

Laurinda viu o trem desaparecer em uma curva e continuou o seu caminho, na tranqüila ventura das pessoas que, encerradas em si mesmas, sorvem a vida a grandes traços. Ela amava aquela paisagem tantas vêzes vista; desde as ipoméias brancas, abertas de novo cada manhã, até os velhos ipês que se erguiam além da cêrca da via férrea, no fundo do pasto, com os velhos e nodosos troncos todo desaparecendo em um manto de ouro, no qual nem ramos, nem fôlhas apareciam, tudo atraía a sua admiração. As abelhas que voavam sôbre a macéga baixa ao longo do leito elevado da estrada, os sabiás, incorrigíveis freqüentadores dos mamoeiros do pasto, o vento que farfalhava nas palmas dos gerivás, todos cantavam para ela uma sublime melodia, na qual hoje, que era domingo, nenhuma voz humana vinha se imiscuir.

Como é possível que em tantos anos de minha vida nada disso senti? pensava ela, como passei sempre indiferente por tudo isso, e foi preciso que alguém me ensinasse a ver e a ouvir? Acho que casar-me com o maquinista, por mais que o estime, seria como que pôr um fim em tudo isso... Isso e outros modos de pensar que eu tenho e que êle afinal não pode ter, são bens que só possuímos se os partilharmos com alguém, que sente como nós, ou se vivemos para nós mesmos, sem ninguém. E viver ao lado de alguém que não se possui inteiramente, que não possa penetrar em nosso mundo... Não, seria até desleal de minha parte...

Intempestivo, quase brutal, mas bom e cheio de vitalidade, o estrangeiro aparecera um dia em sua vida. Para ela êle era diferente de todos, embora dissesse que lá na sua terra, sua gente, longe das cidades, aravam o chão e plantavam seu trigo, que eram enfim simples camponêses, não diferentes de lavradores daqui. Falara-lhe de suas viagens, dizendo que aqui ficara porque a terra era a mais boa e a gente a mais hospitaleira que lá vira. Ela então mal o compreendia, mas deixou-se convencer de fugir com êle. Já

(Continua na 9ª página)



Xilogravura de OSVALDO GOELDI

OS POETAS BRASILEIROS E A BAHIA

Bahia, eu te olho...

JORGE DE LIMA

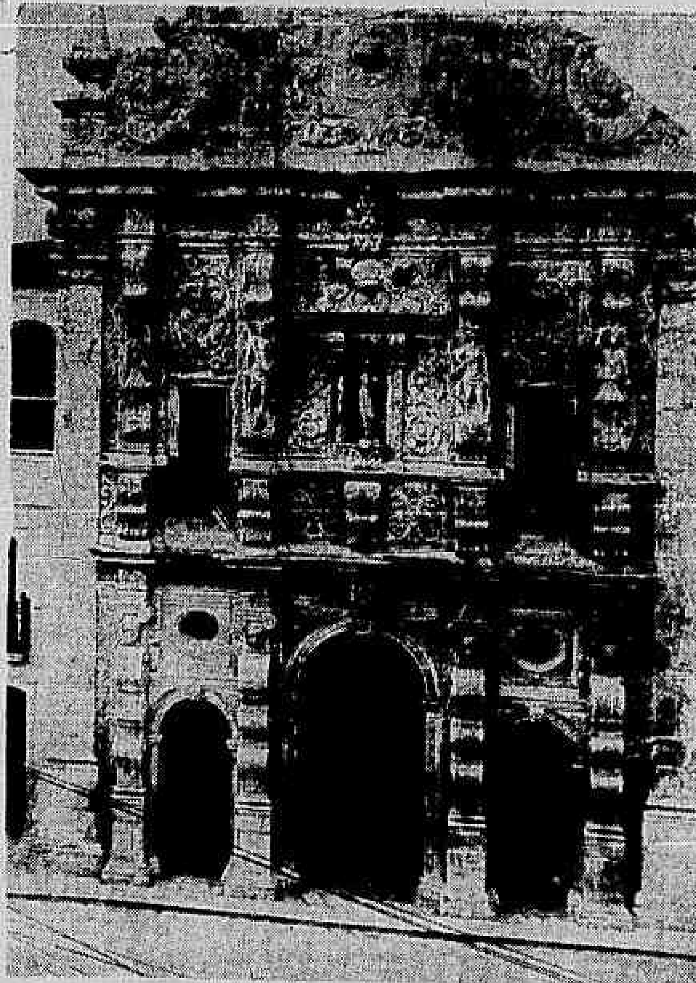
BAHIA,
Eu te olho e te ouço de bordo
De meu itazinho pulador.
E sob a mesma noite que nos cobre,
Eu sinto o contato de teus membros morenos,
E procuro com as mãos, com os lábios,
Tudo que é bom de cingir e beijar.

Para me ver chegar,
Os sobrados e as igrejas
Subiram nos teus montes e me espiam
De cima com os olhos das janelas acesas.

E o amante que chega.
E as virgens loucas já o esperam
Com as lamparinas da Parábola.

E que noite gostosa, que colcha macia
Nos cobre a nós ambos, Bahia!
Teu amigo vem saudoso de ti,
E estende as mãos
Aos pedaços melhores de teu corpo
— Tuas ladeiras, teus montes,
As curvas gostosas da cidade mais gostosa do Brasil

(Fragmento)



Bahia: Igreja da Ordem Terceira de São Francisco

BAHIA

RIBEIRO COUTO

NAS águas nostálgicas do Recôncavo
Espelhas a tua nobre velhice,
Bahia de Todos os Santos, de tôdas as glórias.

Os comerciantes, com suas famílias, estão à fresca
Nas janelas coloniais onde há vasos de flor.
Tantas flores, tantas palmeiras e tanto céu!

Os dendêzeiros afetuosos, de vigia na paisagem,
Tomam conta dos horizontes e acenam para as igrejas.
As caravelas holandesas? Deixa estar, não voltam mais...

Ao bater das trindades em Nosso Senhor do Bonfim,
As negras risonhas que vendem comida de nome africano
Passam, com graça indolente, no crepúsculo.

Tudo é feitiço nas tuas ruas, no teu céu, nas tuas águas.
O vento é mórno e faz carícias (dengues mulatos)
Dizendo baixo uns mansos convites que me amolentam.

Bahia, bem que te escuto a boa cantiga,
Aquela carinhosa, meiga cantiga
Com que embalaste a Nação no berço.

Esta noite, ao ficar sob o teu céu, Bahia,
Quero sentir no peito a tua mão de afago
E adormecer ao som da tua voz materna.

BAHIA

GILKA MACHADO

...TUA alma penetro a fundo
E pasmo ao que me revelas,
Guardando em mansões singelas
A pobreza mais rica dêste mundo.

Em fileiras suspensas
Tuas casas
E os saveiros abrindo a brancura das asas,
De anjos povoando o mar,
Desafiando os incréus...

Quem de longe, ao te ver,
Não se penitencia,
Quem de longe, ao te ver,
Não te julga, Bahia,
Uma estranha romaria
Caminhando para os céus?!...

(Fragmento)



Bahia de Todos os Santos

GILBERTO FREYRE

BAHIA de todos os santos (e de quase todos os pecados)
Casas trepadas umas por cima das outras
Como um grupo de gente se espremendo
Pra sair num retrato de revista ou jornal
Igrejas gordas (as de Pernambuco são mais magras)
Tôda a Bahia é uma maternal cidade gorda
Como se dos ventres empinados dos seus montes
Dos quais saíram tantas cidades do Brasil
Inda outras estivessem pra sair.

(Fragmento — 1926)

A capela do Almeida

CASTRO ALVES

GRATO oasis do viajante,
Terra de lindos primores,
Tu és sultana das flores,
Bela filha do sertão.
Ai no regaço ameno
O lasso e triste romeiro
Se esquece do amor primeiro
Pois te dá seu coração.

Que importa por longes terras
Se ostentem mil maravilhas?
Paris, Nápoles, Sevilha
Não têm o atrativo teu.
Em vez de luxo — tens flores,
Em vez de sedas — perfumes,
Em vez de bailes — os lumes
Das estrelinhas do Céu.

1870

À BAHIA

FAGUNDES VARELA

SOBRE coxins de verdura
Aos fogos do meio-dia
Dorme a esplêndida Bahia
Reclinada à beira-mar;
E como servas humildes
Sustendo-lhe o régio arminho
As vagas falam baixinho
Medrosas de a despertar

Os ventos que a furto beijam
De seu vergéis as mangueiras
Vão perfumar cem bandeiras
Que ondeiam no céu azul;
E relatam maravilhas
Dessa pérola do Norte,
Mais do que Cartago, forte,
Mais linda do que Stambul

Estrangeiro que habitastes
Mil cidades de outros mares,
Ao mirar êstes palmares,
O que sentistes, dizei?
O que sentistes pisando
Sôbre o tapiz destas praias
Pomposas como as alfaias
Do leito de um grande rei?

Ao contemplar êstes montes
Ardentes de mocidade
Por onde a dupla cidade
Se estende a seu bel-prazer;
E estas praças arrelvadas,
E estas árvores erguidas,
E estas rampas atrevidas
Que vão nas nuvens morrer,

Sentistes saudade acaso
Dos países que deixastes?
Dos povos que visitastes
Tivestes lembranças cá?
Oh! não que a vossos olhares
Não mostraram tal beleza
Roma, Nápoles, Veneza,
Cantão, Pequim, Calcutá!

(Fragmento)

AS BAIANAS

TITO LIVIO

SÃO astros luzentes, são lindos estrêlas
Os anjos formosos da minha Bahia;
Os olhos se quebram, meu Deus, que ternura!
Se vivos fascinam qual astro do céu

Seus risos são flores caídas do céu,
Em lábios formados de fino coral;
Que enfeitam as liras dos nossos poetas,
Que ornam seus cantos com voz divinal.

Quem há que escutando seu canto melífluo
Não julgue expandir-se num céu de prazer,
Com os ternos arroubos da voz argentina
Os anjos baianos nos fazem morrer.

(Fragmento — Das "Serenatas e Saraus", de Melo Morais Filho).

BALADA para a menina do lago

MOACIR FELIX DE OLIVEIRA

MENINA do lago,
quem trouxe você?

Descuidado errava
nas margens sem flores
de carne e palavras.
Quem trouxe você?

Deixei minha casa,
e a infância lá dentro:
e os não percorridos
caminhos e sonhos
seguiram seus passos
em rumos desertos.

Menina do lago,
nas águas sumiu!

. . no fundo do lago,
o corpo calado
na areia tão fria,
meu nome encontrei.

Menina do lago,
quem trouxe você?

★ BRANCA ★

Conto de SALDANHA COELHO

AMANHÃ os vizinhos de Branca vão lhe fazer uma surprêsa, pouco antes da hora dela se recolher, fechando a janela devagar, bem devagar, como que libertando à fôrça aquêle claro que desaparece entre seus olhos e o noivo, numa perda de posse incontida. Sempre que a noite chega, ou o tempo esfria, nas tardes de chuva, Branca se esconde por trás das persianas buscando agasalho, fugindo como um pássaro amedrontado que pressentiu a mais leve ameaça. E seus olhos, tão contentes e serenos enquanto conversam com o noivo que lhe ouve e anima defronte à janela, tornam-se inquietos e possuídos de mêdo, mêdo de ter que passar as noites e os dias sem vê-lo, dêle não ouvir mais os projetos para o futuro, embora ela esteja conformada com um futuro sem esperanças.

HÁ muitos anos que Branca não é como as outras moças, não pode sair com o noivo nem descer e subir correndo a ladeira da rua de Março, igual àquelas crianças que hoje gritam e riem nos portões e nas calçadas, e que já eram nascidas quando Branca precisou separar-se de todos, poupando-se para não se consumir de uma só vez, ter maior a sua sensação de vida, e extinguir-se lentamente, como o frágil fio de cêra que uma pequena chama consome. As crianças se recordam do tempo em que os dois passeavam de braços dados, brincando com elas, aparando a bola que lhes escapulia das mãos e rolava para os trilhos, com risco de estourar; do tempo em que começavam a crescer e o rosto de Branca não era ainda um sinal de fadiga, o meigo rosto descarnado que lembra um retrato em gêsso; e agora estranham que êles continuem assim, longe um do outro, demonstrando nos menores gestos que acham muito grande a distância que os separa, que vai da amendoeira à janela. Acham graça do noivo e fazem barulho quando o vêem apontar na esquina da rua de Março, sempre com a mesma roupa, às quatro horas. Branca não olha o relógio para sabê-lo chegando, bastam-lhe aquelas vozes juntas, num aviso.



— Vem êle! Vem êle!

— Olha ela na janela!

— Olha ela!

— Vem êle!

E' o noivo subindo a ladeira, alegre como se algum dia pudesse realizar suas núpcias, acreditando que Branca ficará livre daquela estranha fraqueza que não velo de esforços.

— Tá chegando!

— Vem êle!

— Olha ela na janela!

— Olha ela!

E Branca está debruçada, à sua espera, ansiosa num instante de silêncio e festa: dos passos que não ouve caminharem na calçada e da algazarra das crianças, que só a ela parece amarga.

Todos contribuiram para o presente que Branca vai receber amanhã, mesmo os que a conheceram depois de doente e nunca foram cumprimentados por aquela mulher que sai bem cêdo e volta à noite, carregando embrulhos de frutas ou embrulhos timbrados com nomes de farmácias; a velha de tranças que não tirou o luto do marido porque já se acostumou a uma perspectiva de morte e pressente o momento de fazer o luto da filha, a do sapato cambaio, que não fala com ninguém, que desce apressada a ladeira da rua de Março para entrar à hora certa na loja de meias e sobe-a quase correndo para ter a certeza de que Branca ainda está viva. Amanhã os vizinhos estarão reunidos, de suas janelas e de seus portões, como que aguardando a passagem de um casamento, no instante em que Branca receber o envelope com o cheque; e a rua terá então um aspecto festivo, cheia da alegria que há de nascer em cada rosto, num sorriso. Tudo vai ser feito antes da mãe de Branca voltar, e só ela, a corcunda de mandíbulas nervosas que parecem segredar com alguém muito próximo, estará ausente nesta hora, quando Branca estender o braço e disser alguma palavra, agradecendo.

Branca se sentirá como antigamente, desde que conheceu o noivo, à porta de um café, quando o olhou de relance, não lhe dando atenção, não adivinhando que êle seria o noivo; tempo em que começava a esquecer sua infância sem brinquedos, a pobreza que cercara o leito do pai, amparado pelos ganhos exíguos daquela mulher habituada às vigílias, a não distinguir a luz do sol, nas horas de vender meias no balcão, da luz das lâmpadas, nas noites em que o fogareiro se mantinha aceso para ferver ampolas. Amanhã, sòmente amanhã, talvez ela mude de pensar, seja capaz de suportar-se em frente ao espelho que nos últimos meses a tem mostrado tão magra e de olhos tão fundos, crente de que tornará a ser a Branca dos domingos de praia, dos mergulhos no mar, da peteca e dos sorvetes que o noivo lhe dava em colherinhas de madeira. Naquele momento muitos dos seus dias serão relembrados num breve sonho que terminará logo após a entrega do envelope, depois que das janelas e dos portões os vizinhos se afastarem, com sentimentos de pena. Branca é capaz de chorar, mas nas covas do seu rosto não ficarão sepultadas lágrimas iguais àquelas, que no canto da sala ela enxugava com o lenço — numa noite de maio, os sinos convidando à ladainha, algumas pessoas riam discretamente na varanda, e Branca, cabeça apoiada no ombro do noivo, assistia aos últimos cuidados da mulher de tranças, enfeitando o corpo quieto com rosas vermelhas, aquelas rosas que êle regava tôdas as tardes. Se Branca chorar é porque acreditou momentâneamente no futuro que o noivo lhe diz acontecer qualquer dia, no futuro em que, não êle apenas, mas os dois, poderão olhar de longe a janela e vê-la fechada, como estão as outras das casas vizinhas onde há namorados que podem passear na rua.

Todos vão participar da surprêsa, aumentando-lhe os meios de recuperar a saúde; querem vê-la outra vez ao lado do noivo, em longos passeios pela rua de Março, ao alcance da velha de tranças que, da janela, era a memória e a advertência de que êles não podiam dobrar a esquina. Mas Branca piorou, a tosse impediu-lhe de sorrir, ela hoje ficou pouco tempo na sua moldura, em cujo fundo passavam lisas cortinas que lhe caíam por trás dos cabelos como se fôssem a tela do seu rosto, e os ossos pareciam forçar a pele com mais violência, eram muito salientes, mesmo os menores que se revelavam nas articulações descarnadas. Amanhã irão procurá-la, dar-lhe um motivo de alegria com o noivo, mas talvez ela não esteja na janela, temendo que a noite caia, ou que esfrie o tempo.

150º Aniversário da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos



Encadernação de livros na Biblioteca do Congresso. Em 1949, cêrca de 55.000 livros foram entregues à seção especializada para encadernação e 25 000 folhetos foram grampeados. Além disso, 10.000 inclusive cêrca de 5.000 volumes raros, foram reparados; mais de 10.000 estampas e volumes de belas artes foram submetidos a tratamento com preservativos; 66.000 manuscritos foram restaurados; e 37.000 mapas foram montados e preparados para resistir à ação do tempo.



A Biblioteca do Congresso está instalada em Washington, nas proximidades do Capitólio Nacional, sede do Congresso dos Estados Unidos. À direita, pode-se ver parte do Anexo da Biblioteca, e, à esquerda, o edifício da Côrte Suprema dos Estados Unidos. O edifício principal da biblioteca foi concluído em 1897 e o anexo em 1939. Os dois edifícios são ligados por uma passagem subterrânea sob a rua e os livros são enviados de um para outro por tubos pneumáticos.

A Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, instalada em Washington, comemorou êste ano seu 150.º aniversário. Fundada em 24 de abril de 1880, como uma pequena coleção de obras de referência para uso dos membros do Congresso dos Estados Unidos, a biblioteca tornou-se com o passar dos anos um importante centro cultural, abrangendo todos os ramos do conhecimento humano.

A Biblioteca do Congresso está sempre pronta a servir qualquer pessoa dos Estados Unidos ou de outras nações. Suas obras de referências são postas gratuitamente à disposição do aluno de curso secundário que se prepara para os exames, do funcionário governamental que prepara um relatório sôbre política econômica e do intelectual estrangeiro que esteja interessado na história dos Estados Unidos.

O núcleo da atual coleção da Biblioteca do Congresso foi formado em 1815 com a aquisição dos 6.000 volumes da biblioteca de Thomas Jefferson, terceiro presidente dos Estados Unidos. Hoje, a biblioteca possui aproximadamente 30.000.000 de peças de material, inclusive quase 9.000.000 de livros e panfletos, e milhões de mapas, cartas, filmes cinematográficos, fotografias, jornais, estampas, manuscritos, gravuras e trabalhos em madeira.

Entre as seções especializadas da Biblioteca do Congresso, incluem-se belas coleções de músicas e folclóre, assim como uma biblioteca jurídica com 700.000 volumes. Seus 3.500 livros impressos em Braille e tipo Moon, assim como suas 1.530 gravações de livros, permanecem à disposição dos cegos de tôdas as regiões do país. Seu catálogo e suas listas bibliográficas são usadas por milhares de bibliotecas, escolas e cidadão particulares nos Estados Unidos e em outros países. Dêsde 1870, a Biblioteca do Congresso é o departamento norte-americano encarregado do registro de direitos autorais.

Instalada inicialmente em uma sala do Capitólio Nacional, sede do Congresso dos Estados Unidos, a biblioteca ocupa hoje dois grandes edifícios contendo 36 acres de espaço útil, 400 quilômetros de estantes e 20 salas de leitura geral. Possui também centenas de mesas de estudos e salas reservadas para pesquisadores.

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
Tel. 42-5076 — CAIXA POSTAL 3651

Coleção "LES CAHIERS DE LA VIERGE"
(Edição do CERF)

Pelos textos: a Biblioteca marial da atualidade. Pelas ilustrações: uma suma de inconografia marial.

PETITOT O. P. Les apparitions de N. Dame à Bernadette Cr$ 24,00. LAGRANGE BERNARD, BRILLANT Notre Dame à Nazareth Cr$ 24,00. BERNARD, JEGLOT Notre Dame de toute Joie Cr$ 24,00. BERULLE Notre Dame dans l'enfance de Jésus Cr$ 24,00. DILLESBERGER Le mystère de la Virginité Cr$ 24,00. BOULANGER O. P. Le Dieu de Marie dan le Saint Rosaire Cr$ 24,00. AUBRON S. J. L'oeuvre mariale de St Bernard Cr$ 40,00. MARIE DE SAINTE THERESE L'union mystique à Marie Cr$ 24,00. NEUBERT La doctrine mariale de M. Chaminade Cr$ 24,00. BARS Regina Pacis Cr$ 24,00. CRAS Notre Dame Auxiliatrice dans la vie de St. Jean Bosco Cr$ 24,00.

Última obra do R. P. PHILIPPON O. P. (Desclée de Brouwer) Le vrai visage de Notre-Dame Cr$ 32,00. Uma jóia literária e doctrinal.

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.
(42917)

MEMORIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a "Mnemonica" — C. Postal 4115 — São Paulo.



Distribuidores.
W. TABACH & CIA
Parque D. Pedro II, 394
Fone 3-3835 — S. Paulo
...nda lembrança do Ano Santo ...n matéria plástica, tamanho ...0x10. Vendas pelo Reembolso Postal. Mínimo de 3 peças (or Cr$ 30,00.
Aos revendedores grandes descontos.

ESGOTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL?

ANTI-ASTÊNICO "KRASIS"

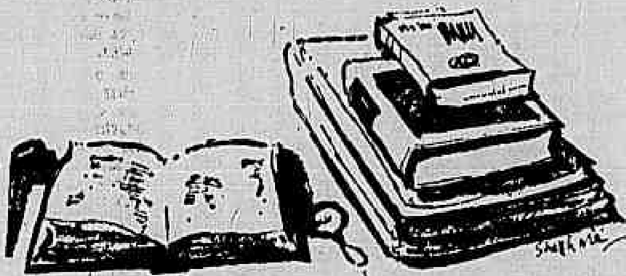
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS

HORMÔNIOS SEXUAIS VITAMINA E CATUABA MARAPUAMA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL — CAIXA POSTAL 5087 - RIO

MAURICE GARÇON e seus "Procès Sombres"

PIERRE DESCAVES



É preciso admirar que, entre tantos trabalhos, Maurice Garçon ainda ache tempo para publicar livros. Vê-se bem que êsses livros são, às vêzes, o resumo dos seus arrazoados. Cada um deve se narrar à sua maneira; e essa, para um advogado, é boa. E' mesmo a razão por que se recomenda vivamente a leitura dêste último livro intitulado "Procès Sombres" — onde se encontra reunida uma série de defesas em causas particularmente dramáticas; tôdas têm por origem o período perturbado — o período "negro" — que se estende de 1939 a 1945.

Há 4 anos — em maio de 1946 — Maurice Garçon entrava para a Academia Francesa na promoção que compreendeu Chambrun, Paul Claudel, Jules Romains, Marcel Pagnol e o Professor Henri Mondor. Era o "Palais" que com êle lhe queriam honrar; mas também as letras, pois se Maurice Garçon é grande advogado, não esqueçamos que estudou com penetração diversos dos mais lúcidos problemas literários; e lhe desculparemos algumas "diabruras", pelo amor eficiente que tem a Joris-Karl Huysmans.

Pelo menos, êle interessa apaixonadamente quando se mantem nos limites de sua profissão: "La Justice Contemporaine", "La Justice au Parnasse" "Essai sur l'éloquence Judiciaire", "Tableau de l'El'loquence Judiciaire", precederam útilmente as revelações que êle nos dá de sua arte na série dos seus "Grands Procès": quer seja "L'Affaire Girard" (ata estenografada impressionante de um debate em que ganhou uma causa aparentemente perdida), "Sur des Faits Divers" (um resumo contendo seis defesas onde se confirmam, em brilhantes facetas, um tom, uma maneira, uma técnica que trazem o sêlo do irresistível e autêntico "gênio"); quer seja ainda "Le Procès Goncourt" processo rosa — onde desanca à vontade um "falso Prêmio Goncourt"; quer seja, enfim, com seus "Procès sombres" que acaba de publicar (Livraria Arthème Fayard, Paris, 1950).

Antes de discutir o essencial, demorar-nos-emos ainda perto dessa personalidade tão atraente? Decerto. Será para dizer que êsse clássico possui tôdas as ousadias; as melhores, as do pensamento ao serviço da consciência. Maurice Garçon pede também ao presente que se inspire no passado e que o futuro não esqueça (para se desenvolver honestamente) as melhores tradições. Advogado conselheiro da "Societé Littéraire des Goncourt", mentor da velha "Societé des Auteurs Dramatiques", defendendo alternadamente o escritor e o crítico, o diretor e o difusor, êle está acima da contenda. E' o humanista nato, com qualquer coisa de razoável e audaz. Nesse corpo comprido, que termina por uma das mais sólidas cabeças de nossa geração, sob os cabelos cuidados, mais brancos nas fontes, se conjugam certas virtudes perdidas e ameaçadas e que são os bens mais preciosos de uma civilização em perigo; o equilíbrio, o bom gôsto, a finura, o amor à arte, a coragem cívica (dos quais deu de 39 a 45 tantas provas irrefutáveis). Além disso, ainda o sentido e a grandeza da liberdade, sob tôdas suas formas aceitáveis. Assim aparece êle mais completo para sofrer, por seu vez, o exame, pois que escrever é também libertar-se.

Qual será seu segrêdo? E'-se sempre tentado a procurá-lo no excelente livro de André Siegfried: "Saivot Parle en Public" (Edições Albin Paris, 1950), no qual nosso sábio doutor examina as diversas formas de eloqüência: falar para comover, falar para persuadir, falar para ensinar. Três formas que podem servir com efeito, à análise das diferentes maneiras de falar. Mas três formas que não importam a Maurice Garçon, que fala simultâneamente para comover, persuadir e ensinar — e salva seu cliente. No entanto, se fôsse absolutamente necessário escolher uma referência, seria classificado entre os que persuadem. Aqui revive o curioso o bom retrato que André Siegfried traça de Henri-Robert. Tendo escutado êsse grande mestre, nosso autor confessa que seu segrêdo lhe escapara: sua admiração não é porém menor; ao contrário. Trata-se porém de uma eloqüência simples, direta, viva, num tom quase familiar, ainda que sempre elevada por alguns exemplos bem marcados, quase diríamos evocadora de "uma água de Evian do espírito", exige muita arte. Apenas poderemos trocar a marca por uma água mais espumante, a fim de assinalar o repuxo magistral do autor de "Procès Sombres".

As 5 defesas reunidas nessa obra se inserem em alguns microcosmos dos anos batidos pela invasão e ocupação alemã. Os trantornos foram então tão profundos que, porque estavam de boa fé, muitos homens hesitaram entre tendências contraditórias. A diversidade dos acontecimentos e das soluções propostas não lhe permitiram sempre descobrir no momento onde estava seu dever. E os crimes cometidos são muitas vêzes "a, confinação miserável das convulsões públicas, quando, diante da adversidade da Sorte, não se acredita mais na Justiça".

O primeiro dêsses arrazoados refere-se às injetadoras de Orsay: cinco enfermeiras jovens, que permaneceram no Hospital de Orsay para tratar seus doentes, abandonados pelo serviço médico, numa hora horrorosa, no momento da retirada de 40, voluntàriamente sacrificaram sete doentes incuráveis e intransportáveis, depois de um médico que passava, e a quem elas pediram conselho, lhes disse: "Morfina em alta dose". Elas acreditaram ser piedosas; tornaram-se assassinas. Para elas seu defensor obteve penas ligeiras e suspensão.

O segundo caso é o dos estudantes de Poitiers que foram acusados de assassínio, em maio de 1943, tendo atraído a uma emboscada um médico, ardente propagandista político, autor de certas denúncias e prisões. Vem em seguida o processo dos magistrados da sessão especial da Côrte de Paris, criada após um atentado contra um marítimo alemão e que pronunciou, desde a primeira audiência, três condenações à mortes o drama daquele Alsaciano que, na Alsácia anexada, comerciou com o ocupante mas também ajudou a resistência clandestina; enfim o caso dêsse militante político, vítima da lealdade de seu caracter, que, no êrro, esteve no entanto sempre de boa fé.

Tantas causas, tantos casos de consciência. Com uma profunda psicologia, Maurice Garçon para cada processo trata o fundo do problema que se impõe e mostra-o sob todos os aspectos. Dêsses cinco arrazoados, que escritor não extrairá uma ficção digna de composição romanesca?

Mas eis aí. Não há mais romance dêsse gênero. E' o que faz o êxito de livros como "Procès Sombres" onde se encontra a realidade ardente ou anelante e às vêzes respostas às perguntas que fazem essas realidades num mundo que não se restabeleceu definitivamente do grande abalo de 1940.

Êsses cinco discursos são de um homem livre e corajoso, quando se evocam as circunstâncias em que foram feitos. Êles projetam em nossas sensibilidades uma luz viva: da própria Justiça restabelecida nos seus direitos, nos seus deveres, e em sua nobre missão humana. (S. F. I.)

Bruno Giorgi, cantores

ÁMOR DE UM ESTRANHO

(Conclusão da 6ª página)

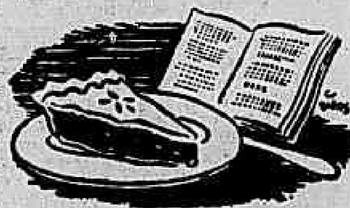
que seus pais não quiseram nem ouvir falar em um tal casamento. Êle lhe contara muitas coisas esquisitas que para a moça tinham certa semelhança com os contos de fada de sua infância pobre e vazia na cidadezinha litorânea, mas que êle dizia serem seus planos para o futuro. E assim um belo dia o aventureiro sueco fugia com a caboclinha da Barra de Itapemirim.

Casaram-se e nos primeiros tempos foram até muito felizes, chegando ela a esquecer a sua primeira decepção: que o moço louro a levava ainda mais para o interior, ela que secretamente sonhara com ir para o Rio ou outra cidade grande, casando-se com aquêle homem viajado, que ela julgava tanto acima dos seus conhecidos da Barra, mesmo quando ia com uma calça velha e camisa rota pescar no Itapemirim. Ela sonhara que êle a levaria dali, da vida tediosa da minúscula cidade, para lugares como os que ela apenas conhecia pelas revistas ilustradas. Depois concentrara suas esperanças em Vitória e mais tarde já se declarava satisfeita com o Cachoeiro... Mas êle lhe explicara que de grandes cidades andava farto, que queria estar em contacto com a natureza. De início, lá na sua terra, êle quisera estudar botânica, para o que julgava que tinha aptidão, mas sabia que não tinha constância; começava uma coisa e a largava para pegar em outra, não tinha firmeza, quando de um jeito ou de outro ganhava qualquer coisa, viajava, sem rumo certo, até gastar tudo; o tempo fôra passando sem que êle conseguisse ser qualquer coisa na vida. Por último, querendo conhecer o mundo, arranjara uma ocupação qualquer em um navio sueco, vindo afinal parar ali, sem profissão, sem vintém, sem destino certo, quase um fracassado. Tudo isso êle mesmo contara, não embelezara nada; mas, sempre, ela tivera suas esperanças, e sua decepção fôra grande.

Mas êle mesmo não se julgava um fracassado quando, à sombra de uma grande árvore, na beira do rio, pescava, ouvindo os pássaros cantar, olhando para a corredeira que passava e pensando em mim e um plano fantásticos. Nestas horas de lazer o rústico filósofo vivia intensamente...

Não, a moça que casasse com êle teria que se conformar, iria mesmo para o interior, onde êle deliberara viver. Conseguira um emprêgo na estrada de ferro, no qual, inesperadamente, até progredira, chegando a ser chefe de estação, embora apenas da minúscula estação do povoado que se formara em tôrno da caixa dágua, pouco mais que uma dúzia de casas e alguns barracões nos quais os carroceiros depositavam suas cargas de café e tôras de madeira.

Pensando nas coisas do passado, Laurinda chegara à sua casinha, mas antes de entrar lançou, talvez inconscientemente, um longo olhar na direção em que o trem desaparecera. Não, ela não conseguira ser o que o estrangeiro dela esperara. Os anos de convivio não os aproximara muito, antes o contrário, tendo aos poucos desaparecido o grande amor dos primeiros tempos, que tudo plainava, e não tendo vindo filhos para os unir mais.



Êle vivera procurando estar bem com todos, com os colegas que, se o apreciavam pela sua vontade de trabalhar, sabendo-o bom companheiro, não o conseguiam entender, esquisitão que êle era, não muito certo da bola, como diziam nas rodas de conversa, mal êle se retirava. Por último, cada vez mais êle ia às matas, procurando esquecer no recesso da floresta amiga uma grande amargura que o devorava lentamente, êle que antes era cheio de vitalidade e mesmo alegre às vêzes, que cada vez mais o albeava da mulher amada e que deveria ser mais do que a simples incompatibilidade moral e intelectual entre ambos.

Até amanhã em que o trouxeram...

No domingo fatídico quatro homens o depositaram, sem vida, sôbre a mesa da sala. Não se via ferimento algum, mas assim mesmo não podia ser morte natural, pois êle saíra pela madrugada, de boa saúde. Surgira assim o murmúrio de suicídio e de veneno, mas ninguém sabia nada ao certo e ficara tudo por isso mesmo.

Os primeiros dias que se seguiram à morte do marido ela tivera como que uma esquisita sensação de alívio. Depois caíra em si. Na estação, em todo o lugarêjo, um grande vácuo começou a se fazer sentir. Aquêle homem silencioso e arredio, do qual muitos nem conheciam a voz, fazia inesperadamente tanta falta... Depois, já mais serena, vieram-lhe aos poucos recordações dos primeiros tempos felizes. — Se você se sentir triste, meu amor, não procure a companhia de gente alegre, nem vá a festas, para esquecer a sua dor — êle dissera certa vez, — procure a natureza, vá às florestas: elas te consolarão, elas darão nova alegria ao teu coração, se compreenderes as vozes que ali se ouvem... Porque essas velhas árvores nos falam, nos ensinam a vencer nossas mesquinhas dificuldades, elas que as venceram tão grandes durante os séculos. — Então ela não o compreendera; de [illegible] feita, em um de seus momentos de [illegible]lancolia êle dissera: — Se eu morrer [illegible]do, querida, como sinto que irei, [illegible] faça nada de aparatoso, como é co[illegible] aqui e sobretudo não deposite flores [illegible] lugar onde eu estiver. Seria como [illegible] estivesse sòmente naquele único luga[illegible]nho. E para você eu estarei em todos [illegible] lugares; ande pelos bonitos recantos [illegible] mata e da margem do rio, nos quais [illegible] vemos juntos, que lá eu estarei, e lá [illegible] flores já vicejam por si...

Recordando-se de suas palavras ela [illegible]meçara a vagar pelos sítios que tinha[illegible] sido os seus prediletos, pois sua casa e [illegible] estação lhe pareciam agora tão va[illegible] Procurando, como êle lhe ensinara, a [illegible]tureza, para nela encontrar consolo, [illegible] e mais pensava no muito que êle lhe [illegible]tara, mais e mais tinha tempo para [illegible]ditar, vendo aos poucos, surprêsa, que [illegible] falara a verdade, que começava a [illegible]tir contacto entre ela e tôda aquela [illegible]tureza rica e bucólica. Os anos se [illegible]saram e cada vez mais ela sentia o [illegible] êle tinha sentido, mais compreen[illegible] amava aquêle mundo antes tão [illegible] para ela. Abandonara a idéia de [illegible] para a casa dos pais e ficou ali me[illegible] no lugarejo que chegara quase a [illegible] e que hoje lhe parecia tão amigo, [illegible] tudo falava tanto do bom companh[illegible] que se fôra...

Mais uma vez volveu o olhar para [illegible] direção onde a estas horas o homem [illegible] a amava e que devido a sua recu[illegible] tornara taciturno e triste estaria pe[illegible] do nela. Mas não se arrependia de [illegible] ter aceito sua proposta; aceitar lhe [illegible] como que uma traição ao homem que [illegible] dera conteúdo à vida, que lhe ensina[illegible] ver as maravilhas que a rodeavam... homem que hoje, tarde demais, não era mais um estranho...

MALA REAL INGLÊSA



SERVIÇOS RAPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirigir-se aos Agentes principais
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Av. Rio Branco, 51, 53 e 55
Rio de Janeiro

Grande Liquidação de Livros
Sôbre todos os assuntos: francêses, italianos e nacionais.
Descontos para acabar todo o nosso estoque.
Aproveitem a ocasião
Livraria Sant'Anna – Praça Tiradentes, 51

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES
Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr$ 9.000,00.
PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.
Pr. Saens Pena, 36
Aberto até 10 h. da noite
(34858)

Na Praia de Amaralina

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

TENHO diante dos olhos, viva ainda,
aquela tarde clara de verão.
A praia imensa que se fêz mais linda,
como a querer dizer-me: "Sê benvinda!"
E eu, enlevada, lhe pisava o chão.

Sob os meus pés, a areia alva e macia
fazendo côro às ondas agitadas,
suavemente rangia.
E a aragem leve aos poucos desfazia
o sinal das pisadas.

Tudo era encantamento à minha volta.
Cheguei quase a supor que era feliz!
Nem tristezas, nem prantos, nem revolta.
Essa sombria escolta
de inimigos hostis
me abandonara só naquela praia
e eu estava livre enfim!
A alma liberta canta, ri, se espraia:
a minha estava assim!

Milagre de beleza?! Nem eu sei.
Mas milagre afinal!
O coração vergado à dura lei
do relho e do punhal,
chegara escravo e se mudara em rei!

Sòzinho, sem amor, mas sem tristeza
diante da imensa paz da natureza
sentia, enfim, a estranha suavidade
de ser feliz em plena liberdade.

Foi ali, não esqueço. Vida a fora,
a linda praia me há de ser abrigo.
Tudo pode passar, pode ir embora,
que essa lembrança que em meus olhos mora
ficará comigo.

A CIDADE E OS DIAS

O PEQUENO FRIO DE JUNHO

LEDO IVO

O HOMEM acorda no meio da noite, abre os olhos e é como se sonhasse que está cego, ou que a vida, vista pelos olhos da profecia, se limita às perplexidades de um mundo onde tudo é sonho. Decerto, apagara a luz antes de dormir, mas tinham ficado as vidraças da janela, certezas quadriculadas de um céu iluminado pelo reverbero da noite metropolitana. Olhando-a agora, parece que a cidade foi embora, como se as cidades também pudessem partir, e ir dormir em qualquer lugar, quando os olhares humanos as largam.

Edifícios, praças, bondes, carros, a música retardatária das noites claras, quando através das horas resistem ainda sítios onde se cultiva cordialmente a vida — nada aparece agora. E o homem se sente sozinho, ouve o movimento de um ciclone desabrochado, imagina-se vogando numa arca, regressado aos tempos em que não havia mais vida sôbre a terra, porque não havia terra, e as águas dominavam a face de tôdas as coisas.

Então, o homem vai até à janela olha timidamente além dos vidros, e o que se apresenta aos seus olhos é a desolação de uma cidade sob a chuva, com o seu furtivo inverno noturno.

Impressiona-o a tristeza das luzes que parecem distantes e inúteis, porque não iluminam nenhum caminho de regresso, não advertem a probabilidade de uma esquina, não acolhem ninguém; a vida das coisas sob a noite se anula, estão certamente fechados os cafés boêmios onde se reunem os comparsas das palestras notívagas, e os bondes passam apenas para dividir a névoa, sem qualquer passageiro.



E a chuva cai, desaba docemente do céu. Então o homem pensa no inverno, na sua primordial faina de junho e, a êsse pensamento, sente que o frio o envolve, o frio que lembra os desamparos extemporâneos. E' decerto o pequeno frio agora descoberto, com os miúdos arrepios na pele que já se habituara às noites iguais aos dias, às noites que eram apenas o lado escuro e confidencial dos dias, sem nenhuma lembrança de morte, sem qualquer seta a indicar o caminho da solidão.

O homem sente mêdo, porque a noite é longa, e a chuva impiedosamente regular, quase branca ou muda, evoca as lápides dos cemitérios, as fogueiras joaninas apagadas para sempre, os balões interceptados nos caminhos celestes tornados lívios, os fabulosos mortos anônimos dos necrotérios, que nesse momento estão sentindo mais frio do que nunca em seu primeiro estágio num purgatório de gêlo, em seus catafalcos frigorificados.

Cada vez mais o pequeno frio de junho o cerca, como se dentro dêle houvesse, à espreita, um frio maior irmão da morte que é sempre uma volta ao frio, parentes de tôdas as coisas que não transmitem a certeza do calor, e proclamam a supressão e a inutilidade das pirotecnias. Então o homem volta a dormir, e seu sono se assemelha a um anfiteatro metafísico. Êle sonha um inferno em que todos sentem frio, são obrigados eternamente a tiritar e a bater os queixos, um inferno de gêlo e não de fogo, como se os corpos e as almas de junho tivessem caído de súbito num abismo.

★ A RIFA ★

TOMÁS SEIXAS

JUNTO de nossa casa morou por algum tempo um casal judeu, cujo nome de família, de tão complicado se me escapou. Lembro-me apenas do nome do filho único dêsse casal, o pequeno Isaac, que durante os últimos meses de sua permanência ao nosso lado foi meu companheiro de brinquedo e, depois, de negócio, até que numa certa noite, entre explosões de incontida alegria, encerramos nossa incipiente mas próspera sociedade... Não sei bem como iniciamos nossas relações de amizade, mas a vizinhança entre crianças deve explicar bem êsse hiato da minha memória. O certo é que passamos a brincar juntos, ora na rua, ora em nossa casa, isto é, na casa dos meus avós paternos, onde então eu morava. Um dia, em meio de nossas habituais brincadeiras — estávamos próximos da véspera de São João —, meu companheiro, certamente depois de haver maduramente observado meu grande interêsse pela próxima festa e especialmente pelos balões, disse-me que sabia fazê-los. Novidade essa que me deslumbrou. E como, sem hesitação, se propusesse ensinar-me a fazê-los também, entusiasmadíssimo aceitei a sedutora proposta. Em casa dêle, sem perda de tempo, metemos mão à obra. Compramos algumas fôlhas de papel de seda e iniciamos a tarefa. Isaac trabalhava rápido e bem; eu, como péssimo aprendiz, lenta e desageitadamente. E assim fizemos alguns balões que imediatamente soltamos. Soltos os balões, de mãos vazias, nos espíritos uma certa mágoa, Isaac teve uma idéia: fazermos balões para vender à meninada do bairro... Como eu dispusesse fàcilmente de dinheiro e êle não, Isaac propôs que organizássemos uma sociedade do tipo que, alguns anos depois, nos meus tempos de estudante de direito, vim a saber chamar-se de capital e trabalho, já tendo sido legalmente sócio de uma sem então saber juridicamente do que se tratava... Da idéia de Isaac à sua pronta realização foi um pulo. Meu avô deu-me o dinheiro necessário ao empreendimento de que eu iria ser o sócio capitalista, e Isaac, também sem demora, redigiu, redigiu! sim senhores, um verdadeiro contrato com todos os itens. Lembro-me perfeitamente da assinatura do mesmo, que foi solene. Na sala de visitas da casa do meu amigo, e dali por diante legalmente sócio, em cerimônia presidida pela própria mãe dêle, assinamos gravemente o nosso acôrdo num caderno novo de papel pautado, adquirido especialmente para aquêle fim. Isaac, mais ou menos ajudado por mim, fazia balões de todos os tipos, que vendíamos bem; freguezia não faltava. O negócio, exatamente como o meu sócio previra à medida que, o S. João se aproximava, ia-se tornando cada vez mais próspero, e nessas condições era um prazer negociar; eu próprio, por contágio, já sentia isso. Porém nessa altura o grande Isaac teve outra idéia, e essa foi ainda melhor do que a primeira: instalar uma rifa, para em vez de balões vendermos fogos... Com o dinheiro que havíamos ganho nos balões veio a rifa. E com a rifa é claro que devia ter havido uma ligeira revisão em nosso contrato, mas não houve, porque justamente com a rifa é que, à semelhança de tantos desastres comerciais, sobreveio o absolutamente inesperado. Na véspera mesmo do dia de S. João sùbitamente Isaac resolveu liquidar o negócio, que foi de comum e entusiástico acôrdo liquidado da maneira menos comercial possível... Queimámos todos os fogos da rifa. Numa intensa expansão de júbilo gastamos numa só noite todo o capital e todo o ganho, mas a criança que havia dentro daquele pequeno ser, precòcemente transformado em homem de negócios — em virtude de que dolorosas ou obscuras e remotas experiências de raça, misteriosas e talvez que até brutalmente condensadas nêle? — rompera finalmente o seu invólucro artificial, transformando dêsse modo uma simples festa de S. João na comemoração soberba de uma vitória.

O FIM DO MUNDO PERANTE A CIÊNCIA

PAUL BECQUEREL

NO começo dêste século, os astrônomos temiam ainda a colisão da Terra com um cometa cujo número atinge a quase 500 no sistema solar. O seu aparecimento súbito, as suas formas estranhas com seus núcleos brilhantes, as caudas luminosas de 100 a 300 milhões de quilômetros de comprimento por 10 ou 20 milhões de largura, impressionavam fortemente as populações ignorantes. Era para elas o anuncio do fim do mundo. Ora, nós sabemos hoje que os cometas são amontoados de poeira de meteoritos, pesando pouco mais de algumas centenas de milhões de toneladas, desprendendo partículas de gases extremamente rarefeitos que vão formar as suas imensas caudas ao refletirem a luz do sol. A Terra já atravessou sem perigo a cauda do cometa Halley em 1910, e nós nem o percebemos. Se tivéssemos passado pela cabeça do cometa teríamos assistido a uma magnífica chuva de estrêlas cadentes ou de bólidos enormes caindo no mar ou destruindo apenas algumas cidades e florestas.

O choque com um asteróide seria mais perigoso, mas, entretanto não destruiria a terra, pois a massa dêsses pequenos astros não vai além de algumas centenas de bilhões de toneladas.

Quanto ao encontro com um mundo extinto a sua probabilidade como o admitia Arrhenius, é extremamente fraca. Seria certamente maior se se tratasse da passagem do sistema solar através de uma das múltiplas nebulosas gasosas e obscuras da Via Lactea, fenômeno que deve ser muito freqüente para as estrêlas que a rodeiam. Com efeito, essas nebulosas, que E. Barnar chamou de "sacos de carvão", quando não são formados de meteóritos, devem ser constituidos de finas partículas de cálcio e de hélio de um décimo de micron de diâmetro absorvendo energicamente as irradiações das estrêlas.

A nossa Terra, se fôsse arrastada pelo Sol para dentro de uma nuvem dêsses pequenos corpúsculos, cuja densidade seria suficiente em razão da baixa temperatura, se resfriaria quase sùbitamente. Porque as radiações solares seriam detidas por essa tela. Nossa atmosfera obscurecida atingiria muito ràpidamente a uma temperatura de 200 graus abaixo de zero. Seus gases se liquefariam, uma chuva diluviana de ar líquido cairia na superfície dos mares e dos continentes gelados. Ela aniquilaria as plantas e os animais de vida ativa, a humanidade desapareceria congelada, solidificada. Essa terrificante viagem no frio e na obscuridade poderia durar milhares de anos, pois essas imensas nuvens cósmicas têm muitas vezes trilhões de quilômetros de comprimento e de largura. Isto não extinguiria o sol, cujas reações têrmo-nucleares continuariam. Assim que saisse dessa nuvem cósmica, a Terra se iluminaria de novo: a sua atmosfera voltaria no estado gasoso, os gelos derreteriam, a temperatura normal voltaria.

Então, coisa extraordinária, a vida reapareceria!

Como nas experiências que eu realizei com os germens mergulhados nos gases liquefeitos entre — 200º e — 271º, os esporos da vida latente das bactérias, dos cogumelos, dos liquens, dos musgos, dos fetos, da antiga vegetação, ao degelarem-se, se poriam a germinar com os ovos dos animais revivescentes. Uma nova evolução da vida recomeçaria. Mas teria ela tempo para tornar a principiar com uma nova humanidade? É muito duvidoso.

Agora os maiores perigos provirão da evolução do nosso sol. Lembremo-nos de que é uma pequena estrêla anã, amarela de 5.ª grandeza, da classe espectral G, cuja magnitude absoluta, isto é, cujo brilho é avaliado em 4,8. Desde 2 bilhões de anos, a sua intensidade de luz tem ficado quase constante. O ciclo das manchas solares é de onze anos. Em conseqüência de circunstâncias desconhecidas, se a nossa estrêla se tornasse numa semi-variável a sua magnitude, aumentando ou diminuindo periòdicamente de uma unidade, isto seria bastante para tornar insustentável a vida na terra, pois a temperatura aumentaria de perto de 100º. Mas os astrônomos tem assistido a variações bruscas, infinitamente mais temerosas como é o caso das estrêlas temporárias, as "novae" e as "supernovae". Já se conhecem perto de uma centena delas. Trata-se de pequenos estrêlas como o nosso sol, anão amarelo, que se vão transformar provàvelmente, em anãs brancas ou, na maior parte das vêzes, de anãs brancas. Elas são, sùbitamente teatro de um cataclisma formidável.

Repentinamente seu brilho aumenta de dez a quinze magnitudes, a sua irradiação se torna algumas com mil vêzes mais intensas. Assim se mantem durante semanas, depois as erupções cessam, e a calma se restabelece. No fim de alguns anos a estrêla retoma a sua antiga magnitude. Fica muitas vêzes cercada de um anel nebuloso ou mesmo se transforma completamente numa nebulosa. É o que vai acontecer, muito provàvelmente com o nosso sol dentro de alguns bilhões de séculos, conforme os cálculos de Bethe e Bok, sôbre as reações nucleares, quando virá a ser uma estrêla de hélio de segunda grandeza. Será a grande noite.

Chamas colossais de gases incandescentes, provenientes das erupções atômicas solares, incendiarão a superfície da terra. Nossos oceanos serão vaporizados, nossas cidades, nossas florestas queimadas, os seres vivos reduzidos a cinzas. Dentro em pouco a crosta terrestre, onde as montanhas se derreterão, como lavas incandescentes, não será mais do que um deslumbrante mar de fogo. Num só dia, se subverterão a humanidade, a civilização, a ciência, a inteligência, o resultado dos esforços de tantas gerações. A menos que nossos descendentes, tendo previsto a catástrofe, transformados em espantosos astronautas, consigam emigrar para um planeta de um outro sistema solar menos ameaçado, onde irão transmitir as suas últimas descobertas aos outros sêres planetários vizinhos. A Terra desaparecerá, por sua vez, com o Sol e os seus planetas numa gigantesca explosão. Mas que importância terá o fim de uma minúscula humanidade, de um pequeno sistema solar, quando a nosa Via-Lactea, quando trilhões de vias-lacteas no céu, engendram, sem cessar bilhões de astros e astros.

É certo, porém, que teremos a alegria suprema de ter tentado a grande aventura do Infinito e de ter experimentado construir na Terra, a custa de Ciência e de consciência, o paraíso para Todos.

Biscoitos
"JACAREÍ"
Famosos há 50 anos
Nas casas do ramo

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"
Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5º andar (Ed. Britania)



DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924
FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

TAPETES
OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO, 46
TEL. 25-6649
Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados.
Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Telefone 25-6649.

ANTOLOGIA DE CONTOS

O HOMEM e seu CAPOTE

ANNIBAL M. MACHADO

(Seleção de MARINA AMARAL BRANDAO)

— CAPOTE, neblina vem escorrendo, eu vou te vestir... O homem olhava para o tempo e ia colocando o aparelho. Como sua vida ficava diferente tôda vez que o vestia! Nunca supôs que tal coisa tivesse tamanha influência na vida de alguém. Certamente isso não se dava com qualquer capote. Se o envergava, logo à porta de casa sentia a eficácia de seu prestígio, e era o sorriso da vizinha, outrora orgulhosa, que se manifestava, desejando-lhe bom dia. E, no correr do dia, só encontrava facilidade para tudo, atenções de todos os lados. Tudo mais fácil, melhor. Quem podia desconfiar que a peça era resto do primo?

Era um monumento de peles, cintos e botões. Uma coisa só vestida pelos donos do mundo. E como duvidar de seu poder? perguntava Delfino a si mesmo; pois quem é que começou a receber cumprimentos de antigos conhecidos que já o desprezavam? quem é que já entra nas festas sem apresentar ingresso? quem é que passou duas horas no portão, abraçado à filha do ricaço? Nem era preciso mais...

Capote maravilhoso!... Começou a funcionar em Londres, onde fôra concebido. Cerca de um ano, esteve lá a serviço do primo. Devia ter figurado no inverno europeu, em noitadas, em quantas aventuras galantes! Com certeza eram êstes os traços principais da biografia de tão complexo capote.

O novo dono o examinava, à procura de qualquer mancha de sangue ou vinho que lhe houvesse ficado do antigo dono. Agora, era a Delfino que êle iniciava numa vida melhor. E Delfino quase perdia a fala quando se dirigia ao cabide para apanhá-lo. E quando o vestia, era como se entrasse num banho tépido. Sentia-se mesmo meio cretino, mas com tais sintomas de bem-estar que seu único desejo era que o termômetro não passasse de vinte cinco graus, limite máximo para o seu uniforme de felicidade. Acima dessa temperatura, Delfino quase não existia. Sentia-se mal quando fora do seu sobretudo, separado dêle, suportando esta vida. Capote mágico!...

Era pena que o seu corpo parecesse coisa furtada ou ganha, tal a contradição com o estrago da roupa, com o rombo da botina, e principalmente com o seu aspecto que não estava à altura moral de tão insigne vestimenta. Além de mais, o passado de Delfino não autorizava o uso de peça tão custosa. Os elegantes, quando o percebiam, achavam que era uma usurpação e só faltavam dizer-lhe com o olhar irônico que êle não tinha direito àquilo, que largasse o capote.

Delfino começava a decifrar um dos mais importantes segredos da vida social. Quantas vêzes, em lugares mal iluminados, certas mulheres da rua se encostavam a êle com confiança, como se se tratasse de um milionário, atraídas pelo poder do capote. E, quando davam com Delfino lá dentro, sem níquel mas voraz, era tarde, já elas tinham caído.

E' pena o frio ser tão vasqueiro neste país. Hoje, porém, a neblinazinha vem descendo... E' agora. Lá vem ela, a coisa mais gostosa do mundo! Alô, capote vamos sair...

Quem é que vai caminhando agora, disposto, enérgico, feliz? E' o cidadão Delfino dos Santos, o transeunte mais poderoso da rua, pelo menos o que veste o capote mais sensacional que se vê pela calçada. Não está fazendo frio? Está. A prova é que tem passado gente de sobretudo. E' isso mesmo... está frio. Há alguns sem capote, mas êstes estão fazendo imprudência, vão se gripar. Ou então é porque não tiveram dinheiro para comprar um. Os que estão de paletó aberto, querem fazer bonito, pois o frio é notório. E aquêle sujeito de roupa branca? Será possível?... Quer dizer que não está frio assim como se pensa... E' capaz de estar quente. E' isso mesmo. Quente... "Mas, acima de vinte gráus, acho que ainda não... Será que ainda teremos de voltar para casa, seu capote? Mas então, para quê, — se está fazendo calor — aquêles dois sujeitos embrulhados no sobretudo? Esse país é uma anarquia... E aquêle lá parecendo até que vai espirrar?... Como há de ser? Difícil neste mundo é a gente ter uma certeza. O céu tem um lado de sol, outro de chuva. Deverei ou não continuar de sobretudo?... Uma chuvinha agora era a conta. Só se eu telefonasse para o meu primo, pedindo orientação... Eu nem sei mesmo o que faça: jogar fora o capote, não jogo"... Delfino se afobava.

"Aí vem um que não traz capote. Um!... O diabo é o colete de lá... Sempre é assim, há um que vota em separado. Lá vem outros: três sem sobretudo; outro, sem sobretudo; um, de sobretudo; mais três sem sobretudo..."

Já estava meio alucinado. Tropeçou num transeunte para se verificar um voto que já ia longe, e atrasando-se com isso, esteve quase a pedir aos homens que passassem mais de vagar, pois estava procedendo à verificação. Mas êles seguiam sempre apressados.

Derrotado o capote, Delfino concordou agora em que não haiva mais lugar para aquela peça e resolveu voltar com urgência para o quarto. Parecia que o capote, sempre seu amigo, começava agora a aperreá-lo, a pesar mais do que devia, a fazê-lo suar, expondo-o propositadamente a algum ridículo. Parecia, não; era fato. Não se diga que era depois do resultado das eleições. Não, êle não queria dizer, mas notava que, de certo tempo para cá o capote andava meio esquisito, já não era o mesmo. Além disso, coisa estranha, verificou também que êle apresentava muitos pontos puídos, o que antes não havia notado. Andar com êle muitos quarteirões ainda seria um suplício, pois o demônio já incomodava.

E o calor, o calor que estava aumentando!...

E o capote a tiranizá-lo, a ocupar quase dois terços de sua figura. Não, não era o mesmo de antigamente, não era... Muito mais pesado. E hostil agora, vejam só. Nunca pensou que um capote mudasse tanto, franqueza.

Todos olhavam para Delfino com estranheza, como se o capote não lhe pertencesse, como se êle não tivesse direito a capote. Notava que já estavam rindo dêle, o único a carregar aquela trouxa, talvez o único no mundo a ter aquilo nas mãos feito um palerma.

O capote que tanto o amparava ou fingia ampará-lo no começo, parecia fazer tudo por tornar mais cruel aquêle momento de traição, de maldade. Era um requinte. Também, que é que se podia esperar de um capote que veio de Londres, que já serviu a gente rica, a um primo tão complicado?... Delfino já estava quase mudando de situação social, começava a sentir os primeiros fastios da vida mundana, quando de-repente se revelou a alma verdadeira, o espírito máu daquele seu capote...

Capote mesquinho, coisa venenada... — Toma êle para você, toma... ofereceu-o a um motorneiro da Light. Pois então não aceita? E' ótimo, está quase novo...

O motorneiro respondeu malcriadamente, não quer saber de brincadeiras. — Toma então para você, disse a um pobre que não acreditou. Ofereceu-o também a um operário, que não o aceitou. Depois, aos transeuntes em geral, como um maníaco. Ninguém queria saber do capote, e era incontestável que ainda estava bom...

O calor asfixiava. Delfino se atrapalhava. Quis soltá-lo ali mesmo, no meio do asfalto e correr. Mas faltava coragem, tinha muita gente olhando. Além do mais, podia ser preso. Saiu procurando alguma rua deserta. Virou uma esquina olhou para os lados e para trás e soltou depressa o fardo. Quase correndo, prosseguiu até entrar num café, onde momentos depois surgiram vários moleques empunhando o capote e discutindo. Vinham entregar ao dono a peça que tinha perdido. Delfino agradeceu. Os moleques ficaram esperando. Não era suficiente agradecer.

— Eta sujeitinho pão duro. Salvamos o capote e nem cheiro de gorgêta!

Delfino compreendeu. Só tinha oitenta centavos. — Ah, isso é uma miséria, respondeu um ruivinho sardônico.

— Querendo, pode ficar também com o capote!

— Ché é besta, moço! Quem é que acredita?

— Mas fica! Eu estou dando, fica.

— Deixa de ser engraçado. Eu quero é dinheiro para o cigarro. Anda.

Delfino e o capote deixaram o botequim e seguiram para outro destino.

A rua, agora, estava quase deserta. A' entrada de um sobrado, um corredor escuro. Êle que já estava cheio de ódio contra o fardo, largou-o no ladrilho, como a uma criança enjeitada. — Enfim! suspirou; que alívio!...

Um menino que brincava no fundo do corredor, imaginando fôsse assombração aquela massa escura, desatou a gritar socorro.

Delfino prosseguia pela rua, satisfeito. Momentos depois, um guarda-civil, apitando forte, começava a chamá-lo: — Olha o seu capote, moço. O seu capote...

— Muito obrigado. Até logo.

— Até logo, vírgula. O senhor agora vai me acompanhar até o distrito para prestar declarações.

Delfino se espantou com o convite.

— Ora, que besteira.

Êle iria, mas o capote podia ficar, guardado em qualquer lugar. — Não senhor, pelo contrário; o capote vai também; tem que ser fotografado, talvez mesmo seja necessário algum exame de laboratório. O senhor compreende, isso não é assim... hoje tudo é na técnica...

Seguiram então o guarda. Delfino e o capote. No caminho, Delfino quis fazer negócio com o guarda, ofereceu cinco cruzeiros pelo capote e pela liberdade. Empalideceu porque não tinha os cruzeiros. O guarda empalideceu, num súbito distúrbio de consciência; não disse sim nem não, esteve quase...

Na manhã seguinte, depois de fotografados pela polícia, voltaram o capote e o dono. Delfino morrendo de fome. Caminharam muito tempo juntos. De vez em quando, êle mandava para o seu capote um olhar de ódio. Alijá-lo como, agora? Estava prisioneiro dêle, sem fôrças para dispensá-lo.

Foi atravessando as ruas. Assobiando para disfarçar. Olhava depressa ora para os outros, ora para os dedos sujos da tinta de imprensa datiloscópica. Em frente a uma casa de calçados, uma moça se espantou: — Ih! rapaz, com um calor dêsses!

Também já faltava pouco para chegar. Subiu a escada suando e soltou o sobretudo no catre. Ficou olhando para êle alguns minuto. Estava amolecido, inerte... — Esquisito... pensou Delfino; — perdeu o poder de oposição, ficou bambo, bambo... não faz mais nada..

Aliviado dêle, saiu de novo à rua. Livre, enfim! pelo menos provisòriamente livre de uma das coisas que o asfixiavam no momento: — aquêle capote, aquêle flagelo...

Atravessou a rua. Sentia sêde. A porta de uma casa de frutas tirou uma uva. Foi andando com vontade de correr, de voar. Ia voltar à vida antiga, verdadeira. Esmagou a uva nos dentes. Deliciosa invasão do caldo nas mucosas. Que é que o iria atormentar agora que estava livre daquela aflição, que já tinha vencido aquela dificuldade? O fruteiro que lhe corre ao encalço?... Mas porque êsse demônio a gritar assim, a dar escândalo, como se fôsse para êle? Será possível?...

— Carcamano de uma figa! fazendo barulho por causa de um bago de uva!

E essa multidão que está se juntando? Para quê?... Por quê?... Para êle?... Mas que é que êle fêz?

Rebentam gritos de protesto. Há milhares de dedos ao ar. Aquilo tudo por causa de um bago de uva!

Ouvem-se vozes no meio da confusão: — Aliás êle foi visto de capote!... furtou também um capote...

Delfino sobe para o quarto às carreiras. Acuado — na porta pelos donos da pensão, em baixo pelos policiais e populares — êle abre a janela. Um vulto mole se projeta no espaço. Há um "oh" geral de susto. Correm todos a ver o cadaver. Não foi suicídio. O capote fica estendido na calçada. Vazio. A vítima ficou lá em cima. Então os perseguidores enfurecidos invadem a casa.

Uma voz tenta explicar: — O capote era dêle! mas logo é abafada por outros gritos:

— Não é possível!

— Êle não podia usar aquêle capote!

— Êle não tem direito a capote!...

— Ladrão!

Pega o ladrão!...

NÃO HÁ NADA DE NOVO SENÃO O QUE SE ESQUECEU JÁ

ANDRÉ DELACOUR

MADAME Camille Marbo que, na "Statue Voilée", ou em "Celle qui dédieit l'amour", já manifestaram sua maestria e fôrça de romancista, está pondo há algum tempo essa maestria e essa fôrça ao serviço de romances dignos de "passar por tôdas as mãos". Quis demonstrar, por exemplo, que não se pode dar ao leitor uma visão verídica e forte de vida sem a revestir de certos negrumes, erotismo e dar-lhe até um caráter de escatologia. Não se trata, em seu pensamento, de ir contra a afirmação de André Gide, tantas vêzes repetida e aceita com docilidade e frequência: "Não se faz boa literatura com bons sentimentos". Não há, é certo, senão bons sentimentos nas obras de sua nova maneira, mas isso também acontece, aliás, com os clássicos, e sobretudo com La Fontaine que, de resto, se ensina às crianças.

Todavia, como nos clássicos em La Fontaine, seu conhecimento do homem e sua experiência dos homens é-nos sempre dado com medida, e mesmo com um decôro que nada tira a seu vigor e verdade, antes pelo contrário. Se a escritora não esquece que a arte é uma expressão da vida, sabe também que é diminuir seu valor e restringir sua importância limitá-la à representação ou só do bom ou só do mal, pois que ambos existem no coração dos indivíduos e na conduta das sociedades. E' dar-lhes uma consciência artística mais escrupulosa, de uma verdade mais ampla, e, por consequência mais exata, pintá-las fundidas e opostas ao mesmo tempo, como êles existem em nós e à volta de nós. Nada existe de totalmente admirável ou absolutamente desprezível. E, quando o observador tem o ôlho agudo e é homem de boa fé, não exagera a admiração nem o desprêzo.

Mais pela fôrça da verdade que pela reação contra as tendências arbitrárias do "romance negro", que hoje abunda com uma exuberância que causa inquietação, é que Madame Camille Marbo adotou essa estética, graças à qual já criou obras de qualidade. Não há necessidade de convencer disso o público numeroso que leu: "L'eseau captif", "Tante Estelle", ou "Le Chateau condamné". Não há apenas "romances para meninas solteiras", mas também vigorosas pintoras da sensibilidade e dos costumes contemporâneos, e por vêzes, no fundo, a evocação de alguns grandes problemas do nosso tempo.

No novo livro que acaba de aparecer, e que Madame Marbo intitulou "Sous les Eucalyptus", estuda e nos quer mostrar a psicologia da juventude moderna, com seus múltiplos aspectos e suas mais finas modalidades. No belo cenário de Cavaleiro ou do Levandou, faz-nos penetrar na existência ociosa de uma rica orfã, Rosine, e suas duas primas Chantal e Monique Marionte. Fúteis e agitadas, de aspecto um tanto inquietante, mas no fundo mais sérias e direitas do que parece à primeira vista, dispersam-se em todos os divertimentos que a Costa Azul pode oferecer à riqueza que ali se gasta ou às fortunas que lá se desperdiçam. Há em tôrno delas uma côrte assídua de rapazes, cujas homenagens aceitam mas com a qual se divertem, exceto um certo Luc Dalbrun, muito bonito e também muito pouco escrupuloso para não fazer carreira da sua beleza.

Ora, "u'a mulher é como a vossa sombra: segui-a e ela vos fugirá, fugi-lhe que vos seguirá", disse Chamfort. Um jovem médico, Armand Borane, não se junta ao grupo dos admiradores das três raparigas, o que lhes melindra a curiosidade, e as leva a perturbar-lhe a solidão e talvez a comover seus sentimentos.

Essa curiosidade e atrativo, êsse jôgo torna-se ainda mais interessante devido a um mistério que paira sôbre a família Borane, que explora, nas cercanias, um domínio hortícula e de que se diz que do passado guarda um antigo e — quem sabe? — inolvidável segrêdo.

Com sua habilidade consumada, a escritora desenvolve o jôgo perigoso de suas heroínas, desnuda a pouco e pouco o bonito luc Dalbrun, revela-nos o segrêdo dos Borane. Implicados nas vésperas da guerra de 1914 no escândalo de um banco, "em cujos escritórios se havia descoberto um ninho de moedeiros falsos", não se chamavam Borane, mas Delacombe, e ocultam cuidadosamente seu verdadeiro nome, procurando esquecer a memória de um caso, em que não foram, decerto, senão vítimas, mas que os tinha desonrado.

E' também, por meio de um estudo psicológico muito penetrante que Madame Camille Marbo nos faz ver como a frívola Rosine Suléran chega a sentir um amor profundo por Armand Borane, e, apesar da revelação de seu segrêdo, não perde o desejo de se casar com êle.

Esse romance que, pelo movimento, série de episódios, destaque de suas peripécias, constitui uma obra romanesca do maior interêsse, é também, um documento revelador da juventude de hoje que, apesar de todos os seus defeitos e de tôdas as suas faltas, não merece que desesperemos dela, ao menos pela missão que amanhã terá que cumprir.

SE V.S. FÔR DESPEJADO, OU NECESSITAR GUARDAR MERCADORIAS...
PROCURE
GUARDA MOVEIS
JULOP
RUA ESCOBAR, 40 TEL. 48-3828

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 185 — Telefones: 46-[illegible] e 43-5751
(37137)

AIR FRANCE
RÊDE AEREA MUNDIAL
A maior rêde aérea do mundo.
Serviços diretos e combinados de e para qualquer parte da terra.
Consulte-nos sem compromisso sobre facilidades e vantagens da
AIR FRANCE
SEGURANÇA CONFORTO LUXO
PONTUALIDADE
SUPER CONSTELLATION
Av. Rio Branco 257 A - Tel. 42-8838

5º CADERNO

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Julho de 1950

VIDA LITERÁRIA

NOTICIÁRIO

● O caso da semana foi a acusação feita a André Maurois que, segundo alguns jornais, veio ao Brasil, bem remunerado, com o objetivo de escrever um livro sôbre um grande magnata da indústria nacional. Como não podia deixar de ser, o fato provocou os mais vivos comentários. Entretanto, o escritor francês veio a público e declarou não ser um intelectual estipendiado. E' s. objetivo escrever um livro sôbre o nosso país, nêle figurando naturalmente algumas personalidades do nosso mundo político, intelectual e industrial... O biógrafo de Byron declarou ainda ao repórter que o entrevistou:

— "Isso tudo pode ser resumido no seguinte: na Europa avistei-me com o conde Matarazzo Filho quando lhe comuniquei a minha intenção de visitar o Brasil com a mesma finalidade que me trouxe agora a êste país. O conde, então, convidou-me a ser seu hóspede quando cá viesse. O que houve aí está. Agora, é evidente que, ao escrever acêrca do desenvolvimento econômico brasileiro, terei que me referir ao Estado de São Paulo e, conseqüentemente, a uma das suas figuras mais importantes nesse setor, que é exatamente o pai do conde Matarazzo...

Da declaração o que se conclui é que André Maurois o que vai mesmo fazer é a biografia do conde Matarazzo.

● Ao noticiarista do mês literário não tem passado despercebidamente a pobreza do nosso movimento editorial em 1950. Estamos na metade do ano e poucos foram os livros importantes aqui registrados. Hoje, entretanto, podemos assinalar a presença de algumas obras que podem ser incluídas entre as melhores publicações do primeiro semestre do corrente ano. Inicialmente anotamos o Diário Crítico, de Sergio Milliet — sexto volume relativo a 1948-1949. Nêle incluiu o crítico e ensaísta paulista, os artigos e estudos escritos durante aquele período focalizando no cotidiano da nossa vida cultural os livros e as idéias, ensaios sôbre artes plásticas, sôbre filosofia e sociologia, enfim, comentando e interpretando o que se escreve e o que se passa no Brasil e no mundo.



Sergio Milliet

● Outro lançamento que vem amenizar a pobreza do atual movimento editorial: Música Popular Brasileira, de Oneyda Alvarenga, livro aparecido esta semana, mas do qual temos conhecimento desde 1945, quando obteve o Prêmio Fábio Prado. Publicado inicialmente em 1947, pelo "Fundo de Cultura Económica" (Colección Tierra Firme), do México, sòmente agora é entregue ao público brasileiro, em edição de excelente feição gráfica, enriquecida ainda com 133 exemplos musicais e 52 fotografias inéditas. Trata-se, na verdade, de um importante trabalho, quer pelas pesquisas apresentadas, quer pela análise criteriosa e fundamentada das fontes das nossas melodias e danças folclóricas. Oneyda Alvarenga, que estudou música com Mário de Andrade em São Paulo e dirige desde 1935 a Discotéca Pública Municipal daquela capital, diz no prefácio: "O crítico musical Andrade Muricy disse há tempos, com grande razão, que o folclore musical brasileiro é ainda um cipoal bravo. Se não me foi possível tornar êste livro uma síntese melhor da nossa vida musical popular, a culpa é menos minha que do estado em que se encontram os nossos estudos de folclore". O livro de Oneyda Alvarenga está dividido em 8 partes: Origens, Danças-Dramáticas, Danças, Música Religiosa, Cantos de Trabalho, Jogos, Cantos Puros e Música Popular Urbana.

● "O tema próprio do romance não existe; tudo constitui o tema próprio do romance". São palavras de Virginia Woolf expondo em ensaio suas teorias sôbre o romance moderno. Propugnava a escritora pelo rompimento com os moldes clássicos da arte de ficção, já que os mesmos se lhe afiguravam demasiadamente lógicos para interpretar a complexidade do homem moderno.

●

● E' cada vez maior nos Estados Unidos o interêsse pelos livros de Selma Lagerlof. Sua principal obra, "As Maravilhosas Aventuras de Nils" — que obteve o Prêmio Nobel — foi recentemente reeditada em Nova York pela "Pantheon Books". O livro foi traduzido do sueco por Velma Swanston Howard e traz duzentas ilustrações em branco e preto por Hans Baumhauer. A obra clássica de Selma Lagerlof (escritora já traduzida para o português) é a história do pequeno Nils Holgerson e da sua viagem, através da Suécia, montado em um ganso selvagem.

NOTAS & NOTICIAS

● Em sessão solene, realizada quinta-feira passada, a Academia Brasileira de Letras fêz a entrega dos prêmios literários relativos a 1949.

●

● Está sendo esperada no Rio a poetisa paulista Hilda Hilst, que vem de estrear com o volume Presságio.

●

● Está circulando N. 2 de "Trópico" (Revista de Cultura e Turismo, de São Paulo), com colaborações de José Mauro de Vasconcelos, Jamil Almansur Haddad, Aurasil Brandão Joly, Maria de Lourdes Teixeira, Sonia Guimarães, Herbert Baldus, Fernando Mendes de Almeida, Patrícia Galvão, Heitor Ferreira Lima, José Anthero Pereira Júnior, Geraldo Ferraz, Omar Catunda, Alcântara Silveira e Geraldo Santos. Ilustrações de Aldemir, Oswald de Andrade Filho, Noêmia.

●

● Renato Jobim vai estrear com um volume de ensaios onde enfeixa trabalhos sôbre autores nacionais e estrangeiros.

O APÊLO

JOSÉ CONDÉ

Na pequena varanda, balançando-se quase sem o sentir, Sofia olha a rua. A cadeira faz rasc, rasc, rasc no chão; range de repente, e é como o engasgue de uma pessoa muito velha. Ela diz: Satú precisa consertá-la; Satú me prometeu. O crepúsculo cinzento escorre pela casa e pelo terreno baldio; um cachorro madorna ao pé do sabugueiro que cresce na frente da casa, o sabugueiro de fôlhas queimadas pelo sol de dezembro, mas que se ilumina ainda quando em floração.

— Em nome do Padre, do Filho e...

Sim, embora naquele fim de mundo, quase no extremo opôsto da estrada que vem dar à cidade, embora naquela rua sempre triste e desamparada tôdas as horas e todos os dias (mesmo quando há crianças subindo no sabugueiro), sim, mesmo no seu abandono a rua é alcançada pela voz de Deus. Como gosto de ouvi-los! — pensa Sofia. Cerra os olhos; os sinos vêm se aproximando, tranqüilos, apoderando-se do crepúsculo. A essa hora (Sofia aperta com sofreguidão as contas do rosário), a essa hora, fôsse qual fôsse a ocupação do momento, vinha para a varanda para escutá-los. E isto havia mais de vinte anos. Não. Muito mais, muito mais.

— Olá, velha; já está rezando?

O grito vem lá do comêço da rua. "Olá velha!" Antigamente ela se irritava. Mas acabou acostumando. Satú é a sua cruz, mas é seu homem, e se o escolhera era porque estava disposta a aceitá-lo fôsse qual fôsse seu barro. Ademais, Sofia não gosta das criaturas perfeitas. Ou melhor, não suporta nenhum cristão perfeito. Perfeito só Deus. Afigurava-lhe, pois, que a perfeição era também pecado, pois [illegible] o próprio Senhor.

— Olá, velha; já de [illegible]

Êle está há menos de trinta metros da casa. Sofia vira a cadeira para o outro lado, mas embora sem vê-lo é capaz de adivinhar-lhe os movimentos. Vem com as botinas raspando a poeira do chão, sem gravata, o peito cabeludo aparecendo na abertura da camisa, muito gordo e barbado, apenas com dois dentes no maxilar superior — e os cachorros. Ela chega a sentir o cheiro dos cachorros. São cinco: invadiam a casa, subiam na cama e nas cadeiras, fediam e tinham pulgas, pois raramente Satú os levava ao rio para banhá-los.

— Ai, mulher, não me aguento de cansaço. Êste calor do inferno...

Senta-se na rêde, tira as botinas e fica coçando os dedos dos pés.

— A janta vai demorar?

Faz uma pausa:

— Pára de rezar mulher, e bota sentido no que te digo.

— Ouço com os ouvidos. Mas, pelo amor de Deus, homem, afasta êsses bichos daqui. Não há cristão que suporte esta inhaca.

— Mas precisa agüentar. O sacrifício é um dogma cristão.

— Deixa-te de blasfêmias, ateu.

Satú dá uma gargalhada.

●

Sofia cantarolava na cozinha:

Ao céu, ao céu
Ao céu eu quero ir...

— Pára com essa ladainha, e bota a janta, mulher.

Virou-se na rêde e esfregou os olhos. Sentia-se outro depois da soneca. O estômago roncava e isto o irritou um pouco. Diabo de mulher, que não pensava noutra coisa, senão na igreja e nos santos. A rua estava escura e um cachorro ladrou no terreno baldio. Com a noite, começara a soprar um vento fresco e os jasmineiros do jardim cheiravam de entontecer. Um dia eu boto fogo nêles e arrazo com eles todos. Já o tentara uma vez, porém Sofia o impedira: "São dos santos e você não há de tocar nêles... pelo menos enquanto eu fôr viva".

Satú levanta-se, atravessa a sala e puxa a cadeira diante da mesa:

— Traz a comida, mulher.

— Não sou máquina.

— Estou morrendo de fome. Não sou como tu que te sustentas com reza e ao que parece não sente falta de feijão e carne.

— Se te sustentasses de reza, homem, Deus te protegeria e não serias o que és.



— Quero ser como sou.

Sofia sentou-se em frente do marido.

— Passa o feijão — pediu êle.

Sofia nem se moveu. Satú ergueu os olhos e a viu chorando.

— Vai começar com as tuas lamúrias, mulher?

Ela assoou o nariz:

— E' por tua causa, por tu mesmo.

— Deixa-me morrer como nasci.

— E' o que me preocupa. E' tão certo ires para o inferno como...

— Como tu para o céu.

Um cachorro pulou no colo de Satú e daí para a mesa, derrubando um copo.

— Fora, fora.

Acabado o jantar êle desceu a rua para um dêdo de prosa na bodega de Gumercindo. Sofia quase não tinha amigas e rara era a noite em que não ficava só — ela e Deus — naquela varanda, ouvindo os ruídos da noite na vizinhança: pedaços de vozes, um rádio, criança chorando, um cachorro ladrando e no fundo de tudo isso a própria noite quente, com uma brisa ligeira atirando partículas de poeira no chão da varanda. Nessas horas ficava pensando em Satú. Fizera tudo para que êle se entendesse e de nada adiantou. Julgava às vêzes que era por ser muito pecadora. Como um homem podia ser assim? Eram só brigas de galo, conversas na bodega de Gumercindo e bebedeiras. Nada de Deus. Nem um pouco de fé no coração.

De repente, começou a chover. Sofia ouviu passadas no terreiro; os cachorros granindo:

— És tu, Satú?

— Em carne e osso, mulher.

— Estiveste bebendo?

— Estive e que tem isto?

Um dos cachorros abanava a cauda atirando gôtas de lama no vestido azul da mulher.

●

As chuvas se prolongaram por todo o mês de dezembro. Em comêço de fevereiro, Sofia piorou do reumatismo.

— Fique na cama, mulher. Deixe a missa para outro dia.

Dessa vez ela mal protestou, o que era de estranhar:

— Se fico na cama, quem vai fazer teu almôço?

— Ora, como qualquer coisa na bodega do Gumercindo.

Mas Sofia não fêz o almôço nêste e no outro dia. No fim da semana, Satú disse-lhe:

— Chega de ervas e de benzedeiras. Vou chamar o doutor.

— Não, não, Satú. Prefiro o padre para me confessar.

— Bobagens, bobagens.

E foi buscar o médico:

— Ela está muito fraca.

— Há gravidade, doutor?

— Ela está muito fraca.

Nessa noite, Satú não saiu; ficou na varanda, rodeado pelos cachorros, ouvindo a chuva cair. O terreiro era só lama. E arrebentara a fossa de uma casa vizinha, de forma que o fedor estava insuportável. De vez em quando Sofia gemia.

— Quer alguma coisa, minha velha?

Não respondeu. Êle se levantou e foi até o quarto. Encolhida na cama, com o cobertor até a altura do pescoço, parecia ainda mais velha do que realmente era.

— Quer água?

Ela custou a responder. Mas fêz um esfôrço e disse:

— Quero... que você reze... por mim...

— Deixe de besteira de reza e trate de ficar boa.

Ela sorriu. Mas Satú viu lágrimas nos seus olhos.

— Reze.

No outro dia já não conseguia falar. Satú foi buscar novamente o médico.

— Que tal, doutor?

— Ela está muito fraca.

Fêz uma pausa.

— Remédio já não adianta. Agora só Deus.

Satú não dormiu bem naquela noite. De madrugada, levantou-se e veio para a varanda. Sofia gemia cada vez mais baixo. Estava se acabando aos poucos, sem um protesto, apenas com aquêles olhos fundos onde podia ver um apêlo silencioso a êle dirigido.

— Vamos, minha velha, tenha vontade de ficar boa.

Disse baixinho:

— Eu preciso que você fique boa.

Nenhuma resposta. No dia seguinte, Satú esqueceu o almôço e nem pensou na comida dos cachorros. Parara de chover e o sol raio tentava secar as poças de lama da rua. Êle saiu caminhando, os cachorros atrás. Atravessou a praça, não parou na bodega do Gumercindo, foi andando sempre. De repente viu a igreja. Virou o rosto para o outro lado. Foi até ao fim da praça e tornou a voltar. Tossiu, tentou acender um cigarro, mas desistiu.

Então, aproximou-se da escadaria, galgou-a, entrou. Quando deu acôrdo de si, estava ajoelhado:

— Pronto — disse êle. — Aqui estou, Deus, não era isso o que você queria? Pois bem: você fêz tudo para que eu me humilhasse, você e ela, e o doutor também. Estão contentes? Estás satisfeito? Então pode rir, ria, que eu não me incomodo não, nem vou blasfemar. Satú está aqui de joelhos, que quer mais? Quer que eu chore também? Então veja: olhe dentro dos meus olhos. Não foi por que ela mandou não. Mulher não me dá ordem, mesmo que essa mulher seja Sofia, coitada. Vim porque quis vir, porque sou homem e sei encarar as coisas de frente. E só isto o que tenho a dizer. Deus. Passe bem.

Levantou-se. Já na rua, como um cachorro lhe esbarrasse nas pernas e se pusesse a ladrar deu um grito:

— Cala-te, ateu dos infernos.

E seguiu seu caminho.

DOIS AMERICANOS

● Vêm surgindo em edições brasileiras alguns dos melhores escritores contemporâneos da Europa e da América. Entre êles, agora, aparecem os nomes dos norte-americanos Thornton Wilder e Sherwood Anderson — o primeiro com o romance O Céu é meu destino, o segundo com o volume de contos A Secreta Mentira. Wilder, que figura entre os bons ficcionistas americanos dos nossos dias, já é conhecido do nosso público através de A Ponte de São Luis Rey. Sherwood Anderson, ao contrário, ainda não havia sido traduzido. A Secreta Mentira (em inglês Winesburg, Ohio) é uma coletânea de histórias focalizando aspectos e tipos da sociedade do centro dos Estados Unidos nos começos do presente século.

Thornton Wilder

O Céu é meu destino (Heaven's my Destination) conta a história de Jorge Brush, jovem caixeiro viajante de livros didáticos, que não fuma, não bebe, é profundamente religioso, prega o bem e se julga um predestinado, embora todos o tenham na conta de louco. Apesar do humorismo que se desprende das páginas dêsse livro, apesar de tôdas as situações cômicas que o escritor faz a personagem viver — o que ressalta em O Céu é meu destino é a tragédia do homem moderno.

Traduções respectivamente de Raimes Barbosa e James Amado e Moacyr Werneck de Castro.

POESIA E ENSAIO

● Recebemos: Jardim Fechado, volume onde Ilnéa-Sylvia Mourão reuniu os seus poemas de estréia; e Do Valor, ensaio sôbre a teoria de Jorge Duarte.

"ROMANCEIRO DO NEGRINHO"

● Romanceiro do Negrinho é o título do novo livro de poemas de Sônia Regina, jovem poetisa brasileira cuja obra anterior, "A Canção da Ilha Encantada, foi publicada em 1949.

Desviando-se do caminho de lirismo de seu primeiro livro, Sônia Regina, em Romanceiro do Negrinho, aborda em versos um problema social, e êsse novo rumo poético não compromete, antes põe em maior relêvo suas qualidades, assegurando a êste volume uma sugestão viva e harmoniosa de beleza e humanidade.

Sônia Regina estreou em 1946 com O Pássaro de Jade.

Da mesma autora teremos ainda êste ano um volume de contos, cujo título ainda não foi escolhido.

"CLUBE DO CONTO"

● O "Clube do Conto", que vem publicando trabalhos selecionados entre os bons autores da literatura universal, instituiu há pouco um concurso permanente de contos, destinado à divulgação de contistas nacionais ainda desconhecidos do público. A comissão julgadora examinando os inúmeros trabalhos que lhe foram enviados, classificou em primeiro lugar "Um dia de sorte", de Jorge Moreira Nunes, que constituirá o 18º lançamento do Clube, a ser distribuído no próximo mês de julho. Cada fim de mês, a referida comissão se pronunciará sôbre os contos enviados ao Clube no decurso dos trinta dias anteriores.

DOS LIVROS

"Charles Dickens empreendeu uma série de preleções públicas sôbre trechos de suas obras, realizando-as tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos. E em tôda parte era uma torrente de ouro e de aplausos. De Érie escreveu êle a um amigo de Londres: "Nunca vi coisa igual à afeição pessoal que me demonstraram" Em Nova York uma mulher o deteve na rua e disse-lhe "Mr. Dickens, deixe-me tocar na mão que encheu meu lar de tantos amigos". Era como se "todos quantos leram minhas histórias estivessem ansiosos por ouvir-me lê-las para êles". E nada havia nisso que admirar. Pois "êsse homem", como fêz notar uma senhora de Boston, "é um verdadeiro mágico... é tôda uma companhia num só ator... Parece fisicamente transformado ao passar de um personagem para outro; tem tantas tonalidades de voz quantos tipos têm seus livros." Ocasiões houve em que tôda a assistência parecia envolvida por uma corrente de lisonja histérica. Não havia como fazer parar as explosões de gargalhadas e lágrimas, as palmas, o bater de pés e os gritos frenéticos de bis, bis, e mais bis."

(VIDAS DE GRANDES ROMANCISTAS, H. Thomas e Dana Lee Thomas).

